Tempo: instável, com períodos de melhoria. Temperatura: em declínio. Ventos: Este a Sul, fracos. Visib.: moderada. Máx. 25,8. Mín.: 17,2 (Detalhes na 1.º página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 14 de setembro de 1972 — Ano LXXXII — N.º 147

Hoje tem "Caderno de Turismo"

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1.602. Telefone 3-3161, Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,50
Domingos . . . . Cr$ 0,80
São Paulo e Minas Gerais:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,00
SC, PR, RS, BA e ES:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,20
DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,00
Domingos . . . . Cr$ 1,20
MA, PA, AM, AC, PI e Territórios:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,50
Domingos . . . . Cr$ 2,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre . . . . Cr$ 90,00
Trimestre . . . . Cr$ 45,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre . . . . . Cr$ 400,00
Trimestre . . . . Cr$ 200,00
Domiciliar — somente no Estado da Guanabara:
Semestre . . . . . Cr$ 120,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre . . . . . Cr$ 500,00
Trimestre . . . . . Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea) EUA, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. Argentina, dias úteis e domingos — P$$ 2,50. Uruguai, dias úteis $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Radiofoto AP

Com ferimento nos olhos e algemado, um soldado norte-vietnamita feito prisioneiro é conduzido pelas ruas de Quang Tri

EUA crêem que Hanói pode lutar ainda 2 anos

Em relatórios enviados à Casa Branca, a CIA e a Agência de Inteligência do Departamento de Defesa (DIA) admitem que Hanói pode sustentar a luta no Vietname do Sul, "com a mesma intensidade de agora", durante os próximos dois anos, apesar dos pesados bombardeios norte-americanos ao Vietname do Norte.

Desde o início da ofensiva comunista, em 30 de março, os aviões da Força Aérea e da Marinha dos Estados Unidos já realizaram mais de 100 mil ataques aos dois Vietnames, lançando um total de 550 mil toneladas de bombas. Apenas sobre Quang Tri, em poder dos norte-vietnamitas desde maio, já foram atiradas 170 mil toneladas de explosivos.

Os relatórios da CIA e DIA foram preparados para o Conselho Nacional de Segurança e provam que, embora os bombardeios que vêm sendo lançados sobre o Vietname do Norte, desde abril, tenham atingido alvos importantes, eles não foram capazes de diminuir, de maneira significativa, o fluxo de homens e equipamentos para o Vietname do Sul.

Os serviços de inteligência afirmam que aproximadamente 20 mil soldados norte-vietnamitas penetraram no Vietname do Sul nas últimas seis semanas, aumentando para perto de 100 mil o total das forças regulares de Hanói naquele país, "o que faz prever novas e violentas ofensivas para dentro dos próximos 30 dias." (Pág. 11)

Síria bombardeia posto de israelenses em Golan

Os jornais da Síria e do Líbano lançaram ontem apelos para que se aumentem os preparativos bélicos, depois que posições israelenses nas colinas de Golan foram alvo de fogo de artilharia disparado de território sírio. A Rádio de Damasco anunciou a queda de um avião de Israel nas proximidades do monte Hermon, em Golan, mas porta-voz militar em Telaviv desmentiu categoricamente a informação.

Os militares libaneses também denunciaram a incursão israelense sobre território da Síria, bem como sobre várias cidades ao Sul do Líbano. A serem confirmadas as notícias sírias, sobem a três os aparelhos perdidos por Israel desde sexta-feira.

No Egito, a imprensa — controlada pelo Governo — culpou os Estados Unidos pelo agravamento da crise no Oriente Médio e pediu o boicote aos interesses norte-americanos na região como forma de pressionar Washington a "abandonar sua política de apoio a Israel."

Em Telaviv, peritos militares asseguraram que Israel se prepara para empregar métodos não convencionais de combate ao terrorismo árabe nos países europeus, temendo que os palestinos tentem outros atentados ainda este mês, como o sequestro de diplomatas ou crianças e a explosão de barcos. Uma delegação de 59 atletas israelenses que participará de um torneio sindical chegou ontem a Viena cercada de medidas extremas de segurança. (Página 12)

Técnico alerta que metrô deve ser acelerado

O engenheiro Jorge Schnoor, especialista em projetos de metrô, advertiu ontem, no I Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Urbano, que se o metrô do Rio levar 10 anos para ser construído sua finalidade poderá ser anulada, porque a principal função de um sistema de transporte de massas é orientar a direção em que uma cidade deve crescer.

Os temas discutidos no Seminário serão colocados, na reunião de hoje, dentro de uma perspectiva continental, por causa da presença do Ministro do Planejamento da Venezuela, Sr. Antonio Casas-Gonzalez, que presidirá o encontro e deverá falar sobre as relações entre urbanização e desenvolvimento na América Latina. (Páginas 23 e 24)

Aeroportos terão dinâmica empresarial

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Araripe Macedo, afirmou ontem, em conferência na Escola Superior de Guerra, que o Governo federal está desenvolvendo esforços para dar aos principais aeroportos do país uma dinamica empresarial, aliada à melhoria do serviço de proteção ao vôo.

Depois de examinar os progressos econômicos realizados pelas empresas brasileiras de transporte aéreo, o Ministro Araripe Macedo falou da compra, na França, dos caças Mirage, e da base aeroespacial de Barreira do Inferno, dizendo que ela constitui um motivo de prestigio e orgulho para o Brasil. (Página 4)

Pobres pedem no FMI fim da discriminação

Os paises em desenvolvimento que participam do grupo de 24 nações, reunido no Fundo Monetário Internacional (FMI) em Washington, pediram ontem novos critérios de distribuição dos Direitos Especiais de Saque (reservas monetárias que substituem o ouro e o dólar), afirmando que essa distribuição vem sendo discriminada em favor dos paises ricos.

Paralelamente à reunião do FMI, preparatória para uma possível reforma monetária internacional, os Ministros das 10 nações que integram o Mercado Comum Europeu (MCE) mostravam-se ontem otimistas com as novas possibilidades de fazer do organismo uma verdadeira união politica e econômica do continente. (Pág. 26)

Samba desfila dividido no carnaval de 73

Pela primeira vez na história do carnaval carioca, o desfile das escolas de samba no próximo ano será dividido em três dias — domingo, segunda e terça-feira — reunindo todos os grupos. A decisão foi anunciada ontem pelo coronel Anibal Uzeda de Oliveira, primeiro presidente da recém-criada Empresa de Turismo da Guanabara — Riotur.

No próximo carnaval o Estado se encarregará de montar e vender os lugares das arquibancadas da Presidente Vargas, segundo idéia do coronel Anibal Uzeda, que se preocupará também com a animação nos bairros. O decreto de criação da Riotur foi assinado ontem pelo Governador. (Pág. 5)

Viciado russo vai a campo de concentração

A União Soviética acaba de instituir campos de concentração para toxicômanos, numa tentativa de eliminar os problemas causados pelo consumo de drogas, sobretudo a maconha. Os campos são oficialmente chamados de "dispensários de recuperação pelo trabalho", uma rede dos quais já está em fase de construção.

Lei que entrou em vigor ontem prevê a prisão dos "viciados persistentes" durante dois anos nesses "dispensários", e atinge inclusive os menores com 16 e 17 anos, em casos especiais. Embora o Governo da URSS procure negar, os narcóticos estão se tornando dos mais graves problemas do país, quase como no Ocidente (Página 2)

Empates ainda são maioria no Campeonato

Flamengo 0 x 0 Nacional, em Manaus; Fluminense 2 x 0 CR Brasil, em Maceió; Botafogo 0 x 0 Coritiba, em Curitiba; América 0 x 0 Bahia, em Salvador; e Vasco 0 x 0 Remo, em Belém, foram os resultados da 2.ª rodada do Campeonato.

Foram realizados 12 jogos e os demais escores apresentaram: Cruzeiro 2 x 1 Náutico; Grêmio 1 x 0 Atlético Mineiro; São Paulo 3 x 0 ABC; Ceará 3 x 1 Internacional; Santos 1 x 0 Sergipe; Corintians 0 x 0 América MG, e Santa Cruz 1 x 0 Portuguesa. A rodada se completa hoje com Palmeiras x Vitória, em Salvador. (Páginas 34, 35 e 36)

Coleta de lixo deixará baia sem poluição

A baia de Guanabara poderá contar dentro de quatro ou cinco meses com um serviço permanente de coleta de lixo e óleo, agentes responsáveis pela poluição em suas águas. A idéia surgiu na reunião do Grupo de Combate à Poluição na Baia de Guanabara.

Ao falar ontem em Porto Alegre, o presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Rubens Costa, sugeriu a criação de um Conselho Nacional de Coordenação dos Programas de Controle da Poluição pois o problema "não tem dono e só o BNH controla a poluição no Brasil." (P. 5)

Indústria canadense quer se mudar para o Nordeste

Um grupo canadense já encaminhou à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) proposta para a transferência, para o Brasil, de uma fábrica de industrialização de sisal. O objetivo da empresa é utilizar a matéria-prima e a mão-de-obra do Nordeste, para vender os seus manufaturados no mercado interno canadense.

Amanhã, a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex) deverá encaminhar ao Ministério da Indústria e do Comércio os seus estudos sobre a regulamentação do Decreto-Lei nº 1.236, que autoriza a transferência de conjuntos industriais completos para o Brasil, desde que a produção seja destinada essencialmente à exportação. Uma portaria interministerial dos Ministérios da Indústria e do Comércio e da Fazenda deverá regular a matéria.

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a Brasil-Export-72 foi feita para atualizar os que desconhecem o desenvolvimento do parque industrial brasileiro, "e terminamos realizando um volume de negócios surpreendente." A declaração foi feita durante o encontro com 42 banqueiros de 10 países. Para o Ministro da Fazenda, a Feira que se realiza em São Paulo, além de mostrar o atual estágio de nossa economia, sustenta a crença de que o Brasil será uma nação desenvolvida. (Página 25)

Grechko vê manobras do Pacto

Praga, Viena, Oslo e Istambul (AP-Reuters/Latin-AFP-JB) — O Ministro da Defesa da URSS, Marechal Andrei A. Grechko, chegou ontem à Tcheco-Eslováquia para supervisionar as manobras do Pacto de Varsóvia que entraram no seu segundo dia, com um exercício que durou toda a noite. Denominados **Escudo-72**, os treinamentos estão entre os maiores já realizados pelo organismo.

Enquanto isso, 64 mil homens, 300 navios e 700 aviões de guerra da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) iniciam hoje, na zona setentrional da Noruega, uma das suas operações de maior envergadura, da qual participarão 12 dos 15 países-membros. Os gigantescos exercícios e demonstrações de força do Pacto de Varsóvia e da OTAN antecedem as conversações para preparação da Conferência Européia de Segurança.

Romênia se aproxima da URSS

Viena (Reuters/Latin-JB) — Depois de sete anos de independência dentro do bloco comunista, a Romênia começa a se aproximar da União Soviética, dando mostras de que necessita do mercado soviético para colocar seus produtos e de que já admite a realização de manobras do Pacto de Varsóvia em seu território.

As altas autoridades romenas insistem que não há mudança, mas nas últimas semanas observaram-se gestos corteses e até sorrisos dirigidos ao Kremlin. Existem indícios de que a Romênia deseja cooperar mais intensamente com o Comecon, o mercado comum dos países do Leste europeu.

Papa denuncia imoralidade como causadora de males à sociedade

Castelgandolfo (Reuters/Latin-AP-UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI voltou ontem a condenar a imoralidade e a pornografia, afirmando que "o homem moderno, obcecado pelo sexo, está caminhando na lama e se transformando num ser vulgar e triste."

Falando a cerca de 3 mil fiéis, durante a sua audiência semanal, Paulo VI condenou não só o divórcio, o controle da natalidade, o aborto e a infidelidade conjugal, como também a psicanálise e a educação sexual, num dos seus mais enérgicos pronunciamentos já feitos até hoje.

CASTIDADE IRONIZADA

Paulo VI acusou o "erotismo obrigatório" da literatura moderna, a "pornografia e a imoralidade" dos filmes e das peças teatrais, a psicanálise e a educação sexual de contribuírem para "a liberdade dos sentidos e dos costumes."

Por essa razão, segundo o Papa, a castidade, "que talvez tenha sido tratada no passado com reservas excessivas, foi transformada em algo que é frequentemente ironizado."

Acrescentou que "devemos tomar consciência de que estamos vivendo momentos em que a natureza humana degenera em uma desenfreada corrupção" e aconselhou a humanidade a se colocar em "estado de defesa, de repúdio e de renúncia a tantas exibições de imoralidade."

"Não devemos ceder — disse — por aquiescência ou por respeito aos outros seres humanos, à contaminação de um meio ambiente imoral. Ninguém tem o direito de ser impuro: nem o jovem que marcha para a vida, nem o homem moderno que se liberta da tradição, nem o homem maduro que se considera imune à sujeira provocativa."

Paulo VI assegurou que "o abismo em que a sociedade está se afundando não pode ser ignorado, nem as grandes questões que não a fazem mais forte nem gloriosa: o controle da natalidade, o aborto, a infidelidade conjugal e o divórcio."

Afirmou que depois da iniciação sexual vêm as drogas e que a vida do homem está em jogo. Louvou a "excelência do amor puro e honesto, abençoado pelo sagrado matrimônio", acrescentando que a virgindade "deve ser comprometida apenas com um único, absoluto e divino amor, pois a pureza é a atmosfera em que o verdadeiro amor respira."

Quem lê pornografia nos EUA

Atlanta (UPI-JB) — As pessoas que lêem pornografia tendem a ser bem educadas, bem lidas, e social e politicamente ativas, de acordo com o Dr. W. Cody Wilson, um perito no assunto.

O Dr. Wilson, ex-diretor executivo da Comissão sobre Obscenidade e Pornografia dos Estados Unidos, disse também que os jovens homens casados não religiosos são o tipo mais provável de consumidor de material pornográfico. Acrescentou que ninguém conseguiu ainda precisar as razões disto, mas concluiu: "Acho que este tipo de pessoa tem mais contato social e frequenta lugares onde há menos inibição em relação ao sexo."

Falando perante a Associação Médica de Atlanta, o Dr. Wilson disse que o relatório da Comissão, cujas recomendações foram rejeitadas pelo presidente do Senado, mudou muitos conceitos a respeito do efeito da pornografia sobre o cidadão americano. Foi constatado, segundo ele, que a exposição criminosa do sexo durante a infância e os anos subseqüentes à pornografia era "muito baixa, e, em muitos casos, quase nenhuma."

Contudo, afirmou que estudos indicam que talvez exista uma relação positiva entre a depravação moral e a pornografia. "Mas o que não podemos determinar no momento é qual das duas vem primeiro — a pornografia ou a depravação moral. Tendemos a pensar que a pessoa poderá ser moralmente depravada antes de jamais ter conhecido a pornografia."

Wilson também disse que achava que a maioria das crianças eram educadas sexualmente na idade de 13 anos. "Quando atingem os 15 anos, o sexo é coisa velha para eles, em caso contrário, ficam um pouco embaraçadas. Mas os adultos precisam ser educados sexualmente tanto quanto as crianças." Sugeriu ainda que as crianças e seus pais deveriam receber a educação sexual na mesma classe.

Finalizou acentuando que "o pensamento mais perturbador é que a maioria dos sacerdotes, advogados e professores que servem como conselheiros de sexo precisam, na realidade, eles próprios de educação sexual."

Waldheim reprova Soljenitzyn

Nações Unidas (UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim, afirmou ontem que não concorda com o escritor Alexander Soljenitzyn que qualificou as Nações Unidas de "instituição imoral."

"Em absoluto, reprovo esse ponto-de-vista. Não se pode julgar a ONU sem nela ter trabalhado. As palavras do escritor me deixam triste e tenho de censurá-las" — declarou Waldheim.

CONTRA VIOLÊNCIA

Após salientar que as Nações Unidas não podem ser uma testemunha passiva, Waldheim disse que a Assembléia-Geral deve agir com firmeza e tomar medidas de prevenção contra os atos de violência no mundo.

Em entrevista a elevado número de jornalistas, o Secretário-Geral da ONU referiu-se às recentes ações violentas registradas na Alemanha Ocidental, Bélgica, Oriente Médio e outras regiões.

O 27º período de sessões da Assembléia-Geral começará na próxima semana para examinar cerca de 100 temas constantes de sua pauta, entre os quais o problema do terrorismo.

EM ESTOCOLMO

Soljenitzyn, ganhador do Prêmio Nobel de Literatura de 1970, dirigiu críticas à ONU no discurso que teria pronunciado se ocorrese a entrega da honraria e que foi divulgado semanas atrás em Estocolmo. O escritor acusou a ONU de ficar indiferente, "enquanto direitos de milhões de pessoas vivendo sob didaturas são violados."

Soviéticos e espanhóis negociam

Madri (UPI-JB) — Pela primeira vez desde que o Generalíssimo Francisco Franco assumiu o poder, há 33 anos, a Espanha e a União Soviética deverão assinar um acordo comercial nos próximos dias, com o objetivo de expandir o comércio entre os dois países, que na primeira metade deste ano atingiu US$ 50 milhões (Cr$ 300 milhões).

O tratado, cujas conversações iniciaram-se há um mês em Paris, poderá ser o primeiro passo no sentido da normalização de relações diplomáticas entre a Espanha e a União Soviética, acreditam os observadores. Até o momento, o comércio entre as duas nações desenvolveu-se através de trocas, e o novo acordo estabelecerá a liquidação dos saldos mediante o pagamento em dinheiro.

Os dois países abrirão créditos para a aquisição de matérias-primas, produtods agrícolas e manufaturados. A Espanha deseja, ainda, vender maquinarias, navios, vinho e frutas cítricas, estando interessada no novo avião a jato soviético, de curta distancia, o Yakevich.

Bonn recebe Chanceler da Polônia

Bonn e Varsóvia (ANSA-AFP-UPI-JB) — O Chanceler da Polônica, Stefan Olszokowski, chegou ontem à Alemanha Ocidental para examinar o futuro dos 300 mil habitantes de origem alemã que vivem nos territórios cedidos aos poloneses depois da II Guerra Mundial, assim como a atividade da Rádio Europa Livre em Munique. Essa é a primeira visita de um chanceler da Polônia aos alemães ocidentais desde a guerra.

Do andamento das negociações entre Olszokowski e as autoridades de Bonn, dependerá o restabelecimento pleno das relações diplomáticas entre os dois países, decidido em princípio em julho último. Outros temas a serem debatidos são o reconhecimento da Alemanha Oriental por Bonn, a cooperação econômica e científica entre a Alemanha Ocidental e a Polônia, além da Conferência Européia de Segurança.

Moscou desiste de iniciar seu povo na era do consumo

Moscou (AP-JB) — A revista soviética **Ekonomicheskaya Gazeta** revelou ontem que fracassou o plano do Kremlin de colocar a URSS na era do consumo, "pois há deficiência de produção nos setores têxteis, de fabricação de roupas, calçados, televisores e máquinas de lavar, contrariamente ao que fora traçado pelo PC no ano passado."

Publica também a revista que "as falhas na indústria leve e, em consequência, a falta de implementos agrícolas devem ser uma das causas da má colheita de cereais, responsável pela atual crise no domínio da agricultura." A URSS viu-se obrigada a gastar mais de US$ 1 bilhão (Cr$ 6 bilhões) na importação de cereais.

AS PROMESSAS

Quando traçou o plano econômico para 1971/75 no Congresso do PC no ano passado, o secretário-geral Leonid Brejnev afirmou que a tarefa do Governo era mudar o rumo da economia da indústria pesada e defesa nacional para a indústria leve visando sobretudo o consumidor.

Falou-se de um "aumento apreciável na produção de bens de consumo, destinado a promover uma elevação substancial do nível de vida como tarefa principal." O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin esclareceu que isto dependeria do crescimento de 36 a 40% na produtividade antes do fim do quinquênio.

"Tais objetivos são de importancia transcendental para todo nosso programa de desenvolvimento econômico" — afirmou Kossiguin perante o 24º Congresso do PC da URSS, em abril de 1971.

Segundo a revista **Ekonomicheskaya Gazeta**, o Ministério da Indústria Leve acusa um aumento apenas de 3% na produtividade. A revista lamenta que os números prometidos não tenham sido alcançados.

Para os técnicos estrangeiros, o fracasso soviético não se constituiu numa surpresa, pois já haviam notado o desaparecimento gradual das declarações oficiais, garantindo promessas anteriores de colocar o cidadão da URSS na época da consumação em larga escala. Uma das promessas dizia que o Kremlin "ia saturar o mercado de bens de consumo."

Com relação à crise agrícola, o jornal **Sovietskaya Rossiya** cita palavras do secretário-geral do PC de Altai, região além-Urais, segundo o qual "um outono frio demais e chuvoso provocou um desagradável acontecimento: safras prejudicadas." Moscou teme que os fracassos na colheita sejam muito mais elevados do que se imaginava.

Outra firma dos EUA se instala em Moscou

Moscou (UPI-JB) — A segunda empresa industrial norte-americana a abrir um escritório na capital soviética será a Occidental Petroleum Company, conforme notícias divulgadas ontem pela Agência Tass. A primeira foi a Pullman Incorporated que instalou uma representação em Moscou há dois anos.

O chefe da filial da Occidental Petroleum Company na União Soviética será Armand Hammer, um médico que se dedicou a negócios e se tornou um dos homens de empresa mais conhecidos dos Estados Unidos. Hammer esteve na URSS pela primeira vez em 1921, tornou-se amigo pessoal de Lênine e chegou a representar 37 firmas norte-americanas em Moscou, ao mesmo tempo.

Toxicômanos russos vão ser internados como prisioneiros

Moscou (Reuters/Latin-AP-JB) — Recentes modificações na legislação soviética de combate aos tóxicos demonstram que está em construção, na URSS, uma rede de campos de concentração para viciados e que o Kremlin enfrenta quase os mesmos problemas existentes nos países ocidentais no setor dos estupefacientes.

Decreto publicado ontem pelo Soviet Supremo da Rússia — que com seus 131 milhões de habitantes é a maior República da URSS — prevê a reclusão dos "viciados persistentes" durante dois anos em "dispensários de recuperação pelo trabalho", nome oficial dos campos de concentração especiais para toxicômanos.

GANHA IMPRENSA

Os problemas relativos às drogas estão se avolumando a tal ponto que passaram a ser assunto da imprensa, que sempre fora fechada às ocorrências dessa natureza. De um ano para cá, muitos casos caíram no domínio público por intermédio de jornais e revistas. Funcionários do Governo, entretanto, continuam negando que o problema dos tóxicos exista na URSS.

A maconha, introduzida pelas fronteiras das Repúblicas caucasianas e asiáticas, é relativamente comum entre os estudantes e outros jovens, sobretudo de Moscou, mas o Kremlin ainda não enfrenta dificuldades quanto às drogas derivadas da heroína nas proporções que se verificam em países ocidentais, em particular os EUA.

Uma das razões é que a URSS procura vigiar ao máximo as fronteiras e mantém penas rigorosas a produtores, traficantes e consumidores de estupefacientes. Os que transgridem as leis são punidos com severidade.

A nova legislação, que acaba de entrar em vigor na Rússia, se aplica aos adultos entre 18 anos até a idade da aposentadoria, (60 anos para os homens e 55 para as mulheres), mas atinge também jovens de 16 a 17 anos, em casos especiais.

Leis semelhantes foram adotadas pela República da Geórgia (no Cáucaso) em 1969 e existem igualmente nas Repúblicas de Usbequistão e da Turcomêni (na Ásia Central), onde os narcóticos são mais comuns que na própria Rússia.

Grechko vê manobras do Pacto

Praga, Viena, Oslo e Istambul (AP-Reuters/Latin-AFP-JB) — O Ministro da Defesa da URSS, Marechal Andrei A. Grechko, chegou ontem à Tcheco-Eslováquia para supervisionar as manobras do Pacto de Varsóvia que entraram no seu segundo dia, com um exercício que durou toda a noite. Denominados **Escudo-72**, os treinamentos estão entre os maiores já realizados pelo organismo.

Enquanto isso, 64 mil homens, 300 navios e 700 aviões de guerra da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) iniciam hoje, na zona setentrional da Noruega, uma das suas operações de maior envergadura, da qual participarão 12 dos 15 países-membros. Os gigantescos exercícios e demonstrações de força do Pacto de Varsóvia e da OTAN antecedem as conversaeões para preparação da Conferência Européia de Segurança.

Romênia se aproxima da URSS

Viena (Reuters/Latin-JB) — Depois de sete anos de independência dentro do bloco comunista, a Romênia começa a se aproximar da União Soviética, dando mostras de que necessita do mercado soviético para colocar seus produtos e de que já admite a realização de manobras do Pacto de Varsóvia em seu território.

As altas autoridades romenas insistem que não há mudança, mas nas últimas semanas observaram-se gestos corteses e até sorrisos dirigidos ao Kremlin. Existem indícios de que a Romênia deseja cooperar mais intensamente com o Comecon, o mercado comum dos países do Leste europeu.

Papa denuncia imoralidade como causadora de males à sociedade

Castelgandolfo (Reuters/Latin-AP-UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI voltou ontem a condenar a imoralidade e a pornografia, afirmando que "o homem moderno, obcecado pelo sexo, está caminhando na lama e se transformando num ser vulgar e triste."

Falando a cerca de 3 mil fiéis, durante a sua audiência semanal, Paulo VI condenou não só o divórcio, o controle da natalidade, o aborto e a infidelidade conjugal, como também a psicanálise e a educação sexual, num dos seus mais enérgicos pronunciamentos já feitos até hoje.

CASTIDADE IRONIZADA

Paulo VI acusou o "erotismo obrigatório" da literatura moderna, a "pornografia e a imoralidade" dos filmes e das peças teatrais, a psicanálise e a educação sexual de contribuírem para "a liberdade dos sentidos e dos costumes."

Por essa razão, segundo o Papa, a castidade, "que talvez tenha sido tratada no passado com reservas excessivas, foi transformada em algo que é frequentemente ironizado."

Acrescentou que "devemos tomar consciência de que estamos vivendo momentos em que a natureza humana degenera em uma desenfreada corrupção" e aconselhou a humanidade a se colocar em "estado de defesa, de repúdio e de renúncia a tantas exibições de imoralidade."

"Não devemos ceder — disse — por aquiescência ou por respeito aos outros seres humanos, à contaminação de um meio ambiente imoral. Ninguém tem o direito de ser impuro: nem o jovem que marcha para a vida, nem o homem moderno que se liberta da tradição, nem o homem maduro que se considera imune à sujeira provocativa."

Paulo VI assegurou que "o abismo em que a sociedade está se afundando não pode ser ignorado, nem as grandes questões que não a fazem mais forte nem gloriosa: o controle da natalidade, o aborto, a infidelidade conjugal e o divórcio."

Afirmou que depois da iniciação sexual vêm as drogas e que a vida do homem está em jogo. Louvou a "excelência do amor puro e honesto, abençoado pelo sagrado matrimônio", acrescentando que a virgindade "deve ser comprometida apenas com um único, absoluto e divino amor, pois a pureza é a atmosfera em que o verdadeiro amor respira."

Quem lê pornografia nos EUA

Atlanta (*UPI-JB*) — *As pessoas que lêem pornografia tendem a ser bem educadas, bem lidas, e social e politicamente ativas, de acordo com o Dr. W. Cody Wilson, um perito no assunto.*

O Dr. Wilson, ex-diretor executivo da Comissão sobre Obscenidade e Pornografia dos Estados Unidos, disse também que os jovens homens casados não religiosos são o tipo mais provável de consumidor de material pornográfico. Acrescentou que ninguém conseguiu ainda precisar as razões disto, mas concluiu: "Acho que este tipo de pessoa tem mais contato social e frequenta lugares onde há menos inibição em relação ao sexo."

Falando perante a Associação Médica de Atlanta, o Dr. Wilson disse que o relatório da Comissão, cujas recomendações foram rejeitadas pelo presidente do Senado, mudou muitos conceitos a respeito do efeito da pornografia sobre o cidadão americano. Foi constatado, segundo ele, que a exposição criminosa do sexo durante a infância e os anos subseqüentes à pornografia era "muito baixa, e, em muitos casos, quase nenhuma."

Contudo, afirmou que estudos indicam que talvez exista uma relação positiva entre a depravação moral e a pornografia. "Mas o que não podemos determinar no momento é qual das duas vem primeiro — a pornografia ou a depravação moral. Tendemos a pensar que a pessoa poderá ser moralmente depravada antes de jamais ter conhecido a pornografia."

Wilson também disse que achava que a maioria das crianças eram educadas sexualmente na idade de 13 anos. "Quando atingem os 15 anos, o sexo é coisa velha para eles, em caso contrário, ficam um pouco embaraçadas. Mas os adultos precisam ser educados sexualmente tanto quanto as crianças." Sugeriu ainda que as crianças e seus pais deveriam receber a educação sexual na mesma classe.

Finalizou acentuando que "o pensamento mais perturbador é que a maioria dos sacerdotes, advogados e professores que servem como conselheiros de sexo precisam, na realidade, eles próprios de educação sexual."

Waldheim reprova Soljenitzyn

Nações Unidas (UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim, afirmou ontem que não concorda com o escritor Alexander Soljenitzyn que qualificou as Nações Unidas de "instituição imoral."

"Em absoluto, reprovo esse ponto-de-vista. Não se pode julgar a ONU sem nela ter trabalhado. As palavras do escritor me deixam triste e tenho de censurá-las" — declarou Waldheim.

CONTRA VIOLÊNCIA

Após salientar que as Nações Unidas não podem ser uma testemunha passiva, Waldheim disse que a Assembléia-Geral deve agir com firmeza e tomar medidas de prevenção contra os atos de violência no mundo.

Em entrevista a elevado número de jornalistas, o Secretário-Geral da ONU referiu-se às recentes ações violentas registradas na Alemanha Ocidental, Bélgica, Oriente Médio e outras regiões.

O 27º período de sessões da Assembléia-Geral começará na próxima semana para examinar cerca de 100 temas constantes de sua pauta, entre os quais o problema do terrorismo.

EM ESTOCOLMO

Soljenitzyn, ganhador do Premio Nobel de Literatura de 1970, dirigiu críticas à ONU no discurso que teria pronunciado se ocorrese a entrega da honraria e que foi divulgado semanas atrás em Estocolmo. O escritor acusou a ONU de ficar indiferente, "enquanto direitos de milhões de pessoas vivendo sob didaturas são violados."

Soviéticos e espanhóis negociam

Madri (UPI-JB) — Pela primeira vez desde que o Generalíssimo Francisco Franco assumiu o poder, há 33 anos, a Espanha e a União Soviética deverão assinar um acordo comercial nos próximos dias, com o objetivo de expandir o comércio entre os dois países, que na primeira metade deste ano atingiu US$ 50 milhões (Cr$ 300 milhões).

O tratado, cujas conversações iniciaram-se há um mes em Paris, poderá ser o primeiro passo no sentido da normalização de relações diplomáticas entre a Espanha e a União Soviética, acreditam os observadores. Até o momento, o comércio entre as duas nações desenvolveu-se através de trocas, e o novo acordo estabelecerá a liquidação dos saldos mediante o pagamento em dinheiro.

Os dois países abrirão créditos para a aquisição de matérias-primas, produtods agrícolas e manufaturados. A Espanha deseja, ainda, vender maquinarias, navios, vinho e frutas cítricas, estando interessada no novo avião a jato soviético, de curta distancia, o Yakevich.

Bonn recebe Chanceler da Polônia

Bonn e Varsóvia (ANSA-AFP-UPI-JB) — O Chanceler da Polônica, Stefan Olszokowski, chegou ontem à Alemanha Ocidental para examinar o futuro dos 300 mil habitantes de origem alemã que vivem nos territórios cedidos aos poloneses depois da II Guerra Mundial, assim como a atividade da Rádio Europa Livre em Munique. Essa é a primeira visita de um chanceler da Polônia aos alemães ocidentais desde a guerra.

Do andamento das negociações entre Olszokowski e as autoridades de Bonn, dependerá o restabelecimento pleno das relações diplomáticas entre os dois países, decidido em princípio em julho último. Outros temas a serem debatidos são o reconhecimento da Alemanha Oriental por Bonn, a cooperação econômica e científica entre a Alemanha Ocidental e a Polônia, além da Conferência Européia de Segurança.

Moscou desiste de iniciar seu povo na era do consumo

Moscou (AP-JB) — A revista soviética **Ekonomicheskaya Gazeta** revelou ontem que fracassou o plano do Kremlin de colocar a URSS na era do consumo, "pois há deficiência de produção nos setores têxteis, de fabricação de roupas, calçados, televisores e máquinas de lavar, contrariamente ao que fora traçado pelo PC no ano passado."

Publica também a revista que "as falhas na indústria leve e, em consequência, a falta de implementos agrícolas devem ser uma das causas da má colheita de cereais, responável pela atual crise no domínio da agricultura." A URSS viu-se obrigada a gastar mais de US$ 1 bilhão (Cr$ 6 bilhões) na importação de cereais.

AS PROMESSAS

Quando traçou o plano econômico para 1971/75 no Congresso do PC no ano passado, o secretário-geral Leonid Brejnev afirmou que a tarefa do Governo era mudar o rumo da economia da indústria pesada e defesa nacional para a indústria leve visando sobretudo o consumidor.

Falou-se de um "aumento apreciável na produção de bens de consumo, destinado a promover uma elevação substancial do nível de vida como tarefa principal." O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin esclareceu que isto dependeria do crescimento de 36 a 40% na produtividade antes do fim do quinquênio.

"Tais objetivos são de importancia transcendental para todo nosso programa de desenvolvimento econômico" — afirmou Kossiguin perante o 24º Congresso do PC da URSS, em abril de 1971.

Segundo a revista **Ekonomicheskaya Gazeta**, o Ministério da Indústria Leve acusa um aumento apenas de 3% na produtividade. A revista lamenta que os números prometidos não tenham sido alcançados.

Para os técnicos estrangeiros, o fracasso soviético não se constituiu numa surpresa, pois já haviam notado o desaparecimento gradual das declarações oficiais, garantindo promessas anteriores de colocar o cidadão da URSS na época da consumação em larga escala. Uma das promessas dizia que o Kremlin "ia saturar o mercado de bens de consumo."

Com relação à crise agrícola, o jornal **Sovietskaya Rossiya** cita palavras do secretário-geral do PC de Altai, região além-Urais, segundo o qual "um outono frio demais e chuvoso provocou um desagradável acontecimento: safras prejudicadas." Moscou teme que os fracassos na colheita sejam muito mais elevados do que se imaginava.

Outra firma dos EUA se instala em Moscou

Moscou (UPI-JB) — A segunda empresa industrial norte-americana a abrir um escritório na capital soviética será a Occidental Petroleum Company, conforme notícias divulgadas ontem pela Agência Tass. A primeira foi a Pullman Incorporated que instalou uma representação em Moscou há dois anos.

O chefe da filial da Occidental Petroleum Company na União Soviética será Armand Hammer, um médico que se dedicou a negócios e se tornou um dos homens de empresa mais conhecidos dos Estados Unidos. Hammer esteve na URSS pela primeira vez em 1921, tornou-se amigo pessoal de Lênine e chegou a representar 37 firmas norte-americanas em Moscou, ao mesmo tempo.

Toxicômanos russos vão ser internados como prisioneiros

Moscou (Reuters/Latin-AP-JB) — Recentes modificações na legislação soviética de combate aos tóxicos demonstram que está em construção, na URSS, uma rede de campos de concentração para viciados e que o Kremlin enfrenta quase os mesmos problemas existentes nos países ocidentais no setor dos estupefacientes.

Decreto publicado ontem pelo Soviet Supremo da Rússia — que com seus 131 milhões de habitantes é a maior República da URSS — prevê a reclusão dos "viciados persistentes" durante dois anos em "dispensários de recuperação pelo trabalho", nome oficial dos campos de concentração especiais para toxicômanos.

GANHA IMPRENSA

Os problemas relativos às drogas estão se avolumando a tal ponto que passaram a ser assunto da imprensa, que sempre fora fechada às ocorrências dessa natureza. De um ano para cá, muitos casos caíram no domínio público por intermédio de jornais e revistas. Funcionários do Governo, entretanto, continuam negando que o problema dos tóxicos exista na URSS.

A maconha, introduzida pelas fronteiras das Repúblicas caucasianas e asiáticas, é relativamente comum entre os estudantes e outros jovens, sobretudo de Moscou, mas o Kremlin ainda não enfrenta dificuldades quanto às drogas derivadas da heroína nas proporções que se verificam em países ocidentais, em particular os EUA.

Uma das razões é que a URSS procura vigiar ao máximo as fronteiras e mantém penas rigorosas a produtores, traficantes e consumidores de estupefacientes. Os que transgridem as leis são punidos com severidade.

A nova legislação, que acaba de entrar em vigor na Rússia, se aplica aos adultos entre 18 anos até a idade da aposentadoria, (60 anos para os homens e 55 para as mulheres), mas atinge também jovens de 16 a 17 anos, em casos especiais.

Leis semelhantes foram adotadas pela República da Geórgia (no Cáucaso) em 1969 e existem igualmente nas Repúblicas de Usbequistão e da Turcomênia (na Ásia Central), onde os narcóticos são mais comuns que na própria Rússia.

Telefoto JB

Paula Couto passou o Comando do III Exército a Oscar Luís da Silva na presença de Geisel

Oscar Luís assume comando do III Exército em P. Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — O General Oscar Luís da Silva assumiu o comando do III Exército, em cerimônia de 50 minutos, realizada ontem à tarde diante do Monumento do Expedicionário e presenciada pelos Ministros do Exército e da Justiça, e pelos Governadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Delegações comunitárias dos municípios do interior do Rio Grande do Sul, onde o General Oscar Luís da Silva serviu, fretaram ônibus para cumprimentá-lo como "homem voltado ao entrosamento entre o militar e o civil, e antigo companheiro de pescarias." Em seu discurso de posse, o General pediu aos comandantes de unidades o maior entrosamento com os municípios, "fazendo dos quartéis o prolongamento das comunidades."

Transmissão

Às 15 horas, sob um sol forte e muito vento, foi lido o boletim de transmissão de comando. Num tablado armado em frente ao palanque oficial ficaram o General-de-Divisão Adolfo João de Paula Couto, comandante interino do III Exército, o General-de-Exército Oscar Luís da Silva e, um pouco atrás, o Ministro do Exército, General Orlando Geisel. No palanque, ficaram o Ministro Alfredo Buzaid, o Embaixador Gama e Silva e os Governadores Euclides Triches, Parigot de Sousa e Colombo Sales.

Além dos comandantes da 5.ª Zona Aérea e do 5.º Distrito Naval, assistiram à cerimônia mais 18 oficiais generais, comandantes de unidades militares dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Depois da leitura do boletim, o General Paula Couto disse: "Entrego o comando do III Exército ao General-de-Exército Oscar Luís da Silva." E, desembainhando a espada, o novo comandante respondeu: "Assumo o comando do III Exército."

Elogio

O Ministro do Exército dirigiu-se para o palanque oficial, de onde ouviu a leitura da Portaria 801, do Ministério do Exército, de louvor ao General Adolfo João de Paula Couto pela sua atuação durante os quatro meses em que exerceu interinamente o comando do III Exército, em substituição ao General Breno Borges Fortes, hoje chefe do Estado-Maior do Exército.

Em seguida, o ajudante-geral do III Exército leu o boletim interno do novo comandante, no qual é registrada a sua posse no comando. O General Oscar Luís da Silva dirigiu-se então ao Ministro do Exército, agradecendo-lhe por ter vindo pessoalmente assistir à posse, e disse que é a quarta vez que serve no Rio Grande, "com a mesma alegria e humildade do capitão comandante do 7.º Regimento de Cavalaria, de Livramento; do tenente-coronel comandante do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizada de Santa Rosa, e do General-de-Brigada que comandou a 1.ª Divisão de Cavalaria de Santiago."

Estabilidade

O novo comandante pediu a ajuda de Deus para continuar a obra de seus antecessores, entre os quais citou o Presidente Médici, o Ministro Orlando Geisel e o chefe do Estado-Maior do Exército, General Breno Borges Fortes.

— Os três Estados do Sul — disse — são ricos e populosos, e é grande a nossa responsabilidade diante do país. Todos visamos ao bem-estar social e à segurança, que é condição de estabilidade social.

Lembrou que às Forças Públicas dos Estados cabe a manutenção da ordem, e que às Forças Armadas cabe a defesa da pátria, a garantia dos poderes constituídos, a manutenção da lei e da ordem.

— Por isso — disse — o III Exército permanecerá vigilante e pronto para cumprir sua destinação e apoiar a ação do Governo sempre que solicitado e autorizado.

Tranqüilidade

Ao agradecer a presença das autoridades religiosas, o General Oscar Luís da Silva afirmou que isso era demonstração de que há plena liberdade de consciência.

— Espero que as organizações militares sob o meu comando — continuou — tenham assistência religiosa de todos os credos, para dar a paz de espírito e tranqüilidade indispensáveis ao bem-estar social.

Dirigiu-se depois aos comandantes do 5.º Distrito Naval, Almirante Antônio Leopoldo Amaral Saboia, e da 5.ª Zona Aérea, Brigadeiro Leonardo Teixeira Colares, dizendo que a união das Forças Armadas no Sul manterá o país "forte, coeso e sem divisionismos que visam à perturbação da ordem e à subversão do regime." Disse aos Generais presentes que tem de haver o maior clima de confiança entre comandantes e comandados, "o qual deve ser conquistado pelo bom exemplo e humanidade, pois a confiança gera o respeito e a autoridade, e assim os senhores estarão me ajudando a comandar este Exército."

Calor humano

O novo comandante colocou o seu Quartel-General à disposição dos oficiais da reserva, "para que venham recordar o ambiente de sadia camaradagem dos quartéis", e apelou a todos os brasileiros ou estrangeiros dos três Estados do Sul para que se unam pelo desenvolvimento do país, "com trabalho, lealdade, perseverança, equilíbrio, paciência e confiança." E acrescentou:

— A passagem de comando é simples e austera, mas a presença dos amigos trouxe-lhe muito calor humano e simpatia.

Depois do desfile de um batalhão formado por uma companhia de Polícia do Exército, outra de guardas e uma do 18.º Regimento de Infantaria, o novo comandante do III Exército recebeu os cumprimentos dos presentes, inclusive de representações comunitárias dos municípios em que serviu, que vieram "em reconhecimento pelo trabalho que ele realizou pela comunidade, unindo militares e civis, e também para recordar as pescarias no rio Uruguai."

Aeronáutica

São Paulo (Sucursal) — O comando da 4.ª Zona Aérea recebeu esta semana a visita de inspeção do Comando Geral de Apoio, sob a chefia do Major-Brigadeiro Honório Pinto Pereira de Magalhães Neto, atualmente comandante de apoio militar com QG no Rio. Vinte e seis oficiais e quatro engenheiros civis compõem a comissão que inspecionou os setores de pessoal, material aéreo, bélico, saúde, engenharia, finanças e logística.

No Aeroporto de Congonhas percorreram as divisões de proteção ao vôo, tráfego aéreo, comunicações, meteorologia, busca e salvamento e eletrônica. Ontem, houve inspeção na Base Aérea de São Paulo (Cumbica) e no Parque de Aeronáutica (Campo de Marte). Após o seu regresso ao Rio a comissão elaborará um relatório para conhecimento dos altos escalões da Aeronáutica.

Fragoso se despede de Médici e diz que o espera em Portugal

Brasília (Sucursal) — Ao deixar ontem pela manhã o gabinete do Presidente Médici, o Embaixador português José Manuel Fragoso fez uma declaração breve e comovida. Começou por dizer que o encontro havia sido muito cordial e lisonjeiro, "com alguns toques de tristeza, porque foi uma despedida."

Expressou ele ao Presidente o quanto significa "o privilégio de ter sido acreditado junto ao Governo brasileiro" e manifestou o desejo de abraçá-lo em Portugal. Observou, entretanto, após a audiência, ignorar em que data se realizará a visita do General Médici a Lisboa.

Ganhar dinheiro dignamente

O Embaixador esclareceu que se licenciou do posto. Pretende dedicar-se a atividades privadas e quando interrogado sobre que atividades seriam estas, respondeu:

— Aquelas em que ganhar dinheiro dignamente.

Disse que a impressão dominante que levava de seis anos no Brasil era a do carinho que testemunhou diariamente entre os brasileiros por tudo quanto se relaciona com Portugal. Durante seu contato com os jornalistas, o diplomata português fez uma referência aos esforços para consolidação da comunidade luso-brasileira, dizendo que não há caminhos novos para esses rumos e que espera ver os melhores êxitos dos passos que estão sendo dados atualmente.

Ele encerrou seu contato com a imprensa credenciada na Presidência da República pedindo que se fizesse um registro do seu reconhecimento ao padrão do jornalismo brasileiro, cuja elevação, não só quanto à isenção nas informações como quanto à imparcialidade das críticas e análises, disse ele ser da mais alta valia para um Embaixador estrangeiro.

Audiências

O Bispo de Pelotas, Dom Antônio Zatera, convidou o Presidente a receber o título de Doutor **Honoris Causa** que lhe foi concedido pela Universidade Católica daquela cidade. O General Médici confirmou sua visita a Pelotas em outubro próximo e nessa ocasião receberá a distinção. O Presidente receberá também o título de Doutor **Honoris Causa** da Universidade Federal de Pelotas. Não será improvável que as duas instituições realizem uma sessão conjunta para a entrega dos títulos.

O Deputado Célio Borja (Arena-GB) entregou ao Presidente um relatório da ONU sobre discriminação racial, elaborado durante a reunião realizada na República de Burundi, na África.

O prefeito de Americana, Sr. Ado Najar, convidou o Chefe do Governo a visitar aquela cidade durante a feira industrial que ali se realizará de 9 a 24 de outubro.

Do Deputado José Carlos Leprevost (Arena-PR) o Presidente recebeu um trabalho sobre minérios no Brasil, acompanhado de uma coleção de **slides**, de autoria de Alsedo Leprevost. Posteriormente, será oferecido ao Chefe do Governo um atlas sobre minérios que está sendo impresso e que consiste de três volumes de 180 páginas cada um e um total de 870 fotos, com texto explicativo em inglês e português. A autoria desta obra, que é considerada a maior do mundo no gênero, é de Alsedo Leprevost, Aurélio Balsanelo, João José Bigarela e Rui Ribeiro Franco.

Desapropriação

O Presidente da República declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação pela Sudam, com recursos próprios, uma área de 57 hectares necessária à implantação do projeto de desenvolvimento urbano em Altamira (Pará).

Aquela área virá possibilitar uma expansão planejada não somente relativa ao setor residencial como para localização de pequenas indústrias básicas, tais como as que se referem ao beneficiamento da matéria-prima do setor agrícola e também para possibilitar as obras de saneamento necessárias.

A. Carlos não vê a casa dividida e diz que há conciliação de objetivos

O Governador da Bahia, Sr. Antônio Carlos Magalhães, afirmou ontem que o país já está em pleno processo de institucionalização, não havendo razão para se falar em "casa dividida", pois desde 1964 houve uma conciliação dos objetivos nacionais.

Acrescentou que muitos políticos terão de fazer um esforço para compreender essa nova realidade, procurando incorporar-se ao processo através do oferecimento de uma contribuição, que considera da maior importancia, ao esforço empreendido pela Revolução para levar o país aos seus grandes destinos.

País em expansão

O Governador baiano lembrou que aquilo que começou a ser plantado em 1964 começa a render frutos indiscutíveis, traduzidos no crescimento admirável da economia nacional, após o completo saneamento de suas finanças, bem como no crédito externo de que goza o país.

As preocupações suscitadas com o crescimento e com os problemas de justiça social dominam a todos no país, particularmente à opinião pública, mais interessada nas grandes questões nacionais, em seu conhecimento e em sua discussão objetiva.

Eis a razão por que considera importante "uma nova postura" em face dessa realidade, capaz de favorecer a permanente discussão dos nossos grandes problemas. Descontentes sempre haverá em qualquer país, em qualquer Governo, segundo o Sr. Antônio Carlos Magalhães. A verdade, todavia, é que a grande maioria da nação está ao lado da Revolução, consciente das suas grandes realizações.

Político desde a mocidade, o Governador da Bahia acha que está reservado aos políticos o exercício de uma grande tarefa, a de se preocupar com o estudo de todos os problemas do Brasil, discutir as medidas postas em prática, oferecer alternativas válidas, através da crítica construtiva e elevada.

Precedência

O Sr. Antônio Carlos Magalhães acha que os problemas do crescimento econômico do país e da justiça social têm precedência sobre todos os outros, constituindo-se numa decisão política a determinação nacional pelo desenvolvimento. Integrar-se de corpo e alma nesse esforço deverá ser a grande tarefa da chamada classe política.

Quanto ao problema político em si, o Governador acha que, para o bem do futuro do país e em benefício da própria qualificação de quadros, a sublegenda deveria ser extinta, porque favorece a dissenção e contribui para enfraquecer o bipartidarismo.

Acabar com a sublegenda significará um crescimento do MDB em 10 a 15%, mas a perda de alguns redutos pela ARENA não abalaria a força do Partido governista. Além disso, o regime partidário ficaria mais forte e saudável.

Lywal Salles é diretor da RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Em assembléia-geral de acionistas da S.A. Rádio Jornal do Brasil, foi eleito diretor da emissora o Comandante Lywal Salles, que ingressou no JORNAL DO BRASIL há oito anos e na empresa exerceu, nesse tempo, os cargos de superintendente e vice-diretor, tendo a seu cargo o planejamento e a organização das empresas. Presidiu todos os trabalhos relativos à elaboração do projeto e à construção do novo edifício-sede na Avenida Brasil, 500, e a expansão do JORNAL DO BRASIL.

Antes de reformar-se na Marinha, o Comandante Lywal Salles desempenhou várias missões, tendo, inclusive, tido sob seu comando, durante 10 anos, o submarino **Tupi**. Realizadas as tarefas que presidiu como planejador e organizador, Lywal Salles ascende agora à direção da RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

Ulisses elogia Filinto por haver criado um estado de direito com restrições

Brasília (Sucursal) — O presidente do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, disse ontem que o Senador Filinto Muller realizou uma façanha digna de elogios de todos os estudiosos dos problemas do Estado, "ao conseguir criar um modelo político para o país, de estado de direito com restrições."

— Foi uma coisa elogiável — disse — mas da qual discordamos, sem deixar de reconhecer o mérito de hermeneuta do presidente da Arena, conseguindo colocar num mesmo plano o estado de direito e o estado de fato, duas situações que não podem conviver ao mesmo tempo.

ATO 5

Disse ainda o Sr. Ulisses Guimarães:

— E' curioso saber que o Senador Filinto Muller acha que o Brasil vive democraticamente num estado de direito; ainda que a Oposição reconheça que o Presidente da República tem poupado a classe política: como é possível num estado de direito vigorar um ato de exceção, como é o AI-5? Estado de direito é aquele no qual vigora o império das leis nascidas do poder constitucional. Estado de direito, é o que respeita a independência dos Poderes, é aquele no qual não predomina o poder pessoal.

Coluna do Castello

Pelo caminho da autoridade

Brasília (Sucursal) — O Marechal Cordeiro de Farias é pessoa bastante arguta e experiente para perceber que o Presidente Médici não chegará ao fim do seu Governo harmonizado com as aspirações políticas que ele expressou em sua entrevista. Se o Marechal tornou públicas suas idéias sobre o quadro brasileiro deve-se entender que visou a assinalar uma discordancia e a oferecer um conselho, que, se não lhe foi pedido, se julgou com direito a dar. A evolução da situação nos últimos anos não conduz à expectativa do restabelecimento de um "diálogo franco e completo" com os políticos, pois não está nesse rumo o caminho que vem trilhando o Chefe do Governo na sua busca da plenitude democrática. O Presidente Médici quer certamente alcançar a normalidade, mas não a quer pelo caminho da liberdade e sim pelo caminho da autoridade.

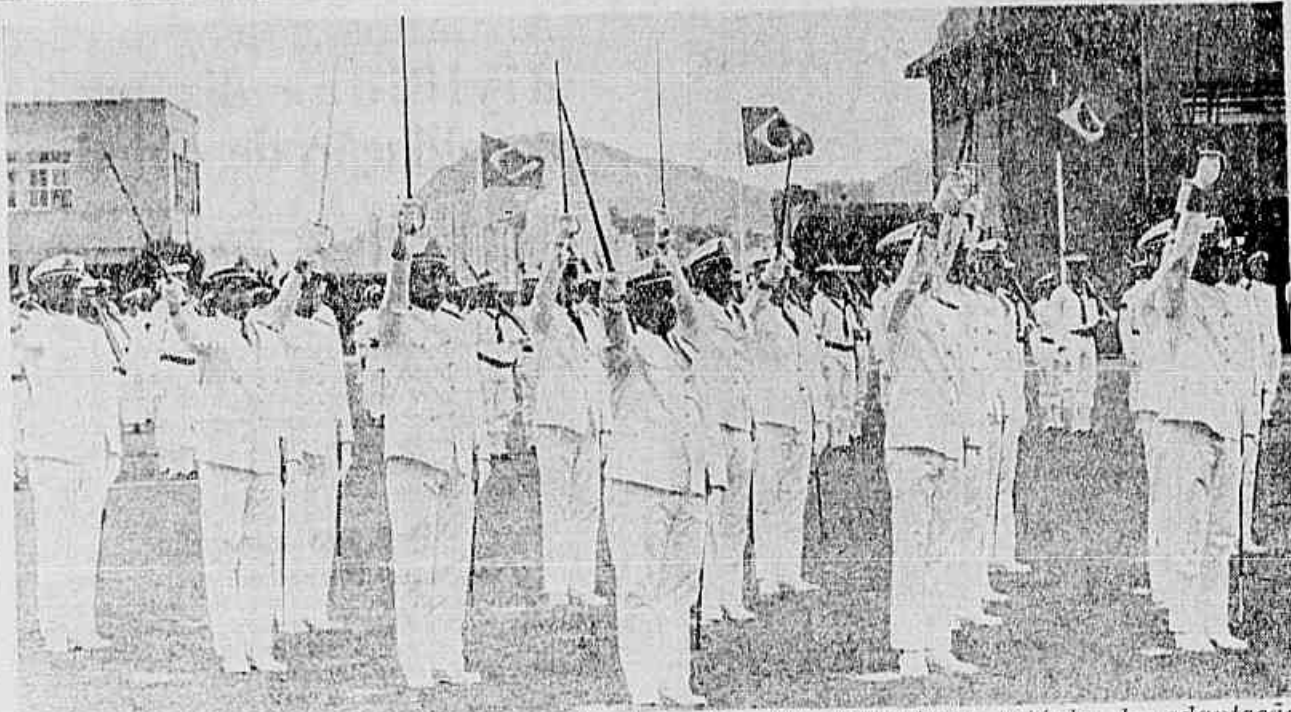
O diálogo franco, como tão bem diagnosticou o Marechal Cordeiro de Farias, ocorreu na fase revolucionária ao longo do período Castelo Branco, que liderou com competência um complexo processo político. O Marechal Costa e Silva, apesar de sua extraordinária boa vontade, não estava preparado para o exercício da liderança que arrebatara ao seu antecessor. Ele não tinha gosto nem vocação para isso e deixou que explodisse o dispositivo político pacientemente preparado para uma fecunda convivência do espírito revolucionário com o regime democrático. Os políticos receberam toda a culpa pelo impasse e pela crise de que resultaram a suspensão da vigência da Constituição de 1967, mas já na época não era difícil identificar a verdadeira responsabilidade. A curta experiência malogrou por deficiência de comando, o qual não percebera sequer que a Revolução era ainda mais forte do que o Governo.

Entre dezembro de 1968 e outubro de 1969 a ruptura do quadro agravou-se e as incompatibilidades se tornaram quase insanáveis. O General Médici, que viveu os episódios do Governo Costa e Silva do lado de dentro como um dos principais conselheiros do Presidente, conheceu de perto as dificuldades, vendo-as porém do angulo específico de um general de informações, inclinado menos à análise crítica do comportamento do seu chefe, que não lhe competia fazer, do que à identificação dos fatores externos de desagregação. De qualquer forma, guardou a lição que iria exercer enorme influência sobre seu próprio comportamento presidencial, definido diante de um quadro partido.

Não faltou ao terceiro Presidente sensibilidade para situar-se em relação aos problemas que o aguardavam no poder. Antes de empossar-se, identificou publicamente as aspirações democráticas do povo e se comprometeu a trabalhar pela implantação de uma plenitude democrática. Essa primeira tomada de posição foi essencial para que a nação o recebesse com esperança. A partir daí, no entanto, ajustou suas técnicas de trabalho às realidades do poder e optou por um consciente exercício da autoridade, de cujo conteúdo didático espera que resulte a implantação de uma disciplina social que lhe pareceu na emergência mais útil do que a disciplina jurídica dos estados de direito. A hora não seria para correr riscos semelhantes aos que levaram ao naufrágio o Governo anterior e a decisão foi manter sob controle o exercício das atividades políticas restauradas mais na sua forma do que na sua essência.

O terceiro período tornou-se assim um período fundamentalmente autoritário em que toda a vida nacional é regida de cima para baixo e em que todos os atos refletem a presença de uma só autoridade, símbolo transparente do poder revolucionário. Parece lógico que as coisas continuarão assim ao longo do atual Governo, cujos propósitos de normalização serão sempre assinalados pela tentativa de tornar consentido o exercício permanente da tutela. O Brasil, que se está desenvolvendo satisfatoriamente, não mais deverá ser sacudido por agitações ou revoluções, e o jogo espontaneo das forças políticas é ostensivamente identificado como uma forma de agitação. Os problemas, quaisquer que sejam, serão conduzidos pela autoridade, que se esforça por seguir, nas soluções, as normas jurídicas estabelecidas, que irão sendo aplicadas enquanto não houver resistências. No momento em que estas apareçam, aí será adotada a dose de autoritarismo, a que o Presidente está autorizado a recorrer por um ato que este também tutela a própria ordem jurídica.

O Marechal Cordeiro de Farias e muita gente mais acham que isso não está certo, pois com isso não se cria uma infra-estrutura política e social capaz de assegurar a tranquilidade futura do país. Mas o fato é que isso não será mudado.

Carlos Castello Branco

Marinha entregou espadas aos segundos-tenentes que cumpriram estágio de adaptação

Araripe diz que aeroportos terão dinâmica empresarial

Oferecer aos principais aeroportos brasileiros uma dinamica empresarial, aliada a medidas que melhorem o serviço de proteção ao vôo, com a contratação de uma rede de radares para a defesa aérea e controle de tráfego, são algumas das medidas que o Governo federal está desenvolvendo, a fim de dar maior apoio à indústria de transporte aéreo.

A informação é do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, em conferência pronunciada ontem na Escola Superior de Guerra sobre a *Conjuntura Atual do Ministério da Aeronáutica e sua Evolução*. Abordou ainda o desenvolvimento das pesquisas científicas, especialmente o lançamento de foguetes da Barreira do Inferno.

Medidas corretivas

Afirmou o Ministro Araripe Macedo que em 1934 haviam seis empresas concessionárias de linhas regulares: Varig, Cruzeiro do Sul, VASP, Sadia, Paraense e Panair do Brasil. Subsidiadas por vultosas subvenções, da ordem de Cr$ 12 milhões por ano, essas empresas representavam cerca de 23% das receitas operacionais. Ainda assim, apresentavam deficit da ordem de Cr$ 8 milhões.

Medidas corretivas aplicadas por parte do Governo e secundadas pelas próprias empresas, permitiram a quebra da influência dos fatores negativos, que remontavam ao período subsequente à II Guerra Mundial. Somente em 1968, registrou-se o primeiro *superavit* na história das empresas nacionais, e em 1969 os resultados operacionais cresceram, ultrapassando a cifra de Cr$ 109 milhões em 1971.

Referiu-se o Ministro à renovação do equipamento de vôo a partir de 1971, passando as empresas nacionais a ter padrões técnicos e níveis de qualidade comparáveis aos melhores do mundo.

Segundo o Ministro, para manter a regularidade, a segurança e a eficiência operacional dos transportes aéreos, não apenas equipamentos de vôo são objeto de investimentos vultosos, mas os gastos com a infraestrutura também são elevados.

— Hoje — disse — custa tão caro construir um aeroporto de grande porte — como os que o Ministério da Aeronáutica está construindo no Galeão e em Manaus — quanto uma ponte Rio-Niterói ou uma rodovia Rio—Santos. Esses investimentos ultrapassam a arrecadação de alguns Estados da Federação mais de uma dezena e meia de vezes. Todavia, se confrontarmos tal custo com o de cinco aeronaves Boeing 747 será uma parcela mínima das muitas que irão operar no Galeão.

Ressaltou que o Ministério da Aeronáutica vem adotando uma política, ainda em fase embrionária de implantação, de conferir aos aeroportos de maior movimento a necessária dinamica empresarial, libertando-os do ramo das rotinas burocráticas. Estuda-se, no momento, sua estruturação em moldes de empresa pública, como prevê a reforma administrativa para certas atividades da administração indireta.

Essa estruturação prevê, além da melhoria dos equipamentos de vôo, a melhoria das redes de telecomunicações e de estações metereológicas, a fim de se compatibilizarem com as exigências de um tráfego aéreo dia a dia mais intenso e veloz — como o volume de divisas que circulará no novo terminal (aproximadamente US$ 200 milhões por ano) — concluindo pela perfeita adequabilidade do investimento.

A indústria de transporte aéreo, que há três décadas usava aeronaves com capacidade para 25 passageiros, a velocidade de 280 km/h, a preço de US$ 100 mil por unidade, evoluiu hoje para equipamentos 3,5 vezes mais velozes, podendo transportar 490 passageiros e custando 300 vezes mais caro.

— É como se vê — acentuou — uma indústria com características "fora de série", que requer cuidados especiais para consolidar a auto-sustentação econômica requerida. É ainda uma indústria competitiva à rápida obsolescência do seu instrumento de ação — a aeronave — largamente sensível às flutuações econômicas nacionais e que exige vultosos investimentos e imobilização de capital.

Segundo o Ministro, o elevado custo do querosene de aviação, o mais caro do mundo, é um ônus imposto aos transportes aéreos no Brasil, que tem merecido reiterados apelos de todos os transportadores, inclusive da IATA (Associação Internacional dos Transportes Aéreos), entidade reconhecida pelo Brasil e responsável pela coordenação e fixação de tarifas aéreas no âmbito internacional.

Considerando-se que o combustível é o item de maior incidência nos custos de operação, pode-se compreender suas consequências no encarecimento dos serviços aéreos. Disse o Ministro que, devido à precária infra-estrutura rodoferroviária nas regiões Centro-Oeste e amazônica, a política de preços que vem sendo adotada para o querosene da aviação não se coaduna com a própria política do Governo. Esse problema já foi submetido à consideração dos Ministérios de Minas e Energia e do Planejamento.

Ritmo crescente

Para o Brigadeiro Araripe Macedo, o desenvolvimento da aviação brasileira no âmbito internacional foi bem mais disciplinado do que no âmbito interno. Depois de explicar essa evolução, acentuou que atualmente, duas empresas — a Varig e a Cruzeiro do Sul — mantêm linhas para o exterior. A primeira em rotas de longo percurso e a segunda com linhas regionais da América do Sul e do Caribe.

Sobre a participação da bandeira brasileira nas linhas do exterior, afirmou que ela vem se processando em ritmo crescente, apesar da agressiva competição das estrangeiras. A preferência do público usuário pode ser avaliada pelos seguintes percentuais: Brasil-Estados Unidos, 54%; Brasil-Europa, 33%; Brasil-Africa do Sul, 54%; e Brasil-Prata, 57%.

Explicou ainda que a menor participação nas linhas da Europa justifica-se pela existência de 11 empresas concorrentes, mas nem por isso colocou a empresa brasileira em situação minoritária no mercado.

— Nos Estados Unidos — disse — o roubo de mercadorias baixou de 9% para 1%, o que acarretou uma redução nas taxas de seguro da ordem de 50%. A carga aérea ganha novos campos, pois tem a seu favor a maior velocidade com que os produtos atingem o mercado, a inexistência da danos, a possibilidade de pronta utilização e a viabilidade de alargar fronteiras comerciais com produtos perecíveis.

Revelou que grande parte da produção industrial brasileira já vem sendo transportada para outros países por via aérea, através de *containers*.

Laudo abre ciclo de estudos da ADESG

São Paulo (Sucursal) — Ao abrir ontem o 14.º Ciclo de Estudos promovidos pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra — ADESG — o Governador Laudo Natel ressaltou em seu discurso, de 13 laudas, não estar relegando a plano secundário os problemas da metrópole e dos grandes centros populacionais, com sua campanha de interiorização do desenvolvimento.

Explicou que "em obras de saneamento basico, o Estado deverá investir, só na área metropolitana, até 1975, a quantia de Cr$ 3,5 bilhões, que permitirá resolver alguns dos mais angustiantes problemas urbanos: o da produção e distribuição de água e o da conclusão do sistema urbano de coleta e tratamento da matéria residual, ambos com caráter prioritário, como fatores básicos do programa de controle da poluição ambiental."

Tema de Laudo

O Sr. Laudo Natel deu ênfase na sua aula ao tema da "interiorização do desenvolvimento", afirmando que "seja qual for o angulo pelo qual se encare o conceito de segurança, a irrefutável verdade é que, dentro dos quadros atuais, sem a interiorização da economia, estaria ela em risco, e a qualquer momento poderia vir a ser seriamente comprometida."

Disse que "regiões que nenhuma perspectiva ofereçam a seu habitantes são campo fácil para a semeadura de idéias deletérias, porque nelas são latentes os conflitos entre as legítimas aspirações humanas e a impossibilidade de concretizá-las."

— Aqui — prosseguiu — se estabelece, de novo, íntima conexão entre o processo de interiorização e os interesses da segurança. Para desenvolver harmoniosamente o Estado e para ao mesmo tempo conservá-lo a salvo de potenciais ameaças à tranquilidade pública, toda a máquina administrativa do Governo está coordenadamente empenhada na execução de diferentes programas, basicamente divididos em três grandes setores: 1) investimento de infraestrutura econômica; 2) investimentos de infraestrutura-social; e 3) investimentos na área de serviços.

Marinha forma turma de tenentes

Os 34 segundos-tenentes que fizeram estágio de adaptação para os quadros complementares da Marinha receberam ontem suas espadas e renovaram compromisso na Escola Naval, em cerimônia presidida pelo Almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite, diretor-geral de pessoal da Marinha, que representou o Ministro Adalberto de Barros Nunes.

Os quatro primeiros colocados em cada especialização receberam suas espadas dos diretores de Ensino, do Arsenal de Marinha, de Intendência e do Corpo de Fuzileiros Navais. No ato foram ainda premiados os quatro primeiros colocados no curso de Guarda-Marinha, recentemente encerrado.

Chefe do EMFA visita Chagas

O chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Artur Candal da Fonseca, visitou ontem o Governador Chagas Freitas, após ter chegado ao Rio, pela manhã, para tratar de assuntos do interesse do EMFA.

O General Candal da Fonseca estava acompanhado pelo Almirante Osório de Abreu Pereira Pinto e seu ajudante-de-ordens. Na ocasião, o chefe do EMFA ofereceu ao Governador uma placa com o emblema daquele organismo, incrustada em jacarandá.

Prefeito de Bagé vai a Médici

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República concederá hoje audiência ao prefeito de Bagé, Sr. Antonio Pires, que se fará acompanhar de uma comissão representativa daquela cidade. Despacharão com o Presidente hoje os Ministros das Comunicações, Planejamento, Indústria e do Comércio e Justiça.

Filinto examina recesso

Brasília (Sucursal) — O Senador Filinto Muller reuniu-se, no final da tarde de ontem, com elementos da Comissão Executiva Nacional do Partido, líderes e vice-líderes e coordenadores das bancadas na Camara e no Senado, para discutir uma fórmula capaz de conciliar a frequência dos parlamentares ao Congresso neste final de sessão, com a alegada necessidade dos deputados e senadores prestarem assistência às suas bases eleitorais, com vistas ao pleito municipal de 15 de novembro.

A reunião foi antecipada de hoje para ontem, a fim de que os deputados e senadores não deixassem de comparecer aos trabalhos das comissões técnicas marcados para esta manhã.

O encontro foi reservado a fim de que pudesse ser desenvolvido "com ampla liberdade de debates." O presidente da Arena antes da reunião confirmou que é contrário ao chamado "recesso branco" por 30 dias — de 15 de outubro a 15 de novembro — por entender que uma paralisação do Legislativo, justamente quando foi restabelecido o recesso constitucional em julho, "seria inconveniente para todos."

Livro revelará que Roma excomungou Pe. Cícero por atos de indisciplina

Fortaleza (Correspondente) — O padre Cícero Romão Batista, o Patriarca de Juazeiro, foi excomungado pela Igreja por indisciplina, segundo revelam documentos obtidos, no Vaticano, pelo padre Helvídio Martins, que, por indicação do Núncio Apostólico no Brasil, teve acesso aos arquivos da Santa Sé em busca de subsídios para um livro que lançará brevemente sobre a vida do famoso sacerdote.

O processo de excomunhão do padre Cícero encontra-se num arquivo que guarda muitos outros casos semelhantes, ocorridos em todo o mundo, com o título geral de Os Pretensos Milagres. A revelação do padre Helvídio vai causar grande repercussão em Juazeiro do Norte, que tem no padre Cícero o seu padroeiro e protetor.

Milagres

Segundo o padre Helvídio, o padre Cícero "era um homem bom, de coração aberto, e se envolveu excessivamente no misticismo." O livro que está escrevendo — depois de longas pesquisas — pretende pôr termo às especulações que sempre foram feitas em torno das divergências entre o sacerdote e o Vaticano. Já se havia dito que o padre Cícero tinha sido "suspenso das ordens", mas jamais se declarou que a Igreja o havia excomungado.

O novo biógrafo do padre Cícero Romão Batista pesquisou durante algumas semanas os arquivos do Vaticano, extraindo cópias de todos os documentos que compõem o processo de excomunhão.

Sobre o **milagre da hóstia**, o livro também fará importantes revelações. Até aqui se disse que a beata Maria, ao receber a comunhão do padre Cícero, ficava com a língua ensanguentada. Sobre o fato — interpretado como um milagre — o padre Cícero teria dito: "Tenho nojo a sangue."

Segundo os estudos feitos pelo padre Helvídio, constatou-se que a beata era doente.

O livro do padre Helvídio apresentará o padre Cícero como um líder, condutor de massas, embora não deixe de exibir o que consta dos documentos obtidos na Santa Sé.

— Não se trata — explicou o biógrafo — de uma visão condenatória do misticismo, mas uma visão do homem em sua era, os seus costumes, em que o misticismo chegava a ser até uma necessidade como formula de engajamento num processo consciente de fé.

Levi pede o retorno do esquema político e militar de antes de 1968

Brasília (Sucursal) — O Deputado Herbert Levi (Arena-SP) declarou ontem que o imobilismo está levando ao setor político a sensação de esvaziamento que indiscutivelmente o domina, e pregou a necessidade de ser restabelecido o esquema político-militar rompido na crise de dezembro de 1968.

Acrescentou que todos os homens de responsabilidade da Revolução devem refletir seriamente sobre a realidade política brasileira e, se o fizerem, "concluirão pela necessidade imperativa de ser arejado o que se convencionou chamar de "sistema da Revolução."

Consolidação

Numa análise da situação político-institucional do país, o Deputado Herbert Levi observou que, na sua opinião, se o sistema não for arejado, "tenderá a endurecer com as mais negativas consequências para a Revolução e para o país."

Dizendo que o restabelecimento do esquema político-militar é indispensável, a fim de que a Revolução tenha na política seu alicerce fundamental, consolidando suas conquistas, o representante paulista afirmou:

— As decisões, hoje, são tomadas sem a participação do setor político, sendo inútil mascarar a realidade dos fatos. Com isso as antigas lideranças e as novas, que deveriam revelar-se no interesse mais alto do país, foram tomadas de um sentimento de frustração altamente negativo.

Grave erro

O Sr. Herbert Levi disse que vale a pena recordar mais uma vez a crise que determinou a ruptura do esquema político-militar da Revolução, em 1968. A negativa de licença para processar "um agente provocador anti-revolucionário, que hoje atua como ativo marxista fora do Brasil."

— Na ocasião — acentuou — a Camara cometeu um erro grave ao negar a licença para que fosse esse agente provocador processado. Minha posição nesse assunto foi sempre clara, ainda que estivesse licenciado do mandato, ocupando o cargo de Secretário de Agricultura do meu Estado. A falta de uma solidariedade política indispensável e obrigatória levou ao recesso parlamentar e, pior do que isso, à ruptura do esquema político-militar que precisa funcionar para que sejam alcançados os objetivos da Revolução de Março. Nem o fato de 143 deputados terem votado fiéis ao sentimento de solidariedade livrou-nos da vala comum, isto é, do isolamento a que foi levado o setor político.

Apoio incondicional

O Deputado arenista voltou a criticar o chamado "coro incondicional de louvores", afirmando:

— Tem-se encorajado uma atitude de apoio incondicional a tudo quanto parte do Executivo, esquecendo-se os que pregam aos membros do Legislativo tal comportamento que é o contraste de opiniões, expressas com objetividade e conhecimento de causa, que ajuda o Governo a reparar os inevitáveis erros, falhas ou omissões, e não o coro de louvores sistemático que nada ajuda e nada constrói.

Dever de informar

O Sr. Herbert Levi declarou, também, que a tarefa de fiscalização dos atos do Executivo deve ser encorajada e prestigiada, juntamente com a liberdade de informação, que "não deve sofrer qualsquer restrições que não sejam as estritamente ligadas ao problema da segurança e enquanto perdurar a anomalia da subversão, que nos é exportada."

Acha o representante paulista que todas as outras restrições "são não apenas desnecessárias como inconvenientes para a imagem do país." E prosseguiu:

— A própria informação de natureza econômica, independente do problema da censura, é registrada sempre num só sentido, com raríssimas exceções. Isto também não ajuda o Governo a corrigir erros e falhas porventura existentes. Um caso significativo foi o depoimento do atual presidente do IBC numa comissão técnica da Camara, que afirmou, textualmente, verdades sérias e graves sobre a política cafeeira. Seu depoimento confirmou a procedência de advertências feitas por companheiros do Governo. Nenhuma de suas afirmações importantes foi divulgada. Só foram publicados trechos que não envolviam qualquer restrição direta ou indireta à política que está sendo seguida e que, agora, claramente leva a cafeicultura a um desastre. Esse tipo de abertura é que não deve ser adotado: informações amplas, corretas, justas para que o Governo do General Médici, com seu patriotismo, seu desprendimento e sua boa fé, possa determinar a correção dos erros.

Noventa agentes do DOPS protegem os músicos da Filarmônica de Israel

A Orquestra Filarmônica de Israel está sendo protegida por 90 homens do DOPS desde sua chegada ontem no Aeroporto do Galeão. Durante a apresentação no Teatro Municipal, 60 agentes sentaram-se entre os espectadores para prevenir qualquer atentado.

Os recentes acontecimentos de Munique determinaram essas medidas excepcionais de segurança. Quando a Orquestra passou pelo Rio há uma semana o esquema de proteção era menos rígido e mobilizava 30 homens.

CORTEJO

Por volta das 14 horas, um cortejo chamava a atenção de todos os que passavam pela Avenida Rio Branco. À frente um carro do Detran, depois três ou quatro carros com chapas particulares e enormes antenas, precedendo três ônibus da Breda Turismo. Os ônibus estavam rodeados por outros carros também com chapas particulares, que impediam a aproximação de outros veículos.

Dentro dos ônibus, guardados por este esquema de segurança, iam os músicos da Orquestra Filarmônica de Israel. O cortejo parou no Hotel Glória, sendo imediatamente montado um dispositivo que protegia o saguão, a piscina e os andares onde estão hospedados os israelenses. O maestro Zubin Mehta ficou garantido por cinco agentes, que receberam ordens para não perdê-lo de vista.

O planejamento do esquema de seguran,a foi feito pela Seção de Proteção e Segurança do DOPS. Dois pontos foram considerados como os mais delicados na operação: o deslocamento do Galeão até o Hotel Glória e a apresentação no Municipal. No trajeto, foram colocados alguns homens em pontos estratégicos para fornecer as responsáveis informações pela coordenação sobre o tráfego e pessoas suspeitas. O esquema do Teatro era dividido em dois círculos. O primeiro (de proteção) com cerca de 30 agentes espalhados pelos camarins, palco, entradas e possíveis esconderijos. O segundo (de segurança) com 60 agentes, entre eles várias mulheres, misturados na platéia.

Os músicos nao pareciam preocupados com o aparato, alguns deles, inclusive, filmavam com camaras super 8 a movimentação dos agentes.

Ontem à noite, com o Municipal lotado, a Orquestra apresentou um programa que incluiu a abertura **Oberon**, de Weber, o **Mandarim Maravilhoso**, de Bartok, e a **Sinfonia nº 1**, de Mahler. Hoje, às 21 horas, será o último espetáculo no Brasil, e serão executados a **Sinfonia nº 2**, de Josef Tal, o **Concerto para Violino e Violoncelo**, de Brahms, e a **Sinfonia nº 7**, de Dvorak.

SEGURANÇA

A delegação de Israel que participará do VII Festival Internacional da Canção solicitou garantias aos organizadores do certame durante sua permanência no Rio de Janeiro.

O diretor do Festival, José Otavio de Castro Neves, enviou telegramas a Tel Aviv informando que serão tomadas todas as medidas de proteção. A representação israelense estará integrada por Mike Brandt e Ester Galil, intérpretes, e Dahlia Lavi, membro do júri internacional.

Governo estuda plano para tirar os carros do Centro

O Secretário de Obras, Sr. Emilio Ibrahim da Silva, revelou ontem que o Governo está estudando a conveniência de adotar uma nova filosofia urbanística, a fim de livrar áreas do Rio, como o centro da cidade, do aumento progressivo do número de veículos.

Entre as soluções aventadas está o cancelamento de licença para a construção de edifícios — garagens no Centro e sua consequente criação na periferia da zona central. Os veículos vindos dos bairros estacionariam nesses locais e seus motoristas tomariam ônibus ou o metrô para alcançar o Centro.

Exemplo de fora

Segundo o Secretário Emilio Ibrahim, alargar ruas e construir viadutos não chegam a soluções exatas porque o problema do estacionamento dos veículos é o maior de todos, bem como a circulação ociosa pela cidade. Explicou que nos grandes centros urbanos, de outros países, a solução encontrada para esse problema foi a criação de terminais de estacionamentos fora das zonas centrais.

Essa solução poderá ser adotada no Rio, provavelmente quando estiver pronto o metrô. Revelou, entretanto, o Sr. Emilio Ibrahim, que a Secretaria de Serviços Públicos tem planos para implantar, em breve, linha de ônibus que fariam a ligação direta de um bairro apenas com o Centro.

Essa solução poderá ser adotada no Rio, provavelmente quando estiver pronto o metrô. Revelou, entretanto, o Sr. Emilio Ibrahim, que a Secretaria de Serviços Públicos tem planos para implantar, em breve, linhas de ônibus que fariam a ligação direta de um bairro apenas com o Centro.

Citou Copacabana como exemplo, explicando que esses coletivos especiais atenderiam somente àquele bairro, trazendo diretamente os passageiros ao Centro. Além disso os coletivos seriam providos de maior conforto, viajando todos sentados.

A intenção é fazer com que o uso dos coletivos seja feito até por aqueles que tenham condução própria. No entender do Secretário de Obras, esse seria um dos primeiros passos para desafogar o tráfego. A criação dos terminais de estacionamento nas periferias e próximos das futuras estações do metrô, como na Praia de Botafogo, estação da Central do Brasil e perto do Aeroporto Santos Dumont, seria outra fórmula a ser adotada.

Detran se omite na repressão

Os estacionamentos irregulares e clandestinos no centro da cidade não sofreram ontem nenhuma repressão do Detran, embora tivesse sido anunciada uma operação especial, dividindo a área central em subáreas, cada uma sob a fiscalização de uma viatura.

No entanto, no começo da noite, o Detran divulgou informação de que 679 infrações de estacionamento foram lançadas no centro, sendo apreendidos oito veículos. Em quase todos os estacionamentos clandestinos — ou em suas proximidades — havia sempre um PM, mas nenhum veículo recebeu o cartaz no pára-brisa.

Abusos continuam

Embora a operação esteja ainda em fase experimental, todas as viaturas em serviço nas subáreas apresentaram estatística de multas por estacionamento irregular, ao final do dia de ontem. Apenas a da área 5 — que vai da Presidente Vargas até a Rivadávia Correia — não tinha entregue relatório até o início da noite.

Durante toda a tarde de ontem, nenhuma viatura do Detran foi vista atuando contra os abusos no centro da cidade. Permaneciam funcionando regularmente os seguintes estacionamentos clandestinos: Rua São José, Travessa Tinoco (atrás dos Correios), Praça 15, Rua 7 de Setembro, Ladeira Santo Antônio, Rua do Mercado, Tomé de Sousa e Candelária. Além desses, já institucionalizados, [illegible] abusos de estacionamento sobre as calçadas em quase todas as ruas centrais, especialmente nas ruas do Rosário, Alfandega e Buenos Aires.

Havia PMs de serviço nas seguintes áreas: São José, Travessa Tinoco, Praça 15, 7 de Setembro (motociclista) e Candelária. Na Rua da Alfandega, o Volkswagen placa GB DE-5893 ficou parado durante meia hora na pista, interditando o tráfego. Seu motorista, ao sair, disse para um guardador:

"Se vier alguém, manda voltar."

Daí a pouco, entrou na Alfandega, para atingir a Candelária, a kombi placa oficial JA-0676, que ficou retida. Pouco depois, entrava outro veículo: o carro de transporte de valores da Transforte, chapa AH-1204, ficando também retido. E logo dois Volkswagen também entraram na fila, já ocupando a Rua 1º de Março. Chamado, o motorista infrator limitou-se a dar de ombros, e a muito custo resolveu retirar o carro, colocando-o na calçada e obstruindo a entrada do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

Na Candelária, um estacionamento irregular ali existente há muito tempo não sofreu nenhuma repressão dos homens do Detran. O pedestre, naquele local, tem que descer à pista da Presidente Vargas, porque uma demolição bloqueou a calçada e os veículos são colocados muito próximos uns dos outros, impedindo a passagem.

Na Travessa Tinoco, atrás da Agência Central dos Correios, tudo parecia normal: um PM e o guardador cuidam de proteger a área, que é privativa do Tribunal Regional Eleitoral, mas que foi estendida gananciosamente para caber mais carros, prejudicando a circulação dos caminhões dos Correios.

Na Rua São José, onde o Detran aparecia esporadicamente, ninguém reprimiu o estacionamento em ambos os lados da rua, onde uma placa diz tratar-se de "rua de pedestre." A placa está de cabeça para baixo.

Na Praça 15, o estacionamento permitido de apenas uma fila já foi transformado pelo guardador em fila tríplice, com os carros colados uns aos outros. Na 7 de Setembro, entre Carmo e Quitanda, o Detran não apareceu: permanece um estacionamento irregular, que toma parte da pista de rolamento, atravancando o tráfego.

Na Ladeira de Santo Antônio, no Largo da Carioca, os carros que param na área da FTREG ali existente foram estacionados com duas rodas sobre as calçadas, para permitir a livre ação de um guardador clandestino, impedindo o acesso ao mosteiro que fica no fim da ladeira.

As áreas

Para distribuir o policiamento, o Detran subdividiu a área central da cidade em oito subáreas, assim compreendidas: Área 1 (Avenida Erasmo Braga, Nilo Peçanha e Largo da Carioca); Área 2 (Erasmo Braga, Buenos Aires e Uruguaiana); Área 3 (Buenos Aires, Acre, Uruguaiana e 1º de Março); Área 4 (Acre até Rivadávia Correia, Presidente Vargas e Rodrigues Alves); Área 5 (Presidente Vargas e Rivadávia Correia); Área 6 (Marquês de Pombal, Frei Caneca e Presidente Vargas); Área 7 (Frei Caneca, Presidente Vargas e Uruguaiana); Área 8 (Frei Caneca, Evaristo da Veiga e Riachuelo).

Segundo informações divulgadas pelo Detran, além das oito viaturas que atuaram ontem, uma viatura da chefia do policiamento, agindo em todas as áreas, aplicou 150 multas por estacionamento em local proibido.

Ibrahim quer São Conrado sem o mafuá

A Secretaria de Justiça não emitiu ainda qualquer parecer sobre o pedido do Secretário de Obras, Emilio Ibrahim, que quer a interdição do parque de diversões de São Conrado. A sua localização, bem junto à pista, está prejudicando o desenvolvimento do tráfego na Auto-Estrada Lagoa-Barra, especialmente no fim de semana.

Preocupado com o problema, o Secretário de Obras acha indispensável uma solução urgente. A Secretaria de Justiça acredita na possibilidade de um acordo com os proprietários do parque, que tiveram indeferido o pedido de licença para ampliação da área, mas agora parecem dispostos a colaborar para o fim do problema.

AFASTAMENTO

Uma das idéias dos proprietários consistia em afastar a área do parque, criando o espaço necessário à correção da pista e, assim, evitando a obstrução atual. Seria construída, ao mesmo tempo, uma passarela para os pedestres que frequentam o parque.

Para o Secretário Emilio Ibrahim, qualquer acordo só pode ser feito com base nas exigências da Secretaria de Obras. O pedido de interdição foi feito no final do mês passado, mas até agora não houve resposta.

O Sr. Emilio Ibrahim afirmou ontem que oficialmente não foi informado sobre a transferência para a sua Secretaria da atual Divisão de Obras da Secretaria de Educação, encarregada de construir os centros escolares do Estado.

Admitiu, no entanto, que há estudos nesse sentido na Secretaria de Educação. Se isso acontecer — assegurou — não criaria problemas para a Secretaria de Obras, cuja tarefa está ligada especificamente a construções.

Baía de Guanabara pode diminuir sua poluição com coleta de lixo permanente

Dentro de quatro ou cinco meses a baía de Guanabara poderá contar com um serviço permanente de coleta de lixo e óleo derramados. A concretização do projeto está na dependência apenas de se saber quem arcará com a maior responsabilidade econômica do empreendimento.

O assunto foi tratado durante a reunião de ontem do Grupo de Combate à Poluição na Baía de Guanabara, e para a execução do serviço existem diversos estudos, equipamentos e empresas interessadas. O lixo e o óleo seriam coletados por meios diferentes.

COMO FUNCIONARÁ

O Serviço de Limpeza da Baía de Guanabara será feito por embarcações dotadas de caçambas, que recolherão o lixo e o encaminhará a uma usina de incineração, enquanto a coleta do óleo poderá obedecer a dois sistemas: através de sucção ou de cadeias rolantes.

Quanto às embarcações apropriadas, existem estaleiros capazes de construílas; já foram fabricados inclusive alguns modelos com bons resultados. No recolhimento do lixo, além das caçambas, deverão ser empregados outros tipos de equipamentos, inclusive os conhecidos como jacarés mecanicos.

Estes, já em uso em alguns países, fabricados em ferro, servirão para apanhar detritos maiores, como caixotes e paus. A viabilidade da criação do Serviço de Limpeza da Baía de Guanabara vinha sendo estudada há tempos e sob a sua responsabilidade ficará também o aspecto da prevenção de acidentes que podem ser causados por exemplo pelo derramamento de óleo.

Turismo divide desfile de escolas de samba em três dias no próximo carnaval

O desfile das escolas de samba no próximo carnaval será dividido em três dias, segundo anunciou o coronel Aníbal Uzeda de Oliveira, presidente da Empresa de Turismo da Guanabara, criada ontem através de decreto assinado pelo Governador Chagas Freitas.

Atual coordenador das Regiões Administrativas, o coronel Aníbal Uzeda acumulará a presidência da Riotur com a do Conselho Estadual de Turismo. Ele anunciou que o desfile em 1973 será realizado domingo, segunda e terça-feira de carnaval, para todos os grupos.

NOVIDADES

O presidente da Riotur — que terá um capital inicial de Cr$ 10 milhões — disse que o próximo carnaval carioca será não o melhor, mas o mais empolgado e diferente de todos os tempos. Ele e sua equipe há um mês vêm estruturando as normas da Empresa de Turismo, que tem por objetivo incrementar e desenvolver a indústria turística carioca.

— Embora o turismo não seja apenas carnaval, Natal e outros poucos eventos, nossa primeira preocupação será programar logo essas duas festas, diante do pouco tempo que nos separa. Nossa finalidade, porém, é elaborar um programa turístico constante, incentivando os congressos, feiras, festivais, artes e tudo o que se possa chamar de turismo — disse o coronel Aníbal Uzeda de Oliveira.

A Riotur, que se estruturou com uma mentalidade empresarial e auto-suficiente, executará seus programas sem intermediários, com o objetivo de prestar serviços e também obter lucros.

— As arquibancadas, que sempre foram problema no carnaval, serão aumentadas e armadas pelo Estado, que se encarregará também de vendê-las e reverter o lucro para as escolas, através das subvenções — acrescentou o presidente da Riotur, que também promoverá batalhas de confetes nos bairros e desfiles de blocos.

Para o Natal, a Riotur está programando a participação das Regiões Administrativas com concursos de decorações de ruas e vitrinas nos bairros, além de outros eventos, que já estão sendo programados em conjunto com iniciativas particulares.

A Riotur é uma empresa pública vinculada à Secretaria de Cultura Desportos e Turismo, com personalidade jurídica, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, tem a finalidade de desenvolver o turismo na Guanabara executando as normas e diretrizes baixadas pelo Conselho Estadual de Turismo.

Embora auto-suficiente, a Empresa de Turismo da Guanabara poderá obter dotação orçamentária ou crédito especial autorizados por lei, além de qualquer operação financeira que realizar, e sua receita será depositada em conta especial no Banco do Estado da Guanabara.

DS ainda vê levantamento de mosquitos

O Departamento de Saneamento não sabe quando terminará o levantamento dos focos de mosquitos numa área de 7,36 km2 compreendida pelos bairros de Ramos, Penha, São Cristóvão, além da Ilha do Governador e parte das zonas Portuária e Central.

A pesquisa já foi iniciada há mais de seis meses, por apenas três funcionários, que já registraram 69 problemas geradores de focos e inspecionaram 12 obras de construção civil, onde geralmente os insetos se escondem.

Artistas do Grand Ballet Classique de France chegam de manhã e iniciam ensaios

Chegam às 6h de hoje ao Rio os integrantes do Grand Ballet Classique de France, que pouco depois do desembarque, no Aeroporto do Galeão, iniciarão os ensaios para a estréia, amanhã à noite, no Teatro Municipal, onde se apresentarão até o dia 24, em nove espetáculos.

O regente da companhia, maestro Claude Pichaureau, fez ontem seu primeiro ensaio com a orquestra do teatro, aprontando o primeiro dos três programas propostos para o Rio, a ser apresentado também nos dias 16 e 17: *Giselle*, com música de Adolphe Adam, em sua versão completa; *A Ludwig*, com música de Beethoven, coreografia de Claudire Allegra, e *Noir et Blanc*, música de Edouard Lalo e coreografia de Serge Lifar.

AS ESTRELAS

Caracterizado pelo intercambio permanente com corpos de baile europeus, o Grand Ballet Classique — ex-Marquês de Cuevas — traz entre suas figuras de destaque a primeira bailarina Liane Daydé, uma das preferidas do Marquês e casada com o empresário Claude Giraud, diretor da companhia, a única artista do Ocidente até hoje convidada pelos russos para dançar *Giselle* no Teatro Bolchoi de Moscou.

Entre os artistas da companhia estão Viktor Rona, da Ópera de Budapeste — considerado "o Nureyev húngaro"; Krassimira Koldamova e Bisser Dyanov, da Ópera de Sófia; Titus Ponsar e Jano Sprlak-Puk, da Ópera de Praga, e o iugoslavo Milenko Banovic e a húngara Evelyn Teri, que deixaram seus países para viver na França. Ao todo são 40 integrantes, entre bailarinos e técnicos.

Orquestra de câmara inglesa chega dia 28

Chegam dia 28 ao Brasil os 33 músicos da British Chamber Orchestra, que vão tocar dia 2 no Teatro Municipal, depois de espetáculos em Salvador e Brasília, sob a regência do maestro John Pritchard e com patrocínio do Conselho Britânico.

Considerada uma das quatro mais importantes orquestras de camara do mundo — ao lado de I Musici, Virtuosi de Roma e da Orquestra de Camara de Zurique — ela veio pela primeira vez ao Brasil em 1968. No Rio, apresentará em primeira audição latino-americana as **Variações Sobre um Tema de Franck Bridge, Opus 10**, de Benjamin Britten.

DVU pavimenta Rua da Alfândega

Se o Departamento de Vias Urbanas cumprir o que prometeu há uma semana, será iniciada hoje a pavimentação da Rua da Alfandega, entre a Avenida Rio Branco e Rua da Quitanda. Como o trecho é pequeno, possivelmente amanhã estará liberado aos pedestres.

O remanejamento das galerias de águas pluviais nessa rua durou um mês além do previsto, em virtude de problemas surgidos com relação às instalações das concessionárias de serviços públicos, que estavam mal colocadas. Ainda este ano o DVU fará o mesmo trabalho ainda na Alfandega, entre Rio Branco e Uruguaiana, pois se trata de um trecho onde os alagamentos são constantes.

Em Copacabana

O Detran ainda não encontrou uma solução para o transito em Copacabana, que será afetado por uma obra de 80 metros do Departamento Estadual de Saneamento, bloqueando completamente a esquina da Avenida Princesa Isabel com N. S. de Copacabana.

O Detran esta em entendimentos com o DES para dividir a realização da obra em duas etapas, de 40 metros cada uma, uma vez que, se o cruzamento da Princesa Isabel fôr bloqueado, não h alternativas para o tráfego.

Normalistas escolhem os colégios

Convocadas pela Secretaria de Educação, 442 terceiranistas das escolas normais oficiais e 540 das particulares vão escolher hoje e amanhã, de acordo com a ordem de classificação geral, vagas nas escolas fundamentais e supletivas.

Hoje, das 13 às 18 horas, serão atendidas as normalistas das escolas oficiais classificadas de 9 a 1 246. Amanhã, a escolha será das alunas das escolas particulares feita na seguinte ordem: às 9 horas, médias de 10,0 e 9,1; às 10 horas, médias de 9,0 a 8,6; às 11 e 12 horas, médias de 8,5 a 8,1; e das 13 às 16 horas, médias de 8,0 a 7,5.

CTC promete estudar idéia do leitor que pede ônibus com porta-embrulhos no Rio

A colocação de porta-embrulhos nos ônibus que trafegam na cidade, beneficiando principalmente o passageiro que viaja em pé com volumes ou pastas, é a reivindicação de um leitor do JB que o diretor da Comissão de Transportes Coletivos, Sr. Milton Abrunhosa, recebeu bem e prometeu estudar.

— Não havendo contra-indicações ou inconvenientes, que à primeira vista não me ocorrem, a Comissão poderá, por ocasião da aprovação anual dos novos modelos de carroceria, sugerir aos fabricantes a colocação dos porta-embrulhos nos veículos novos.

CONDIÇÕES

Ao mesmo tempo, diz o Sr. Milton Abrunhosa, poderá ser pedida a colaboração das empresas para dotar os ônibus antigos que atualmente trafegam no Rio com esse dispositivo, já existente nos ônibus interestaduais. "Mas por enquanto o assunto ainda terá de ser levado a estudo e só depois daremos uma palavra definitiva" — prometeu.

Diz ainda o Sr. Milton Abrunhosa que a indústria nacional, atualmente não se limita a imitar ônibus estrangeiros: já procura adaptá-los às nossas condições e ao nosso clima. Ele cita, como exemplo, a abertura no teto de certos ônibus, que está ajudando a ventilação, muitas vezes precária no interior dos veículos, principalmente no verão.

A IDÉIA

A idéia dos porta-embrulhos nos ônibus das linhas urbanas está contida em projeto apresentado por um deputado na Assembléia Legislativa. Em carta ao JB, o leitor Antônio Gomes Monteiro, de Ramos, manifestou a sua estranheza por não ter a Assembléia até agora, meses depois, debatido um "tão relevante dispositivo."

O leitor considera a medida "de grande importancia para os que por necessidade, viajam de pé, quase com excesso de lotação, portando embrulhos, volumes ou pastas, em situação difícil e incômoda, sujeitas à boa vontade de quem está sentado."

Noventa agentes do DOPS protegem os músicos da Filarmônica de Israel

A Orquestra Filarmônica de Israel está sendo protegida por 90 homens do DOPS desde sua chegada ontem no Aeroporto do Galeão. Durante a apresentação no Teatro Municipal, 60 agentes sentaram-se entre os espectadores para prevenir qualquer atentado.

Os recentes acontecimentos de Munique determinaram essas medidas excepcionais de segurança. Quando a Orquestra passou pelo Rio há uma semana o esquema de proteção era menos rígido e mobilizava 30 homens.

CORTEJO

Por volta das 14 horas, um cortejo chamava a atenção de todos os que passavam pela Avenida Rio Branco. À frente um carro do Detran, depois três ou quatro carros com chapas particulares e enormes antenas, precedendo três ônibus da Breda Turismo. Os ônibus estavam rodeados por outros carros também com chapas particulares, que impediam a aproximação de outros veículos.

Dentro dos ônibus, guardados por este esquema de segurança, iam os músicos da Orquestra Filarmônica de Israel. O cortejo parou no Hotel Glória, sendo imediatamente montado um dispositivo que protegia o saguão, a piscina e os andares onde estão hospedados os israelenses. O maestro Zubin Mehta ficou garantido por cinco agentes, que receberam ordens para não perdê-lo de vista.

O planejamento do esquema de segurança foi feito pela Seção de Proteção e Segurança do DOPS. Dois pontos foram considerados como os mais delicados na operação: o deslocamento do Galeão até o Hotel Glória e a apresentação no Municipal. No trajeto, foram colocados alguns homens em pontos estratégicos para fornecer as responsáveis informações pela coordenação sobre o tráfego e pessoas suspeitas. O esquema do Teatro era dividido em dois círculos. O primeiro (de proteção) com cerca de 30 agentes espalhados pelos camarins, palco, entradas e possíveis esconderijos. O segundo (de segurança) com 60 agentes, entre eles várias mulheres, misturados na platéia.

Os músicos não pareciam preocupados com o aparato, alguns deles, inclusive, filmavam com câmaras super 8 a movimentação dos agentes.

Ontem à noite, com o Municipal lotado, a Orquestra apresentou um programa que incluiu a abertura **Oberon**, de Weber, o **Mandarim Maravilhoso**, de Bartok, e a **Sinfonia nº 1**, de Mahler. Hoje, às 21 horas, será o último espetáculo no Brasil, e serão executados a **Sinfonia nº 2**, de Josef Tal, o **Concerto para Violino e Violoncelo**, de Brahms, e a **Sinfonia nº 7**, de Dvorak.

SEGURANÇA

A delegação de Israel que participará do VII Festival Internacional da Canção solicitou garantias aos organizadores do certame durante sua permanência no Rio de Janeiro.

O diretor do Festival, José Otavio de Castro Neves, enviou telegramas a Tel Aviv informando que serão tomadas todas as medidas de proteção. A representação israelense estará integrada por Mike Brandt e Ester Galil, intérpretes, e Dahlia Lavi, membro do júri internacional.

Artistas do Grand Ballet Classique de France chegam de manhã e iniciam ensaios

Chegam às 6h de hoje ao Rio os integrantes do Grand Ballet Classique de France, que pouco depois do desembarque, no Aeroporto do Galeão, iniciarão os ensaios para a estréia, amanhã à noite, no Teatro Municipal, onde se apresentarão até o dia 24, em nove espetáculos.

O regente da companhia, maestro Claude Pichaureau, fez ontem seu primeiro ensaio com a orquestra do teatro, aprontando o primeiro dos três programas propostos para o Rio, a ser apresentado também nos dias 16 e 17: *Giselle*, com música de Adolphe Adam, em sua versão completa; *A Ludwig*, com música de Beethoven, coreografia de Claudire Allegra, e *Noir et Blanc*, música de Edouard Lalo e coreografia de Serge Lifar.

AS ESTRELAS

Caracterizado pelo intercambio permanente com corpos de baile europeus, o Grand Ballet Classique — ex-Marquês de Cuevas — tras entre suas figuras de destaque a primeira bailarina Liane Daydé, uma das preferidas do Marquês e casada com o empresário Claude Giraud, diretor da companhia, a única artista do Ocidente até hoje convidada pelos russos para dançar *Giselle* no Teatro Bolchoi de Moscou.

Entre os artistas da companhia estão Viktor Rona, da Ópera de Budapeste — considerado "o Nureyev húngaro"; Krassimira Koldamova e Bisser Dyanov, da Ópera de Sofia; Titus Ponsar e Jano Spriak-Puk, da Ópera de Praga, e o iugoslavo Milenko Banovic e a húngara Evelyn Teri, que deixaram seus países para viver na França. Ao todo são 40 integrantes, entre bailarinos e técnicos.

Orquestra de câmara inglesa chega dia 28

Chegam dia 28 ao Brasil os 33 músicos da British Chamber Orchestra, que vão tocar dia 2 no Teatro Municipal, depois de espetáculos em Salvador e Brasília, sob a regência do maestro John Pritchard e com patrocinio do Conselho Britanico.

Considerada uma das quatro mais importantes orquestras de camara do mundo — ao lado de I Musici, Virtuosi de Roma e da Orquestra de Camara de Zurique — ela veio pela primeira vez ao Brasil em 1968. No Rio, apresentará em primeira audição latino-americana as **Variações Sobre um Tema de Franck Bridge, Opus 10**, de Benjamin Britten.

Governo estuda plano para tirar os carros do Centro

O Secretário de Obras, Sr. Emilio Ibrahim da Silva, revelou ontem que o Governo está estudando a conveniência de adotar uma nova filosofia urbanistica, a fim de livrar áreas do Rio, como o centro da cidade, do aumento progressivo do número de veículos.

Entre as soluções aventadas está o cancelamento de licença para a construção de edifícios — garagens no Centro e sua consequente criação na periferia da zona central. Os veículos vindos dos bairros estacionariam nesses locais e seus motoristas tomariam ônibus ou o metrô para alcançar o Centro.

Exemplo de fora

Segundo o Secretário Emilio Ibrahim, alargar ruas e construir viadutos não chegam a soluções exatas porque o problema do estacionamento dos veículos é o maior de todos, bem como a circulação ociosa pela cidade. Explicou que nos grandes centros urbanos, de outros países, a solução encontrada para esse problema foi a criação de terminais de estacionamentos fora das zonas centrais.

Essa solução poderá ser adotada no Rio, provavelmente quando estiver pronto o metrô. Revelou, entretanto, o Sr. Emilio Ibrahim, que a Secretaria de Serviços Públicos tem planos para implantar, em breve, linha de ônibus que fariam a ligação direta de um bairro apenas com o Centro.

Essa solução poderá ser adotada no Rio, provavelmente quando estiver pronto o metrô. Revelou, entretanto, o Sr. Emilio Ibrahim, que a Secretaria de Serviços Públicos tem planos para implantar, em breve, linhas de ônibus que fariam a ligação direta de um bairro apenas com o Centro.

Citou Copacabana como exemplo, explicando que esses coletivos especiais atenderiam somente àquele bairro, trazendo diretamente os passageiros ao Centro. Além disso os coletivos seriam providos de maior conforto, viajando todos sentados.

A intenção é fazer com que o uso dos coletivos seja feito até por aqueles que tenham condução própria. No entender do Secretário de Obras, esse seria um dos primeiros passos para desafogar o tráfego. A criação dos terminais de estacionamento nas periferias e próximos das futuras estações do metrô, como na Praia de Botafogo, estação da Central do Brasil e perto do Aeroporto Santos Dumont, seria outra fórmula a ser adotada.

Detran se omite na repressão

Os estacionamentos irregulares e clandestinos no centro da cidade não sofreram ontem nenhuma repressão do Detran, embora tivesse sido anunciada uma operação especial, dividindo a área central em subáreas, cada uma sob a fiscalização de uma viatura.

No entanto, no começo da noite, o Detran divulgou informação de que 679 infrações de estacionamento foram lançadas no centro, sendo apreendidos oito veículos. Em quase todos os estacionamentos clandestinos — ou em suas proximidades — havia sempre um PM, mas nenhum veículo recebeu o cartaz no pára-brisa.

Abusos continuam

Embora a operação esteja ainda em fase experimental, todas as viaturas em serviço nas subáreas apresentaram estatística de multas por estacionamento irregular, ao final do dia de ontem. Apenas a da área 5 — que vai da Presidente Vargas até a Rivadávia Correia — não tinha entregue relatório até o início da noite.

Durante toda a tarde de ontem, nenhuma viatura do Detran foi vista atuando contra os abusos no centro da cidade. Permaneciam funcionando regularmente os seguintes estacionamentos clandestinos: Rua São José, Travessa Tinoco (atrás dos Correios), Praça 15, Rua 7 de Setembro, Ladeira Santo Antônio, Rua do Mercado, Tomé de Sousa e Candelária. Além desses, já institucionalizados, [illegible] estacionamento sobre as calçadas em quase todas as ruas centrais, especialmente nas ruas do Rosário, Alfandega e Buenos Aires.

Havia PMs de serviço nas seguintes áreas: São José, Travessa Tinoco, Praça 15, 7 de Setembro (motociclista) e Candelária. Na Rua da Alfandega, o Volkswagen placa GB DE-5893 ficou parado durante meia hora na pista, interditando o tráfego. Seu motorista, ao sair, disse para um guardador:

"Se vier alguém, manda voltar."

Daí a pouco, entrou na Alfandega, para atingir a Candelária, a kombi placa oficial JA-0676, que ficou retida. Pouco depois, entrava outro veículo: o carro de transporte de valores da Transforte, chapa AH-1204, ficando também retido. E logo dois Volkswagen também entraram na fila, já ocupando a Rua 1º de Março. Chamado, o motorista infrator limitou-se a dar de ombros, e a muito custo resolveu retirar o carro, colocando-o na calçada e obstruindo a entrada do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

Na Candelária, um estacionamento irregular ali existente há muito tempo não sofreu nenhuma repressão dos homens do Detran. O pedestre, naquele local, tem que descer à pista da Presidente Vargas, porque uma demolição bloqueou a calçada e os veículos são colocados muito próximos uns dos outros, impedindo a passagem.

Na Travessa Tinoco, atrás da Agência Central dos Correios, tudo parecia normal: um PM e o guardador cuidam de proteger a área, que é privativa do Tribunal Regional Eleitoral, mas que foi estendida ganânciosamente para caber mais carros, prejudicando a circulação dos caminhões dos Correios.

Na Rua São José, onde o Detran aparecia esporadicamente, ninguém reprimiu o estacionamento em ambos os lados da rua, onde uma placa diz tratar-se de "rua de pedestre." A placa está de cabeça para baixo.

Na Praça 15, o estacionamento permitido de apenas uma fila já foi transformado pelo guardador em fila tríplice, com os carros colados uns aos outros. Na 7 de Setembro, entre Carmo e Quitanda, o Detran não apareceu: permanece um estacionamento irregular, que toma parte da pista de rolamento, atravancando o tráfego.

Na Ladeira de Santo Antônio, no Largo da Carioca, os carros que param na área da FTREG ali existente foram estacionados com duas rodas sobre as calçadas, para permitir a livre ação de um guardador clandestino, impedindo o acesso ao mosteiro que fica no fim da ladeira.

As áreas

Para distribuir o policiamento, o Detran subdividiu a área central da cidade em oito subáreas, assim compreendidas: Área 1 (Avenida Erasmo Braga, Nilo Peçanha e Largo da Carioca); Área 2 (Erasmo Braga, Buenos Aires e Uruguaiana); Área 3 (Buenos Aires, Acre, Uruguaiana e 1º de Março); Área 4 (Acre até Rivadávia Correia, Presidente Vargas e Rodrigues Alves); Área 5 (Presidente Vargas e Rivadávia Correia); Área 6 (Marquês de Pombal, Frei Caneca e Presidente Vargas); Área 7 (Frei Caneca, Presidente Vargas e Uruguaiana); Área 8 (Frei Caneca, Evaristo da Veiga e Riachuelo).

Segundo informações divulgadas pelo Detran, além das oito viaturas que atuaram ontem, uma viatura da chefia do policiamento, agindo em todas as áreas, aplicou 150 multas por estacionamento em local proibido.

DVU pavimenta Rua da Alfândega

Se o Departamento de Vias Urbanas cumprir o que prometeu há uma semana, será iniciada hoje a pavimentação da Rua da Alfandega, entre a Avenida Rio Branco e Rua da Quitanda. Como o trecho é pequeno, possivelmente amanhã estará liberado aos pedestres.

O remanejamento das galerias de águas pluviais nessa rua durou um mês além do previsto, em virtude de problemas surgidos com relação às instalações das concessionárias de serviços públicos, que estavam mal colocadas. Ainda este ano o DVU fará o mesmo trabalho ainda na Alfandega, entre Rio Branco e Uruguaiana, pois se trata de um trecho onde os alagamentos são constantes.

Em Copacabana

O Detran ainda não encontrou uma solução para o transito em Copacabana, que será afetado por uma obra de 80 metros do Departamento Estadual de Saneamento, bloqueando completamente a esquina da Avenida Princesa Isabel com N. S. de Copacabana.

O Detran está em entendimentos com o DES para dividir a realização da obra em duas etapas, de 40 metros cada uma, uma vez que, se o cruzamento da Princesa Isabel fôr bloqueado, não há alternativas para o tráfego.

Ibrahim quer São Conrado sem o mafuá

A Secretaria de Justiça não emitiu ainda qualquer parecer sobre o pedido do Secretário de Obras, Emilio Ibrahim, que quer a interdição do parque de diversões de São Conrado. A sua localização, bem junto à pista, está prejudicando o desenvolvimento do tráfego na Auto-Estrada Lagoa-Barra, especialmente no fim de semana.

Preocupado com o problema, o Secretário de Obras acha indispensável uma solução urgente. A Secretaria de Justiça acredita na possibilidade de um acordo com os proprietários do parque, que tiveram indeferido o pedido de licença para ampliação da área, mas agora parecem dispostos a colaborar para o fim do problema.

AFASTAMENTO

Uma das idéias dos proprietários consistia em afastar a área do parque, criando o espaço necessário à correção da pista e, assim, evitando a obstrução atual. Seria construída, ao mesmo tempo, uma passarela para os pedestres que frequentam o parque.

Para o Secretário Emilio Ibrahim, qualquer acordo só pode ser feito com base nas exigências da Secretaria de Obras. O pedido de interdição foi feito no final do mês passado, mas até agora não houve resposta.

O Sr. Emilio Ibrahim afirmou ontem que oficialmente não foi informado sobre a transferência para a sua Secretaria da atual Divisão de Obras da Secretaria de Educação, encarregada de construir os centros escolares do Estado.

Admitiu, no entanto, que há estudos nesse sentido na Secretaria de Educação. Se isso acontecer — assegurou — não criaria problemas para a Secretaria de Obras, cuja tarefa está ligada especificamente à construções.

DS ainda vê levantamento de mosquitos

O Departamento de Saneamento não sabe quando terminará o levantamento dos focos de mosquitos numa área de 7,36 km2 compreendida pelos bairros de Ramos, Penha, São Cristóvão, além da Ilha do Governador e parte das zonas Portuária e Central.

A pesquisa já foi iniciada há mais de seis meses, por apenas três funcionários, que já registraram 69 problemas geradores de focos e inspecionaram 12 obras de construção civil, onde geralmente os insetos se escondem.

Normalistas escolhem os colégios

Convocadas pela Secretaria de Educação, 442 terceiranistas das escolas normais oficiais e 540 das particulares vão escolher hoje e amanhã, de acordo com a ordem de classificação geral, vagas nas escolas fundamentais e supletivas.

Hoje, das 13 às 18 horas, serão atendidas as normalistas das escolas oficiais classificadas de 9 a 1 246. Amanhã, a escolha será das alunas das escolas particulares feita na seguinte ordem: às 9 horas, médias de 10,0 e 9,1; às 10 horas, médias de 9,0 a 8,6; às 11 e 12 horas, médias de 8,5 a 8,1; e das 13 às 16 horas, médias de 8,0 a 7,5.

Baía de Guanabara pode diminuir sua poluição com coleta de lixo permanente

Dentro de quatro ou cinco meses a baía de Guanabara poderá contar com um serviço permanente de coleta de lixo e óleo derramados. A concretização do projeto está na dependência apenas de se saber quem arcará com a maior responsabilidade econômica do empreendimento.

O assunto foi tratado durante a reunião de ontem do Grupo de Combate à Poluição na Baía de Guanabara, e para a execução do serviço existem diversos estudos, equipamentos e empresas interessadas. O lixo e o óleo seriam coletados por meios diferentes.

COMO FUNCIONARÁ

O Serviço de Limpeza da Baía de Guanabara será feito por embarcações dotadas de caçambas, que recolherão o lixo e o encaminhará a uma usina de incineração, enquanto a coleta do óleo poderá obedecer a dois sistemas: através de sucção ou de cadeias rolantes.

Quanto às embarcações apropriadas, existem estaleiros capazes de construí-las; já foram fabricados inclusive alguns modelos com bons resultados. No recolhimento do lixo, além das caçambas, deverão ser empregados outros tipos de equipamentos, inclusive os conhecidos como jacarés mecanicos.

Estes, já em uso em alguns países, fabricados em ferro, servirão para apanhar detritos maiores, como caixotes e paus. A viabilidade da criação do Serviço de Limpeza da Baía de Guanabara vinha sendo estudada há tempos e sob a sua responsabilidade ficará também o aspecto da prevenção de acidentes que podem ser causados por exemplo pelo derramamento de óleo.

Turismo divide desfile de escolas de samba em três dias no próximo carnaval

O desfile das escolas de samba no próximo carnaval será dividido em três dias, segundo anunciou o coronel Aníbal Uzeda de Oliveira, presidente da Empresa de Turismo da Guanabara, criada ontem através de decreto assinado pelo Governador Chagas Freitas.

Atual coordenador das Regiões Administrativas, o coronel Aníbal Uzeda acumulará a presidência da Riotur com a do Conselho Estadual de Turismo. Ele anunciou que o desfile em 1973 será realizado domingo, segunda e terça-feira de carnaval, para todos os grupos.

NOVIDADES

O presidente da Riotur — que terá um capital inicial de Cr$ 10 milhões — disse que o próximo carnaval carioca será não o melhor, mas o mais empolgado e diferente de todos os tempos. Ele e sua equipe há um mês vêm estruturando as normas da Empresa de Turismo, que tem por objetivo incrementar e desenvolver a indústria turística carioca.

— Embora o turismo não seja apenas carnaval, Natal e outros poucos eventos, nossa primeira preocupação será programar logo essas duas festas, diante do pouco tempo que nos separa. Nossa finalidade, porém, é elaborar um programa turístico constante, incentivando os congressos, feiras, festivais, artes e tudo o que se possa chamar de turismo — disse o coronel Aníbal Uzeda de Oliveira.

A Riotur, que se estruturou com uma mentalidade empresarial e auto-suficiente, executará seus programas sem intermediários, com o objetivo de prestar serviços e também obter lucros.

— As arquibancadas, que sempre foram problema no carnaval, serão aumentadas e armadas pelo Estado, que se encarregará também de vendê-las e reverter o lucro para as escolas, através das subvenções — acrescentou o presidente da Riotur, que também promoverá batalhas de confetes nos bairros e desfiles de blocos.

Para o Natal, a Riotur está programando a participação das Regiões Administrativas com concursos de decorações de ruas e vitrinas nos bairros, além de outros eventos, que já estão sendo programados em conjunto com iniciativas particulares.

A Riotur é uma empresa pública vinculada à Secretaria de Cultura Desportos e Turismo, com personalidade jurídica, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, tem a finalidade de desenvolver o turismo na Guanabara executando as normas e diretrizes baixadas pelo Conselho Estadual de Turismo.

Embora auto-suficiente, a Empresa de Turismo da Guanabara poderá obter dotação orçamentária ou crédito especial autorizados por lei, além de qualquer operação financeira que realizar, e sua receita será depositada em conta especial no Banco do Estado da Guanabara.

CTC promete estudar idéia do leitor que pede ônibus com porta-embrulhos no Rio

A colocação de porta-embrulhos nos ônibus que trafegam na cidade, beneficiando principalmente o passageiro que viaja em pé com volumes ou pastas, é a reivindicação de um leitor do JB que o diretor da Comissão de Transportes Coletivos, Sr. Milton Abrunhosa, recebeu bem e prometeu estudar.

— Não havendo contra-indicações ou inconvenientes, que à primeira vista não me ocorrem, a Comissão poderá, por ocasião da aprovação anual dos novos modelos de carroceria, sugerir aos fabricantes a colocação dos porta-embrulhos nos veículos novos.

CONDIÇÕES

Ao mesmo tempo, diz o Sr. Milton Abrunhosa, poderá ser pedida a colaboração das empresas para dotar os ônibus antigos que atualmente trafegam no Rio com esse dispositivo, já existente nos ônibus interestaduais. "Mas por enquanto o assunto ainda terá de ser levado a estudo e só depois daremos uma palavra definitiva" — prometeu.

Diz ainda o Sr. Milton Abrunhosa que a indústria nacional, atualmente não se limita a imitar ônibus estrangeiros: já procura adaptá-los às nossas condições e ao nosso clima. Ele cita, como exemplo, a abertura no teto de certos ônibus, que está ajudando a ventilação, muitas vezes precária no interior dos veículos, principalmente no verão.

A IDÉIA

A idéia dos porta-embrulhos nos ônibus das linhas urbanas está contida em projeto apresentado por um deputado na Assembléia Legislativa. Em carta ao JB, o leitor Antônio Gomes Monteiro, de Ramos, manifestou a sua estranheza por não ter a Assembléia até agora, meses depois, debatido um "tão relevante dispositivo."

O leitor considera a medida "de grande importancia para os que por necessidade, viajam de pé, quase com excesso de lotação, portando embrulhos, volumes ou pastas, em situação difícil e incômoda, sujeitas à boa vontade de quem está sentado."

Cartas dos leitores

Os ônibus

"De algum tempo para cá, a imprensa tem veiculado notícias acerca do empenho das autoridades no sentido de efetuar uma série de fusões de empresas de transportes coletivos, bem como modificações de itinerários e criação de novas linhas. O que verificamos é que a maioria das empresas não têm condições de criar novas linhas, tanto pela escassez de veículos como pelo mau estado de conservação dos veículos existentes.

Mudei recentemente para um dos apartamentos construídos pela Cohab em Padre Miguel e, eventualmente faço uso dos coletivos da Empresa Viação Campo Grande S.A., que explora sete linhas nos subúrbios de Bangu, Realengo, Campo Grande, etc.

Hoje, precisando vir à cidade, apanhei, no ponto final, o ônibus da linha 392, Largo de São Francisco-Padre Miguel, nº de ordem 53545. Este coletivo não tem as condições mínimas de segurança e muito menos conforto para fazer um percurso de 90 minutos, que é quanto gasta de Padre Miguel à cidade. Sentado no banco ao lado do motorista, fui obrigado a ficar de pé por ser insuportável o calor desprendido do capô que estava meio solto e levantava a toda hora.

Esta empresa explora, também, uma linha nova, intermediária, a 921 Parada de Lucas-Padre Miguel. Se os ônibus utilizados para o percurso à cidade estão em péssimo estado de conservação, é fácil deduzir o que ocorre com estes últimos. Estes ônibus da linha 921 circulam com um intervalo médio de 30 minutos e os trocadores nunca têm cinco centavos para troco.

Raimundo Silva Gomes do Nascimento — Rio."

Porta-embrulhos

"Há vários meses, por sugestão do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara, tomei conhecimento de que um deputado da Assembléia Legislativa da Guanabara apresentara projeto no sentido de obrigar as empresas de ônibus a colocarem grades porta-embrulhos no interior dos seus veículos.

Como considero a medida de grande importancia para os que, por necessidade, viajam de pé, diariamente, nesses coletivos, pergunto por que motivo a Assembléia Legislativa até hoje não se pronunciou nem debateu tão relevante dispositivo.

Quem viaja de pé, portanto volumes, embrulhos ou pastas, com o excesso de lotação, fica em situação difícil, sujeito a boa vontade de quem está sentado e bem acomodado, que nem sempre se oferece para colaborar e portar a bagagem do seu companheiro de viagem.

Antônio Gomes Monteiro — Rio."

As Minas

"Ano das Minas" — No artigo com o título à epígrafe, da edição de 30 do corrente, o JB diz que "a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso firmou convênio com uma firma japonesa para a exploração de ouro e diamante no município de Diamantino." A informação, verídica, resultou na criação, em 21 de março último, da Companhia Matogrossense de Mineração — Metamat, com a participação de 51% do Governo do Estado de Mato Grosso e 49% da Brasmat Japan Incorporation, com sede em Tóquio, na formação do Capital Inicial de Cr$ 1 300 000,00. Nossa meta não se resume apenas na exploração do ouro e do diamante, bem como não nos fixaremos apenas na região de Diamantino. Procuraremos o máximo aproveitamento dos recursos minerais do nosso Estado.

Temos confiança no futuro de Mato Grosso e, lado a lado com os demais Estados, faremos o amanhã do Brasil.

Diogo Douglas Carmona, diretor administrativo da Companhia Matogrossense de Mineração — Cuiabá (MT)."

Transportes e mão-de-obra

"Ao ler o Editorial do JORNAL DO BRASIL (10-9), sob o título acima, animei-me em escrever esta carta corroborando suas acertadas palavras. Como usuário da Central do Brasil, durante muito tempo fui, intimamente, um de seus "críticos" e uma de suas "vítimas."

Desde o momento em que cansei de "criticar", coincidiu com as notáveis melhorias feitas por aquela ferrovia, numa mudança da água para o vinho. Todavia, atribuo os maiores defeitos que existiam a um reflexo de seus próprios passageiros — que se não eram valorizados por outrem, não davam a si mesmos o menor valor. Qualquer coisa que se lhe dessem, estava boa. Nada exigiam. Se o trem enguiçava, riam, cantavam...

O editorialista, contudo, descrevendo as coisas pelo lado econômico e social, vem confirmar minhas opiniões sobre o porque e a finalidade da nossa tão utilíssima Central do Brasil, mormente em seu trecho suburbano.

Daltro Dias Vieira — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de setembro de 1972

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores: Bernard da Costa Campos, Miguel Lins, Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Ação Antiterror

O terrorismo mundial chegou ao requinte, segundo informa o *Daily Express*, de Londres, de reunir-se em congresso. Representantes de organizações terroristas de vários países, especialistas em sequestros, atentados a bomba e apresamento de aviões, apresentam e votam, em Tóquio, o aprimoramento de suas técnicas e o maior fornecimento de armas aos militantes.

Enquanto isso, uma assembléia legítima destinada a fortalecer a convivência dos povos, como é o Conselho de Segurança da ONU, encontra dificuldades para acertar medidas definitivas contra o terror. O Secretário-Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, declara que a ONU não pode ser a espectadora passiva de chacinas que envergonham a civilização e disseminam a insegurança.

O Conselho de Segurança, apesar da inclusão da China comunista, que lhe deu condições mais adequadas de diretório, não conseguiu ainda votar e aplicar sanções contra o terror e os países que o estimulam. Detalhes de regimento interno dão a um simples veto o poder de inutilizar propostas realísticas. O terrorismo, indiferente a considerações formais, toma assento e delibera.

Depois do atentado de Munique, em pleno transcorrer das Olimpíadas, quando comandos palestinenses assassinaram 11 atletas de Israel, propiciando represálias israelenses no Oriente Médio, os Chanceleres da Europa Ocidental decidem somar esforços, em dois planos, para enfrentar o terror: a cooperação estreita, no setor da vigilancia e da repressão, e a mobilização das Nações Unidas, mediante projeto antiterror que seria levado à Assembléia.

Os países responsáveis não podem assistir inermes, utilizando apenas métodos convencionais de vigilancia, à progressão do terrorismo, que em todas as suas frentes de atividades, do sequestro de aviões aos atentados contra pessoas, mostra sinais inequívocos de táticas em contínuo aperfeiçoamento. O terror torna-se, a cada dia, indústria refinada, estratégia depurada, técnica mais fulminante.

Enquanto houver países coniventes ou omissos, o terror terá alimento garantido, e a convivência das nações, que sempre foi mantida, à margem de guerras e conflitos, em nível de moderação indispensável a garantias mínimas de segurança coletiva, estará profundamente ameaçada. O problema transcende, pois, medidas de segurança a serem tomadas isoladamente. É, com efeito, questão vital, a ser resolvida no concerto de nações civilizadas, no seu foro próprio, que é a ONU.

As consequências do massacre de Munique mostram que o terrorismo é guerra não localizada, de ampla jurisdição. Seus agentes partem do princípio de que não há inocentes. O Brasil, não obstante a índole pacífica de seu povo, foi tocado por esta chaga: o Governo ainda se empenha na manutenção da ordem, na preservação da estabilidade. Nenhum país pode pretender imunidades em relação a atos traiçoeiros de fanáticos encapuzados. A Setembro Negro que enlutou Munique promete mais 11 atentados. Em que parte do mundo eles se desenrolarão? Daí a urgência de se defender a convivência social posta em xeque.

Saúde Dos Colonizadores

Sendo o Estado de São Paulo a mais organizada e mais próspera unidade da Federação, qualquer estatística chocante que a ele se refira tem o condão de sublinhar o descalabro que, no mesmo setor, deve imperar nos demais Estados. Assim, quando o Ministro Machado Lemos, da Saúde, informa que em São Paulo, onde existem 18 Faculdades de Medicina, há 98 municípios sem médicos, tem-se de pronto, com um calafrio, a imagem do que será a situação pelas outras regiões do país. Acrescentou ainda o Ministro que, no mesmo Estado, 108 centros de saúde existem apenas no papel, já que não podem funcionar por falta de profissionais. Felizmente, o titular da Saúde não arrolou tais dados somente para caracterizar o estágio melancólico em que se encontra a saúde pública no país e, sim, para dar notícia das providências tomadas para corrigir o processo.

Em primeiro lugar, vão integrar-se o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Pesquisas, com o intuito de formar o Sistema Nacional de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do setor sanitário. O Sistema, com assessoria do Ministério do Planejamento, vai elaborar um plano básico de pesquisas. À medida que se desdobrarem as atividades do Sistema, que já conta com fundos importantes, a área médico-hospitalar terá também a colaboração do Ministério do Trabalho e do INPS.

A notícia é auspiciosa, pois significa que se constitui uma espinha dorsal, uma estrutura para os inadiáveis planos de saúde que o Governo federal institui. Agora, por exemplo, Cr$ 5,5 milhões estão sendo investidos em projetos sanitários no vale do São Francisco, visando, sobretudo, à erradicação da doença de Chagas, da esquistossomose e da verminose. A Superintendência do Vale, o Ministério da Saúde, o do Interior e a Fundação Serviço Especial de Saúde Pública firmam convênios de saneamento que envolvem campanhas educativas e chegam à própria reforma das instalações sanitárias nos lares e à instalação de filtros para purificação da água.

Planos de saúde se desenvolvem, igualmente, ao longo da Transamazônica e das estradas do Prodoeste, todos necessários, todos urgentes e inadiáveis. No entanto, para que vinguem em definitivo e implantem novos padrões de higiene e de saúde, aos planos pioneiros deve suceder a assistência médica permanente e de benfazeja rotina. Para atender a este aspecto fundamental, o Ministro da Saúde propôs ao Ministro do Exército que os médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários recém-formados substituam o serviço militar obrigatório do final do curso por um estágio em municípios do interior. Esses profissionais iniciarão carreira prestando serviços ao país e recebendo ordenados compatíveis com sua atividade. Desta forma, estaremos providenciando socorro médico às populações desamparadas, e, provavelmente, ensinando aos profissionais o caminho do interior, onde muitos se radicarão.

Os entendimentos entre os dois Ministérios progridem satisfatoriamente, e, do acordo entre ambos, pode surgir a verdadeira solução do problema sanitário brasileiro, que se liga diretamente ao homem do interior, convocado ao surto colonizador do país.

Prioridade Urbana

Em Brasília, na abertura do IV Encontro Nacional de Secretários de Planejamento, o Ministro João Paulo dos Reis Veloso afirmou que o problema do desenvolvimento urbano deve estar na ordem do dia das preocupações dos Governos estaduais, como já está na do Governo federal. O Brasil é hoje um país predominantemente urbano, esclareceu o Ministro, com 60% da população concentrados nas cidades. A previsão é a de que, até o início da próxima década, 67% da população viverão em áreas urbanas. E para dramatizar ainda mais esse processo de urbanização, o Ministro Reis Veloso informou que o Grande Rio e o Grande São Paulo, juntamente com outras áreas afins, abrigarão 25% do total da população.

E' bom que o Ministro do Planejamento firme orientação em forma de conselho e de advertência aos Governos estaduais. Pois a firmeza da obediência destes à diretiva federal dependerá em grande parte da verificação anual das prioridades estabelecidas no Orçamento da União. Em outras palavras, com toda a certeza o Orçamento federal consignará prioritariamente verbas para o desenvolvimento urbano em coerência com a doutrina esposada pelo Ministro que faz a proposta da lei de meios.

Espera-se em consequência que os grandes projetos urbanos, sustentados com recursos federais, continuem sendo crescentemente amparados pelo Tesouro da nação urbanizada. E mais ainda: existe, a partir de agora, a expectativa de que os desembolsos para projetos e planos de aplicação urbana se façam com o sentido de urgência que foi expresso pelo Ministro do Planejamento. Partindo dessa convicção, os grandes centros dinamicos da nação, tais como Rio e São Paulo, estarão tranquilos na projeção de soluções que descomprimam as tensões condensadas nas grandes cidades, onde é mais intensa a revolução das expectativas a satisfazer.

Felizmente, no Brasil, o Governo parece haver compreendido em tempo que as crises nacionais, em países como os Estados Unidos, são essencialmente crises de ajustamento urbano, de modernização dos serviços, bem como de aumento de ofertas de oportunidades nas grandes cidades. Não existiria uma crise americana. Mas uma crise nas cidades americanas incapazes de suportar, com suas estruturas obsoletas, a pressão demográfica em ponto de saturação.

O reconhecimento da predominancia urbana pelos Governos federal e estaduais, bastaria para socorrer as cidades existentes. Mas tal orientação poderia revelar-se insuficiente se descoordenada da política de migrações internas e de ocupação do território nacional. Se a tendência é para as cidades, devemos conjugar a política de ocupação à de urbanização. Ou seja, realizar a ocupação de nossos espaços através de pólos urbanos dinamicos ao redor de centros de atividade econômica. Assim procedendo, estaremos nos antecipando ao indesejável — a concentração urbana desordenada em cidades novas no interior — e, ao mesmo tempo, evitando os males da ocupação agropastoril extensiva, de forte caráter predatório do meio-ambiente.

Coisas da política

Esforço conjunto contra o terror

Brasília (Sucursal) — A próxima assembléia-geral da União Interparlamentar, que se reunirá em Roma entre os dias 21 e 30 deste mês, deverá aprovar um projeto de convenção mediante o qual seus membros ficarão obrigados a lutar, junto aos respectivos governos, no sentido de que se coordene uma ação internacional contra o terrorismo. O chefe da delegação brasileira, Deputado Flávio Marcílio, afirma que desta vez o Brasil verá consagrada a tese que levantou perante aquela organização, há dois anos, durante a reunião de Caracas, sem que tivesse condições de torná-la vitoriosa.

Em Caracas, a delegação brasileira sustentou que o terrorismo não era apenas um problema interno de alguns países, mas um problema a ser enfrentado pela comunidade das nações livres. Ontem, o presidente da Comissão de Relações Exteriores da nossa Camara dos Deputados observava que foi preciso que se repetissem e se agravassem os atentados terroristas para que essa tese tivesse toda a sua justeza reconhecida. Ela merece agora aceitação ampla, observou ele, conforme se patenteou com a decisão tomada anteontem por dez países da Europa Ocidental, que resolveram unir esforços no combate ao terrorismo, tendo em vista os tristes fatos ocorridos durante as Olimpíadas de Munique.

Mas o patrocínio do projeto a ser discutido e votado durante a reunião de Roma não será brasileiro. A proposta incluída na agenda foi apresentada pela delegação da Inglaterra no encontro preparatório realizado na República dos Camarões, há alguns meses.

Para destacar "a antevisão da delegação parlamentar brasileira" quanto ao problema, o Sr. Flávio Marcílio disse ontem que, em face das resistências que se opunham à idéia, dois anos atrás, a representação do nosso Congresso limitou-se a propor, em Caracas, uma recomendação no sentido de que cada Parlamento filiado à União preparasse sugestões para uma futura convenção sobre o combate ao terrorismo. Nem assim, no entanto, a tese brasileira pôde ser viabilizada. Foi necessário retirar o projeto que abriria caminho para sua efetivação.

" Contudo — diz o Deputado Flávio Marcílio — a crescente ameaça terrorista nos deu razão. Não foi preciso que se chegasse ao horror de Munique para que fosse incluído na pauta da próxima reunião o projeto inglês, muito mais avançado do que o nosso, pois já expressa os termos de uma convenção."

O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara declara-se muito satisfeito com o desempenho da representação do Congresso Nacional nas últimas reuniões da Interparlamentar. As delegações que tem chefiado articulam-se previamente com o Itamarati, procurando funcionar como "instrumento auxiliar de nossa diplomacia." Considera o Deputado que não será difícil frustrar agora, como já aconteceu em outras oportunidades, tentativas que surjam de hostilizar o Governo brasileiro e denegrir a imagem do país.

Ele está informado de que se preparam manifestações hostis em Roma. Não se preocupa, no entanto, dizendo que já está acostumado a enfrentar provocações. Também não o preocupa a informação de que se articula, tendo como centro o Canadá, proposta de moção condenatória do Governo brasileiro quanto à proteção devida aos direitos fundamentais do homem. Diz o Sr. Flávio Marcílio que seria mera repetição de iniciativa tomada por parte da delegação venezuelana durante a última assembléia, realizada em Paris. A moção venezuelana fracassou, acabou por nem ser apresentada, embora resultasse de manifestação aprovada pelo Congresso daquele país.

A tentação da impaciência

Tristão de Athayde

Foi-se a esperança. Ficou apenas a paciência. Passou politicamente em branca nuvem o dia 7. Perdeu o Governo a oportunidade sem par de sacudir o país com um gesto que evocasse — já não digo a memória dos mártires da Independência, de Beckman a Tiradentes, passando por Felipe dos Santos, Frei Caneca e tantos outros — mas ao menos o grito do Ipiranga. Isto é: o esperado gesto da Anistia e da revogação do AI-5. Romantica ilusão. Tudo se passou no plano das promessas e do formalismo frio e calculado das comemorações sem alma, sem participação política do povo, sem qualquer sombra de entusiasmo. No cumprimento de uma rotina. Na execução disciplinada de um programa burocrático. Foi-se a esperança de que o Sesquicentenário, tão falado e preparado, não fosse apenas uma comemoração decorativa ou uma propaganda política, mas uma efetiva reconciliação dos brasileiros, para um esforço coletivo pelo desenvolvimento nacional, na base da liberdade e da justiça.

Foi-se a esperança. Mas ficou a paciência. Se nos arrebataram aquela, ao menos no momento, em nome de um oficialismo anestesiante, não podemos arrancar de nossa alma coletiva essa virtude, tradicional em nosso povo, de que tanto e tantos têm abusado, mas que representa a condição fundamental do domínio de nós mesmos e da preservação do nosso humanismo brasileiro. *"Inpatientia vostra possidebitis animas vostras"* (Lsc. 21, 19). Justamente por ser a paciência uma virtude dos fortes e a condição da verdadeira independência, é que o pior dos crimes morais e políticos é abusar da paciência dos fracos e desafiar a dos fortes.

São esses os limites extremos da paciência. Sem ela nada se constrói de estável, pois o tempo, especialmente nos domínios da política, é o ingrediente indispensável às obras duradouras. Se o malogro político do dia 7 não afetou em nada o sentido patriótico de nossa independência, como povo, e antes o estimulou, é que o importante dessa data não foi o sentido negativo de sua memorização, mas o progresso real de 150 anos que nos distanciam de 1822. Durante os quais se veio lentamente construindo, entre altos e baixos, o que já somos como nacionalidade. Inclusive o nosso atual progresso econômico e financeiro. E' a impaciência que faz deflagrarem as revoluções. Por isso mesmo é que elas passam depressa. Pelo contrário, é a paciência que alimenta a evolução. E só esta constrói para a eternidade, com o apoio do tempo.

O destino do Brasil é mais do que construir uma *grande potência*. E' o de colaborar internacionalmente na formação de uma civilização universal do tipo pluralista, em que o humanismo teocêntrico ordene todo desenvolvimentismo econômico e condene toda pretensão de hegemonias continentais ou universais. E' com paciência que se constrói uma nacionalidade. Mas a extralimitação da paciência, quando se transforma em conformismo ou em exploração da própria paciência dos fracos e dos inermes, é o prenúncio das piores violências. E a pior delas é a que cloroformiza os povos e provoca os terrorismos. A conquista lenta e cotidiana da liberdade, como condição da justiça, é o caminho que a nossa invencível paciência nacional tem de seguir, para que tiremos das nossas próprias frustrações um estímulo de energia e não um convite ao desanimo. O respeito aos *limites* da paciência, portanto, é tão essencial para o exercício dessa virtude tipicamente brasileira, como a força moral de resistir à tentação da impaciência.

Cartas dos leitores

Os ônibus

"De algum tempo para cá, a imprensa tem veiculado notícias acerca do empenho das autoridades no sentido de efetuar uma série de fusões de empresas de transportes coletivos, bem como modificações de itinerários e criação de novas linhas. O que verificamos é que a maioria das empresas **não** têm condições de criar novas linhas, tanto pela escassez de veículos como pelo mau estado de conservação dos veículos existentes.

Mudei recentemente para um dos apartamentos construídos pela Cohab em Padre Miguel e, eventualmente faço uso dos coletivos da Empresa Viação Campo Grande S.A., que explora sete linhas nos subúrbios de Bangu, Realengo, Campo Grande, etc.

Hoje, precisando **vir à cidade**, apanhei, no ponto final, o ônibus da linha 392, Largo de São Francisco-Padre Miguel, nº de ordem 53545. Este coletivo não tem as condições mínimas de segurança e muito menos conforto para fazer um percurso de 90 minutos, que é quanto gasta de Padre Miguel à cidade. Sentado no banco ao lado do motorista, fui obrigado a ficar de pé por ser insuportável o calor desprendido do capô que estava meio solto e levantava a toda hora.

Esta empresa explora, também, uma linha nova, intermediária, a 921 Parada de Lucas-Padre Miguel. Se os ônibus utilizados para o percurso à cidade estão em péssimo estado de conservação, é fácil deduzir o que ocorre com estes últimos. Estes ônibus da linha 921 circulam com um intervalo médio de 30 minutos e os trocadores nunca têm cinco centavos para troco.

Raimundo Silva Gomes do Nascimento — Rio."

Porta-embrulhos

"Há vários meses, por sugestão do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara, tomei conhecimento de que um deputado da Assembléia Legislativa da Guanabara apresentara projeto no sentido de obrigar as empresas de ônibus a colocarem grades porta-embrulhos no interior dos seus veículos.

Como considero a medida de grande importancia para os que, por necessidade, viajam de pé, diariamente, nesses coletivos, pergunto por que motivo a Assembléia Legislativa até hoje não se pronunciou nem debateu tão relevante dispositivo.

Quem viaja de pé, portanto volumes, embrulhos ou pastas, com o excesso de lotação, fica em situação difícil, sujeito à boa vontade de quem está sentado e bem acomodado, que nem sempre se oferece para colaborar e portar a bagagem do seu companheiro de viagem.

Antônio Gomes Monteiro — Rio."

As Minas

"Ano das Minas" — No artigo com o título à epígrafe, da edição de 30 do corrente, o JB diz que "a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso firmou convênio com uma firma japonesa para a exploração de ouro e diamante no município de Diamantino." A informação, verídica, resultou na criação, em 21 de março último, da Companhia Matogrossense de Mineração — Metamat, com a participação de 51% do Governo do Estado de Mato Grosso e 49% da Brasmat Japan Incorporation, com sede em Tóquio, na formação do Capital Inicial de Cr$ 1 300 000,00. Nossa meta não se resume apenas na exploração do ouro e do diamante, bem como não nos fixaremos apenas na região de Diamantino. Procuraremos o máximo aproveitamento dos recursos minerais do nosso Estado.

Temos confiança no futuro de Mato Grosso e, lado a lado com os demais Estados, faremos o amanhã do Brasil.

Diogo Douglas Carmona, diretor administrativo da Companhia Matogrossense de Mineração — Cuiabá (MT)."

Transportes e mão-de-obra

"Ao ler o Editorial do JORNAL DO BRASIL (10-9), sob o título acima, animei-me em escrever esta carta corroborando suas acertadas palavras. Como usuário da Central do Brasil, durante muito tempo fui, intimamente, um de seus "críticos" e uma de suas "vítimas."

Desde o momento em que cansei de "criticar", coincidiu com as notáveis melhorias feitas por aquela ferrovia, numa mudança da água para o vinho. Todavia, atribuo os maiores defeitos que existiam a um reflexo de seus próprios passageiros — que se não eram valorizados por outrem, não davam a si mesmos o menor valor. Qualquer coisa que se lhe dessem, estava boa. Nada exigiam. Se o trem enguiçava, riam, cantavam...

O editorialista, contudo, descrevendo as coisas pelo lado econômico e social, vem confirmar minhas opiniões sobre o porque e a finalidade da nossa tão utilíssima Central do Brasil, mormente em seu trecho suburbano.

Daltro Dias Vieira — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de setembro de 1972

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores: Bernard da Costa Campos, Miguel Lins, Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Ação Antiterror

O terrorismo mundial chegou ao requinte, segundo informa o *Daily Express*, de Londres, de reunir-se em congresso. Representantes de organizações terroristas de vários países, especialistas em sequestros, atentados a bomba e apresamento de aviões, apresentam e votam, em Tóquio, o aprimoramento de suas técnicas e o maior fornecimento de armas aos militantes.

Enquanto isso, uma assembléia legítima destinada a fortalecer a convivência dos povos, como é o Conselho de Segurança da ONU, encontra dificuldades para acertar medidas definitivas contra o terror. O Secretário-Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, declara que a ONU não pode ser a espectadora passiva de chacinas que envergonham a civilização e disseminam a insegurança.

O Conselho de Segurança, apesar da inclusão da China comunista, que lhe deu condições mais adequadas de diretório, não conseguiu ainda votar e aplicar sanções contra o terror e os países que o estimulam. Detalhes de regimento interno dão a um simples veto o poder de inutilizar propostas realísticas. O terrorismo, indiferente a considerações formais, toma assento e delibera.

Depois do atentado de Munique, em pleno transcorrer das Olimpíadas, quando comandos palestinenses assassinaram 11 atletas de Israel, propiciando represálias israelenses no Oriente Médio, os Chanceleres da Europa Ocidental decidem somar esforços, em dois planos, para enfrentar o terror: a cooperação estreita, no setor da vigilancia e da repressão, e a mobilização das Nações Unidas, mediante projeto antiterror que seria levado à Assembléia.

Os países responsáveis não podem assistir inermes, utilizando apenas métodos convencionais de vigilancia, à progressão do terrorismo, que em todas as suas frentes de atividades, do sequestro de aviões aos atentados contra pessoas, mostra sinais inequívocos de táticas em contínuo aperfeiçoamento. O terror torna-se, a cada dia, indústria refinada, estratégia depurada, técnica mais fulminante.

Enquanto houver países coniventes ou omissos, o terror terá alimento garantido, e a convivência das nações, que sempre foi mantida, à margem de guerras e conflitos, em nível de moderação indispensável a garantias mínimas de segurança coletiva, estará profundamente ameaçada. O problema transcende, pois, medidas de segurança a serem tomadas isoladamente. É, com efeito, questão vital, a ser resolvida no concerto de nações civilizadas, no seu foro próprio, que é a ONU.

As consequências do massacre de Munique mostram que o terrorismo é guerra não localizada, de ampla jurisdição. Seus agentes partem do princípio de que não há inocentes. O Brasil, não obstante a índole pacífica de seu povo, foi tocado por esta chaga: o Governo ainda se empenha na manutenção da ordem, na preservação da estabilidade. Nenhum país pode pretender imunidades em relação a atos traiçoeiros de fanáticos encapuzados. A Setembro Negro que enlutou Munique promete mais 11 atentados. Em que parte do mundo eles se desenrolarão? Daí a urgência de se defender a convivência social posta em xeque.

Saúde Dos Colonizadores

Sendo o Estado de São Paulo a mais organizada e mais próspera unidade da Federação, qualquer estatística chocante que a ele se refira tem o condão de sublinhar o descalabro que, no mesmo setor, deve imperar nos demais Estados. Assim, quando o Ministro Machado Lemos, da Saúde, informa que em São Paulo, onde existem 18 Faculdades de Medicina, há 98 municípios sem médicos, tem-se de pronto, com um calafrio, a imagem do que será a situação pelas outras regiões do país. Acrescentou ainda o Ministro que, no mesmo Estado, 108 centros de saúde existem apenas no papel, já que não podem funcionar por falta de profissionais. Felizmente, o titular da Saúde não arrolou tais dados somente para caracterizar o estágio melancólico em que se encontra a saúde pública no país e, sim, para dar notícia das providências tomadas para corrigir o processo.

Em primeiro lugar, vão integrar-se o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Pesquisas, com o intuito de formar o Sistema Nacional de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do setor sanitário. O Sistema, com assessoria do Ministério do Planejamento, vai elaborar um plano básico de pesquisas. À medida que se desdobrarem as atividades do Sistema, que já conta com fundos importantes, a área médico-hospitalar terá também a colaboração do Ministério do Trabalho e do INPS.

A notícia é auspiciosa, pois significa que se constitui uma espinha dorsal, uma estrutura para os inadiáveis planos de saúde que o Governo federal institui. Agora, por exemplo, Cr$ 5,5 milhões estão sendo investidos em projetos sanitários no vale do São Francisco, visando, sobretudo, à erradicação da doença de Chagas, da esquistossomose e da verminose. A Superintendência do Vale, o Ministério da Saúde, o do Interior e a Fundação Serviço Especial de Saúde Pública firmam convênios de saneamento que envolvem campanhas educativas e chegam à própria reforma das instalações sanitárias nos lares e à instalação de filtros para purificação da água.

Planos de saúde se desenvolvem, igualmente, ao longo da Transamazônica e das estradas do Prodoeste, todos necessários, todos urgentes e inadiáveis. No entanto, para que vinguem em definitivo e implantem novos padrões de higiene e de saúde, aos planos pioneiros deve suceder a assistência médica permanente e de benfazeja rotina. Para atender a este aspecto fundamental, o Ministro da Saúde propôs ao Ministro do Exército que os médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários recém-formados substituam o serviço militar obrigatório do final do curso por um estágio em municípios do interior. Esses profissionais iniciarão carreira prestando serviços ao país e recebendo ordenados compatíveis com sua atividade. Desta forma, estaremos providenciando socorro médico às populações desamparadas, e, provavelmente, ensinando aos profissionais o caminho do interior, onde muitos se radicarão.

Os entendimentos entre os dois Ministérios progridem satisfatoriamente, e, do acordo entre ambos, pode surgir a verdadeira solução do problema sanitário brasileiro, que se liga diretamente ao homem do interior, convocado ao surto colonizador do país.

Prioridade Urbana

Em Brasília, na abertura do IV Encontro Nacional de Secretários de Planejamento, o Ministro João Paulo dos Reis Veloso afirmou que o problema do desenvolvimento urbano deve estar na ordem do dia das preocupações dos Governos estaduais, como já está na do Governo federal. O Brasil é hoje um país predominantemente urbano, esclareceu o Ministro, com 60% da população concentrados nas cidades. A previsão é a de que, até o início da próxima década, 67% da população viverão em áreas urbanas. E para dramatizar ainda mais esse processo de urbanização, o Ministro Reis Veloso informou que o Grande Rio e o Grande São Paulo, juntamente com outras áreas afins, abrigarão 25% do total da população.

E' bom que o Ministro do Planejamento firme orientação em forma de conselho e de advertência aos Governos estaduais. Pois a firmeza da obediência destes à diretiva federal dependerá em grande parte da verificação anual das prioridades estabelecidas no Orçamento da União. Em outras palavras, com toda a certeza o Orçamento federal consignará prioritariamente verbas para o desenvolvimento urbano em coerência com a doutrina esposada pelo Ministro que faz a proposta da lei de meios.

Espera-se em consequência que os grandes projetos urbanos, sustentados com recursos federais, continuem sendo crescentemente amparados pelo Tesouro da nação urbanizada. E mais ainda: existe, a partir de agora, a expectativa de que os desembolsos para projetos e planos de aplicação urbana se façam com o sentido de urgência que foi expresso pelo Ministro do Planejamento. Partindo dessa convicção, os grandes centros dinamicos da nação, tais como Rio e São Paulo, estarão tranquilos na projeção de soluções que descomprimam as tensões condensadas nas grandes cidades, onde é mais intensa a revolução das expectativas a satisfazer.

Felizmente, no Brasil, o Governo parece haver compreendido em tempo que as crises nacionais, em países como os Estados Unidos, são essencialmente crises de ajustamento urbano, de modernização dos serviços, bem como de aumento de ofertas de oportunidades nas grandes cidades. Não existiria uma crise americana. Mas uma crise nas cidades americanas incapazes de suportar, com suas estruturas obsoletas, a pressão demográfica em ponto de saturação.

O reconhecimento da predominancia urbana pelos Governos federal e estaduais, bastaria para socorrer as cidades existentes. Mas tal orientação poderia revelar-se insuficiente se descoordenada da política de migrações internas e de ocupação do território nacional. Se a tendência é para as cidades, devemos conjugar a política de ocupação à de urbanização. Ou seja, realizar a ocupação de nossos espaços através de pólos urbanos dinamicos ao redor de centros de atividade econômica. Assim procedendo, estaremos nos antecipando ao indesejável — a concentração urbana desordenada em cidades novas no interior — e, ao mesmo tempo, evitando os males da ocupação agropastoril extensiva, de forte caráter predatório do meio-ambiente.

Coisas da política

Esforço conjunto contra o terror

Brasília (*Sucursal*) — *A próxima assembléia-geral da União Interparlamentar, que se reunirá em Roma entre os dias 21 e 30 deste mês, deverá aprovar um projeto de convenção mediante o qual seus membros ficarão obrigados a lutar, junto aos respectivos governos, no sentido de que se coordene uma ação internacional contra o terrorismo. O chefe da delegação brasileira, Deputado Flávio Marcílio, afirma que desta vez o Brasil verá consagrada a tese que levantou perante aquela organização, há dois anos, durante a reunião de Caracas, sem que tivesse condições de torná-la vitoriosa.*

Em Caracas, a delegação brasileira sustentou que o terrorismo não era apenas um problema interno de alguns países, mas um problema a ser enfrentado pela comunidade das nações livres. Ontem, o presidente da Comissão de Relações Exteriores da nossa Camara dos Deputados observava que foi preciso que se repetissem e se agravassem os atentados terroristas para que essa tese tivesse toda a sua justeza reconhecida. Ela merece agora aceitação ampla, observou ele, conforme se patenteou com a decisão tomada anteontem por dez países da Europa Ocidental, que resolveram unir esforços no combate ao terrorismo, tendo em vista os tristes fatos ocorridos durante as Olimpíadas de Munique.

Mas o patrocínio do projeto a ser discutido e votado durante a reunião de Roma não será brasileiro. A proposta incluída na agenda foi apresentada pela delegação da Inglaterra no encontro preparatório realizado na República dos Camarões, há alguns meses.

Para destacar "a antevisão da delegação parlamentar brasileira" quanto ao problema, o Sr. Flávio Marcílio disse ontem que, em face das resistências que se opunham à idéia, dois anos atrás, a representação do nosso Congresso limitou-se a propor, em Caracas, uma recomendação no sentido de que cada Parlamento filiado à União preparasse sugestões para uma futura convenção sobre o combate ao terrorismo. Nem assim, no entanto, a tese brasileira pôde ser viabilizada. Foi necessário retirar o projeto que abriria caminho para sua efetivação.

" Contudo — diz o Deputado Flávio Marcílio — a crescente ameaça terrorista nos deu razão. Não foi preciso que se chegasse ao horror de Munique para que fosse incluído na pauta da próxima reunião o projeto inglês, muito mais avançado do que o nosso, pois já expressa os termos de uma convenção."

O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara declara-se muito satisfeito com o desempenho da representação do Congresso Nacional nas últimas reuniões da Interparlamentar. As delegações que tem chefiado articulam-se previamente com o Itamarati, procurando funcionar como "instrumento auxiliar de nossa diplomacia." Considera o Deputado que não será difícil frustrar agora, como já aconteceu em outras oportunidades, tentativas que surjam de hostilizar o Governo brasileiro e denegrir a imagem do país.

Ele está informado de que se preparam manifestações hostis em Roma. Não se preocupa, no entanto, dizendo que já está acostumado a enfrentar provocações. Também não o preocupa a informação de que se articula, tendo como centro o Canadá, proposta de moção condenatória do Governo brasileiro quanto à proteção devida aos direitos fundamentais do homem. Diz o Sr. Flávio Marcílio que seria mera repetição de iniciativa tomada por parte da delegação venezuelana durante a última assembléia, realizada em Paris. A moção venezuelana fracassou, acabou por nem ser apresentada, embora resultasse de manifestação aprovada pelo Congresso daquele país.

A tentação da impaciência

Tristão de Athayde

Foi-se a esperança. Ficou apenas a paciência. Passou politicamente em branca nuvem o dia 7. Perdeu o Governo a oportunidade sem par de sacudir o país com um gesto que evocasse — já não digo a memória dos mártires da Independência, de Beckman a Tiradentes, passando por Felipe dos Santos, Frei Caneca e tantos outros — mas ao menos o grito do Ipiranga. Isto é: o esperado gesto da Anistia e da revogação do AI-5. Romantica ilusão. Tudo se passou no plano das promessas e do formalismo frio e calculado das comemorações sem alma, sem participação política do povo, sem qualquer sombra de entusiasmo. No cumprimento de uma rotina. Na execução disciplinada de um programa burocrático. Foi-se a esperança de que o Sesquicentenário, tão falado e preparado, não fosse apenas uma comemoração decorativa ou uma propaganda política, mas uma efetiva reconciliação dos brasileiros, para um esforço coletivo pelo desenvolvimento nacional, na base da liberdade e da justiça.

Foi-se a esperança. Mas ficou a paciência. Se nos arrebataram aquela, ao menos no momento, em nome de um oficialismo anestesiante, não podemos arrancar de nossa alma coletiva essa virtude, tradicional em nosso povo, de que tanto e tantos têm abusado, mas que representa a condição fundamental do domínio de nós mesmos e da preservação do nosso humanismo brasileiro. "*Inpatientia vostra possidebitis animas vostras*" (Lsc. 21, 19). Justamente por ser a paciência uma virtude dos fortes e a condição da verdadeira independência, é que o pior dos crimes morais e políticos é abusar da paciência dos fracos e desafiar a dos fortes.

São esses os limites extremos da paciência. Sem ela nada se constrói de estável, pois o tempo, especialmente nos domínios da política, é o ingrediente indispensável às obras duradouras. Se o malogro político do dia 7 não afetou em nada o sentido patriótico de nossa independência, como povo, e antes o estimulou, é que o importante dessa data não foi o sentido negativo de sua memorização, mas o progresso real de 150 anos que nos distanciam de 1822. Durante os quais se veio lentamente construindo, entre altos e baixos, o que já somos como nacionalidade. Inclusive o nosso atual progresso econômico e financeiro. E' a impaciência que faz deflagrarem as revoluções. Por isso mesmo é que elas passam depressa. Pelo contrário, é a paciência que alimenta a evolução. E só esta constrói para a eternidade, com o apoio do tempo.

O destino do Brasil é mais do que construir uma *grande potência*. E' o de colaborar internacionalmente na formação de uma civilização universal do tipo pluralista, em que o humanismo teocêntrico ordene todo desenvolvimentismo econômico e condene toda pretensão de hegemonias continentais ou universais. E' com paciência que se constrói uma nacionalidade. Mas a extralimitação da paciência, quando se transforma em conformismo ou em exploração da própria paciência dos fracos e dos inermes, é o prenúncio das piores violências. E a pior delas é a que cloroformiza os povos e provoca os terrorismos. A conquista lenta e cotidiana da liberdade, como condição da justiça, é o caminho que a nossa invencível paciência nacional tem de seguir, para que tiremos das nossas próprias frustrações um estímulo de energia e não um convite ao desanimo. O respeito aos *limites* da paciência, portanto, é tão essencial para o exercício dessa virtude tipicamente brasileira, como a força moral de resistir à tentação da impaciência.

Turismo divide desfile de escolas de samba em três dias no próximo carnaval

O desfile das escolas de samba no próximo carnaval será dividido em três dias, segundo anunciou o coronel Aníbal Uzeda de Oliveira, presidente da Empresa de Turismo da Guanabara, criada ontem através de decreto assinado pelo Governador Chagas Freitas.

Atual coordenador das Regiões Administrativas, o coronel Aníbal Uzeda acumulará a presidência da Riotur com a do Conselho Estadual de Turismo. Ele anunciou que o desfile em 1973 será realizado domingo, segunda e terça-feira de carnaval, para todos os grupos.

NOVIDADES

O presidente da Riotur — que terá um capital inicial de Cr$ 10 milhões — disse que o próximo carnaval carioca será não o melhor, mas o mais empolgado e diferente de todos os tempos. Ele e sua equipe há um mês vêm estruturando as normas da Empresa de Turismo, que tem por objetivo incrementar e desenvolver a indústria turística carioca.

— Embora o turismo não seja apenas carnaval, Natal e outros poucos eventos, nossa primeira preocupação será programar logo essas duas festas, diante do pouco tempo que nos separa. Nossa finalidade, porém, é elaborar um programa turístico constante, incentivando os congressos, feiras, festivais, artes e tudo o que se possa chamar de turismo — disse o coronel Aníbal Uzeda de Oliveira.

A Riotur, que se estruturou com uma mentalidade empresarial e auto-suficiente, executará seus programas sem intermediários, com o objetivo de prestar serviços e também obter lucros.

— As arquibancadas, que sempre foram problema no carnaval, serão aumentadas e armadas pelo Estado, que se encarregará também de vendê-las e reverter o lucro para as escolas, através das subvenções — acrescentou o presidente da Riotur, que também promoverá batalhas de confetes nos bairros e desfiles de blocos.

Para o Natal, a Riotur está programando a participação das Regiões Administrativas com concursos de decorações de ruas e vitrinas nos bairros, além de outros eventos, que já estão sendo programados em conjunto com iniciativas particulares.

A Riotur é uma empresa pública vinculada à Secretaria de Cultura Desportos e Turismo, com personalidade jurídica, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, tem a finalidade de desenvolver o turismo na Guanabara executando as normas e diretrizes baixadas pelo Conselho Estadual de Turismo.

Embora auto-suficiente, a Empresa de Turismo da Guanabara poderá obter dotação orçamentária ou crédito especial autorizados por lei, além de qualquer operação financeira que realizar, e sua receita será depositada em conta especial no Banco do Estado da Guanabara.

Governo estuda plano para tirar os carros do Centro

O Secretário de Obras, Sr. Emílio Ibrahim da Silva, revelou ontem que o Governo está estudando a conveniência de adotar uma nova filosofia urbanística, a fim de livrar áreas do Rio, como o centro da cidade, do aumento progressivo do número de veículos.

Entre as soluções aventadas está o cancelamento de licença para a construção de edifícios — garagens no Centro e sua conseqüente criação na periferia da zona central. Os veículos vindos dos bairros estacionariam nesses locais e seus motoristas tomariam ônibus ou o metrô para alcançar o Centro.

Exemplo de fora

Segundo o Secretário Emílio Ibrahim, alargar ruas e construir viadutos não chegam a soluções exatas porque o problema do estacionamento dos veículos é o maior de todos, bem como a circulação ociosa pela cidade. Explicou que nos grandes centros urbanos, de outros países, a solução encontrada para esse problema foi a criação de terminais de estacionamentos fora das zonas centrais.

Essa solução poderá ser adotada no Rio, provavelmente quando estiver pronto o metrô. Revelou, entretanto, o Sr. Emílio Ibrahim, que a Secretaria de Serviços Públicos tem planos para implantar, em breve, linha de ônibus que fariam a ligação direta de um bairro apenas com o Centro.

Essa solução poderá ser adotada no Rio, provavelmente quando estiver pronto o metrô. Revelou, entretanto, o Sr. Emílio Ibrahim, que a Secretaria de Serviços Públicos tem planos para implantar, em breve, linhas de ônibus que fariam a ligação direta de um bairro apenas com o Centro.

Citou Copacabana como exemplo, explicando que esses coletivos especiais atenderiam somente àquele bairro, trazendo diretamente os passageiros ao Centro. Além disso os coletivos seriam providos de maior conforto, viajando todos sentados.

A intenção é fazer com que o uso dos coletivos seja feito até por aqueles que tenham condução própria. No entender do Secretário de Obras, esse seria um dos primeiros passos para desafogar o tráfego. A criação dos terminais de estacionamento nas periferias e próximos das futuras estações do metrô, como na Praia de Botafogo, estação da Central do Brasil e perto do Aeroporto Santos Dumont, seria outra fórmula a ser adotada.

Ibrahim quer São Conrado sem o mafuá

A Secretaria de Justiça não emitiu ainda qualquer parecer sobre o pedido do Secretário de Obras, Emílio Ibrahim, que quer a interdição do parque de diversões de São Conrado. A sua localização, bem junto à pista, está prejudicando o desenvolvimento do tráfego na Auto-Estrada Lagoa-Barra, especialmente no fim de semana.

Preocupado com o problema, o Secretário de Obras acha indispensável uma solução urgente. A Secretaria de Justiça acredita na possibilidade de um acordo com os proprietários do parque, que tiveram indeferido o pedido de licença para ampliação da área, mas agora parecem dispostos a colaborar para o fim do problema.

AFASTAMENTO

Uma das idéias dos proprietários consistia em afastar a área do parque, criando o espaço necessário à correção da pista e, assim, evitando a obstrução atual. Seria construída, ao mesmo tempo, uma passarela para os pedestres que frequentam o parque.

Para o Secretário Emílio Ibrahim, qualquer acordo só pode ser feito com base nas exigências da Secretaria de Obras. O pedido de interdição foi feito no final do mês passado, mas até agora não houve resposta.

O Sr. Emílio Ibrahim afirmou ontem que oficialmente não foi informado sobre a transferência para a sua Secretaria da atual Divisão de Obras da Secretaria de Educação, encarregada de construir os centros escolares do Estado.

Admitiu, no entanto, que há estudos nesse sentido na Secretaria de Educação. Se isso acontecer — assegurou — não criaria problemas para a Secretaria de Obras, cuja tarefa está ligada especificamente a construções.

Baía de Guanabara pode nos próximos meses contar com coleta de lixo permanente

Dentro de quatro ou cinco meses a baía de Guanabara poderá contar com um serviço permanente de coleta de lixo e óleo derramados. A concretização do projeto está na dependência apenas de se saber quem arcará com a maior responsabilidade econômica do empreendimento.

O assunto foi tratado durante a reunião de ontem do Grupo de Combate à Poluição na Baía de Guanabara, e para a execução do serviço existem diversos estudos, equipamentos e empresas interessadas. O lixo e o óleo seriam coletados por meios diferentes.

COMO FUNCIONARÁ

O Serviço de Limpeza da Baía de Guanabara será feito por embarcações dotadas de caçambas, que recolherão o lixo e o encaminharão a uma usina de incineração, enquanto a coleta do óleo poderá obedecer a dois sistemas: através de sucção ou de cadeias rolantes.

Quanto às embarcações apropriadas, existem estaleiros capazes de construí-las; já foram fabricados inclusive alguns modelos com bons resultados. No recolhimento do lixo, além das caçambas, deverão ser empregados outros tipos de equipamentos, inclusive os conhecidos como jacarés mecânicos.

Estes, já em uso em alguns países, fabricados em ferro, servirão para apanhar detritos maiores, como caixotes e paus. A viabilidade da criação do Serviço de Limpeza da Baía de Guanabara vinha sendo estudada há três meses e sob a sua responsabilidade ficará também o aspecto da prevenção de acidentes que podem ser causados por exemplo pelo derramamento de óleo.

Detran se omite na repressão

Os estacionamentos irregulares e clandestinos no centro da cidade não sofreram ontem nenhuma repressão do Detran, embora tivesse sido anunciada uma operação especial, dividindo a área central em subáreas, cada uma sob a fiscalização de uma viatura.

No entanto, no começo da noite, o Detran divulgou informação de que 679 infrações de estacionamento foram lançadas no centro, sendo apreendidos oito veículos. Em quase todos os estacionamentos clandestinos — ou em suas proximidades — havia sempre um PM, mas nenhum veículo recebeu o cartaz no pára-brisa.

Abusos continuam

Embora a operação esteja ainda em fase experimental, todas as viaturas em serviço nas subáreas apresentaram estatística de multas por estacionamento irregular, ao final do dia de ontem. Apenas a da área 5 — que vai da Presidente Vargas até a Rivadávia Correia — não tinha entregue relatório até o início da noite.

Durante toda a tarde de ontem, nenhuma viatura do Detran foi vista atuando contra os abusos no centro da cidade. Permaneciam funcionando regularmente os seguintes estacionamentos clandestinos: Rua São José, Travessa Tinoco (atrás dos Correios), Praça 15, Rua 7 de Setembro, Ladeira Santo Antônio, Rua do Mercado, Tomé de Sousa e Candelária. Além desses, já institucionalizados, ocorreram abusos de estacionamento sobre as calçadas em quase todas as ruas centrais, especialmente nas ruas do Rosário, Alfandega e Buenos Aires.

Havia PMs de serviço nas seguintes áreas: São José, Travessa Tinoco, Praça 15, 7 de Setembro (motociclista) e Candelária. Na Rua da Alfandega, o Volkswagen placa GB DE-5893 ficou parado durante meia hora na pista, interditando o tráfego. Seu motorista, ao sair, disse para um guardador:

"Se vier alguém, manda voltar."

Daí a pouco, entrou na Alfandega, para atingir a Candelária, a kombi placa oficial JA-0676, que ficou retida. Pouco depois, entrava outro veículo: o carro de transporte de valores da Transforte, chapa AH-1204, ficando também retido. E logo dois Volkswagen também entraram na fila, já ocupando a Rua 1º de Março. Chamado, o motorista infrator limitou-se a dar de ombros, e a muito custo resolveu retirar o carro, colocando-o na calçada e obstruindo a entrada do Banco da Província do Rio Grande do Sul.

Na Candelária, um estacionamento irregular ali existente há muito tempo não sofreu nenhuma repressão dos homens do Detran. O pedestre, naquele local, tem que descer à pista da Presidente Vargas, porque uma demolição bloqueou a calçada e os veículos são colocados muito próximos uns dos outros, impedindo a passagem.

Na Travessa Tinoco, atrás da Agência Central dos Correios, tudo parecia normal: um PM e o guardador cuidam de proteger a área, que é privativa do Tribunal Regional Eleitoral, mas que foi estendida gananciosamente para caber mais carros, prejudicando a circulação dos caminhões dos Correios.

Na Rua São José, onde o Detran aparecia esporadicamente, ninguém reprimiu o estacionamento em ambos os lados da rua, onde uma placa diz tratar-se de "rua de pedestre." A placa está de cabeça para baixo.

Na Praça 15, o estacionamento permitido de apenas uma fila já foi transformado pelo guardador em fila tríplice, com os carros colados uns aos outros. Na 7 de Setembro, entre Carmo e Quitanda, o Detran não apareceu: permanece um estacionamento irregular, que toma parte da pista de rolamento, atravancando o tráfego.

Na Ladeira de Santo Antônio, no Largo da Carioca, os carros que param na área da FTREG ali existente foram estacionados com duas rodas sobre as calçadas, para permitir a livre ação de um guardador clandestino, impedindo o acesso ao mosteiro que fica no fim da ladeira.

As áreas

Para distribuir o policiamento, o Detran subdividiu a área central da cidade em oito subáreas, assim compreendidas: Área 1 (Avenida Erasmo Braga, Nilo Peçanha e Largo da Carioca); Área 2 (Erasmo Braga, Buenos Aires e Uruguaiana); Área 3 (Buenos Aires, Acre, Uruguaiana e 1º de Março); Área 4 (Acre até Rivadávia Correia, Presidente Vargas e Rodrigues Alves); Área 5 (Presidente Vargas e Rivadávia Correia); Área 6 (Marquês de Pombal, Frei Caneca e Presidente Vargas); Área 7 (Frei Caneca, Presidente Vargas e Uruguaiana); Área 8 (Frei Caneca, Evaristo da Veiga e Riachuelo).

Segundo informações divulgadas pelo Detran, além das oito viaturas que atuaram ontem, uma viatura da chefia do policiamento, agindo em todas as áreas, aplicou 150 multas por estacionamento em local proibido.

Noventa agentes do DOPS protegem os músicos da Filarmônica de Israel

A Orquestra Filarmônica de Israel está sendo protegida por 90 homens do DOPS desde sua chegada ontem no Aeroporto do Galeão. Durante a apresentação no Teatro Municipal, 60 agentes sentaram-se entre os espectadores para prevenir qualquer atentado.

Os recentes acontecimentos de Munique determinaram essas medidas excepcionais de segurança. Quando a Orquestra passou pelo Rio há uma semana o esquema de proteção era menos rígido e mobilizava 30 homens.

CORTEJO

Por volta das 14 horas, um cortejo chamava a atenção de todos os que passavam pela Avenida Rio Branco. À frente um carro do Detran, depois três ou quatro carros com chapas particulares e enormes antenas, precedendo três ônibus da Breda Turismo. Os ônibus estavam rodeados por outros carros também com chapas particulares, que impediam a aproximação de outros veículos.

Dentro dos ônibus, guardados por este esquema de segurança, iam os músicos da Orquestra Filarmônica de Israel. O cortejo parou no Hotel Glória, sendo imediatamente montado um dispositivo que protegia o saguão, a piscina e os andares onde estão hospedados os israelenses. O maestro Zubin Mehta ficou garantido por cinco agentes, que receberam ordens para não perdê-lo de vista.

O planejamento do esquema de segurança foi feito pela Seção de Proteção e Segurança do DOPS. Dois pontos foram considerados como os mais delicados na operação: o deslocamento do Galeão até o Hotel Glória e a apresentação no Municipal. No trajeto, foram colocados alguns homens em pontos estratégicos para fornecer as responsáveis informações pela coordenação sobre o tráfego e pessoas suspeitas. O esquema do Teatro era dividido em dois círculos. O primeiro (de proteção) com cerca de 30 agentes espalhados pelos camarins, palco, entradas e possíveis esconderijos. O segundo (de segurança) com 60 agentes, entre eles várias mulheres, misturados na platéia.

Os músicos não pareciam preocupados com o aparato, alguns deles, inclusive, filmavam com camaras super 8 a movimentação dos agentes.

APRESENTAÇÕES

Ontem à noite, com o Municipal lotado, a Orquestra apresentou um programa que incluiu a abertura **Oberon**, de Weber, o **Mandarim Maravilhoso**, de Bartok, e a **Sinfonia nº 1**, de Mahler. Hoje, às 21 horas, será o último espetáculo no Brasil, e serão executados a **Sinfonia nº 2**, de Josef Tal, o **Concerto para Violino e Violoncelo**, de Brahms, e a **Sinfonia nº 7**, de Dvorak.

DVU pavimenta Rua da Alfândega

Se o Departamento de Vias Urbanas cumprir o que prometeu há uma semana, será iniciada hoje a pavimentação da Rua da Alfandega, entre a Avenida Rio Branco e Rua da Quitanda. Como o trecho é pequeno, possivelmente amanhã estará liberado aos pedestres.

O remanejamento das galerias de águas pluviais nessa rua durou um mês além do previsto, em virtude de problemas surgidos com relação às instalações das concessionárias de serviços públicos, que estavam mal colocadas. Ainda este ano o DVU fará o mesmo trabalho ainda na Alfandega, entre Rio Branco e Uruguaiana, pois se trata de um trecho onde os alagamentos são constantes.

Em Copacabana

O Detran ainda não encontrou uma solução para o transito em Copacabana, que será afetado por uma obra de 80 metros do Departamento Estadual de Saneamento, bloqueando completamente a esquina da Avenida Princesa Isabel com N. S. de Copacabana.

O Detran está em entendimentos com o DES para dividir a realização da obra em duas etapas, de 40 metros cada uma, uma vez que, se o cruzamento da Princesa Isabel fôr bloqueado, não h. alternativas para o tráfego.

Israel pede garantias ao VII FIC

A delegação de Israel que participará do VII Festival Internacional da Canção solicitou garantias aos organizadores do certame durante sua permanência no Rio de Janeiro.

O diretor do Festival, José Otavio de Castro Neves, enviou telegramas a Tel Aviv informando que serão tomadas todas as medidas de proteção. A representação israelense estará integrada por Mike Brandt e Ester Galil, intérpretes, e Dahlia Lavi, membro do júri internacional.

Normalistas escolhem os colégios

Convocadas pela Secretaria de Educação, 442 terceiranistas das escolas normais oficiais e 540 das particulares vão escolher hoje e amanhã, de acordo com a ordem de classificação geral, vagas nas escolas fundamentais e supletivas.

Hoje, das 13 às 18 horas, serão atendidas as normalistas das escolas oficiais classificadas de 9 a 1 246. Amanhã, a escolha será das alunas das escolas particulares feita na seguinte ordem: às 9 horas, médias de 10,0 e 9,1; às 10 horas, médias de 9,0 a 8,6; às 11 e 12 horas, médias de 8,5 a 8,1; e das 13 às 16 horas, médias de 8,0 a 7,5.

Rubens Costa sugere Conselho Nacional

Porto Alegre (Sucursal) — O presidente do BNH, Sr. Rubens Vaz Costa, sugeriu ontem a criação de um Conselho Nacional de Coordenação dos Programas de Controle da Poluição, já que, atualmente, "o problema não tem dono, e apenas o Banco Nacional da Habitação realiza um programa de controle à poluição existente no Brasil."

A sugestão do Sr. Rubens Vaz Costa foi feita na Assembléia Legislativa, onde realizou uma exposição sobre os problemas do meio-ambiente para uma comissão especial de deputados que estuda a poluição. Depois de uma permanência de apenas três horas na capital gaúcha, o presidente do BNH retornou ontem mesmo ao Rio.

CONSELHO NACIONAL

Segundo o Sr. Rubens Costa, o Conselho de Controle à Poluição que sugere seria integrado pelo Governo federal, de um lado, que seria responsável pelo estabelecimento de metas, a fixação de padrões mínimos de controle, estabelecimento de penalidades e concessão de estímulos financeiros e fiscais, além de fomentar a pesquisa e estudos sobre o problema da poluição. Por outro lado, os Governos estaduais e municipais seriam incumbidos da execução dos programas e da fiscalização e determinação de padrões locais de controle.

Na sua explanação, o presidente do BNH identificou duas classes de poluição: a do "rico" e a poluição da "pobreza." O primeiro tipo foi definido como "um subproduto do desenvolvimento econômico" enquanto a "poluição da pobreza", é a conseqüência dos conglomerados marginais, que não têm esgotos, água potável ou coleta de lixo. Disse também que 55% da população brasileira se encontra nesta situação.

CAUSAS PRIMEIRAS

Como "principais causas da poluição", o presidente do BNH apontou o crescimento demográfico e o aumento da renda e da riqueza. Continuou afirmando que o rápido crescimento das cidades vai exigir, nesta década, a duplicação dos serviços de abastecimento de água potável, obrigando a um investimento equivalente a Cr$ 10 bilhões.

— Quanto às formas de poluição — disse — a principal é a poluição hídrica, causada pela falta de esgotos sanitários e de estações de tratamento das águas.

Exemplificou esta situação com o Estado de São Paulo, onde o prefeito Ferraz pretende a destruição das barragens dos rios Pinheiro e Tietê, que provocaram o acúmulo de dejetos que estão efluindo para a cidade. Também apontou a poluição atmosférica, sonora e térmica como causas menores para o aumento dos problemas do meio-ambiente.

CTC promete estudar idéia do leitor que pede ônibus com porta-embrulhos no Rio

A colocação de porta-embrulhos nos ônibus que trafegam na cidade, beneficiando principalmente o passageiro que viaja em pé com volumes ou pastas, é a reivindicação de um leitor do JB que o diretor da Comissão de Transportes Coletivos, Sr. Milton Abrunhosa, recebeu bem e prometeu estudar.

— Não havendo contra-indicações ou inconvenientes, que à primeira vista não me ocorrem, a Comissão poderá, por ocasião da aprovação anual dos novos modelos de carroceria, sugerir aos fabricantes a colocação dos porta-embrulhos nos veículos novos.

CONDIÇÕES

Ao mesmo tempo, diz o Sr. Milton Abrunhosa, poderá ser pedida a colaboração das empresas para dotar os ônibus antigos que atualmente trafegam no Rio com esse dispositivo, já existente nos ônibus interestaduais. "Mas por enquanto o assunto ainda terá de ser levado a estudo e só depois daremos uma palavra definitiva" — prometeu.

Diz ainda o Sr. Milton Abrunhosa que a indústria nacional, atualmente não se limita a imitar ônibus estrangeiros: já procura adaptá-los às nossas condições e ao nosso clima. Ele cita, como exemplo, a abertura no teto de certos ônibus, que está ajudando a ventilação, muitas vezes precária no interior dos veículos, principalmente no verão.

A IDÉIA

A idéia dos porta-embrulhos nos ônibus das linhas urbanas está contida em projeto apresentado por um deputado na Assembléia Legislativa. Em carta ao JB, o leitor Antônio Gomes Monteiro, de Ramos, manifestou a sua estranheza por não ter a Assembléia até agora, meses depois, debatido um "tão relevante dispositivo."

O leitor considera a medida "de grande importancia para os que por necessidade, viajam de pé, quase com excesso de lotação, portando embrulhos, volumes ou pastas, em situação difícil e incômoda, sujeitas à boa vontade de quem está sentado."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de setembro de 1972

Diretor-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores:
Bernard da Costa Campos
Miguel Lins
Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Os ônibus

"De algum tempo para cá, a imprensa tem veiculado notícias acerca do empenho das autoridades no sentido de efetuar uma série de fusões de empresas de transportes coletivos, bem como modificações de itinerários e criação de novas linhas. O que verificamos é que a maioria das empresas não têm condições de criar novas linhas, tanto pela escassez de veículos como pelo mau estado de conservação dos veículos existentes.

Mudei recentemente para um dos apartamentos construídos pela Cohab em Padre Miguel e, eventualmente faço uso dos coletivos da Empresa Viação Campo Grande S.A., que explora sete linhas nos subúrbios de Bangu, Realengo, Campo Grande, etc.

Hoje, precisando vir à cidade, apanhei, no ponto final, o ônibus da linha 392, Largo de São Francisco-Padre Miguel, nº de ordem 53545. Este coletivo não tem as condições mínimas de segurança e muito menos conforto para fazer um percurso de 90 minutos, que é quanto gasta de Padre Miguel à cidade. Sentado no banco ao lado do motorista, fui obrigado a ficar de pé por ser insuportável o calor desprendido do capô que estava meio solto e levantava a toda hora.

Esta empresa explora, também, uma linha nova, intermediária, a 921 Parada de Lucas-Padre Miguel. Se os ônibus utilizados para o percurso à cidade estão em péssimo estado de conservação, é fácil deduzir o que ocorre com estes últimos. Estes ônibus da linha 921 circulam com um intervalo médio de 30 minutos e os trocadores nunca têm cinco centavos para troco.

Raimundo Silva Gomes do Nascimento — Rio."

Porta-embrulhos

"Há vários meses, por sugestão do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara, tomei conhecimento de que um deputado da Assembléia Legislativa da Guanabara apresentara projeto no sentido de obrigar as empresas de ônibus a colocarem grades porta-embrulhos no interior dos seus veículos.

Como considero a medida de grande importancia para os que, por necessidade, viajam de pé, diariamente, nesses coletivos, pergunto por que motivo a Assembléia Legislativa até hoje não se pronunciou nem debateu tão relevante dispositivo.

Quem viaja de pé, portanto volumes, embrulhos ou pastas, com o excesso de lotação, fica em situação difícil, sujeito à boa vontade de quem está sentado e bem acomodado, que nem sempre se oferece para colaborar e portar a bagagem do seu companheiro de viagem.

Antônio Gomes Monteiro — Rio."

As Minas

"Ano das Minas" — No artigo com o título à epígrafe, da edição de 30 do corrente, o JB diz que "a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso firmou convênio com uma firma japonesa para a exploração de ouro e diamante no município de Diamantino." A informação, verídica, resultou na criação, em 21 de março último, da Companhia Matogrossense de Mineração — Metamat, com a participação de 51% do Governo do Estado de Mato Grosso e 49% da Brasmat Japan Incorporation, com sede em Tóquio, na formação do Capital Inicial de Cr$ 1 300 000,00. Nossa meta não se resume apenas na exploração do ouro e do diamante, bem como não nos fixaremos apenas na região de Diamantino. Procuraremos o máximo aproveitamento dos recursos minerais do nosso Estado.

Temos confiança no futuro de Mato Grosso e, lado a lado com os demais Estados, faremos o amanhã do Brasil.

Diogo Douglas Carmona, diretor administrativo da Companhia Matogrossense de Mineração — Cuiabá (MT)."

Transportes e mão-de-obra

"Ao ler o Editorial do JORNAL DO BRASIL (10-9), sob o título acima, animei-me em escrever esta carta corroborando suas acertadas palavras. Como usuário da Central do Brasil, durante muito tempo fui, intimamente, um de seus "críticos" e uma de suas "vítimas."

Desde o momento em que cansei de "criticar", coincidiu com as notáveis melhorias feitas por aquela ferrovia, numa mudança da água para o vinho. Todavia, atribuo os maiores defeitos que existiam a um reflexo de seus próprios passageiros — que se não eram valorizados por outrem, não davam a si mesmos o menor valor. Qualquer coisa que se lhe dessem, estava boa. Nada exigiam. Se o trem enguiçava, riam, cantavam...

O editorialista, contudo, descrevendo as coisas pelo lado econômico e social, vem confirmar minhas opiniões sobre o porquê e a finalidade da nossa tão utilíssima Central do Brasil, mormente em seu trecho suburbano.

Daltro Dias Vieira — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Ação Antiterror

O terrorismo mundial chegou ao requinte, segundo informa o *Daily Express*, de Londres, de reunir-se em congresso. Representantes de organizações terroristas de vários países, especialistas em sequestros, atentados a bomba e apresamento de aviões, apresentam e votam, em Tóquio, o aprimoramento de suas técnicas e o maior fornecimento de armas aos militantes.

Enquanto isso, uma assembléia legítima destinada a fortalecer a convivência dos povos, como é o Conselho de Segurança da ONU, encontra dificuldades para acertar medidas definitivas contra o terror. O Secretário-Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, declara que a ONU não pode ser a espectadora passiva de chacinas que envergonham a civilização e disseminam a insegurança.

O Conselho de Segurança, apesar da inclusão da China comunista, que lhe deu condições mais adequadas de diretório, não conseguiu ainda votar e aplicar sanções contra o terror e os países que o estimulam. Detalhes de regimento interno dão a um simples veto o poder de inutilizar propostas realísticas. O terrorismo, indiferente a considerações formais, toma assento e delibera.

Depois do atentado de Munique, em pleno transcorrer das Olimpíadas, quando comandos palestinenses assassinaram 11 atletas de Israel, propiciando represálias israelenses no Oriente Médio, os Chanceleres da Europa Ocidental decidem somar esforços, em dois planos, para enfrentar o terror: a cooperação estreita, no setor da vigilancia e da repressão, e a mobilização das Nações Unidas, mediante projeto antiterror que seria levado à Assembléia.

Os países responsáveis não podem assistir inermes, utilizando apenas métodos convencionais de vigilância, à progressão do terrorismo, que em todas as suas frentes de atividades, do sequestro de aviões aos atentados contra pessoas, mostra sinais inequívocos de táticas em contínuo aperfeiçoamento. O terror torna-se, a cada dia, indústria refinada, estratégia depurada, técnica mais fulminante.

Enquanto houver países coniventes ou omissos, o terror terá alimento garantido, e a convivência das nações, que sempre foi mantida, à margem de guerras e conflitos, em nível de moderação indispensável a garantias mínimas de segurança coletiva, estará profundamente ameaçada. O problema transcende, pois, medidas de segurança a serem tomadas isoladamente. É, com efeito, questão vital, a ser resolvida no concerto de nações civilizadas, no seu foro próprio, que é a ONU.

As consequências do massacre de Munique mostram que o terrorismo é guerra não localizada, de ampla jurisdição. Seus agentes partem do princípio de que não há inocentes. O Brasil, não obstante a índole pacífica de seu povo, foi tocado por esta chaga: o Governo ainda se empenha na manutenção da ordem, na preservação da estabilidade. Nenhum país pode pretender imunidades em relação a atos traiçoeiros de fanáticos encapuzados. A Setembro Negro que enlutou Munique promete mais 11 atentados. Em que parte do mundo eles se desenrolarão? Daí a urgência de se defender a convivência social posta em xeque.

Saúde Dos Colonizadores

Sendo o Estado de São Paulo a mais organizada e mais próspera unidade da Federação, qualquer estatística chocante que a ele se refira tem o condão de sublinhar o descalabro que, no mesmo setor, deve imperar nos demais Estados. Assim, quando o Ministro Machado Lemos, da Saúde, informa que em São Paulo, onde existem 18 Faculdades de Medicina, há 98 municípios sem médicos, tem-se de pronto, com um calafrio, a imagem do que será a situação pelas outras regiões do país. Acrescentou ainda o Ministro que, no mesmo Estado, 108 centros de saúde existem apenas no papel, já que não podem funcionar por falta de profissionais. Felizmente, o titular da Saúde não arrolou tais dados somente para caracterizar o estágio melancólico em que se encontra a saúde pública no país e, sim, para dar notícia das providências tomadas para corrigir o processo.

Em primeiro lugar, vão integrar-se o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Pesquisas, com o intuito de formar o Sistema Nacional de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do setor sanitário. O Sistema, com assessoria do Ministério do Planejamento, vai elaborar um plano básico de pesquisas. À medida que se desdobrarem as atividades do Sistema, que já conta com fundos importantes, a área médico-hospitalar terá também a colaboração do Ministério do Trabalho e do INPS.

A notícia é auspiciosa, pois significa que se constitui uma espinha dorsal, uma estrutura para os inadiáveis planos de saúde que o Governo federal institui. Agora, por exemplo, Cr$ 5,5 milhões estão sendo investidos em projetos sanitários no vale do São Francisco, visando, sobretudo, à erradicação da doença de Chagas, da esquistossomose e da verminose. A Superintendência do Vale, o Ministério da Saúde, o do Interior e a Fundação Serviço Especial de Saúde Pública firmam convênios de saneamento que envolvem campanhas educativas e chegam à própria reforma das instalações sanitárias nos lares e à instalação de filtros para purificação da água.

Planos de saúde se desenvolvem, igualmente, ao longo da Transamazônica e das estradas do Prodoeste, todos necessários, todos urgentes e inadiáveis. No entanto, para que vinguem em definitivo e implantem novos padrões de higiene e de saúde, aos planos pioneiros deve suceder a assistência médica permanente e de benfazeja rotina. Para atender a este aspecto fundamental, o Ministro da Saúde propôs ao Ministro do Exército que os médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários recém-formados substituam o serviço militar obrigatório do final do curso por um estágio em municípios do interior. Esses profissionais iniciarão carreira prestando serviços ao país e recebendo ordenados compatíveis com sua atividade. Desta forma, estaremos providenciando socorro médico às populações desamparadas, e, provavelmente, ensinando aos profissionais o caminho do interior, onde muitos se radicarão.

Os entendimentos entre os dois Ministérios progridem satisfatoriamente, e, do acordo entre ambos, pode surgir a verdadeira solução do problema sanitário brasileiro, que se liga diretamente ao homem do interior, convocado ao surto colonizador do país.

Prioridade Urbana

Em Brasília, na abertura do IV Encontro Nacional de Secretários de Planejamento, o Ministro João Paulo dos Reis Veloso afirmou que o problema do desenvolvimento urbano deve estar na ordem do dia das preocupações dos Governos estaduais, como já está na do Governo federal. O Brasil é hoje um país predominantemente urbano, esclareceu o Ministro, com 60% da população concentrados nas cidades. A previsão é a de que, até o início da próxima década, 67% da população viverão em áreas urbanas. E para dramatizar ainda mais esse processo de urbanização, o Ministro Reis Veloso informou que o Grande Rio e o Grande São Paulo, juntamente com outras áreas afins, abrigarão 25% do total da população.

E' bom que o Ministro do Planejamento firme orientação em forma de conselho e de advertência aos Governos estaduais. Pois a firmeza da obediência destes à diretiva federal dependerá em grande parte da verificação anual das prioridades estabelecidas no Orçamento da União. Em outras palavras, com toda a certeza o Orçamento federal consignará prioritariamente verbas para o desenvolvimento urbano em coerência com a doutrina esposada pelo Ministro que faz a proposta da lei de meios.

Espera-se em consequência que os grandes projetos urbanos, sustentados com recursos federais, continuem sendo crescentemente amparados pelo Tesouro da nação urbanizada. E mais ainda: existe, a partir de agora, a expectativa de que os desembolsos para projetos e planos de aplicação urbana se façam com o sentido de urgência que foi expresso pelo Ministro do Planejamento. Partindo dessa convicção, os grandes centros dinamicos da nação, tais como Rio e São Paulo, estarão tranquilos na projeção de soluções que descomprimam as tensões condensadas nas grandes cidades, onde é mais intensa a revolução das expectativas a satisfazer.

Felizmente, no Brasil, o Governo parece haver compreendido em tempo que as crises nacionais, em países como os Estados Unidos, são essencialmente crises de ajustamento urbano, de modernização dos serviços, bem como de aumento de ofertas de oportunidades nas grandes cidades. Não existiria uma crise americana. Mas uma crise nas cidades americanas incapazes de suportar, com suas estruturas obsoletas, a pressão demográfica em ponto de saturação.

O reconhecimento da predominancia urbana pelos Governos federal e estaduais, bastaria para socorrer as cidades existentes. Mas tal orientação poderia revelar-se insuficiente se descoordenada da política de migrações internas e de ocupação do território nacional. Se a tendência é para as cidades, devemos conjugar a política de ocupação à de urbanização. Ou seja, realizar a ocupação de nossos espaços através de pólos urbanos dinamicos ao redor de centros de atividade econômica. Assim procedendo, estaremos nos antecipando ao indesejável — a concentração urbana desordenada em cidades novas no interior — e, ao mesmo tempo, evitando os males da ocupação agropastoril extensiva, de forte caráter predatório do meio-ambiente.

Coisas da política

Esforço conjunto contra o terror

Brasília (*Sucursal*) — *A próxima assembléia-geral da União Interparlamentar, que se reunirá em Roma entre os dias 21 e 30 deste mês, deverá aprovar um projeto de convenção mediante o qual seus membros ficarão obrigados a lutar, junto aos respectivos governos, no sentido de que se coordene uma ação internacional contra o terrorismo. O chefe da delegação brasileira, Deputado Flávio Marcílio, afirma que desta vez o Brasil verá consagrada a tese que levantou perante aquela organização, há dois anos, durante a reunião de Caracas, sem que tivesse condições de torná-la vitoriosa.*

Em Caracas, a delegação brasileira sustentou que o terrorismo não era apenas um problema interno de alguns países, mas um problema a ser enfrentado pela comunidade das nações livres. Ontem, o presidente da Comissão de Relações Exteriores da nossa Camara dos Deputados observava que foi preciso que se repetissem e se agravassem os atentados terroristas para que essa tese tivesse toda a sua justeza reconhecida. Ela merece agora aceitação ampla, observou ele, conforme se patenteou com a decisão tomada anteontem por dez países da Europa Ocidental, que resolveram unir esforços no combate ao terrorismo, tendo em vista os tristes fatos ocorridos durante as Olimpíadas de Munique.

Mas o patrocínio do projeto a ser discutido e votado durante a reunião de Roma não será brasileiro. A proposta incluída na agenda foi apresentada pela delegação da Inglaterra no encontro preparatório realizado na República dos Camarões, há alguns meses.

Para destacar "a antevisão da delegação parlamentar brasileira" quanto ao problema, o Sr. Flávio Marcílio disse ontem que, em face das resistências que se opunham à idéia, dois anos atrás, a representação do nosso Congresso limitou-se a propor, em Caracas, uma recomendação no sentido de que cada Parlamento filiado à União preparasse sugestões para uma futura convenção sobre o combate ao terrorismo. Nem assim, no entanto, a tese brasileira pôde ser viabilizada. Foi necessário retirar o projeto que abriria caminho para sua efetivação.

" Contudo — diz o Deputado Flávio Marcílio — acrescente ameaça terrorista nos deu razão. Não foi preciso que se chegasse ao horror de Munique para que fosse incluído na pauta da próxima reunião o projeto inglês, muito mais avançado do que o nosso, pois já expressa os termos de uma convenção."

O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara declara-se muito satisfeito com o desempenho da representação do Congresso Nacional nas últimas reuniões da Interparlamentar. As delegações que tem chefiado articulam-se previamente com o Itamarati, procurando funcionar como "instrumento auxiliar de nossa diplomacia." Considera o Deputado que não será difícil frustrar agora, como já aconteceu em outras oportunidades, tentativas que surjam de hostilizar o Governo brasileiro e denegrir a imagem do país.

Ele está informado de que se preparam manifestações hostis em Roma. Não se preocupa, no entanto, dizendo que já está acostumado a enfrentar provocações. Também não o preocupa a informação de que se articula, tendo como centro o Canadá, proposta de moção condenatória do Governo brasileiro quanto à proteção devida aos direitos fundamentais do homem. Diz o Sr. Flávio Marcílio que seria mera repetição de iniciativa tomada por parte da delegação venezuelana durante a última assembléia, realizada em Paris. A moção venezuelana fracassou, acabou por nem ser apresentada, embora resultasse de manifestação aprovada pelo Congresso daquele país.

A tentação da impaciência

Tristão de Athayde

Foi-se a esperança. Ficou apenas a paciência. Passou politicamente em branca nuvem o dia 7. Perdeu o Governo a oportunidade sem par de sacudir o país com um gesto que evocasse — já não digo a memória dos mártires da Independência, de Beckman a Tiradentes, passando por Felipe dos Santos, Frei Caneca e tantos outros — mas ao menos o grito do Ipiranga. Isto é: o esperado gesto da Anistia e da revogação do AI-5. Romantica ilusão. Tudo se passou no plano das promessas e do formalismo frio e calculado das comemorações sem alma, sem participação política do povo, sem qualquer sombra de entusiasmo. No cumprimento de uma rotina. Na execução disciplinada de um programa burocrático. Foi-se a esperança de que o Sesquicentenário, tão falado e preparado, não fosse apenas uma comemoração decorativa ou uma propaganda política, mas uma efetiva reconciliação dos brasileiros, para um esforço coletivo pelo desenvolvimento nacional, na base da liberdade e da justiça.

Foi-se a esperança. Mas ficou a paciência. Se nos arrebataram aquela, ao menos no momento, em nome de um oficialismo anestesiante, não podemos arrancar de nossa alma coletiva essa virtude, tradicional em nosso povo, de que tanto e tantos têm abusado, mas que representa a condição fundamental do domínio de nós mesmos e da preservação do nosso humanismo brasileiro. *"Inpatientia vostra possidebitis animas vostras"* (Lsc. 21, 19). Justamente por ser a paciência uma virtude dos fortes e a condição da verdadeira independência, é que o pior dos crimes morais e políticos é abusar da paciência dos fracos e desafiar a dos fortes.

São esses os limites extremos da paciência. Sem ela nada se constrói de estável, pois o tempo, especialmente nos domínios da política, é o ingrediente indispensável às obras duradouras. Se o malogro político do dia 7 não afetou em nada o sentido patriótico de nossa independência, como povo, e antes o estimulou, é que o importante dessa data não foi o sentido negativo de sua memorização, mas o progresso real de 150 anos que nos distanciam de 1822. Durante os quais se veio lentamente construindo, entre altos e baixos, o que já somos como nacionalidade. Inclusive o nosso atual progresso econômico e financeiro. E' a impaciência que faz deflagrarem as revoluções. Por isso mesmo é que elas passam depressa. Pelo contrário, é a paciência que alimenta a evolução. E só esta constrói para a eternidade, com o apoio do tempo.

O destino do Brasil é mais do que construir uma *grande potência*. E' o de colaborar internacionalmente na formação de uma civilização universal do tipo pluralista, em que o humanismo teocêntrico ordene todo desenvolvimentismo econômico e condene toda pretensão de hegemonias continentais ou universais. E' com paciência que se constrói uma nacionalidade. Mas a extralimitação da paciência, quando se transforma em conformismo ou em exploração da própria paciência dos fracos e dos inermes, é o prenúncio das piores violências. E a pior delas é a que cloroformiza os povos e provoca os terrorismos. A conquista lenta e cotidiana da liberdade, como condição da justiça, é o caminho que a nossa invencível paciência nacional tem de seguir, para que tiremos das nossas próprias frustrações um estímulo de energia e não um convite ao desanimo. O respeito aos *limites* da paciência, portanto, é tão essencial para o exercício dessa virtude tipicamente brasileira, como a força moral de resistir à tentação da impaciência.

Ziraldo

Gente

Jeniffer/Silvmia/Angela/Donata

Com uniformes azul-marinho e verde e um lenço Christian Dior com as cores da bandeira brasileira, as quatro recepcionistas da Feira Brasil Export-72 têm sido muito elogiadas pelos visitantes, que só lamentam "não poder importar mulheres brasileiras."

— Somos ao todo 228 recepcionistas, quase todas universitárias, que ajudamos os visitantes estrangeiros a se entrosar nos negócios e modo de vida dos brasileiros. Nosso trabalho começa no próprio aeroporto de Congonhas, recebendo os turistas.

Falando vários idiomas, Jeniffer, Silvmia, Angela e Donata já conheceram inúmeras pessoas e ajudaram a muitas. Jeniffer acompanhou um jornalista australiano, que não conseguia acreditar que o Brasil produzisse tantas coisas.

Angela, estudante de Comunicações, trabalha no setor de Organização e Silvmia auxiliou dois comerciantes de Hong-Kong na compra de jóias e pedras preciosas. Mas a melhor *transação*, na opinião de todas, foi a de Donata. Ela conheceu o presidente da Camara de Comércio da América Latina, durante a Exposição, e foi "um caso de amor à primeira vista":

— Seguirei para a Nicarágua, para casar. Mas nunca esquecerei o Brasil e, sempre que puder, virei visitar os amigos — diz ela.

Liza Minelli

A atriz e cantora americana foi a Paris assistir à *avant-premiere* de seu filme *Cabaret*. Na ocasião ela recebeu uma medalha de prata da cidade, das mãos da prefeita Nicole de Hauteclocque. Segundo os criticos, Liza, filha da atriz Judy Garland, mostrou com *Cabaret* ser "digna do talento de sua mãe."

Elias Lopes de Lima Filho

Candidato português à Prefeitura do Municipio de São João, em Pernambuco, está enfrentando em seus primeiros dias de campanha uma guerra fria dos adversários da Arena, pelo fato de ser estrangeiro. Mas para ele isso não constitui problema:

— Estou acobertado pelo Estatuto de Amizade Brasil-Portugal e mesmo que eu fosse brasileiro meus adversários tratariam de encontrar um meio de critica.

Elias, 42 anos, está tranquilo: sua mulher Marli já foi prefeita da cidade e o atual prefeito ganhou as últimas eleições em campanha encabeçada por ele.

— Acredito que venceremos. Afinal, meu oponente, Luis José de Melo, é mais velho que eu e natural do municipio. Sabe como é, santo de casa não pode fazer milagre: é preciso que venha alguém de fora preocupado em trabalhar para a comunidade, que conheça seus problemas e deseje resolvê-los.

Português de origem, Elias não tem sequer o sotaque luso, pois veio para o Brasil aos dois anos de idade, trazido por seus padrinhos, que o adotaram como filho.

José Roberto Dias Leme

Correspondente internacional da *Voz da América*, está visitando o Estado do Rio, onde já manteve contato com o Governador Raimundo Padilha. Morou em Niterói, mas há 27 anos não via a cidade que, no seu entender, "cresceu muito, perdendo bastante de poesia e encanto com a subida dos arranha-céus."

Dias Leme é considerado um dos mais perfeitos locutores do complexo radiofônico da *Voz da América*. Começou a trabalhar em rádio aos 15 anos, ao tempo de Carlos Frias, César Ladeira, Celso Guimarães. Está radicado nos Estados Unidos há 20 anos.

Hóspedes da cidade

Ahit M. O. Karato — Cônsul-geral da Finlandia. Está no Copacabana Palace.

Jonas Berger — Proprietário e executivo da Jonas Berger Associates de Nova Iorque, nos EUA. Hospeda-se no Hotel Nacional.

Mário Rietti — Economista de Honduras. Está hospedado no Hotel Serrador.

Yasushi Ywasa e *Senhora* — Engenheiro do Ministério da Agricultura e Florestamento em Tóquio, Japão. Estão no Ambassador Hotel.

Manuel Arvizu — Jornalista mexicano. Está hospedado no Hotel Trocadero.

John E. Evans — Diretor da Philippine Airline, em Sidney, Austrália. Hospeda-se no Hotel Califórnia.

Keith M. Bell — Cientista britanico. Está hospedado no Copacabana Palace.

Mário Fiorelli — Gerente-geral de *marketing* para a região latino-americana, da Allis Chalmers, em Milwaukee, EUA. Hospeda-se no Hotel Nacional.

Tomio Endo — Presidente da Tokio Trading Co. Ltda., de Tóquio, Japão. Está no Leme Palace.

José Maria Hanrath — Exportador e executivo londrino. Está hospedado no Toledo Copacabana.

Guillermo Mendizabel — Editor do Editorial Posada S/A., no México. Hospeda-se no Copacabana Palace.

Arthur Plambeck — Diplomata dos EUA, em Brasilia. Está no Hotel Serrador.

Takuzo Isumi — Industrial de Shiboya, Japão. Está hospedado no Hotel Nacional.

Lilia I. A. Mendizabel — Atriz mexicana. Hospeda-se no Copacabana Palace.

Michael Maloney — Engenheiro de Cedar Rapid, em Yowa, EUA. Está no Leme Palace.

Maestro Pichau Reau e 40 figurantes do Grand Ballet Classique de France — Estão hospedados no Ambassador Hotel.

Tonnis H. Bodcker — Diretor da Higemeyer, em Amsterdã. Hospeda-se no Copacabana Palace.

Árvores centenárias continuam sombreando a casa onde viveu, lutou e morreu o fundador da República brasileira

O escritório de Benjamim Constant foi mantido inalterado pela família

Carioca vai poder visitar 80 anos depois casa onde morreu Benjamim Constant

Após esperar durante 80 anos, os cariocas poderão afinal conhecer a casa onde viveu, lutou e morreu um dos fundadores da República — Benjamim Constant — tombada pelo Patrimônio Histórico em 1891 e restaurada agora após 10 anos de trabalho.

A casa é branca, de cômodos largos e portas azuis. Na sala de jantar, em frente às janelas que se abrem para a cidade, está a mesa e a cadeira de trabalho de Benjamim Constant Botelho de Magalhães, que morreu a 22 de janeiro de 1891. Para que o público visite a chácara de Santa Teresa falta a liberação da verba necessária aos serviços complementares.

RECUPERAÇAO LENTA

Tombada em 1891, a chácara de Benjamin Constant ficou durante 70 anos em usufruto nas mãos de seus descendentes. Após a morte da última filha e da retirada dos agregados que ainda ocuparam a casa durante muito tempo, o Patrimônio Histórico Nacional pôde afinal tomar posse do imóvel, já em estado lamentável.

Uma das paredes da sala principal havia desabado durante forte temporal, e pinturas a óleo, retratando Benjamin Constant, sua mulher, Dona Maria Joaquina, e outros parentes, estavam amontoadas num canto.

Para o chefe da seção de obras do Patrimônio Histórico Nacional, Sr. Edgar Jacinto da Silva, a recuperação da casa foi uma luta contra o tempo e os cupins.

— Nestes 70 anos muita coisa foi destruida. Da enorme biblioteca, por exemplo, restaram poucos volumes em estado aproveitável. A divisão dos cômodos foi alterada, e só com auxilio das plantas antigas conseguimos colocar a casa em sua forma original — explicou.

Agora que as peças mais importantes da casa foram recuperadas, a preocupação do Instituto do Patrimônio Histórico é abrir rapidamente a chácara à visitação pública, possivelmente nos próximos dois meses.

— O Patrimônio Histórico — disse o Sr. Jacinto da Silva — não pretende simplesmente abrir mais um museu na casa de Benjamin Constant. Queremos, isto sim, recriar a atmosfera de uma época, possibilitando aos visitantes sentir e participar de um tempo passado. Isto já foi realizado com êxito na Casa de Rui Barbosa, em Botafogo, onde em lugar de um museu frio há uma atmosfera acolhedora, de coisa viva.

A chácara onde Benjamin morreu em 1891 relembra o personagem e marca sua época. Além dos jardins cheios de árvores, os retratos do dono da casa e sua família em molduras de veludo; a cartola que ele usava em grandes ocasiões; a cômoda onde guardava documentos; a banheira cavada em um só grande bloco de mármore; espelhos, pratas, louças e um vaso sanitário branco com desenhos primorosos.

Arte sacra tem mostra em B. Aires

São Paulo (Sucursal) — Uma mostra do Museu de Arte Sacra de São Paulo será inaugurada amanhã em Buenos Aires, apresentando 300 peças raras seguradas em Cr$ 4,3 milhões e que seguiram para a capital argentina por navio do Lóide Brasileiro.

A exposição será realizada no Museu Municipal de Arte Hispano-Americana Issac Fernandes Blanco, que completa 50 anos de atividades. A mostra faz parte do convênio firmado entre o Governo estadual e o Ministério das Relações Exteriores, para a difusão cultural do Brasil no exterior e permanecerá aberta em Buenos Aires até a primeira quinzena de outubro.

Mobral surpreende UNESCO

Paris (AP-JB) — O Departamento de Educação da UNESCO está muito interessado nos resultados conseguidos no Brasil pelo Mobral, porque superaram os de 64 paises que enviaram relatórios sobre suas campanhas de alfabetização em 1971 e 1972.

A UNESCO acha que esse êxito se deve, em parte, à energia com que o Ministro da Educação e Cultura, coronel Jarbas Passarinho, e o Governo brasileiro dedicam à campanha para a elevação do nivel cultural de toda a população.

Cientista israelense chega ao Rio

Desembarcou ontem no Aeroporto do Galeão o presidente da Comissão de Energia Atômica de Israel, Sr. Shalheveth Freier, procedente de Paris. Em sua estada de mais de oito dias no Brasil, deverá visitar a Comissão de Energia Nuclear.

Caicedo Castilla recebe título honorário dos advogados brasileiros

Na mesma tribuna onde discursaram Rui Barbosa e alguns dos maiores juristas do Brasil, na Casa do Advogado, o Embaixador José Joaquin Caicedo Castilla, vice-presidente da Comissão Jurídica Interamericana e ex-Ministro e Senador da Colômbia, tomou posse como membro honorário e sócio-correspondente do Instituto dos Advogados Brasileiros.

Na mesma ocasião, saudando o novo membro, o jurista Clóvis Ramalhete falou de sua ação à frente da CJI, órgão pertencente à OEA, sediado no Rio, nas questões juridicas inerentes ao mar territorial dos paises latino-americanos.

O TITULO

O primeiro a saudar o Sr. Caicedo Castilla foi o presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, que justificou a homenagem prestada como sinal do alto apreço dedicado pelo Instituto ao jurista colombiano.

Após a entrega do titulo honorifico, quem passou a falar a respeito das virtudes do homenageado foi o Sr. Clóvis Ramalhete, lembrando que "acaso se pudesse extrair uma essência de todo o trabalho executado pelo Embaixador Caicedo Castilha no posto em que ocupa em território brasileiro, ele poderia ser resumido em "uma série de beneficios aos povos latino-americanos."

Enumerou todos os postos ocupados durante sua vida de homem público, findando por chamá-lo de "advogado dos interesses latino-americanos."

Assistiram à entrega do titulo vários membros do Instituto, assim como o Embaixador da Colômbia, Sr. Victor Ricardo.

DISCURSO

Em seu discurso de agradecimento, o Embaixador Caicedo Castilla começou por transmitir, ao Instituto dos Advogados Brasileiros, do qual agora faz parte, os cumprimentos enviados pela Comission de Jurisprudencia Colombiana.

Em seguida, discorreu sobre o Direito Colombiano, ocasião em que lembrou Santander, qualificado pelo General Bolivar como "o homem das leis" e cujo trabalho na advogacia colombiana fê-lo comparar ao gênio de Rui Barbosa.

Disse ainda que comparecia àquela famosa tribuna com grande honra, e que o fato de receber homenagens de seus colegas brasileiros somente poderia fazê-lo valorizar ainda mais todo o trabalho que executou no pais.

O MAR AMERICANO

O mais significativo fruto do trabalho do Embaixador Caicedo Castila à frente da CJI, segundo acentuou o jurista Clóvis Ramalhete, foi o da questão do mar territorial e das plataformas continentais (Direito do Mar). Lembrou o jurista que foram os paises banhados pelo Pacifico, (Peru, Equador e Chile) quem introduziram, no cenário sul-americano, essa questão, à qual, posteriormente, aderiram Argentina e Brasil.

Em todas as controvérsias e problemas gerados por essa questão, os paises latino-americanos interessados encontraram sempre, no Embaixador Caicedo Castilla, o seu melhor defesor, fato que serviu de principal motivo para a homenagem que lhe foi prestada pela Casa dos Advogados do Brasil.

Ziraldo

Gente

Jeniffer/Silvmia/ Angela/Donata

Com uniformes azul-marinho e verde e um lenço Christian Dior com as cores da bandeira brasileira, as quatro recepcionistas da Feira Brasil Export-72 têm sido muito elogiadas pelos visitantes, que só lamentam "não poder importar mulheres brasileiras."

— Somos ao todo 228 recepcionistas, quase todas universitárias, que ajudamos os visitantes estrangeiros a se entrosar nos negócios e modo de vida dos brasileiros. Nosso trabalho começa no próprio aeroporto de Congonhas, recebendo os turistas.

Falando vários idiomas, Jeniffer, Silvmia, Angela e Donata já conheceram inúmeras pessoas e ajudaram a muitas. Jeniffer acompanhou um jornalista australiano, que não conseguia acreditar que o Brasil produzisse tantas coisas.

Angela, estudante de Comunicações, trabalha no setor de Organização e Silvmia auxiliou dois comerciantes de Hong-Kong na compra de jóias e pedras preciosas. Mas a melhor *transação*, na opinião de todas, foi a de Donata. Ela conheceu o presidente da Camara de Comércio da América Latina, durante a Exposição, e foi "um caso de amor à primeira vista":

— Seguirei para a Nicarágua, para casar. Mas nunca esquecerei o Brasil e, sempre que puder, virei visitar os amigos — diz ela.

Liza Minelli

A atriz e cantora americana foi a Paris assistir à *avant-premiere* de seu filme *Cabaret*. Na ocasião ela recebeu uma medalha de prata da cidade, das mãos da prefeita Nicole de Hauteclocque. Segundo os criticos, Liza, filha da atriz Judy Garland, mostrou com *Cabaret* ser "digna do talento de sua mãe."

Elias Lopes de Lima Filho

Candidato português à Prefeitura do Municipio de São João, em Pernambuco, está enfrentando em seus primeiros dias de campanha uma guerra fria dos adversários da Arena, pelo fato de ser estrangeiro. Mas para ele isso não constitui problema:

— Estou acobertado pelo Estatuto de Amizade Brasil-Portugal e mesmo que eu fosse brasileiro meus adversários tratariam de encontrar um meio de critica.

Elias, 42 anos, está tranquilo: sua mulher Marli já foi prefeita da cidade e o atual prefeito ganhou as últimas eleições em campanha encabeçada por ele.

— Acredito que venceremos. Afinal, meu oponente, Luis José de Melo, é mais velho que eu e natural do municipio. Sabe como é, santo de casa não pode fazer milagre; é preciso que venha alguém de fora preocupado em trabalhar para a comunidade, que conheça seus problemas e deseje resolvê-los.

Português de origem, Elias não tem sequer o sotaque luso, pois veio para o Brasil aos dois anos de idade, trazido por seus padrinhos, que o adotaram como filho.

José Roberto Dias Leme

Correspondente internacional da *Voz da América*, está visitando o Estado do Rio, onde já manteve contato com o Governador Raimundo Padilha. Morou em Niterói, mas há 27 anos não via a cidade que, no seu entender, "cresceu muito, perdendo bastante de poesia e encanto com a subida dos arranha-céus."

Dias Leme é considerado um dos mais perfeitos locutores do complexo radiofônico da *Voz da América*. Começou a trabalhar em rádio aos 15 anos, ao tempo de Carlos Frias, César Ladeira, Celso Guimarães. Está radicado nos Estados Unidos há 20 anos.

Hóspedes da cidade

Ahit M. O. Karato — Cônsul-geral da Finlandia. Está no Copacabana Palace.

Jonas Berger — Proprietário e executivo da Jonas Berger Assoclates de Nova Iorque, nos EUA. Hospeda-se no Hotel Nacional.

Mário Rietti — Economista de Honduras. Está hospedado no Hotel Serrador.

Yasushi Ywasa e *Senhora* — Engenheiro do Ministério da Agricultura e Florestamento em Tóquio, Japão. Estão no Ambassador Hotel.

Manuel Arvizu — Jornalista mexicano. Está hospedado no Hotel Trocadero.

John E. Evans — Diretor da Philippine Airline, em Sidney, Austrália. Hospeda-se no Hotel Califórnia.

Keith M. Bell — Cientista britanico. Está hospedado no Copacabana Palace.

Mário Fiorelli — Gerente-geral de *marketing* para a região latino-americana, da Allis Chalmers, em Milwaukee, EUA. Hospeda-se no Hotel Nacional.

Tomio Endo — Presidente da Tokio Trading Co. Ltda., de Tóquio, Japão. Está no Leme Palace.

José Maria Hanrath — Exportador e executivo londrino. Está hospedado no Toledo Copacabana.

Guillermo Mendizabel — Editor do Editorial Posada S/A., no México. Hospeda-se no Copacabana Palace.

Arthur Plambeck — Diplomata dos EUA, em Brasília. Está no Hotel Serrador.

Takuzo Isumi — Industrial de Shiboya, Japão. Está hospedado no Hotel Nacional.

Lilia I. A. Mendizabel — Atriz mexicana. Hospeda-se no Copacabana Palace.

Michael Maloney — Engenheiro de Cedar Rapid, em Yowa, EUA. Está no Leme Palace.

Maestro Pichau Reau e 40 figurantes do Grand Ballet Classique de France — Estão hospedados no Ambassador Hotel.

Tonnis H. Bodeker — Diretor da Higemeyer, em Amsterdã. Hospeda-se no Copacabana Palace.

Árvores centenárias continuam sombreando a casa onde viveu, lutou e morreu o fundador da República brasileira

O escritório de Benjamim Constant foi mantido inalterado pela família

Carioca vai poder visitar 80 anos depois casa onde morreu Benjamim Constant

Após esperar durante 80 anos, os cariocas poderão afinal conhecer a casa onde viveu, lutou e morreu um dos fundadores da República — Benjamim Constant — tombada pelo Patrimônio Histórico em 1891 e restaurada agora após 10 anos de trabalho.

A casa é branca, de cômodos largos e portas azuis. Na sala de jantar, em frente às janelas que se abrem para a cidade, está a mesa e a cadeira de trabalho de Benjamim Constant Botelho de Magalhães, que morreu a 22 de janeiro de 1891. Para que o público visite a chácara de Santa Teresa falta a liberação da verba necessária aos serviços complementares.

RECUPERAÇÃO LENTA

Tombada em 1891, a chácara de Benjamin Constant ficou durante 70 anos em usufruto nas mãos de seus descendentes. Após a morte da última filha e da retirada dos agregados que ainda ocuparam a casa durante muito tempo, o Patrimônio Histórico Nacional pôde afinal tomar posse do imóvel, já em estado lamentável.

Uma das paredes da sala principal havia desabado durante forte temporal, e pinturas a óleo, retratando Benjamin Constant, sua mulher, Dona Maria Joaquina, e outros parentes, estavam amontoadas num canto.

Para o chefe da seção de obras do Patrimônio Histórico Nacional, Sr. Edgar Jacinto da Silva, a recuperação da casa foi uma luta contra o tempo e os cupins.

— Nestes 70 anos muita coisa foi destruida. Da enorme biblioteca, por exemplo, restaram poucos volumes em estado aproveitável. A divisão dos cômodos foi alterada, e só com auxilio das plantas antigas conseguimos colocar a casa em sua forma original — explicou.

Agora que as peças mais importantes da casa foram recuperadas, a preocupação do Instituto do Patrimônio Histórico é abrir rapidamente a chácara à visitação pública, possivelmente nos próximos dois meses.

— O Patrimônio Histórico — disse o Sr. Jacinto da Silva — não pretende simplesmente abrir mais um museu na casa de Benjamin Constant. Queremos, isto sim, recriar a atmosfera de uma época, possibilitando aos visitantes sentir e participar de um tempo passado. Isto já foi realizado com êxito na Casa de Rui Barbosa, em Botafogo, onde em lugar de um museu frio há uma atmosfera acolhedora, de coisa viva.

A chácara onde Benjamin morreu em 1891 relembra o personagem e marca sua época. Além dos jardins cheios de árvores, há retratos do dono da casa e sua família em molduras de veludo; a cartola que ele usava em grandes ocasiões; a cômoda onde guardava documentos; a banheira cavada em um só grande bloco de mármore; espelhos, pratas, louças e um vaso sanitário branco com desenhos primorosos.

Arte sacra tem mostra em B. Aires

São Paulo (Sucursal) — Uma mostra do Museu de Arte Sacra de São Paulo será inaugurada amanhã em Buenos Aires, apresentando 300 peças raras seguradas em Cr$ 4,3 milhões e que seguiram para a capital argentina por navio do Lóide Brasileiro.

A exposição será realizada no Museu Municipal de Arte Hispano-Americana Issac Fernandes Blanco, que completa 50 anos de atividades. A mostra faz parte do convênio firmado entre o Governo estadual e o Ministério das Relações Exteriores, para a difusão cultural do Brasil no exterior e permanecerá aberta em Buenos Aires até a primeira quinzena de outubro.

Mobral surpreende UNESCO

Paris (AP-JB) — O Departamento de Educação da UNESCO está muito interessado nos resultados conseguidos no Brasil pelo Mobral, porque superaram os de 64 paises que enviaram relatórios sobre suas campanhas de alfabetização em 1971 e 1972.

A UNESCO acha que esse êxito se deve, em parte, à energia com que o Ministro da Educação e Cultura, coronel Jarbas Passarinho, e o Governo brasileiro dedicam à campanha para a elevação do nivel cultural de toda a população.

Cientista israelense chega ao Rio

Desembarcou ontem no Aeroporto do Galeão o presidente da Comissão de Energia Atômica de Israel, Sr. Shalheveth Freier, procedente de Paris. Em sua estada de mais de oito dias no Brasil, deverá visitar a Comissão de Energia Nuclear.

Caicedo Castilla recebe título honorário dos advogados brasileiros

Na mesma tribuna onde discursaram Rui Barbosa e alguns dos maiores juristas do Brasil, na Casa do Advogado, o Embaixador José Joaquin Caicedo Castilla, vice-presidente da Comissão Jurídica Interamericana e ex-Ministro e Senador da Colômbia, tomou posse como membro honorário e sócio-correspondente do Instituto dos Advogados Brasileiros.

Na mesma ocasião, saudando o novo membro, o jurista Clóvis Ramalhete falou de sua ação à frente da CJI, órgão pertencente à OEA, sediado no Rio, nas questões jurídicas inerentes ao mar territorial dos paises latino-americanos.

O TÍTULO

O primeiro a saudar o Sr. Caicedo Castilla foi o presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, que justificou a homenagem prestada como sinal do alto apreço dedicado pelo Instituto ao jurista colombiano.

Após a entrega do titulo honorifico, quem passou a falar a respeito das virtudes do homenageado foi o Sr. Clóvis Ramalhete, lembrando que "acaso se pudesse extrair uma essência de todo o trabalho executado pelo Embaixador Caicedo Castilha no posto em que ocupa em território brasileiro, ele poderia ser resumido em "uma série de beneficios aos povos latino-americanos."

Enumerou todos os postos ocupados durante sua vida de homem público, findando por chamá-lo de "advogado dos interesses latino-americanos."

Assistiram à entrega do titulo vários membros do Instituto, assim como o Embaixador da Colômbia, Sr. Victor Ricardo.

DISCURSO

Em seu discurso de agradecimento, o Embaixador Caicedo Castilla começou por transmitir, ao Instituto dos Advogados Brasileiros, do qual agora faz parte, os cumprimentos enviados pela Comission de Jurisprudencia Colombiana.

Em seguida, discorreu sobre o Direito Colombiano, ocasião em que lembrou Santander, qualificado pelo General Bolivar como "o homem das leis" e cujo trabalho na advogacia colombiana fê-lo comparar ao gênio de Rui Barbosa.

Disse ainda que comparecia àquela famosa tribuna com grande honra, e que o fato de receber homenagens de seus colegas brasileiros somente poderia fazê-lo valorizar ainda mais todo o trabalho que executou no país.

O MAR AMERICANO

O mais significativo fruto do trabalho do Embaixador Caicedo Castila à frente da CJI, segundo acentuou o jurista Clóvis Ramalhete, foi o da questão do mar territorial e das plataformas continentais (Direito do Mar). Lembrou o jurista que foram os paises banhados pelo Pacifico, (Peru, Equador e Chile) quem introduziram, no cenário sul-americano, essa questão, à qual, posteriormente, aderiram Argentina e Brasil.

Em todas as controvérsias e problemas gerados por essa questão, os paises latino-americanos interessados encontraram sempre, no Embaixador Caicedo Castilla, o seu melhor defesor, fato que serviu de principal motivo para a homenagem que lhe foi prestada pela Casa dos Advogados do Brasil.

Porto Rico adverte os cubanos

São João, Porto Rico (AP-JB) — Membros da colônia cubana em Porto Rico estão sendo advertidos de que serão alvo de ataques terroristas se não abandonarem o país antes do dia 30 de novembro próximo. Ao mesmo tempo, são solicitados a não votarem nas eleições gerais de 7 de novembro.

As advertências são enviadas através do correio e em comunicados assinados por "Comandos Anticubanos". Há cerca de 35 mil cubanos em Porto Rico e se calcula que cerca de 15 mil adquiriram a cidadania norte-americana. Estes votarão ou no Partido Progressista, do Governo, ou no Popular Democrático, da Oposição, mas ambos pratidários de uma união permanente com os Estados Unidos.

A colônia cubana obteve êxito em diversos setores comerciais do país e tem sido alvo de críticas por parte de grupos que se sentem prejudicados nesse campo.

EUA vêem na América Latina ameaça a sua frota mercante

Washington (AP-JB) — O Departamento de Estado norte-americano teme que as divergências em torno do problema do transporte de carga por via marítima com cinco países sul-americanos — Peru, Chile, Venezuela, Colômbia e Argentina — prejudiquem, no futuro, a frota mercante dos Estados Unidos.

O assunto foi tratado em mensagem do Subsecretário de Estado, Bert W. Rein, ao Instituto Norte-Americano de Marinha Mercante, entidade que havia solicitado uma ação do Departamento no caso. Em sua nota, Rein assinala a preocupação "pelos efeitos que a divergência possa ter para os armadores norte-americanos que operam em algumas das rotas essenciais ao transporte neste Hemisfério."

Rein não faz referência ao uso de sanções contra esses países, mas ressalta a necessidade de se chegar a um acordo de longo alcance. Por sua vez, os armadores denunciaram ações, que consideram discriminatórias, praticadas pelos cinco países em causa:

Venezuela — Foram apresentados projetos de lei que ampliam a preferência pelos cargueiros venezuelanos. As leis existentes exigem que um certo volume da carga que passa pelos portos do país seja transportado por barcos nacionais.

Argentina — Embora os decretos não afetem exclusivamente a carga não controlada pelo Governo, 60 por cento dessa carga estão sendo negados aos barcos dos EUA.

Chile — As medidas vigentes determinam que os navios nacionais transportem a totalidade da carga oficial. As embarcações nor-

Colômbia — Ainda não se concretizaram as promessas de estender aos barcos norte-americanos o tratamento dispensado à fronta nacional.

Peru — As leis vigentes determinam para os navios nacionais 100 por cento da carga oficial e 50 por cento da geral. De 60 a 70 por cento da carga peruana destinada a portos norte-americanos são transportados por navios do próprio Peru.

Lima e Havana reforçam amizade

Lima (AP-JB) — Cuba e Peru reafirmaram ontem o propósito de fortalecer sua amizade mediante uma política efetiva de cooperação nos campos do desenvolvimento nacional através de processos revolucionários autônomos.

Uma declaração conjunta nesse sentido foi emitida simultaneamente em Havana e Lima por motivo da recente visita a Cuba do Ministro da Pesca do Peru, General Javier Tantalean. Nesse documento, o Governo cubano ratifica seu apoio à decisão do Peru, Chile e Equador de estender a jurisdição e soberania marítima de suas costas até um limite de 200 milhas.

O documento diz ainda que ambos os países colaborarão nos esforços desenvolvidos para alcançar uma comunidade latino-americana de "países plenamente livres" e com povos livres da miséria, da exploração e do atraso cultural, e reafirmaram seus propósitos mútuos sobre o direito dos Estados litoraneos de proteger seus mares adjacentes e dispor de seus recursos.

Uruguai usa força contra os grevistas

Montevidéu (UPI-AP-JB) — O Governo uruguaio está examinando a possibilidade de recorrer a medidas drásticas, tal como a militarização dos trabalhadores, a fim de conter a crescente onda de agitação trabalhista, segundo declararam fontes autorizadas.

Ao mesmo tempo o Governo tenta evitar a greve geral dos transportes, em Montevidéu, cujo início está marcado para amanhã, convocada pelos 15 sindicatos que formam a Federação dos Trabalhadores do Transporte, filiada a Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT), de orientação comunista.

AUMENTO DE SALÁRIOS

A greve dos transportes foi decretada pelos 15 sindicatos que formam a Federação dos Trabalhadores do Transporte, filiada à Convenção Nacional dos Trabalhadores.

Os trabalhadores no transporte reivindicam um aumento salarial de 46%. Não há nenhum indício sobre qual será a reação governamental no caso de se realizar a greve. Alguns observadores afirmam que o Presidente Juan Maria Bordaberry estaria disposto a conceder um aumento inferior ao pedido.

Enquanto isso, o pesoal do setor madeireiro iniciou ontem uma greve de 32 horas, e o do vestuário, uma de 48 horas. Os trabalhadores das fábricas de doces e conservas estão em seu sexto dia de greve.

Para hoje também está prevista uma greve de 24 horas dos empregados em hospitais e casas de saúde; os trabalhadores da construção civil estão paralisados desde segunda-feira, e os ferroviários entraram em seu oitavo dia de greve.

Argentinos não superam seu impasse

Buenos Aires (AP-JB) — Representantes de 17 Partidos políticos e organizações diversas convocadas pelo Partido Justicialista (peronista) para condenar supostas intenções "proscritivas" do Presidente Alejandro Lanusse, contra Juan Domingo Peron, estiveram reunidos mas não tomaram nenhuma decisão concreta a respeito das eleições de março de 1973.

Segundo os observadores, os representantes presentes à reunião — da esquerda, do centro, e da direita — estavam mais interessados nos milhões de votos peronistas, já que existe a possibilidade de que tais eleitores sejam liberados por seu líder para votar em quem eles quiserem.

Na reunião, sugerida por Héctor Cámpora, delegado pessoal de Peron, foram debatidos dois temas principais: a reforma da Constituição, decidida pelo Governo militar, e a exigência de residência no país aos candidatos à Presidência da República, não cumprida por Peron. Todos condenaram ambas as medidas, mas nada decidiram.

Porto Rico adverte os cubanos

São João, Porto Rico (AP-JB) — Membros da colônia cubana em Porto Rico estão sendo advertidos de que serão alvo de ataques terroristas se não abandonarem o país antes do dia 30 de novembro próximo. Ao mesmo tempo, são solicitados a não votarem nas eleições gerais de 7 de novembro.

As advertências são enviadas através do correio e em comunicados assinados por ''Comandos Anticubanos''. Há cerca de 35 mil cubanos em Porto Rico e se calcula que cerca de 15 mil adquiriram a cidadania norte-americana. Estes votarão ou no Partido Progressista, do Governo, ou no Popular Democrático, da Oposição, mas ambos pratidários de uma união permanente com os Estados Unidos.

A colônia cubana obteve êxito em diversos setores comerciais do país e tem sido alvo de críticas por parte de grupos que se sentem prejudicados nesse campo.

EUA vêem na América Latina ameaça a sua frota mercante

Washington (AP-JB) — O Departamento de Estado norte-americano teme que as divergências em torno do problema do transporte de carga por via marítima com cinco países sul-americanos — Peru, Chile, Venezuela, Colômbia e Argentina — prejudiquem, no futuro, a frota mercante dos Estados Unidos.

O assunto foi tratado em mensagem do Subsecretário de Estado, Bert W. Rein, ao Instituto Norte-Americano de Marinha Mercante, entidade que havia solicitado uma ação do Departamento no caso. Em sua nota, Rein assinala a preocupação "pelos efeitos que a divergência possa ter para os armadores norte-americanos que operam em algumas das rotas essenciais ao transporte neste Hemisfério."

Rein não faz referência ao uso de sanções contra esses países, mas ressalta a necessidade de se chegar a um acordo de longo alcance. Por sua vez, os armadores denunciaram ações, que consideram discriminatórias, praticadas pelos cinco países em causa:

Venezuela — Foram apresentados projetos de lei que ampliam a preferência pelos cargueiros venezuelanos. As leis existentes exigem que um certo volume da carga que passa pelos portos do país seja transportado por barcos nacionais.

Argentina — Embora os decretos não afetem exclusivamente a carga não controlada pelo Governo, 60 por cento dessa carga estão sendo negados aos barcos dos EUA.

Chile — As medidas vigentes determinam que os navios nacionais transportem a totalidade da carga oficial. As embarcações nor-

Colômbia — Ainda não se concretizaram as promessas de estender aos barcos norte-americanos o tratamento dispensado à fronta nacional.

Peru — As leis vigentes determinam para os navios nacionais 100 por cento da carga oficial e 50 por cento da geral. De 60 a 70 por cento da carga peruana destinada a portos norte-americanos são transportados por navios do próprio Peru.

Lima e Havana reforçam amizade

Lima (AP-JB) — Cuba e Peru reafirmaram ontem o propósito de fortalecer sua amizade mediante uma política efetiva de cooperação nos campos do desenvolvimento nacional através de processos revolucionários autônomos.

Uma declaração conjunta nesse sentido foi emitida simultaneamente em Havana e Lima por motivo da recente visita a Cuba do Ministro da Pesca do Peru, General Javier Tantalean. Nesse documento, o Governo cubano ratifica seu apoio à decisão do Peru, Chile e Equador de estender a jurisdição e soberania marítima de suas costas até um limite de 200 milhas.

O documento diz ainda que ambos os países colaborarão nos esforços desenvolvidos para alcançar uma comunidade latino-americana de "países plenamente livres" e com povos livres da miséria, da exploração e do atraso cultural, e reafirmaram seus propósitos mútuos sobre o direito dos Estados litoraneos de proteger seus mares adjacentes e dispor de seus recursos.

Uruguai usa força contra os grevistas

Montevidéu (UPI-AP-JB) — O Governo uruguaio está examinando a possibilidade de recorrer a medidas drásticas, tal como a militarização dos trabalhadores, a fim de conter a crescente onda de agitação trabalhista, segundo declararam fontes autorizadas.

Ao mesmo tempo o Governo tenta evitar a greve geral dos transportes, em Montevidéu, cujo início está marcado para amanhã, convocada pelos 15 sindicatos que formam a Federação dos Trabalhadores do Transporte, filiada a Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT), de orientação comunista.

AUMENTO DE SALÁRIOS

A greve dos transportes foi decretada pelos 15 sindicatos que formam a Federação dos Trabalhadores do Transporte, filiada à Convenção Nacional dos Trabalhadores.

Os trabalhadores no transporte reivindicam um aumento salarial de 46%. Não há nenhum indício sobre qual será a reação governamental no caso de se realizar a greve. Alguns observadores afirmam que o Presidente Juan Maria Bordaberry estaria disposto a conceder um aumento interior ao pedido.

Enquanto isso, o pesoal do setor madeireiro iniciou ontem uma greve de 32 horas, e o do vestuário, uma de 48 horas. Os trabalhadores das fábricas de doces e conservas estão em seu sexto dia de greve.

Para hoje também está prevista uma greve de 24 horas dos empregados em hospitais e casas de saúde; os trabalhadores da construção civil estão paralisados desde segunda-feira, e os ferroviários entraram em seu oitavo dia de greve.

Argentinos não superam seu impasse

Buenos Aires (AP-JB) — Representantes de 17 Partidos políticos e organizações diversas convocadas pelo Partido Justicialista (peronista) para condenar supostas intenções "proscritivas" do Presidente Alejandro Lanusse, contra Juan Domingo Peron, estiveram reunidos mas não tomaram nenhuma decisão concreta a respeito das eleições de março de 1973.

Segundo os observadores, os representantes presentes à reunião — da esquerda, do centro, e da direita — estavam mais interessados nos milhões de votos peronistas, já que existe a possibilidade de que tais eleitores sejam liberados por seu líder para votar em quem eles quiserem.

Na reunião, sugerida por Héctor Cámpora, delegado pessoal de Peron, foram debatidos dois temas principais: a reforma da Constituição, decidida pelo Governo militar, e a exigência de residência no país aos candidatos à Presidência da República, não cumprida por Peron. Todos condenaram ambas as medidas, mas nada decidiram.

Colômbia descobre rede terrorista em universidades

Bogotá (AP-JB) — As Forças Armadas anunciaram a descoberta de uma ampla rede de terroristas urbanos, comunistas, principalmente nas escolas e universidades, cujo objetivo é fomentar uma revolta estudantil no estilo da que abalou a França em 1968 e, mais tarde, o México, poucos dias antes dos Jogos Olímpicos que se realizaram na capital mexicana.

Células maoistas do chamado Exército Popular de Libertação (EPL) infiltraram-se em estabelecimentos de 70 cidades do país, e sua ação de doutrinamento já se fez sentir. Na semana passada, as Forças Armadas ocuparam a Universidade do Atlantico onde a substituição de um reitor de orientação marxista provocou graves distúrbios na cidade de Barranquilha.

PROBLEMA DE TERRAS

Em Neiva, no Sudeste do país, estudantes de um instituto tecnológico iniciaram violento protesto contra a interrupção de uma marcha de camponeses sobre Bogotá, dirigida por uma entidade que deseja maior proteção do Governo para os homens do campo em sua luta pela aquisição de terras próprias. Houve 16 feridos entre policiais e estudantes.

O Ministro da Defesa, General Hernando Correa Cubides, anunciou que apresentará esta semana um relatório ao Congresso sobre as atividades dessas guerrilhas.

Ministro de Allende está sob crítica

Santiago do Chile (AP-UPI-AFP-Latin-JB) — Os partidos oposicionistas estariam dispostos a interpelar constitucionalmente o Ministro do Interior do Chile, Jaime Suarez, a respeito da decisão governamental de transferir de local a manifestação que o Partido Democrata Cristão (PDC) havia programado para hoje no centro de Santiago.

A interpelação poderá significar a destituição de Suarez bem como a do Governador da Provincia de Santiago, Alfredo Joignant, de quem partiu a ordem de transferência de local. Em sinal de protesto, a Oposição suspendeu o ato.

BURLA

Os dirigentes oposicionistas consideram a decisão governamental "totalitária" e uma "burla do direito constitucional." O ato seria realizado no mesmo local em que o Governo comemorou, dia 4 de setembro, o segundo aniversário da vitória de Salvador Allende nas eleições presidenciais.

Uma pesquisa de opinião divulgada pela revista *Ercilla*, de Santiago, informa que apenas 21 por cento dos chilenos acham que Salvador Allende está fazendo um bom Governo, e que se houvesse uma eleição, o ex-Presidente Eduardo Frei seria o vencedor. Entretanto, se as eleições fossem com os mesmos candidatos de 1970, Allende voltaria a ser vitorioso. Mais de 53 por cento dos entrevistados acham que o Governo de Allende tem favorecido aos pobres, e 23 por cento acha que não tem favorecido ninguém.

Aviões russos saem de Cuba e vêem EUA

Washington (AFP-AP-JB) — Dois aviões soviéticos, baseados em Cuba, realizaram segunda-feira passada um vôo de reconhecimento, de duas horas de duração, ao longo da costa oriental dos Estados Unidos, informou o Departamento de Defesa norte-americano.

Os aparelhos, modelo Tupolev-25, ficaram a 90 km da costa e foram localizados pelo radar e caças do porta-aviões *Forrestal* que, naquele dia, navegava a 320 km de Norfolk, Virginia. Esses aviões integram um grupo de quatro, que na semana passada chegou a Havana.

Oposição na Venezuela quer reforma

Caracas (Latin-ANSA-JB) — O candidato da Ação Democrática às eleições presidenciais da Venezuela de 1973, Carlos Andres Perez, no ato de sua indicação, propôs reforma à Constituição de 1961 ao mesmo tempo que se prontificava a fazer um governo audaz e forte. Postulante pelo maior Partido da Oposição, Perez foi Ministro do Interior do Presidente Romulo Bittencourt.

Ao falar da reforma agrária, disse que ela deve ser aprofundada porque faz parte de um processo de desenvolvimento nacional global, lembrando que o fracasso dos países latino-americanos deve-se ao fato deles não terem sabido conjugar um plano industrial e agrário, salientando que seu Governo aceitará esse desafio.

EMPRESAS ESTATAIS

Sobre a reforma constitucional proposta por si, disse que tentará dar ao Poder Legislativo maiores faculdades de fiscalização dos atos do Executivo assim como prometeu reformas legislativas e racionalização administrativa das empresas estatais.

O controle das indústrias básicas por parte do Estado foi defendido por Perez que sugeriu a companhia mista como melhor meio para realizar sua proposta. Acrescentou que o capital externo, se condicionado as necessidades internas, será bem vindo.

Deu ênfase em seu discurso de duas horas ao aprofundamento da reforma agrária e ao cumprimento das leis da proteção familiar e paternidade responsável ao assinalar a existência de centenas de crianças órfãs de pai na Venezuela.

Ministro de Allende está sob crítica

Santiago do Chile (AP-UPI-AFP-Latin-JB) — Os partidos oposicionistas estariam dispostos a interpelar constitucionalmente o Ministro do Interior do Chile, Jaime Suarez, a respeito da decisão governamental de transferir de local a manifestação que o Partido Democrata Cristão (PDC) havia programado para hoje no centro de Santiago.

A interpelação poderá significar a destituição de Suarez bem como a do Governador da Provincia de Santiago, Alfredo Joignant, de quem partiu a ordem de transferência de local. Em sinal de protesto, a Oposição suspendeu o ato.

BURLA

Os dirigentes oposicionistas consideram a decisão governamental "totalitária" e uma "burla do direito constitucional." O ato seria realizado no mesmo local em que o Governo comemorou, dia 4 de setembro, o segundo aniversário da vitória de Salvador Allende nas eleições presidenciais.

Uma pesquisa de opinião divulgada pela revista *Ercilla*, de Santiago, informa que apenas 21 por cento dos chilenos acham que Salvador Allende está fazendo um bom Governo, e que se houvesse uma eleição, o ex-Presidente Eduardo Frei seria o vencedor. Entretanto, se as eleições fossem com os mesmos candidatos de 1970, Allende voltaria a ser vitorioso. Mais de 53 por cento dos entrevistados acham que o Governo de Allende tem favorecido aos pobres, e 23 por cento acha que não tem favorecido ninguém.

Aviões russos saem de Cuba e vêem EUA

Washington (AFP-AP-JB) — Dois aviões soviéticos, baseados em Cuba, realizaram segunda-feira passada um vôo de reconhecimento, de duas horas de duração, ao longo da costa oriental dos Estados Unidos, informou o Departamento de Defesa norte-americano.

Os aparelhos, modelo Tupolev-25, ficaram a 90 km da costa e foram localizados pelo radar e caças do porta-aviões *Forrestal* que, naquele dia, navegava a 320 km de Norfolk, Virginia. Esses aviões integram um grupo de quatro, que na semana passada chegou a Havana.

Oposição na Venezuela quer reforma

Caracas (Latin-ANSA-JB) — O candidato da Ação Democrática às eleições presidenciais da Venezuela de 1973, Carlos Andres Perez, no ato de sua indicação, propôs reforma à Constituição de 1961 ao mesmo tempo que se prontificava a fazer um governo audaz e forte. Postulante pelo maior Partido da Oposição, Perez foi Ministro do Interior do Presidente Romulo Bittencourt.

Ao falar da reforma agrária, disse que ela deve ser aprofundada porque faz parte de um processo de desenvolvimento nacional global, lembrando que o fracasso dos paises latino-americanos deve-se ao fato deles não terem sabido conjugar um plano industrial e agrário, salientando que seu Governo aceitará esse desafio.

EMPRESAS ESTATAIS

Sobre a reforma constitucional proposta por si, disse que tentará dar ao Poder Legislativo maiores faculdades de fiscalização dos atos do Executivo assim como prometeu reformas legislativas e racionalização administrativa das empresas estatais.

O controle das indústrias básicas por parte do Estado foi defendido por Perez que sugeriu a companhia mista como melhor meio para realizar sua proposta. Acrescentou que o capital externo, se condicionado as necessidades internas, será bem vindo.

Deu ênfase em seu discurso de duas horas ao aprofundamento da reforma agrária e ao cumprimento das leis da proteção familiar e paternidade responsável ao assinalar a existência de centenas de crianças órfãs de pai na Venezuela.

Colômbia descobre rede terrorista em universidades

Bogotá (AP-JB) — As Forças Armadas anunciaram a descoberta de uma ampla rede de terroristas urbanos, comunistas, principalmente nas escolas e universidades, cujo objetivo é fomentar uma revolta estudantil no estilo da que abalou a França em 1968 e, mais tarde, o México, poucos dias antes dos Jogos Olimpicos que se realizaram na capital mexicana.

Células maoistas do chamado Exército Popular de Libertação (EPL) infiltraram-se em estabelecimentos de 70 cidades do país, e sua ação de doutrinamento já se fez sentir. Na semana passada, as Forças Armadas ocuparam a Universidade do Atlantico onde a substituição de um reitor de orientação marxista provocou graves distúrbios na cidade de Barranquilha.

PROBLEMA DE TERRAS

Em Neiva, no Sudeste do país, estudantes de um instituto tecnológico iniciaram violento protesto contra a interrupção de uma marcha de camponeses sobre Bogotá, dirigida por uma entidade que deseja maior proteção do Governo para os homens do campo em sua luta pela aquisição de terras próprias. Houve 16 feridos entre policiais e estudantes.

O Ministro da Defesa, General Hernando Correa Cubides, anunciou que apresentará esta semana um relatório ao Congresso sobre as atividades dessas guerrilhas.

Informe JB

Desenvolvimento e inflação

Há uma secreta afinidade entre desenvolvimento e medo da inflação, que nós, os países em desenvolvimento, não conseguimos ainda alcançar plenamente. Chanceleres e Ministros das Finanças de uma dezena de países europeus acabam de se reunir em Roma e têm outro encontro marcado para outubro em Paris, para criarem o Fundo Monetário Europeu, um mecanismo de defesa de suas moedas contra a corrosão inflacionária. A perda de valor das moedas européias, numa taxa de 6% ao ano, é a ameaça que os põe de sobreaviso e os leva a cogitar até de uma só moeda para todos eles. O FME se propõe a alcançar estabilidade financeira e cambial, já que a inflação perturba as relações comerciais entre eles. O Fundo disporá de recursos para empréstimos a países membros que tenham necessidade de corrigir desequilíbrios financeiros.

Nós esfregamos as mãos de contentes e provamos o sabor de vitória com o dobro dessa taxa que assusta a Europa: no ano que vem deveremos baixar nossa inflação para 12%, mantendo a dieta que este ano subtrai 3% de nossa silhueta do ano passado e nos apresentará com 15% de desvalorização do cruzeiro no final de dezembro. Já foi pior: houve época, no passado, em que até teorias econômicas foram laboriosamente bordadas para mostrar recônditas vantagens de desenvolvimento que a inflação desentranhava. Apenas os advogados da inflação esqueciam de explicar que esses favores não eram repartidos com equidade. Para os assalariados, conforme ensinam os livros e a prática confirma, a perda de valor da moeda não pode ser jamais um bom negócio. Na corrida de fundo entre salários e preços, espicaçados pela inflação, os campeões olímpicos são sempre os segundos, que saem à frente e chegam em primeiro lugar.

Contradição

A luta pelo espaço vital sobre o asfalto no Rio vai ganhar uma inovação: a tática que o Detran toma de empréstimo aos Estados Unidos para liquidar os bolsões de estacionamentos irregulares no centro da cidade. Cada área vai contar com subáreas, cada qual confiada aos cuidados de uma viatura policial, incumbida de desbaratar os estacionamentos clandestinos, que, não dispondo de espaço nas praças e ruas, sobem aos passeios e atravancam o transito de pedestres. A multa será a alma da repressão.

Fazendo bem as contas, é possível prever resultado pequeno, do ponto-de-vista prático. Primeiro, porque as multas são de valor modesto; segundo, porque seu efeito só se fará sentir por ocasião da renovação da licença do veículo, no ano seguinte. Em geral, multas de automóvel são acumuladas para serem pagas de uma vez, gozando das vantagens da desvalorização do cruzeiro.

Tem mais ainda: há uma contradição clara entre desestimular estacionamento irregular de carro e cobrar taxas irrisórias pelo estacionamento dito regular, porque feito em ruas e praças loteados pelo FTREG, que não dá recibo e não está sujeita a qualquer prestação de contas. Para haver resultados palpáveis, era imprescindível mudar a mão nessa matéria de estacionamento, desestimulando, pela cobrança de taxas altas, a vinda de carro para o centro da cidade.

Niemeyer em Lisboa

O industrial português Joaquim Ribeiro da Cunha, que aqui esteve recentemente, vai construir um grande edifício em Lisboa — 30 andares — na Avenida Fontes. Para tanto, procurou em Paris o arquiteto Oscar Niemeyer, a fim de que ele fizesse o projeto. Trocaram idéias e ficou tudo acertado. No entanto, como a aprovação de projetos de edificações em Lisboa é uma coisa sujeita a rígida burocracia, Joaquim Ribeiro da Cunha resolveu adiantar-se, levando seus planos ao conhecimento do presidente da Camara de Lisboa, órgão a quem cabe o exame final dos projetos.

Pois bem, quando o empresário revelou o nome do arquiteto, o presidente da Camara de Lisboa disse-lhe que podia ir para casa tranquilo, pois o projeto teria aprovação imediata. E acrescentou que seria de grande interesse para a arquitetura de Portugal ter em seu solo uma edificação assinada por Oscar Niemeyer.

Aliás, Joaquim Ribeiro da Cunha vai sugerir a Niemeyer que inclua no trabalho obras de artistas brasileiros, como murais, esculturas e pinturas.

Brasil-Export na cidade de Milão

O êxito da Brasil-Export em São Paulo tem sido inigualável. Tanto assim que as Confederações Nacionais da Indústria, do Comércio e da Agricultura resolveram se dirigir aos Ministros da Indústria e do Comércio e da Fazenda, propondo que ao seu término a feira brasileira seja transferida de São Paulo para a cidade de Milão, na Itália, a fim de que mostre à Europa o que é o atual estágio de desenvolvimen[illegible] econômico alcançado pelo Bras[illegible]-se ainda considerar que os [illegible] foram os maiores comprado[illegible] Brasil-Export e Milão é conside[illegible] como uma das portas da Europa, para efeito de transações industriais e comerciais. Um grupo de industriais milaneses ficou de procurar em Roma, ainda hoje, o Embaixador brasileiro, para demonstrar a importancia que teria a realização da feira na cidade de Milão.

A exposição de Lan

Foi um sucesso extraordinário a exposição de Lan na segunda-feira, no Centro Lume. Sucesso artístico e também social, dado o número de pessoas que ali estiveram presentes. Uma das particularidades marcantes da personalidade de Lan se reflete na sua cordialidade permanente, com todas as pessoas com quem convive. Dele já disse um dos seus amigos, com muita propriedade: "E' um humorista sempre bem humorado." Ele é, antes de tudo, um homem que sabe fazer amigos. Italiano de nascimento, criado no Uruguai, transferiu-se mais tarde para o Brasil, e no Rio, onde sempre morou, logo se identificou com a alma nacional, através de sua arte, do futebol e do carnaval. Na abertura de sua exposição de caricaturas, no Centro Lume, estavam presentes, entre outros, o Governador Chagas Freitas, o ex-Governador Negrão de Lima, a Condessa Pereira Carneiro, vários membros do corpo diplomático, todo o mundo artístico do Rio e uma grande quantidade de jovens, o que dá uma idéia do seu universo de amizades.

O Centro Lume, iniciativa de um grupo empresarial localizado num dos lugares privilegiados do Rio (Avenida Delfim Moreira), comprovou mais uma vez ser, atualmente, a mais bem instalada galeria de arte da cidade.

Lance-livre

● A Embratel está concluindo a instalação dos primeiros telefones na cidade de Altamira, que ficará assim ligada por telefone com o resto do país. O trabalho inclui também a colocação de um telefone no pequeno motel que hospedará o Presidente Médici, durante a sua permanência naquela região, no final deste mês, quando presidirá as solenidades de inauguração do primeiro trecho da Transamazônica.

● Uma das atrações turísticas de Londres no momento é o restaurante The Great American Disaster (O Grande Desastre Americano), que apresenta a seguinte particularidade: exibe em suas paredes fotografias ou desenhos dos principais atos de violência da sociedade americana, como o assassinato dos Kennedy, de Lincoln, etc. Numa das paredes um lugar em branco com o seguinte aviso: "Aqui, em breve, a fotografia do Governador George Wallace, no momento em que foi baleado."

● Numa roda em que se falava de futebol, Gildo Borges, diretor de Parques e Jardins, mantinha-se calado, explicando depois que não está atualizado sobre o assunto. No entanto, fez questão de afirmar — embora muitos dos presentes não acreditassem — que na juventude foi um apreciável meio-campo, sendo titular de um time famoso na época, e dirigido por Nenem Prancha, no Posto 4.

● Quem desejar concorrer ao Prêmio Esso de Jornalismo deste ano tem até o dia 30 deste mês para enviar à Seção de Imprensa da Esso, na Guanabara, cinco recortes ou reproduções da matéria e o veículo que a publicou. O prêmio será de Cr$ 10 mil e passagem de ida e volta aos Estados Unidos ou Europa.

● O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Djacir Meneses, embarca sábado para os Estados Unidos, onde participará, durante um mês, de um seminário sobre administração. No seu lugar, à frente da Reitoria, ficará o professor Hélio Fraga.

● Osvaldo Orico comunicava ontem todo eufórico que já entregou ao seu editor os originais do livro *Cozinha Amazônica* e ser lançado na primeira quinzena de dezembro. Dizia o escritor que todos os pratos recomendados foram testados pessoalmente por ele na cozinha. Não escondia o fato de que esta experiência representou alguns quilos a mais e que é uma das poucas pessoas que pode afirmar: escrever livro, engorda.

● Entre as presenças já confirmadas ao Congresso Luso-Hispano-Brasileiro de Oftalmologia, que será realizado no Rio entre 8 e 13 de outubro, está a do médico Roberto Moura, que mora nos Estados Unidos e que operou Tostão, ao sofrer um descolamento da retina, pouco antes da Copa do Mundo de 1970. Recentemente esse médico brasileiro confessava estar impressionado — e fará uma exposição sobre isso no Rio — com a frequência com que os jogadores de futebol são vítimas daquele tipo de acidente.

● A Agência Nacional inaugurou ontem a sua sucursal de Manaus e hoje abre a de Belém.

● A Editora Expressão e Cultura está estudando a possibilidade de lançar no Brasil os livros de William Faulkner — Prêmio Nobel de Literatura — ainda não traduzidos em português.

● Inesita Barroso, cantora de folclore, está fazendo uma pesquisa no Rio de todos os autores de nosso folclore, desde Villa-Lobos até Teixeirinha. Esta tarefa é um trabalho para a Secretaria de Cultura de São Paulo, de cujo Conselho de Música ela faz parte. Inesita Barroso pretende mais tarde procurar o Ministro da Educação, Jarbas Passarinho, a fim de que proponha às demais Secretarias de Cultura que criem também um Departamento de Folclore, assunto quase desconhecido da maioria da população. Cita, a propósito, como exemplo a obra de Cascudo, da Paixão Cearense que, embora vastíssima, é muito pouco conhecida.

● O Senador Nei Braga encontra-se por ora na campanha eleitoral no Paraná, que antecede às eleições municipais de novembro deste ano.

● Pela terceira vez neste ano o Brigadeiro Eduardo Gomes vai a São Paulo, a fim de rever velhos amigos e visitar algumas unidades da FAB. Aproveitará ainda a oportunidade para fazer exames de saúde.

● Antes de viajar para a Europa, na quinta-feira, à tarde, em seu gabinete, o Ministro Delfim Neto receberá os industriais que estão formando a primeira *trade-company*, que se encarregará da venda de tecidos brasileiros no exterior. A nova empresa vai se denominar de C. T. Trade — Comércio e Tecidos Trade.

Músicos mineiros estão ameaçados de cassação se não pagarem anuidade

Belo Horizonte (Sucursal) — A partir de amanhã, 4 700 músicos mineiros em débito com o Conselho Regional da Ordem dos Músicos do Brasil poderão ter suas carteiras cassadas e serem impedidos de trabalhar caso não paguem as anuidades em atraso ou solicitem parcelamento de seus débitos.

Segundo o presidente do Conselho, Sr. Luís Fernando Peixoto, o elevado número de músicos em débito é consequência da retração do mercado de trabalho em Minas, "pois dos 7 919 músicos existentes no Estado pouco mais de 10 conseguem viver exclusivamente da música."

FIM DAS BANDAS

"Operários da música" é a expressão preferida do Sr. Luís Fernando Peixoto para definir a situação profissional dos 7 919 músicos mineiros que enfrentam hoje tantas dificuldades. Na sua opinião a falta de programação ao vivo das emissoras de rádio e televisão e o uso crescente de aparelhos fonomecanicos de reprodução musical são alguns dos fatores responsáveis pela falta de trabalho para os músicos.

A extinção das bandas de música, principalmente no interior do Estado, foi outro fator apontado pelo Sr. Fernando Luís para explicar as dificuldades dos músicos em conseguir trabalho. "Além disso, continuou, o estrangulamento das finanças das associções recreativas motivada pela cobrança exorbitante das taxas de direitos autorais dificulta a realização de bailes com orquestras, restringindo ainda mais o mercado de trabalho dos músicos."

Atualmente o Conselho Regional está empenhado em duas campanhas para a valorização da classe e para receber as anuidades atrasadas de 4 700 músicos.

Segundo o Sr. Luís Fernando é preciso capacitar os músicos "por que não adianta criar mercado para profissionais desqualificados." Para exemplificar citou o que acontece nos exames feitos pelo Conselho: "Em 1970, dos 936 candidatos inscritos no exame de seleção da Ordem, somente sete foram aprovados. No ano seguinte, a situação foi quase a mesma, dos 872 inscritos foram aprovados oito."

Para superar este problema, em setembro de 1970 o Conselho inaugurou sua Escola de Formação e Aperfeiçoamento Profissional "com o objetivo de aperfeiçoar e orientar os músicos para a vida profissional."

GELLI NA EUROPA — Viajou para Europa, pelo Eugenio C, acompanhado da esposa, o Sr. Renato Gelli, diretor da Casa Gelli Móveis S.A., que aproveitará a oportunidade para entrar em contato com empresários europeus, visando exportar os móveis Gelli para o Velho Mundo.

Livro para o cego ganha Cr$ 400 mil

Brasília (Sucursal) — A Campanha Nacional de Educação dos Cegos estabeleceu convênios com órgãos de vários Estados brasileiros, transferindo a estes um total de Cr$ 400 mil para aplicação em despesas relativas a livros, equipamentos e criação de centros de educação.

Os estados beneficiados são o Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará, Santa Catarina e Paraíba. Também a Fundação para o Livro dos Cegos receberá uma parcela da quantia destinada à reabilitação dos cegos.

CLÁUSULAS

Aos órgãos beneficiados compete apresentar, no ato da assinatura, o plano de aplicação dos recursos recebidos, enviar relatórios trimestrais e um final, de acordo com o andamento dos serviços executados, dar ampla divulgação às atividades financiadas com recursos desse convênio, apresentar à Campanha Nacional de Educação dos Cegos a prestação de contas, no prazo de até 30 dias após o término da vigência do convênio, e, quando se tratar de serviços prestados, e o recibo for passado *a rogo*, deverão ser reconhecidas as assinaturas das duas testemunhas que assistirem ao ato, bem como a anotação de seus endereços e números das respectivas carteiras de identidade.

A Campanha Nacional de Educação dos Cegos fornecerá assistência técnica quando solicitada e, efetuará o acompanhamento e a fiscalização do cumprimento daquelas exigências.

A. Barbosa toca Chopin em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O pianista brasileiro Antônio Barbosa, que desde 1970 reside nos Estados Unidos, onde ganhou, no ano passado, o prêmio de O Melhor do Ano para discos de piano, interpretará, domingo, nesta capital, diversas músicas de Chopin, durante concerto no Palácio das Artes.

Dentro da série Música para a Juventude, o concerto apresentará, às 10h30m, programa inteiramente dedicado a Chopin, como **Polonaise Op 26, nº 1, Polonaise Fantasia** e **Polonaise Op. 44.**

Aluno de Gazzi de Sá e Arnaldo Estrela, Antônio Barbosa estreou aos 13 anos, como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho. Conquistou em 1959 o primeiro lugar no Concurso Nacional Jovens Talentos Musicais, instituído pelo Ministério da Educação e Cultura. No ano seguinte, foi premiado no Concurso Nacional de Piano de Salvador.

Aos 16 anos, tornou-se professor assistente de Arnaldo Estrela; em 1967, voltando à carreira artística, conquistou os primeiros lugares nos Concursos de Belo Horizonte e Goiás. Em 1970 foi para os Estados Unidos, onde já gravou diversos discos, entre os quais o premiado com O Melhor do Ano.

Zé Maria tenta recorde mundial de piano tocando durante 38h1m sem parar

Alimentando-se somente de legumes cozidos em água e sal, sem nenhum estimulante para impedir o sono, mas tomando uma dose de uísque de quatro em quatro horas, o pianista Zé Maria vai tentar bater o recorde mundial de piano tocando sem parar das 12 horas de hoje até às 20h01m da madrugada de sábado, isto é, 38 horas e um minuto.

A prova, aberta ao público, será realizada na Casa N. Sra. da Paz, em Ipanema, e o pianista, que tocará quase 1 500 músicas, deve emagrecer uns seis quilos com o esforço físico. Ele terá assistência médica, pois a sua maior preocupação é a câibra. Oficialmente, não há um recorde mundial da prova, mas um pianista na Alemanha já ficou 38 horas tocando.

O PIANISTA

José Maria de Andrade Ferreira é um carioca de 43 anos que aprendeu a tocar piano aos 10 e aos 15 já era profissional no programa **Samba e Outras Coisas**, de Henrique Batista. Aos 17 anos êle organizou seu primeiro conjunto musical para bailes, estreando no Clube Mackenzie, no Méier.

Aos 20 anos tocava piano numa casa noturna (Restaurante Subway), época em que gravou seu primeiro disco. Ganhador de vários prêmios, inclusive o Disco de Ouro, já gravou até hoje 20 LPs. Entre as casas noturnas que trabalhou destacam-se as Boates Vogue, Drink, Arpeje, Fred, Casablanca, Copacabana Palace, Litte Clube, Baccarat, Bom Gourmet, Night and Day, Plaza e a do Hotel Glória.

Atualmente toca seu "piano bem temperado" no Restaurante Forno e Fogão (Rua Sousa Lima, 48, Copacabana).

Pianista há 33 anos, Zé Maria teve a idéia da prova depois que leu numa revista estrangeira que um pianista na Alemanha (não era alemão) havia tocado 38 horas seguidas. Ele telegrafou para várias sociedades de músicos daquele país, mas em nenhuma delas esse recorde estava homologado oficialmente.

— Além de estabelecer a marca oficialmente, quero também forçar o estímulo para que os jovens de hoje aprendam piano, costume em decadência e que está levando as fábricas do instrumento à falência. As vendas de piano estão decrescendo e nós, no Brasil, que temos instrumentos de boa qualidade, estamos correndo o risco de que desapareçam por falta de compradores.

A idéia do pianista Zé Maria foi registrada e a sua prova vai servir também como lançamento de um grande concurso que será feito daqui a um ano, no Teatro Municipal, quando pianistas selecionados em todos os Estados serão julgados, e os cinco melhores em qualidade disputarão uma outra prova de permanência tocando piano.

A TENTATIVA

Para a tentativa de permanecer mais de 38 horas tocando piano, Zé Maria conseguiu o patrocínio de algumas casas e de uma empresa de publicidade pois "essa brincadeira não vai ficar barata".

A prova será realizada na Casa Nossa Senhora da Paz, na Rua Visconde de Pirajá 351 (ao lado do bar Cachimbo da Paz). Como preparação ele já fez lavagem estomacal, pois terá que se alimentar só de legumes cozidos em água e sal:

— Isso vai ser um grande sacrifício para mim, pois não suporto legumes.

As 12 horas de hoje êle se sentará diante de um piano e só poderá deixar de tocar às 2h01m da madrugada de sábado, mas conforme o seu estado físico e psíquico terá ainda que permanecer mais 10 horas para completar um total de 48 horas, "o que será uma grande marca".

Ele não vai se utilizar de pauta de música, e tocará as 1 500 selecionadas de ouvido (70% de músicas brasileiras). Para iniciar a prova tocará *Embraceable You*.

— É que há 20 anos quando eu estava no piano da Boate Vogue uma mocinha me pediu essa música e atendi. Isso foi o início de um namoro e hoje ela é minha mulher.

OS DETALHES

Como durante a prova não poderá se afastar do piano, Zé Maria foi obrigado a pensar num modo de satisfazer suas necessidades fisiológicas, principalmente porque beberá muito líquido. Para isso há um dispositivo especial tampando o piano, deixando-o à vontade.

Para evitar maiores problemas quanto a esse problema, êle já tomou um remédio para retenção do intestino, sob orientação do médico Dr. Faride, que o assistirá durante a realização da prova.

Ontem, às 18 horas, ele se internou numa clínica e uma hora depois comia sua última refeição consistente. À meia-noite êle tomou uma nova pílula para o intestino. Hoje acordará às 9 horas e só poderá comer legumes cozidos em água e sal.

Proibido de tomar qualquer estimulante para não ter sono, o pianista Zé Maria se diz pronto para fazer um exame antidoping ao terminar a prova. Ele está liberado pelo médico a tomar uma dose de uísque de quatro em quatro horas e fumar quantos cigarros quiser (normalmente fuma três maços por dia).

Se conseguir bater o recorde mundial de piano, às 2h01m da madrugada de sábado, se internará numa clínica para 24 horas de repouso: êle deverá estar com menos seis quilos do seu peso normal.

Índia mostra no MAM arte em pano, pedra e metal de mil anos de artesanato

Krishna, Vishnu e Shiva, máscaras e mandalas tantricas, pano, pedra e metal, tudo como há mil anos, feitos por mãos hindus, representando idéias e sentimentos de um povo que tem uma maneira toda especial de encarar a beleza, estarão expostos, a partir de hoje, no Museu de Arte Moderna.

A Exposição de Artesanato Hindu, cujas peças estarão à venda por preços que oscilam entre Cr$ 60,00 e Cr$ 3 mil, será inaugurada, às 19h, pelo Governador Chagas Freitas e o Embaixador da Índia, Sr. Prthi Singh, que declarou: "A mostra é tributo do Governo indiano ao Governo brasileiro, pelos 150 anos de Independência deste grande país, e pelos 25 anos de Independência da Índia, que será celebrada dia 25 de agosto."

EXOTISMO

Nesta época em que a tecnologia acua a tradição e transforma culturas, a Exposição de Artesanato Hindu é um documento hereditário do passado de uma das mais antigas civilizações.

As peças, laboriosamente trabalhadas, recolhidas nas casas de pequenos artesãos de ponta a ponta do Ganges, ao longo da antiga Estrada Real, nas aldeias do Tibet, nas feiras de Nova Déli ou Bombaim, são produto da transmissão do espírito do povo, de pai para filho, de mão para mão.

E' vasto o número de peças e são infinitos os detalhes e cores de cada uma, todas impregnadas de algo misterioso e inexplicável, mesmo para a jovem Usha Ismail, que veio de Nova Iorque para organizar a mostra.

Ela mostrou os símbolos da felicidade, as lampadas de cobre, os panos de altares, os votos de boas-vindas, os elefantes que representam a nobreza, os saris de seda e ouro, as caixinhas trabalhadas com infinita paciência, as máscaras rituais, os panos ajaezados de espelhos e as aves do paraíso, e disse que todas as peças representam a vida em si.

Usha falou dos valores espirituais que criaram aquelas belezas, nascidas há séculos, inspiradas nas diversas filosofias que compõem o induísmo, tido erròneamente como religião, e que agora, por influência da juventude, chega ao Ocidente como símbolo da paz e do belo.

Informe JB

Desenvolvimento e inflação

Há uma secreta afinidade entre desenvolvimento e medo da inflação, que nós, os países em desenvolvimento, não conseguimos ainda alcançar plenamente. Chanceleres e Ministros das Finanças de uma dezena de países europeus acabam de se reunir em Roma e têm outro encontro marcado para outubro em Paris, para criarem o Fundo Monetário Europeu, um mecanismo de defesa de suas moedas contra a corrosão inflacionária. A perda de valor das moedas européias, numa taxa de 6% ao ano, é a ameaça que os põe de sobreaviso e os leva a cogitar até de uma só moeda para todos eles. O FME se propõe a alcançar estabilidade financeira e cambial, já que a inflação perturba as relações comerciais entre eles. O Fundo disporá de recursos para empréstimos a países membros que tenham necessidade de corrigir desequilíbrios financeiros.

Nós esfregamos as mãos de contentes e provamos o sabor de vitória com o dobro dessa taxa que assusta a Europa: no ano que vem deveremos baixar nossa inflação para 12%, mantendo a dieta que este ano subtrai 3% de nossa silhueta do ano passado e nos apresentará com 15% de desvalorização do cruzeiro no final de dezembro. Já foi pior: houve época, no passado, em que até teorias econômicas foram laboriosamente bordadas para mostrar recônditas vantagens de desenvolvimento que a inflação desentranhava. Apenas os advogados da inflação esqueciam de explicar que esses favores não eram repartidos com equidade. Para os assalariados, conforme ensinam os livros e a prática confirma, a perda de valor da moeda não pode ser jamais um bom negócio. Na corrida de fundo entre salários e preços, espicaçados pela inflação, os campeões olímpicos são sempre os segundos, que saem à frente e chegam em primeiro lugar.

Contradição

A luta pelo espaço vital sobre o asfalto no Rio vai ganhar uma inovação: a tática que o Detran toma de empréstimo aos Estados Unidos para liquidar os bolsões de estacionamentos irregulares no centro da cidade. Cada área vai contar com subáreas, cada qual confiada aos cuidados de uma viatura policial, incumbida de desbaratar os estacionamentos clandestinos, que, não dispondo de espaço nas praças e ruas, sobem aos passeios e atravancam o transito de pedestres. A multa será a alma da repressão.

Fazendo bem as contas, é possível prever resultado pequeno, do ponto-de-vista prático. Primeiro, porque as multas são de valor modesto; segundo, porque seu efeito só se fará sentir por ocasião da renovação da licença do veículo, no ano seguinte. Em geral, multas de automóvel são acumuladas para serem pagas de uma vez, gozando das vantagens da desvalorização do cruzeiro.

Tem mais ainda: há uma contradição clara entre desestimular estacionamento irregular de carro e cobrar taxas irrisórias pelo estacionamento dito regular, porque feito em ruas e praças loteados pelo FTREG, que não dá recibo e não está sujeita a qualquer prestação de contas. Para haver resultados palpáveis, era imprescindível mudar a mão nessa matéria de estacionamento, desestimulando, pela cobrança de taxas altas, a vinda de carro para o centro da cidade.

Niemeyer em Lisboa

O industrial português Joaquim Ribeiro da Cunha, que aqui esteve recentemente, vai construir um grande edifício em Lisboa — 30 andares — na Avenida Fontes. Para tanto, procurou em Paris o arquiteto Oscar Niemeyer, a fim de que ele fizesse o projeto. Trocaram idéias e ficou tudo acertado. No entanto, como a aprovação de projetos de edificações em Lisboa é uma coisa sujeita a rígida burocracia, Joaquim Ribeiro da Cunha resolveu adiantar-se, levando seus planos ao conhecimento do presidente da Camara de Lisboa, órgão a quem cabe o exame final dos projetos.

Pois bem, quando o empresário revelou o nome do arquiteto, o presidente da Camara de Lisboa disse-lhe que podia ir para casa tranquilo, pois o projeto teria aprovação imediata. E acrescentou que seria de grande interesse para a arquitetura de Portugal ter em seu solo uma edificação assinada por Oscar Niemeyer.

Aliás, Joaquim Ribeiro da Cunha vai sugerir a Niemeyer que inclua no trabalho obras de artistas brasileiros, como murais, esculturas e pinturas.

Brasil-Export na cidade de Milão

O êxito da Brasil-Export em São Paulo tem sido inigualável. Tanto assim que as Confederações Nacionais da Indústria, do Comércio e da Agricultura resolveram se dirigir aos Ministros da Indústria e do Comércio e da Fazenda, propondo que ao seu término a feira brasileira seja transferida de São Paulo para a cidade de Milão, na Itália, a fim de que mostre à Europa o que é o atual estágio de desenvolvimen[illegible] econômico alcançado pelo Bras[illegible]-se ainda considerar que os e[illegible] foram os maiores comprado[illegible] Brasil-Export e Milão é conside[illegible] como uma das portas da Europa, para efeito de transações industriais e comerciais. Um grupo de industriais milaneses ficou de procurar em Roma, ainda hoje, o Embaixador brasileiro, para demonstrar a importancia que teria a realização da feira na cidade de Milão.

A exposição de Lan

Foi um sucesso extraordinário a exposição de Lan na segunda-feira, no Centro Lume. Sucesso artístico e também social, dado o número de pessoas que ali estiveram presentes. Uma das particularidades marcantes da personalidade de Lan se reflete na sua cordialidade permanente, com todas as pessoas com quem convive. Dele já disse um dos seus amigos, com muita propriedade: "E' um humorista sempre bem humorado." Ele é, antes de tudo, um homem que sabe fazer amigos. Italiano de nascimento, criado no Uruguai, transferiu-se mais tarde para o Brasil, e no Rio, onde sempre morou, logo se identificou com a alma nacional, através de sua arte, do futebol e do carnaval. Na abertura de sua exposição de caricaturas, no Centro Lume, estavam presentes, entre outros, o Governador Chagas Freitas, o ex-Governador Negrão de Lima, a Condessa Pereira Carneiro, vários membros do corpo diplomático, todo o mundo artístico do Rio e uma grande quantidade de jovens, o que dá uma idéia do seu universo de amizades.

O Centro Lume, iniciativa de um grupo empresarial localizado num dos lugares privilegiados do Rio (Avenida Delfim Moreira), comprovou mais uma vez ser, atualmente, a mais bem instalada galeria de arte da cidade.

Lance-livre

● A Embratel está concluindo a instalação dos primeiros telefones na cidade de Altamira, que ficará assim ligada por telefone com o resto do país. O trabalho inclui também a colocação de um telefone no pequeno motel que hospedará o Presidente Médici, durante a sua permanência naquela região, no final deste mês, quando presidirá as solenidades de inauguração do primeiro trecho da Transamazônica.

● Uma das atrações turísticas de Londres no momento é o restaurante The Great American Disaster (O Grande Desastre Americano), que apresenta a seguinte particularidade: exibe em suas paredes fotografias ou desenhos dos principais atos de violência da sociedade americana, como o assassinato dos Kennedy, de Lincoln, etc. Numa das paredes um lugar em branco com o seguinte aviso: "Aqui, em breve, a fotografia do Governador George Wallace, no momento em que foi baleado."

● Numa roda em que se falava de futebol, Gildo Borges, diretor de Parques e Jardins, mantinha-se calado, explicando depois que não está atualizado sobre o assunto. No entanto, fez questão de afirmar — embora muitos dos presentes não acreditassem — que na juvenutde foi um apreciável meio-campo, sendo titular de um time famoso na época, e dirigido por Nenem Prancha, no Posto 4.

● Quem desejar concorrer ao Prêmio Esso de Jornalismo deste ano tem até o dia 30 deste mês para enviar à Seção de Imprensa da Esso, na Guanabara, cinco recortes ou reproduções da matéria e o veículo que a publicou. O prêmio será de Cr$ 10 mil e passagem de ida e volta aos Estados Unidos ou Europa.

● O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Djacir Meneses, embarca sábado para os Estados Unidos, onde participará, durante um mês, de um seminário sobre administração. No seu lugar, à frente da Reitoria, ficará o professor Hélio Fraga.

● Osvaldo Orico comunicava ontem todo eufórico que já entregou ao seu editor os originais do livro *Cozinha Amazônica* a ser lançado na primeira quinzena de dezembro. Dizia o escritor que todos os pratos recomendados foram testados pessoalmente por ele na cozinha. Não escondia o fato de que esta experiência representou alguns quilos a mais e que ele é uma das poucas pessoas que pode afirmar: escrever livro, engorda.

● Entre as presenças já confirmadas ao Congresso Luso-Hispano-Brasileiro de Oftalmologia, que será realizado no Rio entre 8 e 13 de outubro, está a do médico Roberto Moura, que mora nos Estados Unidos e que operou Tostão, ao sofrer um descolamento da retina, pouco antes da Copa do Mundo de 1970. Recentemente esse médico brasileiro confessava estar impressionado — e fará uma exposição sobre isso no Rio — com a frequência com que os jogadores de futebol são vítimas daquele tipo de acidente.

● A Agência Nacional inaugurou ontem a sua sucursal de Manaus e hoje abre a de Belém.

● A Editora Expressão e Cultura está estudando a possibilidade de lançar no Brasil os livros de William Faulkner — Prêmio Nobel de Literatura — ainda não traduzidos em português.

● Inesita Barroso, cantora de folclore, está fazendo uma pesquisa no Rio de todos os autores de nosso folclore, desde Vila-Lobos até Teixeirinha. Esta tarefa é um trabalho para a Secretaria de Cultura de São Paulo, de cujo Conselho de Música ela faz parte. Inesita Barroso pretende mais tarde procurar o Ministro da Educação, Jarbas Passarinho, a fim de que proponha às demais Secretarias de Cultura que criem também um Departamento de Folclore, assunto quase desconhecido da maioria da população. Cita, a propósito, como exemplo a obra de Catulo da Paixão Cearense que, embora vastíssima, é muito pouco conhecida.

● O Senador Nei Braga entrou de corpo e alma na campanha eleitoral no Paraná, que antecede às eleições municipais de novembro deste ano.

● Pela terceira vez neste ano o Brigadeiro Eduardo Gomes vai a São Paulo, a fim de rever velhos amigos e visitar algumas unidades da FAB. Aproveitará ainda a oportunidade para fazer exames de saúde.

● Antes de viajar para a Europa, na quinta-feira, à tarde, em seu gabinete, o Ministro Delfim Neto receberá os industriais que estão formando a primeira *trade-company*, que se encarregará da venda de tecidos brasileiros no exterior. A nova empresa vai se denominar de C. T. Trade — Comércio e Tecidos Trade.

Músicos mineiros estão ameaçados de cassação se não pagarem anuidade

Belo Horizonte (Sucursal) — A partir de amanhã, 4 700 músicos mineiros em débito com o Conselho Regional da Ordem dos Músicos do Brasil poderão ter suas carteiras cassadas e serem impedidos de trabalhar caso não paguem as anuidades em atraso ou solicitem parcelamento de seus débitos.

Segundo o presidente do Conselho, Sr. Luís Fernando Peixoto, o elevado número de músicos em débito é consequência da retração do mercado de trabalho em Minas, "pois dos 7 919 músicos existentes no Estado pouco mais de 10 conseguem viver exclusivamente da música."

FIM DAS BANDAS

"Operários da música" é a expressão preferida do Sr. Luís Fernando Peixoto para definir a situação profissional dos 7 919 músicos mineiros que enfrentam hoje tantas dificuldades. Na sua opinião a falta de programação ao vivo das emissoras de rádio e televisão e o uso crescente de aparelhos fonomecanicos de reprodução musical são alguns dos fatores responsáveis pela falta de trabalho para os músicos.

A extinção das bandas de música, principalmente no interior do Estado, foi outro fator apontado pelo Sr. Fernando Luís para explicar as dificuldades dos músicos em conseguir trabalho. "Além disso, continuou, o estrangulamento das finanças das associções recreativas motivada pela cobrança exorbitante das taxas de direitos autorais dificulta a realização de bailes com orquestras, restringindo ainda mais o mercado de trabalho dos músicos."

Atualmente o Conselho Regional está empenhado em duas campanhas para a valorização da classe e para receber as anuidades atrasadas de 4 700 músicos.

Segundo o Sr. Luís Fernando é preciso capacitar os músicos "por que não adianta criar mercado para profissionais desqualificados." Para exemplificar citou o que acontece nos exames feitos pelo Conselho: "Em 1970, dos 936 candidatos inscritos no exame de seleção da Ordem, somente sete foram aprovados. No ano seguinte, a situação foi quase a mesma, dos 872 inscritos foram aprovados oito."

Para superar este problema, em setembro de 1970 o Conselho inaugurou sua Escola de Formação e Aperfeiçoamento Profissional "com o objetivo de aperfeiçoar e orientar os músicos para a vida profissional."

GELLI NA EUROPA — Viajou para Europa, pelo Eugenio C, acompanhado da esposa, o Sr. Renato Gelli, diretor da Casa Gelli Móveis S.A., que aproveitará a oportunidade para entrar em contato com empresários europeus, visando exportar os móveis Gelli para o Velho Mundo.

Livro para o cego ganha Cr$ 400 mil

Brasília (Sucursal) — A Campanha Nacional de Educação dos Cegos estabeleceu convênios com órgãos de vários Estados brasileiros, transferindo a estes um total de Cr$ 400 mil para aplicação em despesas relativas a livros, equipamentos e criação de centros de educação.

Os estados beneficiados são o Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará, Santa Catarina e Paraíba. Também a Fundação para o Livro dos Cegos receberá uma parcela da quantia destinada à reabilitação dos cegos.

CLÁUSULAS

Aos órgãos beneficiados compete apresentar, no ato da assinatura, o plano de aplicação dos recursos recebidos, enviar relatórios trimestrais e um final, de acordo com o andamento dos serviços executados, dar ampla divulgação às atividades financiadas com recursos desse convênio, apresentar à Campanha Nacional de Educação dos Cegos a prestação de contas, no prazo de até 30 dias após o término da vigência do convênio, e, quando se tratar de serviços prestados, e o recibo for passado *a rogo*, deverão ser reconhecidas as assinaturas das duas testemunhas que assistirem ao ato, bem como a anotação de seus endereços e números das respectivas carteiras de identidade.

A Campanha Nacional de Educação dos Cegos fornecerá assistência técnica quando solicitada e, efetuará o acompanhamento e a fiscalização do cumprimento daquelas exigências.

A. Barbosa toca Chopin em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O pianista brasileiro Antônio Barbosa, que desde 1970 reside nos Estados Unidos, onde ganhou, no ano passado, o prêmio de O Melhor do Ano para discos de piano, interpretará, domingo, nesta capital, diversas músicas de Chopin, durante concerto no Palácio das Artes.

Dentro da série Música para a Juventude, o concerto apresentará, às 10h30m, programa inteiramente dedicado a Chopin, como **Polonaise Op 26, nº 1, Polonaise Fantasia** e **Polonaise Op. 44.**

Aluno de Gazzi de Sá e Arnaldo Estrela, Antônio Barbosa estreou aos 13 anos, como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho. Conquistou em 1959 o primeiro lugar no Concurso Nacional Jovens Talentos Musicais, instituído pelo Ministério da Educação e Cultura. No ano seguinte, foi premiado no Concurso Nacional de Piano de Salvador.

Aos 16 anos, tornou-se professor assistente de Arnaldo Estrela; em 1967, voltando à carreira artística, conquistou os primeiros lugares nos Concursos de Belo Horizonte e Goiás. Em 1970 foi para os Estados Unidos, onde já gravou diversos discos, entre os quais o premiado com O Melhor do Ano.

Zé Maria tenta recorde mundial de piano tocando durante 38h1m sem parar

Alimentando-se somente de legumes cozidos em água e sal, sem nenhum estimulante para impedir o sono, mas tomando uma dose de uísque de quatro em quatro horas, o pianista Zé Maria vai tentar bater o recorde mundial de piano tocando sem parar das 12 horas de hoje até às 20h01m da madrugada de sábado, isto é, 38 horas e um minuto.

A prova, aberta ao público, será realizada na Casa N. Sra. da Paz, em Ipanema, e o pianista, que tocará quase 1 500 músicas, deve emagrecer uns seis quilos com o esforço físico. Ele terá assistência médica, pois a sua maior preocupação é a câibra. Oficialmente, não há um recorde mundial da prova, mas um pianista na Alemanha já ficou 38 horas tocando.

O PIANISTA

José Maria de Andrade Ferreira é um carioca de 43 anos que aprendeu a tocar piano aos 10 e aos 15 já era profissional no programa **Samba e Outras Coisas**, de Henrique **Batista**. Aos 17 anos êle organizou seu primeiro conjunto musical para bailes, estreando no Clube Mackenzie, no Méier.

Aos 20 anos tocava piano numa casa noturna (Restaurante Subway), época em que gravou seu primeiro disco. Ganhador de vários prêmios, inclusive o Disco de Ouro, já gravou até hoje 20 LPs. Entre as casas noturnas que trabalhou destacam-se as Boates Vogue, Drink, Arpeje, Fred, Casablanca, Copacabana Palace, Litte Clube, Baccarat, Bom Gourmet, Night and Day, Plaza e a do Hotel Glória.

Atualmente toca seu "piano bem temperado" no Restaurante Forno e Fogão (Rua Sousa Lima, 48, Copacabana).

Pianista há 33 anos, Zé Maria teve a idéia da prova depois que leu numa revista estrangeira que um pianista na Alemanha (não era alemão) havia tocado 38 horas seguidas. Ele telegrafou para várias sociedades de músicos daquele país, mas em nenhuma delas esse recorde estava homologado oficialmente.

— Além de estabelecer a marca oficialmente, quero também forçar o estímulo para que os jovens de hoje aprendam piano, costume em decadência e que está levando as fábricas do instrumento à falência. As vendas de piano estão decrescendo e nós, no Brasil, que temos instrumentos de boa qualidade, estamos correndo o risco de que desapareçam por falta de compradores.

A idéia do pianista Zé Maria foi registrada e a sua prova vai servir também como lançamento de um grande concurso que será feito daqui a um ano, no Teatro Municipal, quando pianistas selecionados em todos os Estados serão julgados, e os cinco melhores em qualidade disputarão uma outra prova de permanência tocando piano.

A TENTATIVA

Para a tentativa de permanecer mais de 38 horas tocando piano, Zé Maria conseguiu o patrocínio de algumas casas e de uma empresa de publicidade pois " essa brincadeira não vai ficar barata".

A prova será realizada na Casa Nossa Senhora da Paz, na Rua Visconde de Pirajá 351 (ao lado do bar Cachimbo da Paz). Como preparação ele já fez lavagem estomacal, pois terá que se alimentar só de legumes cozidos em água e sal:

— Isso vai ser um grande sacrifício para mim, pois não suporto legumes.

As 12 horas de hoje êle se sentará diante de um piano e só poderá deixar de tocar às 2h01m da madrugada de sábado, mas conforme o seu estado físico e psíquico terá ainda que permanecer mais 10 horas para completar um total de 48 horas, "o que será uma grande marca".

Ele não vai se utilizar de pauta de música, e tocará as 1 500 selecionadas de ouvido (70% de músicas brasileiras). Para iniciar a prova tocará *Embraceable You.*

— É que há 20 anos quando eu estava no piano da Boate Vogue uma mocinha me pediu essa música e atendi. Isso foi o início de um namoro e hoje ela é minha mulher.

OS DETALHES

Como durante a prova não poderá se afastar do piano, Zé Maria foi obrigado a pensar num modo de satisfazer suas necessidades fisiológicas, principalmente porque beberá muito liquido. Para isso há um dispositivo especial tampando o piano, deixando-o à vontade.

Para evitar maiores problemas quanto a esse problema, êle já tomou um remédio para retenção do intestino, sob orientação do médico Dr. Faride, que o assistirá durante a realização da prova.

Ontem, às 18 horas, ele se internou numa clínica e uma hora depois comia sua última refeição consistente. À meia-noite êle tomou uma nova pílula para o intestino. Hoje acordará às 9 horas e só poderá comer legumes cozidos em água e sal.

Proibido de tomar qualquer estimulante para não ter sono, o pianista Zé Maria se diz pronto para fazer um exame antidoping ao terminar a prova. Ele está liberado pelo médico a tomar uma dose de uísque de quatro em quatro horas e fumar quantos cigarros quiser (normalmente fuma três maços por dia).

Se conseguir bater o recorde mundial de piano, às 2h01m da madrugada de sábado, se internará numa clínica para 24 horas de repouso: êle deverá estar com menos seis quilos do seu peso normal.

Índia mostra no MAM arte em pano, pedra e metal de mil anos de artesanato

Krishna, Vishnu e Shiva, máscaras e mandalas tantricas, pano, pedra e metal, tudo como há mil anos, feitos por mãos hindus, representando idéias e sentimentos de um povo que tem uma maneira toda especial de encarar a beleza, estarão expostos, a partir de hoje, no Museu de Arte Moderna.

A Exposição de Artesanato Hindu, cujas peças estarão à venda por preços que oscilam entre Cr$ 60,00 e Cr$ 3 mil, será inaugurada, às 19h, pelo Governador Chagas Freitas e o Embaixador da Índia, Sr. Prthi Singh, que declarou: "A mostra é tributo do Governo indiano ao Governo brasileiro, pelos 150 anos de Independência deste grande país, e pelos 25 anos de Independência da Índia, que será celebrada dia 25 de agosto."

EXOTISMO

Nesta época em que a tecnologia acua a tradição e transforma culturas, a Exposição de Artesanato Hindu é um documento hereditário do passado de uma das mais antigas civilizações.

As peças, laboriosamente trabalhadas, recolhidas nas casas de pequenos artesãos de ponta a ponta do Ganges, ao longo da antiga Estrada Real, nas aldeias do Tibet, nas feiras de Nova Déli ou Bombaim, são produto da transmissão do espírito do povo, de pai para filho, de mão para mão.

E' vasto o número de peças e são infinitos os detalhes e cores de cada uma, todas impregnadas de algo misterioso e inexplicável, mesmo para a jovem Usha Ismail, que veio de Nova Iorque para organizar a mostra.

Ela mostrou os símbolos da felicidade, as lampadas de cobre, os panos de altares, os votos de boas-vindas, os elefantes que representam a nobreza, os saris de seda e ouro, as caixinhas trabalhadas com infinita paciência, as máscaras rituais, os panos ajaezados de espelhos e as aves do paraíso, e disse que todas as peças representam a vida em si.

Usha falou dos valores espirituais que criaram aquelas belezas, nascidas há séculos, inspiradas nas diversas filosofias que compõem o induísmo, tido erròneamente como religião, e que agora, por influência da juventude, chega ao Ocidente como símbolo da paz e do belo.

EUA admitem que guerra dura mais dois anos

Vietnames sofrem 100 mil ataques em 6 meses

Saigon, Quang Tri, Phnom Penh e Vientiane (UPI-AP-AFP-Reuters/Latin-ANSA-JB) — Os aviões norte-americanos já realizaram mais de 100 mil ataques aos dois Vietnames, desde o início da ofensiva comunista, a 30 de março, lançando um total de 550 mil toneladas de explosivos, segundo informação de porta-vozes militares.

Mais de 85% dos bombardeiros aéreos foram efetuados por caças-bombardeiros, mas as fortalezas voadoras B-52 lançaram três vezes mais bombas, em quase 14 mil ataques. Apenas sobre Quang Tri, os Estados Unidos já lançaram 170 mil toneladas de bombas.

AVANÇO É CONTIDO

Soldados norte-vietnamitas, bem abrigados em profundas fortificações e túneis cavados por eles próprios, detiveram ontem o avanço dos fuzileiros navais sul-vietnamitas no interior da cidadela de Quang Tri, mas as forças de Saigon ainda conseguem controlar um terço da velha fortaleza.

O bom tempo naquela região permite que a aviação norte-americana apoie o avanço sul-vietnamita, mas, além da cidadela, os comunistas ainda estão dominando grande parte da província de Quang Tri e, segundo os observadores, não parecem dispostos a entregar a posição conquistada em maio.

Os sul-vietnamitas já sofreram um grande número de baixas na luta por Quang Tri, mas os serviços de segurança não permitem que os totais sejam divulgados, assim como o número de homens que estão sendo empregados na tentativa de reconquista.

Os comandantes das tropas de fuzileiros não querem fazer estimativas sobre o quanto lhes custará a tomada da fortaleza e declararam que a bandeira sul-vietnamita só será içada depois que novas posições forem conseguidas, recordando que os paraquedistas, antes empenhados na luta, "hastearam a bandeira para, depois, baterem em retirada."

Tad Szulc
do The New York Times

Washington — As duas principais agências de inteligência dos Estados Unidos concluíram, em recentes relatórios enviados à Casa Branca, que Hanói pode sustentar a luta no Vietname do Sul, "com a mesma intensidade de agora", durante os próximos dois anos, apesar dos pesados bombardeios norte-americanos ao Vietname do Norte.

Em relatórios separados, mas bastante semelhantes, preparados no fim de agosto, a Agência Central de Inteligência (CIA) e a Agência de Inteligência do Departamento de Defesa (DIA) declararam que embora os bombardeios que vêm sendo lançados sobre o Vietname do Norte desde abril tenham atingido alvos importantes, eles falharam em diminuir, significativamente, o fluxo de homens e equipamentos para o Vietname do Sul.

Entretanto, um alto funcionário de um dos serviços de inteligência, assim como outros entrevistados esta semana, afirmaram que se o Vietname do Norte não fosse bombardeado com intensidade os norte-vietnamitas poderiam ter dobrado o volume de suas operações e poupado baixas pesadas.

"TÁTICAS DE FORMIGAS"

As duas agências de inteligência disseram em seus relatórios, preparados para o Conselho Nacional de Segurança (NSC), que o resultado total dos bombardeios até esta data foi bastante desapontador por causa das "táticas de formigas" empregadas pelos norte-vietnamitas, que prosseguem com o movimento de tropas e suprimentos, apesar dos ataques aéreos.

A seguir estão os principais pontos das atuais estimativas da inteligência:

— aproximadamente 20 mil soldados norte-vietnamitas penetraram no Vietname do Sul nas últimas seis semanas, aumentando para perto de 100 mil o total de forças regulares de Hanói naquele país;

— os norte-vietnamitas têm agora o maior número de tropas regulares no delta do rio Mekong — a Sudoeste de Saigon — desde o início da guerra. O total foi estimado de 20 a 30 mil soldados;

— um terceiro oleoduto foi terminado entre o terminal ferroviário de Pingsiang, na fronteira, chinesa e Hanói;

— os norte-vietnamitas construíram oleodutos adicionais ao Sul de Hanói para suprir suas forças no Vietname do Sul.

IMPOSSIBILIDADE

Comentando os relatórios, os funcionários dos serviços de inteligência disseram que era virtualmente impossível destruir os oleodutos através de ataques aéreos, pois eles têm 10 centímetros de diametro.

Com relação às ferrovias que descem da China, o Vietname do Norte chegou a neutralizar quase que completamente os efeitos dos bombardeios, reunindo todos os vagões e efetivos disponíveis.

Os funcionários disseram ainda que as "táticas de formigas" do Vietname do Norte envolvem o transporte de suprimentos por ferrovias até uma ponte bombardeada ou uma estrada danificada. A partir deste trecho, os suprimentos são aparentemente levados por barcaças fluviais, caminhão, bicicleta ou por vagões colocados além do trecho danificado dos trilhos ou da ponte, continuando a viagem a partir daí. Enquanto isso, as unidades de trabalho consertam os trilhos e as pontes.

Pacifista trará presos de Hanói

Nova Iorque (UPI-ANSA-JB) — O líder pacifista norte-americano David Dellinger recebeu ontem permissão para deixar os Estados Unidos, apenas três horas antes de embarcar para Hanói a fim de se encontrar com os três prisioneiros de guerra norte-americanos, cuja libertação ele negociou.

Dellinger, um dos réus do caso dos Sete de Chicago, está, no momento, sob liberdade vigiada, aguardando a decisão do Tribunal de Recursos de Chicago.

Junto com Dellinger, viajaram para Hanói Cora Weiss, também líder pacifista, as mães de dois prisioneiros, o capelão da Universidade de Yale, William Sloane, e Richard Falk, professor da Escola de Estudos Internacionais da Universidade de Princeton.

Os prisioneiros que serão libertados são os seguintes: tenente da Marinha Markham Gartley, de 27 anos, capturado em agosto de 1968; tenente da Marinha Norris Charles, de 27 anos, prisioneiro desde dezembro do ano passado e o major da Força Aérea Edward Knight Elias, de 34 anos, capturado em abril deste ano.

PRODUQ-UNIPLAC PRESTIGIA DIA DA INDEPENDÊNCIA

No último dia 7, a PRODUQ S. A., fabricantes de "Uniplac" e "Unifibra", prestou sua homenagem ao Dia da Independência, fazendo hastear no pátio da fábrica, localizada no Km. 2 da Estrada Rio—Petrópolis, o pavilhão nacional. O ato cívico, presidido pelo General Henrique Geisel, membro do Conselho Fiscal da empresa, contou com a presença do Almirante Luiz Clóvis de Oliveira, presidente do Conselho Fiscal, Dr. Oswaldo Jorge, do Banco do Brasil, Sr. Heinz Bach, presidente da Associação Industrial de Caxias e outras personalidades, além dos funcionários da Produq e seus familiares. Na foto, o momento do hasteamento da bandeira brasileira, vendo-se em primeiro plano o General Henrique Geisel e ao fundo, à esquerda, o Dr. Ferdinando Targat, presidente da PRODUQ S. A.

EUA admitem que guerra dura mais dois anos

Tad Szulc
do The New York Times

Washington — As duas principais agências de inteligência dos Estados Unidos concluíram, em recentes relatórios enviados à Casa Branca, que Hanói pode sustentar a luta no Vietname do Sul, "com a mesma intensidade de agora", durante os próximos dois anos, apesar dos pesados bombardeios norte-americanos ao Vietname do Norte.

Em relatórios separados, mas bastante semelhantes, preparados no fim de agosto, a Agência Central de Inteligência (CIA) e a Agência de Inteligência do Departamento de Defesa (DIA) declararam que embora os bombardeios que vêm sendo lançados sobre o Vietname do Norte desde abril tenham atingido alvos importantes, eles falharam em diminuir, significativamente, o fluxo de homens e equipamentos para o Vietname do Sul.

Entretanto, um alto funcionário de um dos serviços de inteligência, assim como outros entrevistados esta semana, afirmaram que se o Vietname do Norte não fosse bombardeado com intensidade os norte-vietnamitas poderiam ter dobrado o volume de suas operações e poupado baixas pesadas.

"TATICAS DE FORMIGAS"

As duas agências de inteligência disseram em seus relatórios, preparados para o Conselho Nacional de Segurança (NSC), que o resultado total dos bombardeios até esta data foi bastante desapontador por causa das "táticas de formigas" empregadas pelos norte-vietnamitas, que prosseguem com o movimento de tropas e suprimentos, apesar dos ataques aéreos.

A seguir estão os principais pontos das atuais estimativas da inteligência:

— aproximadamente 20 mil soldados norte-vietnamitas penetraram no Vietname do Sul nas últimas seis semanas, aumentando para perto de 100 mil o total de forças regulares de Hanói naquele país;

— os norte-vietnamitas têm agora o maior número de tropas regulares no delta do rio Mekong — a Sudoeste de Saigon — desde o início da guerra. O total foi estimado de 20 a 30 mil soldados;

— um terceiro oleoduto foi terminado entre o terminal ferroviário de Pingsiang, na fronteira, chinesa e Hanói;

— os norte-vietnamitas construíram oleodutos adicionais ao Sul de Hanói para suprir suas forças no Vietname do Sul.

IMPOSSIBILIDADE

Comentando os relatórios, os funcionários dos serviços de inteligência disseram que era virtualmente impossível destruir os oleodutos através de ataques aéreos, pois eles têm 10 centimetros de diametro.

Com relação às ferrovias que descem da China, o Vietname do Norte chegou a neutralizar quase que completamente os efeitos dos bombardeios, reunindo todos os vagões e efetivos disponíveis.

Os funcionários disseram ainda que as "táticas de formigas" do Vietname do Norte envolvem o transporte de suprimentos por ferrovias até uma ponte bombardeada ou uma estrada danificada. A partir deste trecho, os suprimentos são aparentemente levados por barcaças fluviais, caminhão, bicicleta ou por vagões colocados além do trecho danificado dos trilhos ou da ponte, continuando a viagem a partir daí. Enquanto isso, as unidades de trabalho consertam os trilhos e as pontes.

Vietnames sofrem 100 mil ataques em 6 meses

Saigon, Quang Tri, Phnom Penh e Vientiane (UPI-AP-AFP-Reuters/Latin-ANSA-JB) — Os aviões norte-americanos já realizaram mais de 100 mil ataques aos dois Vietnames, desde o início da ofensiva comunista, a 30 de março, lançando um total de 550 mil toneladas de explosivos, segundo informação de porta-vozes militares.

Mais de 85% dos bombardeiros aéreos foram efetuados por caças-bombardeiros, mas as fortalezas voadoras B-52 lançaram três vezes mais bombas, em quase 14 mil ataques. Apenas sobre Quang Tri, os Estados Unidos já lançaram 170 mil toneladas de bombas.

AVANÇO É CONTIDO

Soldados norte-vietnamitas, bem abrigados em profundas fortificações e túneis cavados por eles próprios, detiveram ontem o avanço dos fuzileiros navais sul-vietnamitas no interior da cidadela de Quang Tri, mas as forças de Saigon ainda conseguem controlar um terço da velha fortaleza.

O bom tempo naquela região permite que a aviação norte-americana apoie o avanço sul-vietnamita, mas, além da cidadela, os comunistas ainda estão dominando grande parte da província de Quang Tri e, segundo os observadores, não parecem dispostos a entregar a posição conquistada em maio.

Os sul-vietnamitas já sofreram um grande número de baixas na luta por Quang Tri, mas os serviços de segurança não permitem que os totais sejam divulgados, assim como o número de homens que estão sendo empregados na tentativa de reconquista.

Os comandantes das tropas de fuzileiros não querem fazer estimativas sobre o quanto lhes custará a tomada da fortaleza e declararam que a bandeira sul-vietnamita só será içada depois que novas posições forem conseguidas, recordando que os paraquedistas, antes empenhados na luta, "hastearam a bandeira para, depois, baterem em retirada."

Pacifista trará presos de Hanói

Nova Iorque (UPI-ANSA-JB) — O líder pacifista norte-americano David Dellinger recebeu ontem permissão para deixar os Estados Unidos, apenas três horas antes de embarcar para Hanói a fim de se encontrar com os três prisioneiros de guerra norte-americanos, cuja libertação ele negociou.

Dellinger, um dos réus do caso dos Sete de Chicago, está, no momento, sob liberdade vigiada, aguardando a decisão do Tribunal de Recursos de Chicago.

Junto com Dellinger, viajaram para Hanói Cora Weiss, também líder pacifista, as mães de dois prisioneiros, o capelão da Universidade de Yale, William Sloane, e Richard Falk, professor da Escola de Estudos Internacionais da Universidade de Princeton.

Os prisioneiros que serão libertados são os seguintes: tenente da Marinha Markham Gartley, de 27 anos, capturado em agosto de 1968; tenente da Marinha Norris Charles, de 27 anos, prisioneiro desde dezembro do ano passado e o major da Força Aérea Edward Knight Elias, de 34 anos, capturado em abril deste ano.

PRODUQ—UNIPLAC PRESTIGIA DIA DA INDEPENDÊNCIA

No último dia 7, a PRODUQ S. A., fabricantes de "Uniplac" e "Unifibra", prestou sua homenagem ao Dia da Independência, fazendo hastear no pátio da fábrica, localizada no Km. 2 da Estrada Rio—Petrópolis, o pavilhão nacional. O ato cívico, presidido pelo General Henrique Geisel, membro do Conselho Fiscal da empresa, contou com a presença do Almirante Luiz Clóvis de Oliveira, presidente do Conselho Fiscal, Dr. Oswaldo Jorge, do Banco do Brasil, Sr. Heinz Bach, presidente da Associação Industrial de Caxias e outras personalidades, além dos funcionários da Produq e seus familiares. Na foto, o momento do hasteamento da bandeira brasileira, vendo-se em primeiro plano o General Henrique Geisel e ao fundo, à esquerda, o Dr. Ferdinando Targat, presidente da PRODUQ S. A.

Radiofoto AP

No México, judeus perguntam: "Se Marx fosse vivo quanto se cobraria por sua saída?"

Radiofoto UPI

Em Estocolmo, os jovens marcharam em protesto contra o terrorismo deflagrado pelos palestinos

Artilharia da Síria ataca israelenses em Golan

Telaviv, Cairo, Beirute e Damasco (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Posições israelenses nas colonias de Golan foram alvo ontem de fogo de artilharia disparado de território sírio, pouco antes da Síria ter anunciado que um avião de Israel foi abatido num combate na zona. Porta-voz militar em Telaviv desmentiu categoricamente a informação.

Enquanto os jornais da Síria e Líbano emitem apelos para que aumentem os preparativos bélicos, a imprensa egípcia prosseguiu ontem afirmando que Israel prepara novos ataques contra os dois países, com o apoio dos Estados Unidos, "inimigo número um dos árabes."

A GUERRA

"Não houve incursão, não houve combate e, portanto, nada ocorreu em Golan" — foi a resposta do porta-voz israelense diante das notícias sírias de que um avião de Israel fora abatido durante a madrugada nas proximidades do monte Hermon, colinas de Golan.

Segundo Damasco, sobem a três os aparelhos israelenses abatidos pela Síria desde que Israel lançou, sexta-feira, ataques contra esse país e o Líbano. Não foi explicado se as quedas se deveram ao fogo antiaéreo ou à intercepção de caças.

Posteriormente, informou-se que quatro aviões israelenses sobrevoaram de manhã cidades no Sul do Líbano, superando a barreira do som em Marjayoun e Arkoub, "em preparativos para uma vasta operação militar contra a revolução palestina e alguns países árabes."

PEDIDO DE REPRESALIA

Em editorial, o jornal semi-oficial egípcio Al Ahram propôs que a Liga Árabe elabore um plano conjunto para enfrentar os Estados Unidos, a fim de forçar Washington a abandonar sua política de apoio a Israel. "Essa política continuará enquanto os EUA não temerem por seus interesses no Oriente Médio", afirmou o jornal.

O Egyptian Gazette pediu que os países árabes boicotem os Estados Unidos, "numa tentativa para mudar a atual situação, que não é de paz nem de guerra."

"O veto norte-americano no Conselho de Segurança da ONU (que impediu a adoção de um pedido de suspensão das atividades bélicas no Oriente Médio)", dizem Al Ahram e Al Akhabar, "indica claramente uma autorização a Israel para continuar com suas ações militares ao longo de todas as frentes."

Bonn e Cairo falam em estabelecer "sólidas relações"

Cairo e *Bonn* (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB — O Egito e a Alemanha Ocidental desejam estabelecer "relações sólidas e boas" — declararam separadamente o Chanceler Mohammed Hassan El-Zayyat e o Embaixador alemão ocidental no Cairo Hans Georg Staltzer depois de uma reunião.

Conforme o jornal semi-oficial *Al Ahram*, o Embaixador assegurou que Bonn não tem qualquer intenção de interferir nos problemas internos árabes e nem toma parte num suposto plano norte-americano-israelense cujo objetivo seria forjar pretextos que permitissem ataques contra a Síria e o Líbano.

As garantias de Bonn seguiram-se a uma declaração feita segunda-feira pelo Governo egípcio, segundo o qual os alemães ocidentais estavam interferindo nos assuntos internos árabes ao exigir a condenação dos países da região ao atentado palestino que provocou a morte de 11 israelenses em Munique.

O jornal acrescentou que o Embaixador entregou a Zayyat o texto das conversações mantidas em Bonn por funcionários dos dois países, deixando claro que o Governo alemão não responsabiliza nenhuma nação árabe pelo trágico episódio nas Olimpíadas. Bonn também assegurou que não tomará qualquer medida especial contra árabes ou egípcios, exceto se isso for absolutamente necessário por motivos de segurança.

O esfriamento da crise entre os dois países tem suas razões: ambos restabeleceram relações diplomáticas há apenas três meses, depois de uma interrupção de sete anos, e nenhum dos dois parece desejar outro rompimento.

Terror palestino faz ameaça a bens alemães

Hamburgo, Telaviv, Cairo e Atenas (AP-AFP-ANSA-Reuters/Latin-JB) — A organização palestina Al Saikah ameaçou ontem tomar violentas medidas contra a Alemanha Ocidental a fim de libertar os três terroristas detidos após a matança de Munique. "Vocês saberão antes do que imaginam", disse o chefe da Al Saikah ao repórter da revista **Stern** que lhe perguntara quais seriam as represálias.

Conforme o palestino, que utiliza o pseudônimo de Abu Rabi e foi entrevistado no QG de sua organização em Beirute, os reféns israelenses de Munique ainda estariam vivos "se o Governo alemão não tivesse cedido à pressão de Israel." Abu Rabi acrescentou que "tivemos outras vezes os israelenses em nossas mãos, na **Argélia, Síria e Jordânia**, e sempre respeitamos suas vidas."

PRESSÕES

Referindo-se à impressão que os acontecimentos de Munique causaram na opinião pública mundial, o chefe da Al Saikah disse ao correpondente da revista alemã que "isso pouco importa. O mundo presenciou sem reagir a expulsão e o extermínio dos palestinos. O mundo não conta para nós, que nada temos a perder."

Por outro lado, o **Colégio de Advogados Árabes** denunciou ontem que os três terroristas palestinos detidos "têm sido submetidos a pressões, torturas e terrorismo em presídios da Alemanha Ocidental."

A acusação indica também que os três — detidos em lugares diferentes — não puderam ser vistos por um advogado enviado pelo Colégio, depois que os advogados alemães-ocidentais recusaram-se a defendê-los.

Em Telaviv, o jornal **Davar** revelou que o segundo chefe da Al Fatah — o primeiro é Yasser Arafat — Salah Halef foi o cérebro da operação de sequestro e matança dos atletas israelenses pela organização Setembro Negro. Halef, de 42 anos, é considerado o ideólogo do movimento e tem marcadas tendências direitistas. Detido em setembro de 1970 pelas autoridades jordanianas, foi para Beirute depois de libertado e seu nome desapareceu dos noticiários dos jornais.

Londres não aprova caça a voto judeu

Londres (AP-JB) — O Governo britanico responsabilizou ontem a preocupação do Presidente Richard Nixon em conquistar o voto dos judeus nos Estados Unidos pelo agravamento da divisão entre os aliados quanto à política para o Oriente Médio.

"Todos nós sabemos que as administrações norte-americanas, incluindo a do Presidente Nixon, preocupam-se em conseguir o importante voto dos judeus nos anos de eleições. Isto leva a desacordos sobre a política entre os aliados; e 1972, com tudo o que vem acontecendo, não é uma exceção à regra", afirmou uma fonte governamental de Londres.

A mais recente demonstração deste problema ocorreu domingo, quando a Grã-Bretanha e a França votaram a favor de uma resolução que foi vetada pelos Estados Unidos, na sessão do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Ex-dirigente denuncia venda de armas à Líbia

Paris (ANSA-JB) — Com desejo de iniciar uma "cruzada contra a corrupção no poder", um ex-alto funcionário francês, Gabriel Aranda, acusou o Governo de contrariar os compromissos assumidos pelo General De Gaulle de não fornecer armas aos países do Oriente Médio. Aranda afirmou que a França vendeu um grande número de aviões à Líbia e está entregando outros.

Em carta enviada ao jornal **Le Monde**, Aranda lembra que a Líbia uniu-se ao Egito, assim como anunciou que está disposto a publicar "documentos comprometedores" se a França não se decidir pelo cancelamento da entrega dos aviões Mirage à Líbia.

No Cairo, o Governo egípcio recebeu mensagem de Washington enviada pelo Secretário de Estado, William Rogers, ao Chanceler Mohamed Hassan El Zayyat. Seu conteúdo, no entanto, não foi revelado.

Comandos evitarão matanças

Bonn e *Munique* (AP-AFP-UPI-Reuters/Latin-JB) — Enquanto os árabes residentes na Alemanha Ocidental passam a ser submetidos a um controle rígido, os Ministros do Interior das várias regiões do país decidiram criar urgentemente uma unidade especial da polícia para intervir em casos semelhantes à matança de Munique.

A partir de hoje, todos os cidadãos dos países árabes terão de apresentar um visto para poder entrar em território alemão ocidental, mesmo os marroquinos, tunisianos e líbios, que antes eram dispensados dessa formalidade.

SEVERIDADE

A Associação de Estudantes Egípcios disse que está recebendo queixas de estudantes árabes de todo o país, particularmente nas zonas de Munique e Stuttgart, pelas dificuldades criadas pela polícia na renovação das permissões de residência.

A Camara Alta convocou sessão extraordinária para debater uma proposta do Governo no sentido de tornar mais severos os requisitos para o ingresso na Alemanha de cidadãos árabes. Os aeroportos continuam intensamente patrulhados e as revistas chegam a levar sete horas.

Um deputado da Oposição democrata-cristã criticou o Governo por não ter tomado medidas contra mais de 50 grupos terroristas estrangeiros que existem na Alemanha, bem como contra os escritórios de 10 organizações palestinas (a maioria delas coordenada pela Al Fatah), "as quais têm ligações com grupos alemães de extrema esquerda."

Israel reafirma sua advertência

Telaviv e Jerusalém (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Israel advertiu ontem que cumprirá efetivamente a promessa feita pela Primeira-Ministra Golda Meir de atacar os terroristas árabes "onde quer que se encontrem" e praticamente todos os jornais disseram ter recebido informações nesse sentido de altos chefes militares.

"A guerra que agora se inicia exige a concentração de todo o pensamento, poder e ação, o que foi autorizado pelo Parlamento", afirmou o jornal do Partido Trabalhista, Davar. A resolução aprovada pelos parlamentares terça-feira responsabiliza os países árabes por acolherem bases terroristas.

Insinuando que Israel tomará medidas contra os terroristas sem consultar os Governos europeus, o bem informado comentarista militar do Jerusalem Post declarou ontem que "é fácil prever que os altamente eficazes serviços de inteligência e de segurança israelenses não operarão de forma convencional."

O Post assinalou a "capacidade israelense para adaptar-se às situações não convencionais" e citou como exemplo o sequestro e a captura de vários nazistas, entre eles Adolph Eichmann, que um comando israelense prendeu na Argentina e levou para julgamento em Jerusalém, em 1961.

Para o Davar, que geralmente reflete a opinião do Governo, a campanha antiterror emprendida pelos israelenses pode levar os países árabes a reagir, "levando a uma deterioração da situação no Oriente Médio, como ocorreu no passado depois do recrudescimento da atividade terrorista."

JULGAMENTO

Os israelenses estão acusando as Embaixadas dos países árabes na Europa de contrabandear armas para os terroristas e lhes fornecer passaportes falsos e ajuda financeira.

Ontem, partiu para Viena uma delegação de 59 atletas israelenses para participar de um torneio sindical. Foram adotadas medidas de segurança rígidas, mas os dirigentes da comitiva não esclareceram se agentes de Israel acompanharam os atletas, cuja chegada à Áustria foi mantida em segredo.

Israel iniciou ontem uma investigação de alto nível sobre as falhas de seu próprio esquema de segurança na Vila Olímpica que permitiram a matança de 11 atletas israelenses. Segundo as fontes, tanto a República Federal da Alemanha como Israel tinham "informações prévias suficientes para tomar precauções adequadas."

O Jerusalém Post afirmou ontem que o Ministro da Defesa Moshé Dayan havia sido enviado a Munique na semana passada, mas cancelou sua partida quando jornalistas o descobriram no Aeroporto Internacional de Lod.

Quatro aviões israelenses violaram o espaço aéreo libanês com uma incursão sobre Beirute, em aparente missão de reconhecimento fotográfico do aeroporto local e dos acampamentos de refugiados palestinos. Foi o segundo vôo de aviões de guerra israelenses sobre a capital libanesa registrando em 48 horas.

Leia editorial "Ação Antiterror"

Kissinger sai afinal de Moscou

Moscou, Washington, Paris, Londres (UPI-AFP-ANSA-AP-JB) — Ao terminar suas negociações em Moscou que se alongaram pela noite de ontem, o conselheiro especial do Presidente Richard Nixon, Henry Kissinger, parte hoje para fazer escala em Londres e Paris onde transmitirá as impressões de sua estada de três dias no Kremlin, ao *Premier* britanico Edward Heath e ao Presidente francês George Pompidou.

Um comunicado conjunto sobre as conversações pode ser divulgado amanhã, segundo porta-voz norte-americano, que em duas notas oficiais confirmou ter sido Kissinger recebido pelo secretário-geral do PC soviético, Leonid Brejnev, pelo *Premier* Alexei Kossiguin e pelo Chanceler Andrei Gromyko.

SEGREDO ABSOLUTO

O temário das conversações abrangeu como já havia sido previsto a questão da guerra do Vietname, as negociações sobre armas estratégicas, a segurança européia e relações soviético-norte-americanas. A imprensa soviética, porém, manteve rigoroso silêncio sobre o desenrolar das negociações, só notificando a chegada do assessor especial de Nixon e o almoço que lhe foi oferecido pelo Chanceler Andrei Gromyko.

O segredo foi tão absoluto que a própria Embaixada norte-americana não se manteve a par dos movimentos de Kissinger. Na madrugada de ontem o assessor especial partiria em visita a Leningrado mas suspendeu a viagem para continuar as negociações.

As Nações Unidas existem?

James Reston
do The New York Times

Nações Unidas — *No começo da próxima semana, representantes de quase todas as nações do mundo se reunirão aqui para a instalação da 27a. Assembléia-Geral das Nações Unidas. Ninguém está prestando muito atenção a esse fato, mas alguém tem de prestar atenção à atual violência e anarquia no mundo, e talvez que as Nações Unidas sejam o local adequado para isso.*

O novo Secretário-Geral das Nações Unidas, o austríaco Kurt Waldheim, ressaltou esse ponto para os delegados que estão agora fazendo suas malas e preparando-se para seguir para Nova Iorque. "As Nações Unidas", disse, "não podem ser o espectador mudo do crescente terrorismo no mundo... Compete à Assembléia-Geral encontrar uma solução para este problema e tomar as decisões necessárias."

EXEMPLIFICANDO O ÓBVIO

Suas observações foram quase que totalmente ignoradas. A Organização das Nações Unidas nunca foi mais fraca do que agora. Entrou em colapso. Os membros permanentes do seu Conselho de Segurança — EUA, União Soviética, China, Inglaterra e França — a ignoram ou a usam para seus próprios objetivos nacionalísticos. Contudo, ela tem um papel a desempenhar e muito dependerá de como Kurt Waldheim vier a utilizar os poderes do Secretário-Geral para insistir que a pobreza, violência e anarquia do mundo sejam reconhecidas e debatidas, mesmo que não possam ser solucionadas.

Talvez seja injusto deixar esse encargo aos cuidados do Secretário-Geral. Ele não pode defender os princípios das Nações Unidas sem parecer estar criticando as principais potências, que estão constantemente violando os princípios da Carta das Nações Unidas mas também pagam a maioria das suas contas.

Mesmo assim, o Secretário-Geral está autorizado, de conformidade com o Artigo 99 da Carta da organização mundial, a levar à atenção de seus membros "qualquer assunto que, na sua opinião, possa ameaçar a manutenção da paz e segurança."

O "crescente terrorismo" e anarquia no mundo é apenas uma generalização desses assuntos. Especificamente, há o "terrorismo" árabe nos Jogos Olímpicos. Há a anarquia do sequestro de aviões no mundo, para mencionar apenas o óbvio.

Mais importante ainda, há o crescente abismo entre as nações ricas e pobres do mundo, o conflito entre o aumento incontrolável da população e os recursos limitados do mundo, a divisão, cada vez maior, entre as raças e as sociedades industriais do Norte e as sociedades agrícolas do Sul, e a tragédia dos refugiados na Palestina e Sudeste asiático.

DA COMPETÊNCIA

Esses são realmente os "assuntos" que poderão ameaçar e estão ameaçando "a manutenção da paz e segurança" e eles não poderão ser deixados ao critério dos líderes nas nações soberanas, porque cada nação se põe, em princípio, ao uso da violência, exceto quando quer utilizá-la na defesa de seus interesses nacionais, como foi o caso de Moscou na Tcheco-Eslováquia, dos EUA no Vietname, da Índia em Bengala, do movimento Setembro Negro nos Jogos Olímpicos, de Israel em seus contra-ataques militares contra a Síria e o Líbano.

Vistos de uma determinada capital, a violência e os assassinatos podem parecer, através da habilidade da propaganda, razoáveis e até mesmo honrosos. Moscou tentou fazer com que a invasão de Praga parecesse uma reprimenda necessária para crianças mal orientadas e voluntariosas. O Presidente Nixon explica o mais devastador bombardeio no Vietname do Norte e do Sul — o pior deste século — como sendo, lamentavelmente, uma necessidade.

Mas em alguma parte, em algum momento, alguém terá de indagar se toda esta violência e matança são justificadas, e mesmo se realmente atingem seus objetivos, e isto é claramente a responsabilidade das Nações Unidas, e provavelmente do seu Secretário-Geral, já que ninguém mais exporá os fatos como eles são.

O ÚNICO CAPAZ

Obviamente, os representantes do mundo não "tomarão as decisões necessárias", como sugere Waldheim, para enfrentar a anarquia, o terrorismo e a pobreza perigosa da maioria da família humana quando se reunirem aqui na semana vindoura.

Mas Waldheim pode, conforme lhe autoriza a Carta das Nações Unidas, pelo menos identificar e definir o problema mais amplo da violência, do terrorismo, no mundo. Os Primeiros-Ministros e Ministros do Exterior que aqui chegarem e pretendam apoiar os princípios das Nações Unidas, não gostarão disso, e poderão mesmo retirar o seu apoio financeiro à organização mundial.

Radiofoto AP

No México, judeus perguntam: "Se Marx fosse vivo quanto se cobraria por sua saída?"

Radiofoto UPI

Em Estocolmo, os jovens marcharam em protesto contra o terrorismo deflagrado pelos palestinos

Artilharia da Síria ataca israelenses em Golan

Bonn e Cairo falam em estabelecer "sólidas relações"

Cairo e *Bonn* (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB — O Egito e a Alemanha Ocidental desejam estabelecer "relações sólidas e boas" — declararam separadamente o Chanceler Mohammed Hassan El-Zayyat e o Embaixador alemão ocidental no Cairo Hans Georg Staltzer depois de uma reunião.

Conforme o jornal semioficial *Al Ahram*, o Embaixador assegurou que Bonn não tem qualquer intenção de interferir nos problemas internos árabes e nem toma parte num suposto plano norte-americano-israelense cujo objetivo seria forjar pretextos que permitissem ataques contra a Síria e o Líbano.

As garantias de Bonn seguiram-se a uma declaração feita segunda-feira pelo Governo egípcio, segundo o qual os alemães ocidentais estavam interferindo nos assuntos internos árabes ao exigir a condenação dos países da região ao atentado palestino que provocou a morte de 11 israelenses em Munique.

O jornal acrescentou que o Embaixador entregou a Zayyat o texto das conversações mantidas em Bonn por funcionários dos dois países, deixando claro que o Governo alemão não responsabiliza nenhuma nação árabe pelo trágico episódio nas Olimpíadas. Bonn também assegurou que não tomará qualquer medida especial contra árabes ou egípcios, exceto se isso for absolutamente necessário por motivos de segurança.

O esfriamento da crise entre os dois países tem suas razões: ambos restabeleceram relações diplomáticas há apenas três meses, depois de uma interrupção de sete anos, e nenhum dos dois parece desejar outro rompimento.

Ex-dirigente denuncia venda de armas à Líbia

Paris (ANSA-JB) — Com desejo de iniciar uma "cruzada contra a corrupção no poder", um ex-alto funcionário francês, Gabriel Aranda, acusou o Governo de contrariar os compromissos assumidos pelo General De Gaulle de não fornecer armas aos países do Oriente Médio. Aranda afirmou que a França vendeu um grande número de aviões à Líbia e está entregando outros.

Em carta enviada ao jornal **Le Monde**, Aranda lembra que a Líbia uniu-se ao Egito, assim como anunciou que está disposto a publicar "documentos comprometedores" se a França não se decidir pelo cancelamento da entrega dos aviões Mirage à Líbia.

No Cairo, o Governo egípcio recebeu mensagem de Washington enviada pelo Secretário de Estado, William Rogers, ao Chanceler Mohamed Hassan El Zayyat. Seu conteúdo, no entanto, não foi revelado.

Terror palestino faz ameaça a bens alemães

Hamburgo, Telaviv, Cairo e **Atenas** (AP-AFP-ANSA-Reuters/Latin-JB) — A organização palestina Al Saikah ameaçou ontem tomar violentas medidas contra a Alemanha Ocidental a fim de libertar os três terroristas detidos após a matança de Munique. "Vocês saberão antes do que imaginam", disse o chefe da Al Saikah ao repórter da revista **Stern** que lhe perguntara quais seriam as represálias.

Conforme o palestino, que utiliza o pseudônimo de Abu Rabi e foi entrevistado no QG de sua organização em Beirute, os reféns israelenses de Munique ainda estariam vivos "se o Governo alemão não tivesse cedido à pressão de Israel." Abu Rabi acrescentou que "tivemos outras vezes os israelenses em nossas mãos, na Argélia, Síria e Jordânia, e sempre respeitamos suas vidas."

PRESSÕES

Referindo-se à impressão que os acontecimentos de Munique causaram na opinião pública mundial, o chefe da Al Saikah disse ao correpondente da revista alemã que "isso pouco importa. O mundo presenciou sem reagir a expulsão e o extermínio dos palestinos. O mundo não conta para nós, que nada temos a perder."

Por outro lado, o Colégio de Advogados Árabes denunciou ontem que os três terroristas palestinos detidos "têm sido submetidos a pressões, torturas e terrorismo em presídios da Alemanha Ocidental."

A acusação indica também que os três — detidos em lugares diferentes — não puderam ser vistos por um advogado enviado pelo Colégio, depois que os advogados alemães-ocidentais recusaram-se a defendê-los.

Em Telaviv, o jornal **Davar** revelou que o segundo chefe da **Al Fatah** — o primeiro é Yasser Arafat — Salah Halef foi o cérebro da operação de sequestro e matança dos atletas israelenses pela organização Setembro Negro. Halef, de 42 anos, é considerado o ideólogo do movimento e tem marcadas tendências direitistas. Detido em setembro de 1970 pelas autoridades jordanianas, foi para Beirute depois de libertado e seu nome desapareceu dos noticiários dos jornais.

Comandos evitarão matanças

Bonn e *Munique* (AP-AFP-UPI-Reuters/Latin-JB) — Enquanto os árabes residentes na Alemanha Ocidental passam a ser submetidos a um controle rígido, os Ministros do Interior das várias regiões do país decidiram criar urgentemente uma unidade especial da polícia para intervir em casos semelhantes à matança de Munique.

A partir de hoje, todos os cidadãos dos países árabes terão de apresentar um visto para poder entrar em território alemão ocidental, mesmo os marroquinos, tunisianos e líbios, que antes eram dispensados dessa formalidade.

SEVERIDADE

A Associação de Estudantes Egípcios disse que está recebendo queixas de estudantes árabes de todo o país, particularmente nas zonas de Munique e Stuttgart, pelas dificuldades criadas pela polícia na renovação das permissões de residência.

A Camara Alta convocou sessão extraordinária para debater uma proposta do Governo no sentido de tornar mais severos os requisitos para o ingresso na Alemanha de cidadãos árabes. Os aeroportos continuam intensamente patrulhados e as revistas chegam a levar sete horas.

Um deputado da Oposição democrata-cristã criticou o Governo por não ter tomado medidas contra mais de 50 grupos terroristas estrangeiros que existem na Alemanha, bem como contra os escritórios de 10 organizações palestinas (a maioria delas coordenada pela Al Fatah), "as quais têm ligações com grupos alemães de extrema esquerda."

Telaviv, Cairo, Beirute e Damasco (**AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Posições israelenses nas colonias de Golan foram alvo ontem de fogo de artilharia disparado de território sírio, pouco antes da Síria ter anunciado que um avião de Israel foi abatido num combate na zona. Porta-voz militar em Telaviv desmentiu categoricamente a informação.**

Enquanto os jornais da Síria e Líbano emitem apelos para que aumentem os preparativos bélicos, a imprensa egípcia prosseguiu ontem afirmando que Israel prepara novos ataques contra os dois países, com o apoio dos Estados Unidos, "inimigo número um dos árabes."

A GUERRA

"Não houve incursão, não houve combate e, portanto, nada ocorreu em Golan" — foi a resposta do porta-voz israelense diante das notícias sírias de que um avião de Israel fora abatido durante a madrugada nas proximidades do monte Hermon, colinas de Golan.

Segundo Damasco, sobem a três os aparelhos israelenses abatidos pela Síria desde que Israel lançou, sexta-feira, ataques contra esse país e o Líbano. Não foi explicado se as quedas se deveram ao fogo antiaéreo ou à intercepção de caças.

Posteriormente, informou-se que quatro aviões israelenses sobrevoaram de manhã cidades no Sul do Líbano, superando a barreira do som em Marjayoun e Arkoub, "em preparativos para uma vasta operação militar contra a revolução palestina e alguns países árabes."

PEDIDO DE REPRESÁLIA

Em editorial, o jornal semi-oficial egípcio Al Ahram propôs que a Liga Árabe elabore um plano conjunto para enfrentar os Estados Unidos, a fim de forçar Washington a abandonar sua política de apoio a Israel. "Essa política continuará enquanto os EUA não temerem por seus interesses no Oriente Médio", afirmou o jornal.

O Egyptian Gazette pediu que os países árabes boicotem os Estados Unidos, "numa tentativa para mudar a atual situação, que não é de paz nem de guerra."

"O veto norte-americano no Conselho de Segurança da ONU (que impediu a adoção de um pedido de suspensão das atividades bélicas no Oriente Médio)", dizem Al Ahram e Al Akhabar, "indica claramente uma autorização a Israel para continuar com suas ações militares ao longo de todas as frentes."

Israel reafirma sua advertência

Telaviv e Jerusalém (**AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Israel advertiu ontem que cumprirá efetivamente a promessa feita pela Primeira-Ministra Golda Meir de atacar os terroristas árabes "onde quer que se encontrem" e praticamente todos os jornais disseram ter recebido informações nesse sentido de altos chefes militares.**

"A guerra que agora se inicia exige a concentração de todo o pensamento, poder e ação, o que foi autorizado pelo Parlamento", afirmou o jornal do Partido Trabalhista, Davar. A resolução aprovada pelos parlamentares terça-feira responsabiliza os países árabes por acolherem bases terroristas.

Insinuando que Israel tomará medidas contra os terroristas sem consultar os Governos europeus, o bem informado comentarista militar do Jerusalem Post declarou ontem que "é fácil prever que os altamente eficazes serviços de inteligência e de segurança israelenses não operarão de forma convencional."

O Post assinalou a "capacidade israelense para adaptar-se às situações não convencionais" e citou como exemplo o sequestro e a captura de vários nazistas, entre eles Adolph Eichmann, que um comando israelense prendeu na Argentina e levou para julgamento em Jerusalém, em 1961.

Para o Davar, que geralmente reflete a opinião do Governo, a campanha antiterror empreendida pelos israelenses pode levar os países árabes a reagir, "levando a uma deterioração da situação no Oriente Médio, como ocorreu no passado depois do recrudescimento da atividade terrorista."

JULGAMENTO

Os israelenses estão acusando as Embaixadas dos países árabes na Europa de contrabandear armas para os terroristas e lhes fornecer passaportes falsos e ajuda financeira.

Ontem, partiu para Viena uma delegação de 59 atletas israelenses para participar de um torneio sindical. Foram adotadas medidas de segurança rígidas, mas os dirigentes da comitiva não esclareceram se agentes de Israel acompanharam os atletas, cuja chegada à Austria foi mantida em segredo.

Israel iniciou ontem uma investigação de alto nível sobre as falhas de seu próprio esquema de segurança na Vila Olímpica que permitiram a matança de 11 atletas israelenses. Segundo as fontes, tanto a República Federal da Alemanha como Israel tinham "informações prévias suficientes para tomar precauções adequadas."

O Jerusalém Post afirmou ontem que o Ministro da Defesa Moshé Dayan havia sido enviado a Munique na semana passada, mas cancelou sua partida quando jornalistas o descobriram no Aeroporto Internacional de Lod.

Quatro aviões israelenses violaram o espaço aéreo libanês com uma incursão sobre Beirute, em aparente missão de reconhecimento fotográfico do aeroporto local e dos acampamentos de refugiados palestinos. Foi o segundo vôo de aviões de guerra israelenses sobre a capital libanesa registrando em 48 horas.

Leia editorial "Ação Antiterror"

Londres não aprova caça a voto judeu

Londres (AP-JB) — O Governo britanico responsabilizou ontem a preocupação do Presidente Richard Nixon em conquistar o voto dos judeus nos Estados Unidos pelo agravamento da divisão entre os aliados quanto à política para o Oriente Médio.

"Todos nós sabemos que as administrações norte-americanas, incluindo a do Presidente Nixon, preocupam-se em conseguir o importante voto dos judeus nos anos de eleições. Isto leva a desacordos sobre a política entre os aliados; e 1972, com tudo o que vem acontecendo, não é uma exceção à regra", afirmou uma fonte governamental de Londres.

A mais recente demonstração deste problema ocorreu domingo, quando a Grã-Bretanha e a França votaram a favor de uma resolução que foi vetada pelos Estados Unidos, na sessão do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Kissinger sai afinal de Moscou

Moscou, Washington, Paris, Londres (UPI-AFP-ANSA-AP-JB) — Ao terminar suas negociações em Moscou que se alongaram pela noite de ontem, o conselheiro especial do Presidente Richard Nixon, Henry Kissinger, parte hoje para fazer escala em Londres e Paris onde transmitirá as impressões de sua estadá de três dias no Kremlin, ao *Premier* britanico Edward Heath e ao Presidente francês George Pompidou.

Um comunicado conjunto sobre as conversações pode ser divulgado amanhã, segundo porta-voz norte-americano, que em duas notas oficiais confirmou ter sido Kissinger recebido pelo secretário-geral do PC soviético, Leonid Brejnev, pelo *Premier* Alexei Kossiguin e pelo Chanceler Andrei Gromyko.

SEGREDO ABSOLUTO

O temário das conversações abrangeu como já havia sido previsto a questão da guerra do Vietname, as negociações sobre armas estratégicas, a segurança européia e relações soviético-norte-americanas. A imprensa soviética, porém, manteve rigoroso silêncio sobre o desenrolar das negociações, só notificando a chegada do assessor especial de Nixon e o almoço que lhe foi oferecido pelo Chanceler Andrei Gromyko.

O segredo foi tão absoluto que a própria Embaixada norte-americana não se manteve a par dos movimentos de Kissinger. Na madrugada de ontem o assessor especial partiria em visita a Leningrado mas suspendeu a viagem para continuar as negociações.

As Nações Unidas existem?

James Reston
do The New York Times

Nações Unidas — *No começo da próxima semana, representantes de quase todas as nações do mundo se reunirão aqui para a instalação da 27a. Assembléia-Geral das Nações Unidas. Ninguém está prestando muito atenção a esse fato, mas alguém tem de prestar atenção à atual violência e anarquia no mundo, e talvez que as Nações Unidas sejam o local adequado para isso.*

O novo Secretário-Geral das Nações Unidas, o austríaco Kurt Waldheim, ressaltou esse ponto para os delegados que estão agora fazendo suas malas e preparando-se para seguir para Nova Iorque. "As Nações Unidas", disse, "não podem ser o espectador mudo do crescente terrorismo no mundo... Compete à Assembléia-Geral encontrar uma solução para este problema e tomar as decisões necessárias."

EXEMPLIFICANDO O ÓBVIO

Suas observações foram quase que totalmente ignoradas. A Organização das Nações Unidas nunca foi mais fraca do que agora. Entrou em colapso. Os membros permanentes do seu Conselho de Segurança — EUA, União Soviética, China, Inglaterra e França — a ignoram ou a usam para seus próprios objetivos nacionalísticos. Contudo, ela tem um papel a desempenhar e muito dependerá de como Kurt Waldheim vier a utilizar os poderes do Secretário-Geral para insistir que a pobreza, violência e anarquia do mundo sejam reconhecidas e debatidas, mesmo que não possam ser solucionadas.

Talvez seja injusto deixar esse encargo aos cuidados do Secretário-Geral. Ele não pode defender os princípios das Nações Unidas sem parecer estar criticando as principais potências, que estão constantemente violando os princípios da Carta das Nações Unidas mas também pagam a maioria das suas contas.

Mesmo assim, o Secretário-Geral está autorizado, de conformidade com o Artigo 99 da Carta da organização mundial, a levar à atenção de seus membros "qualquer assunto que, na sua opinião, possa ameaçar a manutenção da paz e segurança."

O "crescente terrorismo" e anarquia no mundo é apenas uma generalização desses assuntos. Especificamente, há o "terrorismo" árabe nos Jogos Olímpicos. Há a anarquia do sequestro de aviões no mundo, para mencionar apenas o óbvio.

Mais importante ainda, há o crescente abismo entre as nações ricas e pobres do mundo, o conflito entre o aumento incontrolável da população e os recursos limitados do mundo, a divisão, cada vez maior, entre as raças e as sociedades industriais do Norte e as sociedades agrícolas do Sul, e a tragédia dos refugiados na Palestina e Sudeste asiático.

DA COMPETÊNCIA

Esses são realmente os "assuntos" que poderão ameaçar e estão ameaçando "a manutenção da paz e segurança" e eles não poderão ser deixados ao critério dos líderes nas nações soberanas, porque cada nação se põe, em princípio, ao uso da violência, exceto quando quer utilizá-la na defesa de seus interesses nacionais, como foi o caso de Moscou na Tcheco-Eslováquia, dos EUA no Vietname, da Índia em Bengala, do movimento Setembro Negro nos Jogos Olímpicos, de Israel em seus contra-ataques militares contra a Síria e o Líbano.

Vistos de uma determinada capital, a violência e os assassinatos podem parecer, através da habilidade da propaganda, razoáveis e até mesmo honrosos. Moscou tentou fazer com que a invasão de Praga parecesse uma reprimenda necessária para crianças mal orientadas e voluntariosas. O Presidente Nixon explica o mais devastador bombardeio no Vietname do Norte e do Sul — o pior deste século — como sendo, lamentavelmente, uma necessidade.

Mas em alguma parte, em algum momento, alguém terá de indagar se toda esta violência e matança são justificadas, e mesmo se realmente atingem seus objetivos, e isto é claramente a responsabilidade das Nações Unidas, e provavelmente do seu Secretário-Geral, já que ninguém mais exporá os fatos como eles são.

O ÚNICO CAPAZ

Obviamente, os representantes do mundo não "tomarão as decisões necessárias", como sugere Waldheim, para enfrentar a anarquia, o terrorismo e a pobreza perigosa da maioria da família humana quando se reunirem aqui na semana vindoura.

Mas Waldheim pode, conforme lhe autoriza a Carta das Nações Unidas, pelo menos identificar e definir o problema mais amplo da violência, do terrorismo, no mundo. Os Primeiros-Ministros e Ministros do Exterior que aqui chegarem e pretendam apoiar os princípios das Nações Unidas, não gostarão disso, e poderão mesmo retirar o seu apoio financeiro à organização mundial.

Mulher de Mitchell se defende

Washington (UPI-JB) — Martha Mitchell desmentiu os rumores espalhados por altos funcionários republicanos segundo os quais ela é uma alcóolatra e doente mental, e afirmou: "Quero ter certeza de que o povo tome conhecimento da minha versão."

A mulher que obrigou seu marido, o ex-procurador-geral John Mitchell, a renunciar à presidência do Comitê de Reeleição de Nixon fez sua defesa em entrevista a Clare Crawford e Winzola McLendon, do **Washington Star-News**, enquanto preparava suas coisas para se mudar do luxuoso apartamento do Watergate para Nova Iorque.

"Acho que é uma sujeira eles espalharem boatos sobre mim depois de tudo que fiz pelo Partido Republicano", declarou Martha Mitchell, referindo-se aos rumores de que ela já sofreu uma crise nervosa. Os democratas, por seu lado, sugeriram que ela tem sido silenciada por saber demais.

Ela pediu ao seu marido para abandonar a política durante uma conversação telefônica com a repórter da UPI na Casa Branca, Helen Thomas. Martha contou que, quando falava, Steve King, então seu guarda pessoal e agora chefe de segurança do Comitê de Reeleição, arrebatou o aparelho de suas mãos e o arrancou da parede.

Cera brasileira será usada para recompor a "Pietà"

Araujo Netto
Correspondente

Roma — A cera de carnaúba do Nordeste brasileiro poderá ser a solução para um dos mais delicados problemas que os restauradores do Vaticano enfrentam para recompor a integridade da **Pietá** de Michelangelo, agredida e mutilada no dia 21 de maio deste ano por um exibicionista na Basílica de São Pedro.

A idéia de experimentá-la como massa que deverá preencher minúsculas lesões, de 1 a 2 milímetros, deixadas pelas marteladas do agressor da escultura, é do diretor de pesquisas físicas do laboratório dos museus vaticanos.

NOVA OPÇÃO

"Foi ele quem me solicitou a aquisição de uma razoável quantidade de cera de carnaúba para proceder uma experiência" — diz o Sr. Deoclécio Redig de Campos, o brasileiro que dirige os museus vaticanos e a quem foi confiada a supervisão geral dos trabalhos de restauração da **Pietá**.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, Redig de Campos deixou muito claro que ainda não se fez a opção definitiva pelo emprego da cera de carnaúba e muito menos se cogitou de utilizá-la como cola. O que o laboratório de pesquisas quer verificar é se a cera brasileira será melhor do que o estuque de cimento de mármore, quando se tiver que preencher as menores fissuras abertas no corpo da escultura famosa.

A utilização da carnaúba em trabalhos de restauração já foi bem sucedida em outras provas. Muitos técnicos, no mundo inteiro, a conhecem e já a empregaram com êxito, principalmente na recuperação e reconstituição de obras de madeira. "O teor de parafina que se encontra na cera de carnaúba e a sua capacidade de fusão a 86 graus de calor — diz ainda o Sr. Redig de Campos — apresentam-na com boas credenciais aos técnicos em restauração de peças e trabalhos artísticos."

No teste a que será submetida com o estuque de cimento de mármore, uma das maiores preocupações dos cientistas e técnicos será com a facilidade de remoção do material que vier a ser escolhido nessa autêntica intervenção plástica.

Lindsay decreta guerra contra poluição sonora

Nova Iorque (UPI-JB) — O prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, deverá assinar brevemente, um projeto de controle da poluição sonora, aprovado ontem por 31 votos contra cinco pela Camara dos Vereadores da cidade.

"Este projeto estabelece o direito de todos os nova-iorquinos possuírem um nível decente de paz e calma, revelou Jerome Kretchmer, administrador do Serviço de Proteção do Meio-Ambiente de Nova Iorque, mas a indústria de construção e os serviços de utilidade pública opõem-se à medida, considerada rigorosa demais para ser colocada em vigor.

Código avançado

O projeto cria um código de controle de barulho, que impõe rigorosos limites aos aparelhos de ar condicionado, compressores de ar, buzinas de automóveis e sirenas. Dentro de um ano, de acordo com a lei, serão fixados limites para o barulho dos metrôs, trens e aviões.

O novo código proíbe, ainda, o uso de amplificadores de som em lugares públicos para propósitos comerciais, e de vitrolas, rádios e gravadores em locais de transito público, prevendo multas de até mil dólares (Cr$ 6 mil) por dia, aos que não obedecerem às normas.

Segundo o patrocinador da medida, o vereador Theodore Weiss, o projeto é não apenas o mais amplo e avançado do país, mas também é "justo, prático e aplicável."

Ronco move justiça dos EUA

Los Angeles (UPI-AP-JB) — Harris Robinson, de 59 anos, precisou contratar um advogado, após receber uma notificação dizendo que seus roncos eram tão altos que "perturbavam a paz" e o ameaçavam de responder a processo.

O contramestre aposentado da Marinha norte-americana mudou-se recentemente para o bairro de Huntington Beach, em Los Angeles, e desde então um casal vizinho não consegue dormir, o que ocasionou a ofensiva contra Robinson.

O advogado dos vizinhos de Robinson aconselha, na nota a ele enviada, que o acusado "mude de quarto, feche as janelas ou deixe de roncar."

Homem armado é preso em comício de McGovern

Detroit, Chicago, Pittsburgh e El Paso (AFP-UPI-ANSA-AP-JB) — Um homem armado com uma carabina, um revólver, um facão e grande quantidade de munições foi detido terça-feira em Detroit, Illinois, na mesma praça em que se realizaria um comício com a participação de George McGovern, candidato presidencial democrata.

O suspeito, cuja identidade não foi revelada, foi detido uma hora antes do início do comício em que McGovern, acompanhado do Senador Edward Kennedy, iria pronunciar um discurso eleitoral. O homem foi acusado de ataque a mão armada.

Em Chicago, também no Estado de Illinois, McGovern obteve um dos maiores êxitos de seu atual giro de campanha eleitoral, ao receber o apoio formal do prefeito Richard Daley, representante das correntes conservadoras do Partido.

Kennedy está acompanhando McGovern nesse giro, simbolizando a união das distintas correntes em que se dividiu o Partido por ocasião da proclamação de sua candidatura.

Em Pittsburgh, na Pensilvania, diante de uma multidão de cerca de 150 mil pessoas McGovern denunciou que 150 mil combatentes norte-americanos continuam envolvidos na guerra do Sudeste asiático.

Mulher de Mitchell se defende

Washington (UPI-JB) — Martha Mitchell desmentiu os rumores espalhados por altos funcionários republicanos segundo os quais ela é uma alcóolatra e doente mental, e afirmou: "Quero ter certeza de que o povo tome conhecimento da minha versão."

A mulher que obrigou seu marido, o ex-procurador-geral John Mitchell, a renunciar à presidência do Comitê de Reeleição de Nixon fez sua defesa em entrevista a Clare Crawford e Winzola McLendon, do **Washington Star-News**, enquanto preparava suas coisas para se mudar do luxuoso apartamento do Watergate para Nova Iorque.

"Acho que é uma sujeira eles espalharem boatos sobre mim depois de tudo que fiz pelo Partido Republicano", declarou Martha Mitchell, referindo-se aos rumores de que ela já sofreu uma crise nervosa. Os democratas, por seu lado, sugeriram que ela tem sido silenciada por saber demais.

Ela pediu ao seu marido para abandonar a política durante uma conversação telefônica com a repórter da UPI na Casa Branca, Helen Thomas. Martha contou que, quando falava, Steve King, então seu guarda pessoal e agora chefe de segurança do Comitê de Reeleição, arrebatou o aparelho de suas mãos e o arrancou da parede.

Cera brasileira será usada para recompor a "Pietà"

Araujo Netto
Correspondente

Roma — A cera de carnaúba do Nordeste brasileiro poderá ser a solução para um dos mais delicados problemas que os restauradores do Vaticano enfrentam para recompor a integridade da **Pietà** de Michelangelo, agredida e mutilada no dia 21 de maio deste ano por um exibicionista na Basílica de São Pedro.

A idéia de experimentá-la como massa que deverá preencher minúsculas lesões, de 1 a 2 milímetros, deixadas pelas marteladas do agressor da escultura, é do diretor de pesquisas físicas do laboratório dos museus vaticanos.

NOVA OPÇÃO

"Foi ele quem me solicitou a aquisição de uma razoável quantidade de cera de carnaúba para proceder uma experiência" — diz o Sr. Deoclécio Redig de Campos, o brasileiro que dirige os museus vaticanos e a quem foi confiada a supervisão geral dos trabalhos de restauração da **Pietà**.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, Redig de Campos deixou muito claro que ainda não se fez a opção definitiva pelo emprego da cera de carnaúba e muito menos se cogitou de utilizá-la como cola. O que o laboratório de pesquisas quer verificar é se a cera brasileira será melhor do que o estuque de cimento de mármore, quando se tiver que preencher as menores fissuras abertas no corpo da escultura famosa.

A utilização da carnaúba em trabalhos de restauração já foi bem sucedida em outras provas. Muitos técnicos, no mundo inteiro, a conhecem e já a empregaram com êxito, principalmente na recuperação e reconstituição de obras de madeira. "O teor de parafina que se encontra na cera de carnaúba e a sua capacidade de fusão a 86 graus de calor — diz ainda o Sr. Redig de Campos — apresentam-na com boas credenciais aos técnicos em restauração de peças e trabalhos artísticos."

No teste a que será submetida com o estuque de cimento de mármore, uma das maiores preocupações dos cientistas e técnicos será com a facilidade de remoção do material que vier a ser escolhido nessa autêntica intervenção plástica.

Lindsay decreta guerra contra poluição sonora

Nova Iorque (UPI-JB) — O prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, deverá assinar brevemente, um projeto de controle da poluição sonora, aprovado ontem por 31 votos contra cinco pela Câmara dos Vereadores da cidade.

"Este projeto estabelece o direito de todos os nova-iorquinos possuírem um nível decente de paz e calma, revelou Jerome Kretchmer, administrador do Serviço de Proteção do Meio-Ambiente de Nova Iorque, mas a indústria de construção e os serviços de utilidade pública opõem-se à medida, considerada rigorosa demais para ser colocada em vigor.

Código avançado

O projeto cria um código de controle de barulho, que impõe rigorosos limites aos aparelhos de ar condicionado, compressores de ar, buzinas de automóveis e sirenas. Dentro de um ano, de acordo com a lei, serão fixados limites para o barulho dos metrôs, trens e aviões.

O novo código proíbe, ainda, o uso de amplificadores de som em lugares públicos para propósitos comerciais, e de vitrolas, rádios e gravadores em locais de trânsito público, prevendo multas de até mil dólares (Cr$ 6 mil) por dia, aos que não obedecerem às normas.

Segundo o patrocinador da medida, o vereador Theodore Weiss, o projeto é não apenas o mais amplo e avançado do país, mas também é "justo, prático e aplicável."

Ronco move justiça dos EUA

Los Angeles (UPI-AP-JB) — Harris Robinson, de 59 anos, precisou contratar um advogado, após receber uma notificação dizendo que seus roncos eram tão altos que "perturbavam a paz" e o ameaçavam de responder a processo.

O contramestre aposentado da Marinha norte-americana mudou-se recentemente para o bairro de Huntington Beach, em Los Angeles, e desde então um casal vizinho não consegue dormir, o que ocasionou a ofensiva contra Robinson.

O advogado dos vizinhos de Robinson aconselha, na nota a ele enviada, que o acusado "mude de quarto, feche as janelas ou deixe de roncar."

Homem armado é preso em comício de McGovern

Detroit, Chicago, Pittsburgh e El Paso (AFP-UPI-ANSA-AP-JB) — Um homem armado com uma carabina, um revólver, um facão e grande quantidade de munições foi detido terça-feira em Detroit, Illinois, na mesma praça em que se realizaria um comício com a participação de George McGovern, candidato presidencial democrata.

O suspeito, cuja identidade não foi revelada, foi detido uma hora antes do início do comício em que McGovern, acompanhado do Senador Edward Kennedy, iria pronunciar um discurso eleitoral. O homem foi acusado de ataque a mão armada.

Em Chicago, também no Estado de Illinois, McGovern obteve um dos maiores êxitos de seu atual giro de campanha eleitoral, ao receber o apoio formal do prefeito Richard Daley, representante das correntes conservadoras do Partido.

Kennedy está acompanhando McGovern nesse giro, simbolizando a união das distintas correntes em que se dividiu o Partido por ocasião da proclamação de sua candidatura.

Em Pittsburgh, na Pensilvânia, diante de uma multidão de cerca de 150 mil pessoas McGovern denunciou que 150 mil combatentes norte-americanos continuam envolvidos na guerra do Sudeste asiático.

Recife acaba com mocambos

Recife (Sucursal) — O Governador Eraldo Gueiros e outras autoridades assistiram ontem à demolição dos 135 mocambos situados na ilha de João de Barros, enquanto os moradores rumavam para a Vila de Ouro Preto, em Olinda, para as 76 casas-embrião, construídas em 49 dias.

Dois tratores varreram toda a área da ilha, onde não mais se permitirá a construção de favelas. No lugar, será construído o campus universitário da Fundação do Ensino Superior de Pernambuco.

As 76 casas entregues ontem aos moradores de Ouro Preto fazem parte da primeira etapa do projeto embrião, do Governador Eraldo Gueiros, e a tendência é a erradicação dos mocambos nos alagados.

Funrural em Pernambuco pagou a 90%

Recife (Sucursal) — Mais de 90% dos trabalhadores rurais credenciados no Funrural, em Pernambuco, já perceberam a aposentadoria por velhice referente ao primeiro semestre do corrente ano, correspondendo a um desencaixe financeiro superior a Cr$ 5 milhões, segundo revelou ontem a coordenadoria regional do órgão.

Cerca de 8 mil lavradores se encontram de posse do carnê que dá direito às parcelas mensais do segundo semestre, e 10 mil outros já deram entrada aos documentos que os qualificarão aos benefícios da Previdência Social relativos a ambos os semestres.

PARCELAS

Desta forma, ainda esta semana, os trabalhadores poderão sacar as parcelas da aposentadoria relativas a julho e agosto passados. Assim que for concluído o pagamento da aposentadoria por velhice em todo o Estado, o Funrural estará apto a iniciar a liberação dos demais pecúlios — pensão para dependentes, aposentadoria por invalidez definitiva e auxílio funeral.

Convênio treinará 60 mil trabalhadores e ampliará irrigação no São Francisco

Brasília (Sucursal) — O treinamento de 60 mil trabalhadores no vale do São Francisco e a intensificação da irrigação, através de crédito orientado, são os objetivos dos convênios firmados ontem entre três Ministérios, com a aplicação de recursos naquela região da ordem de Cr$ 12,5 milhões até 1974.

Os projetos são de Desenvolvimento de Recursos Humanos e de Extensão Rural e sua execução, a cargo da Suvale, tem em vista a preparação do homem do campo para maior participação nos projetos de desenvolvimento da região do São Francisco.

Execução

Os convênios foram assinados pelos Ministros do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, pelo superintendente da Suvale, Sr. Santa Cruz, e pelo secretário-executivo da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), Sr. Aloísio Campelo.

No Projeto de Desenvolvimento de Recursos Humanos, a Suvale aplicará ainda este ano Cr$ 4 milhões e em 1973/74 mais Cr$ 6 milhões no treinamento de trabalhadores, cabendo ao Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra (PIPMO) utilizar seu pessoal técnico na elaboração do plano de objetivos previstos no projeto, além de recrutar, selecionar, designar o pessoal técnico e administrativo necessário, promover o treinamento técnico-pedagógico, administrativo e contábil do pessoal que executará o projeto, responsabilizando-se ainda pela sua supervisão, controle e avaliação.

No Projeto de Extensão Rural a Suvale investirá Cr$ 2,5 milhões, tendo a participação das Associações de Crédito e Assistência Rural da Bahia, de Pernambuco, de Sergipe e de Alagoas.

Os órgãos envolvidos neste projeto trabalharão em regime de ampla cooperação técnica, a fim de mobilizar todos os recursos necessários capazes de assegurar condições satisfatórias para o desenvolvimento sócio-econômico do vale do São Francisco. Neste caso, a ABCAR cuidará da assistência técnica aos agricultores da região.

União de esforços

Em reunião com os participantes do IV Encontro de Coordenadores de *Campi* Avançados do Projeto Rondon, realizada ontem, o Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, ressaltou a necessidade de maior união de esforços entre as universidades e os órgãos regionais de desenvolvimento, "como suporte para um trabalho efetivo e consequente da grande massa universitária que compreendeu e se engajou no Projeto Rondon, por ser este movimento um grande canal para as suas aspirações e o seu potencial."

O Ministro afirmou o propósito de aliar os recursos materiais dos órgãos de desenvolvimento à força de trabalho dos recursos humanos do Projeto Rondon dependerá sempre da identificação de prioridades pelas próprias superintendências.

Saudando os participantes do IV Encontro, o Sr. Costa Cavalcanti ressaltou, como prova da dimensão que o Programa de *Campi* Avançados vêm assumindo, a presença no certame de 22 universidades, e acrescentou:

— O processo acelerado de desenvolvimento econômico que o Brasil vem experimentando não pode prescindir das universidades como os grandes laboratórios para as providências governamentais de longo alcance. E o papel de agente que cabe à instituição universitária não pode, de nenhuma forma, restringir-se às grandes concentrações urbanas, de vez que há um outro Brasil reclamando a educação, a técnica e as oportunidades para encontrar seus próprios caminhos, não de forma meramente assistencial, mas mediante um trabalho comunitário integrado.

Anel rodoviário de Feira de Santana será inaugurado por Andreazza em novembro

O anel rodoviário de Feira de Santana — o terceiro em importancia, pelo volume de tráfego, do país — será inaugurado no dia 13 de novembro, segundo anunciou, ontem, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, depois que inspecionou as obras no local.

O Ministro percorreu, também, as obras da BR-324, que liga Salvador a Feira de Santana, que está com trechos sendo restaurados e outros com a pista em duplicação. O DNER está investindo este ano nessas obras cerca de Cr$ 120 milhões.

IMPORTANCIA

Para evitar que os veículos, em sua maioria de cargas, cruzem o centro de Feira de Santana, sem capacidade para suportar tráfego pesado, o DNER está construindo o anel rodoviário, que tem 21 quilômetros e três saídas.

Ali se encontram a BR-116 (que liga Jaguarão a Fortaleza), com acesso por Juazeiro, a BR-316, ligando Belém, São Luís e Teresina a Salvador, que estará pavimentada até o final de 1973; e a BR-242, da capital baiana a Brasília.

NECESSIDADE

A BR-324, de Feira de Santana a Salvador, está sendo restaurada em 40 quilômetros, enquanto cerca de 65 quilômetros estão sendo duplicados. As obras foram exigidas pelo tráfego intenso entre as duas cidades e com a proximidade (abril de 1973) da inauguração da nova Rio—Bahia, que se interliga com essa estrada.

Para a inauguração da BR-101 e dos acessos aos pontos históricos, Monte Pascoal e Porto Seguro, em 21 de abril do ano que vem, o Ministro Mário Andreazza confirmou, ontem, a presença do Presidente da República.

ILUMINAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Com a presença do Secretário de Transportes, Sr. Paulo Maluf, serão colocados amanhã, às 9 horas, na Via Anchieta, os primeiros postes de concreto, que suportarão as luminárias com lampadas a vapor de sódio e de mercúrio, dando àquela rodovia e suas marginais o mais moderno sistema de iluminação da América Latina.

Os postes serão levantados com o suporte engastado, pesando 180 quilos e a 60 metros de distancia um do outro. Cada luminária possui quatro pétalas, sendo três delas lampadas de vapor de sódio alta pressão, as primeiras a serem utilizadas no Brasil. A outra pétala, com lampada de vapor de mercúrio iluminará as marginais esquerda e direita, enquanto as três de sódio iluminam a via principal.

Cidades mineiras pedem estrada de 20 quilômetros

Belo Horizonte (Sucursal) — Guarani e São João Nepomuceno dirigiram apelo ao Ministro dos Transportes, ao Governador do Estado e ao diretor-geral do DNER para que 20 quilômetros de estrada entre os dois Municípios sejam asfaltados.

Explicam as autoridades das duas cidades que a obra é de fundamental importancia para a região, pois dará escoamento à produção de toda a Zona da Mata, estabelecendo uma reta Ponta Nova—Viçosa—Visconde de Rio Branco—Ubá—Piraúba.

LIONS

A campanha pelo asfaltamento dos 20 quilômetros de estrada foi iniciada pelo Lions Clube de São João Nepomuceno e encampada pelas autoridades municipais. A ligação Guarani—São João Nepomuceno interligará a região aos Estados do Centro-Sul.

Policiais são denunciados como responsáveis pela morte do padre de Viamão

Porto Alegre (Sucursal) — O promotor Eduardo Pinto denunciou à Justiça dois investigadores da polícia gaúcha como responsáveis pela morte do diretor da Faculdade de Filosofia do Seminário de Viamão, padre Valtair Bolzan — assassinado no fim do mês de julho durante um tiroteio entre os policiais e um foragido do Presídio Central desta capital.

A denúncia do Ministério Público foi baseada no inquérito policial, instaurado pela Secretaria de Segurança, para apurar a implicação dos investigadores Pedro Moacir Trindade e Édison dos Santos Pinto, no homicídio do sacerdote, que passava pelo local, no momento do tiroteio. Os dois policiais serão ouvidos, em cartório, pelo juiz Luís Carlos Castelo Branco Santos, no dia 9 de outubro.

O TIROTEIO

Na noite do dia 28 de julho, os investigadores Trindade, Pinto e Antônio Cândido de Abreu localizaram o assaltante Osmar dos Santos, o *Marzo*, num Volkswagen, na Rua Voluntários da Pátria, no centro da cidade. Quando seu carro, que estava estacionado, foi cercado pelos policiais, o bandido iniciou um tiroteio, sendo atingido com três balas o padre Valtair Bolzan, que ia voltando para o Seminário de Viamão. O assaltante e o diretor do seminário morreram no local, sendo posteriormente comprovado que as duas mortes foram causadas pelos disparos do investigador Pedro Moacir Trindade.

Na denúncia, o promotor Eduardo Pinto enquadrou o investigador Trindade em homicídio, enquanto o investigador Édison dos Santos Pinto é acusado de co-autoria do crime. Ambos respondem a processos por arbitrariedades cometidas. O terceiro policial, Antônio Cândido de Abreu, não foi incluído na denúncia por estar desarmado na hora do tiroteio.

Caxias fecha barracas do Centro e recolhe todos os peixes à venda em Gramacho

Niterói (Sucursal) — Por não apresentarem as mínimas condições de higiene de funcionamento, as 30 barracas de venda de peixes do Mercado Municipal de Duque de Caxias, no centro da cidade, foram fechadas ontem pelo delegado Moacir Belot e por uma equipe médica da Divisão de Saúde Pública da Prefeitura.

O delegado e a equipe apreenderam, na tarde de ontem, além disso, todas as barracas de peixes do bairro de Gramacho, que além de venderem seus peixes — alguns já apodrecidos — em caixotes e baldes, estavam vendedo baiacu-ará, espécie de peixe que, recentemente, intoxicou toda uma família, provocando a morte de duas pessoas.

PREVENÇAO

Segundo o delegado Belot, a medida foi efetuada de comum acordo com a Divisão de Saúde Pública da Prefeitura local. Visa a evitar novos casos de intoxicação e a obrigar os peixeiros a serem mais cuidadosos com suas mercadorias.

A Prefeitura de Caxias informou que as atuais barracas de peixes do Mercado Municipal serão substituídas por boxes, que em suas instalações terão pequenos frigoríficos para melhor conservação dos peixes.

Nas **blitzes** realizadas ontem, pelo delegado Moacir Belot e Divisão de Saúde Pública, foram apreendidos mais de 300 quilos de peixes das barracas do Centro de Caxias e de Gramacho. Em muitas, alguns peixes estavam apodrecendo, segundo comentário do delegado.

Nestas **blitzes**, o delegado e a Divisão de Saúde Pública contaram com o apoio de 30 soldados do 6º Batalhão de Polícia Militar, sediado em Caxias. Amanhã, sem dar os locais, o delegado de Caxias prosseguirá em suas batidas.

Capitania apura motim em pesqueiro

A Capitania dos Portos já abriu inquérito para apurar responsabilidades no princípio de motim ocorrido, segunda-feira, a bordo do pesqueiro *Estrela Cadente*, quando seis dos seus 13 tripulantes aderiram ao movimento.

O *Estrela Cadente* pediu ajuda à Polícia Marítima na manhã de ontem, quando se encontrava próximo à ilha Grande, e as primeiras notícias chegaram truncadas, dando maior dimensão ao movimento. Na realidade, os amotinados apenas lançaram alimentos, pratos e outros objetos ao mar, por motivo ainda ignorado, e não houve mortos nem feridos.

Tribunal pára ação contra peculatários

São Paulo (Sucursal) — As camaras criminais conjuntas do Tribunal de Justiça emitiram acordão concedendo ordem para trancar uma ação penal contra César Dias Batista e Francisco Bernardo Vieira, que, em 1959, quando era prefeito desta capital o Sr. Ademar de Barros, teriam exigido a importancia de Cr$ 5 099,50 de uma firma que vendeu 75 tróleis à Prefeitura.

A importancia exigida era para o andamento do pagamento da compra, que estava atrasado. A denúncia foi oferecida em agosto de 1969 contra o Sr. Ademar de Barros, César Dias Batista e Francisco Bernardo Vieira "por prática de improbidade administrativa."

Est. do Rio reformará dois quartéis

Niterói (Sucursal) — A Assembléia do Estado do Rio aprovou anteprojeto do Governo que abre crédito especial de Cr$ 1 milhão para recuperação dos quartéis do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.

O corpo de Bombeiros não pode receber, diretamente, no atual exercício financeiro, os recursos provenientes da cobrança da Taxa de Vistoria de Segurança contra Incêndio, estabelecida em lei estadual e executada através de convênio entre a corporação e as Prefeituras. Os recursos, recolhidos pela Secretaria de Finanças, não constam do orçamento em vigor.

A TAXA

A taxa foi instituída no Estado do Rio em dezembro de 1971 e a proposta orçamentária, em vigor este ano, já havia sido aprovada pela Assembléia Legislativa. Com a dotação especial de Cr$ 1 milhão, aberta pelo Governo, o Corpo de Bombeiros vai apressar a conclusão de seu quartel em Nova Iguaçu.

Recife acaba com mocambos

Recife (Sucursal) — O Governador Eraldo Gueiros e outras autoridades assitiram ontem à demolição dos 135 mocambos situados na ilha de João de Barros, enquanto os moradores rumavam para a Vila de Ouro Preto, em Olinda, para as 76 casas-embrião, construídas em 49 dias.

Dois tratores varreram toda a área da ilha, onde não mais se permitirá a construção de favelas. No lugar, será construído o **campus** universitário da Fundação do Ensino Superior de Pernambuco.

As 76 casas entregues ontem aos moradores de Ouro Preto fazem parte da primeira etapa do projeto embrião, do Governador Eraldo Gueiros, e a tendência é a erradicação dos mocambos nos alagados.

Funrural em Pernambuco pagou a 90%

Recife (Sucursal) — Mais de 90% dos trabalhadores rurais credenciados no Funrural, em Pernambuco, já perceberam a aposentadoria por velhice referente ao primeiro semestre do corrente ano, correspondendo a um desencaixe financeiro superior a Cr$ 5 milhões, segundo revelou ontem a coordenadoria regional do órgão.

Cerca de 8 mil lavradores se encontram de posse do carnê que dá direito às parcelas mensais do segundo semestre, e 10 mil outros já deram entrada aos documentos que os qualificarão aos benefícios da Previdência Social relativos a ambos os semestres.

PARCELAS

Desta forma, ainda esta semana, os trabalhadores poderão sacar as parcelas da aposentadoria relativas a julho e agosto passados. Assim que for concluído o pagamento da aposentadoria por velhice em todo o Estado, o Funrural estará apto a iniciar a liberação dos demais pecúlios — pensão para dependentes, aposentadoria por invalidez definitiva e auxílio funeral.

Convênio treinará 60 mil trabalhadores e ampliará irrigação no São Francisco

Brasília (Sucursal) — O treinamento de 60 mil trabalhadores no vale do São Francisco e a intensificação da irrigação, através de crédito orientado, são os objetivos dos convênios firmados ontem entre três Ministérios, com a aplicação de recursos naquela região da ordem de Cr$ 12,5 milhões até 1974.

Os projetos são de Desenvolvimento de Recursos Humanos e de Extensão Rural e sua execução, a cargo da Suvale, tem em vista a preparação do homem do campo para maior participação nos projetos de desenvolvimento da região do São Francisco.

Execução

Os convênios foram assinados pelos Ministros do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, pelo superintendente da Suvale, Sr. Santa Cruz, e pelo secretário-executivo da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), Sr. Aloísio Campelo.

No Projeto de Desenvolvimento de Recursos Humanos, a Suvale aplicará ainda este ano Cr$ 4 milhões e em 1973/74 mais Cr$ 6 milhões no treinamento de trabalhadores, cabendo ao Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra (PIPMO) utilizar seu pessoal técnico na elaboração do plano de objetivos previstos no projeto, além de recrutar, selecionar, designar o pessoal técnico e administrativo necessário, promover o treinamento técnico-pedagógico, administrativo e contábil do pessoal que executará o projeto, responsabilizando-se ainda pela sua supervisão, controle e avaliação.

No Projeto de Extensão Rural a Suvale investirá Cr$ 2,5 milhões, tendo a participação das Associações de Crédito e Assistência Rural da Bahia, de Pernambuco, de Sergipe e de Alagoas.

Os órgãos envolvidos neste projeto trabalharão em regime de ampla cooperação técnica, a fim de mobilizar todos os recursos necessários capazes de assegurar condições satisfatórias para o desenvolvimento sócio-econômico do vale do São Francisco. Neste caso, a ABCAR cuidará da assistência técnica aos agricultores da região.

União de esforços

Em reunião com os participantes do IV Encontro de Coordenadores de *Campi* Avançados do Projeto Rondon, realizada ontem, o Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, ressaltou a necessidade de maior união de esforços entre as universidades e os órgãos regionais de desenvolvimento, "como suporte para um trabalho efetivo e consequente da grande massa universitária que compreendeu e se engajou no Projeto Rondon, por ser este movimento um grande canal para as suas aspirações e o seu potencial."

O Ministro afirmou o propósito de aliar os recursos materiais dos órgãos de desenvolvimento à força de trabalho dos recursos humanos do Projeto Rondon que dependerá sempre da identificação de prioridades pelas próprias superintendências.

Saudando os participantes do IV Encontro, o Sr. Costa Cavalcanti ressaltou, como prova da dimensão que o Programa de *Campi* Avançados vem assumindo, a presença no certame de 22 universidades, e acrescentou:

— O processo acelerado de desenvolvimento econômico que o Brasil vem experimentando não pode prescindir das universidades como os grandes laboratórios para as providências governamentais de longo alcance. E o papel de agente que cabe à instituição universitária não pode, de nenhuma forma, restringir-se às grandes concentrações urbanas, de vez que há um outro Brasil reclamando a educação, a técnica e as oportunidades para encontrar seus próprios caminhos, não de forma meramente assistencial, mas mediante um trabalho comunitário integrado.

Anel rodoviário de Feira de Santana será inaugurado por Andreazza em novembro

O anel rodoviário de Feira de Santana — o terceiro em importancia, pelo volume de tráfego, do país — será inaugurado no dia 13 de novembro, segundo anunciou, ontem, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, depois que inspecionou as obras no local.

O Ministro percorreu, também, as obras da BR-324, que liga Salvador a Feira de Santana, que está com trechos sendo restaurados e outros com a pista em duplicação. O DNER está investindo este ano nessas obras cerca de Cr$ 120 milhões.

IMPORTANCIA

Para evitar que os veículos, em sua maioria de cargas, cruzem o centro de Feira de Santana, sem capacidade para suportar tráfego pesado, o DNER está construindo o anel rodoviário, que tem 21 quilômetros e três saídas.

Ali se encontram a BR-116 (que liga Jaguarão a Fortaleza), com acesso por Juazeiro, a BR-316, ligando Belém, São Luís e Teresina a Salvador, que estará pavimentada até o final de 1973; e a BR-242, da capital baiana a Brasília.

NECESSIDADE

A BR-324, de Feira de Santana a Salvador, está sendo restaurada em 40 quilômetros, enquanto cerca de 65 quilômetros estão sendo duplicados. As obras foram exigidas pelo tráfego intenso entre as duas cidades e com a proximidade (abril de 1973) da inauguração da nova Rio—Bahia, que se interliga com essa estrada.

Para a inauguração da BR-101 e dos acessos aos pontos históricos, Monte Pascoal e Porto Seguro, em 21 de abril do ano que vem, o Ministro Mário Andreazza confirmou, ontem, a presença do Presidente da República.

ILUMINAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Com a presença do Secretário de Transportes, Sr. Paulo Maluf, serão colocados amanhã, às 9 horas, na Via Anchieta, os primeiros postes de concreto, que suportarão as luminárias com lampadas a vapor de sódio e de mercúrio, dando àquela rodovia e suas marginais o mais moderno sistema de iluminação da América Latina.

Os postes serão levantados com o suporte engastado, pesando 180 quilos e a 60 metros de distancia um do outro. Cada luminária possui quatro pétalas, sendo três delas lampadas de vapor de sódio alta pressão, as primeiras a serem utilizadas no Brasil. A outra pétala, com lampada de vapor de mercúrio iluminará as marginais esquerda e direita, enquanto as três de sódio iluminam a via principal.

Cidades mineiras pedem estrada de 20 quilômetros

Belo Horizonte (Sucursal) — Guarani e São João Nepomuceno dirigiram apelo ao Ministro dos Transportes, ao Governador do Estado e ao diretor-geral do DNER para que 20 quilômetros de estrada entre os dois Municípios sejam asfaltados.

Explicam as autoridades das duas cidades que a obra é de fundamental importancia para a região, pois dará escoamento à produção de toda a Zona da Mata, estabelecendo uma reta Ponta Nova—Viçosa—Visconde de Rio Branco—Ubá—Piraúba.

LIONS

A campanha pelo asfaltamento dos 20 quilômetros de estrada foi iniciada pelo Lions Clube de São João Nepomuceno e encampada pelas autoridades municipais. A ligação Guarani—São João Nepomuceno interligará a região aos Estados do Centro-Sul.

Policiais são denunciados como responsáveis pela morte do padre de Viamão

Porto Alegre (Sucursal) — O promotor Eduardo Pinto denunciou à Justiça dois investigadores da polícia gaúcha como responsáveis pela morte do diretor da Faculdade de Filosofia do Seminário de Viamão, padre Valtair Bolzan — assassinado no fim do mês de julho durante um tiroteio entre os policiais e um foragido do Presídio Central desta capital.

A denúncia do Ministério Público foi baseada no inquérito policial, instaurado pela Secretaria de Segurança, para apurar a implicação dos investigadores Pedro Moacir Trindade e Édison dos Santos Pinto, no homicídio do sacerdote, que passava pelo local, no momento do tiroteio. Os dois policiais serão ouvidos, em cartório, pelo juiz Luís Carlos Castelo Branco Santos, no dia 9 de outubro.

O TIROTEIO

Na noite do dia 28 de julho, os investigadores Trindade, Pinto e Antônio Candido de Abreu localizaram o assaltante Osmar dos Santos, o *Marzo*, num Volkswagen, na Rua Voluntários da Pátria, no centro da cidade. Quando seu carro, que estava estacionado, foi cercado pelos policiais, o bandido iniciou um tiroteio, sendo atingido com três balas o padre Valtair Bolzan, que ia voltando para o Seminário de Viamão. O assaltante e o diretor do seminário morreram no local, sendo posteriormente comprovado que as duas mortes foram causadas pelos disparos do investigador Pedro Moacir Trindade.

Na denúncia, o promotor Eduardo Pinto enquadrou o investigador Trindade em homicídio, enquanto o investigador Édison dos Santos Pinto é acusado de co-autoria do crime. Ambos respondem a processos por arbitrariedades cometidas. O terceiro policial, Antônio Candido de Abreu, não foi incluído na denúncia por estar desarmado na hora do tiroteio.

Caxias fecha barracas do Centro e recolhe todos os peixes à venda em Gramacho

Niterói (Sucursal) — Por não apresentarem as mínimas condições de higiene de funcionamento, as 30 barracas de venda de peixes do Mercado Municipal de Duque de Caxias, no centro da cidade, foram fechadas ontem pelo delegado Moacir Belot e por uma equipe médica da Divisão de Saúde Pública da Prefeitura.

O delegado e a equipe apreenderam, na tarde de ontem, além disso, todas as barracas de peixes do bairro de Gramacho, que além de venderem seus peixes — alguns já apodrecidos — em caixotes e baldes, estavam vendedo baiacu-ará, espécie de peixe que, recentemente, intoxicou toda uma família, provocando a morte de duas pessoas.

PREVENÇÃO

Segundo o delegado Belot, a medida foi efetuada de comum acordo com a Divisão de Saúde Pública da Prefeitura local. Visa a evitar novos casos de intoxicação e a obrigar os peixeiros a serem mais cuidadosos com suas mercadorias.

A Prefeitura de Caxias informou que as atuais barracas de peixes do Mercado Municipal serão substituídas por boxes, que em suas instalações terão pequenos frigoríficos para melhor conservação dos peixes.

Nas **blitzes** realizadas ontem, pelo delegado Moacir Belot e Divisão de Saúde Pública, foram apreendidos mais de 300 quilos de peixes das barracas do Centro de Caxias e de Gramacho. Em muitas, alguns peixes estavam apodrecendo, segundo comentário do delegado.

Nestas **blitzes**, o delegado e a Divisão de Saúde Pública contaram com o apoio de 30 soldados do 6º Batalhão de Polícia Militar, sediado em Caxias. Amanhã, sem dar os locais, o delegado de Caxias prosseguirá em suas batidas.

Capitania apura motim em pesqueiro

A Capitania dos Portos já abriu inquérito para apurar responsabilidades no princípio de motim ocorrido, segunda-feira, a bordo do pesqueiro *Estrela Cadente*, quando seis dos seus 13 tripulantes aderiram ao movimento.

O *Estrela Cadente* pediu ajuda à Polícia Marítima na manhã de ontem, quando se encontrava próximo à ilha Grande, e as primeiras notícias chegaram truncadas, dando maior dimensão ao movimento. Na realidade, os amotinados apenas lançaram alimentos, pratos e outros objetos ao mar, por motivo ainda ignorado, e não houve mortos nem feridos.

Tribunal pára ação contra peculatários

São Paulo (Sucursal) — As camaras criminais conjuntas do Tribunal de Justiça emitiram acordão concedendo ordem para trancar uma ação penal contra César Dias Batista e Francisco Bernardo Vieira, que, em 1959, quando era prefeito desta capital o Sr. Ademar de Barros, teriam exigido a importancia de Cr$ 5 099,50 de uma firma que vendeu 75 tróleis à Prefeitura.

A importancia exigida era para o andamento do pagamento da compra, que estava atrasado. A denúncia foi oferecida em agosto de 1969 contra o Sr. Ademar de Barros, César Dias Batista e Francisco Bernardo Vieira "por prática de improbidade administrativa."

Est. do Rio reformará dois quartéis

Niterói (Sucursal) — A Assembléia do Estado do Rio aprovou anteprojeto do Governo que abre crédito especial de Cr$ 1 milhão para recuperação dos quartéis do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.

O corpo de Bombeiros não pode receber, diretamente, no atual exercício financeiro, os recursos provenientes da cobrança da Taxa de Vistoria de Segurança contra Incêndio, estabelecida em lei estadual e executada através de convênio entre a corporação e as Prefeituras. Os recursos, recolhidos pela Secretaria de Finanças, não constam do orçamento em vigor.

A TAXA

A taxa foi instituída no Estado do Rio em dezembro de 1971 e a proposta orçamentária, em vigor este ano, já havia sido aprovada pela Assembléia Legislativa. Com a dotação especial de Cr$ 1 milhão, aberta pelo Governo, o Corpo de Bombeiros se vai apressar a conclusão de seu quartel em Nova Iguaçu.

Grupo ensina pai a viver com os filhos

Os aspectos psicológicos da criança são a preocupação de um grupo de psicólogos e médicos, que pretende mostrar aos pais os meios para a convivência e a compreensão dos problemas cotidianos.

A Sociedade de Psicologia Aplicada da Guanabara (SPAG) vem realizando um curso dirigido aos pais e responsáveis por crianças que apresentam problemas de relacionamento, com aulas às segundas e sextas-feiras, entre as 9 e as 11 horas.

OBJETIVOS

A psicóloga Maria Teresa Maldonado, explicando a finalidade do curso da SPAG, salientou que o principal objetivo é aplicar a psicologia preventiva, o que, segundo ela, facilita muito o relacionamento criança-pai.

— A mãe não deve comprar livros de psicologia e tentar ser uma autodidata. É preciso que ela primeiro se esclareça com profissionais. Aí sim ela estará apta a entender e a solucionar os problemas de seus filhos — advertiu a Sra. Teresa Maldonado.

ORIENTAÇAO

Sobre o tema de sua palestra — *Educação da Saúde Mental* — a psicóloga entende que o importante é poder captar o tom emocional da criança, principalmente no caso do relacionamento pai-filho.

— Nossas palestras não têm um sentido didático, mas informativos. As aulas são dadas em tom informal. E' como se fosse uma conversa — explicou.

Esclareceu que se baseia pelos princípios de Hame Ginutt, que são: orientar as soluções dos problemas sem criticar as pessoas; não negar as percepções da criança, porque quando isso é feito irá, a longo prazo, confundi-la e tolher seu julgamento; dar opções à criança educando-a de maneira independente, dentro de limites: dar em fantasia o que não se consegue em realidade, quer dizer, fazer a criança saber que gostaria de ter uma coisa, mas que isso é impossível; e, finalmente, reconhecer os sentimentos da criança através do diálogo que vai valorizando o sentimento dela mesma, fazendo-as compreensiva e confiante.

PROBLEMAS

O psicólogo Fernando Assis, também da SPAG, que fez a palestra *Um Dia na Vida da Criança*, salientou logo as limitações vivenciais entre as mães e os filhos, principalmente com relação ao que a criança pede e lhe é negado.

— Um dos pontos importantes a observar é a falta de comunicação verbal da criança. Raramente ela se comunica todos os dias com os pais. Isso faz com que ela se sinta incompreendida pela família — explicou o Sr. Fernando Assis.

Outro ponto que ele achou muito importante é que, nas sessões que as crianças frequentam, quando começam a se desinibir e a manter um diálogo quase bom com os pais, eles as tiram do tratamento, o que, geralmente volta a inibi-la.

Com os adolescentes o problema é um pouco menor, porque eles costumam pagar as consultas e aparecem sempre, afirmou o Sr. Fernando de Assis, que concluiu dizendo:

— Em realidade o grande problema das crianças ainda são seus próprios pais que, muitas vezes mal orientados, não conseguem captar os sentimentos delas e, com isso, criam problemas, às vezes sérios.

Flubem diz que é mais barato pagar do que fazer internamento de menor

Niterói (Sucursal) — A diretora-geral da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor, Sra. Letícia Vilela, revelou ontem que o internamento de uma criança em educandário da instituição custa mais do que os Cr$ 120 mensais que são pagos, de acordo com convênios, às organizações particulares.

Segundo a direção da Flubem, a ampliação do número desses convênios é, por isso, a única solução que pode ser adotada, a curto prazo, para resolver, em parte, o problema da infancia abandonada no Estado do Rio.

UM PROBLEMA

No Estado do Rio a Flubem pensa em termos reais — afirmou a diretora-geral. Não se pretende eliminar de uma vez o menor das ruas e sim amenizar o problema com um atendimento adequado e sem superlotar os educandários.

Esta semana três convênios já foram assinados entre a Flubem e as seguintes obras particulares passarão a atender as crianças encaminhadas pela instituição: Instituto Madre Maria das Neves, de Saquarema; Escola Intermediária João Salgado, de Cordeiro; e Lar Batista Pastor Antonio Soares Ferreira, de São Gonçalo.

O problema dos menores abandonados dos municípios da Baixada Fluminense será estudado em outubro, no encontro que será mantido entre a diretora-geral da Flubem e o presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Sr. Mário Haltenfelder.

— A explosão demográfica — diz a Sra. Letícia Vilela — e o crescimento desordenado das grandes cidades são os problemas principais.

Especialista afirma na Câmara que DIU deve ser proibido por burlar a lei

Brasília (Sucursal) — "O DIU é um processo francamente abortivo, não apenas para aqueles interessados em fazer controle populacional, burlando a legislação sobre o aborto" — disse, ontem, na Comissão de Saúde da Camara, o Sr. Gilvã Rocha, professor de Fisiologia Humana no Instituto de Biologia da Universidade Federal de Sergipe.

Esclareceu que o Dispositivo Intra-Uterino, processo muito usado em todo o mundo, não pode ser considerado um anticoncepcional, de vez que não age em nenhuma fase anterior à fecundação, e apenas não dá a oportunidade a um ser já formado de se desenvolver no seu ninho natural, o útero.

PROBLEMAS

Frisou que considerar um óvulo fecundado como não sendo um ser vivo é uma atitude anticientífica comparável às ideias de Aristóteles, que entendia somente haver vida num embrião de mais de 40 dias, ou como São Tomás de Aquino, que no século XVII dizia só ser vivo o feto que se mexia no ventre da mãe.

Deu, a seguir, cinco pontos que considerou soluções parciais e justas para o problema no Brasil: 1) liberação da legislação que proíbe as pílulas de serem vendidas como anticoncepcionais, de vez que como tal são vendidas aos milhões, anualmente; 2) proibição do uso de DIU para ser coerente com a legislação em vigor; 3) estímulo às pesquisas científicas sobre a reprodução como busca de novas soluções para o problema; 4) ampliação da assistência à maternidade e à infancia, numa demonstração de que o país deseja crescer também em população sadia; e 5) permissão para funcionamento de entidades nacionais que façam planejamento familiar — que não deve ser confundido com controle da natalidade.

Grupo de 12 famílias de gaúchos leva ferramenta e esperança para Amazônia

Porto Alegre (Sucursal) — Doze famílias de colonos gaúchos, num total de 60 pessoas, viajaram ontem em vôo direto para a Amazônia, levando até foices, martelos, facões e machados, junto com as roupas, e contando muitas histórias da vida calma na sua terra natal, o Município de Tenente Portela.

Hoje e amanhã seguirão mais 22 famílias, completando o número de 34 que a Delegacia Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária selecionou para a colonização de Altamira.

MAIS FAMÍLIAS

Outro grupo, este de 40 famílias, totalizando 180 pessoas, que viajarão na próxima semana, irão colonizar Itaituba, segundo informações do delegado Regional do INCRA, Sr. Paulo Brandão Rebelo.

O mais descontraído do grupo que ontem embarcou era José Avelino Petri, bastante forte para seus 55 anos e muito à vontade de botas, bombachas e chapéu. Ele posou para as fotografias, ao lado da sua mulher Leonora, de 51 anos, e do casal de filhos, de 14 e 13 anos. Embora não pudesse levar a espingarda, *seu* José dizia que o necessário para construir uma casa (um machado, um martelo e um facão) estavam garantidos no saco de roupas.

NOVE FILHOS

Das famílias que embarcaram ontem, a mais numerosa foi a de Belmiro Rodrigues Ávila, de 47 anos: além da mulher, nove dos seus 12 filhos o acompanharam para a "terra que dizem ser muito boa", disposto a plantar o que for indicado.

A filha mais velha, de 24 anos, não foi para Altamira porque casou em Tenente Portela; o de 21 anos está empregado num escritório e o de 16 anos ficou para estudar com um doutor — dizia.

Belmiro sempre trabalhou na agricultura e o que mais deseja é "dar estudo para todo os filhos."

Sudene ganha avião que não voa

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governo de Minas Gerais, depois de tentar sem êxito vender o velho avião Beechcraft — tipo E-18-5, altamente dispendioso e que chegou a sofrer pane com o ex-Governador Israel Pinheiro, decidiu doá-lo à Sudene, com todos os seus acessórios.

A doação foi decidida depois que a Sudene aceitou ficar com o avião que não voa mais, desde que fosse de graça. E, como o Governador não conseguia mesmo vendê-lo, decidiu doá-lo.

Além do avião com a fuselagem avariada, o Governo do Estado vai doar também à Sudene os motores R-985, AN-14-B, número 5 239; AN-314-B, número 12 856; AN-14-B, número 24 270 e AN-6-14-B, número 24 850.

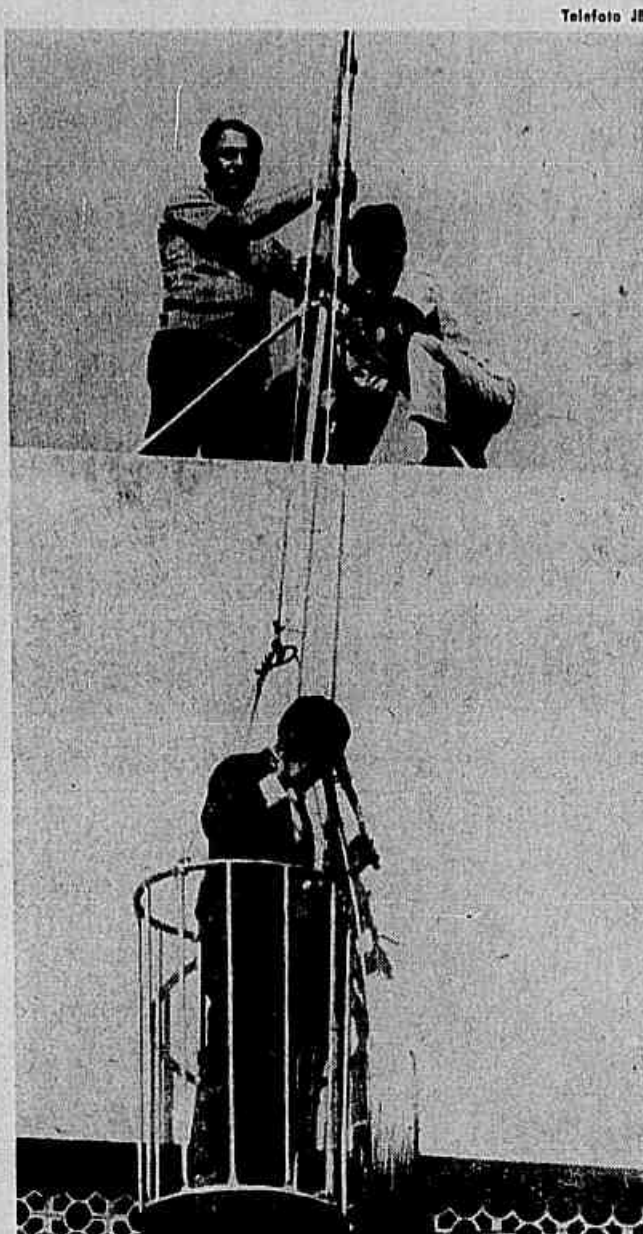
R. G. do Sul julga delegado

Porto Alegre (Sucursal) — O juiz da 4a. Vara Criminal vai julgar hoje o delegado Paulo Lorenzoni, acusado por abuso de autoridade por ter detido ao advogado Albano Sulsback durante 36 horas, numa prisão do grupo de operações especiais da polícia e no xadrez da 3a. Delegacia.

O caso ocorreu no início de março, quando o advogado, chamado por um motorista de táxi para prestar auxílio a um cliente seu que estava detido na 3a. Delegacia, acabou, por ordem daquele policial, ficando preso incomunicável. O advogado só foi solto 36 horas depois, com um habeas-corpus impetrado pela Ordem dos Advogados do Brasil, seção Rio Grande do Sul.

Segundo o delegado Lorenzoni e o diretor do Departamento de Polícia Metropolitana, delegado Francisco Aragon, declararam à época, o advogado teria sido detido por estar envolvido com bandidos, o seu cliente, e até teria ajudado um deles a fugir do Estado.

O advogado detido, Sr. Jorge Krieger Melo, disse que as acusações são totalmente infundadas e, para isso, moveu um processo por abuso de autoridade. Informou também o Sr. Jorge Krieger Melo que o delegado foi condenado, há poucos dias, na comarca de Canoas, pelo mesmo motivo.

Telefoto JB

Kastics testou a cesta no Corpo de Bombeiros

Inventor testa em Minas aparelho de salvamento em prédios incendiados

Belo Horizonte (Sucursal) — O aparelho de salvamento em lugares altos inventado pelo húngaro Jozef Kastics poupou ontem seu criador de um vexame, trazendo-o normalmente de uma altura de 15 metros até o chão, no primeiro teste a que se submeteu.

Na segunda fase do teste (a subida), porém, o tenente José Antônio de Freitas, do Corpo de Bombeiros, caiu de três metros ao solo, sem consequências. Jozef, verificando a causa do acidente, suspirou aliviado: o aparelho só caiu porque o teto do quartel do Corpo de Bombeiros, onde o teste foi realizado, não resistiu ao peso e cedeu. Um novo teste será realizado às 15h de hoje, no Edifício Acaiaca.

EQUILIBRISTA

O húngaro não esperava realmente que algo de grave acontecesse pois é um homem acostumado a brincar com a altura: há muitos anos, ele compunha, com uma moça, a dupla de equilibristas que atravessou a Avenida Afonso Pena, em Belo Horizonte, numa corda que ligava o edifício Acaiaca ao edifício do Banco da Lavoura, a uma altura média de 50 metros.

O aparelho de salvamento — em formato de cesta — foi criado para substituir os bombeiros em alturas que eles não conseguem atingir. Sua finalidade primordial é servir do meio de transporte às pessoas ilhadas pelo fogo a grande altura.

Pesando 14 quilos (sete da cesta e sete da corda, à prova de fogo), o aparelho tem capacidade para suportar um peso de mil quilos, ou cinco crianças e dois ou três adultos.

CONTROLE

O comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Celso Sérgio Ferreira, que assistiu à experiência, está entusiasmado com o invento:

— A primeira impressão que eu tive do aparelho foi muito boa, pois tem um sistema de freios eficiente. Além disso, sua velocidade pode ser controlada, de acordo com as conveniências. O aparelho, por exemplo, pode parar à altura de um andar para apanhar uma ou duas crianças em apuros numa janela. Acho apenas que é necessário fazer uma modificação no modelo original, que poderia ter vários tamanhos.

O Sr. Jozef Kastics recomenda um aparelho para cada apartamento alto, ou pelo menos em cada pavimento (os condôminos poderiam comprá-lo em conjunto). Cada aparelho custará entre Cr$ 2 mil a Cr$ 2,5 mil. Uma fábrica paulista, segundo disse, quer produzi-los em série.

Segundo Jozef, o aparelho pode ser montado em um minuto por pessoa habilitada, ou em três minutos por pessoas que não conheçam seu funcionamento. Pode também ser manejado por terceiros que estejam em chão firme, desde que a pessoa a ser salva não queira manejá-lo ou não acerte fazê-lo por nervosismo.

Kastics tem 55 anos, 23 dos quais passados no Brasil. É casado, mora em Belo Horizonte e está regularizando agora seu processo de naturalização. Além desse aparelho, que já está patenteado, ele inventou um amortecedor, que tem a marca Onner, no Brasil. Esse amortecedor, segundo afirma, foi copiado pela Monroe, empresa dos Estados Unidos, que ele está acionando.

NORMAS

São Paulo (Sucursal) — Considerando que tanto as escadas externas como os teleféricos manobrados no topo dos edifícios não representam a solução mais adequada para oferecer segurança aos moradores, técnicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas estudam agora nova fórmula, proposta pelo Instituto Brasileiro de Segurança.

Pombos se atrasam por fadiga

Belo Horizonte (Sucursal) — Os sócios da Federação Mineira de Columbofilia estão achando agora que os 91 pombos soltos em Teresina no dia 19 devem estar convivendo nas matas e cerrados com os chamados pombos mundanos, procurando se alimentar do que for possível a fim de se recuperarem e poder voltar à base, Belo Horizonte.

Os pombos deveriam chegar a Belo Horizonte a partir do dia 6, o que faz os criadores imaginar "perigos fatais" e admitir uma série de acontecimentos normalmente próprios num concurso tão duro como este, com o percurso de 1 700 quilômetros. Como "perigo fatal" eles pensam nos gaviões que se aproveitam da fadiga dos pombos para derrubá-los em seu vôo baixo.

Admitem também que tenham feito pousos forçados e estejam em lugares seguros onde procuram comer e se reabilitar para prosseguir a viagem.

Donas-de-casa fazem reunião

Niterói (Sucursal) — **A Poluição Ambiental no Lar e A Influência da TV na Educação dos Filhos** são alguns dos temas do I Encontro de Donas-de-Casa do Centro-Sul, que será realizado no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, entre os dias 6 e 10 de novembro.

Promovido pela Secretaria de Turismo da Prefeitura de Petrópolis, o Encontro vai reunir cerca de 200 donas-de-casa, com a finalidade de realçar sua importância no desenvolvimento sócio-econômico do país. Participarão também nutrólogos, pediatras, psicólogos, e sociólogos, que farão conferências.

TEMAS

Além da confraternização das donas-de-casa da Região Centro-Sul, o Encontro vai debater os problemas domésticos, busca de soluções por métodos modernos e racionais, importância dos comerciais da TV na orientação das compras do lar e economia no orçamento doméstico, abrangendo metodologia econômica e prática da dona-de-casa no vestuário, alimentação e mobiliário.

Discutirão, ainda, os problemas da criança, como saúde e sua integração na comunidade. No final analisarão o acúmulo das funções domésticas e sociais das donas-de-casa.

S. Paulo dá eucaliptos e pinheiros

São Paulo (Sucursal) — Durante a Semana da Árvore, de 21 a 28 de setembro, serão distribuídos na capital um total de 500 mil mudas de pinheiros e eucaliptos, numa promoção de várias entidades especializadas em reflorestamento, coordenadas pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

As mudas serão fornecidas já preparadas para o plantio. A distribuição ocorrerá em barracas especialmente montadas e distribuídas em 24 bairros da cidade. No mesmo local, haverá a entrega, pela organização dos escoteiros, de bolas de gás e folhetos, visando a alertar a população para a importancia da árvore.

POLICIAMENTO

Brasília (Sucursal) — O presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF — assinou portaria determinando a criação da turma administrativa de policiamento florestal na Delegacia Estadual do Amazonas, com o objetivo de exercer vigilância nos locais de escoamento da produção, verificando se os produtos transportados correspondem à especificação e volume declarados.

A nova unidade deverá ainda manter um corpo estadual de guardas florestais, que deverá ser distribuído pelos Postos de Controle e Fiscalização (Pocof) de acordo com os programas gerais traçados pelos órgãos superiores para as áreas de terceiros ou pertencentes à União, não administradas pelo IBDF, bem como fiscalizar as explorações de reservas biológicas e parques de caça situadas na área de atuação daquela delegacia estadual.

Seminário da mulher pede mais participação do homem na vida política dos países

Recife (Sucursal) — Em reunião plenária, as participantes do Seminário Latino-Americano sobre o Papel da Mulher no Desenvolvimento conclamaram os seus países ontem a realizarem, ao lado dos programas de alfabetização, a melhoria dos meios de produção e de participação do homem na vida política e econômica.

Depois de uma conferência da mexicana Haidée Carvajal, representante da UNESCO, as mulheres recomendaram a inclusão da alfabetização como um dos componentes da educação e não apenas como um ponto de partida para o desenvolvimento.

DEFESA

A mexicana Haidée Carvajal defendeu a tese de que muitas vezes o homem analfabeto tem muito maior nível educativo do que outro que passou vários anos na escola. Considerou muito mais importante do que a alfabetização promover o homem e sua família, "melhorando as condições de trabalho e tomando-o como ponto de partida a solução para as inquietudes do trabalhador adulto."

A mulher — disse ainda — terá um grande papel na promoção de uma educação integral, onde a alfabetização seja apenas uma etapa de processo. Ela poderá participar efetivamente da produção ou então exercer o papel de colaboradora na função produtiva que o homem realiza.

ALFABETIZAÇÃO

Quanto ao processo de alfabetização, o grupo foi unânime em reconhecer que deve ser planejado "para que o homem se sinta situado dentro do contexto, daí a necessidade de usar os métodos de ensino de âmbito regional, e nunca nacional."

Hoje, as participantes do Seminário vão visitar vários programas de promoção do desenvolvimento na Zona da Mata pernambucana, que contam com o apoio do Clube da Mulher do Campo. Amanhã, irão para Alagoas, onde idêntico programa está sendo realizado. No sábado, à noite, ouvirão uma conferência do sociólogo Gilberto Freire sobre *Brasil, Uno e Plural*. Somente na segunda-feira voltarão aos debates para apresentar, na terça, final do encontro, o documento sobre o papel da mulher no desenvolvimento do Terceiro Mundo.

EL SALVADOR

A mulher salvadorenha goza hoje de todo o apoio legal necessário à participação no desenvolvimento do seu país, segundo afirmou ontem no Recife a Sra. Yolanda Myers, ex-procuradora-geral dos pobres de El Salvador e uma das participantes do Seminário Latino-Americano sobre o Papel da Mulher no Desenvolvimento.

— Em El Salvador — disse — a mulher hoje escolhe qualquer profissão que desejar e achar conveniente. Não se faz discriminação sexual para a aceitação nos empregos públicos ou privados, pois a Constituição de 1950 concedeu à mulher a plenitude de seus direitos políticos e civis.

— No Governo passado tivemos uma mulher como Ministro da Educação — explicou a Sra. Yolanda Myers — e hoje quase todo o sistema educacional e de assistência social do país é dirigido pelas mulheres.

Ela defende a integração e participação da mulher latino-americana nos programas de desenvolvimento mas não é partidária de movimento feminista de algumas líderes americanas.

Brasileiras defendem o controle da natalidade

A Delegação Brasileira do Seminário Latino-Americano sobre o Papel da Mulher no Desenvolvimento defendeu ontem a institucionalização do planejamento familiar para o país. O Clube da Mulher do Campo, organizador do certame, se propôs ainda a lançar um programa pioneiro de limitação dos filhos em Pernambuco.

Depois de muitas discussões sobre os problemas religiosos e legais que evitam o planejamento familiar no Brasil, as representantes brasileiras, concluíram pela condenação do método Ogino-Knauss, aprovado pela Igreja, alegando que ele vai contra a natureza humana e defenderam o método DIU e a pílula anticoncepcional.

MENOS FILHOS

Embora reconhecendo que alguns países da América Latina, como o Brasil, precisam povoar áreas abandonadas, as representantes do Chile, El Salvador, Panamá, Guatemala, Argentina e México também aprovaram a limitação dos filhos. Só uma recomendação foi feita: a de que a educação das mulheres para o planejamento deve ser realizada gradualmente, partindo de pequenos programas nas áreas mais povoadas.

A tese foi aprovada pois o plenário chegou à conclusão de que a libertação e autonomia da mulher latina vai depender do número de filhos também, pois muitas delas, principalmente, as da Zona Rural, deixam de estudar ou trabalhar para dar conta de 10 ou 11 filhos, em grande parte, subnutridos.

A presidente do Clube da Mulher do Campo, Sra. Manie Siqueira, afirmou que a ajuda do Benfam à organização vai fazer um programa piloto de planejamento familiar na Zona da Mata pernambucana, onde a explosão demográfica é evidente.

— Nós temos que começar pelo Nordeste e partindo da recomendação de que a educação da mulher para o planejamento familiar deve ser feita gradualmente. Depois poderemos estender o programa a todos Estados e regiões.

O Clube da Mulher do Campo acredita que, por falta de condições financeiras da população, somente o método DIU poderá ser empregado no início do programa, com a ajuda do Benfam. Toda a discussão foi provocada depois de uma conferência do Sr. Martiniano Fernandes, do Benfam sobre o planejamento familiar.

Convênio entrega serviços de Polícia Aérea, Marítima e de Fronteiras no Paraná

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Justiça firmou convênio com o Governo do Estado do Paraná a fim de que sejam transferidos para a área da Secretaria de Segurança Pública daquele Estado os serviços de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras em seu território, salvo em algumas exceções.

Nesse sentido, o Governo estadual passará a executar todos os trabalhos relativos à fiscalização de portos, passageiros, todos os meios de transportes nacionais e encargos de polícia preventiva e judiciária relativos aos crimes e contravenções praticados a bordo de embarcações marítimas, salvo os encargos relativos à fiscalização e controle do tráfego internacional aéreo e terrestre, que ficará sob a responsabilidade da Polícia Federal.

TAREFAS

Entre as tarefas que passarão a ser executadas pela Secretaria de Segurança Pública do Paraná constam, também, as seguintes: liberdade vigiada dos estrangeiros sujeitos àquela medida, por determinação do Ministério da Justiça; localização e entrega de extraditandos, solicitados pelo Supremo Tribunal Federal à Superintendência de Polícia Federal naquele Estado; e todos os demais serviços ligados à fiscalização e controle de estrangeiros no Estado.

O convênio estabelece ainda que a Polícia Federal se comprometerá a preparar os funcionários da Secretaria de Segurança do Paraná, possibilitando-lhes a execução das tarefas através de cursos de treinamento na Academia Nacional de Polícia, em Brasília.

Bilhete explica que velho polonês matou realmente por ciúmes a companheira

"Favor não voltar para o Brasil. Você não merece esta segunda pátria. Razão: vergonhosos atos praticados junto a mim. Digo, morais e financeiros."

Este bilhete, escrito pelo polonês Francisco Gryzelko, de 72 anos, para sua companheira Halina Aniszewska, de 29, e uma declaração que ele fez o porteiro Raimundo Delmiro Brandão assinar, afirmando que presenciou por diversas vezes a saída de Halina do edifício com um homem, levaram a polícia a não ter mais dúvidas de que ele a matou por ciúme e se suicidou logo depois.

Correspondência

Os corpos de Francisco Gryzelke e Halina Aniszewska foram encontrados anteontem de manhã no apartamento 1 201 da Rua Duvivier, 21, em Copacabana. A análise de documentos pessoais encontrados numa pasta rosa — que foi aberta por Francisco antes de morrer, pois estava toda suja de sangue — mostraram que o polonês tinha muito ciúme de Halina, que o tratava de titio na presença de outras pessoas.

A carta mais antiga encontrada nessa pasta data de 24 de maio de 1969 e é procedente de Gênova, Itália. Escrita a máquina, em inglês, e assinada por Constantino, ela era dirigida a Halina e, além de agradecer um cinzeiro que ela tinha lhe enviado, o italiano a convidava para ser sua hóspede, no caso de ir àquele país.

Durante a viagem de Halina à Polônia — onde passou três meses, só voltando no último sábado — Francisco descobriu a sua correspondência a Constantino e escreveu a ele, cobrando explicação sobre suas ligações com Halina. Em carta datada de 5 de setembro deste ano, Constantino respondeu a Francisco dizendo que a conhecera no Aeroporto de Zurique, que se considerava apenas seu amigo e que, inclusive, Halina lhe mostrara algumas fotos dela com Francisco.

No dia 5 de agosto passado, depois de perguntar ao porteiro Raimundo se alguma vez havia visto Halina sair do prédio acompanhada de um homem, e de receber resposta positiva, pediu que o porteiro assinasse a seguinte declaração, que o próprio polonês datilografou:

— Declaro que, por diversas vezes, tenho visto e presenciado a saída da Senhorita Halina Aniszewska acompanhada por um homem do apartamento 1 201, de propriedade de Francisco Gryzelko.

Procuração

Outro documento importante é uma declaração de 2 de setembro deste ano, assinada pelo médico Dalto Antônio Mendes Cerqueira, da Casa de Saúde e Maternidade Dr. Kroener (Rua Soares Cabral, Laranjeiras), atestando que Francisco não é portador de qualquer doença infecto-contagiosa, assim como encontra-se na plenitude de suas faculdades mentais.

O médico Dalto Antônio explicou ontem ao JB que, apesar de o polonês não ser seu cliente, mas de outro médico daquela casa de saúde, ele o procurou, há pouco tempo, solicitando essa declaração, pois precisava fazer seu testamento. Depois de um exame completo, o médico deu-lhe o atestado.

Na pasta de Francisco Gryzelko foi encontrada ainda uma procuração que ele passou, em cartório de Niterói, para Halina, polonesa, arquiteta de profissão, concedendo-lhe poderes especiais para assinar a escritura definitiva da venda do apartamento 304 da Rua Cinco de Julho, 193, em Niterói, cidade onde o casal residia, na Rua Alvares de Azevedo, 71, apto. 1 003.

Na pasta rosa havia ainda uma série de cartas assinadas em polonês, por Francisco, e endereçadas a Halina. Segundo um representante do escritório da Polônia no Rio, que ontem à tarde esteve com o delegado-substituto da 12a DP, Ari Mendes, todas as cartas demonstravam que Francisco tinha bastante ciúme dela.

Conclusão

O delegado titular da 12a. DP, Jaime Petras, mandou encaminhar ao juiz da Vara de Orfãos e Sucessões todos os objetos encontrados no apartamento da Rua Duvivier, entre os quais muitas jóias e a importancia de Cr$ 390,00. O delegado requisitou o laudo do Instituto de Criminalística e o exame cadavérico do IML, ambos com urgência.

Sobre o crime, disse o policial que "tudo leva a crer que não houve participação de terceiros no duplo evento; e, se a ação inicial partida de qualquer um dos consignados neste registro fosse criminosa, com a morte de ambos não há como punir."

A única coisa que ainda permanece obscura é se Halna tinha algum parentesco com Francisco ou se era apenas sua amante, ou, ainda, se era simultaneamente sua sobrinha e amante. Os corpos dos dois estão no Instituto Médico-Legal e, hoje, a Representação da Polonia no Rio deverá providenciar sua remoção e trasladação para a terra natal de ambos.

Apartamento de Niterói estava para ser vendido

Niterói (Sucursal) — Apesar de morar há oito anos nesta capital, o polonês Francisco Gryzelko, que matou sua companheira Halina e depois suicidou-se, desde julho não aparecia em seu apartamento, em Icaraí, pois havia entregue as chaves a um corretor para negociar o imóvel.

Os moradores do edifício Sol-E-Mar, na Rua Álvares de Azevedo, 71, tinham pouco relacionamento com o casal — que evitava fazer amizades — sabendo apenas que ele era engenheiro civil, responsável pela construção de vários edifícios no bairro, alguns dos quais foram vendidos este ano.

DESCONHECIDO

Segundo o porteiro do Sol-E-Mar, Mamede Ximenez Aragão, o casal morava no apartamento 1 003 e a empregada do engenheiro aparecia uma vez por mês para apanhar as contas de luz e do telefone (2-2046), que ainda está ligado. Os dois conversavam "em uma língua estrangeira, que todos pensavam ser o russo, e mesmo se falavam português mudavam de idioma quando alguém se aproximava."

O ex-oficial polonês era cardíaco — também segundo o porteiro — pois várias vezes foi atendido por médicos de uma casa de saúde especializada. Um morador afirmou que ninguem conseguiu entrar ainda no apartamento do casal, mas sabe-se que a decoração é a mesma de oito anos atrás.

O porteiro — como os demais moradores — pouco conhecia de Francisco e a única vez em que conversaram foi para o empregado cobrar a conta do condomínio, atrasada mais de um ano. Sempre entrava e saía apressadamente e poucas vezes cumprimentava os vizinhos, que não sabiam a nacionalidade do casal e nem mesmo o grau de relacionamento entre os dois.

O último edifício que ele construiu terminou há cinco meses e, segundo os moradores (Edifício Frederico Chopin, na Rua Moreira César), Francisco usou material de demolição, sendo inclusive denunciado na prefeitura por isso.

DISCUSSÃO

Uma moradora, que não quis revelar o nome, disse que o polonês sempre reclamava do custo de vida e do Brasil de um modo geral, o que a levou a ter uma discussão com ele durante uma das reuniões de condôminos.

Um outro vizinho explicou que "o engenheiro" — como era conhecido em Icaraí — costumava cheger dirigindo seu próprio carro, enquanto o motorista ficava ao seu lado. Na última vez em que viajou para a Europa, Francisco deixou um Cadillac dois meses na garagem do prédio. Pela maneira como reclamava dos aumentos do condomínio e por causa do material que comprou para construir o outro prédio, era tachado de sovina e ganancioso por todos os moradores dos dois edifícios.

Comissão da Câmara rejeita projeto que proíbe uso do fumo em escolas primárias

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Educação e Cultura da Camara rejeitou o projeto que proíbe o uso do fumo nos estabelecimentos de ensino primário e de grau médio.

Rejeitou também a proposição que proíbe, em todo território nacional, a fabricação, importação, comércio, distribuição, exibição ou venda de brinquedos, gravuras, jogos e representações de qualquer natureza, em que os motivos sejam armas de guerra.

Fumo nas escolas

O relator do projeto sobre brinquedos que imitam armas de guerra, Deputado Parsifal Barroso (Arena-CE), invocou o alargamento da faixa de ação dos meios de comunicação de massa, oriundos da chamada sociedade de consumo, com o seu mundo de super-heróis a que corresponde o outro mundo, bem menor, dos brinquedos descritos genericamente no projeto, "o que mais evidencia a compreensão de que ainda não se dispõe de um condicionamento sócio-político-cultural propício à criação do sistema de defesa integrado."

O projeto que proíbe a venda e o uso do fumo em estabelecimentos de ensino primário e médio, de autoria do Deputado Pedro Lucena (MDB-RN), foi relatado pelo Deputado Oceano Carleial (Arena-AL), que entendeu que "as medidas preconizadas pela iniciativa do Deputado Pedro Lucena devem ficar adstritas ao interesse disciplinar dos estabelecimentos de ensino e encerram, antes de tudo, um sentido educacional. Devem ser recomendadas e adotadas pelas normas regulamentares à vida interna desses educandários."

— No contexto de uma lei violentaria, porém, de certo modo, prerrogativas constitucionais da liberdade individual — acentuou.

Psicose

Quanto ao projeto sobre brinquedos de guerra, do Deputado Freitas Nobre (MDB-SP), o ex-Ministro da Educação, Deputado Brigido Tinoco (MDB-RJ), destacou que os mesmos oferecem riscos e provocam psicoses, enquanto o Deputado Oceano Carleial entende que "não devemos privar a infancia da realidade da vida. A guerra é uma realidade. O brinquedo de guerra pode até despertar hostilidade e repulsa contra a guerra. Não é possivel excluir da curiosidade infantil os motivos de guerra."

Prós e contra

Votaram a favor do projeto os Deputados Francisco Amaral, Brigido Tinoco, Jarmond Nasser, Nadir Rossetti, Bezerra de Norões e João Borges, e contra os Deputados Parsifal Barroso, Plinio Salgado, Osneli Martinelli, Alfeu Gasparini, Flexa Ribeiro, Oceano Carleial, Ari Lima, Murilo Badaró e Moacir Chiese.

Disse o Sr. Flexa Ribeiro que a educação é a vida, e que pode e deve ser realizada com a vida, tendo que produzir desde logo os seus anticorpos. Destacou a necessidade que há de incentivarmos a fabricação dos brinquedos educativos, por meio de prêmios.

STF anula a sentença que cassou o diploma do Deputado José Venturolli

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal julgou ontem procedente uma reclamação requerida pelo Deputado Silvio José Venturolli (Arena-SP), anulando o acórdão do Tribunal Superior Eleitoral que cassou seu diploma e determinando ao TRE de São Paulo que diplomasse o 1.º suplente Ortiz Monteiro.

Em virtude dessa decisão, o TSE deverá julgar novamente o recurso de diplomação requerido pelo Sr. Ortiz Monteiro contra o ato do TRE de São Paulo que diplomou o Deputado Venturolli, mas nessa oportunidade observará o acórdão do STF, que fez desaparecer a inelegibilidade do Deputado.

Responsabilidade

Ao dar provimento ao recurso de diplomação apresentado pelo Sr. Ortiz Monteiro, o TSE entendeu que o Deputado Silvio Venturolli era inelegivel quando conquistou o mandato, nas eleições do dia 15 de novembro de 1970. A inelegibilidade decorria da circunstancia de ter o juiz de Araçatuba, Estado de São Paulo recebido denúncia formulada pelo promotor contra o deputado, por crime de responsabilidade. O crime consistiu em ter o deputado, quando prefeito desse município, realizado parte das obras da rede telefônica sem concorrência, infringindo o Art. 1º do Decreto Lei nº 201.

Mas o STF, interpretando esse artigo, entendeu que o crime de responsabilidade desaparece se o prefeito não for denunciado enquanto permanece no cargo. E o Deputado Venturolli somente foi denunciado decorridos alguns meses de seu afastamento da prefeitura.

Arquiteto mineiro que teve projeto de prédio alterado ganha na Justiça Cr$ 471 mil

Belo Horizonte (Sucursal) — O proprietário de um edifício construído no centro desta capital foi ontem condenado pela Justiça a pagar Cr$ 471 561,60 ao arquiteto Rômulo Hermeto Costa, porque contratou o técnico para projetar um prédio de sete andares e depois não obedeceu ao contrato entregando as obras a um engenheiro e erguendo um edifício de 19 andares.

A quantia que o dono do imóvel, Sr. Ferdinando Cardoso, terá de pagar ao arquiteto representa o total a que o técnico teria direito, se tivesse administrado a construção, como constava de uma das cláusulas do contrato.

Modificação

Em 1969, contratado para projetar o edifício e já com o projeto aprovado pela Prefeitura de Belo Horizonte, o arquiteto Rômulo Costa recebeu a comunicação de que o proprietário decidira modificar o projeto construindo um edifício com 19 andares, em vez de sete, dando outra destinação ao mesmo e contratando novo técnico para administrar a obra.

Não se conformando, o arquiteto pediu na Justiça que lhe fossem pagos os honorários previstos no contrato que assinara e teve ganho de causa. O proprietário interpôs recurso no Tribunal de Justiça, mas não teve êxito, pois a decisão do Juiz da primeira instancia foi unanimemente confirmada.

Durante o processo o proprietário do prédio tentou modificar a decisão pleiteando que o ganhador da causa fosse obrigado a pagar a quantia que agora irá receber, mas sua pretensão não foi acolhida pelo Juiz Lincoln Rocha, autor da sentença.

Telefoto JB-UPI

A pena de Olderico foi menos que o esperado

Único dos companheiros de Lamarca que escapou vivo foi condenado a três anos

Salvador (Sucursal) — O Conselho de Justiça da Marinha condenou ontem, na 6a. Auditoria Militar, o lavrador Olderico Campos Barreto a três anos de prisão. Olderico era o único companheiro de Lamarca que escapou vivo dos tiros dos agentes de segurança na caça ao ex-capitão. Segundo a acusação, respondeu com dois tiros ao cerco e facilitou a fuga do subversivo José Lopes Salgado.

Olderico foi desclassificado do Artigo 25 — que implicava numa pena de cinco a 15 anos de reclusão — por quatro votos a um e reclassificado no Artigo 43 da Lei de Segurança Nacional (tentativa de organizar Partido extinto por lei). Também teve seus direitos políticos cassados por 10 anos.

Debate violento

O julgamento começou monótono. Acusação e defesa passaram depois a justificar-se com frequência, cada qual tentando ridicularizar os argumentos da outra.

O réu permanecia sereno e isso como que provocou a irritação da acusação.

Demagogia

O procurador militar Antônio Brandão Andrade baseou sua acusação no princípio de que "o regime que não se defende não merece sobreviver. E o nosso regime se defende através da aplicação inflexível da Lei de Segurança Nacional, arma de um povo livre e democrata."

Em seu relatório final, relembrou o procurador Brandão o depoimento de uma das testemunhas trazidas pela defesa, que "louvou a atuação do Governo na manutenção da ordem". Ao que revidou o advogado de defesa, Sr. Luis Humberto Agle, que "o Brasil não precisa desses demagogos."

O Sr. Brandão acusou o réu de pertencer a uma família de subversivos, o que fez com que Olderico Campos sorrisse.

O Sr. Brandão então se exaltou e, apontando o dedo em riste em direção a ele gritou para o Conselho: "E ele sorri, nesse momento tão sério."

Baseando sua acusação principalmente nos depoimentos das três testemunhas da acusação — três policiais da PM — e finalizando suas frases sempre falando em "segurança nacional", o Sr. Brandão foi apertado pelo advogado de defesa com a seguinte observação:

— Vossa Excelência advinha tanto que não sei como ainda não ganhou na Loteria Esportiva. Não há sequência lógica no que diz Vossa Excelência, que só faz confundir e tumultuar.

Condenação justa

Cada vez mais dramático, o procurador aponta para o réu e relembra os dois tiros que levou, no rosto e na mão direita, quando foi capturado pelos agentes de segurança: "Gravemente ferido, foi salvo pelos agentes, que o trouxeram de avião até aqui para ser medicado. E até platina ele tem agora na face."

Ao que revidou mais uma vez o Sr. Agle: "Isso foi uma prova evidente de que os agentes reconheceram sua inocência."

O Sr. Brandão revida: "O acusado se recorda de ter desfechado dois tiros contra os agentes de segurança, em sua guerra revolucionária."

— E isso é guerra revolucionária? Dois tiros? Assim é desmoralizar a guerra revolucionária — ironiza o advogado de defesa.

A partir daí, os animos já muito exaltados, o presidente do Conselho proibiu os apartes, permitindo que o promotor encerrasse seu relatório dizendo acreditar que o Conselho daria "a condenação justa, humana e criteriosa."

Governo estuda TRT em Brasília

Brasília (Sucursal) — A criação do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal — abrangendo também os Estados de Mato Grosso e Goiás — foi debatida ontem pelo Ministro Alfredo Buzaid e pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Hildebrando Bizáglia, em encontro mantido no Ministério da Justiça.

O presidente do TST considera indispensável a criação do novo tribunal, destacando o intenso movimento na justiça trabalhista das três unidades da federação, que enviam anualmente 12 mil processos a tribunais de outros Estados, num aumento de despezas que se avoluma a cada ano.

Bahia ganha 1.º prêmio da Federal

O primeiro prêmio da extração da Loteria Federal de ontem, no valor de Cr$ 500 mil, coube ao bilhete nº 18 139, vendido na Bahia, e o segundo prêmio, de Cr$ 50 mil, ao bilhete n.º 19 388, vendido no Rio Grande do Sul.

Os terceiro, quarto e quinto prêmios, respectivamente de Cr$ 20 mil, 10 mil e 5 mil, saíram para os bilhetes nºs. 46 008 (São Paulo), 33 504 (Bahia) e 39 551 (Minas). Todas as nove aproximações anteriores e posteriores ao primeiro prêmio têm Cr$ 1 mil, bem como os bilhetes nºs. 41 362, 23 090, 32 249, 46 615 e 49 148, e os terminados com a centena 159.

Corsetti anuncia expansão de rádio, televisão, telex e telefones na área da CTB

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Higino Corsetti, revelou ontem, na Comissão de Transportes da Camara, que será imediatamente implantado 1 milhão de novos terminais telefônicos na área de responsabilidade da CTB, instalados, em dois anos, 15 mil novos terminais de telex no país e expandidos os canais de emissoras de rádio e televisão.

Confirmou a realização de estudos na área da Embratel para lançamento de um satélite sobre a Amazônia, como solução mais indicada para integrar a área no Sistema Nacional de Telecomunicações, e anunciou que o Código Brasileiro de Telecomunicações será atualizado e desdobrado em outro, que tratará da radiodifusão.

TV a cores

Em reunião presidida pelo Deputado Rozendo de Sousa (Arena-RJ), e assistida por diversos senadores e deputados, o Ministro Higino Corsetti debateu, das 10h30m às 14 horas, seu Programa de Metas e Bases para as Comunicações, sendo ao final aplaudido por arenistas e representantes do MDB.

Destacou a excelente qualidade técnica da televisão brasileira a cores — que ficou como desejava o Governo — e fez novo apelo às indústrias nacionais de aparelhos receptores para reduzirem os preços dos seus produtos, observando que a implantação dessa inovação no país se fez para beneficiar a todos, principalmente a classe média, e não apenas aos ricos, como vem ocorrendo até agora.

Arrecadação do fundo

Revelou que a arrecadação do Fundo Nacional de Telecomunicações será, no próximo ano, de Cr$ 450 milhões, a serem aplicados em sua maior parte pela Telebrás, em programas de apoio às empresas estaduais de telefones — particulares ou oficiais, que passarão a ser subsidiárias daquela companhia nacional recentemente instituída pela União. A esse respeito, explicou que as companhias particulares poderão sobreviver se acompanharem o ritmo das necessidades das regiões onde atuam. Se não preencherem tais requisitos, serão desapropriadas pela Telebrás.

Concessionárias

Comentou que as concessionárias estrangeiras de serviços de telecomunicações encerrarão suas atividades no Brasil definitivamente no final deste ano inclusive a Western. Todas sabiam do prazo fatal da validade das concessões, motivo porque estão indenizando normalmente seus empregados. Reconhece o Ministério os problemas criados para alguns grupos de ex-servidores das companhias, que deixarão de atuar no país, e está preocupado em encontrar uma solução para a absorção de parte deles pelas empresas estatais de telecomunicações.

Telex

Sobre telex, adiantou constar da programação da Embratel a instalação de 15 mil terminais dentro de dois anos, e de mais 30 mil a longo prazo, de acordo com plano já encomendado pelo Ministério.

De imediato, contudo, o Ministério das Comunicações atenderá apenas a um reduzido número de solicitantes. Como exemplo da sua afirmação, disse o Sr. Higino Corsetti que São Paulo quer 2 mil aparelhos, mas receberá somente 200.

Radioamadores

Falou, também, sobre radioamadores, que segundo disse, têm de submeter-se a exames de telegrafia para receber autorização de funcionamento. Declarou que há um grande número deles operando clandestinamente, tendo o próprio Ministro recebido uma reclamação do Comando da 9a Região Militar a respeito desse fato no Estado de Mato Grosso.

O Sr. Higino Corsetti é favorável à eliminação da prova de telegrafia do concurso para radioamador, embora haja ainda alguma dificuldade para se contornar essa exigência, em face de convenções internacionais.

Barateamento

Voltando a falar sobre a TV a cores, o Sr. Higino Corsetti afirmou que se realizará em Brasília, dentro de dois meses, uma reunião de técnicos da América do Sul, interessados em observar o funcionamento do sistema adotado no Brasil. O Ministro vê nesse encontro grandes perspectivas para a indústria nacional, que, se oferecer preços competitivos com os aparelhos estrangeiros, poderá suprir o mercado latino-americano de televisores a cor. Revelou, ainda, que uma indústria de São Paulo lançará brevemente aparelhos de 20 polegadas a Cr$ 4 300,00.

Segundo o Ministro Higino Corsetti, o Plano Nacional de Televisão será desenvolvido sob a seguinte orientação:

a) possibilitar a expansão do número de emissoras de televisão, assegurando a todos os Estados e aos principais municípios do país, canais de VHF adequados;

b) reservar canais de VHF em número suficiente e com a distribuição adequada, capazes de assegurar a formação de uma rede nacional de televisão educativa;

c) possibilitar a constituição de até três redes de televisão comerciais operando em ambito regional ou nacional, simultaneamente, através do Sistema Nacional de Telecomunicações;

d) regularizar a distribuição de facilidades para a instalação de estações repetidoras de televisão no território nacional;

e) prever a distribuição de canais de UHF para televisão e estimular o seu uso e desenvolvimento.

Telebrás

Explicou o Sr. Higino Corsetti que — de acordo com o planejamento do Ministério, aprovado pelo Presidente da República — a Telebrás será empresa de economia mista, de capital (51%) controlado pelo Governo federal, tendo a sua sede em Brasília.

Serão os seguintes os encargos da Telebrás:

a) planejar as telecomunicações nacionais, conforme as diretrizes do Ministério das Comunicações e sob orientação da Secretaria-Geral do Ministério;

b) administrar a aplicação do Fundo Nacional de Telecomunicações, conforme planejamento aprovado pelo Ministro das Comunicações;

c) captar e promover a distribuição de recursos às empresas subsidiárias, para a execução dos seus respectivos planejamentos, por ela aprovados;

d) coordenar e controlar as atividades da Embratel e das empresas estaduais subordinadas;

e) coordenar a aplicação das normas para os serviços de telecomunicações baixadas pela Secretaria-Geral do Ministério das Comunicações;

f) coordenar os estudos sobre tarifas de telecomunicações em todo o país e sua distribuição entre as empresas executoras dos serviços.

Finalizando, o Ministro Higino Corsetti informou que "uma vez que a falta de pessoal especializado tem sido um dos maiores entraves para o desenvolvimento das comunicações nacionais, todos os planejamentos deverão conter estudos conclusivos sobre as disponibilidades de pessoal, em todos os niveis, bem como as possibilidades de sua obtenção ou formação.

Acrescentou que, a fim de incentivar a indústria nacional de comunicações, para que se desenvolva de acordo com as necessidades do país, ela será convidada a participar de todas as concorrências para o fornecimento de materiais e equipamentos destinados à expansão do sistema nacional de telecomunicações e dos serviços postais.

Bilhete explica que velho polonês matou realmente por ciúmes a companheira

"Favor não voltar para o Brasil. Você não merece esta segunda pátria. Razão: vergonhosos atos praticados junto a mim. Digo, morais e financeiros."

Este bilhete, escrito pelo polonês Francisco Gryzelko, de 72 anos, para sua companheira Halina Aniszewska, de 29, e uma declaração que ele fez o porteiro Raimundo Delmiro Brandão assinar, afirmando que presenciou por diversas vezes a saída de Halina do edifício com um homem, levaram a polícia a não ter mais dúvidas de que ele a matou por ciúme e se suicidou logo depois.

Correspondência

Os corpos de Francisco Gryzelke e Halina Aniszewska foram encontrados anteontem de manhã no apartamento 1 201 da Rua Duvivier, 21, em Copacabana. A análise de documentos pessoais encontrados numa pasta rosa — que foi aberta por Francisco antes de morrer, pois estava toda suja de sangue — mostraram que o polonês tinha muito ciúme de Halina, que o tratava de titio na presença de outras pessoas.

A carta mais antiga encontrada nessa pasta data de 24 de maio de 1969 e é procedente de Gênova, Itália. Escrita a máquina, em inglês, e assinada por Constantino, ela era dirigida a Halina e, além de agradecer um cinzeiro que ela tinha lhe enviado, o italiano a convidava para ser sua hóspede, no caso de ir àquele país.

Durante a viagem de Halina à Polônia — onde passou três meses, só voltando no último sábado — Francisco descobriu a sua correspondência a Constantino e escreveu a ele, cobrando explicação sobre suas ligações com Halina. Em carta datada de 5 de setembro deste ano, Constantino respondeu a Francisco dizendo que a conhecera no Aeroporto de Zurique, que se considerava apenas seu amigo e que, inclusive, Halina lhe mostrara algumas fotos dela com Francisco.

No dia 5 de agosto passado, depois de perguntar ao porteiro Raimundo se alguma vez havia visto Halina sair do prédio acompanhada de um homem, e de receber resposta positiva, pediu que o porteiro assinasse a seguinte declaração, que o próprio polonês datilografou:

— Declaro que, por diversas vezes, tenho visto e presenciado a saída da Senhorita Halina Aniszewska acompanhada por um homem do apartamento 1 201, de propriedade de Francisco Gryzelko.

Procuração

Outro documento importante é uma declaração de 2 de setembro deste ano, assinada pelo médico Dalto Antônio Mendes Cerqueira, da Casa de Saúde e Maternidade Dr. Kroener (Rua Soares Cabral, Laranjeiras), atestando que Francisco não é portador de qualquer doença infecto-contagiosa, assim como encontra-se na plenitude de suas faculdades mentais.

O médico Dalto Antônio explicou ontem ao JB que, apesar de o polonês não ser seu cliente, mas de outro médico daquela casa de saúde, ele o procurou, há pouco tempo, solicitando essa declaração, pois precisava fazer seu testamento. Depois de um exame completo, o médico deu-lhe o atestado.

Na pasta de Francisco Gryzelko foi encontrada ainda uma procuração que ele passou, em cartório de Niterói, para Halina, polonesa, arquiteta de profissão, concedendo-lhe poderes especiais para assinar a escritura definitiva da venda do apartamento 304 da Rua Cinco de Julho, 193, em Niterói, cidade onde o casal residia, na Rua Alvares de Azevedo, 71, apto. 1 003.

Na pasta rosa havia ainda uma série de cartas assinadas em polonês, por Francisco, e endereçadas a Halina. Segundo um representante do escritório da Polônia no Rio, que ontem à tarde esteve com o delegado-substituto da 12a DP, Ari Mendes, todas as cartas demonstravam que Francisco tinha bastante ciúme dela.

Conclusão

O delegado titular da 12a. DP, Jaime Petras, mandou encaminhar ao juiz da Vara de Órfãos e Sucessões todos os objetos encontrados no apartamento da Rua Duvivier, entre os quais muitas jóias e a importancia de Cr$ 390,00. O delegado requisitou o laudo do Instituto de Criminalística e o exame cadavérico do IML, ambos com urgência.

Sobre o crime, disse o policial que "tudo leva a crer que não houve participação de terceiros no duplo evento; e, se a ação inicial partida de qualquer um dos consignados neste registro fosse criminosa, com a morte de ambos não há como punir."

A única coisa que ainda permanece obscura é se Halna tinha algum parentesco com Francisco ou se era apenas sua amante, ou, ainda, se era simultaneamente sua sobrinha e amante. Os corpos dos dois estão no Instituto Médico-Legal e, hoje, a Representação da Polônia no Rio deverá providenciar sua remoção e trasladação para a terra natal de ambos.

Apartamento de Niterói estava para ser vendido

Niterói (Sucursal) — Apesar de morar há oito anos nesta capital, o polonês Francisco Gryzelko, que matou sua companheira Halina e depois suicidou-se, desde julho não aparecia em seu apartamento, em Icaraí, pois havia entregue as chaves a um corretor para negociar o imóvel.

Os moradores do edifício Sol-E-Mar, na Rua Álvares de Azevedo, 71, tinham pouco relacionamento com o casal — que evitava fazer amizades — sabendo apenas que ele era engenheiro civil, responsável pela construção de vários edifícios no bairro, alguns dos quais foram vendidos este ano.

DESCONHECIDO

Segundo o porteiro do Sol-E-Mar, Mamede Ximenez Aragão, o casal morava no apartamento 1 003 e a empregada do engenheiro aparecia uma vez por mês para apanhar as contas de luz e do telefone (2-2046), que ainda está ligado. Os dois conversavam "em uma lingua estrangeira, que todos pensavam ser o russo, e mesmo se falavam português mudavam de idioma quando alguém se aproximava."

O ex-oficial polonês era cardíaco — também segundo o porteiro — pois várias vezes foi atendido por médicos de uma casa de saúde especializada. Um morador afirmou que ninguem conseguiu entrar ainda no apartamento do casal, mas sabe-se que a decoração é a mesma de oito anos atrás.

O porteiro — como os demais moradores — pouco conhecia de Francisco e a única vez em que conversaram foi para o empregado cobrar a conta do condomínio, atrasada mais de um ano. Sempre entrava e saía apressadamente e poucas vezes cumprimentava os vizinhos, que não sabiam a nacionalidade do casal e nem mesmo o grau de relacionamento entre os dois.

O último edifício que ele construiu terminou há cinco meses e, segundo os moradores (Edifício Frederico Chopin, na Rua Moreira César), Francisco usou material de demolição, sendo inclusive denunciado na prefeitura por isso.

DISCUSSÃO

Uma moradora, que não quis revelar o nome, disse que o polonês sempre reclamava do custo de vida e do Brasil de um modo geral, o que a levou a ter uma discussão com ele durante uma das reuniões de condôminos.

Um outro vizinho explicou que "o engenheiro" — como era conhecido em Icaraí — costumava chegar dirigindo seu próprio carro, enquanto o motorista ficava ao seu lado. Na última vez em que viajou para a Europa, Francisco deixou um Cadillac dois meses na garagem do prédio. Pela maneira como reclamava dos aumentos do condomínio e por causa do material que comprou para construir o outro prédio, era tachado de sovina e ganancioso por todos os moradores dos dois edifícios.

Comissão da Câmara rejeita projeto que proíbe uso do fumo em escolas primárias

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Educação e Cultura da Câmara rejeitou o projeto que proíbe o uso do fumo nos estabelecimentos de ensino primário e de grau médio.

Rejeitou também a proposição que proíbe, em todo território nacional, a fabricação, importação, comércio, distribuição, exibição ou venda de brinquedos, gravuras, jogos e representações de qualquer natureza, em que os motivos sejam armas de guerra.

Fumo nas escolas

O relator do projeto sobre brinquedos que imitam armas de guerra, Deputado Parsifal Barroso (Arena-CE), invocou o alargamento da faixa de ação dos meios de comunicação de massa, oriundos da chamada sociedade de consumo, com o seu mundo de super-heróis a que corresponde o outro mundo, bem menor, dos brinquedos descritos genericamente no projeto, "o que mais evidencia a compreensão de que ainda não se dispõe de um condicionamento sócio-político-cultural propício à criação do sistema de defesa integrado."

O projeto que proíbe a venda e o uso do fumo em estabelecimentos de ensino primário e médio, de autoria do Deputado Pedro Lucena (MDB-RN), foi rejeitado pelo Deputado Oceano Carleial (Arena-AL), que entendeu que "as medidas preconizadas pela iniciativa do Deputado Pedro Lucena devem ficar adstritas ao interesse disciplinar dos estabelecimentos de ensino e encerram, antes de tudo, um sentido educacional. Devem ser recomendadas e adotadas pelas normas regulamentares à vida interna desses educandários."

— No contexto de uma lei violentaria, porém, de certo modo, prerrogativas constitucionais da liberdade individual — acentuou.

Psicose

Quanto ao projeto sobre brinquedos de guerra, do Deputado Freitas Nobre (MDB-SP), o ex-Ministro da Educação, Deputado Brigido Tinoco (MDB-RJ), destacou que os mesmos oferecem riscos e provocam psicoses, enquanto o Deputado Oceano Carleial entende que "não devemos privar a infancia da realidade da vida. A guerra é uma realidade. O brinquedo de guerra pode até despertar hostilidade e repulsa contra a guerra. Não é possivel excluir da curiosidade infantil os motivos de guerra."

Prós e contra

Votaram a favor do projeto os Deputados Francisco Amaral, Brigido Tinoco, Jarmond Nasser, Nadir Rossetti, Bezerra de Norões e João Borges, e contra os Deputados Parsifal Barroso, Plinio Salgado, Osneli Martinelli, Alfeu Gasparini, Flexa Ribeiro, Oceano Carleial, Ari Lima, Murilo Badaró e Moacir Chiese.

Disse o Sr. Flexa Ribeiro que a educação é a vida, e que pode e deve ser realizada com a vida, tendo que produzir desde logo os seus anticorpos. Destacou a necessidade que há de incentivarmos a fabricação dos brinquedos educativos, por meio de prêmios.

STF anula a sentença que cassou o diploma do Deputado José Venturolli

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal julgou ontem procedente uma reclamação requerida pelo Deputado Silvio José Venturolli (Arena-SP), anulando o acórdão do Tribunal Superior Eleitoral que cassou seu diploma e determinando ao TRE de São Paulo que diplomasse o 1.º suplente Ortiz Monteiro.

Em virtude dessa decisão, o TSE deverá julgar novamente o recurso de diplomação requerido pelo Sr. Ortiz Monteiro contra o ato do TRE de São Paulo que diplomou o Deputado Venturolli, mas nessa oportunidade observará o acórdão do STF, que fez desaparecer a inelegibilidade do Deputado.

Responsabilidade

Ao dar provimento ao recurso de diplomação apresentado pelo Sr. Ortiz Monteiro, o TSE entendeu que o Deputado Silvio Venturolli era inelegivel quando conquistou o mandato, nas eleições do dia 15 de novembro de 1970. A inelegibilidade decorria da circunstancia de ter o juiz de Araçatuba, Estado de São Paulo recebido denuncia formulada pelo promotor contra o deputado, por crime de responsabilidade. O crime consistiu em ter o deputado, quando prefeito desse município, realizado parte das obras da rede telefônica sem concorrência, infringindo o Art. 1º do Decreto Lei nº 201.

Mas o STF, interpretando esse artigo, entendeu que o crime de responsabilidade desaparece se o prefeito não for denunciado enquanto permanece no cargo. E o Deputado Venturolli somente foi denunciado decorridos alguns meses de seu afastamento da prefeitura.

Arquiteto mineiro que teve projeto de prédio alterado ganha na Justiça Cr$ 471 mil

Belo Horizonte (Sucursal) — O proprietário de um edifício construído no centro desta capital foi ontem condenado pela Justiça a pagar Cr$ 471 561,60 ao arquiteto Rômulo Hermeto Costa, porque contratou o técnico para projetar um prédio de sete andares e depois não obedeceu ao contrato entregando as obras a um engenheiro e erguendo um edifício de 19 andares.

A quantia que o dono do imóvel, Sr. Ferdinando Cardoso, terá de pagar ao arquiteto representa o total a que o técnico teria direito, se tivesse administrado a construção, como constava de uma das cláusulas do contrato.

Modificação

Em 1969, contratado para projetar o edifício e já com o projeto aprovado pela Prefeitura de Belo Horizonte, o arquiteto Rômulo Costa recebeu a comunicação de que o proprietário decidira modificar o projeto construindo um edifício com 19 andares, em vez de sete, dando outra destinação ao mesmo e contratando novo técnico para administrar a obra.

Não se conformando, o arquiteto pediu na Justiça que lhe fossem pagos os honorários previstos no contrato que assinara e teve ganho de causa. O proprietário interpôs recurso no Tribunal de Justiça, mas não teve êxito, pois a decisão do Juiz da primeira instancia foi unanimemente confirmada.

Durante o processo o proprietário do prédio tentou modificar a decisão pleiteando que o ganhador da causa fosse obrigado a pagar a quantia que agora irá receber, mas sua pretensão não foi acolhida pelo Juiz Lincoln Rocha, autor da sentença.

Telefoto JB-UPI

A pena de Olderico foi menos que o esperado

Único dos companheiros de Lamarca que escapou vivo foi condenado a três anos

Salvador (Sucursal) — O Conselho de Justiça da Marinha condenou ontem, na 6a. Auditoria Militar, o lavrador Olderico Campos Barreto a três anos de prisão. Olderico era o único companheiro de Lamarca que escapou vivo dos tiros dos agentes de segurança na caça ao ex-capitão. Segundo a acusação, respondeu com dois tiros ao cerco e facilitou a fuga do subversivo José Lopes Salgado.

Olderico foi desclassificado do Artigo 25 — que implicava numa pena de cinco a 15 anos de reclusão — por quatro votos a um e reclassificado no Artigo 43 da Lei de Segurança Nacional (tentativa de organizar Partido extinto por lei). Também teve seus direitos políticos cassados por 10 anos.

Debate violento

O julgamento começou monótono. Acusação e defesa passaram depois a justificar-se com frequência, cada qual tentando ridicularizar os argumentos da outra.

O réu permanecia sereno e isso como que provocou a irritação da acusação.

Demagogia

O procurador militar Antônio Brandão Andrade baseou sua acusação no princípio de que "o regime que não se defende não merece sobreviver. E o nosso regime se defende através da aplicação inflexivel da Lei de Segurança Nacional, arma de um povo livre e democrata."

Em seu relatório final, relembrou o procurador Brandão o depoimento de uma das testemunhas trazidas pela defesa, que "louvou a atuação do Governo na manutenção da ordem". Ao que revidou o advogado de defesa, Sr. Luis Humberto Agle, que "o Brasil não precisa desses demagogos."

O Sr. Brandão acusou o réu de pertencer a uma família de subversivos, o que fez com que Olderico Campos sorrisse.

O Sr. Brandão então se exaltou e, apontando o dedo em riste em direção a ele gritou para o Conselho: "E ele sorri, nesse momento tão sério."

Baseando sua acusação principalmente nos depoimentos das três testemunhas da acusação — três policiais da PM — e finalizando suas frases sempre falando em "segurança nacional", o Sr. Brandão foi apertado pelo advogado de defesa com a seguinte observação:

— Vossa Excelência advinha tanto que não sei como ainda não ganhou na Loteria Esportiva. Não há sequência lógica no que diz Vossa Excelência, que só faz confundir e tumultuar.

Condenação justa

Cada vez mais dramático, o procurador aponta para o réu e relembra os dois tiros que levou, no rosto e na mão direita, quando foi capturado pelos agentes de segurança: "Gravemente ferido, foi salvo pelos agentes, que o trouxeram de avião até aqui para ser medicado. E até platina ele tem agora na face."

Ao que revidou mais uma vez o Sr. Agle: "Isso foi uma prova evidente de que os agentes reconheceram sua inocência."

O Sr. Brandão revida: "O acusado se recorda de ter desfechado dois tiros contra os agentes de segurança, em sua guerra revolucionária."

— E isso é guerra revolucionária? Dois tiros? Assim é desmoralizar a guerra revolucionária — ironiza o advogado de defesa.

A partir daí, os animos já muito exaltados, o presidente do Conselho proibiu os apartes, permitindo que o promotor encerrasse seu relatório dizendo acreditar que o Conselho daria "a condenação justa, humana e criteriosa."

Governo estuda TRT em Brasília

Brasília (Sucursal) — A criação do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal — abrangendo também os Estados de Mato Grosso e Goiás — foi debatida ontem pelo Ministro Alfredo Buzaid e pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Hildebrando Bizáglia, em encontro mantido no Ministério da Justiça.

O presidente do TST considera indispensável a criação do novo tribunal, destacando o intenso movimento na justiça trabalhista das três unidades da federação, que enviam anualmente 12 mil processos a tribunais de outros Estados, num aumento de despezas que se avoluma a cada ano.

Bahia ganha 1.º prêmio da Federal

O primeiro prêmio da extração da Loteria Federal de ontem, no valor de Cr$ 500 mil, coube ao bilhete nº 18 139, vendido na Bahia, e o segundo prêmio, de Cr$ 50 mil, ao bilhete n.º 19 388, vendido no Rio Grande do Sul.

Os terceiro, quarto e quinto prêmios, respectivamente de Cr$ 20 mil, 10 mil e 5 mil, saíram para os bilhetes nºs. 46 008 (São Paulo), 33 504 (Bahia) e 39 551 (Minas). Todas as nove aproximações anteriores e posteriores ao primeiro prêmio têm Cr$ 1 mil, bem como os bilhetes nºs. 41 362, 23 090, 32 249, 46 615 e 49 148, e os terminados com a centena 159.

Corsetti anuncia expansão de rádio, televisão, telex e telefones na área da CTB

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Higino Corsetti, revelou ontem, na Comissão de Transportes da Camara, que será imediatamente implantado 1 milhão de novos terminais telefônicos na área de responsabilidade da CTB, instalados, em dois anos, 15 mil novos terminais de telex no país e expandidos os canais de emissoras de rádio e televisão.

Confirmou a realização de estudos na área da Embratel para lancamento de um satélite sobre a Amazônia, como solução mais indicada para integrar a área no Sistema Nacional de Telecomunicações, e anunciou que o Código Brasileiro de Telecomunicações será atualizado e desdobrado em outro, que tratará da radiodifusão.

TV a cores

Em reunião presidida pelo Deputado Rozendo de Sousa (Arena-RJ), e assistida por diversos senadores e deputados, o Ministro Higino Corsetti debateu, das 10h30m às 14 horas, seu Programa de Metas e Bases para as Comunicações, sendo ao final aplaudido por arenistas e representantes do MDB.

Destacou a excelente qualidade técnica da televisão brasileira a cores — que ficou como desejava o Governo — e fez novo apelo às indústrias nacionais de aparelhos receptores para reduzirem os preços dos seus produtos, observando que a implantação dessa inovação no país se fez para beneficiar a todos, principalmente a classe média, e não apenas aos ricos, como vem ocorrendo até agora.

Arrecadação do fundo

Revelou que a arrecadação do Fundo Nacional de Telecomunicações será, no próximo ano, de Cr$ 450 milhões, a serem aplicados em sua maior parte pela Telebrás, em programas de apoio às empresas estaduais de telefones — particulares ou oficiais, que passarão a ser subsidiárias daquela companhia nacional recentemente instituída pela União. A esse respeito, explicou que as companhias particulares poderão sobreviver se acompanharem o ritmo das necessidades das regiões onde atuam. Se não preencherem tais requisitos, serão desapropriadas pela Telebrás.

Concessionárias

Comentou que as concessionárias estrangeiras de serviços de telecomunicações encerrarão suas atividades no Brasil definitivamente no final deste ano inclusive a Western. Todas sabiam do prazo fatal da validade das concessões, motivo porque estão indenizando normalmente seus empregados. Reconhece o Ministério os problemas criados para alguns grupos de ex-servidores das companhias, que deixarão de atuar no país, e está preocupado em encontrar uma solução para a absorção de parte deles pelas empresas estatais de telecomunicações.

Telex

Sobre telex, adiantou constar da programação da Embratel a instalação de 15 mil terminais dentro de dois anos, e de mais 30 mil a longo prazo, de acordo com plano já encomendado pelo Ministério.

De imediato, contudo, o Ministério das Comunicações atenderá apenas a um reduzido número de solicitantes. Como exemplo da sua afirmação, disse o Sr. Higino Corsetti que São Paulo quer 2 mil aparelhos, mas receberá somente 200.

Radioamadores

Falou, também, sobre radioamadores, que segundo disse, têm de submeter-se a exames de telegrafia para receber autorização de funcionamento. Declarou que há um grande número deles operando clandestinamente, tendo o próprio Ministro recebido uma reclamação do Comando da 9a Região Militar a respeito desse fato no Estado de Mato Grosso.

O Sr. Higino Corsetti é favorável à eliminação da prova de telegrafia do concurso para radioamador, embora haja ainda alguma dificuldade para se contornar essa exigência, em face de convenções internacionais.

Barateamento

Voltando a falar sobre a TV a cores, o Sr. Higino Corsetti afirmou que se realizará em Brasília, dentro de dois meses, uma reunião de técnicos da América do Sul, interessados em observar o funcionamento do sistema adotado no Brasil. O Ministro vê nesse encontro grandes perspectivas para a indústria nacional, que, se oferecer preços competitivos com os aparelhos estrangeiros, poderá suprir o mercado latino-americano de televisores a cor. Revelou, ainda, que uma indústria de São Paulo lançará brevemente aparelhos de 20 polegadas a Cr$ 4 300,00.

Segundo o Ministro Higino Corsetti, o Plano Nacional de Televisão será desenvolvido sob a seguinte orientação:

a) possibilitar a expansão do número de emissoras de televisão, assegurando a todos os Estados e aos principais municípios do país, canais de VHF adequados;

b) reservar canais de VHF em número suficiente e com a distribuição adequada, capazes de assegurar a formação de uma rede nacional de televisão educativa;

c) possibilitar a constituição de até três redes de televisão comerciais operando em ambito regional ou nacional, simultaneamente, através do Sistema Nacional de Telecomunicações;

d) regularizar a distribuição de facilidades para a instalação de estações repetidoras de televisão no território nacional;

e) prever a distribuição de canais de UHF para televisão e estimular o seu uso e desenvolvimento.

Telebrás

Explicou o Sr. Higino Corsetti que — de acordo com o planejamento do Ministério, aprovado pelo Presidente da República — a Telebrás será empresa de economia mista, de capital (51%) controlado pelo Governo federal, tendo a sua sede em Brasília.

Serão os seguintes os encargos da Telebrás:

a) planejar as telecomunicações nacionais, conforme as diretrizes do Ministério das Comunicações e sob orientação da Secretaria-Geral do Ministério;

b) administrar a aplicação do Fundo Nacional de Telecomunicações, conforme planejamento aprovado pelo Ministro das Comunicações;

c) captar e promover a distribuição de recursos às empresas subsidiárias, para a execução dos seus respectivos planejamentos, por ela aprovados;

d) coordenar e controlar as atividades da Embratel e das empresas estaduais subordinadas;

e) coordenar a aplicação das normas para os serviços de telecomunicações baixadas pela Secretaria-Geral do Ministério das Comunicações;

f) coordenar os estudos sobre tarifas de telecomunicações em todo o país e sua distribuição entre as empresas executoras dos serviços.

Finalizando, o Ministro Higino Corsetti informou que "uma vez que a falta de pessoal especializado tem sido um dos maiores entraves para o desenvolvimento das comunicações nacionais, todos os planejamentos deverão conter estudos conclusivos sobre as disponibilidades de pessoal, em todos os níveis, bem como as possibilidades de sua obtenção ou formação.

Acrescentou que, a fim de incentivar a indústria nacional de comunicações, para que se desenvolva de acordo com as necessidades do país, ela será convidada a participar de todas as concorrências para o fornecimento de materiais e equipamentos destinados à expansão do sistema nacional de telecomunicações e de serviços postais.

Bilhete explica que velho polonês matou realmente por ciúmes a companheira

"Favor não voltar para o Brasil. Você não merece esta segunda pátria. Razão: vergonhosos atos praticados junto a mim. Digo, morais e financeiros."

Este bilhete, escrito pelo polonês Francisco Gryzelko, de 72 anos, para sua companheira Halina Aniszewska, de 29, e uma declaração que ele fez o porteiro Raimundo Delmiro Brandão assinar, afirmando que presenciou por diversas vezes a saída de Halina do edifício com um homem, levaram a polícia a não ter mais dúvidas de que ele a matou por ciúme e se suicidou logo depois.

Correspondência

Os corpos de Francisco Gryzelke e Halina Aniszewska foram encontrados anteontem de manhã no apartamento 1 201 da Rua Duvivier, 21, em Copacabana. A análise de documentos pessoais encontrados numa pasta rosa — que foi aberta por Francisco antes de morrer, pois estava toda suja de sangue — mostraram que o polonês tinha muito ciúme de Halina, que o tratava de titio na presença de outras pessoas.

A carta mais antiga encontrada nessa pasta data de 24 de maio de 1969 e é procedente de Gênova, Itália. Escrita a máquina, em inglês, e assinada por Constantino, ela era dirigida a Halina e, além de agradecer um cinzeiro que ela tinha lhe enviado, o italiano a convidava para ser sua hóspede, no caso de ir àquele país.

Durante a viagem de Halina à Polônia — onde passou três meses, só voltando no último sábado — Francisco descobriu a sua correspondência a Constantino e escreveu a ele, cobrando explicação sobre suas ligações com Halina. Em carta datada de 5 de setembro deste ano, Constantino respondeu a Francisco dizendo que a conhecera no Aeroporto de Zurique, que se considerava apenas seu amigo e que, inclusive, Halina lhe mostrara algumas fotos dela com Francisco.

No dia 5 de agosto passado, depois de perguntar ao porteiro Raimundo se alguma vez havia visto Halina sair do prédio acompanhada de um homem, e de receber resposta positiva, pediu que o porteiro assinasse a seguinte declaração, que o próprio polonês datilografou:

— Declaro que, por diversas vezes, tenho visto e presenciado a saída da Senhorita Halina Aniszewska acompanhada por um homem do apartamento 1 201, de propriedade de Francisco Gryzelko.

Procuração

Outro documento importante é uma declaração de 2 de setembro deste ano, assinada pelo médico Dalto Antônio Mendes Cerqueira, da Casa de Saúde e Maternidade Dr. Kroener (Rua Soares Cabral, Laranjeiras), atestando que Francisco não é portador de qualquer doença infecto-contagiosa, assim como encontra-se na plenitude de suas faculdades mentais.

O médico Dalto Antônio explicou ontem ao JB que, apesar de o polonês não ser seu cliente, mas de outro médico daquela casa de saúde, ele o procurou, há pouco tempo, solicitando essa declaração, pois precisava fazer seu testamento. Depois de um exame completo, o médico deu-lhe o atestado.

Na pasta de Francisco Gryzelko foi encontrada ainda uma procuração que ele passou, em cartório de Niterói, para Halina, polonesa, arquiteta de profissão, concedendo-lhe poderes especiais para assinar a escritura definitiva da venda do apartamento 304 da Rua Cinco de Julho, 193, em Niterói, cidade onde o casal residia, na Rua Alvares de Azevedo, 71, apto. 1 003.

Na pasta rosa havia ainda uma série de cartas assinadas em polonês, por Francisco, e endereçadas a Halina. Segundo um representante do escritório da Polônia no Rio, que ontem à tarde esteve com o delegado-substituto da 12a DP, Ari Mendes, todas as cartas demonstravam que Francisco tinha bastante ciúme dela.

Conclusão

O delegado titular da 12a. DP, Jaime Petras, mandou encaminhar ao juiz da Vara de Órfãos e Sucessões todos os objetos encontrados no apartamento da Rua Duvivier, entre os quais muitas jóias e a importancia de Cr$ 390,00. O delegado requisitou o laudo do Instituto de Criminalistica e o exame cadavérico do IML, ambos com urgência.

Sobre o crime, disse o policial que "tudo leva a crer que não houve participação de terceiros no duplo evento; e, se a ação inicial partida de qualquer um dos consignados neste registro fosse criminosa, com a morte de ambos não há como punir."

A única coisa que ainda permanece obscura é se Halna tinha algum parentesco com Francisco ou se era apenas sua amante, ou, ainda, se era simultaneamente sua sobrinha e amante. Os corpos dos dois estão no Instituto Médico-Legal e, hoje, a Representação da Polônia no Rio deverá providenciar sua remoção e trasladação para a terra natal de ambos.

Apartamento de Niterói estava para ser vendido

Niterói (Sucursal) — Apesar de morar há oito anos nesta capital, o polonês Francisco Gryzelko, que matou sua companheira Halina e depois suicidou-se, desde julho não aparecia em seu apartamento, em Icaraí, pois havia entregue as chaves a um corretor para negociar o imóvel.

Os moradores do edifício Sol-E-Mar, na Rua Álvares de Azevedo, 71, tinham pouco relacionamento com o casal — que evitava fazer amizades — sabendo apenas que ele era engenheiro civil, responsável pela construção de vários edifícios no bairro, alguns dos quais foram vendidos este ano.

DESCONHECIDO

O porteiro do Sol-E-Mar, Mamede Ximenez Aragão, o casal morava no apartamento 1 003 e a empregada do engenheiro aparecia uma vez por mês para apanhar as contas de luz e do telefone (2-2049), que ainda está ligado. Os dois conversavam "em uma lingua estrangeira, que todos pensavam ser o russo, e mesmo se falavam português mudavam de idioma quando alguém se aproximava."

O ex-oficial polonês era cardíaco — também segundo o porteiro — pois várias vezes foi atendido por médicos de uma casa de saúde especializada. Um momento ninguem conseguiu entrar ainda no apartamento do casal, mas sabe-se que a decoração é a mesma de oito anos atrás.

O porteiro — como os demais moradores — pouco conhecia de Francisco e a única vez em que conversaram foi para o empregado cobrar a conta do condomínio, atrasada mais de um ano. Sempre entrava e saía apressadamente e poucas vezes cumprimentava os vizinhos, que não sabiam a nacionalidade do casal e nem mesmo o grau de relacionamento entre os dois.

O último edifício que ele construiu terminou há cinco meses e, segundo os moradores (Edifício Frederico Chopin, na Rua Moreira César), Francisco usou material de demolição, sendo inclusive denunciado na prefeitura por isso.

DISCUSSÃO

Uma moradora, que não quis revelar o nome, disse que o polonês sempre reclamava do custo de vida e do Brasil de um modo geral, o que a levou a ter uma discussão com ele durante uma das reuniões de condôminos.

Um outro vizinho explicou que "o engenheiro" — como era conhecido em Icaraí — costumava chegar dirigindo seu próprio carro, enquanto o motorista ficava ao seu lado. Na última vez em que viajou para a Europa, Francisco deixou um Cadillac dois meses na garagem do prédio. Pela maneira como reclamava dos aumentos do condomínio e por causa do material que comprou para construir o outro prédio, era tachado de sovina e ganancioso por todos os moradores dos dois edifícios.

Comissão da Câmara rejeita projeto que proíbe uso do fumo em escolas primárias

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Educação e Cultura da Camara rejeitou o projeto que proibe o uso do fumo nos estabelecimentos de ensino primário e de grau médio.

Rejeitou também a proposição que proíbe, em todo território nacional, a fabricação, importação, comércio, distribuição, exibição ou venda de brinquedos, gravuras, jogos e representações de qualquer natureza, em que os motivos sejam armas de guerra.

Fumo nas escolas

O relator do projeto sobre brinquedos que imitam armas de guerra, Deputado Parsifal Barroso (Arena-CE), invocou o alargamento da faixa de ação dos meios de comunicação de massa, oriundos da chamada sociedade de consumo, com o seu mundo de super-heróis a que corresponde o outro mundo, bem menor, dos brinquedos descritos genericamente no projeto, "o que mais evidencia a compreensão de que ainda não se dispõe de um condicionamento sócio-politico-cultural propício à criação do sistema de defesa integrado."

O projeto que proíbe a venda e o uso do fumo em estabelecimentos de ensino primário e médio, de autoria do Deputado Pedro Lucena (MDB-RN), foi relatado pelo Deputado Oceano Carleial (Arena-AL), que entendeu que "as medidas preconizadas pela iniciativa do Deputado Pedro Lucena devem ficar adstritas ao interesse disciplinar dos estabelecimentos de ensino e encerram, antes de tudo, um sentido educacional. Devem ser recomendadas e adotadas pelas normas regulamentares à vida interna desses educandários."

— No contexto de uma lei violentaria, porém, de certo modo, prerrogativas constitucionais da liberdade individual — acentuou.

Psicose

Quanto ao projeto sobre brinquedos de guerra, do Deputado Freitas Nobre (MDB-SP), o ex-Ministro da Educação, Deputado Brigido Tinoco (MDB-RJ), destacou que os mesmos oferecem riscos e provocam psicoses, enquanto o Deputado Oceano Carleial entende que "não devemos privar a infancia da realidade da vida. A guerra é uma realidade. O brinquedo de guerra pode até despertar hostilidade e repulsa contra a guerra. Não é possivel excluir da curiosidade infantil os motivos de guerra."

Prós e contra

Votaram a favor do projeto os Deputados Francisco Amaral, Brigido Tinoco, Jarmond Nasser, Nadir Rossetti, Bezerra de Norões e João Borges, e contra os Deputados Parsifal Barroso, Plinio Salgado, Osneli Martinelli, Alfeu Gasparini, Flexa Ribeiro, Oceano Carleial, Ari Lima, Murilo Badaró e Moacir Chiese.

Disse o Sr. Flexa Ribeiro que a educação é a vida, e que pode e deve ser realizada com a vida, tendo que produzir desde logo os seus anticorpos. Destacou a necessidade que há de incentivarmos a fabricação dos brinquedos educativos, por meio de prêmios.

Telefoto JB-UPI

A pena de Olderico foi menos que o esperado

Único dos companheiros de Lamarca que escapou vivo foi condenado a três anos

Salvador (Sucursal) — O Conselho de Justica da Marinha condenou ontem, na 6a. Auditoria Militar, o lavrador Olderico Campos Barreto a três anos de prisão. Olderico era o único companheiro de Lamarca que escapou vivo dos tiros dos agentes de segurança na caça ao ex-capitão. Segundo a acusação, respondeu com dois tiros ao cerco e facilitou a fuga do subversivo José Lopes Salgado.

Olderico foi desclassificado do Artigo 25 — que implicava numa pena de cinco a 15 anos de reclusão — por quatro votos a um e reclassificado no Artigo 43 da Lei de Segurança Nacional (tentativa de organizar Partido extinto por lei). Também teve seus direitos políticos cassados por 10 anos.

Debate violento

O julgamento começou monotono. Acusação e defesa passaram depois a justificar-se com frequência, cada qual tentando ridicularizar os argumentos da outra.

O réu permanecia sereno e isso como que provocou a irritação da acusação.

Demagogia

O procurador militar Antônio Brandão Andrade baseou sua acusação no princípio de que "o regime que não se defende não merece sobreviver. E o nosso regime se defende através da aplicação inflexivel da Lei de Segurança Nacional, arma de um povo livre e democrata."

Em seu relatório final, relembrou o procurador Brandão o depoimento de uma das testemunhas trazidas pela defesa, que "louvou a atuação do Governo na manutenção da ordem". Ao que revidou o advogado de defesa, Sr. Luis Humberto Agle, que "o Brasil não precisa desses demagogos."

O Sr. Brandão acusou o réu de pertencer a uma familia de subversivos, o que fez com que Olderico Campos sorrisse.

O Sr. Brandão então se exaltou e, apontando o dedo em riste em direção a ele gritou para o Conselho: "E ele sorri, nesse momento tão sério."

Baseando sua acusação principalmente nos depoimentos das três testemunhas da acusação — três policiais da PM — e finalizando suas frases sempre falando em "segurança nacional", o Sr. Brandão foi apertado pelo advogado de defesa com a seguinte observação:

— Vossa Excelência advinha tanto que não sei como ainda não ganhou na Loteria Esportiva. Não há sequência lógica no que diz Vossa Excelência, que só faz confundir e tumultuar.

Condenação justa

Cada vez mais dramático, o procurador aponta para o réu e relembra os dois tiros que levou, no rosto e na mão direita, quando foi capturado pelos agentes de segurança: "Gravemente ferido, foi salvo pelos agentes, que o trouxeram de avião até aqui para ser medicado. E até platina ele tem agora na face."

Ao que revidou mais uma vez o Sr. Agle: "Isso foi uma prova evidente de que os agentes reconheceram sua inocência."

O Sr. Brandão revida: "O acusado se recorda de ter desfechado dois tiros contra os agentes de segurança, em sua guerra revolucionária."

— E isso é guerra revolucionária? Dois tiros? Assim é desmoralizar a guerra revolucionária — ironiza o advogado de defesa.

A partir daí, os animos já muito exaltados, o presidente do Conselho proibiu os apartes, permitindo que o promotor encerrasse seu relatório dizendo acreditar que o Conselho daria "a condenação justa, humana e criteriosa."

STF anula a sentença que cassou o diploma do Deputado José Venturolli

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal julgou ontem procedente uma reclamação requerida pelo Deputado Silvio José Venturolli (Arena-SP), anulando o acórdão do Tribunal Superior Eleitoral que cassou seu diploma e determinando ao TRE de São Paulo que diplomasse o 1.º suplente Ortiz Monteiro.

Em virtude dessa decisão, o TSE deverá julgar novamente o recurso de diplomação requerido pelo Sr. Ortiz Monteiro contra o ato do TRE de São Paulo que diplomou o Deputado Venturolli, mas nessa oportunidade observará o acórdão do STF, que fez desaparecer a inelegibilidade do Deputado.

Responsabilidade

Ao dar provimento ao recurso de diplomação apresentado pelo Sr. Ortiz Monteiro, o TSE entendeu que o Deputado Silvio Venturolli era inelegivel quando conquistou o mandato, nas eleições do dia 15 de novembro de 1970. A inelegibilidade decorria da circunstancia de ter o juiz de Araçatuba, Estado de São Paulo recebido denúncia formulada pelo promotor contra o deputado, por crime de responsabilidade. O crime consistiu em ter o deputado, quando prefeito desse município, realizado parte das obras da rede telefônica sem concorrência, infringindo o Art. 1º do Decreto Lei nº 201.

Mas o STF, interpretando esse artigo, entendeu que o crime de responsabilidade desaparece se o prefeito não for denunciado enquanto permanece no cargo. E o Deputado Venturolli somente foi denunciado decorridos alguns meses de seu afastamento da prefeitura.

Arquiteto mineiro que teve projeto de prédio alterado ganha na Justiça Cr$ 471 mil

Belo Horizonte (Sucursal) — O proprietário de um edifício construído no centro desta capital foi ontem condenado pela Justiça a pagar Cr$ 471 561,60 ao arquiteto Rômulo Hermeto Costa, porque contratou o técnico para projetar um prédio de sete andares e depois não obedeceu ao contrato entregando as obras a um engenheiro e erguendo um edifício de 19 andares.

A quantia que o dono do imóvel, Sr. Ferdinando Cardoso, terá de pagar ao arquiteto representa o total a que o técnico teria direito, se tivesse administrado a construção, como constava de uma das cláusulas do contrato.

Modificação

Em 1969, contratado para projetar o edifício e já com o projeto aprovado pela Prefeitura de Belo Horizonte, o arquiteto Rômulo Costa recebeu a comunicação de que o proprietário decidira modificar o projeto construindo um edifício com 19 andares, em vez de sete, dando outra destinação ao mesmo e contratando novo técnico para administrar a obra.

Não se conformando, o arquiteto pediu na Justiça que lhe fossem pagos os honorários previstos no contrato que assinara e teve ganho de causa. O proprietário interpôs recurso no Tribunal de Justiça, mas não teve êxito, pois a decisão do juiz da primeira instancia foi unanimemente confirmada.

Durante o processo o proprietário do prédio tentou modificar a decisão pleiteando que o ganhador da causa fosse obrigado a pagar a quantia que agora irá receber, mas sua pretensão não foi acolhida pelo Juiz Lincoln Rocha, autor da sentença.

Governo estuda TRT em Brasília

Brasília (Sucursal) — A criação do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal — abrangendo também os Estados de Mato Grosso e Goiás — foi debatida ontem pelo Ministro Alfredo Buzaid e pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Hildebrando Bizáglia, em encontro mantido no Ministério da Justiça.

O presidente do TST considera indispensável a criação do novo tribunal, destacando o intenso movimento na justiça trabalhista das três unidades da federação, que enviam anualmente 12 mil processos a tribunais de outros Estados, num aumento de despezas que se avoluma a cada ano.

Bahia ganha 1.º prêmio da Federal

O primeiro prêmio da extração da Loteria Federal de ontem, no valor de Cr$ 500 mil, coube ao bilhete nº 18 139, vendido na Bahia, e o segundo prêmio, de Cr$ 50 mil, ao bilhete n.º 19 388, vendido no Rio Grande do Sul.

Os terceiro, quarto e quinto prêmios, respectivamente de Cr$ 20 mil, 10 mil e 5 mil, saíram para os bilhetes nºs. 46 008 (São Paulo), 33 504 (Bahia) e 39 551 (Minas). Todas as nove aproximações anteriores e posteriores ao primeiro prêmio têm Cr$ 1 mil, bem como os bilhetes nºs. 41 362, 23 090, 32 249, 46 615 e 49 148, e os terminados com a centena 159.

Corsetti anuncia expansão de rádio, televisão, telex e telefones na área da CTB

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Higino Corsetti, revelou ontem, na Comissão de Transportes da Camara, que será imediatamente implantado 1 milhão de novos terminais telefônicos na área de responsabilidade da CTB, instalados, em dois anos, 15 mil novos terminais de telex no país e expandidos os canais de emissoras de rádio e televisão.

Confirmou a realização de estudos na área da Embratel para lançamento de um satélite sobre a Amazônia, como solução mais indicada para integrar a área no Sistema Nacional de Telecomunicações, e anunciou que o Código Brasileiro de Telecomunicações será atualizado e desdobrado em outro, que tratará da radiodifusão.

TV a cores

Em reunião presidida pelo Deputado Rozendo de Sousa (Arena-RJ), e assistida por diversos senadores e deputados, o Ministro Higino Corsetti debateu, das 10h30m às 14 horas, seu Programa de Metas e Bases para as Comunicações, sendo ao final aplaudido por arenistas e representantes do MDB.

Destacou a excelente qualidade técnica da televisão brasileira a cores — que ficou como desejava o Governo — e fez novo apelo às indústrias nacionais de aparelhos receptores para reduzirem os preços dos seus produtos, observando que a implantação dessa inovação no país se fez para beneficiar a todos, principalmente a classe média, e não apenas aos ricos, como vem ocorrendo até agora.

Arrecadação do fundo

Revelou que a arrecadação do Fundo Nacional de Telecomunicações será, no próximo ano, de Cr$ 450 milhões, a serem aplicados em sua maior parte pela Telebrás, em programas de apoio às empresas estaduais de telefones — particulares ou oficiais, que passarão a ser subsidiárias daquela companhia nacional recentemente instituida pela União. A esse respeito, explicou que as companhias particulares poderão sobreviver se acompanharem o ritmo das necessidades das regiões onde atuam. Se não preencherem tais requisitos, serão desapropriadas pela Telebrás.

Concessionárias

Comentou que as concessionárias estrangeiras de serviços de telecomunicações encerrarão suas atividades no Brasil definitivamente no final deste ano inclusive a Western. Todas sabiam do prazo fatal da validade das concessões, motivo porque estão indenizando normalmente seus empregados. Reconhece o Ministério os problemas criados para alguns grupos de ex-servidores das companhias, que deixarão de atuar no país, e está preocupado em encontrar uma solução para a absorção de parte deles pelas empresas estatais de telecomunicações.

Telex

Sobre telex, adiantou constar da programação da Embratel a instalação de 15 mil terminais dentro de dois anos, e de mais 30 mil a longo prazo, de acordo com plano já encomendado pelo Ministério.

De imediato, contudo, o Ministério das Comunicações atenderá apenas a um reduzido número de solicitantes. Como exemplo da sua afirmação, disse o Sr. Higino Corsetti que São Paulo quer 2 mil aparelhos, mas receberá somente 200.

Radioamadores

Falou, também, sobre radioamadores, que segundo disse, têm de submeter-se a exames de telegrafia para receber autorização de funcionamento. Declarou que há um grande número deles operando clandestinamente, tendo o próprio Ministro recebido uma reclamação do Comando da 9a Região Militar a respeito desse fato no Estado de Mato Grosso.

O Sr. Higino Corsetti é favorável à eliminação da prova de telegrafia do concurso para radioamador, embora haja ainda alguma dificuldade para se contornar essa exigência, em face de convenções internacionais.

Barateamento

Voltando a falar sobre a TV a cores, o Sr. Higino Corsetti afirmou que se realizará em Brasília, dentro de dois meses, uma reunião de técnicos da América do Sul, interessados em observar o funcionamento do sistema adotado no Brasil. O Ministro vê nesse encontro grandes perspectivas para a indústria nacional, que, se oferecer preços competitivos com os aparelhos estrangeiros, poderá suprir o mercado latino-americano de televisores a cor. Revelou, ainda, que uma indústria de São Paulo lançará brevemente aparelhos de 20 polegadas a Cr$ 4 300,00.

Segundo o Ministro Higino Corsetti, o Plano Nacional de Televisão será desenvolvido sob a seguinte orientação:

a) possibilitar a expansão do número de emissoras de televisão, assegurando a todos os Estados e aos principais municípios do país, canais de VHF adequados;

b) reservar canais de VHF em número suficiente e com a distribuição adequada, capazes de assegurar a formação de uma rede nacional de televisão educativa;

c) possibilitar a constituição de até três redes de televisão comerciais operando em ambito regional ou nacional, simultaneamente, através do Sistema Nacional de Telecomunicações;

d) regularizar a distribuição de facilidades para a instalação de estações repetidoras de televisão no território nacional;

e) prever a distribuição de canais de UHF para televisão e estimular o seu uso e desenvolvimento.

Telebrás

Explicou o Sr. Higino Corsetti que — de acordo com o planejamento do Ministério, aprovado pelo Presidente da República — a Telebrás será empresa de economia mista, de capital (51%) controlado pelo Governo federal, tendo a sua sede em Brasília.

Serão os seguintes os encargos da Telebrás:

a) planejar as telecomunicações nacionais, conforme as diretrizes do Ministério das Comunicações e sob orientação da Secretaria-Geral do Ministério;

b) administrar a aplicação do Fundo Nacional de Telecomunicações, conforme planejamento aprovado pelo Ministro das Comunicações;

c) captar e promover a distribuição de recursos às empresas subsidiárias, para a execução dos seus respectivos planejamentos, por ela aprovados;

d) coordenar e controlar as atividades da Embratel e das empresas estaduais subordinadas;

e) coordenar a aplicação das normas para os serviços de telecomunicações baixadas pela Secretaria-Geral do Ministério das Comunicações;

f) coordenar os estudos sobre tarifas de telecomunicações em todo o país e sua distribuição entre as empresas executoras dos serviços.

Finalizando, o Ministro Higino Corsetti informou que "uma vez que a falta de pessoal especializado tem sido um dos maiores entraves para o desenvolvimento das comunicações nacionais, todos os planejamentos deverão conter estudos conclusivos sobre as disponibilidades de pessoal, em todos os niveis, bem como as possibilidades de sua obtenção ou formação.

Acrescentou que, a fim de incentivar a indústria nacional de comunicações, para que se desenvolva de acordo com as necessidades do país, ela será convidada a participar de todas as concorrências para o fornecimento de materiais e equipamentos destinados à expansão do sistema nacional de telecomunicações e dos serviços postais.

Inspeção da carne mudará alimentação

Num estágio mais adiantado de sua implantação, a federalização da inspeção aos produtos de origem animal — principalmente da carne bovina — deverá contribuir para modificar os hábitos alimentares dos brasileiros, que ainda preferem "as carnes verdes ou sangrentas, nem sempre de boa qualidade sanitária."

Após uma conferência na Escola de Veterinária do Exército, dentro das comemorações da Semana do Médico Veterinário, o técnico da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), Sr. Rui Brandão Caldas, disse ontem que a fiscalização federal a todas as faixas de comercialização deverá abranger primeiro o Estado de São Paulo e, em seguida, a área do Grande-Rio, a partir do próximo ano.

CONDIÇÕES

Na opinião do técnico do DIPOA, "a Lei nº 5 760, de 3 de dezembro de 1971, instituindo a federalização da inspeção aos produtos de origem animal, está fadada às maiores repercussões, dado o seu alcance, inclusive, em relação à profissão de veterinário."

Revelando dados estarrecedores sobre as condições do abate de bovinos e suínos em 575 matadouros gaúchos não fiscalizados ainda pelo Governo federal (decorrência de estarem sob inspeção estadual), o Sr. Rui Brandão Caldas frisou que "os fatos não eram uma particularidade do Rio Grande do Sul."

— Desde a implantação da federalização, a partir de 1º de março deste ano, os progressos têm sido grandes, mas o DIPOA, no início das pesquisas das condições sanitárias em que os abates e a comercialização eram feitos, chegou a interditar 360 estabelecimentos. Em 1971, ainda se construía matadouros ao lado de áreas destinadas a depósito de lixo, ou com piso horizontal, ao invés de ser na vestical, e onde os abates eram feitos, em sua quase totalidade, pelo processo de sangria direta, que impede a saída imediata do sangue da massa muscular dos animais abatidos.

HÁBITOS

Os próprios industriais fiscalizados pelo Ministério da Agricultura defenderam a implantação da igualdade de tratamento, prevista na legislação sobre produtos de origem animal.

Paralelamente ao apelo dos industriais, os técnicos, segundo o Sr. Rui Brandão Caldas, viam na federalização a solução para o problema dos abates e da comercialização, pelo menos numa faixa do comércio, até então sem as condições higiênicas necessárias.

Embora sabendo que a execução da legislação "será um trabalho progresivo e a longo prazo, dadas as pesquisas e levantamentos das áreas em todos os Estados", o técnico do DIPOA disse que a medida será benéfica, principalmente, para os consumidores, que terão um produto em boas condições sanitárias, e "que não envenena lentamente."

Ressaltou o aspecto econômico da federalização da inspeção, com o aproveitamento dos subprodutos — graças ao aparelhamento dos matadouros e dos complexos industriais; em relação à arrecadação, mostrou que se chegará ao dia em que saberemos quantos bois são abatidos diariamente no Brasil e o desfrute real dos rebanhos, o que não se conhece hoje, a não ser estimativamente.

Com as mudanças das técnicas, admitiu até a ocorrência de modificações nos hábitos alimentares dos brasileiros, que deixarão de preferir as carnes sangrentas, portadoras de germes.

— A técnica nos ensina que quanto mais rápido for o resfriamento da carne, menor a possibilidade do desenvolvimento das bactérias e mais durará o produto; se o abate for feito pelo processo moderno de sangria (o animal fica pendurado de cabeça para baixo), quando o sangue sai aos fluxos, antes da carne ser levada às camaras de resfriamento e congelamento.

Tampões de Ipanema são recobertos

A Comissão Estadual de Energia restituiu ontem os tampões das caixas subterraneas de eletricidade da Praça General Osório, em Ipanema, que estavam descobertas há mais de dez dias, oferecendo perigo às crianças e adultos que costumam brincar e passear no lugar.

Até às 16 horas, a CEE instalou nove novos tampões. Restou uma caixa aberta, de responsabilide da Light, a qual deverá ser coberta ainda esta semana por não apresentar mais utilidade. Os tampões das caixas subterraneas haviam sido retirados durante a instalação da nova iluminação da General Osório, feita pela CEE.

As casas da Fazenda Coqueiro foram demolidas para a expulsão

Chisam invade terreno em litígio e derruba 20 casas

Funcionários da Coordenação Habitacional de Interesse da Área Metropolitana do Grande Rio — Chisam — protegidos por 10 homens da PM, invadiram ontem a propriedade do Sr. Juvino Rodrigues de Araújo, em Senador Camará, e comandaram a destruição de pelo menos 20 das quase 100 casas ali existentes.

A ação é ilegal porque foi proibida pelo juiz da 5a. Vara Federal, Sr. Aldir Passarinho, ao conceder ao Sr. Juvino, ao espólio de Joaquim Ruas, proprietário da área vizinha, e a mais três moradores do local, o interdito proibitório, instrumento jurídico através do qual os que se afirmam proprietários ficarão de posse dos bens, salvo decisão em contrário da própria Justiça.

Arbitrariedade

A área invadida e a vizinha são desejadas pela Chisam para a construção de conjuntos habitacionais populares. Ao todo somam 91 mil metros quadrados que dão para a Estrada Taquaral, que corta pelo meio a antiga Fazenda Coqueiro.

Todo o problema nasceu do fato de a Chisam contestar o direito à propriedade dos dois grandes terrenos pelos Srs. Juvino Rodrigues de Araújo e João Ruas, inventariante do espólio do seu pai, Sr. Joaquim Ruas. Acha o órgão que as propriedades são terrenos da União.

Disso discordou de imediato o agricultor Ruas, que contratou advogado e moveu uma ação requerendo ao Juiz da 5a. Vara Federal o interdito proibitório. Como litisconsortes da mesma ação, apelaram também para a Justiça os Srs. Juvino Rodrigues, José João de Paiva, José Hilário Sobrinho e Nivaldo Severino da Silva. Os três últimos moram em casas construidas em terrenos cedidos pelo primeiro.

As outras quase 100 casas também foram construidas por permissão de Juvino em sua propriedade, que, como a do espólio de Joaquim Ruas, foi originariamente doada ao preto-forro (escravo liberto) Benedito dos Santos.

Prova de propriedade

Na ação os que hoje se dizem proprietários informam a sucessão dos que adquiriram e depois venderam a área, que há mais de 100 anos teria pertencido, em sua maior parte, ao Sr. Joaquim Ruas, e, na sua parte menor, a partir de 1961, ao Sr. Juvino Rodrigues de Araújo, que a adquirira de João Fernandes e Manuel Carvalho.

Daí o pedido, e posterior concessão pelo juiz da 5a. Vara, do interdito proibitório, isso para evitar que as propriedades fossem tomadas pela Chisam, enquanto não ficasse realmente definido se aqueles eram ou não terras da União.

Os funcionários do órgão que estiveram ontem no local prometeram que o despejo continuará hoje na área pertencente ao Sr. Juvino, onde ainda restam em pé aproximadamente 80 casas, todas de alvenaria, embora habitadas por pessoas pobres.

As quase 100 pessoas já desalojadas foram transferidas para o Conjunto Habitacional da Fazenda Coqueiro, onde as casas, conjugadas umas às outras, têm apenas 3,80 metros de frente por 5,20 metros de fundos. Com uma porta de entrada e nenhuma saída pelos fundos, que são colados aos das residências que dão para a rua seguinte; cada grupo de quatro casas dispõe de uma área de serviço (espécie de pátio interno) de apenas um metro quadrado, cabendo assim a cada uma a cota teórica de somente 25 centimetros quadrados.

Esse conjunto, situado a cerca de 4 quilômetros da área invadida, foi inaugurado há dois meses e é chamado pelos seus moradores de Selva de Pedra. Eles pagam Cr$ 40,00 mensais pelas residências, que, pelo seu tamanho, não têm espaço suficiente para caber pelo menos metade dos móveis das pessoas despejadas ontem, que moravam em casas bem mais amplas, todas com, no mínimo, dois quartos.

A necessidade de destruir

As famílias despejadas tinham uma opção: elas mesmas derrubarem as suas casas, para aproveitar o material. As que preferiram não agir assim tiveram suas casas demolidas por homens levados pela Chisam.

Apesar da gravidade da situação, não houve maiores problemas para os policiais, que agiram educadamente e souberam ouvir as lamentações das pessoas prejudicadas. Alguns chefes de família que tiveram suas residências destruídas ainda de nada sabiam, pois haviam saído para trabalhar bem cedo. Já passava das 17 horas.

Antes, às 16 horas, os funcionários da Chisam já não eram mais encontrados no local, que continuava a ser guardado pelo choque da PM. Na rua, moradores da zona atingida e das vizinhanças conversavam tritemente sobre os acontecimentos. Estavam em pequenos grupos, que de vez em quando se locomoviam para olhar uma ou outra residência destruida.

O mais longo dia

Em pé ainda estavam as casas dos quatro homens que, como litisconsortes da ação movida por João Ruas, reagiram às ameaças de despejo. Também estava de pé a pequena e paupérrima casa do próprio João Ruas, de 61 anos, nascido e criado na propriedade que fora de seu pai.

O velho agricultor contou que foi ali que criou seus 12 filhos, todos já adultos, nove dos quais moram com ele. Disse também que os 66 mil metros quadrados que vem cultivando desde criança é muito pouco para o sustento de tão grande família, onde os netos já começam a aparecer.

Atualmente João Ruas tem cinco cabeças de gado e três cavalos, um dos quais com uma grande ferida no pescoço. Sua casa não tem água encanada, nem luz elétrica, mas mesmo assim ele pretende morrer lá, "na mesma casa de pedra onde a minha mãe me deu à luz."

A incerteza de ver cumprido esse seu desejo, pois teme ser despejado hoje, levou o velho João a passar, ontem, um dos seus piores dias.

— Foi um dia muito comprido, doutor — disse ele, sorrindo amargamente, enquanto coçava a perna através de um buraco na calça.

História

As terras da Fazenda Coqueiro pertenciam ao fazendeiro Antônio Antenor de Campos Suzano que ao morrer, por volta de 1840, deixou testamento reservando para os escravos forros Cassiano, Margarida e Benedito "terras suficientes para lavoura e moradia." Os lotes dos escravos sofreram sucessivas transferências e são hoje ocupados pelos herdeiros de Joaquim Ruas e por Juvino Rodrigues de Araújo, que por sua vez transferiu a posse de parte de seu lote para mais de 100 famílias.

No início de agosto, os Ruas receberam um bilhete assinado por um funcionário da Chisam dando alguns dias para desocuparem o lote. Alguns dias depois, os Ruas entraram com um pedido de interdito proibitório na 5a. Vara da Fazenda Pública, que recebeu despacho favorável no dia 22 de agôsto. A Chisam, a Procuradoria da República e o INPS foram citados da existência do interdito proibitório no dia 25.

Nos primeiros dias de setembro, os moradores do lote de Juvino Rodrigues receberam um lacônico bilhete de funcionário da Chisam que "autorizava sua mudança no dia 14 de setembro." Preocupados, requereram na 5a. Vara que o interdito lhes fosse estendido, o que foi concedido há dois dias. A Chisam, entretanto, ainda não havia sido citada desta concessão. Ontem, um dos seus advogados esteve na 5a. Vara e tomou ciência do despacho.

Inspeção da carne mudará alimentação

Num estágio mais adiantado de sua implantação, a federalização da inspeção aos produtos de origem animal — principalmente da carne bovina — deverá contribuir para modificar os hábitos alimentares dos brasileiros, que ainda preferem "as carnes verdes ou sangrentas, nem sempre de boa qualidade sanitária."

Após uma conferência na Escola de Veterinária do Exército, dentro das comemorações da Semana do Médico Veterinário, o técnico da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), Sr. Rui Brandão Caldas, disse ontem que a fiscalização federal a todas as faixas de comercialização deverá abranger primeiro o Estado de São Paulo e, em seguida, a área do Grande-Rio, a partir do próximo ano.

CONDIÇÕES

Na opinião do técnico do DIPOA, "a Lei nº 5 760, de 3 de dezembro de 1971, instituindo a federalização da inspeção aos produtos de origem animal, está fadada às maiores repercussões, dado o seu alcance, inclusive, em relação à profissão de veterinário."

Revelando dados estarrecedores sobre as condições do abate de bovinos e suínos em 575 matadouros gaúchos não fiscalizados ainda pelo Governo federal (decorrência de estarem sob inspeção estadual), o Sr. Rui Brandão Caldas frisou que "os fatos não eram uma particularidade do Rio Grande do Sul."

— Desde a implantação da federalização, a partir de 1º de março deste ano, os progressos têm sido grandes, mas o DIPOA, no início das pesquisas das condições sanitárias em que os abates e a comercialização eram feitos, chegou a interditar 360 estabelecimentos. Em 1971, ainda se construía matadouros ao lado de áreas destinadas a depósito de lixo, ou com piso horizontal, ao invés de ser na vestical, e onde os abates eram feitos, em sua quase totalidade, pelo processo de sangria direta, que impede a saída imediata do sangue da massa muscular dos animais abatidos.

HÁBITOS

Os próprios industriais fiscalizados pelo Ministério da Agricultura defenderam a implantação da igualdade de tratamento, prevista na legislação sobre produtos de origem animal.

Paralelamente ao apelo dos industriais, os técnicos, segundo o Sr. Rui Brandão Caldas, viam na federalização a solução para o problema dos abates e da comercialização, pelo menos numa faixa do comércio, até então sem as condições higiênicas necessárias.

Embora sabendo que a execução da legislação "será um trabalho progresivo e a longo prazo, dadas as pesquisas e levantamentos das áreas em todos os Estados", o técnico do DIPOA disse que a medida será benéfica, principalmente, para os consumidores, que terão um produto em boas condições sanitárias, e "que não envenena lentamente."

Ressaltou o aspecto econômico da federalização da inspeção, com o aproveitamento dos subprodutos — graças ao aparelhamento dos matadouros e dos complexos industriais; em relação à arrecadação, mostrou que se chegará ao dia em que saberemos quantos bois são abatidos diariamente no Brasil e o desfrute real dos rebanhos, o que não se conhece hoje, a não ser estimativamente.

Com as mudanças das técnicas, admitiu até a ocorrência de modificações nos hábitos alimentares dos brasileiros, que deixarão de preferir as carnes sangrentas, portadoras de germes.

— A técnica nos ensina que quanto mais rápido for o resfriamento da carne, menor a possibilidade do desenvolvimento das bactérias e mais durará o produto; se o abate for feito pelo processo moderno de sangria (o animal fica pendurado de cabeça para baixo), quando o sangue sai aos fluxos, antes da carne ser levada às camaras de resfriamento e congelamento.

Tampões de Ipanema são recobertos

A Comissão Estadual de Energia restituiu ontem os tampões das caixas subterraneas de eletricidade da Praça General Osório, em Ipanema, que estavam descobertas há mais de dez dias, oferecendo perigo às crianças e adultos que costumam brincar e passear no lugar.

Até às 16 horas, a CEE instalou nove novos tampões. Restou uma caixa aberta, de responsabilide da Light, a qual deverá ser coberta ainda esta semana por não apresentar mais utilidade. Os tampões das caixas subterraneas haviam sido retirados durante a instalação da nova iluminação da General Osório, feita pela CEE.

As casas da Fazenda Coqueiro foram demolidas para a expulsão

Chisam invade terreno em litígio e derruba 20 casas

Funcionários da Coordenação Habitacional de Interesse da Área Metropolitana do Grande Rio — Chisam — protegidos por 10 homens da PM, invadiram ontem a propriedade do Sr. Juvino Rodrigues de Araújo, em Senador Camará, e comandaram a destruição de pelo menos 20 das quase 100 casas ali existentes.

A ação é ilegal porque foi proibida pelo juiz da 5a. Vara Federal, Sr. Aldir Passarinho, ao conceder ao Sr. Juvino, ao espólio de Joaquim Ruas, proprietário da área vizinha, e a mais três moradores do local, o interdito proibitório, instrumento jurídico através do qual os que se afirmam proprietários ficarão de posse dos bens, salvo decisão em contrário da própria Justiça.

Arbitrariedade

A área invadida e a vizinha são desejadas pela Chisam para a construção de conjuntos habitacionais populares. Ao todo somam 91 mil metros quadrados que dão para a Estrada Taquaral, que corta pelo meio a antiga Fazenda Coqueiro.

Todo o problema nasceu do fato de a Chisam contestar o direito à propriedade dos dois grandes terrenos pelos Srs. Juvino Rodrigues de Araújo e João Ruas, inventariante do espólio do seu pai, Sr. Joaquim Ruas. Acha o órgão que as propriedades são terrenos da União.

Disso discordou de imediato o agricultor Ruas, que contratou advogado e moveu uma ação requerendo ao Juiz da 5a. Vara Federal o interdito proibitório. Como litisconsortes da mesma ação, apelaram também para a Justiça os Srs. Juvino Rodrigues, José João de Paiva, José Hilário Sobrinho e Nivaldo Severino da Silva. Os três últimos moram em casas construidas em terrenos cedidos pelo primeiro.

As outras quase 100 casas também foram construidas por permissão de Juvino em sua propriedade, que, como a do espólio de Joaquim Ruas, foi originariamente doada ao preto-forro (escravo liberto) Benedito dos Santos.

Prova de propriedade

Na ação os que hoje se dizem proprietários informam a sucessão dos que adquiriram e depois venderam a área, que há mais de 100 anos teria pertencido, em sua maior parte, ao Sr. Joaquim Ruas, e, na sua parte menor, a partir de 1961, ao Sr. Juvino Rodrigues de Araújo, que a adquirira de João Fernandes e Manuel Carvalho.

Daí o pedido, e posterior concessão pelo juiz da 5a. Vara, do interdito proibitório, isso para evitar que as propriedades fossem tomadas pela Chisam, enquanto não ficasse realmente definido se aqueles eram ou não terras da União.

Os funcionários do órgão que estiveram ontem no local prometeram que o despejo continuará hoje na área pertencente ao Sr. Juvino, onde ainda restam em pé aproximadamente 80 casas, todas de alvenaria, embora habitadas por pessoas pobres.

As quase 100 pessoas já desalojadas foram transferidas para o Conjunto Habitacional da Fazenda Coqueiro, onde as casas, conjugadas umas às outras, têm apenas 3,80 metros de frente por 5,20 metros de fundos. Com uma porta de entrada e nenhuma saída pelos fundos, que são colados aos das residências que dão para a rua seguinte; cada grupo de quatro casas dispõe de uma área de serviço (espécie de pátio interno) de apenas um metro quadrado, cabendo assim a cada uma a cota teórica de somente 25 centimetros quadrados.

Esse conjunto, situado a cerca de 4 quilômetros da área invadida, foi inaugurado há dois meses e é chamado pelos seus moradores de Selva de Pedra. Eles pagam Cr$ 40,00 mensais pelas residências, que, pelo seu tamanho, não têm espaço suficiente para caber pelo menos metade dos móveis das pessoas despejadas ontem, que moravam em casas bem mais amplas, todas com, no mínimo, dois quartos.

A necessidade de destruir

As famílias despejadas tinham uma opção: elas mesmas derrubarem as suas casas, para aproveitar o material. As que preferiram não agir assim tiveram suas casas demolidas por homens levados pela Chisam.

Apesar da gravidade da situação, não houve maiores problemas para os policiais, que agiram educadamente e souberam ouvir as lamentações das pessoas prejudicadas. Alguns chefes de família que tiveram suas residências destruidas ainda de nada sabiam, pois haviam saido para trabalhar bem cedo. Já passava das 17 horas.

Antes, às 16 horas, os funcionários da Chisam já não eram mais encontrados no local, que continuava a ser guardado pelo choque da PM. Na rua, moradores da zona atingida e das vizinhanças conversavam tritemente sobre os acontecimentos. Estavam em pequenos grupos, que de vez em quando se locomoviam para olhar uma ou outra residência destruída.

O mais longo dia

Em pé ainda estavam as casas dos quatro homens que, como litisconsortes da ação movida por João Ruas, reagiram às ameaças de despejo. Também estava de pé a pequena e paupérrima casa do próprio João Ruas, de 61 anos, nascido e criado na propriedade que fora de seu pai.

O velho agricultor contou que foi ali que criou seus 12 filhos, todos já adultos, nove dos quais moram com ele. Disse também que os 66 mil metros quadrados que vem cultivando desde criança é muito pouco para o sustento de tão grande familia, onde os netos já começam a aparecer.

Atualmente João Ruas tem cinco cabeças de gado e três cavalos, um dos quais com uma grande ferida no pescoço. Sua casa não tem água encanada, nem luz elétrica, mas mesmo assim ele pretende morrer lá, "na mesma casa de pedra onde a minha mãe me deu à luz."

A incerteza de ver cumprido esse seu desejo, pois teme ser despejado hoje, levou o velho João a passar, ontem, um dos seus piores dias.

— Foi um dia muito comprido, doutor — disse ele, sorrindo amargamente, enquanto coçava a perna através de um buraco na calça.

História

As terras da Fazenda Coqueiro pertenciam ao fazendeiro Antônio Antenor de Campos Suzano que ao morrer, por volta de 1840, deixou testamento reservando para os escravos forros Cassiano, Margarida e Benedito "terras suficientes para lavoura e moradia." Os lotes dos escravos sofreram sucessivas transferências e são hoje ocupados pelos herdeiros de Joaquim Ruas e por Juvino Rodrigues de Araújo, que por sua vez transferiu a posse de parte de seu lote para mais de 100 familias.

No início de agosto, os Ruas receberam um bilhete assinado por um funcionário da Chisam dando alguns dias para desocuparem o lote. Alguns dias depois, os Ruas entraram com um pedido de interdito proibitório na 5a. Vara da Fazenda Pública, que recebeu despacho favorável no dia 22 de agôsto. A Chisam, a Procuradoria da República e o INPS foram citados da existência do interdito proibitório no dia 25.

Nos primeiros dias de setembro, os moradores do lote de Juvino Rodrigues receberam um lacônico bilhete de funcionário da Chisam que "autorizava sua mudança no dia 14 de setembro." Preocupados, requereram na 5a. Vara que o interdito lhes fosse estendido, o que foi concedido há dois dias. A Chisam, entretanto, ainda não havia sido citada desta concessão. Ontem, um dos seus advogados esteve na 5a. Vara e tomou ciência do despacho.

Suborno no Detran volta à polícia

O inquérito que apura a denúncia feita pelo JORNAL DO BRASIL de que a banca examinadora da Divisão de Habilitção do Detran que funcionou, no último dia 29 de junho, na Rua Barão de Lucena, aprovou candidatos que não compareceram ao local já chegou à 14a. Vara Criminal, mas segunda-feira retornará à 5a. DP para ser concluido.

A banca examinadora era constituida pelo comissário Floriano Pereira Lemos e pelos datiloscopistas Roberto Lemos Stephan e Osmundo Pereira Lima, que aprovaram os candidatos ausentes Maria José Barbosa Pires, José Andrade Cundines, Fernando Augusto da Frota, Antônio Alegria da Rocha e Jackson Carvalho Ramos.

DENÚNCIA

A matéria publicada no JORNAL DO BRASIL de 9 de julho último, denunciava também os *zangões*, que são os intermediários entre os candidatos e a banca examinadora. Inicialmente foi detido, pelo delegado Aguinaldo Amado, da 5a. Delegacia Policial, Francisco Pereira Chaves, que operava junto à Divisão de Habilitação do Detran, e que indicou os cinco candidatos que foram aprovados nos exames de direção e de balisa sem terem comparecido às provas.

Em seu depoimento, contou que conseguiu a carteira de motorista de número 073404 com o prontuário 671-402, categoria profissional, com o exame psicotécnico número 763 para Antônio Alegria da Rocha, recebendo e troca Cr$ 450,00. Ao funcionário Juarez da Divisão de Habilitação deu Cr$ 5,00, e troca da carteira, e Cr$ 200,00 para a banca examinadora, entregando a quantia a Jorge Loureiro Affonso, apontado como um dos apanhadores da banca examinadora e que já foi perito do Detran.

ACUSAÇÃO

O *zangão* Manoel Gomes explicou que recebem este apelido os que tratam de papéis junto à Divisão de Habilitação sem pertencer a nenhuma escola ou ser credenciado junto ao Detran. "Sou **zangão** há 27 anos — diz. — Inicialmente, não dava dinheiro aos membros da banca examinadora e, por isso, fiquei marcado e todos os meus candidatos eram reprovados.

— Conheço o Dr. Nei, atual diretor da Divisão de Habilitação, há 15 anos, quando ele era ainda examinador e, para que meus candidatos fossem aprovados, dava-lhe garrafas de *whisky* e pernil de porco. Depois, ele sumiu, retornando na gestão do Sr. Darcy Araújo na chefia da Divisão de Habilitação.

O inquérito agora retornará à 5a. Delegacia Policial por mais 60 dias, quando serão tomados novos depoimentos. Depois, voltará à 14a. Vara Criminal e, se estiver concluido, irá para o promotor.

Artur Lício Pontual morre de um aneurisma congênito

Três vezes premiado pelo Instituto dos Arquitetos, vice-presidente do órgão em 1969/70, ex-colaborador de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa na Novacap, ex-diretor da COBE e considerado um dos melhores arquietos jovens do país, Artur Licio Pontual foi sepultado ontem sob a chuva fina que caiu no fim da tarde no Cemitério do Caju.

Segundo seus próprios colegas, a classe "veio em peso, e só não estava aqui quem estava fora do Rio." Com 37 anos, casado, um filho de seis anos e "superquerido por todos", Artur Licio Pontual morreu de aneurisma congênito, o rompimento de um vaso cerebral, doença que só mata gente jovem.

Arquivo/1965

Artur Lício

Funeral

Mais de 100 pessoas assistiram ao seu enterro ontem, às 17h. No Caju, estavam Lúcio Costa, Maurício Roberto, Marcos Konder, Maurício Nogueira, João Ricardo Serran, Sérgio Porto e dezenas de outros arquitetos, a maioria jovens. Lá estavam artistas plásticos, como seu velho amigo, Aluisio Magalhães e a gravadora Teresa Miranda. E também foram seus principais clientes, entre eles Álvaro Bezerra de Melo, do Othon Palace Hotel, Candido e Francisco Eduardo Paula Machado, do Jóquei Clube e Ricardo Amaral.

Seus amigos mais intimos lembraram como ocorreu sua morte, "que foi um choque para todos nós." Pontual chegou em casa com dor de cabeça anteontem, mas tomou um comprimido e foi jantar. Já no fim, caiu da cadeira, já em estado de coma. Levado às pressas para o Hospital Samaritano, não resistiu a um segundo ataque, horas depois.

Antes e depois do enterro, seus colegas reconstituiram sua vida profissional, curta mas cheia de vitórias: Artur Pontual veio de Recife para o Rio em 1955, transferido para a Faculdade de Arquitetura da UFRJ, onde se formou com a turma de 1958. Já como estudante, projetara três residências na Praia de Boa Viagem, e quando se formou já trabalhava na equipe da Novacap.

Durante os quatro anos que trabalhou com Niemeyer e Lúcio Costa ele diagramava a revista **Módulo**, e organizou diversas exposições na Europa, para o Itamarati, Instituto Brasileiro do Café e para a própria Novacap.

Em 1962, partiu para trabalhar por conta própria, e logo depois ingressou na Companhia Brasileira de Estruturas — Cobe — onde chegou a diretor. Em 1967, saiu da Cobe para abrir seu escritório particular, em sociedade com seu irmão, Davino Pontual.

Sua obra

Em uma de suas últimas entrevistas, Artur Pontual falou de seu escritório, e de suas posições em relação à arquitetura, dizendo que "um escritório de arquitetura não é, ou não deve ser, um descontraido e boêmio **atelier**, onde o talento criativo explode assistematicamente em idéias **originais**, multas vezes descasadas da realidade."

Para ele, "a profissão de arquiteto implica numa formação ao mesmo tempo humanistica, técnica e artistica", e "não se deve ver o arquiteto como uma espécie de escultor de edificios ou decorador de interiores, preocupados em impor soluções **diferentes e esteticistas** aos sérios problemas da organização do espaço arquitetônico."

Seu colega Mauricio Nogueira, membro do Conselho de Planejamento Urbano e presidente do IAB quando Pontual era vice, lembrou que "uma das suas maiores preocupações era com a racionalização da construção, pela introdução cada vez maior de processos industriais."

Tempo vai ser instável

O tempo hoje será instável, com periodos de melhoria, em toda a área do Rio e Niterói. A temperatura estará em declinio e os ventos, de Este a Sul, fracos a moderados com a visibilidade de moderada a fraca. A temperatura máxima de ontem foi registrada em Jacarepaguá: 25 graus e 8 décimos. A mínima de 17 graus e 2 décimos foi assinalada em Santa Tereza.

O Departamento Nacional de Metereologia informa que uma frente fria está em dissipação no litoral Sul da Bahia e há a formação de uma frente secundária entre os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, com penetração no Sul de Minas Gerais e Mato Grosso.

Bratislava premia arte brasileira

Brasília (Sucursal) — O Brasil foi premiado na Trienal de Arte Primitiva, que se realiza na cidade tcheca de Bratislava, por ter apresentado a melhor coleção de obras, juntamente com a França e a Polônia.

Segundo informações do Itamarati, no concurso de filmes, paralelo à trienal, do qual participam 47 países, o curta-metragem **Arte Popular Brasileira** de Paulo Gil Soares recebeu menção honrosa.

Nina quer dar ao MIC poder de padronizar produtos destinados a consumo geral

Brasília (Sucursal) — O Deputado Nina Ribeiro (Arena-GB) apresentou ontem projeto de lei que amplia a área de competência do Ministério da Indústria e do Comércio, dando-lhe várias atribuições em defesa do consumidor, entre as quais a de formular a política científica de padronização dos principais produtos, peças e utensílios destinados ao consumo em geral.

Discursando sobre o assunto, no exercício da liderança do Governo, o Sr. Nina Ribeiro recordou a campanha empreendida pelo JORNAL DO BRASIL em defesa do consumidor e se referiu particularmente à série de reportagens de Juarez Bahia, de nossa Sucursal em São Paulo, publicadas no início deste ano.

O projeto

A intenção inicial do parlamentar carioca era propor a criação do Conselho de Defesa do Consumidor, a exemplo do que existe na França (Institut National de la Consommation) e nos Estados Unidos (Comissão Federal do Comércio). Isso, aliás, ele fez no ano passado, mas o projeto caiu na Comissão de Justiça por implicar aumento de despesa. A idéia seguinte, posta de lado depois que o Deputado se aconselhou em diversas áreas, foi apresentar um projeto de lei delegado para que o Poder Executivo criasse o referido Conselho.

O projeto ontem apresentado, sem criar nenhum órgão nem aumentar a despesa, confere ao Ministério da Indústria e do Comércio a competência antes prevista para o Conselho, como a de estabelecer o coeficiente mínimo de durabilidade de autopeças, artefatos eletrônicos e outros produtos industriais, e também o padrão mínimo de segurança com relação a veiculos ou quaisquer outros produtos industriais.

Segundo o projeto, é igualmente da competência do Ministério da Indústria e do Comércio, sem prejuizo da legislação existente, supervisionar e classificar os padrões aceitáveis de remédios e alimentos de consumo industrial, sobretudo no que se denomina "uso continuado". Também supervisionar e estabelecer padrões aceitáveis de corantes, vernizes e inseticidas e verificar a capacidade de peso, volume e composição de envoltórios e embalagens destinados ao consumo em geral.

SPI TAMBÉM EM BRASÍLIA

Dentro do programa de expansão para o ano em curso, as Organizações Financeiras SPI inauguram, dia 12, sua filial de Brasília.

Trata-se de uma ampla e bem instalada loja, situada na Avenida W-3, Quadra 6, Bloco "A"

Ali passarão a operar, de imediato, todas as Empresas das Organizações Financeiras SPI — SPI — Sociedade Paulista de Investimento, Crédito e Financiamento S.A.; SPI — Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A.; SPI — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; SPI — Empreendimentos e Administração S.A.; SPI — Corretagens de Seguros S/C Ltda.; SPI — Viagens e Turismo Ltda.

A SPI, com sede em São Paulo e filiais no Rio de Janeiro e Belo Horizonte, passa, assim, a prestar os seus serviços também na região central do país, sob jurisdição daquela sua nova filial.

Estão programadas, ainda para o ano corrente quatro novas filiais.

V Feira de Ciências expõe a partir de hoje trabalhos dos alunos de 65 colégios

Com a participação de 3 mil alunos de 65 colégios da Guanabara e do Estado do Rio, será inaugurada hoje, às 16h, a V Feira de Ciências, cujo objetivo é desenvolver o poder criativo dos jovens e o talento para áreas como a Física, Matemática, Química, Biologia, Geociências, Ciências Sociais e Iniciação à Ciência.

Montada no Grajaú Country Clube, apresentará 250 projetos, destacando-se os de combate ao câncer e verminose e o estudo sobre comportamento e vida dos pombos, minhocas e morcegos. Serão premiados os três melhores trabalhos de cada área e a Air France concederá uma viagem a Paris ao professor e ao aluno que mais se destacarem.

OS PROJETOS

Organizada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado da Guanabara em colaboração do JORNAL DO BRASIL, a V Feira de Ciências, que estará aberta ao público até domingo, exporá trabalhos de alunos do primeiro e segundo graus de 65 colégios.

Muitos desses trabalhos (projetos) foram desenvolvidos por grupos de até 50 alunos, alguns demonstrando grande criatividade. Um deles, de cinco alunos do Colégio Arte e Instrução, vai mostrar a evolução dos motores a explosão desde a sua invenção.

O Colégio do Méier apresentará quatro projetos ligados à Medicina, sendo um a respeito de uma campanha de combate ao câncer que custou aos alunos uma pesquisa de sete meses no Instituto do Câncer.

Segundo colocado na feira do ano passado, o Colégio Luso-Carioca apresentará um trabalho sobre a vida e os hábitos de comportamento dos pombos, minhocas e morcegos. Já o Colégio José Veríssimo apresentará um robô que possui movimentos e ainda sensores auditivos e visuais, um alarma antiladrão e defesa própria.

OS PREMIOS

Uma comissão presidida pelo professor Maurício Silva Santos julgará os trabalhos apresentados, premiando os três melhores de cada uma das sete áreas. Para isso serão levados em conta a criatividade, o conhecimento e o espírito científico, a habilidade manual e a apresentação. Os prêmios serão coleções de livros, discos e mini laboratórios (*Kits*).

A Air France concederá uma viagem a Paris (com estada de sete dias) ao professor e ao aluno que mais se destacarem durante a V Feira de Ciências.

Divisão de Saúde Escolar é transferida para setor da Secretaria de Saúde

Apesar das ponderações e reivindicações dos médicos da Associação de Saúde Escolar da Guanabara, o Governador Chagas Freitas assinou ontem o decreto que transfere da Secretaria de Educação para a de Saúde a Divisão de Saúde Escolar.

A mudança, segundo o Secretário de Educação, encerra a política de ociosidade das instalações médicas da Saúde Escolar. O professor Celso Kelly também confirmou a existência de um projeto para transferir a Divisão de Obras para a Secretaria de Obras.

OBJETIVO

O grande objetivo, segundo o Secretário, é manter na Secretaria de Educação apenas os assuntos ligados ao ensino. "Questão de obras e de medicina devem ficar nos seus setores próprios" — disse.

O professor Celso Kelly preferiu não tomar conhecimento das ponderações dos médicos da ASE, publicadas há poucos dias, e nem fazer comentários sobre a viabilidade da transferência da Divisão de Saúde. "As três secretarias envolvidas na transferência aprovaram a idéia" — explicou. "Tanto a Secretaria de Educação quanto a de Planejamento e a de Saúde acharam viável a medida, entendendo-a como solução possível para o problema da saúde escolar no Estado, tão criticada pela imprensa."

Médicos da Divisão asseguram que nenhum aparelho ou equipamento é ocioso, mas o Secretário de Educação anunciou que agora haverá melhor aproveitamento dos aparelhos, encerrando-se "uma política de ociosidade."

Seminário traz Morin ao Rio

O escritor francês Edgar Morin, autor de vários livros sobre comunicação e diretor de um centro de comunicação de massas em Paris, deverá chegar amanhã ao Rio para participar, até o dia 9 de outubro, de um seminário na Fundação Universidade Candido Mendes.

Convidado pela Universidade Católica de Minas Gerais, o escritor irá também a Belo Horizonte para falar em uma mesa-redonda sobre comunicação de massas, durante o encerramento, no dia 1º de outubro, do I Salão Brasileiro de Comunicação e Audiovisual.

E. do Rio não divide área da educação

Niterói (Sucursal) — O Governo fluminense colocou praticamente fora de cogitações, por algum tempo, a indicação apresentada, há meses, pelo seu Conselho de Cultura, no sentido de desmembrar a atual Secretaria da Educação e Cultura em duas pastas distintas.

Para o presidente do Conselho, professor Paulo de Almeida Campos, a medida "é obviamente necessária." Entretanto, em declarações ao JB, reconheceu sua inoportunidade, do lado técnico e econômico, enquanto não for concluída a reforma administrativa, programada no Estado, mas ainda não implantada em alguns setores.

FUNDO CULTURAL

O professor Paulo de Almeida Campos disse que a criação da Secretaria de Cultura do Estado do Rio, baseada, principalmente, na experiência do Ceará, possibilitará às autoridades fluminenses conduzir melhor os assuntos culturais e, também, os de ensino.

Passarinho dá aula em Petrópolis

Niterói (Sucursal) — O Ministro da Educação e Cultura, coronel Jarbas Passarinho, vai dar hoje, às 20 horas, no salão nobre da Universidade Católica de Petrópolis, a aula inaugural de um novo ciclo de estudos e conferências sobre segurança e desenvolvimento nacional.

Conselho de Educação volta a aprovar o aumento do salário-educação para 2,8%

Brasília (Sucursal) — O Conselho Federal de Educação voltou a se pronunciar ontem favoravelmente à alíquota do salário-educação, que atualmente é paga pelas empresas na base de 1,4% sobre a folha de pagamento de seus empregados, seja dobrada, pois duplicou a duração da escolaridade obrigatória.

A decisão do Conselho, acolhendo parecer da professora Ester de Figueiredo Ferraz, também Secretária de Educação de São Paulo, frisa que é necessário obter mais recursos para que os Estados possam executar a reforma educacional dos primeiro e segundo graus.

ANTEPROJETOS

O Ministério da Educação remeteu para estudos no CFE a análise que realizou sobre uma nova alíquota para o salário-educação, acompanhada de dois anteprojetos de lei: 1) o que dispõe sobre a manutenção do ensino gratuito de primeiro grau, pelas empresas, e a contribuição salário-educação, prevista no Artigo 178 da Constituição; 2) o que altera a Lei 5 537, de 21 de novembro de 1969, e o Decreto-Lei 872, de 15 de setembro de 1969, que criavam o Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação.

— As pessoas encarregadas pelo Ministério da Educação desse estudo — comenta a professora Ester Ferraz — entenderam que deva ser mantido o salário-educação como forma de se desobrigarem as empresas de seus encargos frente ao que dispõe o Artigo 178 da Constituição Federal e a Lei 4 440, de 20 de dezembro de 1961, assim como os diplomas subsequentes, e que entendem mais seja necessário — dada a extensão da escolaridade obrigatória para oito anos — elevar-se a chamada alíquota do salário-educação, atualmente fixada em 1,4% sobre a folha de recolhimento das empresas junto ao INPS.

NECESSIDADE

Analisando o parecer do consultor-jurídico do MEC, contrário ao salário-educação, disse a professora Ester Ferraz que se a Lei 5 692/71 criou novos e pesados encargos, particularmente na área do ensino de primeiro grau, dificilmente poderão os Estados e o Distrito Federal desincumbir-se desses deveres se lhes faltarem os recursos do salário-educação.

CFE indica comissão da formação de professores

O presidente do Conselho Federal de Educação, Sr. Roberto Santos, designou ontem os Srs. Newton Sucupira, Heitor Gurgulino de Sousa, Tarcísio Meireles Padilha e Edson Machado de Sousa para integrarem comissão especial destinada a propor a política nacional e regional de formação e aperfeiçoamento do pessoal docente de ensino superior.

O professor Edson Machado de Sousa é o mais novo membro do Conselho e pertence ao Centro Nacional de Recursos Humanos, do Ministério do Planejamento. Recentemente, na reunião dos reitores promovida pelo MEC em Brasília, fez conferência sobre expansão do ensino superior e necessidade do mercado de trabalho.

O ARTIGO

O artigo da lei que instituiu a reforma do ensino superior, que prevê a criação dessa comissão executiva designada pelo professor Roberto Santos, determina que "os programas de aperfeiçoamento do pessoal docente deverão ser estabelecidos pelas universidades dentro de uma política nacional e regional definida pelo CFE, e promovida através da CAPES — Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior, e pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

LOUVOR

O professor Roberto Santos deu voto de louvor à Universidade de Brasília por estar promovendo, ultimamente, o reconhecimento de seus cursos. "Em apenas três meses a UNB conseguiu fazer o que em 12 anos, desde sua fundação, não providenciou", declarou o conselheiro Valnir Chagas.

O Conselho Federal de Educação não havia ainda estabelecido sanções, e esperando que, pela grande importancia do reconhecimento, seria de interesse das próprias escolas promovê-lo. Entretanto, como tal não tenha acontecido, o Conselho estabeleceu o prazo máximo de um ano antes da formatura da primeira turma para o pedido de reconhecimento.

"Atlas" do MEC é elogiado

Os Srs. Robert Smith, do Departamento de História da Arte da Universidade de Pensilvania, e Javier Malagon, diretor do Departamento de Assuntos Culturais da OEA, elogiaram o **Atlas Cultural do Brasil**, em correspondência enviada ao Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação.

O fato foi comunicado ao plenário do Conselho Federal de Cultura por seu presidente, o professor Artur César Ferreira Reis, que também mostrou aos conselheiros o livro **Itinerário da Independência**, de Eduardo Canabrava Barreiros, terceiro volume da série Biblioteca do Sesquicentenário, editada pela Comissão do Sesquicentenário da Independência do Brasil.

APRECIAÇÃO

Segundo o historiador Artur César Ferreira Reis, a obra traça, com rigor científico, a jornada percorrida por D. Pedro I para proclamar a Independência, "podendo considerar-se um dos documentos mais importantes sobre a matéria.

O livro também foi elogiado pelo professor Pedro Calmon como "um estudo admirável de Geografia, História e Topografia Histórica.

O Conselho Federal de Cultura estará novamente reunido em sessão plenária hoje, a partir das 14 horas.

Minas edita livro sobre currículos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário, Primário e Comercial de Minas Gerais lançará ainda este mês um livro que irá oferecer 248 modelos diferentes de currículos para os cursos profissionalizantes de segundo grau.

A informação é do professor Roberto Dornas, que adquiriu para o sindicato os direitos autorais do livro do diretor do Colégio Anchieta, professor Luís Teófilo Nagri, que define as diversas disciplinas para cada série e cada curso profissionalizante, inclusive com a carga horária semana por semana.

IMPORTANCIA

Segundo o professor Roberto Dornas, não existe ainda nenhum livro minucioso sobre o assunto, já que, de acordo com a lei que definiu o ensino de segundo grau, os Conselhos Estaduais de Educação têm como missão apenas indicar a relação de matérias, com a respectiva carga horária.

Inspetores são demitidos no Rio Grande do Sul por falta de probidade

O Ministério da Educação comunicou ontem, através de nota oficial, ter rescindido o contrato dos inspetores Remo Marcucci e Armando Cláudio Hansen, da Universidade de Caxias do Sul, por terem suas atividades irregulares sido comprovadas pela comissão de inquérito criada para apurar atuações ilícitas naquela Universidade.

Apesar de várias testemunhas ouvidas pelo MEC, inclusive o próprio Reitor Virvi Ramos, terem assegurado que os funcionários, também professores de curso superior, eram exemplares, a comissão de inquérito apurou que suas atividades não eram assim tão exemplares. O Reitor Virvi Ramos recebeu prazo para apresentar sua defesa até o dia 23.

NOTA OFICIAL

Esta é, na íntegra, a nota oficial distribuída pelo MEC:

"No prosseguimento do inquérito sobre irregularidades na Universidade de Caxias do Sul, foram até agora adotadas as seguintes providências:

1 — O Ministro Jarbas Passarinho determinou a rescisão dos contratos dos professores Remo Marcucci e Armando Cláudio Hansen, como inspetores federais do ensino superior, tendo em vista que:

a) ambos exerciam o cargo de inspetores na própria escola em que lecionavam; b) ambos deixaram de cumprir as instruções da Portaria nº 60, de 9/3/71, do diretor do Departamento de Assuntos Universitários; c) o Sr. Remo Marcucci, apesar de ter declarado à Comissão de Inquérito que não havia pleiteado a renovação do seu contrato, por considerar melhor deixar a função de inspetor já que era professor da Universidade, pediu, a 3 de dezembro de 1971, pagamento dos salários que lhe "eram devidos", recebendo até março do corrente ano; d) com a falta do envio dos relatórios e termos de visitas, o Ministro de Educação e Cultura, tanto através do Departamento de Assuntos Universitários, quanto da Comissão de Inquérito sobre a Universidade de Caxias do Sul, conseguiu apurar a falta do cumprimento do dever dos mencionados inspetores.

Durante este período o MEC recebeu declarações assinadas por autoridades da Universidade de Caxias do Sul, inclusive pelo Reitor Virvi Ramos, de que ambos atuaram regularmente e de forma efetiva como inspetores de ensino do MEC. Com a comissão de inquérito, o Ministério comprovou que isso não acontecia.

O Sr. Armando Cláudio Hansen, professor de Química da UCS, disse que, como inspetor de ensino, não constatara "qualquer irregularidade". Era inspetor na Faculdade de Filosofia, onde começou o primeiro inquérito do MEC e cujo diretor, padre Sérgio Leonardelli, já foi considerado inidôneo para exercer o magistério em todo o país.

Caberá ao Departamento de Assuntos Universitários examinar as necessárias providências a tomar. O Reitor Virvi Ramos, da UCS, que havia se recusado a depor perante a comissão de inquérito, teve ontem, através de seu advogado, Dr. Sérgio de Figueiredo, professor universitário, acesso ao inquérito. O Reitor, de acordo com a modificação, apresentará sua defesa, assim como os Srs. Delleson Pavão Orange e Sérgio Leonardelli, até o próximo dia 28, quando expirar-se-á o prazo de 20 dias dado aos mesmos.

INEP e Universidade de S. Paulo acertam expansão dos programas de pesquisa

Brasília (Sucursal) — O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Cultura, assinou com a Universidade de São Paulo acordo para o prosseguimento e expansão dos programas de pesquisa a serem desenvolvidos na área de São Paulo.

A finalidade do INEP é realizar ou financiar estudos e pesquisas na área da educação, bem como organizar e manter serviços de documentação, a fim de oferecer subsídios para a política educacional ou para a sua reformulação.

CLAUSULAS

A Universidade de São Paulo, irá se encarregar da elaboração, coordenação e execução de projetos de pesquisas financiados pelo INEP para a área. Será constituída uma comissão de coordenação de caráter permanente. Até o dia 31 de março a comissão deverá apresentar as sugestões para o programa anual de pesquisas e o orçamento ao INEP. Até 15 de dezembro, serão prestadas contas dos recursos, apresentados relatórios e propostos meios de divulgação dos trabalhos.

Os servidores efetivos, lotados no INEP, cujos serviços interessam à USP, poderão ser colocados à sua disposição, sem prejuízo dos vencimentos, enquanto se aguarda o parecer da comissão especial e a decisão final da Reitoria da USP e da diretoria do INEP a respeito de sua transferencia definitiva para os quadros da Universidade.

CHÁ YPIRANGA AMPLIA E MODERNIZA FÁBRICA

A Socyrel, que possui a maior plantação de erva do chá tipo **assam** da América do Sul, inaugurou novas instalações à Rua Dr. Magessi, 25, em Inhaúma, dando prosseguimento ao plano de expansão que compreende a aquisição de novas e mais modernas máquinas de beneficiamento e empacotamento do Chá Ypiranga. Durante a solenidade de inauguração, à qual compareceram fornecedores e outros convidados, o presidente da Empresa, Sr. Jorge Izumi Amaya, ressaltou que além do Chá Ypiranga, de ótima aceitação, por apresentar todas as qualidades exigidas pelo mercado consumidor mundial, a Socyrel mantém uma grande linha de condimentos para cozinha que obedecem os mesmos padrões de qualidade.

Na foto, o Sr. Jorge Amaya e sua esposa presidem a inauguração.

Secretário de Saúde revela que 4 milhões e 500 mil na Bahia não têm assistência

Salvador (Sucursal) — O Secretário de Saúde, Sr. Ênio Rosendo Pinto, revelou que 4 milhões e meio dos 7 milhões e meio de baianos não têm acesso à assistência médica, e que esse número representa quase a totalidade das populações rurais para quem o Governo do Estado pretende voltar suas vistas.

A abordagem inicial do problema, enquanto equipes de técnicos empreendem, a pedido do Governo do Estado, um plano global de atendimento para as áreas rurais, será feita através de serviços simplificados de saúde. Grupos de médicos da Secretaria de Saúde passarão a visitar periodicamente a zona rural, exercendo ali a princípio atividades de prevenção.

MAIS HOSPITAIS

O Sr. Ênio Rozendo Pinto reconheceu que o quadro de atendimento médico às populações rurais é o pior possível, embora seja comum, em países como o Brasil, em vias de desenvolvimento, mas acredita que gradativamente, com um "plano global bem elaborado", ele se modificará.

— Emobra com pouca verba, a Secretaria de Saúde da Bahia, a fim de atender a demanda em zonas vitais do Estado, vem recuperando dezenas de hospitais que se encontravam fechados e que podem prestar um grande serviço aos municípios do interior — disse o Sr. Ênio Rozendo Pinto.

DESENVOLVIMENTO

Depois de afirmar que saúde se faz com desenvolvimento integrado, o Secretário de Saúde da Bahia disse que "todas as áreas do poder público devem colaborar decisivamente para melhorar o nível de assistência médica, não ficando isso somente restrito às Secretarias de Saúde." Revelou que os Governos federal e estadual já perceberam a importancia desta constatação "e já vêm atuando em função dela com excelentes resultados."

Ele reconheceu também que até hoje o país não teve um plano de saúde capaz de atender as populações desprotegidas. Sem tom de crítica, afirmou que só agora, com o Ministro da Saúde, Sr. Machado Lemos, esse plano foi elaborado, "o que torna as perspectivas auspiciosas."

DIAGNÓSTICO

Uma equipe de técnicos da Secretaria de Saúde está elaborando um diagnóstico sobre assistência médica no interior do Estado e até dezembro deste ano deverá elaborar um plano global. Enquanto isso, o órgão vem assinando convênios na faixa da Suvale, visando estender a sua área de atuação a assistência médica oficial.

A médio prazo, a Secretaria executará serviços simplificados de saúde, destacando para as zonas rurais mais desprotegidas do Estado equipes médicas que as visitarão periodicamente empreendendo um atendimento de prevenção. Para o Secretário Enio Rozendo o país necessita de uma lei básica de saúde e de um plano que permita o acesso das zonas rurais aos serviços de saúde oferecidos nas sedes dos municípios.

Belo Horizonte saneará toda lagoa da Pampulha

Belo Horizonte (Sucursal) — A Prefeitura de Belo Horizonte firma amanhã, com o Ministério da Saúde, um convênio com a finalidade de executar na lagoa da Pampulha um saneamento capaz de erradicar definitavamente a esquistossomose, cuja incidência vem aumentando muito nos últimos anos.

Os trabalhos serão iniciados imediatamente por equipe da Secretaria Municipal de Saúde, do Centro de Pesquisas René Rachou, do Instituto Nacional de Endemias Rurais e Fundação Instituto Osvaldo Cruz.

Para um saneamento de grande alcance e eficaz, os técnicos pretendem pesquisar a origem da endemia não só nas casas do bairro da Pampulha, mas também nos córregos que formam o lago, em cujas margens estão os imensos focos de caramujos com suas lavas transmissoras da doença.

Inicialmente, vão proibir aos habitantes do bairro a canalização de esgotos até a lagoa, obrigá-los a fazer fossas, se suas casas estirem próximas da bacia hidrográfica da Pampulha, e depois farão o levantamento da população dos caramujos.

Doenças serão combatidas em cidades pernambucanas

Recife (Sucursal) — A doença de Chagas, e esquistossomose e a verminose serão combatidas na microregião de Irecê, Projeto São Desidério, Centro Agropecuário do Formoso, Núcleo Colonial de Paracatu, Municípios de Jequitaí, Pirapora e Área-Programa de Três Marias, com recursos de Cr$ 5,4 milhões, obtidos através de convênio entre a Suvale e o Ministério da Saúde.

O documento foi firmado entre o superintendente da Suvale, coronel Santa Cruz Caldas, representando o Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, e o Ministro da Saúde, Sr. Mário Machado Lemos. O Serviço Especial de Saúde Pública e a Superintendência das Campanhas de Saúde Pública se encarregarão da execução do programa.

O programa prevê a melhoria das instalações sanitárias domiciliares das áreas de execução, inclusive a disseminação do uso de filtros para tornar a água potável. Serão realizadas, também, campanhas educativas visando a utilização apropriada e conservação das benfeitorias sanitárias já construídas em Irecê, São Desidério, Formoso, Paracatu, Jequitaí, Pirapora e Área de Três Marias.

Serão levantadas as condições médico-sanitárias do Vale do São Francisco — onde estão localizadas as áreas beneficiadas — e o programa formará pessoal técnico e auxiliar para as ações de saúde a serem desenvolvidas.

Saúde apóia campanha de Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Ministro da Saúde, Sr. Mário Machado Lemos, disse ontem, por telefone, ao Secretário da Saúde de Pernambuco, Sr. Fernando Figueira, que dará total apoio ao Governo do Estado, na campanha para reduzir a mortalidade infantil — cujo índice atual é de 120 óbitos, em mil crianças nascidas.

Para isso, prometeu enviar na próxima semana ao Recife o coordenador do Programa Materno-Infantil do Ministério, Sr. Roberto Alcantara, para prestar assessoramento técnico à campanha contra a mortalidade infantil, iniciada pelo Governo do Estado com o objetivo principal de 'melhorar as condições de nutrição da população.

Menino está internado e pode morrer

Um menino de 10 anos, presumíveis, mulato, vestindo uniforme da escola pública, está internado no Hospital Getúlio Vragas com traumatismo craniano. Na guia de sua remoção do Hospital Rocha Faria para o Getúlio Vargas nada há que o identifique nem tão pouco em que local se deu a ocorrência.

O estado do paciente é considerado grave pelos médicos. Estes temem que o corpo da criança, caso sobrevenha a morte, fique na situação de um outro, também não identificado, e até agora no necrotério do hospital, pois o Instituto Médico Legal não quer recebê-lo sem informações precisas sobre a causa da morte.

Problema pós-operatório mata menina que foi operada com doença azul

Uma complicação no pós-operatório matou, na madrugada de ontem, a menina Lilian Ângela da Silva, operada terça-feira no Hospital Silvestre pelo médico indiano S. Subramania e pela equipe de cirurgia cardíaca do hospital, que tentaram corrigir a doenca azul de que a paciente era portadora.

Até as 22h de terça-feira, Lilian vinha reagindo aparentemente bem, mas pouco depois começaram a surgir complicações que obrigaram a equipe médica a reoperá-la com urgência. Na ocasião (eram 22h30m) a complicação foi diagnosticada como fibrinólise, uma situação em que o sangue não pode coagular-se.

SEM ESPERANÇAS

Lilian ainda resistiu até a madrugada de ontem, mas veio a falecer à 1h quando não foi mais possível controlar o sangramento, apesar de serem tentados todos os métodos atualmente usados para estancar a hemorragia. A fibrinólise é causada pela destruição da fibrina uma proteína que forma verdadeiras redes nos locais da hemorragia, retendo em suas malhas os glóbulos e impedindo a continuação do sangramento.

Uma enzima, conhecida como fibrinolisina (as enzimas são substancias que aceleram reações no organismo) destrói normalmente a fibrina, mas em certos casos, como o ocorrido com Lilian, essa destruição pode ser excessiva e prematura, ocasionando um sangramento abundante e de difícil controle.

Segundo o Dr. Domingos Junqueira, um dos médicos que operou Lilian, suas chances de sobreviver à operação eram de 85%, mas caso a mesma não fosse tentada a menina estaria fatalmente condenada já que a doença azul não tem cura clínica. A técnica utilizada na cirurgia de terça-feira foi a usada habitualmente nas operações em corações de crianças (mais de 100 são feitas anualmente no Rio) e a complicação não teve relação com a técnica cirúrgica empregada.

GOSTO AMARGO

Uma fotografia de Lilian com uma chupeta na boca, publicada por um vespertino, que deu a entender que a mesma teria sido tirada após a cirurgia, causou um clima de mal-estar entre os médicos do Hospital Silvestre.

Durante o pós-operatório, Lilian permaneceu no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Silvestre, resuperando-se do trauma cirúrgico até que surgiram as complicações, não chegando — segundo os médicos — a recobrar totalmente a consciência, quanto mais fazer uso de uma chupeta. Além disso o acesso ao CTI é rigorosamente controlado, só permitido a médicos e enfermeiras vestindo máscaras, roupas e até pantufas esterilizadas.

Ao mesmo tempo que os pais de Lilian recebiam a notícia do falecimento da filha, o Sr. Alceu dos Santos Maia, operado segunda-feira no Silvestre, onde recebeu um marca-passo nuclear para regularizar as batidas de seu coração, deixou o hospital "sentindo-se perfeitamente bem" e, segundo os médicos, a pilha atômica lhe dará uma sobrevida de 10 anos.

Norte-americanos estão no Rio para vender hospital móvel e equipamento médico

O hospital móvel Must, feito de fibra de polietileno, auto-suficiente, transportável e que tem sido usado na guerra do Vietname, é o principal produto que uma missão comercial norte-americana recém-chegada ao Rio veio vender no Brasil.

O hospital — em seu tamanho médio — com capacidade para 200 leitos, custa cerca de Cr$ 6 milhões e pode ser usado para fins civis e militares. O Sr. Forest Neal, diretor de vendas da firma fabricante The Garrett Corporation, uma das 12 representadas na missão, deseja manter contato com as autoridades brasileiras para explicar o funcionamento do Must.

UTILIDADE

A missão comercial veio vender equipamento médico-hospitalar e foi organizada pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. É chefiada pelo diretor de Serviços de Saúde Pública do Departamento de Saúde norte-americano, professor Sheldon Miller.

Sobre o hospital móvel, o professor Sheldon Miller informou que ele pode ser muito útil para os programas de interiorização do Governo brasileiro em regiões como a Amazônia, o Vale do São Francisco e o Nordeste de uma forma geral.

— Esses hospitais podem servir para qualquer tipo de programa de saúde pública e atendimentos em geral, pois são muito bem equipados. Para o combate às doenças endêmicas, por exemplo, são excelentes, pois dispõem de laboratórios apropriados.

Afirmou que depois de efetivado o saneamento de uma determinada região os hospitais móveis podem ser facilmente deslocados para outras necessitadas, tornando assim mais econômicos os programas de saúde pública. Disse que não há termo de comparação entre a instalação de uma unidade móvel e a construção de um hospital comum em áreas muito interiorizadas.

— Se o Brasil construísse hoje um hospital como o de Benjamim Constant, na Amazônia, que tem apenas 60 leitos, gastaria cerca de Cr$ 7 200 mil. O Must, com melhores condições de atendimento e 200 leitos, custa Cr$ 6 milhões.

O Must, que pode operar em qualquer clima e com qualquer tempo, é composto de um *container* conversível num abrigo ampliável, de um abrigo inflável em forma de sala e de um sistema integrado de gerador de energia, ar condicionado, aquecimento e serviços de abastecimento de água, além de esgoto.

O objetivo específico da missão é promover a venda de equipamentos médicos modernos, sem similar nacional, através de representantes, e fabricação sob licenciamento, além de oferecer *know-how* relacionado com a administração de hospitais e clínicas médicas.

SIMPÓSIO

Os médicos e empresários que vieram na missão, participarão de um simpósio, amanhã e segunda-feira, com especialistas brasileiros no Consulado norte-americano no Rio, quando serão feitas exposições sobre os equipamentos oferecidos e sobre aspectos de modernização do atendimento hospitalar. O Dr. Henry Wagner, chefe da Divisão de Medicina Nuclear da Universidade Johns Hopkins, em Maryland, falará sobre o *Estágio Atual da Medicina Nuclear*.

O Dr. Henry Wagner, que assessora a delegação no setor de Medicina Nuclear, informou que no aparelhamento oferecido está um mecanismo empregado no tratamento de convulsões, que torna desnecessário a internação. O aparelho registra num gráfico semelhante ao do eletrocardiograma, depois de ser injetado no paciente uma substancia radioativa, todas as suas reações.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Dia 19 chegará a esta cidade uma missão comercial norte-americana, que tem como objetivo principal vender equipamento médico-hospitalar.

A visita da missão coincidirá com a realização do I Simpósio Brasileiro-Americano de Equipamento Médico-Hospitalar, que terá lugar no Hilton Hotel nos dias 19 e 20, das 8h30m às 12h30m. O período da tarde será reservado para projeção de filmes e *slides*.

Semana Odontológica reúne 400 dentistas em curso de especialistas estrangeiros

Natal (Correspondente) — Cerca de 400 dentistas de vários Estados do Brasil comparecerão à XVI Semana Odontológica do Rio Grande do Norte, promovida pela seção da Associação Brasileira de Odontologia no Estado (ABO-RN), de 18 a 23 deste mês, com cursos dados por especialistas americanos do Projeto Hope, que se encontram nesta cidade.

Os cursos serão ministrados pelos professores Edmund I. Parnes, da Universidade de Miami, Kenneth Harry Burrell, da Universidade de Chicago, Thaxter H. Miller, da Universidade de Iowa, além da professora Elsa Maria Gurgel de Macedo, da Faculdade de Odontologia da UFRN.

CURSOS

O Dr. Parnes será o responsável pelo curso de Cirurgia Oral, enquanto os Drs. Burrell e Miller ministrarão os cursos de Diagnóstico Oral e Dentaduras Parciais e Completas. A Dra. Elza caberão as aulas de interpretação radiográfica.

As aulas serão no auditório da Faculdade de Odontologia da UFRN e, além da taxa de inscrição de Cr$ 30,00, os participantes pagarão Cr$ 80,00 por um curso, Cr$ 150,00 por dois, Cr $ 200,00 por três e Cr$ 250,00 por quatro.

CONGRESSO EM 74

São Paulo (Sucursal) — Com o objetivo de reunir nesta cidade mais de 6 mil dentistas do Brasil, Estados Unidos, Japão e outros países da América Latina, e da Europa, a Associação Paulista e Cirurgiões-Dentistas já iniciou os preparativos para o VI Congresso Paulista de Odontologia, a ser realizado no Palácio das Convenções do Parque Anhembi entre 19 e 25 de janeiro de 1974.

O êxito do Congresso anterior, que reuniu na capital paulista mais de 5 mil cirurgiões-dentistas de todas as partes do mundo fez com que a APCD começasse com grande antecedência os preparativos para o VI Congresso, com dinamismo e organização. Paralelamente ao Congresso, será montada uma exposição de produtos e equipamentos odontológicos.

Congresso de Oftalmologia vai revelar experiências do professor Hílton Rocha

Belo Horizonte (Sucursal) — A equipe do oftalmologista Hilton Rocha, pioneiro do transplante de córnea no Brasil, dará uma série de cursos durante o II Congresso Luso-Hispano-Americano de Oftalmologia, que se realizará em outubro próximo na Guanabara.

O professor Hilton Rocha fará uma conferência sobre as experiências que sua equipe vem fazendo há anos no Hospital São Geraldo, principalmente no setor do transplante — hoje, uma operação de rotina. As duas primeiras experiências foram feitas com córneas de pequenos animais como galinhas e coelhos.

CURSOS

Os cursos previstos são de Atualização em Transplante de Córnea (Paulo Galvão), Retina (Cristiano Barsante), Lentes de Contato (Eli Soares), Glaucomas (Nassim Calisto), Estrabismo (Emerson Almeida) e Plástica (Eduardo Soares).

O oftalmologista Paulo Galvão disse que as experiências de transplante de córnea, iniciadas há 31 anos pelo professor Hilton Rocha, continuam a ser realizadas, principalmente para os oftalmologistas de outros Estados que periodicamente fazem cursos de pos-graduação no Hospital São Geraldo. No momento, sob sua supervisão, o oftalmologista Osvaldo Medeiros, da Paraíba, encontra-se no Hospital estudando aspectos de transplante de córnea de coelhos.

UM CENTRO

Há cerca de 10 anos, o professor Hilton e sua equipe sonham instalar em Belo Horizonte um grande centro de pesquisa e de ensino em Oftalmologia, contando ainda com uma clínica oftalmológica e setores para deficientes visuais e indigentes.

O professor Paulo Frisa explica, no entanto, que tudo não passa ainda de uma idéia, em face dos problemas financeiros que a implantação de tal obra acarretaria. O centro custaria pelo menos uns Cr$ 10 milhões.

Secretário de Saúde revela que 4 milhões e 500 mil na Bahia não têm assistência

Salvador (Sucursal) — O Secretário de Saúde, Sr. Ênio Rosendo Pinto, revelou que 4 milhões e meio dos 7 milhões e meio de baianos não têm acesso à assistência médica, e que esse número representa quase a totalidade das populações rurais para quem o Governo do Estado pretende voltar suas vistas.

A abordagem inicial do problema, enquanto equipes de técnicos empreendem, a pedido do Governo do Estado, um plano global de atendimento para as áreas rurais, será feita através de serviços simplificados de saúde. Grupos de médicos da Secretaria de Saúde passarão a visitar periodicamente a zona rural, exercendo ali a princípio atividades de prevenção.

MAIS HOSPITAIS

O Sr. Ênio Rozendo Pinto reconheceu que o quadro de atendimento médico às populações rurais é o pior possível, embora seja comum, em países como o Brasil, em vias de desenvolvimento, mas acredita que gradativamente, com um "plano global bem elaborado", ele se modificará.

— Emobra com pouca verba, a Secretaria de Saúde da Bahia, a fim de atender a demanda em zonas vitais do Estado, vem recuperando dezenas de hospitais que se encontravam fechados e que podem prestar um grande serviço aos municípios do interior — disse o Sr. Ênio Rozendo Pinto.

DESENVOLVIMENTO

Depois de afirmar que saúde se faz com desenvolvimento integrado, o Secretário de Saúde da Bahia disse que "todas as áreas do poder público devem colaborar decisivamente para melhorar o nível de assistência médica, não ficando isso somente restrito às Secretarias de Saúde." Revelou que os Governos federal e estadual já perceberam a importancia desta constatação "e já vêm atuando em função dela com excelentes resultados."

Ele reconheceu também que até hoje o país não teve um plano de saúde capaz de atender as populações desprotegidas. Sem tom de crítica, afirmou que só agora, com o Ministro da Saúde, Sr. Machado Lemos, esse plano foi elaborado, "o que torna as perspectivas auspiciosas."

DIAGNÓSTICO

Uma equipe de técnicos da Secretaria de Saúde está elaborando um diagnóstico sobre assistência médica no interior do Estado e até dezembro deste ano deverá elaborar um plano global. Enquanto isso, o órgão vem assinando convênios na faixa da Suvale, visando estender a sua área de atuação a assistência médica oficial.

A médio prazo, a Secretaria executará serviços simplificados de saúde, destacando para as zonas rurais mais desprotegidas do Estado equipes médicas que as visitarão periodicamente empreendendo um atendimento de prevenção. Para o Secretário Enio Rozendo o país necessita de uma lei básica de saúde e de um plano que permita o acesso das zonas rurais aos serviços de saúde oferecidos nas sedes dos municípios.

Belo Horizonte saneará toda lagoa da Pampulha

Belo Horizonte (Sucursal) — A Prefeitura de Belo Horizonte firma amanhã, com o Ministério da Saúde, um convênio com a finalidade de executar na lagoa da Pampulha um saneamento capaz de erradicar definitavamente a esquistossomose, cuja incidência vem aumentando muito nos últimos anos.

Os trabalhos serão iniciados imediatamente por equipe da Secretaria Municipal de Saúde, do Centro de Pesquisas René Rachou, do Instituto Nacional de Endemias Rurais e Fundação Instituto Osvaldo Cruz.

Para um saneamento de grande alcance e eficaz, os técnicos pretendem pesquisar a origem da endemia não só nas casas do bairro da Pampulha, mas também nos córregos que formam o lago, em cujas margens estão os imensos focos de caramujos com suas lavas transmissoras da doença.

Inicialmente, vão proibir aos habitantes do bairro a canalização de esgotos até a lagoa, obrigá-los a fazer fossas, se suas casas estirem próximas da bacia hidrográfica da Pampulha, e depois farão o levantamento da população dos caramujos.

Doenças serão combatidas em cidades pernambucanas

Recife (Sucursal) — A doença de Chagas, e esquistossomose e a verminose serão combatidas na micro-região de Irecê, Projeto São Desidério, Centro Agropecuário do Formoso, Núcleo Colonial de Paracatu, Municípios de Jequitai, Pirapora e Área-Programa de Três Marias, com recursos de Cr$ 5,4 milhões, obtidos através de convênio entre a Suvale e o Ministério da Saúde.

O documento foi firmado entre o superintendente da Suvale, coronel Santa Cruz Caldas, representando o Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, e o Ministro da Saúde, Sr. Mário Machado Lemos. O Serviço Especial de Saúde Pública e a Superintendência das Campanhas de Saúde Pública se encarregarão da execução do programa.

O programa prevê a melhoria das instalações sanitárias domiciliares das áreas de execução, inclusive a disseminação do uso de filtros para tornar a água potável. Serão realizadas, também, campanhas educativas visando a utilização apropriada e conservação das benfeitorias sanitárias já construidas em Irecê, São Desidério, Formoso, Paracatu, Jequitai, Pirapora e Área de Três Marias.

Serão levantadas as condições médico-sanitárias do Vale do São Francisco — onde estão localizadas as áreas beneficiadas — e o programa formará pessoal técnico e auxiliar para as ações de saúde a serem desenvolvidas.

Saúde apóia campanha de Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Ministro da Saúde, Sr. Mário Machado Lemos, disse ontem, por telefone, ao Secretário da Saúde de Pernambuco, Sr. Fernando Figueira, que dará total apoio ao Governo do Estado, na campanha para reduzir a mortalidade infantil — cujo índice atual é de 120 óbitos, em mil crianças nascidas.

Para isso, prometeu enviar na próxima semana ao Recife o coordenador do Programa Materno-Infantil do Ministério, Sr. Roberto Alcantara, para prestar assessoramento técnico à campanha contra a mortalidade infantil, iniciada pelo Governo do Estado com o objetivo principal de melhorar as condições de nutrição da população.

Menino está internado e pode morrer

Um menino de 10 anos, presumíveis, mulato, vestindo uniforme da escola pública, está internado no Hospital Getúlio Vragas com traumatismo craniano. Na guia de sua remoção do Hospital Rocha Faria para o Getúlio Vargas nada há que o identifique nem tão pouco em que local se deu a ocorrência.

O estado do paciente é considerado grave pelos médicos. Estes temem que o corpo da criança, caso sobrevenha a morte, fique na situação de um outro, também não identificado, e até agora no necrotério do hospital, pois o Instituto Médico Legal não quer recebê-lo sem informações precisas sobre a causa da morte.

Problema pós-operatório mata menina que foi operada com doença azul

Uma complicação no pós-operatório matou, na madrugada de ontem, a menina Lilian Angela da Silva, operada terça-feira no Hospital Silvestre pelo médico indiano S. Subramania e pela equipe de cirurgia cardíaca do hospital, que tentaram corrigir a doença azul de que a paciente era portadora.

Até as 22h de terça-feira, Lilian vinha reagindo aparentemente bem, mas pouco depois começaram a surgir complicações que obrigaram a equipe médica a reoperá-la com urgência. Na ocasião (eram 22h30m) a complicação foi diagnosticada como fibrinólise, uma situação em que o sangue não pode coagular-se.

SEM ESPERANÇAS

Lilian ainda resistiu até a madrugada de ontem, mas veio a falecer à 1h quando não foi mais possível controlar o sangramento, apesar de serem tentados todos os métodos atualmente usados para estancar a hemorragia. A fibrinólise é causada pela destruição da fibrina uma proteina que forma verdadeiras redes nos locais da hemorragia, retendo em suas malhas os glóbulos e impedindo a continuação do sangramento.

Uma enzima, conhecida como fibrinolisina (as enzimas são substancias que aceleram reações no organismo) destrói normalmente a fibrina, mas em certos casos, como o ocorrido com Lilian, essa destruição pode ser excessiva e prematura, ocasionando um sangramento abundante e de difícil controle.

Segundo o Dr. Domingos Junqueira, um dos médicos que operou Lilian, suas chances de sobreviver à operação eram de 85%, mas caso a mesma não fosse tentada a menina estaria fatalmente condenada já que a doença azul não tem cura clínica. A técnica utilizada na cirurgia de terça-feira foi a usada habitualmente nas operações em corações de crianças (mais de 100 são feitas anualmente no Rio) e a complicação não teve relação com a técnica cirúrgica empregada.

GOSTO AMARGO

Uma fotografia de Lilian com uma chupeta na boca, publicada por um vespertino, que deu a entender que a mesma teria sido tirada após a cirurgia, causou um clima de mal-estar entre os médicos do Hospital Silvestre.

Durante o pós-operatório, Lilian permaneceu no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Silvestre, resuperando-se do trauma cirúrgico até que surgiram as complicações, não chegando — segundo os médicos — a recobrar totalmente a consciência, quanto mais fazer uso de uma chupeta. Além disso o acesso ao CTI é rigorosamente controlado, só permitido a médicos e enfermeiras vestindo máscaras, roupas e até pantufas esterilizadas.

Ao mesmo tempo que os pais de Lilian recebiam a notícia do falecimento da filha, o Sr. Alceu dos Santos Maia, operado segunda-feira no Silvestre, onde recebeu um marca-passo nuclear para regularizar as batidas de seu coração, deixou o hospital "sentindo-se perfeitamente bem" e, segundo os médicos, a pilha atômica lhe dará uma sobrevida de 10 anos.

Norte-americanos estão no Rio para vender hospital móvel e equipamento médico

O hospital móvel Must, feito de fibra de polietileno, auto-suficiente, transportável e que tem sido usado na guerra do Vietname, é o principal produto que uma missão comercial norte-americana recém-chegada ao Rio veio vender no Brasil.

O hospital — em seu tamanho médio — com capacidade para 200 leitos, custa cerca de Cr$ 6 milhões e pode ser usado para fins civis e militares. O Sr. Forest Neal, diretor de vendas da firma fabricante The Garrett Corporation, uma das 12 representadas na missão, deseja manter contato com as autoridades brasileiras para explicar o funcionamento do Must.

UTILIDADE

A missão comercial veio vender equipamento médico-hospitalar e foi organizada pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. É chefiada pelo diretor de Serviços de Saúde Pública do Departamento de Saúde norte-americano, professor Sheldon Miller.

Sobre o hospital móvel, o professor Sheldon Miller informou que ele pode ser muito útil para os programas de interiorização do Governo brasileiro em regiões como a Amazônia, o Vale do São Francisco e o Nordeste de uma forma geral.

— Esses hospitais podem servir para qualquer tipo de programa de saúde pública e atendimentos em geral, pois são muito bem equipados. Para o combate às doenças endêmicas, por exemplo, são excelentes, pois dispõem de laboratórios apropriados.

Afirmou que depois de efetivado o saneamento de uma determinada região os hospitais móveis podem ser facilmente deslocados para outras necessitadas, tornando assim mais econômicos os programas de saúde pública. Disse que não há termo de comparação entre a instalação de uma unidade móvel e a construção de um hospital comum em áreas muito interiorizadas.

— Se o Brasil construísse hoje um hospital como o de Benjamim Constant, na Amazônia, que tem apenas 60 leitos, gastaria cerca de Cr$ 7 200 mil. O Must, com melhores condições de atendimento e 200 leitos, custa Cr$ 6 milhões.

O Must, que pode operar em qualquer clima e com qualquer tempo, é composto de um *container* conversível num abrigo ampliável, de um abrigo inflável em forma de sala e de um sistema integrado de gerador de energia, ar condicionado, aquecimento e serviços de abastecimento de água, além de esgoto.

O objetivo especifico da missão é promover a venda de equipamentos médicos modernos, sem similar nacional, através de representantes, e fabricação sob licenciamento, além de oferecer *know-how* relacionado com a administração de hospitais e clínicas médicas.

SIMPÓSIO

Os médicos e empresários que vieram na missão, participarão de um simpósio, amanhã e segunda-feira, com especialistas brasileiros no Consulado norte-americano no Rio, quando serão feitas exposições sobre os equipamentos oferecidos e sobre aspectos de modernização do atendimento hospitalar. O Dr. Henry Wagner, chefe da Divisão de Medicina Nuclear da Universidade Johns Hopkins, em Maryland, falará sobre o *Estágio Atual da Medicina Nuclear*.

O Dr. Henry Wagner, que assessora a delegação no setor de Medicina Nuclear, informou que no aparelhamento oferecido está um mecanismo empregado no tratamento de convulsões, que torna desnecessário a internação. O aparelho registra num gráfico semelhante ao do eletrocardiograma, depois de ser injetado no paciente uma substancia radioativa, todas as suas reações.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Dia 19 chegará a esta cidade uma missão comercial norte-americana, que tem como objetivo principal vender equipamento médico-hospitalar.

A visita da missão coincidirá com a realização do I Simpósio Brasileiro-Americano de Equipamento Médico-Hospitalar, que terá lugar no Hilton Hotel nos dias 19 e 20, das 8h30m às 12h30m. O período da tarde será reservado para projeção de filmes e *slides*.

Semana Odontológica reúne 400 dentistas em curso de especialistas estrangeiros

Natal (Correspondente) — Cerca de 400 dentistas de vários Estados do Brasil comparecerão à XVI Semana Odontológica do Rio Grande do Norte, promovida pela seção da Associação Brasileira de Odontologia no Estado (ABO-RN), de 18 a 23 deste mês, com cursos dados por especialistas americanos do Projeto Hope, que se encontram nesta cidade.

Os cursos serão ministrados pelos professores Edmund I. Parnes, da Universidade de Miami, Kenneth Harry Burrell, da Universidade de Chicago, Thaxter H. Miller, da Universidade de Iowa, além da professora Elsa Maria Gurgel de Macedo, da Faculdade de Odontologia da UFRN.

CURSOS

O Dr. Parnes será o responsável pelo curso de Cirurgia Oral, enquanto os Drs. Burrell e Miller ministrarão os cursos de Diagnóstico Oral e Dentaduras Parciais e Completas. A Dra. Elza caberão as aulas de interpretação radiográfica.

As aulas serão no auditório da Faculdade de Odontologia da UFRN e, além da taxa de inscrição de Cr$ 30,00, os participantes pagarão Cr$ 80,00 por um curso, Cr$ 150,00 por dois, Cr $ 200,00 por três e Cr$ 250,00 por quatro.

CONGRESSO EM 74

São Paulo (Sucursal) — Com o objetivo de reunir nesta cidade mais de 6 mil dentistas do Brasil, Estados Unidos, Japão e outros países da América Latina, e da Europa, a Associação Paulista e Cirurgiões-Dentistas já iniciou os preparativos para o VI Congresso Paulista de Odontologia, a ser realizado no Palácio das Convenções do Parque Anhembi entre 19 e 25 de janeiro de 1974.

O êxito do Congresso anterior, que reuniu na capital paulista mais de 5 mil cirurgiões-dentistas de todas as partes do mundo fez com que a APCD começasse com grande antecedência os preparativos para o VI Congresso, com dinamismo e organização. Paralelamente ao Congresso, será montada uma exposição de produtos e equipamentos odontológicos.

Congresso de Oftalmologia vai revelar experiências do professor Hílton Rocha

Belo Horizonte (Sucursal) — A equipe do oftalmologista Hilton Rocha, pioneiro do transplante de córnea no Brasil, dará uma série de cursos durante o II Congresso Luso-Hispano-Americano de Oftalmologia, que se realizará em outubro próximo na Guanabara.

O professor Hilton Rocha fará uma conferência sobre as experiências que sua equipe vem fazendo há anos no Hospital São Geraldo, principalmente no setor do transplante — hoje, uma operação de rotina. As duas primeiras experiências foram feitas com córneas de pequenos animais como galinhas e coelhos.

CURSOS

Os cursos previstos são de Atualização em Transplante de Córnea (Paulo Galvão), Retina (Cristiano Barsante), Lentes de Contato (Eli Soares), Glaucomas (Nassim Calisto), Estrabismo (Emerson Almeida) e Plastica (Eduardo Soares).

O oftalmologista Paulo Galvão disse que as experiências de transplante de córnea, iniciadas há 31 anos pelo professor Hilton Rocha, continuam a ser realizadas, principalmente para os oftalmologistas de outros Estados que periodicamente fazem cursos de pós-graduação no Hospital São Geraldo. No momento, sob sua supervisão, o oftalmologista Osvaldo Medeiros, da Paraíba, encontra-se no Hospital estudando aspectos de transplante de córnea de coelhos.

UM CENTRO

Há cerca de 10 anos, o professor Hilton e sua equipe sonham instalar em Belo Horizonte um grande centro de pesquisa e de ensino em Oftalmologia, contando ainda com uma clínica oftalmológica e setores para deficientes visuais e indigentes.

O professor Paulo Frisa explica, no entanto, que tudo não passa ainda de uma idéia, em face dos problemas financeiros que a implantação de tal obra acarretaria. O centro custaria pelo menos uns Cr$ 10 milhões.

A Johnson & Higgins reuniu no Rio 49 gerentes, executivos e técnicos

Johnson & Higgins planeja expansão

A empresa Johnson & Higgins Corretores Associados de Seguros, presidida pelo Sr. Harry Wentworth Hollmeyer, realizou esta semana no Rio de Janeiro sua reunião anual de gerentes, executivos e técnicos de seis escritórios instalados no Brasil.

A reunião durou dois dias, com a participação de 49 funcionários selecionados de um total de 170. No primeiro dia foram formados grupos de trabalho para rever os resultados dos últimos 12 meses. No último dia de reunião foi realizada uma assembléia geral para debater os planos de expansão dos serviços e programas de treinamento da empresa.

Johnson & Higgins Corretores Associados de Seguros, sediada no Rio de Janeiro, é a mais antiga filial da Johnson & Higgins Internacional, tendo sido fundada no Brasil em 1954. Constitui também a filial mais importante, em volume de operações, da Johnson & Higgins Internacional, que agora mantém filiais diretas na América Latina, Europa e Extremo Oriente. Roma e Cingapura são as mais recentes filiais inauguradas.

Suas operações constituem basicamente corretagem de seguros de todos os ramos, incluindo a colocação das grandes frotas internacionais com o mercado brasileiro na forma de resseguros.

Sindicato levantará risco das estradas fluminenses

O grande número de acidentes de automóvel ocorridos no último fim de semana aumentou a preocupação das companhias de seguro quanto à falta de providências para preveni-los.

O Sindicato das Empresas de Seguros da Guanabara, que associa também as companhias sediadas no Estado do Rio, pretende realizar um estudo sobre as perdas materiais e humanas que ocorrem nas estradas fluminenses em cada fim de semana prolongado.

FALTA DE SEGURANÇA

A preocupação já foi manifestada inclusive pessoalmente às autoridades do trânsito do Estado do Rio pela diretoria do sindicato, mas aparentemente nenhuma melhoria foi introduzida nos serviços de segurança e fiscalização do tráfego.

Um segurador comentava ontem que no domingo, quando viajava de Petrópolis para o Rio, não notou nenhum policial do transito em toda a extensão da estrada. Próximo à Refinaria Duque de Caxias ocorria o mais grave acidente, com o engavetamento de sete veículos.

Muitos caminhões pesados também prejudicavam o tráfego e a visão dos motoristas na serra. Lembrou o empresário que há muito tempo as companhias de seguro vêm tentando convencer as autoridades a impedir o tráfego de caminhões pesados nessas estradas turísticas a partir das 18 horas de sexta-feira até 6 horas de segunda-feira, "a não ser que se trate de carregamentos perecíveis ou de animais vivos."

A falta de fiscalização, segundo o empresário, possibilita que os carros que desenvolvem velocidade acima da permitida coloquem em perigo a vida de outros motoristas e passageiros.

Com base em estatísticas procedentes dos Departamentos de Transito de São Paulo e Rio de Janeiro sobre os acidentes ocorridos no ano passado, as companhias de seguro chegaram à conclusão de que o percentual de acidentes vêm aumentando assustadoramente. Segundo as empresas, "o fato representa um desafio às autoridades, e com sérios reflexos no mercado segurador."

São Paulo aumenta seguro rural

A Companhia de Seguros do Estado de São Paulo (Cosesp) anunciou ontem que estenderá futuramente a cobertura do seguro rural, implantando no Estado, ao setor pecuário.

A diretoria da empresa informou que a apólice estabelecerá indenizações para a morte de animais bovinos, equinos ovinos e suínos, em consequência de moléstias, acidentes, envenenamentos e asfixia.

OUTROS PROJETOS

Na apólice para o setor pecuário, a Cosesp pretende instituir cobertura do seguro para as benfeitorias e produtos agropecuários, máquinas e implementos — tudo contra incêndio, desmoronamento e explosão — além de veículos e mercadorias acidentadas durante o transporte de bens segurados.

Desde o início de suas atividades do setor, em maio do ano passado, a Cosesp está emitindo apólices de seguro cobrindo os riscos contra geadas para horticultura e contra granizo para as lavouras de uva e algodão. Progressivamente, porém, a cobertura se estenderá a todas as culturas permanentes e temporárias, inclusive contra riscos causados por temporais, ventos fortes e outros fenômenos meteorológicos.

A diretoria da Cosesp informou que as perspectivas de ampliação do seguro rural em São Paulo são amplas, devendo haver em breve maior crescimento em razão da formação de um **pool** com outras empresas seguradoras, estas do setor privado. Os estudos para a criação do **pool** já estão adiantados.

A EMPRESA

O presidente da empresa, Sr. Osvaldo Breyne Silveira, revelou que de 15º lugar no mercado segurador nacional, em 1969, a Cosesp passou este ano para 4º. No ano passado os lucros da companhia estadual de São Paulo atingiram Cr$ 9,3 milhões, o segundo maior no ramo de seguros entre as empresas do país.

A Cosesp foi instituída basicamente para implantar o Seguro Rural em São Paulo, mas atualmente estende suas atividades à cobertura de todo o patrimônio estadual e também outras empresas particulares e pessoas físicas. Atualmente opera em quase todos os ramos.

Segundo seus diretores, essa expansão é resultado de um sistema de produção e comercialização que visa ao lucro, afastando a empresa de um regime deficitário. O sistema permite não só a sustentação como a ampliação do seguro rural, que, segundo sua diretoria não atrai as empresas particulares devido à frequência e ao volume dos sinistros.

Variação do capital do IRB

As novas responsabilidades do Instituto de Resseguros do Brasil no mercado interno e no exterior, obrigaram a administração do órgão a promover o aumento do seu capital que, em apenas dois anos, passou de Cr$ 15 milhões para Cr$ 70 milhões. Isto foi possível porque o IRB iniciou em 1970 um sistema de aplicação de recursos em títulos do Tesouro, depósitos a prazo fixo, imóveis e outros bens de renda. O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais, disse que o IRB é hoje um valioso colaborador do Governo no processo de desenvolvimento econômico. No gráfico, a variação do capital do órgão, desde 1944, ajustado de acordo com os índices da Fundação Getúlio Vargas.

Pratini vai instalar em Porto Alegre Conferência sobre Seguros Privados

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais, confirmou ontem sua presença na solenidade de instalação da 8a. Conferência Brasileora de Seguros Privados, que se realizará de 25 a 29 deste mês em Porto Alegre.

Está confirmada também a participação de aproximadamente 500 empresários seguradores do país, além de especialistas europeus e norte-americanos no campo da comercialização do seguro, principal tema da Conferência deste ano.

PRIORIDADES

Durante os cinco dias de reuniões serão examinados principalmente os problemas ligados à comercialização do seguro na atual fase de reestruturação e fortalecimento do setor. Nessa área, em face do tradicionalismo imperante, residem as grandes dificuldades encontradas pelas companhias para promover vendas mais agressivas, em condições de permitir a expansão do mercado projetada pelo Governo.

Uma das alternativas em estudo é a introdução das técnicas de vendas atualmente aplicadas a produtos — o *marketing* — no campo da comercialização do seguro.

No campo da comercialização será ainda abordado especificamente o problema do Seguro de Automóveis, que além de ser um ramo deficitário para as companhias tem a característica de se expandir mais rapidamente que outras apólices. Em todo o mundo, o Seguro de Automóveis caminha de maneira acelerada para exercer a liderança do mercado em termos de arrecadação. Essa tendência, associada aos deficits operacionais, já começa a preocupar também as companhias brasileiras.

O interesse manifestado em torno da VIII Conferência Brasileira de Seguros Privados pode ser exemplificado pelo grande número de trabalhos para o reduzido temário. A Comissão Organizadora recebeu até agora 40 documentos. Desse total, 15 foram apresentados apenas pela delegação do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB).

Como fazer "marketing"

O grande problema dos participantes da 8a. Conferencia será, com certeza, definir inicialmente o que viria a ser o *marketing* aplicado ao seguro, já que as interpretações variam conforme o produto e o mercado.

Na opinião do técnico Roberto Cardoso de Souza, da Sul América, "o *marketing* é uma técnica que deve ser executada por um profissional". Segundo ele, o mercado segurador deverá procurar profissionais conhecedores das teorias básicas das teorias do *marketing*, já existentes no país mas concentrados na promoção de produtos. O papel das companhias de seguro será atraí-los para a área de serviços, onde a médio prazo e, após ganharem conhecimento técnico de seguros, poderão apresentar realmente produtividade, conforme Roberto Cardoso de Sousa.

Segundo Roberto Cardoso de Sousa, embora a experiencia do *marketing* no setor seja ainda desconhecida, alguns conceitos básicos parecem ser indiscutíveis para que as companhias possam retirar os primeiros resultados positivos dessa técnica:

1. Criação de um Banco de Dados vinculado à Federação das Empresas somente, e para o qual as companhias enviam regularmente todos os seus números, que são entabulados e colocados à disposição da diretoria de qualquer associada;

2. Introdução da prática administrativa por objetivos, e não por setores;

3. Estímulo à criatividade das empresas, através do lançamento de novas apólices, que podem ser associadas a outros serviços consumidos pelo público, como o Seguro de Vida acoplado ao valor dos investimentos realizados no mercado de capitais;

4. Habilitação dos corretores, para adaptar a atividade às necessidades do mercado;

5. Aperfeiçoamento da técnica de comunicação de massa, através de lançamento de programas institucionais de venda da imagem positiva do seguro; e a construção da imagem, também positiva, através da propaganda, evitando porém que os anúncios se tornem agressivos ou pejorativos.

Cursos

A preocupação das companhias com o *marketing* se iniciou de fato este ano, tendo alguns sindicatos estaduais promovido cursos de preparação de técnicos em seguros visando inclusive a 8a. Conferência.

O Sindicato das Empresas de Seguro da Guanabara, por exemplo, realizou este ano dois cursos, preparando cerca de 93 especialistas, e que hoje receberão certificados de conclusão do curso *Introdução ao Marketing*. Participaram desses cursos também alguns técnicos paulistas e um do Rio Grande do Sul.

O presidente do Sindicato da Guanabara, Sr. Raul Teles Rudge, falará hoje sobre o tema durante a solenidade de entrega dos certificados, que será realizada às 17 horas.

Corretores

No campo da habilitação de corretores, será encerrado sábado em Vitória o primeiro curso já realizado no Estado do Espírito Santo, promovido pelo Banco do Estado em convenio com a Escola Nacional de Seguros.

O presidentes do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), Sr. José Lopes de Oliveira deverá comparecer à solenidade de entrega de diplomas.

Minas Brasil tem sucursal no Rio

A Cia. de Seguros Minas Brasil decidiu instalar no Rio de Janeiro a Superintendência da Sucursal Rio, para ampliar suas atividades no Estado. O superintendente é o Sr. Celestino Pereira Gonçalves, que ocupava o cargo de gerente técnico-administrativo. Seu substituto no cargo é o Sr. Carlos Luis Cantarini. Como novo assessor de produção do setor de Ramos Elementares foi empossado o Sr. Valdir da Silva Bochen.

IRB e Susep instalam "stand" na Export-72

O Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) e a Superintendência de Seguros Privados (Susep) instalaram um **stand** na Feira Export-72 para informar os empresários estrangeiros sobre o sistema brasileiro de seguros.

Um folheto escrito em várias línguas está sendo distribuído entre os visitantes, dando destaque ao papel do seguros e crédito à exportação na estratégia brasileira de comércio exterior.

A Johnson & Higgins reuniu no Rio 49 gerentes, executivos e técnicos

Johnson & Higgins planeja expansão

A empresa Johnson & Higgins Corretores Associados de Seguros, presidida pelo Sr. Harry Wentworth Hollmeyer, realizou esta semana no Rio de Janeiro sua reunião anual de gerentes, executivos e técnicos de seis escritórios instalados no Brasil.

A reunião durou dois dias, com a participação de 49 funcionários selecionados de um total de 170. No primeiro dia foram formados grupos de trabalho para rever os resultados dos últimos 12 meses. No último dia de reunião foi realizada uma assembléia-geral para debater os planos de expansão dos serviços e programas de treinamento da empresa.

Johnson & Higgins Corretores Associados de Seguros, sediada no Rio de Janeiro, é a mais antiga filial da Johnson & Higgins Internacional, tendo sido fundada no Brasil em 1954. Constitui também a filial mais importante, em volume de operações, da Johnson & Higgins Internacional, que agora mantém filiais diretas na América Latina, Europa e Extremo Oriente. Roma e Cingapura são as mais recentes filiais inauguradas

Suas operações constituem basicamente corretagem de seguros de todos os ramos, incluindo a colocação das grandes frotas internacionais com o mercado brasileiro na forma de resseguros.

Sindicato levantará risco das estradas fluminenses

O grande número de acidentes de automóvel ocorridos no último fim de semana aumentou a preocupação das companhias de seguro quanto a falta de providências para preveni-los.

O Sindicato das Empresas de Seguros da Guanabara, que associa também as companhias sediadas no Estado do Rio, pretende realizar um estudo sobre as perdas materiais e humanas que ocorrem nas estradas fluminenses em cada fim de semana prolongado.

FALTA DE SEGURANÇA

A preocupação já foi manifestada inclusive pessoalmente às autoridades do transito do Estado do Rio pela diretoria do sindicato, mas aparentemente nenhuma melhoria foi introduzida nos serviços de segurança e fiscalização do tráfego.

Um segurador comentava ontem que no domingo, quando viajava de Petrópolis para o Rio, não notou nenhum policial do transito em toda a extensão da estrada. Próximo à Refinaria Duque de Caxias ocorria o mais grave acidente, com o engavetamento de sete veiculos.

Multos caminhões pesados também prejudicavam o tráfego e a visão dos motoristas na serra. Lembrou o empresário que há muito tempo as companhias de seguro vêm tentando convencer as autoridades a impedir o tráfego de caminhões pesados nessas estradas turísticas a partir das 18 horas de sexta-feira até 6 horas de segunda-feira, "a não ser que se trate de carregamentos pereciveis ou de animais vivos."

A falta de fiscalização, segundo o empresário, possibilita que os carros que desenvolvem velocidade acima da permitida coloquem em perigo a vida de outros motoristas e passageiros.

Com base em estatisticas procedentes dos Departamentos de Transito de São Paulo e Rio de Janeiro sobre os acidentes ocorridos no ano passado, as companhias de seguro chegaram à conclusão de que o percentual de acidentes vêm aumentando assustadoramente. Segundo as empresas, "o fato representa um desafio às autoridades, e com sérios reflexos no mercado segurador."

São Paulo aumenta seguro rural

A Companhia de Seguros do Estado de São Paulo (Cosesp) anunciou ontem que estenderá futuramente a cobertura do seguro rural, implantando no Estado, ao setor pecuário.

A diretoria da empresa informou que a apólice estabelecerá indenizações para a morte de animais bovinos, equinos, ovinos e suinos, em consequência de moléstias, acidentes, envenenamentos e asfixia.

OUTROS PROJETOS

Na apólice para o setor pecuário, a Cosesp pretende instituir cobertura do seguro para as benfeitorias e produtos agropecuários, máquinas e implementos — tudo contra incêndio, desmoronamento e explosão — além de veiculos e mercadorias acidentadas durante o transporte de bens segurados.

Desde o inicio de suas atividades do setor, em maio do ano passado, a Cosesp está emitindo apólices de seguro cobrindo os riscos contra geadas para horticultura e contra granizo para as lavouras de uva e algodão. Progressivamente, porém, a cobertura se estenderá a todas as culturas permanentes e temporárias, inclusive contra riscos causados por temporais, ventos fortes e outros fenômenos meteorológicos.

A diretoria da Cosesp informou que as perspectivas de ampliação do seguro rural em São Paulo são amplas, devendo haver em breve maior crescimento em razão da formação de um **pool** com outras empresas seguradoras, estas do setor privado. Os estudos para a criação do **pool** já estão adiantados.

A EMPRESA

O presidente da empresa, Sr. Osvaldo Breyne Silveira, revelou que de 15º lugar no mercado segurador nacional, em 1969, a Cosesp passou este ano para 4º. No ano passado os lucros da companhia estadual de São Paulo atingiram Cr$ 9,3 milhões, o segundo maior no ramo de seguros entre as empresas do país.

A Cosesp foi instituida basicamente para implantar o Seguro Rural em São Paulo, mas atualmente estende suas atividades à cobertura de todo o patrimônio estadual e também outras empresas particulares e pessoas fisicas. Atualmente opera em quase todos os ramos.

Segundo seus diretores, essa expansão é resultado de um sistema de produção e comercialização que visa ao lucro, afastando a empresa de um regime deficitário. O sistema permite não só a sustentação como a ampliação do seguro rural, que, segundo sua diretoria não atrai as empresas particulares devido à frequência e ao volume dos sinistros.

Variação do capital do IRB

As novas responsabilidades do Instituto de Resseguros do Brasil no mercado interno e no exterior, obrigaram a administração do órgão a promover o aumento do seu capital que, em apenas dois anos, passou de Cr$ 15 milhões para Cr$ 70 milhões. Isto foi possível porque o IRB iniciou em 1970 um sistema de aplicação de recursos em titulos do Tesouro, depósitos a prazo fixo, imóveis e outros bens de renda. O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais, disse que o IRB é hoje um valioso colaborador do Governo no processo de desenvolvimento econômico. No gráfico, a variação do capital do órgão, desde 1944, ajustado de acordo com os índices da Fundação Getúlio Vargas.

Pratini vai instalar em Porto Alegre Conferência sobre Seguros Privados

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais, confirmou ontem sua presença na solenidade de instalação da 8a. Conferência Brasileora de Seguros Privados, que se realizará de 25 a 29 deste mês em Porto Alegre.

Está confirmada também a participação de aproximadamente 500 empresários seguradores do pais, além de especialistas europeus e norte-americanos no campo da comercialização do seguro, principal tema da Conferência deste ano.

PRIORIDADES

Durante os cinco dias de reuniões serão examinados principalmente os problemas ligados à comercialização do seguro na atual fase de reestruturação e fortalecimento do setor. Nessa área, em face do tradicionalismo imperante, residem as grandes dificuldades encontradas pelas companhias para promover vendas mais agressivas, em condições de permitir a expansão do mercado projetada pelo Governo.

Uma das alternativas em estudo é a introdução das técnicas de vendas atualmente aplicadas a produtos — o *marketing* — no campo da comercialização do seguro.

No campo da comercialização será ainda abordado especificamente o problema do Seguro de Automóveis, que além de ser um ramo deficitário para as companhias tem a caracteristica de se expandir mais rapidamente que outras apólices. Em todo o mundo, o Seguro de Automóveis caminha de maneira acelerada para exercer a liderança do mercado em termos de arrecadação. Essa tendência, associada aos deficits operacionais, já começa a preocupar também as companhias brasileiras.

O interesse manifestado em torno da VIII Conferência Brasileira de Seguros Privados pode ser exemplificado pelo grande número de trabalhos para o reduzido temário. A Comissão Organizadora recebeu até agora 40 documentos. Desse total, 15 foram apresentados apenas pela delegação do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB).

Como fazer "marketing"

O grande problema dos participantes da 8a. Conferencia será, com certeza, definir inicialmente o que viria a ser o *marketing* aplicado ao seguro, já que as interpretações variam conforme o produto e o mercado.

Na opinião do técnico Roberto Cardoso de Souza, da Sul América, "o *marketing* é uma técnica que deve ser executada por um profissional". Segundo ele, o mercado segurador deverá procurar profissionais conhecedores das teorias básicas das teorias do *marketing*, já existentes no pais mas concentrados na promoção de produtos. O papel das companhias de seguro será atrai-los para a área de serviços, onde a médio prazo e, após ganharem conhecimento técnico de seguros, poderão apresentar realmente produtividade, conforme Roberto Cardoso de Sousa.

Segundo Roberto Cardoso de Sousa, embora a experiencia do *marketing* no setor seja ainda desconhecida, alguns conceitos básicos parecem ser indiscutiveis para que as companhias possam retirar os primeiros resultados positivos dessa técnica:

1. Criação de um Banco de Dados vinculado à Federação das Empresas somente, e para o qual as companhias enviam regularmente todos os seus números, que são entabulados e colocados à disposição da diretoria de qualquer associada;

2. Introdução da prática administrativa por objetivos, e não por setores;

3. Estimulo à criatividade das empresas, através do lançamento de novas apólices, que podem ser associadas a outros serviços consumidos pelo público, como o Seguro de Vida acoplado ao valor dos investimentos realizados no mercado de capitais;

4. Habilitação dos corretores, para adaptar a atividade às necessidades do mercado;

5. Aperfeiçoamento da técnica de comunicação de massa, através de lançamento de programas institucionais de venda da imagem positiva do seguro; e a construção da imagem, também positiva, através da propaganda, evitando porém que os anúncios se tornem agressivos ou pejorativos.

Cursos

A preocupação das companhias com o *marketing* se iniciou de fato este ano, tendo alguns sindicatos estaduais promovido cursos de preparação de técnicos em seguros visando inclusive a 8a. Conferência.

O Sindicato das Empresas de Seguro da Guanabara, por exemplo, realizou este ano dois cursos, preparando cerca de 93 especialistas, e que hoje receberão certificados de conclusão do curso *Introdução ao Marketing*. Participaram desses cursos também alguns técnicos paulistas e um do Rio Grande do Sul.

O presidente do Sindicato da Guanabara, Sr. Raul Teles Rudge, falará hoje sobre o tema durante a solenidade de entrega dos certificados, que será realizada às 17 horas.

Corretores

No campo da habilitação de corretores, será encerrado do sábado em Vitória o primeiro curso já realizado no Estado do Espirito Santo, promovido pelo Banco do Estado em convenio com a Escola Nacional de Seguros.

O presidentes do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), Sr. José Lopes de Oliveira deverá comparecer à solenidade de entrega de diplomas.

Minas Brasil tem sucursal no Rio

A Cia. de Seguros Minas Brasil decidiu instalar no Rio de Janeiro a Superintendência da Sucursal Rio, para ampliar suas atividades no Estado. O superintendente é o Sr. Celestino Pereira Gonçalves, que ocupava o cargo de gerente técnico-administrativo. Seu substituto no cargo é o Sr. Carlos Luis Cantarini. Como novo assessor de produção do setor de Ramos Elementares foi empossado o Sr. Valdir da Silva Bochen.

IRB e Susep instalam "stand" na Export-72

O Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) e a Superintendência de Seguros Privados (Susep) instalaram um **stand** na Feira Export-72 para informar os empresários estrangeiros sobre o sistema brasileiro de seguros.

Um folheto escrito em várias linguas está sendo distribuido entre os visitantes, dando destaque ao papel do seguros e crédito à exportação na estratégia brasileira de comércio exterior.

Transporte de massa

Os principais temas e teses levantadas no I Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Urbano promovido pelo Banco Nacional da Habitação e JORNAL DO BRASIL serão colocados, na reunião de hoje às 18hs no auditório da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, dentro de uma perspectiva continental. Essa contribuição será dada pelo Ministro do Planejamento da Venezuela, Sr. Antonio Casas-Gonzalez, que presidirá a reunião e fará um pronunciamento

sobre as relações entre urbanização e desenvolvimento em termos de América Latina. As experiências de planejamento do transporte urbano de massa, as medidas complementares ao metrô foram discutidas ontem no Seminário

Técnico diz que em 10 anos o metrô não atende finalidades

As opiniões

A necessidade de acelerar a implantação do metrô no Rio e São Paulo, defendida pelo expositor, encontrou apoio unanime dos participantes da mesa. Essa reação foi, talvez, a razão pela qual o General Milton Gonçalves, presidente da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro, deixou antever, ainda que com palavras cautelosas, que uma participação federal no setor de transportes de massa poderá concretizar-se em breve. Lembrando que "em todos os lugares do mundo" a União fornece recursos para a implantação do sistema de metrô, manifestou a crença de que isso ocorrerá em futuro próximo no Brasil. Um indicio dessa possibilidade, afirmou, foi a presença do Presidente Médici à inauguração da linha experimental do metropolitano de São Paulo, em princípios do mês.

As demais opiniões da sessão presidida pelo Sr. Rubens Costa:

● João Ricardo Serrano, *presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil: relatou "a luta de 15 anos" para a construção do metrô. No periodo, o Rio cresceu e a área metropolitana passou a abranger dois Estados, da Guanabara e do Rio, dificultando o planejamento. Deve-se evitar mais perda de tempo.*

● Rego Monteiro, *diretor do BNH: concordou em que há tratamento preferencial para a construção de rodovias de interligação do território nacional. Lembrou que geralmente essa preferência é justificada com a alegação de que o "transporte de massa" (como os serviços de trens de subúrbio) é deficitário. A alegação não procede, contudo: é preciso lembrar que os usuários das rodovias são subsidiados pelo Governo, que as constrói e as conserva. Por que não investir no transporte de massa, numa divisão mais equitativa dos recursos do país?*

● Cloraldino Soares Severo, *superintendente do GEIPOT (moderador): concordou com as teses defendidas, mas "quis discordar em pelo menos 10%." Mais especificamente, procurou defender a prioridade às rodovias, alegando que o problema reside, na verdade, na carência de recursos do país. Mas o Ministério dos Transportes está consciente das necessidades dos demais setores, que serão atendidos a tempo.*

● Jaime Lerner — *O prefeito de Curitiba se referiu ao plano de circulação de transportes que começou a ser implantado a partir de 1968 em sua cidade. Segundo disse, muito se tem discutido nos grandes centros urbanos sobre os problemas de circulação. Quase sempre os debates se limitam a enfocar um, dois ou três aspectos, faltando uma visão global e integrada do problema de circulação nos grandes centros urbanos.*

As circunstancias permitiram, disse o prefeito, que o problema de circulação esteja em Curitiba sendo abordado em várias dimensões. Estamos procedendo ao planejamento do trânsito e já foram executadas 50% das obras do sistema viário basico.

A partir de 1973, estará funcionando um sistema de transportes de massa em Curitiba, conhecido como ônibus expresso. As características principais do esquema são as seguintes: confortável e rapido porque as passagens serão pagas na estação pelo passageiro, parando de 800 em 800 metros. Essa faixa de ônibus expresso prevê sua substituição futura por outros sistemas mais sofisticados, dentro de cinco anos.

● Plinio Asman, *presidente da Companhia do Metrô de São Paulo: a ampliação do sistema viario, destinado sobretudo a automóveis, em lugar de dar prioridade ao transporte de massa, provocou distorções sérias em São Paulo. Hoje, a capital paulista tem 22% de sua superficie urbana ocupada por vias, contra 18% em metrópoles como Nova Iorque ou Londres. Há, em São Paulo, 110 ônibus para 100 mil habitantes, contra 40 ônibus para os mesmos 100 mil habitantes, em Londres. Assim, a despeito do crescimento do sistema viário, os problemas, como do congestionamento, crescem — São Paulo está perto do caos, em matéria de transportes. A velocidade média dos veiculos, na hora do rush, é de seis quilômetros por hora, praticamente a velocidade humana, que é de cinco quilômetros por hora. Além da construção do metrô, estuda-se outras soluções para o transporte de massa, como a criação de vias preferenciais para ônibus, dando a esse tipo de transporte um papel complementar ao do metrô. Concorda em que os recursos necessários são de vulto gigantesco, e é preciso auxilio federal.*

— Em 1920, a população do Rio de Janeiro era de 1,1 milhão de habitantes. Saltou para 1,8 milhão em 1940, para 2,4 e 3,3 milhões em 1950 e 1960, e, na década seguinte, cresceu de 1,1 milhão, para 4,4 milhões em 1970. As projeções mostram uma população de 6,0 milhões em 1980, isto é, daqui a oito anos — apesar da "pilula", que reduziu a natalidade, e da transferência da capital para Brasilia.

"Ora, quando se estabelece um prazo de 10 anos para a construção do metrô carioca, está-se anulando exatamente uma das principais funções que um sistema de transporte deve desempenhar: a de racionalizar a ocupação do espaço urbano, diluindo a população em uma área mais vasta. Em 1980, a população do Rio já terá sido acrescida de 1,6 milhões de habitantes. O espaço urbano para acolhê-la já estará ocupado. Que papel o metrô terá a desempenhar na correção das distorções na utilização do solo da região?" Em tôrno dessa provocativa questão, o engenheiro Jorge Schnoor, ex-presidente da Companhia do Metropolitano do Estado da Guanabara, desenvolveu sua exposição sôbre "Transporte de Massa e Desenvolvimento Urbano", na terceira sessão, ontem realizada, do I Seminário de Desenvolvimento Urbano, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Banco Nacional da Habitação.

Para Schnoor, os problemas das áreas metropolitanas — incluindo-se neles o sistema de transportes — estão exigindo, por parte do Governo federal, atenção equivalente à que se dá à ocupação dos "vazios" do território nacional. Há no presente, afirmou, um tratamento desigual, em matéria de destinação de recursos, para uma e outra area.

Evidência

Valendo-se de mapas e gráficos, Jorge Schnoor demonstrou que, em todos os paises do mundo, a população se concentra em estreitas faixas de terra, as chamadas áreas metropolitanas ou megalópoles, com enormes vazios demográficos caracterizando o resto do território. "Isto ocorre nos Estados Unidos, no Canadá, na França, na Inglaterra — é um fenômeno mundial, que não se pode ignorar e a que o Brasil não pode fugir."

— Pode-se dizer, prosseguiu, que o que caracteriza uma nação é exatamente a importancia de sua respectiva área metropolitana.

— Não se explica, assim, que o problema das populações das áreas metropolitanas sensibilize menos, às autoridades, do que o problema de integração das áreas remotas do território nacional.

Ilustrou a disparidade de tratamento, existente no seu entender, com a sistemática da taxa rodoviária federal:

— A frota de veiculos se concentra maciçamente nas grandes cidades, como é óbvio. Logo, a arrecadação da taxa flui maciçamente das populações urbanas. No entanto, o Governo federal se apropria de uma parcela dessa arrecadação, para executar obras rodoviárias, deixando apenas uma parcela ao Estado. Está errado. O Governo federal que criasse fonte de recursos próprios, para execução de seus programas. E deixasse aos Estados e municipios recursos para o atendimento da população que fornece os recursos. O caso da taxa rodoviária é tipico: ela poderia estar sendo utilizada, por exemplo, exatamente para financiar o metrô, permitindo sua construção a prazo mais curto.

O grande desafio

Jorge Schnoor considera a formação das áreas metropolitanas como tendência inevitavel. Já que não se pode fugir a ela, é preciso dominá-la, "humanizando o processo", ou, em outras palavras, racionalizando a ocupação do espaço urbano:

— "A grande caracteristica da cidade moderna é sua capacidade de integrar novos espaços territoriais à zona urbana pre-existente, dentro de um isócrono de uma hora." Em outras palavras o mal não é a formação de metrópoles, e sim o confinamento de sua população em uma área limitada, como é o caso, hoje, da Zona Sul do Rio de Janeiro.

Se uma metrópole consegue incorporar novas areas no mesmo ritmo de crescimento de sua população, será possivel proporcionar condições satisfatórias à sua população, em termos de "qualidade de vida."

A concentração populacional em pequenas áreas traz a violência, a delinquência, os desequilibrios sociais, a degradação. A diluição da população, dentro de uma área metropolitana, evita todos esses males.

Tudo se resumiria, assim, em ampliar o território ocupado pelas metrópoles? Aqui, Schnoor chama a atenção para o segundo ponto de sua proposição: pode-se considerar que um novo espaço territorial foi "integrado" quando se situa dentro de um isócrono de uma hora. Ou, mais simplesmente, quando a área não esteja a mais de uma hora do centro da metrópole.

Tudo, então, uma questão de distancia? E' aqui que entra a importancia do sistema de transportes.

— A distancia, modernamente, não se mede em quilômetros, mas em termos de tempo gasto para percorrê-la. Se, no ano de 1980, um morador do Leblon levar duas horas para atingir o centro, e um morador da baixada de Jacarepagua, servido por metrô, chegar no centro em meia hora, evidentemente o segundo estará mais perto do centro do que o primeiro.

— A diluição da população, em resumo, obtém-se mediante a integração de novas áreas.

Centralização

Além de recursos, o engenheiro Jorge Schnoor apontou, ainda, a necessidade da centralização do planejamento do sistema de transportes nas áreas metropolitanas, através da criação de uma empresa nos moldes, por exemplo, da New York Port Authority. "Não apenas o porto de Nova York é administrado pela NYPA, mas todo o sistema de transportes que interessam à região, inclusive seus dois aeroportos, terminais ferroviários, rodoviários, etc. Essa coordenação permite o crescimento harmônico do sistema."

Eng.º Schnoor: absurda prioridade a rodovias

Ministro da Venezuela vai presidir Seminário

O Ministro do Planejamento da Venezuela, Sr. Antônio Casas-Gonzalez, vai presidir hoje às 18 horas, no auditório da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, a sessão do 1º Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Urbano, devendo pronunciar sobre as relações em nivel continental entre urbanização e desenvolvimento economico.

O principal expositor será o diretor do BNH, Sr. Oliveira Pena, que analisará o tema **Poupança para o desenvolvimento Urbano**, com projeção de slides, funcionando como moderador o presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Sr. Teófilo Azeredo Santos.

INTERCAMBIO

São Paulo (Sucursal) — Durante entrevista coletiva realizada no stand da Secretaria de Planejamento de São Paulo, na Feira Brasil Export-72, o Ministro Antônio Casas-Gonzalez, disse que a integração — é um dos mais importantes aspectos para o desenvolvimento dos paises latino-americanos.

A integração só acontecerá — frisou — a partir do momento em que o intercambio de experiências e medidas tomadas para a solução de problemas comuns for do conhecimento da maioria dos paises. O visitante é presidente da seção venezuelana de um comitê misto Brasil-Venezuela, cujos entendimentos foram iniciados há cerca de um ano.

Transporte de massa

Os principais temas e teses levantadas no I Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Urbano promovido pelo Banco Nacional da Habitação e JORNAL DO BRASIL serão colocados, na reunião de hoje às 18hs no auditório da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, dentro de uma perspectiva continental. Essa contribuição será dada pelo Ministro do Planejamento da Venezuela, Sr. Antonio Casas-Gonzalez, que presidirá a reunião e fará um pronunciamento

sobre as relações entre urbanização e desenvolvimento em termos de América Latina. As experiências de planejamento do transporte urbano de massa, as medidas complementares ao metrô foram discutidas ontem no Seminário

Técnico diz que em 10 anos o metrô não atende finalidades

As opiniões

A necessidade de acelerar a implantação do metrô no Rio e São Paulo, defendida pelo expositor, encontrou apoio unanime dos participantes da mesa. Essa reação foi, talvez, a razão pela qual o General Milton Gonçalves, presidente da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro, deixou antever, ainda que com palavras cautelosas, que uma participação federal no setor de transportes de massa poderá concretizar-se em breve. Lembrando que "em todos os lugares do mundo" a União fornece recursos para a implantação do sistema de metrô, manifestou a crença de que isso ocorrerá em futuro próximo no Brasil. Um indicio dessa possibilidade, afirmou, foi a presença do Presidente Medici à inauguração da linha experimental do metropolitano de São Paulo, em princípios do mês.

As demais opiniões da sessão presidida pelo Sr. Rubens Costa:

● João Ricardo Serrano, *presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil: relatou "a luta de 15 anos" para a construção do metrô. No período, o Rio cresceu e a área metropolitana passou a abranger dois Estados, da Guanabara e do Rio, dificultando o planejamento. Deve-se evitar mais perda de tempo.*

● Rego Monteiro, *diretor do BNH: concordou em que há tratamento preferencial para a construção de rodovias de interligação do território nacional. Lembrou que geralmente essa preferência é justificada com a alegação de que o "transporte de massa" (como os serviços de trens de subúrbio) é deficitário. A alegação não procede, contudo: é preciso lembrar que os usuários das rodovias são subsidiados pelo Governo, que as constrói e as conserva. Por que não investir no transporte de massa, numa divisão mais equitativa dos recursos do país?*

● Cloraldino Soares Severo, *superintendente do* GEIPOT *(moderador): concordou com as teses defendidas, mas "quis discordar em pelo menos 10%." Mais especificamente, procurou defender a prioridade às rodovias, alegando que o problema reside, na verdade, na carência de recursos do país. Mas o Ministério dos Transportes está consciente das necessidades dos demais setores, que serão atendidos a tempo.*

● Jaime Lerner — *O prefeito de Curitiba se referiu ao plano de circulação de transportes que começou a ser implantado a partir de 1968 em sua cidade. Segundo disse, muito se tem discutido nos grandes centros urbanos sobre os problemas de circulação. Quase sempre os debates se limitam a enfocar um, dois ou três aspectos, faltando uma visão global e integrada do problema de circulação nos grandes centros urbanos.*

As circunstancias permitiram, disse o prefeito, que o problema de circulação esteja em Curitiba sendo abordado em várias dimensões. Estamos procedendo ao planejamento do trânsito e já foram executadas 50% das obras do sistema viário básico.

A partir de 1973, estará funcionando um sistema de transportes de massa em Curitiba, conhecido como ônibus expresso. As características principais do esquema são as seguintes: confortável e rápido porque as passagens serão pagas na estação pelo passageiro, parando de 800 em 800 metros. Essa faixa de ônibus expresso prevê sua substituição futura por outros sistemas mais sofisticados, dentro de cinco anos.

● Plinio Asman, *presidente da Companhia do Metrô de São Paulo: a ampliação do sistema viário, destinado sobretudo a automóveis, em lugar de dar prioridade ao transporte de massa, provocou distorções sérias em São Paulo. Hoje, a capital paulista tem 22% de sua superfície urbana ocupada por vias, contra 18% em metrópoles como Nova Iorque ou Londres. Há, em São Paulo, 110 ônibus para 100 mil habitantes, contra 40 ônibus para os mesmos 100 mil habitantes, em Londres. Assim, a despeito do crescimento do sistema viário, os problemas, como do congestionamento, crescem — São Paulo está perto do caos, em matéria de transportes. A velocidade média dos veículos, na hora do rush, é de seis quilômetros por hora, praticamente a velocidade humana, que é de cinco quilômetros por hora. Além da construção do metrô, estuda-se outras soluções para o transporte de massa, como a criação de vias preferenciais para ônibus, dando a esse tipo de transporte um papel complementar ao do metrô. Concorda em que os recursos necessários são de vulto gigantesco, e é preciso auxílio federal.*

— Em 1920, a população do Rio de Janeiro era de 1,1 milhão de habitantes. Saltou para 1,8 milhão em 1940, para 2,4 e 3,3 milhões em 1950 e 1960, e, na década seguinte, cresceu de 1,1 milhão, para 4,4 milhões em 1970. As projeções mostram uma população de 6,0 milhões em 1980, isto é, daqui a oito anos — apesar da "pílula", que reduziu a natalidade, e da transferência da capital para Brasília.

"Ora, quando se estabelece um prazo de 10 anos para a construção do metrô carioca, está-se anulando exatamente uma das principais funções que um sistema de transporte deve desempenhar: a de racionalizar a ocupação do espaço urbano, diluindo a população em uma área mais vasta. Em 1980, a população do Rio já terá sido acrescida de 1,6 milhões de habitantes. O espaço urbano para acolhê-la já estará ocupado. Que papel o metrô terá a desempenhar na correção das distorções na utilização do solo da região?" Em tôrno dessa provocativa questão, o engenheiro Jorge Schnoor, ex-presidente da Companhia do Metropolitano do Estado da Guanabara, desenvolveu sua exposição sôbre "Transporte de Massa e Desenvolvimento Urbano", na terceira sessão, ontem realizada, do I Seminário de Desenvolvimento Urbano, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Banco Nacional da Habitação.

Para Schnoor, os problemas das áreas metropolitanas — incluindo-se neles o sistema de transportes — estão exigindo, por parte do Governo federal, atenção equivalente à que se dá à ocupação dos "vazios" do território nacional. Há no presente, afirmou, um tratamento desigual, em matéria de destinação de recursos, para uma e outra área.

Evidência

Valendo-se de mapas e gráficos, Jorge Schnoor demonstrou que, em todos os países do mundo, a população se concentra em estreitas faixas de terra, as chamadas áreas metropolitanas ou megalópoles, com enormes vazios demográficos caracterizando o resto do território. "Isto ocorre nos Estados Unidos, no Canadá, na França, na Inglaterra — é um fenômeno mundial, que não se pode ignorar e a que o Brasil não pode fugir."

— Pode-se dizer, prosseguiu, que o que caracteriza uma nação é exatamente a importancia de sua respectiva área metropolitana.

— Não se explica, assim, que o problema das populações das áreas metropolitanas sensibilize menos as autoridades, do que o problema de integração das áreas remotas do território nacional.

Ilustrou a disparidade de tratamento, existente no seu entender, com a sistemática da taxa rodoviária federal:

— A frota de veículos se concentra maciçamente nas grandes cidades, como é óbvio. Logo, a arrecadação da taxa flui maciçamente das populações urbanas. No entanto, o Governo federal se apropria de uma parcela dessa arrecadação, para executar obras rodoviárias, deixando apenas uma parcela ao Estado. Está errado. O Governo federal que criasse fonte de recursos próprios, para execução de seus programas. E deixasse aos Estados e municípios recursos para o atendimento da população que fornece os recursos. O caso da taxa rodoviária é típico: ela poderia estar sendo utilizada, por exemplo, exatamente para financiar o metrô, permitindo sua construção a prazo mais curto.

O grande desafio

Jorge Schnoor considera a formação das áreas metropolitanas como tendência inevitável. Já que não se pode fugir a ela, é preciso dominá-la, "humanizando o processo", ou, em outras palavras, racionalizando a ocupação do espaço urbano:

— "A grande característica da cidade moderna é sua capacidade de integrar novos espaços territoriais à zona urbana pré-existente, dentro de um isócrono de uma hora." Em outras palavras, o mal não é a formação de metrópoles, e sim o confinamento de sua população em uma área limitada, como é o caso, hoje, da Zona Sul do Rio de Janeiro.

— Se uma metrópole consegue incorporar novas áreas no mesmo ritmo de crescimento de sua população, será possível proporcionar condições satisfatórias à sua população, em termos de "qualidade de vida."

A concentração populacional em pequenas áreas traz a violência, a delinquência, os desequilíbrios sociais, a degradação. A diluição da população, dentro de uma área metropolitana, evita todos esses males.

Tudo se resumiria, assim, em ampliar o território ocupado pelas metrópoles? Aqui, Schnoor chama a atenção para o segundo ponto de sua proposição: pode-se considerar que um novo espaço territorial foi "integrado" quando se situa dentro de um isócrono de uma hora. Ou, mais simplesmente, quando a área não esteja a mais de uma hora do centro da metrópole.

Tudo, então, uma questão de distancia? E' aqui que entra a importancia do sistema de transportes.

— A distancia, modernamente, não se mede em quilômetros, mas em termos de tempo gasto para percorrê-la. Se, no ano de 1980, um morador do Leblon levar duas horas para atingir o centro, e um morador da baixada de Jacarepaguá, servido por metrô, chegar ao centro em meia hora, evidentemente o segundo estará mais perto do centro do que o primeiro.

— A diluição da população, em resumo, obtém-se mediante a integração de novas áreas.

Centralização

Além de recursos, o engenheiro Jorge Schnoor apontou, ainda, a necessidade da centralização do planejamento do sistema de transportes nas áreas metropolitanas, através da criação de uma empresa nos moldes, por exemplo, da New York Port Authority. "Não apenas o porto de Nova York é administrado pela NYPA, mas todo o sistema de transportes que interessam à região, inclusive seus dois aeroportos, terminais ferroviários, rodoviários, etc. Essa coordenação permite o crescimento harmônico do sistema."

Eng.º Schnoor: absurda prioridade a rodovias

Ministro da Venezuela vai presidir Seminário

O Ministro do Planejamento da Venezuela, Sr. Antônio Casas-Gonzalez, vai presidir hoje às 18 horas, no auditório da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, a sessão do 1º Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Urbano, devendo pronunciar sobre as relações em nível continental entre urbanização e desenvolvimento economico.

O principal expositor será o diretor do BNH, Sr. Oliveira Pena, que analisará o tema **Poupança para o desenvolvimento Urbano**, com projeção de slides, funcionando como moderador o presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Sr. Teófilo Azeredo Santos.

INTERCAMBIO

São Paulo (Sucursal) — Durante entrevista coletiva realizada no stand da Secretaria de Planejamento de São Paulo, na Feira Brasil Export-72, o Ministro Antônio Casas-Gonzalez, disse que a integração — é um dos mais importantes aspectos para o desenvolvimento dos países latino-americanos.

A integração só acontecerá — frisou — a partir do momento em que o intercambio de experiências e medidas tomadas para a solução de problemas comuns for do conhecimento da maioria dos países. O visitante é presidente da seção venezuelana de um comitê misto Brasil-Venezuela, cujos entendimentos foram iniciados há cerca de um ano.

Migração desordenada motiva programa para áreas metropolitanas do Rio e São Paulo

Prioridades já estão definidas

Brasília (Sucursal) — O problema fundamental para a delimitação das áreas metropolitanas é o dimensionamento dos recursos econômicos, pois até hoje nosso país não conseguiu uma estrutura fundiária capaz de atingir os objetivos e problemas da concentração urbana, disse ontem, nesta capital, o secretário de planejamento de São Paulo, professor Miguel Colassuono.

Foram delimitadas, no Estado de São Paulo, áreas prioritárias para atacar o desenvolvimento urbano, afirma o secretário: o primeiro é o serviço de saneamento básico, envolvendo água potável e tratamento de esgotos, em combinação com um trabalho no sistema de transporte de massas, através de rodovias, ferrovias e aeroportos, tanto em linhas urbanas como nas interurbanas.

APLICAÇÃO DE RECURSOS

Nos próximos três anos serão gastos na área metropolitana do Grande São Paulo mais de Cr$ 12 bilhões, informa o secretário, sendo que deste total dois terços serão aplicados nos setores da habitação, transportes, comunicações e serviços urbanos. Miguel Colassuono defendeu a coordenação e integração dos orçamentos e investimentos do setor público em áreas metropolitanas como a melhor maneira de se aproveitar integralmente os já pequenos recursos para o setor.

Brasília (Sucursal) — O acelerado crescimento urbano do Brasil tem provocado uma complexidade de problemas, principalmente para as duas grandes áreas metropolitanas São Paulo e Guanabara, que, devido ao desorganizado fluxo migratório, necessitam de programas específicos para a racionalização do processo, pois dentro de poucos anos nós teremos nove áreas metropolitanas onde se concentrarão 25% da população, afirmou ontem, nesta capital, o Ministro Reis Veloso do Planejamento.

Falando na abertura do IV Encontro Nacional de Secretários de Planejamento, o Ministro Reis Veloso explicou ainda que a taxa de crescimento nas áreas metropolitanas é acelerada e desordenada, citando como exemplo Belo Horizonte que é a região metropolitana que mais cresce no mundo, apresentando uma taxa de 6% ao ano, enquanto que São Paulo apresenta um aumento populacional anual equivalente a uma cidade da dimensão de Goiânia.

Regularizar as migrações

Não devemos superdramatizar a situação, explica Reis Veloso, porém, o problema existe e merece ser estudado com profundidade e uma das medidas mais urgentes é conter o fluxo desordenado das migrações. E' necessário — disse — que se racionalize o ritmo de transferências das populações rurais para os grandes núcleos urbanos, orientando os contigentes humanos no sentido de que os grandes núcleos só recebam pessoal em condições razoáveis de produtividade, evitando dessa maneira o desemprego e as pressões sociais.

Nesse sentido o Ministro do Planejamento considera prioritária a integração da União com os Estados para que seja dado um apoio substancial à maioria de nossos municípios que ainda carecem de uma estrutura financeira e administrativa que realmente possa produzir. Afirmou que no setor de transporte de massa, em particular de ônibus e táxis, existe uma debilidade empresarial que tem resultado na existência de excesso de empresas com consequências negativas para a organização técnica, operacional e financeira dos órgãos que trabalham no setor.

O problema de formação de favelas também foi destacado pelo Ministro do Planejamento, afirmando que a eliminação pura e simples desses núcleos não resolve a situação. Porque de acordo com Reis Veloso nós temos três grandes dimensões do fato: a da educação, a da habitação e a da mão-de-obra, além do uso do solo urbano e metropolitano do ponto de vista de um racional aproveitamento daquela que está sendo objeto de estudos para implantação de núcleos populacionais.

Leia editorial "Prioridade Urbana"

Rubens Costa dá receita para controlar poluição

O presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Rubens Costa, afirmou ontem que "só o desenvolvimento econômico é capaz de gerar os meios necessários ao controle da *poluição dos ricos* e a *poluição dos pobres*. O problema se resolve com a decisão política de apropriar os custos entre os consumidores e os contribuintes."

Salientou, na conferência proferida ontem na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, que o rápido crescimento da população urbana agrava os problemas de contaminação ambiental e "uma redução no crescimento demográfico permitiria investir mais recursos na melhoria da qualidade de vida."

VÁRIOS TIPOS

Segundo disse o presidente do BNH, a poluição ambiental é, fundamentalmente, um problema de desequilíbrio entre custos sociais e benefícios privados. Na sua opinião, há duas classes sociais de poluição:

1) poluição das sociedades de *consumo em massa*, ou dos ricos, que é subproduto do desenvolvimento econômico. O desenvolvimento gera recursos para controlar tal poluição, mas o problema básico reside na decisão de fazer os consumidores pagarem o custo total do controle da poluição futura e de fazer os contribuintes pagarem o custo da limpeza do ambiente.

2) poluição da pobreza. Esta decorre da falta de serviços de esgotos sanitários, de água potável, de coleta de lixo etc., nas aglomerações urbanas marginais em todo o mundo subdesenvolvido. A solução deste problema está no desenvolvimento econômico. Observou o Sr. Rubens Costa que, no Brasil, coincidem os dois tipos de poluição: a dos ricos nos grandes centros como São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Neles e noutras grandes cidades, encontra-se também a poluição da pobreza.

SUGESTÕES

O economista Rubens Costa sugeriu que, no combate à poluição, o Governo federal teria a responsabilidade de estabelecer metas, fixar padrões mínimos, cominar penalidades, conceder estímulos financeiros e fiscais e fomentar a pesquisa e os estudos sobre os problemas do meio ambiente.

— Os Governos estaduais e municipais executariam — concluiu — os programas, exerceriam a fiscalização e estabeleceriam padrões locais ou regionais. Seria criado um Conselho Nacional de Coordenação dos Programas de Controle da Poluição.

Migração desordenada motiva programa para áreas metropolitanas do Rio e São Paulo

Brasília (Sucursal) — O acelerado crescimento urbano do Brasil tem provocado uma complexidade de problemas, principalmente para as duas grandes áreas metropolitanas São Paulo e Guanabara, que, devido ao desorganizado fluxo migratório, necessitam de programas específicos para a racionalização do processo, pois dentro de poucos anos nós teremos nove áreas metropolitanas onde se concentrarão 25% da população, afirmou ontem, nesta capital, o Ministro Reis Veloso do Planejamento.

Falando na abertura do IV Encontro Nacional de Secretários de Planejamento, o Ministro Reis Veloso explicou ainda que a taxa de crescimento nas áreas metropolitanas é acelerada e desordenada, citando como exemplo Belo Horizonte que é a região metropolitana que mais cresce no mundo, apresentando uma taxa de 6% ao ano, enquanto que São Paulo apresenta um aumento populacional anual equivalente a uma cidade da dimensão de Goiânia.

Regularizar as migrações

Não devemos superdramatizar a situação, explica Reis Veloso, porém, o problema existe e merece ser estudado com profundidade e uma das medidas mais urgentes é conter o fluxo desordenado das migrações. E' necessário — disse — que se racionalize o ritmo de transferências das populações rurais para os grandes núcleos urbanos, orientando os contigentes humanos no sentido de que os grandes núcleos só recebam pessoal em condições razoáveis de produtividade, evitando dessa maneira o desemprego e as pressões sociais.

Nesse sentido o Ministro do Planejamento considera prioritária a integração da União com os Estados para que seja dado um apoio substancial à maioria de nossos municípios que ainda carecem de uma estrutura financeira e administrativa que realmente possa produzir. Afirmou que no setor de transporte de massa, em particular de ônibus e táxis, existe uma debilidade empresarial que tem resultado na existência de excesso de empresas com consequências negativas para a organização técnica, operacional e financeira dos órgãos que trabalham no setor.

O problema de formação de favelas também foi destacado pelo Ministro do Planejamento, afirmando que a eliminação pura e simples desses núcleos não resolve a situação. Porque de acordo com Reis Veloso nós temos três grandes dimensões do fato: a da educação, a da habitação e a da mão-de-obra, além do uso do solo urbano e metropolitano do ponto de vista de um racional aproveitamento daquela que está sendo objeto de estudos para implantação de núcleos populacionais.

Prioridades já estão definidas

Brasília (Sucursal) — O problema fundamental para a delimitação das áreas metropolitanas é o dimensionamento dos recursos econômicos, pois até hoje nosso país não conseguiu uma estrutura fundiária capaz de atingir os objetivos e problemas da concentração urbana, disse ontem, nesta capital, o secretário de planejamento de São Paulo, professor Miguel Colassuono.

Foram delimitadas, no Estado de São Paulo, áreas prioritárias para atacar o desenvolvimento urbano, afirma o secretário: o primeiro é o serviço de saneamento básico, envolvendo agua potável e tratamento de esgotos, em combinação com um trabalho no sistema de transporte de massas, através de rodovias, ferrovias e aeroportos, tanto em linhas urbanas como nas interurbanas.

APLICAÇAO DE RECURSOS

Nos próximos três anos serão gastos na área metropolitana do Grande São Paulo mais de Cr$ 12 bilhões, informa o secretário, sendo que deste total dois terços serão aplicados nos setores da habitação, transportes, comunicações e serviços urbanos. Miguel Colassuono defendeu a coordenação e integração dos orçamentos e investimentos do setor público em áreas metropolitanas como a melhor maneira de se aproveitar integralmente os já pequenos recursos para o setor.

Leia editorial "Prioridade Urbana"

Rubens Costa dá receita para controlar poluição

O presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Rubens Costa, afirmou ontem que "só o desenvolvimento econômico é capaz de gerar os meios necessários ao controle da *poluição dos ricos* e a *poluição dos pobres*. O problema se resolve com a decisão política de apropriar os custos entre os consumidores e os contribuintes."

Salientou, na conferência proferida ontem na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, que o rápido crescimento da população urbana agrava os problemas de contaminação ambiental e "uma redução no crescimento demográfico permitiria investir mais recursos na melhoria da qualidade de vida."

VARIOS TIPOS

Segundo disse o presidente do BNH, a poluição ambiental é, fundamentalmente, um problema de desequilíbrio entre custos sociais e benefícios privados. Na sua opinião, há duas classes sociais de poluição:

1) poluição das sociedades de *consumo em massa*, ou dos ricos, que é subproduto do desenvolvimento econômico. O desenvolvimento gera recursos para controlar tal poluição, mas o problema básico reside na decisão de fazer os consumidores pagarem o custo total do controle da poluição futura e de fazer os contribuintes pagarem o custo da limpeza do ambiente.

2) poluição da pobreza. Esta decorre da falta de serviços de esgotos sanitários, de água potável, de coleta de lixo etc., nas aglomerações urbanas marginais em todo o mundo subdesenvolvido. A solução deste problema está no desenvolvimento econômico. Observou o Sr. Rubens Costa que, no Brasil, coincidem os dois tipos de poluição: a dos ricos nos grandes centros como São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Neles e noutras grandes cidades, encontra-se também a poluição da pobreza.

SUGESTÕES

O economista Rubens Costa sugeriu que, no combate à poluição, o Governo federal teria a responsabilidade de estabelecer metas, fixar padrões mínimos, cominar penalidades, conceder estímulos financeiros e fiscais e fomentar a pesquisa e os estudos sobre os problemas do meio ambiente.

— Os Governos estaduais e municipais executariam — concluiu — os programas, exerceriam a fiscalização e estabeleceriam padrões locais ou regionais. Seria criado um Conselho Nacional de Coordenação dos Programas de Controle da Poluição.

Grupo canadense quer transferir fábrica de sisal

Recife (Sucursal) — A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), recebeu ontem a primeira proposta de transferência de fábricas do exterior para o Nordeste, dentro das normas do recém-editado Decreto-Lei n.º 1 236, que dá incentivos à locação de indústrias voltadas para a exportação.

Este oferecimento foi feito por uma empresa canadense que industrializa sisal africano naquele país, para consumo interno. Segundo a correspondência do grupo interessado, a indústria faria a transferência de sua unidade de produção para o Nordeste, passando a utilizar a matéria-prima e mão-de-obra regional, para vender os manufaturados em seu país.

Informou ainda o grupo canadense que o motivo da transferência seria a existência de matéria-prima e mão-de-obra a custo mais baixo que no Canadá, onde os salários são grande obstáculo à indústria de transformação do sisal.

O superintendente da Sudene, General Evandro de Sousa Lima, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a proposta da empresa canadense comprova que o Nordeste é o maior pólo de atração para os conjuntos industriais que desejem se transferir para o Brasil, estimulados pelo Decreto-Lei 1 236.

— Não tenho dúvida — acentuou — de que as vantagens do Nordeste, comparadas às demais regiões, prevalecerão no conceito de muitos grupos econômicos quando optarem por investir no país, dentro da sistemática desse Decreto. Aqui temos matérias-primas e mão-de-obra abundantes, além da infra-estrutura adequada."

O General Evandro de Sousa Lima ficou satisfeito com a proposta recebida pela Sudene "o que demonstra que o Nordeste será altamente beneficiado com a medida. A empresa canadense é a primeira fábrica de dólares que quer vir para a região."

Delfim vê Brasil como país desenvolvido

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL, que a Brasil Export-72, ao mudar toda uma mentalidade existente, revelando ao empresário estrangeiro o atual estágio de nossa economia, "sustenta a crença de que o país brevemente alcançará a condição perseguida por nós, de uma nação desenvolvida."

O pronunciamento do Ministro Delfim Neto foi feito durante coquetel oferecido a 42 banqueiros de 10 diferentes países, convidados pelo Governo brasileiro para conhecerem a Brasil Export-72. A reunião teve lugar no Marina's Bar, no próprio Parque Anhembi.

EVOLUÇÃO

— Ao mostrarmos aos empresários estrangeiros, afirmou o Ministro Delfim Neto, uma produção algumas vezes altamente sofisticada, revelando o verdadeiro estágio de desenvolvimento de nossa economia, modificamos toda uma mentalidade existente. Realizamos a presente Feira para atualizar os que desconhecem o desenvolvimento de nosso parque industrial, e terminamos realizando um volume de negócios surpreendente.

O coquetel teve início às 19 horas de ontem e se estendeu até as 20 horas, sendo que o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, serviu de anfitrião de cerimônia. O Ministro Delfim Neto, permaneceu em pé, durante mais de 50 minutos, à porta do Marina's Bar, cumprimentando todos os convidados.

Os 42 banqueiros convidados pelo Governo brasileiro que participaram ontem do coquetel foram os seguintes:

Dos Estados Unidos: Matthew Ciancimino, do Marine Midland, Bruce Henderson, do Manufactures Hanover, William Bethuve, do J. Henry Schroder, Paul Kassnar, do Girard Trust Bank, Anthony W. Morro, do First National City Bank e do First National Bank of Boston, G. Doolin Jr., do Bank of America, Luis Gastal, do La Banque Continental, Norbone Berkeley Jr., do Chemical Bank, Leonor F. Loree II, do Chase Manhattan, Richard Edward Hayes, do Bankers Troust Co., Tomas de Aquino Reis, do Banco Real S.A. e Philip Fischer Jr., do Morgan Guaranty. Os três últimos são representantes em São Paulo, de suas empresas.

Da Alemanha: Sr. Lukassem, do Commerzbank AG, E. G. Lipkan, do Deutsch Sudameris Bank, (representante em São Paulo). Hans Otto Thierbach, do Deutsch Bank AG, Harald P. Burchard, do Deutsch Vebersseische. Bernhard Ahlemann, do Berliner Disconto Bank e Ali Selmi, do Selmi Bank.

O Ministro Delfim Neto receberá hoje o presidente do Banco de Exportação e Importação do Japão, Sr. Todashi Ishida, para discutir a participação financeira deste organismo japonês no programa brasileiro de exportações em larga escala de cereais e produtos manufaturados.

Amanhã à noite, o Ministro viajará para Paris, acompanhado apenas por três assessores, iniciando uma viagem de 12 dias pela Europa, visitando oficialmente a França, a Inglaterra, a Alemanha e, provavelmente, Portugal.

CMN examina financiamento à importação

O Ministro Delfim Neto reúne hoje o Conselho Monetário Nacional em Brasília, para aprovar o projeto que prevê a concessão de benefícios especiais aos industriais brasileiros para a importação de conjuntos fabris e discutir — ou, também, aprovar — a regulamentação de funcionamento das **trading companies** no país.

Informou-se que os membros do CMN ainda têm algumas dúvidas sobre a composição do capital das **trading**, pois em determinadas áreas governamentais, defende-se a limitação da participação estrangeira nessas empresas.

PONTOS DISCUTÍVEIS

Na opinião dos técnicos da Cacex, o capital social das **trading companies** no Brasil deveria ser aberto, não se fazendo qualquer exigência em termos de limitação a grupos estrangeiros, desde que estes se submetessem à legislação adotada pelo Governo.

Achou porém o Ministro da Fazenda que a liberalização do capital poderia provocar no Brasil o que aconteceu nas Filipinas e em outros países onde o mesmo sistema de comercialização externa foi adotado. A partir de um certo tempo, as **trading companies** dominavam inteiramente o mercado dessas nações e só exportavam quando a operação lhes interessava economicamente.

Pessoalmente, alguns membros do CMN discrodam disso. Entretanto, afirma-se que este ponto-de-vista prevalecerá, porque é a posição do Governo. Inicialmente, a regulamentação desse sistema comercial permitiria que os grupos estrangeiros tivessem até 33% do capital das **trading**.

Outro item discutível diz respeito ao incentivo que as **trading** poderão trazer aos produtores nacionais. O Governo diz que o comércio já possui uma série de incentivos para a exportação — isenções fiscais e tributárias, promoção no exterior, financiamento e outros — e quer transferir alguns destes resultados positivos para o setor de produção. Ficou difícil uma conclusão a respeito dessa idéia mas, afinal, parece que com o fechamento de contratos de exportação a longo prazo — na base de 10 anos — e a absorção total das mercadorias negociadas — liberando custos de estocagem, conservação e transportes — o objetivo será conseguido.

De qualquer maneira, fontes do Ministério da Fazenda admitiram ontem, que mesmo aprovado na reunião de hoje do CMN, o assunto não deverá ser liberado para a imprensa, pois caberá à Presidência da República decidir sobre o esquema final, em nível político.

GM lança em 1973 os caminhões mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Os dirigentes da General Motors do Brasil informaram ontem nesta capital que no primeiro trimestre do próximo ano já serão lançados os modelos de caminhões fora de estrada, escavadeiras e carregadeiras fabricadas em Minas com 50% de nacionalização.

Durante o encontro com o Governador Rondon Pacheco os diretores da GM do Brasil anunciaram que a partir de outubro próximo iniciarão a aplicação de Cr$ 92 milhões em obras civis e que até o início de 1973 os investimentos aplicados deverão atingir a cerca de Cr$ 200 milhões em equipamentos necessários ao desenvolvimento do projeto.

Marrocos também vai comprar mais açúcar

O Marrocos poderá vir a adquirir uma partida de açúcar brasileiro, segundo foi ontem dado a conhecer. Um representante daquele país esteve ontem no Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA).

A firma D. F. Man, de Londres, negociou com a China Continental a venda de 60 mil toneladas de açúcar demerara brasileiro. O produto foi adquirido do IAA através da S/A Magalhães Comércio e Indústria, que é o agente da empresa inglesa no Brasil.

As negociações são ainda resultantes do esforço iniciado em fevereiro deste ano, quando da inauguração da agência do Banco do Brasil, em Tóquio. Naquela ocasião foram feitos os primeiros contatos com os chineses, em Hong-Kong.

MAIOR COTA

Washington (UPI-JB) — O Brasil recebeu ontem um aumento de 1 378 toneladas em sua cota de açúcar no mercado norte-americano, a qual totaliza, agora, 618 304 toneladas. Isto, em consequência da redistribuição de 7 144 toneladas que cabiam, em princípio, ao Haiti e Honduras.

Segundo um anúncio do Departamento da Agricultura, a cota de açúcar do Haiti foi reduzida em 6 812 toneladas, totalizando agora 23 mil toneladas, e a de Honduras, que era de 17 495, sofreu uma redução de 332 toneladas.

NEC fabricará multiplex telefônico

A NEC do Brasil-Eletrônica e Comunicações Ltda. vai investir Cr$ 22,3 milhões no seu projeto de fabricação de multiplex telefônicos. O Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), do Ministério da Indústria e do Comércio, acaba de aprovar o projeto da empresa, que será instalado em São Paulo.

Também a B. F. Goodrich do Brasil S/A vai investir Cr$ 17,7 milhões no aumento da sua produção de pneus. Um grande projeto foi aprovado pelo CDI para Minas Gerais. Trata-se da Termocanadá Condutores Elétricos Ltda. O investimento é da ordem de Cr$ 55,7 milhões, sendo de Cr$ 38 milhões o valor dos materiais a serem importados.

O valor do investimento fixo dos projetos que acabam de ser aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial soma Cr$ 356,1 milhões. A maior parcela cabe às indústrias automotivas e de seus componentes, com 32,5%.

A distribuição pelos principais setores é a seguinte, destacando-se os seguintes projetos:

Indústria Automotiva — A Motores Perkins S/A vai aplicar Cr$ 4,4 milhões na sua linha de produção de motores diesel.

Uma aplicação de Cr$ 17,1 milhões será realizada pela Rolamentos FAG S/A, para aumentar a sua capacidade de produção.

O projeto da General Motors do Brasil, para Minas Gerais, é para a produção de equipamento de terraplenagem e de construções rodoviárias. O valor dos materiais importados será de Cr$ 7,4 milhões. O valor do investimento fixo é de Cr$ 90,1 milhões.

Indústria Siderúrgica — Seis empresas do setor foram beneficiadas pelos incentivos fiscais: Cia. Ferro e Aço de Vitória, Cosipa, Belgo-Mineira, Aços Anhanguera, Cia. Siderúrgica São Caetano e Cia. Metropolitana de Aços.

Componentes para Veículos — A Alfred Teves do Brasil — Ind. e Com. Ltda. vai implantar uma nova linha de produção de freios a disco. O valor do investimento fixo é de Cr$ 2,5 milhões, com o valor dos materiais importados em Cr$ 2,2 milhões. A Osram vai passar a fabricar lampadas para automóveis.

Química e Petroquímica — A S/A White Martins teve aprovado o seu projeto para a implantação de uma fábrica de acetileno e a ampliação da estação de enchimento de oxigênio. Vai investir Cr$ 3,2 milhões.

A Pirâmide Brasília S/A — Ind. e Com. vai ampliar a sua produção de plástico espalmado de cloreto de polivinila (PVC).

Óleos Vegetais — A Fujiwara Hisato S/A com. e Ind. vai implantar, em Minas Gerais, uma fábrica de óleos vegetais.

A TERMOCANADÁ

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governo mineiro informou ontem que o projeto de construção da fábrica de condutores e cabos de cobre **e alumínio da** Termocanadá, em Poços de Caldas, com investimento de Cr$ 55 milhões deverá ser iniciado ainda este ano.

O projeto aprovado pelo Ministério da Indústria e do Comércio possibilitará a criação de 300 empregos diretos em sua primeira etapa para produção de 6 mil toneladas de cabos de alumínio e 5 mil de cabos de cobre por ano, utilizando alumínio da Alcominas e cobre importado.

CCBE-ROSSI-SERVIX CONSTRUIRÁ CENTRO DE PESQUISA DA PETROBRÁS

A Petrobrás assinou contrato com a CCBE - Rossi-Servix Engenharia, para a construção do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento. A obra ficará situada na Ilha do Fundão, no Estado da Guanabara, e no flagrante vemos o ato de assinatura do referido contrato, estando presentes, representando a Petrobrás o Dr. Noel de Almeida, Assessor do Chefe do Serviço de Engenharia da Petrobrás, e os Srs. Eng.º Georges N. Paternot, e Dacir Carlos Soares, respectivamente, Diretor e Gerente Financeiro da Rossi-Servix Engenharia.

Grupo canadense quer transferir fábrica de sisal

Recife (Sucursal) — A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), recebeu ontem a primeira proposta de transferência de fábricas do exterior para o Nordeste, dentro das normas do recém-editado Decreto-Lei n.º 1 236, que dá incentivos à locação de indústrias voltadas para a exportação.

Este oferecimento foi feito por uma empresa canadense que industrializa sisal africano naquele país, para consumo interno. Segundo a correspondência do grupo interessado, a indústria faria a transferência de sua unidade de produção para o Nordeste, passando a utilizar a matéria-prima e mão-de-obra regional, para vender os manufaturados em seu país.

Informou ainda o grupo canadense que o motivo da transferência seria a existência de matéria-prima e mão-de-obra a custo mais baixo que no Canadá, onde os salários são grande obstáculo à indústria de transformação do sisal.

O superintendente da Sudene, General Evandro de Sousa Lima, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a proposta da empresa canadense comprova que o Nordeste é o maior pólo de atração para os conjuntos industriais que desejem se transferir para o Brasil, estimulados pelo Decreto-Lei 1 236.

— Não tenho dúvida — acentuou — de que as vantagens do Nordeste, comparadas às demais regiões, prevalecerão no conceito de muitos grupos econômicos quando optarem por investir no país, dentro da sistemática desse Decreto. Aqui temos matérias-primas e mão-de-obra abundantes, além da infra-estrutura adequada."

O General Evandro de Sousa Lima ficou satisfeito com a proposta recebida pela Sudene "o que demonstra que o Nordeste será altamente beneficiado com a medida. A empresa canadense é a primeira fábrica de dólares que quer vir para a região."

Delfim vê Brasil como país desenvolvido

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Netto, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL, que a Brasil Export-72, ao mudar toda uma mentalidade existente, revelando ao empresário estrangeiro o atual estágio de nossa economia, "sustenta a crença de que o país brevemente alcançará a condição perseguida por nós, de uma nação desenvolvida."

O pronunciamento do Ministro Delfim Neto foi feito durante coquetel oferecido a 42 banqueiros de 10 diferentes países, convidados pelo Governo brasileiro para conhecerem a Brasil Export-72. A reunião teve lugar no Marina's Bar, no próprio Parque Anhembi.

EVOLUÇÃO

— Ao mostrarmos aos empresários estrangeiros, afirmou o Ministro Delfim Neto, uma produção algumas vezes altamente sofisticada, revelando o verdadeiro estágio de desenvolvimento de nossa economia, modificamos toda uma mentalidade existente. Realizamos a presente Feira para atualizar os que desconhecem o desenvolvimento de nosso parque industrial, e terminamos realizando um volume de negócios surpreendente.

O coquetel teve início às 19 horas de ontem e se estendeu até as 20 horas, sendo que o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, serviu de anfitrião de cerimônia. O Ministro Delfim Neto, permaneceu em pé, durante mais de 50 minutos, à porta do Marina's Bar, cumprimentando todos os convidados.

Os 42 banqueiros convidados pelo Governo brasileiro que participaram ontem do coquetel foram os seguintes:

Dos Estados Unidos: Matthew Ciancimino, do Marine Midland, Bruce Henderson, do Manufactures Hanover, William Bethuve, do J. Henry Schroder, Paul Kassnar, do Girard Trust Bank, Anthony W. Morro, do First National City Bank e do First National Bank of Boston, G. Doolin Jr., do Bank of America, Luis Gastal, do La Banque Continental, Norbone Berkeley Jr., do Chemical Bank, Leonor F. Loree II, do Chase Manhattan, Richard Edward Hayes, do Bankers Troust Co., Tomas de Aquino Reis, do Banco Real S.A. e Philip Fischer Jr., do Morgan Guaranty. Os três últimos são representantes em São Paulo, de suas empresas.

Da Alemanha: Sr. Lukassem, do Commerzbank AG, E. G. Lipkan, do Deutsch Sudameris Bank, (representante em São Paulo). Hans Otto Thierbach, do Deutsch Bank AG, Harald P. Burchard, do Deutsch Vebersseische, Bernhard Ahlemann, do Berliner Disconto Bank e Ali Selmi, do Selmi Bank.

O Ministro Delfim Neto receberá hoje o presidente do Banco de Exportação e Importação do Japão, Sr. Todashi Ishida, para discutir a participação financeira deste organismo japonês no programa brasileiro de exportações em larga escala de cereais e produtos manufaturados.

Amanhã à noite, o Ministro viajará para Paris, acompanhado apenas por três assessores, iniciando uma viagem de 12 dias pela Europa, visitando oficialmente a França, a Inglaterra, a Alemanha e, provavelmente, Portugal.

CMN examina financiamento à importação

O Ministro Delfim Neto reúne hoje o Conselho Monetário Nacional em Brasília, para aprovar o projeto que prevê a concessão de benefícios especiais aos industriais brasileiros para a importação de conjuntos fabris e discutir — ou, também, aprovar — a regulamentação de funcionamento das **trading companies** no país.

Informou-se que os membros do CMN ainda têm algumas dúvidas sobre a composição do capital das **trading**, pois em determinadas áreas governamentais, defende-se a limitação da participação estrangeira nessas empresas.

PONTOS DISCUTÍVEIS

Na opinião dos técnicos da Cacex, o capital social das **trading companies** no Brasil deveria ser aberto, não se fazendo qualquer exigência em termos de limitação a grupos estrangeiros, desde que estes se submetessem à legislação adotada pelo Governo.

Achou porém o Ministro da Fazenda que a liberalização do capital poderia provocar no Brasil o que aconteceu nas Filipinas e em outros países onde o mesmo sistema de comercialização externa foi adotado. A partir de um certo tempo, as **trading companies** dominavam inteiramente o mercado dessas nações e só exportavam quando a operação lhes interessava economicamente.

Pessoalmente, alguns membros do CMN discrodam disso. Entretanto, afirma-se que este ponto-de-vista prevalecerá, porque é a posição do Governo. Inicialmente, a regulamentação desse sistema comercial permitiria que os grupos estrangeiros tivessem até 33% do capital das **trading**.

Outro item discutível diz respeito ao incentivo que as **trading** poderão trazer aos produtores nacionais. O Governo diz que o comércio já possui uma série de incentivos para a exportação — isenções fiscais e tributárias, promoção no exterior, financiamento e outros — e quer transferir alguns destes resultados positivos para o setor de produção. Ficou difícil uma conclusão a respeito dessa idéia mas, afinal, parece que com o fechamento de contratos de exportação a longo prazo — na base de 10 anos — e a absorção total das mercadorias negociadas — liberando custos de estocagem, conservação e transportes — o objetivo será conseguido.

De qualquer maneira, fontes do Ministério da Fazenda admitiram ontem, que mesmo aprovado na reunião de hoje do CMN, o assunto não deverá ser liberado para a imprensa, pois caberá à Presidência da República decidir sobre o esquema final, em nível político.

GM lança em 1973 os caminhões mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Os dirigentes da General Motors do Brasil informaram ontem nesta capital que no primeiro trimestre do próximo ano já serão lançados os modelos de caminhões fora de estrada, escavadeiras e carregadeiras fabricadas em Minas com 50% de nacionalização.

Durante o encontro com o Governador Rondon Pacheco os diretores da GM do Brasil anunciaram que a partir de outubro próximo iniciarão a aplicação de Cr$ 92 milhões em obras civis e que até o início de 1973 os investimentos aplicados deverão atingir a cerca de Cr$ 200 milhões em equipamentos necessários ao desenvolvimento do projeto.

Marrocos também vai comprar mais açúcar

O Marrocos poderá vir a adquirir uma partida de açúcar brasileiro, segundo foi ontem dado a conhecer. Um representante daquele país esteve ontem no Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA).

A firma D. F. Man, de Londres, negociou com a China Continental a venda de 60 mil toneladas de açúcar demerara brasileiro. O produto foi adquirido do IAA através da S/A Magalhães Comércio e Indústria, que é o agente da empresa inglesa no Brasil.

As negociações são ainda resultantes do esforço iniciado em fevereiro deste ano, quando da inauguração da agência do Banco do Brasil, em Tóquio. Naquela ocasião foram feitos os primeiros contatos com os chineses, em Hong-Kong.

MAIOR COTA

Washington (UPI-JB) — O Brasil recebeu ontem um aumento de 1 378 toneladas em sua cota de açúcar no mercado norte-americano, a qual totaliza, agora, 618 304 toneladas. Isto, em conseqüência da redistribuição de 7 144 toneladas que cabiam, em princípio, ao Haiti e Honduras.

Segundo um anúncio do Departamento da Agricultura, a cota de açúcar do Haiti foi reduzida em 6 812 toneladas, totalizando agora 23 mil toneladas, e a de Honduras, que era de 17 495, sofreu uma redução de 332 toneladas.

NEC fabricará multiplex telefônico

A NEC do Brasil-Eletrônica e Comunicações Ltda. vai investir Cr$ 22,3 milhões no seu projeto de fabricação de multiplex telefônicos. O Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), do Ministério da Indústria e do Comércio, acaba de aprovar o projeto da empresa, que será instalado em São Paulo.

Também a B. F. Goodrich do Brasil S/A vai investir Cr$ 17,7 milhões no aumento da sua produção de pneus. Um grande projeto foi aprovado pelo CDI para Minas Gerais. Trata-se da Termocanadá Condutores Elétricos Ltda. O investimento é da ordem de Cr$ 55,7 milhões, sendo de Cr$ 38 milhões o valor dos materiais a serem importados.

O valor do investimento fixo dos projetos que acabam de ser aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial soma Cr$ 356,1 milhões. A maior parcela cabe às indústrias automotivas e de seus componentes, com 32,5%.

A distribuição pelos principais setores é a seguinte, destacando-se os seguintes projetos:

Indústria Automotiva — A Motores Perkins S/A vai aplicar Cr$ 4,4 milhões na sua linha de produção de motores diesel.

Uma aplicação de Cr$ 17,1 milhões será realizada pela Rolamentos FAG S/A, para aumentar a sua capacidade de produção.

O projeto da General Motors do Brasil, para Minas Gerais, é para a produção de equipamento de terraplenagem e de construções rodoviárias. O valor dos materiais importados será de Cr$ 7,4 milhões. O valor do investimento fixo é de Cr$ 90,1 milhões.

Indústria Siderúrgica — Seis empresas do setor foram beneficiadas pelos incentivos fiscais: Cia. Ferro e Aço de Vitória, Cosipa, Belgo-Mineira, Aços Anhanguera, Cia. Siderúrgica São Caetano e Cia. Metropolitana de Aços.

Componentes para Veículos — A Alfred Teves do Brasil — Ind. e Com. Ltda. vai implantar uma nova linha de produção de freios a disco. O valor do investimento fixo é de Cr$ 2,5 milhões, com o valor dos materiais importados em Cr$ 2,2 milhões. A Osram vai passar a fabricar lampadas para automóveis.

Química e Petroquímica — A S/A White Martins teve aprovado o seu projeto para a implantação de uma fábrica de acetileno e a ampliação da estação de enchimento de oxigênio. Vai investir Cr$ 3,2 milhões.

A Pirâmide Brasília S/A — Ind. e Com. vai ampliar a sua produção de plástico espalmado de cloreto de polivinila (PVC).

Óleos Vegetais — A Fujiwara Hisato S/A com. e Ind. vai implantar, em Minas Gerais, uma fábrica de óleos vegetais.

A TERMOCANADÁ

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governo mineiro informou ontem que o projeto de construção da fábrica de condutores e cabos de cobre e **alumínio da** Termocanadá, em Poços de Caldas, com investimento de Cr$ 55 milhões deverá ser iniciado ainda este ano.

O projeto aprovado pelo Ministério da Indústria e do Comércio possibilitará a criação de 300 empregos diretos em sua primeira etapa para produção de 6 mil toneladas de cabos de alumínio e 5 mil de cabos de cobre por ano, utilizando o alumínio da Alcominas e cobre importado.

Por dentro do negócio

Ministro soviético trata de 7 Quedas com Veloso

O Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, recebeu ontem em Brasília o Sr. Dimitri Joukov, chefe do Departamento Latino-Americano do Ministério das Relações Exteriores da União Soviética. Este é o segundo funcionário da Chancelaria da URSS que visita o Brasil em menos de dois meses e acredita-se que tenha abordado com o Ministro Reis Veloso a possível concessão de financiamento e material soviéticos para a construção da usina hidrelétrica de Sete Quedas, projeto de interesse do Brasil e do Paraguai.

Além disso, deverá tratar da intensificação do intercambio comercial entre os dois países e, segundo fontes bem informadas, é possível que converse sobre temas ligados à próxima Assembléia-Geral das Nações Unidas.

A propósito da hidrelétrica no rio Paraná, o Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, informou em Brasília que espera receber até outubro o trabalho que está sendo feito por um consórcio técnico brasileiro-norte-americano sobre a melhor localização. O Sr. Dias Leite disse que só a sondagem naquela região custará mais que algumas usinas somadas. Ele acrescentou que não há contrato de financiamento fixado (mas há ofertas) "mesmo porque ainda não existe o projeto."

Castilho na Bolsa

O Secretário de Finanças no Governo Negrão de Lima, Sr. Altemar Dutra de Castilho, será o novo superintendente-geral da Bolsa de Valores do Rio. A informação foi obtida ontem junto a fontes do Ministério da Fazenda e deverá ser conhecida oficialmente ainda esta semana.

Desde o afastamento do coronel Hugo Coelho, a função vinha sendo exercida em caráter excepcional pelo corretor Fernando Carvalho, membro do Conselho de Administração da entidade. O novo superintendente deverá ser empossado no cargo nos próximos dias.

Crédito em marcos

Brasília *(Sucursal) — O Presidente da República autorizou ontem o Ministro da Fazenda a contratar operação externa até o valor de 100 milhões de marcos alemães, para o financiamento compensatório do balanço de pagamentos. Informou-se ontem em Francforte que o juro será de 6,75%.*

O empréstimo será feito com um sindicato de Bancos liderados pelo Deutsche Bank, da República Federal da Alemanha. Os títulos da dívida externa que forem emitidos em decorrência da contratação autorizada serão controlados pelo Banco Central do Brasil.

Proterra

O Presidente da República autorizou a aplicação de Cr$ 80 milhões em ações discriminatórias, fiscalização da posse e uso da terra, extensão rural, pesquisa e assistência ao cooperativismo e colonização, dentro do Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agro-Indústria do Norte e Nordeste (Proterra).

A aplicação será feita pelo Ministério da Agricultura e também beneficiará os seguintes projetos: pesquisa agropecuária, fomento do algodão, difusão do uso de fertilizantes, extensão pesqueira, armazenamento, combate à cigarrinha na cana-de-açúcar e programas específicos.

Cacau

O Secretário da Fazenda Luís Sande retornou ontem a Salvador anunciando ter o Governador Antônio Carlos Magalhães acertado com o Ministro Delfim Neto um esquema para a concessão imediata do incentivo fiscal de seis por cento às indústrias de cacau.

Com o Ministro da Fazenda o Sr. Luís Sande apreciou também a posição da Bahia em relação ao recente decreto que permite a importação de complexos industriais a possibilidade do estabelecimento de um corredor de exportação para o Estado da Bahia.

Matadouro de cavalo

O Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, inaugurará no dia 24 o segundo matadouro de cavalo do Estado do Rio, no Município de Itaperuna, Centro-Norte fluminense, onde estão localizados os maiores rebanhos de equinos do país, juntamente com o Espírito Santo.

Em Três Rios, a mesma empresa (Italbim S/A) mantém outro matadouro que já tem mercado garantido na Alemanha, Holanda, Itália e Japão. O novo matadouro terá condições de abater 300 equinos, além de bovinos destinados ao mercado interno.

EXPRESSAS

A Associação Brasileira das Sociedades de Capital Aberto (Abrasca) discutiu ontem seu regimento interno e uma declaração de princípios, cujas cópias serão entregues às autoridades financeiras. ● O balanço semestral da Metalúrgica Nossa Senhora da Aparecida S.A. (aços especiais), revela que seu patrimônio líquido cresceu, de janeiro a junho, de Cr$ 37 695 mil para Cr$ 48 418 mil. Em dezembro, a empresa dispunha de reservas no valor de Cr$ 6 445 mil. ● A diretoria do Elos Clube, que se dedica ao intercambio cultural entre Brasil e Portugal, foi homenageada com um coquetel no Country Clube pelo Sr. Amadeu Sequeira, diretor do Moinho de Ouro. ● O Sr. Júlio Bogoricin comunicou pessoalmente ao prefeito de Niterói, Sr. Ivã Fernandes Barros, a instalação naquela cidade da filial de sua empresa imobiliária. ● O Sr. Márcio Lenz César assumiu o cargo de diretor da TAA Empresas Reunidas S.A., empresa holding do Grupo Financeiro TAA, a convite do presidente Fernando Rodrigues. Ele desempenhará funções ligadas ao setor de marketing e continuará como membro da diretoria da Corretora Capta.

Países pobres querem melhor distribuição para reservas

Washington (AP-UPI-Reuters/Latin-JB) — Os países em desenvolvimento (incluindo o Brasil) que participam do grupo de 24 nações, reunido no Fundo Monetário Internacional, decidiu inesperadamente ontem à noite defender uma drástica reforma do sistema de emissão dos Direitos Especiais de Saque, reservas monetárias criadas pelo FMI para substituir o ouro e o dólar.

Esses países sustentaram que o atual sistema de distribuição "provoca só o aumento de reservas das nações mais ricas, quando na realidade deveria acontecer o contrário." A delegação brasileira é presidida pelo Sr. Paulo Pereira Lira, diretor de cambio do Banco do Brasil.

SOLUÇÃO PROFUNDA

O vice-diretor do Banco Central da Venezuela, Carlos R. Silva, instalou a reunião do grupo, afastando-se de imediato das soluções mais fáceis que tinham sido propostas para vincular a emissão do papel-ouro às necessidades do financiamento do desenvolvimento.

Nesse sentido, ele fixou o critério de que as novas emissões "não devem apenas atender aos problemas da liquidez internacional, de modo que uma parte possa ser concedida aos organismos internacionais a fim de que estes o utilizem na abertura de créditos aos países com menos recursos financeiros."

No tocante ao uso do papel-ouro entre os próprios membros do Fundo Monetário, há quem defenda o reexame dos fundamentos sobre os quais se distribuirá essa reserva artificial.

Desde a criação do papel-ouro há três anos, o mundo em desenvolvimento apenas recebeu 2,348 dos 9,341 bilhões de unidades que foram emitidas. Os 6,177 bilhões restantes, aumentaram os recursos dos países industrializados.

Os 24 revelaram que rejeitam a tese de que sua distribuição deve continuar baseada na cota que cada país tem no Fundo porque este critério apenas aumenta as reservas dos países mais ricos.

A América Latina recebeu até agora 879 milhões de unidades do papel-ouro, o que contrasta com os 2 294 bilhões concedidos aos Estados Unidos e os 2,141 bilhões destinados à Europa industrial.

A distribuição por países foi: Brasil, 152 milhões; Argentina, 152 milhões; Bolívia, 13 milhões; Chile, 55 milhões; Colômbia, 54 milhões; Costa Rica, 11 milhões; República Dominicana, 14 milhões; Equador, 11 milhões; El Salvador, 12 milhões; Guatemala, 12 milhões; Honduras, 8 milhões; México, 124 milhões; Nicarágua, 9 milhões; Panamá, 12 milhões; Paraguai, 7 milhões; Peru, 40 milhões; Uruguai, 24 milhões; e Venezuela, 114 milhões.

MCE tende a consolidar sua unidade

Roma (UPI-Reuters/Latin-JB) — Pela primeira vez, o Mercado Comum Europeu (MCE) evidenciou ontem que no futuro se converterá em algo além de um bloco de comércio.

Ao final de sua última reunião, os Ministros das Relações Exteriores e da Fazenda das 10 nações que integram o Mercado ampliado demonstravam abertamente seu otimismo sobre a possibilidade de transformar o organismo em uma autêntica união européia política e econômica.

SATISFAÇÃO

Os ministros trabalham atualmente na confecção da agenda para a reunião de cúpula do Mercado, programada para 19 e 20 de outubro, em Paris.

— Há um ou dois meses, não podia imaginar que pudéssemos chegar a progressos tão firmes — declarou o Ministro de Finanças italiano, Giovanni Malegodi. O Secretário do Tesouro britanico, Anthony Barber, coincidiu com seu colega, destacando a "grande importancia e significado do fato nesta reunião."

Os ministros esboçaram o seguinte plano de ação para a Europa do futuro:

— o estabelecimento do Fundo Monetário Europeu (FME), empregando os US$ 1,4 bilhão de créditos existentes para reforçar as moedas européias cambaleantes. A idéia é estabilizar as taxas cambiais no Velho Continente, possibilitando ao Mercado caminhar para seu objetivo de uma única moeda comum;

— os Ministros da Fazenda reunir-se-ão nos dias 30 e 31 de outubro para discutir uma ação contra a inflação. Com estas discussões, conduziriam ao planejamento de um orçamento conjunto, que na realidade seria o primeiro passo para uma unidade econômica;

— o Parlamento Europeu, atualmente um organismo designado pelos Governos com faculdades unicamente consultivas, será transformado em um corpo eletivo com reais poderes legislativos. Este será um passo decisivo para levar a Europa, de uma reunião de nações soberanas, a uma autêntica associação supranacional.

Por dentro do negócio

Ministro soviético trata de 7 Quedas com Veloso

O Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, recebeu ontem em Brasília o Sr. Dimitri Joukov, chefe do Departamento Latino-Americano do Ministério das Relações Exteriores da União Soviética. Este é o segundo funcionário da Chancelaria da URSS que visita o Brasil em menos de dois meses e acredita-se que tenha abordado com o Ministro Reis Veloso a possível concessão de financiamento e material soviéticos para a construção da usina hidrelétrica de Sete Quedas, projeto de interesse do Brasil e do Paraguai.

Além disso, deverá tratar da intensificação do intercambio comercial entre os dois países e, segundo fontes bem informadas, é possível que converse sobre temas ligados à próxima Assembléia-Geral das Nações Unidas.

A propósito da hidrelétrica no rio Paraná, o Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, informou em Brasília que espera receber até outubro o trabalho que está sendo feito por um consórcio técnico brasileiro-norte-americano sobre a melhor localização. O Sr. Dias Leite disse que só a sondagem naquela região custará mais que algumas usinas somadas. Ele acrescentou que não há contrato de financiamento fixado (mas há ofertas) "mesmo porque ainda não existe o projeto."

Castilho na Bolsa

O Secretário de Finanças no Governo Negrão de Lima, Sr. Altemar Dutra de Castilho, será o novo superintendente-geral da Bolsa de Valores do Rio. A informação foi obtida ontem junto a fontes do Ministério da Fazenda e deverá ser conhecida oficialmente ainda esta semana.

Desde o afastamento do coronel Hugo Coelho, a função vinha sendo exercida em caráter excepcional pelo corretor Fernando Carvalho, membro do Conselho de Administração da entidade. O novo superintendente deverá ser empossado no cargo nos próximos dias.

Crédito em marcos

Brasília (*Sucursal*) — *O Presidente da República autorizou ontem o Ministro da Fazenda a contratar operação externa até o valor de 100 milhões de marcos alemães, para o financiamento compensatório do balanço de pagamentos. Informou-se ontem em Francforte que o juro será de 6,75%.*

O empréstimo será feito com um sindicato de Bancos liderados pelo Deutsche Bank, da República Federal da Alemanha. Os títulos da dívida externa que forem emitidos em decorrência da contratação autorizada serão controlados pelo Banco Central do Brasil.

Proterra

O Presidente da República autorizou a aplicação de Cr$ 80 milhões em ações discriminatórias, fiscalização da posse e uso da terra, extensão rural, pesquisa e assistência ao cooperativismo e colonização, dentro do Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agro-Indústria do Norte e Nordeste (Proterra).

A aplicação será feita pelo Ministério da Agricultura e também beneficiará os seguintes projetos: pesquisa agropecuária, fomento do algodão, difusão do uso de fertilizantes, extensão pesqueira, armazenamento, combate à cigarrinha na cana-de-açúcar e programas específicos.

Cacau

O Secretário da Fazenda Luís Sande retornou ontem a Salvador anunciando ter o Governador Antônio Carlos Magalhães acertado com o Ministro Delfim Neto um esquema para a concessão imediata do incentivo fiscal de seis por cento às indústrias de cacau.

Com o Ministro da Fazenda o Sr. Luís Sande apreciou também a posição da Bahia em relação ao recente decreto que permite a importação de complexos industriais a possibilidade do estabelecimento de um corredor de exportação para o Estado da Bahia.

Matadouro de cavalo

O Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, inaugurará no dia 24 o segundo matadouro de cavalo do Estado do Rio, no Município de Itaperuna, Centro-Norte fluminense, onde estão localizados os maiores rebanhos de equinos do país, juntamente com o Espírito Santo.

Em Três Rios, a mesma empresa (Italbim S/A) mantém outro matadouro que já tem mercado garantido na Alemanha, Holanda, Itália e Japão. O novo matadouro terá condições de abater 300 equinos, além de bovinos destinados ao mercado interno.

EXPRESSAS

A Associação Brasileira das Sociedades de Capital Aberto (Abrasca) discutiu ontem seu regimento interno e uma declaração de princípios, cujas cópias serão entregues às autoridades financeiras. ● *O balanço semestral da Metalúrgica Nossa Senhora da Aparecida S.A. (aços especiais), revela que seu patrimônio líquido cresceu, de janeiro a junho, de Cr$ 37 695 mil para Cr$ 48 418 mil. Em dezembro, a empresa dispunha de reservas no valor de Cr$ 6 445 mil.* ● *A diretoria do Elos Clube, que se dedica ao intercambio cultural entre Brasil e Portugal, foi homenageada com um coquetel no Country Clube pelo Sr. Amadeu Sequeira, diretor do Moinho de Ouro.* ● *O Sr. Júlio Bogoricin comunicou pessoalmente ao prefeito de Niterói, Sr. Ivã Fernandes Barros, a instalação naquela cidade da filial de sua empresa imobiliária.* ● *O Sr. Márcio Lenz César assumiu o cargo de diretor da TAA Empresas Reunidas S.A., empresa* holding *do Grupo Financeiro TAA, a convite do presidente Fernando Rodrigues. Ele desempenhará funções ligadas ao setor de* marketing *e continuará como membro da diretoria da Corretora Capta.*

Países pobres querem melhor distribuição para reservas

Washington (AP-UPI-Reuters/Latin-JB) — Os países em desenvolvimento (incluindo o Brasil) que participam do grupo de 24 nações, reunido no Fundo Monetário Internacional, decidiu inesperadamente ontem à noite defender uma drástica reforma do sistema de emissão dos Direitos Especiais de Saque, reservas monetárias criadas pelo FMI para substituir o ouro e o dólar.

Esses países sustentaram que o atual sistema de distribuição "provoca só o aumento de reservas das nações mais ricas, quando na realidade deveria acontecer o contrário." A delegação brasileira é presidida pelo Sr. Paulo Pereira Lira, diretor de cambio do Banco do Brasil.

SOLUÇÃO PROFUNDA

O vice-diretor do Banco Central da Venezuela, Carlos R. Silva, instalou a reunião do grupo, afastando-se de imediato das soluções mais fáceis que tinham sido propostas para vincular a emissão do papel-ouro às necessidades do financiamento do desenvolvimento.

Nesse sentido, ele fixou o critério de que as novas emissões "não devem apenas atender aos problemas da liquidez internacional, de modo que uma parte possa ser concedida aos organismos internacionais a fim de que estes o utilizem na abertura de créditos aos países com menos recursos financeiros."

No tocante ao uso do papel-ouro entre os próprios membros do Fundo Monetário, há quem defenda o reexame dos fundamentos sobre os quais se distribuirá essa reserva artificial.

Desde a criação do papel-ouro há três anos, o mundo em desenvolvimento apenas recebeu 2,348 dos 9,341 bilhões de unidades que foram emitidas. Os 6,177 bilhões restantes, aumentaram os recursos dos países industrializados.

Os 24 revelaram que rejeitam a tese de que sua distribuição deve continuar baseada na cota que cada país tem no Fundo porque este critério apenas aumenta as reservas dos países mais ricos.

A América Latina recebeu até agora 879 milhões de unidades do papel-ouro, o que contrasta com os 2 294 bilhões concedidos aos Estados Unidos e os 2,141 bilhões destinados à Europa industrial.

A distribuição por países foi: Brasil, 152 milhões; Argentina, 152 milhões; Bolívia, 13 milhões; Chile, 55 milhões; Colômbia, 54 milhões; Costa Rica, 11 milhões; República Dominicana, 14 milhões; Equador, 11 milhões; El Salvador, 12 milhões; Guatemala, 12 milhões; Honduras, 8 milhões; México, 124 milhões; Nicarágua, 9 milhões; Panamá, 12 milhões; Paraguai, 7 milhões; Peru, 40 milhões; Uruguai, 24 milhões; e Venezuela, 114 milhões.

MCE tende a consolidar sua unidade

Roma (UPI-Reuters/Latin-JB) — Pela primeira vez, o Mercado Comum Europeu (MCE) evidenciou ontem que no futuro se converterá em algo além de um bloco de comércio.

Ao final de sua última reunião, os Ministros das Relações Exteriores e da Fazenda das 10 nações que integram o Mercado ampliado demonstravam abertamente seu otimismo sobre a possibilidade de transformar o organismo em uma autêntica união européia política e econômica.

SATISFAÇÃO

Os ministros trabalham atualmente na confecção da agenda para a reunião de cúpula do Mercado, programada para 19 e 20 de outubro, em Paris.

— Há um ou dois meses, não podia imaginar que pudéssemos chegar a progressos tão firmes — declarou o Ministro de Finanças italiano, Giovanni Malegodi. O Secretário do Tesouro britanico, Anthony Barber, coincidiu com seu colega, destacando a "grande importancia e significado do fato nesta reunião."

Os ministros esboçaram o seguinte plano de ação para a Europa do futuro:

— o estabelecimento do Fundo Monetário Europeu (FME), empregando os US$ 1,4 bilhão de créditos existentes para reforçar as moedas européias cambaleantes. A idéia é estabilizar as taxas cambiais no Velho Continente, possibilitando ao Mercado caminhar para seu objetivo de uma única moeda comum;

— os Ministros da Fazenda reunir-se-ão nos dias 30 e 31 de outubro para discutir uma ação contra a inflação. Com estas discussões, conduziriam ao planejamento de um orçamento conjunto, que na realidade seria o primeiro passo para uma unidade econômica;

— o Parlamento Europeu, atualmente um organismo designado pelos Governos com faculdades unicamente consultivas, será transformado em um corpo eletivo com reais poderes legislativos. Este será um passo decisivo para levar a Europa, de uma reunião de nações soberanas, a uma autêntica associação supranacional.

Fundos 157 já estão recebendo recursos de incentivos fiscais

Fundos de Investimento 157 receberam do Banco do Brasil, no início da semana, a primeira parcela dos recursos deduzidos do Imposto de Renda das pessoas físicas. Isso significa que esses investidores institucionais começam a aumentar suas possibilidades de atuar na Bolsa.

Segundo estimativas de técnicos do mercado, os Fundos, em média, receberão duas remessas do Banco do Brasil por mês. As inversões acima de Cr$ 25,00 serão destinadas às carteiras em cinco parcelas de 1/5 do volume global da inversão de cada investidor-contribuinte.

A RESOLUÇÃO E OS PROBLEMAS

Nos próximos meses os repasses do Banco do Brasil serão feitos, totalizando aproximadamente Cr$ 300 milhões, cifra prevista para esse último exercício fiscal, após as modificações realizadas no Decreto-Lei 157, alterando as alíquotas de dedução.

A Resolução 221 do Banco Central, datada de 10 de maio, concedeu nova estrutura ao patrimônio dos fundos fiscais. Até maio de 1973 as carteiras terão que apresentar um mínimo de 25% do patrimônio em debêntures conversíveis em ações ou ações novas emitidas por sociedades anônimas de capital aberto de pequeno e médio porte. Para papéis negociados em Bolsa poderão ser destinados os recursos restantes, sendo que 5% do Fundo é o limite máximo de encaixe. São feitas algumas exigências para os títulos que poderão ser transacionados pelos Fundos 157 em Bolsa.

Administradores de carteiras fiscais estão encontrando algumas dificuldades frente à Resolução 221. Os técnicos sugerem ao Banco Central que divulgue uma lista de ações consideradas "novas", já que após o final da subscrição dos títulos, tecnicamente os papéis deixam de ser "novos."

A Resolução 221 — ainda segundo pessoas ligadas ao mercado — fez modificações "no passado" enquanto deveria reformar "o futuro." Ou seja, acham os analistas que o Banco Central não deveria exigir dos Fundos a modificação de uma carteira já estruturada, mas incidir os novos percentuais (para ações novas, papéis em Bolsa etc.) *sobre os recursos líquidos que passam a entrar na caixa das administradoras.*

Os administradores baseiam suas reivindicações no fato de que é preciso se considerar as dificuldades de liquidez nas mudanças do que já foi feito, pois muitos papéis encontrados hoje em Fundos 157 certamente não têm procura, dificultando o remanejamento das carteiras.

Caso as novas normas fossem destinadas às operações a partir de uma certa data, dores de cabeça seriam evitadas para os administradores, que vêem maio de 73 se aproximar e posições em títulos continuarem estáticas devido à falta de liquidez. Para os analistas os novos percentuais de composição de carteira devem levar em conta os resgates, passando a se referir aos recursos líquidos da carteira.

FUMCAP EM PAUTA

Ontem, houve uma reunião no Banco Central, da qual participaram o Gerente de Mercado de Capitais, Ari Cordeiro, um representante do IFC, órgão do Banco Mundial e técnicos do mercado.

O Fundo de Desenvolvimento do Mercado de Capitais (Fumcap) foi o tema da conversa. O Fundo, destinado a absorver por um certo tempo emissões provenientes de abertura de capital de empresas, terá, inicialmente, US$ 50 milhões (Cr$ 300 milhões), sendo constituído por parcelas de US$ 12,5 milhões (Cr$ 75 milhões) da Caixa Econômica Federal, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), Usaid e IFC.

Diretoria do B. Central já tem lista de títulos

A Gerência de Mercado de Capitais (Gemec), do Banco Central, enviou terça-feira à diretoria do Banco a lista das ações que poderão ser transacionados pelo Fundo 157 em Bolsa de Valores.

A Resolução 221 permitiu que até 75% do patrimônio das carteiras fossem canalizados para títulos negociados no pregão e agora foi estruturada a relação dos papéis que satisfazem certas exigências feitas pelo Banco Central.

PELA FORMA ANTIGA

As ações que poderão constar das carteiras dos Fundos têm que ser representativas de empresas controladas por capitais privados nacionais; tenham obtido ou venham a obter do Banco Central, nos termos da Resolução 88, de 20 de janeiro de 1968, registro de emissão para a primeira oferta pública de ações; e tenham negociação diária em Bolsa por período superior a seis meses, conforme informação da Bolsa em que a empresa tenha seu maior volume de negociação.

A remessa da lista à direção do Banco Central faz prever que nos próximos dias ela seja do conhecimento dos Fundos. Até isso acontecer as carteiras operarão segundo as determinações antigas de 1/3 dos recursos aplicados em papéis do 157 em Bolsa e 2/3 para subscrições.

As modificações nas operações dos Fundos fiscais foram realizadas pela Resolução 221, em maio e espera-se agora a divulgação da lista dos títulos.

Registro de títulos reduziu-se este ano

Segundo dados do Banco Central, o movimento de registro de emissões de títulos visando os recursos do Decreto-Lei 157 caiu bastante em comparação com o ano passado. Até julho desse ano houve oito pedidos de registro contra 20 no mesmo período de 71.

Os lançamentos em ações, destinadas a absorver recursos dos Fundos fiscais, somaram Cr$ 15,2 milhões de janeiro a julho, enquanto em todo o ano passado essas emissões chegaram a Cr$ 71,7 milhões. Isso significa que em sete meses de 72 o movimento representou apenas 21% do verificado nos 12 meses de 71.

OFERTA PÚBLICA

O número de registros de ações para oferta pública acompanhou essa tendência de queda, pois até julho ocorreram 48, bastante abaixo dos 99 acumulados de janeiro a julho de 1971. A comparação desses dados mostra a diferença existente entre o mercado de 72 para o de 71.

O valor dos lançamentos nos primeiros sete meses — Cr$ 308,2 milhões — é igual a 26,6% do volume global do ano passado.

A entrada líquida de recursos nos Fundos Mútuos (vendas menos resgates) atingiu Cr$ 35 milhões em julho, menos Cr$ 220 milhões que em 1971.

Bancos comerciais oferecem grande soma de recursos no "money market"

Observou-se grande oferta de reservas monetárias ontem no mercado interbancário. Este comportamento foi atribuído ao pagamento pelo Banco Central do resgate de Cr$ 300 milhões em Letras do Tesouro Nacional, que haviam sido emitidas em 14 de junho.

A grande oferta de reservas, que não chegou a ser totalmente absorvida pelos bancos, não encontrou explicação satisfatória entre os operadores, porque o mercado de Letras do Tesouro Nacional manteve-se muito fraco e tudo indica que os níveis da assistência financeira das autoridades aos bancos (redesconto de liquidez) continuam muito altos.

Os técnicos esperavam que o aumento da disponibilidade de reservas monetárias, que já estava previsto, fosse canalizado pelos bancos para a cobertura de suas contas no redesconto de liquidez. Desta forma não deveria sobrar reservas para serem oferecidas no mercado porque o sistema recebeu Cr$ 300 milhões das autoridades, mas deve ao redesconto cerca de Cr$ 1 bilhão.

Por outro lado, mesmo que houvesse ocorrido um ganho muito grande na compensação de cheques, que possibilitasse ao sistema bancário saldar a maior parte de suas contas no redesconto de liquidez, o mercado de Letras do Tesouro Nacional deveria ter reagido bastante, diante do aumento da disponibilidade de recursos.

O Banco Central leiloará mais Cr$ 550 milhões em LTN na próxima segunda-feira, sendo Cr$ 400 milhões em letras de 91 dias de prazo e Cr$ 150 milhões em papéis de 182 dias. Estes títulos serão emitidos na quarta-feira, quando serão resgatados Cr$ 300 milhões em letras emitidas em 21 de junho. Desta forma, haverá uma emissão líquida de Cr$ 250 milhões, que elevará o valor total das LTN em circulação no país para Cr$ 7 970 milhões.

● **BNDE**

A criação de um novo Programa Especial de Empréstimos a Bancos de Desenvolvimento (PEB) foi anunciada ontem pelo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Marcos Viana, durante reunião da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo.

O presidente do BNDE disse que o novo Programa é "mais um passo para atenuar os desequilíbrios regionais." Na ocasião, firmou novo repasse de recursos do Fipeme ao Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo (Bandes), no valor de Cr$ 20 milhões, que serão aplicados por este último em projetos de implantação ou expansão de pequenas e médias empresas.

Os recursos do Programa Especial de Empréstimos a Banco de Desenvolvimento poderão ser aplicados pelas instituições beneficiárias em empréstimos para financiamento de capital fixo; capital de giro; para empréstimos que visem à modernização de empresas industriais ou comerciais, a fim de melhorar sua eficiência e, conseqüentemente, sua capacidade de competição; para empréstimos para elaboração de projetos industriais ou rurais; e para outras operações permitidas pela legislação que rege o funcionamento dos bancos de desenvolvimento.

ADECIF

A reunião-almoço de hoje dos empresários financeiros na ADECIF contará com a presença do expert norte-americano em mercado de capitais, Sr. John Keely, que foi contratado pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID) para elaborar um diagnóstico sobre o mercado brasileiro e apresentar sugestões. O trabalho deverá estar concluído dentro de seis meses.

O Sr. John Keely possui cerca de 40 anos de experiência no mercado de capitais norte-americano, exercendo funções na National Association of Securities Dealers (NASD) e na Securities and Exchange Comission (SEC).

□ "Open market"

Rio — Apesar de apresentar-se com um giro superior ao dos quatro últimos expedientes o mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional continuou oferecido, com as taxas em nível superior ao da véspera. O volume do giro, segundo os dados divulgados pela ANDIMA, alcançou a Cr$ 1 355,2 milhões.

Vencimento	Taxas anuais de desconto — Médias de compra	Médias de venda
20/09	16,00	9,00
27/09	16,85	10,10
04/10	16,95	14,50
11/10	17,00	15,38
18/10	17,27	15,43
25/10	17,27	15,49
01/11	17,27	15,52
08/11	17,30	15,55
15/11	17,30	15,55
22/11	17,30	15,55
29/11	17,30	15,55
06/12	17,35	15,56
13/12	17,35	15,56

□ Operações interbancárias

Rio — O mercado interbancário de troca de reservas federais, através de cheques do Banco do Brasil esteve oferecido, ontem. As taxas dos negócios estiveram entre 13,20 e ... 16,20% ao ano. O volume dos negócios, segundo os dados divulgados pela ANDIMA, alcançou a Cr$ 302,5 milhões.

□ Mercado de ORTN

Rio — O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional manteve-se equilibrado, ontem, mantendo-se com as taxas inalteradas.

Vencimento	Taxas ao mês
Out 72	1,55%
Nov 72	1,62%
Dez 72	1,65%
Jan 73	1,70%
Fev 73	1,72%
Mar 73	1,73%
Abr 73	1,75%
Mai 73	1,77%
Jun 73	1,80%

□ Taxas do termo

As taxas médias líquidas mensais das operações a termo de 90 e 120 dias estiveram inferiores às registradas na véspera, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Prazo	Taxas
60 dias	2,50
90 dias	1,67
120 dias	1,50
150 dias	s/neg.

□ Mercado de repasses

O mercado de repasses de letras de câmbio e certificados de depósitos a prazo fixo esteve pouco movimentado ontem. As taxas líquidas de rentabilidade foram as seguintes, em médias:

Prazo (dias)	Taxa média(%)
30	2,00
60	2,05
90	2,10
120	2,15
150	2,20
180	2,25

□ Letras de câmbio com dias a decorrer

As seguintes financeiras têm hoje para venda os lotes de letras de câmbio relacionadas abaixo:

Financeira	Prazo (dias a decorrer)	Valor (Cr$ mil)	Rentabil. liq. ao mês
BMG	180	252,0	1,853
	360	193,4	2,030
	630	132,2	2,300
	720	134,0	2,400
	900	72,0	2,400
Cédula	172	67,0	1,880
	182	95,0	1,880
	192	190,0	1,880
	202	96,0	1,900
	212	200,0	1,900
Fiança	295	20,6	1,898
	355	28,7	1,950
Fortaleza	179	98,5	1,853
	209	21,0	1,861
	269	44,0	1,902
	359	64,1	1,961
Minas Valores	80	57,3	1,790
	119	38,3	1,900
	240	31,2	2,120
Metropolitana	235	26,9	1,910
	295	28,0	1,970
	328	29,7	1,990
	388	30,9	2,050
	448	37,5	2,120
Fomento	180	119,8	1,852
	360	76,5	1,994
	540	46,4	2,156
	720	27,4	2,348
Aimoré	173	279,4	1,785
	196	180,5	1,797
	263	156,3	1,833
	323	165,2	1,863
	411	167,1	1,914
Martinelli	180	54,0	1,778
	263	80,0	1,842
	358	23,0	1,910
	417	14,0	1,942

□ Mercado de balcão

Esteve bastante movimentado, ontem, o mercado de balcão de ações do Rio, com a atenção dos operadores concentrada, principalmente, nos papéis da A. Fabril, Paskin e Dominium (novas). Segundo os dados divulgados pela Asomb, foram negociadas 424 209 ações, no valor global de Cr$ 192 772,55.

Eis o resumo dos negócios:

Títulos	Máx.	Méd.	Mín.	Qtd.
A. Fabril	0,25	0,23	0,21	222 500
Dominium (ants.)	0,45	0,42	0,40	600
Dominium (novas)	0,72	0,68	0,63	92 109
Denison p/p	0,63	0,63	0,63	12 000
Datamec	0,38	0,38	0,38	5 000
Paskin	0,75	0,73	0,72	92 000

PRINCIPAIS OFERTAS:

Títulos	Compra	Venda
A. Fabril	0,22	0,23
Dominium (novas)	0,70	0,70
Dominium p/b	0,16	—
Denison p/p	0,60	
Datamec	0,35	0,35
Frigorio		0,16
Mangels	1,00	—
Paskin	0,60	—
Socic Comercial	0,55	—
Siderama	—	0,16
Varig p/p	0,80	—

São Paulo (Sucursal) — Permaneceu estável o movimento no mercado, onde foi apurada uma relação de 20 papéis em compra para 19 em venda.

Eis as cotações médias de ontem fornecidas pela Adeval:

Títulos	Compra	Venda
A. Portella	—	1,40
América Fabril	0,23	0,25
Caemi		3,80
Denison Zenite	0,25	—
Datamec	0,40	0,52
Dominium (caut. nova)	0,60	0,70
Dominium (caut. ant.)	0,45	0,50
Gypsum	0,55	0,60
Norte Gás Butano	—	4,00
Novopan		0,60
Sisal	2,15	2,10
Socic Industrial	—	0,40
Socic Comercial	0,55	0,65
Varig on	0,50	—
Concisa	1,40	—
Siderama	0,50	0,55
Anderson Clayton	0,75	1,00
Mangels	1,10	1,15
Aços Kron	0,50	0,55
Frigorio	0,17	0,20
Dominium p/b	0,17	
CIA	0,50	0,55
Maranhense	0,55	0,65
Paskin	0,80	—
Cimba	0,55	—

Belo Horizonte (Sucursal) — As ações negociadas no mercado de balcão desta capital tinham, ontem, as seguintes cotações:

Títulos	Compra	Venda
América Fabril	0,22	0,26
A. Portella	1,80	2,00
Aços Kron	0,25	0,30
Anderson Clayton	—	1,10
Bocaiúva Textil		1,65
Caemi	4,90	5,00
CIA	0,60	0,80
Siderama	0,40	—
Datamec	—	0,60
Denison pp	—	0,60
Docenave	—	4,00
Dominium (novas)	0,62	0,70
Dominium p/b	0,20	—
Dominium (antigas)	0,70	—
Frigorio	0,25	0,30
Indusba	—	1,00
Lustrene	0,60	—
Mangels	0,40	—
Norte Gás Butano	—	6,50
Paskin	0,85	0,90
Romi	2,30	2,40
Sermeco	2,00	2,10
Siderama	0,40	—
Sisal	2,40	—
Socic Industrial	—	0,40
Socic Comercial	0,50	0,65
Varig on	0,58	0,65
Varig pp	0,70	—

Porto Alegre (Sucursal) — Cotações do mercado de balcão, ontem, nesta capital, fornecidas pela Asemb-Sul:

Títulos	Compra	Venda
Alterosa on	—	0,60
Bentoni pn/on	—	0,80/1,50
Borregaard on	—	1,40/1,80
Ciquine pn/e	—	1,90
Datamec pp	—	0,90
Dominium (c. antiga)	0,35	—
Icasor pn	—	1,30
Itacolomi pn	—	1,30
Liga de Aluminio pn	—	3,00
Livraria do Globo	—	2,50
Madepesca on	—	1,00
Maisonnave pn	—	1,25/1,35
Novopan pn	—	1,00
Paskin	0,70	—
Siderama	—	0,80
Usiba on	—	5,80/6,70
Wigg on	—	0,60

□ Depósitos a prazo fixo

Instituição	180 dias	360 dias
Andrade Arnaud	11,36	24,00
Aimoré	11,36	24,00
Banco da Bahia	11,35	24,00
Bandeirantes	11,36	24,00
BCN	11,00	24,00
Big-Univest	11,35	24,00
Bozano Simonsen	11,36	24,00
Bradesco	11,35	24,00
Brascan	11,35	24,00
Campina Grande	11,36	24,00
City Bank	11,36	24,00
Crefisul	11,40	24,00
Halles	—	24,00
ICI	11,35	24,00
Itaú	11,36	24,00
Metropolitano	11,56	24,00
Minas Valores	11,35	24,00
Nacional	11,35	24,00
Safra	11,36	24,00

□ Fundos de Incentivos Fiscais

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Aimoré	11-9	1,497	dz 0,151	3 715
Aplik	11-9	1,095	jn 0,045	134
Aplitec	11-9	20,20		1 496
Aurea	11-9	2,58		1 693
Bahia	13-9	3,98		10 642
Bamerindus	12-9	2,91	mr 0,1445	9 209
Banorte	13-9	0,775	dz 0,24	3 985
Bandeirantes	12-9	1,221		2 294
Bancial	6-9	1,467	ja 0,500	3 859
Baú	11-9	0,827		38
BCN	12-9	3,39		11 982
Big-Univest	13-9	0,948	dz 0,148	5 477
BMG	12-9	3,11		10 299
Boston	11-9	1,149	jn 0,10	2 655
Bozano	13-9	1,066	dz 0,724	12 658
Bradesco	12-9	3,048		103 695
Brafisa	12-9	3,697	ab 0,350	3 564
Brant Ribeiro	13-9	0,84		85
Caravelo	13-9	1,30		1 309
Catarinense	11-9	2,62	fv 0,60	2 517
CCA	13-9	1,641		2 919
Cepelaio	13-9	0,5958		171
Copeg	12-9	1,64		2 029
Corbiniano	11-9	1,54		307
Credisan	21-8	1,563		2 194
Creasul	12-9	3,144		2 725
Creditum	13-9	3,15		1 255

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Crefinan	12-9	29,284	ju 0,25	7 300
Crescinco	12-9	2,87		92 090
Crefisul	11-9	2,057	dz 0,82	13 381
Dale	12-9	0,867		784
Decred	11-9	1,87		6 611
Denasa	13-9	1,103	mai 0,146	20 865
Econômico	11-9	0,622		461
Emissor	11-9	1,080		2 913
Fibanco	6-9	1,4379		431
Fidelidade	11-9	1,825	dz 0,47	3 093
Fiducial	12-9	2,762	jn 0,020	45 190
Finasa	13-9	2,208	dz 0,385	32 985
Finasul	12-9	3,43		17 895
Fivap	11-9	1,337		124
Gefisa	13-9	0,573		34
Godoy	11-9	3,153	dz 0,450	850
Halles	11-9	1,205	jn 1,00	12 275
Hemisul	12-9	0,746544		199
ICI	12-9	4,35		11 188
Império	11-9	1,451	dz 0,296	321
Induscred	11-9	3,305		250
Investbanco	11-9	1,21	dz 1,28	50 486
Ipiranga	14-9	3,73		11 926
Itaú	13-9	4,123		108 326
Lar Brasileiro	13-9	0,846		10 364
Letra	29-8	1,18	dz 0,68	346

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Levi	13-9	2,186		1 062
MD	11-9	0,82		35
Mercantil	12-9	1,416		1 673
Metropolitano	12-9	1,11	ju 0,193	60
Minas	11-9	1,46	jn 0,20	2 822
Maisonnave	13-9	3,0151		7 900
MM	12-9	1,025	dz 0,681	979
Novo Rio	13-9	1,66		1 456
Nacional	13-9	5,168	dz 2,573	18 926
Novo Mundo	13-9	0,945		621
P. Willemsens	13-9	1,818		664
Proval	11-9	2,043		406
Real	13-9	2,17	dz 1,48	25 738
Roaval	11-9	2,44		398
Rique	13-9	2,148		5 206
Sabbá	13-9	0,381		2 697
Safra	11-9	2,12	dz 1,47	7 668
Sofisa	11-9	1,199	dz 3,568	1 841
S. Barros	13-9	4,568		1 540
SPI	11-9	6,75		2 543
Spinelli	11-9	1,390		72
Suplici	11-9	1,640		543
Título	11-9	1,3378		545
Tamoio	5-9	1,707		3 758
Vila Rica	13-9	2,804		403
Vistacredi	12-9	0,978		3 321
Valpires	11-9	1,344		203

Empresas

São Paulo (Sucursal) — As ações preferenciais ao portador (5 mil a Cr$ 1,05)) e preferenciais nominativas (70 mil) da Santa Maria S/A Crédito, Financiamento e Investimento começaram a ser negociadas ontem na Bolsa de Valores de São Paulo.

● Os novos planos de expansão da Café Solúvel Brasília foram apresentados ao Governador Rondon Pacheco e aos Secretários da Fazenda e da Indústria e Comércio de Minas pelo vice-presidente da empresa, General Souto Malan. O fato ocorreu por ocasião do seminário sobre exportações realizado em Belo Horizonte. Foi tratada, também, a questão relativa a uma ligação ferroviária com a cidade de Varginha — onde estão as instalações da empresa — que possibilitará uma considerável redução nos seus custos de fretes.

Taxas de câmbio

O Banco Central do Brasil afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

MOEDAS	COMPRA (a/v)	VENDA (a/v)
Dólar americano	5,990	6,025
* Libra esterlina	14,61560	14,79137
* Marco alemão	1,87277	1,89576
Florim	1,85091	1,87377
* Franco suíço	1,57896	1,60024
Lira italiana	0,010278	0,010399
Franco belga	0,136152	0,137550
Franco francês	Nominal	Nominal
Coroa sueca	1,26389	1,27730
Coroa dinam.	0,86525	0,87633
Xelim austr.	0,257270	0,264798
Dólar canad.	6,07386	6,15152
* Coroa norueg.	0,91137	0,92272
Escudo portug.	0,221630	0,227142
Peseta	0,092845	0,097605
Peso argentino	Nominal	Nominal
Peso uruguaio	Nominal	Nominal
Iene	0,019814	0,020111
$ Convênios	5,990	6,025

(*) Alterada em relação à anterior.

Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir, as cotações, em dólares, no fechamento, que substituem as do dia anterior:

Canadá	1,0176	1,0177
Inglaterra	2,473	2,4464
30 dias futuros	2,4417	2,4410
90 dias futuros	2,4303	2,4288
França Fin.	0,2058	0,2054
Holanda	0,3101	0,3000
Noruega	0,1527	0,1526
Suécia	0,2116	0,2115
Suíça	0,2648	0,2646
Alemanha Ocid.	0,3137	0,3136
Uruguai	0,0012	0,0013

Londres (UPI-JB) — Mercado de câmbio de Londres:

Estados Unidos — 2,44 11/16 — 2,44 23/32.
Canadá — 2,40 5/8 — 2,40 3/4.
República Federal da Alemanha — 7,79 3/4 — 7,80 3/4.
Holanda — 7,88 3/4 — 7,89 3/4.
Bélgica — 107,30 — 107,45.
Suíça — 9,24 1/2 — 9,25 1/4.
França — 12,23 — 12,24.
Itália — 1422 1/2 — 1423 1/2.
Dinamarca — 16,86 — 16,87.
Noruega — 16,02 1/4 — 16,03 1/4.
Suécia — 11,56 1/4 — 11,57 1/4.
Áustria — 56,25 — 56,75.
Portugal — 65,45 — 65,60.
Espanha — 155,25 — 155,40.
Japão — 734 — 739.
Austrália — 2,0476 — 2,0600.

Zurique (UPI-JB) — Mercado de câmbio de Zurique:

França	0,7675/0,7900
Suécia	0,7900/0,8100
Reino Unido	9,00/9,40
Rep. Federal da Alemanha	1,1750/1,1950
Estados Unidos	3,73/3,82

Eurodólar

A taxa interbancária de câmbio de Londres no mercado de eurodólar fechou ontem, para o período de seis meses, em 6 3/16%. Respectivamente, nos prazos de um, dois, três, seis e 12 meses, as taxas, em dólares norte-americanos, francos suíços e marcos tiveram o seguinte comportamento:

Dólares

(%)		(%)	
4 3/4	—	4 7/8	
5 1/8	—	5 1/4	
5 3/8	—	5 1/2	
6 1/16	—	6 3/16	
6 3/8	—	6 1/2	1 ano

Francos suíços

(%)		(%)
5/8	—	7/8
3/4	—	1
1	—	1 1/4
1 3/4	—	2
2 3/4	—	3

Marcos

(%)		(%)
1 3/8	—	1 5/8
1 5/8	—	1 7/8
1 3/4	—	2
2 1/4	—	2 1/2
3 1/8	—	3 3/8

Operações com bancos

MOEDAS	REPASSE	COBERT.
Dólar americano	5,996	6,020
* Libra esterlina	14,63024	14,77910
* Marco alemão	1,87464	1,89419
Florim	1,85276	1,87222
* Franco suíço	1,56054	1,59891
Lira italiana	0,010289	0,010390
Franco belga	0,136289	0,137400
Franco francês	Nominal	Nominal
Coroa sueca	1,26515	1,27624
Coroa dinam.	0,86612	0,87560
Xelim austr.	0,257528	0,264579
Dólar canad.	6,07994	6,14642
* Coroa norueg.	0,91229	0,92196
Escudo portug.	0,221852	0,226954
Peseta	0,092938	0,097524
Peso argentino	Nominal	Nominal
Peso uruguaio	Nominal	Nominal
Iene	0,019834	0,020094
$ Convênios	5,996	6,020

(*) Alterada em relação à anterior.

Interbancário

O mercado interbancário de câmbio operou ontem à taxas médias de Cr$ 5,998 para telegramas e Cr$ 5,997 para cheques. O mercado esteve muito oferecido, com poucos negócios.

Mercadorias

CAFE' — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou entre 10 pontos de baixa e 15 de alta na Bolsa de Nova Iorque. Foram vendidos 19 contratos.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes:

Santos três	56,00
Santos quatro	55,00
Colombianos manizales	57,50
Mexicanos lavados coatepec	53,50
Ambriz número 288	46,00

AÇÚCAR — **Londres** (UPI-JB) — O açúcar para entrega futura funcionou em mercado firme, sendo vendidos 4 118 contratos.

O açúcar para entrega imediata foi cotado a 67,00 libras a tonelada.

ALGODÃO — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O algodão número dois para entrega futura fechou entre cinco e 17 pontos de baixa na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 1 500 contratos.

CACAU — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre 10 e 35 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 1 804 contratos.

O Bahia para entrega imediata fechou a 34,70 centavos de dólar a libra-peso, com 10 pontos de alta e o Accra fechou a 34,70, igualmente com 10 pontos de alta.

LÃ — **Londres** (UPI-JB) — A lã merino de primeira para entrega futura fechou em mercado firme, na Bolsa de Londres.

Foram vendidos nove contratos.

A lã não lavada fechou em mercado calmo, inalterada e sem vendas.

JUTA — **Nova Iorque** (UPI-JB) — Cotações da juta na Bolsa de Nova Iorque:

Pak tossa A	19,30
Pak tossa B	18,10
Pak white B	17,85
Pak white C	17,05

METAIS — **Nova Iorque** (UPI-JB) — Cotações dos metais na Bolsa de Nova Iorque:

Alumínio	25,00
Antimônio	57,00 [illegible]
Cobre	50,50/75,00
Chumbo	15,00/[illegible]
Manganês	33,25
Níquel	133,00
Platina	130,00/135,00
Mercúrio	255,00/265,00
Prata	179,70
Estanho	182,00
Tungstênio	4,15/4,50
Zinco	18,00

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a Média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	946,64	954,09	941,30	949,88	+ 3,84
20 TRANSPORTES	223,03	224,35	220,67	222,96	[illegible]
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	109,53	110,11	108,83	109,31	— 0,29
65 AÇÕES	309,37	311,51	307,18	309,85	+ 0,62

Negócios com ações usadas na Média, ontem: Industriais 930 500; Transportes 304 600; Serviços Públicos 292 300. Total 1 527 400.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque — (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Aj Ind	3 7/8	Lone S Ind	25
Allied Ch	29	Marcor	18 1/4
Allis Ch	12 7/8	Mobil Oil	66 1/4
Am Brands	41 3/4	Nat Cash	14 3/4
Am Can	31	Nat Distil	40
Ametex	28 5/8	Nl Indust	28
A Smelt	20	Otis El Co	24
Am Stand	11 3/8	Pac Gas	28 7/8
Am T and T	44 7/8	Pan Am Wa	12 7/8
Anaconda	18 1/8	Penn Centr	5 1/2
At Richfld	62 7/8	Philpet	35
Atlas Corp	2 1/4	Pse and G	17 1/8
Bendix	42 3/4	RAC Corp	31 3/4
Bath Stl	29 5/8	Republic Cp	61 3/4
Britpet	14 3/4	Reyn Ind	13 1/2
Canpac	16 1/8	Soab W Airl	17 1/8
Cerro Cp	13 7/8	Sears	106 1/2
Chesoh	45 1/2	So Rail	[illegible]
Chrysler	30 1/2	St Brands	[illegible]
Col Gas	28 3/4	Std O Cal	[illegible]
Con Ed	24 3/4	Std O Ind	[illegible]
Cn Can	32 3/4	Std Nj	[illegible]
Cn Steel	14 3/4	Studew	[illegible]
Cp Cintl	31 3/8	Swift Co	[illegible]
Crown Zl	26 1/8	Texaco	[illegible]
Curtiss Wrt	51 1/4	Tex Gulf	[illegible]
Dupont	178 5/8	Textron	[illegible]
Eastern Air	23 1/2	Timken	[illegible]
Eaked	129 1/2	Un Carbide	[illegible]
Ford M	65 5/8	Uniroyal	[illegible]
Gn Elec	65	U Aircr	[illegible]
Gn Food	26 1/8	Utd Brands	[illegible]
Gn Mot	75 7/8	Us Gyps	[illegible]
Gillette	52 3/8	Us Stl	[illegible]
Goodyear	29 3/4	Uv Ind	[illegible]
Grace W	26 1/4	West El	[illegible]
IBM	398	Woolwh	[illegible]
Inthary	36 5/8	Arkisg	[illegible]
Intl Nickel	34 1/2	Creole	[illegible]
Int T and T	52 1/4	Grantyell	[illegible]
John Mv	29 1/8	Homola	[illegible]
Kennecott	23 7/8	Husky Oil	[illegible]
Kroger	20 3/8	Norf So Ry	[illegible]
Lehn	17 1/8	Seabrk	[illegible]
Lockheed	10	Syntex C	[illegible]
Loews Cp	46 1/2		

Bancos comerciais oferecem grande soma de recursos no "money market"

□ "Open market"

Rio — Apesar de apresentar-se com um giro superior ao dos quatro últimos expedientes o mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional continuou oferecido, com as taxas em nível superior ao da véspera. O volume do giro, segundo os dados divulgados pela ANDIMA, alcançou a Cr$ 1 355,2 milhões.

Vencimento	Taxas anuais de desconto Médias de compra	Médias de venda
20/09	16,00	9,00
27/09	16,85	10,10
04/10	16,95	14,50
11/10	17,00	15,38
18/10	17,27	15,43
25/10	17,27	15,49
01/11	17,27	15,52
08/11	17,30	15,55
15/11	17,30	15,55
22/11	17,30	15,55
29/11	17,30	15,55
06/12	17,35	15,56
13/12	17,35	15,56

□ Operações interbancárias

Rio — O mercado interbancário de troca de reservas federais, através de cheques do Banco do Brasil esteve oferecido, ontem. As taxas dos negócios estiveram entre 13,20 e 16,20% ao ano. O volume dos negócios, segundo os dados divulgados pela ANDIMA, alcançou a Cr$ 302,5 milhões.

□ Mercado de ORTN

Rio — O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional manteve-se equilibrado, ontem, mantendo-se com as taxas inalteradas.

Vencimento	Taxas ao mês
Out 72	1,55%
Nov 72	1,62%
Dez 72	1,65%
Jan 73	1,70%
Fev 73	1,72%
Mar 73	1,73%
Abr 73	1,75%
Mai 73	1,77%
Jun 73	1,80%

□ Taxas do termo

As taxas medias liquidas mensais das operações a termo de 90 e 120 dias estiveram inferiores às registradas na véspera, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Prazo	Taxas
60 dias	2,50
90 dias	1,67
120 dias	1,50
150 dias	s/neg.

□ Mercado de repasses

O mercado de repasses de letras de câmbio e certificados de depósitos a prazo fixo esteve pouco movimentado ontem. As taxas líquidas de rentabilidade foram as seguintes, em média:

Prazo (dias)	Taxa média(%)
30	2,00
60	2,05
90	2,10
120	2,15
150	2,20
180	2,25

□ Letras de câmbio com dias a decorrer

As seguintes financeiras têm hoje para venda os lotes de letras de câmbio relacionados abaixo:

Financeira	Prazo (dias a decorrer)	Valor (Cr$ mil)	Rentabil. liq. ao mês
BMG	180	252,0	1,853
	360	193,4	2,030
	630	132,2	2,300
	720	134,0	2,400
	900	72,0	2,400
Cédula	172	67,0	1,880
	182	95,0	1,880
	192	190,0	1,850
	202	96,0	1,900
	212	200,0	1,900
Finçã	295	20,6	1,898
	355	28,7	1,950
Fortaleza	179	98,5	1,853
	209	21,0	1,861
	269	84,0	1,902
	359	64,1	1,961
Minas Valores	80	57,3	1,790
	119	38,3	1,900
	240	31,2	2,120
Metropolitana	235	26,9	1,910
	295	28,0	1,970
	328	29,7	1,990
	388	30,9	2,050
	448	37,5	2,120
Fomento	180	119,8	1,852
	360	76,5	1,994
	540	46,4	2,156
	720	27,4	2,348
Aimoré	173	279,4	1,785
	196	180,5	1,797
	263	156,3	1,833
	323	165,2	1,863
	411	167,1	1,914
Martinelli	180	54,0	1,778
	263	80,0	1,842
	358	23,0	1,910
	417	14,0	1,942

□ Mercado de balcão

Esteve bastante movimentado, ontem, o mercado de balcão de ações do Rio, com a atenção dos operadores concentrada, principalmente, nos papéis da A. Fabril, Paskin e Dominium (novas). Segundo os dados divulgados pela Asemb, foram negociadas 424 209 ações, no valor global de Cr$ 192 772,55.

Eis o resumo dos negócios:

Titulos	Máx.	Méd.	Min.	Qtd.
A. Fabril	0,25	0,23	0,21	222 500
Dominium (ants.)	0,45	0,42	0,40	600
Dominium (novas)	0,72	0,68	0,63	92 109
Denison p/p	0,63	0,63	0,63	12 000
Datamec	0,38	0,38	0,38	5 000
Paskin	0,75	0,73	0,72	92 000

PRINCIPAIS OFERTAS:

Titulos	Compra	Venda
A. Fabril	0,22	0,23
Dominium (novas)	0,70	0,70
Dominium p/b	0,16	—
Denison p/p	0,60	—
Datamec	0,35	0,35
Frigorio	—	0,16
Mangels	1,00	—
Paskin	0,60	—
Socic Comercial	0,55	—
Siderama	—	0,16
Varig p/p	0,80	—

São Paulo (Sucursal) — Permaneceu estável o movimento no mercado, onde foi apurada uma relação de 20 papeis em compra para 19 em venda.

Eis as cotações médias de ontem fornecidas pela Adeval:

Titulos	Compra	Venda
A. Portella	—	1,40
América Fabril	0,23	0,25
Caemi	—	3,80
Denison Zenite	0,25	—
Datamec	0,40	0,52
Dominium (caut. nova)	0,60	0,70
Dominium (caut. ant.)	0,45	0,50
Gypsum	0,55	0,60
Norte Gás Buteno	—	4,00
Novopen	—	0,60
Sisal	2,15	2,10
Socic Industrial	—	0,40
Socic Comercial	0,55	0,65
Varig on	0,50	—
Concisa	1,40	—
Siderama	0,50	0,55
Anderson Clayton	0,75	1,00
Mangels	1,10	1,15
Aços Kron	0,50	0,55
Frigorio	0,17	0,20
Dominium p/b	0,17	—
CIA	0,50	0,55
Maranhense	0,55	0,65
Paskin	0,80	—
Cimba	0,55	—

Belo Horizonte (Sucursal) — As ações nas sociedades no mercado de balcão desta capital tinham, ontem, as seguintes cotações:

Titulos	Compra	Venda
America Fabril	0,22	0,26
A. Portella	1,80	2,00
Aços Kron	0,25	0,30
Anderson Clayton	—	1,10
Bocaiuva Textil	—	1,6?
Caemi	4,90	5,00
CIA	0,60	0,80
Siderama	0,40	—
Datamec	—	0,60
Denison pp	—	0,60
Docenave	—	4,00
Dominium (novas)	0,62	0,70
Dominium p/b	0,20	—
Dominium (antigas)	0,70	—
Frigorio	0,25	0,30
Indusba	—	1,00
Lustrene	0,60	—
Mangels	0,40	—
Norte Gás Buteno	—	6,50
Paskin	0,85	0,90
Romi	2,30	2,40
Sermeco	2,00	2,10
Siderama	0,40	—
Sisal	2,40	—
Socic Industrial	—	0,40
Socic Comercial	0,50	0,65
Varig on	0,58	0,65
Varig pp	0,70	—

Porto Alegre (Sucursal) — Cotações do mercado de balcão, ontem, nesta capital, fornecidas pela Asemb-Sul:

Titulos	Compra	Venda
Alterosa on	—	0,60
Bontoni pn/on	—	0,80/1,50
Borregaard on	—	1,40/1,80
Ciquine pn/e	—	1,90
Datamec pp	—	0,90
Dominium (c. antiga)	0,35	—
Icanor pn	—	1,30
Itacolomi pn	—	1,30
Liga de Aluminio pn	—	3,00
Livraria do Globo	—	2,50
Madeposca on	—	1,00
Maisonnave pn	—	1,25/1,35
Novopan pn	—	1,00
Paskin	0,70	—
Siderama	—	0,80
Usiba on	—	5,80/6,70
Wigg on	—	0,60

□ Depósitos a prazo fixo

Instituição	180 dias	360 dias
Andrade Arnaud	11,36	24,00
Aimoré	11,36	24,00
Banco da Bahia	11,35	24,00
Bandeirantes	11,36	24,00
BCN	11,00	24,00
Big-Univest	11,35	24,00
Bozano Simonsen	11,36	24,00
Bradesco	11,35	24,00
Brascan	11,35	24,00
Campina Grande	11,36	24,00
City Bank	11,36	24,00
Crefisul	11,40	24,00
Halles	—	24,00
ICI	11,35	24,00
Itaú	11,36	24,00
Metropolitano	11,56	24,00
Minas Valores	11,35	24,00
Nacional	11,35	24,00
Safra	11,36	24,00

Observou-se grande oferta de reservas monetárias ontem no mercado interbancário. Este comportamento foi atribuído ao pagamento pelo Banco Central do resgate de Cr$ 300 milhões em Letras do Tesouro Nacional, que haviam sido emitidas em 14 de junho.

A grande oferta de reservas, que não chegou a ser totalmente absorvida pelos bancos, não encontrou explicação satisfatória entre os operadores, porque o mercado de Letras do Tesouro Nacional manteve-se muito fraco e tudo indica que os níveis da assistência financeira das autoridades aos bancos (redesconto de liquidez) continuam muito altos.

Os técnicos esperavam que o aumento da disponibilidade de reservas monetárias, que já estava previsto, fosse canalizado pelos bancos para a cobertura de suas contas no redesconto de liquidez. Desta forma não deveria sobrar reservas para serem oferecidas no mercado porque o sistema recebeu Cr$ 300 milhões das autoridades, mas deve ao redesconto cerca de Cr$ 1 bilhão.

Por outro lado, mesmo que houvesse ocorrido um ganho muito grande na compensação de cheques, que possibilitasse ao sistema bancário saldar a maior parte de suas contas no redesconto de liquidez, o mercado de Letras do Tesouro Nacional deveria ter reagido bastante, diante do aumento da disponibilidade de recursos.

O Banco Central leiloará mais Cr$ 550 milhões em LTN na próxima segunda-feira, sendo Cr$ 400 milhões em letras de 91 dias de prazo e Cr$ 150 milhões em papéis de 182 dias. Estes títulos serão emitidos na quarta-feira, quando serão resgatados Cr$ 300 milhões em letras emitidas em 21 de junho. Desta forma, haverá uma emissão líquida de Cr$ 250 milhões, que elevará o valor total das LTN em circulação no país para Cr$ 7 970 milhões.

● BNDE

A criação de um novo Programa Especial de Empréstimos a Bancos de Desenvolvimento (PEB) foi anunciada ontem pelo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Marcos Viana, durante reunião da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo.

O presidente do BNDE disse que o novo Programa é "mais um passo para atenuar os desequilíbrios regionais." Na ocasião, firmou novo repasse de recursos do Fipeme ao Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo (Bandes), no valor de Cr$ 20 milhões, que serão aplicados por este último em projetos de implantação ou expansão de pequenas e médias empresas.

Os recursos do Programa Especial de Empréstimos a Banco de Desenvolvimento poderão ser aplicados pelas instituições beneficiárias em empréstimos para financiamento de capital fixo; capital de giro; para empréstimos que visem à modernização de empresas industriais ou comerciais, a fim de melhorar sua eficiência e, consequentemente, sua capacidade de competição; para empréstimos para elaboração de projetos industriais ou rurais; e para outras operações permitidas pela legislação que rege o funcionamento dos bancos de desenvolvimento.

● ADECIF

A reunião-almoço de hoje dos empresários financeiros na ADECIF contará com a presença do expert norte-americano em mercado de capitais, Sr. John Keely, que foi contratado pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID) para elaborar um diagnóstico sobre o mercado brasileiro e apresentar sugestões. O trabalho deverá estar concluído dentro de seis meses.

O Sr. John Keely possui cerca de 40 anos de experiência no mercado de capitais norte-americano, exercendo funções na National Association of Securities Dealers (NASD) e na Securities and Exchange Comission (SEC).

□ Fundos de Incentivos Fiscais

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Aimoré	11- 9	1,497	dz 0,151	3 715
Aplik	11- 9	1,095	jn 0,045	134
Aplitec	11- 9	20,20		1 496
Aurea	11- 9	2,58		1 693
Bahia	13- 9	3,98		10 642
Bamerindus	12- 9	2,91	mr 0,1445	9 209
Banorte	13- 9	0,775	dz 0,24	3 985
Bandeirantes	12- 9	1,221		2 294
Bancial	6- 9	1,467	ja 0,500	3 859
Baú	11- 9	0,827		38
BCN	12- 9	3,39		11 982
Big-Univest	13- 9	0,948	dz 0,148	5 477
BMG	12- 9	3,11		10 299
Boston	11- 9	1,149	jn 0,10	2 655
Bozano	13- 9	1,066	dz 0,724	12 658
Bradesco	12- 9	3,048		103 695
Brafisa	12- 9	3,697	ab 0,350	3 564
Brant Ribeiro	13- 9	0,84		85
Caravela	13- 9	1,30		1 309
Catarinense	11- 9	2,62	fv 0,60	2 517
CCA	13- 9	1,641		2 919
Capelajo	13- 9	0,5958		171
Copeg	12- 9	1,64		2 029
Corbiniano	11- 9	1,54		307
Credisan	21- 8	1,563		2 194
Creasul	12- 9	3,144		2 725
Creditum	13- 9	3,15		1 255
Crefinan	12- 9	29,284	ju 0,25	7 300
Crescinco	12- 9	2,87		92 090
Crefisul	11- 9	2,057	dz 0,82	13 381
Dale	12- 9	0,867		784
Decred	11- 9	1,87		6 611
Denasa	13- 9	1,103	mai 0,146	20 865
Econômico	11- 9	0,622		461
Emissor	11- 9	1,080		2 913
Fibenco	6- 9	1,4379		431
Fidelidade	11- 9	1,825	dz 0,47	3 093
Fiducial	12- 9	2,762	jn 0,020	45 190
Finasa	13- 9	2,208	dz 0,385	32 985
Finasul	12- 9	3,43		17 895
Fivap	11- 9	1,337		124
Gefisa	13- 9	0,573		34
Godoy	11- 9	3,153	dz 0,450	850
Halles	11- 9	1,205	jn 1,00	12 275
Hemisul	12- 9	0,746544		199
ICI	12- 9	4,35		11 188
Império	11- 9	1,451	dz 0,296	321
Induscred	11- 9	3,305		250
Investbanco	11- 9	1,21	dz 1,28	50 486
Ipiranga	14- 9	3,73		11 926
Itaú	13- 9	4,123		108 326
Lar Brasileiro	13- 9	0,846		10 364
Letra	29- 8	1,18	dz 0,68	346
Levi	13- 9	2,186		1 062
MD	11- 9	0,82		35
Mercantil	12- 9	1,416		1 673
Metropolitano	12- 9	1,11	ju 0,193	60
Minas	11- 9	1,46	jn 0,20	2 822
Maisonnave	13- 9	3,0151		7 900
MM	12- 9	1,025	dz 0,681	979
Novo Rio	13- 9	1,66		1 456
Nacional	13- 9	5,168	dz 2,573	18 926
Novo Mundo	13- 9	0,945		621
P. Willemsens	13- 9	1,818		664
Proval	11- 9	2,043		406
Real	13- 9	2,17	dz 1,48	25 738
Reaval	11- 9	2,44		398
Rique	13- 9	2,148		5 206
Sabbá	13- 9	0,381		2 697
Safra	11- 9	2,12	dz 1,47	7 668
Sofisa	11- 9	1,199	dz 3,568	1 841
S. Barros	13- 9	4,568		1 540
SPI	11- 9	6,75		2 543
Spinelli	11- 9	1,390		72
Suplici	11- 9	1,640		543
Titulo	11- 9	1,3378		545
Tamoio	5- 9	1,707		3 758
Vila Rica	13- 9	2,804		403
Vistacredi	12- 9	0,978		3 321
Valpires	11- 9	1,344		203

Fundos 157 já estão recebendo recursos de incentivos fiscais

Fundos de Investimento 157 receberam do Banco do Brasil, no início da semana, a primeira parcela dos recursos deduzidos do Imposto de Renda das pessoas físicas. Isso significa que esses investidores institucionais começam a aumentar suas possibilidades de atuar na Bolsa.

Segundo estimativas de técnicos do mercado, os Fundos, em média, receberam duas remessas do Banco do Brasil por mês. As inversões acima de Cr$ 25,00 serão destinadas às carteiras em cinco parcelas de 1/5 do volume global da inversão de cada investidor-contribuinte.

A RESOLUÇÃO E OS PROBLEMAS

Nos próximos meses os repasses do Banco do Brasil serão feitos, totalizando aproximadamente Cr$ 300 milhões, cifra prevista para esse último exercício fiscal, após as modificações realizadas no Decreto-Lei 157, alterando as alíquotas de dedução.

A Resolução 221 do Banco Central, datada de 10 de maio, concedeu nova estrutura ao patrimônio dos fundos fiscais. Até maio de 1973 as carteiras terão que apresentar um mínimo de 25% do patrimônio em debêntures conversíveis em ações ou ações novas emitidas por sociedades anônimas de capital aberto de pequeno e médio porte. Para papéis negociados em Bolsa poderão ser destinados os recursos restantes, sendo que 5% do Fundo é o limite máximo de encaixe. São feitas algumas exigências para os títulos que poderão ser transacionados pelos Fundos 157 em Bolsa.

Administradores de carteiras fiscais estão encontrando algumas dificuldades frente à Resolução 221. Os técnicos sugerem ao Banco Central que divulgue uma lista de ações consideradas "novas", já que após o final da subscrição dos títulos, tecnicamente os papéis deixam de ser "novos."

A Resolução 221 — ainda segundo pessoas ligadas ao mercado — fez modificações "no passado" enquanto deveria reformar "o futuro." Ou seja, acham os analistas que o Banco Central não deveria exigir dos Fundos a modificação de uma carteira já estruturada, mas incidir os novos percentuais (para ações novas, papéis em Bolsa etc.) *sobre os recursos líquidos que passam a entrar na caixa das administradoras.*

Os administradores baseiam suas reivindicações no fato de que é preciso se considerar as dificuldades de liquidez nas mudanças do que já foi feito, pois muitos papéis encontrados hoje em Fundos 157 certamente não têm procura, dificultando o remanejamento das carteiras.

Caso as novas normas fossem destinadas às operações a partir de uma certa data, dores de cabeça seriam evitadas para os administradores, que vêem maio de 73 se aproximar e posições em títulos continuarem estáticas devido à falta de liquidez. Para os analistas os novos percentuais de composição de carteira devem levar em conta os resgates, passando a se referir aos recursos líquidos da carteira.

FUMCAP EM PAUTA

Ontem, houve uma reunião no Banco Central, da qual participaram o Gerente de Mercado de Capitais, Ari Cordeiro, um representante do IFC, órgão do Banco Mundial e técnicos do mercado.

O Fundo de Desenvolvimento do Mercado de Capitais (Fumcap) foi o tema da conversa. O Fundo, destinado a absorver por um certo tempo emissões provenientes de abertura de capital de empresas, terá, inicialmente, US$ 50 milhões (Cr$ 300 milhões), sendo constituído por parcelas de US$ 12,5 milhões (Cr$ 75 milhões) da Caixa Econômica Federal, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), Usaid e IFC.

Diretoria do B. Central já tem lista de títulos

A Gerência de Mercado de Capitais (Gemec), do Banco Central, enviou terça-feira à diretoria do Banco a lista das ações que poderão ser transacionadas pelo Fundo 157 em Bolsa de Valores.

A Resolução 221 permitiu que até 75% do patrimônio das carteiras fossem canalizados para títulos negociados no pregão e agora foi estruturada a relação dos papéis que satisfazem certas exigências feitas pelo Banco Central.

PELA FORMA ANTIGA

As ações que poderão constar das carteiras dos Fundos têm que ser representativas de empresas controladas por capitais privados nacionais; tenham obtido ou venham a obter do Banco Central, nos termos da Resolução 88, de 20 de janeiro de 1968, registro de emissão para a primeira oferta pública de ações; e tenham negociação diária em Bolsa por período superior a seis meses, conforme informação da Bolsa em que a empresa tenha seu maior volume de negociação.

A remessa da lista à direção do Banco Central faz prever que nos próximos dias ela seja do conhecimento dos Fundos. Até isso acontecer as carteiras operarão segundo as determinações antigas de 1/3 dos recursos aplicados em papéis de 157 em Bolsa e 2/3 para subscrições.

As modificações nas operações dos Fundos fiscais foram realizadas pela Resolução 221, em maio e espera-se agora a divulgação da lista dos títulos.

Meios de pagamento até agosto tiveram expansão

Brasília (Sucursal) — Os meios de pagamento registraram, até fins de agosto, uma expansão de 14,2% sobre os níveis de dezembro último, chegando a Cr$ 53 857 milhões, de acordo com estimativas divulgadas ontem pelo Banco Central.

O quadro estatístico dado a público revela uma tendência para redução do ritmo de expansão, pois em igual período de 1971 o índice foi de 16,3%. Em valores reais, entretanto, o acréscimo deverá este ano não ultrapassa 4,4%.

O total dos depósitos à vista na rede bancária, também em 22 de agosto, era avaliado em 44 900 milhões de cruzeiros, tendo crescido 16,3% desde dezembro, quando o saldo era de Cr$ 38 605 milhões. Esse aumento dos depósitos é o principal responsável pela expansão dos meios de pagamento, deixando para o papel moeda em poder do público um crescimento inferior a 5%.

Na distribuição do saldo, o Banco do Brasil detinha Cr$ 10 800 milhões, e os bancos particulares, Cr$ 34 100 milhões. Esses depósitos, por sua vez, eram estimados em 65 bilhões de cruzeiros, dos quais 43,6 bilhões pela rede bancária comercial e 21,4 bilhões de cruzeiros pelo Banco do Brasil.

Empresas

São Paulo (Sucursal) — As ações preferenciais ao portador (5 mil a Cr$ 1,05)) e preferenciais nominativas (70 mil) da Santa Maria S/A Crédito, Financiamento e Investimento começaram a ser negociadas ontem na Bolsa de Valores de São Paulo.

● Dresdner Bank

O Dresdner Bank — segundo grupo financeiro da República Federal da Alemanha — com 950 filiais, 27 mil empregados e um balanço consolidado em 1971 de 41,5 bilhões de marcos (cerca de Cr$ 78 435 bilhões) fundado em 1872, está comemorando seu centenário esta semana.

O Dresdner Bank mantém no Brasil, como subsidiária, a COTINGO, com sede em São Paulo e filial no Rio, e conta com participações no Banco Lar Brasileiro e no Banco Finasa de Investimentos.

Aquele grupo financeiro alemão mantém o Deutscher Investment-Trust (DIT), que administra oito fundos e é a maior organização de investimentos da República Federal da Alemanha, abrangendo um volume de 3,5 bilhões de marcos alemães (cerca de Cr$ 6 614 bilhões). Suas filiais possuem mais de 2 milhões e 600 mil clientes.

Taxas de câmbio

O Banco Central do Brasil afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

MOEDAS	COMPRA (a/v)	VENDA (a/v)
Dólar americano	5,990	6,025
* Libra esterlina	14,61560	14,79137
* Marco alemão	1,87277	1,89576
Florim	1,85091	1,87377
* Franco suiço	1,57896	1,60024
Lira italiana	0,010278	0,010399
Franco belga	0,136152	0,137550
Franco francês	Nominal	Nominal
Coroa sueca	1,26389	1,27730
Coroa dinam.	0,86525	0,87633
Xelim austr.	0,257270	0,264798
Dólar canad.	6,07386	6,15152
* Coroa norueg.	0,91137	0,92272
Escudo portug.	0,221630	0,227142
Peseta	0,092845	0,097605
Peso argentino	Nominal	Nominal
Peso uruguaio	Nominal	Nominal
Iene	0,019814	0,020111
$ Convênios	5,990	6,025

(*) Alterada em relação à anterior.

Eurodólar

A taxa interbancária de câmbio de Londres no mercado do eurodólar fechou ontem, para o período de seis meses, em 6 3/16%. Respectivamente, nos prazos de um, dois, três, seis e 12 meses, as taxas, em dólares norte-americanos, francos suiços e marcos tiveram o seguinte comportamento:

Dólares

(%)		(%)	
4 3/4	—	4 7/8	
5 1/8	—	5 1/4	
5 3/8	—	5 1/2	
6 1/16	—	6 3/16	
6 3/8	—	6 1/2	1 ano

Francos suiços

(%)		(%)
5/8	—	7/8
3/4	—	1
1	—	1 1/4
1 3/4	—	2
2 3/4	—	3

Marcos

(%)		(%)
1 3/8	—	1 5/8
1 5/8	—	1 7/8
1 3/4	—	2
2 1/4	—	2 1/2
3 1/8	—	3 3/8

Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir, as cotações, em dólares, no fechamento, que substituem as do dia anterior:

Canadá	1,0176	1,0177
Inglaterra	2,473	2,4464
30 dias futuros	2,4417	2,4410
90 dias futuros	2,4303	2,4286
França Fin.	0,2038	0,2054
Holanda	0,3101	0,3000
Noruega	0,1527	0,1526
Suécia	0,2116	0,2115
Suiça	0,2648	0,2646
Alemanha Ocid.	0,3137	0,3136
Uruguai	0,0012	0,0013

Londres (UPI-JB) — Mercado de câmbio de Londres:

Estados Unidos — 2,44 11/16 — 2,44 23/32.
Canadá — 2,40 5/8 — 2,40 3/4.
República Federal da Alemanha — 7,79 3/4 — 7,80 3/4.
Holanda — 7,88 3/4 — 7,89 3/4.
Bélgica — 107,30 — 107,45.
Suiça — 9,24 1/2 — 9,25 1/4.
França — 12,23 — 12,24.
Itália — 1422 1/2 — 1423 1/2.
Dinamarca — 16,86 — 16,87.
Noruega — 16,02 1/4 — 16,03 1/4.
Suécia — 11,56 1/4 — 11,57 1/4.
Austria — 56,25 — 56,75.
Portugal — 65,45 — 65,60.
Espanha — 155,25 — 155,40.
Japão — 734 — 739.
Austrália — 2,0476 — 2,0600.

Zurique (UPI-JB) — Mercado de câmbio de Zurique:

França	0,7675/0,7900
Suécia	0,7900/0,8100
Reino Unido	9,00/9,40
Rep. Federal da Alemanha	1,1750/1,1950
Estados Unidos	3,73/3,82

Operações com bancos

MOEDAS	REPASSE	COBERT.
Dólar americano	5,996	6,020
* Libra esterlina	14,63024	14,77910
* Marco alemão	1,87464	1,89419
Florim	1,85276	1,87222
* Franco suiço	1,58054	1,59891
Lira italiana	0,010289	0,010390
Franco belga	0,136289	0,137436
Franco francês	Nominal	Nominal
Coroa sueca	1,26515	1,27624
Coroa dinam.	0,86612	0,87560
Xelim austr.	0,257528	0,264579
Dolar canad.	6,07994	6,14642
* Coroa norueg.	0,91229	0,92196
Escudo portug.	0,221852	0,226954
Peseta	0,092938	0,097524
Peso argentino	Nominal	Nominal
Peso uruguaio	Nominal	Nominal
Iene	0,019834	0,020094
$ Convênios	5,996	6,020

(*) Alterada em relação à anterior.

Interbancário

O mercado interbancário de câmbio operou ontem à taxas médias de Cr$ 5,998 para telegramas e Cr$ 5,997 para cheques. O mercado esteve muito oferecido, com poucos negócios.

Mercadorias

CAFÉ — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou entre 10 pontos de baixa e 15 de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 19 contratos.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes:

Santos três	56,00
Santos quatro	55,00
Colombianos manizales	59,50
Mexicanos lavados coatepec	53,50
Ambriz número 288	46,00

AÇÚCAR — **Londres** (UPI-JB) — O açúcar para entrega futura funcionou em mercado firme, sendo vendidos 4 118 contratos.

O açúcar para entrega imediata foi cotado a 67,00 libras a tonelada.

ALGODÃO — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O algodão número dois para entrega futura fechou entre cinco e 17 pontos de baixa na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 1 500 contratos.

CACAU — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre 10 e 35 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 1 804 contratos.

O Bahia para entrega imediata fechou a 34,70 centavos de dólar a libra-peso, com 10 pontos de alta e o Accra fechou a 34,70, igualmente com 10 pontos de alta.

LÃ — **Londres** (UPI-JB) — A lã merino de primeira para entrega futura fechou em mercado firme, na Bolsa de Londres.

Foram vendidos nove contratos.

A lã não lavada fechou em mercado calmo, inalterada e sem vendas.

JUTA — **Nova Iorque** (UPI-JB) — Cotações da juta na Bolsa de Nova Iorque:

Pak tossa A	19,30
Pak tossa B	18,30
Pak white B	17,95
Pak white C	17,05

METAIS — **Nova Iorque** (UPI-JB) — Cotações dos metais na Bolsa de Nova Iorque:

Alumínio	25,00
Antimônio	57,00
Cobre	50,50/75,00
Chumbo	15,00/16,00
Manganês	33,25
Níquel	133,00
Platina	130,00/135,00
Mercúrio	255,00/265,00
Prata	179,70
Estanho	182,00
Tungstênio	4,15/4,50
Zinco	18,00

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a *Média Dow-Jones* na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	946,64	954,09	941,30	949,88	+ 3,84
20 TRANSPORTES	223,03	224,35	220,67	222,96	— 0,11
15 SERVIÇOS PUBLICOS	109,53	110,11	108,83	109,31	— 0,29
65 AÇÕES	309,37	311,51	307,18	309,85	+ 0,55

Negócios com ações usadas na Média, ontem: Industriais 930 500; Transportes 304 600; Serviços Publicos 292 300. Total 1 527 400.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque — (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Aj Ind	3 7/8	Lone S Ind	25
Allied Ch	29	Marcor	23
Allis Ch	12 7/8	Mobil Oil	66 1/4
Am Brands	41 3/4	Nat Cash	36 1/8
Am Can	31	Nat Distil	17 1/4
Ametex	28 5/8	Nl Indust	15 3/4
A Smelt	20	Otis El Co	41
Am Stand	11 3/8	Pac Gas	28 7/8
Am T and T	44 7/8	Pan Am Wa	12 1/4
Anaconda	18 1/8	Penn Centr	3 5/8
At Richfld	62 7/8	Philpet	35
Atlas Corp	2 1/4	Pse and G	23 1/8
Bendix	42 3/4	RAC Corp	34 1/8
Beth Stl	29 5/8	Republic Cp	5 1/4
Britpet	14 3/4	Reyn Ind	61 3/4
Canpac	16 1/8	Seab W Airl	13 1/2
Cerro Cp	13 7/8	Sears	106 1/2
Chesch	45 1/2	So Rail	53 1/4
Chrysler	30 1/2	St Brands	47 1/4
Col Gas	28 3/4	Std O Cal	65 3/4
Con Ed	24 3/4	Std O Ind	74
Cn Can	32 3/4	Std Nj	80
Cn Steel	14 3/4	Studew	50 1/4
Cp Cintl	31 3/8	Swift Co	35
Crown Zl	26 1/8	Texaco	34 1/2
Curtiss Wrt	51 1/4	Tex Gulf	17 1/2
Dupont	178 5/8	Textron	31 1/4
Eastern Air	23 1/2	Timken	40 1/2
Eakod	129 1/2	Un Carbide	47 1/8
Ford M	65 5/8	Uniroyal	16 1/4
Gn Elec	65	U Aircr	41 5/8
Gn Food	26 1/8	Utd Brands	11 7/8
Gn Mot	75 7/8	Us Gyps	25 1/4
Gillette	52 3/8	Us Stl	29 3/4
Goodyear	29 3/4	Uv Ind	27 1/8
Grace W	26 1/4	West El	40 1/8
IBM	398	Woolwh	36 7/8
Intharv	36 5/8	Arklag	23 3/4
Intl Nickel	34 1/2	Creole	16 3/4
Int T and T	52 1/4	Giantyell	8
John Mv	29 1/8	Homola	36 7/8
Kennecott	23 7/8	Husky Oil	17 3/4
Kroger	20 3/8	Norf So Ry	28 1/4
Lehm	17 1/8	Seabrk	11 1/8
Lockheed	10	Syntex C	83 3/4
Loews Cp	46 1/2		

Novamente, ontem, o IJB teve um comportamento bem próximo do registrado pelo IBV. Ao se fixar em 2 119,5, o indicador acusou uma perda de 132,1 pontos (aproximadamente 5,87%)

Mercado no Rio fechou com uma alta de 0,2%

Não se levando em consideração o fato de que a queda foi a de maior nível desde segunda-feira, os resultados obtidos pelos negócios com ações, ontem, na Bolsa do Rio, foram os melhores desta semana. "Pelo menos — disse um operador — no fechamento tivemos uma alta, embora de pequeno nível." A partir desse dado e do aumento do volume geral das transações, alguns técnicos chegam a arriscar um palpite no sentido de que o mercado deverá se fortalecer hoje.

A tendência de baixa gradativa, quase constante durante todo o decorrer do pregão — com exceção apenas de uma recuperação de pequeno nível por volta das 12 horas — não chegou, de certa forma, a ser compreendida pelos operadores, já que a pressão vendedora que vinha sendo exercida pelas liquidações no termo diminuiu ontem. Da mesma maneira, estranhou-se o fato de que não foram os Fundos de Investimento os responsáveis diretos pelo aumento da liquidez e, sim, pequenas ordens de investidores individuais.

Todos estes fatores, contudo, são encarados como bastante positivos pelos especialistas do mercado, que acreditam em um aumento das ordens de compra de pequenas quantidades de ações nos próximos dias.

Belgo-Mineira foi o único, dentre os papéis mais movimentados no mercado, a apresentar um desempenho bastante regular durante o pregão de ontem. Os demais registraram oscilações mais bruscas, como, por exemplo, Banco do Brasil, que chegou a ser transacionado no limite de baixa, no fechamento.

A partir da metade do pregão, Riograndense foi um dos títulos mais procurados; Banespa, entretanto, não manteve o nível de procura dos dois últimos dias; duas corretoras de médio porte foram as principais responsáveis pela maior parte das transações verificadas com Metalflex e Fertisul; Metal Leve continuou sendo comprada por um grande Fundo de Investimento; Unipar p/n esteve bastante vendedor; e Mundial (os dois tipos) era fortemente procurada por uma corretora, havendo outro grande comprador apenas para as ordinárias.

Os números do pregão

Um declínio bastante acentuado caracterizou o mercado de ações da Bolsa do Rio, da abertura até às 12h15m, quando o Índice BV chegou a acusar a perda máxima do dia (5,9%). Na meia hora seguinte, acompanhando uma ligeira melhoria no movimento, o mercado deu mostras de recuperação. O movimento positivo, contudo, não conseguiu se estabelecer, voltando o índice ao nível anterior (v. gráfico).

O IBV médio do período, ao se fixar em 2 139,5, apresentou uma perda de 132,3 pontos, equivalente à desvalorização de 5,8%. O indicador relativo ao fechamento, se fixou em 2 144,2, o que significou uma evolução de 0,2% sobre a posição média.

Foram transacionadas, ontem, 8 002 mil ações, correspondendo a um volume global de Cr$ 25 201 mil. Desse total, 184 mil títulos, envolvendo Cr$ 462 mil, participaram das operações a termo, cujo movimento correspondeu a cerca de 1,8% do montante de negócios.

Das 52 ações que integram o índice de valorização da Bolsa do Rio, apenas duas tiveram sua cotação média superior à da véspera, ao passo que 43 caíram e cinco permaneceram estáveis. Além disso não se verificaram transações com os papéis ordinários ao portador da Gemmer, e os preferenciais ao portador da Açonorte.

As maiores altas (%)		As maiores baixas (%)	
Kelson's PP	3,9	Petrobrás PN	13,8
BASA	2,6	Sid. Nacional PP	11,4
	—	Cepalma PN end.	10,9
	—	Hime PP	9,3
	—	Sondotécnica PP	9,3

No que se refere a volume em cruzeiros foram as seguintes as ações mais negociadas: Petrobrás, preferenciais, ao portador c/bon/subs. (Cr$ 3 398 mil); Belgo-Mineira, ordinárias, ao portador ex/div/bon. (Cr$ 2 297 mil); Belgo-Mineira, ordinárias, ao portador c/div/bon. (Cr$ 1 971 mil); Vale do Rio Doce, preferenciais, ao portador c/direitos (Cr$ 1 718 mil) e Sousa Cruz, ordinárias, ao portador (Cr$ 1 690 mil).

Média S.N.

13-09-72	12-09-72	6-09-72	16-08-72	Set. 71
47 329	50 215	53 189	39 725	86 250

Fundos de investimento

	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
AYMORE	13- 9-72	10,510	dez. 0,166	37 823
AMÉRICA DO SUL	12- 9-72	1,696	jun. 0,060	15 553
ÁUREA	11- 9-72	0,866	ago. 1,670	3 218
ANDRADE ARNAUD	6- 9-72	0,660	dez. 0,029	1 229
ANTUNES MACIEL	13- 9-72	0,9034	dez. 0,1605	1 104
APLIK	11- 9-72	1,106	jun. 0,025	3 801
APLITEC	11- 9-72	1,527	jun. 0,030	18 847
APOLLO I	13- 9-72	0,832	maio 0,715	3 892
APOLLO II a VII	13- 9-72	1,492	maio 1,032	19 120
ARAÚJO VIANA	11- 9-72	1,662	abril 0,10	1 102
ATLAS	11- 9-72	0,62		1 701
AUXILIAR	11- 9-72	0,727		4 833
BAHIA	13- 9-72	0,54		2 516
BANCIAL	11- 9-72	1,202	jun. 0,068	6 780
BANDEIRANTES BBC	13- 9-72	0,601		21 432
BANMERCIO	11- 9-72	1,0176	dez. 0,1282	8 146
BANORTE	13- 9-72	0,601		23 742
BBI BRADESCO	13- 9-72	1,733	jun. 0,05	135 179
BCN	1- 9-72	2,903	jun. 0,02	32 522
BAU	11- 9-72	0,802		821
BALUARTE	11- 9-72	0,96	jul. 1,00	1 766
BAMERINDUS	13- 9-72	3,37	mar. 0,05	66 865
BMG	13- 9-72	1,29	jan. 0,10	34 910
BANSULVEST	13- 9-72	2,035		45 373
BARROS JORDAO	11- 9-72	1,502	set. 0,2235	9 938
BOSTON	13- 9-72	0,974	dez. 0,0275	22 182
BOZANO	13- 9-72	3,363	dez. 0,248	87 760
BRACINVEST	12- 9-72	1,35	jun. 0,10	5 119
BRANT RIBEIRO	13- 9-72	1,04	jun. 0,04	3 274
BRASIL	13- 9-72	0,958	ago. 0,004	23 389
CARAVELO	13- 9-72	1,92	out. 0,36	41 160
CÉDULA	13- 9-72	0,5691		974
CABRAL MENESES	11- 9-72	0,67		1 658
CEPELAJO	13- 9-72	1,2586	abr. 0,1359	9 918
CITY BANK	13- 9-72	1,104	dez. 0,233	123 063
CODERJ	13- 9-72	0,99		1 973
CONTINENTAL	11- 9-72	0,716	dez. 0,06	2 517
CORBINIANO	11- 9-72	1,59	mar. 0,19	3 243
CORRETA	11- 9-72	0,7622		1 321
COTIBRÁ	13- 9-72	1,450	jan. 0,445	2 953
COND. CRESCINCO	13- 9-72	1,513	jun. 0,08	262 573
CREDITUM	13- 9-72	1,95	jun. 0,24	10 146
CREFINAN	13- 9-72	20,162	jun. 1,00	5 280
CREFISUL (gar.)	13- 9-72	51,610	jun. 2,7888	17 012
CREFISUL (cap.)	13- 9-72	45,448	dez. 4,00	31 134
CRESCINCO	13- 9-72	2,224	jun. 0,05	486 462
DELAPIEVE	12- 9-72	2,056	jul. 0,06	8 898
DINAMIZA	11- 9-72	0,906	jun. 0,035	52 792
DELT. ARAÚJO	13- 9-72	1,436	dez. 0,22	4 239
DENASA	13- 9-72	1,522	maio 0,146	2 813
ECONÔMICO	11- 9-72	1,492	dez. 0,057	5 500
EMISSOR	11- 9-72	1,572	jun. 0,030	20 162
FAIGON	11- 9-72	0,8060	jun. 0,5654	12 885
FENÍCIA	11- 9-72	0,6662		1 018
FIBENCO	6- 9-72	1,4569	jun. 0,05	425
FIDELIDADE	11- 9-72	1,329	jun. 0,046	6 038
FIDUCIAL	13- 9-72	1,924	jun. 0,020	18 166
FIPIG	11- 9-72	1,583	jun. 0,06	645
FIMAN	13- 9-72	1,138	jun. 0,192	1 525
FINASA	12- 9-72	1,888	dez. 0,117	48 889
FINEY	13- 9-72	1,78	abr. 0,05	30 502
FNA	13- 9-72	0,543	jul. 0,005	4 937
FNO	13- 9-72	0,144	jul. 0,002	2 219
FUNDOESTE	13- 9-72	0,95	dez. 0,05	19 895
GEFISA	13- 9-72	0,718	jun. 0,188	1 430
GIANGRANDE	11- 9-72	1,331	dez. 0,156	1 072
GODOY	11- 9-72	1,363	dez. 0,220	7 225
HALLES	12- 9-72	1,071	jun. 0,015	192 515
HASPA	11- 9-72	0,5114		761
HEMISUL	13- 9-72	0,941		831
I.C.I.	13-9-72	4,35		11 169
IIC	1- 9-72	7,72		27 718
IMPÉRIO	11- 9-72	0,748	dez. 2,087	4 517
INDUSCRED	11- 9-72	1,021	jan. 0,332	849
INVESTBOLSA	13- 9-72	1,5379	jun. 4,0693	594
INVESTBANCO	11- 9-72	2,45	mar. 0,03	138 464
IOCHPE	11- 9-72	0,54	dez. 0,052	1 870
IPIRANGA	14- 9-72	0,738	dez. 0,02	34 411
ITAÚ	13- 9-72	1,038	jun. 0,02	366 530
KRESCENTE	11- 9-72	1,159	jun. 2,830	6 148
LAR BRASILEIRO	13- 9-72	0,862		10 578
LETRA	30- 8-72	0,752		642
LEROSA	11- 9-72	1,102	jun. 0,05	1 058
LEVYNVEST	13- 9-72	0,784	dez. 0,10	17 229
LIBRA	13- 9-72	0,687	jun. 0,02	1 920
MAISONNAVE	13- 9-72	1,2771	jun. 0,02	14 668
MAGLINNO	11- 9-72	0,709		2 446
MASTER	12- 9-72	0,710	dez. 0,11	1 335
MD	11- 9-72	1,28		307
METROPOLITANO	13- 9-72	0,68	jan. 0,045	1 211
MESQUITA	31- 8-72	1,509	dez. 0,23	815
MERCANTIL	13- 9-72	0,524		13 555
MERKINVEST	11- 9-72	1,00		1 571
MINAS INV.	12- 9-72	2,35	jun. 0,02	51 696
MM	13- 9-72	1,464	abr. 0,1153	22 577
MONTEPIO	13- 9-72	1,1230	jun. 0,01	11 063
MULTIPLIC	13- 9-72	1,783		3 789
NAÇÕES	11- 9-72	1,44	jan. 0,099	5 236
NACIONAL	13- 9-72	1,162	dez. 0,042	6 338
NACIONAL BRAS.	13- 9-72	0,697		537
NOVO MUNDO	13- 9-72	0,567		4 009
OCG	13- 9-72	1,474	dez. 0,36	4 827
OMEGA	13- 9-72	0,610		1 297
PACKINVEST	11- 9-72	1,251	mar. 0,190	1 530
P. WILLEMSENS	13- 9-72	1,427	jan. 0,232	9 878
PAULISTA—SOCOPA	11- 9-72	0,741	abr. 0,03	1 480
PEBB	13- 9-72	1,129	mar. 0,185	2 819
PECÚNIA	11- 9-72	1,107	dez. 0,107	907
PROGRESSO	12- 9-72	0,915	jul. 0,74	3 898
PORTO ARANHA	11- 9-72	2,006	dez. 0,59	3 396
PROVAL	11- 9-72	0,838	jun. 0,01	1 450
PROVINVEST	11- 9-72	1,9101	maio 0,0250	13 594
REAL	13- 9-72	2,70		166 972
REAVAL	11- 9-72	2,69	nov. 0,02	11 390
REGENTE	12- 9-72	0,818	abr. 0,05	3 506
RIQUE	13- 9-72	0,997	jun. 0,191	13 931
SABBA	13- 9-72	1,15	dez. 0,61	8 727
SAFRA	11- 9-72	1,54	dez. 0,15165	41 089
SAMOVAL	11- 9-72	0,973	set. 0,109	1 086
SANTA CATARINA	11- 9-72	0,74		6 097
SÃO PAULO-MINAS	11- 9-72	2,512	jan. 0,293	26 300
SOFISA	11- 9-72	1,329	mar. 0,08	4 147
SOLIDEZ	6- 9-72	1,068		110
SOUSA BARROS	13- 9-72	1,401		1 218
SOVAL	11- 9-72	0,903	jun. 0,051	3 031
SPI	11- 9-72	1,36	jun. 0,03	23 355
SPM	11- 9-72	0,594	dez. 0,03	6 547
SPINELLI	11- 9-72	0,937	jul. 0,0726	1 740
SR	11- 9-72	1,460	mar. 0,10	1 430
SUPLICY	11- 9-72	3,043		12 623
TAMOIO	13- 9-72	1,167	jul. 0,03	11 415
TÍTULO	11- 9-72	1,3796	dez. 0,2168	1 161
UMUARAMA	13- 9-72	0,460		2 267
UNIÃO	13- 9-72	1,216		8 586
UNIVEST	13- 9-72	2,19	dez. 0,171	364 784
UNISTAR	13- 9-72	34,19	jun. 3,889	5 190
VILA RICA	13- 9-72	0,845		5 491
VICENTE MATEUS	11- 9-72	1,077	dez. 0,53	1 592
WALPIRES	11- 9-72	1,044	mar. 0,05742	2 310

Bolsa do Rio de Janeiro

TÍTULOS	OPERAÇÕES A VISTA: ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MED.	QTD.	INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO: Variação s/méd. do dia anterior: Em Cr$	Em %	Volume em % sobre total	PREÇO/LUCRO: Diária	Sobre a MPL	Sobre Média	Lucro Ação	ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE: Em 1972	Sobre o IBV
Acesita o/p ex/div.	1,65	1,60	1,67	1,56	1,60	419 000	—0,13	—7,51	2,70	35,24	2,75	2,98	0,0454	68,96	1,19
Acesita p/p ex/div.	1,60	1,55	1,60	1,55	1,57	7 200	—0,08	—4,84	0,04	34,58	2,70	2,93	0,0454	70,08	1,21
AGGS o/p	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	64 000	—0,02	—1,01	0,34	5,29	0,64	—	0,2291	98,98	1,70
Alpargatas o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	2 600	Est.	Est.	0,01	6,99	0,54	1,37	0,2431	86,29	1,49
Antarctica o/p c/d	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	10 000	Est.	Est.	0,06	14,58	1,13	1,23	0,1097	63,74	1,10
Antártica o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	15 000	Est.	Est.	0,06	10,08	0,78	1,52	0,1587	103,89	1,79
Arno o/p ex/div.	1,54	1,55	1,54	1,55	1,50	15 000	Est.	Est.	0,06	4,31	0,33	0,39	0,2315	52,63	0,90
Ara p/n end.	0,58	0,58	0,58	0,58	0,58	11 000	Est.	Est.	0,02	22,39	1,74	—	0,0259	53,21	0,91
B. A. Arnaud p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000	Est.	Est.	0,00	3,73	0,29	0,35	0,3477	64,35	1,11
P. Ind. Bangu p/p	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	117 850	—0,01	—1,96	0,23	4,86	0,38	0,95	0,1027	63,29	1,09
Casas da Banha o/p	2,55	2,55	2,60	2,55	2,57	72 000	—0,02	—0,77	0,74	6,34	0,49	0,85	0,4051	82,90	1,43
M. Barbará o/p	2,90	2,80	2,90	2,70	2,81	103 621	—0,16	—5,38	1,17	7,94	0,62	0,72	0,3535	117,57	2,03
[illegible] o/n	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	16 120	0,03	2,56	0,07	8,73	0,68	0,84	0,1373	49,18	0,84
B. Brasil o/n c/b/s	11,40	10,31	11,50	10,31	10,94	129 497	—0,52	—4,53	5,72	11,91	0,93	1,14	0,9181	63,49	1,09
F. Créd. Inv. p/p ex/d	2,55	2,60	2,60	2,50	2,54	35 000	—0,10	—3,78	0,46	4,45	0,34	—	0,5701	71,75	1,23
B. Denasa Inv. p/n	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	21 000	—	—	0,17	—	—	—	—	81,08	1,40
Bamsha p/n	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	[illegible]	Est.	Est.	0,00	8,43	0,65	0,81	0,2371	55,00	0,95
F. Est. Ceará p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	4 700	—0,10	—5,88	0,03	3,04	0,23	0,29	0,5262	86,48	1,49
BEG o/n	1,40	1,30	1,45	1,29	1,34	108 449	—0,09	—6,29	0,58	5,59	0,43	0,53	0,2394	43,79	0,75
Belgo o/p c/bon.	4,70	5,00	5,00	4,65	4,84	417 603	—0,34	—6,56	8,17	10,79	0,84	0,91	0,4482	44,20	0,76
Belgo o/p ex/d/b	3,70	3,80	3,90	3,62	3,75	676 418	—0,27	—6,71	9,49	11,18	0,87	0,94	0,3354	47,70	0,82
Banespa o/n	2,00	1,95	2,10	1,95	2,04	21 493	—0,06	—2,85	0,17	6,03	0,47	0,58	0,3380	44,93	0,77
B. H. C. Ind. p/n	1,84	1,88	1,88	1,84	1,85	6 000	0,01	0,54	0,04	—	—	—	—	—	—
B. Malles Inv. o/n	3,08	3,08	3,08	3,08	3,08	1 000	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	113,65	1,96
B. Malles Inv. p/n	3,10	3,40	3,40	3,10	3,12	14 303	Est.	Est.	0,18	—	—	—	—	128,39	2,21
BIB o/n	3,80	3,60	3,80	3,60	3,80	3 297	—0,10	—2,56	0,05	—	—	—	—	72,38	1,25
B. Nordeste o/n	3,50	3,70	3,70	3,50	3,51	16 703	—0,33	—8,59	0,23	10,08	0,78	0,97	0,3479	43,17	0,74
B. N. M. Gerais p/n	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	800	Est.	Est.	0,00	2,62	0,20	0,25	0,4185	43,13	0,74
B. P. Brasil p/n	0,80	0,80	0,80	0,80	0,60	20 000	0,02	2,56	0,06	6,95	0,54	0,66	0,1151	68,37	1,18
Bradesco o/n	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	100	Est.	Est.	0,00	7,69	0,60	0,74	0,3637	84,84	1,46
Bradesco p/n	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	100	Est.	Est.	0,00	6,59	0,51	0,63	0,3637	69,97	1,20
Brahma o/p	1,60	1,60	1,60	1,58	1,60	47 959	Est.	Est.	0,31	7,48	0,58	1,13	0,2138	73,73	1,27
Brahma p/p	1,80	1,80	1,82	1,70	1,76	115 636	—0,08	—4,34	0,82	8,23	0,64	1,24	0,2138	66,92	1,15
Brahma MG o/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	4 000	—0,09	—6,47	0,02	—	—	—	—	118,18	2,04
C. Industrial o/p	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	3 000	—	—	0,00	18,09	1,41	—	0,0199	32,72	0,56
CBEE o/p c/b	0,96	0,92	0,96	0,92	0,94	23 544	—0,05	—5,05	0,08	5,22	0,40	0,81	0,1800	109,30	1,88
CBEE o/p ex/b	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	2 000	Est.	Est.	0,00	5,37	0,41	0,83	0,1600	111,68	1,92
B. Roupas o/p ex/d	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	14 250	Est.	Est.	0,06	7,90	0,61	1,06	0,1329	97,22	1,67
B. Roupas p/p ex/d	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	14 250	Est.	Est.	0,06	7,90	0,61	1,06	0,1329	97,22	1,67
CBUM o/p	1,80	1,85	1,85	1,74	1,78	200 200	—0,15	—7,77	1,44	15,08	1,17	1,27	0,1180	53,13	0,91
CBUM p/p	1,72	1,72	1,72	1,72	1,72	28 620	—0,19	—9,94	0,19	14,57	1,13	1,23	0,1180	47,77	0,82
Casa José Silva o/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	3 000	—0,05	—4,16	0,01	2,72	0,21	0,36	0,4226	67,25	1,16
Comind p/p	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	46 700	Est.	Est.	0,17	6,89	0,53	1,07	0,1377	—	—
Cepalma p/n end.	0,53	0,50	0,53	0,48	0,49	252 000	—0,06	—10,90	0,49	—	—	—	—	60,49	1,04
S. Cruz o/p	3,45	3,15	3,45	3,11	3,21	533 670	—0,30	—8,54	6,92	10,18	0,79	—	0,3152	109,55	1,89
C. Brasília o/p	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	5 300	—0,03	—4,41	0,01	9,80	0,76	1,48	0,0663	59,09	1,02
S. Nacional p/p	2,90	2,70	2,90	2,69	2,71	94 736	—0,35	—11,43	1,03	16,70	1,30	1,41	0,1627	66,25	1,14
CTB o/n	0,50	0,47	0,50	0,47	0,48	30 987	—0,01	—2,04	0,06	3,79	0,29	—	0,1265	65,67	1,13
CTB p/n	0,85	0,85	0,87	0,85	0,85	74 486	Est.	Est.	0,25	6,71	0,52	—	0,1265	68,00	1,17
Dínamo o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	81 500	—0,06	—6,25	0,27	2,51	0,19	0,38	0,3580	45,00	0,77
D. Isabel p/p	0,57	0,57	0,57	0,57	0,56	39 600	Est.	Est.	0,08	3,39	0,26	0,66	0,1650	56,00	0,96
Docas novas o/p	2,12	2,00	2,12	2,00	2,02	5 532	—0,13	—6,04	0,04	8,06	0,62	—	0,2505	77,39	1,33
Docas antigas o/p	2,20	2,20	2,25	2,13	2,20	401 336	—0,16	—6,77	3,56	41,90	3,27	—	0,2505	72,13	1,24
A. Eberle p/p	2,55	2,52	2,55	2,40	2,46	37 620	—0,11	—4,28	0,37	13,01	1,01	1,18	0,1890	40,93	0,70
Eletrobrás p/p ex/b/s	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	1 200	—	—	0,00	4,15	0,32	0,64	0,2167	78,26	1,35
Engefusa o/p	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	3 000	—	—	0,00	4,70	0,36	—	0,0786	38,54	0,66
Ericsson o/p	3,40	3,35	3,40	3,35	3,39	10 020	—0,06	—1,73	0,13	15,64	1,22	—	0,2167	137,80	2,38
Estrela p/p	1,10	1,15	1,15	1,10	1,14	5 270	—0,04	—3,38	0,02	5,20	0,40	—	0,2189	71,69	1,23
Ferbasa p/n end.	1,19	1,22	1,22	1,19	1,21	44 000	—0,11	—8,33	0,21	8,36	0,65	0,70	0,1447	31,75	0,54
Ferro o/p	2,00	1,85	2,00	1,80	1,96	49 238	—0,11	—5,31	0,39	8,98	0,70	0,76	0,2182	60,49	1,04
Fertisul p/p	1,50	1,40	1,50	1,40	1,45	37 000	—0,05	—3,33	0,21	—	—	—	—	100,69	1,73
F. L. Caraj. p/p e/b	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	3 000	—0,01	—0,58	0,05	11,83	0,92	1,84	0,1436	—	—
Ford Willys o/p	0,83	0,83	0,83	0,63	0,83	10 750	—0,02	—2,35	0,03	—	—	—	—	97,64	1,68
Ford Willys p/p	0,54	0,60	0,60	0,54	0,56	3 455	—0,04	—6,66	0,00	—	—	—	—	—	—
G. A. Fernandes o/n end	2,10	2,05	2,10	2,05	2,06	6 000	Est.	Est.	0,04	—	—	—	—	106,73	1,84
H. C. C. Guerra p/p	1,94	1,94	1,94	1,94	1,94	3 800	0,24	14,11	0,02	4,35	0,34	—	0,4456	64,66	1,11
Hime p/p	2,90	2,70	2,90	2,70	2,72	42 091	—0,28	—9,33	0,46	29,79	2,32	2,70	0,0913	80,71	1,39
H. S. Paulo p/p ex/d	1,99	2,04	2,04	1,99	2,00	5 000	—0,01	—0,49	0,04	—	—	—	—	88,49	1,52
Imbituba o/p	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	5 000	0,02	5,00	0,00	2,09	0,16	—	0,2003	95,45	1,64
Ed. J. Olimp. p/p e/d	1,80	1,85	1,85	1,80	1,83	9 000	0,03	1,66	0,06	6,54	0,51	—	0,2794	52,58	0,90
S. José p/p	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25	1 000	0,04	1,80	0,00	5,05	0,39	0,99	0,4450	109,75	1,89
Kelson's p/p ex/d	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	6 100	0,05	3,84	0,03	5,72	0,44	—	0,2357	45,76	0,79
Kibon o/p	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	20 000	Est.	Est.	0,05	8,53	0,66	1,29	0,0808	60,52	1,04
Light o/n ex/d	0,94	0,90	0,94	0,90	0,93	3 430	—	—	0,01	4,24	0,33	0,66	0,2191	101,08	1,74
Light o/p c/d	1,05	1,00	1,05	1,00	1,01	11 000	—0,04	—3,80	0,04	6,28	0,49	0,98	0,1607	116,09	2,00
L. Americanas o/p	3,00	2,95	3,05	2,85	2,96	96 469	—0,08	—2,63	1,15	8,05	0,62	1,08	0,3674	89,96	1,55
S. Lanari o/n end.	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	8 000	—	—	0,02	4,15	0,32	0,35	0,1516	57,79	0,99
S. Lanari p/n end.	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	3 000	—0,06	—10,00	0,01	3,56	0,27	0,30	0,1516	52,94	0,91
Lobrás o/p c/d	0,88	0,85	0,88	0,85	0,87	32 700	0,01	7,16	0,11	8,69	0,67	1,17	0,1001	51,78	0,89
LTB o/p	2,90	2,70	2,90	2,60	2,76	57 000	—0,08	—2,81	0,63	8,18	0,63	—	0,3374	76,24	1,31
M. Aços p/n end.	0,35	0,40	0,40	0,35	0,35	16 825	—0,01	—2,77	0,02	—	—	—	—	40,22	0,69
Mannesmann o/p	4,00	4,20	4,20	3,95	4,01	50 500	—0,38	—8,65	0,81	13,06	1,02	1,10	0,3069	46,14	0,79
Mannesmann p/p	2,90	2,70	2,90	2,70	2,80	12 000	—0,20	—6,66	0,13	9,12	0,71	0,77	0,3069	42,10	0,72
Marcovan o/p c/d	0,85	0,85	0,85	0,65	0,65	2 000	—0,05	—5,55	0,00	4,92	0,38	0,66	0,1727	53,12	0,91
Marcovan p/p c/d	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	7 000	Est.	Est.	0,03	6,65	0,52	0,89	0,1727	58,67	1,01
Metalflex p/p	2,45	2,35	2,45	2,35	2,41	29 200	—0,16	—6,22	0,28	7,52	0,58	0,68	0,3203	69,65	1,20
Metaleve p/p	4,70	4,50	4,70	4,50	4,60	20 200	—0,30	—6,12	0,37	11,24	0,87	1,02	0,4092	84,71	1,46
Mendes Jr. p/p	3,80	3,70	3,80	3,70	3,75	4 000	—0,05	—1,31	0,06	6,23	0,48	—	0,6012	119,80	2,06
Mesbla o/p	1,50	1,50	1,50	1,40	1,49	56 490	—0,05	—3,24	0,34	5,90	0,46	0,79	0,2523	65,63	1,13
Mesbla p/p	1,95	1,90	1,95	1,90	1,95	29 500	—0,10	—4,87	0,23	7,72	0,60	1,04	0,2523	62,10	1,07
M. Fluminense o/p c/b	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	6 000	0,01	0,90	0,02	4,05	0,31	0,61	0,2764	74,66	1,28
Metalon o/p	0,44	0,42	0,44	0,42	0,42	109 000	—0,08	—16,00	0,18	3,77	0,29	0,34	0,1114	52,50	0,90
Mundial o/p	0,65	0,60	0,65	0,60	0,63	96 646	—0,02	—3,07	0,24	5,09	0,39	—	0,1236	—	—
Mundial p/p	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	13 000	—0,05	—5,55	0,06	6,87	0,53	—	0,1236	54,14	0,93
Nova América o/p	1,04	1,00	1,05	1,00	1,02	166 793	—0,02	—1,92	0,68	5,65	0,44	1,10	0,1804	62,57	1,08
Pafisa p/n end.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	40 000	—0,05	—11,11	0,06	173,91	13,58	—	0,0023	30,30	0,52
Sid. Pains p/p	4,00	3,97	4,00	3,85	3,91	114 400	—0,34	—8,00	1,80	8,55	0,66	0,72	0,4573	46,93	0,81
Cim. Paraíso o/p	0,85	0,85	0,85	0,55	0,85	28 000	—0,04	—4,49	0,09	1,74	0,13	—	0,4881	68,00	1,17
Petrobrás o/n ex/b/s	3,55	3,50	3,55	3,25	3,37	150 288	—0,18	—5,07	2,04	14,91	1,16	0,70	0,2260	76,41	1,31
Petrobrás p/n ex/b/s	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10	3 596	—0,98	—13,84	0,08	26,99	2,10	1,26	0,2260	61,49	1,06
Petrobrás p/p c/b/s	9,80	9,30	9,80	9,05	9,29	366 265	—0,77	—7,65	13,75	28,94	2,26	1,35	0,3209	63,41	1,09
Petrobrás p/p ex/b/s	7,70	6,95	7,20	6,76	6,89	179 847	—0,62	—8,25	5,00	30,48	2,38	1,43	0,2260	64,81	1,11
Paul. F. Luz o/p ex/b	0,87	0,84	0,87	0,84	0,84	61 972	—0,06	—6,66	0,21	10,23	0,80	1,61	0,0813	109,09	1,88
P. Equipamentos p/p	1,22	1,23	1,23	1,22	1,23	20 000	0,02	1,65	0,09	5,07	0,39	—	0,2425	—	—
Pet. Ipiranga o/p	0,85	0,85	0,85	0,65	0,85	1 000	—0,02	—2,29	0,00	5,32	0,41	—	0,1597	61,59	1,06
Pet. Ipiranga p/p	1,40	1,40	1,40	1,35	1,38	29 750	—0,12	—8,00	0,16	8,64	0,67	—	0,1597	80,70	1,39
Sid. Rio-Grandense p/p	3,90	3,95	4,00	3,74	3,87	182 200	—0,21	—5,14	2,85	12,13	0,94	1,02	0,3188	43,87	0,75
Ref. União p/p	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	9 700	—0,05	—2,77	0,06	8,09	0,63	0,37	0,2163	80,64	1,39
Samitri o/p	9,80	9,22	9,80	9,22	9,37	78 800	—0,87	—8,49	2,98	14,59	1,14	—	0,6418	51,00	0,88
Supergasbrás o/p	0,85	0,85	0,85	0,83	0,85	12 615	—0,04	—4,49	0,04	5,92	0,46	—	0,1434	87,62	1,51
Sondotécnica o/p	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	6 000	—0,11	—7,05	0,03	4,35	0,34	—	0,3329	38,25	0,66
Sondotécnica p/p	2,30	2,30	2,30	2,22	2,24	59 000	—0,23	—9,31	0,53	6,72	0,52	—	0,3329	53,33	0,29
S. Admiral p/p c/div.	2,05	2,00	2,05	2,00	2,00	59 231	—0,20	—9,09	0,47	5,27	0,41	—	0,3792	53,47	0,92
Tecnosolo o/p	1,58	1,58	1,58	1,58	1,58	4 500	—0,14	—8,13	0,02	3,58	0,28	—	0,4403	—	—
Tibrás o/n end.	0,47	0,47	0,47	0,47	0,47	37 000	—0,05	—9,61	0,07	—	—	—	—	42,72	0,73
Tibrás p/n end.	0,75	0,70	0,75	0,70	0,72	53 500	Est.	Est.	0,15	—	—	—	—	53,73	0,92
T. Janer p/p	1,00	0,98	1,00	0,98	0,99	10 199	—	—	0,04	4,10	0,32	—	0,2414	56,57	0,97
UBB o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12 185	Est.	Est.	0,04	5,21	0,40	0,50	0,1918	97,08	1,67
UBB p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	6 716	Est.	Est.	0,02	5,21	0,40	0,50	0,1918	60,97	1,05
UBB p/p ex/div.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	109 950	Est.	Est.	0,44	5,21	0,40	0,50	0,1918	40,81	0,70
Unipar obrig. ex/sb.	325,00	325,00	325,00	325,00	325,00	5	4,17	1,29	0,00	—	—	—	—	—	—
Unipar o/n end.	1,29	1,25	1,30	1,20	1,24	40 668	—0,07	—5,34	0,20	—	—	—	—	45,42	0,78
Unipar p/n end.	2,10	2,10	2,20	2,01	2,06	315 588	—0,17	—7,62	2,62	—	—	—	—	51,75	0,89
Vale p/p rec.	5,30	5,30	5,30	5,30	5,30	7 000	—	—	0,14	—	—	—	—	—	—
Vale p/p c/d/b/s	9,70	9,40	9,70	9,20	9,33	184 600	—0,45	—4,60	6,96	23,20	1,81	—	0,4020	52,56	0,90
Vale p/p ex/d/b/s	5,90	6,15	6,15	5,58	5,88	182 249	—0,30	—4,85	4,33	24,12	1,88	—	0,2437	53,16	0,91
Veplan on	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	3 000	—0,06	—3,06	0,02	7,18	0,56	—	0,2646	—	—
Veplan p/p	2,40	2,30	2,40	2,30	2,31	9 000	—0,09	—3,75	0,08	8,73	0,68	—	0,2646	50,54	0,87
W. Martins o/p	2,90	2,75	2,90	2,70	2,75	70 022	—	—	0,77	13,92	1,08	—	0,1975	59,39	1,02
Zivi p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	31 000	—0,04	—1,96	0,25	8,04	0,62	0,73	0,2485	70,67	1,22

Mercado fracionário (operações a vista)

Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço
Abramo Eberle p/p	2 320	2,40	Ericsson o/p	320	3,28	Met. Barbará o/p	1 315	2,70
Acesita o/p ex/div	4 900	1,61	Fertisul o/p	500	0,95	Mesbla p/p	500	1,93
Antártica o/p	400	1,00	F. Willys o/p	1 650	0,81	Mesbla o/p	1 510	1,47
Alpargatas o/p	100	1,70	F. Willys p/p	700	0,53	Nova América o/p	1 593	1,04
Belgo-Mineira o/p c/dir.	5 070	4,70	Ferro Brasileiro o/p	1 948	1,96	Petrobrás p/p cc	610	9,29
Belgo-Mineira o/p ex/dir.	7 856	3,70	Fertiplan p/p	—	—	Paulista F. Luz o/p	1 546	0,83
Bangu p/p	1 000	0,50	Vale Rio Doce p/p c/dir	415	9,32	Petróleo Ipiranga p/p	750	1,32
Brahma o/p	956	1,56	Vale Rio Doce p/p ex/dir	220	6,00	Petrobrás p/p ex/div	128	6,85
Brahma p/p	3 852	1,80	White Martins o/p	1 022	2,90	Ref. União p/p	1 355	1,71
Bangu p/p	850	0,50	Zivi p/p	1 000	2,00	Silco do Brasil p/p	300	1,98
Borghoff p/p	377	0,68	Gemmer o/p	700	3,18	Springer Admiral p/p c/div	1 000	1,98
CBEE o/p c/div	30	0,93	Hime p/p	1 624	2,70	Sousa Cruz o/p	4 132	3,42
Cemig p/p	700	0,95	H. C. Cordeiro Guerra p/p	2 900	1,90	Sid. Nacional p/p	3 171	2,75
Carioca Industrial p/p	925	0,35	Kelsons p/p ex/div	100	1,38	Sid. Pains p/p	400	3,82
CBUM o/p	1 500	1,80	L. Americanas o/p	3 469	2,94	Supergasbrás o/p	615	0,83
Bras. de Roupas o/p ex/div	250	1,05	Lobras o/p	1 100	0,85	Tibras p/n e	500	0,68
Café Brasília p/p	300	0,63	Light o/p c/div	1 000	1,05	T. Janer p/p	1 199	0,98
Docas novas o/p	532	1,96	Metalflex p/p	1 200	2,36	Unibancos p/p ex/div	1 950	0,99
Docas antigas o/p	2 336	2,15	Met. de Aços p/n e	140	0,38	Unipar o/n e	6 786	1,17
D. Isabel p/p	600	0,57	Metal Leve p/p	200	4,65	Unipar p/n e	588	1,97
Estrela p/p	447	1,07	Mannesmann o/p	500	4,00			

Novamente, ontem, o IJB teve um comportamento bem próximo do registrado pelo IBV. Ao se fixar em 2 119,5, o indicador acusou uma perda de 132,1 pontos (aproximadamente 5,87%)

Mercado no Rio fechou com uma alta de 0,2%

Não se levando em consideração o fato de que a queda foi a de maior nível desde segunda-feira, os resultados obtidos pelos negócios com ações, ontem, na Bolsa do Rio, foram os melhores desta semana. "Pelo menos — disse um operador — no fechamento tivemos uma alta, embora de pequeno nível." A partir desse dado e do aumento do volume geral das transações, alguns técnicos chegam a arriscar um palpite no sentido de que o mercado deverá se fortalecer hoje.

A tendência de baixa gradativa, quase constante durante todo o decorrer do pregão — com exceção apenas de uma recuperação de pequeno nível por volta das 12 horas — não chegou, de certa forma, a ser compreendida pelos operadores, já que a pressão vendedora que vinha sendo exercida pelas liquidações no termo diminuiu ontem. Da mesma maneira, estranhou-se o fato de que não foram os Fundos de Investimento os responsáveis diretos pelo aumento da liquidez e, sim, pequenas ordens de investidores individuais.

Todos estes fatores, contudo, são encarados como bastante positivos pelos especialistas do mercado, que acreditam em um aumento das ordens de compra de pequenas quantidades de ações nos próximos dias.

Belgo-Mineira foi o único, dentre os papéis mais movimentados no mercado, a apresentar um desempenho bastante regular durante o pregão de ontem. Os demais registraram oscilações mais bruscas, como, por exemplo, Banco do Brasil, que chegou a ser transacionado no limite de baixa, no fechamento.

A partir da metade do pregão, Riograndense foi um dos títulos mais procurados; Banespa [illegible], entretanto, não manteve o nível de procura d[illegible] últimos dias; duas corretoras de médio porte [illegible] as principais responsáveis pela maior parte das transações verificadas com Metalflex e Fertisul; Metal Leve continuou sendo comprada por um grande Fundo de Investimento; Unipar p/n esteve bastante vendedor; e Mundial (os dois tipos) era fortemente procurada por uma corretora, havendo outro grande comprador apenas para as ordinárias.

Os números do pregão

Um declínio bastante acentuado caracterizou o mercado de ações da Bolsa do Rio, da abertura até às 12h15m, quando o índice BV chegou a acusar a perda máxima do dia (5,9%). Na meia hora seguinte, acompanhando uma ligeira melhoria no movimento, o mercado deu mostras de recuperação. O movimento positivo, contudo, não conseguiu se estabelecer, voltando o índice ao nível anterior (v. gráfico).

O IBV médio do período, ao se fixar em 2 139,5, apresentou uma perda de 132,3 pontos, equivalente à desvalorização de 5,8%. O indicador relativo ao fechamento, se fixou em 2 144,2, o que significou uma evolução de 0,2% sobre a posição média.

Foram transacionadas, ontem, 8 002 mil ações, correspondendo a um volume global de Cr$ 25 201 mil. Desse total, 184 mil títulos, envolvendo Cr$ 462 mil, participaram das operações a termo, cujo movimento correspondeu a cerca de 1,8% do montante de negócios.

Das 52 ações que integram o índice de valorização da Bolsa do Rio, apenas duas tiveram sua cotação média superior à da véspera, ao passo que 43 caíram e cinco permaneceram estáveis. Além disso não se verificaram transações com os papéis ordinários ao portador da Gemmer, e os preferenciais ao portador da Açonorte.

As maiores altas (%)		As maiores baixas (%)	
Kelson's PP	3,9	Petrobrás PN	13,8
BASA	2,6	Sid. Nacional PP	11,4
—		Cepalma PN end.	10,9
—		Hime PP	9,3
—		Sondotécnica PP	9,3

No que se refere a volume em cruzeiros foram as seguintes as ações mais negociadas: Petrobrás, preferenciais, ao portador c/bon/subs. (Cr$ 3 398 mil); Belgo-Mineira, ordinárias, ao portador ex/div/bon. (Cr$ 2 297 mil); Belgo-Mineira, ordinárias, ao portador c/div/bon. (Cr$ 1 971 mil); Vale do Rio Doce, preferenciais, ao portador c/direitos (Cr$ 1 718 mil) e Sousa Cruz, ordinárias, ao portador (Cr$ 1 690 mil).

Média S.N.

13-09-72	12-09-72	6-09-72	16-08-72	Set. 71
47 329	50 215	53 189	39 725	86 250

Fundos de investimento

	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
AYMORÉ	13- 9-72	10,510	dez. 0,166	37 823
AMÉRICA DO SUL	12- 9-72	1,696	jun. 0,060	15 553
AUREA	11- 9-72	0,866	ago. 1,670	3 218
ANDRADE ARNAUD	6- 9-72	0,668	dez. 0,029	1 229
ANTUNES MACIEL	13- 9-72	0,9034	dez. 0,1605	1 104
APLIK	11- 9-72	1,106	jun. 0,025	3 801
APLITEC	11- 9-72	1,527	jun. 0,030	18 847
APOLLO I	13- 9-72	0,832	maio 0,715	3 392
APOLLO II & VII	13- 9-72	1,492	maio 1,032	19 120
ARAUJO VIANA	11- 9-72	1,662	abril 0,10	1 102
ATLAS	11- 9-72	0,62		1 701
AUXILIAR	11- 9-72	0,727		4 933
BAHIA	13- 9-72	0,54		2 516
BANCIAL	11- 9-72	1,202	jun. 0,068	6 780
BANDEIRANTES BBC	13- 9-72	0,601		21 432
BANMERCIO	11- 9-72	1,0176	dez. 0,1282	8 146
BANORTE	13- 9-72	0,601		23 742
BBI BRADESCO	13- 9-72	1,733	jun. 0,05	135 179
BCN	1- 9-72	2,903	jun. 0,02	32 522
BAÚ	11- 9-72	0,502		821
BALUARTE	11- 9-72	0,96	jul. 1,00	1 768
BAMERINDUS	13- 9-72	3,37	mar. 0,05	66 865
BMG	13- 9-72	1,29	jan. 0,10	34 910
BANSULVEST	13- 9-72	2,035		45 373
BARROS JORDÃO	11- 9-72	1,502	set. 0,2235	9 988
BOSTON	13- 9-72	0,974	dez. 0,0275	22 182
BOZANO	13- 9-72	3,363	dez. 0,248	87 760
BRACINVEST	12- 9-72	1,35	jun. 0,10	5 119
BRANT RIBEIRO	13- 9-72	1,04	jun. 0,04	3 274
BRASIL	13- 9-72	0,958	ago. 0,004	23 389
CARAVELO	13- 9-72	1,92	out. 0,36	41 160
CÉDULA	13- 9-72	0,5691		974
CABRAL MENESES	11- 9-72	0,87		1 658
CEPELAJO	13- 9-72	1,2586	abr. 0,1359	9 918
CITY BANK	13- 9-72	1,104	dez. 0,233	123 063
CODERJ	13- 9-72	0,99		1 973
CONTINENTAL	11- 9-72	0,716	dez. 0,06	2 517
CORBINIANO	11- 9-72	1,59	mar. 0,19	3 243
CORRETA	11- 9-72	0,7622		1 321
COTIBRA	13- 9-72	1,450	jan. 0,445	2 953
COND. CRESCINCO	13- 9-72	1,513	jun. 0,08	262 573
CREDITUM	13- 9-72	1,95	jun. 0,24	10 146
CREFINAN	13- 9-72	20,162	jun. 1,00	5 280
CREFISUL (par.)	13- 9-72	51,610	jun. 2,7888	17 012
CREFISUL (cap.)	13- 9-72	45,448	dez. 4,00	31 134
CRESCINCO	13- 9-72	2,224	jun. 0,05	486 462
DELAPIEVE	12- 9-72	2,056	jul. 0,06	8 898
DINAMIZA	11- 9-72	0,906	jun. 0,035	52 792
DELF. ARAUJO	13- 9-72	1,436	dez. 0,22	4 239
DENASA	13- 9-72	1,522	maio 0,146	2 813
ECONÔMICO	11- 9-72	1,492	dez. 0,057	5 500
EMISSOR	11- 9-72	1,572	jun. 0,030	20 162
FAIGON	11- 9-72	0,8060	jun. 0,5654	12 885
FENÍCIA	11- 9-72	0,6662		1 018
FIBENCO	6- 9-72	1,4589	jun. 0,05	425
FIDELIDADE	11- 9-72	1,329	jun. 0,046	6 038
FIDUCIAL	13- 9-72	1,924	jun. 0,020	18 166
FIPIG	11- 9-72	1,583	jun. 0,06	645
FIMAN	13- 9-72	1,138	jun. 0,192	1 525
FINASA	12- 9-72	1,888	dez. 0,117	48 869
FINEY	13- 9-72	1,78	abr. 0,05	30 502
FNA	13- 9-72	0,543	jul. 0,005	4 937
FNO	13- 9-72	0,144	jul. 0,002	2 219
FUNDOESTE	13- 9-72	0,95	dez. 0,05	19 895
GEFISA	13- 9-72	0,718	jun. 0,188	1 430
GIANGRANDE	11- 9-72	1,331	dez. 0,156	1 072
GODOY	11- 9-72	1,363	dez. 0,220	7 225
HALLES	12- 9-72	1,071	jun. 0,015	192 515
HASPA	11- 9-72	0,5114		761
HEMISUL	13- 9-72	0,941		831
I.C.I.	13-9-72	4,35		11 180
IIC	1- 9-72	7,72		27 718
IMPÉRIO	11- 9-72	0,748	dez. 2,087	4 517
INDUSCRED	11- 9-72	1,021	jan. 0,332	849
INVESTBOLSA	13- 9-72	1,5379	jun. 4,0693	594
INVESTBANCO	11- 9-72	2,45	mar. 0,03	138 464
IOCHPE	11- 9-72	0,54	dez. 0,052	1 870
IPIRANGA	14- 9-72	0,738	dez. 0,02	34 411
ITAÚ	13- 9-72	1,038	jun. 0,02	366 530
KRESCENTE	11- 9-72	1,159	jun. 2,830	6 148
LAR BRASILEIRO	13- 9-72	0,862		10 578
LETRA	30- 8-72	0,752		642
LEROSA	11- 9-72	1,102	jun. 0,05	1 058
LEVYNVEST	13- 9-72	0,784	dez. 0,10	17 229
LIBRA	13- 9-72	0,657	jun. 0,02	1 920
MAISONNAVE	13- 9-72	1,2771	jun. 0,02	14 668
MAGLINNO	11- 9-72	0,709		2 446
MASTER	12- 9-72	0,710	dez. 0,11	1 335
MD	11- 9-72	1,28		307
METROPOLITANO	13- 9-72	0,68	jan. 0,045	1 211
MESQUITA	31- 8-72	1,509	dez. 0,23	815
MERCANTIL	13- 9-72	0,524		13 585
MERKINVEST	11- 9-72	1,00		1 571
MINAS INV.	12- 9-72	2,35	jun. 0,02	51 696
MM	13- 9-72	1,464	abr. 0,1153	22 577
MONTEPIO	13- 9-72	1,1230	jun. 0,01	11 063
MULTIPLIC	13- 9-72	1,783		3 789
NAÇÕES	11- 9-72	1,44	jan. 0,099	5 236
NACIONAL	13- 9-72	1,162	dez. 0,042	6 338
NACIONAL BRAS.	13- 9-72	0,697		537
NOVO MUNDO	13- 9-72	0,567		4 009
OCG	13- 9-72	1,474	dez. 0,36	4 827
OMEGA	13- 9-72	0,610		1 297
PACKINVEST	11- 9-72	1,251	mar. 0,190	1 530
P. WILLEMSENS	13- 9-72	1,427	jan. 0,232	9 678
PAULISTA–SOCOPA	11- 9-72	0,741	abr. 0,03	1 480
PEBB	13- 9-72	1,129	mar. 0,185	2 819
PECÚNIA	11- 9-72	1,107	dez. 0,107	907
PROGRESSO	12- 9-72	0,915	jul. 0,74	3 898
PORTO ARANHA	11- 9-72	2,006	dez. 0,59	3 396
PROVAL	11- 9-72	0,838	jun. 0,01	1 450
PROVINVEST	11- 9-72	1,9101	maio 0,0250	13 594
REAL	13- 9-72	2,70		166 972
REAVAL	11- 9-72	2,69	nov. 0,02	11 390
REGENTE	12- 9-72	0,818	abr. 0,05	3 506
RIQUE	13- 9-72	0,997	jun. 0,191	13 931
SABBA	13- 9-72	1,15	dez. 0,61	8 727
SAFRA	11- 9-72	1,54	dez. 0,15165	41 089
SAMOVAL	11- 9-72	0,973	set. 0,109	1 086
SANTA CATARINA	11- 9-72	0,74		6 097
SÃO PAULO-MINAS	11- 9-72	2,512	jan. 0,293	26 300
SOFISA	11- 9-72	1,329	mar. 0,08	4 147
SOLIDEZ	6- 9-72	1,068		110
SOUSA BARROS	13- 9-72	1,401		1 218
SOVAL	11- 9-72	0,903	jun. 0,051	3 031
SPI	11- 9-72	1,36	jun. 0,03	23 355
SPM	11- 9-72	0,594	dez. 0,03	6 547
SPINELLI	11- 9-72	0,937	jul. 0,0726	1 740
SR	11- 9-72	1,460	mar. 0,10	1 430
SUPLICY	11- 9-72	3,043		12 623
TAMOIO	13- 9-72	1,167	jul. 0,03	11 415
TÍTULO	11- 9-72	1,3796	dez. 0,2168	1 161
UMUARAMA	13- 9-72	0,460		2 267
UNIÃO	13- 9-72	1,216		8 586
UNIVEST	13- 9-72	2,19	dez. 0,171	364 784
UNISTAR	13- 9-72	34,19	jun. 3,889	5 190
VILA RICA	13- 9-72	0,845		5 491
VICENTE MATEUS	11- 9-72	1,077	dez. 0,53	1 592
WALPIRES	11- 9-72	1,044	mar. 0,05742	2 310

Bolsa do Rio de Janeiro

TÍTULOS	OPERAÇÕES A VISTA: ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MED.	QTD.	INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO: Variação s/méd. do dia anterior: Em Cr$	Em %	Volume em % sobre total	PREÇO/LUCRO: Diária	Sobre a MPL	Sobre Média	Lucro Ação	ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE: Em 1972	Sobre o IBV
Acesita o/p ex/div.	1,65	1,60	1,67	1,56	1,60	419 000	—0,13	—7,51	2,70	35,24	2,75	2,98	0,0454	68,96	1,19
Acesita p/p ex/div.	1,60	1,55	1,60	1,55	1,57	7 300	—0,08	—4,84	0,04	34,58	2,70	2,93	0,0454	70,08	1,21
AGGS c/p	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	44 000	—0,02	—1,01	0,34	8,29	0,64	—	0,2391	98,98	1,70
Alpargatas o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	2 600	Est.	Est.	0,01	6,99	0,54	1,37	0,2431	86,29	1,49
Anhanguera o/p c/d	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	10 000	Est.	Est.	0,06	14,58	1,13	1,23	0,1097	63,74	1,10
Antártica o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,60	19 000	Est.	Est.	0,06	10,03	0,78	1,52	0,1587	103,89	1,79
Arno p/p ex/div.	1,54	1,35	1,54	1,35	1,00	15 000	Est.	Est.	0,06	4,31	0,33	0,39	0,2315	52,63	0,90
Aço p/n end.	0,58	0,58	0,58	0,58	0,58	11 000	Est.	Est.	0,02	22,39	1,74	—	0,0259	53,21	0,91
B. A. Arnaud p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000	Est.	Est.	0,00	3,73	0,29	0,35	0,3477	64,35	1,11
P. Ind. Bangu p/p	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	117 850	—0,01	—1,96	0,23	4,86	0,38	0,95	0,1027	63,29	1,09
Casas da Banha o/p	2,55	2,55	2,60	2,55	2,57	72 000	—0,02	—0,77	0,74	6,34	0,49	0,85	0,4051	82,90	1,43
M. Barbará o/p	2,90	2,80	2,90	2,70	2,81	103 621	—0,16	—5,38	1,17	7,94	0,62	0,72	0,3535	117,57	2,03
[illegible] o/n	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	16 130	0,03	2,56	0,07	8,73	0,68	0,84	0,1373	49,18	0,84
B. Brasil o/n e/b/s	11,40	10,31	11,50	10,31	10,94	129 477	—0,52	—4,53	5,72	11,91	0,93	1,14	0,9181	63,49	1,09
B. Cred. Inv. p/p ex/d	2,55	2,60	2,60	2,50	2,54	45 000	—0,10	—3,78	0,46	4,45	0,34	—	0,5701	71,75	1,23
B. Denasa Inv. p/n	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	21 000	—	—	0,17	—	—	—	—	81,08	1,40
Bancha p/n	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	700	Est.	Est.	0,00	8,43	0,65	0,81	0,2371	55,00	0,95
B. Est. Ceará p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	4 700	—0,10	—5,88	0,03	3,04	0,23	0,29	0,5262	86,48	1,49
BEG o/n	1,40	1,30	1,45	1,29	1,34	108 449	—0,09	—6,29	0,58	5,59	0,43	0,53	0,2394	43,79	0,75
Belgo o/p c/bon.	4,70	5,00	5,00	4,65	4,84	417 603	—0,34	—6,56	8,17	10,79	0,84	0,91	0,4482	44,20	0,76
Belgo o/p ex/d/b	3,70	3,80	3,90	3,62	3,75	616 411	—0,27	—6,71	9,49	11,18	0,87	0,94	0,3354	47,70	0,82
Banespa o/n	2,00	1,95	2,10	1,95	2,04	21 493	—0,06	—2,85	0,17	6,03	0,47	0,58	0,3380	44,93	0,77
B. H. C. Ind. p/n	1,84	1,88	1,89	1,84	1,85	6 000	0,01	0,54	0,04	—	—	—	—	—	—
B. Halles Inv. o/n	3,08	3,08	3,08	3,08	3,08	1 000	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	113,65	1,96
B. Halles Inv. p/n	3,10	3,40	3,40	3,10	3,12	14 300	Est.	Est.	0,18	—	—	—	—	128,39	2,21
BIB o/n	3,80	3,80	3,80	3,60	3,80	3 292	—0,10	—2,56	0,05	—	—	—	—	72,38	1,25
B. Nordeste o/n	3,50	3,70	3,70	3,50	3,51	16 705	—0,33	—8,59	0,23	10,08	0,78	0,97	0,3479	43,17	0,74
B. N. M. Gerais p/n	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	800	Est.	Est.	0,00	2,62	0,20	0,25	0,4185	43,13	0,74
B. P. Brasil p/n	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	20 000	0,02	2,56	0,06	6,95	0,54	0,66	0,1151	68,37	1,18
Bradesco o/n	2,80	2,80	2,80	2,60	2,60	100	Est.	Est.	0,00	7,69	0,60	0,74	0,3637	84,84	1,46
Bradesco p/n	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	100	Est.	Est.	0,00	6,59	0,51	0,63	0,3637	69,97	1,20
Brahma o/p	1,60	1,60	1,60	1,58	1,60	47 959	Est.	Est.	0,31	7,48	0,58	1,13	0,2138	73,73	1,27
Brahma p/p	1,80	1,80	1,82	1,70	1,76	115 636	—0,08	—4,34	0,82	8,23	0,64	1,24	0,2138	66,92	1,15
Brahma MG o/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	4 000	—0,09	—6,47	0,02	—	—	—	—	118,18	2,04
C. Industrial o/p	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	3 000	—	—	0,00	18,09	1,41	—	0,0199	32,72	0,56
CBEE o/p c/b	0,96	0,92	0,96	0,92	0,94	23 544	—0,05	—5,05	0,08	5,22	0,40	0,81	0,1800	109,30	1,88
CBEE o/p ex/b	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	2 000	Est.	Est.	0,00	5,37	0,41	0,83	0,1600	111,68	1,92
B. Roupas o/p ex/d	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	14 250	Est.	Est.	0,06	7,90	0,61	1,06	0,1329	97,22	1,67
B. Roupas p/p ex/d	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	14 250	Est.	Est.	0,06	7,90	0,61	1,06	0,1329	97,22	1,67
CBUM o/p	1,80	1,85	1,85	1,74	1,78	203 300	—0,15	—7,77	1,44	15,08	1,17	1,27	0,1180	53,13	0,91
CBUM p/p	1,72	1,72	1,72	1,72	1,72	28 620	—0,19	—9,94	0,19	14,57	1,13	1,23	0,1180	47,77	0,82
Casa José Silva o/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	3 000	—0,05	—4,16	0,01	2,72	0,21	0,36	0,4226	67,25	1,16
Cemig p/p	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	46 700	Est.	Est.	0,17	6,89	0,53	1,07	0,1377	—	—
Cepalma p/n end.	0,53	0,50	0,53	0,48	0,49	252 000	—0,06	—10,90	0,49	—	—	—	—	60,49	1,04
S. Cruz o/p	3,45	3,15	3,45	3,11	3,21	533 670	—0,30	—8,54	6,92	10,18	0,79	—	0,3152	109,55	1,89
C. Brasília p/p	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	5 300	—0,03	—4,41	0,01	9,80	0,76	1,48	0,0663	59,09	1,02
S. Nacional p/p	2,90	2,70	2,90	2,69	2,71	94 736	—0,35	—11,43	1,03	16,70	1,30	1,41	0,1622	66,25	1,14
CTB o/n	0,50	0,47	0,50	0,47	0,48	30 987	—0,01	—2,04	0,06	3,79	0,29	—	0,1265	65,57	1,13
CTB p/n	0,85	0,85	0,87	0,85	0,85	71 486	Est.	Est.	0,25	6,71	0,52	—	0,1265	68,00	1,17
Dínamo o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	81 500	—0,06	—6,25	0,29	2,51	0,19	0,38	0,3580	45,00	0,77
D. Isabel p/p	0,57	0,57	0,57	0,57	0,56	59 600	Est.	Est.	0,08	3,39	0,26	0,66	0,1650	56,00	0,96
Docas novas o/p	2,12	2,00	2,12	2,00	2,02	5 532	—0,13	—6,04	0,04	8,06	0,62	—	0,2505	77,39	1,33
Docas antigas o/p	2,20	2,20	2,25	2,13	2,20	401 336	—0,16	—6,77	3,56	41,90	3,27	—	0,2505	72,13	1,24
A. Eberle p/p	2,55	2,52	2,55	2,40	2,46	37 620	—0,11	—4,28	0,37	13,01	1,01	1,18	0,1890	40,93	0,70
Eletrobrás p/p ex/b/s	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	1 200	—	—	0,00	4,15	0,32	0,64	0,2167	78,26	1,35
Engefusa o/p	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	3 000	—	—	0,00	4,70	0,36	—	0,0786	38,54	0,66
Ericsson o/p	3,40	3,35	3,40	3,35	3,39	10 020	—0,06	—1,73	0,13	15,64	1,22	—	0,2167	137,80	2,38
Estrela p/p	1,10	1,15	1,15	1,10	1,14	5 270	—0,04	—3,38	0,02	5,20	0,40	—	0,2189	71,69	1,23
Ferbasa p/n end.	1,19	1,22	1,22	1,19	1,21	44 000	—0,11	—8,33	0,21	8,36	0,65	0,70	0,1447	31,75	0,54
Ferro o/p	2,00	1,85	2,00	1,80	1,96	49 238	—0,11	—5,31	0,39	8,96	0,70	0,76	0,2182	60,49	1,04
Fertisul p/p	1,50	1,40	1,50	1,40	1,45	37 000	—0,05	—3,33	0,21	—	—	—	—	100,69	1,73
F. L. Catag. p/p e/b	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	3 000	—0,01	—0,58	0,05	11,83	0,92	1,84	0,1436	—	—
Ford Willys o/p	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	10 750	—0,02	—2,35	0,03	—	—	—	—	97,64	1,68
Ford Willys p/p	0,54	0,60	0,60	0,54	0,56	3 455	—0,04	—6,66	0,00	—	—	—	—	—	—
G. A. Fernandes o/n end	2,10	2,05	2,10	2,05	2,06	6 000	Est.	Est.	0,04	—	—	—	—	106,73	1,84
H. C. C. Guerra p/p	1,94	1,94	1,94	1,94	1,94	3 800	0,24	14,11	0,02	4,35	0,34	—	0,4456	64,66	1,11
Hime p/p	2,90	2,70	2,90	2,70	2,72	42 091	—0,28	—9,33	0,46	29,79	2,32	2,70	0,0913	80,71	1,39
H. S. Paulo p/p ex/d	1,99	2,04	2,04	1,99	2,00	5 000	—0,01	—0,49	0,04	—	—	—	—	88,49	1,52
Imbituba o/p	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	5 000	0,02	5,00	0,00	2,09	0,16	—	0,2003	95,45	1,64
Ed. J. Olimp. p/p e/d	1,80	1,85	1,85	1,80	1,83	9 000	0,03	1,66	0,06	6,54	0,51	—	0,2794	52,58	0,90
S. José p/p	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25	1 000	0,04	1,80	0,00	5,05	0,39	0,99	0,4450	109,75	1,89
Kelson's p/p ex/d	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	6 100	0,05	3,84	0,03	5,72	0,44	—	0,2357	45,76	0,79
Kibon o/p	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	20 000	Est.	Est.	0,05	8,53	0,66	1,29	0,0808	60,52	1,04
Light o/n ex/d	0,94	0,90	0,94	0,90	0,93	3 430	—	—	0,01	4,24	0,33	0,66	0,2191	101,08	1,74
Light o/p c/d	1,05	1,00	1,05	1,00	1,01	11 000	—0,04	—3,80	0,04	6,28	0,49	0,98	0,1607	116,09	2,00
L. Americanas o/p	3,00	2,95	3,05	2,85	2,96	96 469	—0,08	—2,63	1,15	8,05	0,62	1,08	0,3674	89,96	1,55
S. Lanari o/n end.	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	8 000	—	—	0,02	4,15	0,32	0,35	0,1516	57,79	0,99
S. Lanari p/n end.	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	3 000	—0,06	—10,00	0,01	3,56	0,27	0,30	0,1516	52,94	0,91
Lobrás o/p c/d	0,88	0,85	0,88	0,85	0,87	32 700	0,01	7,16	0,11	8,69	0,67	1,17	0,1001	51,78	0,89
LTB o/p	2,90	2,70	2,90	2,60	2,76	57 000	—0,08	—2,81	0,63	8,18	0,63	—	0,3374	76,24	1,31
M. Aços p/n end.	0,35	0,40	0,40	0,35	0,35	16 825	—0,01	—2,77	0,02	—	—	—	—	40,22	0,69
Mannesmann o/p	4,00	4,20	4,20	3,95	4,01	50 500	—0,38	—8,65	0,81	13,06	1,02	1,10	0,3069	46,14	0,79
Mannesmann p/p	2,90	2,70	2,90	2,70	2,80	12 000	—0,20	—6,66	0,13	9,12	0,71	0,77	0,3069	42,10	0,72
Marcovan o/p c/d	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	2 000	—0,05	—5,55	0,00	4,92	0,38	0,66	0,1727	53,12	0,91
Marcovan p/p c/d	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	7 000	Est.	Est.	0,03	6,65	0,52	0,89	0,1727	58,67	1,01
Metalflex p/p	2,45	2,35	2,45	2,35	2,41	29 200	—0,16	—6,22	0,28	7,52	0,58	0,68	0,3203	69,65	1,20
Metaleve p/p	4,70	4,50	4,70	4,50	4,60	20 200	—0,30	—6,12	0,37	11,24	0,87	1,02	0,4092	84,71	1,46
Mendes Jr. p/p	3,80	3,70	3,80	3,70	3,75	4 000	—0,05	—1,31	0,06	6,23	0,48	—	0,6012	119,80	2,06
Mesbla o/p	1,50	1,50	1,50	1,40	1,49	56 490	—0,05	—3,24	0,34	5,90	0,46	0,79	0,2523	65,63	1,13
Mesbla p/p	1,95	1,90	1,95	1,90	1,95	29 500	—0,10	—4,87	0,23	7,72	0,60	1,04	0,2523	62,10	1,07
M. Fluminense o/p c/b	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	6 000	0,01	0,90	0,02	4,05	0,31	0,61	0,2764	74,66	1,28
Metalon o/p	0,44	0,42	0,44	0,42	0,42	109 000	—0,08	—16,00	0,18	3,77	0,29	0,34	0,1114	52,50	0,90
Mundial o/p	0,65	0,60	0,65	0,60	0,63	96 646	—0,02	—3,07	0,24	5,09	0,39	—	0,1236	—	—
Mundial p/p	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	13 000	—0,05	—5,55	0,06	6,87	0,53	—	0,1236	54,14	0,93
Nova América o/p	1,04	1,00	1,05	1,00	1,02	166 793	—0,02	—1,92	0,68	5,65	0,44	1,10	0,1804	62,57	1,08
Pafisa p/n end.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	40 000	—0,05	—11,11	0,06	173,91	13,58	—	0,0023	30,30	0,52
Sid. Pains p/p	4,00	3,97	4,00	3,85	3,91	114 400	—0,34	—8,00	1,80	8,55	0,66	0,72	0,4573	46,93	0,81
Cim. Paraíso o/p	0,85	0,85	0,85	0,65	0,85	28 000	—0,04	—4,49	0,09	1,74	0,13	—	0,4881	68,00	1,17
Petrobrás o/n ex/b/s	3,55	3,50	3,55	3,25	3,37	150 288	—0,18	—5,07	2,04	14,91	1,16	0,70	0,2260	76,41	1,31
Petrobrás p/n ex/b/s	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10	3 596	—0,98	—13,84	0,08	26,99	2,10	1,26	0,2260	61,49	1,06
Petrobrás p/p c/b/s	9,80	9,30	9,80	9,05	9,29	366 285	—0,77	—7,65	13,75	28,94	2,26	1,35	0,3209	63,41	1,09
Petrobrás p/p ex/b/s	7,70	6,95	7,20	6,76	6,89	179 847	—0,62	—8,25	5,00	30,48	2,38	1,43	0,2260	64,81	1,11
Paul. F. Luz o/p ex/b	0,87	0,84	0,87	0,84	0,84	61 972	—0,06	—6,66	0,21	10,23	0,80	1,61	0,0813	109,09	1,88
P. Equipamentos p/p	1,22	1,23	1,23	1,22	1,23	20 000	0,02	1,65	0,09	5,07	0,39	—	0,2425	—	—
Pet. Ipiranga o/p	0,85	0,85	0,85	0,65	0,85	1 000	—0,02	—2,29	0,00	5,32	0,41	—	0,1597	61,59	1,06
Pet. Ipiranga p/p	1,40	1,40	1,40	1,35	1,38	29 750	—0,12	—8,00	0,16	8,64	0,67	—	0,1597	80,70	1,39
Sid. Rio Grandense p/p	3,90	3,95	4,00	3,74	3,87	182 200	—0,21	—5,14	2,85	12,13	0,94	1,02	0,3188	43,87	0,75
Ref. União p/p	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	9 700	—0,05	—2,77	0,06	8,09	0,63	0,37	0,2163	80,64	1,39
Samitri o/p	9,80	9,22	9,80	9,22	9,37	78 800	—0,87	—8,49	2,98	14,59	1,14	—	0,6418	51,00	0,88
Supergasbrás o/p	0,85	0,85	0,85	0,83	0,85	12 615	—0,04	—4,49	0,04	5,92	0,46	—	0,1434	87,62	1,51
Sondotécnica o/p	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	6 000	—0,11	—7,05	0,03	4,35	0,34	—	0,3329	38,25	0,66
Sondotécnica p/p	2,30	2,30	2,30	2,22	2,24	59 000	—0,23	—9,31	0,53	6,72	0,52	—	0,3329	53,33	0,29
S. Admiral p/p c/div.	2,05	2,00	2,05	2,00	2,00	59 231	—0,20	—9,09	0,47	5,27	0,41	—	0,3792	53,47	0,92
Tecnosolo o/p	1,58	1,58	1,58	1,58	1,58	4 500	—0,14	—8,13	0,02	3,58	0,28	—	0,4403	—	—
Tibrás o/n end.	0,47	0,47	0,47	0,47	0,47	37 000	—0,05	—9,61	0,07	—	—	—	—	42,72	0,73
Tibrás p/n end.	0,75	0,70	0,75	0,70	0,72	53 500	Est.	Est.	0,15	—	—	—	—	53,73	0,92
T. Janer p/p	1,00	0,98	1,00	0,98	0,99	10 199	—	—	0,04	4,10	0,32	—	0,2414	56,57	0,97
UBB o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	12 165	Est.	Est.	0,04	5,21	0,40	0,50	0,1918	97,08	1,57
UBB p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	6 716	Est.	Est.	0,02	5,21	0,40	0,50	0,1918	60,97	1,05
UBB p/p ex/div.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	109 950	Est.	Est.	0,44	5,21	0,40	0,50	0,1918	40,81	0,70
Unipar obrig. ex/sb.	325,00	325,00	325,00	325,00	325,00	5	4,17	1,29	0,00	—	—	—	—	—	—
Unipar o/n end.	1,29	1,25	1,30	1,20	1,24	40 648	—0,07	—5,34	0,20	—	—	—	—	45,42	0,78
Unipar p/n end.	2,10	2,10	2,20	2,01	2,06	315 588	—0,17	—7,62	2,62	—	—	—	—	51,75	0,89
Vale p/p rec.	5,30	5,30	5,30	5,30	5,20	7 000	—	—	0,14	—	—	—	—	—	—
Vale p/p c/d/b/s	9,70	9,40	9,70	9,20	9,33	184 600	—0,45	—4,60	6,96	23,20	1,81	—	0,4020	52,56	0,90
Vale p/p ex/d/b/s	5,90	6,15	6,15	5,58	5,88	182 249	—0,30	—4,85	4,33	24,17	1,88	—	0,2437	53,16	0,91
Veplan o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	3 000	—0,06	—3,06	0,02	7,18	0,56	—	0,2646	—	—
Veplan p/p	2,40	2,30	2,40	2,30	2,31	9 000	—0,09	—3,75	0,08	8,73	0,68	—	0,2646	50,54	0,87
W. Martins o/p	2,90	2,75	2,90	2,70	2,75	70 022	—	—	0,77	13,92	1,08	—	0,1975	59,39	1,02
Zivi p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	31 000	—0,04	—1,96	0,25	8,04	0,62	0,73	0,2485	70,67	1,22

Mercado fracionário (operações a vista)

Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço
Abramo Eberle p/p	2 320	2,40	Ericsson o/p	320	3,28	Met. Barbará o/p	1 315	2,70
Acesita o/p ex/div	4 900	1,61	Fertisul o/p	500	0,95	Mesbla p/p	500	1,93
Antártica o/p	400	1,00	F. Willys o/p	1 650	0,81	Mesbla o/p	1 510	1,47
Alpargatas o/p	100	1,70	F. Willys p/p	700	0,53	Nova América o/p	1 593	1,04
Belgo-Mineira o/p c/dir.	5 070	4,70	Ferro Brasileiro o/p	1 948	1,96	Petrobrás p/p cc	610	9,29
Belgo-Mineira o/p ex. dir.	7 856	3,70	Fertiplan p/p	—	—	Paulista F. Luz o/p	1 546	0,83
Bangu p/p	1 000	0,50	Vale Rio Doce p/p c/dir	415	9,32	Petróleo Ipiranga p/p	750	1,32
Brahma o/p	956	1,56	Vale Rio Doce p/p ex/dir	220	6,00	Petrobrás p/p ex/div	128	6,55
Brahma p/p	3 852	1,80	White Martins o/p	1 022	2,90	Ref. União p/p	1 355	1,71
Bangu p/p	850	0,50	Zivi p/p	1 000	2,00	Sifco do Brasil p/p	300	1,98
Borghoff p/p	377	0,68	Gemmer o/p	700	3,18	Springer Admiral p/p c/div	1 000	1,98
CBEE o/p c/div	30	0,93	Hime p/p	1 624	2,70	Sousa Cruz o/p	4 132	3,42
Cemig p/p	700	0,95	H. C. Cordeiro Guerra p/p	2 900	1,90	Sid. Nacional p/p	3 171	2,75
Carioca Industrial p/p	925	0,35	Kelsons p/p ex/div	100	1,38	Sid. Pains p/p	400	3,82
CBUM o/p	1 500	1,80	L. Americanas o/p	3 469	2,94	Supergasbrás o/p	615	0,83
Bras. de Roupas o/p ex/div	250	1,05	Lobras o/p	1 100	0,85	Tibras p/n e	500	0,68
Café Brasília p/p	300	0,63	Light o/p c/div	1 000	1,05	T. Janer p/p	1 199	0,98
Docas novas o/p	532	1,96	Metalflex p/p	1 200	2,36	Unibancos p/p ex/div	1 950	0,99
Docas antigas o/p	2 336	2,15	Met. de Aços p/n e	140	0,38	Unipar o/n e	6 786	1,17
D. Isabel p/p	600	0,57	Metal Leve p/p	200	4,65	Unipar p/n e	588	1,97
Estrela p/p	447	1,07	Mannesmann o/p	500	4,00			

Shell e Itaú definem posição na concorrência de Carmópolis

Berilo atrai grupos da Bélgica e França

Belo Horizonte (Sucursal) — Grupos franceses, belgas e norte-americanos estão interessados em industrializar o berilo no país, pela sua larga aplicação na indústria, segundo declarou ontem o vice-presidente da Assembléia Legislativa, Deputado João Ferraz, do MDB.

O berilo é exportado atualmente em larga escala e sem beneficiamento. Sua aplicação é muito diversificada, servindo, por exemplo, para manufatura de ligas metálicas de mísseis e astronaves. Minas contribui com 75% da produção nacional.

O parlamentar mineiro revelou que a solução para a industrialização do berilo é a criação de uma empresa que poderia transformar o país de mero fornecedor do mineral de berilo em bruto em produtor de marcante presença industrial.

Argumentou ainda que, estando o Brasil ensaiando seus primeiros passos para tentar ingressar na corrida espacial — haja vista as experiências feitas pela Aeronáutica em Barreira do Inferno — seria de todo necessário que o Governo já começasse a criar uma indústria básica para suprir suas necessidades futuras.

Vulcan inaugura nova fábrica de plásticos

A Vulcan inaugura hoje em sua fábrica de Irajá uma nova calandra de dois mil H.P. para transformação de PVC adquirida nos Estados Unidos. O equipamento, segundo a empresa, "é a última palavra da tecnologia moderna neste setor".

A transformação de PVC e a produção de espuma de poliuretano são as principais atividades da Vulcan, empresa fundada em 1948, contando hoje com seis fábricas, 2 800 funcionários e cujo faturamento bruto em 1971 foi de Cr$ 199 milhões. A aquisição da nova calandra representa um investimento de Cr$ 15 milhões, dos Cr$ 24 milhões previstos para este exercício.

A Shell Brasil e o Grupo Cimento Itaú devem definir hoje uma posição a respeito da nova abertura de licitação pública, pela Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais, para os sais da Reserva Federal de Carmópolis, Sergipe.

No ano passado, quando da primeira concorrência as duas empresas e mais a Companhia Nacional de Álcalis e a Petróleo Ipiranga se associaram em uma proposta — aliás a única que foi apresentada. O Conselho de Julgamento da CPRM julgou, então, a proposta como estando em desacordo com o disposto no edital.

Os sais de Carmópolis apresentam grandes reservas de salgema, potássio, magnésio e bromo. A atual concorrência, cujo edital data de 31 de agosto último, diferencia-se em alguns pontos da anterior, principalmente quando dá ao grupo vencedor o prazo de um ano, a Cr$ 6 milhões, para "pesquisas complementares", pondendo este, ao final, desistir do empreendimento.

NOVA EMPRESA

A Shell Brasil leva adiante um projeto de implantar uma subsidiária para mineração — a Mineração Metal Shell S. A. — ainda não constituída formalmente. Desde março, a Shell se dedica a um levantamento minucioso das possibilidades minerais de não ferrosos no Brasil, o que espera concluir até 1974.

A Shell internacional aceitou a idéia de que o Brasil ainda é um dos poucos países em que se pode pensar em grandes projetos de mineração voltados para o mercado internacional.

Embora em plena fase de levantamentos e estudos, a empresa se interessou vivamente pelas reservas de magnésio de Sergipe no ano passado. Há cerca de cinco anos atrás a Shell inglesa incorporou uma empresa britanica com experiência nesse minério, detendo inclusive *know-how* especifico.

Os títulos preferenciais ao portador da Kelson's há dois dias vem se destacando na Bolsa de Valores do Rio. Na terça-feira o papel liderou a lista das maiores altas no IBV, subindo 5,7% e ontem isso voltou a acontecer com uma expansão de 3,9% sobre a cotação média anterior. Desde julho o gráfico de barras da ação (à esquerda) assinala um retângulo de alta na direção da linha de tendência de queda, traçada a partir de janeiro/fevereiro. O ponto-figura revela um corte no nível de resistência, seguido de um retrocesso.

Mercado Nacional

SÃO PAULO

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	1,20	1,12	1,20	1,13	10 100
América do Sul p/n	0,89	0,88	0,99	0,99	5 500
Auxiliar S. Paulo o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	400
Auxiliar S. Paulo p/n	1,05	1,05	1,05	1,05	28 500
Band. Com. p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	300
BMG Bco. Inv. p/n	1,80	1,80	1,80	1,80	3 500
Bred. Invest. o/n	1,70	1,69	1,70	1,70	20 600
Brad. Invest. p/n	1,67	1,67	1,70	1,69	81 500
Bradesco o/n	2,70	2,70	2,80	2,80	1 000
Bradesco p/n	2,20	2,20	2,30	2,20	41 600
Brasil o/n	12,00	11,00	12,00	11,15	85 200
Com. e Ind. S. Paulo p/p c/02	1,01	1,01	1,01	1,01	3 000
Com. e Ind. S. Paulo o/n	1,80	1,80	1,80	1,80	4 000
Com. e Ind. S. Paulo p/n	0,95	0,95	1,00	1,00	8 000
Com. Brasul o/n	1,81	1,81	1,81	1,81	1 000
Com. Brasul p/n	1,09	1,09	1,09	1,09	100
Crédito Nac. p/n	1,20	1,20	1,20	1,20	700
Econ. Bahia o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	4 600
Econ. Bahia p/n	1,70	1,69	1,70	1,70	3 000
Est. Bahia p/n	2,00	2,00	2,00	2,00	7 000
Est. Guanabara o/n	1,30	1,30	1,30	1,30	600
Est. S. Paulo o/n	2,10	2,10	2,15	2,15	39 900
Francês Bras. o/n	1,05	1,05	1,10	1,10	4 900
Francês Ital. o/n	0,99	0,99	1,00	1,00	5 000
Inv. Brasil o/n	3,51	3,51	3,51	3,51	200
Inv. Univest o/n	2,50	2,50	2,50	2,50	2 000
Inv. Univest p/n	1,50	1,50	1,50	1,50	9 500
Itaú América p/p	1,23	1,23	1,23	1,23	16 400
Itaú América o/n	1,39	1,39	1,40	1,40	3 100
Itaú Invest. p/p	2,25	2,25	2,26	2,26	6 000
Itaú Invest. o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1 000
Merc. S. Paulo o/n	1,15	1,15	1,15	1,15	10 000
Merc. S. Paulo p/n	0,96	0,96	0,98	0,98	86 800
Nacional Minas Gerais p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	20 400
Nord. Brasil o/n	3,70	3,69	3,72	3,70	12 700
Noroeste Est. o/n	2,10	2,10	2,10	2,10	100
Noroeste Est. p/n	1,90	1,90	1,90	1,90	35 000
Port. Brasil p/n	0,71	0,71	0,71	0,71	300
Real o/n	2,90	2,90	2,90	2,90	100
Real p/n	3,00	3,00	3,10	3,10	8 400
Real de Inv. p/n	13,50	13,00	13,50	13,00	400
São Paulo o/n	1,50	1,45	1,60	1,60	11 500
São Paulo p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	60 400
União Bancos p/p c/03	1,05	1,05	1,05	1,05	26 000
União Bancos o/n	1,00	1,00	1,10	1,00	185 500
União Bancos p/n	1,01	1,00	1,01	1,00	1 900
Acesita o/p	1,72	1,60	1,72	1,68	746 700
Aços Villares o/p	2,25	2,20	2,25	2,20	2 200
Aços Villares p/p a	3,24	3,24	3,24	3,24	14 200
Aços Villares p/p b	3,15	3,01	3,20	3,15	53 400
Açúcar União o/p c/09	2,05	2,05	2,05	2,05	900
Açúcar União p/p c/09	2,65	2,58	2,65	2,58	20 600
Adep p/p c/03	1,22	1,10	1,22	1,10	16 000
Admines p/p b/s	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
AGGS o/p c/27	1,80	1,80	1,80	1,80	4 400
AGGS p/p c/09	1,95	1,85	1,95	1,85	12 000
Alpargatas o/p c/20	1,75	1,70	1,75	1,73	88 100
Alpargatas p/p c/20	1,45	1,40	1,45	1,45	11 500
Ancora Com. p/p	0,47	0,47	0,47	0,47	100
Antártica o/p c/21	1,00	0,97	1,01	0,98	118 300
Arno p/p c/53	1,40	1,38	1,41	1,40	21 600
Artex o/p c/40	0,88	0,85	0,88	0,88	4 000
Artex p/p a c/40	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Artur Lange o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	12 000
Atma p/p	0,98	0,95	0,98	0,98	2 000
Audi Ad. Part. p/p	1,60	1,52	1,65	1,65	443 300
Barber Greene o/p c/02	2,40	2,40	2,40	2,40	13 500
Bardella p/p c/03	1,65	1,85	1,90	1,90	1 700
Belgo-Mineira o/p b/d	4,80	4,65	5,05	5,00	571 000
Belgo-Mineira o/p ex.	3,70	3,65	3,90	3,90	692 920
Benzenex p/p c/04	2,90	2,70	2,90	2,90	17 500
Bergamo p/p	4,40	4,40	4,40	4,40	10 000
Bic. Monark o/p c/01	1,85	1,80	1,95	1,85	16 450
BMG Financ. o/n	1,90	1,70	1,80	1,70	1 500
BMG Financ. p/n	2,80	2,80	2,80	2,80	2 500
Borlem p/p	0,77	0,77	0,85	0,85	22 800
Brahma p/p	1,80	1,80	1,85	1,85	5 600
Brasimet o/p c/02	1,10	1,05	1,10	1,05	9 500
Brasmotor o/p c/49	2,05	2,00	2,08	2,08	50 200
Brasmotor p/p c/18	1,60	1,60	1,62	1,60	5 500
Braspla o/p c/15	0,50	0,50	0,50	0,50	6 000
Braspla p/p c/15	0,60	0,60	0,60	0,60	3 000
Bundy Tubing o/p	1,08	1,08	1,08	1,08	3 000
CTB o/n	0,45	0,44	0,45	0,44	11 400
CTB p/n	0,77	0,77	0,79	0,79	8 700
Cacique o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	7 000
Cacique p/p	3,15	3,05	3,33	3,15	64 700
Casa Anglo o/p c/03	2,60	2,60	2,60	2,60	24 400
CBV Inds. Mec. o/p c/04	1,15	1,15	1,16	1,16	44 000
CBV Inds. Mec. p/p c/04	1,45	1,45	1,46	1,46	150 400
Cemig p/p c/02	0,93	0,93	0,95	0,94	50 700
Cerveja Pérola p/p	1,71	1,71	1,71	1,71	3 000
CESP o/p c/02	0,60	0,60	0,60	0,60	2 000
CESP p/p c/03	0,80	0,78	0,80	0,80	75 400
Cica p/p	2,15	2,10	2,15	2,10	8 400
Cidamar o/p	2,14	2,14	2,14	2,14	200
Cidamar p/p	2,31	2,31	2,31	2,31	10 000
Cim. Gaúcho o/p c/04	0,84	0,84	0,84	0,84	300
Cim. Gaúcho p/p c/04	0,90	0,90	0,90	0,90	2 000
Cim. Itaú p/p c/22	2,25	2,25	2,30	2,25	18 500
Cim. Itaú o/n	1,65	1,65	1,65	1,65	8 200
Cimaf o/p	4,10	3,92	4,10	3,96	20 050
Citrobrasil p/p	3,75	3,75	3,85	3,85	50 000
Cobrasma o/p	1,95	1,95	1,95	1,95	15 900
Cobrasma p/p	1,70	1,65	1,70	1,65	11 100
Colorado o/p c/07	1,02	1,00	1,03	1,01	23 000
Colorado p/p c/07	1,07	1,07	1,10	1,10	14 300
Com. B. Campo o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	40 000
Com. B. Campo p/p	1,85	1,75	1,85	1,80	217 000
Confrio p/p b	1,22	1,18	1,22	1,21	69 000
Cons. Br. Eng. o/n	0,75	0,75	0,75	0,75	400
Cons. Br. Eng. p/n	0,76	0,76	0,76	0,76	4 800
Const. A. Lind. p/p c/03	2,85	2,85	2,85	2,85	7 700
Constr. Beter o/p c/01	3,20	3,20	3,25	3,20	14 000
Cônsul o/p c/24	3,70	3,70	3,70	3,70	3 000
Cônsul p/p a c/24	5,40	5,40	5,60	5,60	1 900
Cônsul p/p b c/24	5,80	5,80	6,00	5,90	6 000
Consursan o/p	1,60	1,60	1,64	1,64	286 600
Consursan p/p	1,60	1,60	1,64	1,64	129 000
Copas o/p	3,70	3,40	3,70	3,40	27 200
Copas p/p	3,82	3,65	3,82	3,80	59 900
Deca p/p	1,85	1,85	1,90	1,70	9 600
D. F. Vasconcelos p/p	1,70	1,63	1,70	1,63	9 300
Diamatro Emp. o/e	1,25	1,10	1,25	1,10	16 000
Docas Santos o/p	2,30	2,15	2,30	2,20	73 000
Dreher o/p	2,18	2,18	2,20	2,20	900
Dulcora o/p c/09	0,29	0,26	0,29	0,27	28 000
Dulcora p/p b c/09	0,30	0,30	0,31	0,31	5 000
Duratex o/p c/31	1,60	1,50	1,60	1,60	11 400
Duratex o/p c/32	1,71	1,70	1,71	1,71	4 700
Duratex p/p c/31	2,00	2,00	2,00	2,00	2 000
Duratex p/p c/32	1,95	1,95	1,95	1,95	10 100
Ecisa o/p c/04	1,58	1,58	1,58	1,58	1 000
Ecisa p/p c/01	1,62	1,62	1,62	1,62	1 000
Elequeiroz p/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1 000
Embrave o/p c/07	3,10	3,10	3,20	3,20	51 100
Embrave p/p c/07	3,10	3,10	3,20	3,20	191 400
Emilio Romani o/p	0,86	0,86	0,86	0,86	2 000
Enbasa o/p c/01	1,80	1,80	1,90	1,90	20 500
Enbasa p/p c/01	1,90	1,80	1,90	1,85	34 500
Engesa p/p c/17	2,57	2,57	2,57	2,57	22 200
Equipesca o/p	0,85	0,85	0,85	0,85	1 000
Equipesca p/p	1,10	1,18	1,20	1,18	5 200
Ericsson o/p c/05	3,30	3,25	3,35	3,25	44 000
Estrela o/p c/65	0,92	0,92	1,00	1,00	2 900
Estrela p/p c/65	1,21	1,18	1,25	1,18	29 900
Eternit Bras. o/p c/09	1,05	1,03	1,05	1,03	24 000
Eucatex o/p	1,75	1,75	1,75	1,75	5 300
FNV o/p	0,65	0,60	0,60	0,60	2 500
FNV p/p a	0,63	0,63	0,65	0,63	15 000
Fator p/e c/05	1,17	1,17	1,17	1,17	2 000
Ferlam Bras. o/p c/30	1,85	1,77	1,85	1,80	36 000
Ferlam Bras. p/p c/30	1,90	1,77	1,90	1,80	59 400
For. Villares o/p	0,54	0,54	0,54	0,54	6 000
Ferro Bras. o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	15 000
Fertiplan o/p c/03	3,68	3,68	3,68	3,68	5 000
Fertiplan p/p c/03	4,20	4,05	4,25	4,11	10 100
Fin. Bradesco o/n	1,75	1,75	1,75	1,75	100
Fin. Bradesco p/n	1,80	1,75	1,85	1,85	76 500
Fiper p/n	1,98	1,98	2,00	2,00	6 000
Ford Brasil o/p c/31	0,88	0,86	0,90	0,88	150 800
Ford Brasil o/p c/31	0,61	0,61	0,62	0,62	5 600
Ford Brasil o/n	0,70	0,70	0,70	0,70	900
Fornaespaço o/p	1,47	1,47	1,54	1,50	115 200
Fund. Tupi o/p c/44	2,40	2,35	2,43	2,40	12 600
Fund. Tupi p/p c/44	2,65	2,60	2,70	2,70	15 000
Gabriel Gonçalves o/p	0,53	0,50	0,51	0,51	7 800
Gabriel Gonçalves p/p	0,53	0,53	0,54	0,54	9 400
Garcia o/p c/07	0,55	0,55	0,55	0,55	1 000
Garcia p/p a c/07	0,55	0,52	0,55	0,52	5 600
Garcia p/p b c/07	0,45	0,45	0,45	0,45	6 000
Gemmer Brasil o/p c/03	3,85	3,85	3,85	3,85	25 300
Goiana o/p c/11	0,85	0,85	0,85	0,85	5 000
Guararapes o/p c/10	2,90	2,90	2,95	2,90	10 000
H. C. Cordeiro o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1 000
H. C. Cordeiro p/p	2,15	2,08	2,15	2,10	39 900
Helena Fonseca o/p c/02	1,99	1,90	1,99	1,90	13 000
Hindi o/e	3,70	3,60	3,75	3,70	25 100
IAP o/p c/04	3,85	3,80	3,85	3,85	20 400
Ibesa o/p bon.	0,50	0,50	0,50	0,50	6 000
Icisa p/p	2,40	2,40	2,40	2,40	10 000
Icopasa o/p	2,04	2,04	2,04	2,04	503 400
Icopasa p/p	2,35	2,35	2,37	2,35	230 000
Iguaçu Café p/p	1,49	1,49	1,49	1,49	500
Ind. Hering p/p a c/12	1,15	1,14	1,16	1,14	224 300
Ind. Villares o/p	4,00	3,95	4,00	3,95	9 000
Ind. Villares p/p b	5,85	5,65	5,85	5,65	38 700
Inds. Romi o/p	1,95	1,95	1,96	1,95	101 000
Isam o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	1 100
Isam p/p	0,90	0,90	0,90	0,90	3 300
Itap o/p c/02	1,86	1,85	1,86	1,85	15 000
J. H. Santos p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	1 000
Kelson's o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000
Kelson's p/p	1,35	1,35	1,35	1,35	5 000
Keralux o/p c/16	2,61	2,60	2,62	2,62	40 000
Kibon o/p	0,65	0,61	0,65	0,61	11 100
L. Tel. Bras. o/p c/36	2,70	2,55	2,70	2,60	101 100
Lacta o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	4 000
Lojas Americanas o/p	2,90	2,90	2,90	2,90	100
Lojas Renner p/p	2,30	2,30	2,30	2,30	2 000
Lonaflex o/p c/02	1,44	1,44	1,44	1,44	2 000
Lonaflex p/p c/02	1,51	1,48	1,51	1,48	3 000
Madeirit p/p b	1,62	1,62	1,62	1,62	600
Magnesita o/p c/07	2,09	2,00	2,09	2,00	5 000
Manah o/p	4,00	3,95	4,00	3,95	2 000
Maqs. Piratininga p/p	2,55	2,55	2,55	2,55	1 000
Marcovan p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	16 000
Mec. Pesada o/p c/03	2,40	2,38	2,40	2,38	28 000
Melhor. S. Paulo o/p	1,20	1,20	1,21	1,21	13 000
Melhor. S. Paulo p/p	1,05	1,05	1,06	1,05	2 200
Met. Wallig o/p	0,35	0,35	0,35	0,35	1 000
Met. Wallig p/p b	0,42	0,41	0,42	0,41	14 000
Metal Leve p/p c/02	4,65	4,45	4,65	4,45	51 000
Met. Aços p/e	0,40	0,40	0,40	0,40	2 000
Moinho Santista o/p c/35	1,88	1,85	1,91	1,90	57 100
Mov. Aço Fiel o/p c/01	0,99	0,95	1,00	0,95	56 000
Móveis Cimo p/p a c/09	0,99	0,99	0,99	0,99	1 000
Móveis Cimo p/p b c/09	1,04	1,04	1,04	1,04	300
Nordon Met. o/p c/04	1,85	1,80	1,85	1,80	17 000
Olerol p/p	0,81	0,81	0,81	0,81	2 000
Orniex o/p	1,22	1,22	1,22	1,22	1 000
Orniex p/p	2,00	1,85	2,00	1,85	4 800
Oxigênio Brasil o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	8 000
Panambra Sul p/p c/04	0,77	0,77	0,77	0,77	5 000
Paragas o/p	5,45	5,40	5,45	5,45	3 500
Part. e Val. PV o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	6 400
Paulista de F. e Luz o/p	0,84	0,84	0,88	0,86	29 400
PBK Emp. Imob. o/e	2,97	2,97	3,01	3,01	10 000
PBK Emp. Imob. p/e	3,32	3,32	3,46	3,46	40 000
Peg-Pag o/p	1,10	1,10	1,10	1,10	400
Persianas Colúmbia o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1 100
Pet. Ipiranga o/p	0,95	0,90	0,95	0,95	15 400
Pet. Ipiranga p/p	1,30	1,30	1,35	1,35	18 000
Pet. União p/p	1,70	1,70	1,70	1,70	25 400
Petrobrás p/p c/03	9,00	9,10	9,90	9,35	596 500
Petrobrás o/n	3,40	3,25	3,50	3,45	147 900
Petrobrás p/n	5,92	5,72	5,92	5,92	1 200
Phebo o/p c/03	2,85	2,85	2,90	2,90	28 900
Phebo o/e	2,20	2,20	2,20	2,20	1 000
Pir. Brasília o/p	2,89	2,89	2,89	2,89	4 000
Pir. Brasília p/p	3,60	3,50	3,65	3,50	38 900
Pirelli o/p c/29	1,45	1,44	1,46	1,46	20 500
Pirelli p/p c/29	1,25	1,25	1,25	1,25	600
Plast. Koppers o/p c/01	1,40	1,40	1,40	1,40	6 500
Plast. Koppers p/p c/01	1,45	1,45	1,45	1,45	53 700
Primavera p/p	1,25	1,20	1,25	1,20	15 000
Prosdócimo o/p c/27	1,52	1,52	1,52	1,52	3 500
Prosdócimo p/p c/01	2,15	2,15	2,15	2,15	4 000
Rd. Atlantico o/p c/03	1,13	1,13	1,13	1,13	2 000
Real Cia. Inv. o/n	1,03	1,01	1,03	1,02	5 300
Real Cia. Inv. p/n	1,25	1,13	1,25	1,15	30 600
Real Part. o/n	0,75	0,75	0,75	0,75	10 900
Real Part. p/n	0,75	0,75	0,75	0,75	2 000
Rossi Servix o/p c/03	1,81	1,80	1,85	1,80	370 200
SPI p/n	1,35	1,35	1,35	1,35	10 000
Sabrico o/p c/02	1,25	1,25	1,38	1,25	22 000
Samcil o/p c/04	2,25	2,25	2,25	2,25	26 400
Samcil p/p c/04	2,35	2,30	2,35	2,30	30 400
Sanderson Brasil o/p	3,10	3,10	3,20	3,17	183 300
Sanderson Brasil p/p	3,05	2,93	3,08	3,00	23 000
Sano p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	300
Santa Maria p/p	1,05	1,05	1,05	1,05	5 000
Santa Maria p/n	0,90	0,85	0,90	0,85	70 000
Savena o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	45 000
Semp o/p c/02	2,07	2,00	2,07	2,00	19 800
Siam Util o/p	0,89	0,89	0,89	0,89	1 000
Sid. Aconorte p/p a c/04	1,50	1,45	1,50	1,50	28 400
Sid. Nacional p/p b	2,90	2,69	2,90	2,70	182 700
Sid. Rio-Grandense o/p c/06	2,59	2,56	2,64	2,56	26 500
Sid. Rio-Grandense p/p c/06	3,95	3,70	4,00	3,95	55 900
Sifco Brasil o/p c/03	1,65	1,65	1,65	1,65	6 000
Sifco Brasil p/p c/03	2,00	2,00	2,00	2,00	300
Sodicar o/p	0,92	0,92	0,92	0,92	1 000
Sodicar p/p	0,56	0,56	0,56	0,56	17 200
Solorrico o/p c/07	2,90	2,90	2,90	2,90	23 500
Solorrico p/p c/07	3,30	3,30	3,30	3,30	9 100
Sopave o/p c/04	2,34	2,30	2,34	2,30	255 000
Sopave p/p c/04	2,55	2,30	2,59	2,35	719 500
Sorana o/p c/02	2,50	2,50	2,50	2,50	2 000
Souza Cruz o/p	3,50	3,11	3,50	3,18	79 500
Springer p/p c/05	2,70	2,20	2,20	2,20	2 000
Sudeste o/p c/04	2,25	2,20	2,35	2,20	3 500
Sudeste p/p c/04	3,35	3,25	3,35	3,25	13 500
Superorganbras o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	1 200
T. Janer p/p	1,05	1,05	1,05	1,05	100
Technos Rel. o/p	2,45	2,31	2,45	2,31	17 000
Tecnosolo p/p	4,30	4,30	4,55	4,55	200 500
Teka p/p c/02	1,00	1,00	1,00	1,00	19 000
Tel. B. Campo p/p	0,45	0,45	0,45	0,45	4 000
Transbrasil o/n	0,75	0,75	0,75	0,75	2 000
Transparaná o/p	1,70	1,70	1,75	1,75	15 000
Transparaná p/p a	2,22	2,22	2,42	2,42	18 000
Transparaná p/p b	2,25	2,25	2,40	2,40	15 000
Trorion p/p c/06	1,18	1,18	1,20	1,20	4 900
Turismo Bradesco o/n	1,22	1,22	1,22	1,22	2 000
Turismo Bradesco p/n	1,23	1,23	1,23	1,23	5 500
Ultralar p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	11 000
Unipar o/e	1,45	1,45	1,45	1,45	10 000
Unipar p/e	2,25	2,25	2,25	2,25	600
Vale R. Doce p/p b/s/d	9,70	9,10	9,70	9,50	163 900
Vemag o/n	0,40	0,40	0,40	0,40	3 000
Vemag p/n a	0,64	0,64	0,64	0,64	100
Veplan o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	5 000
Veplan p/p	2,18	2,18	2,18	2,18	5 000
Wagner o/p c/02	1,50	1,50	1,50	1,50	4 000
Wagner p/p c/02	1,69	1,69	1,70	1,70	6 000
White Martins o/p	3,10	2,90	3,10	2,90	5 200
Zanini o/p c/04	1,95	1,95	1,95	1,95	22 000
Zanini p/p c/04	1,80	1,80	1,90	1,85	43 200
Fiducial o/n	0,90	0,90	0,90	0,90	7 500
Fiducial p/n	0,88	0,88	0,90	0,88	4 000
Novo Mundo p/n	1,20	1,20	1,20	1,20	10 000
C. Fabrini o/p	2,25	2,22	2,25	2,22	108 800
C. Fabrini p/p	2,25	2,20	2,25	2,20	50 200
Concretex p/p c/01	2,95	2,90	2,95	2,94	57 400
Ecel p/p c/02	1,55	1,48	1,55	1,54	77 500
Edigraf o/p	3,50	3,50	3,60	3,54	368 000
Edigraf p/p	3,25	3,25	3,25	3,25	15 000
Light o/p c/11	1,02	0,98	1,02	1,00	176 200
Light o/n	0,90	0,90	0,92	0,92	14 300
Lisa Livros p/p	1,50	1,45	1,50	1,45	4 500
Lix. da Cunha o/p	2,54	2,54	2,54	2,54	32 200
Lix. da Cunha p/p	2,58	2,58	2,58	2,58	37 000
Mendes Jr. p/p c/02	3,50	3,50	3,70	3,70	14 000
Pafisa p/e	0,55	0,55	0,55	0,55	2 000
Paranapanema o/p c/03	1,40	1,35	1,40	1,40	17 600
Paranapanema p/p c/03	1,85	1,85	1,95	1,90	100 000
Plast. Brasil p/p b c/05	2,40	2,18	2,40	2,18	31 000
Sid. Guaira p/p	0,73	0,73	0,73	0,73	4 000
Sid. Mannesmann o/p c/23	4,00	4,00	4,00	4,00	11 000
Transauto p/p	0,64	0,64	0,68	0,64	19 500
Urupes Unida o/e	2,30	2,30	2,31	2,31	43 000
Urupes Unida p/e	2,25	2,19	2,25	2,19	54 000
Vidr. Santa Marina o/p sub.	1,45	1,45	1,45	1,45	5 000
Vidr. Santa Marina p/p sub.	1,40	1,40	1,40	1,40	2 000

Resumo das operações

São Paulo (Sucursal) — Uma pequena reação do Índice Bovespa e quantidade e volume negociados ligeiramente superiores aos resultados da véspera marcaram os trabalhos de ontem na Bolsa paulista. O mercado, entretanto, persistiu em baixa, pois apenas sete ações somaram-se à relação das que apresentavam cotações acima da média anterior, entre os papéis principais. A desvalorização foi de 3,88%, correspondente à perda de 47,1 pontos.

Após a alta registrada no mês passado — a maior deste ano — o período de baixas retornou com alguma insistência, deixando os investidores em expectativa ante inevitável reação do mercado. A grande maioria, porém, apesar de disposta a investir mais em Bolsa, tendo em vista os preços convidativos dos papéis mais fortes, não tomou ainda a iniciativa, aguardando maior queda das cotações antes de passar a adquiri-los.

Durante o pregão de ontem o Bovespa chegou a subir às 11h30m e às 12h30m, quando foram afixadas valorizações de 0,16% e 0,25, respectivamente. As desvalorizações variaram entre 1,91 e 0,07%. A quantidade negociada teve acréscimo de 529 521 títulos e o montante de Cr$ 278 098,79 em relação ao dia anterior.

Dos 16 setores de atividades analisados, três tiveram valorização: bancos de investimento mais 1,57%, cimento e construtoras mais 0,62% e comércio mais 0,13%. Em termos de lucratividade simples, o que mais caiu foi petróleo, química e petroquímica menos 3,06%. Apenas bancos de Investimentos avançaram 0,14% no Índice de valorização diária, enquanto bancos comerciais estatais recuaram em 4,10%.

OS NÚMEROS

	Índice
Abertura	1 188,4
Média	1 166,6
Fechamento	1 177,0

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	12 605 800	34 909 970,00
Ações de bancos	877 400	2 071 333,00
Operações a termo	473 400	1 215 082,00
Diversos	529 521	278 098,79
Total	13 977 113	38 444 446,90

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Petrobrás pp	5 536 210,00
Belgo-Mineira cp cb/d	2 737 861,00
Belgo-Mineira cp ex b/d	2 619 855,00
Sopave pp	1 785 830,00
Vale pp	1 528 626,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Pirelli cp	4,3	Ecisa cp	10,2
Plást. Brasil pp/b	4,3	Cidamar cp	10,0
Magnesita cp	3,0	Sid. Mannesmann cp	9,5
PBK Emp. Imob. pp end.	2,7	Sid. Nacional pp/b	9,3
Consursan cp	2,5	Fer. Lam. Brasil cp	8,6

Das 91 ações que integram o Índice Bovespa, 14 apresentaram-se em alta, 72 em baixa e cinco estáveis.

MINAS GERAIS

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita cp	1,70	1,70	1,70	1 000	— 5,46
B. Brasil on	11,50	11,64	11,80	2 755	— 1,77
B. Créd. Real on	0,70	0,69	0,68	5 862	
B. Hallos Invest. pn	3,10	3,10	3,10	2 000	Est.
B. Minas Gerais pn	0,75	0,79	0,80	7 740	+ 5,33
B. Nacional MG on	1,30	1,30	1,30	12 430	Est.
B. Nordeste Br. on	3,55	3,55	3,55	100	— 13,41
Belgo-Mineira cp cd	4,80	4,83	5,00	103 900	— 6,95
Belgo-Mineira cp ed	3,80	3,78	3,82	160 381	— 6,67
CTMG on	0,27	0,27	0,27	422	+ 3,85
CTMG cp	0,48	0,48	0,48	38 813	— 5,86
CTMG pp	0,67	0,67	0,68	14 307	— 5,60
Cemig pn	0,83	0,83	0,83	302 026	— 1,19
Cemig pp	0,95	0,95	0,95	26 633	— 1,04
Cimento Cauê pn	1,20	1,25	1,27	177 500	Est.
Const. Bras. Adm. Eng. on	0,76	0,76	0,76	1 000	
Cons. Bras. Adm. Eng. pn	0,80	0,80	0,80	1 000	
Docas Santos cp ant.	2,20	2,20	2,20	22 000	— 4,35
Ericsson cp	3,60	3,60	3,60	200 000	
Ferro Brasileiro cp	1,95	1,96	1,95	2 025	— 6,67
Mannesmann cp	3,90	3,93	4,00	12 500	
Mannesmann pp	2,90	2,87	2,90	1 700	— 8,60
Mendes Junior pp	3,50	3,56	3,65	61 300	— 4,46
Petrobrás on	3,40	3,40	3,40	700	— 6,34
Petrobrás pp	9,30	9,21	9,15	492	
Patrominas on	0,57	0,57	0,57	374	
Patrominas pn	0,57	0,57	0,57	1 958	
Patrominas pp	0,60	0,60	0,60	1 138	+ 9,09
Samitri cp	9,80	9,80	9,80	200	— 6,67
São José p	2,20	2,20	2,20	4 000	Est.
São José pp	2,20	2,20	2,20	4 000	— 0,90
Sid. Lanari pn end.	0,60	0,60	0,60	2 000	
Sid. Rio-Grandense pp	3,90	3,67	3,90	12 000	— 9,38
Vale Rio Doce pp cd	9,50	9,37	9,40	9 300	— 3,60
Vale Rio Doce pp ed	5,80	5,86	6,00	4 700	— 5,94
B. Brasil on	11,50	11,62	11,70	382	
Cemig pn	0,83	0,83	0,83	30	
Comércio Empreend. on	1,35	1,35	1,35	17	
Vale Rio Doce pp ed	6,20	6,05	6,00	2 210	

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais registrou no pregão, ontem, o seguinte movimento:

	Índice	Variação (%)
Abertura	130,3	— 3,12
Médio	130,9	— 5,42
Fechamento	132,7	— 1,34

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	1 201 955	2 953 475,29
Operações a termo	12 500	17 000,00
Total	1 214 455	2 970 475,29

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Ericsson	720 000,00
Belgo-Mineira cp ex/d	607 110,61
Belgo-Mineira cp c/d	500 891,00
Cemig pn	250 741,38

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Petrominas pp	9,09	Siderúrgica Rio-Grandense	9,38
Banco Minas pn	5,33	Mannesmann pp	8,60

Das 24 ações que compõem o IBV-Minas, 18 baixaram e três mantiveram-se estáveis. Nenhuma subiu. Não foram negociados os títulos de BASA (on), CTMG (pn) e Cimetal (pp).

RIO GRANDE DO SUL

Títulos	Mín.	Méd.	Máx.	Quant.
Albarus op c/6	3,20	3,80	3,80	2 000
Amadeo Rossi on	0,77	0,77	0,77	500
Amadeo Rossi pp c/1	0,85	0,85	0,85	1 000
Bco. do Brasil on	11,50	11,64	11,71	909
Banrisul on	3,00	3,00	3,00	4 520
Banrisul pn	3,00	3,00	3,00	7 437
Banrisul pp	3,00	3,00	3,00	2 957
Banmércio on	1,45	1,45	1,45	1 579
Belgo-Mineira cp c/dir.	4,56	4,89	4,89	500
Brahma pp	1,70	1,70	1,70	100
Casa Dico pn-b	0,62	0,62	0,62	1 500
Bras. Petr. Ipir. pp	1,00	1,00	1,00	40
Bras. Petr. Ipir. pp	1,10	1,10	1,11	1 155
Distribuidora op	1,80	1,80	1,80	100
Fasa pn-c	0,40	0,40	0,40	2 070
Geral pp	1,05	1,05	1,05	1 000
Icisa on	1,80	1,80	1,80	935
Icisa cp c/dir	1,90	1,90	1,90	1 000
Met. A. Eberle pp c/1	2,44	2,44	2,45	600
Met. Silber cp	0,65	0,65	0,65	1 000
Met. Silber pp c/2	0,78	0,79	0,80	3 000
Michelletto pp-b c/2	1,56	1,56	1,56	2 000
Petrobrás pp c/8	9,40	9,42	9,44	500
Petrobrás pp c/8	9,43	9,43	9,43	50
Petrobrás pp c/8	9,60	9,60	9,60	16
Petrobrás pp c/8	9,50	9,50	9,50	64
Polar pn	2,50	2,50	2,50	10 000
Província pn	1,10	1,10	1,10	850
Refinaria on	2,30	2,30	2,35	202
Refinaria pn	2,90	2,90	2,90	67
Refinaria pp c/dir	3,00	3,01	3,01	8 750
Renner Herrmann cp c/1	1,91	1,91	1,91	1 170
Renner Herrmann pp c/1	2,04	2,04	2,04	44
Renner Herrmann pp c/1	2,06	2,06	2,06	379
Sid. Rio-Grandense pp c/6	3,95	3,95	3,95	1 000
Technos op	2,47	2,47	2,47	100
Unibancos pn	1,00	1,00	1,00	1 121
Unibancos pp	1,00	1,00	1,00	997
Vinícola pn	0,75	0,75	0,75	610
Vale pp c/dir	9,45	9,15	9,45	500
Zivi pp c/10	2,00	2,00	2,00	5 000

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Porto Alegre (Sucursal) — Movimento de ontem na Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul:

	Índice	Variação(%)
Média anterior	80,75	
Média atual	79,64	— 1,37

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	77 255	189 984,05
Estados	859	643 445,50
Total	78 114	833 429,55

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor(Cr$)
Refinaria pp	26 mil
Polar pn	25 mil
Banrisul pn	22 mil
Incosul pp	22 mil
Banrisul on	13 mil

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
Technos op	9,0	Petrobrás pp c/8	7,0

Das 40 ações que compõem o Índice, três subiram, 11 baixaram, sete se mantiveram estáveis e 19 não foram negociadas.

Shell e Itaú definem posição na concorrência de Carmópolis

A Shell Brasil e o Grupo Cimento Itaú devem definir hoje uma posição a respeito da nova abertura de licitação pública, pela Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais, para os sais da Reserva Federal de Carmópolis, Sergipe.

No ano passado, quando da primeira concorrência as duas empresas e mais a Companhia Nacional de Álcalis e a Petróleo Ipiranga se associaram em uma proposta — aliás a única que foi apresentada. O Conselho de Julgamento da CPRM julgou, então, a proposta como estando em desacordo com o disposto no edital.

Os sais de Carmópolis apresentam grandes reservas de salgema, potássio, magnésio e bromo. A atual concorrência, cujo edital data de 31 de agosto último, diferencia-se em alguns pontos da anterior, principalmente quando dá ao grupo vencedor o prazo de um ano, a Cr$ 6 milhões, para "pesquisas complementares", pondendo este, ao final, desistir do empreendimento.

NOVA EMPRESA

A Shell Brasil leva adiante um projeto de implantar uma subsidiária para mineração — a Mineração Metal Shell S. A. — ainda não constituida formalmente. Desde março, a Shell se dedica a um levantamento minucioso das possibilidades minerais de não ferrosos no Brasil, o que espera concluir até 1974.

A Shell internacional aceitou a idéia de que o Brasil ainda é um dos poucos países em que se pode pensar em grandes projetos de mineração voltados para o mercado internacional.

Embora em plena fase de levantamentos e estudos, a empresa se interessou vivamente pelas reservas de magnésio de Sergipe no ano passado. Há cerca de cinco anos atrás a Shell inglêsa incorporou uma empresa britanica com experiência nesse minério, detendo inclusive *know-how* específico.

Berilo atrai grupos da Bélgica e França

Belo Horizonte (Sucursal) — Grupos franceses, belgas e norte-americanos estão interessados em industrializar o berilo no país, pela sua larga aplicação na indústria, segundo declarou ontem o vice-presidente da Asembléia Legislativa, Deputado João Ferraz, do MDB.

O berilo é exportado atualmente em larga escala e sem beneficiamento. Sua aplicação é muito diversificada, servindo, por exemplo, para manufatura de ligas metálicas de mísseis e astronaves. Minas contribui com 75% da produção nacional.

O parlamentar mineiro revelou que a solução para a industrialização do berilo é a criação de uma empresa que poderia transformar o país de mero fornecedor do mineral de berilo em bruto em produtor de marcante presença industrial.

Argumentou ainda que, estando o Brasil ensaiando seus primeiros passos para tentar ingressar na corrida espacial — haja vista as experiências feitas pela Aeronáutica em Barreira do Inferno — seria de todo necessário que o Governo já começasse a criar uma indústria básica para suprir suas necessidades futuras.

Vulcan inaugura nova fábrica de plásticos

A Vulcan inaugura hoje em sua fábrica de Irajá uma nova calandra de dois mil H.P. para transformação de PVC adquirida nos Estados Unidos. O equipamento, segundo a empresa, "é a última palavra da tecnologia moderna neste setor".

A transformação de PVC e a produção de espuma de poliuretano são as principais atividades da Vulcan, empresa fundada em 1948, contando hoje com seis fábricas, 2 800 funcionários e cujo faturamento bruto em 1971 foi de Cr$ 199 milhões. A aquisição da nova calandra representa um investimento de Cr$ 15 milhões, dos Cr$ 24 milhões previstos para este exercício.

Os títulos preferenciais ao portador da Kelson's há dois dias vêm se destacando na Bolsa de Valores do Rio. Na terça-feira o papel liderou a lista das maiores altas no IBV, subindo 5,7% e ontem isso voltou a acontecer com uma expansão de 3,9% sobre a cotação média anterior. Desde julho o gráfico de barras da ação (à esquerda) assinala um retangulo de alta na direção da linha de tendência de queda, traçada a partir de janeiro/fevereiro. O ponto-figura revela um corte no nível de resistência, seguido de um retrocesso.

Mercado Nacional

SÃO PAULO

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	1,20	1,12	1,20	1,13	10 100
América do Sul p/n	0,88	0,88	0,99	0,99	5 500
Auxiliar S. Paulo o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	400
Auxiliar S. Paulo p/n	1,05	1,05	1,05	1,05	28 500
Band. Com. p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	300
BMG Bco. Inv. p/n	1,80	1,80	1,80	1,80	3 500
Brad. Invest. o/n	1,70	1,69	1,70	1,70	20 600
Brad. Invest. p/n	1,67	1,67	1,70	1,69	81 500
Bradesco o/n	2,70	2,70	2,80	2,80	1 000
Bradesco p/n	2,20	2,20	2,30	2,20	41 800
Brasil o/n	12,00	11,00	12,00	11,15	85 200
Com. e Ind. S. Paulo p/p c/02	1,01	1,01	1,01	1,01	3 000
Com. e Ind. S. Paulo o/n	1,80	1,80	1,80	1,80	4 000
Com. e Ind. S. Paulo p/n	0,95	0,95	1,00	1,00	8 000
Com. Brasul o/n	1,81	1,81	1,81	1,81	1 000
Com. Brasul p/n	1,09	1,09	1,09	1,09	100
Credito Nac. p/n	1,20	1,20	1,20	1,20	700
Econ. Bahia o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	4 600
Econ. Bahia p/n	1,70	1,69	1,70	1,70	3 000
Est. Bahia p/n	2,00	2,00	2,00	2,00	2 000
Est. Guanabara o/n	1,30	1,30	1,30	1,30	600
Est. S. Paulo o/n	2,10	2,10	2,15	2,15	39 900
Francês Bras. o/n	1,05	1,05	1,10	1,10	4 900
Francês Ital. o/n	0,99	0,97	1,00	1,00	5 000
Inv. Brasil o/n	3,51	3,51	3,51	3,51	200
Inv. Univest o/n	2,50	2,50	2,50	2,50	2 000
Inv. Univest p/n	1,50	1,50	1,50	1,50	9 500
Itaú América p/p	1,23	1,23	1,23	1,23	16 400
Itaú América o/n	1,39	1,39	1,40	1,40	3 100
Itaú Invest. p/p	2,25	2,25	2,26	2,26	6 000
Itaú Invest. o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1 000
Merc. S. Paulo o/n	1,15	1,15	1,15	1,15	10 000
Merc. S. Paulo p/n	0,96	0,96	0,98	0,98	86 800
Nacional Minas Gerais p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	20 400
Nord. Brasil o/n	3,70	3,69	3,72	3,70	12 700
Noroeste Est. o/n	2,10	2,10	2,10	2,10	100
Noroeste Est. p/n	1,90	1,90	1,90	1,90	36 000
Port. Brasil p/n	0,71	0,71	0,71	0,71	200
Real o/n	2,90	2,90	2,90	2,90	100
Real p/n	3,00	3,00	3,10	3,10	8 400
Real de Inv. p/n	13,50	13,00	13,50	13,00	400
São Paulo o/n	1,50	1,45	1,60	1,60	11 500
São Paulo p/n	0,90	0,93	0,90	0,90	60 400
União Bancos p/p c/03	1,05	1,05	1,05	1,05	25 000
União Bancos o/n	1,00	1,00	1,10	1,00	185 500
União Bancos p/n	1,01	1,00	1,01	1,00	1 900
Acesita o/p	1,72	1,60	1,72	1,68	746 700
Aços Villares o/p	2,25	2,20	2,25	2,20	2 200
Aços Villares p/p a	3,24	3,24	3,24	3,24	14 200
Aços Villares p/p b	3,15	3,01	3,30	3,15	53 400
Açúcar União o/p c/09	2,05	2,05	2,05	2,05	900
Açúcar União p/p c/09	2,65	2,58	2,65	2,58	20 600
Adep p/p c/03	1,22	1,10	1,22	1,10	16 000
Adminas p/p b/s	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
AGGS o/p c/27	1,80	1,80	1,80	1,80	4 400
AGGS p/p c/09	1,95	1,85	1,95	1,85	12 000
Alpargatas o/p c/20	1,75	1,75	1,75	1,73	88 100
Alpargatas p/p c/20	1,45	1,40	1,45	1,45	11 500
Ancora Com. p/p	0,47	0,47	0,47	0,47	100
Antártica o/p c/21	1,00	0,97	1,01	0,98	118 300
Arno p/p c/53	1,40	1,38	1,41	1,40	21 800
Artex o/p c/40	0,88	0,85	0,83	0,88	4 500
Artex p/p a c/40	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Artur Lange o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	12 000
Atma p/p	0,98	0,90	0,98	0,98	2 000
Audi Ad. Part. p/p	1,60	1,52	1,65	1,65	443 300
Barber Greene o/p c/02	2,40	2,40	2,40	2,40	13 500
Bardella p/p c/03	1,85	1,85	1,90	1,90	1 700
Belgo-Mineira o/p b/d	4,90	4,85	5,05	5,00	571 000
Belgo-Mineira o/p ex.	3,70	3,65	3,90	3,90	692 900
Benzenex p/p c/04	2,90	2,70	2,90	2,70	17 500
Bergamo p/p	4,40	4,10	4,40	4,40	10 000
Bic. Monark o/p c/01	1,85	1,80	1,85	1,85	16 400
BMG Financ. o/n	1,80	1,70	1,80	1,70	1 500
BMG Financ. p/n	2,80	2,80	2,80	2,80	2 500
Borlem p/p	0,77	0,77	0,85	0,85	22 800
Brahma p/p	1,80	1,80	1,85	1,85	5 600
Brasimet o/p c/02	1,10	1,05	1,10	1,05	9 500
Brasmotor o/p c/49	2,05	2,05	2,08	2,08	50 200
Brasmotor p/p c/18	1,60	1,60	1,62	1,60	5 500
Braspla o/p c/15	0,50	0,50	0,50	0,50	6 000
Braspla p/p c/15	0,60	0,60	0,60	0,60	3 000
Bundy Tubing o/p	1,08	1,08	1,08	1,08	3 000
CTB o/n	0,45	0,44	0,45	0,44	11 400
CTB p/n	0,77	0,77	0,79	0,79	8 700
Cacique o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	7 000
Cacique p/p	3,15	3,05	3,33	3,15	64 700
Casa Anglo o/p c/03	2,60	2,60	2,60	2,60	24 400
CBV Inds. Mec. o/p c/04	1,15	1,15	1,16	1,16	41 000
CBV Inds. Mec. p/p c/04	1,45	1,45	1,46	1,46	150 400
Cemig p/p c/02	0,93	0,93	0,95	0,94	43 700
Cerveja Perola p/p	1,71	1,71	1,71	1,71	3 000
CESP o/p c/02	0,60	0,60	0,60	0,60	2 000
CESP p/p c/03	0,80	0,78	0,80	0,80	75 400
Cica p/p	2,15	2,10	2,15	2,10	8 400
Cidamar o/p	2,14	2,14	2,14	2,14	200
Cidamar p/p	2,31	2,31	2,31	2,31	10 000
Cim. Gaúcho o/p c/04	0,84	0,84	0,84	0,84	300
Cim. Gaúcho p/p c/04	0,90	0,90	0,90	0,90	2 000
Cim. Itaú p/p c/22	2,25	2,25	2,30	2,25	18 500
Cim. Itaú o/n	1,65	1,65	1,65	1,65	8 200
Cimaf o/p	4,10	3,92	4,10	3,96	20 000
Citrobrasil p/p	3,75	3,75	3,85	3,85	50 000
Cobrasma o/p	1,95	1,95	1,95	1,95	15 900
Cobrasma p/p	1,70	1,65	1,70	1,65	11 100
Colorado o/p c/07	1,02	1,00	1,03	1,01	23 000
Colorado p/p c/07	1,07	1,07	1,10	1,10	14 300
Com. B. Campo o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	40 000
Com. B. Campo p/p	1,85	1,75	1,85	1,80	219 000
Confrio p/p b	1,22	1,18	1,22	1,21	69 000
Cons. Br. Eng. o/n	0,75	0,75	0,75	0,75	400
Cons. Br. Eng. p/n	0,76	0,76	0,76	0,76	4 800
Const. A. Lind. p/p c/03	2,85	2,85	2,85	2,85	7 700
Constr. Beter o/p c/01	3,20	3,20	3,25	3,20	14 000
Cônsul o/p c/24	3,70	3,70	3,70	3,70	3 000
Cônsul p/p a c/24	5,40	5,40	5,60	5,60	1 900
Cônsul p/p b c/24	5,80	5,80	6,30	5,90	6 000
Consursan o/p	1,60	1,60	1,64	1,64	286 600
Consursan p/p	1,60	1,60	1,64	1,64	179 000
Copas o/p	3,70	3,40	3,70	3,40	27 200
Copas p/p	3,82	3,65	3,82	3,80	59 900
Deca p/p	1,85	1,65	1,95	1,70	9 600
D. F. Vasconcelos p/p	1,70	1,63	1,70	1,63	9 300
Diamatro Emp. o/e	1,25	1,10	1,25	1,10	16 000
Doces Santos o/p v	2,20	2,15	2,30	2,20	73 000
Droher o/p	2,18	2,18	2,20	2,20	900
Dulcora o/p c/09	0,29	0,26	0,29	0,27	28 000
Dulcora p/p b c/09	0,30	0,30	0,31	0,31	5 000
Duratex o/p c/31	1,60	1,50	1,60	1,60	11 400
Duratex o/p c/32	1,71	1,70	1,71	1,71	4 700
Duratex p/p c/31	2,00	2,00	2,00	2,00	2 000
Duratex p/p c/32	1,95	1,95	1,95	1,95	13 100
Ecisa o/p c/04	1,58	1,58	1,58	1,58	1 000
Ecisa p/p c/01	1,62	1,62	1,62	1,62	1 000
Elequeiros p/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1 000
Embrava o/p c/07	3,10	3,10	3,20	3,20	51 100
Embrava p/p c/07	3,10	3,10	3,20	3,20	191 400
Emilio Romani o/p	0,86	0,86	0,86	0,86	2 000
Enbasa o/p c/01	1,80	1,80	1,90	1,90	20 500
Enbasa p/p c/01	1,90	1,80	1,90	1,85	34 500
Engesa p/p c/17	2,57	2,57	2,57	2,57	22 200
Equipesca o/p	0,85	0,85	0,85	0,85	1 000
Equipesca p/p	1,10	1,18	1,20	1,18	5 200
Ericsson o/p c/05	3,30	3,25	3,35	3,25	44 000
Estrela o/p c/65	0,92	0,92	1,00	1,00	2 900
Estrela p/p c/65	1,20	1,18	1,25	1,18	29 900
Eternit Bras. o/p c/09	1,03	1,03	1,05	1,03	24 000
Eucatex o/p	1,75	1,75	1,75	1,75	5 300
FNV o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	2 000
FNV p/p a	0,60	0,63	0,65	0,63	15 000
Fator p/n c/05	1,17	1,17	1,17	1,17	2 000
Ferlam Bras. o/p c/30	1,85	1,77	1,85	1,80	36 000
Ferlam Bras. p/p c/30	1,90	1,77	1,90	1,80	39 400
Fer. Villares o/p	0,54	0,54	0,54	0,54	6 000
Ferro Bras. o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	15 000
Fertiplan o/p c/03	3,68	3,68	3,68	3,68	5 000
Fertiplan p/p c/03	4,30	4,05	4,20	4,11	10 100
Fin. Bradesco o/n	1,75	1,75	1,75	1,75	100
Fin. Bradesco p/n	1,80	1,75	1,85	1,85	76 500
Fiper p/n	1,98	1,98	2,00	2,00	6 000
Ford Brasil o/p c/31	0,88	0,86	0,90	0,88	150 800
Ford Brasil o/p c/31	0,61	0,61	0,62	0,62	5 000
Ford Brasil o/n	0,70	0,70	0,70	0,70	900
Formaespaço o/p	1,47	1,47	1,54	1,50	115 200
Fund. Tupi o/p c/44	2,40	2,35	2,40	2,40	12 600
Fund. Tupi p/p c/44	2,65	2,60	2,70	2,70	15 000
Gabriel Gonçalves o/p	0,50	0,50	0,51	0,51	7 800
Gabriel Gonçalves p/p	0,53	0,53	0,54	0,54	9 400
Garcia o/p c/07	0,55	0,55	0,55	0,55	1 000
Garcia p/p a c/07	0,55	0,52	0,55	0,52	5 600
Garcia p/p b c/07	0,45	0,45	0,45	0,45	6 000
Gemmer Brasil o/p c/03	3,85	3,85	3,85	3,85	25 300
Goiana o/p c/11	0,85	0,85	0,85	0,85	5 000
Guararapes o/p c/10	2,90	2,90	2,95	2,90	10 000
H. C. Cordeiro o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1 000
H. C. Cordeiro p/p	2,15	2,08	2,15	2,10	39 900
Heleno Fonseca o/p c/02	1,99	1,90	1,99	1,90	13 000
Hindi o/e	3,70	3,60	3,75	3,70	28 100
IAP o/p c/04	3,85	3,80	3,85	3,85	20 400
Ibesa o/p bon.	0,50	0,50	0,50	0,50	6 000
Icisa p/p	2,40	2,40	2,40	2,40	10 000
Icopasa o/p	2,04	2,04	2,04	2,04	503 400
Icopasa p/p	2,35	2,35	2,37	2,35	230 000
Iguaçu Café p/p	1,49	1,49	1,49	1,49	300
Ind. Hering p/p a c/12	1,15	1,14	1,16	1,14	224 300
Ind. Villares o/p	4,00	3,95	4,00	3,95	9 000
Ind. Villares p/p b	5,85	5,65	5,85	5,65	36 700
Inds. Romi o/p	1,95	1,95	1,96	1,95	101 000
Isam o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	1 100
Isam p/p	0,90	0,90	0,90	0,90	3 300
Itap o/p c/02	1,86	1,85	1,86	1,85	15 000
J. H. Santos p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	1 000
Kelson's o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000
Kelson's p/p	1,35	1,35	1,35	1,35	5 000
Keralux o/p c/16	2,61	2,60	2,62	2,62	40 000
Kibon o/p	0,65	0,61	0,65	0,61	11 100
L. Tel. Bras. o/p c/36	2,70	2,55	2,70	2,60	101 100
Lacta o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	4 000
Lojas Americanas o/p	2,90	2,90	2,90	2,90	100
Lojas Renner p/p	2,30	2,30	2,30	2,30	2 000
Lonaflex o/p c/02	1,44	1,44	1,44	1,44	2 000
Lonaflex p/p c/02	1,51	1,48	1,51	1,48	3 000
Madeirit p/p b	1,62	1,62	1,62	1,62	600
Magnesita o/p c/07	2,09	2,00	2,09	2,00	5 000
Manah o/p	4,00	3,95	4,00	3,95	2 000
Maqs. Piratininga p/p	2,55	2,55	2,55	2,55	1 000
Marcovan p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	16 000
Met. Pesada o/p c/03	2,40	2,38	2,40	2,38	28 000
Melhor. S. Paulo o/p	1,20	1,20	1,21	1,21	13 000
Melhor. S. Paulo p/p	1,05	1,05	1,06	1,05	2 200
Met. Wallig o/p	0,35	0,35	0,35	0,35	1 000
Met. Wallig p/p b	0,42	0,41	0,42	0,41	14 000
Metal Leve p/p c/02	4,65	4,45	4,65	4,45	51 000
Met. Aços p/e	0,40	0,40	0,40	0,40	2 000
Moinho Santista o/p c/35	1,88	1,85	1,91	1,90	59 100
Mov. Aço Fiel o/p c/01	0,99	0,95	1,00	0,95	56 000
Móveis Cimo p/p a c/09	0,99	0,99	0,99	0,99	1 000
Móveis Cimo p/p b c/09	1,04	1,04	1,04	1,04	300
Nordon Met. o/p c/04	1,85	1,80	1,85	1,80	17 000
Olcrol p/p	0,81	0,81	0,81	0,81	2 000
Ornlex o/p	1,22	1,22	1,22	1,22	1 000
Ornlex p/p	2,00	1,85	2,00	1,85	4 800
Oxigênio Brasil o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	8 000
Panambra Sul p/p c/04	0,77	0,77	0,77	0,77	5 000
Paragas o/p	5,45	5,40	5,45	5,45	3 500
Part. e Val. PV o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	6 400
Paulista de F. e Luz o/p	0,84	0,84	0,88	0,86	29 400
PBK Emp. Imob. o/e	2,97	2,97	3,01	3,01	10 000
PBK Emp. Imob. p/e	3,32	3,32	3,46	3,46	40 000
Pag-Pag o/p	1,10	1,10	1,10	1,10	400
Persianas Columbia o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1 100
Pet. Ipiranga o/p	0,95	0,90	0,95	0,95	15 400
Pet. Ipiranga p/p	1,30	1,30	1,35	1,35	18 000
Pet. União p/p	1,70	1,70	1,70	1,70	75 400
Petrobrás p/p c/08	9,90	9,10	9,90	9,35	596 500
Petrobrás o/n	3,40	3,25	3,50	3,45	147 900
Petrobrás p/n	5,92	5,92	5,92	5,92	1 200
Phebo o/p c/03	2,85	2,85	2,90	2,90	28 900
Phebo o/e	2,20	2,20	2,20	2,20	1 000
Pir. Brasília o/p	2,89	2,89	2,89	2,89	4 000
Pir. Brasília p/p	3,60	3,50	3,65	3,50	38 900
Pirelli o/p c/29	1,45	1,44	1,46	1,46	20 200
Pirelli p/p c/29	1,25	1,25	1,75	1,25	600
Plast. Koppers o/p c/01	1,40	1,40	1,40	1,40	6 500
Plast. Koppers p/p c/01	1,45	1,45	1,45	1,45	53 700
Primavera p/p	1,25	1,20	1,25	1,20	15 000
Prosdócimo o/p c/27	1,52	1,52	1,52	1,52	3 500
Prosdócimo p/p c/01	2,15	2,15	2,15	2,15	4 000
Rd. Atlântico o/p c/03	1,13	1,13	1,13	1,13	2 000
Real Cia. Inv. o/n	1,03	1,01	1,03	1,02	3 300
Real Cia. Inv. p/n	1,25	1,13	1,25	1,15	30 600
Real Part. o/n	0,75	0,75	0,75	0,75	10 900
Real Part. p/n	0,75	0,75	0,75	0,75	2 000
Rossi Servix o/p c/03	1,81	1,80	1,85	1,80	370 200
SPI p/n	1,35	1,35	1,35	1,35	10 000
Sabrico o/p c/02	1,25	1,25	1,38	1,25	22 000
Samcil o/p c/04	2,25	2,25	2,25	2,25	26 400
Samcil p/p c/04	2,35	2,30	2,35	2,30	30 400
Sanderson Brasil o/p	3,10	3,10	3,20	3,17	183 300
Sanderson Brasil p/p	3,05	2,98	3,08	3,00	23 000
Sano p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	300
Santa Maria p/p	1,05	1,05	1,05	1,05	5 000
Santa Maria p/n	0,90	0,85	0,90	0,85	70 000
Savena o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	45 000
Semp o/p c/02	2,07	2,00	2,07	2,00	19 800
Siam Util o/p	0,89	0,89	0,89	0,89	1 000
Sid. Aconorte p/p a c/04	1,50	1,45	1,50	1,50	28 400
Sid. Nacional p/p b	2,90	2,69	2,90	2,70	182 700
Sid. Rio-Grandense o/p c/06	2,59	2,56	2,64	2,56	36 500
Sid. Rio-Grandense p/p c/06	3,95	3,70	4,00	3,95	55 900
Sifco Brasil o/p c/03	1,65	1,65	1,65	1,65	6 000
Sifco Brasil p/p c/03	2,00	2,00	2,00	2,00	300
Sodicar o/p	0,92	0,92	0,92	0,92	1 000
Sodicar p/p	0,56	0,56	0,56	0,56	17 200
Solorrico o/p c/07	2,90	2,90	2,90	2,90	23 500
Solorrico p/p c/07	3,30	3,30	3,30	3,30	9 100
Sopave o/p c/04	2,34	2,30	2,34	2,30	255 000
Sopave p/p c/04	2,55	2,20	2,59	2,35	719 500
Sorana o/p c/02	2,50	2,50	2,50	2,50	2 000
Sousa Cruz o/p	3,50	3,11	3,50	3,18	79 500
Springer p/p c/05	2,20	2,20	2,20	2,20	2 000
Sudeste o/p c/04	2,15	2,20	2,35	2,30	3 500
Sudeste p/p c/04	3,35	3,25	3,35	3,25	13 500
Superorgbrás o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	1 200
T. Janer p/p	1,05	1,05	1,05	1,05	100
Technos Rel. o/p	2,45	2,31	2,45	2,31	12 000
Tecnosolo p/p	4,30	4,30	4,55	4,55	230 500
Teka p/p c/02	1,00	1,00	1,00	1,00	19 000
Tel. B. Campo p/p	0,45	0,45	0,45	0,45	4 000
Transbrasil o/n	0,75	0,75	0,75	0,75	2 000
Transparaná o/p	1,70	1,70	1,75	1,75	15 000
Transparaná p/p a	2,22	2,22	2,42	2,42	18 000
Transparaná p/p b	2,25	2,25	2,40	2,40	15 000
Trorion p/p c/06	1,18	1,18	1,20	1,20	4 900
Turismo Bradesco o/n	1,22	1,22	1,22	1,22	2 000
Turismo Bradesco p/n	1,23	1,23	1,23	1,23	5 500
Ultralar p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	11 000
Unipar o/e	1,45	1,45	1,45	1,45	10 000
Unipar p/e	2,25	2,25	2,25	2,25	600
Vale R. Doce p/p b/s/d	9,70	9,10	9,70	9,50	169 900
Vemag o/n	0,40	0,40	0,40	0,40	3 000
Vemag p/n a	0,64	0,64	0,64	0,64	100
Veplan o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	5 000
Veplan p/p	2,18	2,18	2,18	2,18	5 000
Wagner o/p c/02	1,50	1,50	1,50	1,50	4 000
Wagner p/p c/02	1,69	1,69	1,70	1,70	6 000
White Martins o/p	3,10	2,90	3,10	2,90	5 200
Zanini o/p c/04	1,95	1,95	1,95	1,95	22 000
Zanini p/p c/04	1,80	1,80	1,90	1,85	43 200
Fiducial o/n	0,90	0,90	0,90	0,90	7 500
Fiducial p/n	0,88	0,88	0,90	0,88	4 000
Novo Mundo p/n	1,20	1,20	1,20	1,20	10 000
C. Fabrini o/p	2,25	2,22	2,25	2,22	108 800
C. Fabrini p/p	2,25	2,20	2,25	2,20	50 200
Concretex p/p c/01	2,95	2,90	2,95	2,94	57 400
Ecel p/p c/02	1,55	1,48	1,55	1,54	77 500
Edigraf o/p	3,50	3,50	3,60	3,54	365 000
Edigraf p/p	3,25	3,25	3,25	3,25	15 000
Light o/p c/11	1,02	0,98	1,02	1,00	176 200
Light o/n	0,90	0,90	0,92	0,92	14 300
Lisa Livros p/p	1,50	1,45	1,50	1,45	4 500
Lix. da Cunha o/p	2,54	2,54	2,54	2,54	32 200
Lix. da Cunha p/p	2,58	2,58	2,58	2,58	37 000
Mendes Jr. p/p c/02	3,50	3,50	3,70	3,70	14 000
Patisa p/e	0,55	0,55	0,55	0,55	2 000
Paranapanema o/p c/03	1,40	1,35	1,40	1,40	17 600
Paranapanema p/p c/03	1,85	1,85	1,95	1,90	100 000
Plast. Brasil p/p b c/05	2,40	2,18	2,40	2,18	31 000
Sid. Guaíra p/p	0,73	0,73	0,73	0,73	4 000
Sid. Mannesmann o/p c/23	4,00	4,00	4,00	4,00	11 000
Transauto p/p	0,64	0,64	0,68	0,64	19 500
Urupes Unida o/e	2,30	2,30	2,31	2,31	43 000
Urupes Unida p/e	2,25	2,19	2,25	2,19	54 000
Vidr. Santa Marina o/p sub.	1,45	1,45	1,45	1,45	5 000
Vidr. Santa Marina p/p sub.	1,40	1,40	1,40	1,40	2 000

Resumo das operações

São Paulo (Sucursal) — Uma pequena reação do Indice Bovespa e quantidade e volume negociados ligeiramente superiores aos resultados da véspera marcaram os trabalhos de ontem na Bolsa paulista. O mercado, entretanto, persistiu em baixa, pois apenas sete ações somaram-se à relação das que apresentavam cotações acima da média anterior, entre os papéis principais. A desvalorização foi de 3,89%, correspondente à perda de 47,1 pontos.

Após a alta registrada no mês passado — a maior deste ano — o período de baixas retornou com alguma insistência, deixando os investidores em expectativa ante inevitável reação do mercado. A grande maioria, porém, apesar de disposta a investir mais em Bolsa, tendo em vista os preços convidativos dos papéis mais fortes, não tomou ainda a iniciativa, aguardando maior queda das cotações antes de passar a adquiri-los.

Durante o pregão de ontem o Bovespa chegou a subir às 11h30m e às 12h30m, quando foram efixadas valorizações de 0,16% e 0,25, respectivamente. As desvalorizações variaram entre 1,91 e 0,07%. A quantidade negociada teve acréscimo de 529 521 títulos e o montante de Cr$ 278 098,79 em relação ao dia anterior.

Dos 16 setores de atividades analisados, três tiveram valorização: bancos de investimento mais 1,57%, cimento e construtoras mais 0,62% e comércio mais 0,13%. Em termos de lucratividade simples, o que mais caiu foi petróleo, química e petroquímica menos 3,08%. Apenas bancos de Investimentos avançaram 0,14% no Indice de valorização diária, enquanto bancos comerciais estatais recuaram em 4,10%.

OS NÚMEROS

	Indice
Abertura	1 188,4
Média	1 186,6
Fechamento	1 177,0

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	12 605 800	34 909 970,00
Ações de bancos	877 400	2 071 333,00
Operações a termo	473 400	1 215 082,00
Diversos	529 521	278 098,79
Total	13 977 113	38 444 446,90

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Petrobrás pp	5 536 210,00
Belgo-Mineira cp cb/d	2 737 861,00
Belgo-Mineira cp ex.b/d	2 619 855,00
Sopave cp	1 785 830,00
Vale pp	1 528 626,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Pirelli op	4,3	Ecisa cp	10,2
Plast. Brasil pp/b	4,3	Cidamar op	10,0
Magnesita cp	3,0	Sid. Mannesmann cp	9,5
PBK Emp. Imob. pn end.	2,7	Sid. Nacional pp/b	9,3
Consursan cp	2,5	Fer. Lam. Brasil cp	8,6

Das 91 ações que integram o Indice Bovespa, 14 apresentaram-se em alta, 72 em baixa e cinco estáveis.

MINAS GERAIS

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita cp	1,70	1,70	1,70	1 000	— 5,46
B. Brasil on	11,50	11,64	11,80	2 755	— 1,77
B. Créd. Real on	0,70	0,69	0,68	5 862	
B. Hallés Invest. pn	3,10	3,10	3,10	2 000	Est.
B. Minas Gerais pn	0,75	0,79	0,60	7 740	+ 5,33
B. Nacional MG on	1,30	1,30	1,30	12 430	Est.
B. Nordeste Br. on	3,55	3,55	3,55	100	— 13,41
Belgo-Mineira cp cd	4,80	4,83	5,00	103 900	— 6,95
Belgo-Mineira cp ed	3,80	3,74	3,82	160 381	— 6,67
CTMG on	0,27	0,27	0,27	422	+ 3,85
CTMG cp	0,48	0,48	0,49	38 813	— 5,88
CTMG pp	0,67	0,67	0,68	14 307	— 5,63
Cemig pn	0,83	0,83	0,83	302 026	— 1,15
Cemig pp	0,95	0,95	0,95	26 633	— 1,04
Cimento Cauê pn	1,20	1,25	1,27	177 500	Est.
Const. Bras. Adm. Eng. on	0,76	0,76	0,76	1 000	
Cons. Bras. Adm. Eng. pn	0,80	0,80	0,80	1 000	
Doces Santos cp ant.	2,20	2,20	2,20	22 000	— 4,35
Ericsson cp	3,60	3,60	3,60	200 000	
Ferro Brasileiro cp	1,95	1,96	1,95	2 025	— 6,67
Mannesmann cp	3,90	3,98	4,00	12 500	
Mannesmann pp	2,90	2,87	2,90	1 700	— 8,60
Mendes Júnior pp	3,50	3,56	3,65	61 300	— 4,46
Petrobrás on	3,40	3,40	3,30	700	— 6,34
Petrobrás pp	9,30	9,21	9,15	492	
Petrominas on	0,57	0,57	0,57	274	
Petrominas pn	0,57	0,57	0,57	1 958	
Petrominas pp	0,60	0,60	0,60	1 138	+ 9,09
Semitri cp	9,80	9,80	9,80	200	— 6,67
São José p	2,20	2,20	2,20	4 000	Est.
São José pp	2,20	2,20	2,20	4 000	— 0,90
Sid. Lanari pn end.	0,60	0,60	0,60	2 000	
Sid. Rio-Grandense pp	3,90	3,67	3,90	12 000	— 9,38
Vale Rio Doce pp cd	9,50	9,37	9,40	9 300	— 3,60
Vale Rio Doce pp ed	5,80	5,86	6,00	4 700	— 5,94
B. Brasil cn	11,50	11,62	11,70	382	
Cemig pn	0,83	0,83	0,83	30	
Comércio Empreend. on	1,35	1,35	1,35	17	
Vale Rio Doce pp ed	6,20	6,05	6,00	2 210	

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais registrou no pregão, ontem, o seguinte movimento:

	Indice	Variação (%)
Abertura	130,3	— 3,12
Média	130,9	— 5,42
Fechamento	132,7	— 1,34

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	1 201 955	2 953 475,29
Operações a termo	12 500	17 000,00
Total	1 214 455	2 970 475,29

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Ericsson	720 000,00
Belgo-Mineira cp ex/d	607 110,61
Belgo-Mineira cp c/d	500 891,00
Cemig pn	250 741,38

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Petrominas pp	9,09	Siderúrgica Rio-Grandense	9,38
Banco Minas pn	5,33	Mannesmann pp	8,60

Das 24 ações que compõem o IBV-Minas, 18 baixaram e três mantiveram-se estáveis. Nenhuma subiu. Não foram negociados os títulos do BASA (on), CTMG (pn) e Cimetal (pp).

RIO GRANDE DO SUL

Títulos	Mín.	Méd.	Max.	Quant.
Albarus op c/5	3,80	3,80	3,80	2 000
Amadeo Rossi cn	0,77	0,77	0,77	500
Amadeo Rossi pp c/1	0,85	0,85	0,85	1 000
Bco. do Brasil cn	11,50	11,64	11,71	909
Banrisul cn	3,00	3,00	3,00	4 520
Banrisul pn	3,00	3,00	3,00	7 437
Banrisul pp	3,00	3,00	3,00	2 957
Banmércio cn	1,45	1,45	1,45	1 579
Belgo-Mineira op c/dir.	4,56	4,88	4,89	500
Brahma pp	1,70	1,70	1,70	100
Casa Dico pn-b	0,62	0,62	0,62	1 500
Bras. Petr. Ipir. pp	1,00	1,00	1,00	40
Bras. Petr. Ipir. pp	1,10	1,10	1,11	1 155
Distribuidora op	1,80	1,80	1,80	100
Fasa pn-c	0,70	0,70	0,70	2 000
Geral pp	1,05	1,05	1,05	1 000
Icisa cn	1,80	1,80	1,80	935
Icisa p c/dir	1,90	1,90	1,90	1 000
Met. A. Eberle pp c/1	2,44	2,44	2,45	600
Met. Silber cp	0,65	0,65	0,65	1 000
Met. Silber pp c/2	0,78	0,79	0,80	3 000
Michaletto pa-b c/2	1,56	1,56	1,56	2 000
Petrobrás pp c/8	9,40	9,42	9,44	500
Petrobrás pp c/8	9,43	9,43	9,43	50
Petrobrás pp c/8	9,60	9,60	9,60	16
Petrobrás pp c/8	9,50	9,50	9,50	64
Polar pn	2,50	2,50	2,50	10 000
Província pn	1,10	1,10	1,10	850
Refinaria cn	2,30	2,30	2,30	202
Refinaria pn	2,90	2,90	2,90	67
Refinaria pp c/div	3,00	3,01	3,01	8 750
Renner Herrmann cp c/1	1,91	1,91	1,91	1 170
Renner Herrmann pp c/1	2,04	2,04	2,04	44
Renner Herrmann pp c/1	2,06	2,06	2,06	379
Sid. Rio Grandense pp c/6	3,95	3,95	3,95	1 000
Technos op	2,47	2,47	2,47	100
Unibancos pn	1,00	1,00	1,00	1 121
Unibancos pp	1,00	1,00	1,00	997
Vinícola pn	0,75	0,75	0,75	610
Vale pp c/dir	9,45	9,45	9,45	500
Zivi pp c/10	2,00	2,00	2,00	5 000

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Porto Alegre (Sucursal) — Movimento de ontem na Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul:

	Indice	Variação(%)
Média anterior	80,75	
Média atual	79,64	— 1,37

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	77 255	189 984,05
Estados	859	643 445,50
Total	78 114	833 429,55

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor(Cr$)
Refinaria pp	26 mil
Polar pn	25 mil
Banrisul pn	22 mil
Incosul pp	22 mil
Banrisul cn	13 mil

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
Technos op	9,0	Petrobrás pp c/8	7,0

Das 40 ações que compõem o Indice, três subiram, 11 baixaram, sete se mantiveram estáveis e 19 não foram negociadas.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO DA SILVA DUARTE

(Fundador da Papelaria Duarte Neves)

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria de Lourdes D'Allibert Thedim Duarte, Manoel Antonio Thedim Duarte, senhora e filha, Nilo Duarte Cancella, senhora e filhos, Henrique Americo da Cunha Veiga e senhora, Fernando Thedim, senhora e filhos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e saudoso esposo, pai, sogro, avô e cunhado ANTONIO DA SILVA DUARTE e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, às 10,00 horas na Igreja Santa Margarida Maria, na Rua Fonte da Saudade.

ANTONIO DA SILVA DUARTE

(MISSA DE 30.º DIA)

Apolex Armarinho Ltda. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido sócio e amigo ANTONIO DA SILVA DUARTE, e convida todos os fornecedores, clientes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, às 10,00 horas, na Igreja Santa Margarida Maria, na Rua Fonte da Saudade.

Santuzza Borges Simonsen, Eduardo Simonsen e família, Victor Geraldo Simonsen e família, agradecem sensibilizados a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de seu marido, irmão, cunhado e tio,

DR. ROBERTO SIMONSEN FILHO

e convidam para a missa de 7.º dia que por sua alma farão celebrar 6a.-feira, dia 15, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco. (P

Sociedade Técnica de Materiais Sotema S/A. — Cerâmica São Caetano S/A. — FNV — Fábrica Nacional de Vagões S/A. — Cia. de Mineração e Agricultura do São Francisco Cominag — Cia. Paulista de Mineração, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu Diretor Presidente e Conselheiro Fundador,

DR. ROBERTO SIMONSEN FILHO

e convidam para a missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada na 6a.-feira, dia 15, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco. (P

DR. JORGE MOITINHO DORIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Mariah da Silveira Doria; Jorge Moitinho Doria Filho, senhora e filha; Fernando Ernesto Nascimento Silva, senhora e filhos; Manoel Guilherme da Silveira; Guilherme da Silveira Filho, senhora, filhas e genros; Joaquim Guilherme da Silveira e senhora; Diná Doria, filho e nora (ausentes) e Renata Doria Camargo agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô, genro, cunhado e tio e convidam para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma amanhã, dia 15, às 11h e 30m, na Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso (Largo da Misericórdia). (P

DR. JORGE MOITINHO DORIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Helena de Castro Barbosa, Paulo de Castro Barbosa, Jorge de Castro Barbosa e respectivas famílias, convidam para a missa de 7.º dia pela boníssima alma de seu querido JORGE a ser celebrada amanhã, dia 15, às 11h e 30m, na Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso (Largo da Misericórdia). (P

DR. EGYDIO MICHAELSEN

A Diretoria da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes — Companhia de Seguros convida os parentes e amigos do DR. EGYDIO MICHAELSEN, membro do seu Conselho de Economia e Finanças, para o Culto que em sua memória será oficiado na Igreja da Reconciliação da Comunidade Evangélica de Porto Alegre, no próximo domingo, dia 17 do corrente, às 10,00 horas.

ELYESER MONTENEGRO MAGALHÃES
MARIA DE LOURDES BORGES MAGALHÃES

1.º ANIVERSÁRIO

As famílias de ELYESER e NENEN convidam para a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, a ser celebrada depois de amanhã, sábado, dia 16, às 9,30 hs., na Igreja de Santa Margarida Maria — Lagoa.

PROFESSOR

ARNOLD BRUVER

(FALECIDO EM BONN — ALEMANHA)

Marina Hermida Bruver (ausente), Arnold Bruver Junior (ausente), Newton Bruver e senhora, Artur Fontoura da Silva e senhora (ausentes), comunicam o falecimento de seu esposo, pai e sogro e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento amanhã, 6a. feira, dia 15, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

ARACY LOPES DE ARAÚJO

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhos, genro, noras e netos agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, sábado, dia 16, às 9,30 horas na Igreja N. S. da Conceição da Boa Morte, Rua do Rosário, 116.

ARMINDA GALLOTTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Derliz, Oscar, Deidamia e Dorilla Garcia de Zúñiga, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações recebidas e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada sexta-feira dia 15 às 11,30 na Igreja de N. S. do Carmo.

TENENTE CORONEL

DR. ADELMAR ALHEIRO DA SILVA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

A Família do DR. ADELMAR ALHEIRO DA SILVA, convida para a missa de 1.º aniversário a ser celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, quinta-feira, dia 14, às 19,30 horas, na Basílica do Sagrado Coração de Maria, à Rua Coração de Maria (Méier). (P

ALMTE. BENTO DE BARROS MACHADO DA SILVA

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

Filhos convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em memória de sua alma, na Igreja da Lapa dos Mercadores, às 11 horas do dia 15 do corrente.

Durval Olympio P. de Azevedo

Sua família agradece as manifestações de pesar e convida para missa que será celebrada dia 15, sexta-feira, às 8,30, na Igreja da Imaculada na Praia de Botafogo.

CAPITÃO

SÍLVIO SANTOS DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, o Comandante-Geral, Companheiros da 6a. Turma da EsFO, demais oficiais e praças do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, que será celebrada amanhã, dia 15 do corrente, às 08,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria — Méier.

PROFESSORA

Maria Carolina Maciel Pillar

Ex-Diretora de Escola

(7.º DIA)

General Dr. Olyntho Pillar, Osmany e Nancy Pillar convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de sua querida esposa, mãe e sogra MARIA, hoje, dia 14, às 17h30m, na Igrejinha do Forte (Posto 6). Antecipadamente agradecem a comparência.

Sylvana Borges Cavalcante

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que fará celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã dia 14 às 11 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema.

Pai obriga filhos a tomar formicida

Sebastião Valdir Chaves, procurando vingar-se de sua ex-mulher Léia de Oliveira, obrigou seus três filhos menores a tomar formicida. Foram removidos em estado grave para o Hospital Getúlio Vargas.

O casal está separado há algum tempo, ele residindo na Rua América, 355, em Vila Tiradentes, São João de Meriti, e ela na casa de um irmão, Sérgio de Oliveirá, na Rua Candido Maia, 1023, na mesma cidade, com as crianças que eram visitadas pelo pai.

Ontem Sebastião Valdir Chaves, motorista de 32 anos de idade, procurou sua ex-mulher alegando saudade dos filhos, e pediu-lhe para que os levasse até sua casa, no que obteve consentimento.

Na casa de Sebastião, seus filhos Elisabete Glória Chaves, de sete anos, Lúcia Helena Chaves, de seis, e Samuel José Chaves, de três, agonizavam e eram socorridos por vizinhos, que os removeram às pressas para o Hospital Getúlio Vargas.

Mulher mata marido, simula um suicídio mas se esquece de que ele não era canhoto

Depois de duas tentativas sem êxito, Lúcia Penteado Seabra conseguiu ontem matar, com um tiro no olho, o marido, por quem nutria ciúme doentio. Praticado o crime, ela tentou simular um suicídio, colocando o revólver na mão esquerda de Carlos Francisco, que nunca foi canhoto.

A criminosa, que tem 32 anos, saiu com um filho de quatro anos, avisou uma vizinha que tinha acontecido uma tragédia em sua casa, passou na casa da mãe, Sra. Alzira Penteado, e fugiu em um Volkswagen de cor gelo em companhia de um amigo conhecido apenas como Ruço.

TENTATIVAS

A situação financeira do casal era boa, e há três dias Carlos Francisco, que tinha 29 anos, pagara a última prestação (Cr$ 3 mil) de sua casa, na Rua Ferreira Pontes, 104, Andaraí, onde ocorreu o crime, e para onde foram imediatamente sua mãe, Sra. Arminda Simões Seabra, e o irmão Luís.

De acordo com ambos, Lúcia tentara, no ano passado, matar o marido duas vezes, a primeira a golpes de faca e a segunda a tiros. Por vontade de Carlos Francisco, o caso não foi registrado.

A mulher não concordava com a hora que o marido chegava, embora sempre o fizesse com os amigos para conversar sobre o trabalho até de madrugada, e o acusava de ficar em farras. Ontem à tarde, quando Carlos Francisco chegou para almoçar, ela começou a discutir com ele, terminando por assassiná-lo.

Seguindo os passos da criminosa, o comissário Trajano, da 20a. Delegacia, chegou até a casa da mãe de Lúcia, na Rua Engenheiro Richard, 49, onde a mulher deixara o filho Felipe, que foi se juntar ao irmão Sílvio, de nove anos, que vive com a avó.

Policiais ferem rapaz em barraco

Jorge da Conceição, de 16 anos, foi baleado ontem na coxa esquerda por um dos quatro policiais da Delegacia de Vigilancia Centro que invadiram o barraco onde mora, no morro da Providência, à procura de uma arma que ele não tinha.

Os quatro agentes de polícia levaram o menor para o Hospital Sousa Aguiar na camioneta JA-5598, número de ordem 6 698.

Jorge da Conceição disse que vende limão em feiras do Rio para ajudar sua familia, praticamente sustentada pelo trabalho de sua mãe, Maria da Glória Conceição, lavadeira.

Estava ele ontem à tarde em casa, ajudando a mãe, quando os policiais invadiram o barraco, de armas na mão.

Minas concede indulto a 23 presos primários com sentenças até quatro anos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Penitenciário de Minas Gerais concedeu ontem indulto a 23 réus primários e de bom comportamento que cumpriam penas de até quatro anos nas cadeias e nas penitenciárias do Estado.

Os indultados foram os primeiros que se beneficiaram, em Minas, do Decreto 71 070, baixado no último dia 4 pelo Presidente da República, considerando o transcurso do Sesquicentenário e a tradição sentimental brasileira de se conceder indultos e comutação de penas ao ensejo de comemorações dessa ordem.

BENEFICIADOS

Entre os beneficiados, figuram uma mulher, Maria Amara Garcia, de Campos Gerais, e um réu de Mutum, José Alves Pereira, que nada tem com os crimes políticos naquela cidade: o crime de José foi extorquir dinheiro de dois irmãos.

Maria Amara, que fora condenada por furto, já obtivera livramento condicional, na semana passada, mas o indulto beneficiou-a porque não está mais obrigada a atender as exigências do livramento condicional.

Os demais indultados de ontem e suas respectivas comarcas são: Juvenal da Cruz Mesquita, Joaquim Leandro da Rocha, Joaquim Messias, José Antônio Adão, João Miguel Filho (todos da cidade de Luz), Alberto de Castro Machado, Darci Ribeiro de Oliveira (Pompeu), Valdir Batista da Silva, Vivaldi Sebastião Mesquita (Patos de Minas), Nério Salgueiro Rodrigues, Isaac Esperidião (Mariana).

FLORINDO MEDEIROS DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários da HIDROLOGIA S.A., sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do saudoso companheiro de trabalho, FLORINDO MEDEIROS DE CASTRO, e convidam os amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, sábado dia 16 às 11 horas, na Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte à Rua do Rosário, esquina com Av. Rio Branco.

HUMBERTO OSCAR MIRANDA WERNECK

(MISSA DE 7.º DIA)

Licia Maina Werneck, Fernando Miranda Werneck, senhora, filhos e netos, Olga Werneck Alves, filhos e netos, Antonio Henrique Maina, senhora e filhos, e Adir Miranda Maina, filhos e netos, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento de seu marido, irmão, cunhado e tio, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma fazem celebrar amanhã, dia 15, às 10,00 horas, na Catedral Metropolitana.

JOAQUIM DE MAGALHÃES

(FALECIMENTO)

Ivo de Magalhães e família, Iva de Magalhães e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível JOAQUIM e convidam para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 14, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2 para o Cemitério de São João Batista. (P.

MANUEL DO ESPÍRITO SANTO VIANNA

(FALECIMENTO)

Liberalina Guimarães Vianna, Maria Emilia Guimarães Vianna, Maria Thereza Vianna Barbosa e seu esposo Severino de Souza Barbosa com profundo pesar comunicam o falecimento de seu inesquecível esposo, pai e sogro MANUEL DO ESPIRITO SANTO VIANNA e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 14, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3 para o Cemitério de São João Batista. (P

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO DA SILVA DUARTE

(Fundador da Papelaria Duarte Neves)

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria de Lourdes D'Allibert Thedim Duarte, Manoel Antonio Thedim Duarte, senhora e filha, Nilo Duarte Cancella, senhora e filhos, Henrique Americo da Cunha Veiga e senhora, Fernando Thedim, senhora e filhos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e saudoso esposo, pai, sogro, avô e cunhado ANTONIO DA SILVA DUARTE e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, às 10,00 horas na Igreja Santa Margarida Maria, na Rua Fonte da Saudade.

ANTONIO DA SILVA DUARTE

(MISSA DE 30.º DIA)

Apolex Armarinho Ltda. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido sócio e amigo ANTONIO DA SILVA DUARTE, e convida todos os fornecedores, clientes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, às 10,00 horas, na Igreja Santa Margarida Maria, na Rua Fonte da Saudade.

Santuzza Borges Simonsen, Eduardo Simonsen e família, Victor Geraldo Simonsen e família, agradecem sensibilizados a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de seu marido, irmão, cunhado e tio,

DR. ROBERTO SIMONSEN FILHO

e convidam para a missa de 7.º dia que por sua alma farão celebrar 6a.-feira, dia 15, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco. (P

Sociedade Técnica de Materiais Sotema S/A. — Cerâmica São Caetano S/A. — FNV — Fábrica Nacional de Vagões S/A. — Cia. de Mineração e Agricultura do São Francisco Cominag — Cia. Paulista de Mineração, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu Diretor Presidente e Conselheiro Fundador,

DR. ROBERTO SIMONSEN FILHO

e convidam para a missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada na 6a.-feira, dia 15, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco. (P

DR. JORGE MOITINHO DORIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Mariah da Silveira Doria; Jorge Moitinho Doria Filho, senhora e filha; Fernando Ernesto Nascimento Silva, senhora e filhos; Manoel Guilherme da Silveira; Guilherme da Silveira Filho, senhora, filhas e genros; Joaquim Guilherme da Silveira e senhora; Diná Doria, filho e nora (ausentes) e Renata Doria Camargo agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô, genro, cunhado e tio e convidam para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma amanhã, dia 15, às 11h e 30m, na Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso (Largo da Misericórdia). (P

DR. JORGE MOITINHO DORIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Helena de Castro Barbosa, Paulo de Castro Barbosa, Jorge de Castro Barbosa e respectivas famílias, convidam para a missa de 7.º dia pela bonissima alma de seu querido JORGE a ser celebrada amanhã, dia 15, às 11h e 30m, na Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso (Largo da Misericórdia). (P

DR. EGYDIO MICHAELSEN

A Diretoria da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes — Companhia de Seguros convida os parentes e amigos do DR. EGYDIO MICHAELSEN, membro do seu Conselho de Economia e Finanças, para o Culto que em sua memória será oficiado na Igreja da Reconciliação da Comunidade Evangélica de Porto Alegre, no próximo domingo, dia 17 do corrente, às 10,00 horas.

ELYESER MONTENEGRO MAGALHÃES
MARIA DE LOURDES BORGES MAGALHÃES

1.º ANIVERSÁRIO

As famílias de ELYESER e NENEN convidam para a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, a ser celebrada depois de amanhã, sábado, dia 16, às 9,30 hs., na Igreja de Santa Margarida Maria — Lagoa.

PROFESSOR

ARNOLD BRUVER

(FALECIDO EM BONN — ALEMANHA)

Marina Hermida Bruver (ausente), Arnold Bruver Junior (ausente), Newton Bruver e senhora, Artur Fontoura da Silva e senhora (ausentes), comunicam o falecimento de seu esposo, pai e sogro e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento amanhã, 6a. feira, dia 15, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

ARACY LOPES DE ARAÚJO

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhos, genro, noras e netos agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, sábado, dia 16, às 9,30 horas na Igreja N. S. da Conceição da Boa Morte, Rua do Rosário, 116.

ARMINDA GALLOTTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Derliz, Oscar, Deidamia e Dorilla Garcia de Zúñiga, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações recebidas e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada sexta-feira dia 15 às 11,30 na Igreja de N. S. do Carmo.

TENENTE CORONEL

DR. ADELMAR ALHEIRO DA SILVA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

A Família do DR. ADELMAR ALHEIRO DA SILVA, convida para a missa de 1.º aniversário a ser celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, hoje, quinta-feira, dia 14, às 19,30 horas, na Basílica do Sagrado Coração de Maria, à Rua Coração de Maria (Méier). (P

ALMTE. BENTO DE BARROS MACHADO DA SILVA

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

Filhos convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em memória de sua alma, na Igreja da Lapa dos Mercadores, às 11 horas do dia 15 do corrente.

Durval Olympio P. de Azevedo

Sua família agradece as manifestações de pesar e convida para missa que será celebrada dia 15, sexta-feira, às 8,30, na Igreja da Imaculada na Praia de Botafogo.

CAPITÃO

SÍLVIO SANTOS DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, o Comandante-Geral, Companheiros da 6a. Turma da EsFO, demais oficiais e praças do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, que será celebrada amanhã, dia 15 do corrente, às 08,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria — Méier.

PROFESSORA

Maria Carolina Maciel Pillar

Ex-Diretora de Escola

(7.º DIA)

General Dr. Olyntho Pillar, Osmany e Nancy Pillar convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de sua querida esposa, mãe e sogra MARIA, hoje, dia 14, às 17h30m, na Igrejinha do Forte (Posto 6). Antecipadamente agradecem a comparência.

Sylvana Borges Cavalcante

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que fará celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã dia 14 às 11 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema.

Pai obriga filhos a tomar formicida

Sebastião Valdir Chaves, procurando vingar-se de sua ex-mulher Léia de Oliveira, obrigou seus três filhos menores a tomar formicida. Foram removidos em estado grave para o Hospital Getúlio Vargas.

O casal está separado há algum tempo, ele residindo na Rua América, 355, em Vila Tiradentes, São João de Meriti, e ela na casa de um irmão, Sérgio de Oliveirá, na Rua Candido Maia, 1623, na mesma cidade, com as crianças que eram visitadas pelo pai.

Ontem Sebastião Valdir Chaves, motorista de 32 anos de idade, procurou sua ex-mulher alegando saudade dos filhos, e pediu-lhe para que os levasse até sua casa, no que obteve consentimento.

Na casa de Sebastião, seus filhos Elisabete Glória Chaves, de sete anos, Lúcia Helena Chaves, de seis, e Samuel José Chaves, de três, agonizavam e eram socorridos por vizinhos, que os removeram às pressas para o Hospital Getúlio Vargas.

Mulher mata marido, simula um suicídio mas se esquece de que ele não era canhoto

Depois de duas tentativas sem êxito, Lúcia Penteado Seabra conseguiu ontem matar, com um tiro no olho, o marido, por quem nutria ciúme doentio. Praticado o crime, ela tentou simular um suicídio, colocando o revólver na mão esquerda de Carlos Francisco, que nunca foi canhoto.

A criminosa, que tem 32 anos, saiu com um filho de quatro anos, avisou uma vizinha que tinha acontecido uma tragédia em sua casa, passou na casa da mãe, Sra. Alzira Penteado, e fugiu em um Volkswagen de cor gelo em companhia de um amigo conhecido apenas como Ruço.

TENTATIVAS

A situação financeira do casal era boa, e há três dias Carlos Francisco, que tinha 29 anos, pagara a última prestação (Cr$ 3 mil) de sua casa, na Rua Ferreira Pontes, 104, Andaraí, onde ocorreu o crime, e para onde foram imediatamente sua mãe, Sra. Arminda Simões Seabra, e o irmão Luís.

De acordo com ambos, Lúcia tentara, no ano passado, matar o marido duas vezes, a primeira a golpes d- faca e a segunda a tiros. Por vontade de Carlos Francisco, o caso não foi registrado.

A mulher não concordava com a hora que o marido chegava, embora sempre o fizesse com os amigos para conversar sobre o trabalho até de madrugada, e o acusava de ficar em farras. Ontem à tarde, quando Carlos Francisco chegou para almoçar, ela começou a discutir com ele, terminando por assassiná-lo.

Seguindo os passos da criminosa, o comissário Trajano, da 20a. Delegacia, chegou até a casa da mãe de Lúcia, na Rua Engenheiro Richard, 49, onde a mulher deixara o filho Felipe, que foi se juntar ao irmão Silvio, de nove anos, que vive com a avó.

Policiais ferem rapaz em barraco

Jorge da Conceição, de 16 anos, foi baleado ontem na coxa esquerda por um dos quatro policiais da Delegacia de Vigilancia Centro que invadiram o barraco onde mora, no morro da Providência, à procura de uma arma que ele não tinha.

Os quatro agentes de polícia levaram o menor para o Hospital Sousa Aguiar na camioneta JA-5598, número de ordem 6 698.

Jorge da Conceição disse que vende limão em feiras do Rio para ajudar sua família, praticamente sustentada pelo trabalho de sua mãe, Maria da Glória Conceição, lavadeira.

Estava ele ontem à tarde em casa, ajudando a mãe, quando os policiais invadiram o barraco, de armas na mão.

Minas concede indulto a 23 presos primários com sentenças até quatro anos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Penitenciário de Minas Gerais concedeu ontem indulto a 23 réus primários e de bom comportamento que cumpriam penas de até quatro anos nas cadeias e nas penitenciárias do Estado.

Os indultados foram os primeiros que se beneficiaram, em Minas, do Decreto 71 070, baixado no último dia 4 pelo Presidente da República, considerando o transcurso do Sesquicentenário e a tradição sentimental brasileira de se conceder indultos e comutação de penas ao ensejo de comemorações dessa ordem.

BENEFICIADOS

Entre os beneficiados, figuram uma mulher, Maria Amara Garcia, de Campos Gerais, e um réu de Mutum, José Alves Pereira, que nada tem com os crimes políticos naquela cidade: o crime de José foi extorquir dinheiro de dois irmãos.

Maria Amara, que fora condenada por furto, já obtivera livramento condicional, na semana passada, mas o indulto beneficiou-a porque não está mais obrigada a atender as exigências do livramento condicional.

Os demais indultados de ontem e suas respectivas comarcas são: Juvenal da Cruz Mesquita, Joaquim Leandro da Rocha, Joaquim Messias, José Antônio Adão, João Miguel Filho (todos da cidade de Luz), Alberto de Castro Machado, Darci Ribeiro de Oliveira (Pompeu), Valdir Batista da Silva, Vivaldi Sebastião Mesquita (Patos de Minas), Nério Salgueiro Rodrigues, Isaac Esperidião (Mariana).

FLORINDO MEDEIROS DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários da HIDROLOGIA S.A., sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do saudoso companheiro de trabalho, FLORINDO MEDEIROS DE CASTRO, e convidam os amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, sábado dia 16, às 11 horas, na Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte à Rua do Rosário, esquina com Av. Rio Branco.

HUMBERTO OSCAR MIRANDA WERNECK

(MISSA DE 7.º DIA)

Lícia Maina Werneck, Fernando Miranda Werneck, senhora, filhos e netos, Olga Werneck Alves, filhos e netos, Antonio Henrique Maina, senhora e filhos, e Adir Miranda Maina, filhos e netos, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento de seu marido, irmão, cunhado e tio, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma fazem celebrar amanhã, dia 15, às 10,00 horas, na Catedral Metropolitana.

JOAQUIM DE MAGALHÃES

(FALECIMENTO)

Ivo de Magalhães e família, Iva de Magalhães e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível JOAQUIM e convidam para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 14, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2 para o Cemitério de São João Batista. (P

MANUEL DO ESPÍRITO SANTO VIANNA

(FALECIMENTO)

Liberalina Guimarães Vianna, Maria Emilia Guimarães Vianna, Maria Thereza Vianna Barbosa e seu esposo Severino de Souza Barbosa com profundo pesar comunicam o falecimento de seu inesquecível esposo, pai e sogro MANUEL DO ESPIRITO SANTO VIANNA e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 14, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3 para o Cemitério de São João Batista. (P

Shell e Itaú definem posição na concorrência de Carmópolis

A Shell Brasil e o Grupo Cimento Itaú devem definir hoje uma posição a respeito da nova abertura de licitação pública, pela Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais, para os sais da Reserva Federal de Carmópolis, Sergipe.

No ano passado, quando da primeira concorrência as duas empresas e mais a Companhia Nacional de Álcalis e a Petróleo Ipiranga se associaram em uma proposta — aliás a única que foi apresentada. O Conselho de Julgamento da CPRM julgou, então, a proposta como estando em desacordo com o disposto no edital.

Os sais de Carmópolis apresentam grandes reservas de salgema, potássio, magnésio e bromo. A atual concorrência, cujo edital data de 31 de agosto último, diferencia-se em alguns pontos da anterior, principalmente quando dá ao grupo vencedor o prazo de um ano, a Cr$ 6 milhões, para "pesquisas complementares", pondendo este, ao final, desistir do empreendimento.

NOVA EMPRESA

A Shell Brasil leva adiante um projeto de implantar uma subsidiária para mineração — a Mineração Metal Shell S. A. — ainda não constituída formalmente. Desde março, a Shell se dedica a um levantamento minucioso das possibilidades minerais de não ferrosos no Brasil, o que espera concluir até 1974.

A Shell internacional aceitou a idéia de que o Brasil ainda é um dos poucos países em que se pode pensar em grandes projetos de mineração voltados para o mercado internacional.

Embora em plena fase de levantamentos e estudos, a empresa se interessa vivamente pelas reservas de magnésio de Sergipe no ano passado. Há cerca de cinco anos atrás a Shell inglesa incorporou uma empresa britanica com experiência nesse minério, detendo inclusive *know-how* específico.

Berilo atrai grupos da Bélgica e França

Belo Horizonte (Sucursal) — Grupos franceses, belgas e norte-americanos estão interessados em industrializar o berilo no país, pela sua larga aplicação na indústria, segundo declarou ontem o vice-presidente da Assembléia Legislativa, Deputado João Ferraz, do MDB.

O berilo é exportado atualmente em larga escala e sem beneficiamento. Sua aplicação é muito diversificada, servindo, por exemplo, para manufatura de ligas metálicas de mísseis e astronaves. Minas contribui com 75% da produção nacional.

O parlamentar mineiro revelou que a solução para a industrialização do berilo é a criação de uma empresa que poderia transformar o país de mero fornecedor do mineral de berilo em bruto em produtor de marcante presença industrial.

Argumentou ainda que, estando o Brasil ensaiando seus primeiros passos para tentar ingressar na corrida espacial — haja vista as experiências feitas pela Aeronautica em Barreira do Inferno — seria de todo necessário que o Governo já começasse a criar uma indústria básica para suprir suas necessidades futuras.

Vulcan inaugura nova fábrica de plásticos

A Vulcan inaugura hoje em sua fábrica de Irajá uma nova calandra de dois mil H.P. para transformação de PVC adquirida nos Estados Unidos. O equipamento, segundo a empresa, "é a última palavra da tecnologia moderna neste setor".

A transformação de PVC e a produção de espuma de poliuretano são as principais atividades da Vulcan, empresa fundada em 1948, contando hoje com seis fábricas, 2 800 funcionários e cujo faturamento bruto em 1971 foi de Cr$ 199 milhões. A aquisição da nova calandra representa um investimento de Cr$ 15 milhões, dos Cr$ 24 milhões previstos para este exercício.

Os títulos preferenciais ao portador da Kelson's há dois dias vêm se destacando na Bolsa de Valores do Rio. Na terça-feira o papel liderou a lista das maiores altas no IBV, subindo 5,7% e ontem isso voltou a acontecer com uma expansão de 3,9% sobre a cotação média anterior. Desde julho o gráfico de barras da ação (à esquerda) assinala um retangulo de alta na direção da linha de tendência de queda, traçada a partir de janeiro/fevereiro. O ponto-figura revela um corte no nível de resistência, seguido de um retrocesso.

Mercado Nacional

SÃO PAULO

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	1,20	1,12	1,20	1,12	10 100
América do Sul p/n	0,88	0,88	0,99	0,99	5 500
Auxiliar S. Paulo o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	400
Auxiliar S. Paulo p/n	1,05	1,05	1,05	1,05	28 500
Band. Com. p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	300
BMG Eco. Inv. p/n	1,80	1,80	1,80	1,80	3 500
Brad. Invest. o/n	1,70	1,69	1,70	1,69	20 600
Brad. Invest. p/n	1,67	1,67	1,70	1,69	81 500
Bradesco o/n	2,70	2,70	2,80	2,80	1 000
Bradesco p/n	2,30	2,20	2,30	2,20	41 800
Brasil o/n	12,00	11,00	12,00	11,15	85 200
Com. e Ind. S. Paulo p/p c/02	1,01	1,01	1,01	1,01	3 000
Com. e Ind. S. Paulo o/n	1,80	1,80	1,80	1,80	4 000
Com. e Ind. S. Paulo p/n	0,95	0,95	1,00	1,00	8 000
Com. Brasil o/n	1,81	1,81	1,81	1,81	1 000
Com. Brasil p/n	1,09	1,09	1,09	1,09	100
Crédito Nac. p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	700
Econ. Bahia o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	4 600
Econ. Bahia p/n	1,70	1,68	1,70	1,70	5 000
Est. Bahia p/n	2,00	2,00	2,00	2,00	2 000
Est. Guanabara o/n	1,30	1,30	1,30	1,30	600
Est. S. Paulo o/n	2,10	2,10	2,15	2,15	39 900
Francês Bras. o/n	1,05	1,05	1,10	1,10	4 900
Francês Ital. o/n	0,99	0,99	1,00	1,00	5 000
Inv. Brasil o/n	3,51	3,51	3,51	3,51	200
Inv. Univest o/n	2,50	2,50	2,50	2,50	2 000
Inv. Univest p/n	1,50	1,50	1,50	1,50	9 500
Itaú América p/p	1,23	1,23	1,23	1,23	16 400
Itaú América o/n	1,39	1,39	1,40	1,40	3 100
Itaú Invest. p/p	2,25	2,25	2,26	2,26	6 000
Itaú Invest. o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1 000
Merc. S. Paulo o/n	1,15	1,15	1,15	1,15	10 000
Merc. S. Paulo p/n	0,96	0,96	0,98	0,98	86 800
Nacional Minas Gerais p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	20 400
Nord. Brasil o/n	3,70	3,69	3,72	3,70	12 700
Noroeste Est. o/n	2,10	2,10	2,10	2,10	100
Noroeste Est. p/n	1,90	1,90	1,90	1,90	36 000
Port. Brasil p/n	0,71	0,71	0,71	0,71	300
Real o/n	2,90	2,90	2,90	2,90	100
Real p/n	3,00	3,00	3,10	3,10	8 400
Real de Inv. p/n	13,50	13,00	13,50	13,00	400
São Paulo o/n	1,50	1,45	1,60	1,60	11 500
São Paulo p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	60 400
União Bancos p/p c/03	1,05	1,05	1,05	1,05	25 000
União Bancos o/n	1,00	1,00	1,10	1,00	165 500
União Bancos p/n	1,01	1,00	1,01	1,00	1 900
Acesita o/p	1,72	1,60	1,72	1,68	746 700
Aços Villares o/p	2,25	2,20	2,23	2,20	2 200
Aços Villares p/p a	3,24	3,24	3,24	3,24	14 200
Aços Villares p/p b	3,15	3,01	3,20	3,15	53 400
Açúcar União o/p c/09	2,05	2,05	2,05	2,05	900
Açúcar União p/p c/09	2,65	2,58	2,65	2,58	20 600
Adap p/p c/03	1,22	1,10	1,22	1,10	16 000
Adminas p/p b/s	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
AGGS o/p c/27	1,80	1,80	1,80	1,80	4 400
AGGS p/p c/09	1,95	1,85	1,95	1,85	12 000
Alpargatas o/p c/20	1,75	1,70	1,75	1,73	88 100
Alpargatas p/p c/20	1,45	1,40	1,45	1,45	11 500
Ancora Com. p/p	0,47	0,47	0,47	0,47	100
Antártica o/p c/21	1,00	0,97	1,01	0,98	118 300
Arno p/p c/53	1,40	1,39	1,41	1,40	21 600
Artex o/p c/40	0,88	0,85	0,88	0,88	4 800
Artex p/p a c/40	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Artur Lange o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	12 000
Atma p/p	0,98	0,98	0,98	0,98	2 000
Audi Ad. Part. p/p	1,60	1,52	1,65	1,65	443 300
Barber Greene o/p c/02	2,40	2,40	2,40	2,40	13 500
Bardella p/p c/03	1,85	1,85	1,90	1,90	1 700
Belgo-Mineira o/p b/d	4,80	4,65	5,05	5,00	571 000
Belgo-Mineira o/p ex.	3,70	3,65	3,90	3,90	692 900
Benzenex p/p c/04	2,90	2,70	2,90	2,90	17 500
Bergamo p/p	4,40	4,40	4,40	4,40	10 000
Bic. Monark o/p c/01	1,85	1,80	1,85	1,85	16 400
BMG Financ. o/n	1,80	1,70	1,80	1,70	1 500
BMG Financ. p/n	2,20	2,20	2,20	2,20	2 500
Borlem p/p	0,77	0,77	0,85	0,85	22 000
Brahma p/p	1,30	1,30	1,35	1,35	5 600
Brasimet o/p c/02	1,10	1,05	1,10	1,05	9 500
Brasmotor o/p c/49	2,05	2,00	2,08	2,08	50 200
Brasmotor p/p c/18	1,60	1,60	1,62	1,60	3 500
Braspla o/p c/15	0,50	0,50	0,50	0,50	6 000
Braspla p/p c/15	0,60	0,60	0,60	0,60	3 000
Bundy Tubing o/p	1,08	1,08	1,08	1,08	3 000
CTB o/n	0,45	0,44	0,45	0,44	11 400
CTB p/n	0,77	0,77	0,79	0,77	8 700
Cacique o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	7 000
Cacique p/p	3,15	3,05	3,33	3,15	64 700
Casa Anglo o/p c/03	2,60	2,60	2,60	2,60	24 400
CBV Inds. Mec. o/p c/04	1,15	1,15	1,16	1,16	44 000
CBV Inds. Mec. p/p c/04	1,45	1,45	1,46	1,46	150 400
Comig p/p c/02	0,93	0,93	0,95	0,94	50 700
Cerveja Pérola p/p	1,71	1,71	1,71	1,71	3 000
CESP o/p c/02	0,60	0,60	0,60	0,60	2 000
CESP p/p c/03	0,80	0,78	0,80	0,80	75 400
Cica p/p	2,15	2,10	2,15	2,10	8 400
Cidamar o/p	2,14	2,14	2,14	2,14	200
Cidamar p/p	2,31	2,31	2,31	2,31	10 000
Cim. Gaúcho o/p c/04	0,84	0,84	0,84	0,84	300
Cim. Gaúcho p/p c/04	0,90	0,90	0,90	0,90	2 000
Cim. Itaú p/p c/22	2,25	2,25	2,30	2,25	18 500
Cim. Itaú o/n	1,65	1,65	1,65	1,65	8 200
Cimaf o/p	4,10	3,92	4,10	3,96	20 000
Citrobrasil p/p	3,75	3,75	3,85	3,85	50 000
Cobrasma o/p	1,95	1,95	1,95	1,95	15 900
Cobrasma p/p	1,70	1,65	1,70	1,65	11 100
Colorado o/p c/07	1,02	1,00	1,03	1,01	23 000
Colorado p/p c/07	1,07	1,07	1,10	1,10	14 300
Com. B. Campo o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	40 000
Com. B. Campo p/p	1,85	1,75	1,85	1,80	219 000
Confrio p/p b	1,22	1,18	1,22	1,21	69 000
Cons. Br. Eng. o/n	0,75	0,75	0,75	0,75	400
Cons. Br. Eng. p/n	0,76	0,76	0,76	0,76	4 800
Const. A. Lind. p/p c/03	2,85	2,85	2,85	2,85	7 700
Constr. Beter o/p c/01	3,20	3,20	3,25	3,20	14 000
Cônsul o/p c/24	3,70	3,70	3,70	3,70	3 000
Cônsul p/p a c/24	5,40	5,40	5,60	5,60	1 900
Cônsul p/p b c/24	5,80	5,80	6,00	5,90	6 000
Consursan o/p	1,60	1,60	1,64	1,64	286 600
Consursan p/p	1,60	1,60	1,64	1,64	129 000
Copas o/p	3,70	3,40	3,70	3,40	27 200
Copas p/p	3,82	3,65	3,82	3,80	59 900
Deca p/p	1,85	1,85	1,90	1,90	9 600
D. F. Vasconcelos p/p	1,70	1,63	1,70	1,63	9 300
Diametro Emp. o/e	1,25	1,10	1,25	1,10	16 000
Doces Santos o/p v	2,20	2,15	2,30	2,20	73 000
Dreher o/p	2,18	2,18	2,20	2,20	900
Dulcora o/p c/09	0,29	0,26	0,29	0,27	28 000
Dulcora p/p b c/09	0,30	0,30	0,31	0,31	5 000
Duratex o/p c/31	1,60	1,50	1,60	1,60	11 400
Duratex o/p c/32	1,71	1,70	1,71	1,71	4 700
Duratex p/p c/31	2,00	2,00	2,00	2,00	2 000
Duratex p/p c/32	1,95	1,95	1,95	1,95	13 100
Eclsa o/p c/04	1,58	1,58	1,58	1,58	1 000
Eclsa p/p c/01	1,62	1,62	1,62	1,62	1 000
Elequeirós p/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1 000
Embrava o/p c/07	3,10	3,10	3,20	3,20	51 100
Embrava p/p c/07	3,10	3,10	3,20	3,20	191 400
Emílio Romani o/p	0,86	0,86	0,86	0,86	2 000
Enbasa o/p c/01	1,80	1,80	1,90	1,90	23 500
Enbasa p/p c/01	1,90	1,80	1,90	1,85	34 500
Engesa p/p c/17	2,57	2,57	2,57	2,57	22 200
Equipesca o/p	0,85	0,85	0,85	0,85	1 000
Equipesca p/p	1,20	1,18	1,20	1,18	5 200
Ericsson o/p c/05	3,30	3,25	3,35	3,25	44 000
Estrela o/p c/65	0,92	0,92	1,00	1,00	2 900
Estrela p/p c/65	1,20	1,18	1,25	1,18	29 900
Eternit Bras. o/p c/09	1,05	1,03	1,05	1,03	24 000
Eucatex o/p	1,75	1,75	1,75	1,75	5 300
FNV o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	2 000
FNV p/p a	0,63	0,63	0,65	0,63	15 000
Fetor p/e c/05	1,17	1,17	1,17	1,17	2 000
Ferlam Bras. o/p c/30	1,85	1,77	1,85	1,80	36 000
Ferlam Bras. p/p c/30	1,90	1,77	1,90	1,80	59 400
Fer. Villares o/p	0,54	0,54	0,54	0,54	6 000
Ferro Bras. o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	15 000
Fertiplan o/p c/03	3,68	3,63	3,68	3,63	5 000
Fertiplan p/p c/03	4,20	4,05	4,20	4,11	10 100
Fin. Bradesco o/n	1,75	1,75	1,75	1,75	100
Fin. Bradesco p/n	1,80	1,75	1,85	1,85	76 500
Fipar p/n	1,95	1,98	2,00	2,00	6 000
Ford Brasil o/p c/31	0,88	0,86	0,90	0,88	150 800
Ford Brasil p/p c/31	0,61	0,61	0,62	0,62	5 000
Ford Brasil o/n	0,70	0,70	0,70	0,70	900
Formaespaço o/e	1,47	1,47	1,54	1,50	115 200
Fund. Tupi o/p c/44	2,40	2,35	2,40	2,40	12 600
Fund. Tupi p/p c/44	2,65	2,60	2,70	2,70	15 000
Gabriel Gonçalves o/p	0,50	0,50	0,51	0,51	7 800
Gabriel Gonçalves p/p	0,53	0,53	0,54	0,54	9 400
Garcia o/p c/07	0,55	0,55	0,55	0,55	1 000
Garcia p/p a c/07	0,55	0,52	0,55	0,52	5 600
Garcia p/p b c/07	0,45	0,45	0,45	0,45	6 000
Gemmer Brasil o/p c/03	3,85	3,85	3,85	3,85	25 000
Goiana o/p c/11	0,85	0,85	0,85	0,85	5 000
Guararapes o/p c/10	2,90	2,90	2,95	2,90	10 000
H. C. Cordeiro o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1 000
H. C. Cardeiro p/p	2,15	2,08	2,15	2,10	39 900
Heleno Fonseca o/p c/02	1,99	1,90	1,99	1,90	13 000
Hindi o/e	3,70	3,60	3,75	3,70	28 100
IAP o/p c/04	3,85	3,80	3,85	3,85	20 400
Ibesa o/p ben.	0,50	0,50	0,50	0,50	6 000
Icisa p/p	2,40	2,40	2,40	2,40	10 000
Icopasa o/p	2,04	2,04	2,04	2,04	503 400
Icopasa p/p	2,35	2,35	2,37	2,35	230 000
Iguaçu Café p/p	1,49	1,49	1,49	1,49	500
Ind. Harina p/p a c/12	1,15	1,14	1,16	1,14	224 300
Ind. Villares o/p	4,00	3,95	4,00	3,95	9 000
Ind. Villares p/p b	5,85	5,65	5,85	5,65	38 700
Inds. Romi o/p	1,95	1,95	1,96	1,95	101 000
Isam o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	1 100
Isam p/p	0,90	0,90	0,90	0,90	3 300
Itap o/p c/02	1,86	1,85	1,86	1,85	15 000
J. H. Santos p/p	2,00	2,00	2,50	2,00	1 000
Kelson's o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000
Kelson's p/p	1,35	1,35	1,35	1,35	5 000
Keralux o/p c/16	2,61	2,60	2,62	2,62	40 000
Kibon o/p	0,65	0,61	0,65	0,61	11 100
L. Tel. Bras. o/p c/36	2,70	2,55	2,70	2,60	101 100
Lacta o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	4 000
Lojas Americanas o/p	2,90	2,90	2,90	2,90	100
Lojas Renner p/p	2,30	2,30	2,30	2,30	2 000
Lonaflex o/p c/02	1,44	1,44	1,44	1,44	2 000
Lonaflex p/p c/02	1,51	1,48	1,51	1,48	3 000
Madeirit p/p b	1,62	1,62	1,62	1,62	600
Magnesita o/p c/07	2,09	2,00	2,09	2,00	5 000
Manah o/p	4,00	3,95	4,00	3,95	2 000
Maqs. Piratininga p/p	2,55	2,55	2,55	2,55	1 000
Marcovan p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	16 000
Mec. Pesada o/p c/03	2,40	2,38	2,40	2,38	28 000
Melhor. S. Paulo o/p	1,20	1,20	1,21	1,21	13 000
Melhor. S. Paulo p/p	1,05	1,05	1,06	1,05	2 200
Met. Wallig o/p	0,35	0,35	0,35	0,35	1 000
Met. Wallig p/p b	0,42	0,41	0,42	0,41	14 000
Metal Leve p/p c/02	4,65	4,45	4,65	4,45	51 000
Met. Aços p/e	0,40	0,40	0,40	0,40	2 000
Moinho Santista o/p c/35	1,88	1,85	1,91	1,90	59 100
Mov. Aço Fiel o/p c/01	0,99	0,95	1,00	0,95	56 000
Móveis Cimo p/p a c/09	0,99	0,99	0,99	0,99	1 000
Móveis Cimo p/p b c/09	1,04	1,04	1,04	1,04	300
Norden Met. o/p c/04	1,85	1,80	1,85	1,80	17 000
Olerol p/p	0,81	0,81	0,81	0,81	2 000
Orniex o/p	1,22	1,22	1,22	1,22	1 000
Orniex p/p	2,00	1,85	2,00	1,85	4 800
Oxigênio Brasil o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	8 000
Panambra Sul p/p c/04	0,77	0,77	0,77	0,77	3 000
Paragas o/p	5,45	5,40	5,45	5,45	3 500
Part. e Val. PV o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	6 400
Paulista de F. e Luz o/p	0,84	0,84	0,88	0,86	29 400
PBK Emp. Imob. o/e	2,97	2,97	3,01	3,01	10 000
PBK Emp. Imob. p/e	3,32	3,32	3,46	3,46	40 000
Peg-Pag o/p	1,10	1,10	1,10	1,10	400
Persianas Colúmbia o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1 100
Pet. Ipiranga o/p	0,95	0,90	0,95	0,95	15 400
Pet. Ipiranga p/p	1,30	1,30	1,35	1,35	18 000
Pet. União p/p	1,70	1,70	1,70	1,70	25 400
Petrobrás p/p c/06	9,90	9,10	9,90	9,35	596 500
Petrobrás o/n	3,40	3,25	3,50	3,45	147 900
Petrobrás p/n	5,92	5,92	5,92	5,92	1 200
Phebo o/p c/03	2,85	2,85	2,90	2,90	28 900
Phebo o/e	2,20	2,20	2,20	2,20	1 000
Pir. Brasília o/p	2,89	2,89	2,89	2,89	4 000
Pir. Brasília p/p	3,60	3,50	3,65	3,50	38 900
Pirelli o/p c/29	1,45	1,44	1,46	1,46	20 500
Pirelli p/p c/29	1,25	1,25	1,25	1,25	600
Plast. Koppers o/p c/01	1,40	1,40	1,40	1,40	6 500
Plast. Koppers p/p c/01	1,45	1,45	1,45	1,45	53 700
Primavera p/p	1,25	1,20	1,25	1,20	15 000
Prosdócimo o/p c/27	1,52	1,52	1,52	1,52	3 500
Prosdócimo p/p c/01	2,15	2,15	2,15	2,15	4 000
Rd. Atlantico o/p c/03	1,13	1,13	1,13	1,13	2 000
Real Cia. Inv. o/n	1,03	1,01	1,03	1,02	5 200
Real Cia. Inv. p/n	1,25	1,13	1,25	1,15	30 600
Real Part. o/n	0,75	0,75	0,75	0,75	10 900
Real Part. p/n	0,75	0,75	0,75	0,75	2 000
Rossi Servix o/p c/03	1,81	1,80	1,85	1,80	370 200
SPI p/n	1,35	1,35	1,35	1,35	10 000
Sabrico o/p c/02	1,25	1,25	1,38	1,25	22 000
Samcil o/p c/04	2,25	2,25	2,25	2,25	26 400
Samcil p/p c/04	2,35	2,30	2,35	2,30	30 400
Sanderson Brasil o/p	3,10	3,10	3,20	3,17	183 300
Sanderson Brasil p/p	3,05	2,98	3,08	3,00	23 000
Sano p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	300
Santa Maria p/p	1,05	1,05	1,05	1,05	5 000
Santa Maria p/n	0,90	0,85	0,90	0,85	70 000
Savena o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	45 000
Semp o/p c/02	2,07	2,00	2,07	2,00	19 800
Siam Util o/p	0,89	0,89	0,89	0,89	1 000
Sid. Aconorte p/p a c/04	1,50	1,45	1,50	1,50	28 400
Sid. Nacional p/p b	2,90	2,69	2,90	2,70	182 700
Sid. Rio-Grandense o/p c/06	2,59	2,56	2,64	2,56	36 500
Sid. Rio-Grandense p/p c/06	3,95	3,70	4,00	3,95	55 900
Sifco Brasil o/p c/03	1,65	1,65	1,65	1,65	6 000
Sifco Brasil p/p c/03	2,00	2,00	2,00	2,00	300
Sodicar o/p	0,92	0,92	0,92	0,92	1 000
Sodicar p/p	0,56	0,56	0,56	0,56	17 300
Solorrico o/p c/07	2,90	2,90	2,90	2,90	23 500
Solorrico p/p c/07	3,30	3,30	3,30	3,30	9 100
Sopave o/p c/04	2,34	2,30	2,34	2,30	255 000
Sopave p/p c/04	2,55	2,30	2,58	2,35	719 500
Sorana o/p c/02	2,50	2,50	2,50	2,50	2 000
Sousa Cruz o/p	3,50	3,11	3,50	3,18	79 500
Springer p/p c/05	2,20	2,20	2,20	2,20	2 000
Sudeste o/p c/04	2,35	2,30	2,35	2,30	3 500
Sudeste p/p c/04	3,35	3,25	3,35	3,25	13 500
Supergasbrás o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	1 200
T. Janer p/p	1,05	1,05	1,05	1,05	100
Technos Rel. o/p	2,45	2,31	2,45	2,31	12 000
Ternacolo p/p	4,30	4,30	4,55	4,55	200 500
Teka p/p c/02	1,00	1,00	1,00	1,00	19 000
Tel. B. Campo p/p	0,45	0,45	0,45	0,45	4 000
Transbrasil o/n	0,75	0,75	0,75	0,75	2 000
Transparaná o/p	1,70	1,70	1,75	1,75	15 000
Transparaná p/p a	2,22	2,22	2,42	2,42	18 000
Transparaná p/p b	2,25	2,25	2,40	2,40	15 000
Trorion p/p c/06	1,18	1,18	1,20	1,20	4 900
Turismo Bradesco o/n	1,22	1,22	1,22	1,22	2 000
Turismo Bradesco p/n	1,23	1,23	1,23	1,23	5 500
Ultralar p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	11 000
Unipar o/e	1,45	1,45	1,45	1,45	10 000
Unipar p/e	2,25	2,25	2,25	2,25	600
Vale R. Doce p/p b/s/d	9,70	9,10	9,70	9,50	163 900
Vemag o/n	0,40	0,40	0,40	0,40	3 000
Vemag p/n a	0,64	0,64	0,64	0,64	100
Veplan o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	5 000
Veplan p/p	2,18	2,18	2,18	2,18	5 000
Wagner o/p c/02	1,50	1,50	1,50	1,50	4 000
Wagner p/p c/02	1,69	1,69	1,70	1,70	6 000
White Martins o/p	3,10	2,90	3,10	2,90	5 200
Zanini o/p c/04	1,95	1,95	1,95	1,95	22 000
Zanini p/p c/04	1,80	1,80	1,90	1,85	43 200
Fiducial o/n	0,90	0,90	0,90	0,90	7 500
Fiducial p/n	0,88	0,88	0,90	0,88	4 000
Novo Mundo p/n	1,20	1,20	1,20	1,20	10 000
C. Fabrini o/p	2,25	2,22	2,25	2,22	108 800
C. Fabrini p/p	2,25	2,20	2,25	2,20	50 200
Concretex p/p c/01	2,95	2,90	2,95	2,94	57 400
Ecol p/p c/02	1,55	1,48	1,55	1,54	77 500
Edigraf o/p	3,50	3,50	3,60	3,54	368 000
Edigraf p/p	3,25	3,25	3,25	3,25	15 000
Light o/p c/11	1,02	0,98	1,02	1,00	176 200
Light o/n	0,90	0,90	0,92	0,92	14 300
Lisa Livros p/p	1,50	1,45	1,50	1,45	4 500
Lix. da Cunha o/p	2,54	2,54	2,54	2,54	32 200
Lix. da Cunha p/p	2,58	2,58	2,58	2,58	37 000
Mendes Jr. p/p c/02	3,50	3,50	3,70	3,70	14 000
Pafisa p/e	0,55	0,55	0,55	0,55	2 000
Paranapanema o/p c/03	1,40	1,35	1,40	1,40	17 600
Paranapanema p/p c/03	1,85	1,85	1,95	1,90	100 000
Plast. Brasil p/p b c/05	2,40	2,18	2,40	2,18	31 000
Sid. Guaíra p/p	0,73	0,73	0,73	0,73	4 000
Sid. Mannesmann o/p c/23	4,00	4,00	4,00	4,00	11 000
Transauto p/p	0,64	0,64	0,68	0,64	19 500
Urupes Unida o/e	2,30	2,30	2,31	2,31	43 000
Urupes Unida p/e	2,25	2,19	2,25	2,19	54 000
Vidr. Santa Marina o/p sub.	1,45	1,45	1,45	1,45	3 000
Vidr. Santa Marina p/p sub.	1,40	1,40	1,40	1,40	2 000

Resumo das operações

São Paulo (Sucursal) — Uma pequena reação do Índice Bovespa e quantidade e volume negociados ligeiramente superiores aos resultados da véspera marcaram os trabalhos de ontem na Bolsa paulista. O mercado, entretanto, persistiu em baixa, pois apenas sete ações emergiram à relação das que apresentavam cotações acima da média anterior, entre os papéis principais. A desvalorização foi de 3,38%, correspondente à perda de 47,1 pontos.

Após a alta registrada no mês passado — a maior deste ano — o período de baixas retornou com alguma insistência, deixando os investidores em expectativa ante inevitável reação do mercado. A grande maioria, porém, apesar de disposta a investir mais em Bolsa, tendo em vista os preços convidativos dos papéis mais fortes, não tomou ainda a iniciativa, aguardando maior queda das cotações antes de passar a adquiri-los.

Durante o pregão de ontem o Bovespa chegou a subir às 11h30m e às 12h30m, quando foram afixadas valorizações de 0,16% e 0,25, respectivamente. As desvalorizações variaram entre 1,91 e 0,07%. A quantidade negociada teve acréscimo de 529 521 títulos e o montante de Cr$ 278 098,79 em relação ao dia anterior.

Dos 16 setores de atividades analisados, três tiveram valorização: bancos de investimento mais 1,57%, cimento e construtoras mais 0,62% e comércio mais 0,13%. Em termos de lucratividade simples, o que mais caiu foi petróleo, química e petroquímica menos 3,08%. Apenas bancos de investimentos avançaram 0,14% no Índice de valorização diária, enquanto bancos comerciais estaduais recuaram em 4,10%.

OS NÚMEROS

		Índice
Abertura		1 189,4
Média		1 166,6
Fechamento		1 177,0
Títulos	**Quantidade**	**Valor (Cr$)**
Cias. diversas	12 603 800	34 909 970,00
Ações de bancos	877 400	2 071 333,00
Operações a termo	473 400	1 215 085,00
Diversos	529 521	278 098,79
Total	13 977 113	38 444 445,90

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Petrobrás pp	5 336 210,00
Belgo-Mineira cp cb/d	2 737 861,90
Belgo-Mineira cp ex/b/d	2 619 855,00
Sopave pp	1 785 830,00
Vale pp	1 520 626,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Pirelli cp	4,1	Ecisa cp	10,2
Plást. Brasil pp/b	4,1	Cidamar op	10,0
Magnesita cp	3,0	Sid. Mannesmann co	9,5
PBK Emp. Imob. pp end.	2,7	Sid. Nacional pp/b	9,3
Consursan cp	2,5	Fer. Lam. Brasil cp	8,6

Das 91 ações que integram o Índice Bovespa, 14 apresentaram-se em alta, 72 em baixa e cinco estáveis.

MINAS GERAIS

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita cp	1,70	1,70	1,70	1 000	— 5,46
B. Brasil cn	11,50	11,64	11,80	2 755	— 1,77
B. Créd. Real on	0,70	0,69	0,68	5 862	
B. Halles Invest. pn	3,10	3,10	3,10	2 000	Est.
B. Minas Gerais pn	0,75	0,79	0,80	7 740	+ 5,33
B. Nacional MG on	1,30	1,30	1,30	12 400	Est.
B. Nordeste Br. cn	3,55	3,55	3,55	100	— 13,41
Belgo-Mineira cp cd	4,80	4,82	5,00	103 900	— 6,95
Belgo-Mineira cp sd	3,80	3,78	3,82	160 281	— 6,67
CTMG on	0,27	0,27	0,27	422	+ 3,85
CTMG cp	0,48	0,48	0,48	38 813	— 5,88
CTMG pp	0,67	0,67	0,68	14 307	— 5,63
Comig pp	0,83	0,83	0,83	302 086	+ 1,15
Comig pp	0,95	0,95	0,95	26 633	— 1,04
Cimento Cauê pn	1,29	1,25	1,27	177 500	Est.
Const. Bras. Adm. Eng. on	0,76	0,76	0,76	1 000	
Const. Bras. Adm. Eng. pn	0,80	0,80	0,80	1 000	
Docas Santos cp ent.	2,20	2,20	2,20	22 000	— 4,35
Ericsson cp	3,60	3,60	3,60	200 000	
Ferro Brasileiro cp	1,95	1,96	1,95	2 025	— 6,67
Mannesmann cp	3,90	3,98	4,00	12 500	
Mannesmann pp	2,90	2,87	2,90	1 700	— 8,60
Mendes Junior pp	3,50	3,56	3,65	64 300	— 4,46
Petrobrás on	3,40	3,40	3,40	700	— 6,34
Petrobrás pp	9,30	9,21	9,15	492	
Petrominas on	0,57	0,57	0,57	374	
Petrominas pn	0,57	0,57	0,57	1 958	
Petrominas pp	0,60	0,60	0,60	1 138	+ 9,09
Samitri cp	9,80	9,80	9,80	200	— 6,67
São José cp	2,20	2,20	2,20	4 000	Est.
São José pp	2,20	2,20	2,20	4 000	— 0,90
Sid. Lenari pn end.	0,60	0,60	0,60	2 000	
Sid. Rio-Grandense pp	3,90	3,67	3,90	12 000	— 9,38
Vale Rio Doce pp cd	9,50	9,37	9,40	9 300	— 3,60
Vale Rio Doce pp ed	5,80	5,86	6,00	4 700	— 5,94
B. Brasil cn	11,50	11,62	11,70	382	
Comig pn	0,83	0,83	0,83	30	
Comércio Empreend. on	1,35	1,35	1,35	17	
Vale Rio Doce pp ed	6,20	6,05	6,00	2 210	

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais registrou no pregão, ontem, o seguinte movimento:

	Índice	Variação (%)
Abertura	130,3	— 3,12
Média	130,9	— 5,42
Fechamento	132,7	— 1,34
Títulos	**Quantidade**	**Valor(Cr$)**
Cias. diversas	1 201 955	2 953 475,29
Operações a termo	12 500	17 000,00
Total	1 214 455	2 970 475,29

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Ericsson	720 000,00
Belgo-Mineira op ex/d	607 110,61
Belgo-Mineira cp c/d	500 891,00
Cemig pn	250 741,38

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Petrominas pp	9,09	Siderúrgica Rio-Grandense	9,38
Banco Minas pn	5,33	Mannesmann pp	8,60

Das 24 ações que compõem o IBV-Minas, 18 baixaram e três mantiveram-se estáveis. Nenhuma subiu. Não foram negociados os títulos de BASA (on), CTMG (pn) e Cimetal (pp).

RIO GRANDE DO SUL

Títulos	Min.	Méd.	Max.	Quant.
Albarus cp c/8	3,80	3,80	3,80	2 000
Amadeo Rossi cn	0,77	0,77	0,77	500
Amadeo Rossi pp c/1	0,85	0,85	0,85	1 000
Bco. do Brasil on	11,50	11,64	11,71	909
Banrisul cn	3,00	3,00	3,00	4 520
Banrisul pn	3,00	3,00	3,00	7 437
Banrisul pp	3,00	3,00	3,00	2 957
Banmércio on	1,45	1,45	1,45	1 579
Belgo-Mineira op c/dir.	4,86	4,88	4,89	500
Brahma pp	1,70	1,70	1,70	100
Casa Dico pn-b	0,62	0,62	0,62	1 500
Bras. Petr. Ipir. pp	1,00	1,00	1,00	40
Bras. Petr. Ipir. pp	1,10	1,10	1,11	1 158
Distribuidora op	1,80	1,80	1,80	100
Fasa pn-c	0,40	0,40	0,40	2 000
Geral pp	1,05	1,05	1,05	1 000
Icisa on	1,80	1,80	1,80	935
Icisa cp c/dir	1,90	1,90	1,90	1 000
Met. A. Eberle pp c/1	2,44	2,44	2,45	600
Met. Silber cp	0,65	0,65	0,65	1 000
Met. Silber pp c/2	0,78	0,79	0,80	3 000
Micheletto pn-b c/2	1,56	1,56	1,56	2 000
Petrobrás pp c/8	9,40	9,42	9,44	500
Petrobrás pp c/8	9,43	9,43	9,43	30
Petrobrás pp c/8	9,60	9,60	9,60	16
Petrobrás pp c/8	9,50	9,50	9,50	64
Polar pn	2,50	2,50	2,50	10 000
Provincia pn	1,10	1,10	1,10	850
Refinaria on	2,30	2,30	2,30	202
Refinaria pn	2,90	2,90	2,90	67
Refinaria pp c/div	3,00	3,01	3,01	8 750
Renner Herrmann op c/1	1,91	1,91	1,91	1 170
Renner Herrmann pp c/1	2,04	2,04	2,04	44
Renner Herrmann pn c/1	2,06	2,06	2,06	379
Sid. Rio-Grandense pp c/6	3,95	3,95	3,95	1 000
Technos op	2,47	2,47	2,47	100
Unibancos pn	1,00	1,00	1,00	1 121
Unibancos pp	1,00	1,00	1,00	997
Vinícola pn	0,75	0,75	0,75	610
Vale pp c/dir	9,45	9,45	9,45	500
Zivi pp c/10	2,00	2,00	2,00	5 000

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Porto Alegre (Sucursal) — **Movimento de ontem na Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul**

	Índice	Variação(%)
Média anterior	80,75	
Média atual	79,64	— 1,37
Títulos	**Quantidade**	**Valor(Cr$)**
Cias. diversas	77 255	189 984,05
Estados	859	643 445,50
Total	78 114	833 429,55

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor(Cr$)
Refinaria pp	26 mil
Polar pn	25 mil
Banrisul pn	22 mil
Incrasul pp	22 mil
Banrisul cn	13 mil

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
Technos op	9,0	Petrobrás pp c/8	7,0

Das 40 ações que compõem o Índice, três subiram, 11 baixaram, sete se mantiveram estáveis e 19 não foram negociadas.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO DA SILVA DUARTE

(Fundador da Papelaria Duarte Neves)

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria de Lourdes D'Allibert Thedim Duarte, Manoel Antonio Thedim Duarte, senhora e filha, Nilo Duarte Cancella, senhora e filhos, Henrique Americo da Cunha Veiga e senhora, Fernando Thedim, senhora e filhos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e saudoso esposo, pai, sogro, avô e cunhado ANTONIO DA SILVA DUARTE e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, às 10,00 horas na Igreja Santa Margarida Maria, na Rua Fonte da Saudade.

ANTONIO DA SILVA DUARTE

(MISSA DE 30.º DIA)

Apolex Armarinho Ltda. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido sócio e amigo ANTONIO DA SILVA DUARTE, e convida todos os fornecedores, clientes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, às 10,00 horas, na Igreja Santa Margarida Maria, na Rua Fonte da Saudade.

Santuzza Borges Simonsen, Eduardo Simonsen e família, Victor Geraldo Simonsen e família, agradecem sensibilizados a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de seu marido, irmão, cunhado e tio,

DR. ROBERTO SIMONSEN FILHO

e convidam para a missa de 7.º dia que por sua alma farão celebrar 6a.-feira, dia 15, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco. (P

Sociedade Técnica de Materiais Sotema S/A. — Cerâmica São Caetano S/A. — FNV — Fábrica Nacional de Vagões S/A. — Cia. de Mineração e Agricultura do São Francisco Cominag — Cia. Paulista de Mineração, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu Diretor Presidente e Conselheiro Fundador,

DR. ROBERTO SIMONSEN FILHO

e convidam para a missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada na 6a.-feira, dia 15, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco. (P

DR. JORGE MOITINHO DORIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Mariah da Silveira Doria; Jorge Moitinho Doria Filho, senhora e filha; Fernando Ernesto Nascimento Silva, senhora e filhos; Manoel Guilherme da Silveira; Guilherme da Silveira Filho, senhora, filhas e genros; Joaquim Guilherme da Silveira e senhora; Diná Doria, filho e nora (ausentes) e Renata Doria Camargo agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô, genro, cunhado e tio e convidam para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma amanhã, dia 15, às 11h e 30m, na Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso (Largo da Misericórdia). (P

DR. JORGE MOITINHO DORIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Helena de Castro Barbosa, Paulo de Castro Barbosa, Jorge de Castro Barbosa e respectivas famílias, convidam para a missa de 7.º dia pela boníssima alma de seu querido JORGE a ser celebrada amanhã, dia 15, às 11h e 30m, na Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso (Largo da Misericórdia). (P

DR. EGYDIO MICHAELSEN

A Diretoria da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes — Companhia de Seguros convida os parentes e amigos do DR. EGYDIO MICHAELSEN, membro do seu Conselho de Economia e Finanças, para o Culto que em sua memória será oficiado na Igreja da Reconciliação da Comunidade Evangélica de Porto Alegre, no próximo domingo, dia 17 do corrente, às 10,00 horas.

ELYESER MONTENEGRO MAGALHÃES
MARIA DE LOURDES BORGES MAGALHÃES

1.º ANIVERSÁRIO

As famílias de ELYESER e NENEN convidam para a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, a ser celebrada depois de amanhã, sábado, dia 16, às 9,30 hs., na Igreja de Santa Margarida Maria — Lagoa.

PROFESSOR

ARNOLD BRUVER

(FALECIDO EM BONN — ALEMANHA)

Marina Hermida Bruver (ausente), Arnold Bruver Junior (ausente), Newton Bruver e senhora, Artur Fontoura da Silva e senhora (ausentes), comunicam o falecimento de seu esposo, pai e sogro e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento amanhã, 6a. feira, dia 15, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

ARACY LOPES DE ARAÚJO

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhos, genro, noras e netos agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, sábado, dia 16, às 9,30 horas na Igreja N. S. da Conceição da Boa Morte, Rua do Rosário, 116.

ARMINDA GALLOTTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Derliz, Oscar, Deidamia e Dorilla Garcia de Zúñiga, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações recebidas e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada sexta-feira dia 15 às 11,30 na Igreja de N. S. do Carmo.

TENENTE CORONEL

DR. ADELMAR ALHEIRO DA SILVA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

A Família do DR. ADELMAR ALHEIRO DA SILVA, convida para a missa de 1.º aniversário a ser celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, quinta-feira, dia 14, às 19,30 horas, na Basílica do Sagrado Coração de Maria, à Rua Coração de Maria (Méier). (P

ALMTE. BENTO DE BARROS MACHADO DA SILVA

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

Filhos convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em memória de sua alma, na Igreja da Lapa dos Mercadores, às 11 horas do dia 15 do corrente.

Durval Olympio P. de Azevedo

Sua família agradece as manifestações de pesar e convida para missa que será celebrada dia 15, sexta-feira, às 8,30, na Igreja da Imaculada na Praia de Botafogo.

CAPITÃO

SÍLVIO SANTOS DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, o Comandante-Geral, Companheiros da 6a. Turma da EsFO, demais oficiais e praças do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, que será celebrada amanhã, dia 15 do corrente, às 08,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria — Méier.

PROFESSORA

Maria Carolina Maciel Pillar

Ex-Diretora de Escola

(7.º DIA)

General Dr. Olyntho Pillar, Osmany e Nancy Pillar convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de sua querida esposa, mãe e sogra MARIA, hoje, dia 14, às 17h30m, na Igrejinha do Forte (Posto 6). Antecipadamente agradecem a comparência.

Sylvana Borges Cavalcante

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que fará celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã dia 14 às 11 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema.

Policiais ferem rapaz em barraco

Jorge da Conceição, de 16 anos, foi baleado ontem na coxa esquerda por um dos quatro policiais da Delegacia de Vigilancia Centro que invadiram o barraco onde mora, no morro da Providência, à procura de uma arma que ele não tinha.

Os quatro agentes de polícia levaram o menor para o Hospital Sousa Aguiar na camioneta JA-5598, número de ordem 6 698.

Jorge da Conceição disse que vende limão em feiras do Rio para ajudar sua família, pràticamente sustentada pelo trabalho de sua mãe, Maria da Glória Conceição, lavadeira.

Estava ele ontem à tarde em casa, ajudando a mãe, quando os policiais invadiram o barraco, de armas na mão. Disseram, na ocasião, que procuravam uma arma que estaria em poder do rapaz. Vasculharam a casa, não encontraram a arma, mas um deles, ao sair, deu um tiro na perna do Jorge. Depois, levaram-no até à porta do hospital.

Mulher mata marido, simula um suicídio mas se esquece de que ele não era canhoto

Depois de duas tentativas sem êxito, Lúcia Penteado Seabra conseguiu ontem matar, com um tiro no olho, o marido, por quem nutria ciúme doentio. Praticado o crime, ela tentou simular um suicídio, colocando o revólver na mão esquerda de Carlos Francisco, que nunca foi canhoto.

A criminosa, que tem 32 anos, saiu com um filho de quatro anos, avisou uma vizinha que tinha acontecido uma tragédia em sua casa, passou na casa da mãe, Sra. Alzira Penteado, e fugiu em um Volkswagen de cor gelo em companhia de um amigo conhecido apenas como Ruço.

TENTATIVAS

A situação financeira do casal era boa, e há três dias Carlos Francisco, que tinha 29 anos, pagara a última prestação (Cr$ 3 mil) de sua casa, na Rua Ferreira Pontes, 104, Andaraí, onde ocorreu o crime, e para onde foram imediatamente sua mãe, Sra. Arminda Simões Seabra, e o irmão Luís.

De acordo com ambos, Lúcia tentara, no ano passado, matar o marido duas vezes, a primeira a golpes de faca e a segunda a tiros. Por vontade de Carlos Francisco, o caso não foi registrado.

A mulher não concordava com a hora que o marido chegava, embora sempre o fizesse com os amigos para conversar sobre o trabalho até de madrugada, e o acusasa de ficar em farras. Ontem à tarde, quando Carlos Francisco chegou para almoçar, ela começou a discutir com ele, terminando por assassiná-lo.

Seguindo os passos da criminosa, o comissário Trajano, da 20a. Delegacia, chegou até a casa da mãe de Lúcia, na Rua Engenheiro Richard, 49, onde a mulher deixara o filho Felipe, que foi se juntar ao irmão Sílvio, de nove anos, que vive com a avó.

Assaltantes atiram em comerciante

O comerciante Damião dos Santos, de 44 anos, na madrugada de ontem, à porta de sua casa na Rua Paranhos, 256, em Ramos, foi assaltado por dois desconhecidos, que além de lhe roubarem Cr$ 150, ainda lhe deram um tiro nas costas e ele teve que ser internado no Hospital Getúlio Vargas.

Damião é estabelecido com o Bar e Restaurante São Pedro do Sul, na Rua Doutor Garnier, 871, no Rocha, e chega em casa altas horas da noite, quando pára seu carro e salta a fim de abrir o portão da garagem. Ontem seus parentes escutaram um estampido de arma de fogo e ao chegarem à porta o encontraram ferido, tendo ainda observado que dois homens corriam em direção a Rua Uranos, um deles segurando uma faca e o outro um revólver. O fato foi comunicado à 21a. Delegacia Policial.

Minas concede indulto a 23 presos primários com sentenças até quatro anos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Penitenciário de Minas Gerais concedeu ontem indulto a 23 réus primários e de bom comportamento que cumpriam penas de até quatro anos nas cadeias e nas penitenciárias do Estado.

Os indultados foram os primeiros que se beneficiaram, em Minas, do Decreto 71 070, baixado no último dia 4 pelo Presidente da República, considerando o transcurso do Sesquicentenário e a tradição sentimental brasileira de se conceder indultos e comutação de penas ao ensejo de comemorações dessa ordem.

BENEFICIADOS

Entre os beneficiados, figuram uma mulher, Maria Amara Garcia, de Campos Gerais, e um réu de Mutum, José Alves Pereira, que nada tem com os crimes políticos naquela cidade: o crime de José foi extorquir dinheiro de dois irmãos.

Maria Amara, que fora condenada por furto, já obtivera livramento condicional, na semana passada, mas o indulto beneficiou-a porque não está mais obrigada a atender as exigências do livramento condicional.

Os demais indultados de ontem e suas respectivas comarcas são: Juvenal da Cruz Mesquita, Joaquim Leandro da Rocha, Joaquim Messias, José Antônio Adão, João Miguel Filho (todos da cidade de Luz), Alberto de Castro Machado, Darci Ribeiro de Oliveira (Pompeu), Valdir Batista da Silva, Vivaldi Sebastião Mesquita (Patos de Minas), Nério Salgueiro Rodrigues, Isaac Esperidião (Mariana).

FLORINDO MEDEIROS DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários da HIDROLOGIA S.A., sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do saudoso companheiro de trabalho, FLORINDO MEDEIROS DE CASTRO, e convidam os amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, sábado dia 16 às 11 horas, na Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte à Rua do Rosário, esquina com Av. Rio Branco.

HUMBERTO OSCAR MIRANDA WERNECK

(MISSA DE 7.º DIA)

Lícia Maina Werneck, Fernando Miranda Werneck, senhora, filhos e netos, Olga Werneck Alves, filhos e netos, Antonio Henrique Maina, senhora e filhos, e Adir Miranda Maina, filhos e netos, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento de seu marido, irmão, cunhado e tio, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma fazem celebrar amanhã, dia 15, às 10,00 horas, na Catedral Metropolitana.

JOAQUIM DE MAGALHÃES

(FALECIMENTO)

Ivo de Magalhães e família, Iva de Magalhães e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível JOAQUIM e convidam para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 14, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2 para o Cemitério de São João Batista. (P

MANUEL DO ESPÍRITO SANTO VIANNA

(FALECIMENTO)

Liberalina Guimarães Vianna, Maria Emília Guimarães Vianna, Maria Thereza Vianna Barbosa e seu esposo Severino de Souza Barbosa com profundo pesar comunicam o falecimento de seu inesquecível esposo, pai e sogro MANUEL DO ESPIRITO SANTO VIANNA e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 14, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3 para o Cemitério de São João Batista. (P

Meneses monta 12 animais nas três reuniões

Gabriel Meneses, cumpriu a suspensão de três corridas que lhe foi imposta pela Comissão de Turfe de São Paulo, — Altier — e reaparece esta semana com multas montarias, 12, nas três corridas de sábado, domingo e segunda-feira à noite.

O profissional chileno assinou compromissos para conduzir Multiplic, Happy Rithm, Nasrani, Happy Commander, Madrid, El Fatá, Jargon, Mosteiro, Newport, Rabicana, Fair Bank e Teixeirinha. O maior número de montarias na segunda-feira.

SÁBADO

1º Páreo — às 14h — 2 000 metros — Cr$ 9 600,00 — Grama. Kg
1—1 Yakan W. Gonçalves 4 57
2—2 Kimpy, G. F. Almeida .. 3 57
3—3 Messe, F. Carlos 6 57
4 Karnaúba, F. Maia 2 57
4—5 Kahari, J. Reis 5 57
6 Deusa, J. Pinto 1 57

2º Páreo — às 14h30m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil. Kg
1—1 Singapura, C. Valgas 8 56
2 Filosofa, W. Gonçalves .. 10 56
2—3 Homerica, J. Machado .. 4 56
4 Janaúba, P. Rocha 6 56
3—5 Puquéria, P. Alves 3 56
6 Xangrilá, A. Machado 2 55
7 Zoeira, G. F. Almeida ... 9 56
4—8 Humility, O. Cardoso 2 56
9 Herma, F. Carlos 5 56
10 Parceira, E. William 7 56

3º Páreo — às 15h — 1 200 metros — Cr$ 9 mil. Kg
1—1 Cangura, J. Pinto 7 56
2 Lenga-Lenga, J. Tinoco .. 2 56
2—3 Onica, W. Gonçalves 1 56
4 Finamarama, J. M. Silva .. 6 56
5 Nianga, F. Lemos 11 56
3—6 Izeida, J. G. Martins 5 56
7 Denver Love, A. Portilho 3 56
8 Ajrrdinada, F. Esteves ... 9 56
4—9 Ixiam, R. Ribeiro 4 56
10 Hecuba, J. Machado 10 56
11 Enavion, F. Carlos 8 56

4º Páreo — às 15h30m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil. Kg
1—1 Olada, A. Ramos 10 56
2 Traira, N. Reis 8 56
2—3 Rozzole, E. Ferreira 9 56
4 Eau de Vie, J. Reis 4 56
5 Anapolina, C. Gomes 5 55
3—6 Ermely, R. Ribeiro 2 56
7 Pais Bela, D. Guignoni .. 1 56
8 He vibere, F. Carlos 6 56
4—9 Phantasy, E. Marinho 7 55
10 Evana, P. Alves 3 56
11 Florizu, F. Esteves 11 56

5º Páreo — às 16h — 1 500 metros — Cr$ 8 mil — Grama. Kg
1—1 Dossel, J. F. Fraga 8 57
" Acchito, L. Santos 7 54
2—2 Multiplic, G. Meneses ... 10 57
3 First Hand, H. Vasconcelos 4 57
4 El Mirador, S. Silva 11 57
3—5 Epouvantail, E. Ferreira . 3 57
6 Armani, L. Correia 5 57
7 Nacano, C. Amestely 9 53
4—8 Ronron, B. Santos 6 57
9 El Ksar, F. Faia 2 57
10 Fotogênico, L. Maia 1 50

6º Páreo — às 16h35m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil Kg
1—1Am.º Gualano, A. Ramos 6 55
2 Clinico, E. Marinho .. 11 56
3 Tuly, O. F. Silva 9 56
2—4 Juncal, R. Ribeiro 7 56
5 Romanelo, J. Reis 4 56
6 Olhete, F. Esteves 12 56
3—7 Paradis, A. M. Caminha 10 56
8 Olguin, G. Meneses 5 56
9 Baton, J. Pinto 8 56
4—10 Rincely, G. Alves 1 56
11 Farley, G. F. Almeida ... 2 56
12 Bataguaçu, J. Machado .. 13 56
13 Denatal, C. Amestely ... 3 56

7º Páreo — às 17h10m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil — Betting-duplo Kg
1—1 Happy Rythm, G. Menez. 12 55
2 Happy Chief, N. Santos . 5 58
3 Zumarino, W. Gonçalves 11 56
2—2 Xuxu Beleza, G. F. Alm. 2 55
5 Mar Sel, F. Carlos 7 58
" Angico, J. Machado 4 55
3—6 Arcturus, E. Ferreira 13 54
" Intactus, F. Lemos 1 58
7 Ilios, L. Caldeira 9 56
4—8 El Chile, F. Esteves 3 55
9 Lacero, A. Ramos 10 55
" Feniz, J. Pinto 6 56
10 Moscatel, U. Meireles ... 8 55

8º Páreo — às 17h45m — 1 000 metros — Cr$ 8 mil — Betting-duplo Kg
1—1 Quizarra, G. Alves 2 57
2 Sarconita, S. Bastos 12 57
3 Yaniel, N. Correra 11 57
2—4 Palude, C. Valgas 4 57
5 Vernet, C. Pensabem 3 57
6 Estase, F. Lemos 5 57
7 Mrellu, L. Caldeira 10 57
3—8 Diagonal, R. Marques ... 9 57
" Recondita, F. Carlos 15 57
9 Kauzi, C. R. Carvalho ... 13 57
" Otica, J. Julião 8 57
4—10 Fleurette, R. Ribeiro 7 57
11 Free Love, J. Machado .. 6 57
12 Essa Não, J. Pinto 14 57
13 Brasiliana, O. F. Silva ... 1 57

9º Páreo — às 18h20m — 1 000 metros — Cr$ 8 mil — Betting-duplo Kg
1—1 Antrim, P. Alves 11 57
2 Ever Lord, G. Alves 4 57
2—3 Yegoro, J. Julião 7 57
4 Furão, J. Reis 9 55
5 The Bandit, G. F. Alm. 2 57
3—6 Red Storm, R. Marques .. 8 57
7 Aerofago, A. Ramos 10 57
8 Zaroli, R. Ribeiro 5 57
4—9 Don Sabino, J. F. Fraga 1 57
10 Quintalejo, D. Guignoni . 7 57
" Silvo, C. Gomes 3 57

DOMINGO

1º Páreo — às 14 h — 1 500 metros — Cr$ 8 mil. Kg
1—1 Fair Fina, G. F. Almeida 2 57
2—2 Filomena, O. Cardoso ... 6 57
3—3 Nasrani, G. Meneses 4 57
4 Happy Fantasy, N. Santos 5 57
4—5 Que Graça, P. Alves 1 57
6 Suttavé, A. Ramos 3 57

2º Páreo — às 14h30m — 1 600 metros — Cr$ 9 mil. Kg
1—1 Happy Commander, G. Meneses 7 56
2—2 Half Light, F. Esteves 4 56
" Happy Stamp, F. Pereira F.º 3 56
3—3 Simpulo, L. Santos 5 56
4 Tea For Two, n. correrá . 6 52
4—5 Pachá, E. Ferreira 2 56
6 Oviedo, J. Machado 1 56

3º Páreo — às 15h — 1 300 metros — Cr$ 9 mil. Kg
1—1 Kamboia, A. Ramos 2 56
2 Parruda, C. Pensabem 11 56
2—3 Arc Light, F. Esteves 8 56
4 Guanabara, J. Pinto 10 56
5 Finkle, J. Brizola 3 56
3—6 La Orientala, R. Ribeiro .. 7 56
7 Sorça, A. Santos 5 56
8 Kenitra, G. F. Almeida 6 56
4-10 Japetilha, E. Ferreira 1 56
11 Marilda, J. Reis 9 56
" Clausura, F. Meneses 4 56

4.º Páreo — às 15h30m — 1 300 metros — Cr$ 9 mil. Kg
1—1 Rhodius, E. Ferreira 7 56
" Zanzibar, J. Machado 3 56
2—2 Art Blues, J. Pinto 4 56
3 Quimo, F. Esteves 10 56
4 Major Pintado, F. Maia .. 1 56
3—5 Risso, R. Ribeiro 5 56
" Ridge, A. Ramos 9 56
6 Parinor, G. F. Almeida .. 8 55
4—7 Oti, A. Santos 6 56
8 Sir Sorteado, F. Pereira Fº 11 56
" Origenes, J. Pedro F.º . 2 56

5º Páreo — às 16h — 2 400 metros — Cr$ 40 mil — Clássico Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira.
1—1 Feitoria, P. Alves 2 58
2—2 Caress, L. Cavalheiro ... 4 58
3 Ecintia, L. Correia 5 58
3—5 Yasha, M. A. Carvalho .. 7 58
5 Aradulce, J. Machado ... 1 58
4—6 Madrid, G. Meneses 1 61
" Noira, F. Esteves 6 56

6º Páreo — às 16h35m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil — Areia. Kg
1—1 El Fatá, G. Meneses 2 56
2 Padus, J. Pedro Fº 3 56
3 Filone, G. F. Almeida 9 56
2—4 Nabal, J. Pinhto 12 56
5 Tornado, F. Esteves 8 56
6 Deilá, J. Aliaga 6 56
3—7 Sansão, J. Reis 5 56
8 Cimur, E. Marinho 4 56
9 Amelho, A. Santos 6 56
4-10 Castiço, R. Ribeiro 11 56
11 Rontress, A. Ramos 10 56
12 Guajara Mirim, G. Alves 7 56

7º Páreo — às 17h10m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil — Betting — Areia. Kg
1—1 Norsa, O. Cardoso 6 56
2 Tambori, F. Lemos 13 56
3 Sabongo, F. Carlos 9 56
2—4 Lord Araçá, F. Esteves .. 11 56
"Yatastito, J. Santana 3 56
5 Majority, H. Vasconcelos 10 56
3—6 Capteur, J. Pedro Fº 8 56
7 Gete, P. Alves 12 56
8 Dajos, A. Lins 5 56
4—9 Habitat, G. F. Almeida .. 4 56
10 Surgente, J. Pinto 7 55
11 Errol, A. Ramos 2 56
12 Azumálio, J. Machado .. 1 56

8º Páreo — às 17h45m — 1 300 metros — Cr$ 6 mil — Betting — Areia. Kg
1—1 Sarau, A. Ramos 3 58
2 Quelmo, N. Santos 12 56
3 Ben Omar, J. Pinto 5 56
2—4 Hemingway, A. Machado 8 55
5 Acomado, J. Pedro Fº .. 1 57
6 Gravera, n. correrá 3 54
3—7 El Matador, J. Machado . 10 58
8 Obelião, P. Alves 11 57
9 Blue, W. Gonçalves 6 52
4-10 Cravador, F. Maia 9 57
11 Alim, C. Gomes 7 57
12 Shelton, n. correrá 2 56

9º Páreo — às 18h20m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil — Betting — Areia. Kg
1—1 Flower Day, J. Pinto 7 58
2 Lidália, L. Correia 10 56
2—3 Hot Pants, F. Carlos 6 58
4 Lady Piastra, S. Bastos .. 8 56
3—5 Fataka, C. Gomes 1 56
" Malana, P. Rocha 4 54
6 Piazza, J. F. Fraga 5 56
4—7 Above All, G. F. Almeida 2 56
8 Blondik, L. Caldeira 3 56
" Boetie, J. M. Silva 9 55

SEGUNDA-FEIRA

1.º Páreo — às 19h45m — 1 600 metros — Cr$ 6 mil. Kg
1—1 Sobrepique, C. Pensabem 1 57
2 Platero, J. Santana 6 53
2—3 Majus, F. Pereira F.º .. 2 57
4 Chan, P. Lima 3 58
3—5 Furriel, W. Gonçalves ... 8 55
6 El Canário, F. Maia 4 56
4—7 Rojacomar, A. Ramos ... 7 55
8 Primor, L. C. Pereira 5 53

2º Páreo — às 20h15m — 2 100 metros — Cr$ 7 200,00. Kg
1—1 Outlaw, J. Pedro Fº 6 58
2—2 Jargon, G. Meneses 5 56
3—3 Hobott, L. Maia 4 52
4 Barry, G. F. Almeida 2 51
4—5 Libertin, W Gonçalves .. 1 52
"Fariuz, J. Aliaga 3 51

3º Páreo — às 20h45m — 1 300 metros — Cr$ 6 mil. Kg
1—1 L'Isard, G. Alves 8 57
2 Capeta, C. E. Carvalho .. 9 57
2—3 Quatraint, J. M. Silva ... 3 55
4 Golden Lord, L. Carlos .. 10 58
3—5 Marhu, P. Teixeira 6 57
6 Portogalo, G. F. Almeida 2 58
7 Olater, P. Alves 5 55
4—8 Lagrande, L. Correia .. 1 53
9 Mar Flower, J. F. Fraga . 4 53
" Baal, M. Eduardo 7 53

4º Páreo — às 20h45m — 1 300 metros — Cr$ 9 mil — Prova especial. Kg
1—1 Habon, J. Pedro F.º .. 5 59
2—2 Ourovi, E. Ferreira 6 57
3 Le Fantastic, n. correrá . 7 50
3—4 Sing Bird, G. F. Almeida 4 55
5 Zegor, J. Machado 2 59
4—6 Quenzo, A. Ricardo 1 59
7 Pilot, J. M. Silva 3 50

5º Páreo — às 21h45m — Mil metros — Cr$ 8 mil Kg
1—1 Salado, J. Pinto 3 57
2 Lando, F. Esteves 7 57
2—3 Mosteiro, G. Meneses ... 8 57
5 Dunque, J. M. Silva 10 57
3—5 Dowining Street, D. Guig. 5 57
6 Combate, L. Maia 1 57
7 Corsário, R. Ribeiro 2 57
4—8 Ajet, W. Gonçalves 6 57
9 Belson, B. Santos 9 57
10 Jack Delon, U. Meireles . 4 57

6.º Páreo — às 22h15m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil. Kg
1—1 Querebel, O. Cardoso ... 2 53
2 Dior, G. Almeida 3 53
2—3 Ramalhete, E. Ferreira ... 4 53
4 Cimon, J. Pinto 5 53
3—5 Newport, G. Meneses 6 53
6 Vidino, J. Machado 8 53
4—7 Sitieiro, A. Ramos 7 57
8 Jiquiguá, L. Januário ... 1 53

7º Páreo — às 22h50m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil — Betting Kg
1—1 Rabicana, G. Meneses .. 5 57
" Green Mil, F. Carlos 6 53
" Casilda, A. Ramos 14 53
2—2 Acra, G. F. Almeida 4 57
" Serinete, J. M. Silva 9 53
3 Reine Suzy, F. Esteves .. 7 53
3—4 Solubed, F. Maia 13 57
5 Endirose, J. Pinto 12 53
6 Grey One, E. Ferreira ... 1 53
7 Unverre, L. Correia 8 51
4—8 Alforada, N. Santos 11 53
" Dona Quica, L. Maia 10 49
9 Vioneira, J. Machado .. 2 53
10 Mengo, F. Pereira Fº 3 53

8º Páreo — às 23h20m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil — Betting Kg
1—1 Silver Valley, J. Pinto . 4 58
2 Heteu, F. Pereira Fº 7 58
3 Rancoroso, A. Hodecker 12 58
2—4 Fio de Ouro, A. Ramos . 6 58
5 Toreró, C. Pensabem 14 58
6 C. Diablo, G. F. Almeida 11 58
3—7 Detroide, F. Carlos 13 58
8 Piccolino, F. Lemos 5 58
9 Fair Bank, G. Meneses .. 3 58
10 Renardier, C. Valgas 1 54
4-11 Xiloi, P. Teixeira 10 54
12 Rhena, E. Ferreira 2 54
13 Prodigioso, C. R. Carvalho 8 57
" Cerdin, C. Gomes 9 57

9º Páreo — às 23h50m — 1 mil metros — Cr$ 7 mil — Betting Kg
1—1 H. Winner, A. Hodecker 2 56
" Marmanjo, F. Esteves .. 5 56
2 Relém, M. Alves 3 58
2—3 Telebom, N. Correrá 1 57
" Bomcloy, G. F. Almeida . 14 56
4 Zé Avestruz, F. Lemos .. 12 58
3—5 Teixerinha, G. Meneses . 7 58
6 Harlo, N. Santos 13 58
" Estang, A. Ricardo 10 58
7 Mocambo, W. Gonçalves 4 57
4—8 Mar Olá, E. Ferreira 9 58
9 Farnel, C. Gomes 8 54
10 Dickson, F. Carlos 11 56
" Zug, F. Meneses 6 57

Produto de Ribot custa Cr$ 500 mil

Paris (ANSA-JB) — Uma das atrações dos recentes leilões realizados em Deauville foi a venda de um filho de Ribot, chamado White Ribot, por aproximadamente meio milhão de cruzeiros, arrematado pela Agência Anglo-Irlandesa. O potro, pertencia à coudelaria de Válter Haefner, descendendo de Ribot e White Paper.

Outros animais que atingiram preço elevado foram Roissy (Exabury e Sees), cerca de Cr$ 200 mil; Melfi, filho de Misti e Maison de Poupee, que custou Cr$ 195 mil; Princesse Ivor, por Sir Ivor e Saint Agatha, negociada pela importancia de Cr$ 255 mil, e um potro alazão, ainda sem nome, filho de Nashua, que o Barão Guy de Rothschild pagou Cr$ 205 mil. O animal pertencia a um famoso *book-maker* falecido no ano passado.

MUITO PÚBLICO

As vendas apresentaram um bom nível, nas dependências de Deauville, inteiramente reformadas, e acompanhadas pelos *experts* do ramo e muitos curiosos. Pela primeira vez, em muitos anos, os norte-americanos conseguiram participação nas compras, em igualdade de condições com os franceses e outros interessados.

Leilão terá 20 potrancas do exterior

Antônio Carlos Amorim, presidente da Associação dos Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro, informou que a entidade que preside deverá realizar no mês de dezembro um leilão de 20 potrancas uruguaias e argentinas, que deverão chegar ao Rio em transporte aéreo.

Amorim foi procurado pelo proprietário uruguaio Pedro Michelini, que ofereceu os animais à venda, prometendo retornar ao Brasil no dia 2 de outubro a fim de ultimar os detalhes para a realização do leilão, que começará antes da venda de animais de qualquer idade e sexo, marcada para o mesmo mês e aprovada pelo Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro.

Flor de Loto bate recorde com Morales

Lima (ANSA-JB) — Flor de Loto, em outra demonstração de sua qualidade, levantou o Prêmio Polícia de Investigação do Peru, estabelecendo um novo recorde para os 1 300 metros de percurso, em pista de areia leve.

A filha de Fort Duke e Troika, sob a direção do jóquei chileno Arturo Morales, cobriu os 1 300 metros da prova em 1m16s 2/5, igualando a marca que pertencia ao cavalo argentino Viareggio. A marca foi com Flor de Loto, porque correu com 57,500kg, meio quilo a mais do que o argentino. Morales substituiu Pablo Alquinta, outro chileno, que sofrera uma pequena lesão pouco dias antes.

J. Aliaga exercitou vários animais, incluindo Noira para GP

Simpulo trabalhou com desembaraço em 1m42s4

Simpulo, que chegou colocado no último clássico de potros, GP Conde de Herzberg, levantado por Gordo Quico, trabalhou para o segundo páreo da programação de domingo, assinalando 1m42s4/55 nos 1 600 metros, sob a direção de Laércio Santos, que o monta habitualmente.

Para o mesmo compromisso, Happy Commander, com o jóquei chileno Gabriel Meneses em seu dorso, cravou 1m46s 3/5, partindo e chegando no mesmo ritmo, pelo centro da pista, em raia de areia leve.

Fair Fina

Fair Fina (G. F. Almeida) fez um exercício a meio correr de 1m 40s para os 1 400, sempre pelo caminho mais longo e Filomena (R. Ribeiro), os 1 500 em 1m44s, suavemente.

Simpulo

Happy Commander (G. Meneses), a milha em 1m46s 3/5, partindo e chegando no mesmo ritmo e também pelo centro da pista. Half Light (F. Esteves) diminuiu para 1m43s 1/5, alertado nos derradeiros metros e Happy Stamp (F. Esteves), aumentou para 1m 43s 2/5, da mesma forma. Simpulo (L. Santos), diminuiu para 1m42s 4/5, deixando ótima impressão. Pachá (E. Ferreira), vindo de mais distancia, completou os 1 500 em 1m39s 1/5, com algumas reservas e Oviedo (G. Meneses), levou a melhor sobre Omission (J. Aliaga) em 1m44s 3/5 a milha.

Arc Light

Arc Light (F. Esteves), os 1 300 em 1m23s, deixando melhor impressão desta feita. Finkle (A. Ramos), aumentou para 1m25s 2/5, com algumas reservas. La Orientala (S. M. Cruz) igualou e arrematou com ótima ação. Norça (A. Santos), os últimos 1 200 em 1m20s 3/5, à vontade. Japetilha (A. Néri), o quilômetro final em 1m08s, contida. Marilda (J. Reis) os 1 300 em 1m28s, com sobras e Clausura (R. Marques) melhorou para 1m26s, demonstrando progressos.

Art Blues

Rhodius (E. Ferreira), não se empregou nesta floreio de 1m21s 2/5 os 1 200 e Zanzibar (B. Santos), os 1 400 em 1m33s 2/5, à vontade e quase na cerca externa. Art Blues (F. Carlos), os 1 300 em 1m 25s, demonstrando grandes progressos. Rissó (R. Ribeiro) aumentou para 1m26s 2/5, agradando alguma coisa, colado à cerca externa. Ridge (A. Ramos) diminuiu para 1m25s, deixando boa impressão. Parinor (A. Garcia), para a mesma distancia, registrou 1m24s 4/5, agradando bastante. Oti (A. Santos) aumentou para 1m26s, sem ser ajustado em parte alguma e Sir Sorteado (J. M. Silva) deu um passeio de 1m35s os 1 300 e Origenes (J. M. Silva), vindo de mais distancia, completou o quilômetro em 1m07s 2/5, com algumas reservas.

Filone

El Fatá (G. Meneses), os 1 200 em 1m20s, sem preocupação de tempo, quase na cerca externa. Padus (J. Pinto) levou a melhor sobre um outro ainda inédito em 1m19s os 1 200. Filome (G. F. Almeida) diminuiu para 1m17s, com alguma facilidade. De-Lá (J. Aliaga) foi dominado com autoridade por Filósofa (V. Gonçalves) em 1m 19s 2/5 os 1 200. Sansão (J. Reis), chegou se revezando com um outro em 1m20s para a mesma distancia. Cimur (E. Marinho) não encontrou dificuldade em distanciar um companheiro em 1m20s os 1 200. Amelho (A. Machado) igualou e levou a pior de Olhete (J. Sousa). Castiço (J. Machado) aumentou para 1m22s 2/5, suavemente e Rontress (J. Pinto), os 1 200 em 1m19s 2/5, com sobras.

Capteur

Tambori (H. Vasconcelos), o quilômetro em 1m05s 2/5, com algumas reservas. Sabongo (J. Garcia), os 1 200 em 1m19s 2/5, ajustado nos últimos metros. Yatástito (J. Pedro), os 1 200 em 1m18s, correndo bem, o que não é novidade, pois nos matinais se modifica. Capteur (J. Pedro), os 1 200 em 1m18s, com alguma facilidade e quase na cerca externa. Gete (Lad.) elevou para 1m20s, sem despertar muito interesse. Habitat (G. F. Almeida), os 1 200 em 1m22s 2/5, de galope largo. Surgente (J. Pinto) diminuiu para 1m20s, agarrado com um outro e Errol (A. Ramos) para o mesmo percurso, registrou 1m 20s, contido.

Sarau

Sarau (A. Ramos), os 1 300 em 1m26s 2/5, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo e Acomado (J. Santos) diminuiu para 1m26s, demonstrando grandes progressos.

Lady Piastra

Flower Day (J. Pinto), chegou junto com outra em 1m26s 3/5 os 1 300. Hot Pants (F. Carlos), o quilômetro em 1m10s, suavemente. Lady Piastra (E. Marinho), os 1 200 em 1m19s, levando a melhor sobre um outro. Piazza (R. Ribeiro) não se empregou neste floreio de 1m21s os 1 200. Above All (G. F. Almeida), os 1 300 em 1m29s 2/5, de galope largo e Blondik (Lad.), o quilômetro final em 1m07s 2/5, com sobras e Boetie (S. M. Cruz), os 1 300 em 1m27s, agradando alguma coisa.

Ribeiro destaca Ermerly e Juncal entre suas chances para os próximos programas

Rubens Ribeiro considera Ermely, inscrita no quarto páreo de sábado, a sua melhor montaria da semana, pois trabalhou com grande facilidade em 1m19s 2/5 e apenas algumas adversárias parecem perigosas. Explicou que para estrear, no início do mês passado, Ermely tinha trabalho de 1m32s 2/5 e mesmo saindo com atraso foi quinta colocada.

O jóquei espera bom resultado em vários páreos, declarando que seu interesse pela profissão, com um regime muito rígido e trabalho constante, está facilitando obter um maior número de oportunidades. Montando Juncal, na sexta prova, Ribeiro acredita inclusive na vitória, pois admite que a estréia do potro tenha sido ótima.

BOA POTRANCA

Declarou Rubens Ribeiro que Ermerly retorna mais tranquila, mas não é o suficiente para se ter certeza de uma boa partida. Admite-se que se não houver problema, no início do percurso, acha que poderá conseguir a primeira colocação. Mantém, inclusive, grande confiança no desempenho de Axiom, no terceiro páreo.

Com relação a Zaroli, inscrito na última prova da reunião de sábado, disse que se trata de uma carreira difícil, onde o placê já representará um bom resultado.

ÓTIMA CHANCE

Com Juncal não tem dúvida o piloto de que irá lutar pelo triunfo, já que o tordilho correu com destaque na estréia avançando para tomar o segundo lugar, sendo dominado e ficando no terceiro posto, apenas nos 100 metros finais.

Também Flourette é motivo de esperança para Rubens Ribeiro, que avisa ter sua conduzida evoluído muito na sua forma técnica e, na última apresentação, mesmo prejudicada, ainda finalizou no quinto lugar.

UMA DAS FORÇAS

Rubens Ribeiro aponta Castiço como uma das forças do sexto páreo da reunião de domingo, afirmando que o potro, embora muito bravo, vem de obter a quarta colocação na estréia, está bem preparado e trabalhou em 1m19s 2/5 a puro galope. Acredita na vitória e vê apenas Rontress como adversário perigoso.

Pilotando La Orientala frisou que tem certeza de uma colocação no marcador, mas que não será fácil derrotar Arc Light e Kambola, que têm destaque na turma. Disse, porém, que La Orientala trabalhou muito bem em 1m20s para os 1 300 metros, na manhã de sábado.

COMO SURPRESA

Embora mantendo esperança em boa atuação com Rissó, na quarta carreira, declara Ribeiro que será difícil ganhar de Rhodius e Major Pintado. Salienta que o potro apresenta melhor rendimento na raia de grama.

Falando sobre Corsário na quinta prova da noturna, assinalou que seu conduzido é muito ligeiro ,mas, no direito, diminui o ritmo e se deixa superar pela maioria dos adversários. Vai porpor ao treinador corrê-lo para uma partida curta, o que, na sua opinião, pode permitir um melhor resultado.

Válter Aliano inscreveu pouco mas espera marcar ponto com égua Filomena

Válter Aliano, que ocupa uma das principais posições na estatística de treinador, inscreveu poucos animais nas próximas reuniões mas ainda assim espera marcar pelo menos um ponto através de Filomena, que seguiu em ótima forma após realizar excelente exibição no derradeiro compromisso.

A respeito de Cruz Diablo, um dos melhores parelheiros sob sua responsabilidade, disse o profissional que o animal aos poucos mostra melhoras no estado físico, depois de ter sido alcançado durante a realização do GP Artur da Costa e Silva, acidente que quase o retira em definitivo das competições. Explicou Aliano que o cavalo demorará a retornar às pistas.

ESTÃO BEM

Aliano considera Filomena a melhor de suas inscrições, afimando que a égua seguiu em perfeito estado físico-técnico após perder incrível corrida para Meru, na raia pesada e em 1 400 metros, sob a direção de Oraci Cardoso, que voltará a conduzi-la no primeiro páreo de domingo.

Naquela oportunidade, disse, Filomena atropelou com muita violência, por pouco não alcançando Meru. Foi levada com calma, pois é uma égua de treinamento delicado, tendo trabalhado de modo suave o que não a impediu de mostrar que são enormes as suas possibilidades de êxito em qualquer pista.

Clausura, que está afastada muito tempo das competições oficiais, retorna com um bom trabalho de 1m26s nos 1 300 metros, mas a companheira talvez tenha agradado mais ao marcar menos 1 segundo, há 15 dias, o que levou seu treinador a trabalhá-la suavemente no exercício seguinte, para 1m28s. "Podem assustar no terceiro páreo de domingo."

As inscrições de Aliano começam no sábado, com Free Love, no oitavo e penúltimo páreo, e o cuidador lembra que a corrida da égua ao chegar descolocada no páreo levantado por Cambica não deve ser levada em consideração, pois naquela trade-noite muitos prejuízos sofreu a sua corredora. "sem eles é séria adversária."

Jóquei Clube Ipiranga dá corrida em Magé à tarde com páreos equilibrados

O Jóquei Clube Ipiranga, em Magé, programou mais uma reunião para amanhã à tarde, com início previsto para as 13h30m, reunindo, em mil metros, Mandaguari, Dorestry, Etra e Bon Vivant, entre outros.

Os compromissos de montarias já foram registrados, com a participação de jóqueis e aprendizes da Gávea, destacando-se a presença de Gabriel Meneses, que conduzirá Mar Egeu, Cadran e Macário, três dos seis páreos da programação.

CORRIDA DE AMANHÃ

1º Páreo — às 13h30m — 1 000 metros — Cr$ 1.000,00. Kg
1—1 Mandaguari, J. Barbosa .. 56
2—2 Dorestry, W. Gonçalves 56
3 Doçura, F. Lemos 54
3—4 Etra, N. Santos 54
5 Dam Dama, L. Correia .. 54
4—6 Bon Vivant, E. Willian .. 56
" Zulan, J. Julião 56

2º Páreo — às 14h05m — 1 200 metros — Cr$ 1 100,00.
1—1 Arone, B. Santos 56
2 Catuto, L. Caldeira 52
2—3 Cantico, U. Meireles 56
4 Pioneiro, L. Correia 52
3—5 Rebolo, F. Conceição 56
6 Hereford, F. Carlos 54
4—7 Kiko, E. William 58
8 Guerrilha, F. Lemos 56

3.º Páreo — às 14h50m — 1 000 metros — Cr$ 1 200,00.
1—1 Hazim, F. Carlos 56
2—2 Happy Paradise, G. Alves .. 56
3 Yemel, E. William 54
3—4 Alcinus, A. Ramos 56
5 Unau, F. Lemos 56
4—6 Chuliador, A. Hodecker 56
7 Sandra, A. Portilho 56

4º Páreo — às 15h35m — 1 200 metros — Cr$ 1 300,00.
1—1 Mar Egeu, G. Meneses 55
2 Henrique, L. Correia 51
2—3 Mostardeiro, N. Reis 52
4 Just a Penny, S. Garcia 54
3—5 Principe Ligonier, A. Ramos 54
6 Paraiso, E. Marinho 54
4—7 Panzo, G. F. Almeida 53
8 Loto, W. Gonçalves 50

5.º Páreo — às 16h15m — 1 200 metros — Cr$ 1 000,00.
1—1 Lycon, L. Caldeira 56
2 Larrouse, U. Meirelles 54
2—3 Ke-Tão, G. F. Almeida 56
4 Chan, F. Lemos 55
" Zé Avestruz, C. Gomes 55
3—5 Cadran, G. Meneses 56
6 Brat, J. F. Fraga 56
" Picadinho, N. Corre 50
4—7 Ubatã, W. Gonçalves 58
8 Brameto, A. Machado 53
" El Canario, L. Correia .. 53

6º Páreo — às 17hs. — Reta — 800 metros — Cr$ 1 200,00.
1—1 My Melody, N. Santos 52
2—2 Ercia, N. Reis 57
3—3 Macário, G. Meneses 54
4 Macabeu, M. Eduardo 52
4—5 Lamun, G. Alves 52
6 Ke-Milo, F. Lemos 50

Condução para os interessados, saira da Rua da Lapa, em frente ao número 180, a partir das 10.30 horas — Reserva de passagens com o Sr. Justino, na portaria do edifício Rio Magazine, no número acima.

Meneses monta 12 animais nas três reuniões

Gabriel Meneses, cumpriu a suspensão de três corridas que lhe foi imposta pela Comissão de Turfe de São Paulo, — Altier — e reaparece esta semana com multas montarias, 12, nas três corridas de sábado, domingo e segunda-feira à noite.

O profissional chileno assinou compromissos para conduzir Multiplic, Happy Rithm, Nasrani, Happy Commander, Madrid, El Fatá, Jargon, Mosteiro, Newport, Rabicana, Fair Bank e Teixeirinha. O maior número de montarias na segunda-feira.

SÁBADO

1º Páreo — às 14h — 2 000 metros — Cr$ 9 600,00 — Grama.

			Kg
1-1	Yakan, W. Gonçalves	4	57
2-2	Kimpy, G. F. Almeida	3	57
3-3	Messe, F. Carlos	6	57
4	Karnaúba, F. Maia	2	57
4-5	Kahari, J. Reis	5	57
6	Deusa, J. Pinto	1	57

2º Páreo — às 14h30m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil.

			Kg
1-1	Singapura, C. Valgas	8	56
2	Filosofa, W. Gonçalves	10	56
2-3	Homerica, J. Machado	4	56
4	Janaúba, P. Rocha	6	56
3-5	Puquería, P. Alves	3	56
6	Xangrila, A. Machado	2	56
7	Zoeira, G. F. Almeida	9	56
4-8	Humility, O. Cardoso	2	56
9	Herma, F. Carlos	5	56
10	Parceira, E. William	7	56

3º Páreo — às 15h — 1 200 metros — Cr$ 9 mil.

			Kg
1-1	Cangura, J. Pinto	7	56
2	Lenga-Lenga, J. Tinoco	2	56
2-3	Onica, W. Gonçalves	1	56
4	Finamarama, J. M. Silva	6	56
5	Nianga, F. Lemos	11	56
3-6	Izeira, J. G. Martins	5	56
7	Denver Love, A. Portilho	3	56
8	Ajerdinada, F. Esteves	9	56
4-9	Ixiam, R. Ribeiro	4	56
10	Hecuba, J. Machado	10	56
11	Enavion, F. Carlos	8	56

4º Páreo — às 15h30m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil.

			Kg
1-1	Olada, A. Ramos	10	56
2	Traira, N. Reis	8	56
2-3	Rizzola, E. Ferreira	9	56
4	Eau de Vie, J. Reis	4	56
5	Anapolina, C. Gomes	5	56
3-6	Ermely, R. Ribeiro	2	56
7	Raia Bela, D. Guignoni	1	56
8	He yThere, F. Carlos	6	56
4-9	Phantasy, E. Marinho	7	56
10	Evans, P. Alves	3	56
11	Florizu, F. Esteves	11	56

5º Páreo — às 16h — 1 500 metros — Cr$ 8 mil — Grama.

			Kg
1-1	Dossel, J. F. Fraga	8	57
"	Acchito, L. Santos	7	54
2-2	Multiplic, G. Meneses	10	57
3	First Hand, H. Vasconcelos	4	57
4	El Mirador, S. Silva	11	57
3-5	Epouvantail, E. Ferreira	3	57
6	Armani, L. Correia	5	57
7	Nacano, C. Amestely	9	53
4-8	Ronron, B. Santos	6	57
9	El Ksar, F. Faia	2	57
10	Fotogênico, L. Maia	1	50

6º Páreo — às 16h35m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil

			Kg
1-1	Ah!.º Gualano, A. Ramos	6	55
2	Clinica, E. Marinho	11	56
3	Tuly, O. F. Silva	9	56
2-4	Juncal, R. Ribeiro	7	56
5	Romanejo, J. Reis	4	56
6	Olhete, F. Esteves	12	56
3-7	Paradis, A. M. Caminha	10	56
8	Olquin, G. Meneses	5	56
9	Baton, J. Pinto	8	56
4-10	Rincely, G. Alves	1	56
11	Farley, G. F. Almeida	2	56
12	Bataguaçu, J. Machado	13	56
13	Denatal, C. Amestely	3	56

7º Páreo — às 17h10m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil — Betting-duplo

			Kg
1-1	Happy Rythm, G. Menez.	12	55
2	Happy Chief, N. Santos	5	58
3	Zurmarino, W. Gonçalves	11	56
2-2	Xuxu Beleza, G. F. Alm.	2	55
5	Mar Sal, F. Carlos	7	58
"	Angico, J. Machado	4	55
3-6	Arcturus, E. Ferreira	13	54
"	Intactus, F. Lemos	1	58
7	Ilias, L. Caldeira	9	56
4-8	El Chile, F. Esteves	3	55
9	Lacero, A. Ramos	10	55
"	Feniz, J. Pinto	6	56
10	Moscatel, U. Meireles	8	55

8º Páreo — às 17h45m — 1 000 metros — Cr$ 8 mil — Betting-duplo

			Kg
1-1	Quizarra, G. Alves	2	57
2	Serenita, S. Bastos	12	57
3	Yemel, N. Correra	11	57
2-4	Palude, C. Valgas	4	57
5	Vernet, C. Pensabem	3	57
6	Estase, F. Lemos	5	57
7	Mrellu, L. Caldeira	10	57
3-8	Diagonal, R. Marques	9	57
"	Recondita, F. Carlos	15	57
9	Kauai, C. R. Carvalho	13	57
"	Orica, J. Julião	8	57
4-10	Fleurette, R. Ribeiro	7	57
11	Free Love, J. Machado	6	57
12	Essa Não, J. Pinto	14	57
13	Brasiliana, O. F. Silva	1	57

9º Páreo — às 18h20m — 1 000 metros — Cr$ 8 mil — Betting-duplo

			Kg
1-1	Antrim, P. Alves	11	57
2	Ever Lord, G. Alves	4	57
2-3	Yagoro, J. Julião	7	57
4	Furão, J. Reis	9	55
5	The Bandit, G. F. Alm.	2	57
3-6	Red Storm, R. Marques	8	57
7	Aerofogo, A. Ramos	10	57
8	Zaroli, R. Ribeiro	5	57
4-9	Don Sabino, J. F. Fraga	1	57
10	Quintalejo, D. Guignoni	7	57
"	Silvo, C. Gomes	3	57

DOMINGO

1º Páreo — às 14 h — 1 500 metros — Cr$ 8 mil.

			Kg
1-1	Fair Fina, G. F. Almeida	2	57
2-2	Filomena, O. Cardoso	6	57
3-3	Nasrani, G. Meneses	4	57
4	Happy Fantasy, N. Santos	5	57
4-5	Que Graça, P. Alves	1	57
6	Surtasé, A. Ramos	3	57

2º Páreo — às 14h30m — 1 600 metros — Cr$ 9 mil.

			Kg
1-1	Happy Commander, G. Meneses	7	56
2-2	Half Light, F. Esteves	4	56
"	Happy Stamp, F. Pereira F.º	3	56
3-3	Simpulo, L. Santos	5	56
4	Tea For Two, n. correrá	6	57
4-5	Pachá, E. Ferreira	2	56
6	Oviedo, J. Machado	1	56

3º Páreo — às 15h — 1 300 metros — Cr$ 9 mil.

			Kg
1-1	Kambola, A. Ramos	2	56
2	Parrude, C. Pensabem	11	56
2-3	Arc Light, F. Esteves	8	56
4	Guanabara, J. Pinto	10	56
5	Finkle, J. Brizola	3	56
3-6	La Orientala, R. Ribeiro	7	56
7	Sorça, A. Santos	5	56
8	Kenitra, G. F. Almeida	6	56
4-10	Japetilha, E. Ferreira	1	56
11	Marilda, J. Reis	9	56
"	Clausura, F. Meneses	4	56

4.º Páreo — às 15h30m — 1 300 metros — Cr$ 9 mil.

			Kg
1-1	Rhodius, E. Ferreira	7	56
"	Zanzibar, J. Machado	3	56
2-2	Art Blues, J. Pinto	4	56
3	Quimo, F. Esteves	10	56
4	Major Pintado, F. Maia	1	56
3-5	Risso, R. Ribeiro	5	56
"	Ridge, A. Ramos	9	56
6	Parinor, G. F. Almeida	8	56
4-7	Oti, A. Santos	6	56
8	Sir Sorteado, F. Pereira F.º	11	56
"	Origenes, J. Pedro F.º	2	56

5º Páreo — às 16h — 2 400 metros — Cr$ 40 mil — Clássico Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira.

			Kg
1-1	Feitoria, P. Alves	2	58
2-2	Caress, L. Cavalheiro	4	58
3	Ecintia, L. Correia	5	58
3-5	Yasha, M. A. Carvalho	7	58
5	Aredulce, J. Machado	1	58

			Kg
4-6	Madrid, G. Meneses	1	61
"	Noira, F. Esteves	6	58

6º Páreo — às 16h35m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil — Areia.

			Kg
1-1	El Fatá, G. Meneses	2	56
2	Padus, J. Pedro F.º	3	56
3	Filone, G. F. Almeida	9	56
2-4	Nabol, J. Pinhto	12	56
5	Tornado, F. Esteves	8	56
6	De-Lá, J. Aliaga	6	56
3-7	Sansão, J. Reis	5	56
8	Cimur, E. Marinho	4	56
9	Amelho, A. Santos	6	56
4-10	Castiço, R. Ribeiro	11	56
11	Rontress, A. Ramos	10	56
12	Guajara Mirim, G. Alves	7	56

7º Páreo — às 17h10m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil — Betting — Areia.

			Kg
1-1	Norso, O. Cardoso	6	55
2	Tambori, F. Lemos	13	56
3	Sabongo, F. Carlos	9	56
2-4	Lord Araçá, F. Esteves	11	56
"	Yatastito, J. Santana	3	56
5	Majority, H. Vasconcelos	10	56
3-6	Capteur, J. Pedro F.º	8	56
7	Gete, P. Alves	12	56
8	Dajos, A. Lins	5	56
4-9	Habitat, G. F. Almeida	4	56
10	Surgente, J. Pinto	7	55
11	Errol, A. Ramos	2	55
12	Azamalio, J. Machado	1	56

8º Páreo — às 17h45m — 1 300 metros — Cr$ 6 mil — Betting — Areia.

			Kg
1-1	Sarau, A. Ramos	3	58
2	Queline, N. Santos	12	56
3	Ben Omar, J. Pinto	5	56
2-4	Hemingway, A. Machado	8	55
5	Acomado, J. Pedro F.º	1	57
6	Gravata, n. correrá	3	54
3-7	El Matador, J. Machado	10	58
8	Obelião, P. Alves	11	57
9	Blue, W. Gonçalves	6	52
4-10	Cravador, F. Maia	9	57
11	Alim, C. Gomes	7	57
12	Shelton, n. correrá	2	56

9º Páreo — às 18h20m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil — Betting — Areia.

			Kg
1-1	Flower Day, J. Pinto	7	58
2	Lidália, L. Correia	10	56
2-3	Hot Pants, F. Carlos	6	58
4	Lady Piastra, S. Bastos	8	56
3-5	Faraka, C. Gomes	1	56
"	Maiana, P. Rocha	4	54
6	Piazza, J. F. Fraga	5	56
4-7	Above All, G. F. Almeida	2	56
8	Blondik, L. Caldeira	3	56
"	Boetie, J. M. Silva	9	55

SEGUNDA-FEIRA

1.º Páreo — às 19h45m — 1 600 metros — Cr$ 6 mil.

			Kg
1-1	Sobrepique, C. Pensabem	1	57
2	Platero, J. Santana	6	53
2-3	Majus, F. Pereira F.º	2	57
4	Chan, P. Lima	3	58
3-5	Furriel, W. Gonçalves	8	55
6	El Canário, F. Maia	4	56
4-7	Rojacomar, A. Ramos	7	55
8	Primor, L. C. Pereira	5	53

2º Páreo — às 20h15m — 2 100 metros — Cr$ 7 200,00.

			Kg
1-1	Outlaw, J. Pedro F.º	6	58
2-2	Jargon, G. Meneses	5	56
3-3	Hobert, L. Maia	4	52
4	Barry, G. F. Almeida	2	51
4-5	Libertin, W. Gonçalves	1	52
"	Fariluz, J. Aliaga	3	51

3º Páreo — às 20h45m — 1 300 metros — Cr$ 6 mil.

			Kg
1-1	L'Isard, G. Alves	8	57
2	Capeta, C. E. Carvalho	9	57
2-3	Quatraint, J. M. Silva	3	55
4	Golden Lord, L. Carlos	10	58
3-5	Marhu, P. Teixeira	6	57
6	Portogalo, G. F. Almeida	2	58
7	Olater, P. Alves	5	55
4-8	Lagrande, L. Correia	1	53
9	Mar Flower, J. F. Fraga	4	53
"	Baal, M. Eduardo	7	53

4º Páreo — às 20h45m — 1 300 metros — Cr$ 9 mil — Prova especial.

			Kg
1-1	Habon, J. Pedro F.º	5	59
2-2	Ourovi, E. Ferreira	6	57
3	Le Fantastic, n. correrá	7	50
3-4	Sing Bird, G. F. Almeida	4	55
5	Zagor, J. Machado	2	59
4-6	Quenzo, A. Ricardo	1	59
7	Pilot, J. M. Silva	3	50

5º Páreo — às 21h45m — Mil metros — Cr$ 8 mil.

			Kg
1-1	Safado, J. Pinto	3	57
2	Lando, F. Esteves	7	57
2-3	Mosteiro, G. Meneses	8	57
5	Dunque, J. M. Silva	10	57
3-5	Dowining Street, D. Guig-	5	57
6	Combate, L. Maia	1	57
7	Corsário, R. Ribeiro	2	57
4-8	Ajet, W. Gonçalves	6	57
9	Belson, B. Santos	9	57
10	Jack Delon, U. Meireles	4	57

6.º Páreo — às 22h15m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil.

			Kg
1-1	Querebol, O. Cardoso	2	53
2	Dior, G. Almeida	3	53
2-3	Ramalhete, E. Ferreira	4	53
4	Cimon, J. Pinto	5	53
3-5	Newport, G. Meneses	6	53
6	Vidino, J. Machado	8	53
4-7	Sirieiro, A. Ramos	7	57
8	Jiquiguá, L. Januário	1	53

7º Páreo — às 22h50m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil — Betting

			Kg
1-1	Rabicana, G. Meneses	5	57
"	Green Mil, F. Carlos	6	53
"	Casilda, A. Ramos	14	53
2-2	Acra, G. F. Almeida	4	57
"	Serinete, J. M. Silva	9	53
3	Reine Suzy, F. Esteves	7	53
3-4	Selubed, F. Maia	13	57
5	Endirose, J. Pinto	12	53
6	Grey One, E. Ferreira	1	53
7	Unverre, L. Correia	8	51
4-8	Allorada, N. Santos	11	53
"	Dona Quica, L. Maia	10	49
9	Vioneira, J. Machado	2	53
10	Monga, F. Pereira F.º	3	53

8º Páreo — às 23h20m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil — Betting

			Kg
1-1	Silver Valley, J. Pinto	4	58
2	Heteu, F. Pereira F.º	7	58
3	Rancoroso, A. Hodecker	12	58
2-4	Fio de Ouro, A. Ramos	6	58
5	Toreró, C. Pensabem	14	58
6	C. Diabo, G. F. Almeida	11	58
3-7	Detroide, F. Carlos	13	58
8	Piccolino, F. Lemos	5	58
9	Fair Bank, G. Meneses	3	58
10	Renardier, C. Valgas	1	54
4-11	Xiloi, P. Teixeira	10	54
12	Rheno, E. Ferreira	2	54
13	Prodigioso, C. R. Carvalho	8	57
"	Cerdin, C. Gomes	9	57

9º Páreo — às 23h50m — 1 mil metros — Cr$ 7 mil — Betting

			Kg
1-1	H. Winner, A. Hodecker	2	56
"	Marmanjo, F. Esteves	5	56
2	Refém, M. Alves	3	58
2-3	Telebom, N. Correrá	1	57
"	Bamcloy, G. F. Almeida	14	56
4	Zé Avestruz, F. Lemos	12	58
3-5	Teixerinha, G. Meneses	7	58
6	Harlo, N. Santos	13	58
"	Estang, A. Ricardo	10	58
7	Mocambo, W. Gonçalves	4	57
4-8	Mar Olá, E. Ferreira	9	58
9	Farnel, C. Gomes	8	54
10	Dickson, F. Carlos	11	56
"	Zug, F. Meneses	6	57

Produto de Ribot custa Cr$ 500 mil

Paris (ANSA-JB) — Uma das atrações dos recentes leilões realizados em Deauville foi a venda de um filho de Ribot, chamado White Ribot, por aproximadamente meio milhão de cruzeiros, arrematado pela Agência Anglo-Irlandesa. O potro, pertencia à coudelaria de Válter Haefner, descendendo de Ribot e White Paper.

Outros animais que atingiram preço elevado foram Roissy (Exabury e Sees), cerca de Cr$ 200 mil; Melfi, filho de Misti e Maison de Poupee, que custou Cr$ 195 mil; Princesse Ivor, por Sir Ivor e Saint Agatha, negociada pela importancia de Cr$ 255 mil, e um potro alazão, ainda sem nome, filho de Nashua, que o Barão Guy de Rothschild pagou Cr$ 205 mil. O animal pertencia a um famoso *book-maker* falecido no ano passado.

MUITO PÚBLICO

As vendas apresentaram um bom nível, nas dependências de Deauville, inteiramente reformadas, e acompanhadas pelos *experts* do ramo e muitos curiosos. Pela primeira vez, em muitos anos, os norte-americanos conseguiram participação nas compras, em igualdade de condições com os franceses e outros interessados.

Leilão terá 20 potrancas do exterior

Antônio Carlos Amorim, presidente da Associação dos Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro, informou que a entidade que preside deverá realizar no mês de dezembro um leilão de 20 potrancas uruguaias e argentinas, que deverão chegar ao Rio em transporte aéreo.

Amorim foi procurado pelo proprietário uruguaio Pedro Michelini, que ofereceu os animais à venda, prometendo retornar ao Brasil no dia 2 de outubro a fim de ultimar os detalhes para a realização do leilão, que começará antes da venda de animais de qualquer idade e sexo, marcada para o mesmo mês e aprovada pelo Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro.

Flor de Loto bate recorde com Morales

Lima (ANSA-JB) — Flor de Loto, em outra demonstração de sua qualidade, levantou o Prêmio Polícia de Investigação do Peru, estabelecendo um novo recorde para os 1 300 metros de percurso, em pista de areia leve.

A filha de Fort Duke e Troika, sob a direção do jóquei chileno Arturo Morales, cobriu os 1 300 metros da prova em 1m16s 2/5, igualando a marca que pertencia ao cavalo argentino Viareggio. A marca ficou com Flor de Loto, porque correu com 57,500kg, meio quilo a mais que o argentino. Morales substituiu Pablo Alquinta, outro chileno, que sofrera uma pancada e há pouco dias antes.

J. Aliaga exercitou vários animais, incluindo Noira para GP

Simpulo trabalhou com desembaraço em 1m42s4

Simpulo, que chegou colocado no último clássico de potros, GP Conde de Herzberg, levantado por Gordo Quico, trabalhou para o segundo páreo da programação de domingo, assinalando 1m42s4/55 nos 1 600 metros, sob a direção de Laércio Santos, que o monta habitualmente.

Para o mesmo compromisso, Happy Commander, com o jóquei chileno Gabriel Meneses em seu dorso, cravou 1m46s 3/5, partindo e chegando no mesmo ritmo, pelo centro da pista, em raia de areia leve.

Fair Fina

Fair Fina (G. F. Almeida) fez um exercício a meio correr de 1m 40s para os 1 400, sempre pelo caminho mais longo e Filomena (R. Ribeiro), os 1 500 em 1m44s, suavemente.

Simpulo

Happy Commander (G. Meneses), a milha em 1m46s 3/5, partindo e chegando no mesmo ritmo e também pelo centro da pista. Half Light (F. Esteves) diminuiu para 1m43s 1/5, alertado nos derradeiros metros e Happy Stamp (F. Esteves), aumentou para 1m 43s 2/5, da mesma forma. Simpulo (L. Santos), diminuiu para 1m42s 4/5, deixando ótima impressão. Pachá (E. Ferreira), vindo de mais distancia, completou os 1 500 em 1m39s 1/5, com algumas reservas e Oviedo (G. Meneses), levou a melhor sobre Omission (J. Aliaga) em 1m44s 3/5 a milha.

Arc Light

Arc Light (F. Esteves), os 1 300 em 1m23s, deixando melhor impressão desta feita. Finkle (A. Ramos), aumentou para 1m25s 2/5, com algumas reservas. La Orientala (S. M. Cruz) igualou e arrematou com ótima ação. Norça (A. Santos), os últimos 1 200 em 1m20s 3/5, à vontade. Japetilha (A. Néri), o quilômetro final em 1m08s, contida. Marilda (J. Reis) os 1 300 em 1m28s, com sobras e Clausura (R. Marques) melhorou para 1m26s, demonstrando progressos.

Art Blues

Rhodius (E. Ferreira), não se empregou nesta floreio de 1m21s 2/5 os 1 200 e Zanzibar (B. Santos), os 1 400 em 1m33s 2/5, à vontade e quase na cerca externa. Art Blues (F. Carlos), os 1 300 em 1m 25s, demonstrando grandes progressos. Rissó (R. Ribeiro) aumentou para 1m26s 2/5, agradando alguma coisa, colado à cerca externa. Ridge (A. Ramos) diminuiu para 1m25s, deixando boa impressão. Parinor (A. Garcia), para a mesma distancia, registrou 1m24s 4/5, agradando bastante. Oti (A. Santos) aumentou para 1m26s, sem ser ajustado em parte alguma e Sir Sorteado (J. M. Silva) deu um passeio de 1m35s os 1 300 e Origenes (J. M. Silva), vindo de mais distancia, completou o quilômetro em 1m07s 2/5, com algumas reservas.

Filone

El Fatá (G. Meneses), os 1 200 em 1m20s, sem preocupação de tempo, quase na cerca externa. Padus (J. Pinto) levou a melhor sobre um outro ainda inédito em 1m19s os 1 200. Filome (G. F. Almeida) diminuiu para 1m17s, com alguma facilidade. De-Lá (J. Aliaga) foi dominado com autoridade por Filósofa (V. Gonçalves) em 1m 19s 2/5 os 1 200. Sansão (J. Reis), chegou se revezando com um outro em 1m20s para a mesma distancia. Cimur (E. Marinho) não encontrou dificuldade em distanciar um companheiro em 1m20s os 1 200. Amelho (A. Machado) igualou e levou a pior de Olhete (J. Sousa). Castiço (J. Machado) aumentou para 1m22s 2/5, suavemente e Rontress (J. Pinto), os 1 200 em 1m19s 2/5, com sobras.

Capteur

Tambori (H. Vasconcelos) o quilômetro em 1m05s 2/5, com algumas reservas. Sabongo (J. Garcia), os 1 200 em 1m10s 2/5, ajustado nos últimos metros. Yatástito (J. Pedro), os 1 200 em 1m18s, correndo bem, o que não é novidade, pois nos matinais se modifica. Capteur (J. Pedro), os 1 200 em 1m18s, com alguma facilidade e quase na cerca externa. Gete (Lad.) elevou para 1m20s, sem despertar muito interesse. Habitat (G. F. Almeida), os 1 200 em 1m22s 2/5, de galope largo. Surgente (J. Pinto) diminuiu para 1m20s, agarrado com um outro e Errol (A. Ramos) para o mesmo percurso, registrou 1m 20s, contido.

Sarau

Sarau (A. Ramos), os 1 300 em 1m26s 2/5, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo e Acomado (J. Santos) diminuiu para 1m26s, demonstrando grandes progressos.

Lady Piastra

Flower Day (J. Pinto), chegou junto com outra em 1m26s 3/5 os 1 300. Hot Pants (F. Carlos), o quilômetro em 1m10s, suavemente. Lady Piastra (E. Marinho), os 1 200 em 1m19s, levando a melhor sobre um outro. Piazza (R. Ribeiro) não se empregou neste floreio de 1m21s os 1 200. Above All (G. F. Almeida), os 1 300 em 1m29s 2/5, de galope largo e Blondik (Lad.), o quilômetro final em 1m07s 2/5, com sobras e Boetie (S. M. Cruz), os 1 300 em 1m27s, agradando alguma coisa.

Ribeiro destaca Ermerly e Juncal entre suas chances para os próximos programas

Rubens Ribeiro considera Ermely, inscrita no quarto páreo de sábado, a sua melhor montaria da semana, pois trabalhou com grande facilidade em 1m19s 2/5 e apenas algumas adversárias parecem perigosas. Explicou que para estrear, no início do mês passado, Ermely tinha trabalho de 1m32s 2/5 e mesmo saindo com atraso foi quinta colocada.

O jóquei espera bom resultado em vários páreos, declarando que seu interesse pela profissão, com um regime muito rígido e trabalho constante, está facilitando obter um maior número de oportunidades. Montando Juncal, na sexta prova, Ribeiro acredita inclusive na vitória, pois admite que a estréia do potro tenha sido ótima.

BOA POTRANCA

Declarou Rubens Ribeiro que Ermerly retorna mais tranquila, mas não é o suficiente para se ter certeza de uma boa partida. Admite-se que se não houver problema, no início do percurso, acha que poderá conseguir a primeira colocação. Mantém, inclusive, grande confiança no desempenho de Axiom, no terceiro páreo.

Com relação a Zaroli, inscrito na última prova da reunião de sábado, disse que se trata de uma carreira difícil, onde o placê já representará um bom resultado.

ÓTIMA CHANCE

Com Juncal não tem dúvida o piloto de que irá lutar pelo triunfo, já que o tordilho correu com destaque na estréia avançando para tomar o segundo lugar, sendo dominado e ficando no terceiro posto, apenas nos 100 metros finais.

Também Flourette é motivo de esperança para Rubens Ribeiro, que avisa ter sua conduzida evoluído muito na sua forma técnica e, na última apresentação, mesmo prejudicada, ainda finalizou no quinto lugar.

UMA DAS FORÇAS

Rubens Ribeiro aponta Castiço como uma das forças do sexto páreo da reunião de domingo, afirmando que o potro, embora muito bravo, vem de obter a quarta colocação na estréia, está bem preparado e trabalhou em 1m19s 2/5 a puro galope. Acredita na vitória e vê apenas Rontress como adversário perigoso.

Pilotando La Orientala frisou que tem certeza de uma colocação no marcador, mas que não será fácil derrotar Arc Light e Kambola, que têm destaque na turma. Disse, porém, que La Orientala trabalhou muito bem em 1m26s para os 1 300 metros, na manhã de sábado.

COMO SURPRESA

Embora mantendo esperança em boa atuação com Rissó, na quarta carreira, declara Ribeiro que será difícil ganhar de Rhodius e Major Pintado. Salienta que o potro apresenta melhor rendimento na raia de grama.

Falando sobre Corsário na quinta prova da noturna, assinalou que seu conduzido é muito ligeiro ,mas, no direito, diminui o ritmo e se deixa superar pela maioria dos adversários. Vai porpor ao treinador corrê-lo para uma partida curta, o que, na sua opinião, pode permitir um melhor resultado.

Válter Aliano inscreveu pouco mas espera marcar ponto com égua Filomena

Válter Aliano, que ocupa uma das principais posições na estatística de treinadores, inscreveu poucos animais nas próximas reuniões mas ainda assim espera marcar pelo menos um ponto através de Filomena, que seguiu em ótima forma após realizar excelente exibição no derradeiro compromisso.

A respeito de Cruz Diablo, um dos melhores parelheiros sob sua responsabilidade, disse o profissional que o animal aos poucos mostra melhoras no estado físico, depois de ter sido alcançado durante a realização do GP Artur da Costa e Silva, acidente que quase o retira em definitivo das competições. Explicou Aliano que o cavalo demorará a retornar às pistas.

ESTÃO BEM

Aliano considera Filomena a melhor de suas inscrições, afirmando que a égua seguiu em perfeito estado físico-técnico após perder incrível corrida para Meru, na raia pesada e em 1 400 metros, sob a direção de Oraci Cardoso, que voltará a conduzi-la no primeiro páreo de domingo.

Naquela oportunidade, disse, Filomena atropelou com muita violência, por pouco não alcançando Meru. Foi levada com calma, pois é uma égua de treinamento delicado, tendo trabalhado de modo suave o que não a impediu de mostrar que são enormes as suas possibilidades de êxito em qualquer pista.

Clausura, que está afastada muito tempo das competições oficiais, retorna com um bom trabalho de 1m26s nos 1 300 metros, mas a companheira talvez tenha agradado mais ao marcar menos 1 segundo, há 15 dias, o que levou seu treinador a trabalhá-la suavemente no exercício seguinte, para 1m28s. "Podem assustar no terceiro páreo de domingo."

As inscrições de Aliano começam no sábado, com Free Love, no oitavo e penúltimo páreo, e o cuidador lembra que a corrida da égua ao chegar descolocada no páreo levantado por Cambica não deve ser levada em consideração, pois naquela trade-noite muitos prejuízos sofreu a sua corredora, "sem eles é séria adversária."

Jóquei Clube Ipiranga dá corrida em Magé à tarde com páreos equilibrados

O Jóquei Clube Ipiranga, em Magé, programou mais uma reunião para amanhã à tarde, com início previsto para as 13h30m, reunindo, em mil metros, Mandaguari, Dorestry, Etra e Bon Vivant, entre outros.

Os compromissos de montarias já foram registrados, com a participação de jóqueis e aprendizes da Gávea, destacando-se a presença de Gabriel Meneses, que conduzirá Mar Egeu, Cadran e Macário, três dos seis páreos da programação.

CORRIDA DE AMANHÃ

1º Páreo — às 13h30m — 1 000 metros — Cr$ 1.000,00.

		Kg
1-1	Mandaguari, J. Barbosa	56
2-2	Dorestry, W. Gonçalves	56
3	Doçura, F. Lemos	54
3-4	Etra, N. Santos	54
5	Dam Dama, L. Correia	54
4-6	Bon Vivant, E. Willian	56
"	Zulan, J. Julião	56

2º Páreo — às 14h05m — 1 200 metros — Cr$ 1 100,00.

		Kg
1-1	Arone, B. Santos	58
2	Caluto, L. Caldeira	52
2-3	Canticó, U. Meireles	56
4	Pioneiro, L. Correia	52
3-5	Rebolo, F. Conceição	56
6	Hereford, F. Carlos	54
4-7	Kiko, E. William	58
8	Guerrilha, F. Lemos	56

3.º Páreo — às 14h50m — 1 000 metros — Cr$ 1 200,00.

		Kg
1-1	Hazim, F. Carlos	56
2-2	Happy Paradise, G. Alves	56
3	Yemol, E. Willian	54
3-4	Alcinus, A. Ramos	56
5	Unau, F. Lemos	56
4-6	Chulliador, A. Hodecker	56
7	Sandro, A. Portilho	56

4º Páreo — às 15h35m — 1 200 metros — Cr$ 1 300,00.

		Kg
1-1	Mar Egeu, G. Meneses	55
2	Henrique, L. Correia	51
2-3	Mostardeiro, N. Reis	52
4	Just a Penny, S. Garcia	54
3-5	Principe Ligonier, A. Ramos	54
6	Paraíso, E. Marinho	54
4-7	Panzo, G. F. Almeida	53
8	Lolo, W. Gonçalves	50

5.º Páreo — às 16h15m — 1 200 metros — Cr$ 1 000,00.

		Kg
1-1	Lycon, L. Caldeira	56
2	Larrouse, U. Meirelles	54
2-3	Ke-Tão, G. F. Almeida	56
4	Chan, F. Lemos	55
"	Zé Avestruz, C. Gomes	55
3-5	Cadran, G. Meneses	56
6	Bral, J. F. Fraga	56
"	Picedinho, N. Corre	50
4-7	Ubatã, W. Gonçalves	58
8	Bromato, A. Machado	53
"	El Canario, L. Correia	53

6º Páreo — às 17hs. — Reta — 500 metros — Cr$ 1 200,00.

		Kg
1-1	My Melody, N. Santos	57
2-2	Ercia, N. Reis	52
3-3	Macário, G. Meneses	54
4	Macabeu, M. Eduardo	52
4-5	Iamun, G. Alves	52
6	Ke-Milo, F. Lemos	50

Condução para os interessados, saída da Rua da Lapa, em frente ao número 180, a partir das 10.30 horas — Reserva de passagens com o Sr. Justino, na portaria do edifício Rio Magazine, no número acima.

EMERSON UMA VIDA A 200 KM

3

SÉRGIO CAVALCANTI

Interlagos, 1968: Emerson e Wilson já haviam se acostumado às vitórias na Fórmula-V

Correndo na Fórmula-2, Emerson chegou a ser campeão europeu pela Lotus, na temporada de 1970

UMA PROVA EXTRA: VENCER TIMIDEZ E CONQUISTAR MARIA HELENA

No dia 14 de maio deste ano, em Mônaco, sob uma chuva torrencial, Emerson assumiu a liderança absoluta do Campeonato Mundial de Fórmula-1. Era a quarta prova, e ele não precisou nem vencer: ficou em terceiro lugar, apesar de ter obtido nos treinos a *pole position*. Mas fez, acima de tudo, uma corrida prudente, como é bem de seu feitio. E Mônaco marcaria o início de uma nova fase para o público brasileiro que gosta de automobilismo e que poderia, desde então, acompanhar mais de perto as aventuras de seu piloto preferido: pela primeira vez, a corrida foi televisionada diretamente.

E apenas 20 dias depois a imagem de uma nova vitória chegaria a esse público. No belo circuito belga de Nivelles, Emerson ficava em primeiro lugar, aumentando sua liderança no Campeonato: tinha 28 pontos, enquanto Denis Hulme, que estava em segundo, não passava dos 19. "O brasileiro" — comentariam no dia seguinte os jornais europeus — "fez uma corrida impecável e chegou 19 segundos à frente do francês François Cevert, o número dois da Tyrrel-Ford." Se bem que a prova não tivesse a presença do campeão mundial Jackie Stewart, proibido pela Dra. Sara Morris de participar, por causa de uma úlcera no duodeno.

Era a segunda vitória de Emerson na temporada de Grandes Prêmios e a terceira em toda a sua carreira. E, mesmo fora dela, continuava a acumular triunfos, vencendo na Fórmula-2 e em provas extras de Fórmula-1. O sucesso começava a surgir. Seu nome já aparecia com destaque nas revistas européias. E, nas fotos, ele fazia questão de aparecer em companhia de Maria Helena, "mais que uma simples mulher, a companheira ideal de um automobilista."

Correndo contra a timidez

Os dois se conheceram no final de 1969, quando Emerson voltou da Europa, onde havia vencido oito das 11 provas que disputou pelo Campeonato de Fórmula-3. A Lotus lhe propôs um contrato para a Fórmula-2, na temporada seguinte; ele assinou e logo em seguida embarcou para visitar a família. Um dia, em dezembro, foi ao Aeroporto de Congonhas com Suzy, sua cunhada, esperar pelo irmão Wilson. E quando passou pelo balcão da BUA, olhou, parou um pouco, disfarçou e acabou voltando novamente. Era uma recepcionista. Alta, loura olhos azuis. Emerson, um tímido com as mulheres — talvez, diz ele, por ter dedicado sua vida aos carros — ainda assim arranjou um jeito de ficar por ali mesmo.

— Eu, como toda recepcionista — recorda Maria Helena — já estava acostumada aos *paqueradores*. Mas o olhar daquele, na verdade, era diferente. Quando uma amiga me disse, toda empolgada, que aquele rapaz era o famoso Emerson Fittipaldi, continuei na mesma, pois estava completamente *por fora* de automobilismo. Não sei por que, estava com idéia de que fosse um locutor de televisão, ou coisa parecida.

Três dias depois, Emerson voltou ao aeroporto sozinho. Dessa vez esqueceu a timidez e foi direto ao assunto: convidou-a para jantar numa churrascaria. Mas ela explicou que não poderia, porque tinha de acompanhar um grupo de passageiros ao Aeroporto de Viracopos, em Campinas, e voltaria muito tarde.

— Quando cheguei de Viracopos — conta ela — eram quase duas horas da madrugada. O saguão estava vazio. Mas ele continuava lá, firme,. Saímos juntos e o grande Emerson Fittipaldi, de tão nervoso, chegou a se atrapalhar na hora de estacionar o carro. Até brinquei com ele, perguntando se realmente sabia dirigir.

Dois meses depois — dois meses de constantes encontros — Emerson era obrigado a voltar à Inglaterra. E perguntou se ela não queria ir junto: "Agora não dá mais tempo de tratar dos papéis aqui, mas a gente casa em Londres." E casaram mesmo, só que em Norviwich, onde ele ficaria, por ser mais perto da Lotus. O casamento — o mais simples possível — acabaria tendo de ser revalidado em Londres, tempos depois. Mas até hoje não é reconhecido no Brasil. Quando esteve em São Paulo, no início deste ano, ela quis tirar sua carteira de identidade com o nome de Maria Helena Fittipaldi e não conseguiu.

— Acho que seremos o único casal no mundo a ter de casar três vezes — diz ela, sorridente.

A calma acima de tudo

Mas, para ser "a companheira ideal", como se tem de ver o marido, o mais jovem campeão mundial de toda a história do automobilismo, esse homem de 25 anos (completa 26 em dezembro) que pesa 72 quilos, que mede 1.74m de altura e que nunca se afoba por nada?

— O que mais me impressiona no Emerson é essa calma. Jamais se perturba. E' impressionante. Há pouco tempo fomos passar uns dias repousando na ilha de Ibiza, na Espanha, e viajamos no avião particular de Collin Chapman. O avião parecia que ia rachar, de tanto que sacolejava. O Chapman, pilotando, não podia nos dar atenção. Eu morria de medo. E o Emerson, *nem bola*. Passou todo o tempo falando baixinho: "Agora vamos entrar em outra nuvem pior. Mas continua tudo bem. Cambio."

E Maria Helena tem mesmo razão. Em agosto último, o repórter estava no aeroporto de Genebra, esperando pelo casal Fittipaldi, pois viajaríamos juntos para Londres num avião de carreira. Pois bem: Emerson começou por chegar apenas 10 minutos antes do vôo. E enquanto Maria Helena corria apressada para o balcão, para despachar as malas, ele ficava, tranquilamente, conversando com o irmão. Quando foi para a sala de embarque — ela sempre à frente, correndo, pois as luzes piscavam no painel eletrônico indicando que tudo estava pronto para o vôo — ele, na maior calma, ainda parou para dar um autógrafo: abriu a maleta *James Bond*, procurou uma foto, assinou e ainda chegou a bater um pequeno *papo*.

— Você precisa ver como o Emerson dorme — diz Maria Helena — parece uma pedra. Ele nunca teve insônia, e só levanta depois das 10. A única exceção são os dias de treino, quando tem de chegar mais cedo ao autódromo.

Mas, se dorme muito, Emerson come relativamente pouco — embora seu prato preferido seja uma boa feijoada. Jandira, a preta brasileira que é uma espécie de governanta na casa dos Fittipaldi, já sabe: pelo menos duas vezes por semana, tem que preparar a santa feijoada. Mesmo daquelas enlatadas. Aí sim, Emerson come bem. Só nos dias de treinos oficiais ou de corridas, é que ele toma apenas o café da manhã, reforçado. E' que a doutora Sara Norris lhe explicou que, se sofrer um acidente, não poderá ser bem operado se ainda estiver fazendo a digestão.

Os riscos da pista

Emerson sabe disso, como sabe perfeitamente de todos os outros riscos que corre numa pista. Mas quando Jackie Stewart lhe diz que às vezes fica em dúvida sobre se deveria mesmo ter escolhido essa profissão, ele não tem dúvidas em responder que, se fôsse preciso, começaria tudo novamente. E mais: "Se por acaso não tivesse dado sorte na Europa, estaria, de qualquer maneira, correndo no Brasil."

Uma de suas qualidades mais apreciadas no meio automobilístico é que ele sabe perfeitamente até onde vai seu limite dentro de um Fórmula-1. Foi exatamente por isso que no dia 2 de julho, no Grande Prêmio da França, corrido no difícil circuito de Clermont Ferrand — a sexta prova do Campeonato Mundial — ele fez, novamente, uma corrida inteligente. Não conhecendo bem o circuito e suas difíceis curvas, correu com prudência, apenas para fazer mais alguns pontos e ir aumentando sua diferença na liderança. Acabou conseguindo mais seis, pois chegou em segundo lugar, atrás somente de Jackie Stewart, que já se restabelecera de sua úlcera. Foi uma empolgante disputa com o belga Jack Ickx, que passava com as rodas pelo acostamento de pedras soltas, até que teve de parar nos boxes.

Nessa corrida, Emerson sofreu muito com o acidente ocorrido com o austríaco Helmut Marko, seu amigo particular, que no início do ano havia passado uma semana descansando em São Paulo, a seu convite. Ele ainda está ameaçado de ficar cego do olho esquerdo: teve a viseira de seu capacete perfurada por uma das pedras atiradas pelos pneus dos carros que iam à sua frente, passando pelo acostamento para ganhar alguns milésimos de segundo por volta. Quando a prova terminou, quase todos os pilotos estavam com problemas de pneus em seus carros. Apenas Emerson e Stewart estavam com os seus em perfeitas condições. Dirigindo como verdadeiros campeões, em nenhum momento haviam passado pelo acostamento.

— Em corridas de automóveis não há lugar para coragem. O mais necessário é o controle total, para que você sinta sempre como um piloto, e nunca como um passageiro — costuma dizer Jackie Stewart em suas entrevistas.

E Emerson Fittipaldi concorda inteiramente com o piloto escocês. Ele tem grande admiração por Stewart, seu adversário nas pistas mas amigo fora dos circuitos e, além de tudo, seu vizinho na bela casa entre Lausanne e Genebra. Mas a ligação entre os dois podia ser ainda maior, se não fossem os amigos de Stewart que morreram nas pistas, deixando-o bastante abalado: "A gente conhece um sujeito, convive com ele, se apega por demais à amizade e depois acaba sentindo muito sua perda."

Como o cronometrista preferido ou a melhor companhia para uma boa feijoada à brasileira, Maria Helena consegue ser a mulher ideal para um campeão de automobilismo, dentro e fora das pistas

Em abril de 68 morreu Jim Clark, também escocês e campeão do mundo; em maio, Mike Spence; em junho, Lodovico Scarfiotti; e, no mês seguinte, Jo Schelleser. Depois foram Piers Courage, Bruce Mclaren e Jochen Rindt. Todos, amigos de Jackie; todas as suas mulheres, amigas de Helen Stewart. A morte do suíço Jo Siffert, no ano passado, em Brands Hatch, além de abalar Stewart, impressionou muito também a Emerson, que estava em segundo lugar, depois de quebrar pela primeira vez o recorde da pista inglesa.

A companheira ideal

Mas Emerson, na pista, nunca pensou que um acidente desses possa acontecer com ele: "Quando entro num Fórmula-1 eu me desligo de tudo. Penso apenas em fazer tudo certo, jamais que o carro irá quebrar. Não penso nem em mim mesmo, no meu desgaste."

Para ganhar a prova milionária Rothmans 50 000, no mês passado, dirigindo seu Fórmula-1 por três horas sem parar sequer uma vez nos boxes, ele perdeu um quilo e meio, e terminou a corrida com os braços cansados e a nuca dolorida.

Para se dirigir uma Fórmula-1 é necessário muito preparo. Só para se ter uma idéia cada quilo que o carro pesa corresponde a um cavalo de fôrça de seu motor. Uma Fórmula-1 tem 500 toneladas e 500 cavalos de fôrça. Para você ver a diferença, é só lembrar que um Ford Corcel, por exemplo, pesa quase mil quilos e não tem nem 80 cavalos de força. Na largada de um grande prêmio, quando o piloto acelera e passa a primeira e a segunda das marchas, a sensação é incrível. Você sente a fôrça que o empurra para a parte de trás do carro como se fôsse um piloto de avião a jato, no início da arremetida de um *looping*.

A dedicação total ao esporte, o perigo, o risco constante da morte. Emerson se interrompe de repente, pensa um pouco, passa a mão pelos longos cabelos. E muda de assunto. Mas é como se êste fôsse um prolongamento natural do outro. Ele fala de Maria Helena. Lembra seu carinho, sua compreensão.

— Ela aceita perfeitamente minha vida. Aceita entendendo, o que é mais importante. Procura me ajudar em tudo. Ser mulher de piloto é muito difícil, não seria qualquer uma a se acostumar.

A gente não pára. Eu e meu irmão, por exemplo, moramos na mesma casa, e às vezes passo semanas sem vê-lo. Eu vou para uma corrida, êle vai para outra; eu volto, êle já está em outro lugar, fazendo teste de pneus, e assim por diante. E' realmente uma vida de cigano. As malas têm de estar sempre prontas. Passo mais tempo viajando e correndo do que em casa. Já fizemos um cálculo nesse sentido: se durmo quase sempre 12 horas por dia, acho que vivo mesmo só para o automobilismo — diz Emerson.

E depois, diz sorridente:

— Mas isso me fascina. E felizmente, empolga a minha Maria Helena.

EMERSON UMA VIDA A 200 KM

SÉRGIO CAVALCANTI

Interlagos, 1968: Emerson e Wilson já haviam se acostumado às vitórias na Fórmula-V

Correndo na Fórmula-2, Emerson chegou a ser campeão europeu pela Lotus, na temporada de 1970

UMA PROVA EXTRA: VENCER TIMIDEZ E CONQUISTAR MARIA HELENA

No dia 14 de maio deste ano, em Mônaco, sob uma chuva torrencial, Emerson assumiu a liderança absoluta do Campeonato Mundial de Fórmula-1. Era a quarta prova, e ele não precisou nem vencer: ficou em terceiro lugar, apesar de ter obtido nos treinos a *pole position*. Mas fez, acima de tudo, uma corrida prudente, como é bem de seu feitio. E Mônaco marcaria o início de uma nova fase para o público brasileiro que gosta de automobilismo e que poderia, desde então, acompanhar mais de perto as aventuras de seu piloto preferido: pela primeira vez, a corrida foi televisionada diretamente.

E apenas 20 dias depois a imagem de uma nova vitória chegaria a esse público. No belo circuito belga de Nivelles, Emerson ficava em primeiro lugar, aumentando sua liderança no Campeonato: tinha 28 pontos, enquanto Denis Hulme, que estava em segundo, não passava dos 19. "O brasileiro" — comentariam no dia seguinte os jornais europeus — "fez uma corrida impecável e chegou 19 segundos à frente do francês François Cevert, o número dois da Tyrrel-Ford." Se bem que a prova não tivesse a presença do campeão mundial Jackie Stewart, proibido pela Dra. Sara Morris de participar, por causa de uma úlcera no duodeno.

Era a segunda vitória de Emerson na temporada de Grandes Prêmios e a terceira em toda a sua carreira. E, mesmo fora dela, continuava a acumular triunfos, vencendo na Fórmula-2 e em provas extras de Fórmula-1. O sucesso começava a surgir. Seu nome já aparecia com destaque nas revistas européias. E, nas fotos, ele fazia questão de aparecer em companhia de Maria Helena, "mais que uma simples mulher, a companheira ideal de um automobilista."

Correndo contra a timidez

Os dois se conheceram no final de 1969, quando Emerson voltou da Europa, onde havia vencido oito das 11 provas que disputou pelo Campeonato de Fórmula-3. A Lotus lhe propôs um contrato para a Fórmula-2, na temporada seguinte; ele assinou e logo em seguida embarcou para visitar a família. Um dia, em dezembro, foi ao Aeroporto de Congonhas com Suzy, sua cunhada, esperar pelo irmão Wilson. E quando passou pelo balcão da BUA, olhou, parou um pouco, disfarçou e acabou voltando novamente. Era uma recepcionista. Alta, loura olhos azuis. Emerson, um tímido com as mulheres — talvez, diz ele, por ter dedicado sua vida aos carros — ainda assim arranjou um jeito de ficar por ali mesmo.

— Eu, como toda recepcionista — recorda Maria Helena — já estava acostumada aos *paqueradores*. Mas o olhar daquele, na verdade, era diferente. Quando uma amiga me disse, toda empolgada, que aquele rapaz era o famoso Emerson Fittipaldi, continuei na mesma, pois estava completamente *por fora* de automobilismo. Não sei por que, estava com idéia de que fosse um locutor de televisão, ou coisa parecida.

Três dias depois, Emerson voltou ao aeroporto sozinho. Dessa vez esqueceu a timidez e foi direto ao assunto: convidou-a para jantar numa churrascaria. Mas ela explicou que não poderia, porque tinha de acompanhar um grupo de passageiros ao Aeroporto de Viracopos, em Campinas, e voltaria muito tarde.

— Quando cheguei de Viracopos — conta ela — eram quase duas horas da madrugada. O saguão estava vazio. Mas ele continuava lá, firme.. Saímos juntos e o grande Emerson Fittipaldi, de tão nervoso, chegou a se atrapalhar na hora de estacionar o carro. Até brinquei com ele, perguntando se realmente sabia dirigir.

Dois meses depois — dois meses de constantes encontros — Emerson era obrigado a voltar à Inglaterra. E perguntou se ela não queria ir junto: "Agora não dá mais tempo de tratar dos papéis aqui, mas a gente casa em Londres." E casaram mesmo, só que em Norviwich, onde ele ficaria, por ser mais perto da Lotus. O casamento — o mais simples possível — acabaria tendo de ser revalidado em Londres, tempos depois. Mas até hoje não é reconhecido no Brasil. Quando esteve em São Paulo, no início deste ano, ela quis tirar sua carteira de identidade com o nome de Maria Helena Fittipaldi e não conseguiu.

— Acho que seremos o único casal no mundo a ter de casar três vezes — diz ela, sorridente.

A calma acima de tudo

Mas, para ser "a companheira ideal", como se tem de ver o marido, o mais jovem campeão mundial de toda a história do automobilismo, esse homem de 25 anos (completa 26 em dezembro) que pesa 72 quilos, que mede 1,74m de altura e que nunca se afoba por nada?

— O que mais me impressiona no Emerson é essa calma. Jamais se perturba. E' impressionante. Há pouco tempo fomos passar uns dias repousando na ilha de Ibiza, na Espanha, e viajamos no avião particular de Collin Chapman. O avião parecia que ia rachar, de tanto que sacolejava. O Chapman, pilotando, não podia nos dar atenção. Eu morria de medo. E o Emerson, *nem bola*. Passou todo o tempo falando baixinho: "Agora vamos entrar em outra nuvem pior. Mas continua tudo bem. Câmbio."

E Maria Helena tem mesmo razão. Em agosto último, o repórter estava no aeroporto de Genebra, esperando pelo casal Fittipaldi, pois viajaríamos juntos para Londres num avião de carreira. Pois bem: Emerson começou por chegar apenas 10 minutos antes do vôo. E enquanto Maria Helena corria apressada para o balcão, para despachar as malas, ele ficava, tranqüilamente, conversando com o irmão. Quando foi para a sala de embarque — ela sempre à frente, correndo, pois as luzes piscavam no painel eletrônico indicando que tudo estava pronto para o vôo — ele, na maior calma, ainda parou para dar um autógrafo: abriu a maleta *James Bond*, procurou uma foto, assinou e ainda chegou a bater um pequeno *papo*.

— Você precisa ver como o Emerson dorme — diz Maria Helena — parece uma pedra. Ele nunca teve insônia, e só levanta depois das 10. A única exceção são os dias de treino, quando tem de chegar mais cedo ao autódromo.

Mas, se dorme muito, Emerson come relativamente pouco — embora seu prato preferido seja uma boa feijoada. Jandira, a preta brasileira que é uma espécie de governanta na casa dos Fittipaldi, já sabe: pelo menos duas vezes por semana, tem que preparar a santa feijoada. Mesmo daquelas enlatadas. Aí sim, Emerson come bem. Só nos dias de treinos oficiais ou de corridas, é que ele toma apenas o café da manhã, reforçado. E' que a doutora Sara Norris lhe explicou que, se sofrer um acidente, não poderá ser bem operado se ainda estiver fazendo a digestão.

Os riscos da pista

Emerson sabe disso, como sabe perfeitamente de todos os outros riscos que corre numa pista. Mas quando Jackie Stewart lhe diz que às vezes fica em dúvida sobre se deveria mesmo ter escolhido essa profissão, ele não tem dúvidas em responder que, se fôsse preciso, começaria tudo novamente. E mais: "Se por acaso não tivesse dado sorte na Europa, estaria, de qualquer maneira, correndo no Brasil."

Uma de suas qualidades mais apreciadas no meio automobilístico é que ele sabe perfeitamente até onde vai seu limite dentro de um Fórmula-1. Foi exatamente por isso que no dia 2 de julho, no Grande Prêmio da França, corrido no difícil circuito de Clermont Ferrand — a sexta prova do Campeonato Mundial — ele fez, novamente, uma corrida inteligente. Não conhecendo bem o circuito e suas difíceis curvas, correu com prudência, apenas para fazer mais alguns pontos e ir aumentando sua diferença na liderança. Acabou conseguindo mais seis, pois chegou em segundo lugar, atrás somente de Jackie Stewart, que já se restabelecera de sua úlcera. Foi uma empolgante disputa com o belga Jack Ickx, que passava com as rodas pelo acostamento de pedras soltas, até que teve de parar nos boxes.

Nessa corrida, Emerson sofreu muito com o acidente ocorrido com o austríaco Helmut Marko, seu amigo particular, que no início do ano havia passado uma semana descansando em São Paulo, a seu convite. Ele ainda está ameaçado de ficar cego do olho esquerdo: teve a viseira de seu capacete perfurada por uma das pedras atiradas pelos pneus dos carros que iam à sua frente, passando pelo acostamento para ganhar alguns milésimos de segundo por volta. Quando a prova terminou, quase todos os pilotos estavam com problemas de pneus em seus carros. Apenas Emerson e Stewart estavam com os seus em perfeitas condições. Dirigindo como verdadeiros campeões, em nenhum momento haviam passado pelo acostamento.

— Em corridas de automóveis não há lugar para coragem. O mais necessário é o controle total, para que você sinta sempre como um piloto, e nunca como um passageiro — costuma dizer Jackie Stewart em suas entrevistas.

E Emerson Fittipaldi concorda inteiramente com o piloto escocês. Ele tem grande admiração por Stewart, seu adversário nas pistas mas amigo fora dos circuitos e, além de tudo, seu vizinho na bela casa entre Lausanne e Genebra. Mas a ligação entre os dois podia ser ainda maior, se não fossem os amigos de Stewart que morreram nas pistas, deixando-o bastante abalado: "A gente conhece um sujeito, convive com ele, se apega por demais à amizade e depois acaba sentindo muito sua perda."

Como o cronometrista preferido ou a melhor companhia para uma boa feijoada à brasileira, Maria Helena consegue ser a mulher ideal para um campeão de automobilismo, dentro e fora das pistas

Em abril de 68 morreu Jim Clark, também escocês e campeão do mundo; em maio, Mike Spence; em junho, Lodovico Scarfiotti; e, no mês seguinte, Jo Schelleser. Depois foram Piers Courage, Bruce Mclaren e Jochen Rindt. Todos, amigos de Jackie; todas as suas mulheres, amigas de Helen Stewart. A morte do suíço Jo Siffert, no ano passado, em Brands Hatch, além de abalar Stewart, impressionou muito também a Emerson, que estava em segundo lugar, depois de quebrar pela primeira vez o recorde da pista inglesa.

A companheira ideal

Mas Emerson, na pista, nunca pensou que um acidente desses possa acontecer com ele: "Quando entro num Fórmula-1 eu me desligo de tudo. Penso apenas em fazer tudo certo, jamais que o carro irá quebrar. Não penso nem em mim mesmo, no meu desgaste."

Para ganhar a prova milionária Rothmans 50 000, no mês passado, dirigindo seu Fórmula-1 por três horas sem parar sequer uma vez nos boxes, ele perdeu um quilo e meio, e terminou a corrida com os braços cansados e a nuca dolorida.

Para se dirigir uma Fórmula-1 é necessário muito preparo. Só para se ter uma idéia cada quilo que o carro pesa corresponde a um cavalo de fôrça de seu motor. Uma Fórmula-1 tem 500 toneladas e 500 cavalos de fôrça. Para você ver a diferença, é só lembrar que um Ford Corcel, por exemplo, pesa quase mil quilos e não tem nem 80 cavalos de fôrça. Na largada de um grande prêmio, quando o piloto acelera e passa a primeira e a segunda das marchas, a sensação é incrível. Você sente a fôrça que o empurra para a parte de trás do carro como se fôsse um piloto de avião a jato, no início da arremetida de um *looping*.

A dedicação total ao esporte, o perigo, o risco constante da morte. Emerson se interrompe de repente, pensa um pouco, passa a mão pelos longos cabelos. E muda de assunto. Mas é como se êste fôsse um prolongamento natural do outro. Ele fala de Maria Helena. Lembra seu carinho, sua compreensão.

— Ela aceita perfeitamente minha vida. Aceita entendendo, o que é mais importante. Procura me ajudar em tudo. Ser mulher de piloto é muito difícil, não seria qualquer uma a se acostumar.

A gente não pára. Eu e meu irmão, por exemplo, moramos na mesma casa, e às vezes passo semanas sem vê-lo. Eu vou para uma corrida, êle vai para outra; eu volto, êle já está em outro lugar, fazendo teste de pneus, e assim por diante. E' realmente uma vida de cigano. As malas têm de estar sempre prontas. Passo mais tempo viajando e correndo do que em casa. Já fizemos um cálculo nesse sentido: se durmo quase sempre 12 horas por dia, acho que vivo mesmo só para o automobilismo — diz Emerson.

E depois, diz sorridente:

— Mas isso me fascina. E felizmente, empolga a minha Maria Helena.

Interlagos tem domingo suas 100 Milhas

São Paulo (Sucursal) — O Campeonato Brasileiro de Carros de Turismo prosseguirá no próximo domingo no autódromo de Interlagos, com a realização das 100 Milhas de Interlagos que terá a participação de pilotos das categorias 1 600 a 3 000cc.

O campeonato, em sua terceira rodada, é organizado pelo Automóvel Clube de São Paulo, com a supervisão da Confederação Brasileira de Automobilismo e da Federação Paulista.

PARTICIPANTES

Participarão da prova 100 Milhas de Interlagos os pilotos oficiais de competição e os pilotos de competição. Os estreantes disputarão uma prova preliminar, nas categorias 1 e 2.

Os treinos para todas as categorias serão iniciados hoje à tarde. Sábado próximo, também à tarde, será realizado um treino oficial para marcação de tempos, sob a orientação do Automóvel Clube Paulista.

PROVA

Pedro Vitor Delamare é um dos favoritos na Categoria C, dos pilotos oficiais de competição. Ele pilotará um Opala. O gaúcho Pedro Carneiro Pereira, pilotando um carro da mesma marca que Pedro Delamare, está entre os favoritos. O piloto gaúcho venceu a última prova do campeonato, realizada no autódromo de Taruman, em Porto Alegre.

Luís Pereira Bueno será uma das atrações da prova, pilotando o Opala n.º 11, da equipe Hollywood. Em sua estréia com o novo carro, na última prova em Taruman, Luisinho sofreu um acidente, mas agora, em sua melhor forma, tornou-se um dos principais favoritos na prova. José Pedro Chateaubriand, pilotando um FNM, será outra atração na Categoria B, dos pilotos de competição.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação do Campeonato Brasileiro de Turismo é a seguinte:

Classe C: 1.º) Pedro Vitor Delamare, Opala, SP, e Pedro Carneiro Pereira, Opala RS, 15 pontos; 3.º) João Roberto Schmidt, Opala, RS, e Antônio Carlos Avallone, Opala, SP, 4 pontos; 5.º) Antônio Salum Jr., Opala, SC, 3 pontos; 6.º) Voltaire Castilhos, Opala, PR, 2 pontos; e Luís Pereira Bueno, Opala, SP, 1 ponto.

Classe B: 1.º) José Pedro Chateaubriand, FNM, SP, 18 pontos; 2.º) Afonso Iglesias, Opala, RS, 7 pontos; 3.º) José Paulo Chies, FNM, RS, e Jose Azmux, FNM, RS, 6 pontos; 5.º) Arino Penatto, Simca, RS, 4 pontos; 6.º) Sadi Abe, JK, RS, 2 pontos; e 7.º) Marino Schunk, JK, RS, 1 ponto.

Classe A: 1.º) Lino Reginatto, VW, RS, 13 pontos; 2.º) Leonel Friedrich, VW, RS, 9 pontos; 3.º) Eloio Prolo, RS, e Jan Balder, SP, VW, 6 pontos; 5.º) Jorge Rodrigues, VW, RS, 4 pontos; 6.º) Fernando Moser, VW, RS, e Arnaldo Fossá, VW, RS, 3 pontos; 8.º) Roberto Peter, VW, RS, e Joel Echel, VW, RS, 2 pontos; e em 10.º) Jaulo Bossoni, VW, PR ,e Luís Oliveira, VW, 1 ponto.

Associação Gaúcha quer suspender a competição

Porto Alegre (Sucursal) — A Associação Gaúcha de Volantes de Competição pretende impetrar mandado de segurança contra a realização da prova 100 Milhas de Interlagos, surpreendentemente oficializada esta semana como mais uma etapa do Campeonato Brasileiro de Turismo.

Os pilotos gaúchos ficaram muito revoltados quando souberam, na última segunda-feira, que a prova de domingo valerá pelo Campeonato Brasileiro, pois não terão tempo de preparar seus carros em uma semana. Consideraram o acontecido como uma manobra ilegal dos paulistas para reassumir a liderança do campeonato.

PROTESTO

Logo que a Confederação Brasileira de Automobilismo comunicou à Federação Gaúcha sobre a inclusão das 100 Milhas de Interlagos no Campeonato Brasileiro, os pilotos do Rio Grande do Sul fizeram uma reunião extraordinária para protestar.

O presidente interino da FGA, Enio Lunardi Machado, atendeu a solicitação da Associação Gaúcha de Volantes e enviou telegrama à CBA, pedindo o adiamento da prova e explicando o problema dos gaúchos que estão inclusive com seus carros desmontados.

LÍDERES

Se a Confederação Brasileira de Automobilismo não atender o protesto dos gaúchos, os paulistas serão beneficiados.

Pedro Carneiro Pereira, atual líder da Classe C, ao lado do paulista Pedro Vitor Delamare, já afirmou que não tem possibilidade de colocar seu Opala em condições de participar da prova de domingo. O mesmo acontece com o gaúcho Lino Reginatto, líder da Classe A, que poderá perder seu posto para o paulista Jan Balder, terceiro colocado na categoria.

INÍCIO

A confusão toda começou quando o presidente do Automóvel Clube de Piratininga, Renato Pereira, propôs que a Sousa Cruz patrocinasse as 100 Milhas de Interlagos. A firma respondeu que só se interessava em patrocinar provas pelo Campeonato Brasileiro.

Então, no dia 2 de setembro, Renato Pereira pediu ao Conselho Técnico Desportivo da CBA que incluísse a prova no Campeonato Brasileiro de Turismo. No dia 7, seu pedido foi deferido e no dia 11 os gaúchos foram comunicados. Os paulistas participariam da prova de qualquer maneira e estavam com seus carros preparados.

RESPOSTA

O presidente da Associação Gaúcha de Volantes, Roberto Giordani, afirmou que se baseará no regulamento da CBA para impetrar mandado de segurança contra a prova. O regulamento manda que a confederação marque provas com 60 dias de antecedência, no mínimo, o que não foi observado.

Mas o mandado depende da resposta que o presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, General Elói Meneses, dará aos gaúchos ainda hoje.

Rally das Estâncias é a prova de sábado

Será realizado depois de amanhã, com a saída do Autódromo de Interlagos, o Rally das Estancias que reunirá os melhores pilotos brasileiros da modalidade.

A prova, cuja largada está marcada para as 16 horas, será disputada ao longo de 1 100 quilômetros de estradas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, sendo o trecho mais difícil uma parte de 450 quilômetros de terra e cascalho.

A duração da prova está estimada em 16 horas e uma das maiores preocupações das equipes é com seus faróis, pois a maior parte da competição será à noite.

O quatro-com da Educação Física, formado por Giramundo (patrão), Nélson, Mário, Carlos e Kleberton, tem grande chance de classificação

Kanela afirma que sua carreira está encerrada

Fisionomia cansada, demonstrando bastante abatimento e tristeza, chegou ontem pela manhã, ao Rio, o técnico da Seleção Brasileira de basquetebol, Kanela, afirmando que encerrou sua carreira.

— Alguns jogadores deveriam fazer o mesmo ao invés de sairem daqui para representar o Brasil numa Olimpíada, que é coisa séria, e lá se dedicarem às orgias noturnas — disse Kanela.

HORA DE RENOVAR

O treinador é de opinião que o basquetebol do Brasil precisa se renovar muito para disputar uma competição como a Olimpíada em igualdade com outros países.

— A verdade é que nossos melhores jogadores estão em final de carreira. E' amargo mas verdadeiro — comentou.

Uma outra razão que Kanela aponta como fundamental para as más atuações do time brasileiro, em Munique, é que os jogadores não estavam em boa forma física.

— Tudo começou errado por culpa de dirigentes. Nunca poderíamos ter participado de um torneio em Buenos Aires um dia após jogarmos contra os Estados Unidos, no Rio. Além do mais, o dirigente paulista Adolfo Tormino ainda deu o mau exemplo, levando os jogadores para comemorarem a vitória, sem eles terem dormido. Foi por causa disso inclusive que me neguei a acompanhar a delegação à Argentina. Aqueles jogos lá não tinham o menor sentido — explicou.

Kanela contou ainda que a maior preocupação dos jogadores, em Munique, era fazer compras e finalizou:

— Eles ficavam furiosos quando eram avisados de que tinham de treinar, pois preferiam passar o tempo dormindo ou fazendo compras. E tinham razão em dormir, pois afinal de contas gastavam muitas energias em orgias.

Um homem que só aprendeu a vencer

Nervoso, emotivo, brigão, Togo Renã Soares, o Kanela, paraibano, 66 anos, dos quais 32 como técnico de basquete, conseguiu transformar esses defeitos em virtudes, pelo menos na profissão que exercia. Seu passionalismo, tanto quanto seu conhecimento de basquete está na base de um trabalho que daria ao Brasil um bicampeonato mundial (1959 e 1963), um vice mundial (1970), um vice pan-americano e um tetracampeonato sul-americano.

Ele não era só um técnico. Era uma espécie de sexto jogador, gritando, xingando e muitas vezes partindo para a violência física. Foi o que aconteceu no jogo do Brasil com a União Soviética, em 1963, no Maracanãzinho. O juiz, um uruguaio, prejudicava seguidamente o time brasileiro. Até que Kanela não mais se conteve: invadiu a quadra e deu uma bofetada no juiz.

Um tipo de participação que animava os jogadores, empurrava o time e que também se folclorizou. Contam que, num jogo da Seleção Brasileira com a Norte-Americana, um jogador dos Estados Unidos perdeu uma lente de contato. A instrução do técnico veio rápida: "Pisem na lente! Pisem na lente!"

Criado esportivamente no Botafogo, o apelido com que se consagraria no basquete foi dado pelo futebol, que também o entusiasma, juntamente com o turfe. Sua facilidade em contundir-se fez dele o Canela de Vidro, mais tarde simplificado e sofisticado para Kanela.

Tetracampeão carioca pelo Botafogo (42, 43, 44 e 45), transferiu-se para o Flamengo em 1948, depois de uma briga com o dirigente Carlito Rocha. Daria então um bicampeonato ao seu novo clube (48 49) e logo depois um decacampeonato (51 a 60). Foi 26 vezes campeão carioca, pelos dois clubes, e, pela Seleção Brasileira, conquistou ainda um terceiro lugar mundial, um terceiro olímpico e um terceiro pan-americano.

Como técnico de futebol, ganhou um tetracampeonato para o Botafogo, na Divisão de Amadores, com um time que possuía craques como Heleno de Freitas e Tovar. Chegou também a assumir a direção do quadro principal do Flamengo, numa crise surgida no início da década de 50, e marcou sua passagem pelo cargo com um feito ainda hoje lembrado no clube: barrou do time Jair da Rosa Pinto, monstro sagrado, titular da Seleção Brasileira.

Em janeiro do ano passado, depois de um tumulto no jogo do Flamengo contra o Fluminense, pelo Campeonato Carioca de Basquete, Kanela foi expulso do ginásio do Tijuca e proibido pela Federação de entrar em locais onde o Flamengo jogasse. Foi quando manifestou pela primeira vez a disposição de parar.

— Já estou cansado.

KANELA, UM TRISTE ADEUS

Passarinho quer mais explicações

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura, solicitou ontem ao presidente do CND, Brigadeiro Jerônimo Bastos, que reúna os integrantes do Comitê Olímpico Brasileiro e atletas que participaram das Olimpíadas de Munique para uma conversa informal amanhã no Rio.

Esse primeiro encontro do Ministro com os atletas e o COB será apenas para comentários genéricos sobre a participação brasileira na Olimpíada e para que possa agradecer a todos pelo empenho que tiveram nos Jogos e a maneira como souberam representar nosso esporte amador.

JERÔNIMO ELOGIA

Na conversa que teve ontem com o Ministro Passarinho sobre essa reunião, o Brigadeiro Jerônimo fez questão de ressaltar o valor do atleta nacional, dizendo que o reconhecimento a isto era uma questão de justiça. Transmitiu, ainda, depoimentos de outras delegações favoráveis aos nossos atletas.

Decidiu o Ministro Passarinho que somente após esse encontro preliminar é que encaminhará aos integrantes do Comitê Olímpico Brasileiro e aos atletas um questionário de aproximadamente 10 itens para avaliar a participação brasileira em Munique, que servirá, também, de base para os primeiros estudos sobre quais as providências que se adotará visando as Olimpíadas de 1976, em Montreal, no Canadá.

Golfe reúne bom torneio em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com a presença de golfistas de cinco países — Brasil, Argentina, Colômbia, Chile e México — começa amanhã, no campo do São Fernando, o Campeonato Aberto Internacional de Golfe, promoção da Secretaria da Cultura, Esportes e Turismo da Prefeitura de São Paulo.

A competição será disputada em 54 buracos nas categorias Geral, Amador sem handicap ou scratch, e duas com handicap, uma até nove e outra de 10 a 18. Haverá também a disputa da taça Sesquicentenário da Independência, entre as equipes amadoras dos cinco países.

OS FAVORITOS

Se entre os amadores o carioca Jaime Gonzalez, de 18 anos, atual bicampeão brasileiro, leva um favoritismo acentuado, na categoria Geral (amadores e profissionais) a disputa será bastante difícil, pois vários jogadores têm bons chances.

Dos brasileiros, os profissionais Mário Gonzales, Luís Carlos Pinto e José Maria Gonzalez Filho, Pinduca, são os destaques e, juntamente com Jaime, poderão disputar a primeira colocação, sendo Mário o mais cotado dentre todos.

O argentino Roberto De Vicenzo, porém, é o grande favorito do torneio. Profissional já veterano, mas ainda em plena forma, De Vicenzo venceu o Aberto Brasileiro de 1964, disputado no São Fernando.

Além de Roberto, Elcídio Nari, Carlos Ordones, Juan Carlos Cabrera e Juan Querellos, argentinos, Miguel Sala, da Colômbia, Raul Travieso, também argentino mas radicado no Peru, todos profissionais, também estão bem cotados.

FEUG corta remadores que não se apresentarem esta manhã na garagem do Fla

Os remadores convocados para representarem a Guanabara no Campeonato Brasileiro Universitário de Remo terão de se apresentar esta manhã na garagem do Flamengo. Este é o último prazo dado pela FEUG e quem não respeitá-lo estará automaticamente cortado.

Esta determinação foi imposta porque a apresentação havia sido marcada para o início da semana e só ontem é que alguns remadores compareceram. Os treinamentos serão orientados por Tadeu Arino, da Universidade Gama Filho, que auxiliou o técnico Buck, durante os preparativos da Seleção Brasileira para o Campeonato Sul-Americano de Remo, disputado no início do ano, em Montevidéu.

TREINAMENTO SÉRIO

A princípio não será formada nehuma guarnição e os remadores se submeterão aos treinamentos utilizando barcos pequenos, para depois que alcançarem um certo grau de preparação física e técnica, serão definitivamente escolhidos para o barco que competirão.

Este tipo de treinamento é usado em todo mundo e foi introduzido no Brasil pelo técnico Buck, na preparação da equipe que disputou os Jogos Pan-Americanos de Cali. Tadeu, que também é remador, acha que a seleção carioca tem grande chance de conquistar o Campeonato Brasileiro Universitário, mesmo porque ela terá remadores do mais alto gabarito, como Nélson Parente, Gilbert Gehrardt, Mário Franco Filho, entre outros.

Da Escola Nacional de Educação Física foram convocados os seguintes atletas: Nélson Parente, Mário Franco Filho, Tore Eggen, Ari Mascarelo, Kleberton Mota, Carlos Henrique, Sérgio Zacaro, Dantão Cunha, Sérgio Luís, Frederico Marcondes e Gilson Brundi.

Pela Universidade Gama Filho serão cedidos os seguintes remadores: Gilbert Gehrardt ,Francisco Diniz, Tadeu Viscardi, Luís José Barros, José Walcher, Frederico Carvalho, Renato Muniz e Carlos Ytrilo.

Da Escola Naval foram escolhidos: Milton Camargo, Francis Fixel, Mário Postarek, João Pinto, Marcus Duarte, Rui Oliveira, Edgar Jesus, João Batista e Raimundo Arrua (timoneiro). Completam a lista dos convocados os remadores Ricardo Rangel e Carlos Alberto da Abdalla, da Faculdade de Direito da UFRJ e da Faculdade de Engenharia, respectivamente.

Desta lista de 29 remadores, apenas 20 serão levados para São Paulo. Os cortes serão feitos com a continuidade dos treinamentos, de acordo com a forma apresentada por cada um.

Fischer exige dinheiro e sua presença é difícil na Olimpíada de Xadrez

Skopje, Iugoslávia (ANSA-AFP-Reuters-JB) — É pouco provável que Bobby Fischer encabece a equipe norte-americana de xadrez que disputará a XX Olimpíada a partir da próxima segunda-feira, pois a Federação de Xadrez dos Estados Unidos solicitou muito dinheiro pela presença do campeão mundial.

O *Sport*, jornal esportivo de Belgrado, informou que os norte-americanos pediram uma bolsa de 100 mil dólares (Cr$ 600 mil) para que Fischer liderasse a equipe dos Estados Unidos. Um porta-voz dos organizadores do torneio informou de que o pedido — feito por telefone — estava sendo estudado por um comitê de finanças.

Obstáculos

Apesar de o porta-voz não ter esclarecido sobre a decisão do comitê, a agência noticiosa iugoslava Tanjung afirmou que os organizadores "estão tentando obter esta quantia de alguma forma." Uma delas poderá ser a venda dos direitos de televisionamento para os Estados Unidos.

Mas há ainda um outro detalhe que precisa ser contornado. Fischer, que ainda se encontra na Islandia, é de uma seita religiosa que o impede jogar aos sábados. Os organizadores também tentam vencer este obstáculo, verificando a possibilidade de antecipar o início das partidas para as 11 horas de sexta-feira. Contudo a agência Tanjung acha pouco provável que se imponha o regime de Fischer aos demais participantes.

Dez títulos

De qualquer maneira tanto Fischer como Spassky estão incluídos na relação de suas respectivas equipes. A olimpíada que se prolongará por 26 dias será disputada por representantes de 66 países reunindo os melhores enxadristas do mundo.

Os soviéticos ganharam os últimos dez torneios e calcula-se que estão em condições de conseguir outra medalha de ouro — com ou sem Spassky — já que na sua delegação estão incluídos três outros campeões mundiais: Tigran Petrossian, Mikhail Tal e Boris Smyslov.

Paralelamente a este torneio será disputada a V Olimpíada feminina da qual participarão mulheres de 26 países Max Euwe, presidente da Federação Internacional de Xadrez e ex-campeão mundial, será o árbitro supremo das duas Olimpíadas.

O jornal iugoslavo *Politika Express* revelou ontem que sem que Fischer soubesse algumas de suas partidas com Spassky pelo título mundial foram filmadas pela empresa norte-americana Chester Fox.

A afirmação foi feita pelo publicitário iugoslavo Dimitrije Bjelica que descrevera o processo de filmagem em seu livro a ser publicado proximamente em Belgrado. O livro, chamado de *O Diário de Reykijavik*, relata as partidas realizadas por Fischer e Spassky e os acontecimentos que as cercaram. Aparecerá em duas edições, uma em inglês e outra em servo-croata.

Interlagos tem domingo suas 100 Milhas

São Paulo (Sucursal) — O Campeonato Brasileiro de Carros de Turismo prosseguirá no próximo domingo no autódromo de Interlagos, com a realização das 100 Milhas de Interlagos que terá a participação de pilotos das categorias 1 600 a 3 000cc.

O campeonato, em sua terceira rodada, é organizado pelo Automóvel Clube de São Paulo, com a supervisão da Confederação Brasileira de Automobilismo e da Federação Paulista.

PARTICIPANTES

Participarão da prova 100 Milhas de Interlagos os pilotos oficiais de competição e os pilotos de competição. Os estreantes disputarão uma prova preliminar, nas categorias 1 e 2.

Os treinos para todas as categorias serão iniciados hoje à tarde. Sábado próximo, também à tarde, será realizado um treino oficial para marcação de tempos, sob a orientação do Automóvel Clube Paulista.

PROVA

Pedro Vitor Delamare é um dos favoritos na Categoria C, dos pilotos oficiais de competição. Ele pilotará um Opala. O gaúcho Pedro Carneiro Pereira, pilotando um carro da mesma marca que Pedro Delamare, está entre os favoritos. O piloto gaúcho venceu a última prova do campeonato, realizada no autódromo de Taruman, em Porto Alegre.

Luís Pereira Bueno será uma das atrações da prova, pilotando o Opala n.º 11, da equipe Hollywood. Em sua estréia com o novo carro, na última prova em Taruman, Luisinho sofreu um acidente, mas agora, em sua melhor forma, tornou-se um dos principais favoritos na prova. José Pedro Chateaubriand, pilotando um FNM, será outra atração na Categoria B, dos pilotos de competição.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação do Campeonato Brasileiro de Turismo é a seguinte:

Classe C: 1.º) Pedro Vitor Delamare, Opala, SP, e Pedro Carneiro Pereira, Opala RS, 15 pontos; 3.º) João Roberto Schmidt, Opala, RS, e Antônio Carlos Avallone, Opala, SP, 4 pontos; 5.º) Antônio Salum Jr., Opala, SC, 3 pontos; 6.º) Voltaire Castilhos, Opala, PR, 2 pontos; e Luís Pereira Bueno, Opala, SP, 1 ponto.

Classe B: 1.º) José Pedro Chateaubriand, FNM, SP, 18 pontos; 2.º) Afonso Iglesias, Opala, RS, 7 pontos; 3.º) José Paulo Chies, FNM, RS, e José Azmux, FNM, RS, 6 pontos; 5.º) Arino Penatto, Simca, RS, 4 pontos; 6.º) Sadi Abe, JK, RS, 2 pontos; e 7.º) Marino Schunk, JK, RS, 1 ponto.

Classe A: 1.º) Lino Reginatto, VW, RS, 13 pontos; 2.º) Leonel Friedrich, VW, RS, 9 pontos; 3.º) Eloio Prolo, RS, e Jan Balder, SP, VW, 6 pontos; 5.º) Jorge Rodrigues, VW, RS, 4 pontos; 6.º) Fernando Moser, VW, RS, e Arnaldo Fossá, VW, RS, 3 pontos; 8.º) Roberto Peter, VW, RS, e Joel Echel, VW, RS, 2 pontos; e em 10.º) Jaulo Bossoni, VW, PR ,e Luís Oliveira, VW, 1 ponto.

Associação Gaúcha quer suspender a competição

Porto Alegre (Sucursal) — A Associação Gaúcha de Volantes de Competição pretende impetrar mandado de segurança contra a realização da prova 100 Milhas de Interlagos, surpreendentemente oficializada esta semana como mais uma etapa do Campeonato Brasileiro de Turismo.

Os pilotos gaúchos ficaram muito revoltados quando souberam, na última segunda-feira, que a prova de domingo valerá pelo Campeonato Brasileiro, pois não terão tempo de preparar seus carros em uma semana. Consideraram o acontecido como uma manobra ilegal dos paulistas para reassumir a liderança do campeonato.

PROTESTO

Logo que a Confederação Brasileira de Automobilismo comunicou à Federação Gaúcha sobre a inclusão das 100 Milhas de Interlagos no Campeonato Brasileiro, os pilotos do Rio Grande do Sul fizeram uma reunião extraordinária para protestar.

O presidente interino da FGA, Enio Lunardi Machado, atendeu a solicitação da Associação Gaúcha de Volantes e enviou telegrama à CBA, pedindo o adiamento da prova e explicando o problema dos gaúchos que estão inclusive com seus carros desmontados.

LÍDERES

Se a Confederação Brasileira de Automobilismo não atender o protesto dos gaúchos, os paulistas serão beneficiados.

Pedro Carneiro Pereira, atual líder da Classe C, ao lado do paulista Pedro Vitor Delamare, já afirmou que não tem possibilidade de colocar seu Opala em condições de participar da prova de domingo. O mesmo acontece com o gaúcho Lino Reginatto, líder da Classe A, que poderá perder seu posto para o paulista Jan Balder, terceiro colocado na categoria.

INÍCIO

A confusão toda começou quando o presidente do Automóvel Clube de Piratininga, Renato Pereira, propôs que a Sousa Cruz patrocinasse as 100 Milhas de Interlagos. A firma respondeu que só se interessava em patrocinar provas pelo Campeonato Brasileiro.

Então, no dia 2 de setembro, Renato Pereira pediu ao Conselho Técnico Desportivo da CBA que incluísse a prova no Campeonato Brasileiro de Turismo. No dia 7, seu pedido foi deferido e no dia 11 os gaúchos foram comunicados. Os paulistas participariam da prova de qualquer maneira e estavam com seus carros preparados.

RESPOSTA

O presidente da Associação Gaúcha de Volantes, Roberto Giordani, afirmou que se baseará no regulamento da CBA para impetrar mandado de segurança contra a prova. O regulamento manda que a confederação marque provas com 60 dias de antecedência, no mínimo, o que não foi observado.

Mas o mandado depende da resposta que o presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, General Elói Meneses, dará aos gaúchos ainda hoje.

Rally das Estâncias é a prova de sábado

Será realizado depois de amanhã, com a saída do Autódromo de Interlagos, o Rally das Estancias que reunirá os melhores pilotos brasileiros da modalidade.

A prova, cuja largada está marcada para as 16 horas, será disputada ao longo de 1 100 quilômetros de estradas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, sendo o trecho mais difícil uma parte de 450 quilômetros de terra e cascalho.

A duração da prova está estimada em 16 horas e uma das maiores preocupações das equipes é com seus faróis, pois a maior parte da competição será à noite.

O quatro-com da Educação Física, formado por Giramundo (patrão), Nélson, Mário, Carlos e Kleberton, tem grande chance de classificação

Kanela afirma que sua carreira está encerrada

Fisionomia cansada, demonstrando bastante abatimento e tristeza, chegou ontem pela manhã, ao Rio, o técnico da Seleção Brasileira de basquetebol, Kanela, afirmando que encerrou sua carreira.

— Alguns jogadores deveriam fazer o mesmo ao invés de sairem daqui para representar o Brasil numa Olimpíada, que é coisa séria, e lá se dedicarem às orgias noturnas — disse Kanela.

HORA DE RENOVAR

O treinador é de opinião que o basquetebol do Brasil precisa se renovar muito para disputar uma competição como a Olimpíada em igualdade com outros países.

— A verdade é que nossos melhores jogadores estão em final de carreira. E' amargo mas verdadeiro — comentou.

Uma outra razão que Kanela aponta como fundamental para as más atuações do time brasileiro, em Munique, é que os jogadores não estavam em boa forma física.

— Tudo começou errado por culpa de dirigentes. Nunca poderíamos ter participado de um torneio em Buenos Aires um dia após jogarmos contra os Estados Unidos, no Rio. Além do mais, o dirigente paulista Adolfo Tormino ainda deu o mau exemplo, levando os jogadores para comemorarem a vitória, sem eles terem dormido. Foi por causa disso inclusive que me neguei a acompanhar a delegação à Argentina. Aqueles jogos lá não tinham o menor sentido — explicou.

Kanela contou ainda que a maior preocupação dos jogadores, em Munique, era fazer compras e finalizou:

— Eles ficavam furiosos quando eram avisados de que tinham de treinar, pois preferiam passar o tempo dormindo ou fazendo compras. E tinham razão em dormir, pois afinal de contas gastavam muitas energias em orgias.

Um homem que só aprendeu a vencer

Nervoso, emotivo, brigão. Togo Renã Soares, o Kanela, paraibano, 66 anos, dos quais 32 como técnico de basquete, conseguiu transformar esses defeitos em virtudes, pelo menos na profissão que exercia. Seu passionalismo, tanto quanto seu conhecimento de basquete está na base de um trabalho que daria ao Brasil um bicampeonato mundial (1959 e 1963), um vice mundial (1970), um vice pan-americano e um tetracampeonato sul-americano.

Ele não era só um técnico. Era uma espécie de sexto jogador, gritando, xingando e muitas vezes partindo para a violência física. Foi o que aconteceu no jogo do Brasil com a União Soviética, em 1963, no Maracanãzinho. O juiz, um uruguaio, prejudicava seguidamente o time brasileiro. Até que Kanela não mais se conteve: invadiu a quadra e deu uma bofetada no juiz.

Um tipo de participação que animava os jogadores, empurrava o time e que também se folclorizou. Contam que, num jogo da Seleção Brasileira com a Norte-Americana, um jogador dos Estados Unidos perdeu uma lente de contato. A instrução do técnico veio rápida: "Pisem na lente! Pisem na lente!"

Criado esportivamente no Botafogo, o apelido com que se consagraria no basquete foi dado pelo futebol, que também o entusiasma, juntamente com o turfe. Sua facilidade em contundir-se fez dele o Canela de Vidro, mais tarde simplificado e sofisticado para Kanela.

Tetracampeão carioca pelo Botafogo (42, 43, 44 e 45), transferiu-se para o Flamengo em 1948, depois de uma briga com o dirigente Carlito Rocha. Daria então um bicampeonato ao seu novo clube (48, 49) e logo depois um decacampeonato (51 a 60). Foi 26 vezes campeão carioca, pelos dois clubes, e, pela Seleção Brasileira, conquistou ainda um terceiro lugar mundial, um terceiro olímpico e um terceiro pan-americano.

Como técnico de futebol, ganhou um tetracampeonato para o Botafogo, na Divisão de Amadores, com um time que possuía craques como Heleno de Freitas e Tovar. Chegou também a assumir a direção do quadro principal do Flamengo, numa crise surgida no início da década de 50, e marcou sua passagem pelo cargo com um feito ainda hoje lembrado no clube: barrou do time Jair da Rosa Pinto, monstro sagrado, titular da Seleção Brasileira.

Em janeiro do ano passado, depois de um tumulto no jogo do Flamengo contra o Fluminense, pelo Campeonato Carioca de Basquete, Kanela foi expulso do ginásio do Tijuca e proibido pela Federação de entrar em locais onde o Flamengo jogasse. Foi quando manifestou pela primeira vez a disposição de parar.

— Já estou cansado.

KANELA, UM TRISTE ADEUS

Passarinho quer mais explicações

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura, solicitou ontem ao presidente do CND, Brigadeiro Jerônimo Bastos, que reúna os integrantes do Comitê Olímpico Brasileiro e atletas que participaram das Olimpíadas de Munique para uma conversa informal amanhã no Rio.

Esse primeiro encontro do Ministro com os atletas e o COB será apenas para comentários genéricos sobre a participação brasileira na Olimpíada e para que possa agradecer a todos pelo empenho que tiveram nos Jogos e a maneira como souberam representar nosso esporte amador.

JERÔNIMO ELOGIA

Na conversa que teve ontem com o Ministro Passarinho sobre essa reunião, o Brigadeiro Jerônimo fez questão de ressaltar o valor do atleta nacional, dizendo que o reconhecimento a isto era uma questão de justiça. Transmitiu, ainda, depoimentos de outras delegações favoráveis aos nossos atletas.

Decidiu o Ministro Passarinho que somente após esse encontro preliminar é que encaminhará aos integrantes do Comitê Olímpico Brasileiro e aos atletas um questionário de aproximadamente 10 itens para avaliar a participação brasileira em Munique, que servirá, também, de base para os primeiros estudos sobre quais as providências que se adotará visando as Olimpíadas de 1976, em Montreal, no Canadá.

Golfe reúne bom torneio em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com a presença de golfistas de cinco países — Brasil, Argentina, Colômbia, Chile e México — começa amanhã, no campo do São Fernando, o Campeonato Aberto Internacional de Golfe, promoção da Secretaria da Cultura, Esportes e Turismo da Prefeitura de São Paulo.

A competição será disputada em 54 buracos nas categorias Geral, Amador sem handicap ou scratch, e duas com handicap, uma até nove e outra de 10 a 18. Haverá também a disputa da taça Sesquicentenário da Independência, entre as equipes amadoras dos cinco países.

OS FAVORITOS

Se entre os amadores o carioca Jaime Gonzalez, de 18 anos, atual bicampeão brasileiro, leva um favoritismo acentuado, na categoria Geral (amadores e profissionais) a disputa será bastante difícil, pois vários jogadores têm boas chances.

Dos brasileiros, os profissionais Mário Gonzales, Luís Carlos Pinto e José Maria Gonzalez Filho, Pinduca, são os destaques e, juntamente com Jaime, poderão disputar a primeira colocação, sendo Mário o mais cotado dentre todos.

O argentino Roberto De Vicenzo, porém, é o grande favorito do torneio. Profissional já veterano, mas ainda em plena forma, De Vicenzo venceu o Aberto Brasileiro de 1964, disputado no São Fernando.

Além de Roberto, Elcidio Nari, Carlos Ordones, Juan Carlos Cabrera e Juan Querellos, argentinos, Miguel Sala, da Colômbia, Raul Travieso, também argentino mas radicado no Peru, todos profissionais, também estão bem cotados.

FEUG corta remadores que não se apresentarem esta manhã na garagem do Fla

Os remadores convocados para representarem a Guanabara no Campeonato Brasileiro Universitário de Remo terão de se apresentar esta manhã na garagem do Flamengo. Este é o último prazo dado pela FEUG e quem não respeitá-lo estará automaticamente cortado.

Esta determinação foi imposta porque a apresentação havia sido marcada para o início da semana e só ontem é que alguns remadores compareceram. Os treinamentos serão orientados por Tadeu Arino, da Universidade Gama Filho, que auxiliou o técnico Buck, durante os preparativos da Seleção Brasileira para o Campeonato Sul-Americano de Remo, disputado no início do ano, em Montevidéu.

TREINAMENTO SÉRIO

A princípio não será formada nehuma guarnição e os remadores se submeterão aos treinamentos utilizando barcos pequenos, para depois que alcançarem um certo grau de preparação física e técnica, serão definitivamente escolhidos para o barco que competirão.

Este tipo de treinamento é usado em todo mundo e foi introduzido no Brasil pelo técnico Buck, na preparação da equipe que disputou os Jogos Pan-Americanos de Cali. Tadeu, que também é remador, acha que a seleção carioca tem grande chance de conquistar o Campeonato Brasileiro Universitário, mesmo porque ela terá remadores do mais alto gabarito, como Nélson Parente, Gilbert Gehrardt, Mário Franco Filho, entre outros.

Da Escola Nacional de Educação Física foram convocados os seguintes atletas: Nélson Parente, Mário Franco Filho, Tore Eggen, Ari Mascarelo, Kleberton Mota, Carlos Henrique, Sérgio Zacaro, Dantão Cunha, Sérgio Luís, Frederico Marcondes e Gilson Brundi.

Pela Universidade Gama Filho serão cedidos os seguintes remadores: Gilbert Gehrardt ,Francisco Diniz, Tadeu Viscardi, Luís José Barros, José Walcher, Frederico Carvalho, Renato Muniz e Carlos Ytrilo.

Da Escola Naval foram escolhidos: Milton Camargo, Francis Fixel, Mário Postarek, João Pinto, Marcus Duarte, Rui Oliveira, Edgar Jesus, João Batista e Raimundo Arrua (timoneiro). Completam a lista dos convocados os remadores Ricardo Rangel e Carlos Alberto da Abdalla, da Faculdade de Direito da UFRJ e da Faculdade de Engenharia, respectivamente.

Desta lista de 29 remadores, apenas 20 serão levados para São Paulo. Os cortes serão feitos com a continuidade dos treinamentos, de acordo com a forma apresentada por cada um.

Fischer exige dinheiro e sua presença é difícil na Olimpíada de Xadrez

Skopje, Iugoslávia (ANSA-AFP-Reuters-JB) — É pouco provável que Bobby Fischer encabece a equipe norte-americana de xadrez que disputará a XX Olimpíada a partir da próxima segunda-feira, pois a Federação de Xadrez dos Estados Unidos solicitou muito dinheiro pela presença do campeão mundial.

O *Sport*, jornal esportivo de Belgrado, informou que os norte-americanos pediram uma bolsa de 100 mil dólares (Cr$ 600 mil) para que Fischer liderasse a equipe dos Estados Unidos. Um porta-voz dos organizadores do torneio informou de que o pedido — feito por telefone — estava sendo estudado por um comitê de finanças.

Obstáculos

Apesar de o porta-voz não ter esclarecido sobre a decisão do comitê, a agência noticiosa iugoslava Tanjung afirmou que os organizadores "estão tentando obter esta quantia de alguma forma." Uma delas poderá ser a venda dos direitos de televisionamento para os Estados Unidos.

Mas há ainda um outro detalhe que precisa ser contornado. Fischer, que ainda se encontra na Islandia, é de uma seita religiosa que o impede jogar aos sábados. Os organizadores também tentam vencer este obstáculo, verificando a possibilidade de antecipar o início das partidas para as 11 horas de sexta-feira. Contudo a agência Tanjung acha pouco provável que se imponha o regime de Fischer aos demais participantes.

Dez títulos

De qualquer maneira tanto Fischer como Spassky estão incluídos na relação de suas respectivas equipes. A olimpíada que se prolongará por 26 dias será disputada por representantes de 66 países reunindo os melhores enxadristas do mundo.

Os soviéticos ganharam os últimos dez torneios e calcula-se que estão em condições de conseguir outra medalha de ouro — com ou sem Spassky — já que na sua delegação estão incluídos três outros campeões mundiais: Tigran Petrossian, Mikhail Tal e Boris Smyslov.

Paralelamente a este torneio será disputada a V Olimpíada feminina da qual participarão mulheres de 26 países Max Euwe, presidente da Federação Internacional de Xadrez e ex-campeão mundial, será o árbitro supremo das duas Olimpíadas.

O jornal iugoslavo *Politika Express* revelou ontem que sem que Fischer soubesse algumas de suas partidas com Spassky pelo título mundial foram filmadas pela empresa norte-americana Chester Fox.

A afirmação foi feita pelo publicitário iugoslavo Dimitrije Bjelica que descrevera o processo de filmagem em seu livro a ser publicado proximamente em Belgrado. O livro, chamado de *O Diário de Reykjavik*, relata as partidas realizadas por Fischer e Spassky e os acontecimentos que as cercaram. Aparecerá em duas edições, uma em inglês e outra em servo-croata.

Vasco empata com Remo em jogo que até muro caiu

SÚMULA

● **Amadeu Sequeira, um dos principais responsáveis pela compra de Tostão assumiu ontem a presidência do Vasco e responderá por todos os setores do Clube enquanto o atual ocupante do cargo, Sr. Agatirno da Silva Gomes, estiver acompanhando o time ao Norte.**

● *O pugilista brasileiro Raimundo Dias, classificado entre os melhores pesos leves do mundo considerou ontem de grande importancia seu combate contra o porto-riquenho Estebam de Jesus no próximo dia 18 em San Juan. Dias é o décimo colocado no ranking mundial dos leves.*

● **As equipes jovenis masculina e feminina de voleibol do Peru chegaram ao Brasil para participar do primeiro torneio sul-americano da categoria que será disputado no Rio de Janeiro de 15 a 24 de setembro. Além do Peru e do Brasil intervirão no torneio as Seleções da Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Paraguai e Equador.**

● *O juiz Juan Angel Herrera que dirigia uma partida de futebol em Mendonza na Argentina foi condenado a 20 dias de prisão por ter feito gestos obscenos aos torcedores nas arquibancadas depois de ser vaiado e xingado devido a uma penalidade que marcou. O presidente de um dos clubes apresentou queixa na polícia e a justiça considerou Herrera culpado.*

● **O tenente do Exército tunisiano Mohamed Gamudi que conquistou a medalha de prata na prova dos 5 mil metros dos Jogos de Munique foi promovido ontem em Tunis a capitão por decisão do Presidente Abib Burguiba. Em 1968 Gamudi já havia sido promovido de sargento a tenente em recompensa a sua medalha de ouro conquistada no México.**

● *A Federação Peruana de Golfe confirmou a presença de sua equipe nacional no Campeonato Sul-Americano que será realizado em São Paulo de 29 de setembro a 8 de outubro. Entre os possíveis integrantes estão Hector Loli, Luis Grana, Guillermo Gamon, Alejandro Morales e Eduardo Coli.*

● **Numa promoção da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo da Prefeitura de São Paulo serão realizados à partir de hoje os jogos finais do campeonato colegial de esportes da capital que teve a participação inicial de 155 colégios. Vinte e duas escolas disputarão cerca de 40 partidas de basquete, vôlei e handebol nos dias 14, 15 e 16 no ginásio do Ibirapuera.**

● *O Olimpia, de Assunção, confirmou sua presença no Torneio de Clubes Campeões de Basquete da América do Sul, que será disputado em novembro no Rio.*

● **O remador Alberto Demiddi foi uma das atrações preferidas pelos jornalistas argentinos na chegada de sua delegação olímpica a Buenos Aires. Ele conseguiu a medalha de prata na prova de single skiff, a única conquistada por seu país.**

● *Demiddi passou para o segundo plano no instante em que apareceu Fernando Madero, chefe do Comitê Olímpico Argentino, e que prometeu uma investigação para descobrir os responsáveis pelo fracasso de seu país, além de uma representação mais forte em Montreal, no Canadá, em 1976.*

● **A Camara Municipal desta capital transferiu de hoje para o próximo dia 28 a entrega do título de Cidadão Niteroiense a Zizinho, atendendo a um pedido do técnico e ex-jogador da Seleção Brasileira.**

● *Hoje é o dia do aniversário de Zizinho e ele ponderou com os vereadores que deseja comemorar a data, numa festa intima, apenas com seus familiares. O ex-treinador do Vasco, segundo o vereador Dircilo Rocha (MDB), autor do projeto de cidadania, "foi, em todos os tempos, o maior propagandista de Niterói no interior do Brasil e no exterior."*

● **Goitacaz e Americano decidirão às 21h15m de hoje, no Estádio Ari de Oliveira e Sousa o segundo turno do Campeonato de Profissionais de Campos, cabendo ao vencedor o direito de disputar o título com o Rio Branco, campeão do primeiro turno.**

● *Para motivar as partidas com equipes que não devem levar torcedores ao estádio, como: Sergipe, Remo, Náutico e Américas Mineiro e Carioca, a diretoria do Clube de Regatas Brasil está tentando fazer na preliminar jogos de futebol com mulheres. A diretoria do clube descobriu que este tipo de esporte é bastante praticado na cidade de Rio Largo, onde há vários times e por isso irá convidar dois para realizarem uma partida em Maceió.*

● **Será aberto oficialmente hoje, com um congresso técnico no Clube de Regatas Icaraí, às 20 horas, o Campeonato Brasileiro de Atletismo Juvenil, que vai ser realizado no Ginásio Caio Martins em Niterói com a participação de 350 atletas de oito Estados.**

Telefoto JB

Silva jogou bem no primeiro tempo, mas cansou e acabou sendo substituído no início da segunda etapa por Roberto

Belém (Correspondente) — Numa partida que esteve interrompida por 10 minutos no primeiro tempo, porque desabou parte do muro de um alambrado do Estádio Evandro Almeida — só houve um ferido, sem gravidade — Remo e Vasco empataram de 0 a 0 e, apesar da falta de gols, o jogo foi movimentado e agradou ao público.

A queda do muro foi provocada por torcedores, que fizeram bastante pressão durante uma brincadeira de empurra-empurra. Imediatamente a polícia fez um cordão de isolamento e a partida prosseguiu normalmente. José Favili Neto teve ótima arbitragem e a renda somou Cr$ 115 615,00.

Paraenses melhores

Equipes: Vasco — Andrada, Paulo César, Moisés, Joel e Afinete; Alcir e Bougleux; Jorge Carvoeiro, Silva (Roberto), Tostão e Gilson Nunes. Remo — Dico, Aranha, Mendes, Dutra e Lúcio Oliveira; Tito (Silva), Caito e Hertz; Dionisio, Alcindo (Roberto) e Peri.

O primeiro tempo foi de bastante equilibrio, com as defesas predominando sobre os ataques, cujos homens mais importantes, Tostão no Vasco e Alcino no Remo, eram muito bem marcados, sem chance de realizar boas jogadas.

O Remo era quem conseguia os ataques mais perigosos e o melhor lance ocorreu após uma cobrança de falta por Aranha, que Alcino completou com uma cabeçada por cima da trave.

Aos 38 minutos houve um momento de certo panico, quando ruiu o muro de um alambrado, mas apenas um torcedor — não quis revelar o nome para não preocupar seus familiares — saiu ferido.

Domínio carioca

No segundo tempo, o Remo fez entrar Roberto no lugar de Alcino, que se contundiu num lance com o zagueiro Moisés. O Vasco também fez uma alteração, colocando Roberto na vaga de Silva.

Esta mudança fez com que o time carioca melhorasse bastante, porque Tostão passou a se entender mais com o companheiro de dupla de área, criando várias jogadas de perigo para o gol de Dico.

O Remo, que tinha se apresentado sem preocupações no inicio, passou a se defender com vários jogadores a partir dos 15 minutos do segundo tempo, já que o Vasco ganhou o domínio do meio-campo e pressionava constantemente.

A melhoria técnica do Vasco deu mais beleza à partida, porque ela se desenvolvia em ritmo intenso e com bastante espirito de luta das duas equipes.

Apesar de exercer mais atividade no campo paraense, os cariocas não conseguiam penetrar na área adversária, onde Aranha, Mendes e Oliveira se apresentavam firmes, rebatendo sempre com segurança. Além disso, o goleiro Dico defendia todas as bolas chutadas ao seu gol.

Pelo que mostrou no primeiro tempo, o Remo não merecia perder e o resultado acabou sendo justo, porque cada um dos times dominou um periodo. O jogo era aguardado com grande expectativa em Belém e a prova é que muita gente não conseguiu entrar no estádio. Antes do jogo, Tostão foi homenageado pela torcida feminina do Remo, recebendo pequena taça.

Grêmio consegue sua segunda boa vítória

Porto Alegre (Sucursal) — O Grêmio manteve-se na liderança no grupo D do Campeonato Nacional, vencendo o Atlético por 1x0, ontem à noite no Estádio Olimpico, numa partida bastante disputada e com muitos lances rispidos. O único gol da partida foi marcado aos 28 minutos do primeiro tempo pelo ponta-direita Carlinhos, que aproveitou um excelente lançamento de Negreiros, o melhor jogador em campo.

O Grêmio ganhou com Jair; Espinosa, Ancheta, Beto e Everaldo; Jadir e Negreiros; Carlinhos (Iura), Oberti, Lairton e Loivo (Carlos Alberto). O Atlético jogou com Mazurkiewicz; Cincunegui, Raul Fernandes, Vantuir e Cláudio; Toninho, Oldair e Humberto Ramos (Serginho); Paulinho (Guerino), Dario e Romeu. Romualdo Arpi Filho foi o juiz, auxiliado por Irandi Paiva e Carlos Martins. A renda foi de Cr$ ... 114 033,00.

Vento

O forte vendo 2que havia no Estádio Olimpico, quando começou a partida, dava a impressão de que o Atlético teria grande vantagem no inicio com o vento a seu favor. Foi o time mineiro quem teve a primeira grande chance de marcar, aos 18 minutos, quando o zagueiro Beto perdeu infantilmente um lance dividido para Dario. O centro-avante entrou sozinho na área, driblou o goleiro Jair, mas demorou a chutar. Quando chuto, Ancheta estava dentro do gol para salvar.

Mas foi exatamente por confiar demais no vento que o Atlético levou o gol. Mazurkiewicz foi recolocar a bola em jogo depois de um ataque do Grêmio e chutou fraco demais. Negreiros dominou no meio-de-campo e devolveu rápido para a corrida de Carlinhos, que chutou de pé esquerdo, sem dar tempo para o goleiro do Atlético se recuperar.

Telê Santana disse que o Atlético perdeu o Campeonato Mineiro e o primeiro jogo do Nacional porque faltava um lider no time. Por isso, ele escalou Oldair ontem, contando com sua experiência para vencer o Grêmio.

Mas só a experiência de Oldair não bastou. O meio-campo do Grêmio jogou tão bem como contra o São Paulo na estréia, com Negreiros se destacando e anulando completamente o esforço de Oldair. Por isso, o Atlético não pôde aproveitar algumas vantagens que teve no primeiro tempo quando o vento lhe era favorável. No segundo tempo, o Grêmio apenas garantiu o resultado e revidou as jogadas violentas do Atlético.

Santos 1 x 0 Sergipe e o gol foi de Pelé

Aracaju (Correspondente) — O Santos venceu o Sergipe de 1 a 0 ontem à noite no Estádio Lourival Batista, pelo Campeonato Nacional, com gol marcado por Pelé aos 22 minutos do segundo tempo.

A renda somou Cr$ 91 500,00 e o juiz foi Luis Carlos Félix. Os dois times formaram assim: Santos — Edmar, Carlos Alberto, Paulo, Vicente e Zé Carlos; Clodoaldo e Afonsinho (Léo); Roberto Carlos, Alcindo, Pelé e Edu. Sergipe — Lumumba, João Carlos, Nilo, Raimundo e Joel; Zé Pequeno e Carlinhos; Naninho, Cipo (Fernando), Adãozinho (Paulo Sérgio) e Leal.

JOGO CORRIDO

Ao contrário do que se esperava, o Sergipe iniciou a partida sem se preocupar excessivamente com o bloqueio defensivo, indo sempre que podia ao ataque, e às vezes o fazendo com perigo. O Santos também procurou marcar logo no começo e por isso a torcida mostrava-se satisfeita, assistindo a um jogo corido, solto e com lances de gols dos dois lados.

Aos cinco minutos, o Santos tem a sua primeira grande chance de abrir o marcador, com Pelé chutando na trave depois de receber um ótimo lançamento de Afonsinho.

O meio-campo Clodoaldo-Afonsinho apareceu como o maior destaque, tanto no apoio como no bloqueio, mostrando um futebol técnico e bonito, que agradou bastante ao público.

Aos 40 minutos o Santos passou a pressionar mais, obrigando o goleiro Lumumba a ceder uma série de escanteios.

No segundo tempo a partida continuou equilibrada nos primeiros minutos, mas aos poucos o Santos foi impondo o seu ritmo, obrigando a defensiva do Sergipe a se empregar ao máximo para manter o marcador em branco.

O maior volume de jogo do Santos acabou por lhe dar a vantagem no marcador aos 22 minutos, quando Pelé recebeu de Clodoaldo e na corrida tabelou com Alcindo, confundindo a defesa adversária e fazendo 1 a 0, num chute forte no canto direito, sem chance de defesa para o goleiro Lumumba. Daí em diante o time paulista ficou tocando a bola, mostrando-se satisfeito com o resultado .

S. Paulo ganha do ABC e técnico quis briga

Natal (Correspondente) — O São Paulo derrotou o ABC de 3 a 0, ontem à noite, no Estádio Castelo Branco, com gols marcados por Paulo aos 29 minutos do primeiro tempo e Pedro Rocha aos seis e 24 do segundo. O juiz José Marçal teve de pedir proteção à policia durante a partida, já que o técnico Célio de Sousa, inconformado com a derrota, começou a instigá-lo, levando a torcida fazer o mesmo.

A partida só mostrou algum equilibrio nos primeiros 15 minutos, mas daí para frente o São Paulo se firmou e seu goleiro só pegou seis vezes na bola e assim mesmo quando ela era atrasada pelos zagueiros. A renda não foi fornecida mas calcula-se por volta de Cr$ 80 mil.

As equipes atuaram assim: São Paulo — Vanderlei, Forlan, Samuel, Arlindo e Gilberto; Édson e Pedro Rocha (Deodoro); Paulo, Toninho (Zé Carlos) e Paraná.

Depois do jogo o técnico Célio de Sousa voltou a insultar o juiz José Marçal, acusando-o de parcial, que viajou para Natal comprado pelo time adversário.

Cruzeiro reage e dá de 2 a 1 no Náutico

Recife (Sucursal) — A excelente atuação de Piazza e Palhinha e as falhas clamorosas da defesa do Náutico levaram o Cruzeiro a uma vitória fácil, ontem à noite no Estádio do Arruda, virando para 2 a 1 um placar que lhe era adverso na primeira etapa.

Elói, aos 36 miutos, marcou o gol do Náutico, ao finalizar com o pé direito um passe de cabeça de Paraguaio. Na segunda etapa, Roberto Batata empatou aos 17 minutos, aproveitando uma falha do zagueiro Gilson. Palhinha desempatou aos 30 minutos, ao desviar de cabeça um centro de Lima.

No primeiro tempo o Náutico teve melhor presença: sua defesa esteve firme e o ataque muito insinuante e veloz, envolvia com facilidade a defesa mineira.

Na etapa final, o Cruzeiro dominou completamente a partida. Piazza e Palhinha passaram a se impor no meio-campo e o Naático recuou quase todo para garantir o 1 a 0. O time mineiro começou a pressionar e Roberto Batata chutou mais duas bolas na trave, antes de empatar a partida aos 17 minutos.

Com o marcador de 1 a 1 e a melhor presença do Cruzeiro, os jogadores pernambucanos ficaram nervosos principalmente os zagueiros de área Gilson e Sidclei. Aos 30 minutos, Lima cobrou um escanteio da esquerda, a bola veio para a pequena área e Palhinha pulou sozinho e cabeceou para dentro do gol, marcando o gol da vitória.

A partir daí, os mineiros passaram a tocar a bola sem preocupação de forçar a defesa do Náutico, que mesmo assim ficou encurralado em seu próprio campo.

O Cruzeiro jogou com Hélio, Lauro, Darci, Fontana e Vanderlei, Piazza e Palhinha, Luís Carlos (Eduardo), Zé Carlos, Roberto Batata (Reinaldo) e Lima. O Náutico com Hélio, Gena, Gilson, Sidclei e Romero, João Paulo e Zezinho; Peulinho, Paraguaio, Edvaldo e Elói.

O juiz foi o Valquir Pimentel, que não ligou muito para as jogadas violentas, sobretudo de Lauro e Fontana. A renda atingiu Cr$ 87 800,00 para um público de 14 771 espectadores.

COLOCAÇÕES

CHAVE A	PG	PP	GP	GC	J
Vasco	3	1	1	0	2
Bahia	3	1	1	0	2
América (Rio)	2	2	1	1	2
São Paulo	2	2	3	2	2
Internacional	0	2	1	3	1
Sergipe	0	4	1	4	2
CHAVE B					
Cruzeiro	3	1	2	1	2
Coritiba	3	1	1	0	2
Flamengo	2	2	1	1	2
Remo	2	2	0	0	2
ABC	1	3	0	3	2
Náutico	1	3	1	2	2
Palmeiras	0	2	0	1	1
CHAVE C					
Santa Cruz	3	1	1	0	2
Corintians	2	2	1	1	2
Botafogo	2	2	1	1	2
Nacional	1	3	0	1	2
Portuguesa	0	2	0	1	1
Atlético	0	4	0	2	2
CHAVE D					
Grêmio	4	0	3	0	2
Ceará	4	0	6	2	2
Fluminense	3	1	3	1	2
Santos	3	1	2	1	2
América (MG)	2	2	0	0	2
Vitória	1	1	0	0	1
Brasil	1	3	0	2	2

Telefoto JB

A Portuguesa atacou muito, mas o Santa Cruz se defendeu melhor

Santa Cruz surpreende Portuguesa em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com um gol de Cabral, marcado aos 36 minutos do primeiro tempo, o Santa Cruz derrotou a Portuguesa de Desportos ontem à noite, no Parque Antártica, por 1 a 0, numa partida bastante fraca nos primeiros 45 minutos, quando o time local parecia cansado, desinteressado no resultado do jogo. O juiz foi José Mário Vinhas e a renda somou Cr$ 35 492,00.

Os times jogaram assim: Portuguesa — Orlando, Humberto Monteiro, Marinho, Calegari e Isidoro; Lorico e Luisinho; Ratinho, Hector Silva (João Marques), Enéas e Wilsinho (Piau). Santa Cruz — Detinho, Louro, Paulo Ricardo, Sapatão e Cabral (Motinha); Erb e Luciano; Hamilton, Ramon, Fernando Santana e Givanildo.

Jogo lento

A partida começou lenta, com o Santa Cruz jogando recuado, demonstrando o receio de partir para cima do adversário. Depois dos primeiros 15 minutos, a equipe pernambucana passou a jogar num sistema mais ofensivo, procurando explorar as falhas da defesa da Portuguesa, bastante indecisa na cobertura, com Marinho e Calegari saindo juntos no primeiro combate.

Aos 36 minutos Cabral penetrou e fez o gol, que foi recebido como uma surpresa pela torcida, embora o time local não conseguisse impor ao adversário um futebol objetivo e agressivo, falhando em quase todas as suas linhas, salvando-se apenas o ataque, onde o ponta-de-lança Enéas conseguia se destacar mais pelo esforço pessoal, que por qualidades técnicas.

No segundo tempo o Santa Cruz passou a jogar com mais velocidade, vendo que a Portuguesa não reagia. O técnico Evaristo mandou os laterais jogarem mais abertos e avançados, procurando aumentar o resultado. O time paulista não reagiu e as alterações feitas pelo técnico Cilinho não deram resultado.

Vasco empata com Remo em jogo que até muro caiu

SÚMULA

● **Amadeu Sequeira, um dos principais responsáveis pela compra de Tostão assumiu ontem a presidência do Vasco e responderá por todos os setores do Clube enquanto o atual ocupante do cargo, Sr. Agatirno da Silva Gomes, estiver acompanhando o time ao Norte.**

● *O pugilista brasileiro Raimundo Dias, classificado entre os melhores pesos leves do mundo considerou ontem de grande importancia seu combate contra o porto-riquenho Estebam de Jesus no próximo dia 18 em San Juan. Dias é o décimo colocado no ranking mundial dos leves.*

● **As equipes jovenis masculina e feminina de voleibol do Peru chegaram ao Brasil para participar do primeiro torneio sul-americano da categoria que será disputado no Rio de Janeiro de 15 a 24 de setembro. Além do Peru e do Brasil intervirão no torneio as Seleções da Argentina, Bolivia, Colombia, Chile, Paraguai e Equador.**

● *O juiz Juan Angel Herrera que dirigia uma partida de futebol em Mendonza na Argentina foi condenado a 20 dias de prisão por ter feito gestos obscenos aos torcedores nas arquibancadas depois de ser vaiado e xingado devido a uma penalidade que marcou. O presidente de um dos clubes apresentou queixa na policia e a justiça considerou Herrera culpado.*

● **O tenente do Exército tunisiano Mohamed Gamudi que conquistou a medalha de prata na prova dos 5 mil metros dos Jogos de Munique foi promovido ontem em Tunis a capitão por decisão do Presidente Abib Burguiba. Em 1968 Gamudi já havia sido promovido de sargento a tenente em recompensa a sua medalha de ouro conquistada no México.**

● *A Federação Peruana de Golfe confirmou a presença de sua equipe nacional no Campeonato Sul-Americano que será realizado em São Paulo de 29 de setembro a 8 de outubro. Entre os possiveis integrantes estão Hector Loli, Luis Grana, Guillermo Gamon, Alejandro Morales e Eduardo Coli.*

● **Numa promoção da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo da Prefeitura de São Paulo serão realizados à partir de hoje os jogos finais do campeonato colegial de esportes da capital que teve a participação inicial de 155 colégios. Vinte e duas escolas disputarão cerca de 40 partidas de basquete, vólei e handebol nos dias 14, 15 e 16 no ginásio do Ibirapuera.**

● *O Olimpia, de Assunção, confirmou sua presença no Torneio de Clubes Campeões de Basquete da América do Sul, que será disputado em novembro no Rio.*

● **O remador Alberto Demiddi foi uma das atrações preferidas pelos jornalistas argentinos na chegada de sua delegação olimpica a Buenos Aires. Ele conseguiu a medalha de prata na prova de single skiff, a única conquistada por seu país.**

● *Demiddi passou para o segundo plano no instante em que apareceu Fernando Madero, chefe do Comitê Olimpico Argentino, e que prometeu uma investigação para descobrir os responsáveis pelo fracasso de seu país, além de uma representação mais forte em Montreal, no Canadá, em 1976.*

● **A Camara Municipal desta capital transferiu de hoje para o próximo dia 28 a entrega do titulo de Cidadão Niteroiense a Zizinho, atendendo a um pedido do técnico e ex-jogador da Seleção Brasileira.**

● *Hoje é o dia do aniversário de Zizinho e ele ponderou com os vereadores que deseja comemorar a data, numa festa intima, apenas com seus familiares. O ex-treinador do Vasco, segundo o vereador Dircilo Rocha (MDB), autor do projeto de cidadania, "foi, em todos os tempos, o maior propagandista de Niterói no interior do Brasil e no exterior."*

● **Goitacaz e Americano decidirão às 21h15m de hoje, no Estádio Ari de Oliveira e Sousa o segundo turno do Campeonato de Profissionais de Campos, cabendo ao vencedor o direito de disputar o título com o Rio Branco, campeão do primeiro turno.**

● *Para motivar as partidas com equipes que não devem levar torcedores ao estádio, como: Sergipe, Remo, Náutico e Américas Mineiro e Carioca, a diretoria do Clube de Regatas Brasil está tentando fazer na preliminar jogos de futebol com mulheres. A diretoria do clube descobriu que este tipo de esporte é bastante praticado na cidade de Rio Largo, onde há vários times e por isso irá convidar dois para realizarem uma partida em Maceió.*

● **Será aberto oficialmente hoje, com um congresso técnico no Clube de Regatas Icaraí, às 20 horas, o Campeonato Brasileiro de Atletismo Juvenil, que vai ser realizado no Ginásio Caio Martins em Niterói com a participação de 350 atletas de oito Estados.**

Telefoto JB

Silva jogou bem no primeiro tempo, mas cansou e acabou sendo substituído no início da segunda etapa por Roberto

Belém (Correspondente) — Numa partida que esteve interrompida por 10 minutos no primeiro tempo, porque desabou parte do muro de um alambrado do Estádio Evandro Almeida — só houve um ferido, sem gravidade — Remo e Vasco empataram de 0 a 0 e, apesar da falta de gols, o jogo foi movimentado e agradou ao público.

A queda do muro foi provocada por torcedores, que fizeram bastante pressão durante uma brincadeira de empurra-empurra. Imediatamente a policia fez um cordão de isolamento e a partida prosseguiu normalmente. José Favili Neto teve ótima arbitragem e a renda somou Cr$ 115 615,00.

Paraenses melhores

Equipes: Vasco — Andrada, Paulo César, Moisés, Joel e Afinete; Alcir e Bougleux; Jorge Carvoeiro, Silva (Roberto), Tostão e Gilson Nunes. Remo — Dico, Aranha, Mendes, Dutra e Lúcio Oliveira; Tito (Silva), Caito e Hertz; Dionisio, Alcindo (Roberto) e Peri.

O primeiro tempo foi de bastante equilibrio, com as defesas predominando sobre os ataques, cujos homens mais importantes, Tostão no Vasco e Alcino no Remo, eram muito bem marcados, sem chance de realizar boas jogadas.

O Remo era quem conseguia os ataques mais perigosos e o melhor lance ocorreu após uma cobrança de falta por Aranha, que Alcino completou com uma cabeçada por cima da trave.

Aos 38 minutos houve um momento de certo panico, quando ruiu o muro de um alambrado, mas apenas um torcedor — não quis revelar o nome para não preocupar seus familiares — saiu ferido.

Domínio carioca

No segundo tempo, o Remo fez entrar Roberto no lugar de Alcino, que se contundiu num lance com o zagueiro Moisés. O Vasco também fez uma alteração, colocando Roberto na vaga de Silva.

Esta mudança fez com que o time carioca melhorasse bastante, porque Tostão passou a se entender mais com o companheiro de dupla de área, criando várias jogadas de perigo para o gol de Dico.

O Remo, que tinha se apresentado sem preocupações no inicio, passou a se defender com vários jogadores a partir dos 15 minutos do segundo tempo, já que o Vasco ganhou o dominio do meio-campo e pressionava constantemente.

A melhoria técnica do Vasco deu mais beleza à partida, porque ela se desenvolvia em ritmo intenso e com bastante espirito de luta das duas equipes.

Apesar de exercer mais atividade no campo paraense, os cariocas não conseguiam penetrar na área adversária, onde Aranha, Mendes e Oliveira se apresentavam firmes, rebatendo sempre com segurança. Além disso, o goleiro Dico defendia todas as bolas chutadas ao seu gol.

Pelo que mostrou no primeiro tempo, o Remo não merecia perder e o resultado acabou sendo justo, porque cada um dos times dominou um periodo. O jogo era aguardado com grande expectativa em Belém e a prova é que muita gente não conseguiu entrar no estádio. Antes do jogo, Tostão foi homenageado pela torcida feminina do Remo, recebendo pequena taça.

Grêmio consegue sua segunda boa vitória

Porto Alegre (Sucursal) — O Grêmio manteve-se na liderança no grupo D do Campeonato Nacional, vencendo o Atlético por 1x 0, ontem à noite no Estádio Olimpico, numa partida bastante disputada e com muitos lances rispidos. O único gol da partida foi marcado aos 28 minutos do primeiro tempo pelo ponta-direita Carlinhos, que aproveitou um excelente lançamento de Negreiros, o melhor jogador em campo.

O Grêmio ganhou com Jair; Espinosa, Ancheta, Beto e Everaldo; Jadir e Negreiros; Carlinhos (Iura), Oberti, Lairton e Loivo (Carlos Alberto). O Atlético jogou com Mazurkiewicz; Cincunegui, Raul Fernandes, Vantuir e Cláudio; Toninho, Oldair e Humberto Ramos (Serginho); Paulinho (Guerino), Dario e Romeu. Romualdo Arpi Filho foi o juiz, auxiliado por Irandi Paiva e Carlos Martins. A renda foi de Cr$ ... 114 033,00.

Vento

O forte vendo 2que havia no Estádio Olimpico, quando começou a partida, dava a impressão de que o Atlético teria grande vantagem no inicio com o vento a seu favor. Foi o time mineiro quem teve a primeira grande chance de marcar, aos 18 minutos, quando o zagueiro Beto perdeu infantilmente um lance dividido para Dario. O centro-avante entrou sozinho na área, driblou o goleiro Jair, mas demorou a chutar. Quando chuto, Ancheta estava dentro do gol para salvar.

Mas foi exatamente por confiar demais no vento que o Atlético levou o gol. Mazurkiewicz foi recolocar a bola em jogo depois de um ataque do Grêmio e chutou fraco demais. Negreiros dominou no meio-de-campo e devolveu rápido para a corrida de Carlinhos, que chutou de pé esquerdo, sem dar tempo para o goleiro do Atlético se recuperar.

Telê Santana disse que o Atlético perdeu o Campeonato Mineiro e o primeiro jogo do Nacional porque faltava um lider no time. Por isso, ele escalou Oldair ontem, contando com sua experiência para vencer o Grêmio.

Mas só a experiência de Oldair não bastou. O meio-campo do Grêmio jogou tão bem como contra o São Paulo na estréia, com Negreiros se destacando e anulando completamente o esforço de Oldair. Por isso, o Atlético não pôde aproveitar algumas vantagens que teve no primeiro tempo quando o vento lhe era favorável. No segundo tempo, o Grêmio apenas garantiu o resultado e revidou as jogadas violentas do Atlético.

Santos 1 x 0 Sergipe e o gol foi de Pelé

Aracaju (Correspondente) — O Santos venceu o Sergipe de 1 a 0 ontem à noite no Estádio Lourival Batista, pelo Campeonato Nacional, com gol marcado por Pelé aos 22 minutos do segundo tempo.

A renda somou Cr$ 91 500,00 e o juiz foi Luis Carlos Félix. Os dois times formaram assim: Santos — Edmar, Carlos Alberto, Paulo, Vicente e Zé Carlos; Clodoaldo e Afonsinho (Léo); Roberto Carlos, Alcindo, Pelé e Edu. Sergipe — Lumumba, João Carlos, Nilo, Raimundo e Joel; Zé Pequeno e Carlinhos; Naninho, Cipo (Fernando), Adãozinho (Paulo Sérgio) e Leal.

JOGO CORRIDO

Ao contrário do que se esperava, o Sergipe iniciou a partida sem se preocupar excessivamente com o bloqueio defensivo, indo sempre que podia ao ataque, e às vezes o fazendo com perigo. O Santos também procurou marcar logo no começo e por isso a torcida mostrava-se satisfeita, assistindo a um jogo corido, solto e com lances de gols dos dois lados.

Aos cinco minutos, o Santos tem a sua primeira grande chance de abrir o marcador, com Pelé chutando na trave depois de receber um ótimo lançamento de Afonsinho.

O meio-campo Clodoaldo-Afonsinho apareceu como o maior destaque, tanto no apoio como no bloqueio, mostrando um futebol técnico e bonito, que agradou bastante ao público.

Aos 40 minutos o Santos passou a pressionar mais, obrigando o goleiro Lumumba a ceder uma série de escanteios.

No segundo tempo a partida continuou equilibrada nos primeiros minutos, mas aos poucos o Santos foi impondo o seu ritmo, obrigando a defensiva do Sergipe a se empregar ao máximo para manter o marcador em branco.

O maior volume de jogo do Santos acabou por lhe dar a vantagem no marcador aos 22 minutos, quando Pelé recebeu de Clodoaldo e na corrida tabelou com Alcindo, confundindo a defesa adversária e fazendo 1 a 0, num chute forte no canto direito, sem chance de defesa para o goleiro Lumumba. Dai em diante o time paulista ficou tocando a bola, mostrando-se satisfeito com o resultado.

S. Paulo ganha do ABC e técnico quis briga

Natal (Correspondente) — O São Paulo derrotou o ABC de 3 a 0, ontem à noite, no Estádio Castelo Branco, com gols marcados por Paulo aos 29 minutos do primeiro tempo e Pedro Rocha aos seis e 24 do segundo. O juiz José Marçal teve de pedir proteção à policia durante a partida, já que o técnico Célio de Sousa, inconformado com a derrota, começou a instigá-lo, levando a torcida fazer o mesmo.

A partida só mostrou algum equilibrio nos primeiros 15 minutos, mas dai para frente o São Paulo se firmou e seu goleiro só pegou seis vezes na bola e assim mesmo quando ela era atrasada pelos zagueiros. A renda não foi fornecida mas calcula-se por volta de Cr$ 80 mil.

As equipes atuaram assim: São Paulo — Vanderlei, Forlan, Samuel, Arlindo e Gilberto; Édson e Pedro Rocha (Deodoro); Paulo, Toninho (Zé Carlos) e Paraná.

Depois do jogo o técnico Célio de Sousa voltou a insultar o juiz José Marçal, acusando-o de parcial, que viajou para Natal comprado pelo time adversário.

COLOCAÇÕES

CHAVE A

	PG	PP	GP	GC	J
Vasco	3	1	1	0	2
Bahia	3	1	1	0	2
América (Rio)	2	2	1	1	2
São Paulo	2	2	3	2	2
Internacional	0	2	1	3	1
Sergipe	0	4	1	4	2

CHAVE B

	PG	PP	GP	GC	J
Cruzeiro	3	1	2	1	2
Coritiba	3	1	1	0	2
Flamengo	2	2	1	1	2
Remo	2	2	0	0	2
ABC	1	3	0	3	2
Náutico	1	3	1	2	2
Palmeiras	0	2	0	1	1

CHAVE C

	PG	PP	GP	GC	J
Santa Cruz	3	1	1	0	2
Corintians	2	2	1	1	2
Botafogo	2	2	1	1	2
Nacional	1	3	0	1	2
Portuguesa	0	2	0	1	1
Atlético	0	4	0	2	2

CHAVE D

	PG	PP	GP	GC	J
Grêmio	4	0	3	0	2
Ceará	4	0	6	2	2
Fluminense	3	1	3	1	2
Santos	3	1	2	1	2
América (MG)	2	2	0	0	2
Vitória	1	1	0	0	1
Brasil	1	3	0	2	2

Cruzeiro reage e dá de 2 a 1 no Náutico

Recife (Sucursal) — A excelente atuação de Piazza e Palhinha e as falhas clamorosas da defesa do Náutico levaram o Cruzeiro a uma vitória fácil, ontem à noite no Estádio do Arruda, virando para 2 a 1 um placar que lhe era adverso na primeira etapa.

Elói, aos 36 miutos, marcou o gol do Náutico, ao finalizar com o pé direito um passe de cabeça de Paraguaio. Na segunda etapa, Roberto Batata empatou aos 17 minutos, aproveitando uma falha do zagueiro Gilson. Palhinha desempatou aos 30 minutos, ao desviar de cabeça um centro de Lima.

No primeiro tempo o Náutico teve melhor presença: sua defesa esteve firme e o ataque muito insinuante e veloz, envolvia com facilidade a defesa mineira.

Na etapa final, o Cruzeiro dominou completamente a partida. Piazza e Palhinha passaram a se impor no meio-campo e o Naático recuou quase todo para garantir o 1 a 0. O time mineiro começou a pressionar e Roberto Batata chutou mais duas bolas na trave, antes de empatar a partida aos 17 minutos.

Com o marcador de 1 a 1 e a melhor presença do Cruzeiro, os jogadores pernambucanos ficaram nervosos principalmente os zagueiros de área Gilson e Sidclei. Aos 30 minutos, Lima cobrou um escanteio da esquerda, a bola veio para a pequena área e Palhinha pulou sozinho e cabeceou para dentro do gol, marcando o gol da vitória.

A partir dai, os mineiros passaram a tocar a bola sem preocupação de forçar a defesa do Náutico, que mesmo assim ficou encurralado em seu próprio campo.

O Cruzeiro jogou com Hélio, Lauro, Darci, Fontana e Vanderlei, Piazza e Palhinha, Luis Carlos (Eduardo), Zé Carlos, Roberto Batata (Reinaldo) e Lima. O Náutico com Hélio, Gena, Gilson, Sidclei e Romero, João Paulo e Zezinho; Peulinho, Paraguaio, Edvaldo e Elói.

O juiz foi o Valquir Pimentel, que não ligou muito para as jogadas violentas, sobretudo de Lauro e Fontana. A renda atingiu Cr$ 87 800,00 para um público de 14 771 espectadores.

Telefoto JB

A Portuguesa atacou muito, mas o Santa Cruz se defendeu melhor

Santa Cruz surpreende Portuguesa em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com um gol de Cabral, marcado aos 36 minutos do primeiro tempo, o Santa Cruz derrotou a Portuguesa de Desportos ontem à noite, no Parque Antártica, por 1 a 0, numa partida bastante fraca nos primeiros 45 minutos, quando o time local parecia cansado, desinteressado no resultado do jogo. O juiz foi José Mário Vinhas e a renda somou Cr$ 35 492,00.

Os times jogaram assim: Portuguesa — Orlando, Humberto Monteiro, Marinho, Calegari e Isidoro; Lorico e Luisinho; Ratinho, Hector Silva (João Marques), Enéas e Wilsinho (Piau). Santa Cruz — Detinho, Louro, Paulo Ricardo, Sapatão e Cabral (Motinha); Erb e Luciano; Hamilton, Ramon, Fernando Santana e Givanildo.

Jogo lento

A partida começou lenta, com o Santa Cruz jogando recuado, demonstrando o receio de partir para cima do adversário. Depois dos primeiros 15 minutos, a equipe pernambucana passou a jogar num sistema mais ofensivo, procurando explorar as falhas da defesa da Portuguesa, bastante indecisa na cobertura, com Marinho e Calegari saindo juntos no primeiro combate.

Aos 36 minutos Cabral penetrou e fez o gol, que foi recebido como uma surpresa pela torcida, embora o time local não conseguisse impor ao adversário um futebol objetivo e agressivo, falhando em quase todas as suas linhas, salvando-se apenas o ataque, onde o ponta-de-lança Enéas conseguia se destacar mais pelo esforço pessoal, que por qualidades técnicas.

No segundo tempo o Santa Cruz passou a jogar com mais velocidade, vendo que a Portuguesa não reagia. O técnico Evaristo mandou os laterais jogarem mais abertos e avançados, procurando aumentar o resultado. O time paulista não reagiu e as alterações feitas pelo técnico Cilinho não deram resultado.

Juiz é substituído antes de Bahia 0 x 0 América

Telefoto JB

Foram poucas as vezes que o ataque do Bahia levou vantagem sobre a defesa do América

Telefoto JB

O Corintians foi pouco ao ataque, mas Lance quase marcou depois de receber de Rivelino

Salvador (Sucursal) — América e Bahia empataram de 0 a 0 no Estádio da Fonte Nova, pelo Campeonato Nacional, numa partida muito fraca e que foi dirigida por Garibaldo Matos, da Federação Baiana, já que José Clemente de Oliveira, da Federação Paulista, chegou quando o jogo já havia iniciado e apresentando sintomas de embriaguez.

Três médicos da Federação Baiana de Futebol colheram amostras de sangue do juiz José Clemente, para enviar os resultados à CBD. A renda foi de Cr$ 124 333,33, para um público de . . . 16 685 pessoas. Cabrita foi expulso aos 40 minutos do segundo tempo, por ofender o árbitro.

Jogo defensivo

Os dois times formaram assim: América — Ubirajara, Cabrita, Alex, Aldeci e Alvanir; Badeco e Gilmar (Djair); Antônio Carlos, Expedito, Taquito e Mauro. Bahia — Butice, Paulo Henrique, Onça, Amorim e Sousa; Baiaco e Eliseu; Natal, Simas (Alberto), João Daniel e Gilson Porto (Ricardo).

Logo aos 9 minutos o América perdeu sua melhor chance no jogo, quando Expedito chegou atrasado numa bola cruzada por Taquito da linha de fundo. O Bahia revidou aos 12, numa boa troca de passes entre Eliseu, João Daniel e Gilson Porto com perigo para Ubirajara. Novamente o América foi ao ataque, aos 18 minutos e Mauro chutou na trave após receber de Alvanir. A partir daí a partida caiu bastante com jogadas no meio-de-campo, facilitando a atuação das defesas.

Mesmo ritmo

No segundo tempo, quando todos esperavam que América e Bahia voltassem mais dispostos em busca do gol, o que se viu foram dois times sem nenhuma esquematização para melhorar a produção dos ataques. O Bahia ainda tentou com Natal, pois João Daniel, muito bem marcado por Alex e Aldeci, não tinha chances de aparecer. O América, tocando a bola e só partindo em contra-ataques, quase surpreende o goleiro Butice em duas ocasiões: a primeira com Mauro e outra com Taquito. No final, o Bahia partiu desesperado para o ataque para tentar o gol de qualquer maneira mas a defesa do time carioca apareceu com grande destaque, principalmente Badeco guarnecendo a entrada da área.

Palmeiras enfrenta Vitória

Salvador (Sucursal) — Na única partida desta noite pela fase de classificação do Campeonato Nacional e encerrando a 2a rodada, o Palmeiras enfrenta o Vitória às 21h15m no Estádio da Fonte Nova, desfalcado de Dudu e César, mas mostrando Leão, Leivinha e Ademir da Guia como principais atrações.

O campeão paulista, que perdeu na estréia para o Coritiba, por 1x0, quebrando uma invencibilidade de 50 partidas, contará esta noite com o ponteiro-direito Ronaldo, já recuperado da contusão, enquanto que no Vitória é certa a estréia do meia Marquinhos, emprestado pelo Fluminense, mas que só entra no intervalo.

As duas equipes encerraram os preparativos ontem com leves treinos. O Palmeiras fez bate-bola na colônia de férias do Sesc, em Piatan, apenas para que os jogadores esquentassem os músculos.

A derrota não modificou os planos do treinador, que acha natural um time, que vem de um campeonato longo e difícil como o Paulista, perder no início do Nacional. — Estávamos há nove meses no Brasil e sei que outras derrotas necessariamente terão de aparecer, pois a sequência de jogos é muito cruel — disse Brandão.

No Vitória, o técnico Jorge Vieira disse que o time que sai jogando hoje sofrerá apenas uma alteração em relação ao que empatou de 0x0 com o Remo, na estréia. Fernando entra no posto de Juarez no meio de campo.

Os dois times começarão assim: *Vitória* — Aguinaldo (1), Luís Mota (4), Luís Carlos (2), Válter (3) e França (6); Fernando (5) e Gibira (8); Osni (7), Jeremias (9), Almiro (10) e Mário Sérgio (11). *Palmeiras* — Leão (1), Eurico (2), Luís Pereira (3), Alfredo (6) e Zeca (4); Madurga (5) e Ademir da Guia (10); Ronaldo (7), Leivinha (8), Fedato (9) e Nei (11).

América e Corintians na defesa empatam de 0 a 0

Belo Horizonte (Sucursal) América Mineiro e Corintians empataram de 0 a 0 ontem à noite, no Minas Gerais, numa partida em que o resultado não poderia mesmo ser outro, pois as duas equipes usaram quatro homens no meio-campo e apenas dois no ataque.

Armados, portanto, num esquema defensivo, América e Corintians fizeram um jogo igual, com as duas defesas empre encontrando muita facilidade para conter o adversário. A renda somou Cr$ 39 455,00 — 7 138 pessoas pagaram ingressos — e o juiz foi José Aldo Pereira.

No início a partida deixou falsa impressão, já que o América quase marcou aos quatro minutos, quando Juca Show e Lima tabelaram dentro da área do Corintians, mas o primeiro errou na finalização. Dois minutos depois, o time paulista também teve grande chance: Vaguinho recebeu de Rivelino, cruzou rasteiro e Carlos Alberto furou quando o goleiro Élcio já estava batido. Depois disso a partida foi disputada no meio-de-campo.

Para o segundo tempo Iustrich pediu aos pontas do América para jogarem mais avançados, mas isso não aconteceu, prosseguindo o jogo com excesso de homens no meio-campo. Todavia, quando os dois times conseguiram um ataque sobressaíam os zagueiros Luís Alberto, pelo América, e Baldocchi e Luís Carlos, pelo Corintians.

As equipes foram estas: América — Élcio, Augusto, Vander, Luís Alberto e Alemão; Pedro Omar e Juca Show; Eli, Lima, Hélio e Tião. Corintians: Sidnei, Zé Maria, Baldocchi, Luís Carlos e Pedrinho; Dirceu Alves e Rivelino; Vaguinho (Paulo Borges), Adãozinho, Lance e Aladim.

Na grande área

Armando Nogueira

Com o novo título de campeão do Flamengo, voltou-se a falar da sorte de Zagalo. E' curioso: fala-se da sorte com clara intenção restritiva, querendo dizer que time dele só ganha por sorte.

Enquanto os torcedores discutem, Zagalo vai colecionando títulos: quatro no Botafogo (duas taças, dois campeonatos), um no Fluminense e, agora, um no Flamengo, sem falar na Taça Independência e no Mundial de 70, glórias para as quais deu enorme contribuição.

Poucos campeões terão tido a marca de seu treinador como o time do Flamengo, feito à imagem e semelhança de Zagalo: um campeão aplicado, organizado, humilde, jogando um padrão de futebol solidário e moderno.

* * *

Da minha experiência no futebol, posso declarar que incluo Zagalo entre os treinadores mais competentes que já conheci. Infalível, claro, ele não é. E isso é saudável pois os que se consideram donos da verdade, no futebol ou fora dele, acabam falando sozinhos. Zagalo é, como treinador, a expressão do senso comum, virtude à qual se somam outras como: capacidade de liderança (uma liderança democrática, sem valentias), conhecimento respeitável do jogo, além de cabeça fria na hora sempre tensa de mexer na formação da equipe.

* * *

Sortudo! — costumam gritar os desafetos da bonita e honrada carreira do treinador do Flamengo. Claro que isso não o atinge e se atingia, Zagalo inteligentemente tratou de tirar partido do julgamento, adotando publicamente o número 13 como seu talismã: na camisa com que trabalha, na chapa do seu automóvel, ele carrega o número 13 a insinuar que é supersticioso às avessas.

Não pretendo combater a versão de que Zagalo é um homem de sorte. Apenas, prefiro, por convicção, interpretar as vitórias dele no futebol como resultado de muitas virtudes, algumas delas, como a humildade, duramente conquistadas no duro ofício de jogador de futebol.

* * *

Pelo contrário, acho que a sorte deve ser uma das armas com que Zagalo se defende dos sentimentos subalternos que os ressentidos deitam no caminho dele. Os ressentidos e até os espertos que eles também já tentaram apanhá-lo numa brincadeira de mau gosto. A história, por sinal, não tem maior profunda; teria, talvez, malícia.

Aconteceu no sul-americano de 59, em Buenos Aires: Zagalo, então, era titular da ponta-esquerda do *scratch*. Três jogadores, colegas dele, na Seleção, resolveram desmoralizar a lenda de homem de sorte de Zagalo: combinaram um pôquer, na concentração, os três e mais Zagalo. Ou melhor, os três contra Zagalo.

Baralho novinho, cacife pesado, Formiguinha comprou fichas, sentou no meio das feras, sem perceber que os três estavam de *grupo*, para tomar-lhe o manso bicho da vitória contra a Bolívia.

Pois sim, em quatro horas de carteado, Formiguinha limpou os três; fez até *royal street flush*. . .

Fla e Nacional empatam em partida emocionante

Telefoto JB

Caio foi um atacante ruim e Doval acabou saindo com uma contusão

Telefoto JB

O goleiro Édson foi uma das principais figuras de toda a partida

Manaus (Correspondente) O Flamengo voltou a jogar mal e empatou em 0 a 0 com o Nacional, ontem à noite no Estádio Vivaldo Lima, numa partida que, embora não tivesse gols, teve vários lances sensacionais em que se destacaram os goleiros Renato e Édson Borracha.

O time carioca apresentou um futebol bonito mas pouco objetivo, principalmente porque seus dois melhores jogadores, Doval e Paulo César, receberam marcação especial por parte do Nacional. No segundo tempo Zagalo ainda tentou modificar a maneira de atuar do Flamengo, colocando Humberto e Arilson, mas nada conseguiu, pois a equipe local ficou toda na defesa. O juiz foi o paulista Emídio Mesquita com atuação regular.

Os times formaram assim: FLAMENGO — Renato, Moreira, Chiquinho, Tinho e Mineiro; Liminha e Zé Mário; Vicentinho, Caio (Humberto), Doval (Arilson) e Paulo César. NACIONAL — Édson Borracha, Piola, Fausto, Jurandir e Almir; Jorginho e Mário; Ismael, Laci, Valmir (Julião) e Reis.

Desde os primeiros instantes que o público já vibrava com lances sensacionais, realizados pelos dois times. O primeiro ataque pertenceu ao Flamengo, quando decorriam cinco minutos. Caio recebeu de Doval, mas chutou por cima.

Mal o Nacional se refazia, já novamente o Flamengo tinha outra oportunidade por intermédio de Paulo César, em cobrança de falta. O goleiro Borracha defendeu bem.

Quando se esperava que o time carioca passasse a dominar a partida, aconteceu que os jogadores do Nacional, liderados por Piola, começaram a tocar a bola mais rapidamente, envolvendo o Flamengo. Aos 14 minutos, Tinho tirou uma boa chance de Mário que ia marcar.

Daí em diante um jogador passou a ser o maior destaque da partida: Renato. O goleiro do Flamengo realizou, três vezes consecutivas, defesas sensacionais, salvando seu time. Aos 15 minutos ele defendeu após uma cabeçada sensacional de Valmir após falha de Chiquinho e Tinho.

Entretanto o Flamengo teria a melhor chance de gol, aos 30 minutos.

Paulo César cobrou com perfeição uma falta em Doval, e a bola bateu na trave. Mas, passado este instante, voltou o Nacional a criar situações de gol. E, novamente Renato mostrou toda sua categoria, realizando defesas espetaculares, conseguindo os aplausos do público.

No último minuto desta etapa, aconteceu o maior erro do juiz paulista Emídio Mesquita. Piola fez falta em Paulo César, dentro da area e ele, ao invés de marca pênalti, deu tiro indireto. Paulo César cobrou, mas Édson Borracha defendeu. E, em seguida, terminou o primeiro tempo.

Tempo de Edson

Para o segundo tempo, Zagalo colocou Arilson em lugar de Doval. Esta alteração deu mais tranquilidade ao meio-campo, mas tirou a agressividade do ataque, pois Caio, era o pior e não saiu. Entretanto, o Nacional erradamente, recuou muito e, com isso, o Flamengo chutava com mais frequência a gol. Édson Borracha, em boa forma, defendia sempre.

A grande chance de gol do Flamengo, foi de Arilson que, após driblar Piola, chutou violento, obrigando Édson a defender de maneira espetacular. Paulo César, a esta altura atuando pelo meio, tinha melhor condição de finalizar, mas demostrando sentir o forte calor, pouco se movimentava.

Durante grande parte do segundo tempo o que se viu foi o Nacional jogando todo na defesa e o Flamengo sem saber como furar o bloqueio defensivo. As chances de gol surgiram em cobranças de faltas, ora batidas por Arilson, ora por Paulo César. Zagalo ainda tentou uma modificação na maneira de atuar do time: tirou Caio e colocou Humberto. Com isso o ataque ficou com menos agressividade ainda e se baseou apenas no toque curto dos jogadores.

A falta de condição física de Paulo César, era o fator principal da má atuação do ataque que, sem Doval, ficou pior ainda.

Além disso acontecia que todo o time do Nacional ficou na defesa, e o goleiro Édson Borracha, demonstrando a mesma categoria que certa vez o levou à Seleção Brasileira, realizava defesas sensacionais.

O Flamengo lutou até o fim e o Nacional, cansado, apenas se defendeu.

A renda foi de Cr$ . . . . 165 254,00, para um público de 26 439 pessoas.

Botafogo joga na defesa e garante 0 a 0 em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O Botafogo precisou usar a tática de gastar o tempo na devolução da bola para garantir o empate de 0 a 0, ontem à noite no Estádio Belfort Duarte, porque o Coritiba se lançou todo à frente nos minutos finais e só não venceu porque o goleiro Cao fez defesas sensacionais.

Ao contrário de outras vezes, quando se apresentava bem nesta capital, o Botafogo chegou a surpreender o público, preocupando-se unicamente em se defender. O Coritiba teve domínio da partida e o resultado lhe foi injusto. O gaúcho Agomar Martins foi um bom árbitro e a renda somou Cr$ . . . . 144 700,00.

Domínio no início

Os dois times jogaram com a seguinte formação: Botafogo — Cao, Luís Cláudio, Brito, Valtencir e Marinho; Nei, Carlos Roberto e Dorinho; Zequinha (Tuca), Fischer (Ferreti) e Jairzinho. Coritiba — Jairo, Hermes, Pescuma, Cláudio e Nilo; Fito e Dreyer; Leocádio (Kruger), Hélio Pires (Paquito), Zé Roberto e Dirceu.

Desde os instantes iniciais o Coritiba passou a pressionar a área carioca. O meio-de-campo formado por Fito, Dreyer e Dirceu conseguia o domínio do setor, criando uma série de boas oportunidades para os atacantes.

A zaga Brito e Valtencir estava firme, no entanto, e além disso Cao defendia todas as bolas perigosas que chegavam até o seu gol. O Botafogo trocava muitos passes, mostrava total falta de objetividade. O ataque se limitava ao esforço inútil de Jairzinho, porque Fischer confundia-se na maioria dos lances e Zequinha não tinha êxito na luta contra o lateral Nilo.

O goleiro Jairo, no primeiro tempo, só defendeu uma bola e assim mesmo fora da área. Ele utilizou a mão, mas o juiz não viu bem a jogada e mandou prosseguir o lance.

Pressão no fim

Se já dominara inteiramente o adversário no primeiro tempo, na fase final o Coritiba aumentou ainda mais o ritmo, adiantando toda a equipe. A entrada de Paquito deu mais agressividade ao time que, no entanto, continuava encontrando a firmeza da defesa do Botafogo e ainda o goleiro Cao fazendo o impossível no gol.

O técnico Tim substituiu Fischer e Zequinha, colocando Ferreti e Zequinha. O ataque carioca melhorou um pouco, teve mais movimentação, mas os jogadores recebiam poucas bolas porque sua equipe estava mais preocupada em se defender.

Houve um período de equilíbrio, mas a partir dos 35 minutos o Coritiba voltou a comandar o jogo, sempre incentivado pela torcida. A esta altura o Botafogo era um time conformado com o empate. A devolução de bola demorava bastante, os jogadores custavam a sair da defesa para o ataque, tudo para ganhar tempo e manter o resultado.

O Coritiba teve boas oportunidades nos instantes finais, mas o goleiro Cao salvou. Ele foi a grande figura da partida e uma de suas defesas chegou a ser aplaudida pelo público.

Telefoto JB

Num dos poucos ataques do Botafogo, Zequinha fez bom cruzamento, mas Jairo defendeu firme

Ceará mostra força com 3 a 1 no Inter

Fortaleza (Correspondente) — O Ceará obteve sua segunda e importante vitória neste Campeonato Nacional, ao derrotar, por 3 a 1 o Internacional, tetracampeão gaúcho, numa partida em que dominou sempre e merecia um placar até maior.

O time local surpreendeu o Internacional, com um futebol agressivo e bonito, e devido a isso conseguiu marcar dois gols no primeiro tempo. Os gaúchos ainda tentaram reagir no segundo tempo, mas já era tarde. O juiz foi o pernambucano Sebastião Rufino e a renda somou Cr$ .... 106 723,00 para um público de 17 768 pessoas.

FALHA DECISIVA

Os dois times formaram assim: CEARA' com Hélio, Artur, Nagel, Mauro e Paulo; Edmar e Joãozinho; Jorge Costa, Samuel (Belo) (Magela), Ernani e Da Costa. INTERNACIONAL com Schneider, Madureira, Flávio, Pontes e Jorge Andrade; Carbone e Paulo César; Valdomiro, Bráulio (Sérgio), Claudiomiro e Volmir (Escurinho).

O time gaúcho começou jogando de forma agressiva, certo de que o Ceará ficaria na defesa. Esta foi a causa principal porque tomou o primeiro gol logo aos quatro minutos. Samuel marcou, aproveitando-se de que a defesa gaúcha estava adiantada.

Em seguida, o Ceará recuou e o Internacional foi à frente em busca do empate. Entretanto, uma falha clamorosa do goleiro Schneider proporcionou o segundo gol do time local. Foi Jorge Da Costa que marcou aos 43 minutos.

No segundo tempo o Ceará cansou, mas mesmo assim ainda conseguiu fazer o seu terceiro gol logo aos dois minutos. Valdomiro aproveitando um rebote marcou-o. Mas nada mais podia deter o Ceará, a esta altura, todo na defesa.

Lula marca dois gols e dá vitória ao Flu

Maceió (Correspondente) — O Fluminense, demonstrando maior categoria e sentido de conjunto, derrotou por 2 a 0 o Clube de Regatas Brasil, ontem à noite no Estádio Rei Pelé, numa partida bem disputada e com o goleiro Félix sendo o melhor em campo.

Os gols do Fluminense foram marcados por Lula, aos 5 minutos do primeiro tempo e aos 43 da fase final. Com o placar favorável, o time carioca passou a tocar a bola com tranquilidade no segundo tempo. O Brasil se lançou desesperadamente ao ataque e Félix fez diversas defesas difíceis. A renda somou Cr$ . . . . . 110 688,00 e o juiz foi Oscar Scólfaro.

O Fluminense atuou com Félix, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Denilson, Didi (Zé Roberto) e Rubens Galaxie; Cafuringa, Jair e Lula. O CRB, com Vermelho, Ademir, Djalma, Roberto Meneses e Adevaldo; Válter e Tadeu; Canavieira (Mano), Orlandinho (Zequinha) e Silva.

Aproveitando o nervosismo dos jogadores do Brasil, o Fluminense começou dominando inteiramente a partida. O ataque explorava os lançamentos pelas extremas, onde Lula e Cafuringa ganhavam todas as jogadas na velocidade contra os zagueiros alagoanos.

Assim, o primeiro gol surgiu logo aos 5 minutos. Jair lançou Lula em profundidade. Ademir estava mal colocado e o ponteiro do Fluminense penetrou e chutou forte no canto direito de Vermelho, sem chance de defesa.

Aos 10 minutos, em lance idêntico, Cafuringa passou por Adevaldo e só não ampliou o escore porque Vermelho fez uma excelente defesa.

Melhor

Até os 15 minutos, o jogo foi todo do Fluminense. A defesa marcava firme e fazia com perfeição a cobertura. O meio-de-campo dominava o setor e combatia diretamente o adversário, não o deixando organizar as jogadas. No ataque, as constantes deslocações e a velocidade de Lula, Cafuringa e Jair, confundiam inteiramente os zagueiros do CRB.

A torcida alagoana, porém, passou a incentivar muito o seu time e os jogadores ganharam motivação para a reação. Aos 29 minutos, Silva cobrou um córner e Assis falhou na cabeçada. Canavieira, então, aplicou uma bicicleta e marcou o gol, mas o árbitro anulou-o, marcando jogo perigoso.

O Fluminense já não pressionava tanto, procurando manter apenas a vantagem, e o quadro local, embora desordenadamente, lutava muito para conseguir o empate.

Félix salvou

No segundo período o time carioca voltou a campo com mais disposição. Aos 10 minutos, em jogada individual, Lula penetrou na área do Brasil e chutou violentamente. A bola passou por Vermelho, mas bateu no travessão.

Logo depois, porém, o Fluminense impôs seu ritmo lento, se poupando visivelmente. A saída de Didi, entrando Zé Roberto, prejudicou bastante o rendimento da equipe. Zé Roberto perdeu muitos passes e não dava combate aos adversários.

Diante disso, o Brasil voltou a pressionar e Félix teve oportunidade de realizar excelentes defesas.

Aos 43 minutos, aproveitando que todo o time do CRB estava preocupado em atacar, Lula recebeu um passe na intermediária e avançou. A defesa alagoana parou inexplicavelmente, pois a posição do jogador do Fluminense era legal. Lula, então, chutou forte e marcou o segundo gol.

Moda masculina sempre houve, apenas, a cada ano, intensifica-se a renovação, exigida pela indústria em busca de um consumo maior. Em Paris, o Comitê de Moda Masculina acaba de apresentar suas últimas exigências em favor de uma linha inspirada no passado, mas amenizada, nas horas esportivas, pelas audácias do "homem exótico"

Ombros naturais, bolsos chapados e gravata de nó largo fazem a nova linha

A NOVA FIGURA DO HOMEM

BEATRIZ BONFIM

Paris (Sucursal) — Um salão do *prêt-à-porter*, semelhante ao realizado duas vezes por ano para as mulheres, mostra a moda internacional masculina. Há um pouco de tudo para todos os gostos, mas duas tendências principais se destacam: a refinadíssima, baseada no branco como cor de fundo, e a esportiva, sempre recorrendo ao *jeans*.

Numa e noutra tendência observa-se um namoro dos fabricantes e dos estilistas, principalmente, com a moda dos anos 30/40 e 50, para o mais esportivo.

Oficialmente o Comitê da Moda Masculina lança, ao lado de uma moda tradicional, o *homem exótico*, com uma grande quantidade de cores próprias: canela, chegando até o bege; azul-luminoso, manga e cinza-pálido. Em matéria de linha, muitos casacos cintados, muito viés nos paletós, colarinhos batidos, blusões para toda hora, menos fantasiados, calças retas, cós fino de 3,5cm no máximo e bocas ainda largas.

Moda bem mais flexível que a feminina, esta procura sobretudo o conforto. Acabaram os ternos justos no corpo, de casaco curto, sumiram as camisas largas, já não se vêem calças de bocas justas. Assim, é fácil estar na moda: um casaco mais comprido e mais largo, lapelas bastante acentuadas, camisas cintadas e gravatas com nó largo.

Como novidade o casaco colonial, nova interpretação de *saharienne:* franzido na cintura por elástico largo, mangas curtas, longas, colarinhos de paletó ou estilo camisa.

O casacão cintado com elástico e de gola acentuada é a grande novidade

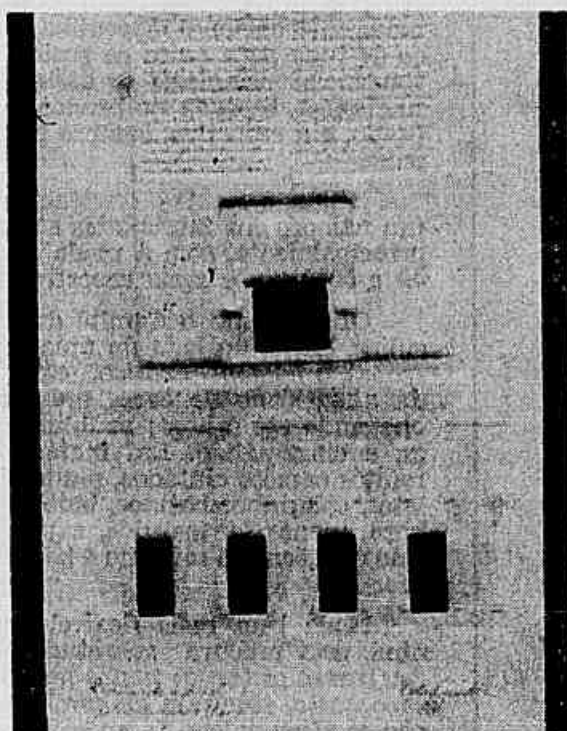
artes plásticas

Gravura e síntese

Há algum tempo a proposta de gravura de Bethy Giudice tem sido rigorosamente didática. Ela se atém de tal forma ao estágio elementar da gravação e da tiragem, que se tem uma visão imediata e pura do ato de gravar. Num tempo de pesquisas que camuflam preciosamente a essencialidade da técnica, é confortador e revolucionário encontrar esta jovem gravadora que convida ao primeiro gesto. Não que lhe seja vedado o misterioso laboratório dos ácidos mordentes, ou o tempo de paciência para descobrir os velhos macetes do melhor efeito — muito pelo contrário. O que parece conduzi-la é o desejo de começar tudo de novo, e a necessidade de alertar os novos oficiantes da gravura para esse cuidado. Pode-se enganosamente acusar de pobreza a esses exercícios que se apropriam de formas muito puras e demonstram, através de discretos relevos e cores primárias, a dinamica primordial destas formas.

Nesta exposição Bethy Giudice se apóia em duas bases temáticas: a cidade e a paisagem. Na primeira, o construtivismo avulta e a cidade é São Paulo, sinal de que a artista está dentro de uma realidade que lhe é familiar e digerida. Como a cidade de São Paulo, as estruturas desta série são rígidas, imponentes e assustadoras. Como blocos implacáveis, fachadas vulneráveis e incomíveis. Já nas paisagens, vivência de andanças por Santa Catarina, o perfil se atenua, se comove e revela uma posse afetiva dos horizontes. Em ambas o mesmo espírito de síntese, a mesma sensação de que estamos numa pré-história da gravura.

É importante registrar a presença desta gravadora no Rio, em sua primeira individual, e que pode ser vista diariamente nas galerias do Banco Andrade Arnaud (Figueiredo Magalhães, 263, e Av. Franklin Roosevelt, 39). Temos nela, além do mais, a artista que se divide com a militancia de classe, a presidente da Associação Internacional de Artistas Plásticos, ansiosa de ampliar esta entidade, e, com ela, o laço relacional da grande família artística brasileira. Só um gravador conseguiria abranger os dois lados da moeda, democratizar de tal forma a ação criadora em seus compromissos éticos. Por isto esta mostra é duplamente significativa, e exorbita de um puro mostruário de beleza para se transformar num potencial de germinação.

WALMIR AYALA

Gravura de Bethy Giudice

cinema

Juan Miranda (Rod Steiger) na Revolução Mexicana: herói por acaso

A parte do Leone

Sergio Leone, com *Um Punhado de Dólares* e filmes subsequentes, deu ao *western* italiano (em geral, uma das maiores imposturas desses três quartos de século de história cinematográfica) um verniz de compostura e um *status* de grande negócio. Todas as *ondas* passam: hoje o chamado *western spaghetti*, apesar de alguns *estouros* de bilheteria, deixou de ser o maná infalível da indústria peninsular. A parte do Leone, no entanto, persiste, suculenta em apelos populares e em inventiva estilística. Os *westerns* desse diretor digerem elementos *grossos* dos filmes de seus compatriotas e emanações estéticas do melhor *western* americano. Mas são filmes com uma personalidade própria. *Duck! You Sucker* (ou *Giu la Testa)*, italo-americano, o quinto de Leone, está aí para convencer os céticos.

Para o cineasta esta é a segunda parte de "um novo tríptico" iniciado com *C'Era una Volta il West (Era uma Vez... no Oeste)* e que se completará com *C'Era una Volta l'America*. "Na primeira parte mostro a primeira fronteira dos Estados Unidos, com o nascimento dos grandes especuladores, a estrada de ferro e a derrocada de um mundo viril. Aqui (NR: no filme em cartaz), mostro o encontro de um ingênuo com um intelectual egoísta, enganada pela revolução." Respectivamente, um rancheiro mexicano, Juan Miranda (Rod Steiger), que se tornou bandido no caos da Revolução Mexicana, e Sean Mallory (James Coburn), irlandês, perito em explosivos, homem com a cabeça a prêmio por sua colaboração com os revolucionários do IRA. Diz Leone, ainda: "Esta revolução (NR: a mexicana) é um pano de fundo: não pretende ser exemplar. E' uma passagem entre duas épocas e duas concepções. Tanto quanto o precedente, é um filme pessimista, pois, se mostra o fim de um mundo e o nascimento de um outro, sem testículos, não se pode ser otimista."

Duck! You Sucker (literalmente *Agache-se! Seu Trouxa* — a frase pronunciada por Sean antes de cada explosão que provoca) talvez seja o trabalho mais característico do estilo leoniano. Favorecida por uma enorme liberdade na elaboração do roteiro e na direção, já que os episódios da trama estão distanciados das linhas-mestras da revolução mexicana, ele libera suas tendências para a caricatura sarcástica, agressiva, e para o épico selvagem. As sequências de chacina de rebeldes e populares inocentes em longos planos de conjunto ou em panorâmicas, lembram a ferocidade de Peckinpah *(O Ódio Será Tua Herança)*, embora o italiano tenha um olhar distanciado, às vezes de uma frieza adequada a quem lamenta os sacrifícios irrefletidos das massas envolvidas por impulsos nacionalistas e palavras de ordem sectárias. O caricatural, especialmente nas figuras-chave de Sean (Coburn surpreendentemente bem) e de Juan (Steiger magnífico), é redimido pelo estilo: se a visão de Leone às vezes parece um espelho deformante, isso se explica pela náusea que ele sente pela imagem *sensata*, disciplinada de um cinema *progressista* que enaltece o herói de hoje, bucha para canhão de amanhã.

ELY AZEREDO

televisão

As panteras e o humorista

Não foi por acaso que Cidinha Campos *ficou famosa na televisão paulista como uma repórter destemida e furona. Seu programa,* O Dia D, *apresentado no Rio pelo canal 13, marcou época pelo seu dinamismo visual e sentido jornalístico. Ao deslocar-se para o Rio via Tupi, Cidinha perdeu parte de sua liberdade, isto é, passou a fazer um programa condicionado à fórmula palco e auditório.*

Em seu atual programa, Cidinha em Ação *(Tupi: 20h 30m) ela voltou a gozar da liberdade geográfica inexistente em* Cidinha Livre, *atuando mais como repórter do que como apresentadora. Livre do formalismo do* show *de auditório, mesmo quando a ação acha-se condicionada ao palco, a movimentação cênica é boa, e, em relação a outros programas produzidos pela Tupi, a direção de TV é das melhores.*

Em Cidinha em Ação *temos uma espécie de entrevista coletiva, onde, semanalmente, uma personalidade é submetida à* Roleta Carioca *e à provocação de algumas* panteras *louras e morenas. Principal atração do programa, esse quadro, seja pelo elenco feminino ou pelo astro convidado, desperta a curiosidade do público, mas, infelizmente, também é um dos favoritos da Censura.*

Para que a Roleta Carioca *funcione satisfatoriamente, depende sempre, e em grande parte, de quem se ache sentado na cadeira giratória sob o cerco das feras. Entrevistado no último programa, Leon Eliachar deu um verdadeiro* show *de presença de espírito, graça e humorismo de primeira qualidade. Já no prólogo, a camara surpreende Leon em ação, ou seja, fazendo ginástica, pulando na piscina, em ritmo de teste de Cooper: estava se preparando para enfrentar as* panteras.

Sem agredir o telespectador, driblando as perguntas e a própria Censura, Leon Eliachar permaneceu mais de 30 minutos consecutivos em cena sem que ninguém sentisse o tempo. Mais do que um entrevistado, Leon foi um autêntico gag man, evitando o lugar-comum, inovando com sua participação a própria estrutura do quadro. Confessando-se um fã da Roleta Carioca, *ele, ao responder uma pergunta maliciosa, limitou-se à mímica: estava poupando o trabalho da Censura, que em outras gravações retirará o som da resposta. Ao chegar a hora das notas, recusou-se a dar sua nota a Onassis: esse já tem* nota *demais.*

A excelente performance *de Leon Eliachar numa arena em que os convidados costumam perder o* fairplay *ou dão* show *de cabotinismo merece uma reprise a curto prazo. E também vem comprovar que, para enfrentar as panteras de Cidinha ninguém melhor do que um humorista de seu nível.*

VALÉRIO ANDRADE

música popular

Mesmo infiel

Quando se fala no Festival de Juiz de Fora, o que geralmente se comenta é a filosofia adotada — o festival que se usou como veículo contra a fórmula competitiva; o festival que dividiu o dinheiro dos prêmios entre as 30 concorrentes; o festival que não teve primeiro lugar.

Se esse é o principal mérito do FJF, muito bem — a MPB fica devendo alguma coisa a ele e, por tabela, aos compositores, músicos e cantores que dele participaram (e **participar** não foi apenas apresentar-se no palco, mas até criar as novas propostas ou grampear as letras mimeografadas ou fazer café — casos da grande maior parte dos artistas envolvidos naquele acontecimento).

O principal mérito do Festival de Juiz de Fora não importa mais agora, no entanto — quase 2 semanas depois, digerido o susto pelos mais incrédulos, feitos os comentários de praxe na imprensa, o centro de interesse será, então, o disco: o LP da Odeon que traz ao mercado e à uma fatia de público eventualmente mais ampla, o reflexo daquilo tudo, a trilha sonora do festival.

O disco, nas lojas a partir desta semana, não chega, de fato, a representar bem o que aconteceu — talvez, para que fosse um documento mais arrasador, falte ali uma pequena faixa com o locutor anunciando os textos dos jurados (contra a classificação, dando o troféu do primeiro lugar aos músicos da orquestra); talvez, para que fosse um documento mais fiel, falte ali o registro da extraordinária meia hora de Paulinho da Viola, o registro histórico da homenagem a Celi e Toni Campelo, enfim, os registros dos espetáculos extra-concorrentes dados, sem nenhum ar professoral (muito pelo contrário), por alguns dos nomes mais respeitados do elenco da música popular brasileira (Milton Nascimento, Sérgio Ricardo, etc).

O próprio repertório apresentado (nove músicas das 30 que desfilaram) também não chega — quero crer — a dar ao público que não viu, a idéia exata do que foi o Festival em termos estritamente musicais: faltam, no disco, as faixas da Equipe Mercado ou do Karma, por exemplo, grupos não filiados à Odeon.

A idéia geral, no entanto, está lá — não há qualquer destaque especial para qualquer música (não houve um primeiro lugar); o critério para compor o repertório foi da fábrica gravadora — e ela se serviu de um repertório de 14 músicas (as 14 que foram para noite final) para tirar as nove; finalmente, tantas tendências estão ali representadas (do sambão de Clara Nunes ao trabalho de Nélson Angelo — Pessoas), que aquele desejo (ou promessa) do Festival está cumprido — fica bem claro que o V FJF foi aberto a todas as experiências e caminhos da MPB.

Assim é o LP da Odeon — a trilha sonora do V Festival de Juiz de Fora para quem quiser se informar: mesmo sem os documentos dos jurados, mesmo sem a fatia extra-competitiva, mesmo com a ausência dos números dos artistas não contratados da marca, é um disco valioso — é o que resta, de concreto, daquela experiência.

E eu acredito, e sem a menor dose de vaidade, e pelo mérito que cabe aos compositores, músicos e cantores que idealizaram e fizeram o Festival, que esse disco, mesmo sem a qualidade impecável do som de estúdio (foi gravado ao vivo), mesmo com os defeitos reconhecidos e apontados, poderá ser reconhecido e apontado, adiante, se não como um grande disco, agradável de ouvir, consumível e consumido, pelo menos como um documento importante — um resumo daquilo que aconteceu nos dias 31/08, 01 e 02/09 no Cine Teatro Central, em Juiz de Fora, MG.

JULIO HUNGRIA

Caneca, uma fiel imagem de independência

São Paulo *(Sucursal) — Cartaz do Teatro São Pedro desde terça-feira a peça* Frei Caneca, *de Carlos Queirós Teles, leva à cena um dos mais controvertidos capítulos da História do povo brasileiro: a revolta de 1824 contra a linha absolutista do Imperador Pedro I. Texto contemplado com o Prêmio Independência, do Conselho Estadual de Cultura de São Paulo, conta a epopéia de Frei Joaquim do Amor Divino, fuzilado pelas tropas imperiais.*

A idéia da encenação, segundo Carlos Queirós Teles, objetiva restabelecer a verdade histórica, retirando do anonimato a figura do frade pernambucano.

O AMOR À LIBERDADE

— Frei Joaquim do Amor Divino — diz o teatrólogo — é um verdadeiro herói que lutou até a morte pela liberdade da nossa pátria e que, condenado à forca, teve que ser fuzilado, pois não houve um carrasco com insensibilidade suficiente para enforcá-lo.

— O que Caneca, assim chamado por ter sido na infancia vendedor de latas nas ruas do Recife, não admitia era a transformação em semiliberdade do ideal de libertação pelo qual lutara desde 1817 e em virtude do qual estivera preso e fora torturado, juntamente com tantos religiosos e civis, em Pernambuco, na Bahia, no Maranhão, no Pará e em várias outras capitanias, onde correu muito sangue brasileiro em defesa dos sonhos da Independência.

Achando que cabia exigir de D. Pedro o cumprimento dos solenes juramentos de implantação de uma Monarquia Constitucional, frei Caneca sublevou o povo e proclamou a Confederação do Equador, reprimida a ferro e a fogo pelo poder central.

— O grande silêncio em torno dessa personalidade admirável — explica o autor da peça — é que me levou a pesquisar a fim de dar corpo a um texto que fizesse justiça às comemorações do sesquicentenário. Não foi fácil encontrar fontes idôneas de referência, já que o frade fora condenado como capitão de guerrilhas e a História é obscura.

Os melhores subsídios eu os achei em Viriato Correia, na sua A História da Liberdade no Brasil, *um livro para crianças, e no seu* Baú Velho, *onde existe muita* fofoca *histórica de bastidores. Uma revista de 1935, publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico, me deu maiores elementos de recomposição dos acontecimentos da época.*

Diz Carlos Queirós Teles que frei Joaquim do Amor Divino tem bastante de Cristo, tanto no seu idealismo quanto no fato de que pouco se sabe dele no decorrer de largo período de tempo: surgindo em 1817, quase nada consta dele até 1820, depois somente em 1822 é que reaparece; onde nasceu, e quando, quem é que sabe?

FIDELIDADE HISTÓRICA

A peça procurou manter a maior fidelidade aos dados originais. Dirigida por Fernando Peixoto, egresso do Grupo Oficina, está calcada numa linguagem seca, despojada, de orientação linear, na medida em que se atém às linhas fundamentais da História. O elenco inclui 14 atores, cabendo os papéis principais a Óton Bastos (frei Caneca), José Fernandes, Chibé, Almir Leite, Celso Frateschi, Antônio Maschio, Édson Santana, Antônio Arlindo, José Luís da Silva, Roberto Nogueira, Renato Dobal, Vanderlei de Oliveira, Osvaldo de Ávila, Denise de Vecchi e Roberto Nogueira.

Os cenários são de Hélio Eichbauer, e a encenação de um só ato deve muito da sua atmosfera dramática à música de Carlos Castilhos.

Óton Bastos é Frei Joaquim do Amor Divino, Frei Caneca

O diretor Fernando Peixoto e o autor da peça, Carlos Queirós Teles

ZÓZIMO

Na última reunião da IATA, realizada em Torremolinos, Espanha, foi proposto que as mulheres de homens de negócios passassem a pagar apenas 50% da tarifa normal das passagens nas viagens de trabalho com duração inferior a cinco dias. Motivo: facilitaria a vida de alguns casais (mas não a de alguns maridos)

A ESTATÍSTICA QUE NÃO FOI FEITA

● *A Rússia e os demais países que compõem o bloco socialista estão proclamando, com declarações largas e ufanas, a superioridade de seus atletas (e consequentemente de seus regimes) nos recém-terminados Jogos Olímpicos de Munique. (Se o Izvestia circula pelos cemitérios o Barão de Coubertin deve estar dando voltas na cova).*

● *Mas a verdade é que aos russos e seus colegas de regime não faltam motivos para toda essa transbordante demonstração de entusiasmo. É só correr os olhos rapidamente pela tábua final dos resultados para perceber o banho que os atletas do resto do mundo levaram.*

● *Por exemplo: dos 128 países participantes dos últimos Jogos Olímpicos, apenas 47 obtiveram medalhas, sendo que, destes, 11 são países socialistas. E dos 47 que conseguiram medalhas, 25 apenas as conquistaram em ouro. Pois dos 11 países socialistas, apenas a Mongólia (com uma de prata) não conquistou medalha de ouro.*

● *Ainda falando em medalhas de ouro, os 11 países comunistas conseguiram nada menos de 100, contra 95 do resto do mundo. Os socialistas só perdem é no cômputo geral das medalhas, incluindo ouro, prata e bronze. Conseguiram 286 contra 315 do resto do mundo.*

● *Para arrematar, a confidência de um jornalista alemão que, em Munique, esteve por várias vezes em contato com os dirigentes da delegação soviética: "Tive a impressão, conversando sobre o sucesso dos russos nas Olimpíadas, que eles trocariam de bom grado todas aquelas dúzias de medalhas conquistadas pela vitória de Spassky sobre Fischer."*

Cristina Onassis já tem novo flerte. É o playboy *espanhol Antonio Javens, com quem aparece na porta do* Le Privé, *em Paris*

JOGO FRANCO

● Quem vai atualmente a São Lourenço com disposição para arriscar alguns cruzeiros na roleta ou no bacará não tem a menor dificuldade. No último fim de semana, por exemplo, Kombis especiais recolhiam os interessados na porta dos hotéis da cidade e os levavam a 45 quilômetros de distancia.

● Depois de pouco mais de meia hora, em determinado ponto da estrada, uma lanterna piscava em diversas cores dando a senha aos motoristas. E numa casa rústica, à luz de lampiões, com um sofrível serviço de bar e restaurante, o barulho das fichas faz reviver a muitos as alegres noites da Urca e do Atlantico.

JOANA ESTÁ CHEGANDO

● Jeanne Moreau marcou para o dia 1º de novembro sua chegada ao Brasil para as filmagens de *Joana, a Francesa*. Na segunda-feira, Cacá Diegues, diretor do filme, e sua equipe estarão seguindo para Maceió para escolher os locais e os ambientes do filme.

VAIVÉM

● A Sra. Lolly Hime incorporou à sua coleção um espetacular painel de Sérgio Camargo que fazia parte do acervo da Barcinski: Cr$ 12 mil.

● O Embaixador da Holanda, Sr. Leopold van Ufford, passou rapidamente pelo Rio, o suficiente para ser homenageado com um pequeno jantar pelo Embaixador Murilo Tasso Fragoso. Apesar de se sentarem apenas 10 à mesa houve troca de discursos.

● O casal Marcos Maurici decolando para um *tour* pela Noruega e Escócia.

GOLFE MILIONÁRIO

● O campeão norte-americano de golfe profissional Gary Player confirmou sua presença no 27º Torneio Brasileiro de Golfe, em novembro, no qual o Gávea oferecerá Cr$ 145 mil em prêmios aos vencedores.

● Os referidos prêmios são os mais altos já pagos em competições semelhantes fora dos Estados Unidos. Pois mesmo assim, para que Gary Player viesse jogar no Brasil, foi feito um contrato que prevê remuneração especial, passagens de primeira classe para ele e a mulher, hospedagem no Hotel Nacional e um carro com chofer.

"BARBADA"

● O Deputado Henrique la Roque, que é sem favor um dos membros mais estimados da Camara federal, vai ser candidato único de seu Partido à senatória maranhense. Todos os três senadores atuais o apóiam.

CONTRAPONTO

● O Sr. e Sra. Ari de Castro recebem no dia 16 para um jantar *b.t.* em homenagem ao Embaixador de Portugal e Sra. José Manuel Fragoso, que partem no dia seguinte.

● Maria Isabel Faria e Cláudio Bernardes casam-se hoje em cerimônia simples em casa do arquiteto Sérgio Bernardes, pai do noivo. Em seguida, haverá uma recepção.

● D. Antônio Ribeiro, Cardeal Patriarca de Lisboa, foi homenageado com um jantar intimo pelo casal Antônio Freitas de Sousa.

CINISMO OU IRRESPONSABILIDADE

● Soaram-me um tanto ou quanto cínicas, para não dizer irresponsáveis, as declarações, na volta de Munique, de alguns dirigentes esportivos que lá estiveram com a nossa delegação. Dizer que o vôlei brasileiro conheceu um progresso significativo porque tirou 8.º lugar e antigamente não figurava nem em 10.º é, no mínimo, uma declaração cínica. Nesse ritmo, quem sabe não seremos 6.º em 1976, 4.º em 80, 2.º em 84, para então estarmos em condições de disputar um primeiro daqui a 16 anos.

LÁ E CÁ

● Em São Paulo, o sucesso artístico da semana foi o vernissage da exposição de Franz Krajcberg, que inaugurou também a Galeria Múltipla, do *marchand* Franco Terranova. Entre os inúmeros presentes, colecionadores como Cicillo Matarazzo, Domingos Giobbi e Juco Carneiro de Mendonça, críticos como Mário Schemberg, Marc Berkowitz, Jaime Maurício e Maria Eugênia Franco, colunista como Daniel Más (que chegava de um fim de semana na fazenda dos Lacerda Soares), artistas como Volpi, Maria Bonomi e Danilo di Prete.

● No Rio, a Sra. Miriam Gallotti prestou a sua valiosa colaboração à festa beneficente para a construção do hospital da criança defeituosa, que terá lugar na Sucata, recebendo as *patronesses* daquele acontecimento para chá. Foi ontem e estavam presentes a Condessa Pereira Carneiro, as Sras. Mariazinha Guinle, Gilda Saavedra, Mitzi de Almeida Magalhães, Jô Bastian Pinto, Gisela Amaral, Maria José Magalhães Pinto, Maria Cecília Geyer, Niomar Bittencourt, Regina Leite Garcia, Leda Ribeiro e Hero Ortemblad.

"BEST SELLER"

● Quando dançou pela última vez no Rio, Rudolf Nureyev deu licença a Caribé para que o artista assistisse aos seus ensaios no Municipal. Caribé foi, assistiu e saiu deslumbrado, produzindo uma série maravilhosa de desenhos que serão agora editados em álbum, em várias línguas, pela Sabiá. Um candidato tranquilo a *best seller*.

● Por falar em *ballet* e na Sabiá: Dalal Achcar ficou de entregar esta semana à Editora o livro didático que está escrevendo sobre a história e a técnica daquela arte.

ZIGUEZAGUE

● O Sr. Abreu Sodré reuniu em São Paulo um grupo de *caixas-altas* para um jantar que teve como convidados de honra os Srs. Paulo Geyer e Roberto Campos.

● Zezé Sroulevich segue sábado para Paris em viagem de negócios.

● O Embaixador da Índia e Sra. Prith Songh inauguram hoje no MAM a mostra de artesanato hindu, com trabalhos que vão das túnicas aos objetos de prata antigos.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

Panorama

Cerca de 70 gravuras de artistas norte-americanos comporão a mostra organizada pelo Museu Nacional de Belas-Artes que se inaugura dia 27 de setembro. As obras foram cedidas pelo Metropolitan Museum de Nova Iorque e entre elas se destacam as de Jasper Johns e Josef Albers.

Diante do sucesso das apresentações do cantor Tobias no show Furacões da Bahia, a direção do Canecão decidiu dar-lhe maior destaque. A partir de hoje, ele atuará depois da exibição do Grupo Olodumaré

A TV Tupi prepara o lançamento de um novo programa em que serão focalizados os mais importantes assuntos da atualidade brasileira. Produzida por Armando Couto e Marcos Reis, a série começará com os temas Arquitetura, Urbanismo e Habitação.

O cantor Ivon Cúri deverá ser o novo apresentador dos **shows** do Sambão em substituição a José Messias.

The Vallachi Papers, **de Terence Young, que tem Charles Bronson no papel principal, será lançado pela Paramount em dezembro, no mesmo circuito que exibiu** The Godfather **nos Estados Unidos. No Brasil, o filme se chamará** O Segredo da Cosa Nostra.

O pintor francês Bernard Bouts, residente no Brasil, embarca brevemente para a Europa onde fará conferências sobre arte contemporanea. No seu roteiro, Paris, Rennes, Tours, Toulouse, Nice, Lyon, Genebra, Munique, Estocolmo, Haia, Bruxelas e Lisboa.

Pelo 10.º ano consecutivo realizou-se em Trieste, Itália, o Festival Internacional de Filmes de Ficção Científica. Dentro de dois meses, os filmes do gênero vão ter uma nova mostra: o I Festival Internacional de Filmes de Ficção Científica de Los Angeles, marcado para 24 a 29 de novembro.

Em outubro estará nas livrarias **Bobby Fischer Ensina Xadrez**, volume inaugural da coleção Íris, lançamento da Companhia Editora Brasileira. O livro obedece à técnica de **instrução programada,** permitindo o aprendizado através de esquemas e diagramas de fácil apreensão.

"Minha exposição não tem um tema, porque nenhum dos trabalhos é figurativo. Faço arte abstrata"

MÁRCIA MULTIPLICA SUA ARTE

Desde o início do ano está se desenvolvendo no Rio de Janeiro uma nova tendência nas artes plásticas: a criação de múltiplos, um movimento artístico que procura acompanhar o desenvolvimento industrial e tornar a arte mais popular. Márcia Barroso do Amaral, conhecida por suas pinturas não convencionais, e aderindo a essa nova tendência artística, inicia na próxima terça-feira, na Petite Galerie (Rua Barão da Torre, 220), a sua quinta exposição individual, apresentando 10 múltiplos de acrílico e 20 quadros em madeira com tinta acrílica. Todos os trabalhos, que estarão expostos durante duas semanas, têm a forma de quadrados e triângulos.

— Escolhi quadrados e triângulos para dar uma unidade à exposição — explica Márcia. Mas isso não significa que haja um tema na exposição, porque nenhum dos trabalhos é figurativo. Faço arte abstrata.

Participação difícil

Márcia estudou na Escola Naciónal de Belas-Artes e, trabalhando sozinha, passou do figurativo para o abstrato até deixar a pintura em tela. Em seguida iniciou pesquisas de espaço numa linha de pintura concreta. Numa de suas exposições apresentou trabalhos que dependiam da participação do espectador. Mas a experiência não foi satisfatória, devido, como ela diz, à "timidez do espectador que está habituado a receber a obra de arte pronta."

— O que eu faço — continua Márcia — não é de fácil aceitação. Não gosto de formas convencionais e isso aflige as pessoas. Como, por exemplo, aconteceu numa exposição em que só apresentei molduras. Nessa época eu estava pesquisando o espaço negativo. Só a moldura é que estava trabalhada e pintada. A moldura era o quadro. Mas as pessoas ficavam muito atrapalhadas, perguntando se deviam colocar alguma coisa dentro...

Mesmo sem ser muito compreendida, Márcia Barroso tem vendido quase todos os seus trabalhos.

— Faço um preço acessível porque sou contra a supervalorização do mercado de arte em geral. Gostaria de conseguir vender bem. É o objetivo de todo artista, para não se sentir isolado.

Para Márcia a obra de arte se basta a si mesma. Ela não está pretendendo dizer nada. A sua pesquisa é puramente estética e formal.

— Estou fazendo uma coisa pessoal. Nós, artistas, somos todos muito individualistas.

Industrial

Franco Terranova, o **marchand** dono da Petite Galerie, foi quem estimulou o movimento de múltiplos no Rio. Em março deste ano encomendou protótipos de múltiplos a 12 artistas e depois fez uma edição de 100 múltiplos — uma espécie de **prêt-a-porter.** Na Europa, onde os múltiplos estão mais vulgarizados, são feitas tiragens de 2 a 3 mil cópias de um mesmo protótipo fornecido pelo artista.

— A arte está deixando de ser artesanal para se tornar industrial e ganhar um campo maior — diz Márcia Barroso do Amaral. Estamos pesquisando em todas as partes, com qualquer produto industrial. Para isso precisamos da colaboração das indústrias. As sobras, que para eles não significam nada, para nós são da maior necessidade.

Outra reivindicação de Márcia é que as indústrias facilitem a visita dos artistas.

— Isso é importante para que o artista crie uma maior familiaridade com o material com o qual vai trabalhar.

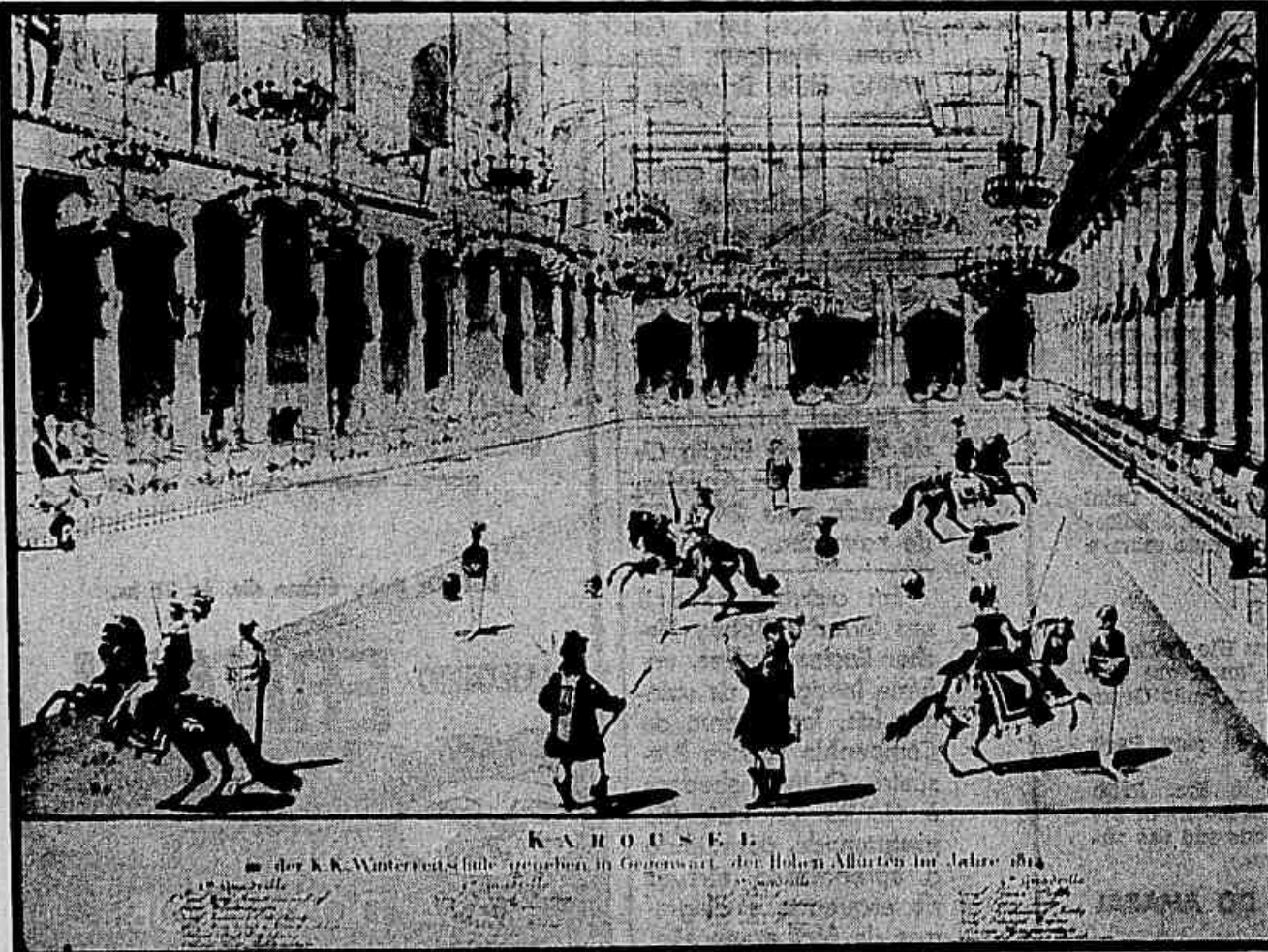
Assim como Walmir Ayala, Márcia está propondo um maior entrosamento dos artistas com a indústria.

— E é nesse processo de vinculação com a indústria que o nosso individualismo será mexido. Nós precisamos dos operários para executarmos o projeto do múltiplo e isso cria problemas de relacionamento. Muitas vezes o operário interpreta o nosso trabalho e quer modificá-lo, achando que fica melhor de outro jeito.

Márcia acha que uma arte não **conteudística** como a sua também comunica:

— Mesmo sem figuras, meus trabalhos transmitem sentimentos, principalmente tranqüilidade, com muito amarelo e luz. Para as pessoas receptivas pode-se transmitir com figura ou sem figura.

ARTE EQÜESTRE EM VIENA, UMA TRADIÇÃO DE PUREZA

A Escola Espanhola de Equitação, de Viena, comemora esta semana o seu quarto centenário de fundação. A Escola, a mais famosa do mundo em adestramento equestre, deve seu nome ao fato de trabalhar exclusivamente com os cavalos brancos de Lippizza, na Espanha

A Escola Espanhola é a única do mundo que ainda se preocupa com a arte equestre. Num cenário que se mantém intato, os cavaleiros podem mostrar sua habilidade na condução dos animais

ESTA é uma raça especial, que se vem mantendo cuidadosamente pura, sendo além disso sempre aperfeiçoada através de uma criteriosa seleção de reprodutores. Os cavalos brancos de Lippizza destacam-se por qualidades invulgares de inteligência e vigor.

Para a elite

A Escola Espanhola é a única do mundo que cultiva ainda a arte equestre em sua forma mais pura, como nos foi transmitida pelos escritos de Xénophon (cerca de 400 anos a.C.) e retratada nos baixos-relevos da época, sem deixar, no entanto, de exibir treinadíssimos cavalos dançarinos.

Embora não existam documentos históricos que revelem com exatidão quando foi fundada a Escola, as comemorações do IV Centenário baseiam-se na primeira referência conhecida, que data de 1572. Esta data se refere ao trabalho de reparação do hall da Escola. A exemplo de todas as outras nascidas mais ou menos nessa época nas cortes da Europa e da Inglaterra, o objetivo era não apenas aperfeiçoar a arte equestre, mas também educar os jovens nobres e formar diplomatas e militares.

Os cavalos brancos de Lippizza, na Espanha, são de raça especial e nobre

Os mestres-cavaleiros que transmitiam seus conhecimentos a esta juventude de elite eram eles próprios muitas vezes distinguidos com títulos de nobreza e nomeados diplomatas.

Pela tradição

Hoje em dia estes objetivos desapareceram, mas a Escola mesmo assim tem uma finalidade tripla:

— Assegurar a continuidade das grandes tradições da arte equestre.

— Influenciar o treinamento de cavalos em geral, de acordo com os princípios clássicos, graças à formação de cavaleiros qualificados, da Áustria ou do estrangeiro; e

— Controlar a seleção biológica, para o aperfeiçoamento permanente da raça de Lippizza.

Arte barroca

O picadeiro onde a Escola faz suas exibições é por si só um fantástico monumento artístico, um dos mais notáveis exemplos de arquitetura barroca na Europa. Foi edificado de 1729 a 1735 por Josef Emanuel Fischer von Erlach, na época do apogeu da Casa de Áustria.

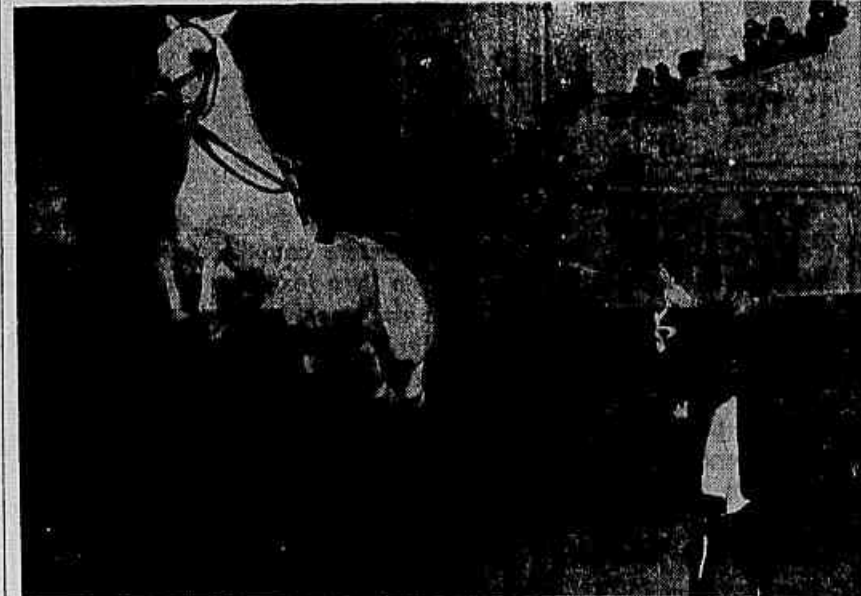
Este vasto edifício, banhado de luz e de branco, combina harmoniosamente a delicadeza de detalhes com suas vastas proporções. Tem 55 metros de comprimento por 18m de largura e 17m de altura, todo cercado por 46 colunas que convergem sobre o camarote imperial, ao fundo.

A grande sala tem, graças à sua imponência, um ar quase sagrado, mas na verdade há mais de 200 anos tem sido palco do brilho e do ruído de festas esplendidas, principalmente por ocasião do Congresso de Viena.

Em 1743 a própria Imperatriz Maria Teresa liderou uma quadrilha no célebre **Carroussel das Amazonas.** Um ano mais tarde, neste mesmo picadeiro, transformado então no maior e mais suntuoso salão de festas que jamais existiu, realizou-se um grande Baile de Máscaras para comemorar o casamento de sua irmã, a Arquiduquesa Mariana.

O picadeiro teve ainda outras finalidades: em 1831 abrigou a Bolsa de Viena, posta ali a salvo da epidemia de cólera que dizimava a Europa. Em 1813 e 1814 tinha servido de palco à execução do oratório **Timóteo ou A Força da Música**, de Georg Friedrich Haendel e também do oratório **Sansão**, este executado por 700 músicos.

As comemorações do IV Centenário da Escola, organizadas oficialmente pelo Departamento de Turismo do Governo austríaco terão diversas exposições e seis exibições durante a segunda semana de setembro, além de visitas às cudelarias.

Com muito treinamento, o animal consegue projetar um salto elegante

OS DOIS TEMPOS DE EMILINHA E MARLENE

GILSE CAMPOS

Durante anos as duas mal podiam sair às ruas. Sua presença fechava o comércio nas cidades do interior. Elas eram Emilinha e Marlene, as duas superestrelas do rádio brasileiro, as duas eternas rivais. Hoje não há mais programas de auditório e elas vivem esta aposentadoria forçada de maneira diversa, como diversos sempre foram seu estilo e sua vida. Marlene aceitou o inevitável, adaptou-se, é com alegria que hoje recorda os tempos que acabaram. Emilinha recusa-se a falar no passado, simplesmente porque não o aceita. É como se ela esperasse a qualquer momento o encontro turbulento e irrefreável das tardes de sábado no Programa César de Alencar

A GLÓRIA QUE NÃO MORREU

Entrevistar Emilinha é difícil, ela não gosta de falar a jornalistas.

— Minha filha, eu não me lembro nem do que comi ontem, quanto mais do que foi o rádio há 25 anos atrás. Não sei de nada mesmo, as coisas aconteceram e eu só lembro dos auditórios cheios, da alegria.

É estranho ver essa mulher que foi a grande vedete do rádio, que enlouquecia facilmente as pessoas, fazendo girar em torno de si uma verdadeira multidão que mal a deixava respirar, dizer: "Não vejo o menor sentido de vocês escreverem sobre isso, não." E ela fala com um ar tranquilo, de quem não está mesmo muito ligada ao assunto.

Decididamente, Emilinha tem uma maneira muito própria de se situar dentro da história do rádio brasileiro. Para ela, nada aconteceu de tão importante, a não ser "o maravilhoso contato com as fãs, sempre tão carinhosas e meigas," e é impossível duvidar da sua sinceridade. Porque tudo o que ela diz é muito simples e categórico: "Quem foi que disse que o rádio morreu?"

Quando Emilinha nega o declínio do rádio, é porque ela acredita que tudo poderia ser reconstituído, se a administração das emissoras fosse outra, "você ouve rádio até no mato e a qualquer hora, mesmo dormindo. É um veículo tão bom, que não destrói as pessoas, como a televisão. O rádio está aí, vivíssimo, e eu só não consigo entender porque acabaram com os programas de auditório." O que dificulta um pouco discutir o assunto com ela, é a sua resistência à palavra "passado". Mas isso o seu marido, Artur da Costa Filho, explica:

EMILINHA, A ILUSÃO DO PRESENTE

— Você vai entender isso, quando a Emilinha lhe contar o que é a vida dela até hoje por causa do rádio. As coisas não pararam de acontecer com ela, não. Você acredita que na semana passada uma fã mandou fazer um bolo da altura dela?

Emilinha começa a rir e conta da enorme estrela que lhe ofereceram também na semana passada, tendo um retrato seu iluminado em cada ponta. As homenagens que recebe parecem que são sempre muito passionais. Um exemplo, foi a confusão armada no enterro da grande amiga Dalva de Oliveira.

— Sofri muito com a morte dela, a quem eu adorava. Infelizmente o seu velório coincidiu com o meu aniversário, e quando eu resolvi sair de lá, as fãs correram atrás e amassaram todo o táxi em que eu estava. Resultado, fui bater na polícia, porque o motorista queria que eu pagasse o prejuízo.

Diz ela que não foi fácil evitar que as fãs dessem uma festa naquele dia, "e, mesmo assim, trouxeram para cá um bolo gigantesco, com uma torta em cima e mais seis bandejas de salgadinhos. Apesar de muito triste, eu ainda tive que ir ao programa do Haroldo de Andrade, onde tinha uma multidão me esperando, e como entrei no palco cabisbaixa, elas começaram a chorar também. Porque se eu entro no palco e levanto os braços, elas vibram e gritam. Se eu choro, elas choram junto. São mesmo muito carinhosas comigo.

A TOTAL DOAÇÃO

E as histórias se sucedem. Diz o marido: "Você não imagina como as fãs de Emilinha se entregam a esse carinho. A gente muitas vezes tem que devolver coisas como fogão, cama, aparelhos elétricos. Emilinha implora para que elas não se sacrifiquem, mas não adianta. Tem um porteiro aqui perto, que veio morar no Rio por causa dela, e há uma senhora que comprou um carro só para servir a Emilinha, acredita?"

E há outras coisas, como por exemplo, o fato de Emilinha nunca ter oportunidade de comprar um vestido. Até hoje, as fãs se reúnem para lhe presentear. Existe, inclusive, um crediário numa loja, em que cada uma contribui com uma quantia, e onde elas levam Emilinha, que chamam de "minha rainha", para escolher as roupas.

— E elas dizem como eu devo pentear o cabelo para cada roupa, ficam prestando atenção se eu fiz direito. Depois me telefonam: "Minha rainha, a minha patroa disse que a senhora estava linda."

Ela vai até o quarto apanhar alguns dos vestidos, inclusive um preto, todo bordado, que ela ganhou junto com uma sandália de camurça muito elegante: "Elas vão comigo à modista, ficam dando palpites. Eu não posso dizer que gosto de nada perto delas, porque elas vão correndo comprar."

E esse esquema vem se mantendo há anos: "Olha, sinceramente, eu nunca senti o afastamento das minhas fãs. Tem uma, que mora em Belo Horizonte e que me telefona toda semana só para conversar."

Os vestidos empilhados sobre a poltrona, e Emilinha, muito simples, de pijama azul-claro, "presente de uma fã", insistindo ainda em que nada aconteceu de extraordinário, e que se aconteceu, não foi interrompido. Diz que não entende isso de chamarem a TV de ameaça.

— Eles me convidam muito e quando apareço num programa de TV, o entusiasmo do público é enorme. Há duas semanas eu fui a um programa e lá anunciei que ia cantar em Engenho de Dentro (o marido corrige: "Irajá." E ela comenta: "Viu como eu sou *desligada*?") Pois bem, quando cheguei lá tinha uma verdadeira multidão, inclusive uma senhora de idade, que mora em Cascadura, foi à Urca, só para me ver e depois me seguiu até Irajá."

É impossível tentar qualquer retrospectiva com essa mulher que se sente ainda muito viva dentro de muita gente. Não há nada a comentar do que passou, "porque nada passou." E ela diz:

— Se quiserem fazer um teste, é só abrirem novamente as portas da Rádio Nacional para o público, para ver o que acontece. Estamos aí. O meu negócio é esse e vai continuar sendo sempre.

A VIDA QUE NÃO PAROU

Marlene tem a maior alegria em falar sobre a sua carreira, "vem domingo mesmo, que é um dia calmo e a gente conversa bastante." Sofisticada, muito graciosa, tem a objetividade das pessoas que sabem o que querem: "Aqui em casa eu sou o mulher de Paulo, engenheiro, sou a amiga dos amigos dele, giro em torno da vida dele. Sei separar as coisas, o palco fica lá fora com toda aquela gente maravilhosa que vive em torno dele, inclusive eu."

E a consciência que ela tem de si mesma torna-se mais evidente ainda, quando ela diz, "quando o rádio começou a declinar, por volta de 68, e apareceram os compositores novos, como Edu e Chico, eu parei *pra* pensar e vi que eles estavam dizendo justamente o que eu sempre quis dizer, desde o começo da carreira e não sabia. É mais a atriz que está falando. Eu sempre fui mais atriz do que cantora."

Mas é sua vida de cantora de rádio que interessa, e ela começa dizendo que nunca se afastou dele, "eu ainda sou contratada pela Rádio Nacional, recebo por lá e só não canto porque não tem mais *cast*. O negócio agora é toca-disco." Ela diz que sentiu o rádio acabando em 65, embora só tivesse se afastado definitivamente em 70, quando Manoel Barcelos deixou a Nacional.

— Acho que os grandes programas de rádio deveriam voltar. Tudo o que hoje faz sucesso na TV, vem do rádio. Os programas cômicos, as novelas, até os teatros, que a Nacional tinha às sextas-feiras e que a Globo hoje faz no vídeo. A única diferença é a imagem, que ao mesmo tempo que populariza o ator, também o destrói. No rádio isso não acontece, porque cada um cria a sua imagem e as pessoas não morrem.

O REI POSTO

O rádio não morreu, foi assassinado.

— Acho que a Rádio Nacional teve muita culpa, porque era a mais forte e foi quem afastou o público, proibindo a sua entrada. Então, aquelas pesoas que vinham do Brasil inteiro e compravam entradas com três, quatro semanas de antecedência, ficaram perdidas. Elas iam para a fila às 10 da noite, para pegar um bom lugar no auditório no dia seguinte às 10 da manhã dos domingos para o programa do Paulo Gracindo, ou às 11 da manhã, às quintas-feiras, para o do Manuel Barcelos, ou à uma da tarde dos sábados, para o do César de Alencar. É realmente inacreditável terem matado esse entusiasmo.

Outra coisa que também provocou o afastamento do público foi o rótulo, desrespeitoso e injusto de macaca de auditório. Graças a essa bobagem, muitos pais começaram a impedir os filhos de irem aos auditórios, e até diretores de escolas ficavam na porta das rádios para impedirem a entrada dos meninos para aquela algazarra.

MARLENE, A ALEGRIA DO PASSADO

Nessa época, Marlene levava centenas de pessoas ao delírio. Quando chegava nas cidades do interior, o comércio fechava e as ruas se enchiam, "nas capitais, eu ia do aeroporto até o hotel, acenando em carro aberto, feito político. Mas isso não era só comigo, era com todos os artistas de rádio."

Tudo isso acabou, mas ela diz que não ficou sentida, porque "foi o rádio que expulsou o público, e não o contrário. Isso ficou muito claro *pra* mim."

— Tipo de público não existe para mim, porque eu não comecei no rádio, comecei no Copacabana Palace, numa época em que era preciso *ter peito* para subir aquelas escadarias. Eu me prendi à Nacional porque senti que lá tinha mais coisas a fazer.

Realmente, foi a Rádio Nacional que lhe deu os fãs-clubes, dos quais ela só tomava conhecimento através das revistas, dos troféus, das faixas: "Não sei por que, mas eu não colocava as faixas no meu corpo, a não ser as obrigatórias, como as de "Rainha do Rádio", "Favorita da Aeronáutica", etc. Se eu fosse colocar todas, ficava enfaixada mesmo, eram 30, 40, por programa."

— Meu relacionamento com as fãs sempre foi muito bom. Mas elas nunca vieram à minha casa porque eu nunca convidei. Como eu já disse, aqui é outra vida. Elas levavam os presentes para o Rádio, eram muito gentis.

Nunca me deram uma peça de roupa, mas a minha prataria é toda dada por fãs. Acho que elas me achavam sofisticada, não sei por que, e me davam opalinas, vasos antigos, coisas caríssimas. Basta dizer que tenho seis jogos de sorvete de prata, sendo que um é todo de ouro por dentro.

O rádio está muito sem saber para que lado ir mas se eles pensarem um pouco podem fazer tudo voltar a ser o que era antes. O público só quer isso. E mesmo sem mim, que agora estou *numa* mais calma, de fazer teatro, que no momento é só o que me interessa.

Carlos Drummond de Andrade

LANDSEER, REPÓRTER

Candido Guinle de Paula Machado acertou na mosca, *ao editar, neste ano de tanta pirotécnica cívica e pouco rendimento histórico, o álbum de desenhos de Charles Landseer, que nos conta do Brasil de 1825 — um Brasil que três anos antes se proclamara nação independente, mas ainda discutia a duras penas com Portugal, por intermédio dos ingleses, o reconhecimento de sua liberdade política.*

Vão-se os discursos, apaga-se o fulgor do son et lumière *das festas, mas uma realização desta ordem ficará como das mais positivas comemorações do Sesquicentenário. E permite uma conclusão: se o tratado de agosto de 1825, ratificando a Independência, mereceu de José Bonifácio este comentário: "Ao menos temos Independência reconhecida, bem que a soberania nacional recebeu um coice na boca do estômago", um outro mérito ele teve: graças à missão Stuart, que o negociou, possuímos hoje mais uma coleção de imagens preciosas do meio físico, do ambiente citadino e dos tipos humanos do Brasil daquele tempo, colhidas ao vivo por Landseer, além do magnífico panorama do Rio de Janeiro, desenhado por Burchell. Pois naquela época os príncipes e embaixadores tinham o bom gosto de trazer artistas em suas comitivas, e enquanto aqueles discutiam duramente as questões políticas, estes faziam as vezes de repórter e de fotógrafo, documentando os sítios por onde passavam. Landseer e Burchell, integrantes da missão Stuart, ajudam-nos a conhecer o aspecto físico e também a assimilar o espírito popular do país, em suas aquarelas, carvões, lápis e bicos-de-pena. E fazem boa figura ao lado de Rugendas, Debret, Guillobel, Maria Graham, Ender e outros* descobridores *ou reveladores gráficos do Brasil, na galeria que reúne os bandeirantes da pena, com Saint-Hilaire e toda a constelação de sábios-viajantes.*

A reportagem *de Landseer começa em Lisboa e vai até as águas de Sepetiba e da Marambaia; por ela desfilam Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, São Paulo. No Rio de Janeiro, passeamos pelas quase solitárias Ruas de São Jorge e dos Ourives, disparamos a cavalo pelo Campo de Santana, assistimos ao açoitamento de um escravo amarrado ao tronco, sob as vistas da sentinela e o olhar displicente de um amador de sadismo habituado ao espetáculo. Cenas de trabalho, o deserto pedrento de Copacabana, vistas soberbas do Corcovado e da baía de Guanabara, Landseer recolhe tudo isto com sensibilidade artística e senso documental. E' testemunha e trabalha para nós, que nos transportamos à cidade antiga através de seus croquis nervosos ou de repousadas aquarelas.*

Jornalista que sempre desejei ser, e sou apenas pela metade, o lado jornalístico da série de flagrantes apanhados por Landseer me interessa particularmente. No sobrado da Rua do Cano, com balcões de treliça, a informação da tabuleta "Salingre Jacó — ourives abridor esmaltador", a informação sociológica é tão valiosa quanto a arquitetônica, e indica o senso do bom pesquisador do real. Uma descrição da Bolsa de Valores, de hoje, encontra correspondente no desenho da bolsa de escravos, em que os títulos são criaturas de carne e osso, oferecidos ao pregão. Reportagem social, de sentido irônico, vamos encontrar no conhecido flagrante da Imperatriz Leopoldina, abaulada sobre o cavalo, e de costas, à feição de uma trouxa de roupa sobre a qual se depositasse um chapéu.

O álbum é para se folhear com pachorra e delícia, à margem do Rio caótico e tempestuoso de hoje. Viagem ao passado, em veículo do maior requinte como é esta edição bolada *pelo mestre Aloísio Magalhães, que assinala o Sesquicentenário com uma nota rara de arte a serviço da documentação histórica.*

Com um coquetel de apresentação hoje, às 11h, o pianista Zé Maria (foto) inicia sua tentativa de bater o recorde mundial de permanência ao piano, tocando durante dois dias ininterruptamente, sem repetir nenhuma música. A prova se realiza no auditório térreo da Casa N. Sª da Paz, em Ipanema, com entrada pelo Cachimbo da Paz

SERVIÇO

Cinemas

O relançamento de **A Guerra Acabou**, de Alain Resnais, é a principal novidade desta semana, onde os outros destaques são: **O Mensageiro**, de Joseph Losey, **Procura Insaciável**, de Milos Forman, **Os Visitantes**, de Elia Kazan, e **A Bela da Tarde**, de Luis Buñuel.

No sábado, três bons programas extras: A Cinemateca exibe em seu auditório **Milagre em Milão** e **Ladrões de Bicicletas**, ambos de Vittorio de Sica, e o Cinema-1, à meia-noite, **Terra em Transe**, de Glauber Rocha.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

ESTRÉIAS

A MANCHA DO PASSADO (Going Home), de Herbert R. Leonard. Drama. O relacionamento conflituoso entre um jovem e o pai condenado pela morte da mãe. Com Robert Mitchum, Brenda Vaccaro e Jean-Michael Vincent. Americano. Em cores. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 224-7922), **Metro-Copacabana** (Avenida Copacabana n.º 749 — 237-9797), **Metro-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 366 — 248-8840): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In** (Avenida Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): 20h30m e ... 22h30m. (18 anos).

O DESTINO DE UMA PAIXÃO (Jane Eyre), de Delbert Man. Drama Com George C. Scott e Susannah York. Em cores. **Caruso** (Avenida Copacabana, 1 394 — 227-3544): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, ... 22h10m. (Livre).

TOJO, O MILITARISTA (Gunbatsu), de Hironishi Horikawa. Filme histórico de produção japonesa. Com Toshiro Mifune, Kriju Kobayshi e Toshio Kurosawa. **Asteca** (Rua do Catete, 228 — 245-6813): 14h, ... 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

QUANDO EXPLODE A VINGANÇA (Duck, You Sucker), de Sérgio Leone. **Western** nas fronteiras EUA/México e em território mexicano agitado pela revolução. Com Rod Steiger, James Coburn, Rômolo Valli. Em cores. **São Luís** (Rua do Catete, 315 — 225-7459), **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — . . . 222-1508), **Tijuca, Comodoro**: . . . 13h40m, 16h20m, 19h, 21h40m. (18 anos).

MARIDOS EM FÉRIAS (O Mês das Cigarras/brasileiro), de Konstantin Tkaczenko. Enquanto mulher e filhos passam férias numa estação de águas, um industrial tem uma aventura com uma jovem viúva. Com Mário Benvenuti, Kate Hansen, Roberto Batalin, Marina Mendes. Em cores. **Art-Palácio-Méier** (R. S. Rabelo 20 — 249-4544), **Art-Palácio-Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, ... 22h. (18 anos).

QUANDO OS OITO SINOS TOCAM (When Eight Bells Toll), de Étienne Périer. Um oficial da Marinha britânica investiga o desaparecimento de navios que transportam ouro do Governo. Com Anthony Hopkins, Nathalie Delon, Robert Morley, Jack Hawkins, Corin Redgrave, Derek Bond. Inglês. Em cores. **Vitória** (R. Senador Dantas, 45-A — . . . 242-9020) **Miramar** (Av. Delfim Moreira): 14h 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MARTA (Marta), de J. A. Nieves Conde. Melodrama passional. Com Marisa Mell, Stephen Boyd, George Rigaud. Espanhol. Em cores. **Super-Bruni-70**, Rua Visconde de Pirajá, 595 — 287-1880), **Rio** (Rua Conde de Bonfim, 302): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No **Plaza** (Rua do Passeio, 78 — 222-1097), a partir de 10h. (18 anos).

ANJOS SEM PARAÍSO (Angeli Senza Paradiso), de Ettore Fizzarotti. Filme sobre o compositor Schubert. Com Romina Power e Al Bano. Italiano. Em cores. **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS VISITANTES (The Visitors), de Elia Kazan. Dois ex-combatentes condenados por estupro e assassinato no Vietname, procuram nos Estados Unidos o companheiro de armas que depôs contra eles. Filme baseado em roteiro do filho do cineasta, Chris. Com Patrick McVey, Patricia Joyce, James Woods, Chico Martinez, Steve Raisback. Em cores. Americano. Com o complemento, **Lampião ou Para Cada Grilo uma Curtição** (desenho animado de Stil). **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

INDEPENDÊNCIA OU MORTE (brasileiro), de Carlos Coimbra. Os acontecimentos que culminaram com o Grito do Ipiranga e os amores de D. Pedro I com a Marquesa de Santos. Superprodução de Osvaldo Massaíni, com roteiro de Coimbra e adaptação com a colaboração de Anselmo Duarte, Dionísio Azevedo e Lauro César Muniz. No elenco: Tarcísio Meira, Glória Meneses, Dionísio Azevedo, Kate Hansen, Emiliano Queirós, Anselmo Duarte, José Lewgoy, Manoel de Nóbrega, Heloísa Helena, Sérgio Hingst, Carlos Imperial, Maria Cláudia, Renato Restier. Em cores. **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Icaraí** (Niterói) e **Petrópolis**: 13h30m, ... 15h40m, 17h50m, 21h, 22h10m. (Livre).

O VIOLENTO (The Bull of the West), de Paul Stanley e Jerry Hopper. **Western** americano. Com Charles Bronson, Lee J. Cobb, George Kennedy, Lois Nettleton, Brian Keith. Americano. Em cores. **Império** (Praça M. Floriano, 19 — 224-5276), **Art-Palácio-Copacabana** (Av. Copacabana, 769-B — 235-4898), **Art-Palácio-Tijuca** (Rua Conde Bonfim, 406 — 254-0195): 14h, 16h, 18h, ... 20h, 22h. (18 anos).

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO (The Heist), de Richard Brooks. **Thriller.** Com Warren Beatty, Goldie Hawn. Americano. Em cores. **Roma-Bruni** (Rua Visconde de Pirajá), **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo), **Bruni-Tijuca, Astor** (Av. Ministro Edgard Romero, 236 — Madureira). **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, ... 255-2908), **Bruni-Méier, Matilde** (Bangu): 15h, 17h20m, 19h40m, ... 22h. (18 anos).

OS COWBOYS (The Cowboys), de Mark Rydell. **Western.** Com John Wayne, Roscoe Lee Browne, Bruce Dern, Colleen Dewhurst. Americano. Em cores. **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391-B — 227-7805), **Santa Alice** (Rua Barão do Bom Retiro, 1 095 — 238-9993): 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

O GOLPE DA PANTERA (Perfect Friday), de Peter Hall. **Thriller.** Com Ursula Andress, Stanley Baker. Inglês. Em cores. **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 16h, 18h, 20h 22h. (18 anos).

A NOITE DA VERGONHA (Vergogna, Schifosi), de Mauro Severino. Problemas de dois rapazes e uma jovem que tentam vencer numa grande cidade. Com Lino Capolicchio, Marilia Branco, Roberto Bisacco. Italiano. Em cores. **Britania** (Rua Desembargador Isidro), **Santa Rosa** (Iguaçu), **Santa Rosa** (Nilópolis), **São João** (Meriti). (18 anos).

AS DUAS IRMÃS (Le Due Sorelle), de Roberto Malenotti. As estranhas relações de duas irmãs e seus problemas com os homens. Com Susan Strasberg, Nathalie Delon, Massimo Girotti, Giancarlo Giannini. Italiano. Versão em francês. Em cores. **Condor-Largo do Machado** (Largo do Machado, 29 — 245-7374), **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 224-6720): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

SOB O DOMÍNIO DO MEDO (Straw Dogs), de Sam Peckinpah. Um professor americano muda para uma fazenda isolada na Inglaterra, onde é envolvido pela violência que o levou a deixar os EUA. Com **Dustin** Hoffman, Susan George. Em cores. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — . . . . 226-5843): 13h30m, 15h40m, ... 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

MORRER DE AMOR (Mourir d'Aimer), de André Cayatte. A história verídica de uma professora e um estudante com a metade de sua idade perseguidos por seu amor. Com Annie Girardot, Bruno Pradal. Francês. Em cores. **Copacabana** (Av. N. S. Copacabana, 801 — .... 255-0953): 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

PROCURA INSACIÁVEL (Taking Off), de Milos Forman. Com Lynn Carlin, Buck Henri e Linnea Heacock. Comédia. Em cores. Frustrações da classe média e conflito de gerações. Realizado em Nova Iorque, pelo tcheco Forman. Prêmio do Júri de Cannes 1971. **Ópera** (Praia de Botafogo, 406 — 246-7705): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS MACHÕES (brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia. Três rapazes se tornam cabeleireiros de senhoras e se fazem passar por afeminados para gozar da intimidade das mulheres. Com Reginaldo Faria, Erasmo Carlos, Flávio Migliaccio, Márcio Hathay, Kate Hansen, Mário Benvenuti, Neusa Amaral, Valentina Godói, Tania Scher. Em cores. **Rian** (Av. Atlantica, 2 964 — 236-6114), **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 82), **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 248-4519): 14h, 16h, 18h, ... 20h, 22h. **Palácio** (Rua do Passeio, 38/40 — 222-0838), **Imperator** (Méier), **Alameda** (Niterói), **Leopoldina** (Penha), **Moça Bonita** (Bangu), **Paz** (Caxias): 14h, 16h, 18h, 20h, ... 22h. (18 anos).

O SUPERMACHO (Homo Eroticus), de Marcos Vicario. Um siciliano de excepcional virilidade e sua ascensão social no Norte da Itália. Com Lando Buzzanca, Rossana Podestà, Luciano Salce, Sylvia Koscina, Ira Furstenberg, Bernard Blier. Italiano. Em cores. **Condor-Copacabana** (R. Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 261-6403): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá** (Ramos): 15h, 17h, 19h, 21h. **Odeon** (Niterói): 13h30m, 15h40m, 17h50m 20h, ... 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

POR QUE ESTÁS TODA NUA? (Dove Vai Tutta Nuda?), de Pasquale Festa Campanile. Comédia italiana. Com Maria Grazia Bucella, Tomas Milian, Gastone Moschin e Vittorio Gassman. Em cores. **Ricamar** (Avenida Copacabana, 360 — . . . 237-9932): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A GUERRA ACABOU (La Guerre est Finie), de Alain Resnais. Com roteiro do escritor espanhol Jorge Semprum. Com Yves Montand, Ingrid Thulin e Genevieve Bujold. Últimas exibições (o prazo da censura vai esgotar) do filme escolhido pela crítica carioca como o melhor lançamento de 1967. **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro 35 — 265-4653): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MENSAGEIRO (The Go Between), de Joseph Losey. Com Julie Christie e Alan Bates. Premiado no Festival de Cannes 1971. **Pax** (Visconde de Pirajá, 351 — 287-1935): 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

MULHERES APAIXONADAS (Women in Love), de Ken Russell. Versão do romance de D. H. Lawrence. Com Alan Bates, Glenda Jackson, Oliver Reed e Jennie Linden. Em cores. **Alasca**: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

IDÍLIO PROIBIDO (brasileiro), de Konstantin Tkaczenko. Drama. Com Sueli Fernandes, Marcos Augusto, Roberto Batalin, Maria Estela Splendore. Em cores. **Mesbla** (Rua do Passeio, 42 — 242-4880): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SHENANDOAH (Shenandoah), de Andrew McLaglen. História ambientada no Sul dos Estados Unidos, durante a Guerra Civil. Com James Stewart, Doug McClure, Glenn Corbert, Patrick Wayne, Rosemary Forsyth. Americano. Em cores. No mesmo programa: **Terra Selvagem (This Savage Land)**, de Vincent McEveety. **Western.** Com George C. Scott, Barry Sullivan, Kathryn Hays. Americano. Em cores. **Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 222-6327): . . . . 13h15m, 16h50m, 20h25m. (14 anos)

LUA-DE-MEL & AMENDOIM (brasileiro), de Pedro Carlos Roval e Fernando de Barros. Comédia. Com Renata Sorrah, Rossana Ghessa, Carlo Mossi, Newton Prado. Em cores. **Riviera** (Av. Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. A vida dupla de uma burguesa casada que frequenta um bordel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Genevieve Page. Francês. Em cores. **Scala** (Praia de Botafogo, 316 — (246-7218): 14h, 16h, 18h, 20h, ... 22h. (18 anos).

OS SEUS, OS MEUS, OS NOSSOS (Yours, Mine and Ours). Comédia doméstica. Com Lucile Ball, Henry Fonda, Van Johnson. Americano. Em cores. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): somente às 14h e 16h. (Livre)

EXTRA

LE MUR, de Serge Roullet. Filme francês. Sem legendas. Hoje, às 20h30m, no **Cineclube da Aliança Francesa de Ipanema** (Auditório do Colégio André Maurois — Rua Visconde de Albuquerque, 1 325).

O DEMIURGO (brasileiro), de Jorge Mautner. Com Caetano Veloso, Gilberto Gil, Macalé. Hoje, às .... 20h30m, no **Centro de Artes Cinematográficas da PUC.**

O SUBMARINO AMARELO (Yellow Submarine), de George Dunning. Desenho animado de longa-metragem inspirado nas figuras e na música dos Beatles. Inglês. Hoje, à meia-noite, no **Cinema-1.**

CINE HORA — Sessões a partir das 10h, apresentando comédias, desenhos e atualidades. Até as 22h. (Ed. Avenida Central, subsolo). (Livre).

CINEMA NA PRAÇA — O Serviço de Cinema Educativo e Cultural está exibindo, sempre às 20h filmes culturais nas seguintes praças: Hoje, na Praça Catolé, e amanhã, em 14, na Praça Catolé, e dia 15, em Sepetiba.

HORÁRIOS — Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Teatros

Depois de despedir-se **definitivamente** dos palcos brasileiros no ano passado, a popular comediante Derci Gonçalves volta hoje alegremente ao teatro carioca, na comédia **Os Marginalizados**, de Abílio Pereira de Almeida, um autor que teve sua fase de prestígio na época do Teatro Brasileiro de Comédia. Novidade da temporada de Derci: estudante tem direito a 50% de desconto, mas só se tiver até 25 anos de idade... Na Sala Glauce Rocha da Escola de Teatro da FEFIEG, Solange França e Paulo Ribeiro apresentam de hoje até sábado a comédia em um ato de Artur Azevedo, **Uma Noite em Claro.**

YAN MICHALSKI

Hoje, às 21h, estréia de Os Marginalizados, **que traz de volta Derci Gonçalves ao Teatro Serrador**

OS MARGINALIZADOS — Comédia de Abílio Pereira de Almeida. O humor **sui generis** da popular comediante Derci Gonçalves em novas aventuras. Dir. de Fredi Kleemann. Com Derci Gonçalves e outros. **Teatro Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531): 21h, sáb., 20h e 22h, vesp. dom., 18h.

ABELARDO E HELOÍSA — Drama de Ronald Millar. No séc. XII, um casal de amantes enfrenta os preconceitos e a intolerancia da mentalidade oficial. Dir. de Flávio Rangel. Com Míriam Mehler, Peri Sales, Fregolente, Rosita Tomás Lopes, Érico de Freitas e outros. **Teatro Copacabana** (Avenida Copacabana, 327 — 257-0881): 21h15m, sáb, 19h30m e 22h30m, vesp. dom., 18h.

CHECKUP — Comédia dramática de Paulo Pontes. Sofrimento e alegrias de um velho ator internado num hospital. Direção de Cecil Thiré. Com Ziembinsky, Neusa Amaral, Míriam Muller e outros, **Teatro Gláucio Gil**, Praça Arcoverde (237-7003): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A PENA E A LEI — Farsa popular de Ariano Suassuna. O nordestino, visto com humor pelo autor de **A Compadecida**, Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rui Cavalcanti, Luís Mendonça e outros. **Teatro Santa Rosa**, (Rua Visconde de Pirajá, 22 — 247-8641). Diariamente, às .. 21h30m, sáb., às 20h30m e . . . . 22h30m, dom., às 21h30m. Vesp. dom., às 18h. Até amanhã, ingressos a Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00, sábado, preço único de Cr$ 10,00. Domingo, Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00. Última semana.

O INTERROGATÓRIO — Documentário épico, de autoria de Peter Weiss, sobre o processo dos responsáveis pelo campo de concentração de Auschwitz. Dir. de Celso Nunes. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Zanoni Ferrite, Jacqueline Laurence, Antônio Patiño, Carlos Kroeber e outros. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes . . (221-0305): 21h, sáb., 21h30m, dom., 18h e 21h. Preços populares: platéias, Cr$ 8,00, balcão Cr$ 5,00. Duas últimas semanas.

UM TANGO ARGENTINO — Peça de Maria Clara Machado, com cenários e figurinos de Joel de Carvalho, coreografia de Susana Braga e trilha musical de Guilherme Vaz. Com Marta Rosman, Vania Veloso Borges, Virgínia Vali, Lupe Gigliotti e outros. Somente às 6as.-feiras e sábados, às 21h, e domingos, às 18h30m. No **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555).

HOJE É DIA DE ROCK — Romance-partitura de José Vicente. Viagem mágica em busca de um mundo novo. Direção de Rubens Correia. Com Rubens Correia, Leila Ribeiro, Nildo Parente, Ivone Hoffman e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794), 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 19h e 21h30m.

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO — Adaptação livre do texto de Shakespeare, com uma visão experimental. Direção de Raul Marques. Com Tania Maria, Sebastião Lemos, Antonio Palmeira. **Teatro Glauce Rocha**, Praia de Botafogo, 522. De 4a. a 6a., às 21h30m. Sáb., 20h e 22h30m. Dom., às 20h.

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 — Comédia de Paulo Pontes. Grandezas e misérias de um misterioso palpite para a Loteria Esportiva. Dir. de José Renato. Com Milton Morais, Tania Scher, Vera Brahim. **Teatro Casa-Grande**, Av. Afranio de Melo Franco, 300 (227-6475). De 3a. a 6a às 21h30m. Sáb., às 20h30m e 22h30m. Dom., às 18h30m e . . . 21h30m.

PANORAMA VISTO DA PONTE — Drama de Arthur Miller. Conflitos sociais e emocionais entre modestos imigrantes italianos em Nova Iorque. Direção de Odavlas Petti. Com Leonardo Vilar, Vanda Lacerda, Hélio Ari, Sérgio Dionísio, Cecília Loiola e outros. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). De 3a. a 6a., às 21h, sáb., às 20h e 22h, dom., às 18h e 21h, e vesp., 5a.s às 17h. Em temporada popular até o dia 1.º de outubro: diariamente Cr$ 10,00, aos sábados, Cr$ 15,00.

ESQUINA PERIGOSA — Drama de J. B. Priestley. Nova montagem da conhecida peça de **suspense.** Dir. de Aurimar Rocha. Com Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Rita de Cássia, Aurimar Rocha e outros. **Teatro de Bolso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871): 3a., 4a. e 6a.-feira, às 21h30m, 5a.-f., às 16h e 21h30m, sáb., às 21h e 22h50m, dom., às 18h15m e 21h30m. (18 anos). Temporada popular a Cr$ 6,00 e Cr$ 12,00. Últimas semanas.

O JOGO DO CRIME — Drama policial de Anthony Shaffer. Duelo de vida e morte entre dois adversários inteligentes. Direção de João Bethencourt. Com Paulo Gracindo, Gracindo Jr. e outros. No **Teatro Glória**, Praia do Russel, 632 (265-3436). De 3a. a 6a., às 21h. Sáb., às 20h e 22h15m. Domingo, às 19h. (18 anos). De terça a sexta, Cr$ 20,00, sáb. Cr$ 25,00, dom. Cr$ 20,00.

FREUD EXPLICA... EXPLICA? — Comédia de Ron Clark e Sam Bobrik. Um representante da classe média declara guerra à homossexualidade. Dir. de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Iara Cortes, Eduardo Tornaghi, Hildegard Angel e Luís Armando Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456), 21h, sáb., às 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h e 21h. (18 anos). De dom. a 6a. Cr$ 20,00, sáb. Cr$ 25,00. Estudantes, Cr$ 10,00, exceto 6a. e sáb.

TANGO — Farsa simbólica de Slavomir Mrozek. Uma família agitada e exótica exemplifica o processo das revoluções violentas na sociedade atual. Dir. Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Jaime Barcelos, Ivã Seta, Renata Sorrah e outros. **Teatro Teresa Raquel**, R. Siqueira Campos, 143 (235-1113), 21h, sáb., 19h e 22h30m, dom., 17h e 21h. (18 anos). 6a. e sáb. Cr$ 25,00. Estudantes, sempre Cr$ 10,00.

O MANSO — O popular comediante Costinha em nova apresentação dos seus recursos característicos. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 13/17 (232-5817), 21h15m, sáb., às 20h e 22h, vesp., 5a., às 17h e dom., às 18h e 21h15m. (18 anos). De dom. a 6a., Cr$ 20,00, estudantes, Cr$ 10,00, sáb., Cr$ 25,00.

EXTRA

UMA NOITE EM CLARO — Comédia em um ato de Artur Azevedo. Dir. de Fernando Bohrer. Com Solange França e Paulo Ribeiro. **Sala Glauce Rocha da Escola de Teatro** Praia do Flamengo, 132. Só hoje, amanhã e sábado, às 21h30m.

NAS TRANSAS DA INCONFIDÊNCIA — Seleção de textos de Sérgio Roberto, Lúcio Figueiredo, Guaraci Siqueira, Carlos Drummond de Andrade e Gilberto Freire. Com os alunos do Instituto de Educação de Nova Iguaçu. Figurinos de Milton Belen, músicas de Lúcio Figueiredo, expressão corporal de Roberto de Brito e direção-geral de Celso Mosciaro. Hoje, às 18h, no **Auditório do Instituto de Educação de Nova Iguaçu.**

SIGLO AGONICO CENCI — Experiência de teatro psicofísico, com os atores argentinos Roberto Granados e Carlos Traffic (ex-participantes do Grupo Lobo). **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). Às sextas-feiras, às 0h30m.

DYSANGELIUM (Hic e Hoc) — Espetáculo experimental baseado na obra de Friedrich Nietzsche. Apresentação do Centro de Pesquisas do ex-teatro (Teatlab). Dir. de Airton Kerenski, com Edgard Ribeiro. Na **Associação Scholem Aleichem** (ASA), Rua São Clemente, 155 (226-7740). Aos sábados, às 21h30m, e domingos, às 20h30m.

Música

RECITAL — Da cantora lírica Rute Santos, vencedora do I Concurso de Canto Deolinda Ferreira, durante a solenidade de abertura do II Concurso. Promovido pelo Conservatório Brasileiro de Música, no **Auditório Lorenzo Fernandez**, Av. Graça Aranha, 57/12.º andar. Hoje, às 20h.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ISRAEL — Concerto sob a regência do maestro Zubin Mehta. No programa: Josef Tal (**Sinfonia N.º 2, Allegro, Andante Contabile, Rondó**), Brahms (**Concerto Duplo em Lá Menor, Allegro, Andante e Vivace non Troppo**), Dvorak (**Sinfonia N.º 7, Allegro Maestoso, Poco Adagio, Scherzo Vivace e Allegro**). Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal.**

ARTUR MOREIRA LIMA — Recital de piano. No programa: **Sonata em Si Menor**, de Liszt, e **24 Prelúdios**, de Chopin. No **Auditório do DER**, Av. Presidente Vargas, 1 100/13.º andar. Amanhã, às 21h. Entrada franca.

8.º CONCERTO DA SÉRIE A — VESPERAL — Com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Peter Eros, e tendo como solista o violinista Zvi Zeitlin. No programa: **Abertura the Hebrides, Opus 26-A Gruta de Fingal**, de Mendelssohn, **Concerto para Violino e Orquestra** (em comemoração ao 125.º aniversário de falecimento do compositor), de Mendelssohn, e **Sinfonia N.º 6, Patética**, de Tchaikovsky. No **Teatro Municipal, sábado**, às 16h30m.

BARBOSA LIMA — Recital de violão, apresentando obras de Harris, Scarlatti, Haydn, Bach e outros. No **Salão Leopoldo Miguez (Escola de Música)**, sábado, às 21h.

CORAL ECO E LITTLE SINGERS — Recital promovido pelo Instituto Cultural Brasil-Japão. Regência de Teruo Yoshida, com Humberto Kawai ao piano. Sábado, às 16h, na **Associação Cristã de Moços**, Rua da Lapa, 86.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — Com a participação da Orquestra Sinfônica Nacional. No **Teatro Municipal**, domingo, às 10h. Entrada franca.

RECITAL — De Eliane Sampaio e Jodacil Damasceno, apresentando Modinhas Brasileiras do Período Colonial e do Império. No **Parque da Cidade**, domingo, às 11h.

BANDA ANTIQUA — Recital com o programa: **Frottolas, Baladas Elisabetanas, Baladas Shakespeareanas** e outras obras do século XVIII. Domingo, às 17h no **Teatro Artur Azevedo** (Rua Vítor Alves, Campo Grande), Entrada franca.

PANTALONAS UNISSEX — De brim acamurçado, em várias cores, da marca Fjord. O preço é Cr$ 45,00 na Demalha: Rua Senhor dos Passos, 153.

CORTINAS DE ENROLAR — **Novo lançamento: cortinas em fibra de vidro para cozinhas e banheiros é de ramê plastificado para salas e ambientes externos. São da Store. Informações pelo telefone 287-0836, com Marcos.**

TRICÔ — Aulas completas dadas por D. Neusa Fragoso, na Lojinha do Tricô. Rua General Roca, 913 — sala 504, na Tijuca. Telefones: 224-7035 e 248-6493.

ROUPAS TACHEADAS — **Jaquetas de brim com tachas, por Cr$ 150,00, e pantalonas iguais, por Cr$ 60,00. Na Pavana Bizarra: Shopping Center de Copacabana, loja 100.**

BERLOQUES PARA CORRENTE — Patas de lagosta, pedras africanas, dentes de lobo, unhas de preguiça, patas de guaiamu, todos incrustados em prata, para enfeitar colares. Preços a partir de Cr$ 16,00. Na Da Marta: Rua Visconde de Pirajá, 11, loja 3.

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL — **O CESA — Centro Especializado em Selecionamento e Agenciamento — faz testes visando orientar jovens para futuras profissões, seguindo a atual reforma do ensino. Informações: Av. Rio Branco, 173, grupo 1802. Telefone 252-4455.**

BANHOS DE TRATAMENTO — Banhos de sauna e vapor, com assinatura de 10 sessões a Cr$ 150,00; de parafina mineral a mesma assinatura sai por Cr$ 350,00. Na Academia de Beleza Ipanema: Rua Prudente de Morais, 619. Telefone: 227-9109.

LOJA DO DR. SCHOLL — **Foi inaugurada mais uma loja, especializada no tratamento dos pés. Rua Uranos, 1211-A, em Ramos.**

LIQUIDAÇÃO — Conjuntos de saia pregueada e jaqueta de lã, importados, por Cr$ 200,00. Na Jean et Marie: Rua Visconde de Pirajá, 437.

FRUTAS CRISTALIZADAS — **Em caixas importadas do México, marca Ibéria, por Cr$ 16,00. Na Confeitaria Colombo de Copacabana: Rua Barão de Ipanema, esquina com Av. Copacabana.**

O PRATO PARA O FIM DE SEMANA

LAGOSTA COM BATATA-DOCE

Uma lagosta, sal, limão, 1kg de batata-doce, 6 tomates sem peles e sem sementes, 1 xícara (chá) de azeite de oliva, 2 cebolas picadinhas, 2 dentes de alho, 200g de azeitonas pretas (sem caroços), 4 ovos cozidos, 1 colher (sopa) de margarina, salsa, cebolinha, queijo parmesão o quanto baste.

Levar ao fogo uma panela com água e sal, juntar a lagosta e deixar cozinhar por 25 minutos. Retirar toda a carne, quando estiver cozida, cortando-a em pequenos pedaços. Refogar todos os temperos no azeite e margarina, juntando um pouco de água. Retirar do fogo e passar pelo liquidificador, para obter um molho. Cozinhar as batatas com casca, descascar e deixar esfriar, cortando-as em rodelas de pouca espessura. Utilizar panelas de barro vidrado, esfregando cada uma por dentro com alho. Arrumar, no fundo de cada uma, uma camada de lagosta, uma de batata-doce, uma de azeitonas, e regar com bastante molho. Polvilhar fartamente com parmesão, tampar as panelas e levar ao forno pré-aquecido durante aproximadamente 20 minutos. Quando estiverem gratinadas, colocar os ovos cozidos e picados por cima. Servir nas próprias panelinhas, acompanhada de arroz branco.

RUTH MARIA

COMPLETO

Chega hoje ao Rio o Grand Ballet Classique de France — com 40 figuras lideradas por Liane Daydé (foto) — que se apresentará amanhã e sábado, às 21h, e domingo, às 16h, no Teatro Municipal do Rio, seguindo dia 24 para uma tournée pelo Brasil. No dia 25 a companhia estará em Salvador, dia 29 em Recife, dia 3 de outubro em Belo Horizonte, dia 12 em São Paulo e finalmente dia 21 de outubro em Porto Alegre, onde se encerra sua temporada

"Show"

TEATRO

QUINTETO VIOLADO — Com Sando (flauta), Marcelo (violão), Fernando (viola), Luciano (percussão) e Tonho (contrabaixo). No **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88. . . . . 227-1083). Hoje, às 21h. Preço: Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes).

CHICLETES COM BANANA — **Show** com Jackson do Pandeiro, Carmem Costa e João do Vale. De 4a. a dom., às 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h. Ingresso a Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00. No **Teatro Opinião** (Rua Siqueira Campos, 143 — 235-2119). Poucos dias.

MISTO QUENTE — Com Agildo Ribeiro, Valéria e Pedrinho Mattar. Dir. Augusto César Vanucci. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724), 3a. a 5a., às 21h30m, 6a. e sáb. às 2h30m e 22h30m. dom., às 18h e 21h30m.

RODA DE SAMBA — Com Lelé da Cuca, Balalaica (da Mangueira), e Paulo Chaveco. **Teatro Glauce Rocha**, Praia de Botafogo, 522. Todas as segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE COM CHICO ANÍSIO — **Show** com Chico Anísio, participação do conjunto Tempo-7. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Arnaud Rodrigues, Arapuã, J. Rui e outros. Direção de Osvaldo Loureiro. Direção musical de Severino Filho **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 (227-6686). 4a., 5a. e 6a., 21h30m, sáb., 22h30m, dom., 20h30m.

NOITADA DE SAMBA — Com Clementina de Jesus, Nélson Cavaquinho, Conjunto Nosso Samba, Roberto Ribeiro. Serviço de bar com pratos típicos a Cr$ 5,00. Todas as segundas-feiras, às 21h30m. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

CASAS NOTURNAS

NARA LEÃO — Direção de Tarso de Castro, com o conjunto de Luís Carlos Vinhas e Rosinha de Valença. No **Flag**, Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0735).

EVALDO GOUVEIA — Com Bárbara Mell e o piano de Válter Gonçalves. No **Scoth Bar**, Rua Fernando Mendes 28 (256-7337).

CÉLIA REIS — Todas as noites no **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

RODA DE SAMBA — **Show** com passistas e ritmistas. O **Abará**, Rua Ubaldino do Amaral, 53 (252-5634).

SHOW — Com Cláudio Cavalcanti e Waleska, de 3a. a domingo, à meia-noite. Dir. de Roberto Menescal. Na **Fossa Nova**, Av. Atlantica, 4 206. **Couvert** artístico: Cr$ 20,00.

PAULINHO DA VIOLA — Com o conjunto de Elton Medeiros de 5a. e dom. Diariamente, **shows** com o pianista Julinho, a sambista Cláudia Regina, o cantor Juan Daniel (tangos e boleros), o seresteiro Ronnie Ferreira e os conjuntos Gilberto Lima Trio e GM-7. Na **Churrascaria Gargalo** (Shopping Center do Méier). **Couvert**: Cr$ 15,00.

FURACÕES DA BAHIA — **Show** do grupo folclórico Olodumaré, com 60 figuras em cena e participação especial do cantor Tobias. Direção de Evaldo Carneiro. Apresentação às 3as., 4as., 5as. e dom., às 22h. 6as. e sáb. às 23h. No **Canecão**, Av. Venceslau Brás n.º 215 (246-0617 e 246-7188). Até o dia 24 de setembro.

SÍLVIO CALDAS — Todas as sextas e sábados, no **Bigode do Meu Tio**, Rua Teodoro da Silva 668 . . . . (238-0267). Até o dia 30 de setembro.

LENA RIOS — **Show** da cantora com a participação da dupla Adolfo e Kyria e do conjunto Os Brasões. De 3a. a domingo, às 23h30m. Sem **couvert** artístico. No **Boate Click**, Av. Atlantica, 3 056.

ROSE — Restaurante aberto 24h por dia, apresenta um **show**, a partir das 20h30m, com o seresteiro Alberto Sodré e o pianista Malta. Av. Copacabana n.º 80 (235-3782).

ZÉ MARIA — Diariamente, com seu piano. No **Forno e Fogão**, Rua Sousa Lima, 48 (287-4212).

DARCI VILA VERDE — Em curta temporada no **Monsieur Pujol**, Rua Aníbal de Mendonça, 36 (287-0105).

CY MANIFOLD — Em **show** de samba com os conjuntos Samba Show e Os Grilos. No **Rincão Gaúcho**, Rua Marquês de Valença, 83 (264-6659).

ESCOLAS DE SAMBA — **Show** com a participação de várias alas de escolas de samba e de diversos artistas. Às 24h, de 3a., 4a., 5a e dom., 6a. e sáb. às 23h e 1h da madrugada. No **Sambão**, Rua Constante Ramos, 140 (237-5368). Estacionamento na Pompeu Loureiro. **Couvert** de Cr$ 20,00 sem consumação.

CLÁUDIA FERREIRA — **Show** de fados e canções, com a participação do pianista Hiram Trindade. **Adega da Évora**, Rua Santa Clara, 292 (237-4210).

ONE, TWO, THREE... SAMBA — **Show** com Sílvio Aleixo, Alcione, Sandra Mara, Samba-4, African Girls e Loretti Trio. Diariamente às . . . 22h30m e 1h, no **Katacombe**, Av. Copacabana, 1 241 (267-2735).

ZIRIGUIDUM OI N.º 2 — **Show** de samba com Sargentelli e passistas. Às 22h, na **Sucata**, Av. Borges de Medeiros, Lagoa. Reservas: . . . . . 227-3589 e 227-6686.

LUCIENE FRANCO — Em **show** com a participação do cantor Hélio Justo, Luís Eugênio, da **stripteaser** Beth Bergen e o conjunto Lolly Pops. Diariamente, às 23h, no **Nova Capela**, Av. Mem de Sá, 96 — 1.º andar — 252-6228 e 222-3493.

ALDA PINTO BASTOS — Tocando órgão e cantando. Todas as noites, no Salão Nobre do **Castelo da Lagoa**. Av. Epitácio Pessoa, 1 560. Sem **couvert** artístico.

ADÉLIA PEDROSA — Antônio Campos e Maria Alcina. No **Lisboa à Noite**, Rua 5 de Julho 312 . . . . (257-8339).

D'ANGELO — Com as gêmeas Célia e Celma. Dir. artística de D'Angelo. Na **Churrascaria Tijucana**, Rua Marquês de Valença, 74 (228-8870). Aberto diariamente para almoço e jantar. Aos domingos, almoço com **show** para crianças, com o palhaço Chiquinho.

AS VIRGENS DA BARRA — Dirigido por Carlos Machado. Texto de Meira Guimarães e Carlos Machado. Com Amandio, Sílvia Martins, Marisa Sommer, Sandra Mara, Tina Louise e Carlos Leite. Na **Boate Macumba** Barra da Tijuca. (399-1368).

NUMBER ONE — De 2a. a 5a., **show** com Baby Consuelo e os Novos Baianos. Diariamente, Osmar Milito e o Quarteto Forma, organista Emi de Oliveira. R. Maria Quitéria, 19 (267-2231).

GRICHA BANK — Seu piano e seu conjunto tocando para ouvir, jantar e dançar. Com as vozes de Glorinha Magalhães e Wermer Griessmann. No **Alt Berlin**, Rua Visconde de Pirajá 22 (287-0302). Aberto aos sáb. e dom., também para almoço.

SAMBRASAS — De 2a. a sábado, **show** de mulatas com os conjuntos Samba Quatro e Válter Amaral. Dir. de Maurício de Paiva. Na **Churrascaria Las Brasas**, Rua Humaitá, 110. Sem **couvert** artístico.

PLAZA — Às 2as. e 6as., **Noites de Tangos e Boleros**, com Sidnei Más. Às 4as., **Sambas e Serestas**, com Itamar Dias. Às 5as., a cantora Carmem Costa. Aos sábados, o **Show Milionário**, de Sidnei Bondim. Aos domingos, **Uma Rosa e um Violão**, com Rose Valentim e Carlos Odilon. Sem consumação mínima. Av. Prado Júnior, 258 (257-6132).

VICENTÃO — Vadinho e seu conjunto apresentam um **show** com música para dançar, todas as 5as., 6as. e sábados. Sem **couvert** artístico. Na **Churrascaria Vicentão**, Rua Conde de Bonfim, 485 (258-7091).

SAMBA E SERESTA — **Show** variado com Célia Paiva, o **crooner** Juraci, Ubirajara e seu conjunto, e Mário Alves. No **Garrafão de Ramos**, Rua Uranos, 1 243 (230-2959).

Revista

É DE MULHER QUE EU GOSTO — De José Sampaio e Álvaro Marzulo. Com Tania Porto, Carvalinho, Manulo e Badu. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33. Diariamente, às 20h.

QUANTO MAIS PU...RA, MELHOR — Comédia com Ronny Cócegas, Zélia Martins, Miroslava, Renato Alves e outros. Coreografia de Denis Duarte. No **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51. Diariamente, às 21h.

DAQUILO QUE VOCÊ GOSTA — Com Tutuca, Nélia Paula, chacretes e a participação de Jerry de Marzo. No **Teatro Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (227-7581). De 3a. a sábado, às 18h15m, 20h e 22h. Dom. às 19h15m e 21h15m.

Hoje na RÁDIO JORNAL DO BRASIL

(ZYD-66, 940 KHZ AM)

Música Contemporanea (15h) hoje apresenta Hot Tuna (**True Religion, 99 Year Blues Let us Get Together Right Down Here, Keep on Truckin**), Tir Na Nog (**Our Love Will Not Decay, The Tale of Tir Na Nog, Looking up**), If (**What Did I Say about the Box Jack, Waterfall**) e John Mayall (**Home Again, Travelling, Prisons on the Road, Got to Be This Way**).

Primeira Classe (22h) — Hoje apresenta: **Andante-Allegro do Concerto para Piano nº 3**, de Prokofiev — **Prestissimo do Concerto Opus 1 nº 14**, de Marcello. — **Tocata nº 7**, de Rossi. — **Siciliana da Suite de Árias Antigas**, de Respighi. — **O Aprendiz de Feiticeiro**, de Paul Dukas. — **El Amor Brujo**, de Falla.

Noturno (23h) — Hoje apresenta: Teste Musical JB.

Noticiários completos (de segunda a sexta), às 7h30m (sábados e domingos às 8h30m), 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h25m.

Notícias importantes a qualquer momento. Cobertura da Bolsa (de segunda a sexta) às 10h30m abertura; 15h45m fechamento; 18h55m resumo.

Cobertura esportiva: aos sábados e domingos, às 20h. Noticiário esportivo. Diariamente de 6h da manhã até 2h30m da madrugada: música modulada com intervalos informativos.

Transmissão em FM (99,7 MHz) em fase experimental: diariamente entre 14h e 16h e 19h e 23h.

Correspondência para **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**, Avenida Rio Branco, 110/112—5º andar. 940 KHz. Mais música e informação.

"Ballet"

GRAND BALLET CLASSIQUE DE FRANCE (ex-Marquês de Cuevas) — Com 40 figuras, sob a direção de Claude Giraud. Entre os bailarinos convidados estão Liane Daidé, Jeannete Jacquet, Sabine Salle, Viktor Rona, da Ópera de Budapeste, Krasimira Koldanova e Bisser Dyanov, da Ópera de Sofia, Titus Ponsar e Jano Sprlak-Puk, da Ópera de Praga, o iugoslavo Milenko Banovic e a húngara Evelyn Teri. No **Teatro Municipal**. Amanhã e sábado, às 21h, e domingo, às 16h.

Artes plásticas

VÍTOR DÉCIO GERHARD — Maquetes de néon. Na **Galeria Soarte**. Rua Venancio Flores, 125. De 2a. a 6a., das 9h às 22h.

IZRAEL SZÁINBRUM — Pinturas. Na **Galeria Celina**, Rua Teixeira de Melo, 37-A. 3a., 5a. e 6a., das 9h às 19h. **Sáb**., das 9h às 13h. Dom. não abre. Até o dia 28 de setembro.

NINITA — Pinturas. No **Studius Galeria de Arte**, Rua das Laranjeiras. 498. De 2a. a sábado, das 17h às 23h. Dom. não abre. Até o dia 24 de setembro.

JOSAEL — Pinturas. Na **Nono Andar Galeria de Arte**, Rua Barata Ribeiro, 774/sala905. De 2a. a 6a., das 10h às 21h. Sáb. das 10h às 13h. Até o dia 25 de setembro.

ROSINA BECKER DO VALE — Pinturas. Na **Galeria Marte 21**, Rua Farme de Amoedo, 76. De 2a. a sáb., das 16h às 22h.

BETHY GIUDICE — Gravuras. Na **Galeria do Banco Andrade Arnaud**, Rua Figueiredo Magalhães, 263. 2a. 4a., 5a. das 9h às 18h. 3a. e 6a., das 9h às 22h. Até o dia 29 de setembro.

JOSÉ LIMA — Desenhos. Na **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 2.º andar. De 2a. a 6a. das 16h às 22h. Sáb. e dom. não abre.

NEWTON RESENDE — Desenhos com colagens e pranchas a óleo. Na **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h. Dom. não abre. Até o dia 23.

COLETIVA — Gravuras de Ana Letícia, Vera Bocaiúva Mindlin, Edite Bering e Teresa Miranda. **Galeria Grupo-B**, Rua das Palmeiras, 19. De 3a. a 6a., das 14h às 22h. 2a. das 14h às 19h. Sáb. das 10h às 13h. Dom. não abre. Até o dia 22.

LAN — Exposição de charges e caricaturas. No **Centro Lume**, Av. Delfim Moreira, 54.

SALVADOR DALI — Exposição de litografias. **Centro de Pesquisas de Arte**, Rua Paul Redfern, 48. Até o dia 29.

CARLOS LEÃO — Pinturas. Na **Galeria Chica da Silva**, Av. Copacabana, 1 146. De 2a. a sáb., das 10h às 22h. Dom. não abre. Até sábado.

VILMA LACERDA — Pinturas. No **Museu da Cidade**, Estrada de Santa Marinha s/n.º, Gávea. Aberto de 3a. a dom., das 11h às 17h. Até o dia 4 de outubro.

ELSA O. S. — Pintura ingênua. Na **Galeria da Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54. De 2a. a 6a., das 9h às 21h. Sábados, das 15h às 20h. Domingo não abre.

KENNEDY BAHIA — Tapeçarias. No **Iate Clube do Rio de Janeiro**, Av. Pasteur, s/n.º

DANIELLE KISSENPFENNIG — Pinturas. Na **Galeria Soarte**, Rua Gen. Venancio Flores, 125. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Sáb., das 16h às 22h.

MARCOS RIBEIRO — Talhas e gravuras. Na **Comunidade Artística de Santa Teresa** (CAST), Av. Alm. Alexandrino, 3 226.

JEAN-CLAUDE ECHARD — Pinturas. No **Salão da Aliança Francesa do Centro**, Av. Presidente Antônio Carlos, 58. De 2a. a 6a., das 8h às 21h.

HAYDÉE LAGOMARSINO — Pinturas com motivos do Brasil. No **Museu da Imagem e do Som**, Praça Mal. Ancora n.º 1. De 2a. a 6a., de 9 às 17h. Sáb. e dom. não abre.

MOSTRA DE ARTE DE VANGUARDA — Com a participação de Adilson Faria, José Paulo Fonseca, Álvaro, Antônio Olimpio e outros. No **Clube Sírio e Libanês** (Rua Marquês de Olinda, 38).

ABELARDO ZALUAR — Pinturas. Na **Galeria Copacabana Palace**, Av. Atlantica, 1 702, loja 7. De 2a. a sáb., das 9h às 22h. Dom. não abre. Até o dia 24.

GLORINHA GARCEZ — Tapeçarias. Na **Livraria Hachette**, Rua Décio Vilares, 278. De 2a. a sábado, de 9h às 21h. Domingo não abre. Até amanhã.

JORGE EDUARDO — Exposição de desenhos na **Galeria Oca**, Rua Jangadeiros, 14-C.

CINCO MOMENTOS — Exposição dos desenhistas Adriano d'Aquino, Antony More, Fernando Guerra, Germano Blum, Tancredo de Araújo. Na **Picola Galeria**, Av. Copacabana 919, subsolo.

DO CARMO FORTES — Pintura ingênua. Na **Galeria Gead**, Rua Siqueira Campos, 18-A.

Televisão

Um filme de primeira categoria, **A Grande Chantagem**, é o programa de hoje (22h) na Rio. Um astro de Hollywood, prisioneiro de um contrato, é a figura central desse amargo e violento libelo contra a tirania de um **big shot** da indústria cinematográfica. Realizado na melhor fase de Robert Aldrich, **A Grande Chantagem** reúne em seu elenco Jack Palance, Shelley Winters, Ida Lupino e Rod Steiger. Por coincidência, teremos na Tupi (23h 15m) um outro filme dirigido por Robert Aldrich: **O Vôo do Fênix**, com James Stewart, Ernest Borgnine e Peter Finch.

VALÉRIO ANDRADE

CANAL 4

9h30m: **Artigo 99**. 10h: **Aula de Francês**. 10h15m: **Aula de Inglês**. 10h30m: **Cisco Kid**. 11h: **Aquanautas**. 12h: **Homem-Aranha**. 12h30m: **Bicho do Mato** (reprise). 13h: **Hoje**. 13h30m: **O Primeiro Amor** (reprise). 14h: **Sessão das Duas**, o filme **Robin Hood e os Piratas**, com Lex Baxter. 16h: **Túnel do Tempo**. 17h: **Bip-Bip Show**. 17h30m: **Família Dó-Ré-Mi**. 18h: **Bicho do Mato**. 18h45m: **Papo Firme**. 19h: **O Primeiro Amor**. 19h41m: **João Saldanha**. 19h45m: **Jornal Nacional** (a cores). 20h05m: **Selva de Pedra**. 21h: **Sessão de Cinema** (a ser anunciado). 22h: **O Bofe**. 22h40m: **Jornal Internacional** (a cores). 23h: **Mod Squad** (a cores), o filme **O Terço**. 24h: **Sessão Coruja**, o filme **Todos Apaixonados**, com Mascello Mastroianni e Jacqueline Sassard.

CANAL 6

10h15m: **TV Educativa**. 10h50m: **Nossa Filha Gabriela**. 11h30m: **Ultra Seven**. 12h: **Flintstones** (a cores). 12h30m: **O Manda-Chuva** (a cores). 13h: **Rede Nacional de Notícias** (edição vespertina). 13h30m: **Filme**. 15h: **Clube do Capitão Aza**, com os filmes: **Nós e o Fantasma**, **Pernalonga**, **Jeannie é um Gênio**, **A Feiticeira**. 17h15m: **O Preço de um Homem**. 18h: **O Signo da Esperança**. 18h45m: **Na Idade do Lobo**. 19h30m: **Rede Nacional de Notícias** (edição nacional — a cores). 19h 50m: **Tom e Jerry** (a cores). 20h: **Bel-Ami**. 20h30m: **Cidinha em Ação**. 21h30m: **Tempo de Viver**. 22h15m: **Os Violentos** (a cores). 23h15m: **Longa-Metragem**, filme **O Vôo do Phenix**, com Peter Finch e Dan Dureya. 0h45m: **Longa-Metragem**, filme **Sansão Contra o Sheik**, com Edy Fury e Erno Crisa.

CANAL 13

13h05m: **TV Educativa**. 13h35m: **Aula de Francês** (a cores). 13h45m: **Pingo de Gente**. 14h15m: **Perdidos no Espaço**. 15h15m: **Os Dois Trapalhões**. 15h40m: **Histórias do Velho Oeste**. 16h05m: **Os Monstros**. 16h 30m: **O Mundo Colorido do Carequinha**, com os filmes: 16h31m: **Shazzan**, 16h55m: **Corrida Maluca**, 17h20m **Os Monstros Camaradas**, 17h45m: **Batman** (a cores). 18h10m: **Nanny** (a cores). 18h35m: **Honesto Trapalhão**. 19h: **Sol Amarelo**. 19h 30m: **Repórter Rei**. 19h45m: **Rio Dá Samba**. 19h50m: **Bonanza** (a cores). 2h45m: **A Tempo Não Apaga**. 21h 10m: **Combate** (a cores). 22h10m: **Cinema de Milhões**, filme: **A Grande Chantagem**, com Jack Palance e Shelley Winters. 0h30m: **Os Campeões**.

Exposições

ARTESANATO TRADICIONAL DA ÍNDIA — Promoção da Embaixada Índia. Paralelamente à exposição, serão exibidos pela Cinemateca do MAM, filmes indianos de longa e curta-metragens. Os objetos expostos estão à venda. No **Museu de Arte Moderna**. De 3a. a domingo, das 14h às 19h. Domingo, entrada franca. Até o dia 28.

ARTE FOTOGRÁFICA — Trabalhos de Roberto Silva Maciel e José Antônio Rodrigues Vidal Jr. Na **Biblioteca Regional de Copacabana**, Av. Copacabana, 702-B, 3.º e 4.º andares.

A PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA — Exposição de retratos, obras e documentos históricos. No **Arquivo Nacional**, Praça da República, 26. De 2a. a 6a., aberta das 9h às 18h.

TRÍPLICE EXPOSIÇÃO — De 600 títulos de livros de bolso, 250 títulos de livros infantis franceses e brasileiros e 140 medalhas da Casa da Moeda de Paris. Na **Biblioteca da Maison de France**, Av. Antônio Carlos, 58/11.º andar, das 9h às 19h. Até o dia 22.

Marcada para o dia 22, às 21h, no Pavilhão de São Cristóvão, a abertura do I Salão da Moda e Habitação, uma promoção da Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo da GB. 117 stands — 47 para o setor de Moda e 70 para o de Habitação, separados por um jardim tropical — ocuparão parte dos 33 mil metros quadrados do Pavilhão, juntamente com um restaurante de luxo, uma churrascaria popular, uma lanchonete e uma agência bancária.

MODA

No setor de Moda haverá desfiles diários para o lançamento dos novos modelos da Linha Industrial criados pelas principais indústrias têxteis, confecções e figurinistas brasileiros. De 3a a 6a eles se realizarão das 20h às 23h e, aos sábados e domingos, das 16h às 23h, ininterruptamente. A Internacional Dateline Collection V — 1973, de Zuzu Angel, será apresentada nos dias 23 e 30 de stembro e 1 e 14 de outubro, às 21h.

HABITAÇÃO

Este setor estará lançando as últimas novidades em eletrodomésticos, casas pré-fabricadas, televisores a cores de menores polegadas, azulejos, parquets e papéis de paredes em novos padrões, ceramicas, móveis e estofados.

O Salão estará aberto até o dia 15 de outubro, nos seguintes horários: de terça a sexta-feira, das 18h às 24h, e sábados e domingos, das 16h às 24h. O ingresso custará Cr$ 4,00.

Leilão

ACQUARIUS — Entre as 400 peças que serão leiloadas destacam-se pinturas a óleo de Portinari, Segall, Di Cavalcanti, Pancetti e outros. O leilão está a cargo de Horácio Ernani Melo. Hoje, na **Casa dos Leilões** (Rua Barão da Torre, 220). A partir das 21h.

SOLAR DO BARRETO — Mobiliário estrangeiro e colonial brasileiro, porcelana da Companhia das Índias, Saxe e Limoges, quadros de pintores nacionais e estrangeiros, além de inúmeras outras peças. Diariamente, até terça-feira, a partir das 20h30m. **Solar do Barreto**, Rua Soares Cabral, 82 — Laranjeiras.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Com peças relacionadas à História do Rio de Janeiro. No Parque da Cidade, Estrada Santa Marinha (247-0359). De segunda a sexta-feira, das 13h às 17h, sáb. e dom., das 9h30m às 17h30m.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Com valiosas peças da nossa História, com a carruagem imperial, trono de D. Pedro II, etc. Na Praça Marechal Ancora (224-0933). De terça a sexta-feira, das 12h às 17h30m, sáb., dom. e feriados, das 14h às 17h30m.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentos sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em óperas e peças. Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Avenida Rio Branco (222-2835). De segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Com objetos relacionados à História da República, como a condecoração de Deodoro, etc. Rua do Catete, 153 (225-4302). De terça a sexta-feira, das 12h30m às 17h30m, aos sáb., dom. e feriados, das 15h às 18h. Guias para acompanhar as visitas. (225-7662).

MUSEU DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL — Av. Pasteur, 404 (236-0309). De segunda a sexta, das 9h às 11h30m e das 13h às 17h30m.

MUSEU DAS ARTES E TRADIÇÕES POPULARES — Parque do Flamengo, Av. Rui Barbosa (245-1195). De terça a domingo, das 12h às 17h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Av. Presidente Vargas, 328/16.º andar. De segunda a sexta-feira, das 9h30m às 17h30m.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Galeria Nacional e Estrangeira de Pinturas. Na Avenida Rio Branco, 199 (232-3470). De terça a sexta-feira, das 12h às 21h, sáb. e dom. das 15h às 18h. Visitas guiadas de terça a sexta-feira, das 15h às 17h. A peça do mês que está sendo exposta é escultura **Tiradentes**, em bronze de Décio Vilares.

CASA DE RUI BARBOSA — Exposição permanente com os móveis, roupas, livros e carruagens que pertenceram a Rui Barbosa. Rua São Clemente, 134 (246-5293). De 3a. a domingo, das 14h às 21h.

MUSEU DO PORTO — Documentos históricos e fotografias ligadas ao Porto do Rio de Janeiro. Na parte da manhã, visitas guiadas com condução grátis para escolares. Diariamente, das 13h às 17h, sábados, domingos e feriados, das 14 às 17h.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição do acervo e biblioteca, com livros de artes plásticas, cinema e teatro. Avenida Beira-Mar. Aberto de terça a sábado, das 12h às 19h. Aos domingos, das 14h às 19h, com entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Fundado em 1818 por D. João V. Tem uma seção de Paleontologia e uma importante coleção de múmias na seção de Antropologia. De 3a. a domingo, das 12h às 16h30m. Segundas e feriados não abre. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão (287-7010).

CHÁCARA DO CÉU — Pertencente à Fundação Raimundo Castro Maia. Possui 357 obras de arte brasileiras e estrangeiras, entre quadros, estátuas, ceramica, luminária e prataria. Na Rua Murtinho Nobre, 93. De 3a. a sábado, das 14h às 17h. Domingo das 11h às 17h.

MUSEU BOTANICO KUHLMANN — Construido nos fundos do Jardim Botanico em 1800, a antiga Casa dos Pilões e ex-moradia de João Geraldo Kuhlmann é a atual sede do Museu. Aí podem ser vistos objetos pessoais do cientista, seus instrumentos de trabalho, suas coleções e os resultados de suas pesquisas. Na Rua Jardim Botanico n.º 1 008. De 2a. a 6a., das 9h às 17h.

MUSEU DO ÍNDIO — Exposição de várias áreas culturais indígenas. Trabalhos das tribos do Xingu, Pindaré, Norte da Amazônia e Nordeste. Diariamente, das 11h30m às 17h. Rua Mata Machado, 127 (228-5806).

MUSEU DA FAZENDA FEDERAL — Objetos e documentos sobre o desenvolvimento da administração tributária no Brasil, no Palácio da Fazenda, Avenida Presidente Antônio Carlos, 375, sobreloja, setor A. Aberto de 2a. a 6a.-feira, das 11h às 17h.

Planetário

NOSSO SATÉLITE NATURAL — A LUA — Aspectos do satélite natural da Terra e viagem simulada até a Lua. Sessões públicas aos sábados, domingos e feriados, às 16h, 17h30m, 19h, 20h30m e 22h. Sessões Escolares de 3a. a 6a. às 14h, 15h e 16h. Rua Padre Leonel, junto à PUC (267-6230 e 267-3520). Preço único: Cr$ 2,00. Durante o mês de setembro, apresentação de um audiovisual sobre vultos da Independência do Brasil, nos intervalos das sessões.

Parques e Jardins

PARQUE LAJE — Com uma grande mansão, sede do Instituto de Belas-Artes, florestas, grutas, torreão, calabouço dos escravos, jardins, lagos, represas. Na Rua Jardim Botanico, 414, das 8h às 17h30m, exceto às segundas-feiras.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara do Elias, uma das mais belas residências da época que, ofertada a D. João VI, se tornou o Paço de São Cristóvão. Aí moraram D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje é sede do Museu Nacional e onde está localizado o Jardim Zoológico.

JARDIM ZOOLÓGICO — Várias espécies de animais da fauna mundial, especialmente da brasileira, africana e asiática. Grande coleção de aves e pássaros do Brasil. Na Quinta da Boa Vista diariamente, das 9h às 18h30m.

JARDIM BOTANICO — 40 mil plantas representando 3 mil espécies. A mais completa coleção de palmeiras do mundo e a **Palma Mater**, com 38,70m, plantada por D. João VI. Obras de arte e prédios históricos, como o da fábrica de pólvora fundada em 1808. Guias poliglotas para os visitantes estrangeiros. Rua Jardim **Botanico** 920, das 8h às 17h.

FLORESTA DA TIJUCA — Visita à Cascatinha, Açude da Solidão, Bom Retiro, Cascata Diamantina e Capela Mayrink, que tem no altar quatro painéis de Portinari.

VAMOS AO TEATRO

Teatro NO Hotel GLÓRIA RESERVAS 265-3436

PAULO GRACINDO GRACINDO JR.

O JOGO DO CRIME

Dir. e trad.: João Bethencourt.
Hoje, às 21 hs. — Rua do Russel, 632 — Fácil estacionamento

Gov. GB — SCDT — Dep. Cult. — Div. Teatro
FERNANDA MONTENEGRO em

O INTERROGATÓRIO

com Zanoni Ferrite, Roberto Frota e grande elenco. Prod.: Fernando Torres
SOMENTE 2 SEMANAS
TEMPORADA SUPER POPULAR
5,00 e 8,00
HOJE, ÀS 21 HS., NO TEATRO JOÃO CAETANO (Pça. Tiradentes) — Res.: 221-0305

Gov. Est. GB. — Secret. Educ. Cult. — Cons. Est. Cult. Com. Esp. Teatro
ÚLTIMAS SEMANAS
TEMPORADA POPULAR 12,00
ESQUINA PERIGOSA

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269/A — Res.: 287-0871
Stanton gosta de Olga, que gosta de Robert, que gosta de Betty, que já gostou de Stanton. E Frida e Gordon? Só mesmo vendo
ESQUINA PERIGOSA
de J. B. Priestley
Direção: Aurimar Rocha — Cenário: Carlos Perry
Figurinos de Fino Sport e Camille Boutique
Com Aurimar Rocha, Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Ivens Godinho, Rachel de Biase, Rita de Cássia e Wanda Critiskaya
Hoje, vesp. às 16 hs. e às 21,30 hs.

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
ESTHER TARCITANO (arrepiada do ano) apresenta a revista
"QUANTO MAIS PU...RA MELHOR"
de Luiz Cláudio A. Cury e Esther Tarcitano
com: ZÉLIA MARTINS, RONNY CÓCEGAS, MIROSLAVA (atração internacional), DEBORAH (Chacrete), KALU (a mulher pecado) e sensacionais STRIP-TEASES. VÁ CURTIR ESSA... BICHO! Hoje às 21,30 hs. — Reservas e informações: 236-6343

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
LARGO DA CARIOCA — TEL.: 222-5435
DOM QUIXOTE
ESTRÉIA DIA 19, ÀS 21,30 HS.

SILVA FILHO apresenta a revista chuchu-beleza
DAQUILO QUE VOCÊ GOSTA
De 3.ª a sáb.: 18,15, 20 e 22 hs. — Dom.: 19,15 e 21,15 hs. 50% desc. p/ estuds. em qualquer dia
com a estrelíssima NÉLIA PAULA, o impagável TUTUCA, a volta de Vera Regina e as atrações JERRY DI MARCO e MAGDA TELLES (vedete-revelação). 10 strip teases! Chacretes! Haroldetes! Silvetes! TEATRO CARLOS GOMES (Pça. Tiradentes). Tel.: 222-7581

4a., 5a. e 6a.-feira às 21,30 horas — Sáb.: 22,30 horas (sessão única) — Dom. às 20,30 horas

Gov. Est. GB. — SCDT — Dep. Cult. — Div. Teatro
CARLOS IMPERIAL apresenta
ZIEMBINSKY
em
CHECK-UP
Uma gargalhada de Paulo Pontes (O mesmo autor de "Um Edifício Chamado 200")
Com: Edson França, Neuza Amaral, Roberto Pirillo, Miriam Muller, José Maria Monteiro e Miguel Carrano. Direção de CECIL THIRÉ — Cenários de MIXEL. Hoje, às 21,30 hs. — TEATRO GLÁUCIO GILL
Res.: 237-7003

30 MIL JÁ APLAUDIRAM DE PÉ

"A responsabilidade de melhor informar aos meus leitores me obriga a afirmar: Larguem tudo e vejam o 200" — (Renato Sérgio — Manchete)
"Nunca vi sucesso igual em meus 15 anos de Teatro. O 200 é a maior comédia do Teatro Brasileiro" — (Raul Giudicelli — U.H.)
"Um Edifício Chamado 200 é sensacional. Nunca ri tanto em minha vida. Já vi 3 vezes e vou ver mais." Jorge Audi — (O Cruzeiro).
"O "200" é maravilhoso. É um espetáculo que dignifica o Teatro Brasileiro. Rir é a solução. " (Sérgio Bittencourt — O GLOBO).

AGORA TEM LUGAR PRÁ TODO MUNDO!!!
CARLOS IMPERIAL apresenta MILTON MORAES em
"UM EDIFÍCIO CHAMADO 200" Hoje, às 21,30 hs.
A super-gargalhada de Paulo Pontes.
Com: Tânia Scher e Vera Brahim — Dir.: José Renato
TEATRO CASA GRANDE — Av. Afranio de Melo Franco, 290
Informações: 227-6475
Desc. 50% p/ sócios do Flamengo c/ carteira atualizada

O.S.B.
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
TEATRO MUNICIPAL — Série A — 8.º Concerto
Sábado, 16 de setembro, às 16,30 hs.
PROGRAMA
MENDELSSOHN — Gruta de Fingal (abertura)
MENDELSSOHN — Concerto p/violino e orq. em mi menor
TCHAIKOVSKY — 6.ª Sinfonia (Patética).
SOLISTA:
ZVI ZEITLIN
REGENTE:
PETER EROS
Informações: 224-2895 e 222-5842

TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, 21,30 hs.
MISTO QUENTE
AGILDO x VALÉRIA
direção geral AUGUSTO CESAR VANNUCCI
uma Promoção TAP

Gov. Est. GB — Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
O TABLADO — Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botanico) Res.: 226-4555
UM TANGO ARGENTINO
de MARIA CLARA MACHADO
6as. E SÁBS. ÀS 21,30 HS. — DOMS. ÀS 18,30 HS.

Gov. Est. GB — SCDT — D.V. TEATRO
LEONARDO VILAR E VANDA LACERDA
TEMPORADA POPULAR: 10,00
AOS SÁBADOS 15,00

PANORAMA VISTO DA PONTE
Somente setembro
Imp. até 16 anos
no TEATRO GINÁSTICO — Res.: 221-4484 — Hoje, às 17 e 21 hs.

TEATRO SERRADOR apresenta
DERCY GONÇALVES
NA TRAGÉDIA SUPER-CÔMICA
"MARGINALIA" OS MARGINALIZADOS
DE ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA • DIR. FREDI KLEEMANN
ESTRÉIA HOJE, 5.ª-FEIRA, ÀS 21 HORAS — RES.: 232-8531 — Desconto 50% para estudantes até 25 anos

TEATRO PAIOL DE SÃO PAULO apresenta
MIRIAM MEHLER • PERRY SALLES
EM
ABELARDO e HELOÍSA
com FREGOLENTE — LOURDES MAYER
JORGE CHAIA — ÉRICO DE FREITAS
e ROSITA THOMAS LOPES à frente de 20 atores.
DIREÇÃO GERAL:
FLÁVIO RANGEL
11 MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO!
113 Figurinos — NINETTE VAN VUCHELEN
14 Cenários — GIANNI RATTO
Músicas de CARLOS LYRA
TEATRO COPACABANA
Tel.: 257-0881 (direto) e 257-1818 (Ramal Teatro)
HOJE, ÀS 17 E 21,15 HORAS

VAMOS À MÚSICA

O.S.B.
Teatro Municipal — 8.º concerto de assinatura — Série A
Sábado, dia 16, às 16,30 hs.
Programa: MENDELSSOHN — A Grupta de Fingal (abertura) e Concerto para violino e orquestra; TCHAIKOVSKY Sinfonia N.º 6 "Patética"
Solista: ZVI ZEITLIN, violino
Regente: PETER EROS
Ingressos à venda. — Inf.: 224-2895 e 222-5842

PARA CRIANÇAS

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Tur. — Dep. Cult. — Div. Teatro
TEATRO GLÁUCIO GILL
V FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL DO SESQUICENTENÁRIO
outubro § novembro
Distribuição do regulamento e inscrições abertas até 15 de setembro na Divisão de Teatro — R Riachuelo, 136 s/loja

BOITES & RESTAURANTES

GAÚCHA
ONDE É SERVIDA A MELHOR CARNE DO BRASIL.
AUTÊNTICA ATÉ NO NOME.
RUA DAS LARANJEIRAS, 114 TELEFONE/245-2665

A VOLTA DO SHOW PROIBIDO, TODOS OS DIAS.
Sábados, feijoada sexy c/ show de gogo-girls.

antes e depois... BARRIL 1800, a dica.

Vieira Souto, 110.
Novo ambiente, mais conforto.
Música ao vivo. E no Barril você já sabe: aniversariante não paga.

canecão
apresenta de 3.ª-feira à domingo 2 shows
FURACÕES DA BAHIA — grande elenco de 60 figuras. ★ Part. esp. do cantor TOBIAS. ★ Dir. Edvaldo Carneiro. ★ Coreog. Domingos Campos. ★ Dir. musical de José Prates. ★ SOMENTE ATÉ DIA 24! TOBIAS — grande show, sozinho, depois dos Furacões. ★ Acompanhamento de grande orquestra sob regência do maestro José Prates. ★ Às 3a., 4a., 5a. e domingos: 22 hs., 6a. e sábados: 23,30 hs. ★ Informações p/ tels.: 246-0617 e 246-7188.

NUMBER-ONE BAR E BOATE
apresenta de 2.ª à 5.ª à 1 hora da manhã:
NOVOS BAIANOS
além de Osmar Milito, Quarteto Number One, Emy Oliveira, Paulinho nas Tumbas e a inglesinha Sally Baldwin.
Aberto a partir das 21 horas.
Rua Maria Quitéria, 19 — Reservas: 267-2231

NUMBER-ONE BAR E BOATE
apresenta de 5a. à domingo, à 1 h da manhã
MARIA ALCINA
com Osmar Milito, Quarteto Number One, Emy Oliveira, Paulinho nas Tumbas e Sally Baldwin. — Diariamente. Direção musical de Severino Filho
Aberto a partir das 21 horas
Rua Maria Quitéria, 19 — Reservas: 267-2231

RESTAURANTE
PIANO — BAR
Com ZÉ MARIA
e seu PIANO BEM TEMPERADO
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — Tel.: 287-4212
Estacionamento fácil na Av. Atlantica e na própria Souza Lima.

SOL E MAR
O verdadeiro restaurante de especialidades do mar. ★ Cozinha Internacional. ★ Funciona diariamente para almoço e jantar até às 2 hs., planinho gostoso à noite
Amplo estacionamento. ★ 3 ambientes distintos.
AV. NESTOR MOREIRA, 11 — BOTAFOGO
Res.: 246-1529 — 266-5841 — 266-6079.

Abre das 15 às 20 hs. para drinques, c/ pista de dança sem couvert, nem consumação
Aos sábados, feijoada dançante a partir do meio-dia com GOGO-GIRLS
A melhor música • As mulheres mais lindas
O ambiente mais elegante
2 SHOWS DIFERENTES POR NOITE! Por apenas 1 Couvert de Cr$ 10,00
SEM CONSUMAÇÃO
Música ao vivo p/ dançar
Reservas: 237-6390
ERÓTIKA
Av. Prado Junior, 63-A • COPACABANA

CHURRASCARIA Las brasas
MAURICIO DE PAIVA apresenta às 22hs
SAMBRASAS
SEM COUVERT ARTÍSTICO
UM SHOW DE SAMBA
Música ao vivo para dançar.
R. HUMAITÁ, 110 — RES. 246-7858

MACUMBA
APRESENTA AS VIRGENS DA BARRA com AMÂNDIO, Sylvia Martins, Tina Louise, Marisa Sommer, Sandra Mara, as aquarianas e part. esp. do CARLOS LEITE.
Prod. CARLOS MACHADO
Impr. para menores de 21 anos.
Bar, restaurante e danças a partir das 20 hs. Show e 1/2 noite (6as. e sábs. à 1 da manhã). Folga: 2as.-feiras. Barra da Tijuca. Ar condicionado. Res.: 399-1368.

SUCATA apresenta Sargentelli
23.º MÊS SUCESSO!
e as MULATAS que não estão no mapa
ZIRIGUIDUM OI N.º 2
COUVERT Cr$ 24,00 TODOS OS DIAS
RESERVAS 227-3589 • 227-6686 e 267-5354 • ABERTO DESDE 21 HS

katakombe
ONE, TWO, THREE... SAMBA!
Com Sílvio Aleixo, Alcione, Sandra Mara, Samba-4, Afrikan Girls (Leda, Arlete, Regininha e Fátima) e Loretti Trio. ★ Figurinos de Isa Luzolli. ★ Direção de Sílvio Aleixo. ★ Produção de Luciano Luzolli. Diariamente às 22,30 e 1 h. da manhã. — AV. COPACABANA, 1241, loja G. ALASKA. Tel.: 267-2735.

RESTAURANTE DO HOTEL NACIONAL RIO
ÚLTIMO ANDAR
ONDE SE COME MELHOR NO RIO!
DIARIAMENTE ALMOÇO A PARTIR DO MEIO-DIA; JANTAR A PARTIR DAS 19 HS. AO SOM DOS CIGANOS ROMANTICOS.
Av. Niemeyer 769 • Inf. e reservas 399-0100 e 257-1950 (Hotel Excelsior)

SAMBA É MAIS SAMBA NO:
SAMBÃO
Sensacional SHOW com MONSUETO. Participação de várias alas de escola de SAMBA — Salão térreo, jantar dançante a partir das 19 horas, preços normais. — Sábados e domingos: almoço à partir das 11 horas. — Rua Constante Ramos, 140. — Reservas: 237-5368. — Est. na Pompeu Loureiro — ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO. QUARTA-FEIRA: estréia IVON CURI

Artista exclusiva da Philips
flag
últimos dias
NARA LEÃO
e mais: Rosinha de Valença e Luis Carlos Vinhas
R. Xavier da Silveira, 13 — Res.: 255-0735

COZINHA INTERNACIONAL — NOVO SERVIÇO DE CHURRASCO
A casa ideal para suas refeições no Centro
Almoço com música ao vivo — À noite, jantar com a excelente música do conjunto Esquema 4
Ambiente agradável e familiar
R. do Passeio, 70, ao lado do Plaza — Tel.: 242-0118

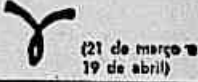
AOS SÁBADOS NO METRO BOAVISTA e METRO COPACABANA SESSÃO À MEIA-NOITE!

horóscopo

STARRY

Setembro começou com o Sol no 10.º grau de Virgem. No dia 22, o Sol entrará em Libra às 22h30m (G.T.M.) e no dia 30 estará no 8.º grau de Libra. A Lua cheia será no dia 23 de setembro.
Planeta regente: Mercúrio.
Elemento: Terra. Mutável. Negativo.
Partes do corpo: mãos, sistema nervoso, intestinos.
Metal: mercúrio.
Pedra Zodiacal: safira.
Cores: azul-cinzento.

HORÓSCOPO PARA HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 14 DE SETEMBRO DE 1972.

ÁRIES

(21 de março a 19 de abril)

Tenha cautela com esportes ou jogos perigosos. Dia impróprio para viagens. Seu sócio poderá fazer novas sugestões.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio)

Excelente dia para assuntos de família e do lar. Vênus lhe trará felicidade e lucros monetários.

GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)

Procure manter a paz em seu ambiente doméstico. Vênus, em esplêndido aspecto com Netuno, lhe oferecerá ótimas oportunidades.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)

Procure não criticar seus parentes. Possíveis novas idéias ajudarão a enfrentar seus problemas.

LEÃO

(23 de julho a 22 de agôsto)

Não dê início a nenhum projeto importante. Tenha paciência. Espere a ocasião adequada.

VIRGEM

(23 de agôsto a 22 de setembro)

Procure moderar sua crítica e sua impaciência. Cuidado com o que assinar.

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro)

Não acredite em promessas. Evite mexericos. Assuntos ligados à saúde exigirão sua atenção.

ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)

Mantenha seus assuntos financeiros longe do plano da amizade. Impróprio para o amor.

SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)

Evite acordos comerciais que talvez resultem em problemas legais posteriormente.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Você terá boas idéias novas. Evite pactos sigilosos. Cuidado com a correspondência.

AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Cuidado com palavras que poderão ser mal interpretadas. Examine o que assinar.

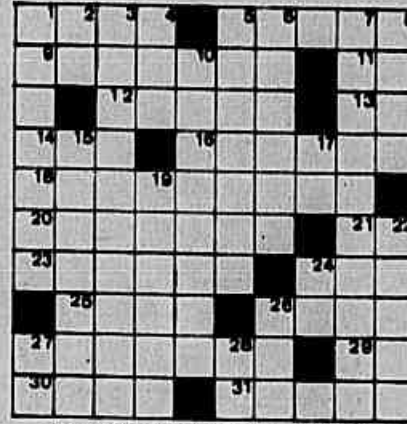
PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)

Sua saúde merece mais atenção. Possíveis distúrbios emocionais. Seja paciente e tolerante.

cruzadas / CARLOS DA SILVA

Horizontais: 1 — qualquer lugar ou objeto sobre o qual as pessoas ou animais se podem deitar; 5 — revolver a terra com enxada, sacho, etc.; 9 — que se podem usar; usuais; 11 — interjeição que exprime espanto, admiração; 12 — risonhos, alegres, contentes; 13 — desinência verbal característica do futuro do pretérito; 14 — certa aranha amazônica; 16 — latinos; romanos; 18 — causar dano a; deteriorar; 20 — relativa a sonhos; 21 — desinência tônica do infinito dos verbos da segunda conjugação; 23 — arraigo; infundo; firmo; 24 — designação genérica de toda a superfície destinada a produzir sustentação aerodinamica; 25 — indicação da época, ano, mês ou dia em que se deu ou vem a dar-se um fato; 26 — entidade fantástica, negrinho de uma só perna que, segundo a crença popular, persegue os viajantes ou lhes arma ciladas pelo caminho; 27 — reunião de cinco folhas de papel dobradas de maneira que cada folha constitui quatro laudas; 29 — energia adquirida por um eletrônio quando sobre ele atua uma diferença potencial de 1 volt; 30 — padrinhos; trunfos; 31 — cabo fixo no punho da escota onde se prendem os papafigos e as velas para as segurar do lado donde sopra o vento.

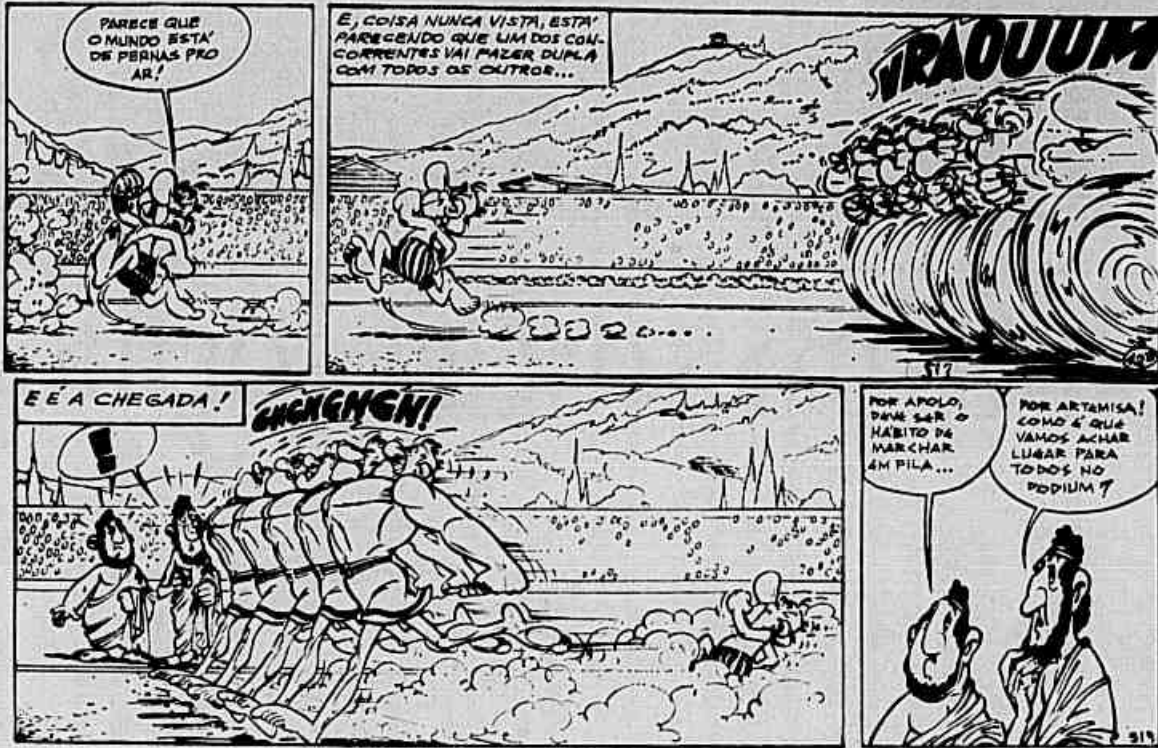
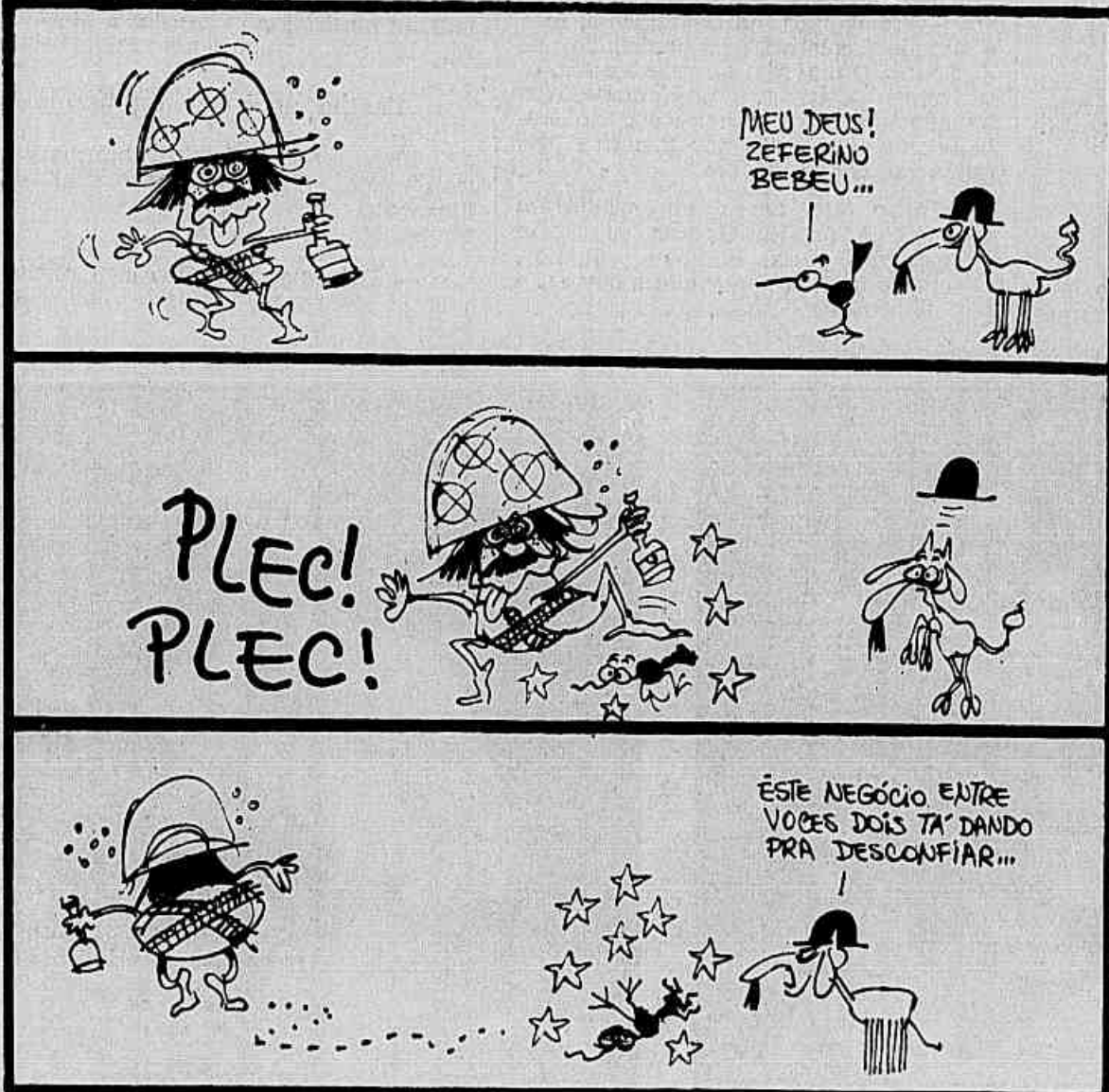
Verticais: 1 — aquele que tem legal ou judicialmente a incumbência de administrar os bens alheios (de menores, ausentes, interditos, etc.); 2 — pistolão; 3 — caráter grave de algumas doenças; qualidade de maligno; 4 — Deus te salve!; 5 — relativo à visão na sombra; 6 — inventa calúnia; atribui caluniosamente; 7 — auroreiar; romper a aurora; 8 — antiga unidade monetária e depois moeda divisionária de Portugal e do Brasil (pl.); 10 — levantar, erigir monumentos; fundar; 15 — rebanhos de gado grosso; pequenas porções; 17 — no que diz respeito a; 19 — mineral composto por óxidos de irídio, ósmio, ferro e crômio (pl.); 22 — doença provocada por um vírus que ataca os carnívoros, especialmente o cão e o gato; hidrofobia; 24 — (arc.) asa; 26 — qualquer perturbação mecanica num meio elástico que impressione o ouvido; 27 — em nossa casa; 28 — de maneira nenhuma.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais — relicários; ere; adensa; tapado; as; ilícitas; redimida; gonococos; vise; etapa id; aprovam; denso; elo; asa; runias.
Verticais — ratar; era; lépidos; cádimo; adocicar; ré; inatacável; osso; se; alíneas; ídolo; sésamos; ébidos; opalo; vida; por; na.

Colaborações, correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

asterix

NOS JOGOS OLÍMPICOS

a. c.

peanuts

XADREZ

MEQUINHO

O TESTE DE SAN ANTONIO

Preparando-me para o importante torneio de San Antonio, Texas, que será realizado de 18 de novembro a 14 de dezembro, estou estudando oito horas por dia. Essa prova é a mais difícil jamais efetuada em toda a América e representa um teste decisivo para as pretensões brasileiras no próximo mundial.

Estarão presentes em San Antonio nada menos que 14 GMI num total de 18 jogadores (em Hastings, Inglaterra, onde obtive o título de Grande Mestre, participaram apenas seis com esse título). Fischer e Spassky deverão competir e o Brasil, representado por mim, foi o único país convidado da América do Sul.

Para enfrentar o enorme desgaste provocado por um torneio desta envergadura, estou reiniciando meus preparativos físicos, já que, de acordo com testes feitos em universidades americanas, uma partida de xadrez entre Grandes Mestres significa um desgaste físico equivalente ao de 10 **rounds** de boxe. Tudo isso explica porque tive de cancelar minha participação, como primeiro tabuleiro da equipe brasileira, no torneio por equipes de Skopje (Iugoslávia). Leve-se em conta que esta prova é menos importante que a outra para a projeção do país no cenário enxadrístico mundial e que, mesmo que eu participasse, o Brasil não teria chances de uma boa colocação — as equipes que competirão em Skopje são, no conjunto, muito superiores à nossa.

AS ATRAENTES ARMADILHAS

A Defesa Francesa é uma linha de jogo rica em complicações. E' necessário que o jogador prático as conheça para que explore a fundo os erros do adversário e evite os perigos da posição.

Vejamos dois exemplos onde ocorreram interessantes ciladas.

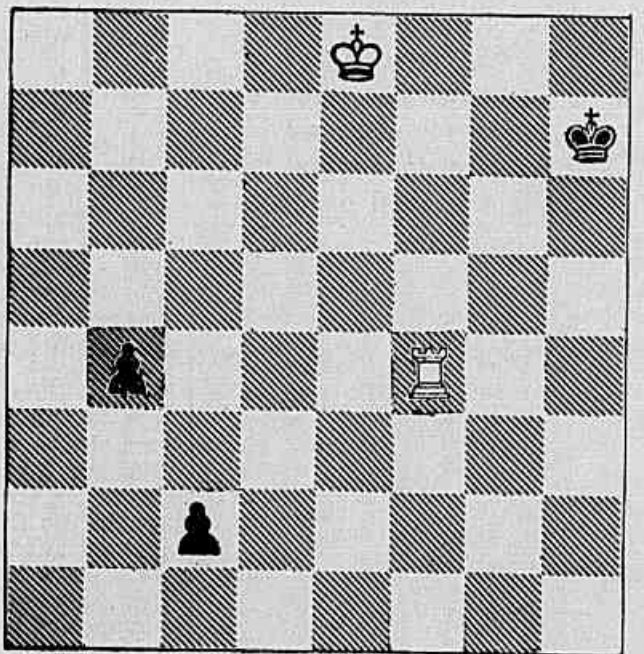
EXEMPLO N.º 1

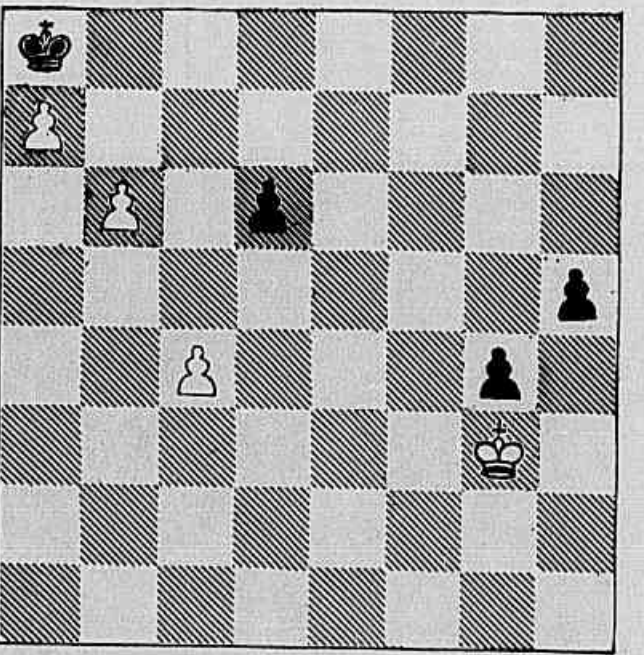
1.P4R P3R 2.P4D P4D 3.C3BD C3BR 4.P5R CR2D 5.D4C (as brancas realizam o chamado ataque Gledhill, onde se costuma sacrificar o peão central, que funciona como atraente porém fatal armadilha) **5...P4BD 6.B5CR D3C 7.0-0-0 PXP 8. TXP CXP?** (as negras caíram na armadilha. Com 8...C3BD poderiam atacar o peão com mais segurança) **9.CXP!! D4T** (é claro que não seria possível 9...CXD devido a 10.CXD com a ameaça de T8D mate) **10.D1D CD3B** (as negras não podem jogar 10...DXP?? porque 11.C7B mate. E tampouco 10...PXC por causa de 11.TXP, ganhando a dama ou dando mate na 8a. linha) **11.B5CD! PXC** (se 11...B2D 12.T4T ganhando a dama. Se 12...DXB 13.C7B etc.) **12.TXP** e as negras abandonaram pois a ameaça de 13.T8D é indefensável.

No exemplo seguinte as brancas sacrificam as duas torres e tecem indestrutível rede de mate em torno do adversário.

1.P4R P3R 2.P4D P4D 3.C3BD B5CD 4.B3D C3BR 5.B5CR PXP 6.BXP P4BD 7.C3B **PXP** (aqui é melhor 7...D4T) **8.CXP D4T 9.BXC BXC 10.PXB DXP 11.D2D! DXT** (melhor é 11...DXD 12.RXD PXB 13.TD1C! e se 13...P4R 14.TXP!) **12.R2R DXT 13.CXP!!** e as negras devem abandonar pois estão perdidas em todas as variantes.

ESTUDO N.º 126

Jogam as brancas e empatam (=)
4R3/7r/8/8/1p3T2/8/2p5/8.

ESTUDO N.º 127

Jogam as brancas e ganham (1—0)
r7/P7/1P1p4/7p/2P3pl/6R1/8/8.

SOLUÇÕES DOS ESTUDOS ANTERIORES

ESTUDO N.º 124

1....D7RI 2.DXD T(2)XD 3.P3C T7C 4.P4B T(7)8C 5.abandonam.

ESTUDO N.º 125

1....P6C 2.C3B R4T 3.CXB P7T 4.R2C PXP 5.abandonam, pois não podem evitar a promoção de um dos peões.

O Quinteto Violado estreou nas pedras de Nova Jerusalém, em outubro do ano passado, devolvendo à origem folclórica os sons que lá haviam colhido

QUINTETO VIOLADO, UM SOM RECOLHIDO NA FONTE

CELINA LUZ

Uma recente e brilhante temporada em teatro paulista, um disco gravado, apresentações anteriores em televisão e congressos, um primeiro espetáculo feito nas pedras de Nova Jerusalém em outubro do ano passado — assim se pode resumir a atividade do Quinteto Violado. Mas ele é integrado por pessoas que sempre fizeram música e agora se propõem, baseadas em muito estudo e pesquisa, a mostrar um pouco da riqueza do folclore do Nordeste. Folclore que não tocam, mas cujos elementos utilizam em composições e improvisações que os cariocas podem ouvir agora no Teatro da Praia, até o final do mês

SANDO, flautista, 13 anos, Marcelo, violonista, 26 anos, Fernando, violeiro, 26 anos, Luciano, percussionista, 32 anos e Tonho, contrabaixista, 29 anos, são os músicos pernambucanos — com exceção de Marcelo, nascido na Paraíba — que compõem o Quinteto Violado, formado em outubro do ano passado.

A primeira apresentação do conjunto deu-se em Nova Jerusalém, Fazenda Nova, perto do Recife, porque eles acharam que poderiam fazer um *show* nas pedras do local, com bom resultado. Ainda não tinham escolhido o nome quando, depois da apresentação, um garotinho saiu correndo e gritando: "Mãe, lá vem os *violados*."

Vontade de trabalhar

O primeiro ano de existência do Quinteto será comemorado no próximo mês, no mesmo local do lançamento. Seus integrantes, que têm atividades de estudante a quimico industrial, passando pela agronomia e administração de empresa, sempre fizeram música popular brasileira, isoladamente e em conjunto.

O local de concentração de todo o pessoal que trabalhava com arte e música popular foi, durante algum tempo, o Teatro Popular do Nordeste. Pouco depois de Marcelo viajar para a Europa com bolsa-de-estudos (pós-graduação na Bélgica e mestrado, de Agronomia, na França), a instituição, por coincidência, fechou. Antes, os músicos, amigos, tinham feito o espetáculo *Memória de Dois Cantadores*, reunindo folclore pernambucano e baiano. E ainda duas peças: *Mas Livrai-nos do Mal* e *Viva o Cordão Encarnado*, que vieram para o Festival de Teatro Amador, de Pascoal Carlos Magno. Ambas obtiveram sucesso e prêmios.

— Quando Marcelo voltou — contam eles — estava todo mundo com vontade de fazer alguma coisa. Principalmente de trabalhar muito. Fomos ver o espetáculo da Paixão de Cristo em Nova Jerusalém e pensamos em fazer um *show* de música nordestina em cima das pedras. Organizamos o instrumental, convidamos os meninos — Sando ainda não estava nessa — e fizemos o espetáculo. Estávamos trabalhando na TV Universitária.

Cantigas da infância

Os rapazes já tinham idéia do instrumental a ser usado. E nos arranjos que fizeram "o som apareceu muito bonito."

— Era exatamente o que estávamos procurando e conseguimos encontrar. A repercusão foi maravilhosa. A partir de então ensaiamos muito, resolvemos mostrar alguma coisa de nossa cultura. Desde a época do teatro guardávamos material, estudávamos tudo sobre folclore. Aliás, desde criança vamos à feira e ouvimos as cantigas de pedinte, emboladas, violeiros, aboio, repentes, pregão de vendedor de batata. Ensaiando na TV Universitária fomos fazendo alguns *tapes* e recebendo convites para apresentação em congressos.

O incentivo dos amigos, de pessoas como Paulinho da Viola, Martinho da Vila, foi importante para os músicos. Como foi o de Gilberto Gil:

— Quando Gil nos ouviu tocar sua alegria foi tamanha que até duvidamos... Aí, começaram a falar. Fomos para São Paulo tocar numa exposição, a convite da Secretaria de Turismo. Fizemos programas de televisão e as revistas passaram a falar coisas sobre nós. E apareceu a Philips.

O Quinteto Violado já gravou um disco, "como introdução, apresentação do som do conjunto, o que não quer dizer que seja um som inventado."

Preservação dos elementos

— O que queríamos — continuam — é que o público conhecesse nosso folclore trabalhado, sem se assustar com esse nome. Pesquisada na fonte, essa música foi trabalhada e depois apresentada à fonte, novamente, para vermos se não ia ser rejeitada. Isso não aconteceu ainda. Nós nos preocupamos muito em preservar, em conservar os elementos mais autênticos que existem na manifestação popular.

O que os componentes do Quinteto Violado fazem, então, não é tocar o folclore, mas utilizar seus elementos em novas composições.

— Compomos individualmente, mas o arranjo é coletivo, com predominancia de Tonho. O material que usamos são os instrumentos usados lá no Nordeste. Não há necessidade de sofisticação. São trabalhos de artesanato que inclusive precisam ser encomendados.

Tanto que, agora, encomendaram ao bambelô do Rio Grande do Norte mongonguê, puíta, bumbo (pequeno), chama de puíta (menor que a outra), e pau de semente. Ao bumba-meu-boi do Maranhão pediram ronqueiras (espécie de cuíca grande) e em Pernambuco pegaram o berimbau de bacia.

Os instrumentos com que contam atualmente incluem sete qualidades de flauta, apitos de arremedo (imitando passarinhos), apito do menino do pirulito, triangulo do vendedor de cavalo, matraca de vendedor ambulante, quenga (casca) de coco, cabeça, reco-reco, ganzá, chocalho.

Preocupação do estudo

Esse instrumental é usado em função dos arranjos, com a possibilidade de improvisação para criar na hora dada a cada elemento do Quinteto. O resultado, de uma riqueza sonora incrível e de criação ilimitada, fez Gilberto Gil chamar a música dos rapazes de "*free* nordestino."

O Quinteto Violado canta as suas composições e as de Luís Gonzaga, Humberto Teixeira, Sivuca, Zé Dantas, João do Vale, Sérgio Ricardo. As deles são sobre os motivos da região: vaquejadas, festas, violeiros e a própria vida do homem no sertão.

— Nossa preocupação é não ser *boi de piranha* de televisão. Não somos só comércio, temos a preocupação do estudo, da pesquisa. Tudo o que fazemos deixamos arquivado num escritório no Recife. Existe a tendência de tudo se perder. O cirandeiro, por exemplo, canta dentro da realidade em que vive atualmente — o que achamos certo. Mas deve haver a preservação e por isso procuramos arquivar tudo. Desde que criado o motivo, ele o foi justamente para que o homem externasse a realidade daquela época. Como a realidade vai mudando, se a origem não for registrada a manifestação espontanea vai-se perder.

Essa pesquisa é coordenada por Hermilo Borba Filho, e o Quinteto Violado conta também com o auxílio de um paulista interessado no levantamento da cultura nordestina — música e literatura, em seus artistas mais regionalistas.

Participação do público

Um espetáculo musical informativo, sem roteiro, livre, é o que o conjunto apresenta. Está no Rio vindo de uma temporada em teatro paulista.

— Entramos no palco com predisposição de tempo ilimitado. Pouco ou muito, depende do público. Só há uma determinada ordem na apresentação das músicas para nossa própria orientação, para que a sequência não seja perturbada. Mostramos o tratamento, os arranjos que fizemos, para melhor compreensão do público. A didática entra a partir da apresentação do instrumental. O espetáculo é uma amostra da cultura musical do Nordeste. Até o Quinteto, só se divulgava a música da Bahia.

Eles prefeririam tocar sem a barreira palco-platéia, mas mesmo nessa condição provocam participação do público.

— É uma conversa que se passa no palco e as pessoas da platéia muitas vezes dialogam conosco. Na hora da música, no entanto, ninguém faz barulho. O acompanhamento do ritmo é feito silenciosamente pelo público. Achamos que o espetáculo é importante principalmente para os jovens, os universitários, que podem, assim, beber um pouco nessa fonte rica que é o Nordeste.

Compreensão do popular

Há uma diferença entre o movimento do Quinteto Violado e o liderado por Ariano Suassuna — o Movimento Armorial — embora as fontes sejam as mesmas:

— Ariano passa o popular para o erudito. Nós passamos o popular para o mais popular ainda, ou seja, para o mais inteligível possível. Porque é difícil que se perceba a letra, por exemplo, quando o folclore é apresentado pelo pessoal que trabalha, que cria esse folclore. Por causa de bebida que engrola a língua, por falhas de dentes que fazem, às vezes, se perderem partes das mais importantes e bonitas.

Conseguindo realizar seus propósitos, os integrantes do Quinteto Violado tiveram que abandonar, temporariamente, suas atividades. Sando, que tem seis anos de flauta no Conservatório de Música, interrompeu os estudos no 7º grau do ginásio. Mas diz: "Acho que nasci com vocação para flauta mesmo." Luciano, depois de ter sido vaqueiro de seu pai, agora é só músico mesmo. Fernando estudou violino, começou a estudar Administração de Empresa e é produtor da TV Universitária. Na volta a Recife vai lecionar Folclore em curso de composição na Escola de Belas-Artes. Marcelo empregou muito pouco sua Agronomia. E Tonho, só eventualmente exerce sua Química Industrial.

Sando, de 13 anos (seis de Conservatório), e Luciano, que foi vaqueiro do pai, abandonaram estudos e trabalho para dedicar-se ao conjunto

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1972

CADERNO DE TURISMO

Olimpíada dos Saiotes na pág. 6

Com suas 70 praias e 400 anos de história, Ubatuba ganhou uma nova atração: o parachutes, um esporte que só precisa de pouca onda, muito vento e areia fofa para se desenvolver

UBATUBA *A ALEGRIA QUE VEM DO CÉU*

SÃO PAULO (Sucursal) — Pode ser que o frio não deixe muita gente vestir o maió ou o calção, mas mesmo agasalhados os frequentadores das praias de Ubatuba não perdem o espetáculo extra que um grupo de rapazes oferece nos fins de semana, voando em pára-quedas puxados por lanchas, quando atingem a uma altura média de 20 metros.

Ubatuba é uma das quatro cidades do litoral paulista que tem história de mais de 400 anos: por muitas de suas 70 praias andou o padre José de Anchieta e até ficou preso em uma delas — Iperoig — quando os tamoios o tomaram por refém, enquanto o padre Manuel da Nóbrega tentava negociar com os portugueses por uma paz mais duradoura entre os dois povos.

Diversão pioneira

O esporte do **parachutes** é novo. O responsável pela sua chegada ao Brasil é o fotógrafo e publicitário Amir Campos, que esteve no ano passado em Acapulco e acabou decidindo comprar dois pára-quedas para lançar a brincadeira que tanto o divertiu nas praias mexicanas. Depois de pesquisar algumas praias do litoral paulista, ele chegou a conclusão de que em Ubatuba as condições eram propícias para o desenvolvimento do esporte e as praias ganharam então uma atração nova.

No lugar de olhar para o mar, o banhista olha para o céu e, se os menos hábeis caem de mau jeito na areia, no mar ou sobre a pequena multidão que se reúne para ver a exibição, os aplausos são substituídos por vaias. Mas não há qualquer perigo: a areia ou a água amortecem a queda que sempre é lenta, porque a lancha vai diminuindo progressivamente a sua velocidade.

— A moda vai pegar no verão — afirma Amir Campos — e vamos escolher qual o melhor trecho da Guanabara onde se poderá brincar de **parachutes**. Um local com pouca onda, muito vento e areia fofa, para que também os cariocas possam ter uma visão mais panoramica das praias sem precisar tomar um avião.

Tudo é praia

Em Ubatuba quem aprecia uma boa praia não tem do que se queixar. Para os que gostam de descobrir coisas há até praias desconhecidas, escondidas entre areias monazíticas ou escarpas da serra do Mar.

Em algumas existem bares e pequenos restaurantes, mas em outras até uma cantina é difícil de se encontrar. Entre Tenório, Itaguá Grande, Lagoinha, Perequê-Açu, Domingas Dias, Lázaro e da Enseada, com sua **gruta que chora** o visitante passa alguns dias.

De Cr$ 7,00 até Cr$ 20,00 é quanto se paga por uma boa refeição. O que varia é o local escolhido que, de acordo com o conforto, cobra um pouco mais pelo peixe frito, espeto de camarão ou mesmo um bife com batatas. A frequência maior é no Chez Yavá, Xodó, Trianon, Cantina Bambu e Lottys's. Mas há outros restaurantes com nomes desconhecidos em que se encontram boas refeições.

Fácil ir lá

Do Rio é fácil chegar a Ubatuba. Basta seguir pela Rodovia Presidente Dutra, até a altura do Km 313, quando se deve tomar a direção de Taubaté; depois de rodar mais ou menos uns 90 quilômetros chega-se até o centro da cidade, através de uma estrada ruim e cheia de curvas.

Há quem prefira rodar um pouco mais e alcançar Ubatuba, através de São José dos Campos e Caraguatatuba. São mais uns 50 quilômetros feitos em estrada regular que devido à paisagem se tornam bem atraentes: colinas verdes beirando o rio Paraibuna, vendedores de caldo de cana, queijo fresco ou frutas que acenam da estrada convidando para uma parada.

Emoções diferentes

Depois da chegada dos **parachutes** em Ubatuba os frequentadores habituais das suas praias ganharam novas emoções: um passeio pode custar Cr$ 20,00 e quase sempre é repetido. E' certo que muitos observam por muito tempo antes de tentar a aventura de subir aos céus puxado pela lancha. Mas é tanto o cuidado da equipe que poucos são os que se amedrontam.

O pára-quedas é preso num colete colocado sobre um salva-vidas de cortiça. Tudo preparado para que nenhum imprevisto surpreenda os novos desportistas, preocupados em aproveitar o passeio e que muitas vezes se esquecem de manobrar para uma aterrissagem mais perfeita sobre as areias da praia.

Medo e paisagem

Maria Célia, uma estudante de Arquitetura, comentou depois do vôo que enquanto tentava dar o segundo passo já se viu no ar e "apesar do frio que sentia na barriga vi logo que o negócio era seguro."

— Na descida — explica — a gente volta a sentir um pouco de medo quando começa a perder altura, mas a paisagem é tão bonita e a sensação de estar voando é tão maravilhosa que dá vontade de começar tudo de novo.

Não há qualquer exigência para as pessoas que pretendem voar de **parachutes**, mas há um limite de peso: os que pesam mais de 90 quilos têm que esperar que chegue um equipamento mais moderno ou então fazer um regime com urgência. Do contrário, não há passeio.

ESCOLHA SUA EXCURSÃO

EUROPA MARAVILHOSA — Quem quiser aproveitar um bom desconto para excursionar pela Europa ainda este ano deve ir à Agência Abreu onde um plano especial foi preparado para viagens a partir de 16 de novembro. Se a estada for de 33 dias apenas, visitando 10 países, o preço pode ser de até Cr$ 2 880,00 para quem não se incomoda de ficar em quarto sem banheiro privativo. Informações na Rua México, 21, loja.

EUROPATUR — Várias são as saídas de excursões que a Exprinter está anunciando a fim de aproveitar o desconto de 28 por cento oferecido pelas companhias de aviação nas viagens para a Europa durante o outono. A excursão Europatur foi batizado como Sua Chance de Ouro e os detalhes podem ser obtidos na Av. Rio Branco, 57-A.

BARILOCHE MEU AMOR — Quem não quis ir até a Argentina durante as férias de julho para evitar os atropelos de época de estação ainda tem chance para passar uma boa temporada vendo a neve nas montanhas mais altas da região. E' ainda a Exprinter quem chama para as excursões que vai realizar este mês e no próximo. Detalhes na Av. Rio Branco, 57 A.

DESBRAVANDO UM CONTINENTE — A Ajomonturi — Rua da Assembléia, 11, sala 405 — anuncia algumas excursões para estes dois meses: Campos do Jordão, Cataratas de Iguaçu e Deslumbramento dos Andes. Tudo com financiamento a longo prazo e a permanente assistência do Sr. Alberto Jorge Monteiro, proprietário da agência.

DE NAVIO A LISBOA — Pelo transatlantico Britanis, que vem pela primeira vez ao Brasil, qualquer pessoa pode ir para Southampton, via Tenerife e Lisboa pagando entre Cr$ 1 200,00 a Cr$ 1 700,00 pela passagem. Os interessados devem procurar os representantes da Chandris Lines London que se encarregam das reservas no Brasil — Av. Venezuela, 131, 10.º andar.

FANTASIA ORIENTAL — Para conhecer o outro lado do mundo numa viagem curta de 17 dias basta entrar em contato com os escritórios da Japan Air Lines que tem um roteiro especial incluindo Tóquio, Hong-Kong e Bancoc entre as cidades a serem visitadas pelo grupo. Informações na Av. Rio Branco, 156, sala 1 708.

ANTÁRTIDA MAIS PERTO — Um cruzeiro no transatlantico Cabo San Roque, saindo do Rio no dia 18 de janeiro levará alguns brasileiros para uma viagem até a Antártida por apenas Cr$ 2 610,00. O navio fará escalas em Buenos Aires, ilhas Shetland e vários outros locais interessantes. Detalhes em qualquer agente de viagens ou na Av. Rio Branco, 25, 4.º andar.

GUIA JB

Horários e preços das passagens de aviões, ônibus e trens

AVIÕES

DO RIO PARA:

Empresa	Horário	Dias	Tarifa	Equipamento
BELEM				
Cruzeiro	00:01	diário	812,00	Boeing
Cruzeiro	17:00	diário	1 170,00	Caravelle
Vasp	9:15	3.ª, 5.ª e sábado	1 166,00	Boeing
Vasp	13:30	2.ª, 4.ª e 6.ª	812,00	Boeing
Vasp	20:30	3.ª, 5.ª e domingo	812,00	Boeing
Varig	8:30	5.ª e domingo	964,00	Electra
Varig	9:45	3.ª, 6.ª e domingo	1 170,00	Boeing
Varig	23:30	2.ª e 4.ª	884,00	DC-8
Transbrasil	17:30	diário	1 170,00	Jatão
BELO HORIZONTE				
Cruzeiro	12:00	2.ª a sábado		Caravelle
Cruzeiro	13:00	2.ª, 3.ª e 6.ª		YS-11
Vasp	8:30	diário		Samurai
Vasp	10:00	6.ª		ou
Vasp	11:00	2.ª		Viscount
Vasp	13:00	domingo	125,00	Viscount
Vasp	14:30	diário exceto 6.ª		Boeing
Vasp	18:00	domingo a 6.ª		Sam/Visc.
Varig	6:00	2.ª a 6.ª		Avro
Varig	7:00	diário		Electra
Varig	10:00	diário exceto 6.ª		Avro
Varig	14:30	6.ª		Electra
Varig	19:15	diário		Avro
BRASILIA				
Cruzeiro	12:00	diário exceto domingo		Caravelle
Cruzeiro	15:30	2.ª e 6.ª		Boeing
Cruzeiro	18:15	diário exceto 4.ª e domingo		Caravelle
Vasp	9:15	2.ª, 3.ª, 5.ª e domingo		Boeing
Vasp	12:00	domingo		Boeing
Vasp	13:15	2.ª, 4.ª e 6.ª		Boeing
Vasp	14:45	diário exceto 6.ª		Boeing
Vasp	20:00	3.ª, 5.ª e domingo	315,00	Electra
Varig	7:00	2.ª a sábado		Electra
Varig	8:30	3.ª e domingo		Boeing
Varig	10:00	4.ª		Electra
Varig	13:00	2.ª, 3.ª e 5.ª		Electra
Varig	17:00	2.ª, 5.ª e sábado		Electra
Varig	17:30	2.ª e domingo		Boeing
Varig	18:45	3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª		Jatão
Transbrasil	11:45	2.ª a sábado		
CUIABA				
Cruzeiro	8:00	3.ª, 5.ª e sábado		Caravelle
Cruzeiro	8:00	2.ª, 4.ª e 6.ª		Caravelle
Vasp	9:15	2.ª, 4.ª, 6.ª e sábado	606,00	Boeing
Vasp	10:30	2.ª, 5.ª e sábado		Boeing
CURITIBA				
Cruzeiro	7:45	2.ª, 4.ª e 6.ª	264,00	Caravelle
Vasp	15:30	diário exceto sábado	241,00	Viscount
Varig	13:00	diário	240,00	Electra
Transbrasil	7:00	diário	216,00	Dart Herald
FLORIANÓPOLIS				
Varig	13:00	diário	313,00	Electra
Transbrasil	7:00	diário	282,00	Dart Herald
FOZ DO IGUAÇU				
Varig	8:15	diário	400,00	Electra
Transbrasil	6:00	sábado e domingo	375,00	Dart Herald
FORTALEZA				
Cruzeiro	17:00	diário	829,00	Caravelle
Cruzeiro	00:30	3.ª, 5.ª e sábado	829,00	Caravelle
Vasp	8:00	3.ª, 5.ª e sábado	829,00	Boeing
Vasp	9:30	3.ª e sábado	679,00	Samurai
Vasp	19:15	diário	829,00	Boeing
Varig	9:45	3.ª, 6.ª e domingo	829,00	Boeing
Varig	18:00	diário	829,00	Boeing
Varig	9:30	2.ª e 5.ª	829,00	Boeing
Transbrasil	17:30	diário	829,00	Jatão
GOIÂNIA				
Vasp	14:30	3.ª, 5.ª, sábado e domingo	427,00	Boeing
Varig	16:30	diário	367,00	Electra

(É necessário ir primeiro a Brasília para seguir para Goiânia)

DO RIO PARA:

Empresa	Horário	Dias	Tarifa	Equipamento
MANAUS				
Cruzeiro	00:01	diário	1 194,00	Caravelle
Cruzeiro	15:30	2.ª e 6.ª	912,00	ou
Cruzeiro	17:00	diário	1 476,00	Boeing
Vasp	9:15	2.ª, 3.ª, 5.ª e domingo	912,00	Boeing
Vasp	9:30	3.ª, 5.ª e sábado	1 476,00	Boeing
Varig	10:00	4.ª	912,00	DC-8
Varig	17:00	2.ª, 5.ª e sábado	912,00	Boeing
Varig	9:45	3.ª, 6.ª, sábado e domingo	1 476,00	Boeing
NATAL				
Vasp	19:15	diário	719,00	Boeing
Varig	18:00	diário	719,00	Boeing
PORTO ALEGRE				
Cruzeiro	9:00	diário	419,00	Caravelle
Cruzeiro	14:30	diário	419,00	ou Boeing
Vasp	16:00	domingo a 6.ª	420,00	Boeing
Varig	8:00	diário	381,00	Electra
Varig	11:00	diário	419,00	Boeing
Varig	13:00	diário	381,00	Electra
Transbrasil	6:00	diário	344,00	Dart Herald
Transbrasil	11:25	diário	420,00	Jatão
RECIFE				
Cruzeiro	00:30	3.ª, 5.ª e sábado	635,00	Caravelle
Cruzeiro	11:30	diário		ou
Cruzeiro	17:00	diário		Boeing
Cruzeiro	18:30	3.ª, 5.ª e domingo		Boeing
Vasp	8:00	3.ª e sábado	520,00	Samurai
Vasp	9:30	3.ª, 5.ª e sábado	635,00	Boeing
Vasp	19:15	diário	635,00	Boeing
Varig	9:45	diário	635,00	Boeing
Varig	18:00	diário	635,00	Boeing
Transbrasil	8:45	diário	519,00	Dart Herald
Transbrasil	17:30	diário	635,00	Jatão
SALVADOR				
Cruzeiro	11:30	diário	435,00	Caravelle
Cruzeiro	18:30	3.ª, 5.ª e domingo	435,00	ou Boeing
Vasp	8:30	3.ª e sábado	356,00	Samurai
Vasp	19:15	diário	435,00	Boeing
Varig	6:45	4.ª	435,00	DC-8
Varig	8:45	6.ª e domingo	354,00	Avro
Varig	9:45	diário	435,00	Boeing
Transbrasil	17:30	diário	435,00	Jatão
Transbrasil	8:45	diário	356,00	Dart Herald
SÃO LUIS				
Cruzeiro	17:00	diário	1 032,00	Caravelle
Vasp	9:30	3.ª, 5.ª e sábado	816,00	Boeing
Vasp	13:15	2.ª, 4.ª e 6.ª	816,00	Boeing
Varig	8:30	5.ª e domingo	725,00	Electra
Varig	9:45	3.ª, 6.ª e domingo	1 032,00	Boeing
Transbrasil	17:30	diário	1 032,00	Jatão
SÃO PAULO				
Cruzeiro	8:00	diário exceto domingo		Caravelle
Cruzeiro	9:00	diário		ou
Cruzeiro	14:00	diário		Boeing
Cruzeiro	18:00	diário		
Cruzeiro	22:00	diário		
Vasp	12:30	diário		Boeing
Vasp	16:00	diário exceto sábado	140,00	Boeing
Vasp	18:45	4.ª, 6.ª e domingo		Boeing
Varig	11:45	diário		Boeing
Varig	13:30	2.ª, 4.ª e sábado		Boeing
Varig	19:45	diário		Boeing
Varig	23.40	domingo		Boeing
Transbrasil	11:25	diário		Jatão
Transbrasil	17:40	diário		Jatão
(Os vôos da Ponte Aérea são das 6 às 23 horas e custam Cr$ 125,00)				
VITÓRIA				
Vasp	7:00	2.ª, 5.ª e 6.ª		Samurai
Vasp	8:00	sábados	148,00	Samurai
Vasp	17:30	6.ª		Samurai
Varig	6:45	4.ª	147,00	Avro
Varig	8:45	6.ª e domingo	147,00	Avro
Transbrasil	8:45	diário	148,00	Dart Herald
Transbrasil	16:35	diário	148,00	Dart Herald

É BOM SABER:

1 — As diferenças nos preços das passagens para a mesma cidade são motivadas pelas diversas rotas do avião: pelo centro ou pelo litoral, com escala ou sem escala.

2 — A Vasp possui Boeing-737, e a Varig e Cruzeiro, Boeing-727.

3 — A taxa de embarque nos principais aeroportos é de Cr$ 5,00.

ÔNIBUS

DO RIO PARA:	Preço (Cr$)	Tempo de viagem	Saída
Angra dos Reis	9,70	4:30	5:45 — 7:15 — 8:30 — 10:45 — 13:00 — 15:15 — 16:45 — 18:30 (diário)
Araruama	7,33	3:00	7:00 — 9:00 — 11:00 — 13:00 — 15:15 — 17:00 — 21:00 — 23:00 e 23:30 (diário)
Araxá	45,00	15:00	20:00 (via Uberaba)
Belo Horizonte	23,00 45,50	9:00	De meia em meia hora
Brasília	119,00 61,00	20:00	C/leito, às 17 horas (diário) S/leito, às 9:15 (diário)
Cabo Frio	9,30	4:00	6:45 e 15 horas (diário)
Cambuquira	17,00	6:00	8:30 e 21:30 (diário)
Campinas	26,50	7:30	9:30 e 22 horas (diário)
Campos	16,50	6:30	De duas em duas horas, a partir das 7 horas
Caxambu	14,30	5:30	8:30 e 21:15 (diário) 8:15 e 20:30 (2a., 4a. e 6a.)
Curitiba	42,50	14:00	20 e 22 horas (diário)
Florianópolis	57,50	22:00	14 horas (diário)
Friburgo	7,80	3:00	De hora em hora a partir das 6 horas. Último ônibus sai às 20 horas.
Fortaleza	132,00 262,00	50:00	9:00 — 14:00 e 19:00 (diário) C/leito: 3a. e 5a. às 16 horas 4a., 6a. e sábado às 13 horas.

DO RIO PARA:	Preço (Cr$)	Tempo de viagem	Saída
Guarapari	27,10	9:40	7:15 (diário)
Itatiaia	8,60	3:00	6:00 — 6:15 — 8:45 — 9:00 — 10:00 — 12:40 — 14:00 — 18:00
Lambari	18,20	7:00	8 horas (diário)
Petrópolis	3,30	1:30	A partir de 5:15, de 15 em 15 minutos Último ônibus sai às 23:45
Poços de Caldas	25,40	9:00	7 horas e 23:10 (diário)
Porto Alegre	77,50 153,50	27:00	7:30 (s/leito) 15:30 (c/leito)
Recife	115,80 243,80	38:00	S/leito: 7:15 (diário) e 8:30 (3a., 5a., 6a. e dom.) C/leito: 7 horas (diário) e 6:45 (2a., 4a. e 6a.)
Salvador	81,40 160,80	27:00	S/leito: 7:30 — 8:30 — 14:00 — 14:30 (diário) C/leito: 12:30
São João Del Rei	18,26	7:00	11:30 e 21:45 (diário)
São Paulo	21,80 43,80	6:00	De 15 em 15 minutos
Teresópolis	4,50	2:00	De meia em meia hora
Vitória	29,00 56,00	10:00	7:30 — 19:00 — 19:30 — 20:30 — 20:45 — 21:00 — 21:15 e 22:30 C/leito 21:30 e 21:45

Aos domingos e feriados algumas empresas alteram seus horários colocando ônibus extras.

TRENS

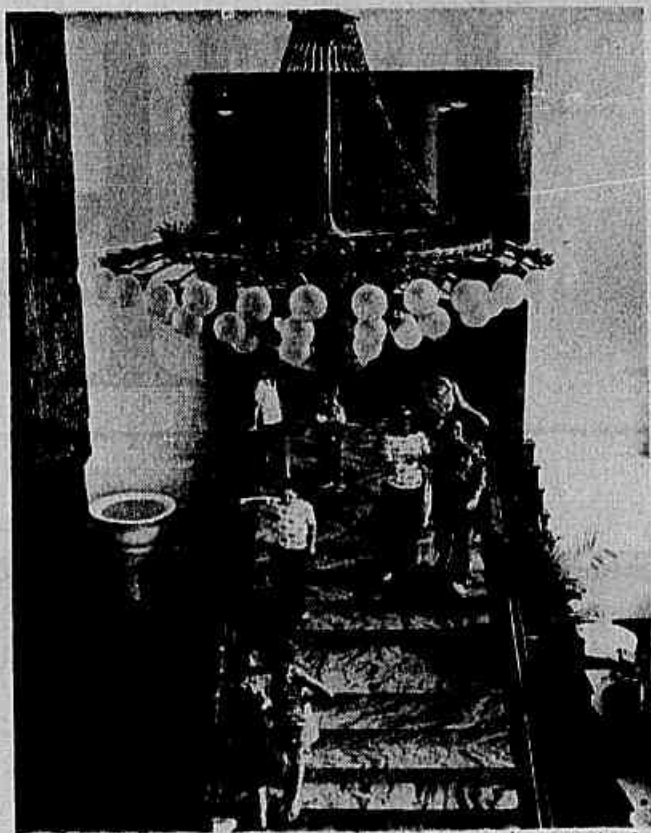
TREM DP-1 (aço de luxo) — Sai diariamente às 8h10m da Estação Pedro II e chega às 16h10m em São Paulo. Poltrona: Cr$ 16,40. Crianças até 13 anos: Cr$ 8,20.

TREM DP-3 — (aço de luxo) — Sai diariamente às 23h10m da Estação Pedro II e chega às 8h05m em São Paulo. Poltrona: Cr$ 18,00. Cabina individual: Cr$ 42,00. Cabina dupla: Cr$ 69,00. Leito inferior: Cr$ 37,00. Leito superior: Cr$ 32,00. Meia passagem em poltrona: Cr$ 9,00. Crianças até quatro anos não pagam.

TREM SP-1 (expresso matutino) — Sai às 5h30m da Estação Pedro II e chega em São Paulo às 11h. Preço: 1a. classe, Cr$ 17,30 e 2a. classe, Cr$ 11,00.

PARA BELO HORIZONTE:

TREM N-1 (noturno) — Sai da Estação Pedro II às 17h20m e chega a Belo Horizonte às 7h11m. Poltrona de 1a. classe: Cr$ 18,70, de 2a. classe: Cr$ 11,30. Cabina dupla: Cr$ 53,40. Leito inferior: Cr$ 27,70. Leito superior: Cr$ 25,70. Crianças de 4 a 10 anos em leito pagam meia passagem e de 4 a 13 anos em poltrona também.

TREM DP-3 (aço de luxo) — Sai às 20h15m da Estação Pedro II e chega a Belo Horizonte às 8h40m. Poltrona: Cr$ 20,60. Cabina dupla: Cr$ 74,20. Leito inferior: Cr$ 39,60 e leito superior: Cr$ 34,60.

O hotel tem tudo para satisfazer à garotada

Comida e criança fazem o sucesso do Hotel Primus

Apesar da fama conquistada graças à qualidade — e quantidade — das refeições servidas aos hóspedes, o proprietário do Hotel Primus, em São Lourenço, Sr. Antônio Gerpe Garcia, atribui às crianças o fato do seu hotel estar sempre praticamente lotado, mesmo fora dos períodos de temporada "porque a garotada aqui se diverte à vontade, come aquilo que gosta e sempre pede aos pais para voltar."

Com sete andares, 136 apartamentos e capacidade para receber 350 hóspedes, o Hotel Primus dispõe de duas piscinas, restaurantes para adultos e crianças, garagem para 120 carros, salões de jogos e convenções, biblioteca, salões de estar e televisão, cabeleireiro, *playground*, cinema e bar funcionando o ano inteiro.

Emagrecer nunca

A começar pelo café da manhã, quando são servidos bifes, queijos, frutas, geléias e doces, a hora das refeições no Primus é um constante desafio para quem tenta manter uma dieta ou não deseja engordar. No cardápio do almoço e do jantar existem diversas opções de pratos e os garçons são especialmente instruídos a fim de insistir com o hóspede para que ele prove de tudo.

O movimento na cozinha dá uma idéia: diariamente são consumidos 100 quilos de carne, 100 cabeças de frango, 60 quilos de queijo, 1 000 pães, 60 quilos de arroz e 110 litros de leite. E mas 200 litros de água mineral São Lourenço que o Hotel Primus oferece como cortesia da casa.

Diversão sempre

Menor Município do Brasil em extensão — apenas 56 quilômetros quadrados — São Lourenço não oferece muitas atrações, além do parque com as fontes de água mineral. E descobrindo isso, o Sr. Antônio Gerpe Garcia tornou o Hotel Primus auto-suficiente em matéria de entretenimento. A biblioteca do hotel, por exemplo, tem milhares de obras sobre os mais variados assuntos e os livros são lidos em poltronas anatômicas, com luz adequada e a orientação de uma bibliotecária.

Os salões do Primus estão permanentemente abertos aos jogos permitidos, assim como as piscinas — uma para adultos, outra para crianças — onde os garçons circulam oferecendo serviços de bar. 'A noite são exibidos filmes de sucesso, enquanto o *playground* coberto permite às crianças utilizar balanços, brinquedos e mesas de pingue-pongue, mesmo em dias de chuva.

Preços e reservas

O Hotel Primus tem duas tabelas de preços: uma para o período de temporada que compreende os meses de janeiro, fevereiro, março e primeira quinzena de abril; outra para o resto do ano incluindo os outros meses considerados fora de temporada.

Na temporada, um apartamento de casal custa Cr$ 140,00 diários e crianças até seis anos, no mesmo apartamento, pagam um adicional de Cr$ 45,00. A diária para solteiro é de Cr$ 85,00. Fora da temporada o casal paga Cr$ 130,00, as crianças Cr$ 45,00 e os solteiros Cr$ 80,00 diários. As refeições já estão incluídas nestas tarifas.

Para reservar acomodações no Hotel Primus existem três opções: telefonar para São Lourenço, tel 346; para o escritório que o Hotel mantém no Rio, tel. 252-9174 ou solicitar a um agente de viagens ou empresa de representação de hotéis para providenciar a reserva.

ONDE PASSAR FIM DE SEMANA, LUA-DE-MEL OU FÉRIAS

Buzios — RJ

POUSADA DO SOL — E de Brigitte Bardot no Brasil, agora hotel. Frente à praia, redes nas varandas, simples e sofisticada.

Teresópolis — RJ

RECANTO DAS PEDRAS — A sua casa de campo em Teresópolis (com todo o seu conforto e sem os problemas). Pitorescos chalés com telefone, restaurante panorâmico, requinte na mesa, no ambiente, no atendimento pessoal. Piscina de água de fonte cristalina.

Vassouras — RJ

PARQUE HOTEL SANTA AMÁLIA — No mais belo recanto da histórica cidade das palmeiras imperiais, um hotel simples no centro de um parque com piscina, redes sob mangueiras, esmerada cozinha caseira.

Itatiaia — RJ

HOTEL TYLL — Estilo alpino, aptos. confortáveis, piscina, sauna, restaurante, lanchonete. Diárias só de pernoite.

HOTEL SIMON — A 1.150 m de altitude, dentro do Parque Nacional. Piscina, sauna, ducha.

Penedo — RJ

DANIELA — Sobre um rio de pedras e águas cristalinas, sauna, piscina, comida caseira, apto. privativo.

Campos do Jordão — SP

VILA INGLESA — Uma das grandes tradições da estância, agora sob a direção dos proprietários, 1a. categoria.

CHATEAU — Suítes estilo Luiz XVI, banheiro completo a cores, televisão na suíte, adega internacional, etc.

Serra Negra — SP

RADIO HOTEL — Sua fonte interna tem o maior índice de radioatividade da América Latina. Excepcional padrão de serviço. Instalações completas: piscinas, cascatas, play-ground, garagem, salões de TV, de jogos, de leitura, boutique, etc.

Ouro Preto — MG

POUSADA OURO PRETO — Classe internacional. Suítes — Apartamentos — Restaurantes — Boite — Garagem. Praça Antônio Dias, 10 — OURO PRETO — Tel. 596.

Caxambu — MG

HOTEL LOPES — Sob a direção de Julio Pereira. A melhor alimentação da cidade, com delicioso vinho às refeições (oferta da casa). Fone 53. Aberto todo o ano.

São Lourenço — MG

GRANDE HOTEL — Um hotel com preço de motel: Cr$ 18,50 é a diária com refeições incluídas. Um dos hotéis mais tradicionais da cidade, famoso pela cozinha e perto do Parque. Financiamento.

Lambari — MG

HOTEL GLÓRIA — Na pitoresca cidade montanhesa e de águas minerais, um hotel simples e com o olho do dono perto Ótima cozinha caseira, com uma pitada árabe.

Vitória — ES

CANNES PALACE HOTEL — O mais novo e luxuoso hotel da capital capixada. Classe internacional. Suítes com geladeira e tevê. Ar condicionado e telefone em todos os apartamenots. Aquecimento central. Localização privilegiada.

Guarapari — ES

HOTEL CORONADO — 1.ª categoria, padrão de confôrto, suítes e aptos. com telefone, restaurante de alto luxo, garagem no subsolo, entre as praias do Meio e da Areia Preta, com o mar sob a sua janela.

RADIUM HOTEL — O mais tradicional e o mais bem localizado da cidade (fica "dentro" da Praia da Areia Preta). Aptos. confortáveis. Amplo jardim junto à praia, estacionamento privativo, etc.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor do Caderno de Turismo

Abrir cassinos em cidades que façam fronteira com o Brasil é um bom negócio que o paraguaio descobriu há alguns anos, quando instalou o cassino de Acaray, nas proximidades de Foz do Iguaçu. Agora chegou a vez da Argentina que acaba de inaugurar em Paso de los Libres — fronteira com a cidade de Uruguaiana — um cassino com 12 mesas de jogo, das quais oito destinadas à roleta e quatro ao bacará. Funciona no segundo andar do Clube Progresso e a sua administração está a cargo da Loteria Nacional de Beneficência e Cassinos da Argentina.

Rumo a Brasília

Centenas de carros, procedentes de todos os Estados e Territórios brasileiros, vão chegar a Brasília, no próximo domingo, a fim de trazer participantes a II Reunião das Organizações Rodoviárias que se realiza na capital federal, de 18 a 22 de setembro, simultaneamente com a Reunião Internacional da Road Federation. Ao chegar em Brasília, os automóveis oficiais e particulares vão se concentrar na área da torre de televisão e colocarão faixas indicativas da sua procedência. Além das cidades mais importantes das regiões Nordeste e Centro-Sul, os organizadores da caravana pretendem receber veículos com placas de Itaituba, Altamira, Rio Branco e outras localidades da Amazônia.

Aceite o conselho

Quem visitar a Grã-Bretanha está sendo aconselhado pelas autoridades britanicas a trocar seus *travellers checks* preferencialmente em bancos oficiais ou então trazê-los com os valores em libras esterlinas. Isto vai evitar uma série de problemas em hotéis, restaurantes e serviços que, por causa das constantes variações de cambio, não aceitam ou então acrescentam taxas no desconto dos *travellers checks* para não correr o risco de eventuais desvalorizações. A fim de amenizar o problema, a Associação Britanica de Hotéis e Restaurantes distribuiu circular aos seus membros com instruções precisas para que os cheques de viagem sejam trocados pelo seu justo valor, sem risco de prejuízos.

Uma boa parte dos turistas brasileiros que foram a Munique assistir aos Jogos Olímpicos não se mostra satisfeita com os serviços prestados pelas agências de turismo. A parte de reservas de hotéis falhou muito e os ingressos para as principais competições quase nunca constavam dos talões vendidos no Brasil, obrigando muita gente a adquirir entradas no cambio negro para ver, Mark Spitz conquistar medalhas de ouro ou assistir às partidas de basquete da Seleção Nacional. Talvez isso tenha levado alguns brasileiros a se vingar dos alemães — que não tinham nada com a história — deixando de pagar passagem no metrô (CrS 2,00) que em Munique funciona na base da honestidade do passageiro. Lá compra passagem quem quer e o fiscal raramente aparece.

Os "fittipaldis"

Talvez entusiasmados pela conquista de Emerson Fittipaldi, alguns automobilistas transformaram no último domingo as areias das praias do Peró e das Conchas, em Cabo Frio, numa espécie de Monza tropicalista perturbando a tranquilidade dos banhistas com suas nem sempre empolgantes derrapagens controladas, tomadas de reta e reduzidas nas marchas. Pais assustados resolveram retirar os seus filhos da praia; quem estava em busca de tranquilidade foi procurar outro lugar e os que ficaram correram o risco de terminar de maneira trágica um alegre fim de semana. A continuar assim, Cabo Frio vai lamentar brevemente uma queda no número dos seus visitantes.

ESCALA

Agentes de viagens, hoteleiros e representantes de companhias transportadoras britanicas virão ao Brasil, em outubro, a fim de debater com os seus colegas brasileiros fórmulas para incrementar o turismo para a Grã-Bretanha. No ano passado 36 400 turistas brasileiros visitaram a Grã-Bretanha e os britanicos querem mais. ● *Empresas de 30 paises estão participando na Tcheco-Eslováquia da Feira Internacional de Maquinaria, em Brno. A Feira é uma das mais antigas e tradicionais da Europa.* ● *Mais dois congressos com realização confirmada no Rio, utilizando o Hotel Glória: de 16 a 20 de outubro, o V Congresso Nacional de Processamento de Dados e de 22 a 28 de julho de 73 o V Congresso Interamericano de Engenharia Química.* ● *O diretor-executivo da Bandeirantes Turismo, Sr. Marcelo Maranhão, fez uma palestra para os alunos do curso de Gerência de Turismo da PUC mostrando como funcionam nas agências de viagens os financiamentos para excursões, promoções, relações com hoteleiros, transportadores e regulamentos da Embratur.*

O Hotel Plaza é muito conhecido em Porto Alegre. Não é preciso nem mesmo o endereço para que o motorista do táxi o deixe em sua porta. E por isso mesmo o JORNAL DO BRASIL foi até lá esta semana para verificar a qualidade do atendimento dado ao hóspede, observar o conforto que oferecem os apartamentos e a categoria do seu restaurante. Tudo isso seguindo o mesmo critério de sempre: cinco estrelas para um serviço de 90 a 100 por cento; quatro estrelas para o que atingir de 70 a 89 por cento; três estrelas para os de 50 a 69 por cento; duas estrelas para os que estiverem entre 30 e 49 por cento e uma estrela para os que obtiverem menos de 29 por cento

Hotel Plaza

★★★★

São 12 andares de um edifício bem cuidado no centro da cidade

NOME — Hotel Plaza
ENDEREÇO: Rua Senhor dos Passos, 154, Porto Alegre, Rio Grande do Sul
TELEFONE — 24-9700
PREÇO DAS DIÁRIAS: Solteiro, a partir de Cr$ 90,00; Casal, a partir de Cr$ 110,00; Suite, **a partir de Cr$ 230,00**

TODO mundo é bem recebido no Hotel Plaza. Desde o porteiro até a camareira, todos têm sempre um sorriso para você. Os ascensoristas chegam a fazer um gesto com a mão como para dar passagem ao hóspede e de maneira gentil dizem a frase já decorada e repetida mil vezes: por gentileza.

Poucos são os detalhes que ainda precisam ser cuidados para que, mesmo o hóspede mais exigente, saia do Plaza satisfeito e sem reclamações. É só a gerência dar uma olhada nos corredores que servem aos apartamentos, proceder algumas reformas nos banheiros e zelar para que os porteiros fiquem mais atentos à chegada dos hóspedes. No mais, tudo é perfeito.

Ambiente agradável

O prédio é imponente. São 12 andares de um edifício bem cuidado, quase no centro da cidade, com ar condicionado e calefação automática que começa a funcionar quando os termômetros chegam aos 12 graus. Se o hóspede chegar de carro, não há problema: o hotel tem uma garagem espaçosa para guardá-lo. Se apenas quer estacionar o automóvel à porta os porteiros se encarregam da manobra — quase todos sabem dirigir e se oferecem para o serviço.

A entrada do prédio, da lado direito, fica uma loja que vende tudo: desde o tipico *souvenir* gaúcho até roupas modernas, objetos de decoração, livros e revistas estrangeiras. Depois há uma pequena agência da Varig que atende aos hóspedes para vender ou marcar as passagens, enquanto do outro lado está um grande salão de estar, aconchegante e agradável onde se encontram os jornais do dia e papéis para carta ou telegramas.

O bar, tipo americano, fica ao fundo e há sempre uma meia penumbra no ambiente. Além das tradicionais mesinhas há bancos juntos ao balcão para quem tem pressa em ser servido.

Recepção rápida

Se você fez reserva no Hotel Plaza: o atendimento à chegada é rápido. Em dois minutos você assina as fichas de entrada e recebe as chaves do seu apartamento. Depois, ao pagar a conta, vai verificar que o preenchimento das fichas lhe custou CrS 1,00.

No hall estão três elevadores, mas normalmente só um funciona. À tarde, entretanto, dois estão em serviço embora ainda sejam poucos para os 180 apartamentos que dispõe o hotel e o número de pessoas de fora que vêm almoçar ou jantar no seu restaurante. Em cada andar há uma pequena saleta junto aos elevadores e às vezes até elas são utilizadas para espera, pois o salão de recepção do hotel está sempre recebendo convidados e os ascensoristas demoram a atender aos chamados dos outros andares.

Os serviços

O *room-service* funciona durante 24 horas. Para levar uma água mineral ao seu apartamento ou um lanche mais complicado os empregados não demoram nada.

Na loja se vende de tudo, desde o típico souvenir *gaúcho até objetos de decoração*

A roupa de cama não é trocada de manhã quando a arrumadeira vai limpar o apartamento, mas à noite, quando prepara o quarto para você dormir, os lençóis são substituídos. A explicação é clara: se a troca for feita de manhã é possível que o hóspede saia do hotel à tarde e então será necessária uma nova troca a fim de que o novo ocupante do apartamento encontre tudo muito bem arrumado.

O serviço de comunicações é perfeito: se o hóspede não se encontra no hotel, a telefonista se oferece para tomar recados. E se ele não é encontrado no apartamento a telefonista usa um serviço de alto-falantes, instalado em todas as áreas comuns do hotel (corredores, elevadores, bar e restaurante) para avisar que há uma chamada telefônica ou alguém o espera na portaria.

Um jornal é colocado todos os dias embaixo da porta do apartamento, de manhã cedo. À noite, ao lado da cama, um cartão com os votos de boa noite e dois bombons. O maior requinte é entretanto no restaurante: ao ser assinada a nota o garção leva para as senhoritas um cravo rosa e para as senhoras um cravo vermelho.

Os apartamentos

Poderiam ser melhores, pelo menos no que diz respeito aos banheiros. Eles parecem ter sido adaptados e nunca planejados para atender ao hóspede: são pequenos e mal divididos, embora essa critica não alcance as sete *suites* onde a instalação e aparência são melhores.

Nos apartamentos comuns há uma uma mobilia sóbria: duas camas ou uma cama de casal, uma poltrona, uma mesinha, um ou dois criados-mudos e um porta-malas. Nos apartamentos maiores, que são chamados de semi-suite, o hóspede tem mais conforto porque o quarto de dormir está separado do quarto de vestir e do local onde toma o café da manhã.

Mas há alguns incovenientes que poderiam ser evitados para maior conforto do hóspede: os interruptores ficam distantes e é preciso levantar-se para apagá-los na hora de dormir. Nos banheiros não há cabides próximo dos boxes e para apanhar as toalhas após o banho é preciso andar até o outro lado. Perto da pia não há uma prateleira ou um armário onde se possam colocar a escova de dentes, a pasta e outros produtos. Mas atras da porta do banheiro, meio encondida, há uma prateleira que deve ser usada para este fim.

Os tapetes dos apartamentos estão manchados e precisariam ser trocados ou limpos. As cortinas, porém, estão bem conservadas.

Uma falta notada: não há um só espelho grande nos apartamentos. Também para a maquilagem as mulheres são prejudicadas: não há boa luz junto à penteadeira e no banheiro não há prateleira para colocar os cosméticos.

Não há rádio nos apartamentos, mas televisão é fácil conseguir se o hóspede fizer o pedido com 24 horas de antecedência. Mas há papel para cartas, envelopes, um cartão com receitas de coquetéis e um folheto sobre o hotel. E cinzeiros. Cesta para papéis não tem.

O restaurante

Localizado no segundo andar o restaurante é dos mais agradáveis. Dois maitres atentos anotam os pedidos logo que o hóspede chega e os garçons providenciam imediatamente o serviço que não é muito farto: pão, manteiga e algumas azeitonas.

Pratos internacionais ou regionais podem ser servidos sem qualquer problema. E fala-se além de português, inglês e espanhol.

Se o hóspede encontrar cheias todas as mesas do restaurante poderá ficar num pequeno bar situado ao lado sem necessidade de descer para o outro bar do hotel que fica no térreo.

Os garçons são atenciosos, mas não costumam reencher os copos com o vinho, o refrigerante ou mesmo a água mineral. E não se apresentam ao perceber que o prato ficou vazio. Ao perceber, porém, ofereçam imediatamente uma nova porção. A troca das toalhas é feita a toda hora e para quem gosta de frios há muita variedade deles no almoço ou jantar, assim como várias opções de sobremesa.

Aspecto Geral ★★★★★
Recepção/Portaria ★★★★
Apartamentos ★★★
Serviços ★★★★
Restaurante ★★★★

As alternativas

Para quem não conseguir vaga no Hotel Plaza ou preferir se hospedar em outro hotel de Porto Alegre, aí está uma lista de opções:

Everest Palace Hotel — **Duque de Caxias 1 357, telefone 24-7355. Diárias a partir de Cr$ 78,00 (solteiro) e Cr$ 90,00 (casal).**

Lido Hotel — **General Andrade Neves, 150, telefone 24-8233. Diárias a partir de Cr$ 70,00 (solteiro) ou Cr$ 98,00 (casal).**

Hotel Rishon — **Dr. Flores, 27 telefone 25-3566. Diárias a partir de Cr$ 69,00 (solteiro) ou Cr$ 92,00 (casal). O ar condicionado é cobrado à parte.**

Hotel Embaixador — **Rua Jerônimo Coelho, 354, telefone 24-8622. Diárias a partir de Cr$ 60,00 (solteiro) ou Cr$ 90,00 (casal).**

Hotel City — **José Montaury, 20, telefone 24-2988. Diárias a partir de Cr$ 90,00 (solteiro) ou Cr$ 110,00 (casal).**

Hotel Savoy — **Borges de Medeiros, 688, telefone 24-0511. Diárias a partir de Cr0 44,00 (solteiro) ou Cr$ 60,00 (casal).**

CAMPING

MEMBRO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE CAMPING E CARAVANING
Depart. da Guanabara — Secretaria: Av. Rio Branco, 185/712 — Tel. 252-5446
Depart. de São Paulo — Secretaria: Rua 24 de Maio, 35/1 504 — Tel. 37-9331
Depart. do Paraná — Secretaria: Rua 15 de Novembro, 551/302 — Tel. 23-9845
Depart. de Brasília — Secretaria: Edif. Maristela, s/1 214 — Tel. 23-6561

Natal quer "camping"

O Governador Cortez Pereira, do Rio Grande do Norte, acompanhado pelo presidente da Companhia Estadual de Turismo, Sr. Eudes Galvão, manteve um encontro com o presidente do CCB para acertar os detalhes de uma visita a Natal a fim de que seja escolhida definitivamente a área onde vai ser construído o *camping* potiguar.

Embora ainda não seja certo, o CCB deverá instalar o seu acampamento na Ponta Negra, na Areia Preta ou ainda em Genipabu. Todos estes três locais apresentam boas condições para instalação do *camping* sendo ainda de fácil acesso não só para os que vêm do Ceará como para os que vêm do Sul.

Morada na Barra

A direção do CCB informa que está atenta ao problema de acampamentos de sócios por períodos muito prolongados nos *campings* mais próximos das cidades. Desde que o campista passe a morar nos *campings* estará desvirtuando a característica principal do campismo que é um dos meios para alcançar o lazer do homem moderno.

O departamento jurídico do clube já está atuando para impedir que seja burlado o regulamento baixado pela Embratur proibindo que o campista permaneça por mais de 90 dias acampado na mesma área.

Ouro Preto é festa

Tanto o presidente regional da Guanabara, Sr. Ricardo Menescal, como o de São Paulo, Srs. Luís Figueiredo Bonorino e Levi Geraldo Lopes, estiveram em Ouro Preto participando da festa de inauguração do primeiro *camping* mineiro. Os campistas passaram os quatro dias visitando a cidade de Ouro Preto e os seus arredores e muitos já programaram uma visita às obras do *camping* de Cambuquira para o dia 2 de novembro.

Campanha está esperando

O prefeito de Campanha, comendador Milton Xavier de Carvalho, em carta ao CCB anuncia que já está adquirindo um terreno para que o *camping* possa ser construído em seu município.

"A cidade é rica em tradições e foi a antiga capital do Sul de Minas" — diz ele na carta lembrando que a instalação do *camping* será um benefício para a cidade e estimulará o turismo na região que ainda não dispõe de bons hotéis para acomodar os visitantes.

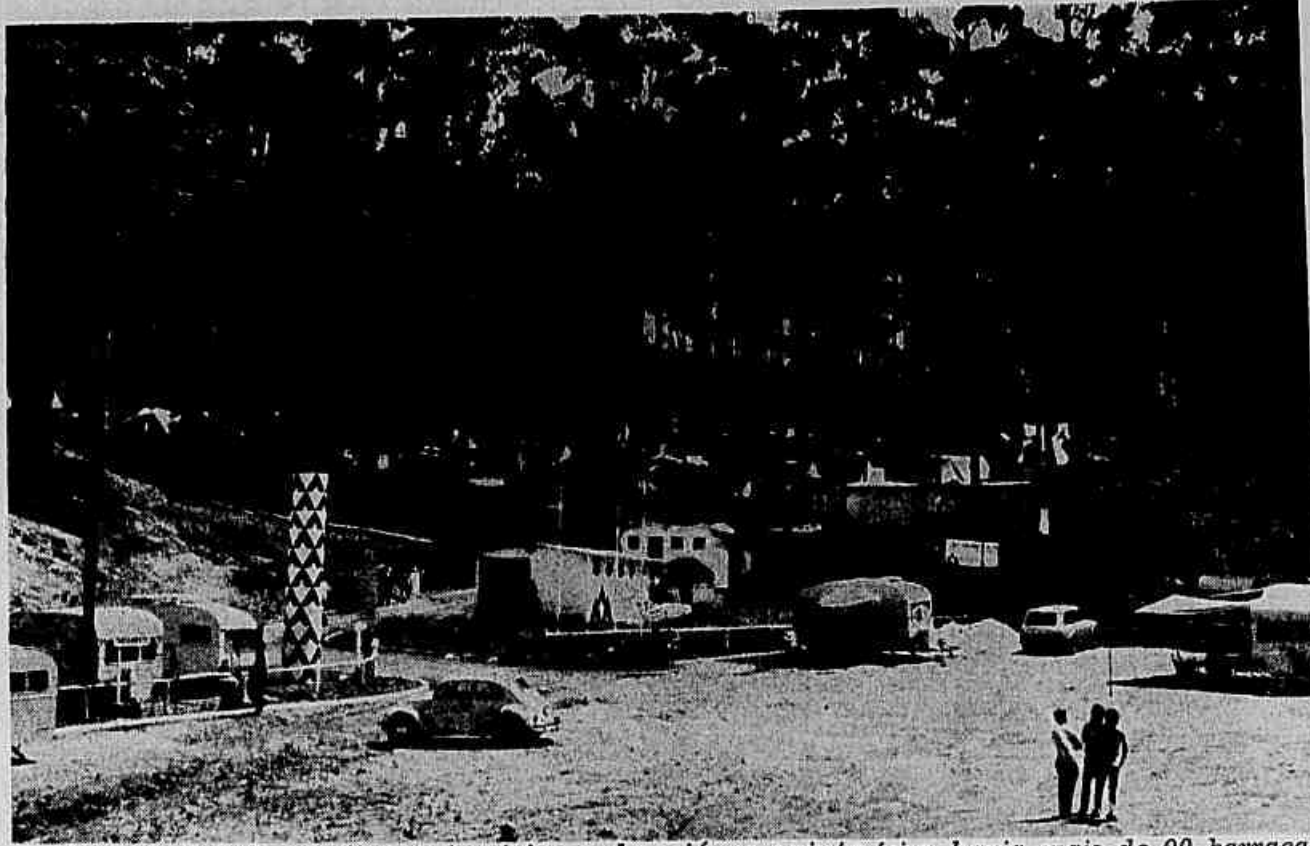
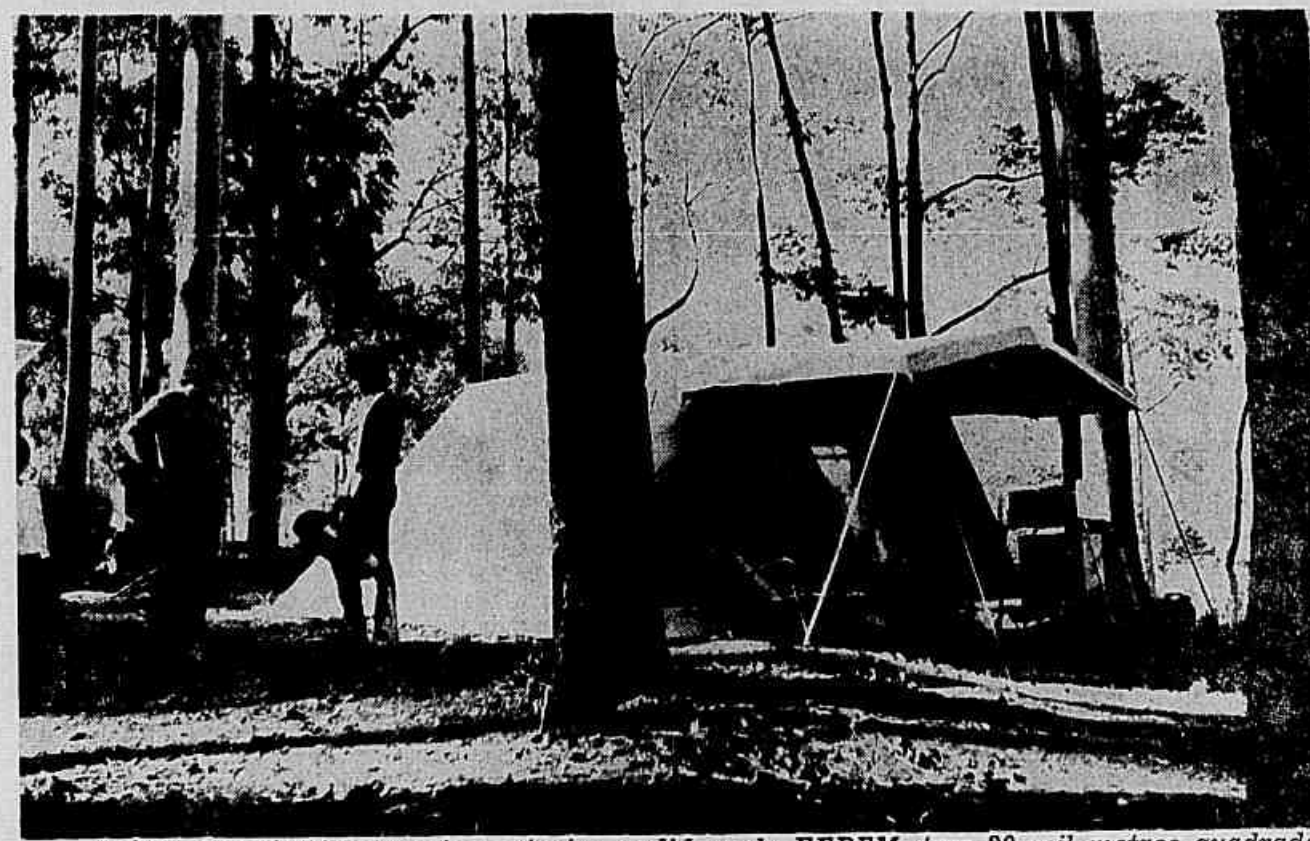
Garanhuns movimenta

Enquanto não se decide qual a área para instalar o *camping* na capital pernambucana, o diretor do Garanhuns Turismo Cine Foto, Sr. Arlindo Leite de Siqueira, em convênio com o CCB, fará construir às margens da BR-134, a seis quilômetros da cidade de Garanhuns, o primeiro acampamento de Pernambuco.

Dessa forma, já no ano que vem, o campista que quiser ir ao Norte poderá fazer pernoites em Salvador, Garanhuns e João Pessoa, em áreas construídas para este fim.

Camboriu será o quarto

Em Santa Catarina, onde o CCB já tem *campings* em São Joaquim, Blumenau e assinou convênio para a construção de um terceiro em Joinville, os campistas começam a exigir mais áreas para acampar. Até o ano que vem deverão estar concluídos os preparativos para a construção do quarto *camping* catarinense, em Camboriu.

O lugar não poderia ser melhor porque, além de ser no litoral, fica situado numa das mais belas paisagens de Santa Catarina. Em princípio, o *camping* ocupará uma área de sete mil metros quadrados mas com o aumento de frequência poderá ter até 20 mil metros.

Com os feriados muita gente viajou cedo e já na quinta-feira havia mais de 90 barracas

A área do primeiro camping mineiro, cedida pela FEBEM, tem 20 mil metros quadrados

CCB inaugura primeira área em Ouro Preto

Mais de 500 campistas, cariocas e paulistas, estiveram no último fim de semana, em Ouro Preto, a fim de assistir a inauguração do primeiro **camping** mineiro, construído pelo Camping Clube do Brasil com o apoio da Fundação Estadual do Menor que cedeu uma área de 20 mil metros quadrados para a instalação do acampamento.

O presidente da FEBEM, Sr. Ciro Franco, em entendimentos com a direção do CCB, fará do **camping** de Ouro Preto "um campo-escola" a fim de que ex-internos possam aprender ali os serviços de guardas-**campings** e de serventes para aproveitamento nos outros **campings** da rede do Camping Clube do Brasil.

Razão da data

A inauguração do camping de Ouro Preto foi prevista para o dia 9 de setembro para que dessa forma o CCB participasse também das comemorações do Sesquicentenário.

— O nosso **camping** em Ouro Preto — comentou o arquiteto Ricardo Menescal — fica na Estrada dos Inconfidentes, na terra que viveram os primeiros homens que falaram de independência no nosso país e por isso mesmo pensamos em inaugurá-lo em setembro a fim de que dessa forma pudessemos prestar também a nossa homenagem ao Sesquicentenário.

Devido aos feriados foi fácil organizar caravanas de São Paulo e do Rio e já na quinta-feira de manhã estacionavam no **camping** 12 trailers e foram levantada 90 barracas.

Razão do convênio

O CCB e a Febem assinaram um convênio para a instalação do **camping** de Ouro Preto. Enquanto um cedia a área o outro se comprometia não só ao bom uso dela como ao aproveitamento de ex-internos nos trabalhos do acampamento.

— O mercado de emprego em Ouro Preto é limitado — disse um funcionário do CCB — e com o treinamento dos alunos da Febem nos serviços de guardas-campings e de serventes estaremos oferecendo uma boa oportunidade para os rapazes que não têm facilidade de arranjar emprego ali. Eles poderão até ser transferidos para outras áreas se quiserem, já que temos **campings** desde o Estado da Bahia até o Rio Grande do Sul.

Novas inaugurações

Aproveitando a oportunidade da inauguração e a presença de várias autoridades como o representante do Governador Rondon Pacheco, Sr. Getúlio Lamartine, o presidente da Hidrominas, Sr. Jaime Peconick, os campistas iniciaram um movimento solicitando a instalação de outros acampamentos em outras áreas do Estado.

— Primeiro vamos ter a inauguração do **camping** de Cambuquira — explicou um funcionário do CCB — mas é quase certo que até fins de 1973 o CCB já esteja em Poços de Caldas, Campanha, Governador Valadares, e Teófilo Otoni.

Razão do sucesso

Segundo o presidente do CCB o sucesso da inauguração do **camping** de Ouro Preto se deveu exclusivamente à colaboração das autoridades, das indústrias ligadas ao campiramo e aos próprios campistas que atenderam ao convite do Clube para participar da festa.

— O Governo do Estado mandou a Banda de Musica da Polícia Militar para animar a solenidade, o Corpo de Bombeiro de Ouro Preto tendo em vista as dificuldades que o **camping** estava tendo com o abastecimento de água enviava a toda hora um carro-pipa para que os campistas não sentissem falta dágua, a Ultragás forneceu 20 lampiões para iluminar a área que, embora o serviço de iluminação estivesse concluído, por problemas técnicos a luz não foi ligada. A Coberplas, Priscilla, Ferpi, Mesbla, Metalúrgica Yanes e a Comolar levaram **stands** para o **camping** a fim de mostrar aos campistas o que se fabrica hoje para seu conforto nos acampamentos.

Visão do mar atrai muitas barracas ao Camping de Itapoã

O mar tem muitas cores — pelo menos umas seis diferentes em tonalidades de azul e verde. E' agitado, agressivo, em acordo com o agreste da praia, dominado por pedras de vários formatos corroídas pela erosão, e por uma fila sem fim de coqueiros. Esta é a visão que se tem com profundidade, sentado defronte a uma barraca, no Camping de Itapoã, em Salvador.

Baixando a vista você verá as crianças correndo entre os coqueiros que estão em toda parte e também o vendedor de coco e a baiana com seus acarajés, cocadas e outros quitutes que enchem o tabuleiro. Os dois estão sempre lá, na beira da praia, de manhã até o final da tarde, e vendem muito.

Todo o ano

Cariocas e paulistas são a grande maioria. Paulistas ainda mais que cariocas. Mas há também os gaúchos, catarinenses e até gente do Nordete que começa a descer para os *campings* do Sul. O clima ajuda. Lá há sol o ano inteiro a praia sempre à disposição e uma cidade capaz de enfeitiçar o turista.

Os campistas de Salvador dividem seu tempo entre o *camping* e a cidade. Divisão justa: pela manhã, a praia defronte ao acampamento onde, apesar do mar bravio — sempre que venta forte — há o recurso das piscinas naturais, formadas por pedras que salpicam a praia de Itapoã.

Cuidado nas praias

Desprezar esta tranquilidade pode ser fatal. A praia de Itapoã, como as demais praias oceanicas de Salvador são perigosas. O mar tranquilo quando não há ventos, puxa muito quando eles surgem e pode arrastar um banhista, como aconteceu com um rapaz paulista, acampado em julho em Salvador, que apesar de resgatado pelos demais campistas não pôde ser salvo.

A tarde, geralmente, o campista vai à cidade, fonte inesgotável de atrações. Salvador fica a 30km do Camping de Itapoã e, por mais inexperiente, o turista não se perderá se mantiver o roteiro das praias. Na cidade, tanto na parte alta como na baixa, o campista terá igrejas, praias, fortes, faróis, monumentos, mercados, feiras e muitas outras atrações para visitar durante um mês inteiro que sempre será pouco para se ver tudo.

Para baianos

Se a cidade e seus arredores — a colonia de pescadores de Arembepe ninguém deve deixar de visitar — são atrações que deslumbram os turistas, principalmente os do Sul, desacostumados às tradições e ao folclore nordestino, o Camping de Salvador, em contrapartida, passou a ser uma atração para os moradores da cidade.

Aos sábados e domingos os baianos já têm, desde março deste ano, quando o Camping de Itapoã foi inaugurado, um programa diferente: passar o dia entre os campistas, matando a curiosidade.

E' por isso que nos fins de semana se ouve mais sotaque nordestino que paulista ou gaúcho no *camping*. Muito comunicativos, os baianos se interessam por tudo, principalmente pelos equipamentos dos campistas, fazem perguntas, examinam as barracas e muitos saem de lá tão campistas como os que lá encontraram.

Agências afirmam que brasileiro já descobriu o Havaí

De acordo com as estatísticas das agências de viagens e das companhias de aviação, o turista brasileiro começou a *descobrir* o Havaí como lugar para passar as férias ou fazer uma viagem de recreio em ambiente alegre, descontraído e rodeado de praias e coqueiros.

Os brasileiros quando voltam costumam dizer que o Havaí é o paraíso terrestre. E não estão muito longe da verdade se lembrarmos que em Honolulu, capital do arquipélago, os hotéis, restaurantes e clubes capricham para oferecer sempre o melhor para o turista.

Como é

Todas as ilhas são muito bonitas mas pelo menos três delas são as mais conhecidas: Grande, Maui e Oahu. Kauai, Lanai e Molakai também são interessantes de se visitar mas a grande maioria dos turistas fica mesmo é na ilha Grande, onde ainda há erupções num velho vulcão, que sem perigo, atrai muita gente, ou em Honolulu, na ilha do Oahu, onde os teatros apresentam as melhores peças da Broadway e durante o ano a Orquestra Sinfônica se exibe mais de 100 vezes.

A temperatura média é de 24 graus centígrados o que leva o turista a se vestir de maneira simples ou à maneira típica da ilha, com *sarongs* ou vestidos estampados. Para as mulheres há os *muumuus* ou *holokus* enquanto os homens ficam com as camisas *aloha*, de desenhos complicados e vistosos.

E' bom entretanto levar capa de chuva na bagagem porque os aguaceiros tropicais, bruscos mas curtos, são comuns durante todo o ano.

A permanência

Na praia de Waikiki se encontra a maior concentração de hotéis e restaurantes de toda Honolulu. Mas também é nas lojas que os turistas passam parte de seu tempo no Havaí: os tecidos de algodão, estampados e vistosos; os chapéus de palha; os colares coloridos; os *souvenirs* feitos com cocos, conchas ou palha dos coqueiros.

A cozinha

Nas festas havaianas ou *luau*, é bom que se prove alguma comida típica da terra: o *poi*, que é uma pasta feita de raiz de planta; o *lautau*, que é um chá de folhas de ti com recheio de peixe e carne de porco; o *lomi lomi salmon*, que é uma mistura de salmão com cebola e tomate; o *haupia*, que é um pudim de coco, além de muitos doces feitos à maneira da ilha com mamão, abacaxi, fruta pão e coco.

AVIAÇÃO

Para enfrentar a terrível concorrência nas linhas aéreas domésticas, as companhias de aviação dos Estados Unidos estão recorrendo à toda sorte de expedientes a fim de atrair passageiros e nisto se incluem aeromoças de micro-saia, poltronas mais confortáveis, serviço de bordo requintado e até um pianista a bordo. Mas a Continental Airlines acaba de chegar ao extremo: nos seus vôos de Boeing-747 para o Havaí, os passageiros assistem filmes do tempo do cinema mudo alternados com um **show** ao vivo do conjunto de música jovem The Pineapple Splits.

A preferência

As agências, serviços de reservas e balcões de aeroportos da VASP estão registrando grande interesse dos passageiros em voar no seu Boeing-737, prefixo PP-SMF, recentemente adquirido pela empresa e que constitui o mais novo modelo deste birreator de passageiros. O PP-SMF apresenta diversas inovações como poltronas de formato anatômico, iluminação individual aperfeiçoada, porta-bagagens de mão no teto e a transformação do assento do meio em mesinha quando está desocupado. Na parte técnica, o novo 737 da VASP está equipado com freio automático e um sistema especial de auto-sustentação que permite ao jato descer em pistas de extensão semelhante a do Aeroporto Santos Dumont.

A promoção

O Departamento de Ensino da Cruzeiro do Sul já iniciou um curso de familiarização com o Boeing-727 para 12 comandantes da empresa que serão promovidos a **master** neste equipamento, após treinamento em simuladores de vôo instalados em Denver, nos Estados Unidos. Serão promovidos do Caravelle para o Boeing os comandantes Cotta, Cruz, Verdade, Whitte, Ávila, Venancio, Valdetaro e Arlindo e os segundos-oficiais Zenilton, Ferreira, Antônio e Alves. As horas de vôo destes comandantes quando somadas chegam a 177 mil, equivalentes à 130 viagens de ida e volta à Lua.

Um novo avião de passageiros para curtas e médias distancias, capaz de decolar e pousar com o mínimo de ruído, vai ter o seu projeto apresentado no início do próximo ano, como consequência de um acordo de cooperação firmado pela British Aircraft Corporation, da Inglaterra, a Messerschmitt, da Alemanha e a Saab-Scania, da Suécia. O avião já foi batizado com o nome deste consórcio — Europlane — e será projetado para superar as dificuldades de congestionamento do tráfego aéreo, ruído e poluição previstos em grande escala para a década de 1980. O projeto deverá apresentar configurações de 180, 120, 80 e 60 assentos destinados a passageiros que voarão a 1 000 quilômetros por hora de velocidade.

O grande "show"

O show aéreo de Farnborough, que acaba de se realizar na Inglaterra, atraiu 250 mil visitantes e 20 delegações estrangeiras — inclusive da China — durante os três dias em que se exibiram como maiores atrações o supersônico Concorde, o L-1011 Tristar e o ônibus aéreo europeu A-300 B tar e o ônibus aéreo europeu A-300 B. O Concorde realizou vôos diários em alta e baixa velocidade; o L-1011 Tristar exibiu as suas novas turbinas RB-211, enquanto o protótipo do A-300 B apenas recebeu visitação no solo, pois o seu primeiro vôo de prova só será realizado no final deste ano. Cerca de 300 fabricantes de aviões e equipamentos para a indústria aeronáutica estiveram representados por **stands** em Farnborough.

Lucros nos EUA

O diretor do Departamento de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, Sr. Secor Browne, prevê que as companhias aéreas norte-americanas conseguirão este ano um lucro bruto de Cr$ 1 bilhão e 300 milhões, superando em muito os Cr$ 204 milhões obtidos no ano passado. A recuperação das companhias norte-americanas foi apreciável, considerando que há dois anos o prejuizo anual foi da ordem de Cr$ 802 milhões.

Este é o primeiro Caravelle-12 — o mais recente modelo do birreator de passageiros — que realiza com as cores da Air Inter uma série de testes para um novo dispositivo de aterrissagem automática. Se o equipamento aprovar nos testes e receber homologação das autoridades, a Air Inter prevê que estará em condições de oferecer 99,7 por cento de pontualidade nos seus vôos

Às vésperas de completar cinco anos em serviço regular, cerca de 300 aviões do modelo Boeing-737 estão prestando serviços a companhias aéreas de todo o mundo, sem registrar um só acidente. Voando em rotas das mais diferentes condições meteorológicas e recebendo da fábrica uma série de aperfeiçoamentos, o 737 aprovou também na América do Sul onde equipa as frotas da VASP, Aerolineas Argentinas e Pluna

VÔO CURTO

A Swissair acaba de lançar em todo o mundo uma campanha promocional denominada Snow Beach *(Praia de Neve) promovendo os esportes de inverno na Suiça, Austria, Alemanha, França e Itália.* ● Aerolineas Argentinas na Arte *é o nome do salão de exposições que a companhia inaugurou na sua agência principal de Buenos Aires. Vai expor obras de artistas argentinos.* ● *Dentro de 10 dias começa em Londres a Assembléia Anual da IATA que terá um simpósio sob o tema* Transporte Aéreo — Elemento Catalizador do Turismo Mundial. ● *Uma das mais tradicionais fábricas de aviões britanica, a Britten Norman, anunciou a sua fusão com a Fairey Company. A fusão permitirá o prosseguimento normal da fabricação dos aviões* Islander *e* Trislander, *multiutilitários encomendados por empresas de 66 paises.* ● *A Cruzeiro do Sul amplia as suas atividades na Argentina e acaba de inaugurar uma agência na cidade de Rosário. O endereço é Calle Mitre, 627.* ● Espanha, entre sem bater, *um bonito cartaz utilizado pela Iberia nas suas promoções, ganhou o prêmio da VI Exposição Internacional de Cartazes Turisticos, realizada em Gênova, Itália.* ● *A Iran Air pretende expandir os seus serviços para a Europa e abrir linhas em direção à China e ao Japão. Para isso encomendou um 707 e um 737 à Boeing.*

Passagens de avião para Europa custam menos a partir de amanhã

Quem está pensando em ir à Europa pode aproveitar a facilidade das novas tarifas aéreas que começam a vigorar a partir de amanhã com 28 por cento de desconto sobre a tarifa normal. Agora é a época certa de *fazer a Europa* pois, além de pegar um tempo não muito frio — o final do verão e início do outono — você terá também um desconto médio de 15 por cento nos preços dos hotéis.

Todas essas facilidades, no entanto, estão limitadas a quem vai passar um mínimo de 21 e o máximo de 60 dias o que permite adquirir uma passagem pela tarifa Y-E60 que vigora até 15 de abril do próximo ano.

Reserve com antecedência

Todos os anos a partir de 15 de setembro as tarifas dos aviões para a Europa caem substancialmente por causa do início da temporada outono/inverno quando a procura de turistas diminui sensivelmente. Para incentivar o turismo nessa temporada mais fraca chamada *off season* (fora de estação), a IATA, o órgão internacional que delibera sobre os transportes aéreos, resolveu instituir a tarifa especial Y-E60.

Dentro desse período de 15 de setembro a 15 de abril haverá contudo duas semanas em que não valerá a tarifa especial. Entre 4 e 24 de dezembro as passagens aéreas custarão o preço normal.

Quem quiser viajar logo que a tarifa entre em vigor deve marcar suas passagens com a máxima antecedência, pois é grande o número de pessoas — em excursão ou não — que só estão aguardando o início da temporada *off season* para viajar à Europa pagando menos e ainda encontrando discreto sol de verão.

No princípio e fim

— As pessoas em geral aproveitam a tarifa Y-E60 logo que ela entra em vigor por causa do verão europeu que se despede ou então nos últimos dias de sua validade quando, é possível conhecer a Europa em plena primavera, diz Venicio Andrade Ferreira, especialista em tarifas da Air France.

Mas quem vai passar mais de 60 dias na Europa, limite fixado para a tarifa Y-E60, pode comprar a passagem aérea com abatimento até o dia 15 de dezembro, quando deixa de vigorar uma outra tarifa especial, chamada Y-E90, para estadas superiores a sete e inferiores a 90 dias.

Os preços são estes

Do Rio/Para	Tarifa Normal (ida e volta) Cr$	Tarifa Y-E60 (ida e volta) Cr$	Tarifa Y-E90 (ida e volta) Cr$
Amsterdã	5 748,00	4 138,80	5 376,00
Atenas	6 744,00	4 855,80	6 300,00
Berlim	6 036,00	4 346,40	5 640,00
Bruxelas	5 700,00	4 104,00	5 328,00
Copenhague	6 264,00	4 510,20	5 856,00
Damasco	7 524,00	5 417,40	7 032,00
Estocolmo	6 480,00	4 665,60	6 060,00
Francforte	5 748,00	4 138,80	5 376,00
Genebra	5 640,00	4 060,80	5 268,00
Londres	5 640,00	4 060,80	5 268,00
Madri	4 752,00	3 421,80	4 440,00
Moscou	7 572,00	4 570,80	5 928,00
Munique	5 640,00	4 060,80	5 268,00
Oslo	6 348,00	5 928,00	4 570,80
Paris	5 640,00	4 060,80	5 268,00
Roma	5 640,00	4 060,80	5 268,00
Telaviv	7 524,00	5 417,40	7 032,00
Viena	6 060,00	4 363,20	5 664,00
Zurique	5 640,00	4 060,80	5 268,00

Pão de Açúcar ganha muitas outras atrações além dos novos bondinhos

Os que conheceram os antigos bondinhos do Pão de Açúcar terão uma agradável surpresa quando voltarem lá nos últimos dias deste mês. Novos bondes de linhas aerodinamicas com total visibilidade — paredes de vidro do teto ao chão — substituirão os antigos que funcionam até este ano.

As obras de instalação continuarão mesmo depois de inaugurados os novos bondinhos, pois além da construção das novas estações haverá uma reforma total na entrada do local de embarque e desembarque com a construção de jardins e grandes áreas de circulação de turistas.

O novo sistema

Antes só havia um bondinho partindo da Praia Vermelha — estação de embarque e desembarque — e levando passageiros até o morro da Urca. Daí, os turistas eram transportados por outro bondinho até o Pão de Açúcar.

Agora, há duas linhas de acesso da Praia Vermelha para o morro da Urca e deste para o Pão de Açúcar. Todas as estações tem embarque e desembarque simultaneo: quando um bondinho está chegando o outro está partindo, tudo perfeitamente sincronizado. Em vez dos dois bondinhos que funcionavam na única linha de cabos, circulam agora quatro novos com duas linhas.

O novo sistema é mais rápido e mais eficiente. Os atuais 3,5 minutos do percurso da estação de embarque até o morro da Urca diminuirão para 2,5 minutos, e igual tempo será gasto até o Pão de Açúcar. A capacidade de escoamento de passageiros passará de 115 a 1 300 por hora, uma vez que os novos bondes levam 75 passageiros. Os antigos só levavam 23.

Como funciona

Este mês só será inaugurada a primeira linha. A segunda, que vai do morro da Urca até o Pão de Açúcar só será inaugurada no dia 27 de outubro, dia do 60.º aniversário da companhia que explora o bondinho — Caminhos Aéreos Pão de Açúcar. Depois de pronta essa segunda etapa, a capacidade atual de 1 800 passageiros por dia será aumentada para mais de 15 000. Aquela capacidade no entanto só será totalmente atingida nos meses de janeiro, fevereiro e julho, e a dos novos bondinhos vai superar de muito o movimento de turistas.

Para emergências

Totalmente projetados e construidos na Itália, os novos bondinhos, de linhas modernas e funcionais, foram instalados também por técnicos da firma italiana que os construiu. Cada estação motriz tem um gerador próprio que entra em funcionamento em caso de falta de energia. Além disso existe um sistema de emergência para socorro em casos de acidente que funcionará para remoção dos passageiros do bondinho eventualmente acidentado. E todas as linhas têm comunicação com as estações através de um sistema de telefones instalados dentro dos bondinhos e nas bases do sistema.

Os projetos das novas estações e das plataformas de embarque e desembarque de passageiros são dos escritórios do arquiteto H. J. Cole que desenhou também os uniformes das recepcionistas bilingues, operadores de cabine e guardas que trabalharão no novo sistema.

As recepcionistas atenderão ao público dando informações, auxiliando os turistas em suas dificuldades e trabalharão em todas as três etapas da viagem: em terra, no morro da Urca e no Pão de Açúcar. Os guardas trabalharão também nos três pontos da viagem e com o maior número de passageiros e maior movimento intervirão em qualquer necessidade.

Como parte da nova imagem do Pão de Açúcar será construido um parque no morro da Urca que terá como atração bichinhos, fontes, pequenos lagos além de plantas típicas do Brasil. Uma muda de pau-brasil já foi doada pelo Jardim Botanico.

A estação motriz tem um gerador próprio que entra em funcionamento em casos de emergência

Salvador faz obras para a temporada

Salvador (Sucursal) — Na próxima temporada turistica, que inicia em dezembro, os visitantes de Salvador encontrarão a Praça Tomé de Sousa, onde ficam o Palácio do Governo e a Prefeitura, inteiramente modificada: serão demolidos os prédios da ex-Imprensa Oficial, ex-Biblioteca Pública e Delegacia de Jogos e Costumes, surgindo no local uma praça maior com visão total para a baia de Todos os Santos.

O projeto sacrifica dois andares do tradicional Elevador Lacerda porque com o descampado à altura atual do seu prédio, a visão para a baia de Todos os Santos, é prejudicada principalmente a entrada do quebra-mar onde fica o Forte de São Marcelo. A construção colonial da Prefeitura, o Palácio da Sé e a igreja da Misericórdia vão fazer sobressair ainda mais com a reforma programada pela Prefeitura e que começa a ser empreendida já este mês.

A nova praça contará com um elevado de concreto sobre um nivel de 80 centimetros com relação à praça Tomé de Souza dotado de um jardim suspenso e restaurante, enquanto o nivel da rua será aproveitado para estacionamento pago por hora.

Goiás quer melhorar seus hotéis

Goiania (Correspondente) — O turista que chega a Goias encontra nos hotéis os seus primeiros problemas, pois há deficiências gerais e nem sempre o serviço agrada, especialmente no interior do Estado. Por isso, o Departamento de Turismo do Estado, empenhado numa nova politica para o setor, fará um completo levantamento, a fim de verificar não apenas as condições de instalações e serviços, mas também a procedência dos hóspedes e os meses em que a demanda é maior.

O levantamento foi entregue ao Instituto de Pesquisas Econômico-Sociais da Universidade Católica de Goiás, que utilizará vários formulários contendo algumas centenas de informações a respeito do setor hoteleiro. Esse trabalho propiciará ainda a elaboração de um cadastro geral dos hotéis no Estado.

Inicialmente serão visitados pelos pequisadores do IPES todos os hoteis e pensões de Goiana, na busca de dados, de início, sobre a sua identificação, situação legal e administração, destinados à preparação do cadastro geral.

Os jovens se exibem em danças que têm uma longa história e naturalmente são acompanhadas por gaitas de fole

ESCÓCIA

A OLIMPÍADA DOS SAIOTES

GLASGOW (BTA-JB) — Não chegam a ser exatamente competições olímpicas os Jogos das Terras Altas que os escosses promovem todos os anos durante este mês mas o acontecimento é cercado do mesmo festivo colorido e desperta o mesmo interesse nos visitantes que os grandes torneios esportivos.

São dias inteiros de festas dedicados a exibições de danças e competições atléticas de força e velocidade, sendo a mais espetacular de todas a do lançamento de troncos de pinheiro: o tronco, com mais de cinco metros de comprimento e pesando 60 quilos tem de ser lançado de modo a dar uma reviravolta, indo cair com a extremidade na posição mais vertical possível.

De pedras e martelos

Além do lançamento de troncos de pinheiro, há o lançamento de martelos, de pedras e corridas de todo tipo, sendo que as corridas em subida gozam ainda de grande popularidade em alguns dos Jogos, embora a Rainha Vitória as tivesse proibido em certas ocasiões afirmando que não eram boas para a saúde de seus súditos.

Os Jogos são realizados em locais cujo cenário de fundo é constituído pelas majestosas montanhas e pelos morros que descem até os lagos internos ou os estuários de grande beleza, como o Firth of Clyde. Durante o torneio predominam os tecidos escoceses dos trajes e a alegria da ocasião é reforçada pelo som das gaitas de fole.

A origem desses Jogos é obscura. Os historiadores não sabem exatamente quando os robustos homens das Terras Altas se reuniram pela primeira vez. O que se sabe ao certo é que os primeiros jogos em Braemer, no Nordeste da Escócia, foram organizados por Malcolm Canmore, Rei da Escócia no século XI.

Presença de espírito

Malcolm se achava instalado no real pavilhão de caça de Kindrochit e estava descontente com a velocidade de seus mensageiros. Assim ordenou que os jovens do distrito se reunissem e participassem de competições de velocidade e resistência a fim de que pudesse escolher os melhores para o seu serviço. A prova principal era uma árdua corrida até o topo do morro vizinho, conhecido como Craigh Choinich.

Naqueles primeiros Jogos em Braemar, conta-se que um chefe de clã colocou seus três filhos para competirem entre si. Nos últimos instantes da corrida o filho mais moço se lançou em desabalada carreira para ultrapassar um de seus irmãos. Vendo-se vencido o filho mais velho imediatamente agarrou o saiote do caçula numa tentativa de puxá-lo para trás. O jovem, mostrando grande presença de espírito, desabotoou a roupa e deixou-a cair, ganhando a prova sem saiote.

Em Braemar os Jogos das Terras Altas são realizados em meio aos bosques das colinas do Condado de Aberdeen

Uma das provas mais difíceis dos torneios é o lançamento do tronco de pinheiro

A lei e as calças

Cada reunião das Terras Altas apresenta gaitas de fole, tambores e as cores características de cada clã. As danças — excelente motivo para os fotógrafos e cinegrafistas — incluem as famosas **Highland Fling**, a **Seann Truibhas** e a **Ghillie Calum** ou dança da espada. Muitos entendidos no assunto são de opinião que essas três danças são melhor executadas pelos homens do que pelas mulheres.

Seann Truibhas é uma expressão que significa, ao pé da letra, "velhas calças." A dança teve origem após a batalha de Culloden em 1746, quando os escoceses foram derrotados e o Governo inglês proibiu o uso dos saiotes. Qualquer escocês apanhado usando saiote era posto na cadeia por seis meses e deportado por sete anos se apanhado novamente.

Assim sendo os habitantes das Terras Altas tinham de usar calças — gostassem ou não — e se você observar atentamente os movimentos da **Seann Truibhas** notará que o dançarino manifesta uma completa desaprovação pelas calças.

A **Highland Fling** apresentada em todos os Jogos é uma alegre dança escocesa expressando um real prazer pela vida entre as montanhas e lagos. E' dançada sempre no mesmo lugar. Diz-se que o próprio Rei Malcolm deu origem à dança da espada: depois de uma batalha particularmente dura, ele pegou a espada de um adversário, cruzou-a com a própria e dançou em triunfo sobre as duas.

Entre os vários Jogos das Terras Altas realizados anualmente os mais populares são os que têm lugar nos centros turísticos, como o de Portree, na bela ilha da Skye; de Crieff no condado de Perth; de Strathpeffer, alguns quilômetros para dentro do estuário de Cromarty; de Pitlochry, centro turístico das Terras Altas, que também tem um famoso festival de teatro e o de Edimburgo onde são realizados durante um grande festival internacional da capital escocesa.

Sobrevivência a muque

Há muito séculos os escoceses tinham que fazer tudo a mão e ir a todos os lugares a pé, pois até mesmo os pôneis eram reservados para os nobres e ricos. Assim a força muscular era o meio de vida do povo escocês. Se um homem não era capaz de cortar lenha e erguer rochas para construir uma casa ou percorrer quilômetros através dos pantanos para procurar caça e alimentar-se, então sua vida não tinha muito valor. Os atuais Jogos das Terras Altas refletem esta necessidade de mostrar o quanto o homem era forte.

O lançamento de pedra é um antiquíssimo esporte praticado nas aldeias e propriedades agrícolas escocesas. As melhores pedras não eram polidas por mestres pedreiros, mas modeladas pela ação da água no leito de algum rio. Os campeões conseguiram lançar uma pedra de 11 quilos a mais de 10 metros de distancia. Com uma pedra mais leve chegavam a alcançar uma distancia de mais de 15 metros.

Do tronco ao travesseiro

No lançamento do tronco de pinheiro a finalidade é jogá-lo na linha mais reta possível e não o mais longe que se possa. O lançamento é perfeito quando o tronco aterrissa na posição dos ponteiros indicando 12 horas, depois de ser lançado em semicírculo vertical. E isto é uma tarefa bastante difícil. Consta que em Braemer até hoje houve menos de cinco lançamentos absolutamente perfeitos. Há notícias deste tipo de esporte datando do século XVI e até o Rei Henrique VIII da Inglaterra o experimentou.

O lançamento de martelo também se originou há muitos anos nos distritos rurais, quando os jovens o praticavam simplesmente para passar o tempo. Outros acontecimentos que você pode assistir durante os atuais Jogos das Terras Altas incluem além de corridas a pé e de cabos de guerra entre duas equipes, a maior novidade dos torneios: as guerras de travesseiro.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 14-9-72

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 80 ANOS

PILULAS DE NECTANDRA AMARA — Para todas as moléstias do estomago e desarranjos do ventre não há medicamento mais poderoso do que estas salustres pilulas que, mediante 2$300 por uma caixa, 12$000 por seis e 20$800 por 12 caixas, vão promptamente acudir aos enfermos. Joaquim Bueno de Miranda, Rio de Janeiro.

(14 de setembro de 1892)

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Avenida — Avenida Rio Branco, 135 (loja), esquina da Rua Sete de Setembro.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel.: 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205.
Cinelândia — Rua Santa Luzia, 827-A.

ZONA SUL

Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Posto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.
Leme — Av. Prado Júnior, 48 — Loja 20.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1549 — Ag. do Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shopping-Center, Lojas 36-A e 36-B — Tel.: 3903.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO-JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação no litoral Sul da Bahia. Frente secundária entre o Estado do Rio e São Paulo, penetrando no Sul de Minas e Sul de Mato Grosso. Linha de instabilidade orientada, NE/SW sobre o Oeste de Goiás e Mato Grosso. Anticiclone tropical marítimo com centro de 1021 mb, localizado a Nordeste da Ilha Trindade. Anticiclone polar com centro de 1026 mb, sobre o litoral do Uruguai.

NO RIO

Tempo instável, períodos de melhoria. Máxima: 25,8 (Jacarepaguá). Mínima: 17,2 (Santa Teresa).

O SOL

NASCENTE — 6h04m
OCASO — 17h43m

A CHUVA

Chuva em (mm) recolhida no posto da Praça 15 de Novembro, cidade do Rio de Janeiro. Nas últimas 24 horas ... 0,0. Acumulada este mês ... 8,1

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: nublado c/instabilidade ao Sul do Estado. Temp.: elevada. **Rondônia — Acre** — Tempo: nublado. Chuvas esparsas no período. Temp.: estável. **Maranhão** — Tempo: nublado c/pancadas esparsas e trovoadas à tarde, no Sul do Estado. Temp.: elevada. **Piauí** — Tempo: nublado. Instabilidade passageira ao Sul do Estado. Temp.: elevada. **Ceará — Rio Grande do Norte** — Tempo: nublado. Temp.: elevada. **Paraíba** — Tempo: nublado. Chuvas esparsas no litoral p/ manhã. Temp.: elevada. **Pernambuco — Alagoas — Sergipe** — Tempo: nublado com pancadas esparsas no período. Temp.: estável. **Bahia** — Tempo: nublado. — Pancadas esparsas no Sul do Estado e região litorânea. Temp.: em elevação ao Norte, estável ao Sul do Estado. **Mato Grosso** — Tempo: nublado c/pancadas esparsas e trovoadas à tarde. Temp.: elevada ao Norte, estável nas demais regiões. **Distrito Federal — Brasília** — Tempo: bom p/manhã. Instabilidade à tarde. Temp.: estável. **Minas Gerais** — Tempo: bom c/nebulosidade no Alto/Médio S. Francisco, Montes Claros, Jacambira, Alto/Médio Jequitinhonha, nublado passando a instável nas demais regiões. Temp.: estável nas áreas de tempo bom, em declínio nas demais regiões. **Espírito Santo** — Tempo: nublado passando a instável — Temp.: em ligeiro declínio. **São Paulo** — Tempo: instável, trovoadas esparsas no Oeste do Estado. Temp.: em declínio.

A LUA

NOVA

7 a 14 de setembro

OS VENTOS

ESTE

ESTE A SUL, FRACOS

O MAR

MARES

RIO — NITERÓI — Preamar: 6h02m/0,9m e 17h40m/0,8m. Baixa-mar: 10h13m/0,6 e 22h52m/0,4m. CABO FRIO: Preamar: 5h59m/0,9m e 17h25m/0,8m. Baixa-mar: 12h09m/0,6m. ANGRA DOS REIS — Preamar: 5h30m/1,0m e 17h33m/0,9m. Baixa-mar: 9h34m/0,7m e 22h05m/0,5m.

TEMPERATURAS

No Rio: dentro da baía: 22º
Fora da barra: 21º

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Roma, 26, claro — Paris, 16, nublado — Londres, 17, ensolarado — Berlim, 15, nublado — Amsterdã, 15, encoberto — Bruxelas, 16, ensolarado — Madri, 25, nublado — Moscou, 25, claro — Estocolmo, 15, encoberto — Nova Iorque, 24, claro — São Francisco, 18, claro — Los Angeles, 23, nublado — Miami, 28, claro — Tóquio, 27, nublado — Hong-Kong, 32, claro — Buenos Aires, 20, nublado — Montreal, 19, claro — Toronto, 19, nublado.

TEMPERATURAS DE SETEMBRO

Temperaturas médias, máximas e mínimas, durante o mês de setembro, nas seguintes cidades: Manaus: 27,9, 33,3, 23,7 — Belém: 25,8, 32,2, 21,7 — Teresina: 28,3, 35,8, 21,5 — Fortaleza: 26,2, 31,3, 22,1 — Natal: 25,7, 28,9, 22,2 — João Pessoa: 24,4, 28,8, 20,4 — Recife: 25,3, 28,1, 23,0 — Maceió: 24,5, 27,7, 21,4 — Aracaju: 24,7, 27,6, 21,9 — Salvador: 23,8, 27,1, 21,2 — Vitória: 21,9, 26,1, 19,0 — Rio de Janeiro: 21,5, 24,9, 18,6 — Niterói: 20,8, 26,3, 16,4 — São Paulo: 16,3, 23,1, 11,7 — Curitiba: 14,5, 20,7, 9,9 — Florianópolis: 17,8, 20,9, 15,3 — Porto Alegre: 15,9, 21,0, 11,6 — Cuiabá: 26,6, 33,7, 21,1 — Belo Horizonte: 20,5, 27,1, 15,2 — Goiânia: 21,9, 31,1, 14,3 — Sena Madureira: 25,7, 31,1, 20,0 — Clevelândia: 25,5, 33,4, 20,0 — Petrópolis: 17,0, 21,7, 13,2 — Teresópolis: 15,8, 21,7, 11,7 — Cabo Frio: 21,2, 24,5, 18,4 — Araxá: 20,3, 27,1, 14,1 — Cambuquira: 18,1, 26,0, 13,0 — Poços de Caldas: 17,1, 24,0, 11,3 — Caxambu: 18,3, 25,2, 11,1.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO vd. 1a. locação. Sl., qt. separados. Frente vaz. 22 à vista. Trat. Rua Alvaro Alvim, 48/410/411 — Tel. 242-3827 — CRECI 3584.

APARTAMENTO — Vdo. mob. ou troco p/menor. 60.000,00 c/20.000, rest. bem facilit. R. Costa Bastos, 8/603. Centro.

AV. CALOGERAS — Aparto c/ linda vista de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. empreg. Economize condução morando no Centro. Preço 70.000 à vista, aceito-se Bco. Brasil e Cx. Econômica. MAURO JOPPERT — 267-0732 e 287-2265 — CRECI 1813.

APARTAMENTO frente vazio. Com sala, quarto, banh., coz., área de serviço. Sinal 20 mil. Ver Rua Inválidos, 22 apto. 201. Chaves no 401. Tratar PREDIAL LEME — 237-9352. — CRECI J-383.

ATENÇÃO CENTRO — Vendemos apartamento pequeno conjugado com banheiro e kitinete, vazio com apenas 3.000,00 de sinal e prestações de 232,00 mensais. Ver a Rua Riachuelo, 147 apt. 806, chaves com o porteiro. Vendas — Av. Almirante Barroso, 72 gr. 1004. Tels. 222-2377, 232-5843 e 224-5596. CRECI J/421. (C

ATENÇÃO — Vendemos na Rua Riachuelo, ótimo apartamento com 2 quartos, sala e dependencias, com apenas 3.000,00 de entrada, 90 dias após mais 2.000,00 e prestações de 358,00. Está ocupado mas entregamos vazio. Vá ver este imóvel que vale a pena ser visto. Rua Riachuelo, 325 apt. 805 por gentileza do inquilino. Vendas Av. Almirante Barroso, 72 gr. 1004. Tels.: 222-2377, 232-5843 e 224-5596 CRECI J/421. (C

AVENIDA BEIRA MAR — Castelo, GB. Vende-se apartamento de luxo, mobiliado, com moveis ingleses, um quarto e bar em peça isolada, apartamento de frente, defronte ao museu Arte Moderna, das embaixadas Americana, Francesa e Canadense, ar refrigerado em todas as peças, telefone, cortinas, etc. — Marcar hora para visitas — 265-7419 — Rio.

BAIRRO DE FATIMA — Praça Alm. Jaceguai, 71 apto. 502 vazio, frente, c/ 2 salas, 2 grandes qts., sendo um dupl. todo atapetado, banh. e coz., de luxo, dep. compl. de emp. c/ lustres e apliques. Preço: 145.000, com 45.000, de entr., rest. em 40 meses s/ juros a combinar. Ver no local. Tratar Rua Pedro Lessa, 35 Ss/907/9. Tel. 242-1347. EXPEDITO VILAR. CRECI 1314.

CENTRO — Pertinho da Pça. Mauá com garagem. Apartamentos prontos. Sala e quarto separados, banheiro e cozinha azulejados até o teto, quarto e banheiro de empregada (reversivel num segundo quarto), dependencias completas. Sinal: 250,00. Financiado pela Caixa Econômica Federal em prestações mensais decrescentes, bem inferiores ao valor de um aluguel. Informações e vendas no local apt. 102 ou na IMOBILIARIA HEMAG CRECI J-386. R. Senador Dantas, 117 grupos 735/6. Tel. 242-1962.

CENTRO — Vaga de garagem no Edifício Terminal Menezes Cortes — Cr$ 15 mil — Pompéia tels. 231-0844 231-2344, inclusive sábados e domingos — CRECI J-340.

CRUZ VERMELHA — Amplo, claro e indevassavel apto. de frente, e linda vista, c/ um qto. grande, 1 sala, banh. e cozinha. FERNANDO DI TOMMASO. Catete, 310/409. Tel. 265-7183 — CRECI 796.

CENTRO — Rua Riachuelo 325 apto. 704 vendo vazio salão 2 qtos, banh, coz, area serv. dep. empr. 50 mil Corretor na port. Inf. 222-0922 242-7481 — CRECI 480 ORBIPLAN.

CENTRO — Aptº. à R. do Resende, em prédio novo, de frente, excelente conjugado de frente, em 1a. locação, sinal 13.000 — Inf. VEPLAN — Centro. R. México, 148-303 — Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — Ipanema, das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. 287-4040 — Tijuca, das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A — Tel. 264-9152 — CRECI 66. (C

CENTRO — Rua Ubaldino Amaral vdo. vazio de frente sala, qto. conj. banh, coz, 22 mil Inf. 222-0922 242-7481 CRECI 480. ORBIPLAN.

CENTRO — Vendo ótimo apto. conj. c/ coz. e banh. Preço 23 mil aceito IPEG. Inf. tel. 222-2466. CRECI 1310.

CENTRO — Aptº. de frente na R. do Riachuelo, de saleta, sala c/varanda, 2 qtos. dep. compl. de empr. e telefone. Aceita troca por casa pequena. Inf. VEPLAN — Centro. R. México, 148-303 — Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — Ipanema, das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. 287-4040 — Tijuca, das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A — Tel. 264-9152 — CRECI 66. (C

CENTRO — Av. Gomes Freire — Vendo apto. conjugado. Entrega imediata. 252-1898 — CRECI — 342.

CENTRO — V. ou alugo aptos. p/andar, sala, qtos. conj. grande banh. kit. ed. misto. Av. Gomes Freire. Tratar. 238-2808 — 252 4990. CRECI 550.

ESTACIO — Vende-se ap. 202 R. Maia Lacerda 620 c/ 3 qts. salão, demais depend. Chav. c/ port. Tratar p/ tel. 232-7131 ou 261-7746, Souza, — CRECI 790.

FATIMA — Vendo ótimo ap. qt. e sl. sep. todo reformado. Preço 35 mil. Aceito IPEG. — Inf. tel. 222-2466. CRECI 1310.

JOAQUIM MADAIL VENDE — Aps. 701, e 803, da R. Riachuelo, 265 c/sl. q. etc. Cr$ 24.000,00 em um ano s/ juros. Tels. 223-4049 — 243-6512. CRECI 748.

RUA GUILHERME MARCONI Fátima sl., qto., banh., coz. lateral, 6 p/ andar, Base 50 mil, sinal 10 mil e 7 mil a comb., saldo Cx. 570 mensais, pode escolher de 2 a 10 anos. Favor tele. só quem tiver de acordo com o anúncio, Sr. Hermes 242-3684.

SALA e quarto c/kitnet, 1a. loc. Prédio misto. Vende-se na Rua do Riachuelo 222 apto. 903. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário Sr. Souza. Fone 222-6340. CRECI 1668.

SALA — qto. sep. banh coz. à Av. N. S. Fatima nº 59 apt. 402. Ver local — Sinal 14.500 saldo financ. Caixa Econômica prestações 412,97. Jayme Farbiarz e João Breves J.350 tel. 231-0342 e 231-0881.

VAGA GARAGEM AUTOMATICA — Centro — Vende-se Rua Cortines Laxe, 9 uma oferta de H. C. CORDEIRO GUERRA S/A. Infs. Rua Buenos Aires, 68 — 21º andar — tel.: 224-2322. Rua Barata Ribeiro, 295-B — tels.: 237-3696, 235-3822, 255-3081 e Av. Ataulfo de Paiva, 765-A — tel. 267-9957 (até 21 h). CRECI 2075.

VENDO ótimo apto. sala, qto. sep. e kit. Ver R. Resende, 127. Entr. 6.000. Prest. fixas de 500. Trat. 223-4086 — CRECI 2456.

VENDO — Apartamento, no centro, com quarto, sala, saleta e demais dependencias. Não é conjugado. Tratar pelo telefone 222-5702 Dr. Campos pela manhã.

Casas e Terrenos

APENAS 12 MIL DE ENTRADA e 46 prest. de 500 totalizando 35 mil sem mais nada. Vendo casa prontinha, pintada na Rua Nabuco de Freitas, 197. Tem 2 salas, 2 quartos, cozinha, banh. quintal. Vale a pena ver. Chave no local. Trate c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A (de 8 às 11 ou de 13 às 19 hs.) CRECI 986.

CENTRO — Vendo 1 prédio, loja e 4 and. em terreno de 11x37. Facilito. Ver. R. Teófilo Otoni. Entrega imediata. Tr. 252-5687 — 252-4990. CRECI 550.

CENTRO — Vendemos casarão, a 100 metros da Rua do Riachuelo, em terreno de 17 x 15, ótimo para hotel, comércio ou construção. Preço ... 150.000,00 pagáveis em 2 anos a combinar. Ver a Rua Costa Bastos 55. Vendas Av. Almirante Barroso, 72 gr. 1004. — Tels.: 222-2377, 232-5843 e ... 224-5596. CRECI J/421. (C

TERRENO — Centro V. de 2 frentes 6.100m2 com prédio vazio de 3.300m2. Tel. 226-3456 — Gualter/Bergamini. CRECI 3341.

TERRENO — V. plano vazio esquina 1300 m2 26X50 R. Conceição prx. Ml. Floriano — Tel. 252-0084 — CRECI 2298 2 às 5 h.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALMTE. BARROSO — Vendo sobreloja com 400m2. Inf. das 15 às 20 hs. — 266-2977 CRECI 1278 Angelo dos Santos.

ANDAR CORRIDO com divisões vazio. Vende-se Cinelandia serve para grande Cia. ou clube 450m2. Edif. Regina. Tratar com Sr. Souza tel. 222-6340.

ATENÇÃO — Sala dupla, 2 entradas. P. 40 mil. R. Alcindo Guanabara, 17 e 21 grupo 1612/3. Infs. 232-5382 e 232-0873. PACHECO IMOVEIS. CRECI 635.

CENTRO — Sala à R. Dom Gerardo, esq. c/ Rio Branco, prédio recém construido, fachada de pastilha esq. de aluminio, conjunto c/ saletas, 2 salas, banh. teto rebaixado, sinal 22.000,00 — Inf. VEPLAN — Centro R. México, 148-303 — Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507 — tels. 287-4040 — Tijuca das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A — Tel. 264-9152. — CRECI 66. (C

CENTRO — Esquinas Rio Branco, R. Dom Gerardo, vdmos. grupo 2 salas, 1a. locação, andar alto. Otimo preço. Tratar na IMOBILIARIA MARVIL. — Também vendemos rápido seu imóvel. Tels. 243-8663 — 223-9829. CRECI J-321.

CENTRO — Loja e subloja à R. Senador Dantas, em prédio novo, de frente, loja c/48,60 mts2, subloja c/48,60 mts2 e jirau c/11,80 mts2. Estrega imediata. Inf. VEPLAN — Centro. R. México, 148-303 — Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — Ipanema, das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. 287-4040 — Tijuca, das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A — Tel. 264-9152 — CRECI 66. (C

CENTRO — Salas p/ escritorio — Vendemos 3 otimas vazias, na Av. Franklin Roosevelt, 39, sls. 1107/1108 e 1109. Preço e condições facilitadas a combinar. Chaves na Rua México, 168, grs. 303/5. Imobiliaria Campina Grande — Tels.: 224-0261 — 232-3808 — 222-7278. CRECI J-422. (C

CASTELO — COMPRO área para escritório de 600 a 700 m2 — vazio, pref. Zona Aeroporto, oferta para 242-6621 até 22 hs.

CENTRO — R. 13 de Maio. Conjunto está pronto de salas. 130 m2. Frente. Ocupa metade do andar. Preço excepcional. Pagamento em 2 anos. Chaves na nossa loja a Rua Marques de Abrantes 11. Tel.: 225-8662 até 22 hs. PAN — IMOVEIS — Rua México 119. Gr. 801. Tel.: 242-7035 — CRECI J-308.

"TODOS OS DIAS VENDENDO IMÓVEIS PARA TODOS"

ANGRA DOS REIS

Uma casa pronta em frente à praia. Com 2 quartos, pequena cozinha e banheiro. Em centro de terreno, e como dissemos, fica bem em frente a praia. O financiamento você é quem faz, dentro do seu interesse. Sinal 5.000,00. Venha conversar conosco... e boas pescarias. Informações no local. Estrada de Angra, Km 56 — junto ao ICAR (Iate Clube de Angra dos Reis).

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, esquina da Rua D. Mariana. Loja com 245 m2, pronta, com 3 WC, área descoberta para deposito com 12,62 m2. 40% de entrada e o saldo em 24 meses. Maiores informações em nossos escritórios.

CASCADURA

Quase prontos. Vendemos ótimos apartamentos com ampla sala, 2 quartos e dependências. Sinal Cr$ 500,00. Prédio sobre pilotis, com vaga para auto, incluída no preço. Veja hoje! Rua Souto, n.º 608 (transversal à Rua Clarimundo de Melo). Proximo à estação.

CAXIAS

Bem na Rodoviária, vendemos lojas, sobrelojas e depósitos de sub-solo, juntos ou separados. Sinal 5.290,00 e 400 por mês. Aqui o senhor pode instalar sua loja, e ter garantido um público de mais de 200.000 pessoas por dia na sua porta. Ver no local Rodoviária de Caxias.

CENTRO

Loja com jirau. Av. Calógeras com 18 metros de frente, salão, sala de expediente, 3 WC. Pronta, atapetada e decorada com cristais blindex. Ar condicionado central. 40% de entrada e o saldo em 24 meses. Maiores informações em nossos escritórios.

COPACABANA

Em rua tranquila e arborizada, com sala, 2 quartos, dependências completas. Todos de frente. Prédio sobre pilotis, sendo o 1.º andar na altura do 3.º. Financiamento até 20 anos. Rua Conrado Niemeyer, maiores informações em nossos escritórios.

ICARAÍ

Vendemos para funcionários do Banco do Brasil, ótimos apartamentos em Icaraí, com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em cor e com azulejo até o teto, demais dependências, quarto e banheiro para empregada. Prédio sobre pilotis, apenas 4 apartamentos por andar e todos com synteko. Preço desde 97.000,00. Ver no local, Rua Mariz e Barros, 156 — Icaraí.

IGUABA

Casas em final de construção. Em frente a mais bela praia da Costa do Sol. Lindas casas na praia. Com ampla sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas e abrigo para carro. Apenas 4.800,00 de entrada e 1.256,80 mensais. Veja hoje. Rodovia Amaral Peixoto Km-97, junto à Araruama. Em frente a praia.

ILHA DO GOVERNADOR

Quase pronto. Vendemos ótimos apartamentos, com sala, 2 quartos, copa-cozinha, de 10m2., quarto e banheiro de empregada e garagem. Prédio em centro de terreno ajardinado. Sinal total 1.770,00. Ver no local. Rua Dom Antônio Macedo 48 e 60. Na altura do n.º 801, da Estrada do Galeão.

IPANEMA

Indevassáveis. Magníficos apartamentos com living, 4 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, dependências completas, todas com vaga de garagem. Prédio sobre pilotis. Rua Barão da Torre, junto a Pça. Nossa Senhora da Paz. Financiamento até 15 anos.

LOJA PRONTA

500 m2, sem colunas. Com telefone e ar condicionado. Rua São Francisco Xavier, 374. Informações no escritório.

NOVA IGUAÇU

Casas com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha. Pisos vitrificados, azulejos em cor. Em centro de terreno com varanda e quintal. Entrega imediata. Sinal 500,00. Veja uma casa decorada no local — Rua Marechal Floriano (hoje Guadalajara n.º 3 894).

PRAIA DO FLAMENGO

Linda vista para o mar. Um apartamento por andar. Vendemos no 8.º andar. 2 salas, 4 quartos (1 com suite), 2 banheiros sociais, toilete, copa e cozinha, 2 quartos de empregada com WC. Garagens incluídas no preço. Prédio de primoroso acabamento. Praia do Flamengo, 308.

SÃO CRISTÓVÃO

Rua Capitão Felix. Vendemos 3 andares corridos com 817,20 m2. Com elevador e 2 banheiros completos. Predio com 22 metros de frente. Otimo para instalação de escritórios de grande companhia. 40% de entrada e o saldo em 24 meses. Maiores informações em nossos escritórios.

TERESÓPOLIS

Vendemos magníficos terrenos, em área totalmente urbanizada, com água, luz e telefone. Com 50 meses para pagar SEM JUROS. GRANJA COMARY — junto à Praça do Alto, no melhor ponto de Teresópolis.

TIJUCA

Quase pronto, vendemos ótimo apartamento em prédio de apenas 4 pavimentos sobre pilotis. Ampla sala, 1 quarto com dependências e vaga na garagem. Sinal total 1.327,00 e 300,00 mensais, sem parcelas intermediárias. Rua General Canabarro, 414, junto à Rua Professor Gabizo. Maiores informações em nosso escritório.

TIJUCA

Lindo prédio em centro de terreno. Vendemos ótimos apartamentos. Salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem incluída no preço. Sinal Cr$ 7.509,00. Financiamento em 3 anos ou em 20 anos. Veja hoje no local Rua Marquês de Valença, 25.

TIJUCA

Pronto de frente. Vendemos ótimos apartamentos com salão, 3 quartos, dependências e vaga de garagem. Sinal Cr$ 30.000,00. Ver no local. Rua Barão de Mesquita, junto a Rua José Higino.

TIJUCA

Praça Saens Pena. Apartamentos prontos para morar, com 2 quartos, sala, banheiro social, dependências completas. Edifício em centro do terreno, grande área de recreação totalmente ajardinada. Apenas 4.000,00 de sinal e 982,00 mensais. Prestações realmente decrescente (Sistema de Amortização Constante). Veja hoje, Rua General Roca, 490. (C

cmi

Jose Henrique Albuquerque - Creci 7.
Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) grupos 1508/11 Tels.: 252-7537, 242-5982 e 222-2688

Associado da ADEMI

CENTRO — Andar inteiro — 150m2 — Vendemos o 12º and., vazio, predio c/ apenas 3 anos. Excelente preço c/ pagamento bastante financiado. Sinal facilitado a combinar. Veja hoje mesmo à Rua Leandro Martins, 10 (proximo Rua Acre) c/ o porteiro Sr. Moreira. Tratar na Rua México, 168, grs. 303/5. Imob. Campina Grande — CRECI J-422. Tels.: 224-0261 — 232-3808 — 222-7278. (C

CONJUNTO VENDO 5 salas saletas 5 banhs. 2 gars. 230m2. Ed. Patrimônio Merc. das Flores Gomes de Almeida Entr. 90 dias fac. 3 anos 242-6621 até 22 hs.

CINELANDIA — Vende-se salas p/escritórios ou consultórios, 2 salas conjugadas c/banheiros e saleta de estar, negócio de ocasião, ver local à Rua Evaristo da Veiga, 16 sala 1108, das 14 às 17 horas, no valor de 60.000 c/50% de entr. e 50% em 30 prestações. Tratar com corretor Gomes, Av. Pres. Vargas, 529 salas 507/8 Fone 221-5125 e 221-4903 — CRECI 104.

COBERTURA COMERCIAL — Conjunto 6 salas e 2 banhs. ocupando todo o andar. Terraço em toda a sua frente. Própria p/grande firma, no melhor ponto da cidade. Ocupação imediata. R. Miguel Couto, 23. Marcar visitas 257-9990 e 235-0914. CRECI 1589.

CENTRO — Sala de frente, nova, com garage na escritura. Av. Passos, 101 sala 902 esquina de P. Vargas. Chaves c/ porteiro. Moacir Santos ... 221-7300 e 232-4800. CRECI .. 638.

EDIFICIO Centro-Rio — Av. Rio Branco, esquina Dom Gerardo e S. Bento. Salas e conjuntos financiados a preço fixo em 24 meses. Salas a partir de Cr$ 35.000,00. Vendas de Chozil Empreendimentos Imobiliários Ltda. Rua Alcindo Guanabara, 25, 5º andar. Tel.: 252-1201 CRECI J/103. Corretor resp. H. Farias, 536. (C

ENTREGA VAGA — Sobreloja no Castelo, de frente, c/ 6 salas, saletas e sanitarios, c/ 50% facilitado. ADM. IMOB. SÃO BERNARDO S/A. Rua do Carmo, 9 — 5º and. Tel .... 224-5219 — 231-0584 C. A. Gálio — CRECI 449. (C

ED. DE PAOLE — 500m2, todo atapetado, decorado, etc, pronto p/ocupar. Visitas c/Pedro F. Santana 247-1533 267-9327. CRECI 1398.

RUA DOS INVALIDOS, 18 — Sobreloja 203, vendo lindo apt. luxo, quarto, sala dupla, banh. compl. azul, até teto em cor, copa, coz. e área de serv. Todo atapetado. Entrega imediata. Ver no local de 8 às 18 horas. Tratar na Rua Debret nº 23 gr. 1216/17. Tel. 224-4131, 224-9470. CRECI 2084.

ESCRITORIO NO CENTRO — Passa-se, todo montado e decorado, por motivo de viagem urgente. Telefone com duas extensões, maquina de escrever, circuladores de ar etc. Negocio de ocasião. Tratar com Sr. Braz pelo telefone 232-9385. (C

GAMBOA — Oportunidade. Vdo. prédio c/1 loja e 11 aptos. de sala, quartos separados, quase todos vazios. Fac. 50% s/juros. Tr. 232-0351. CRECI 463.

GONÇALVES DIAS esq. Rosário — Vendo sala de frente, 2º andar. Nova. Ent. 25 mil. 242-7602 e 225-6171. CRECI 943.

LOJA PRONTA — Centro, ampla loja com 135 m2 — Entrega imediata. Vendemos por Cr$ 300.000,00 sinal Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em 36 meses. Chaves na portaria. Rua Sacadura Cabral nº 120, loja A. Infs. até 18hs. em H. C. CORDEIRO GUERRA S/A. Rua Buenos Aires, 68 — 21º andar — Telefones 224-2322 — 237-3696, 235-3822, 255-3081 e 267-9957 (até 21 horas). CRECI 2075. Vendemos o seu imóvel em curto prazo. Procure-nos.

LOJA SACADURA CABRAL, 10 G, esquina Praça Mauá — Vendemos ou alugamos, placa no local, proposta Av. Rio Branco, 123 cj. 1110 — POMPEIA CORRETORA — CRECI J-340, sábados e domingos telefones 231-0844 231-2344.

LOJA — Rua Dom Gerardo, 35. Edificio proximo Av. Rio Branco. No centro comercial da GB. Ocupação imediata. Area privativa: 210m2. Infs. Rua Buenos Aires, 68 - 21º andar. Tel. 224-2322. Rua Barata Ribeiro, 295-B. Tels.: 237-3696 235-3822 255-3081 e Av. Ataulfo de Paiva, 765-A. Tel.: 267-9957 (até 21h). Uma oferta de H. C. CORDEIRO GUERRA S/A. CRECI 2075.

LOJAS — Localizadas no centro da GB. Rua Teófilo Otoni, 61 entre Av. Rio Branco e Quitanda. Areas privativas de 103 a 135m2 com direito a uma vaga na garagem. Informações em H. C. CORDEIRO GUERRA S.A. Rua Buenos Aires, 68, 21º andar. Fone: 224-2322. Av. Ataulfo de Paiva, 765-A. Fone: 267-9957. Rua Barta Ribeiro, 295-B fone: 237-3696, 235-3822 255-3081. CRECI 2075.

LOJA CENTRO — V. ou alugo loja vazia c/200m2. Otimo ponto. R. República do Libano, 61-H. Tr. 252-4990. CRECI 550.

NA CINELANDIA prédio novo, com edificio, garagem anexo, Vendo andares com 300m2, divididos em 10 salas ou adequado às suas necessidades. Habite-se em 60 dias. Vendas Chozil Empreendimentos Imobiliarios Ltda. Rua Alcindo Guanabara, 25 5º and. Telefone: 252-1201. CRECI J/103. Corretor resp. H. Farias 536. (C

LOJA vende-se ou aluga-se — Avenida Marechal Floriano 120 lado Light. Ver no local. Tl. 224-8131 — 243-4030.

PRESIDENTE VARGAS, 482 — Vendo sala 817 de frente, vazia, banheiro, nova. Cr$ 35.000. S. Mello — Av. Pres. Vargas, 590 s/311. Tel. 223-3510. CRECI 3.516.

RUA ACRE, 47 — Vdo. magnifico grp. de salas no 12º pav. vista p/o mar. Trat. Adm. Tijuanas, R. Acre, 47 s/514. Tel. 243-6645. CRECI J-408.

RUA DO ACRE, 77, s/401 — Vende-se este ótimo escritório. Prédio novo de frente banheiro privativo. Chave no 83, s/ 205, da mesma rua. Tratar Rua da Assembléia, 93, s/ 1.504 — 222-3030 — Sábado e domingo, 268-4196 — CRECI 168.

SALA c/garagem — No melhor ponto. Prédio novo. Preço e conds. excepcionais. Tratar 252-7316 e 252-1724. CRECI 252-1724 — CRECI 704. (C

SALAS — Compro p/ clientes nos Edifs. De Paoli, Cid. do Rio e Av. Central, de 30 a 300m2 — Neg. rápido. Oferta para 242-6621.

SALA vd. Rua Alvaro Alvim, 48/406. Trat. sl. 410 — TEL. 242-3827 — CRECI 3584.

VAZIO, ótimo conjunto salas, prédio categoria Edifício Nogales Rua México 119, Grupo 402, saleta, 2 salas, kit. banh. forradas, 2 ar cond. Cr$ 110 em 6 meses. Adm. Imov. MASSET Ltda. 221-5085 — CRECI 1131.

VENDE-SE — 3 salas, deps. completo. Av. Rio Branco 277/804. Chav. Sr. Mario na Loteria Esportiva no saguão. Tr. tel. 225-9164.

VENDE-SE conjunto com 4 grandes salas à R. do Riachuelo, 233. Tratar 221-4706.

VENDE-SE — apartamento, serve também para firma comercial à Rua Riachuelo. — Tratar ...... 221-4706.

VENDE-SE sala Edifício Rex. Cinelandia 6º andar. 30 mil. — Tel.: 245-8476.

VENDE-SE ou aluga-se — andar Avenida Rio Branco nº 43 7º andar, com 5 salas, 2 banheiros — 220m2 — Tratar com proprietário Sr. Antonio — Tel. 223-0702 e 223-1353 — Marcar hora.

5 SALAS C — 2 vgs garagem. Alto luxo, 230m2. Entrega em outubro. Preço e condições excepcionais. Aceitamos propostas. Tratar tel. 252-7316 e 252-1724 — CRECI 704.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

GLORIA — Vendo apartamento de quarto de empregada, area de serviço, uma sala, um quarto, cozinha e banheiro. Ver, por favor do inquilino, o apto. 203 da Rua Benjamin Constant, 134, e tratar na ADMINISTRADORA ORISSAL S/A — Rua Manuel de Carvalho, 16, grupo 56 — Fones: 222-1182 ou 232-7323 — CRECI 367.

GLORIA — Ap. 2 qts. sala e dep. Preço cond. super excep. Ver das 13 às 17hs. c/ Paula R. da Gloria, 228 — Inf. ROCHA, MENDONÇA IMOVEIS — 242-0610 - 222-4474 — CRECI J-113.

GLORIA — Ap. grande salão, ter. id. frente do ap. 3 qts. 2 banhs. soc. em cor, gra. copa, coz e dep. gar. na esc. Preço 155 mil financ. 30 meses s/ cor. Ver 14 às 18hs c/ Autran R. Candido Mendes, 66. Inf. ROCHA, MENDONÇA IMOVEIS. 242-0610 - 222-0245 CRECI J-113.

GLÓRIA — Apto. sala 2 qts., banh. coz. área c/ tanque. — Preço 45 mil a comb. R. Benj. Constant 134/601. Chav. com port. Trat. tel.: 287-3861.

SANTA TERESA — Vendo apto. c/ tel. e vista aprazivel p/ Aterrro Flamengo, c/ 2 qtos. sl. grande, saleta, coz. e ban. em cor, dep. compls. empreg. área c/ tanque, garagem c/ elevador. Todo pintado de novo. Otimo clima. Ver de 2a. a 6a.-feira. Rua Santa Cristina 144/103. Tel. 252-9209. Base de negócio: entrada 35 mil ou parcelados restante 531,12 p/ mês pela Cx. Ec. ou à vista a combinar.

Casas e Terrenos

A KAIC vende — Sta. Teresa — Terrenos de 1.000m2, prontos p/construção, na Rua Falet, a 100 m R. Almte. Alexandrino nº 1966, p/pagtos. em 5 anos, prest. 500,00 sem juros e entr. facilit. Ver local. Tratar KAIC, Rua Carmo, 27-9º and. 252-2995 — 231-1544 (CRECI J-72).

PALACETE PANORAMICO — Sta. Teresa V. belissima casa c/t. 3.000m2, Cr$ 600m. T. 226-3456 Gualter/Bergamini. CRECI 3341.

SANTA TERESA — (próximo ao túnel Rua Alice), vendo casa em terreno de 1.800m2, 2 qts. sl. coz. banh. — Cr$ 95.000 facilito, Rua Barão de Petrópolis, 1010. Tratar S. Mello — Av. Pres. Vargas, 590 s/ 311 Tel. 223-3510. CRECI 3.516.

CATETE E FLAMENGO

ATENÇÃO — R. Ferreira Viana, esquina p/ Flamengo. Vedmos, apto. de fte. vista p/ mar, 2 salões, 2 qts. v/gag. dep. etc. Marcar visitas. Tr. na CONFIANÇA, Imob. Adm. 223-0449 — 243-0609 — 223-1509 — CRECI J-423.

APARTAMENTOS PROX. PRAIA — Frente, vazios, sl., 3 qts. pint. reconte, arms. embut. apenas 120.000 c/50% facilitados. Ac.b/ B. Cx. Econom. Rua Machado de Assis, 45/502 c/porteiro. Tratar SOLIDER IMOB. 255-1473/236-6309 até 22 hs. — CRECI 1170.

A RUA DO RUSSEL, 388 — Vendo 5º andar inteiro, incluindo garagem. Frente p/ Parque Flamengo (Praça Baden Powell), necessitando limpeza. Preço 130.000, à vista. Chaves no 7º andar. Tratar 256-3131 — CRECI 3593.

ATENÇÃO — apto. c/saleta, e grande qto. etc. Otimo p/renda. Vendo 26 mil facilitados, s/juros. Catete 310 ap. 812 Inf. 285-2405. Trino CRECI .. 1285.

ACEITO BANCO DO BRASIL — Otimo sala, 2 qtos, c/arms. emb. banh, e cor de luxo, paredes forradas de plastico atapetado, ar refrigerado, otima coz, qto. emp. area c/tanque. Sinal a combinar. Ver R. Conde de Baependi 39 apt. 603 - Inf. 236-2581 235-4911 CRECI 85.

APTO DE FRENTE — Sala, 2 qt. banh, coz, dep. empreg. garagem. Ver à Rua Conde Baependi nº 124 apto. 202 pagto. 2 anos. Jayme Farbiarz e João Breves J-350 .Te l.231-0342 e 231-0881.

APARTAMENTO VAGO — Sala, varanda, 2 qts. banh. copa-cozinha, dep. empr. área. Preço: Cr$ 70.000,00 c/ parte facilitada. ADM. IMOB. SÃO BERNARDO S/A. Rua do Carmo, 9 — 5º and. Tel.: ..... 224-5219 — 231-0584. C. A. Gálio — CRECI 449. (C

APARTAMENTO — Vazio. Raríssima oportunidade. Próximo à praia, todo pintado, peças amplas, 100m2 mais área interna privativa. 2 salas, 2 gdes. dormits., banh., cozinha, área, depend. e garagem na escritura. Apenas 90 mil a comb. IMOB. LONDON LTDA. — 257-2555 — 255-0574 — CRECI 1394.

APARTAMENTOS PRONTOS: Otimos: pequena entrada, prestações mensais a partir de Cr$ 350,00 mensal. Prazo até 60 meses, sem juros, sem correção salarial, com quarto e sala separados, dependências e 2 quartos e sala dependências. Rua Andrade Pertence nº 17. Rui, CRECI 132.

AVENIDA RUI BARBOSA, 280 — Vendo em edifício de gabarito lindo apt. finamente decorado andar alto de frente panorama deslumbrante armários embutidos 2 salas 2 qts. 2 bs. sociais coz. área c/ tanq. deps. p/ emps. e garagem. Só 140 mil. E' mais uma oferta de SILVIO FLEURY. CRECI 580. Corretor no local. Informações tel. 255-0330 — 255-0524 — 287-4150.

AV. RUI BARBOSA, 280/1603 — Vends. exc. ap. c/sala, 3 qts., demais deps. e garagem. Apenas 60 mil ent. e 80 mil em 3 anos. M. inf. D. BRUM — CRECI 2535. Tels. 236-3632, 236-5751.

APT. c/ 2 qtos. sla. e deps. prox. a praia — 70.000 fac. ac. B. Brasil e Caixa — Infs.: 256-0601 — 256-6258 — D. MARTINELLI — CRECI 3407.

ATENÇÃO — Linda cobertura c/ a mais bonita vista do bairro — terraço, salão, esc., 3 qts. c/ arms. 2 v. de garagem, todo atap., copa-coz., tudo frente — 350.000 aceito um apt. de 150.000 como ent. saldo 50 meses — Inf. e visitas: ..... 256-6258 — 256-0601 — D. MARTINELLI — CRECI 3407.

ATENÇÃO CATETE — Sem juros e sem correção. Sala e quarto separado com dependências completas e garagem. — Prédio sobre pilotis com elevadores. Preço Cr$ 56.800,00. Prestações Cr$ 950,00 sem intermediárias. Ver e tratar à Rua Santo Amaro 172 ou na Olympica Imóveis. Rua Evaristo da Veiga 16 gr. 1005 e 1006. Tels. 252-9896 ou . . . 252-1398. CRECI 2015.

A AVENIDA RUI BARBOSA, 830 — Vendo o aptº 801 c/3 qts. c/armário emb. 3 salas, 2 banhs. soc. copa coz. jardim de inv. deps. de empr. área e garagem. Tratar 236-1650 e 252-4413. CRECI 950. (C

A RUA SENADOR VERGUEIRO, 52 — Vendo apto. c/3 qts. 2 salas, 2 banhs. soc. coz. área varanda, deps. de empr. e 2 vagas na gar. Todo 5º andar. 130 mil. Ver no local — Tratar 236-1650 e 252-4413 CRECI 950. (C

A SENADOR VERGUEIRO, 238 — Vendo aptº 306 c/sala e qt. sep. coz. banh. soc. e banh. dep. empr. Chaves c/ porteiro. Tratar 236-1650 e 252-4413. CRECI 950 (C

CATETE — AP. de frente, c/sala, 2 qts. c/arm. emb. coz. e área azulej. até o teto, banº. em cor. 34 mil na esc. e prest. 1.100. Inf. RICARDO MENDONÇA. 256-3178. CRECI 1290.

CRUZ LIMA — Vendo maravilhoso apto. 3 qts. 2 salas, 2 banhs. soc. fte. 165m2. Preço 150 mil. Aceito Caixa. Vazio. Oportunidade. Visitas 256-7053 — Dr. Orlando Casa Nova. CRECI 83.

CATETE — Vendo apto. 417 da Rua Santo Amaro, 107. Quarto, sala, cozinha, 2 banheiros. Edf. novo. Cr$ 50 mil. 50% financiado. Tel. 231-3257.

COBERTURA — Vendo 3 q. sala, terraço, 2 banh. em cor, vit. coz. vitrif. 170 à vista ou 110 de ent. 60 financ. 30 meses. — M. Abrantes 107 cob. 04.

COBERTURA — Linda vista sl. 18m2, 2 qts. c/ arms. banh. em márm. 86 mil. Aceito Cx., BB. Benjamim Constant, 104, C-06.

CATETE — Neg. excepc. dir. c/ propr. que faz grde. desc., à vista: sl. 2 qtos., deps. compls., gar. excep. incl. p/ renda. Prontos em 120 dias. 224-8994/ 399-0691.

CATETE — Nº 274 ap. 503. Vdmos. de ft. 2 qts., sl. coz, dep. com arm. embut. área etc. Ch. porteiro. Aceito Cx. e BB. Tr. CONFIANÇA Imob-Adm. 243-0609 e 223-0449 e 223-1509 — CRECI J-423.

CATETE — Vendo apto. 2 qtos, sala deps. empr. local p/carro etc. Frente 80 mil facilito. Detalhes 285-2405. Trino CRECI 1285.

CATETE — Apartamentos para pronta entrega com ampla sala, quarto, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada, garagem. Vende-se com apenas Cr$ 6.000,00 de sinal e o saldo até 20 anos. Ver no local à Rua Andrade Pertence, 43 e tratar à Rua São José, 90, sala 1.206 — CRECI 512 — 1a. Região.

CATETE — Vendo cobertura Almte. Tamandaré, 66 — C-01, c/ grande veranda, sala, 2 quartos, etc. Ver local com o porteiro. Tratar 242-9774 e 232-2076.

DOIS DEZEMBRO — Vdo. ótimo ap. novo fte. 3 qts. sl. deps. 2 banhs. garage. Cr$ 160 c/ 50% ent. Ac. Cx. ou B. B. Tel. 42-7761 e 37-4794. CRECI 1173.

FLAMENGO — Vdo. de frente sala qto. conj. banh. coz. 28 mil Inf. 222-0922 242-7481 — CRECI 480 ORBIPLAN.

FLAMENGO E LARANJEIRAS — Sr. proprietário. Compramos urgente p/clientes já selecionados, aptºs. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels. 243-8663 — 223-9829. CRECI J-321.

FLAMENGO — Na Rui Barbosa, à Av. mais aristocrática do bairro, vende-se em excelente preço apto. c/ 110 mts2 de área, salão, 2 qtos. amplos, ótimo banh. social e dep. compl. de empr. c/ 6 arm. emb. belíssimo hall social do prédio. Inf. VEPLAN — Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507 — tel. 287-4004 — Tijuca das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A — tel. 264-9152 — Centro R. México, 148/303 — tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66. (C

FLAMENGO - R. Martins Ribeiro nº 35. Vdmos. aptº. c/sala, 2 qtos. c/arm. dep. compl. emp. área e garg. 85.000 à vista. Tratar na IMOBILIARIA MARVIL. Também vendemos rápido seu imóvel. Tel. 243-8663 — 223-9829. CRECI J-321.

FLAMENGO — Vende-se lindo aptº frente com 2 salas, 3 quartos, c/armarios, 2 banheiros completos, copa-cozinha e dep. completas. Apt. decorado, piso vitrificado, entrega imediata, Financiamento em 36 meses sem juros. Ver hoje mesmo à Rua Paissandu, 104 apt. 201 e tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA S.A. à Rua Buenos Aires, 68 — 2º andar — Tel. 224-2322 — Av. Ataulfo de Paiva, 765-A. Tel. 267-9957 — Rua Barata Ribeiro, 295-B fones 237-3696 — 235-3822 — 255-3081 — CRECI 2075.

FLAMENGO — Otimo apt., fte., sla., 3 qts., coz., banh. cor, dep., gar. esc., 45 ent. rest. a longo prazo. T. 249-4835. CRECI 2543.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, luxuoso apto. 400mts2 descortinando vista panoramica p/aterro e Baía de Guanabara, salão 100mts2, sala de jantar em piso elevado, grande biblioteca, suite 3 qtos. 4 banh. sociais, sendo 1 de praia, copa-cozinha, desp. área, 2 qtos. e banh. de empr. garagem, total de 37 arm. emb. em cedro da Vice-Rey, portas internas em vinhático e almofadas e forração plástica nas paredes, pagto. em até 30 meses, marcar visitas. Inf. VEPLAN Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Viscon. de Pirajá, 507 — Tels. 287-4040 — Tijuca das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A — Tel. 264-9152 — Centro R. México, 148-303 — tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66. (C

FLAMENGO — Rua Coelho Neto — Aptº novo de sala, 2 qtos. dems. deps. e garagem. Prédio sobre pilotis, em centro de terreno. Preços e condições excepcionais. Chaves hoje na nossa loja à Rua Marquês de Abrantes 11. Tel.: 265-9876 até 22 hs. PAN — IMOVEIS. Rua México 119. Gr. 801. Tel.: ... 242-7035 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Pronto. Com sinteco, você recebe o seu apartamento com apenas Cr$ 5.000,00 de entrada. Prestações de Cr$ 1.500,00, sala, 3 quartos, 2 banheiros, garagem na escritura e magnífico playground. Aceitamos permutas com apartamentos de quarto e sala. Corretores no local, Senador Vergueiro, 157. KZA EMPREENDIMENTOS — CRECI 1806. (C

FLAMENGO — Cobertura única, vazio atapetado, 7 arm. embut. garagem, grd. terraço, frente, etc. apr. 200m2. Aceito sítio, casa ou ap. como parte. R. Dois Dezembro. 62 ap. C-01.

FLAMENGO — Praia — 3 ótimos quartos, 2 salas, banh. social, dec., box em mármore, ampla coz. toda azulejada, dep. emp. comp. c/garagem, recém pintado, todo atapetado c/lustres 2 p/ andar. FREMAR — EMP. IMOBILIARIOS. Rua do Catete, 214 s/504. Tel. . . . 245-0276. CRECI 2568.

FLAMENGO — Precisamos p/ Cliente apt. 2 qts. sala c/dep. garagem. FREMAR — EMP. IMOBILIARIOS. Rua do Catete 214 s/504. Tel. 245-0276. CRECI 2568.

FLAMENGO — Vdo. vazio fte. Pintado, apto. p/ recém-casado ou casal c/ 2 filhos. Peças todas amplas, cop. coz. dep. completa emp. Senador Vergueiro, 207/104, das 11 às 17h. Chave c/ porteiro. Tratar prop.

FLAMENGO — Vendo na quadra da praia c/vista p/aterro amplo sala 2 qtos, banh, coz, área serv. dep empr. R. Correia Dutra 47 apto. 901 Corretor na port. Inf. 222-0922. — 242-7481 CRECI 480 ORBIPLAN.

FLAMENGO — Aptos. 701 e 702 1a. locação acabamento de luxo living, 2 emb. 3 quartos arm. emb. 2 banhs socs. azulejos decorados até o teto cozinha dep. emp. e garagem R. 2 de Dezembro 121 I. SCHOR CRECI 3047.

FLAMENGO — Excelente sala e quarto separado, cozinha — grande área c/tanque e WC de empregada. FERNANDO DI TOMMASO — Catete 310 / 409. 265-7183 — CRECI 796.

FLAMENGO — Vendo na Rua Senador Vergueiro 52 — 7º pavimento ap. Hall, salão, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, grande área de serviço, 2 quartos de empregada, garagem, etc. Ver no local e tratar com MARIO CALDAS pelos tels. 222-8123 e 238-4402 — Preço Cr$ 120 a combinar — ESCRITORIO DE GASTÃO MACIEL E ADOLPHO GRAÇA COUTO — CRECI J-349.

MARQUES ABRANTES 178 ap. 1505 2 qtos, c/arm. copa-coz, dep. empr. garage. Vista panoramica. Vendo barato, estudo prop. s/caixa troco menor CRECI 1349.

MACHADO ASSIS 74/707 — Novo sl. 3 qts. arms. 2 banh. cor dep. compl. gar. 50 mil bem facilit. e 1.200 p/ mês. Ver 10 — 17 h. 257-8861 Baiura CRECI 190.

MORRO DA VIUVA — Joaquim Madail, vende desoc., 8º and. da Av. Osvaldo Cruz, 135, de 3 sls. 3 qs. 2 b. s. 2 q. emp. garage, tel., etc. Ch. c/port. Tels. 223-4049 — 243-6512 — 236-1410 — CRECI 748.

OTIMO APTO. peças amplas saleta sla, 2 qts. arms. banh. copa coz. dep. emp. garagem. (frente com linda vista) Ver R. Paissandu, 406 aptº 707. (chaves no prédio em frente aptº 301). Tratar tel.: 245-6951. Estudo ofertas ac. Cx. Ec. e B.B. CINA. CRECI 1770.

PAISSANDU — Oportunidade excepcional. Ed. alto luxo. ap. 300 m2. p. apenas 250 mil c/ financiamento direto do proprietário. Tratar 252-7316 e 252-1724. CRECI 704. (C

PROPRIETARIO vende totalmente mobiliado, c/ 2 ar. condicionados, telefone, forração etc. apto. 3 q., 2 salas, dependências empregada completa à Rua Almte. Tamandaré 67/807 180 m. a prazo, estudo Caixa, Bco. Brasil c/ Miranda tel. 245-3843.

SENADOR VERGUEIRO, 56 — Ap. 103, claro, sobre pilotis, 3 qts. 2 sls. copa-coz. var. I. inverno. 140 mil. Ac. Cx. B. Brasil. — Chaves port. ..... 238-6644.

VENDE-SE aptº de sala, 2 quartos, dep. completas de empr. garagem à R. Condessa Belmonte. Tratar 221-4706.

VENDE-SE aptº, sala, quarto, kitch à Rua Silveira Martins, 1a. locação — Tratar 221-4706.

VENDO ótimo apto. 2 qtos., sl. coz., banh. dep. compl. de emp. armarios emb. Ver n/local. R. Andrade Pertence 27/401. Tratar 221-4909.

VENDO Rua Barão do Flamengo, 24 apartº 301 de frente, 3 quartos, 2 salas, dep. empregada. Ver no local chaves com porteiro. Tratar Victor. CRECI 2055, tel.: 232-4843.

VENDE-SE — Rua do Catete nº 310 apto. 812 c/sala qto. conjugado, banh. Ver e tratar c/ porteiro.

VENDO — Rua Marques Abrantes, 18 apto. 206 conjugado — 25.000 vista ou 30.000 combinar.

VENDE-SE apt. s. q. sep. coz. banh. completo. R. Buarque de Macedo, 44 apt. 205 de frente 18 milhões de ent. e chave porteiro. Tratar 245-9351.

VENDE-SE apt. s. q. sep. coz. banh. completo. R. Benjamin Constant 60 apt. 106. Chave com porteiro. Tratar 245-9351 18 milhões de ent.

Casas e Terrenos

TERRENO — Praia do Flamengo, V. c/ 14,40x38,00 em esplendida localização. Tel. 226-3456. Gualter/Bergamini. CRECI 3341.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — P/apenas 55 mil, lindo aptº. sala grande, 2 bons qts., copa, coz., depds. (vale o dôbro) — 236-3898/236-4009 — CRECI 1782.

ALTO LUXO — Prontos, prox., Pal. Guanabara e Fluminense. Salão, 4 qts. (1 suite), 2 banhs. sociais, azulejos decorativos, copa-coz., em cor, depends. comp., garagem. 1a. locação, 1 p/andar. Edifício 5 pavmtos. Portaria e fachada de luxo, pilotis em mármore, esquadrias de aluminio, janelas panoramicas, vidros fumé. Excepcionais planos de pagamento. Corretor 8 h. às 20hs. Rua Coelho Neto, 49 ou SOLIDER IMOB. 236-7716/ 255-1473. CRECI 1170.

ATENÇÃO — Sl. 2 qts. banh. coz. depends. compl. frente, vazio, pint. recente. Vendemos urgente 65 000 à vista ou facilito 1 ano c/ peq. acréscimo. Ver c/ corretor. Rua Prof. Luiz Cantanhede nº 136/101 (próx. Gal. Glicério). SOLIDER IMOB. 255-1473 / 236-6309 — CRECI nº 1170.

AMPLO E AREJADO — Todo de frente, indevassável e c/linda e panoramica vista permanente, novo, vazio, duas salas, 2 qts. c/arm. 2 banh. vaga de garag. e demais peças — E' excelente. Ver e trat. só 10 às 12 na R. General Cristovão Barcelos, 89 ap. 902. Sr. KFURI — CRECI 681.

ACABAMENTO DE LUXO — Prédio pronto, centro de terreno, sobre pilotis, na mais tranquila Rua das Laranjeiras. Rua Moura Brasil, 47. Reformulamos nossos planos de financiamento para tornar mais fácil a compra de seu apartamento próprio com sala, 2 ou 3 quartos, dependências e garagem. Sinal de Cr$ 2.251,21 e saldo financiado pela Caixa como aluguel. V. só não compra se não quiser, porque é moleza mesmo. Ver para crer, no local até às 20 horas, ou na MESON ENGENHARIA. Rua Senador Dantas, 20 — 5º — Tels.: 252-1739 e 232-8750 — CRECI 903.

ALVARO CHAVES — Lindo apartº, andar alto, c/ salão em "L", 2 quartos, 1 banh. ampla cozinha dep. empreg. e garage. Preço 120 mil à vista. Aceita-se Cx. Econômica e Banco do Brasil. MAURO JOPPERT — 267-0732 e 287-2265 — CRECI 1813.

APTO. — Excelente c/sala, 2 qtos. c/arms. todo carpetado dep. completas s/gare. Apenas 2 p/andar. Ver à Rua das Laranjeiras, 527/202. Chaves c/port. Preço 80 mil. Mais detalhes Ccrim. CRECI 3683. Fones 236-3551.

ALTO LUXO, sala, 2 q. coz. banh. deps. gar. Laranjeiras 40/703 c/port. 236-0841. CRECI 3055.

ACABAMENTO DE LUXO — Cobertura duplex, living e terraço (c/70m2), 3 dormits., sala de jantar p/mármore, 2 banhs. cor c/piso em mármore, dep. comp. garagem. Base 350 mil. Inf. IMOB. LONDON LTDA. 257-2555 — 255-0574 — CRECI 1394.

A. MACHADO v. ap. c/ s. 2 qs., b., coz., wc e qt. p/ emp. Ed. Velasquez. P. Machado, 99 ap. 508 f. F.F.Club. Detalhes, 265-2792 — CRECI 1537.

ATENÇÃO — Compramos qualquer tipo de aptos. Mesmo que estejam alugados. Neg. rápido e seguro. Tr. 232-0351. CRECI 463.

LARANJEIRAS — Vendo de frente salão em L, 3 qtos, c/arms. 2 banh. soc. copa-coz. dep. empr. gar. 135 mil. Aceito B. Brasil. Inf. 222-0922 242-7481. CRECI 480 ORBIPLAN.

LARANJEIRAS — V. apto. c/2 qtos. sala, coz. banh. dep. emp. garagem. Preço barato. Facilito em 2 anos ou 10 anos p/ Caixa. V. R. Marquesa de Santos, 27 ap. 307. Chaves c/ port. Tr. 238-2808 — 252-4990. CRECI 550.

LARANJEIRAS — Excelente apto. de frente para 2 ruas c/vista deslumbrante 2 ótimas salas, 1 escritório, 3 qtos. c/arm. emb. sociais, copa-cozinha, 2 qtos. de empr. Inf. VEPLAN — Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. 287-4040 — Tijuca das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A — Tel. 264-9152 — Centro R. México, 148-303 — tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66. (C

LARANJEIRAS — Frente Hebraica. Salão, 3 dormitórs. c/finos arms. copa-coz. e amplas deps. Cr$ 175 mil fac. EDVAR VASCONCELOS CRECI 1762. 235-6783 — 255-2924.

LARANJEIRAS (Largo do Machado), vende-se apto. novo c/ sala 2 q. e dep. fino acabamento Cr$ 90 mil, c/ 30 mil ent., rest. financiado. Rua das Laranjeiras 40 ap. 802. Chaves com porteiro. Tratar 232-9798 — Sr. Icek.

LARANJEIRAS — Salão 3 qts. 2 v. gar. Ver R. dos Laranjeiras 430 aptº 504 apenas 2 p. andar. T. 258-6729. CRECI 1 963.

LARANJEIRAS — Pechincha, novo (2 anos), luxo, piscina, sala, 3 qtos. 2 banhs. sociais, quarto e banh. empr. Preço 133 mil. Sinal 15.500 — Escritura 11.750,00, saldo em 20 anos. Plano novo — Prestações decrescentes a partir da 2a. mensalidade. Inicial 1.480,00 BNH. Ver Zilca, R. Laranjeiras, 457 ap 602. Trat. Av. Rio Branco, 185/909 — Elias Bichara — 222-6726 — CRECI 542.

LARANJEIRAS — Cobertura, prédio 4 and. com elevador, 3 quartos sendo um suite 2 salões, 2 banh. sociais, copa, cozinha, dep. completas, garagem, atapetado, ar condicionado, esquadrias de aluminio, 2 entradas etc. 120 mil de sinal e o restante 180 mil em 10 anos. Chaves com o porteiro. Rua Pereira da Silva, 231 C-01. Tratar com o propr. Tel.: 235-4908 e 252-6268.

PARQUE GUINLE — Vendo lindo apto. c/duas frentes. Salão em piso de mármore, sala de jantar, sala de estar, 3 amplos quartos c/armários embutidos, vestíbulos, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregada e garagem em escritura. Tel. 255-1433 — CARLOS VARSANO — CRECI 1638.

PINHEIRO MACHADO 17/502 — Vdo. ap. sl. 2 qts. ban. copa-coz. deps. vaga carro, fte. dec. de luxo 45 sl. s/fac. Inf. c/ Aurélio — CRECI 409. 224-0523.

TROCO — Ap. 2 qts. dep. emp. sinteco, R. das Laranjeiras, por apt. 3 qts. no bairro prefiro — tranquilo, dif. comb. Tel. 285-3257.

VENDE-SE — Apto. 2 quartos, 1 sala, playground e piscina. Tratar 226-5691 D. Lúcia pela manhã.

VENDO ap. Laranjeiras 3 q/ s/ cop. coz. q/ indp. quintal ent. 30.000 c/ saldo 29.000 560 mensais aceito Caix. T. Rodolfo Dantas 90-A Copa.

Casas e Terrenos

A RUA ALM. SALGADO — Vendo magnífica casa de 2 pavimentos jardins varandas quintal área 11x40 mts. 3 salões 3 qts. 2 bans. sociais copa cozinha, área c/ atnq. 2 qts., p/ emps. e garagem. E' mais uma oferta de SILVIO FLEURY — CRECI 580. Inf. 255-0330 — 255-0524 — 287-4150.

A LADEIRA DO ASCURRA, 124 — Vendo casa c/salão, sala, 5 qts. 2 banhs. soc. 2 coz. varanda e garagem. Terreno c/ 861. 236-1650/252-4413. CRECI 950. (C

CASAS EM LARANJEIRAS — Vendo nas Ruas Sebastião Lacerda, Ladeira do Ascurra, Pereira da Silva, e Alice. Tratar tel. 236-1650 e 252-4413. CRECI 950. (C

CIRAL VENDE — Residencia luxo Pque. Guinle 370m2 fachada azulejo decorado cercada p/ muro linda vista entrega imediata composta living sl./ jantar sl./ estar vrda. lindo jardim 5 gdes. qts. c/ arm. embut. 3 banhs. socs. cor azul. até o teto gde. terraço copa coz. lavanderia ampls. deps. e garage 4 carros. Pço. 700 mil c/ 400 mil entr. saldo 2 anos. Tratar CIRAL. B. Ribeiro, 428. Tel. 236-6303 e 256-8440. CRECI 896. W-13.

ESPETACULAR CASA — Vendo com 3 salas, 3 quartos c/ armários, jardim, viveiro, 2 qts. de empregada, grande terreno, mais 1 apto. independente, preço convidativo. Ver à Rua Alice, 142. Tratar Imobiliária Novo Mundo S/A. Tel. 242-9959. CRECI 3592. (C

LARANJEIRAS — Vdo. casa 2 sls. 3 qts. 2 banhs. dep. comp. local carro. 145 mil fin. 2 anos. T. P. 255-1202 — CRECI 401.

JOÃO LOPES IMOVEIS VENDE Casa c/ 4 sls., 8 qts. 4 ban., demais dep. em terreno 22m frente. grde oportunidade, 370 mil, parte fac. aceitamos proposta. Vr Alegre 24/26. Tr. Av. Copacabana, 750/504. Tl. 257-1176 — CRECI 2234, até 22h.

RUA MAIS ARISTOCRATICA DAS LARANJEIRAS — Suntuosa residência em centro de jardins c/ 3 salas, 5 quartos c/ arms. 3 banhs. copa-coz. 2 qtos. empr. e 2 vgs. garagem. 600 mil em 1 ano. Ver c/ PLANEJA IMOBILIARIA. Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 227-7596 e 287-0793 — CRECI J-269.

BOTAFOGO E URCA

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — Todo decorado, frente, vista p/mar, salão, 3 dorms. c/arms., 2 banhs. luxo, copa, coz., depds., etc. R. Bart. Portela, apenas 55/entr. s/30 meses 236-3898/236-4009 — CRECI 1782.

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — Alto luxo, frente, rua tranquila, linda vista, qtº/sala sepr., todo atapet. novo, coz.-grande/luxo, banh.luxo, qto. grande luxo c/2 arms. penteadeira/cristal (embutidos) — Próprio p/noivos — Apenas 45 mil — 236-3898/236-4009 — CRECI 1782.

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — Espetacular ap. praia/ Botafogo, vista p/mar, sala, 2 qtos. c/arms., banh. luxo, copa/coz., depds. compls. fino acab. luxo — Apenas 60 mil. — Tel.: 236-3898/236-4009 — Até 21 hs. — CRECI 1782.

APARTAMENTOS NOVOS — Todo de frente, vazios, entrega imediata, acabamento 1a. qualid. vista panoramica p/ Cristo. Pilotis, sl., 2 qts., depends. arms. embut., azulejos teto. Rua Gal. Polidoro, 121 aptos. 301/302 c/corretor. SOLIDER IMOB. — CRECI 1170 Tel. 236-7716/236-6309 até 22 hs.

A RUA EDUARDO GUINLE, 60/603 — Esplendido apto. final de construção. 160 m2 de luxo. 2 banhrs. Garagem. 235 7077 ou a noite 237-4990 — CRECI 1780.

ARAUJO — Vde. ou troca apt. novo 3 qts. arm. emb. sala c/ ar refrig. 2 banh. soc. dep. empr. e gar. entr. 50 saldo em 3 anos. 231-3560. CRECI .. 1055.

APART. DE FRENTE — Para entrega vago, no melhor trecho da Praia, (prox. à Osvaldo Cruz), ótimo apart. com magnifica vista, 8º pav. c/ 2 salas, var. escr. 3 qtos. arm. emb. 2 banh. copa-coz. area, dep. empr. Garagem p/ 2 carros. 50% fin. em 24 meses. ADM. IMOB. SÃO BERNARDO S/A Rua do Carmo, 9 — 5º and. Tel. 224-5219 — 231-0584. C. A. Gélio — CRECI 449. (C

ATENÇÃO BOTAFOGO — Aptos. prontos, sala 1 ou 2 quartos, pintura plástica, banheiro e cozinha azulejada em cor até o teto, deps. completas de empregada e garagem. Sinal Cr$ 1.600,00. Prestações de Cr$ . . 762,00 financiados pelo novo plano de prestações decrescentes da Caixa Econômica, até 20 anos. Ver e tratar à Rua Real Grandeza 86 ou na Olympica Imóveis. Rua Evaristo da Veiga, 16 gr. 1005 e 1006. Tels. 252-9896 e 252-1398. — CRECI 2015.

A PRAIA BOTAFOGO (lo. Av. Rui Barbosa — Ampla sala 3 qts. arm. emb. 2 banhs. dep. compl. gar. priv. 200 mil. Aceito B. B. 255-1202. CRECI 401.

A. MACHADO — V. ap. c/ s. 2 qs., ba. coz. WC e qto. p/ emp. Cesário Alvim, 55 ap. 605. Tr. 265-2792. CRECI 1537.

A VOL. DA PATRIA 41 ap. 301-B de luxo c/sla. 2 qts. demais depend. 1a. locação Base 100 mil curto prazo. Chaves c/port. 255 1433 — CRECI 1638.

BOTAFOGO — V. apto. vazio. prédio novo, sala 2 qtos. banh. coz. dep. emp. sinal 25.000, saldo 2 anos. Ver c/ port. R. Voluntários da Pátria, 255 apto. 802. T. 238-2808 — 252-4990. CRECI 550.

BOTAFOGO — Vdmos. lindo aptº 2 qtos. c/arm. sala, banh. em cor, copa-coz. azulej. até o teto, dep. compl. emp., área, etc. Aptº. decorado. Ver. Praia de Botafogo 360 aptº 522. Tratar na IMOBILIARIA MARVIL. Também vendemos rápido seu imóvel. Tels 243-8663 — 223-9829 — CRECI J-321.

BOTAFOGO — Vendo — 1a. locação. Sala, 3 qts., 2 banheiros e cores e vaga. Telefone 255-2285 — CRECI 2078.

AQUELA VISTA — fte. 18º and. 550m2, salão, 5 qtos. 2 bhs. deps. 2 gar. Cr$ 600 mil PAULO BUSTAMANTE 255-2425 — 235-5311 até 22 hs. CRECI 1662.

BOTAFOGO — Aproveitem edifício novo — Amplos apartamentos ótimo acabamento 1a. locação salão 2 bons qts. banh. cozinha deps. compl. etc. (temos também a cobertura c/ vista p/mar, etc.) entrada a partir de 1 609,00 e saldo a CEF. em 20 anos prest. 870,00 plano Equiv. salarial. Renda familiar 3 600,00. Ver Rua Gal. Góes Monteiro 194 Trat. 257-3250 CRECI 1717.

BOTAFOGO — Apartamentos prontos para morar com o conforto que V. exige — 2 qtos., sala, banh., depends. completas, playground, financiamento a longo prazo. Rua Bambina nº 74. Infs. no local ou na R. Buenos Aires 68 2º andar. — Tel. 224-2322. R. Barata Ribeiro 265-B — Tels.: 237-3696 — 235-3822 — 255-3081 — Av. Ataulfo de Paiva 765-A. Tel. 267-9957 (até 21 horas). Uma oferta de H. C. CORDEIRO GUERRA S/A. CRECI 2075.

BOTAFOGO — Espetacular — Ultimas unidades. Aptos. de 3 e 2 quartos, 2 banheiros sociais, garagem. Veja o prédio. Acabamento H. C. CORDEIRO GUERRA S/A. Plano de vendas sem igual. Visite nosso stand no local de 9 às 18 hs. Rua São Clemente 167 ou nossos escritórios Rua Buenos Aires 68 2º andar. Rua Barata Ribeiro 295-B. Av. Ataulfo de Paiva 765-A ou pelos telefones 224-2322, 237-3696, 235-3822, 255-3081 e 267-9957 (até 21 hs.) — CRECI 2075.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Olinda — Pronto, sala, 2 qtos. dems. deps. e garagem. Pagamento em 72 ms. sem correção monetária. Pequena entrada e o saldo em prest. inferiores ao aluguel. Chaves hoje na nossa loja à Rua Marquês de Abrantes 11. Tel.: 225-8664 até 22 hs. PAN — IMOVEIS — Rua México 119. Gr. 801. Tel.: 242-7035 — CRECI J-308.

BOTAFOGO — São Clemente, 373/504 — 2 qts. c/arms. 2 salas, banh. coz. dep. emp. garagem e grds. melhoramentos. Sinal e comb. Saldo 1.200,00 p/mês. Aceito imóvel menor pag. CRECI 165. Ver local, tratar 236-4006. 255-4570.

BOTAFOGO/PRAIA — Vdo. Ed. Coral ap. 1222. Ver diariamente. Aceito propostas. Inf. Sr. Neves. CRECI 1663. Telefone 232-1757.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 102 R. Alvaro Ramos, 181, c/ sala, 2 qts. banh. coz. dep. empr. frente. Ocup. s/ cont. Preço 55 mil. Tratar corr. Loureiro tel. 221-3699. CRECI 413.

BOTAFOGO — PRAIA — Sala e quarto, coz., banh. em cor até o teto em ed. novo. Todos c/ vista p/ a praia. Entrega imediata. Ver à Praia de Botafogo nº 284, esq. de Marquês de Olinda (onde funciona o curso de inglês Oxford). Corretores diariamente no local. CRECI 899. Tel.: 221-3203.

BARÃO LUCENA, 8 — apt. 2 vendo por Cr$ 110.000 a combinar de 3 qtos. 1 sala e dep. completas garagem. Chaves e inf. no apt. 6, Ds. Odila.

BOTAFOGO — Rua Camuirano, 20 ap. 303. Vdms, 2 qts, sla, coz/banh/emp/etc. Ch. local Cr$ 65/30. Tr. na CONFIANCA, IMB-ADM — 223-0449 — Tel. 243-0609 — 243-3661. — CRECI J-423.

BOTAFOGO — Linda cobert. duplex Visc. Caravelas vista panoram. 3 sls. 4 qts. arms. 3 banhs. luxo amplo terraço copa coz. deps. empr. gar. Impecável. Inf. 257-8861 Baiuira CRECI 190.

BOTAFOGO — Vendo apto. 2 s., 2 qts., banh., coz., deps. — Visitar R. Mena Barreto, 150 sob. Tratar 232-1107 e 232-3909 — CRECI 1192.

BOTAFOGO — Amplo, claro e indevassável apto. de frente c/ 1 qto., 1 sala, cozinha e banheiro. FERNANDO DI TOMMASO Catete. 310/409. Tel.: 265-7183 — CRECI 796.

BOTAFOGO — Amplo conj. c/ pos. de divisão, banh. e peq. cozinha. Visitas c/ FERNANDO DI TOMMASO — Catete, 310/409. 265-7183. CRECI 796.

GENERAL POLIDORO — Lindo apto. todo atap. c/sl. 3 qtos. c/armários, deps. emp. área, garagem esc. baratíssimo. 95 mil comb. — Aceito Caixa . . . 255-1590. CRECI 1324.

HUMAITA' — Vende-se apt. c/ 2 qts., 1 sl. coz. e banheiro c/ azulejos decorados até o teto, c/ garagem. Apto. de luxo c/ sancas e sinteco. Ver Rua Humaitá 71, apto. 1003. Chaves na portaria. Tratar Sr. Sousa. Fone: 222-6340 ou . . 226-3539 c/ Sr. Medeiros — CRECI 1668.

HUMAITA' Nº 149 — Esquina de Macedo Sobrinho. Magníficos aptos. de sala, 2 qtos. banhº em cor, coz, dep. garagem. 80 meses sem correção — Sinal a partir de 8.200 prestações de 800 com parte facilitada. Sem necessidade de comprovar renda familiar. Preço fixo e construção em alvenaria. Vá ao local de 9 às 18hs: Jayme Farbiarz e João Breves J-350. Tel.: ...... 231-0342 e 231-0881.

LARGO DOS LEÕES — Alfredo. Chaves 6/403 salão, 3 qts. 2 ban. soc cores, cop.-coz. gde. área serv. 1a. loc. muito claro, arej. Irrdevas. 75 ent. a comb. saldo longo prazo, estudo proposta. Carneiro Mendonca Imóveis. 235-3103. CRECI 1329. Abreu.

PRAIA BOTAFOGO — Frente p/ o mar, andar alto, magnífico ap. c/ sala 2 qts. e deps. (3 ótimos armários emb.) — Preço: 70 mil em 90 dias ou 80 mil em 1 ano a vista — Infs. no nº 324 loja A — c/ GUEDES ou CARIELLO — CRECI 279.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se apto. frente, belíssima vista sala, 3 qtos. depend. garagem e playground. Rua Volunt. Pátria nº 1 aptº 1203. Chaves c/porteiro. CRECI 567.

VOL. PATRIA, 229/604 — Vendo s. q. sep. coz. ban. área tq. gar. arms. emb. A vista ou financ. 222-8583, 266-4106. Dr. Meireles.

VENDO APARTAMENTO gt. sala sep. c/dependência emp. Real Grandeza 238 chave porteiro João.

VENDE-SE apto. 311 Rua Barão de Lucena 98. 50.000, 25.000 entrada, 25.000 a combinar — Tel. 252-4952.

VENDE-SE apto. frente c/ sinteco sala 3 quartos coz. e banh. em cor, quarto empregada, área c/ tanque — R. Voluntários Pátria 31 ap. 201 — 246-4408.

VENDE-SE excelente aptº de sala, 2 ótimos quartos, dependências completas de empregada à R. das Laranjeiras. — Tratar 221-4706.

Casas e Terrenos

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: suntuosa residencia, R. Martins Ferreira, nova, toda em vitrais, portões coloniais, luminárias, mármores (tudo autêntico, ango e import) salão/marmore, sala/jantar, sala íntima, espetacular escritório, salão/jogos suíte. 5 dorms. c/arms, 4 banhs. luxo, bar, despensa, copa, coz. luxo, adega, lavanderia, garage p/ vários autos, linda piscina/pátio decorado. Apenas 800 mil — 236-3898/ 236-4009/ 255-4118/ 234-0539/ 254-4775 — até 21 hs. (CRECI 1782).

CASA SUPERPANORAMICA — Urca v. mansão alto luxo c/t. 4 800m2 c/piscina. Tel. 226-3456. Gualter/Bergamini. CRECI 3341.

CASA APALACETADA — Urca. V. de esquina com fino acabamento. C$ 480 mil. Tel. 226-3456 Gualter/Bergamini. — CRECI 3341.

JOAO LOPES IMOVEIS VENDE — Area 4m Botafogo c/ 970 m2 rua tranq. preço oport. T. 257-1176 — CRECI 2234, até 22 horas.

BOTAFOGO — São Clemente, 49. Vendes, terreno espetacular, 632 m2. Pronto p/ construções diversas. Tr. na CONFIANÇA, Imb-Adm — 243-0609 — . . . 223-0449 — CRECI J-423.

TERRENOS - Botafogo, v. 16x55, 18x70, 20x70 e esquinas 14x38 e 1 500m2. — Tel. 226-3456. Gualter/Bergamini. CRECI 3341.

VENDE-SE — Casa residência ou escritório 3 q 1 s dependências rua tranquila. Aceita-se apto. pequeno parte pagamento. Inf. 246-5784.

LEME E COPACABANA

ALTISSIMO LUXO — 300m2 de luxo e requinte. Merece ser visto. Na rua mais residencial de Copacabana. 500 mil em 10 meses. 235-7077 ou à noite 237-4990. CRECI 1780.

A RUA NOBRE — Entre Vieira Souto e Atlantica, 207m2 úteis luxo 1a. loc. salão, sl. jant. sl. int. 4 qtos. c/arms. 3 banhs. soc. cop. coz. 2 qtos. emp. 2 gar. escrit. 350 mil fac. Tels. 256-0166 e 257-3649. CRECI 1689.

ALTO LUXO — Duplex 1a. loc. 458m2 úteis entre Vieira Souto e Atlantica, 6 qtos. c/arms, 2 salões, sl. jant., sl. int. 4 banhs. 3 qtos. emp. 3 gar. escrit. terraço, etc. 750 mil fac. tels. 256-0166 e 257-3649. CRECI 1689.

ALTO LUXO — Todo de frente, 1 p/and. 1a. locação, living, sala jantar, 3 bons qtos. (1 suite), 2 banhs. decorados, copa e coz. 2 qtos. emp. e garage. Ent. 120 mil, saldo 2 anos s/juros. Ver Barão Ipanema, 156 ap. 701 esq. Pompeu Loureiro c/Sr. Walter. Trat. 257-9990 e 235-0914. CRECI 1589.

AVENIDA ATLANTICA, 910 — Apto. 301 — Leme (2 pavimentos) com frente também p/ Gustavo Sampaio, vendemos apto. duplex — 2 vagas de garagem. Vago. Em exposição, visitas no local das 8,30 hs às 19 hs. — Area de 846,00m2 úteis — Oportunidade p/ subdividir em 2 aptos. duplex — Preço abaixo 50% do custo do m2 na Av. Atlantica, Cr$ 1 050,00 c/ Cr$ 550 mil de entrada, fac., saldo em 18 meses p/ pagar. Plantas e mais informes POMPEIA CORRETORA — Av. Rio Branco, 123 conj. 1110. Tels. 231-0844 e 231-2344 — CRECI J-340.

ATLANTICA, 1186 c/ vista p/o mar. Magnífico negócio para uso ou renda, 2 salões, 4 dormitórios com armários. Dependências completas e garagem espaçosa e segura — Elevador privativo p/ 2 aptos. — Area útil 180m2. Preço Cr$ 320 mil — Entrada Cr$ 170 mil, saldo em 120 dias ou através da Caixa, prestações de Cr$ 2 152,00 — Para visitas, POMPEIA .Tels. 231-0844 — 231-2344 — CRECI J-340.

AV. ATLANTICA — Ap. vazio, acabamento de luxo — 1 por andar duas salas, 3 qts. arms. em jacarandá. 2 banhs. piso em mármore copa coz. vários arms. em fórmica, dep. emp. e garagem. Ver Av. Atlantica, 2112 ap. 503 Corretor no local. Tel. 236-2712 e à noite 247-1997. CRECI 3709.

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — R. Toneleros, calmo, claro, luxo 2p/andar, 2 salões, 3 dorms, copa, coz. luxo, prédio luxo (c/9 anos) apenas 130 mil — 236-3898/236-4009 — Até 21hs — (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — 6º andar, claro, salão, 3 dorms., depds. Apenas 80 mil. Rua Siq. Campos 236-3898 e 236-4009 — CRECI 1782.

ATENÇÃO P. 4 ap. c/ 3 salões, 5 qtos., duplex cob. prec. de obras C.$ 240. a vista. Infs. 256-0601 e 256-6258 D. MARTINELLI — CRECI 3407.

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — Av. Atlantica, 2 salas, 3 dorms, c/ arms., atapetado, garage-elevador privativo, amplas e claras depds., fino acab. telefone. Apenas 220 mil. Tel. 236-3898 e 236-4009 até 21 hs. CRECI 1782.

ANITA GARIBALDI, 15 — Copa. — vende-se ótimo apto. frente c/ 2 s. 3 qts. q. 2 banhº. copa-cozinha, dep. e garagem do cond. 50% à vista. Restante em 2 anos s/ juros. Snr. Antônio — CRECI 2233.

AIRES SALDANHA, 106/602 — P/ Cr$ 275 mil, pronta entrega. Ver no local. LUIZ BABO. 232-0861 — CRECI 466.

APART. tipo casa, de frente, e 50 ms. da Av. Atlantica, 3 qs., s., jard. de inv., dep. comp. de emp., propriet. vende urgente 115.000,00 em 2 anos s/ juros. Ver Av. Copacabana 1418. ap. 102. Chave c/ port. T. 257-1355.

APARTAMENTO DUPLEX — Posto 6, área, 400m2 c/5 dormitórios. 3 banhs. varandas, garagem. Vende-se preço . . . 300 000 a combinar. Av. Copacabana, 1227 ap. 1101. Chaves portaria 252-7956 231-0804 231-0994. CRECI 232.

AO POSTO 4: Duplex, garage, 2 qtos. c/ arms. banh. coz. depds: — Apenas 100 mil — 256-6636 (CRECI 3295).

ALDO MOURA LTDA — Vende apt. Av. Atlantica, 2 salões, 4 qrtos. garagem. 250 mil. T. 237-9471 — CRECI 353.

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — Rua Siq. Campos, frente, 9º andar, salão, 3 dorms., j/inverno, depds., amplo e claro. Apenas 110 mil — 236-3898 e 236-4009. CRECI 1782.

ATLANTICA, 994 — 3 qtos. sala, dep. compl. empreg. precisando de obras. Vendo 135 mil à vista. Ver c/porteiro. Tr. 232-8370.

APARTAMENTO na Barão de Ipanema 15/501 frente c/ sala, 3 qts. arms. embts. etc. garagem. 150 mil à vista ou 165 mil combinar. Ver e tratar no local c/ porteiro. Não aceito corretor.

APARTAMENTO de frente. Sala grande, 2 ou 3 qtos., banh. soc. d/ emp. garagem. Visitas JARDIM — 237-3981. — CRECI nº 3425.

ANTONIA MONDEJAR e Maria Ilda vendem apt. a 10 passos Atlantica. 62m frente qto. sal. sep. 2º and. Cr$ 75 à vista vazio. Inf. 236-6328. CRECI 1236-1258.

APARTAMENTO R. Barão de Ipanema, 140. No ponto ideal de Cops. 3 qs, (uma suite), sala, living, 2 banhs. socs. cores azulejos até o teto, salão p/ festas, tel. interno, total 11 aptos. Alto luxo. Compare: Cr$ 217.400, (Incluindo garagem) p/ 1 área real de 216,42m2. Prop. e Incorp. de M. HAZAN E NV. DELMAN LTDA., Rua Aires Saldanha, 92 slja. Tel. 235-1481. A partir de hoje corr. no local até 24 hs. CRECI 3729.

ATLANTICA — 500 mil. Vendo apto. alto luxo 2 salões 3 quartos 2 banheiros copa cozinha 2 qs. criada garage. 1 por andar. Silvio Fleury. 287-4150. CRECI 580.

ATENÇÃO SR. PROPRIETARIO — Temos vários compradores cadastrados para seu apto. Solução no máx. em 30 dias. DL IMÓVEIS. — R. Miguel Lemos, 41 gr. 1202. Fone 237-6630. CRECI 1727.

APARTAMENTO NOVO — S/ pilotis, 2 qts. sl. dep. compl. arm. embut. sinteco, azulejos cor ao teto e gar. p/ alugar. 35 000, entr. facilitada prest. regulando c/ aluguel. Ladeira Tabajaras 162/502 (próx. Siq. Campos). SOLIDER IMOB. — 236-6309 / 255-1473 — CRECI 1170.

ALTO LUXO — 1 por andar, salão, 3 qts. (1 suite) 2 banhs. mármore, copa-coz., 2 qts. de empreg., garagem, arms. embut. prédio requintado pilotis. Rua Sta. Clara. Informs. SOLIDER IMOB. 236-7716 / 236-6309 — CRECI 1170.

A OPORTUNIDADE: n/ R. 5 de Julho, sala, 3 qtos. c/ arms. banh. coz. depds. garagem (cond.): Apenas 70 ent. saldo a/comb. 256 6636. (CRECI 3295).

A OPORTUNIDADE: Frente. 6º pavº, prox. praia, sala, 2 qtos. banh. (cor), etc. Apenas 90 mil — 256-6636.

A KAIC — Vende — Copacabana Av. N. S. Copacabana, 685, apto. 701m, vazio, frente, ótimo dispo c/ vest. saleta, 2 sls. varanda mármore, 3 qts. c/ arms. carpetado, banho. social, coz. dep. empreg. Preço ótimo. Ver porteiro Bezerra. Tratar KAIC Rua Carmo, 27. 9º and. 252-2995, 231-1544 — (CRECI J 72).

APARTAMENTO — Amplo sala, 3 qtos, banh., coz., demais depend. pagamento facilitado 30 meses s/juros. Rua Toneleiro 137. Corretor na portaria, diariamente, das 15 as 18 hs. Oportunidade. Contrato terminado, desocupação p/ conta n/firma. Tratar SEI. Tel. 242-4844. CRECI J/170.

APARTAMENTO — Sl. qto. separados. Vendo Copac. 441/1006 — Pequena entrada saldo a combinar. Chave porteiro — 257-5265.

ACEITO B. BRASIL — Quadra praia luxo, sala, 2 qtos. decorado, c/garage fundos c/vista — 125 mil à vista. Inf. 255-2911. — CRECI 570.

ATLANTICA 514/304 — [illegible] mar 2 salões 50m2 [illegible]

A SA' FERREIRA 208/1001 — Tel.: 256-8818 — 3 qts., 2 p/ and., vaz frente, claro, jan. alum. tel. ar cond. gar. — . . 170.000.

ALDO MOURA LTDA. vende vários tipos de apartamentos de luxo que V. Sa. procura. Infs. Seção de Vendas — U.P. — T. 237-9471 — CRECI 353.

AV. ATLANTICA — Duplex. Grande oportunidade. Espetacular apto. c/350m2, contendo: 1º pavto: living (50m2), 2 salas, biblioteca, banheiro, copa/cozinha, área e depends. completas. And. sup.: 3 quartos c/ arms. embutidos sendo 1 suite c/ varandas, 2 banheiros de luxo e terraço. Garagem. Preço 680.000 em 15 meses. Marcar visitas no DIP de JULIO BOGORICIN IMOVEIS à Rua Barata Ribeiro, 586-loja. Aberto diariamente, inclusive aos domingos, até 20 horas. Fones.: 256-9396 e 256-9397. CRECI 95.

AV. COPACABANA 914/502 — junto a Colombo c/ sla., e qto., deps. comp. p/ emp. fte. 4 p/ andar a vista c/ urg. 55.000 — Ver c/ port. e tr.: B. Ribeiro 774 — grs. 409/10 tels.: 256-0601 — 256-6258 — D. MARTINELLI — CRECI 3407.

ATENÇÃO ap. c/ 2 qtos. s. c/ arms. emb, sla, deps. comp. e garagem. Cr$ 15.000 de ent. s/ longo prazo. Ver c/ port. Rua Décio Vilares 335/309 e tr. Barata Ribeiro, 774/10. Tels. 256-0601 e . . . 256-6258 — D. MARTINELLI. — CRECI 3407.

ATENÇÃO P. 4 junto a Av. Atlantica apt. c/ salão, 4 qtos., garagem, 150 m2 aceito aptos. menores c/ p/ pagto. base 250. c/ parte em 25 meses, Infs. 256-0601 — 256-6258 D. MARTINELLI. CRECI 3407.

APARTAMENTOS NOVOS — P/ morar ent. 30.000 saldo 40 meses preço fixo s/juros s/ correção. Sala, 2 qtos. dep. comp. Acab. luxo, Aceito B. Brasil. Vale a pena ver. B. Ribeiro, 806. Chaves aptº 704 diariamente até 18 horas. CRECI 3064.

APARTAMENTO mobiliado. Vendo Hotel Plaza Copacabana, Av. Princesa Isabel, 263. Ver pelo tel.: 222-6340. Marcar hora Sr. Souza de 2a. a 6a., das 10 às 18 horas. CRECI 1668.

A FRANCISCO SA' — Fte. sl., 3 qtos. arms. dep. gar. ótimo, 110m2. Cr$ 125 mil vista. PAULO BUSTAMANTE — Tels. 255-2425, 235-5311. Até 22 hs. — CRECI 1662.

A REP. PERU — Fte. alto, sala, L, 3 qtos. arms. 2 banhs. terre. dep. gar. Cr$ 190 mil fin. PAULO BUSTAMANTE — Tels. 255-2425, 235-5311. Até 22 hs. CRECI 1662.

ATLANTICA — Vdo. vazio frente andar alto excel. apto. 3 qts. sala, banh. deps. gar. privat. 220 mil à vista. B. B. ou Cx 237-7089 — CRECI 1198.

A. MACHADO V. c/ garage s. 2 qs., b., coz., e depends. 1a. loc. Anita Garibaldi, 60 ap. 906. T. 265-2792. CRECI 1537.

ATLANTICA, 2806/1102 — Vdo. vazio, frente, precisando pintura c/ terraço, living, 4 qts. arms., sala jantar 2 qts. emp. gar. 400 mil à vista. Corretor local. 237-7089 — CRECI 1198.

A 2 QUADRAS da praia na R. Roberto Dias Lopes 83 que começa na Av. Copacabana 12 — Vendo aptos prontos para morar de sala, 2 e 3 qts. 3 banh. sociais e dep. Prédio s/ pilotis c/ suntuoso hall em mármore todo decorado. Ampla garagem. Cr$ 27.500 de sinal com posse imediata. Restante parte facilitada e parte financio em 36 meses. Mensalidades de Cr$ 1.096,10 — Aceito financiamento Bco. Brasil e Caixa Econômica. Ver no local e tratar na PAR — R. do Ouvidor 130 — 9º andar — Tels. 232-3596 e 232-1677 — CRECI 456.

APARTAMENTOS — Em 1a. locação a 2 quadras da praia, na Rua Roberto Dias Lopes, 83, paralela à Av. Princesa Isabel, começando na Av. Copacabana, 12, prédio s/ pilotis e suntuoso hall de mármore, sala, 2 e 3 qts. 2 banh. socs. e dep. comp. garagem. Acabamento de luxo, Cr$ 25.500 de sinal, restante facilito e financio em 36 meses. Mensalidade de Cr$ 1.096,10. Aceito Bco. Brasil e Cxa. Econômica. Ver no local e tratar na PAR — Rua do Ouvidor 130 — 9º and. — Tels. 232-3596 e 252-1677 — CRECI 456.

ALTO LUXO — Quadra praia, bonita vista. 2 salões, 4 dormitórios, 2 qtos. p/ empreg., garage (2 vagas) EDVAR VASCONCELOS. CRECI 1762. 235-6783 — 255-2924.

AV. PRINCESA ISABEL 214 — Vendo apto. no 1203 pronto 1a. locação, de sala, 2 qts. banhs. coz. e garagem. Preço Cr$ 120 mil. Condições de pagamento: Sinal c/ posse imediata Cr$ 30 mil, em Dez. 72 — Cr$ 15.000, Maio 73 — Cr$ 15.000, Dez. 73 — Cr$ 15.000, Abril 74 — Cr$ 9.000 e 36 mensalidades de Cr$ 1.195,70 sem correção monetária. Ver diariamente no local e tratar na PAR — R. do Ouvidor 130 — 9º andar — Tels.: 232-3596 e 252-1677 — CRECI 456.

AIRES SALDANHA, 16 — Excelente apto. frente, andar alto, salão, 3 qtos, c/arm. jardim inverno envidraçado, 2 banh. soc. em cor, dep. comp. de emp. copa-coz. e garagem. Cr$ 260 mil à vista ou financ. a comb. Infs. MASTER IMOVEIS — Tls. 236-1397 e 256-6011 — CRECI 1399.

A MASTER IMOVEIS — Excelente apto. frente andar alto, 1 p/and. c/grande sala, 2 salões, atapetados, jardim inverno envidraçado, 3 bons qtos. c/arm. banh. soc. em cor, copa-coz. dep. comp. de emp. e garage alugada. Cr$ 148 mil c/60 mil de entr. e saldo em 41 prest. de Cr$ 2.650,00 — Barata Ribeiro 73. Corretor no local ou tls. 236-1397 e 256-6011 — CRECI 1399.

A JULIO DE CASTILHO, 8 — Excelente apto. c/vista para o mar, salão, 3 qtos. c/arm. emb. 3 banh. soc. copa-coz., e amplas dep. de emp. Preço Cr$ 180 mil à vista. Corretor no local ou MASTER IMOVEIS — Tls. 236-1397 e 256-6011 — CRECI 1399.

ALFREDO VALADAO 41 — Ap. 502, sala, 3 qts. c/ arms., 2 banhs., dep. completas, garage. Bom negócio. Pagto. facilitado. Chaves local. Tratar PREDIAL LEME — 237-9352 — CRECI J-383.

AVENIDA ATLANTICA — Muito espaço e conforto por 750 mil em condições excepcionais — Amplo apartamento c/ varanda, 4 salas, sl. jantar, 5 quartos, 3 banhs. copa-coz. 2 qtos. empr. e 2 vgs. garagem. Ver c/ PLANEJA IMOBILIARIA — Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 227-7596 e 287-0793 — CRECI J-269.

AV. PRADO JUNIOR 135 — V. amplo conj., frente, vazio, pintado pronto para morar. L. 5, 29. Banheiro, cozinha, mesmo claro com vista para o mar. Inf. 255-2184 — CRECI 147.

APARTAMENTOS NOVOS DE FRENTE — Terraço social, salão, 3 qts., 2 banhs., deps. completas, garage. Ver Rua General Barbosa Lima, 73. — Local tranquilo a 50m da Barata Ribeiro, 197. PREDIAL LEME 237-9352. CRECI J-383.

AVENIDA N. SENHORA DE COPACABANA, nº 249 — Ultimas unidades. Excelentes aptos, de 2 qtos., sala, banh. coz. área de serv., jardim de inverno, unidades, excelentes aptos. Infs. no local ou na Rua Buenos Aires, nº 68 — 2º andar. Tel. 224-2333 Barata Ribeiro, 295-B. — Tels. 235-3822 — 237-3696 — 255-3081 — Av. Ataulfo de Paiva, 765-A. Tel. 267-9957 (até 21 horas). Construção c/ a garantia de qualidade de H.C. CORDEIRO GUERRA S/A — CRECI 2075.

ATLANTICA — Vista panoramica. 280m2 1 p/ andar, Cr$ 750 mil fac. EDVAR VASCONCELOS. CRECI 1762. — 235-6783 — 255-2924.

ALDO MOURA LTDA vende apt. R. Constante Ramos ótimo local sala 3 qtos. dep. garagem 130 mil Infs. Tel. 237-9471 CRECI 353.

APROVEITE — (180m2) ótimo slão, 3 qtos, arms, dep. esq. alum. Cr$ 150 mil fin. PAULO BUSTAMANTE: 255-2425, 235-5311. Até 22hs. CRECI 1662.

ATENÇÃO — P. 6 — Otimo, sl, 2 qtos, arms, dep. peças amplas, fte. Cr$ 100 mil fin. PAULO BUSTAMANTE: 255-2425, 235-5311. Até 22hs. CRECI 1662.

ATLANTICA — Vendo maravilhoso apto. 1 por andar. 300m2. Luxo — Posto 5 — 720 mil. Visitas 256-7053. Dr. Orlando. Casa nova. CRECI 83.

A BELFORT ROXO, 161 AP. 1.201 — Vdo. junto praia, frente, maravilhoso panorama — hall/gd. sala estar/sala jantar/dormit/banh. cor/coz. azul. teto/ área c. lavand/ depds. emp. 40 mil, rest. financ. 2 anos. Ver local. MARQUES — 255-1203. CRECI 1157.

ATENÇÃO — P. 6 — Frente, sala, 3 qtos, c/ arms. embts, banh. cor lavand. deps. preço 125 mil. Ac. B. Brasil. Ver Francisco Sá, 108 portaria. Infs. 255-1661. CRECI 502.

ACABAMENTO LUXO ENTREGA IMEDIATA — Novo ótimo apto. 1a locação Rua Miguel Lemos, 56 ap. 904 c/ salão, 2 qts. banh. cor cozinha, deps. compl. garage na escritura. Ver c/ port. Trat. 257-3250. CRECI 1717.

ATENÇÃO Rua estritamente residencial em Copacabana edf. terminando de construir 1 apto. por andar c/ todas as peças de frente, salão, 4 qtos. (sendo 1 suite) 3 banhs. copa-coz. deps. compl. garage. Ver Rua Otaviano Hudson, 24. Tel. 257-3250. CRECI 1717.

ATENÇÃO — Compramos qualquer tipo de aptos. Mesmo que estejam alugados, neg. rápid. e seguro. Tr. 232-0351. CRECI 463.

A RUA SA' FERREIRA 44 APTO C-03 — De 2 qts. c/ arms. sl. boa coz. área e dep. emp. Peças claras. 80 mil fin. Ver diar. até 14hs. Ac. B. Brasil. 232-2727. CRECI 1990.

ACEITO CAIXA — Otimo apto. sla. 3 qtos. dep. comp. P. 100 mil R. Fig. Magalhães 470/104 Infs. 232-5382 e 232-0873 PACHECO IMOVEIS CRECI 635.

AV. COPACABANA 959/1201 — Apto. 2 slões varanda 4 qts. dep. completas 350 mil Infs. 232-0873 e 232-5382 PACHECO IMOVEIS CRECI 635.

ATENÇÃO Copacabana. Vá ver este imóvel que vale a pena ser visto. Apartamento com salão, 3 quartos e dependencias completas. Preço 110.000,00 com 35.000,00 de entrada e o saldo em 2 anos a combinar, ou pelo preço de 95.000,00 pela Caixa Econômica ou Banco do Brasil com sinal de apenas 10.000,00. Ver à Rua dos Tabajaras, 94 apt. 306 das 10 as 16 horas. Vendas à Av. Almirante Barroso, 72 gr. 1004. Tels. 222-2377, 232-5843 e 224-5596. J/421.(C

ATLANTICA — Jardim de inverno, 2 salas, 3 qts., c/arms., 2 banhs. c/az. até o teto, copa, coz., depds. compls. e gare. 450 mil financ. (LEME) Visitas CORIM. CRECI 3583. Tel. 236-3551 e 256-4296.

A BARATA RIBEIRO, 577 — Excelente apto. de sala e qto. separado c/arm.emb., coz. c/ arm., banh. soc. completo, qto. de emp. c/arm., área de serv. e banh. de emp. Preço oportunidade Cr$ 60 mil à vista ou financ. a comb. Aceito B.B. e Cx. Econ. Corretor no local ou MASTER IMOVEIS — Tels. 236-1397 e 256-6011 — CRECI 1399.

ATENÇÃO — P.6 belíssimo apt. salão, 2 qts. c/arms., banh. cor deps. compl. (90m2). Infs. 57-2042 37-1564. CRECI 1602.

ATENÇÃO — P. 4 ótimo apt. 2 sls., 3 qts. c/arm., banh., coz., deps. compl. Pço. 120 à vista ou 140 mil fin. 37-1564. CRECI 1602.

AV. COPACABANA — Junto ao metro apt. frente todo reformado c/100m2. Saleta, sala, 2 qts. (enormes), banh., coz. deps. compl. Entr. 50 mil saldo a comb. Chaves Av. Copa. 583/1209 ou 37-1564. CRECI 1602.

A RUA BULHÕES DE CARVALHO 489 — Vendo apto. 303 c/ 2 qts. salão coz. banh. soc. dep. de empr. e garagem. Ver no local tratar 236-1650 e 252-4413. CRECI 950. (C

APARTAMENTO — Vendo ótimo apto. c/2 salões, 3 quartos, dep. vaga p/carro, vista para o mar. Rua Júlio de Castilho, 23. Marcar visita e inf. IMOBILIARIA NOVO MUNDO S/A. Rua do Carmo, 71—4º andar. Tel. 242-9959. CRECI 3592. (C

AV. ATLANTICA, 4022 — Vendo apartamento de frente, c/2 salões, 4 quartos e dep. ótimo preço. Marcar visitas e inf. IMOBILIARIA NOVO MUNDO S/A. Rua do Carmo, 71—4º andar. Tel. 242-9959. CRECI 3592. (C

AV. N. S. COPACABANA — Posto 6 — Vendo apto. de sala, 3 qts. e dep. completas, vaga p/carro. Aceito Caixa. Marcar visitas e inf. IMOBILIARIA NOVO MUNDO S/A. Tel. 242-9959. CRECI 3592. (C

APTO VAZIO — Leme vdo. sala e qto. separ. coz, banh. Troco por imovel no subúrbio Inf. 230-9084/230-2234. CRECI 3703

AV. COPACABANA 793 apto. 1108 ocasião salão e qto. sep. varanda, todo pintado sinteco 55.000,00 CRECI 819 37-7382

A KAIC vende — Arpoador — Excelente duplex, vista panoramica p/mar — Av. Rainha Elizabeth 782 apto. 101, c/ sala, salão, 4 dorms. 3 banhs. sociais, copa coz, 2 deps. compl. empr. 2 garagens. Entrega imediata. Preço 650 mil c/50% sinal, saldo 2 anos. Ver local 8h30min. às 17h30m e tratar Rua do Carmo 27 9º andar — Tels. 252-2995, 231-1544. CRECI J. 72.

BARÃO IPANEMA, 102 — Magnífico apto. frente, boa sala, 3 qtos. c/arm., 2 banh. soc. grande, coz., dep. comp. de emp. e garage. Cr$ 170 mil à vista. Corretor no local ou MASTER-IMOVEIS. Tls. 236-1397 e 256-6011. CRECI 1399.

BARATA RIBEIRO — Apt. frente, sala, 2 qts. c/arms., deps. empr., etc. Av. Copa. 583/1209 ou 37-1564. CRECI 1602.

BOLIVAR, 35 — Magnífico apto. frente c/salão Sala Jantar, 3 qtos., 2 banh. soc. copa, coz., dep. comp. de emp. — Cr$ 160 mil c/80 mil de entr. e saldo em 24 prest. de Cr$ 3.765,00, fixo. Corretor no local ou MASTER-IMOVEIS. Tls. 236-1397 e 256-6011. CRECI 1399.

BEM DECORADO vazio com sla. 2 qts. arms. emb. etc. facil. pg. 40 mil entr. Miguel Lemos T. 252-8727 Silva CRECI 1568.

BULHOES DE CARVALHO, 271/502 — 1a. loc. novinho, sla. 3 qts. arms. embut. 2 banhs. soc. 2 qts. emp. gar. Trat. c/ Vasconcellos. 231-2563. 248-6957. CRECI 1266.

BULHOES CARVALHO, 537 — Grande oportunidade, sala, 2 qts. dep. comp. de emp. coz. e boa área de serv. c/40m2 — Cr$ 70 mil à vista ou financ. a comb. Corretor no local ou MASTER—IMOVEIS — Tls. 236-1397 e 256-6011 — CRECI 1399.

BULHOES CARVALHO, 489 — Excelente apto. andar alto, frente, c/sala, 2 qtos. c/arm. emb. coz. boa. dep. comp. de emp. e garagem no condomínio c/vaga garantida. Cr$ 120 mil à vista. Corretor no local ou MASTER IMOVEIS — Tls. 236-1397 e 256-6011 — CRECI 1399.

BARATA RIBEIRO, 334 aps. 202 e 204, o 1º 130 mil c/ garagem e o 2º 115 mil c/ gr. área privativa, cada um c/ sl. 2 qts. deps. fino acabamento, c/ 50% à vista e 50% em 2 anos. Chav. no ap. 204.

BARATA RIBEIRO 63 — Vazio frente ap. luxo c/180m2 todo atap. grande salão 3 qtos. c/ lindos armários ar ref. 2 banhs. cop. coz. deps. ótimas garagem esc. marcar visita 255-1590 CRECI 1324.

COBERTURA — Pça. Cardeal Arco Verde todo decorado 3 qts. 1 suite 2 banh, 2 salões garagem ocasião 220 a comb. visitas CRECI 819 tel. 237-7382.

COPA apto. 2 qtos, salão coz. banh. completo dep. empreg. area 2 p/andar pilotis frente facilitado 256-2327 — CRECI 1684.

CONSTANTE RAMOS alto luxo um p. and. living, jard. e rol. em mármore carrara 4 qts., c/arm. 3 banh, 2 qtos emp. copa e coz, garagem, vazio 370.000 em 1 ano visitas CRECI 819 tel. 237-7382 até 20 hs.

COPACABANA — Vende-se um apto. quarto, sala coz, banh, quarto empr. Rua Ministro Viveiros de Castro, Inf. Eudes Imóveis. Telefones: 224-4939 e 256-9819. CRECI 870.

COPACABANA — Apto. 180 m2 c/saleta, sala, 3 ótimos quart. c/arm., banh., coz., dep. emp., garage, peças amplas. Odair Xavier 257-0942. 70.000,00 sinal e 100.000,00 e combinar. CRECI 389.

COPACABANA — Pôsto 4 lindo apto. vista p/o mar andar alto, living c/54 m2, 3 qts., c/arms., 2 banhs. soc., copa-coz., deps. completas, garage. Cr$ 240.000. financiados. — 236-5488 e 257-5044. — CRECI 2132.

COPA — V. 2 aptos. 1a. locação c/3 qtos. 2 banhs. sociais coz. dep. emp. Ver c/port. R. M. Viveiros de Castro 163 ap. 802/803 T. 238-2808 — 252-4990 CRECI 550.

COPA — V. 2 aptos. vazios todos reformados sala 2 e 3 qtos. coz. banh. área dep. emp. garagem V. port. M. Viveiros de Castro 115 aptos. 303/502. T. 238-2808 — 252-4990 CRECI 550.

COPA — Novo vendo 1 p/andar sala 3 qtos. 2 banhs. sociais dep. emp. garagem. Ver R. Silva Castro 36 aptos. 401 801 Tel. 252-4990 CRECI 550.

COPA — V. apto. prédio alto luxo, vazio, 1 p/andar, 2 salões, sala jantar, 3 qtos., arm. emb. 1 suite, ar cond. cortinas, tapetes, móveis, 2 banhs. sociais, 2 qtos. emp. garagem. R. Júlio de Castilhos, tel. 252-4990 CRECI 550.

COPACABANA — Sr. Proprietário, compramos urgente p/ clientes já selecionados, aptºs e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J-321.

COPA — Espetacular cobertura duplex, 2 sls. terraço, 4 qts, 2 ban. dep. emp. gar. Alto luxo. Temos muitos — Consulte NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — R. Teixeira Melo, 31 Lj. Ipan. 287-1748 e 267-7245. Até 21hs. CRECI 722.

COPA — Frente, sl. 2 qts. ban. coz. dep. emp. gar. Apenas 90 mil. Temos muitos — Consulte NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — R. Teixeira Melo, 31 Lj. Ipan. 287-1748 e 267-7245 — Até 21hs. CRECI 722.

COBERTURA — Vendo Posto 3 — 600m2 por 480 mil e combinar. 256-7053 — Dr. Orlando. Casa nova — CRECI 83 — Oportunidade.

COPACABANA — Vende-se o apartº 503, da Av. Rainha Elisabete, 521, de 2 qtºs., sl., jardim de inverno e depends. com telefone e alguns móveis Cr$ 55.000, à vista e o saldo em até 30 meses — Pode ser visto às 2a. e 5a.-feiras na parte da tarde. Tratar c/ M. COSTA — CRECI 2238, Rua México, 11 GR. 502 tels. 221-3371 e 221-4064.

COPACABANA — Vende-se o apartº 104 da Rua Maestro Fco. Braga, 124, de 2 qts., sl., depend. e garage. Cr$ 35.000, à vista. Chaves no apartº 103. Tratar C/ M. COSTA — CRECI 2238. Rua México, 11 Gr. 502, tels. 221-3371 e 221-4064.

COMPRAMOS, nos bairros da Zona Sul para clientes do Bco. do Brasil e Cx. pagamentos de 45 à 90 dias, aptos. de 1, 2, 3 e 4 qtos. Tratamos de tudo Infs. 243-0609 e 223-0449 — CRECI J-423.

COPACABANA — Conjugado vazio, pintado, todo claro — Apenas 6 p/andar — Entr. 15 mil — WALDEMAR DONATO — T. 221-0588 — CRECI 5.

COPACABANA — Apto. à R. Barata Ribeiro, entrega imediata, fino acabamento c/ vestíbulo, sala, c/ jardim de inverno, qto. c/ ótimo arm. emb. banh. azulejado, cozinha área c/ tanque, dep. empr. compl. Inf. VEPLAN — Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507 — tel. 287-4040 — Tijuca das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A — tel. 264-9152 — Centro R. México, 148/303 — tels. 222-6102 — 232-6864 — 224-5745 — CRECI 66. (C

COPACABANA — Rara oportunidade em edifício pronto. Ultimos apartamentos de quarto e sala separados deps. completas de empregada área de serviço. Entrada de apenas Cr$ 19.500,00. Financiamento a longo prazo. Infs. no local à Rua Figueiredo Magalhães, 975 ou em n/ escritório. Rua Buenos Aires, 68 — 2º andar — Tel. 224-2322 — R. Barata Ribeiro, 295-B — Tels. 235-3822 e 255-3081. Av. Ataulfo de Paiva, 765-A. Tel. 267-9957 (até 21 horas). Uma oferta de H. C. CORDEIRO GUERRA S/A. — CRECI 2075.

CONJUNTOS — ou salas c/copa e banh. em prédio novo, luxo, Sta. Clara, junto Av. Cop. Chaves EDVAR VASCONCELOS. CRECI 1762 — 235-6783 — 255-2924.

COPACABANA — Leme — Vendemos ótimo apto. frente, 2 por andar, clima montanha, vista panoramica com living, c/ 80 m2, sala de jantar, 3 qtos., suite completa, vestíbulo, escritório, jardim, copa, coz., 2 banhs. sociais, 2 qtos. de empregada, garagem, na Rua Assis Brasil n. 146, apto. 201. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA SAGRES LTDA, Av. Almte. Barroso, 22, sala 606. Tels. 231-0322 e 224-0078 — CRECI 1 238. (C

COPACABANA: Vdo. a R. Constante Ramos, 23, ap. 1001, frente, vista p/mar, c/salão, 3 qts. banh. completo, copa-coz. deps. empreg. Preço 170 mil financ. Aceito Caixa ou B. Brasil. Ver diariamente de 13 às 15 hs. Sábados e domingos de 9 às 12 hs. SERGIO CASTRO IMOVEIS — R. Barata Ribeiro, 396 s/208 — 256-3768 — 235-1585 — CRECI 22.

COPACABANA — Vendo apt. 3 quartos, sala, coz. banh. dep. compl. empreg. — Av. N. S. Copacabana. Sinal 13 mil, saldo financ. Tel. 232-6113 ou 242-9317 — CRECI 73.

COBERTURA — De salão, 3 qts. 2 banhs. socs. copa coz. armários e garagem — A duas quadras de praia — Otimo terraço — Ver na Av. Princesa Isabel 214. Preço Cr$ 270 mil — Sinal c/ posse imediata, Cr$ ... 67.500, em Dez. 72 — Cr$ ... 33.750, Maio 73 — Cr$ 33.750, Dez. 73 — Cr$ 33.750, Abril 74 — Cr$ 20.250 e 36 mensalidades Cr$ 2.690,20 — Sem correção monetária. Ver no local e tratar na PAR — R. do Ouvidor 130 — 9º andar — Tels.: 232-3596 e 252-1677 — CRECI 456.

COPA — Apt. 2 sal., 3 qts., banh., toel, gar., coz. dep. emp., pint. 150 mil comb Diariamente. Tel. 249-4833. CRECI 2543.

COMPRAMOS p/ clientes do B. Brasil e Caixa, pagto. até 90 dias, aptos. de 1, 2, 3 e 4 qtos. Tratamos de documentação em geral. Inf. 256-0601 e 256-6258 — D. MARTINELLI — CRECI 3407.

COPACABANA — Rua Sousa Lima, 384 — Magníficos apts. de 2 salas, 3 qtos. com arms. 2 banhs., copa cozinha, deps. de empregada e garagem. Condições excepcionais. Pequena entrada e o saldo financiado em 50 meses. Ver hoje no local até 18 hs. PAN — IMOVEIS. Rua Marquês de Abrantes, 11. Tels.: 225-8664 até 22 hs. ou Rua México 119. Gr. 801. Tel.: 242-7035 — CRECI J-308.

COPACABANA — Rua estritamente residencial: Mal. Mascarenhas de Moraes, 124. Quase prontos. Prédio de luxo. Excel. aptos. de sala, 1 ou 2 quartos e depends. completas. Garagem na Escritura. Apenas 4 p/andar. Construção CHOZIL ENG. Condições inéditas de pagto: 16.500,00 de entrada e somente 30 dias após as chaves o 1º pagto. do saldo financiado em 15 anos c/ mensalidades em forma de aluguel. Corretores no local, inclusive aos domingos, até 22 horas. Tratar no DIP de JULIO BOGORICIN IMOVEIS à Rua Barata Ribeiro, 586-loja. Aberto diariamente, inclusive aos domingos, até 20 horas. Fones: 256-9396 e 256-9397. CRECI 95.

COPA — Belfort Roxo — Salão, 3 qts. amplos, dep. garagem, armários, de fte. Visitas 257-4296. PLANAM — CRECI 3206.

COPA — Quadra de praia — Vends. exc. ap. c/3 salas, 3 qts. c/arms., 2 banh. soc., copa, coz., demais deps. e garagem. Aceitamos permuta de imóveis c/sala, 1 ou 2 qts. c/ parte pagto. Ver no local depois das 14 hs. R. Constante Ramos. 35/602 — Tratar em D. BRUM — CRECI 2535 — Tels. 236-3632, 236-5751.

COPA — 100m2 de conforto, 2 sls. biblioteca, 2 qtos. 5 arms. embtdos. banh. e coz. em cor, garage, 2 aptos. p/andar. Aceita-se financ. Bcº Brasil e Cx. Econômica. Toneleros, 366 aptº 102.

COBERTURA — Vendemos luxuosa cobertura tendo 550m2 de terraços e mais 560m2 de apart. Com vista para Lagoa e Copacabana, e com ar condicionado em todo apartamento. Entrega desocupada. Maiores informações: ADM. IMOB. SÃO BERNARDO S/A. Rua do Carmo, 9 — 5º and. Tel.: ... 224-5219 — 231-0584. C. A. Gélio — CRECI 449. (C

COPACABANA — Vendo — Financiado sem correção, Cr$ .... 85 000,00. Rua Barata Ribeiro, 302 aptº 904. 2 quartos, sala, copa, cozinha ampla e vaga na garagem, constando na escritura. Chaves com o porteiro e tratar pelo telefone 231-0946.

COPACABANA — Vende-se, sem intermediário, lindo apart. quadra de praia, linda vista para o mar, e montanha, claro, arejado, 2 q. salão, varanda, garagem, ótimas dependências. — Sousa Lima 68 ap. 1202. Tel.: 247-0255.

COBERTURA — C/ vista p/ mar. Salão, 4 qts. c/ arms. 2 banhs. copa-coz. dep. serv, gar. e amplo terraço. DL IMOVEIS. 237-6630. CRECI 1727.

CIRAL VENDE — Ladeira Ari Barroso próx. Leme ót. terreno 12x20 plano livre e desembaraçado ideal p/ residencia. Pço. 100 mil c/ 50% 2 anos. Tratar CIRAL. B. Ribeiro, 428. Tel. 236-6303 e 256-8440. CRECI 896. U-11.

COPACABANA — Vendo c/ vista p/ o mar, varandas, 3 quartos e deps. completas — Tel.: 255-2285 — CRECI 2078.

COPACABANA — Ronald de Carvalho, 3 qts. sala 2 banhs. FREMAR. Emp. IMOBILIARIOS Rua do Catete, 214 s/504. — Tel. 245-0276. CRECI 2568.

COPACABANA — Posto 3 — Precisamos p/cliente 3 qts. sala 2 banh. sociais c/garagem. FREMAR, EM. IMOBILIARIOS. Catete, 214 s/504. Tel. . . . 245-0276. CRECI 2568.

COBERTURA DUPLEX — Alto luxo 500m2, 2 salas, grande living, terraço, 4 qtos. 4 banh. soc. copa e coz. dep. comp. garage. Preço 550,000 a comb. Fone 257-2392. CRECI 3395.

COPACABANA — Vendo apto. luxo, frente, andar alto — sala e 3 quartos — armários embutidos — copa-coz. dep. emp. Sinal 50 mil saldo 50 prest. 2 mil s/juros. Ver c/NORMA. Tratar c/LEMOS. Tel. 231-0333 — 221-2384. — CRECI 685.

COPACABANA — Pilotis, 1 por andar, 2 salas, 2 qtos. dep. comp. Todas peças de frente. Preço 140.000 à vista. Aceita proposta. Tratar 257-2392 CRECI 3064.

COPACABANA — Vendo apart. frente s., 2 q., conjugados, dep. comp. 2 arm. emb. ver Av. Copacabana, 1171/801 c/porteiro. Tratar 235-7902. Preço ... 85 c/35 entrada, resto fin. C. Econômica.

CIRAL vende R. Prof. Gastão Baiana ót. apto. 85m2 fte. 8º andar 2 qts. sl. banh. compls. empr. Pço. 90 mil à vista. Estuda-se proposta prazo. Aceita-se Cx. ou Bcos. Tratar CIRAL. B. Ribeiro, 428. Tel. 236-6303 e 256-8440. CRECI 896 D-54.

COPACABANA — Vendo apto. 404 da R. Djalma Ulrich, 271. C/ 2 qtos. c/ arm. emb. salão dep. p/ emp. copa-coz. lindo ban. social, de frente, urgente 90 mil à vista ou 110 mil em 30 meses. Corretor no local Tr. R. BRUM IMOBILIARIA. Tel. 255-2028. CRECI 1767.

COPACABANA — Vendo apto. 202 da R. Anita Garibaldi, 1.. C/ 3 qtos. c/ arm. emb. salão linda copa-coz. 2 ban. dep. comp. urgente: 135 mil à vista ou 160 mil em 24 meses. Corretor no local. Tr. R. BRUM IMOBILIARIA. Tel. 255-2028. CRECI 1767.

APARTAMENTO — De frente c/ salão, 4 qtos. (uma suíte), 2 banhs. socs. copa-cozinha, 2 dep. emp. área serv. e garagem escritura. Edifício de 4 andares c/2 aptos. p/andar em final acabamento. Entrega 12 meses. Entrada de 110.000, facilitada. Saldo a combinar. Ver Rua Fonte da Saudade, 260 apt. 401 — Tratar 256-3131 — CRECI 3593.

ATENÇÃO — Jardim Botânico, lindo apto. frente, sala, 3 qts. c/arms. 1 banh.soc.copa-coz. dep. completas. garagem. Cr$ 120.000, financiados. Tratar 257-5044 e 236-5488. CRECI 2132.

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Para entrega até nov. próximo, apart. de frente c/ j. inverno, sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa, coz. dep. empr. Garagem. 60% fin. em 20 anos, em prest. de Cr$ ...... 1.215,41. ADM. IMOB. SÃO BERNARDO S/A. Rua do Carmo, 9 — 5º and .Tel. 224-5219 — 231-0584. C. A. Gália — CRECI 449. (C

GÁVEA — Vdo. c/ s. 2 qts., dep. emp. deixando inúmeras benfeitorias. Rua Marquês São Vicente 431 ap. 502. Chaves c/ porteiro. Inf. Sr. Neves. CRECI 1663. Tel.: 242-4378.

GÁVEA E J. BOTÂNICO — Sr. proprietário, compramos urgente p/ clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIÁRIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J-321.

GÁVEA — Rua Marquês de São Vicente. Vazio. Apto. c/ sala, 3 quartos, 2 banheiros e depends. completas. 160.000 em 24 meses. Chaves no DIP de JULIO BOGORICIN IMÓVEIS à Rua Barata Ribeiro nº 586-loja. Aberto diariamente, inclusive aos domingos, até 20 horas. Fones: 256-9396 e 256-9397. CRECI 95.

GÁVEA — Atenção. Pechincha. Vdmos. ótimo apto., 1a. locação, de fte., c/ sla., 3 qtos., 2 banh. soc. e dep. compl. emp. Ver na R. Marquês de São Vicente, 96 apto. 901 — Bl. C., c/porteiro Sr. Fernando. Tratar na IMOBILIÁRIA MARVIL. Também vendemos rápido seu imóvel. Tels. 243-8663 — 223-9829. CRECI J-321.

JARDIM BOTÂNICO — Alto luxo. Vdmos. apto. de fte., 2 p/ and., slão, s. jantar, 2 qtos., 2 banh. decorados, copa-coz., dep. compl. emp., área c/ tanque e gar. Apenas 86.000 de ent. Saldo p/ CREFISUL. Ver na Rua Lopes Quintas, 71 apto. 201. Tratar na IMOBILIÁRIA MARVIL. Também vendemos rápido seu imóvel. Tels. 243-8663 — 223-9829. CRECI J-321.

JARDIM BOTÂNICO — Excelente negócio, sala, 3 qts. com arm. e atapetado, 2 banhs. coz. e dependências. Sinal 45 mil, restante prestação mensal de 1.200. Preço total 115 mil — Telefone 236-3122 — CRECI 3517.

J. BOTÂNICO — R. Eurico Cruz, novo frente. Salão, 3 quartos, 2 banhs. sociais, garage. Luxuoso prédio Cr$ 200 mil fac. ADVAR VASCONCELOS. CRECI 1762 — 235-6783, 255-2924.

JARDIM BOTÂNICO — Linda vista p/ Lagoa e Leblon. Construção de alto luxo. Hall social e varanda em mármore, living, sala de jantar e escritório em tabua corrida, lavabo, sala de almoço, 5 quartos (sendo 1 duplo), 3 banhs. em cor, copa e cozinha, 2 qts. empreg., lavanderia, adega e 3 garagens. MAURO JOPPERT — 267-0732 e 287-2265 — CRECI 1813.

LAGOA — O melhor ponto, a melhor planta, a melhor qualidade e o menor preço. Em local residencial por excelência (Rua Fonte da Saudade) vamos construir em 24 meses um edifício de alto luxo. Pilotis elevados e ajardinados, fachada em mármore, alumínio anodizados e vidros fumée. Somente 2 aptos. por andar (5 andares), todos de frente, com excepcional distribuição. Compostos de salão (59m2), 4 quartos (1 suíte), toilette, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, 2 vagas privativas de garagem. Adicionalmente, oferecemos nossa tradição de construtores de residências de luxo, aliada ao menor preço da Zona Sul e com financiamento direto em 50 meses, visto que somos proprietários, incorporadores, construtores e vendedores do empreendimento. Informações e reservas: Av. Bartolomeu Mitre, 254 (esq. Av. Ataulfo de Paiva) diariamente das 9 às 22hs. Tel. 287-0261 ou em nossos escritórios: CONSTRUTORA SANTA ISABEL, Av. Graça Aranha, 326, 10º andar. Tels. 222-3419 ou 244-1677 (PBX) CRECI 384. (C

LAGOA — Sião. 3 qts. dep. emp. gar. Temos muitos. Consulte NELSON ALBUQUERQUE IMÓVEIS — R. Teixeira Melo, 31 [illegible] 287-1749 — 267-7245. Até 21 hs. CRECI 727.

LAGOA — 2 salas/ 3 qt. dep. e garagem. Vs. ver Cond. bem facilit. R. Ildefonso Simões Lopes, 86. [illegible] 14/18 hs. Inf. RICARDO MENDONÇA 256-3178. CRECI 1290.

LAGOA — Excelente apt.º centro de terreno, à R. Lineu de Paula Machado prédio novo, 1a. locação, de frente, entrega em 30 dias, linda vista, Play-Ground, c/vestíbulo, sala de estar, sala de jantar, toilete, 3 ótimos qtos., banh. social, copa-cozinha, área de serviço, dep. compl. empr. garagem. Inf. VEPLAN — Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. 287-4040 — Tijuca das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A — Tel. 264-9152 — Centro R. México, 148-303 — Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66. (C

LAGOA — Fonte da Saudade 256-302 1a. loc. 3 qtos., sl., dep. e garagem. C/porteiro. CRECI 819 — 237-7382 até 20 hs.

LAGOA — Vendo apto. de arquiteto com vista excepcional. Salão com 40m2, sala íntima, 2 quartos, 2 banheiros dependências amplas e garagem na escritura. Ótimo financiamento — Ver Av. Epitácio Pessoa 3856, ap. 402.

SALA 3 QUARTOS — 2 banhos sociais, copa-coz. dep. À Rua Marquês São Vicente nº 96 apto. 303 Bloco "B" e no Bloco "C" aptos. 601 e 702. Chaves local Sr. Fernando. Jayme Farbiarz e João Breves. J-350 — Tel. 231-0342 e 247-0864.

Casas e Terrenos

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: n/ parte nobre da M. S. Vicente, a casa mais nova (2 anos) e rica em esmero e detalhes, telhas coloridas (portuguesas) ferragens e papéis imports., ladeada p/mansões "conhecidas", salão (piso import. e pinho de riga) 3 dorms. c/finos arms., espetacular suíte, 3 banhs. luxo, coz. importada (tipo Kitchens) ampla copa, sala/almoço, sala íntima, apt°/hóspedes, solário, lavanderia, depds. criados, garage/2 autos, apenas (analise bem): 650 mil — Ver 236-3898/236-4009 até 21 hs (CRECI 1782).

A CASA — Naquela rua calma e gostosa da Lagoa, em centro de terreno. Varanda, 3 sls, 3 qts, 2 banh, depend. empreg. sobre garage, etc. Sinal 150 mil. Saldo financ. 227-3533 e 267-6380. CRECI 1801.

ATENÇÃO GÁVEA — Vendo casa com piscina em centro terreno. Preço 500 mil. Silvio Fleury. 287-4150.

A CASA mais luxuosa da Gávea, nova, proj. Sérgio Bernardes, em centro de lindos bosques. Terreno 20x60, living, salões, biblioteca, escritório, bar, adega, despensa, aquec. central, vários closets, piscina, 3 suítes, copa-coz. 3 depds. empr. ap. p/hóspedes, 6 vagas p/autos, etc. Apenas 675 mil ent. Saldo 2 anos. Ver 256-6636 (CRECI 3295).

CASA — Pça. Santos Dumont, servindo p/resid. ou comércio 2 pav. c/ 6 cômodos, 120 mil 267-2514 — CRECI 3195.

CASA PANORÂMICA — Jardim Bot. v. de luxo c/pisc. c/t. 45x50. Base Cr$ 800m. T. 226-3456 — Gualter/Bergamini CRECI 341.

GÁVEA — Linda residência, c/ piscina e vestiários, em local exclusivamente residencial. — "Deck", living, sala de jantar, 5 quartos, sendo 1 suíte, 3 banhs. completos, copa e cozinha, 2 qts. empreg. e 3 vagas na garagem. MAURO JOPPERT 267-0732 e 287-2265 — CRECI 1813.

GÁVEA — Vendo ter. c/ 6.000 Univ. Americana (CRECI 628) m2. R. Emílio Zola prox. — 221-3245, GAVAZZI.

GÁVEA — Marquês de São Vicente vdmos. linda casa duplex salão 4 qtos. 1 suíte, 3 banhs. socs. copa-coz. americana, 2 garagens, etc. Marcar visitas na CONFIANÇA Imob. Adm. 243-0609 — 223-0449 — CRECI J-423.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se em rua aprazível, moradia p/ família de fino trato, zona estritamente residencial, visitas com hora marcada, inf. VEPLAN — Ipanema das 8 às 22h. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. . . . 287-4040 — Tijuca das 8 às 22h. R. Conde de Bonfim, 190-A — Tel. 264-9152 — Centro R. México, 148-303, tels. 222-6102, 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66. (C

LAGOA — Estamos à procura de uma residência na beira da lagoa, ou na primeira quadra, c/ terreno mínimo de 20m de frente. Tratar na VEPLAN — Ipanema das 8 às 22h. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. . . . 287-4040 — Tijuca das 8 às 22hs. R. Conde de Bonfim, 190-A, Tel. 264-9152 — Centro R. México, 148-303, tels. 222-6102, 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66. (C

LOTES NA GÁVEA — Vendemos últimos lotes de 1.300m2 [illegible] — CRECI 2075.

RESIDÊNCIA COMPRO — [illegible] — CRECI 1239.

TERRENO — Vende-se um lote [illegible] MAURO JOPPERT 267-0732 e 287-2265 — CRECI 1813.

VENDO — R. J. J. Seabra, 14 [illegible] — CRECI 1478 — Mário Minim — CRECI 2560.

SÃO CONRADO BARRA E RECREIO

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Raro negócio. Vendo casa projetada por Sergio Bernardes, [illegible] — CRECI 2075.

BARRA DA TIJUCA — Vdo. [illegible]

BARRA DA TIJUCA — [illegible]

BARRA DA TIJUCA — Precisa urgente terreno [illegible]

BARRA DA TIJUCA — Ocasião terreno 12x37 perto da praia [illegible] CRECI 1277.

BARRA DA TIJUCA — Espetacular terreno 13x37 na 2a. quadra da praia. Preço total 100 mil s/juros em 25 meses, c/50 mil de entrada. Ver à Av. Gal. Guedes Fonteura — lote 18 — quadra "S". Próximo ao Seventeen Seven. CARMEM CABRAL — CRECI 1339 — Tel: 231-0342 e 238-7481.

BARRA — Vendo lotes de 400 a 800ms2, prontos para construir. Posse com apenas 5.700,00 ent. e prestações fixas de 480,00 — Tel. 256-4854 — Visitas diariamente. CRECI 1938.

CASA DE ALTO LUXO — Barra da Tijuca — Av. Sernambetiba — Vendo linda casa com 3 pavimentos, construção recente, estilo moderno, com mansarda, bar, terraço, 3 grandes salões, suíte, 4 quartos, 3 banheiros, grande copa e cozinha, apartamento com 3 quartos de empregada. Frente para praia, centro de terreno e jardim. Marcar visita e inf. Imobiliária Novo Mundo S/A. Rua do Carmo, 71 — 4º andar. Tel. 242-9959. CRECI 3592. (C

ENTRADA DA BARRA — Vende-se terreno 10x36 Rua Intendente Costa Pinto lote 345 ao lado do nº 100 a 300 mts. da praia — Todas conduções clima florestal. C/ 50% ent. Tratar c/ o proprietário. Tel. 224-1021. Cesar.

JOÃO LOPES IMÓVEIS VENDE — Área c/ 1525m2 Av. das Américas Km 15, de esquina, 35 mil, entr. 40 prest. de 2.500,00. Tr. 257-1176 — CRECI 2234, até 22h.

JOÁ — Terreno c/vista total p/o mar, 95.000 — Inf. ...... 235-6243.

JOÁ — Vende-se bela residência com vista indevassável p/o mar, centro de terreno, fino acabamento, entrega imediata, visitas com hora marcada, inf. VEPLAN — Ipanema das 8 às 22h. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. . . . 287-4040 — Tijuca das 8 às 22h. R. Conde de Bonfim, 190-A — Tel. 264-9152 — Centro R. México, 148-303. Tels. 222-6102, 232-8664 e 242-5745 — CRECI 66. (C

MANSÃO NA BARRA — Centro ter. 1800m2 gramado, piscina, campo vôlei. gar., 2 carros. Vale a pena visitar. — Preço: 1 milhão comb. . . . 255-1202 — 237-7089 — CRECI 401.

RECREIO BANDEIRANTES 2 lotes no pontal distante do mar 15 metros 150 casa 29-7673 CRECI 1971.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Terreno vende-se um c/627 m2, entre o mar e a Est. Rio-Santos. Cr$ 25 mil a combinar. Fone: 222-5503.

SÃO CONRADO — Vendo linda vivenda, estilo normando, alto luxo, recém-construída, salões, 4 quartos, piscina, deck, apto. p/hóspedes, solarium, vista para o mar e montanha. Casa para família de alto tratamento. Garagem p/4 carros. Ótimo preço. Ver no local à Rua Professor Mikan, 89. Começa à Rua Cel. Ribeiro Gomes, ao lado do Bem. Inf. e vendas Imobiliária Novo Mundo S/A. Tel. 242-9959. CRECI 3592. (C

SÃO CONRADO — V. lote c/ frente para 2 ruas, bonita vista. 222-8165. CRECI 582.

TERRENO — Frt. Itanhangá. 1067m2 plano pronto p/ construir 120 fin c/ 60 mil entr. 255-1202 — CRECI 401 — 237-7089.

TERRENO — Itanhangá, 2150m2. Local residencialíssimo. A futura Ipanema. Cr$ 450 mil. ML. CRECI 1239. Décio 266-3018.

TERRENO — Estrada das Canoas 3000 m2 Cr$ 100 o m2. Super facilitado, ML IMÓVEIS. CRECI 1239 Sr. Décio 266-3018.

TERRENO — Vendo terreno — Estr. das Canoas — Lote 20, a 100 m. do Bar Bem, 1.000m2 — ótimo preço. Inf. e vendas Imobiliária Novo Mundo S/A. Tel. 242-9959 CRECI 3592. (C

Lojas, Escritórios e Consultórios

AMPLA LOJA — Vazia 1a. loc. No melhor ponto da Voluntários 255 c/180m2. Chaves port. Tratar DL IMÓVEIS CRECI 1727.

[illegible] — Vendo ou troco [illegible] Copacabana, 435/905 [illegible] Trat. tel. 231-3184 — CRECI 772.

[illegible] VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA [illegible] Vendo loja c/ 136 [illegible] no local. Tratar. — 252-4413 — CRECI (C

COPACABANA — Vendemos nos [illegible] pontos do Posto 4 escritórios e sobrelojas [illegible] imediata. Ver no [illegible] Santa Clara, 33 e Rua Djalma Ulrich [illegible] sobreloja 215 (esquina [illegible] Copacabana). Informações telefones 267-9957 [illegible] 22 — 237-3696 — 255-3081 H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — CRECI 2075.

COPACABANA — Sala em Copacabana, à R. Miguel Lemos, ampla sala c/vestíbulo e banh. de frente, 1a. locação entrega imediata sinal 20.000,00 inf. VEPLAN — Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. 287-4040. Tijuca das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A, tel. 264-9152. Centro R. México, 148/303, tels. 222-6102, 232-6864, 242-5745. CRECI 66.(C

ANDAR COMERCIAL — Vendo meio c/420m2 ideal p/grde. firma curso ou clínica 520 mil fin. Av. Copac e Siq. Campos Inf. 257-8861 — Batuíra c/190.

À VENDA LINDA LOJA — Av. Copacab. Prédio próprio em terreno 8x25 mais 2 pav. servindo p/bancos, financ. comércio, indust., etc. 350m2 const. moderna. Trat. c/O. V. Ribas-Hil. Gouveia 66/716. Tels. 36-3138. CRECI 1100.

BOTAFOGO — LOJAS — Negócio excepcional. Pequenas lojas prontas com entrada a partir de 2.100,00 e o saldo financiado em 4 anos, sem correção monetária. Prest. mensais de 364,93. Chaves hoje na nossa loja à Rua Marquês de Abrantes 11. Tel.: 265-9876 até 22 hs. PAN — IMÓVEIS. Rua México 119. Gr. 801 — Tel.: 242-7035 — CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo — 1a. locação excelente conjunto comercial com: 2 salas e banh., construção Sisal. Tel. 255-2285. CRECI 2078.

COPACABANA — Copacabana, à R. Santa Clara, excelente loja de frente, c/ 205m2 ideal ponto p/ Banco, Financeira, Turismo, Restaurante, Agência de Automóveis, inf. VEPLAN — Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. 287-4040 — Tijuca das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A — Tel. 264-9152 — Centro R. México, 1 4 8-3 0 3 — Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66. (C

COPACABANA — Vendo prédio para escritório, colégio, clínica, etc. ótima construção, centro terreno de 541m2 c/ 4 salões, 15 salas, 8 banheiros, garagem p/ 6 carros etc. c/ área construída de 450m2 podendo ser aproveitados 200m2 de áreas laterais. Entrega imediata. Tratar com o proprietário pelos tels. 232-2076 e 242-9774.

EXCEPCIONAL LOJA — 90m2 esq. galeria c/ 10 portas e 2 vagas gar. — Ver loja à Praia Botafogo 324 c/ Guedes ou Cariello — CRECI 279.

EKASA vende conj. 506 Av. Copacabana, 500, em 1a. locação. Base 50 mil. Tr. 7 Setembro, 98, 5º. Tel.: 242-3300. — CRECI J-426.

LOJA — Rua São Clemente, 167 — Real espetacular 388m2 — Ocupação imediata, financiamento em 60 meses. Infs. no local ou em n/escritórios Rua Buenos Aires 68 21º and. Tel. 295-B. Tels. 237-3696, 235-3822 — 255-3081. Av. Ataulfo de Paiva, 765-A. Telefone . . . 267-9957 (até 21 horas) Uma oferta de H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — CRECI 2075.

LOJAS PRONTAS — Financiadas em 60 meses. Área real 252m2 e 228m2 — Ocupação imediata para V. Negociar em ótimo local. Infs. no local na Rua Bambina, 74, ou em n/escritórios, Rua Buenos Aires, 68 — 21º andar. Telefone: 224-2322. Rua Barata Ribeiro, 295-B, tels. 237-3696, 235-3822 e 255-3081. Avenida Ataulfo de Paiva 765-A — Tel. 267-9957 (até 21 horas) — Uma oferta de H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — CRECI 2075.

LOJAS Para Bancos financeiras, Drogarias e outros ramos de negócio vende na Av. Princesa Isabel nº 214 — Ver diariamente no local e tratar na PAR — Rua do Ouvidor 130 — 9º andar. Tels. 232-3596 e . . . 252-1677 — CRECI 456.

LOJA c/ 120 m2, vazia, Cr$ 80.000. Ver R. Teixeira Ribeiro 32 chaves c/ Sr. Nelson no nº 56. Tels. 260-6032 e tr. 256-0601 e 256-6258 D. MARTINELLI. CRECI 3407.

LOJA FRENTE — Tonelero, 153 — 235-1284 — Lourdes — CRECI 1046.

LOJAS Ipanema — No ponto comercial nobre da Visc. Pirajá, c/100m2 mais jirau c/v. na gar. Também vendemos sobrelojas. Inf. Pedro F. Santana. — 247-1533 267-9327. CRECI . . 1396.

LOJA — 32m2 em ótimo centro comercial na R. Silveira Martins, 110 loja E (não é galeria) próx. R. Catete. 60 mil a comb. estudando-se ofertas. — Pedro F. Santana 247-1533 . . 267-9327. CRECI 1398.

LOJAS — Pedro Américo 166 vendo 2 lojas galeria juntas ou sep. 20m2 cada vazias. 2 mil entr. e 18 prest. de mil. Inf. 237-8861 — Batuíra c/190.

SANTA CLARA, 50/802 — Frente, 1a. locação gr. comercial c/saleta, sala conj. banh. coz. Sinal 10 mil, saldo financ. 2 anos. CRECI 165. Ver local, tratar 236-4006, 255-4570.

SOBRELOJA — Preço excep. — Frente, 1a. locação, 70m2. — Ver Catete, 214 sobreloja 201. Chaves João port. T. 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

SALA COM TELEFONE — Vendo no melhor ponto da Av. Copacabana 35.000 com ent. 50% saldo sem juros. 255-1664.

SALAS COMERCIAIS — C/saleta e banh. privat. Ed. luxo novo fach. mármore, alumin. vidro fumê, música ar condic. 70 e 100 mil fin. Av. Copac. 807 e 1108 — Inf. 257-8861 — Batuíra C/190.

SALA SALETA — Copacabana — Banh., atapetada, vendo urgente. Entrada 18.000 ou a combinar. Tel. 237-0835.

VENDE-SE sala comercial, urgente, aproximadamente 25m2. Ver Av. N. S. Copacabana, 441, sala 409. Tratar mesma Avenida nº 534 s/ 206. Sr. Alfredo. — Preço 24 mil à vista. Estuda-se financiamento.

VISCONDE DE PIRAJÁ, 82 — Vendemos sala de espera e sala comercial c/ vaga de garagem em construção, (no local do antigo bar Jangadeiros). Ótimo emprego de capital p/ renda ou revenda — Vista p/o mar — Pompéia — Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 — Tels. 231-2344 — 231-0844 — Também sábados e domingos — CRECI J-340.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

QUINTA DA BOA VISTA — Parque Imperial — Rua Euclides da Cunha, 176. Apartamentos sala, 2 quartos, banheiro social; copa-cozinha e área serviço com azulejos [illegible] até o teto, dependências completas de empregada e garagem. Prédio de pilotis no centro de terreno [illegible] com todas as [illegible] frente. Pilotis de mármore, fachada em pastilhas. [illegible] nunca vistas. Sinal [illegible] 1.000 na escritura [illegible] prestações mensais de financiamento em 15 [illegible] VERBA S/A. — Não perca esta oportunidade. Vá hoje mesmo até [illegible] ver o seu apartamento [illegible] decorado, ou [illegible] em nossos escritórios Av. Rio Branco 156, [illegible]01. Tels. 232-3428 — 222-2793 e 252-6774 JULIO BOGORICIN — CRECI

A RUA FRANCISCO SÁ, 102 — Vendo apt.º 901 [illegible] 2 salas, 3 qts. coz. [illegible] Tratar 236-1650 e [illegible] CRECI 950. (C

BENFICA — Vendo apto. 301 R. Sen. Bernardo Monteiro nº 156, de 2 qts., depends. p/empreg. c/sinteco, banh. compl. em cores, etc. Chaves na loja. Inf. p/tel. 222-8387.

COBERTURA — Vende-se apto. c/01 da Av. Pedro II, 232 próx. QBV c/ sala L 4 qts, 2 banheiros sociais, cozinha, área serviço, dep. emp. e terraço 60m2, exclusivo, belíssima vista. Vazio ver e tratar União Imobiliária Ltda. Tel. 242-4686 e 252-5008. CRECI J. 301.

Casas e Terrenos

A RUA PARÁ, 280/90 — Terreno 12,5x57, até 10 pavs. A ESTRELA DOS IMÓVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/405, 237-4641 255-2851 — CRECI 971.

A PRAZO — S. Cristóvão — Vdo casa antiga fte. de rua 2 sls, 2 qts e dep., Troco por apto. no bairro. Inf. 230-2234 230-9084. CRECI 3703.

ANA NERI, 320 sob - Frte. ent. vazio, vd. 4 qts. salão, copa, coz. 2 banh. sociais, terraço, Ver local. ORLANDO MANFREDO. Br. Iguatemi, 66. Tel. 248-0804. CRECI 82.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vdo. casa 3 qtos, mais 2 indep. ent. automóvel terreno 12x25 p/ res. com. ou peq. ind. Melhor ponto Pça. Rua Hilário Ribeiro, 227. H. Serrão. CRECI 1245, Adm. Tijuanas. Tel. 243-6645.

SÃO CRISTÓVÃO — Últimas casas, vd. 2 qts. sl. coz. banh. comp. área laje, tacos. Ver Carneiro de Campos, 20 est. S. Januário. ORLANDO MANFREDO. Br. Iguatemi, 86. Telefone: 248-0804. CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa Rua Major Fonseca, 5 qts., salão, copa, coz. área., terreno 14 x 25 c/telefone. Vdo. facilitado Tudimoveis, Rua Ibitapina, 193 tel. 230-2399. CRECI 751.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Vigário Morato, vende-se um lote 12x32. Inf.: Eudes Imóveis. Tel.: 224-4939 e 256-9819. CRECI 670.

TIJUCA, RIO COMPRIDO E MARACANÃ

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: R. Moura Brito, alto luxo (tudo mármore) salão, 3 dorms., c/ arms., 2 banhs. luxo, copa, coz., depds., garage. Apenas 135 à vista. — 234-0539 — 254-4775 até 21 hs (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: c/ espetacular vista panorâmica, 1a. locação, 7º andar, edif. alto luxo, próx. praça, enorme salão, 4 dorms., 2 banhs., copa-coz., depds., garage, apenas: 210 mil — 234-0539/254-4775 — (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: frente, salão, atapet., 3 dorms., c/ arms., ampla copa, coz., luxo, depds, garage/cond., apenas: 90 mil. R. Maestro Villa-Lobos, nº 1, chaves loja "C" — 234-0539 / 254-4775 — até 21 hs. (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: descomunal sala, amplo apt° luxo 1a. locação, garage [illegible] copa, coz. luxo, banh. luxo, depds. compls. lavanderia, R. Dr. Satamini (parte nobre) apenas: 55 mil — 234-0539 — 254-4775 — até 21hs. (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: R. [illegible] esq/C. Bonfim, espetacular apt°, frente, alto luxo, 6º andar, novo, 2 p/andar, salão (75m2) em parquet, 4 enormes dorms, 2 banhs. luxo lavabo, copa, coz. luxo, 2 de ds. c/arms, lavanderia, garage, apenas: 320 mil/2 anos — 234-0539/254-4775 (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: R. Maestro Villa Lobos (chaves nº 1, loja "C") Salão, 3 amplos dorms. c/arms, todo/frente, prédio luxo, 4 pavtos., c/ ar condicionado, copa, coz. luxo, depds., garage — Apenas 110 mil — 234-0539/ . . . 254-4775 — Até 21hs (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: lindo qto. sala, separ. coz. banh. luxo, frente — Apenas: 18 mil, saldo 600 mensal, s/ juros. — 234-0539 — 254-4775 — (CRECI 1782).

APARTAMENTOS J. G. Paiva. Vende 1, 2 e 3 quartos, na Tijuca em Ruas nobres. Inf. Rua Henri Ford, 120 loja D. Tels. 268-9647 e 288-1607 atendendo hoje até às 20 horas. CRECI 3503.

APARTAMENTOS PRÉDIO NOVO — Sl., 2 qts., depends. compl. garagem, requintado acabamento, fachada pastilhas, portaria decorada, Entrega imediata, últimas unidades. Rua Maria Amália, 272 pte. plano c/corretor até 18 hs. ou SOLIDER IMOB. 236-7716/236-6309 — CRECI 1170.

APARTAMENTO — J. G. PAIVA vende sala parq. paulista 2 quartos ban. coz. azul. até o teto dep. emp. garage. Cr$ 100.000 à vista. Inf. Rua Henri Ford, 120 loja D. Tels. 268-9647 — 288-1607 — CRECI 3503.

APARTAMENTOS — J. G PAIVA vende 3 e 4 quartos luxo rua nobre Tijuca. Inf. Rua Henri Ford, 120 loja D. Tels. 268-9647 — 288-1607 — CRECI 3503.

APARTAMENTOS — Vdo. sl. qt. sep. 38. Aceito IPEG. Rua Maia Lacerda, 620/304 — Trat. Trat. 242-3827 — CRECI 3584.

APARTAMENTO — Vd. 2 salas, qt. sep. frente vaz. garagem. Rua Soares da Costa, 58/603. Trat. R. Alvaro Alvim, 48/410/411 — Tel. 242-3827 — CRECI 3584.

APARTAMENTO LUXO — Vd. 2 sls. 3 qts. dep. emp. frente, vaz. c/gar. Rua Soares da Costa, 58/602. Trat. R. Alvaro Alvim, 48 410/411 — Tel. 242-3827 — CRECI 3584.

APARTAMENTO — Vdo. sl. qt. sep. Frente, vaz. c/ sint. 1a. loc. R. Gen. Roca, 30/306. 38 mil c/10 rest. Cx. ou Ipeg. Trat. 242-3827 — CRECI 3584.

APARTAMENTOS NOVOS — 1 ou 2 quartos, sala, banh, coz. dep. e garagem à parte. Azulejos até o teto, pintura plástica e sinteco. Fachada em pastilhas. Preços desde Cr$ 43.000, c/ entr. de Cr$ 7.000, facilitados e o rest. em 10 anos p/ Crefisul. Ver diariamente R. São Fco. Xavier, 384. Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO — Rua Sete de Setembro, 124 — 8º and. Tel. 221-0600 — 221-0588 — CRECI 5.

ATENÇÃO — Barão de Mesquita, 380 ap. 610. Vdms. sl. j. inv. 2 qts. dep. emp. coz. etc. Tr. na CONFIANÇA, Imob. Adm. 223-0449 — 243-0609 —

APARTAMENTOS — Únicos na Tijuca, 1a. loc. luxo, 2 s. 4 q. 2 b. soc. dep. área priv. box fechado/guardar carro. Ou 3 q. salão, 2 b. soc. dep. garagem etc. Armários embutidos, tel. port. ar cond. R. Pardal Mallet 14, ap. 101 e 103. 264-1204.

ANTONIO BASÍLIO 31/105 (próx. Pç. S. Pena) novo 1a. loc. 2 qts. amplos salão dep. emp. área garag. Tl. 258-2123 FEITOSA CRECI 2269. Financ. em 40 meses sem juros.

A RUA HENRY FORD 120/604 Frte. salão 2 qts. banh. luxo garag. dep. empr. 110 mil s/ juros e 95 mil à vista. Ac. B. Brasil ou Cx. Ver local tel. 258-2123 Feitosa CRECI 2269.

A RUA JOSÉ HIGINO 331/204 vazio 2 qts. sl. banh. dep. de emp. garag. Tel. 258-2123 FEITOSA CRECI 2269 Ac. B. Bras. ou Caix. Temos outro 1a. loc. fino acabamento mesma rua.

APARTAMENTO — Enorme pronto, vazio. Rua Barão de Itaipu. Tem salão, varanda, 3 quartos, copa, coz., dep. empreg. Ent. 32 mil e 50 prest. de 1.230,00 sem mais nada. Queira apanhar chaves c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A (de 8 às 11 ou de 13 às 19hs). CRECI 986.

A OPORTUNIDADE — Rio Comprido R. Tte. Vieira Sampaio (quase esq. Aristides Lobo), amplo ap. térreo elevado c/ sala, 2 qts. e dp. completas. Apenas 65 mil, 25 de entrada e 40 de mil. Precisa pintar. Para ver ligue 236-0682. GUEDES ou 268-3176 CARIELLO — CRECI 279.

ABONI. V. 2 ótimos ap. salão, 3 qts., coz., banh., cor dep. emp. pisos vitirf. sint. pers. gar na esc. R. Eurico Rabelo, 81-301 e 602 40/45 ent. CRECI 1566 — 221-2034.

ABONI V. magnífico ap. frente salão, 3 qts., coz., azulej. teto pia inox., arm., ban., box., alum., metais louças novas arm. área azulj. tanque dep. emp. sint. tapete ar. cond. vulcapiso corr. 75 ent. est. prop. BB Cx. R. Marquês Valença, 57. CRECI 1566. Ver sábado 221-2034.

A KAIC vende. Rio Comprido, Av. Paulo de Frontin, 119, casa servindo p/residência ou fins comerciais s/ visita, s/ jantar, s/almoço, copa-coz., 3 amplos dorms. 2 banhs. sociais, terraço quintal e garage. Constr. de 1a. ver local tratar KAIC, Rua do Carmo, 27 9º and. 252-2995, 231-1544 (CRECI 72.

A KAIC vende — Tijuca, Rua Mariz e Barros, 553 apto. 503 — Pronta entrega c/sala, 2 qts., banh., coz., dep., compl., empreg. Ver c/porteiro. Tratar KAIC. Rua Carmo, 27 9º and. 252-2995 e 231-1544 (CRECI J-72).

À VENDA Pça. Saens Pena R. Pareto, 36-904 frente vazio, sala, jard. de inv., qto., coz., banh., chave port. s/25 rest. 3 a. T. 52-8551 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Tijuca vendo ap. 1 salão c/ 28m2 3 q. c/24m2 cada, Garagem na esc. 100.000 vista ou 60.000 sinal. Saldo 24 meses. Rua Haddock Lobo, 146 ap. 304. Chave na portaria ou no local. Inf. c/ prop. 248-1973.

ATENÇÃO — Vazio, pronto entrega, sala, 3 quartos, 2 banhs. etc. depend. empreg. garage, sinteco. Ver Conde Bonfim, 40 ap. 803. CRECI 314. Tratar 228-2417.

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — N/R. Valparaíso, espetacular luxo, s/pilotis, garage n/escrit. 4 p/andar, salão, 2 gr. dormits. banh. e coz. amplos e de luxo, salão/festas, depds. apenas (pasme-se): 65 mil — 234-0539 — 254-4775 — até 21hs (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — N/Pça. (mesmo), frente p. Tijuca Tênis, alto luxo, salão, sala/jantar, 2 amplos dorms. c/arms, banh. copa e coz. luxo depds. garage/cond. Apenas 100 mil — 234-0539 — 254-4775 — até 21hs (CRECI 1782).

AINDA TEMOS — Algumas unidades. Rua Prof. Gabizo, 194 — Sala, 3 quartos, 2 banheiros soc. copa-coz. dep. emp. garagem. Obra em ritmo acelerado. Financiamento próprio ou pela COPEG. Corretores no local. Construção LISBOETA. Incorporação e vendas LISPAN. Tel. 255-4735. CRECI J-429.

ACABAMENTO DE LUXO — Tijuca — Prédio em centro de terreno, esquadrias de alumínio, azulejos decorados, pintura plástica, louça de cor, pisos vitrificados, hall social em mármore e cristal blindex. Preços a partir de Cr$ 75.153,26. Entrega em março do ano que vem. Sinal de Cr$ 1.497,05, mensalidades até as chaves de Cr$ 149,70, saldo financiado pela Caixa como um aluguel. Você só não compra se não quiser porque é moleza mesmo. Venha ver para crer à Rua do Bispo, 295, a 2 passos da Rua Haddock Lobo, com o corretor no local até as 20 horas, ou na Rua Senador Dantas, 20 — 5º — Tel.: 252-1739. CRECI 903.

ATENÇÃO urg. ap. c/ sla. 2 qtos., deps., garagem, vazio, novo, sinteco etc. Cr$ 65.000 à vista. Ver c/ port. R. Oto de Alencar, 26/313. — Tratar 256-0601 — 256-6258 D. MARTINELLI. CRECI 3407.

ATENÇÃO apto. 3 qtos., sala, deps. comp., garagem, f. constr. ent. jan. 73 Cr$ 70.000 c/ 35.000 de ent. s/ comb. — Ver c/ Sr. Paulo R. C. Bonfim, 130/504 entrar p/ R. M. Valença 10 de 7 às 16 hs. Tr. 256-0601 — 256-6258 D. MARTINELLI. CRECI 3407.

A DECISÃO É SUA — Você viu os apartamentos da Rua Barão de Ubá nº 441, na Tijuca e não consegue gostar de mais nada. Pois bem, volte aqui e fale conosco. Financiamos direto. Aceitamos COPEG e Bco. do Brasil. E Você ainda não viu? Veja, compare e volte logo. Olha são apenas 19 ao todo. — Alguns compradores já estão morando, outros estão se mudando. Se você se demorar, meu caro, já era. Ah... ia me esquecendo: salão, 2 qts. grandes, banh. c/ boxe, piscina, copa-cozinha, ampla área, depend. e garagem — Azulejos decorados até o teto, pisos porcelanizados, pias inox., portaria em mármore e blindex são alguns dos detalhes e o resto você vê aqui. Tratar com CHRISTIANA no local ou ..... 243-3907 — CRECI 953.

ALDO MOURA LTDA. — Vende os últimos aptos. de luxo. Prédio sobre pilotis. Playground, jardins. R. Barão de Mesquita, 510. Sala, 2 qtos., copa-coz., deps. empr. completas, garagem. 95 mil. Sinal facilitados em 60 meses s/ juros. O saldo a longo prazo, excepcionais condições de pag. Infs. na Seção de Vendas Utilidades Pública. R. Maior Ávila, 455, loja 7-F — Tel. .... 228-0902 — CRECI 353.

ATENÇÃO — R. Haddock Lobo, 220 aptos. prontos todos frente sala 2 quartos, ampla coz. banheiro cor, dep. compl. empreg. Prédio novo sobre pilotis ajardinado fachada em pastilhas. Preço 88.510, sinal 1.800, 10º mês após Escritura 1.800, 20º mês 1.500, 30º mês 1.060, 38 prest. 280, saldo financiado em 15 anos c/ mensalidade 891 (PES). Inf. local ou Av. Alm. Barroso, 22/22º and. Tel. 231-3707 ou 224-6451 — CRECI 576.

APENAS 35 MIL DE ENTRADA e 55 prest. de 1.000 sem mais nada, vendo apartamento, frente, Rua S. Francisco Xavier. Tem sala, 2 qts. c/armários embut. copa-cozinha, banh. grande, garagem na escritura. Um apartamento enorme num ponto magnífico e realmente baratíssimo. Queira apanhar chave c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A (de 8 às 11 ou de 13 às 17 hs.) CRECI 986.

APARTAMENTO precisando de pintura. Tem sala que está pedindo pinturinha. Os 2 quartos só precisam de pintura. Você nem pode acreditar o que o quarto da empregada precisa. Você disse pintura? Adivinhão. Agora, a cozinha e o banheiro não precisam de nada porque tem azulejo até o teto (graças a Deus). O apartamento fica na Rua Dr. Otávio Kelly, e prédio está sendo pintado. Apenas 26 mil de ent. e 50 prest. de 1.000 sem mais nada. Apanhar chave c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita, 398-A (de 8 às 11 ou 13 às 19 hs.) CRECI 986.

ALDO MOURA LTDA. — Vende apt. cobertura c/ 400m2. Ver no local. 230 mil R. Barão de Mesquita, 510. Infs. Tel 228-0902. CRECI 353.

ATENÇÃO 2 qtos. sla. deps. fte., peças amplas, cond. bar. 60.000 à vista ou B. Brasil, Caixa. Ver R. Pereira Barreto 14/302. Chaves p/ gent. no ap. 102. Tr. 256-0601 e . . . 256-6258 D. MARTINELLI. — CRECI 3407.

APARTAMENTO PRONTO. Rua Conde Bonfim, 593. Tem sala, 3 quartos, coz. banheiros, área, dep. Ent. 30 mil e 30 prest. de 2.750,00 sem mais nada (temos inúmeros outros planos de pagamento.) Este prédio fica na esquina de Visconde de Cabo Frio pertinho da Rua Uruguai. Chave na portaria de 9 às 17 hs. c/ nosso funcionário Sr. Antonio. Trate c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita 398-A — CRECI 986.

APARTAMENTO sensacionalmente lindo, prontinho, de frente, vazio, 8º and. panorama deslumbrante, peças indevassáveis na Rua Barão de Mesquita. — Tem salão, varanda coberta, 2 quartos enormes, copa, cozinha, banh. área, dep. empreg. Apenas 34 mil de ent. e 50 prest. 1.350,00 sem juros, sem parcelas, sem correções. Queira apanhar chave c/ BUENO MACHADO R. Barão de Mesquita 398-A (de 8 às 11 ou de 13 às 17hs). CRECI 986 — (Temos outras pechinchas).

ALZIRA BRANDÃO 73 ap. 304 — Vazio. Sala, 2 qts. c/ arms. banh. luxo, dep. completas — Ótimo estado. Preço acessível bem financiado. Chaves c/porteiro. Tratar PREDIAL LEME — 237-9352. CRECI J-383.

ALZIRA BRANDÃO, 86 — 1a. locação, frente, sala, 2 qtos. banh. soc. em cor, dep. comp. de emp. área de serv. Cr$ 80 mil à vista ou financ. e comb. Corretor no local ou MASTER—IMÓVEIS — Tls. 236-1397 e 256-6011 — CRECI 1399.

APARTAMENTO JG. PAIVA — Vende quarto sala separado ban. coz. Rua Henri Ford. Neg. à vista Cr$ 42.000 — Inf. Rua Henri Ford, 120 loja D. Tels. 268-9647 — 288-1607 CRECI 3503.

APARTAMENTO — Saens Pena R. Almt. Cochrane, 225/701 fte. 1a. locação, 3 quartos, salão, banh. em cor, porcelanas, armários, boa área, coz. grande. Ent. 60.000 mais 12 x 2.000, 12 X 3.000 e 6 X 5.000 intermediárias. 268-3421 Geraldo Vieira Souza. CRECI 1155. R. C. Bonfim, 369 s/801.

A TIJUCA — Aptos. novos salão 3 qts. c/armários emb., 2 banh. soc. copa-coz. dep. emp., garage., fino acabamento, Ver R. C. Bonfim, 605. Tratar. R. Moura Brito, 30 tel. 264-8579. CRECI 3619. Também avaliamos e vendemos seu imóvel.

A RUA ANDRADE NEVES — Novo 2 qts. sala duplo, copa coz., dep. compl. garage. Ed. pilotis 110 mil pagto. facit. Tel. 258-9283. CRECI 3726. DOUEK.

AMPLO DE FRENTE — R. Cd. Bonfim junto Pça. S. Pena, salão 2 amplos quartos, copa cozinha dep. compl. 90 mil facilidades ac. Bc. Brasil tel. 258-9283 CRECI 3726. DOUEK.

A RUA ANDRADE NEVES — Novo espaçoso salão, sl. jantar, 3 qts., 2 bhs. copa, coz., dep. compl., garage. Ed. pilotis. 260 mil pagto. comb. Tel. 258-9283. CRECI 3726. DOUEK.

APARTAMENTO NOVO — R. Marq. Valença, junto Cd. Bonfim, salão, 3 qts, copa, coz., dep., compl., garage. 145 mil facil. Tel. 258-9283. CRECI 3726. DOUEK.

ALTO LUXO DUPLEX — R. Antonio Basílio, salão, sl. jantar, sl. íntima, terraço, 4 qts., ênis escrt. 3 bhs decorados, dep. comp., garage. 420 mil pagto comb. T. 258-9283. CRECI 3726. DOUEK.

AMPLO NOVO — De frente Av. Heitor Beltrão 152, trecho previlegiado junto R. São Fco. Xavier, salão, sl. jantar, 3 qts. 2 bhs. decorados, copa, coz. dep. garage. 165 mil pagto facilitado. Aceito Bc. Brasil, Cx. Econ. Tel. 258-9283. CRECI 3726. DOUEK.

ATENÇÃO Tijuca — Negócio de ocasião. Vendemos apartamento de frente com 2 quartos, sala e dependências completas, por 60.000,00 com . . . . 20.000,00 de entrada e o saldo em 30 meses sem juros, ou por 53.000,00 com 5.000,00 de entrada e o saldo pela Caixa Econômica. Ver à travessa Dr. Araújo, 212 apt. 307, das 10 às 16 horas. Esta rua começa no nº 78 da Rua do Matoso. Vendas Av. Almirante Barroso, 77 gr. 1004. Tels. . . . . 222-2377, 232-5843 e 224-5596. CRECI J/421. (C

ATENÇÃO — Vendemos próximo ao Colégio Militar apartamento novo ainda não habitado, com 2 quartos, sala, dependências completas e garagem. Preço 79.000,00 com 22.000,00 de entrada, facilitada em 90 dias e o saldo em prestações de 784,00. Ver à Rua Dona Zulmira, 10 apt. 301, chaves com o porteiro. Vendas Av. Almirante Barroso, 72 gr. 1004. — Tels.: 222-2377, 232-5843 e . . . 224-5596. CRECI J/421. (C

BARÃO DE ITAPAGIPE nº 422 — Ótimos aptos. sala, 1 e 2 qtos., banho., em cor, coz., c/azulejo teto dep. empreg. garagem 80 meses sem correção. Sinal a partir de 7.500 prestações 450 parte facilitada. Sem necessidade de comprovar renda familiar. Preço fixo. Construção em alvenaria. Vá ao local de 9 às 17 hs. Jayme Farbiarz e João Breves J-350. Tel. 231-0342 e 231-0881.

COBERTURA SUNTUOSA ampla excelente trecho junto C. Bonfim, 2 salões, sl. jantar, terraço, 4 qts. (1 suíte) 3 bhs. decorados, copa, coz., lavanderia, dep. 2 garagem. Ed. pilotis luxuoso, 4 pavtos final construção. 450 mil comb. Tel. 258-9283. CRECI 3726. DOUEK.

COBERTURA jóia, sala grde 2 qtos d. compl. garagem terraço 54 m2 descoberto aceito Caixa BB à vista um preço todo especial mesmo vista deslumbrante p/ a montanha. Ver para crer. Oferta Alberico que vende ou administra c/ carinho 246-7883 CRECI 3016.

CONDE BONFIM — Próx. J. Higino. Apt. salão, 3 q. amplos, banh. soc. copa-coz. j. inv. área e dep. garage no Ed. Permuto apt. 2 q. mesma zona. Visitas p/tel. 268-3074. AYLTON REYS, CRECI 2263.

COBERTURA 01 — R. Antônio Basílio 281 fte. terc. 3 qts. 2 sls. banh. coz. área dep. emp. vazio garag. n/esc. Pç. 95 mil à vista ou 110 financ. em 30 meses s/juros. Aceito Cx. ou B. Bras. Tel. 258-2123 FEITOSA CRECI 2269. Chv. port°.

COBERTURA TIJUCA — Vdo. 2 qts., sala, dep. comp. e garagem. R. Cde. de Bonfim, 25, c. 03. Sinal 50 mil. — Aceito oferta à vista. Tratar telefone 391-5840.

EXCELENTE ap. de frente c/ sl. saleta, 2 var. 2 qts. copa coz. banh. deps. emp. garage. Ver R. Sabóia Lima, 56 ap. 202. Melhores detalhes c/ MACHADO Av. 28 de Setembro, 345, Tels. 258-9746 e .... 258-0522. CRECI 1275.

EXCELENTE ap. novo, sala, 2 q., 2 banh° sociais e dependências — Rua Pinto Figueiredo nº 102, ap. 502 — Entrada pela R. Ant. Basílio. Chaves c/ zelador.

GENERAL ROCA, 30/410 — Sala, qto. separado, banh. coz. área, gar. frente. Ent. 15 mil 242-7602 e 225-6171 CRECI 943.

HADDOCK LOBO, 163 — Vdo magnífico ap 503, fre 3 qts c/arm. sl. saleta, deps. garagem c/apenas 35.000 de entr. financ 5 a. Chaves port. Tel. 42-7761 e 37-4794. — CRECI 1173.

HADDOCK LOBO 379/603 — Vazio vendo ap. sl. 3 qtos. arms. banh. comp. cop. coz. deps. garagem esc. 110 mil comb. Aceito Caixas chav. c/port. 255-1590 CRECI 1324.

LUXO — V. apt° 401 R. Eng. Adel. 82, salão, 2/3 qts. 2 banhs. etc. gar. T. 224-9783 e 237-0916. CRECI 546.

PRAÇA SAENS PENA — Frente — Vdo. Cond. bonfim, 406-B apto. 702, com 2 qts. amplos c/ arm., sala ampla, bh., cozinha copa, deps. Ver local. 258-5534. CRECI 1323. CRUZ.

R. PROF. LAFAIETE CORTES, 55 — ap. luxo, frente c/ salão (40m2) 4 qts. arms. 2 banhs. copa-coz. dep. e garage — Ver c/port. Luiz ap. 301. 170 mil c/fin. em 3 anos. WALDEMAR DONATO T. 221-0588 e 221-0600 (CRECI 5).

RUA HADDOCK LOBO, 146/704 — Vdo. vazio magnífico, ato. c/ 120m2. c/ 2 grandes dorms. salão, amplas deps. e garagem. Ch. c/ porteiro. FLORENTINO 221-0079 noite 264-8981 — CRECI 286.

RUA PROF. GABISO, 133 — Vendo aptos. 1a. locação, cob. C-02 e 102. Salão, 3 qtos., cop.-coz., 2 banhs. em cor, dependências, garagem. Ver com Osvaldo. CRECI 2414.

RUA DR. SATAMINI 128 ap. 102 — Vendo ap. térreo c/ 2 frentes, sl., 2 qtos., coz., banh., área c/ tanque. Ver com Orlando — CRECI 1565.

SAENS PENA — Vendo prédio 2 pav. c/loja R. Sta. Sofia, 46-A Imob. Novo Rio 231-1770. CRECI 1627.

SE VOCE VAI VENDER — Seu Imóvel — Telefone para o nosso escritório e daremos um laudo perfeito com o valor exato e condições atuais do mercado imobiliário — CARMEN CABRAL — JAYME FARBIARZ e JOÃO BREVES — Corretores oficiais. Tel. 231-0342 e 231-1011.

SAENS PENA — Juntinho, vendo, ap. luxo lindo decoração, salão de mármore, 3 qtos., c/armários de luxo, 2 banhs., mármore, depend. garage, etc. 250 mil. Ver c/ Hipolito, na Rua Almte. Cochrane, 266 ap. 403 — 248-7655 e 224-0154. CRECI 228.

TIJUCA — Vendo apt. R. Jurupari, 55/202 esq. R. Carlos Vasc. Sala, 3 qts., dep. emp., luxo. Recem const. arm. emb. sint., azul. dec. teto v. e trat. no local.

TIJUCA — Peças amplas. LUIZ BABO vende, luxo, Haddock Lobo, 379/202, frente: 3 qts., s., d. empr., etc. Chaves port°. CRECI 466.

TIJUCA — Vdo. aptos. frente, vazios. 3 qts. garage. Rua Henrique Fleius, 66. Chaves ap. 301. A vista 60 mil. Aceito Ipeg. Caixa Inf. 243-0292, Luiz. CRECI 3673.

TIJUCA — R. Prof. Gabizo 361. Venha ver quase prontos slão (24m) 2 qts. banh. azul. dec. coz. c/ arm. fórmica dep. compl c/ qto. rev. e garage. Prédio c/ play-ground elev. em tijolinho 2 aptos/ andar. Preço fixo só 3.000,00 fac. entr. em 40 meses (1.500,00 mensal). Aceita-se BB, CEF, COPEG. Visitas e inf. local ou Av. Rio Branco 108/ 405. 222-3471 — 242-9266 Empreendimento COEMA — Const. Eng. Mont. Ltda. CRECI 322.

TIJUCA — Rua Antônio Basílio numeração pela Rua Pinto Figueiredo, 102, ap. 602. Vendo ap. fte., p/ locação, sla., 2 qtos., 2 banhs. soc., copa-coz., deps. compls. emp. garagem, play-ground, salão de festas. Ver c/ porteiro. Inf. 236-6584. CRECI 1805.

TIJUCA — Vendo aptos. de alto luxo, prontos salão 3 quartos, arm. embutidos, 2 banhs. soc., copa, coz., dep. emp., salão de festas, vaga p/ carro. entr. 80 mil, saldo s/ juros, não aceitamos intermediários. Rua Morais e Silva, 150. Tratar Praça Engenho Novo, 16. Padaria.

TIJUCA — Martins Pena 20/104 salão 3 qts. cop. coz. at. e ban. de emp. Ver/local ent. e saldo a comb. Inf. tel. 235-6986.

TIJUCA. Aceito B. Brasil. Vdo. vazio salão 3 qtos., banh., copa-coz. dep. empr. garage. 125 mil. Inf. 222-0922 — 242-7481. CRECI 480. ORBIPLAN.

TIJUCA — Vdo. c/160m2 1 p/andar, salão 3 qtos., c/arm., 2 banhs. soc., copa-coz. ampla área serv dep. empr. garage. 170 mil. Aceito B. Brasil. Inf. 222-0922 — 242-7481. CRECI 480. ORBIPLAN.

TIJUCA vendo R. Araujo Lima, 75 ap. 304, acab. luxo, sla., qt., sep., 42 mil a comb. Chave local. Tel. 222-1478. Mário Minim. CRECI 2560.

TIJUCA Vd. de frente c/garage terraço sala 3 qtos., banh., coz., área, serv. 75 mil. Aceito B. Brasil. Inf. 222-0922 — 242-7481. CRECI 480. ORBIPLAN.

TIJUCA — Vendo apto. vazio para entrega em dezembro com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências. Preço total 75.000,00, sendo 35.000,00 no ato da escritura, ou a combinar e os restantes 40.000,00 em 3 anos, sem juros e sem correção. Preço fixo. Ver no local à Rua Isidro Figueiredo, 8/804, esquina de S. Francisco Xavier com o vigia da obra, e para tratar pelo telef. 247-4436 CRECI 1616.

TIJUCA — R. Mariz e Barros, apto. novo, entrega imediata c/ pagto em 36 meses, sala, 2 qtos. banh. cozinha, área e dep. de empr. inf. VEPLAN — Tijuca das 8 às 22hs. R. Conde de Bonfim, 190-A tel. 264-9152 — Ipanema das 8 às 22hs. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. 287-4040 — Centro R. México, 148-303. Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66. (C

TIJUCA — Super luxo — Rua Haddock Lobo, 401 — 1a. locação — Apenas 2 aptos. p/ andar c/ salão, 3 qtos. amplos c/ arms. embs., 2 banhs. sociais decorados c/ piso em mármore, área de serviço decorada e c/ piso em mármore, dep. de empregada compl., 2 vagas de garagem. Sinteco, esquadrias de alumínio. — Vidro fumê e Boylle. Ver e tratar c/ corretores no local ou no DIP TIJUCA DE JULIO BOGORICIN IMÓVEIS S/A — Rua Conde de Bonfim, 429 — Loja — Tels. 238-9522 e ...... 268-9262. Aberto inclusive aos domingos até às 20,00 horas. CRECI 95.

TIJUCA — R. Visc. de Figueiredo, apto. de luxo, atapetado, c/ cortinas, ar condicionado, arm. emb. azulejos em cor até o teto. Grande sala, 2 qtos. dep. compl. e garagem, facilitados s/ juros, inf. VEPLAN — Tijuca das 8 às 22hs. R. Conde de Bonfim, 190-A tel. 264-9152 — Ipanema das 8 às 22hs. R. Visc. de Pirajá, 507 tel. 287-4040 — Centro R. México, 148-303. Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5754 — CRECI 66. (C

TIJUCA — Av. Maracanã — Ótimo apto. c/ varanda, jardim de inverno, sala, 2 qtos., banh. social, cozinha, área de serviço, dep. compl. de empregada. Ótimas condições de pagtp. Tratar DIP TIJUCA DE JULIO BOGORICIN IMÓVEIS S/A. — Rua Conde de Bonfim, 429 — Loja — Tels. 238-9522 e 268-9262. Aberto até às 20,00 horas inclusive aos domingos. CRECI 95.

TIJUCA — R. Dr. Satamini, apto. alto luxo, vista espetacular, pronta entrega, fachada em mármore, esq. de alumínio, vidro fumê, azulejos decorados até o teto, grande salão, sala de jantar, 3 amplos qtos., copa-cozinha, área, 2 qtos e WC de empr. e 2 vagas de garagem, inf. VEPLAN — Tijuca das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A, tel. 264-9152. Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507, tel. 287-4040. Centro R. México, 148/303, tels. 222-6102, 232-6864, 242-5745. CRECI 66. (C

TIJUCA — Ap. vazio frente, sl. 2 qts., banh. td. pint. excep. preço 50 mil s/ cor. e s/ juros. Ver R. José Higino, 84 c/ Aurélio das 14 às 18 hs. Inf. ROCHA, MENDONÇA IMÓVEIS — 242-0610 — 222-0245 — CRECI J-113.

TIJUCA — Vende-se apto. com 3 quartos, sala com jardim de inverno e vestíbulo, banheiro social, cozinha ampla, terraço serviço dep. completas empregada, Pagamento facilitado 3 anos. Ver Rua Mariz e Barros, nº 1024 apt° 602. Chaves apt° 604. Informações Rua Buenos Aires, 68 — 21º and. Tel.: 224-2322 - Rua Barata Ribeiro, 295-B. Tels.: 235-3822 237-3696 255-3081 — Av. Ataulfo de Paiva, 765-A. Tel. 267-9957 (até 21 horas) H. C. CORDEIRO GUERRA S/A. — CRECI 2075.

TIJUCA — R. Valparaíso, apt.º c/ salão, 3 qtos., dep. compl. e garagem do condomínio, entrega em 30 dias, pagto. em 30 meses s/ juros. Inf. VEPLAN — Tijuca das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A — Tel. 264-9152 — Ipanema das 8 às 22 hrs., R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. 287-4040 — Centro R. México, 1 4 8-3 0 3 — Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66. (C

TIJUCA — Apt.º à R. Mariz e Barros, vazio, entrega imediata, andar alto linda vista, sala, 3 qtos. banh. social, área, dep. compl.-empr. Inf. VEPLAN — Tijuca das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A — Tel. 264-9152 — Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. 287-4040 — Centro R. México, 148-303 — Tels. 222-6102 — 2 3 2-6 8 6 4 — 242-5745 — CRECI 66. (C

TIJUCA — Cobertura — Vendo com terraço de 20x5ms. Living, 3 amplos qts. c/arms. embuts. 2 banhs. sociais, copa-coz. ampla área de serv. deps. empreg. garage, frente, prédio luxo, pilotis. Ver zona Nobre da R. Uruguai, nº 533 ap. C-01. Tratar SERGIO CASTRO IMÓVEIS, R. Barata Ribeiro, 396 s/208. 256-3768 235-1585. CRECI 22.

TIJUCA — R. Garibaldi. Sala, 2 qts. c/dep. completas, Ed. s/ pilotis. Tratar tel. 257-7316 e 252-1724 — CRECI 704. C

TIJUCA — Atenção. Pechincha. Vdmos magnífico apt° c/salão, 3 qtos., copa-coz., dep., compl. emp., área, gar. na escrit. Ver na Rua Almirante Cockrane, 178 apt° 205. Tratar na IMOBILIÁRIA MARVIL. Também vendemos rápido seu imóvel. Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J-321.

TIJUCA — Apto. 201 — R. Saruê, 30 c/2 qts. s. coz. b. área, qto. e banh. emp. 25.000 ent. facilitada e Cr$ 800,00 p/mês. Tr. 249-9989 e 234-1947 — CRECI 1844.

TIJUCA — Av. Maracanã, ótimo apto. entrega imediata, salão (52mts2), 3 qtos., (16 mts2. cada) c/ arm., emb., 2 banhs., em cor azulejados até o teto, copa-cozinha (36mts2), área de serviço (14mts2)., toda envidraçada., dep. de empreg. e garagem. pagto. em 24 meses s/ juros. Inf. VEPLAN — Tijuca das 8 às 22 hs. R. Conde de Bonfim, 190-A. Tel. 264-9152 — Ipanema das 8 às 22hs. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. 287-4040 — Centro. R. México, 148-303. Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66. (C

TIJUCA — Rua Dulce, 225 apt° 401. Vdmos c/sla., 3 qtos. c/arm., dep. compl. emp. e área. Ótimo preço, ac. Cx. ou B.B. c/pequeno sinal. Chaves c/Sr. Mário ap. 402. Tratar na IMOBILIÁRIA MARVIL. Também vendemos rápido seu imóvel. Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J-321.

TIJUCA — R. dos Araujos, apto. de sala, 2 qtos. banh. e cozinha c/ azulejos em cor, piso em cerâmica e dep. compl. entrega imediata. Sinal facilitado e saldo em 980,00 mensais s/juros. Inf. VEPLAN — Tijuca das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A — Tel. 264-9152 — Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. 287-4040 — Centro R. México, 148-303 — Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66. (C

TIJUCA — Atenção apto. de luxo. Vdmos na R. Conde de Bonfim, 1325 ap. 502 de fte., c/salão, 4 qtos. 3 banh. soc. dep. compl. emp. e gar. 170 m2. Base 220.000 à vista. Ver no local c/os porteiros Sr. Francisco ou Nicácio. Tratar na IMOBILIÁRIA MARVIL. Também vendemos rápido seu imóvel. Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J-321.

TIJUCA — Sr. proprietário, compramos urgente p/clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIÁRIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J-321.

TIJUCA — Aptos. c/ 3 qtos. sala, 2 banh. sociais, copa-cozinha, deps. de empr. e área de serviço, vaga de garagem, condições inéditas na Tijuca p/ apto. desta categoria, prestações mensais de 818,00 — Inf. VEPLAN — Tijuca das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A — Tel. 264-9152 — Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. 287-4040 — Centro R. México, 148-303 — Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66. (C

TIJUCA — V. ap. sala 2 qtos. arm. emb. ar cond. banh. azulejo, teto, copa, coz. dep. emp. vaga garagem. Sinal 30.000 v. R. Aguiar, 49 ap. 401 c/port. T. 238-2808 — 252-4990 — CRECI 550.

TIJUCA — V. cobertura salão 3 qtos banh. coz. dep. emp. garag. gde. terraço. R. Oto de Alencar. Tel. 238-2808 — 252-4990 — CRECI 550.

TIJUCA — Vdmos à R. José Higino, 373 ap. 305, ótimo apt° novo c/sla. e qto. separados, dep. compl. emp. e gar. na escrit. Ótimo preço, ac. Cx. ou B.B. c/pequeno sinal. Tratar na IMOBILIÁRIA MARVIL. Também vendemos rápido seu imóvel. Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J-321.

VENDO — Ap. sl. 2 qts. dep. comp. 75 financ. R. Uruguai, 380 bl. D/707 esq. Conde de Bonfim. Chav. no 507 Imob. Novo Rio 231-1770 CRECI 1627.

VENDO — Rua Conde Bonfim, 123 apto. 202 c/ salão, 3 grdes qtos., dep. empreg. área serv. garage escrit. Chaves local. Facilito 30 meses. Inf. 252-1485, CRECI 1561.

VENDE-SE — Ap. s. 2q. dep. emp. 2 grs. áreas, sinal 10 mil e 6 mil na escrit. Saldo de 46 na Caixa. R. Comprido. Tel. 281-1471.

VENDO — Apto. 402 c/ 3 qts., sala, depds. compl. à Rua Haddock Lobo, 117. Tratar 222-2838 e 252-5813.

VENDE-SE apart. fte., 2 qto., sl., coz., banh. dep. emp. novo, Gar. Rua Uruguai 82 — apart. 302.

Casas e Terrenos

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: espetacular terreno/ R. Rego Lopes, plano, 10x25m ladeado p/ mansões — Apenas: 75 mil/ 3 anos — 234-0539/ 254-4775 (CRECI 1782).

ÁREA J. G. PAIVA — Vende c/projeto aprovado p/ construção de casa Rua Dona Delfina, Outro Rua João Alfredo. Inf. Rua Henri Ford, 120 loja D. Tels. 268-9647 — 288-1607. CRECI 3503.

ÁREA 1.210m2 (22 x 55), todo plano, próprio p/ comércio ou indústria. Vendo c/ entrada de apenas 150.000, saldo a combinar. Ver Rua Santa Alexandrina, 312 — Tratar 256-3131 — CRECI 3593.

ALTO DA BOA VISTA — Terreno espetacular, c/3.700m2, frente para praça, pronto para receber qualquer tipo de construção, c/65 m de frente. Sinal 100 mil financiados em 40 meses s/juros. CARMEM CABRAL — CRECI 1339 — Tel: 231-0342 e 238-7481.

A CASA — C/ 24 mts. de frente, zona 5 pavim. rua tranquila, lado sombra. Salão, 3 qts. copa-coz. etc. Sinal 150 mil, Saldo 30 meses. 227-3533 e 267-6380. CRECI 1801.

ALDO MOURA LTDA — Vende casa c/dois pav. R. Sampaio Viana, 287. Três salas, 5 qtos. deps. quintal, garagem. 200 mil em 40 meses s/juros. (N. B. Serve p/duas famílias). Infs. t. 228-0902. CRECI 353.

A CASA que tenho a venda na Rua Araújo Lima é linda, moderna, ampla e baratíssima. Tem jardim, varanda, garage coberta, salão, saleta, copa, cozinha, banheiros modernissimos, 3 quartos c/ armários, 4 aparelhos ar condicionado, terraço, dep. Ent. 100 mil e 50 prest. de 3.800 sem mais nada. Uma casa confortável, digna de pessoas de classe como você. Está vazia. Queira apanhar chave c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A (de 8 às 11 ou de 13 às 17 hs.) CRECI 986.

A CASA — Vendo linda casa em centro de terreno, com jardim, árvores, varanda, 2 salões, 3 grandes quartos, grande terraço e nos fundos um apartamento de sala, 2 quartos, varanda, etc. Terreno com 19x45. Serve para incorporação. Ótimo preço, a casa está bem conservada. Ver marcando visita pelo tel. 242-9959, Rua Bom Pastor, 64. Informações e vendas Imobiliária Novo Mundo S/A — Rua do Carmo, 71 — 4º — CRECI 3592. (C

CASA VAZIA — Vendo, 4 qts. sala, var. coz. banh. dep. emp. Ver e tratar à Rua Senador Furt... 81 c/ 6 ou 396-1132.

CASAS NA TIJUCA — Ofertas de CARMEM CABRAL. Rua Antônio Pinto d aMotta nº 45. Rua Gurindiba nº 141. Rua Medeiros Pássaro nº 47. Rua Dr. Satamini nº 219. Ver diariamente, maiores detalhes. CARMEM CABRAL — CRECI 1339 — Tel: 231-0342 e 238-7481.

CASA N/RUA BISPO — Perto Haddock Lobo. C/ jardim, sla., e 2 qs. coz. banº, área casa sita em seleta vila c/ apenas 3 casas. Vendo 70 mil. Tl. 232-6004. F. NOGUEIRA — CRECI 50.

CASA — R. Visc. Jequitinhonha, 35-A sobrado, 3 qtos. 2 sls. coz. ban. área c/ tque. garagem p/ 4 carros e deps. de empregada — 130 à vista ou a combinar.

PAGO à vista até 140 mil — na Tijuca, Grajau e adjacências resid. q. tenha ter. ou aptº gdr. c/ sls., 3 qts., demais dependências, pode ser apto. tipo residência, negócio direto. N/ ac. intermediario, favor não utilizar o telefone do vizinho. Tratar a R. Almirante Candido Brasil, 83 apto. 101 c/ o próprio.

RUA HADDOCK LOBO, 217 casa 12 — 2 pavmts. 2 slas. 3 qts. arms. 2 banhs. copa e coz. dep. emp. Preço 100 mil à vista ou 120 mil a comb. (excelente residência r. particular). Ac. Cx. Ec. e B. B. Ver local tratar tel.: 245-6951. GINA. CRECI 1770.

RESIDENCIA — Vendo Cr$ 140.000, sala, 3 qtos., dependências empregada, fora 1 qt. Facilito. Inf. 258-8535 ou Luiz Hack 231-0231. CRECI 260.

RIO COMPRIDO — Almte. Sta. Alexandrina, 565 — Vends. terreno de 219 x 32 — Negócio rara oportunidade. D. BRUM — CRECI 2535 — Tels: 236-3632 — 236-5751.

TIJUCA — Casa à Rua dos Araújos, em centro de terreno, ajardinado, 2 pav. 2 salas, escritório, 5 qtos., 2 banh., copa-cozinha, lavanderia, 2 qtos. e banh. de empr. garagem, preço 300 000,00 — pagto. em 30 meses, inf. VEPLAN — Tijuca das 8 às 22h. R. Conde de Bonfim, 190-A, tel. 264-9152 — Ipanema das 8 às 22h. R. Visc. de Pirajá, 507, tel. 287-4040 — Centro R. México, 148-303 — Tels. . . . . 222-6102, 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66. (C

TIJUCA — Rua Itauruçé - Casa de vila c/ terraço, sala, 3 ótimos qtos., banh. social c/ piso vitrificado, área de serviço e dep. compl. de empregada. Sinteco. Ótimas condições de pagto. Tratar no DIP TIJUCA DE JULIO BOGORICIN IMOVEIS S/A — Rua Conde de Bonfim, 429 — Loja — Tels.: 238-9522 e 268-9262. Aberto inclusive aos domingos até as 20,00 horas. CRECI 95.

TIJUCA — Excelente casa à R. Gonzaga Bastos em centro de terreno, c/12, 80x38,00 — 2 pav. térreo, varanda, 2 salas, living, sala de jantar, toilette, cozinha, despensa, área coberta c/ piso em ceramica, garagem, depósito tanque e banh. de empreg. pav. superior, varanda envidraçada grande, 3 qtos. banh. social, c/ entrada independente ainda tem um amplo qto., sala, banh. e cozinha, 2 qts. de empr. sobre a garagem, quintal, inf. VEPLAN — Tijuca das 8 às 22h. R. Conde de Bonfim, 190-A — Tel. 264-9152 — Ipanema das 8 às 22h. R. Visc. de Pirajá, 507 — Tel. 287-4040 — Centro R. México, 148-303, tels. 222-6102, 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66. (C

TIJUCA ALTOS E BAIXOS — Vendo ótima casa, ambiente fino, seleto, jardim, garage, quintal, varanda, 3 dormitórios, sala, copa-coz., bh. comp. 2 qts. emp. etc. Entrada 130 mil, saldo comb. Ver p/ favor somente no horário das 10 às 16 horas hoje e sábado c/Sr. LIMA, à Rua Ferdinando Laboriau, 69, outro horário só marcando pelo tel. 249-6867. Inf. c/ IMOB. RIO FORTE R. Dias da Cruz, 155 s/ 305 — Méier — Ed. Mesbla —CRECI 54.

TIJUCA — Linda casa de vila, de 2 pav. c/var. slta. sala, 3 qts. banh, copa, coz. dep. empreg. área e quintal — 125 mil, c/45 mil de entr. rest. 40 meses — R. Ibituruna — Tratar WALDEMAR DONATO — T. 221-0588 e 221-0600 — CRECI 5.

TIJUCA — R. Canuto Saraiva, 31. Vdmos. ótima casa, em centro de terreno, c/3 varandas, s. jantar, s. visitas, 3 qtos., terraço, dep. compl. emp., área, etc. Chaves na casa nº 7. Tratar na IMOBILIARIA MARVIL. Também vendemos rápido imóvel. Tels. 243-8663 — 223-9829. CRECI J.321.

TIJUCA — Vendo casa c/4 q, 2 salas, terraço, garagem p/2 carros c/30 mil. Saldo em 5 anos. Ver R. dos Araújos, 71 casa 24. Motivo sair do Brasil. Tel. 222-3389. CRECI 2437.

TIJUCA-ANDARAI' — Vende casa na melhor rua do bairro, Acaripe Júnior, c/3 qtos. sala, copa-coz. área e demais deps. M. Inf. D. BRUM — CRECI 2535 — Tels: 236-3632 — 236-5751.

TIJUCA — Ótima casa, c/ 3 qts., sla., coz., 3 banh. dep. emp. Rua Marquês de Valença, 106 c/5.

A TERRENO 24 x 76 todo aproveitavel. Gabarito da Rua 10 pavimentos mesmo residencial mesmo oferta Alberico inf. ... 246-7383 CRECI 3016.

TERRENO — 1.450m2 com 3 casas e 3 galpões. Vendo à Rua Santa Alexandrina. Inf. das 15 às 20 hs. CRECI 1278. Tel. 266-2977. Angelo dos Santos.

TERRENO MURADO — Ótima loc. R. Emilia Sampaio, nº 10 quase esq. Visc. Sta. Isabel. 75 mil à vista. D L IMOVEIS. 237-6630 — CRECI 1727.

TERRENO — Vendo à P. Saens Pena, por apenas 100 mil à vista. Área 221m2. Ver na Rua Babilonia, 1, onde existe um tanque de madeira — Tratar prop. 287-1169 (CRECI J-184).

TIJUCA — Terreno 9 x 40 — Vende-se Rua Barão de Pirassinunga, 34. Tratar no local de 9 às 10 horas.

TERRENO — Tijuca — R. Delgado de Carvalho, 54 — 5,40x41,10 — Vendo c/ 35 entr. e 40 a comb. Tratar c/ prop. 228-3232.

USINA — TERRENO — Rua da Selva, junto ao Club Montanha — 10 x 40. Sinal — 30. Saldo facilitado. CARMEM CABRAL — CRECI 1339 — Tel: 231-0342 e 238-7481.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

APROVEITE — Frente, vazios, sl., 2 qts., depends. compl. garagem, 1a. locação, azulejos teto, excel. local. Pequeno sinal prest. regulando aluguel. Rua Barão de Mesquita, 960, corretor até 19 hs. ou SOLIDER IMOB. 255-1473/236-7716 — CRECI 1170 até 22 hs.

APENAS 28 000 — Rua Barão Mesquita. Vista descortinando Tijuca/Grajaú. Construção moderna sl. 2 qts. depends. garagem. Entrega 10 meses. Inf. c/ corretor no 960 da mesma rua ou SOLIDER IMOB. — ...... 236-7716 / 255-1473, até 22h. CRECI 1170.

APARTAMENTO — Vende-se 2 quartos, à Rua Teodoro da Silva nº 1016 apto. 304. Chaves com o porteiro ou no apto. 204. Tratar com o proprietário Augusto. Tel. 261-0756.

AVENIDA OTACILIO NEGRÃO DE LIMA Nº 136 — Esta Av. é paralela à Rua Maxwell — Ótimos aptos. de sala, 2 qtos., banhº em cor, coz., dep. empreg., garagem. 80 meses sem correção. Sinal a partir 7.300 prestações 550 parte facilitada. Sem necessidade de comprovar renda familiar. Preço fixo. Obra já em revestimento. Vá ao local das 9 às 17 hs.: Jayme Farbiarz e João Braves J-350. Tel.: 231-0342 e 231-0881.

APARTAMENTO com ar condicionado instalado, atapetado, com telefone, está vazio na Rua Visc. Santa Isabel (trecho Grajaú). Todo de frente. Tem sala, 2 qts. varanda, coz. banh. área, dep. empreg. Apenas 26 mil de ent. e 50 prest. de 1.000 totalizando 76 mil sem mais nada. Motivo da pechincha: Transferência p/ Bahia. Queira apanhar chave c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita 398-A (de 8 às 11 ou de 13 às 17 h) CRECI 986 (Temos outras pechinchas).

APENAS 20 mil de entrada e 45 prest. de 1.000 totalizando 65 mil sem mais nada, vendo na Rua Sá Viana, juntinho à Praça Nobel, apartamento pronto, vazio. Tem sala, varanda, 2 quartos grandes, coz. banh. área, dep. empreg. Venha e traga a família. Queira apanhar chave c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita, 398-A de 8 as 11 ou de 13 as 19 hs. CRECI 986 (Temos outros apartamentos).

A RUA GRAJAU, 198 — Ótimo apto. grande sala, 2 qtos. amplos, c/arm. emb. copa-coz. e amplas deps. emp. e garagem na escritura — Preço Cr$ 80 mil à vista ou financ. a comb. Corretor no local ou MASTER-IMOVEIS — Tls. 236-1397 e 256-6011 — CRECI 1399.

ANDARAI — R. Pontes Correia, 80 aptº 102. Vmos tipo casa c/109 m2, sala, 3 qtos., dep. compl. emp. e gde. área. Chaves no aptº 401. Ótimo preço, ac. Cx. ou B. B. c/pequeno sinal. Tratar na IMOBILIARIA MARVIL. Também vendemos rápido seu imóvel. Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J321.

ALDO MOURA LTDA. — Vende apts. R. Justiniano da Rocha, 8, superluxo. Esquadria aluminio, vidro fumê. Portaria em mármore. Todo sinteco, living-room, salão, 4 qts., 3 banhs. sociais em cor, copa e coz. c/ 60 m2. Dois quartos p/ criados. Duas vagas de geragem. 240 mil — Seção de Vendas, R. Major Avila nº 455 loja 7-F — Tel. 228-0902. CRECI 353.

AMPLO NOVO — Sala e qto. separados, dep. serv. garage, ed. pilotis, 50 mil pagto facilit. R. Professor Valadares, 54 ap. 203-204, zelador tel. 258-9283. CRECI 3726. DOUEK.

ANDARAI — Vendo apartamento 2 qts. quarto empregada reversivel, dep. emp. área, com apenas 30.000 sinal, saldo em prestações. S. Mello Av. Pres. Vargas, 590 s/311 — 223-3510 — CRECI 3.516.

ANDARAI — V. apto. sala, 2 qtos. banh. coz. vzio. Et. 20.000 saldo 700,00. R. Gastão Penalva. T. 238-2808 — 252-4990 — CRECI 550.

ATENÇÃO Vila Isabel — Vendemos ótimo apartamento de frente, com 3 quartos, sala e dependencias completas. Preço 70.000,00 com 20.000,00 de entrada e o saldo a combinar em 3 anos, sem juros e sem correção. Está ocupado mas entregamos vazio. Ver à Rua Torres Homem, 356 apt. 301 das 14 às 17 horas, com Dona Dália. Vendas Av. Almirante Barroso, 72 gr. 1004. Tels. 222-2377, 232-5843 e ... 224-5596. CRECI J/421. (C

ATENÇÃO — Vila Isabel. Vendemos ótimo apartamento com 2 quartos, sala e dependências completas, com . . . 5 000,00 de entrada, 5.000,00 60 dias após e o saldo em prestações de 592,00. Vazio, de frente. Ver a Rua Conselheiro Paranaguá, 48 apt. 301. Chave com o porteiro. Vendas Av. Almirante Barroso, 72 1004. Tels. 222-2377, 232-5843 e 224-5596. CRECI J/421.

B. DE MESQUITA, 802 — Ap. 801 — Prédio de luxo, novo, frente, sl. 2 qts. banh. coz. deps compl. gare. no condominio. Cr$ 75 mil financ. Infs. c/CORIM. Tel. 235-2245. CRECI 3683.

GRAJAU — Sala, 2 qts, dep. emp., etc. Ent. 20 mil. saldo a combinar. Ver R. Araxá, 723/301. Inf. 229-1841. Villela. CRECI 1225.

GRAJAU - V. IZABEL — Sr. proprietário, compramos urgente p/clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIARA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J.321.

GRAJAU — Vazio. Vendo o apartamento nº 502 da Avenida Engenheiro Richard, 260. Conjugado, kit. e banheiro. Chaves na portaria. Tratar: . . 222-1182 ou 232-7323, Rua Manuel de Cervalho, 16 Grupo 56 ADMINISTRADORA ORISSAL S/A — CRECI 367.

GRAJAU — Rua Barão do Bom Retiro — Ótimo apto. c/ sala, 2 qtos., banh. social, copa-cozinha, dep. compl. de empregada, área de serviço c/ 30m2. Ótimas condições de pagto. Tratar DIP DE JULIO BOGORICIN IMOVEIS S/A. — Rua Conde de Bonfim, 429 — Loja — Tels. 238-9522 e ...... 268-9262. Aberto inclusive aos domingos até 20.00 horas. — CRECI 95.

GRAJAU — Vdo. Rua José Vicente, 56 ap. 405, de frente, sla. 2 qts. dep. emp. garagem sinteco, 75 mil c/ 50% — chav. port. Tel. 222-1478 — Mario Minim — CRECI 2560.

GRAJAU — Vende-se prédio c/2 lojas vazias c/boa moradia finto. C/Economica. R. Uberaba, 76 Das 8 às 12h.

GRAJAU' — Vdo. amplo sla. e qto. sep. banh. coz. área serv. c/ tanque pintado c/ sinteko terraço. 32 mil. Aceito IPEG. Inf. 222-0922, 242-7481. CRECI 480. ORBIPLAN.

RUA PEREIRA NUNES, 390 — Aptos. de luxo quase prontos. Sala, living, 2 ótimos quartos, demais dependências. Compare o acabamento: azulejos decorados até o teto, louças em cor, hall social em lambris, mármore e vidros blindex. Garagem. O luxo e o requinte dos melhores prédios da Zona Sul. Não perca esta oportunidade. Melhor prédio do bairro. Informações no local, diariamente, de 9 às 21hs. ou na Rua São José, 90, gr. **1206.** Tels.: 252-0275 e 252-0795. CRECI 512.

SALA-QUARTO-SEP — Banhº, coz., garagem, condomínio — Sinal 18 facilitados — Saldo Caixa. Ver à Rua Sousa Franco, nº 161/306. Jayme Farbiarz e João Breves J-350. Telefones 231-0342 e 231-0881.

VENDO — Apt. sl., 2 qts. p/ground, gar. etc. Entr. 20. R. Teodoro da Silva, 553/1003 chav. port. Imob. Novo Rio. 231-1770. CRECI 1627.

VILA ISABEL — Vendo: três apts. na Av. 28 de Set., dois na R. Cabuçu, uma casa e dois apts. na R. Teodoro da Silva. Uma casa na R. Sousa Franca, outra na R. Jorge Rudge, outra na R. Major Barros, outra na R. Aquidabã, outra na R. Ten. França, outra na R. Peçanha da Silva, outra na R. Couto Magalhães, outra na R. Inhabu, outra na R. Nazario, seis na R. Francisca Zieze. Um apt. na R. Prof. Lafayete Cortes, outro na R. Sen. Nabuco, outro na R. Barão de Mesquita, outro na R. Conde de Bonfim, outro na R. Saboia Lima, outro na R. Prof. Eurico Rabelo, outro na R. do Matoso, outro na R. Heber de Boscoli, outro na R. Cons. Paranagua, outro na R. Angelo Bitencourt, outro na R. Arquias Cordeiro, outro na R. S. Franc. Xavier, um cobertura na R. Mariz e Barros, um apt. na R. Sta. Clara, outro na R. Henrique Oswald. Um terr. na R. Cap. Rezende, outro na R. Magno Martins — Melhores detalhes c/MACHADO Av. 28 de Setembro 345. T. 258-9746 e 258-0522 — CRECI 1275.

VILA ISABEL — Luis Barbosa — Vendo apto. quarto, sala, separados, dependências. Fino acabamento, peças amplas. Tratar MEPA IMOBILIARIA. Telefone 242-4340. Av. 13 de Maio, 23 gr. 2127. CRECI 1741.

VILA ISABEL — Aceito Caixa ou B. Brasil. Vdo. sla, 2 qtos. banhs., coz., área serv. dep. emp. 60 mil. Inf. 222-0922 — 242-7481. CRECI 480. ORBIPLAN

Casas e Terrenos

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: a casa mais luxuosa da R. Grajau, nova, pronta, varandas, esq. aluminio, living (60m2), escritório, salão, sala jantar (tudo tábua corrida), salão festas, copa, coz. luxo, 3 dorms. enormes (luxo) suite, 3 banhs. socs, luxo mármore, 2 deps. empreg. lavandaria, garage, p/ 4 autos. Apenas 650 mil financ. 40 meses s/juros — 234-0539, 254-4775, 236-3898 ou 236-4009. CRECI 1782.

A CASA que tenho a venda na Rua Canavieiras é realmente sensacional. Construção impecável, atual, confortável, ideal para pessoas de fino trato e de bom gosto. Tem jardim, varanda, garage, salão, sala de música, lavabo, copa, cozinha, lavanderia, dep. empreg. Em cima, 4 quartos, 2 banheiros de luxo e salão de festas. Preço: 600 mil grandemente facilitada. Queira apanhar chave c/. BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A (de 8 às 11 ou de 13 às 19h.) CRECI 996.

CASA GRAJAU' — Aceito em troca do meu apto. na Tijuca, novo, um por andar todo decorado, frente para 2 ruas, 3 q., 2 s., 3 WC — gar. .... 249-1843. Walter.

CASA em terreno de 11x100 serve para residência, incorporações, clinicas etc. Ver Teodoro da Silva, 699. CRECI 314. Detalhes 228-2417.

CASA MODERNA — Vazia, laje, salão, 3 qts., 2 banh., copa, coz., lavand., garage, quintal. Rua Abelardo de Barros, 29, começa R. dos Araujos. Inf. 243-0292. Luiz. CRECI 3073.

CASA — Vd. Rua Visc. Santa Isabel — Trat. Rua Alvaro Alvim, 48/410/411 — Tel.: . . . 242-3827. — CRECI 3584.

CASA de laje 3 qts., 2 ssl., qto. empr., garage p/2 carros. Cr$ 70 mil. Ac. Caixa, Bco. Brasil. Inf. 258-6225. CRECI 573.

GRAJAU' OTIMAS CASAS Vazias vendo R. Teodoro da Silva, 831 c/ 3 qts., sl., coz., terraço. Sinal 5 mil, parte na escritura, saldo comb. Ver e tratar no local. Inf. R. Dias da Cruz, 155 — s/ 305. Tel.: . . . 249-8667 — CRECI 54.

GRAJAU' — Vendo residência em terreno de 8,80 x 44 ms, salão, 3 qts. banh. cozinha, deps. empreg. quintal, etc. Preço 150 mil c/ 50% financ. em 3 anos. Ver R. Alexandre Calaza 144. Tratar SERGIO CASTRO IMOVEIS. R. Barata Ribeiro, 396 s/208, 256-3768 — 235-1585. CRECI 22.

GRAJAU' — Engenho Novo. Vdo. casa moderna c/quintal, salão, 3 qtos. banh. copa e coz. dep. empr. lavanderia, etc. 130 mil. Aceito B. Brasil. Inf. 222-0922 — 242-7481. CRECI 480. ORBIPLAN.

GRAJAU'— Vendo casa c/ 2 pavimentos terr. 420m2. Tratar 227-2748.

VILA ISABEL — Vende-se área de terreno (21,90x43x45,20). Inf. Chagas tel. 222-1623 (16/18hs.) CRECI 626.

VILA ISABEL — Vdo. casa luxo, vazia, liv. desemb. 80 mil c/ 50% ent. rest. cob. s/ juros. Aceito oferta. C/ jard. varand. sl. 2 qts. qto. emp. área serv. banh. cozinha s/ garag. Ver trat. diariamente das 14 às 18 hs. Rua Barão de Cotegipe, 542-A, c/ Sr. Sylvio.

LINS E B. DO MATO

LINS — Vendo o ap. 305 da R. Grão Pará 295, ampla sl. q. dep. Ver local. Vendo, ap. conjug. Pronto p/ morar. Rua Matoso 109/207. Ac. prop.

Casas e Terrenos

CASA — Vendo tem terreno 360m2 c/ entr./ p/ carros. Ver Rua Sebastião de Paula nº 80 das 3 às 4 da tarde. Também alugo.

LINS — Vdo. 2 casas de luxo duplex, frente e fundos, 3 e 2 qts. sl, copa, coz, dep. emp. jard. vda, gar. terreno 10x30. Ver e tratar R. Frederico Méier 15, s/305, Tels. 281-5198 e 281-0534. CRECI 1531. Joaquim Gomes Dias.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá vendo P. Seca ótimo apto. tipo casa 1a. loc. 3 qts. slão. cop. coz. compl. dep. empreg. vaga 2 carros terraço 40m2. — Aceito ter. casa ou apt. menor c/ parte pagamento inf. R. Baronesa, 715.

ATENÇÃO Jacarepaguá — Negócio de rara ocasião. Vendemos lindo apartamento em conjunto residencial de alto barito, com 3 quartos, sala e dependencias completas, com apenas 5.000,00 de sinal, 5.000,00 90 dias após, e o saldo em prestacões de 307,00 em 10 anos. Ver a Rua Barão, 21, Bloco 6, apt. 404, chave com o zelador. Vendas Av. Almirante Barroso, 72 gr. 1004. Tels. 222-2377, 232-5843 e 224-5596. CRECI J-421.

JACAREPAGUA — Rua Mário Pereira, 170 — Junto ao Jacarepagua Tenis Clube — 1a. locação — Apto. de luxo c/ sala, 1 ou 2 qtos., banh. social em cores e piso vitrificado, cozinha, área, dep. de empregada compl. e garagem. Sinal de Cr$ 13 650,00 — Prestações mensais de Cr$ 475,10 s/juros. Não perca esta oportunidade. Vá hoje mesmo no local e apanhe as chaves do seu apto. c/ corretor ou no DIP TIJUCA DE JULIO BOGORICIN IMOVEIS S/A. — Rua Conde de Bonfim, 429 — Loja — Tels. 238-9522 e 268-9262. Aberto inclusive aos domingos até às 20,00 horas. CRECI 95.

VILA VALQUEIRE — Vdo. último apto. 1a. locação, sala, 2 qtos. área c/tanque, ban. c/box. coz. sinteko. Peq. ent. saldo 48 meses s/juros. V. R. Portão Vermelho, 50. Tr. 232-0351 — CRECI 463.

VENDO — Casa confortavel, centro de terreno, lugar sossegado. Com 3 qts., salão, garage, cop. e demais dep. telef. 281-7194.

Casas e Terrenos

AREA COM 21 000,00M2 — Vendemos com 2 frentes, próximo à Rua Retiro dos Artistas. ADM. IMOB. SÃO BERNARDO S/A. Rua do Carmo, 9 — 5º and. Tel. 224-5219 — 231-0584. C. A. Gélio — CRECI 449. (C

CASA JACAREPAGUA' — Aceito em troca do meu apto. na Tijuca, novo um p/ andar todo decorado frente para 2 ruas, 3 q., 2 s., 3 W.C. gar. 249-1843. Walter.

FREGUESIA — Magnifico terreno plano de 40m de frente por 100m de fundos. Rua Ituveravo. Serve para incorporação ou residência. Tratar ...... 256-6595 256-0229 — Imobiliária Ecila. CRECI J-200.

JACAREPAGUA — Excelente terreno na Est. do Pau Ferro, próx. à Rua Joaquim Pinheiro. Preço: 35 mil. 242-7602. CRECI 943.

JACAREPAGUA — Casa nova c/2 qts. dem. depdt. gar. Cr$ 15.000 ent. Cr$ 700,00 p/mês. R. Anália Franco, 258 c/32 — Trt. 249-9989 e 234-1947 — CRECI 1844.

JACAREPAGUA — Casa 380 da Rua Pena Forte, começa R. Edgar Verneck 1011 — Cr$ 6.500. Ent. 2 qts. s. coz. vrr. jard. gar. Trt. 249-9989 e 234-1947. CRECI 1844.

JACAREPAGUA — Parque da Curicica, Areas de 15x40 frente p/Est. dos Bandeirantes a 5 minutos do Largo da Taquara. Agua, luz, telefone e condução, ent. 6 mil e 600 mensal. Lotes de 12x30 e 9x25 s/ent. e s/juros. Posse imediata. — Vendas c/J. Mauricio diretamente no local a Est. dos Bandeirantes, 4457 Km 4 ou no Largo do Campinho 43 sala 2 tels. 390-6477 e 392-0493. CRECI 1.017.

JACAREPAGUA' — Vendo casa frte. 2 ruas. Estr. Campo da Areia, 234 Torr. 11x40 vrda. sla. qrto. coz. garage inacabada p/3 carros, 6 qrts., rend. 540. Inf. c/Porto 232-1875 CRECI 1325.

JACAREPAGUA' — Vendo terr. 14x34 Rua Retiro dos Artistas, 704 c/proj. casa 3 qrtos, aprov. entr. 15 saldo comb. c/Porto. 232-1875 CRECI 1325.

JACAREPAGUA' — Estr. do Pau da Fome — Vdo. área 26 000m2, c/ benfeitorias, árv. frut. 222-8165 — CRECI 582.

PRAÇA SECA VDO LOTES 11x22 — Preço ocasião s/ jr. R. Barão 547, esq. Des. Gastão Machado, Luiz, CRECI 3645. — T. 249-0225. R. Const. Barbosa, 197 s/ 301.

TAQUARA — Bandeirantes — Vendo casa 3 quart. 2 salas, 12x40. Cr$ 50.000. Francisco — 248-5760.

VILA VALQUEIRE — V. terr. 12 x 40, à vista 9.000,00. C/Antº. Luiz. Av. Pres. Vargas nº 529 s/302. Fe. 222-4168. CRECI 1057.

VALQUEIRE — V. terr. c/1500 m2, ent. 5 mil, prest. 330,00, c/ Antº. Luiz. Av. Pres. Vargas nº 529 s/302. Fe. 222-4168. CRECI 1057.

VENDE-SE — Terreno 10x50 R. Marina c/ água e luz pela melhor oferta. Trat. Posto Shell Praça Valqueire, 11 c/ Hélio.

CENTRAL, AUXILIAR E RIO DOURO

AP. NOVO, lindo, pronto p/ morar. Tem 3 qtos. gdes., ampla sala, coz. luxo, pia aço azul, cor, banho. luxo cor, área c/ 2 tanques, local carro, dep. Vend. barato **c/ 5 sinal**. Chaves port. Tratar PLANAM — 257-4296 (CRECI 3206) — Rua Chacambi 235 bl. 3, ap. 301.

APARTAMENTO — melhor ponto Cascadura — Vdo. c/2 qtos., sl., coz., 2 banhs. área. Av. Suburbana 10.189 Apt. 303 Tratar local.

ATENÇÃO MEIER — Aptos. prontos, sala 1 ou 2 quartos, pintura plástica, banheiro e cozinha azulejada em cor até o teto, deps. completas de empregada e garagem. Sinal Cr$ 1 200,00, no contrato Cr$ . . . 3 291,47. Prestações de Cr$ . . 700,00 pelo plano de prestações decrescentes da Caixa Econômica, até 20 anos. Ver e tratar na Rua Aristides Caire, 194 ou na Olympica Imóveis. Rua Evaristo da Veiga, 16 gr. 1005/6. Tels. 252-9896 ou 252-1398. CRECI 2015.

ABOLIÇÃO — Apto. luxo 2 qts. sl. coz. banh. garage dep. compl. emp. Vende-se Rua Bráulio Muniz, Pr. 55 mil, entr. 15 mil prest. 550 s/j. Trat. FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. — Av. Brás de Pina 96. Penha — Tel. 260-7451 260-8919 260-7191 260-0665. CRECI 1273.

ALDO MOURA LTDA. Vende 3 apts. luxo próx. Cine Santa Alice. Vazio sala 2 qtos. deps. emp. comp. 60 mil. Infs. ... 228-0902 — CRECI 353.

ABOLIÇÃO Apto. de luxo c/2 qts. sla. copa. coz. banh. em côr. Rua Silva Xavier 44 apt. 204. Tr. Av. Suburbana 7351 s/201.

ATENÇÃO Engenho de Dentro — Vá correndo para não perder esse negócio de rara ocasião. Vendemos ótimos apartamentos vazios, com 2 quartos, sala e demais dependencias, com apenas 3.000,00 de sinal e prestações de 390,00 em 10 anos. Ver a Rua Pedro Dominguos, 40 das 10 às 16 horas, no apt. 102. Vendas Av. Almirante Barroso, 72 gr. 1004. Tels. 222-2377, 232-5843 e 224-5596. CRECI J-421.

BANGU — Big apto. de frente c/ 3 gdes. quartos 1 salão tudo c/ sinteco sancas e flor. copa coz. e 2 banh. c/ piso vitrif. e azul. até o teto. Ent. 22. P. 500. Ver R. da Feira 400 ap. 202. Tel. 230-8647 — CRECI 3360.

CALVANTI — Vendo apts. 205/6 R. Limeira nº 16, sendo 1 c/ 2 qts., de frente, c/depends. p/empreg., etc. e outro de qto. e sala. Chave (por favor) no aptº 406. — Inf. p/tel, 222-8387.

CACHAMBI — Apto. c/ 2 salas, 2 qtos. copa, coz. c/ azul. até o teto banh. em cor esq. em aluminio. Preço 35 ent. 15 p. 500 s/j. Trat. Rua André Azevedo, 119. — Telefone 230-8647 CRECI 3360.

CACHAMBI — Rua Getulio, 368, próximo a Rua Cachambi. Sinal 300,00. Edificio pronto, financiado pela Caixa Economica Federal em prestações decrescentes. Após o sinal o Sr. já poda ocupar o apto., pagando o empréstimo em forma de aluguel, por custo bem abaixo do valor, deste tipo de apto. Sala-living, 2 quartos, banheiro em cor, azulejos até o teto na cozinha, área de serviço, garagem e play-ground Informações e vendas no local apt. 101 ou na IMOBILIARIA HEMAG. CRECI J/386. R. Senador Dantas, 117 grupos 735/6. Tel.: 242-1962.

CASCADURA — Aceita-se IPEG. Vende-se excelentes apts. de 2 quartos, sala, deps. Tel.: ... 232-8414. CRECI 1277.

ENGENHO DE DENTRO — De fte. a Pça. Rio Grando. Vdmos a R. Dr. Leal, 376 e 382 — 2 casas antigas. Ótimo p/comércio ou residência Bom preço. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA MARVIL. Também vendemos rápido seu imóvel. Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J.321.

ENGENHO NOVO — Vendo ótimo ap. 1º loc. fte. sl 2 qtos coz banh soc dep. emp. garagem estac. 50.000 aceito prop. Inf. tel. 222-1384 - CRECI 2695. Tenho outros.

ENGENHO DENTRO — Vdo. apt. frente. c/ 2 qts. salão. dep. emp. comp. Ver Rua Dr. Leal, 508 — apt. 301. Ac. Bco. Brasil. Cx. Econ. Tel.: — 258-3393 — CRECI 1701.

IRAJA' — Vdo. apto. sala 3 qts. varanda e dependências gerais — Cr$ 35.000 facilitados. Tel. 722-9274. CRECI 759.

INHAUMA — Urgente, vendo ap. 2 qts., sl. coz., dep. empr., pequena entr. Tratar 261-8397.

JOAQUIM MADAIL vende desoc., ap. 210 à R. Venancio Ribeiro, 131, c/ sl., 2 q., dep. compl., etc. Tels. 223-4049 243-6512 — 236-1410 — CRECI 748.

MEIER — Ap. fte. novo, sl. 2 q. dep. emp. gar. p/r. nova, snt. preço ocasião s/jr. jnt. comer. cond. R. Capitão Resende, 408 Ap. 407. Luís. CRECI 3645. T. 249-0225. R. Const. Barbosa, 197 s/ 301.

MEIER — 1a locação. Sala, 2 qts. dep. emp. coz. e banh. em cor. Ent. 15 mil e 36x1.111,11. Aceito proposta. Ver R. Eng. Julião Castelo, 95/Apts. 201, 203, 204. Inf. 229-1841 — CRECI 1225. Villela.

MADUREIRA — Sala, 3 qts., banh. coz., dep. Ver a Rua Domingos Lopes nº 446/202. Ent. 10 mil 242-7602 e . . . . 225-6171 CRECI 943.

MEIER — Agua Santa — Aptos. 2 e 3 qts. c/ Cr$ 15.000 ent. Rua Heitor Servan 281. Começa Rua Paraná 646. Trt. 249-9989 e 234-1947. CRECI 1844.

MEIER — Apto. 604, Rua Constança Barbosa 140 c/2 qtos. dem. deps. Cr$ 30.000 ent. Cr$ 750,00 p/mês. Trt. 249-9989 e 234-1947 — CRECI 1844.

MEIER — 1a. locação. Vende-se apto. sala, 2 qts., dep. completa de empregada. Preço Cr$ 70 000,00 à vista. Ver Rua Dias da Cruz, 203, apto. 412. Chaves com o porteiro Manoel. Tratar c/ proprietário Sr. Souza. Fone 222-6340 — CRECI 1668.

BARBACENA — Vendo bela residência centro 1 700m2 terreno. Teresa 235-6718.

MADUREIRA — Vendo prédio de 3 apt. estilo moderno ótimo acabamento. 120 mil com 65 mil. Saldo prest. fixas de hum mil. Tel. 390-3579.

MEIER — Sala, quarto, banh. em cor, sinteco tc. Ent. 8.000 mensal 400,00 s/juros. Ver R. Dias da Cruz, 121/304-506 — Inf. 229-1841 Villela — CRECI 1225.

MEIER — Chave de Ouro — Aptº 403 da R. Dr. Bulhões, 923 — c/2 qts. e dem. depd. Cr$ 15.000 ent. e Cr$ 700,00 p/mês s/juros. Trt. 249-9989 e 234-1947. CRECI 1844.

MEIER — Vendo Praça Itapevi, 19 ap. 102. Sala 2 qts. q. emp. e dep. Ver local 9/11 horas.

MEIER — Vendo apt. c/2 q. sendo 1 peq., s., coz. banh., Ver R. Ana Barbosa, 12 ap. 304 — Tel. 222-7776 R. 34 — FERNANDO.

MEIER — Vdo. ap. q. s. deps. ent. 10 mil 400 p/m. R. Ten. Costa 117 F-406 Tr. R. Lucidio Lago 96 s/215 CRECI 1881 Sr. RAMOS.

MEIER — Vende-se grande prédio para residencia ou comércio próximo a estação a Rua Cônego Tobias nº 16 tratar diretamente com o proprietário. Aceita-se oferta.

MARECHAL HERMES — Vende-se bloco de 4 apts. e 1 casa em terreno de 12,50 x 25m. R. Saravatá 409. Proprietário tel. 252-4657, Sr. Cardoso.

MEIER — Vdo. ap. R. Frederico Méier, 2 qts., sl., coz., banh., área cob. Ver e tratar mesma Rua nº 15 s/ 305. Telefones 281-5198 e 281-0534 — CRECI 1531 — Dias.

MEIER — O mais lindo ap. da paróquia. Ampla sala, 2 bons qtos., coz. e banho, luxo em cor, depend., sinteco, geragem. Vend. barato c/ 5 sinal. Rua Venceslau, 31 ap. 303. Ver no local. Tratar PLANAM. Tel.: 257-4296 (CRECI 3206).

PIEDADE — Oportunidade única: Vdo. na Rua Gomes Serpa 3 áts. aptos., sendo 2 c/2 qts. sla. coz., banh. area e 1 c/sla. qto. coz. banh. etc. Tudo por Cr$ 80 mil à vista. Ac. BB. — Inf. tel. 249-0993. CRECI 1538

PARQUE NOVO IRAJA' — Apartamentos prontos para morar c/ sala, 2 quartos, demais dependências. Edifício em centro de terreno ajardinado c/ playground. Entrada apenas Cr$ 500,00. Todas as facilidades de pagamento. Ver e tratar no local com o proprietário: Av. Brasil 17 267, e na Santa Luzia, 799, 8º andar. Telefone: 231-9173 e 221-3925. (C

QUINTINO— Vdo. vazio pintado amplo sala e quarto separados banh. copa-coz. área serv. c/ tanque. 30 mil. Aceito IPEG. Inf. 222-0922, 242-7481. CRECI 400. ORBIPLAN.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER 989 ap. 210. Chaves c/port. c/ 2 qts. s. copa coz. b. dep. empreg. area gar. Cr$ 15,000 ent. Cr$ 640,00 p/mês. Trt. 249-9989 e 234-1947. CRECI 1844.

TORRES HOMEM, 118 — Apts. 1 e 2 qts., dep. e garage. Ent. 40%, saldo 36 m. s/juros. Chaves apt. 104. Tel. 268-3074 AYLTON REYS CRECI 2263.

VAZ LOBO — Rua do Terço, 95 apt. 102. Vendo vazio, 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e grant' áreas. Facilito. Tratar 281-3031.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO CASCADURA — 4 casas (10x70) — Renda Cr$ 1.560,00, garantida. Rua Palatinado, 251 (ant. Rua Bica). A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/ 405. 237-4641 255-2851. CRECI 971.

ATENÇÃO BANGU — Area 4 0.0 00m2, plana, asfalto, água, luz e esgoto, Cr$ 10,00 p/ m2. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/ 405. 237-4641 255-2851. CRECI 971.

ATENÇÃO BANGU — Vendo pertinho da estação esplêndida resid. ter. c/ piscina, a pcs. mts. da Av. Ari Franco, c/ 150m2, entrega imediata c/ gar. Preço 100 mil c/ 15 mil de entr. s/ de 85 mil prest. de Cr$ 1.200,00 c/ vard. salão, 3 qts. gdes., banh. soc., de luxo, ampla cop. coz. salão de refeição n/ fds. t. envidraçada, terraço, demais deps. e outras vantagens q. serão vistas diariamente à R. da Chita, nº 1015, saltar no 107 da Av. Ari Franco esq. da Av. Agua Branca, c/o propr. n/ ac. intermediários.

A 5 MIN. DO MEIER — Part. v. 4 casas de q., sl., coz., banh. cada. Terreno 11x35m. Tudo base 55.000 ou prazo comb. Aceito carro nac. c/ parte pag. Ver Rua Borja Reis, 1.161 — CARLOS.

AREA de 9,70 x 124 ms., numa das principais ruas do Méier — Cachambi, c/ fronte p/ Rua Ferreira Andrade, 344 e fundos p/ Rua Christiane. Tem 4 casas sendo uma antiga e 3 construção moderna. Visitas diretas. Tratar 256-3131 — CRECI 3593.

AV. STA. CRUZ — Vendo área 22x80 2 frentes, Fac. Luiz. 254-4579.

A RUA DELFINA ALVES — (Madureira) vdo terr. frente de rua 200m2 plano e vazio. Total 15 mil peq. entr. Aceito ofertas 230-2234 230-9084 CRECI 3703.

ATENÇÃO — Vdo. terr. 14x22. R. Vitor Meireles, 410 esq. c/ R. Valentim Fonseca. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15 s/ 304 — 281-5198 e 281-0534 CRECI 1531. J. Gomes Dias.

ATENÇÃO IRAJÁ' — Vdo. casa 2 qts. copa-coz. c/ 34m2 banh. luxo, em terr. 13x27 c/ 25 de ent. 500 p/ mês. Tr. R. São João Gualberto, 14-B L. Bicão, V. Penha c/ BEBIANO. CRECI J/268.

ABOLIÇÃO — Vendo terreno 11x60 mts c/ 2 casas 600m2. Av. Suburbana, 6935 a 41.

ATENÇÃO — No Largo da Abolição à pcs. mts. do Disco, resid. de luxo, 1a. locação. Vendo por 142 mil c/ 32 mil de entr. s/ de 110 mil em prest. de Cr$ 1.520, c/ gar., entrega imediata, c/ 180 m2 de ar. construida, c/ slão. 3 qts. gdes. 2 banhs. soc. de fino gosto, ampla cop. coz. sla. de refeição, lavandaria, demais deps. e bastante ter. n/fdos. e outras vantagens q. serão vistas diariamente à R. Ferreira Leite nº 100 c/ o prop. N.B.: Não ac. intermediario.

ASSIM QUALQUER UM COMPRA — Por 45.000,00 — Vendo casa vazia c/ jard. var., salão, 3 qtos., coz., banh. compl. quintal e garagem. R. da Abolição, 154. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA. Tels.: 249-1622 e 249-6238 — CRECI 1.214.

ANDE DEPRESSA — Com Cr$ 8.000,00 entr. vendo casa vazia, c/ sl. 2 qtos., copa-coz., banh. compl. e quintal. Rua Acará, 322, e/1 c/ Sr. Sardinha, das 14 às 18 hs. (Larg. Vaz Lobo). Tratar PREDIAL IBERIA LTDA. Tels.: 249-1622 e 249-6238. CRECI 1.214.

A R DIAS DA CRUZ — Vendo casa luxo 2 pav. c/2 sls. 3 qts. copa-coz., banh. compl., dep. jard. e quintal. Entr. Cr$ 45.000,00 — S/ igual ao alug. Chaves na PREDIAL IBERIA LTDA. Tels.: 249-1622 e ..... 249-6238 — CRECI 1 214.

ABOLIÇÃO — Terreno 8x40. Vende-se R. da Abolição. Pr. 50 mil ent. 15 mil. prest. 600 s/j. Trat. FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 — Penha — Tel. 260-7451 — 260-8919 — 260-7191 — 260-0665 — CRECI 1273.

ATENÇÃO IRAJA — V. linda casa 2 qt. sl. copa coz. ban. var. Terreno 10x40. Ent. 20 mil p/600 tra. Trav. Brandura, 516. L. Bicão. Tel. 391-0195 CRECI 2508.

A CASA fica num terreno de 11 x 66 metros (um terrenão). Tem garage, sala varanda, 3 quartos, coz. banh. galpão p/ guardados e uma casa independente nos fundos. Apenas 30 mil de entrada e 50 prest. de 1.800 sem mais nada. Rua Garcia Redondo, 122. Um terreno sensacional. A casa realmente está pedindo uma pintura, razão pela qual está tão barata assim. Chave no local de 9 às 17 hs. c/ nosso funcionário Sr. NOGUEIRA. Trate c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A (CRECI 986).

ATENÇÃO — Eng. Novo, casa 2 sls., 2 qts., var., quintal, laje grad. as janelas, ande da. pressa 17.000 ent. p/inf. alugs. jur. R. Juiz Rudge Salomão, 232 c/ 13. Luiz — CRECI 3645. T. 249-0225. — R. Const. Barbosa, 197 s/ 301.

ATENÇÃO Madureira — Vá ver este imóvel. Vendemos ótima casa em rua particular, com 2 quartos, sala e demais dependências e quintal. Preço — 38.000,00 com 3.000,00 de entrada, 3.000,00 90 dias após e o saldo em prestações de 440,00. Ver a Estrada do Portela, 118 casa 12 das 10 as 13 horas. Está ocupada mas entregamos vazia. Vendas a Av. Almirante Barroso, 72 gr. 1004. Tels.: 222-2377, 232-5843 e 224-5596. CRECI J/421. (C

ATENÇÃO Bangu — Vendemos linda residência, com 3 quartos, sala e dependências. Preço 43.000,00 com 5.000,00 de entrada e o saldo em prestações de 454,00. Ver a Rua Ceilão, 24, das 10 às 16 horas. Vendas Av. Almirante Barroso, 72 gr. 1004. Tels.: ... 222-2377, 232-5843 e 224-5596 J/421. (C

ATENÇÃO Bento Ribeiro — Negócio de ocasião. Vendemos bem em frente à estação, ótima casa construida em terreno de 13 x 40. Preço 45.000,00 o saldo em prestações de ... com 10.000,00 de entrada e 481,00. Está alugada, mas entregamos vazia. Ver a Rua Carolina Machado, 1434 das 10 às 16 horas. Vendas a Av. Almirante Barroso, 72 gr. 1004. Tels. 222-2377, 232-5843 e 224-5596. J/421. CRECI. (C

BANGU — Ter. vendo junto ao 54 da R. Falcão Padilha. A vista ou a prazo. T. R. Aricanga, 156 — V. Valqueire. — Tel. 390-0411.

CAMPO GRANDE — Est. do Mendanha, 5864. Vdo. área 15.000m2 c/ peq. casa, local valorização crescente. Trat. H. Serrão. Tel. 243-6645. CRECI 1245. Adm. Tijuanas.

CASA — Sala, 3 qtos., demais dependências. Vendo a Rua 24 de Maio, 673 — Casa 12. Apenas entrada de 12.000, saldo a combinar. Trat. 256-3131 — CRECI 3593.

CAMPO GRANDE — Rua Iraci Doyle v. lote 300m2, murado zona comercial, perto da estação 222-8165 — CRECI 582.

CASA VAZIA — Riachuelo. R. Marechal Bittencourt, 132 c/5, 2 q. s. c. b. área. 40 mil à vista ou a comb. Prop. T. 247-4329.

CASA P/RENDA — Eng. Dentro — Vdo. 2 s. 4 q. deps. terr. 8,35x44,5m. c/ 10 qts. bans. R. Dr. Bulhões, 278. Tr. R. Lucidio Lago, 96 s/ 215 CRECI 1881. Sr. RAMOS.

COMPRO A VISTA — Até 80 mil nos bairros, Méier, Jacarepaguá, Ilha do Gov., Mal. Hermes ou zona da Leopoldina casas ou aptos. diar. c/ o proprio na Av. Ernani Cardoso, 21 — Loja F — Cascadura até as 21 hs. n/ ac. interm.

COMPRO p/ clientes casa ou apto. 2 e 3 qts. — Méier — Tijuca — Grajau Tel. 249-8753 — CRECI 3263.

CASA — Altos e baixos. 2 salas, 4 qts., escritório, 2 sacadas, banh. em cor, dep. emp. garage, etc. Financiada a combinar. Av. Mal. Rondon, 477 c/4 — Bairro Nazaré (não é vila). Inf. 229-1841 — Villela (CRECI 1225).

CASA — Meier, Altos e baixos. Varanda, salão, 3 qts. c/arms. emb. escritório, banh. em cor, copa-coz., despensa, dep. emp. garagem, etc. Fianciada s/juros. Ver R. Magalhães Couto, 250/15. Inf. 229-1841 Villela. CRECI 1225.

ENCANTADO — C/3 qts. s. copa-coz. 2 banhs. área. Cr$ 15.000 ent. Cr$ 600,00 p/mês — Rua 2 de Fevereiro, 1197 c/9 — Tratar 249-9989 e 234-1947 — CRECI 1844.

ENG. NOVO — Vendo ótima casa slta., sl. 3 qts., copa, coz. área serv. varanda, etc. excite. estado. 80.000 vista. Aceito prop. inf. tel. 222-1384 CRECI 2695.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Casa frente de rua c/sala, 3 qts. e dep. Terreno grande. Ver R. Filgueiras Lima 91 c/ Ceser 13/17 hs. Inf. RICARDO MENDONÇA. 256-3178. CRECI J-321.

ENGENHO NOVO — Vdo. 2 casas juntas 3 e 1 qts. sl. copa, coz. banh. jard. vda. gar. Ver e tratar R. Frederico Méier. 15 s/ 304 — 281-5198 e 281-0534. CRECI 1531 — J. G. Dias.

ENGENHO DE DENTRO — Vd. Área 2.055m2. Rua Venancio Ribeiro, 595/615. Preço 70 mil c/ 20 de entr. Tudimoveis Rua Ibiapina, 193 tel. 230-2399. CRECI 751.

ENCANTADO — Jto estação casa c/2qts., 2 sls. banh., compl., demais dep., ter., 9 x 30. Ent. 20 mil. Tr. R. Uranos, 1165-A. 230-7285. CRECI 1771.

ENGENHO NOVO — Vdo. casa ponto mag. salão, copa, 3 qtos. saleta dep. empreg. garage. Trav. Atila Nunes. Trat. tel. 243-6645 H. Serrão. CRECI 1245. Adm. Tijuanas.

ENG. DENTRO — Vendo casa 2 qts. s. coz. banh. terr. 11x55 lindo pomar e jardim. Inf. 223-4098. Carlos. CRECI 3221.

ENGENHO NOVO — Próx. Santa Alice. Casa est. nove. Q. s. coz. gás de rua arm. emb. ent. serv. 2 áreas peq. q. arrum. jardim etc. Vendo ou troco por case maior. Pago dif. à vista 10.000. Rest. a comb. Tel. 281-8799 ou 249-5978.

MEIER — Vdo. casa, 3 qtos., 2 salas, varanda etc., ent. p/ carro, c/ laje dupla. Ent. Cr$ 40.000. T. 249-8753 — CRECI 3263.

MEIER CASA C/ TER. BEM NO CENTRO próx. Casa da Banha, 100m. Dias da Cruz, sl 4 qt. copa-cor.. var., jrd., murada., terr. 10x90 finc. s/ jr. R. Souza Aguiar 195 tr. Luiz CRECI 3645. T. 249-0225. — R. Const. Barbosa, 197 s/ 301.

MEIER — Vendo casa 4 qts., 2 sl., copa-coz., banh. cor — Nos fundos ap. sl., 2 qt. etc. R. Gustavo Gama, 96 próx. Shopping 145.000. Imob Novo Rio. 231-1770 — CRECI 1627.

MADUREIRA — Vendo 3 lotes 10x50 cada. A vista ou a prazo, na R. Pereira de Figueiredo, junto ao 834. Telefone: 390-0411.

MEIER — Vendo boa casa 2 sls. 3 qts., copa, coz., dep. emp., ótima area serv. varanda, terreno 6 x 35. 20.000 ent. rest. comb. Aceito troca ap. conj. ou qto. sl. Inf. 222-1384. CRECI 2695. Tenho outras.

MEIER — Paulo Silva Araújo, 149/151, fte. rua. Ent. 17 mil. Vdo. 2 qts. 2 sl. coz. banh. ter. 8x20. ORLANDO MANFREDO. Br. Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

MEIER — Vdo. gde terreno de esquina todo plano, c/ casa antiga. Tel. 249-8753 — CRECI 3263.

MEIER — Vdo. casa de luxo R. Dias da Cruz, 708, 3 qts. sl. copa, coz. banh. dep. jard. vada. gar. terr. 12x36 Ver e tratar c/ prop. 9 às 13 hs. 281-5198 e 281-0534 — CRECI 1531. Joaquim Gomes Dias.

MEIER — Vdo. linda casa c/3 qts. sl. demais dep. c/ tel. em rua particular na R. 24 de Maio entr. Cr$ 35 sald. a comb. s/j. Infs. Tel.: 230-0739 c/Ivan. CRECI 1534.

MEIER — Vdo casa nova constr. em lage salão 3 qtos. 2 banh. copa-co. quintal garage 100 mil. Aceito B. Brasil. Rua Conselheiro Agostinho, 42 casa 7. Veja c/propr. Inf ..... 222-0922 242-7481. CRECI 480. Orbiplan.

MEIER — Vdo casa espetacular 2 salões 4 qtos. 3 banh. soc. copa coz. quintal garagem 180 mil. Rua Carvalho. Aceito Financ. B. Brasil. Inf. 222-0922 242-7481. CRECI 480. Orbiplan.

MEIER — Vdo, casa R. Cristóvão Colombo, 136 próx. R. Miguel Angelo, 3 qtos. salão coz. dep. comp. varandas. Melhor local do Méier p/ família. Tels. 228-8523 e 243-6645. H. Serrão. CRECI 1245. Adm. Tijuanas.

MAGALHÃES BASTOS — Estação p/ Vila Militar. Vdo. 2 casas, luxos, vazias, liv. desemb. p/ 100 mil c/ 50% ent. rest. comb. s/ juros. Aceito oferta. C/ jard. garag. varand. sl. 2 qts. banh. cop. cozinha. desp. quint. Outra c/ sl. qto. cozinha banh. Ver trat. diariamente loc. Rua Pinto da Fonseca, 148 das 8 às 12 hs. c/ Sr. Sylvio.

ORLI PACHECO — Vde. Abolição 2 casas em ótimo terreno 30 x 16 entr. 15 mil saldo aluguel. Ver Rua Bráulio Muniz, 416. Tr. Av. João Ribeiro, 91 s/ 201. CRECI 3530.

PIEDADE — Casa duplex de luxo c/4 qts. dep. emp. vaga p/carro R. João Hercilio Grossi. 81 Tr. tel. 258-3393 — CRECI 1701.

PAGO A VISTA — Até 90 mil nos subúrbios da Central, Leopoldina, Jacarepagua, Ilha do Governador, Linha Aux. Rio Douro, resid. que tenha bom terreno ou ap. gde. pode ser tipo resid. preferência em rua calçada. Não ac. intermediario. Diariamente com prop. na Av. Ministro Edgar Romero nº 176 — gr. 303. Em Madureira.

PIEDADE — Casa de luxo, c/ 2 qts. sla, coz, banh, varanda c/ 15.000 ent. 500 mensal. Tr. Av. Suburbana 7351 s/ 201.

QUINTINO — Vendo terreno 23 x 31 Rua Goiás junto ao 1222. Inf. 223-4098. Carlos. CRECI 3221.

REALENGO — V. terr. c/ 228m2 preço à vista 8.000,00 c/ Antº Luiz. Av. Pres. Vargas nº 529 s/ 302 fe. 222-4168. CRECI J-268.

TERRENO — Eng. Dentro 30x69. Plano ent. 10 mil 50x500 s/ juros. Ver R. Venancio Ribeiro, 675. Inf. 229-1841 — Villlea. 1225.

TODOS OS SANTOS — Vdo. bonita casa de laje c/ sala, 2 qts., copa e coz., varanda, quintal murado e cimentado, sinteco, sancas etc. 25.000 de entrada e 44 prest. de Cr$ 400,00 s/ juros. Rua Coronel Cunha Leal, 35 c/ 1 a 200 mts da Rua Piauí.

TERRENO DE ESQUINA — Vdo. no melhor pto. do Largo de Vaz Lobo, 20 x 40. Plano — ideal p/qualquer ramo de negocio. Tels.: 390-1012 e .... 267-2521.

TERRENO — Rua João Romeiro, entre Massiambú e Alberto Silva. Ótimo p/construção, etc. M. Inf. D. BRUM — CRECI 2535 — Tels: 236-3632 — 236-5751.

TERRENO Esq. serve para posto gas. R. Goiás x R. Gullhermina. 255 mil à vista ou curto prazo. 238-6644.

VICENTE CARVALHO — Vdo. casa laje 3 qts. sl. coz. banh. Ent. p/ carro nos fundos 4 casas qto. sala coz. banh. cada. Ent. 25 m. Tr. Estr. Vicente Carvalho 91-B — Vaz Lobo.

VENDO — Casas ou apto. 2 e 3 qtos., Méier — Grajaú e Tijuca, tel. 249-8753 — CRECI 3263.

VICENTE DE CARVALHO — Vdo. casa R. Candido das Neves, 2 qts. sl. copa, coz, banh. etc. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15, s/ 304 — 281-5198 e 281-0534. CRECI 1531. Dias

VENDO — Pilares, casa tip. apt. Rua Maria Benjamim, 436. Tel. 249-7452.

VENDO CASA — C/ 2 quart., 2 sal. cosinh. banh. Terr. 10 x 30. Preç. 45 mil c/16 mil de entr., sal. comb. Tr. Av. Nilo Peçanha, 12 s/419. Tel. 242-3184. CRECI 3658.

VENDE-SE a Travessa Francisco Matheus nº 112 casa 1 e casa 2, com sala, 2 quartos, etc. e grande quintal — falar com Snr. Delavi no local.

VENDO uma casa na Madureira próx. mercado de Campinho, R. Maria José, 557 casa 10. Preço a combinar.

VENDE-SE — Campo Grande — Grande área 12.000m2, 6km da estação. Frente tres ruas. Inf. 266-1504 após 14 horas.

VENDO — Uma casa com água e luz muito barato por motivo de mudança. Urgente falar com Seu Manoel na Estr. Rio do Pau, 2071 casa 116. Pavuna.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — Ótimo apto. 3 qts., sl., depend. compl. (qto. reversivel), estacionamento p/ carro. Entr. 35.000 prest. 350,00 aceito oferta. Constr. recente. Rua Prof. Oliveira Meneses, 125 Bl. 1 aptº 303 (paralela a Ana Neri). Tratar SOLIDER IMOB. 236-6309/255-1473 até 22 hs. — CRECI 1170.

ACERTE NESTE — Sl. 3 qts. banh. em cor, depends. garagem. 1a. locação, arms. embut. Rua Emilio Zaluar (próx. Cardoso Morais). Facilitamos em 8 anos, s/ correção, s/ equivalência, prests. fixas. Informs. SOLIDER IMOB. 236-6309 / .... 255-1473 — CRECI 1170.

APARTAMENTO de luxo V. Penha, 2 qts., copa-coz., banh em cor, c/piso vitrif. dep. p/empreg. pint. a oleo, sancas, florões, azulejos até teto, c/ 20 entrada 800 p/mês. A vista ou a combinar. Ver e tr. Rua Feliciano Pena 421 próx. do nº 1536 da Av. Meriti c/Silverio ou Rua São João Gualberto 14-B Largo Bicão c/ Bebiano CRECI J/268, todos os dias.

ATENÇÃO V. PENHA — Vdo. ap. 2qts. sl. coz. banh. P. 48 mil c/ 17 de ent. 500 p/ mês. Tr. Rua São João Gualberto, 14-B L. Bicão. V. Penha c/ BEBIANO. CRECI J-268.

APARTAMENTOS em Ramos — Luxo de Zona Sul na Zona Norte. Já prontos. Fachada em pastilhas. Sala, 2 quartos, pintura plástica, azulejos em cor até o teto na cozinha e banheiro. Louça em cor. Piso em pastilhas. Garagem, playground, hall em mármore e jacarandá. Entrada: 1.000,00, prestações decrescentes. Veja um apartamento pronto e decorado no local (apto. 103) — Rua Milton, 79 das 10 as 21 horas ou na IMOBILIARIA HEMAG. CRECI J/386. Rua Senador Dantas, 117 grupos 735/6 — Tel. 242-1962.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Aptºs. superluxo, 2 qts. sl. copa, coz. banh. garage. Prédio pilotis, fachada em pastilhas. Vende-se Rua Ponta Porã, 91. Pr. 55 mil. Ent. 4 mil, prest. 583,50 p/ Caixa. Ver no local com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Tel. 260-7451 — 260-8919 — 260-7191 — 260-0665 — CRECI 1273.

ATENÇÃO — Olaria V. apt. de luxo, 3 qts, sal. cop-coz. banh. social, garag. Entr. 25.000 s/comb. 260-6542 — CRECI 3445.

ATENÇÃO — V. Penha. V. lindo apt. de frente p/ Praça Paulo Setubal. 2 qts. sl. copa, coz. ban. Ent. 20 mil p/500. Tra. Trav. Brandura, 516. L. Bicão. Tel. 391-0195 — CRECI 2508.

ATENÇÃO — V. Penha V. linda casa de 2 qt. sl. coz. ban. var. gar. Ent. 20 mil p/700. Tra. Trav. Brandura, 516. L. Bicão. Tel. 391-0195 — CRECI 2508.

ATENÇÃO — J. Vista Alegre. V. luxuoso duplex 3 qt. salão, copa, coz. ban. dep. de empregada, gra. ver. envidraçada, gar. p/4 car. Ent. 35 mil p/1 mil. Tra. Trav. Brandura, 516. L. Bicão. CRECI 2508. Tel. 391-0195.

BONSUCESSO — No melhor ponto, vdmos excelente aptº fte. 3 qtos., sala, copa-coz. em cor, dep. compl. emp., gde área. Bem financ. Ver no local, Av. Teixeira de Castro, 42 aptº 202. Tratar na IMOBILIARIA MARVIL. Também vendemos rápido seu imóvel. Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J321.

HIGIENOPOLIS — Vende-se apto vazio 2 qtos. sala, dep. de empregada. Rua Rolandia, 264 apt. 301 — T. 230-8376.

JARDIM VISTA ALEGRE — V. luxuoso apt. tipo case, vazia, 2 qt. sl. 2 copas, coz. ban. tudo de azulejos decorado piso vitrificado. Var. quintal e jardim. Ver Rua Ponta Porã, 335. Aceito Banco Brasil. CRECI 2508. Tel. 391-0195.

JARDIM AMERICA — Vendo prédio todo vazio — 2 lojas, gat. sobrado c/ 5 qts. demais depend. Ótima construção — Excelente localização — Infs. Av. Brás de Pina, 110 Lj./ R — Penha, Tel.: 230-0739 c/ Alzeir. — CRECI 1176.

OLARIA, Ramos, Penha e Braz de Pina — Sr. Proprietário compramos urgente p/clientes já selecionados, aptos e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J.321.

OLARIA — Apartamento cobertura, prédio novo, 3 qts. sala, coz. dep. emp. garagem e terraço panoramico. Rua Gomensoro, 53/C-01. Inf. TUDIMOVEIS. Rua Ibiapina, 193. Tel. 230-2399. CRECI 751.

PENHA — Aptº de luxo, varandas, 2 salas, 3 qts. copa/cozinha em cor, banheiro completo, área de serviço, garage. Vende-se na Rua Paul Muller. Preço 70 mil. Entrada 25 mil. Prest. 800 s/j. Tr. com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 — Penha. Tels.: 260-0665 - 260-7191 — 260-8919 - 260-7451 — CRECI 1273.

PENHA CIRCULAR — Jto. Parque Ari Barroso apt. fre. c/ 2 qts. sl. coz. banh. compl. dep. emp. gar. Ent. 25 mil. Tr. R. Uranos, 1165-A — 230-7285. CRECI 1771.

PREDIO NA PENHA — Vendo — 5 lojas e 2 apts. (3 lojas e 1 apt. vazios) — 50 de entr. saldo a comb. s/ juros — Infs. tel.: 230-0739 c/ Alzeir — CRECI 1176.

PENHA — Vdo. apart. vazio, pintado, sint. entr. p/ carro, 2 qts. sl. etc. Entr. 13.000 saldo 4 anos s/ juros. Aceito Caixa e IPE.G Chaves à R. Montevidéo, 1286 sobr. Tel. 230-8791 — PRATES CRECI 1081.

RAMOS — Vende-se granle apart. com garage, entrada e quintal independentes. Rua Prof. Lacé, 96. Serve para residência ou escritórios. Várias peças com 40, 30 e 20m2 — Totalmente reformado. Ver no local 150 com 75.

RAMOS — Vendo ótimo apt. de 2 q. sala, cozinha, dependencias empregada, vaga carro, 2 elevadores, ótimo acabamento. Ver e tratar à Rua Cardoso de Morais, 524, apt. 506. Apanhar a chave no apt. 503. Aceito Caixa. COPEG. B. Brasil. Corretor Valdir — CRECI 1512.

VISTA ALEGRE — Aptºs. prontos, 1a loc. 2 qts. sl. coz. banh. dep. emp. garage. Vende-se Estr. Agua Grande, 560. Preço 48 mil. Ent. 4 mil, prest. 513,00 p/ Caixa. Ver local com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Tel. 260-7451 — 260-7191 — 260-0665 — CRECI 1273.

VENDO um terreno 9x12. Rua Clarimundo de Melo nº 238, fundos c/25 Encantado. Tratar D. Nana.

VIGARIO GERAL — Ter. 40x67 rua asfaltada ent. 17 mil prest. 400. Ver R. Furquim Mendes jto. antes 527. Tr. R. Uranos, 1165-A — 230-7285. CRECI 1771.

VENDO — Apto. 3 quartos, 1 sala, etc. Av. Teixeira de Castro, 51 apto. 302. Fone 230-6398.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO BRAS DE PINA — V. casa 2 qts. 2 salas var. jard. quintal dep. comp. gar. vazio. Ver tr. Rua Cantan nº 21 em frente à Estação. Pr. 70.000, ent. 15.000 rest. 70 meses s/j. T. 391-3699, 222-1478. CRECI 2560.

ATENÇÃO — V. Penha vdo. ótima casa 2 qts., copa-coz., ent. p/carro, varanda, prox. Est. V. Carvalho, c/20 ent. 700 p/mês. Tr. Est. Vicente de Carvalho, 715-A c/Sr. Ivan c/p.

ATENÇÃO JARDIM AMÉRICA — Vdo. casa 2 qts., sl., coz., bánh. Terr. 10x28 c/17 ent. 400 p/mês. Tr. R. São João Gualberto, 14-B V. Penha c/ Bebiano. CRECI J-268.

ATENÇÃO — Ramos vdo. terr. 10 x 50 na Rua Diomedes Trota, 285 p. 50 mil, c/20 mil ent. saldo em 20 meses. Tr. Rua São João Gualberto, 14-B. L. Bicão V. Penha, c/Bebiano. CRECI J/268.

ATENÇÃO — Na Penha a poucos mts. do Clube Centro Cívico Leopoldinense, em excelente r. plana, pertinho do I.A.P.I. Vendo ót. resid. ter. c/gar., entrega imediata, Preço 65 mil c/ 12 mil de entr. s/ de 53 mil prest. de Cr$ 750,00 c/sla. 2 qts. gdes. banh. soc. coz. área c/tanque e mais uma casa nos fundos c/ entrada independente sla. qtº banh. e coz. diariamente à R. Jequiriçá nº 445 c/o proprietario.

ATENÇÃO — V. Penha. V. linda casa de 3 qt. sl. copa coz. ban. var. gar. Terreno 10x45. Ent. 40 mil p/1 mil. Tra. Trav. Brandura, 516. L. Bicão. Tel. 391-0195 CRECI 2508.

ATENÇÃO — J. Vista Alegre. V. casa nos fundos, 2 qt. sl. coz. ban. var. Terreno 10x30. Ent. 20 mil p/500. Tra. Trav. Brandura, 516. L. Bicão. Tel. 391-0195. CRECI 2508.

BONSUCESSO — Vendo casa antiga c/ 3 qts. salão (terr. 9x20) à Av. Londres, 330. Chaves e tratar c/ Celso 280-0813. CRECI 3050.

BONSUCESSO — Vendo casa 4 da Av. Nova York, 114 c/ 2 qts. sl. slta. coz. 2 banh. área. Chaves casa 6 ou zelador. Tratar 264-0743. Faria.

CORDOVIL — Oportunidade — 2 casas modestas em ter. 10x40 Rua calçada comércio e condução na porta. Ent. 13.000 P. 600. Tratar Rua André Azevedo, 119. Tel. 230-8647. CRECI 3360.

CASA — Vendo junto ao Largo do Bicão. Jardim garagem varanda, salão, 2 quartos banheiro em cor, copa cozinha área de serviço e terraço. Ent. 20 rest. combinar. Sem juros. Direto com prop. Travessa Confiança, 203. Vila da Penha.

CASA MODESTA — Vdo. sl. qt. etc. entr. 3 000 saldo 5 anos s/juros igual aluguel. Trt. R. Montevidéu, 1 286 sobr. Tel.: 230-8791 — Pratos. CRECI 1081.

HIGIENOPOLIS — Casa vazia e apts. 1 e 2 qts. sl coz. banh. Área. Ent. partir 11 mil. Justiniano Serpa, 45. ORLANDO MANFREDO. Br. Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

JARDIM AMERICA — Casa duplex, superluxo, 3 qts. 2 salões, copa-coz. 2 banh. garage, dep. emp. jardins, etc. Vende-se Rua Padre Boss. Pr. 140 mil, ent. 40 mil, prest. 1 mil s/j. Tratar no Jardim América — FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tel. 391-2335 — 391-6362 — CRECI 1273.

JARDIM AMERICA — Vendo casas lage. Vazia 2 qts. demais dep. em terr. de 10x30. R. Carl. Levi 15 de entr. saldo: 500 s/juros. Trat. Av. Braz de Pina, 110 LJ/R — Penha. Tel.: 230-0739. CRECI 1176.

LUCAS — Vd. terreno 12 x 50, rua calçada, água e luz. Rua Iranduba, 358. Fac. c/ 10 mil e prest. 500. Tudimoveis, Rua Ibiapina, 193 tel. 230-2399. CRECI 751.

OLARIA — Vendo terreno 8x37 a Rua Iriguati, 63. Tratar c/ Celso 280-0813. CRECI 3050. (Preço 16.000,00) entrada 8.000 rest. 25x320.

OLARIA — Residência de luxo, vdo. nova, c/ 2 qtos. salão, copa coz. c/ azulejo até teto em cor, dep. emp. garage e terraço todo coberto. 120 c/ 35, prest. 1.000. Tratar Rua André Azevedo, 119. Tel.: 230-8647. CRECI 3.360.

OLARIA — Vdmos. ótima casa, laje, 3 qtos., salão, s. jantar, copa-coz., banh. cor, varanda, quintal, etc. Sinal 10.000, saldo ac. Cx. ou B. B. Rua Filomena Nunes, 427 — Chaves na casa nº 435. Tratar na IMOBILIARIA MARVIL. Também vendemos rápido seu imóvel. Tels. 243-8663 — 223-9829. CRECI J321.

OLARIA — Vdo. apto. sala 2 ótimos qtos. coz. em cor, todo pintado a óleo, 18 ent. prest. 600. — Tratar Rua André Azevedo, 119. — Telefone 230-8647. CRECI 3360.

OLARIA — Casas amplas 2 qts. 2 sls. sinteco, coz. e banh. cor. mais depend. qt/sl. coz/bh. Rua Comandante Abreu, 179. vd. fac. chaves Tudimóveis. Rua Ibiapina, 193. Tel.: ...... 230-2399. CRECI 751.

OLARIA — R. Dr. Alfredo Barcelos nº 367. Vendo terr. (13x44,50) c/2 casas antigas. Vazias, 65 c/25 de entr. prest. 1 000 s/juros. Trat. Av. Braz de Pina, 110 Lj/R. Tel.: ..... 230-0739. Ivan. CRECI 1534.

PENHA — Vendo casa c/ 2 qts. sala pintura a óleo, banhº luxo, deps. Ver à Rua Latino Coelho, 51. Tratar c/ Celso 280-0813. CRECI 3050.

PENHA — Terreno plano junto Av. Brasil metragem 7x38. Vende-se na Rua Castelo Branco, 48. Tratar c/FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 — Penha — Tels. 260-0665 — 260-7191 — 260-8919 e 260-7451 (CRECI 1273).

PENHA — Vende-se espetacular residência, 3 qts., dep. empr., copa, gar., terr. 21 x 30. Tr. R. Conde de Agrolongo, 590/102. Penha. Tel. 230-1949. Nunes. CRECI 762.

PENHA — Vdo. casa c/3 qts. sl. demais dep. entr. p/carro mais casa de altos e baixos nos fds. c/entr. independente. Tudo vazio. Cr$ 30 de entr. saldo a comb. s/juros. Trat. Av. Braz de Pina, 110 Lj/R. Penha. Tel.: 230-0739 c/Ivan. CRECI 1534.

RAMOS — Vendem-se aptos c/ 2 qtos. suites, 3 banheiros em cores garage e elevador. R. Euclides Faria 175. Tratar Av. Guilherme Maxwell, 530 com Luiz.

RAMOS — Casas vazias 1 e 2 qts. sl. coz. banh. área laje, tacos, ent. a partir 8.200, prest. s/juros. Ver 14 às 17. Paranapanema, 166. ORLANDO MANFREDO. Br. Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

RAMOS — Vendo ótima casa c/3 qts. 2 s. c. b. e dep. c/outra casa no terreno, 1 qt. s. c. b. e qtal. tendo lugar para mais constr. rua principal próx. à est. Marcar visitas tel. 230-6209. Entr. 65.000,00, rest. a comb.

RAMOS — Vdo casa frente de rua constr. em lage terreno 6x26 todo murado jardim, 2 salas, 2 qtos., banh., coz., área serv., quintal. 48 mil. Inf. .... 222-0922 242-7481. CRECI 480 Orbiplan.

TERRENO — Vd. 3.300m2. Rua Castro Meneses, 350 — Trat. Rua Alvaro Alvim,48/410/411 — Tel.: 242-3827 — CRECI 3584.

VIGARIO GERAL — Vdo. prop. c/4 casas terr. 20x70. Ver R. Fiqueiredo Rocha, 484 e 494. Tr. Estr. Vic. Carvalho, 91-B.

VISTA ALEGRE — Vendo ótima residência centro de terreno 3 qts. demais dep. entr. p/carro, telefone, etc. Cr$ 40 de entrada, sald. 1 500 mens. s/j. Trat. Av. Braz de Pina, 110 — Lj R. Tel.: 230-0739 c/ Alzeir. CRECI 1176.

VENDO casa Rua Antônio da Silva, 336 varanda, sl. 2 qts. banh. e coz. área c/tanque e entrada p/carro. Base 50 mil de sinal e 8 mil a comb. Saldo Cx. 584 mensal, decrescente. Tel. 391-0497. Chave D. Maria casa dos fundos.

VENDE-SE 2 casas com terreno de 11x28. Rua Guilherme Maxwell nº 542 Bonsucesso.

GOVERNADOR E PAQUETÁ

APARTAMENTOS — Vendemos: 1 no Moneró c/3 qtos. sala coz. banheiro dep. empregada, Cr$ 95.000 c/ 50% ou menos saldo a prazo s/j. s/corr. Outro na praia da Bandeira frente do mar Cr$ 75.000 financiados — Excepcional apto. no Cocotá, ótimo prédio c/2 qtos. sala garage dep. empr. cond. na porta e comércio, bem no centro, com apenas Cr$ 10.000 de entrada o saldo financiado. Veja s/ compromisso. Tratar Cocotá. R. Mareante nº 1 s/203. Daniel — CRECI 41. Tel. 396-2447.

GOVERNADOR — Vende-se aptº 102 fds. à Rua Uça, 172, sala e quatro, com vaga garagem. Ver sábado e domingo, das 9 às 13 horas. Tratar Predial Andorinha. Tel. 252-1433. CRECI — J-320.

GOVERNADOR — Em edificação c/ apenas 2 amplos apts. de 3 qts. e deps. completas, sendo um terreo c/ local p/ varios carros e outro no andar superior, vendem-se juntos ou separados. Para ver dirija-se à Rua Monjolo, 40, ap. 101, perto do mar. Infs. p/ tels. 236-0682. GUEDES e .... 268-3176. CARIELLO, após 20 horas — CRECI 279.

ILHA GOV. — Ultimo apt. novo 2 qts. sl. coz. banh. dep. emp. garage. Vende-se — Rua Copenhague 191. Pr. 70 mil. Entr. 4.500. Prest. 772,00 p/ Caixa. Ver no local c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Tel. 260-0665 e 260-7451.

VENDE-SE apartamento com quintal na Rua Abélia, 447 Governador. Tratar no local.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Hermes vende os melhores terrenos do Jard. Guanabara. Est. do Galeão, 2775 s/203 — T. 396-2337 — CRECI 168.

ATENÇÃO — Ilha do Governador. Negócio rarissimo — Vendemos residência em centro de terreno, por 250,000,00 com apenas 50.000,00 de entrada e o saldo em 3 anos a combinar. Ver a Rua Prof. Hilarião da Rocha, 506, das 10 as 12 horas, exclusivamente sábado e domingo. Vendas Av. Almirante Barroso, 72 gr. 1004. — Tels.: 222-2377, 232-5843 e ... 224-5596. CRECI J/421. (C

COCOTA' — Vende-se grande terr. plano à R. Cleto Campelo, cond. e comérc. junto. Cr$ 35.000 financiados. Trat. DANIEL. CRECI 41. R. Mareante nº 1 s/203.

CASA — Vendo 1 no Cacuia, c/3 qts. 2 salas, terr. plano. Cr$ 75.000 — Outra no Cocotá, c/2 qts. sala e mais dep. Cr$ 110.000. Entr. 30.000 o resto a perder de vista s/correção. Trat. Cocotá. R. Mareante nº 1 s/203. Daniel. CRECI 41.

EXCELENTE resid. 3 q. arm. emb. salão, coz. e banh. compls. garage 2 carros, dep. emps. vasto terraço, quintal, centro terreno, junto Praia Bandeira. Vendo Dr. Rodrigues. 222-5945 e 256-5430.

GOVERNADOR — Ter. 20 x 25, plano, murado, jt. praia, vd. Est. da Bica, jt. ant. 181. ORLANDO MANFREDO. Br. Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

ILHA DO GOVERNADOR — Luxo vendo no Cocotá, casarão duplex, 4 qts., 2 salões, 5 banheiros, 2 copas, 2 cozinhas, quintal em cerâmica, garage, mobilias, cortinas, coqueiros, 50 metros da praia. Ver Rua Náutica, 53 — com apenas Cr$ 50.000 entrada, saldo Cr$ ... 2.500 mensais. SOUZA MELLO — Av. Pres. Vargas, 590 s/311 Tel.: 223-3510 CRECI 3.516.

ILHA — Vdo. excelente casa, 3 qts. 3 salões, copa, coz., quintal, garagem. Baratissimo c/apenas 46.000 de sinal, prestações 2.000. R. Iguatemi, 437. Tels. 42-7761 e 37-4794. CRECI 1173.

PARDIM GUANABARA — Vendo lote 20, quadra 54, R. Varissimo da Costa. Linda vista para o mar. Cr$ 35.000 à vista ou 40.000 c/ 50% facilit. Tel. 252-4646, Odilon — CRECI 1956.

RIBEIRA — Guapiaçu, 7 casa 4 qtos. salão cop-coz. dep. 2 banh. garagem lago/ jard. inv. luxo. Trat. Dr. Carlos 232-3560 — Sr. Wilson 242-2990.

TERRENO J. GUANABARA — Vende-se c/ 2 frentes por/ Cr$ 35.000 financio parte até 500,00 por mês. Vendemos mais 2 planos c/ linda vista por Cr$ 35.000 cada um também financiados. Veja s/ compromisso, Trat. Cocotá R. Mareante nº 1 s/ 203. DANIEL. CRECI 41.

TERRENO — Vende-se plano, próx. Estr. do Dendê, murado, c/fundações iniciadas. Cr$ 35.000, c/50% financiados. Tratar. Cocotá, R. Mareante nº 1 s/203. DANIEL. CRECI 41.

TERRENO — Compro área Ilha Governador ou próximo. Pode ser Zona Norte não muito distante. 224-6240 — CRECI 1.

URGENTE — Vende-se terr. em rua calçada água e luz local de boas residências 18x25 ótima vista p/ o mar — Pitangueiras. Cr$ 25.000 c/ 10.000 de entrada s/ 500 por mês. Trat. Cocotá R. Mareante nº 1 s/ 203. Daniel. CRECI 41.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ATENÇÃO — Melhor local do Meier — Salas comerciais p/ médicos, dentistas, advogados, despachantes, etc. em divs. andares, cobertura no mesmo prédio c/250 m2 própria p/ academia 60% facilitados longo prazo prest. fixas. Ver dias úteis, corretor portaria até 18 hs. Rua Silva Rabelo, 18—Palácio do Comercio, SOLIDER IMOB. 236-6309/255-1473 — CRECI 1170.

ATENÇÃO (LOJA) vazia. Rua Fernando Gross, 10 (prox. Pç. do Carmo). Circular da Penha. Oportunidade. Sinal 13 mil, prestações 750, s/ juros. Tratar SEI — Tel.: 242-4844 — CRECI J-170.

ICARAI — Vendo ótimo aptº sala, 3 quartos, garagem 85.000,00. Moreira Cezar 129/901. Tratar Rio 247-8669. Josué.

ICARAI — Vende-se casa na Rua Joaquim Távora, perto da praia. Informações, c/José Carlos. CRECI 3614. Av. Graça Aranha, 326 — 109. Tel. 222-7500.

GOVERNADOR — Salas tipo aptos. ent. a partir 7.300 est. da Bica, 181 esq. Ipiru. ORLANDO MANFREDO — Br. Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

JACAREPAGUA' — Campinho — Vdmos. c/4 lojas, 12 salas, terreno 23 x 61. Ótimo p/supermercado, clinica médica, bancos, etc. Rua Candido Benicio, 50. Tratar na IMOBILIARIA MARVIL. Também vendemos rápido seu imóvel. Tels. 243-8663 — 223-9829. CRECI J321.

JACAREPAGUA' — Vendo loja vazia, com moradia, sla. quarto, coz. vrda. Rua André Rocha, 1370 — Loja D. Det. c/ Porto 232-1875 — CRECI 1325.

LOJA MADUREIRA — Av. Edgard Romero, 85 loja nº 34, nova, térreo — Vendo facilito. Tratar 252-4990. CRECI 550.

LOJA — C/800m2 final construção vendo urgente e barato, entrega 90 dias, V. R. Barão B. Retiro, 2693. Tr. 252-4990. CRECI 550.

GLORIA — SAVRIL — Aluga apto. 503 Rua Candido Mendes 335 c/ 2 qtos. sl. depend. empreg. Chave c/ port. Aluguel Cr$ 650,00 mais taxas. Tratar Av. Nilo Peçanha 12 s/ 513/515 CRECI 3549.

GLORIA — Alugo quarto para moça. Ladeira do Russel, 39 c direito a lavar e cozinhar.

GLORIA — Alugo quarto p/rapaz Ladeira do Russel, 39. Preço 150,00.

RUA DA GLORIA — Alugo apt. sala 2 qts. dep. empreg. gar. tel. linda vista 900,00 e taxas. Tel. 224-3181.

SANTA TERESA — Alugo à R. Silvio Romero, 32/301, de 2 qts. sala, depends. p/empreg. etc. Chaves no nº 55. Inf. p/tel. 222-8387.

SANTA TERESA SAVRIL aluga apto. 2 qts. sl coz. Rua Prefeito João Felipe 537 apto. 203-5 Chav c/ port. Tratar Av. Nilo Peçanha, 12 s/ 513/515. Aluguel Cr$ 400,00 mais taxas CRECI 3548.

SANTA TERESA — Alugo ap. S. 202 Rua Almte. Alexandrino, 962 c/ sl. qto. sep. coz. banh. Tratar Tel. 222-1791 chaves c/ port. CRECI 206.

SANTA TERESA — Alugo ótimo apartamento c/ living e amplas dependências completas, à Rua Joaquim Murtinho, 886 — Fone: 231-1831.

Casas e Terrenos

Cr$ 980,00 casa velha n/ Glória c/1 mes adiant. (sem fiador) facilito. Inf. 7 às 7 hs. 221-1449 (R. Carioca, 55). Tenho outras Z. Norte 200 — 400 — 650,00.

CATETE E FLAMENGO

ALUGO quarto mobiliado a cavalheiro. 242-3143 - Catete.

ALUGA-SE um quarto para 2 rapazes com refeições. Pede-se referências. Tel. 225-1175 — Flamengo.

ALUGO — Aptos. Flamengo — 300,00, 350,00, 400,00 um mês adiantado. Solução rapida Figueiredo Magalhães 19 s/410.

ALUGO — Apts. no Flamengo. Cr$ 300,00 — 1 mês adiantado — Solução rápida. Santa Clara, 33, sala 921.

ALUGA-SE vagas para rapazes, 70,00. Rua Santo Amaro 130. Tel. 222-4187.

ALUGO ap. s. 2 q. s/dep. c/sinteco. Aluguel 700 c/3 meses depósito. R. Buarque de Macedo 42/901. Tratar tel. 285-3170

ALUGO 1 ótimo quarto mobiliado para casal, moça(o). Marquês Paraná 128/403 Flamengo.

ALUGO — Vagas para rapazes, café, r. cama — Familiar. 120,00. Qto. de dois. R. Pedro Américo, 276 — Tel. 225-6936.

ALUGO — Apto. no Flamengo — Forneço fiadores idoneos e irrecusaveis — Senador Dantas 117, segundo andar, s/ 231.

ALUGA-SE — Apto. 801 da Rua Senador Vergueiro, 69 esquina de Rua Tucumã, com vista para o Aterro do Flamengo, c/ saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, copa, área c/ tanque, telefone, dep. completas de empregada e garagem. Ver sábado das 7 às 12 hs. e durante a semana das 7 às 17 hs. Tratar . . . 252-8694.

ALUGA-SE apartamento sala quarto com todas dependências. Rua do Catete 66—703 ver das 10 às 14.

APARTAMENTO 2 qts. sala, dep. emp. dep., comp. c/ s/ móveis, contrato ou temporada. Tel. 245-7201 — 252-2863.

ALUGO vaga moça todos direitos 85,00. Tratar Paissandu 162 apt. 317 Tel. 225-9621.

ALUGO apt. qt. sl. conj. banh. coz. cores, sinteco sancas. Paissandu 162/1012. Chs. porteiro. Tel. 245-6717.

ALUGA-SE 2 vagas a moças, c/ refeiç. trab. fora, c/ responsab. 230,00 cada. Lgo. Machado 21/801 — 7 às 18 h.

ALUGA-SE na Praia o Flamengo quarto mobiliado moça trabalhe fora 250,00. Tel. 225-8589.

ALUGO ótimo q. frente c/ móveis. Sen. Vergueiro junto Pça. J. Alencar, a moça dist. trab. fora. Ref. 1 inq. 245-2598.

ALUGA-SE em c/ familia quarto a 2 ou 3 rapazes c/ roupa cama. Rua Pedro Américo nº 135 sob. Catete.

ALUGA-SE ap. alto luxo cobertura. Rua Senador Euzébio 29 ap. 801 c/ 3 varandas, 1 sl., 2 qts., 4 banh., 1 banh. emprog., 1 área c/ tanque, garagem, etc. Aluguel a combinar. — Tratar Trav. Ouvidor 12.

ALUGA-SE em quarto independente para 2 moças 1 vaga — M/que trabalhe Bento Lisboa 96 apt. 1.

ALUGAM-SE ótimas vagas rapazes solteiros. Ambiente familiar. Buarque Macedo, 26 Flamengo.

ALUGO pequeno quarto em casa de familia a rapaz ou moça de fino trato. Fone: 285-2274. Flamengo.

ALUGAMOS — R. Santo Amaro, 39 apto. 607 c/sl. qto. separado, coz. banh. área c/tanque, aluguel 500,00. Chaves port. Tratar CONTRAL R. Sete de Setembro, 98/801. Tel. 221-3201. CRECI 2353.

ALUGAM-SE quartos com banheiro privativo café pela manhã. Rua Silveira Martins, 80 — Tel. 245-8030 Hotel Suíço.

ALUGA-SE — 2 vagas p/ rapazes, ambiente familiar, [illegible] referências. Tel. [illegible] Dezembro, 18/101.

ALUGA-SE — Vaga a Sra. ou moças c/ [illegible] fora. Na Sen. Vergueiro, 105/1206. [illegible]

ALUGA-SE — Um apto. sala, 2 q. dep. compl. R. Andrade Pertence, 27/302. Tratar [illegible] Chaves porteiro.

ALUGA-SE apto. na Rua Senador Vergueiro, com salão, sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências completas. Cr$ 800,00 mais taxas [illegible] Tratar tel. 232-8897 — Rivadávia.

ALUGA-SE — Vaga moças trab. fora, direitos [illegible] Cr$ 90,00. Tel. 225-9235.

ALUGA-SE — Apto 401. Senador Vergueiro, 171, sala, 3 qts. 2 banheiros sociais, garagem e dependências. Chaves com porteiro. Tratar Dr. Humberto, entre 15,30 e 17,30 — Telefone [illegible]

ALUGA-SE — 350,00 (2) apto. Flamengo — Laranjeiras [illegible] 221-1449 (7 às 7 hs) Rua Carioca, 55 — Forneço ótimos fiadores p/ outros.

CATETE — MARVIL — Aluga apto. 1008 R. Catete 66 c/ sl. qto. aluguel Cr$ 450,00 [illegible] Chaves c/port. Tratar Av. Rio Branco, 37 s/403. Tels. 243-5822 e 243-7142 — CRECI J.321.

CATETE — Al. apto quitinete de sl, banh. coz. R. do Catete, 66/1205, aluguel Cr$ 600,00 mais taxas. Tratar 7 de Setembro 43 8º. Te. 252-4681. [illegible]

CATETE — Aluga-se apartamento sala, 3 qts, dependências completas, garagem. Rua 2 de Dezembro, 123. Chaves c/ porteiro. Tratar [illegible]

CATETE — Aluga-se vaga em casa familia p/ rapazes do comércio ou bancário, exige-se referências. Bento Lisboa, 16 — Tel. 245-5718.

FLAMENGO — Aluga-se a Rua Tavares Bastos 13 quartos e vagas a rapazes. Ver a qualquer hora.

FLAMENGO — Aluga-se na Av. Rui Barbosa, 560 aptº 502, c/3 quartos, 3 salas, demais dependências, totalmente mobiliado, telefone e vaga ne garagem. Aluguel 2.500,00. Aceito aluguel por temporada. Chaves no porteiro. Tratar no Av. Rio Branco, 480 aptº 401.

FLAMENGO — Vagas moças trabalhando fora, R. Silveira Martins, 40-609. Tel. 225-5855.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 206, sala, quarto e dependências de empregada na Rua Silveira Martins, 40. Aluguel e taxas Cr$ 700,00. Chaves na portaria. Tratar c/proprietário na Av. Almte. Barroso, 22 sala 901 — Tel: 242-6487.

FLAMENGO — Aluga-se. R. Silveira Martins, 30 ap. 1001. Sl. qt. coz. banh. fte. pintado. Chav. c/port. Inf. ADMOVEL — Av. Rio Branco, 108/510. Tel. 231-1007. CRECI J-413.

FLAMENGO aluga-se ap. 1006 da R. Senador Vergueiro, 206/10 — Sala e qto. conj., k.t. e banh. — Alug. Cr$ 580,00 mais taxas c/port. Trat. Lowndes Sons. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º and. Tel. 223-9525. CRECI J-25.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo aptº, um p/ andar, salão, 3 qts. c/ arm., 2 banhs., amplas depends., vaga p/ carro. 32 Barão do Flamengo.

FRENTE — 2 p/ and. sala, 3 qts., deps. compls. 1 200. Paissandu 35 ap. 702, quadra da praia.

FLAMENGO — Aluga-se apart. conjugado na Rua Ferreira Viana, 56 ap. 420. Aluguel e taxas Cr$ 450,00. Chaves na portaria. Tratar c/proprietário na Av. Almte. Barroso, 22 sala 901. Tel: 242-6487.

FLAMENGO — Aluga-se apto. 301 Rua Ferreira Viana, 18 — 2 q. salão, dependências — ver c/ o porteiro, Sebastião e trat. c/ Laercio tel. 232-9943.

FLAMENGO — Alugo apt. 2 q., s., banheiro e dependências completas. Rua Marquês Paraná, 49/104. Chaves c/ porteiro.

GUEDES ADMINISTRAÇÃO aluga ap. qt. sala coz. banh. área. Av. Osvaldo Cruz, 90/112. Chaves port. Tratar 235-7089. CRECI 2079.

GARAGEM — Alugo — Av. Rui Barbosa, 364. Tratar 242-3827 — CRECI 3584.

KAIC — FLAMENGO — Aluga ap. 901 Paissandu 93 c/ ar condic. carpetado c/ saleta 3 sls. 3 qts. sendo 2 c/ arms. copa, coz. c/ arms. 2 banh. sociais jardim inverno, 2 qts. e WC empreg. área c/ tanque. Chaves porteiro tratar Carmo, 27 9º and. 232-1774 — CRECI J-72.

MOÇAS — Aluga-se vagas p/ moças. 65,00 p/mes, c/b. quente, p/lavar, passar etc. Rua Pereira da Silva, 764. Tel. 225-0563.

PRAIA DO FLAMENGO, 402 ap 103 e 508 — Aluga-se conj. de frente c/varanda envidraçada, banhº. coz. Chaves c/ porteiro. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

PASSA-SE CONTRATO — Apto. conjugado — 450,00 mais taxa. Senador Vergueiro, 198/210. Tratar Travess. do Paço, 23/1111. Fone 231-3673.

QUARTO — Pequeno, independente 120 tem uma cama de solteiro. A 1 rapaz. R. Barão de Guaratiba, 144 Catete. 287-1048.

QUARTO — Aluga-se para 2 rapazes c/ referências. R. Bento Lisboa 41, sob.

QUARTO — Grande, mob., independente, alugo a quem trabalhe fora. R. Orlando Rangel, 21 (transv. B. Guaratiba). — Catete.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 185 — Ap. 1101 — Aluga-se c/ telefone com ou sem móveis, hall, salão, sala de jantar, grande terraço, 3 qts. sendo um duplo c/arms. emb. dep. emp. completas, garagem. Chaves no local das 9 às 12 hs. — ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Telefones: 242-1314 ou 252-1236.

TEMPORADA — Flamengo alugo apt. mobiliado c/geladeira. Rua Buarque Macedo 53 — Fone 245-7560 e 245-9125.

Cr$ 800,00 Benjamin Constant — Apto. 3 qtos., sala, etc. c/telefone, 1 ou 2 anos de contrato c/1 mês adiant. (sem fiador). 221-1449. R. da Carioca, 55. Dou fiadores p/outros.

Casas e Terrenos

Cr$ 650,00 Tavares Bastos casa 3 qts., sala, etc. c/1 mes adiant. (sem fiador) 224-8362. Inf. 7 às 7 hs. R. Carioca, 55 Indico ótimos fiadores p/outros.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

ALUGO amplo ap. luxo, fr. p/o Fluminense, atap. e cortin. salão c/estante-armário, 3 qts. c/ ams. embs. living e banh. soc. em mármore, gne. copa e coz., azulej., área serv. env.dr., deps. emp., lustres em todas peças, 2 ap. ar cond, plástico e papel parede, garagem, tel. a combinar. Base Cr$ 2.500 e taxas. R. Alvaro Chaves, 6-404.

ALUGA-SE excelente apto. 2 qtos. sala, cloused, 2 banheiros, todo atapetado, c/ cortinas, dependências completas e garagem, à Rua Soares Cabral nº 71/ 701, em frente ao Fluminense. Tratar à Rua México, 98/ 310.

ALUGA-SE 2 vagas p/moças ou senhoras c/café e banhos c/ou s/refeições. R. das Laranjeiras 102 ap. 508.

ALUGA-SE — Otimo ap. c/salão, c/sinteco, 3 qts. sendo 2 c/carpet. 2 bans. cor, copa-coz. arm. emb. dep. emp. ampla área, garagem. Rua Gal. Glicério, 126 ap. 302. Inf. 221-2098 e 224-9726. CRECI 2223.

ALUGA-SE o apartamento 801-A da R. Laranjeiras, 314. Sala, 2 qts. depends. garagem e piscina. Ver com o porteiro. Tratar [illegible]

ALUGA-SE sala e quarto [illegible] Ver. Rua [illegible] 720-A e [illegible] Vargas [illegible] 243-3113.

COSME VELHO — Marvil aluga [illegible] Pedro Velho, [illegible] sala, dep [illegible] c/ou sem [illegible] Tratar Av. [illegible] s/243-5822 [illegible] J-321.

[illegible] Alugo ótimo [illegible] um rapaz [illegible] Ex. ref.

KAIC — LARANJEIRAS — aluga [illegible] 275 com [illegible] coz. 2 [illegible] área com [illegible] box in[illegible] p/2 car[illegible] tratar R. [illegible] andar — Tel. [illegible] 72.

LARANJEIRAS — Marvil aluga [illegible] Salvador, 59 [illegible] demais dep. [illegible] Trat. Av. [illegible] taxas. Tels. [illegible] 142. CRECI

LARANJEIRAS — Marvil aluga [illegible] Prof. Ortiz [illegible] 2 qtos., [illegible] Aluguel Cr$ [illegible] Chaves c/port, [illegible] Branco, 37 — [illegible] 5822 e [illegible] 321.

LARANJEIRAS-MARVIL — Aluga [illegible] Salvador, 59 [illegible] dep. sint. [illegible] c/port. Tratar [illegible] 37-403, Tels: [illegible] 142. CRECI

LARANJEIRAS — Aluga-se o [illegible] Sebastião [illegible] qs. sl. de[illegible] Chaves c/ [illegible] Alug. Cr$ [illegible] M. COSTA [illegible] México, 11 [illegible] 221-3371 e

LARANJEIRAS — Aluga-se apto. [illegible] Coutinho 26, sa[illegible] dep. c/terraço [illegible] Tratar Dr. Luiz [illegible] 0454 Chaves

LARANJEIRAS — Aluga-se na [illegible] Pires de Lira [illegible] sala, 2 quar[illegible] compl. — [illegible] Tratar na [illegible] Rio Branco [illegible] 8766. CRE[illegible]

LARANJEIRAS — Aluga-se uma [illegible] casa de fami[illegible] 273.

PENSIONATO p/ senhoras fino trato refeiç. incl. dieta r. cama. Trav. Eurícles de Matos 18 P. Largo Machado.

MOTIVO MUDANÇA do Rio. Alugo belíssimo apartamento. Salão, 2 grandes quartos copa cozinha com tel. gelad. e garag. R. Pinheiro Machado — Tel. 245-7011.

VAGA p/moça em ap. fam. 100 c/ m. p/lavar roupa. R. Teixeira Mendes, 78 s. 301, térreo.

VAGAS para rapazes trabalhando fora, casa de família só com referências. 90,00 Tel. 265-1578 Laranjeiras.

Casas e Terrenos

CR$ 695,00 — Casa de vila R. Ipiranga c/1 ou 2 anos contrato (1 mes adiant.) sem fiador. 221-1449 (7 às 7h.) R. Carioca. Tenho outras. Centro, Tijuca, Vila Isabel.

LARANJEIRAS SAVRIL aluga casa 2 pavimentos c/3 qtºs., 2 sls., terraço c/tanque sinteko. Chav. no local casa 4. Rua Sebastião Lacerda 61 Tratar Av. Nilo Peçanha 12 s/513/515. Tels. 252-2607 252-7871 — CRECI 3549.

BOTAFOGO E URCA

ALUGA um barraco independente com fiador na Rua Bambina 25 Botafogo.

ALUGO — Aptos. Botafogo — 300,00, 350,00, 400,00 — Um mês adiantado. Solução rapida Fig. Magalhães. 219/410.

ALUGO — Aptos. Botafogo Cr$ 300,00 — 1 mês adiantado — Solução rápida, Santa Clara, 33, sala 921.

ALUGO moradias confortáveis independentes para casal, Rua Dona Mariana, 173 — Botafogo.

ALUGO vaga para moça, casa de família qto. com outra moça. Paulo Fernandes nº 70. Tel. 226-6147. Botafogo.

ALUGO — Apto, 201 Sen. Vergueiro, 207. Frente, Conjugado grande. Cr$ 470,00 mais taxas. Chave Mercadinho.

ALUGO — RUA MARQUES DE ABRANTES, 37/910 conjugado c/jardim inverno, coz. banh. chaves portaria base 370,00 tratar tel. 222-5874.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga ap. 711 da Rua São Clemente, 120 salão, 2 qts., c/ ar refrig., banho, coz., área c/ tanque, dep. emp. 252-4211. CRECI J-190.

APARTAMENTO DECORADO — Sala 2 qts., dep. emp., gde. área. Cr$ 850. R. Dr. Sousa Lopes 55 — 11. Ps. R. Farani. T. 226-8289.

ALUGA-SE vaga com refeições para moça em quarto para 2. Praia de Botafogo 158 aptº 2 Tel. 246-6738.

ALUGO — Pequeno quarto a 1 pessoa que trabalhe fora. R. Macedo Sobrinho, 18. Botafogo — L. Humaitá.

ALUGO vagas confortáveis para moças, em casa de família. Tl. 226-7607.

ALUGA-SE uma sala p/ rapazes, moças ou casal que trabalhem fora, pode lavar e cozinhar. Rua Bambina, 120 — Botafogo.

ALUGA-SE vagas moças. Praia Botafogo 360/717.

ALUGO apartamento conjugado grande, finamente decorado e mobiliado, com ar condicionado, geladeira, armário embutido, etc. Tratar: fone: 232-7642 — Sr. Fernando — CRECI 745.

ALUGA-SE — Otimo ap. frente, c/var, sala, 3 qts. arm. emb. coz. dep. emp. ban. e garagem. Rua das Palmeiras, 93 ap. 202. Inf. 221-2098 e 224-9726. CRECI 2223.

ALUG. ap. sl. q. conj. frent. Tod. mobil. gelad. sintec. novo. Praia 356 ap. 615 Total 530 — Port. Antônio 236-6879.

ALUGA-SE — 1 qt. c/refeições a senhor de idade de fino trato. Pensão p/ idosos. R. Martins Ferreira, 81. Tel. 226-6899.

APARTAMENTO sala e quarto em Botafogo. Ver Praia de Botafogo, 316 ap. 327. Tratar Pres. Vargas, 542 gr. 1613 — Telefone 243-3113.

ALUGA-SE R. Vol. Pátria 328/401 c/sala, 3 quartos, coz. banh. e deps. empr. Cr$ 660 e taxas. Chave R. Vol. Pátria 238.

ALUGA-SE quartos para casal sem filhos e moças com 2 deposito todos independentes Rua Pinheiro Guimarães nº 59 c/4 Botafogo.

BOTAFOGO — Marvil aluga ap. 120, R. Marques Olinda, 106 c/sl., qto, Chaves c/port. Tratar Av. Rio Branco, 37 — s/403. Tels: 243-5822 e 243-7142. CRECI J.321.

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 401 da Rua Real Grandeza, 59 bloco 16, com saleta, sala, 2 quartos, ar condicionado, etc. chaves com o porteiro. Tratar IMOBILIARIA MELBA — Trav. do Paço (esq. Erasmo Braga, 64) 23, 11º andar, 231-3673.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. R. Gal. Polidoro 152/502 c/2 q. sala — coz. — ban. dep. emp. completa — telefone — garage — armários emb. Ver c/port. trat. ADM. NOVO RIO Tel. 232-7131.

BOTAFOGO — Alugo apto. 1003 R. Lauro Muller nº 66, de 2 qts., sala, depends. p/empreg. e sinteco, etc. Chaves na portaria. Inf. p/tel. 222-8387.

BOTAFOGO — Quarto em lindo edifício p/ Sra. distinta c/ou s/refeições. Inf. 267-9706.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 408 da R. Barão de Itambi, 55 sala e qto. sep. coz. banh. área c/ tanque, dep. emp. Alug. Cr$ 600,00 mais taxas. Chaves — Trat. Lowndes Sons. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º and. Tel. 223-9525. CRECI J-25.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 204 da R. Barão de Macedo, 156 Jardim inv. sala quarto banh. coz. área c/tanque — banh. emp. Alug. Cr$ 500,00 mais taxas. Chaves c/port. Tratar Lowndes Sons, S.A. Pres. Vargas, 290 — 2º and. Tel. 223-9525 — CRECI J-25.

BOTAFOGO — Aluga-se vagas p/ rapazes c/ roupa de cama. Pinheiro Guimarães, 55.

BOTAFOGO — Rua Camuirano, 153 (esq. Voluntarios) — Aluga-se o apartamento 703 — ampla sala, banheiro e kitchnette — Chaves com o porteiro.

BOTAFOGO — Alg. apt. 604 R. Gen. Gois Monteiro 184 qt. sl. coz. banh. compl. Cr$ 340 exi. fiad. Trat. R. 7 de Setembro 43 4º. Tel. 252-4681.

BOTAFOGO — Barão de Itambi, 55 apt. 102, sala ampla, 2 qt., área serv., banh. empr. Visitas local. Tratar AG. ANGLO-AMERICANA, 255-0331, 255-2853 — CRECI J-343.

BOTAFOGO — Alugo c/ telefone grande conjugado c/ saleta cozinha ótimo banh. à Rua S. Clemente, 127 ap. 611. Pladim Imóveis. 255-1590.

BOTAFOGO — IAB LTDA., aluga Praia, 316, sl. qto. e kit. Trat. Av. Pres. Vargas, 590/1601. Tel. 243-3448. CRECI -J282.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. R. Assunção, 450 ap. 420 de frente c/ 2 qts., sala., banh., coz., área, dep. compl., empreg. Chaves porteiro, Tratar ALADIM IMOVEIS, 252-9682 e 222-5773. Av. Rio Branco, 156 s/ 338. CRECI 3408.

ED. BARÃO DE LUCENA — Ap. 801 — Rua São Clemente, 158 — Luxuoso atapetado c/arm. emb., saleta, sala, jard. inv., 3 qtos, banhº. em mármore, copa-coz., etc. Chaves c/zelador. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. eTel. 242-1314 ou 252-1236.

HUMAITA' 41 APTO. 902 — Alugo repintado, de frente, com dois quartos, sala, coz., banh. e completas dependências de serviço. Tratar 222-1182 ou 232-7323. Rua Manuel de Carvalho, 16 grupo 56. ADMINISTRADORA ORISSAL S/A — CRECI 367.

KAIC — BOTAFOGO — Aluga ap. 401 R. Da. Mariana, 210 c/ saleta, vestíbulo, sl. 2 qts. sendo 1 c/ arms. e outro c/ varanda coz. ban. social, dep. empreg. área c/ tanque, vg. garagem. Chaves porteiro. Tratar Carmo, 27, 9º and. 232-1774 — CRECI J 72.

LAR-MOÇAS — Aluga-se vagas c/ café Cr$ 165/185, emb. silmo. Ver Praia Botafogo 594 — Informações 224-8560.

MOBILIADO com tel. sala, 2/3 quarts. e deps. Av. Pasteur bonita vista. Alugo curto/longo prazo EDVAR VASCONCELOS CRECI 1762 — Telefones: 235-6783/255-2924.

PRAIA DE BOTAFOGO Nº 460 Alugo apto. 1013 agora em estado de novo. Chaves na portaria e inf. p/tel. 222-8387.

RUA BAMBINA Nº 18 ap. 302 — Sala, varanda, 2 qtos., coz., dep. emp. área. Chaves c/zelador. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tels. 242-1314 ou 252-1236.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 205 Bl. 3 ap. 609 — Hall, sala, jard. inv., 2 qtos., coz., dep. emp. área. Chaves c/porteiro. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

S$-680,00 — 330,00 — Marques Olinda 2 aptos. 2 qts. sala, etc. e qto. e sala c/1 ou 2 anos contrato (sem fiador). 224-8362 (7 às 7 hs). R. Carioca, 55 (dou fiadores).

Casas e Terrenos

ATENÇÃO BOTAFOGO — Precisamos p/cliente urgente) alugar casa c/garage. A ESTRELA DOS IMÓVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/405. 237-4641 255-2851. CRECI 971.

ALUGA-SE Rua Sorocaba, 264 casa grande c/5 quartos, 2 salas, etc. Trat. Rua Senador Dantas, 118 sala 709 depois de 16 hs. CRECI 459.

CRS 580,00 — São Clemente, 2 casas de vila c/3 qts. sala etc. c/1 ou 2 anos contrato (Dep. 1 mes), sem fiador. Inf. 7 às 7h. R. Carioca, 55 (221-1449) 224-8362.

CASA — Com 6 quartos, s/R. Arnaldo Quintela 84 c/3. Ver de 10 a 2 e 4 às 6hs. Cr$ 1.500,00.

LEME E COPACABANA

ALUGO temp. ou fixo apt. de frente, mobiliado, gelad. cortinas etc. qt. e sl. sep. Av. Copa. 336 apt. 302. Chave na ótica. Tel. 221-0261. Américo.

AQUELE XUXU — Mobiliado c/gel. e TV. Sala c/j. inv. qt. (separados) banh. e coz. (peq.). Cr$ 580,00 A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/405. 237-4641 255-2851. CRECI 971.

AQUELA LINDEZA - Mobiliado c/gel. e TV. sala dupla, 2 qts. duplos, leps. compls. Cr$ 1.500,00. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/405. 237-4641 255-2851. CRECI 971.

AQUELE BARATO — Sala, qt. (separados) banh. e coz. Ver c/port. Escadinha Saint Roman, 19 ap. 101. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/405. 237-4641 255-2851. CRECI 971.

AQUELA BELEZINHA — Vista p/mar, indevassável. Varanda, sala e qt. conj. kit. e banheiro. Frente, pintado e sinteco. Ver c/port. Rua Figueiredo Magalhães, 144 ap. 905. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/ 405. 237-4641 255-2851. CRECI 971.

ALUGO — Aptos. mob. c/gel. e tel. temporada curta ou longa de 1, 2, 3 qtos. Tratar Av. Copacabana, 500/706 ou 237-4585.

ALUGO — Aptos. em Copacabana, Cr$ 300,00. 1 mês adiantado. Solução rápida, Santa Clara, 33 sala 921.

ALUGO — Aptos. Copacabana. 300,00, 350,00, 400,00 — Um mês adiantado. Solução rápida — Fig. Magalhães, 219/410.

ALUGO AP. mob. a executivo só ou casal s/ filhos, sala e qto. coz. c/ gel. claro. 680 c/ taxas. Djalma Ulrich, 217. Chave 401.

ALUGA-SE apt. sla. 2 qts. dpds. cpls. Rua Gustavo Sampaio, 610/704. Chvs. c/port. Tratar 227-2650. Hor. comerc.

A P A R T A MENTOS mobiliados por temporada. Copacabana Holiday Ltda. Barata Ribeiro, 90 gr. 204 — Tels. 236-1964 e 235-5181.

APARTAMENTOS — Temporada curta ou longa, temos dezenas, todos os tamanhos. Alguns c/ tel. ar cond. garagem. Basilio. Barata Ribeiro, 54 sobreloja. Tel. 235-4813. CRECI 1777.

ADIMINAS ALUGA — Aptos. mobil. p/temporada curta ou longa. Inf. 256-0973 — Av. Prin. Isabel, 7 s/219 — J-391.

ALUGO — Ap. frente 2 sls. 3 qts. arms. emb. demais dep. Cr$ 1.250,00. Paula Freitas, 90/101. Ver local.

A BASIMAR — Tem sempre os melhores aptos. mobiliados para temporada curta ou longa. Barata Ribeiro, 90 sl. 205. Fones 255-0371 — 255-1707 — 236-3822 — CRECI J-401.

ALUGO apto. em Copacabana, forneço fiadores idoneos e irrecusáveis — Senador Dantas, 117, segundo andar, s/ 231.

ALUGO ap. c/ tel. finamente mobiliado j. inv. 3 s. 4 qtos., 3 banhs. sociais, garagem. Rua Bolivar 147/601. Inf.: .... 236-2559.

ALUGA-SE vaga para moça. Tratar a partir das 20 horas. Prado Junior 48 — 1129.

APARTAMENTO 704, Belfort Roxo 40. Lido Copac. Sala 3 espaços qtos. depend. Aluga-se nt. tel. 236-3575.

ALUGO aptº quarto e sala separados mobiliado p. casal s/ filhos R. Inhangá 27/406. Tratar 235-0142.

ALUGA-SE apt. saleta quarto cozinha e banheiro Av. N. S. Copacabana 796 apt. 313 ch. p [illegible] 257-6723.

ALUGO aptº novo 2 qtºs., sala depend., temporada ou contrato, Toneleros 242 — 403. Chaves infor. 257-5265.

ALUGO ap. frente, vista praia, hall, var. sl. 2 qts. área, dependência emp. R. Siqueira Campos, 23, ap. 25. Chaves ap. 21. 1 000.

ALUGO qto. p/ casal q. trab. fora ou 2 moças 450, c/ direitos, tem tel. Cop. 723/302. P. 4.

ALUGO — Ap. sl. qto. conj. fte. tratar no local Rua Barata Ribeiro, 194, ap. 423, de 9 às 11 e de 15 às 17 horas, aluguel 290 e taxas.

ALUGA-SE quarto com telefone 256-4884. Copacabana.

ALUGO — Av. N. S. Copacabana, 371/312 — Sl. 2 qts. coz. banh. área. Pintado novo. Chaves port. — 252-9367.

ALUGA-SE mag. apto. qto. s/ dep. j. inv. mob., ar cond. radiovitrola, telf. TV geladeira, tapetes, cortinas, louça r. cam perto praia Posto 5. Av. N. S. Copacabana, 1017-502. Chaves 604 Sr. Alencar.

AV. ATLANTICA — Mob. luxo, fino gosto, 2 qts. sala, sala intima, banh. mármore, dep. emp. garagem. Tudo incl. 2.500,00 — 235-7364.

A 'SPAÇO" aluga ótimo apto. conjugado à Av. Prado Júnior 135/817. Inf. 222-2838 e 252-5813. Cr$ 360,00.

ALUGO — R. Maestro Francisco Braga 64/309 — Copa. S. q. conj. Chav. 105 Tel: 252-9367.

ALUGO — Quarto, vagas c/ tel. p/ moças, com todos direitos. Av Copacabana, 661/404

ALUGA-SE — Quarto mobiliado a moças que trabalhem fora. Av. Prado Júnior, 330, apº 806. Copacabana, TN.

ALUGAM-SE VAGAS — P/ rapazes dist. [illegible] casa fam. Siqueira Campos, 60/102. Copacabana.

ALUGA-SE 2 vagas p/ moças café da manhã e telefone. Perto da praia. Fone: 235-5754, R. Domingos Ferreira.

ALUGO AP. LUXO — Salão e qtºs. [illegible] sala, c/ 3 qtos. amplos, todo atapetado, de frente, vista p/ o mar, banh. c/ mármore, copa-coz. azulejado até o teto, dep. compl. emprego. Ver c/ porteiro. Rua Domingos Ferreira [illegible]

ALUGO — Apto. c/ sala, quarto coz. c/ gel. R. Ministro Viveiros de Castro, 32/509. 266-0075.

ALUGA-SE um quarto para casal e vaga para moça com direitos. Rua Dias da Rocha, 27, apt. 21.

APTO. MOBILIADO — R. Dom. Ferreira, 171, frente, por 1 ano, 2 quartos, sala, etc. Cr$ 1.500,00 s/ taxas, mensais. Informações 256-0056.

A P A R T A MENTOS / mobiliados — Temporada — RIO-ALFA IMÓVEIS. Barata Ribeiro, 87 s/loja. Tels. 237-1133 — 255-2016.

ALUGO apto. [illegible] R. Julio Castilhos, 25. Chaves porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 590 sala 1602, c/ Jorge depois 12 horas.

ALUGA-SE R. Sá Ferreira 96/202 — 2 qts. — 2 sls. — compl. — mobiliado — temporada — Tratar no local.

ALUGO 2 qts., s., saleta, 2 j., frente, dep. [illegible] Rodolfo Dantas, 91/902. Ver de 15 às 18hs. Inf.: 247-2305 das 14 hs.

ALUGO quadra Av. Atlant. [illegible] Tel. 256-1429 e 247-8549.

ALUGA-SE ap. 205 Rua Barão de Ipanema 53 c/ sl. qt. coz. banh. [illegible] Tratar à Trav. do Ouvidor, 12.

ATLANTICA, 2440/406 — Tel mob. — 2.000, ótimo ap. frt. p/ Figueiredo Magalhães, s/ 3 q. 2 ban. soc. comb. vis. T. 235-2676.

ALUGO APS. gde. e peq. fte. Ver n/ Hilário de Gouveia, 66/1204. Castelo — CRECI 1422.

ATLANTICA, Nº 3958 apt. 1001 fte. Alugo 2 sls. 3 qts. armários, ar refrigerado, 2 banhs. garage, armários copa coz. Area tanque dep. emp. Ver port. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12h. 235-3817 PAULO WANDERLEY — CRECI 1078.

APARTAMENTO confortavel, aceita-se rapaz que trabalhe fora para moradia, 250,00 adiantada. Rua Siqueira Campos, 210 ap. 201 — Copacabana.

ALUGA-SE ótimo apto. mobiliada sala qto, coz. banh. Ver c/ port. Rua Paula Freitas 37-901. Tel. 235-0927. Preço incl. taxas Cr$ 900,00.

ALUGAMOS — apto. mobiliados p/temporada, todos os tipos. Informações. Figueiredo Magalhães 219 gr. 501 tel. 256-5685

ALUGO — Apto. c/ duas salas, dois quartos, dep. empregadas, garagem, ricamente mobiliado, telefone e geladeira. Barata Ribeiro, 436/302. Cr$ 2 000,00.

ALUGA-SE — Vaga c/direitos a moça educada Cr$ 120,00. Rua Sá Ferreira, 228/931 d/das 13 horas.

ALUGA-SE — Apt. 1103 — Rua Ministro Viveiros de Castro, 33 sl. 2 qts. coz. banh. tanq. 1a. locação, 3 por andar — Chaves no local — Tratar tel. 265-2553.

ALUGO excelentes apts. 2 qts. sala, 2 ban. soc. dep. comp. emp. arm. embutidos, sinteco, garag. Ver Rua João Afonso nº 49, aptos. 203, 502, 602. Chaves port. Trat. .... 231-0893 uteis.

APARTAMENTO — Alugo tem porada ou diario. Conjugado — Tel.: 237-2943.

ATLANTICA, 928, c/ tel., 800,00 livre taxa, conjug. sinteco novo, 3 camas, gelad. g.roupa, frente Minim. 2 meses. T.: 222-1102.

ALUGA-SE vaga em casa de familia, pode lavar e cozinhar Cr$ 150,00. Tel.: 235-2948 — Leme.

ALUGA-SE confortavel quarto ap. fam. trato moças senhoras trab. fora. Pede-se referencias. Tel.: 237-7146.

ALUGA-SE Bolivar, 35/703, salão, 3 qts., copa, deps. Chaves apt. 702. Tratar 222-0341 ou 237-6236.

ALUGA-SE a moça q. t. fora vaga em quarto c/ outra, mob. Ped. ref. T.: 235-5722.

ALUGO pequeno quarto mob. a rapaz educado que trabalhe fora. Av. Copacabana, 698/401 — Tel.: 236-3606.

ALUGA-SE apto. 2 qtos. sala, demais dependencias completas, c/ sinteco. R. Sá Ferreira, 135 — Tratar no apto. 1001.

APARTAMENTO — Mobiliado, de fino trato 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências completas. R. Marechal Mascarenhas de Morais, . . . 129/401. Chaves com porteiro e tratar c/ José Carlos. CRECI—3614. Av. Graça Aranha, 326/109. Tel. 222-7500.

APARTAMENTO — 2 qts. sala, banhº, cozinha e dependências. Rua República do Peru, 327/404. Chaves c/porteiro e tratar c/ José Carlos. CRECI 3614. Av. Graça Aranha, 326/10º Tel. 222-7500.

A MOÇA — Trab. fora alugo vaga mob. 100,00, pode coz., lav. Luxuosa casa praia. Mtro. Viveiros Castro, 154

ALUGO ap.front. esq. B. Ribeiro sl. 4 quartos dep. comp. área c/ t. v. tratar. Azevedo Pimentel 6/104 Cr$ 1.000,00 e tax. Tel. 257-0649.

ALUGA-SE qto. de frente a sr. ou a 2 moças, 350, e um quartinho indep. de fund. 250, R. Belfort Roxo, 351/101.

ANIBAL MENDONCA, 68/101 — Novo 1 p/ and. junto praia luxo sl. 3 qts. arms. 2 banh. luxo copa-coz. dep. compl. gar. 3.500 e taxas. Inf. 235-0313 — CRECI 190.

ALUGA-SE — Otimo ap. c/sala, 2 qts. sendo 1 c/arm. emb., ban., coz., demais dep. Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 96 apt. 804. Chaves c/porteiro. Inf. 221-2098 e 224-9726 — CRECI 2223.

ALUGA-SE — Otimo ap. luxo, vista p/mar, telef., sinteco, 2 salas 3 qts. arm. embut. 2 banh. soc., copa-coz. dep. emp. Rua Fernando Mendes, 7 ap. 54. Inf. 221-2098 e 224-9726. CRECI 2223.

ALUGO ap. c/tel. saleta, qto. conj. prédio misto Av. Copacabana 750/1214 em frente ao Metro. Chaves c/port. T. 52-8551 — 52-0982 CRECI 1294 Dr. Lisboa.

ALUGO — Apartamento grande, temporada, mobiliado. Tratar Av. Copacabana, 793 ap. 601.

AV. ATLANTICA — 2.406 apto. 1.102 Frente - Edif. "Villa Normando" — 1a. locação — Luxo — Alugo c/ 4 qtos. sendo 1 suite, 2 salas, 2 banhs. copa coz. dep. emp e garagem. Chaves c/ port. Inf.: ABES - CRECI J-364. PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels.: 221-5043 — 222-5814.

APTO. LUXO — Rua Barata Ribeiro, 807 ap. 1.003 — Hall, ampla sala, jard. inv. e 3 qts. banh., coz., dep. emp., garagem. Cr$ 2.200,00. Visitas 9 às 12 hs. ANSA — Av. Pres Antônio Carlos, 615 — 2º pav Tel. 242-1314 ou 252-1236.

AV. COPACABANA, 1093 ap. 401 — Frente, sala, 2 jard. inv., 2 qtos., coz. banh. dep. emp., área. Chaves no local. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

ALUGO — Apto., grande, frente, sala, qt. separado, coz. banh. R. Barata Ribeiro, 96/203 — Cr$ 550. Tel. 52-1788 — 37-8636. CRECI 450.

AP. FRENTE — Sala, quarto, banh., cozinha. Sinteco, pint. Amplo, claro. Barata Ribeiro, 593, 99. Chave c/ port. Tratar 7 Setembro, 98, 59.

ALUGO 1 apto. de qt. sl. sep. ricamente mob c/ telf. Tr. 224-9836 ou 237-8284.

ALUGAMOS APTS. mobiliados meses ou dias. Ocupação imediata. — ADM. RORAIMA. Tel. 256-3131. Tratar Av. Copacabana, 605, sl. 704.

ADIMINAS — Aluga apto. conjugado 1a. locação. Av. Princ. Isabel 7-1127 Chaves s/ 219. Inf. 256-0973 J-391.

ALUGA — Um quarto e vagas a moças que trabalhe fora. Av. N. S. Copacabana 115 apto. 1107. Tel. 255-3338.

ALUGO um quarto grande a uma ou duas moças e um pequeno com telf. e alguns direitos pagamento mensal ou quinzena. Belft. Roxo 169/ 602.

ALUGO Leme uma ótima vaga em arejado qto. uma inquilina pess. idosa que trab. fora. 225,00 — 257-3532.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz. Prado Júnior 135 apto. 1005. Tel. 255-0243.

ALUGO quarto 200, ou vaga 180. Para 2 moças ou 2 rapazes que trabalhe fora com tel. Copacabana. Tel. 257-8932.

ALUGA-SE o 4º andar da Rua Lacerda Coutinho, 53 (ed. de 4 andares s/ pilotis, c/ elevador), gde. salão c/ jar. tropical, s. (ant., s. alm., 4 q. c/ armários, 2 ban. soc., gde. copa-cozinha, lavanderia, rouparia, adega, jardim, 3 q. emp. c/ dep. terraço, e garagem. Ver c/ porteiro. Cr$ 3.500 mais tx. Copacabana.

ALUGA-SE ap. s/ fiador em Copa. De 1 a 3 qs. de 300 a 950. c/ tel. e temp. Copacabana, 1085/ 601.

AV. PRADO JUNIOR, 120 ap. 604. Quarto grande, sala, banh. coz. sinteco, todo pintado novo. chaves porteiro.

ALUGO ótimo apto. c/ 2 quartos sala etc. Rua Barata Ribeiro 94 ap. 203. Ch. port. Trat. 223-1077.

ALUGO — Quarto independente a Sra. que trabalhe fora. Tratar tel. 237-0964. — CRECI 1548.

AQUI EM COPACABANA aptos. Cr$ 300,00. Solução imediata, 1 mês adiantado. Av. N. S. Copacabana, 583 s/1015 esq. Siq. Campos.

ATLANTICA — Aluga-se ap. 901 com 2 s. 2 q. ban. coz. dep. emp. Chaves porteiro. Tratar ap. 401. Aluguel Cr$ 1.300,00 sem taxas. Av. Atlantica 2936 Ed. Carvalho Mesquita, P. 4.

ALUGO — Ap. e qto. separado, coz. banh. R. Gustavo Sampaio 662/203. Chav. port. Aluguel 600 incluindo taxas. T. 52-8551. 52-0982. CRECI 1294 Dr.Lisboa.

ALUGA-SE 1 aptº, à Rua Toneleros 245/504, de frente, com quarto-sala separados e demais dependências. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE vaga a cavalheiro fino trato Tem tel. com roupa cama. Domingos Ferreira 187 apto. 40 3º andar.

ALUG. ap/ de todos tam/mob. ou não/b.fg., Flã e Copa, fiador dep. contra. ou temp. Trat. Av. Copa, 500-302.

ALUGA-SE quarto a 2 rapazes casa de familia à Rua Santa Clara 281/301.

ALUGO apartº em qualquer bairro c/1 mes adiantado. forn. fiadores. Av. Copa 731-304.

AV. ATLANTICA — 2376 ap. 702 vista maravilhosa, mobiliado, telefone, 2 sls., 2 qts., depend. serv.. Minimo 6 ms., máximo 2 anos.

ALUGO — 1a. loc. Rua Miguel Lemos 41 salas 1.107/8 chave c/port., trat. 221-4909.

ALUGA-SE — Otimo ap. frente, c/ salão, lustre cristal, 3 qts. c/ arm. 2 ban. soc. copa-coz. dep. emp. garagem. Rua Pompeu Loureiro, 32 apt. 1001-A. Inf. 221-2098 e 224-9726. CRECI 2223.

BARATA RIBEIRO — Peq. loja de galeria 3 1/2 sal. min. s/luvas EDVAR VASCONCELOS. CRECI 1762 — 235-6783/255-2924.

BARATA RIBEIRO 503 at. 601. Aluga-se 2 vagas e um quarto de empregada. Telef. 256-8290.

BARATA RIBEIRO, 717 ap. 202 — 1a. loc. Sl. dvp. 3 qts. 3 arm. emb. 2 banh. coz. dep. emp. garagem. Al. 1.600,00. CONTRAL. T. 221-3201. Chav. c/ zelador. Tr. 7 Setembro, 98 g. 801.

COPACABANA — Av. Atlantica. Alugamos apto. todo mobiliado, vista panoramica, toda a praia, c/telefone, 2 qtos., 2 salas, peq. banh., área dep. emp. à Av. Atlantica nº 2376 aptº 702. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Av. Altme. Barroso, 22/606. Tel. 231-0322 e 224-0038 — CRECI 1238.

COPACABANA — Alugamos 3 apts. c/2 qtos., sala, coz., banh., área, qto. empreg. de frente, sinteco à Rua Hilário de Gouveia, nº 95 apt. 602. Chaves local das 16 às 18hs. e tratar na IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Av. Almte. Barroso, 22/606. Tel. 231-0322 e 224-0038. CRECI 1238.

COPACABANA — Por 2 ou 3 meses ex. ap. c/3 qts. 2 sls. c/s dep. t/mob. R. Júlio de Castilhos 25/1103 — 2 500 1 quadra praia.

COPA — Apts. desde 350, c/ 1 mes. Arranjo. Fiador proprietários, p/ qualquer imovel. Av. 13 de Maio, 47 s/1.002.

COPACABANA — Aluga vaga moça trabalhe fora. Apartamento confortável de cobertura. Tel. 237-4476 e 236-0528.

COPACABANA — MARVIL aluga ap. 904 R. Barata Ribeiro, 189 c/sl. 3 qtºs. dep. Chaves c/ port. Tratar Av. Rio Branco, 37 s/403. Tels. 243-5822 e 243-7142. CRECI J321.

COPACABANA — MARVIL aluga ap. 202 R. Barata Ribeiro 681 c/sl. 2 qtºs. demais dep. sinteco. Garagem. Frente. Chaves na loja "A" — Barbearia. Aluguel Cr$ 900,00. Taxas. Tratar Av. Rio Branco, 37 s/403. Tels. 243-5822 e 243-7142. CRECI J.321.

COPACABANA — Aluga-se ap. 906 da R. Cinco de Julho, 349 sala — 2 qtos. c/armários emb. banh, coz, c/arm. emb. area c/tanque. Dep. emp. vaga de garagem — Alug. Cr$ 900.00 mais taxas. Chaves c/port. Tratar. Lowndes Sons. Av. Pres. Vargas 290 — 2º andar. Tel. 223-9525 CRECI J-25.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1102 da Av. N. S. de Copacabana, 1022 — sala, 2 qtos. banh, coz, deps. empregada. Alug. Cr$ 1 000,00 mais taxas. Chaves no próprio ap. Trat. Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — 2º and. Tel. 223-9525 — CRECI J-25.

COPACABANA — Alugamos Rua Francisco Otaviano nº 86 ap. 602 fte. familia trato, saleta, salão 3 qtos. c/armários, 2 banh, sociais, copa-cozinha c/armarios fórmica, dependencias completas, garagem, telefone todo sintecado, pintado. Chaves c/porteiro. Tratar EPW Imobiliaria Ltda. Av. Graça Aranha 416 s/610 tel. 242-2761 CRECI 1381.

COPACABANA — Aluga-se ap. 702 da Av. Atlantica, 3958 — Sala, salão 3 qts, 2 banh, area serv. e dep. emp. direito vaga garagem — Cr$ 3 000,00 mais taxas — Trat. Lowndes Sons — Av. Pres. Vargas, 290 — 2º and. — Tel. 223-9525 — CRECI J-25.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1007 da R. Barata Ribeiro nº 450 sala, qto. cozi, banh. kit. alug. Cr$ 400,00 mais taxas. Chaves c/port. Trat. Lowndes Sons. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º and. Tel. 223-9525 — CRECI J-25.

COPACABANA — Aluga-se ap. 402 R. Constante Ramos 110 — saleta — sala jardim 3 qts. c/armários emb. coz. — área c/tanque — dep. emp. Alug. Cr$ 1 100,00 mais taxas. Chaves c/port. Trat. Lowndes Sons. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º and. Tel. 223-9525 — CRECI J-25.

CONJUGADO junto à praia, vista pº o mar, último andar. R. Figueiredo Magalhães 144 Aptº 1204 c/ Reginaldo. Tr. Imob. EVA R. Siqueira Campos 43 s/605 255-0094 D. Lucy.

COPA — Aluga-se quarto mobiliado. Rua Duvivier 76 apto. 7. Pede-se referência.

COPACABANA, 1032 — Alugo apto. 616. Conj., kit. e banheiro. Tratar 222-1182 ou 232-7323 Rua Manuel de Carvalho, 16 grupo 56 ADMINISTRADORA ORISSAL, S/A. CRECI 367.

COPACABANA — Aluga-se o apartº 604, da R. Xavier da Silveira, 15, de 2 qs., sl. e depends. Alug. Cr$ 850,00. Chaves c/ M. COSTA CRECI 2238 Rua México, 11 gr. 502. Tels. 221-4064 e 221-3371.

COPACABANA — Alugo apt. 311 da R. Djalma Ulrich, 110 frente c/ sala e qto. sep. banh. coz. var. Aluguel 500,00. Chaves c/ port. Inf.: ABES — CRECI J-364. PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels.: 221-5043 — 222-5814.

COPACABANA — Alugo na R. Ministro Viveiros de Castro, 32 apt. 505 conj. c/ banh. e coz. Aluguel 400,00. Chaves c/ port. Inf.: ABES — CRECI J-364. PEDRO DA SILVEIRA. tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels.: 221-5043 — 222-5814.

CR$ 800,00 — Ap. Sá Ferreira c/telefone — 1 ou 2 anos contrato c/1 mes adiant. (sem fiador) 221-1449 — Rua Carioca, 55.

COPACABANA — Alugo p/ fins comerciais, sala 811 na R. Miguel Lemos, 41, esq. c/ N. Sa. Copacabana, frente, c/35m2 c/ salão, saleta e banheiro. Ver local. Chaves c/ porteiro. Tratar tels.: 242-9774 e 232-2076.

COPACABANA — Aluga-se ap. luxo (suite) 3 qts. salão, sala jantar 2 banh. soc. arm. emb. todos os qts. e corredor, telefone, todo atapet. e c/ cortinas nos qts. e salas, deps. emp. Rua Cons. Lafaiete, 15 ap. 501. Chaves c/ porteiro — Tratar 242-5450.

COPACABANA — Alugo aptº sala, três quartos dep., emp., mob., p/ temp. c/ gel., ar refrigerado e utensílios. Tel. 235-1094.

COPACABANA — Alugo apto. sala, 3 qtos, gdes. jardim Av. Copacabana nº 312/403. Chaves port. Tel.: 237-8760.

COPACABANA — Aluga-se um pequeno quarto para rapaz. Rua Duvivier, 28, 5º andar, apt. 9.

COPACABANA — Alugo um quarto ou vaga para moças que trabalhem fora c/ café da manhã. 257-0967.

COPACABANA — Aluga-se ótima sala 706 da Rua Barata Ribeiro, 383. Ed. comercial. 1a. locação. Ver com o porteiro. Tratar à Av. Almte. Barroso, 6, sala 1511.

COPACABANA — Alugo apto. quarto e sala, mob. p/ temp., c/ gel. roupa de cama, arrumadeira e utensílios. 235-1094.

COPA — Universitária aluga metade apto. a outra, dividir desp. Tel. 268-7858 ou 394-2082.

COPACABANA — Aluga-se vaga para moça que trabalhe fora. 150,00. T.: 256-6050.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 102, Barata Ribeiro, 52, 3 quartos, 2 banh. sociais, garagem, só 2 p/ andar. Cr$ 1 280,00 mais taxas. Av. Rio Branco, 151 — 209 — Tel.: .. 232-8766. (CRECI — 96).

COPAC. — Leopoldo Miguez, 92 — Alug. apto. 301 c/ sl. 3 qts. fr. dep. comp. ben. cons. perto praia. Ver c/ porteiro.

COPACABANA — Aluga-se 2 vagas para moças, em quarto de frente. Preço Cr$ 170,00 cada. Tel. 237-2057.

COPACABANA — Aluga-se qt. sl. separados. Sá Ferreira 219/101. Ver c/ porteiro — 222-7121 — D. Rosaria.

COPA — Alugo ap. 903 — R. Siq. Campos, 232 c/ qt., sl., sep. mobiliado c/ arm. emb. e ar cond. coz. dep. emp. Ver local e tratar ADM. BEN. COPACABANA. Tel. 256-3365 — CRECI 2292.

COPACABANA — Aluga-se aptº sala 2 q. depend. completas. Ver R. Siqueira Campos, 33/705 — Chaves c/ porteiro. Tratar 257-3868 — Depois das 20 horas — Cezar.

COPACABANA — Sousa Lima, 363 — Alugo apt. 1003 conj. coz. banh. área c/tanque — Chaves c/porteiro José. Inf. 242-9625 — 10,30/17hs.

DIVIDE-SE apartamento na Rua Siqueira Campos, 143/1239, bloco E, moça ou rapaz.

FERIAS em apto. fino de Sra. só c/ tel. e confor. p/ praia a moças ou casal dist. Base diar. 15,00 p. pessoa. 236-4989.

JUNTO A AV. ATLANTICA — Alugo apto. de frente, finamente mobiliado decorado, aluguel Cr$ 1 300,00 livres Posto 6. Tratar 287-4967.

HOTEL — R. Saint Roman, 74. Ambiente familiar. Preços modicos. Distinção conforto. Tel. 256-6587. Ent. Sá Ferreira.

KAIC — COPACABANA — Alugo apto. 504 da R. Joaquim Nabuco, 14, c/ sl. s/ jantar, 2 qts. coz. jard. inverno, ban. social, c/ tanque. Chaves porteiro Tratar Carmo, 27, 9º and. 232-1774 — CRECI J 72.

KAIC — COPACABANA — Aluga ap. 101 Miguel Lemos, 124, c/ sl. qt. sep. coz. ban. área c/ tanque WC. emprog. Chaves porteiro. Tratar Carmo, 27, 9º — 232-1774 — CRECI J 72.

KAIC — COPACABANA — Luxo — Aluga na Rua Santa Clara p/ familia de trato não numerosa, aptº. realmente mobiliado, atapetado e decorado c/ fino gosto, c/ salão, s/ jantar, amplo dorm. casal, qt. solteiro, ban. c/ ducha, Otimas dep. empreg. 2 TV, geladeira, garagem, telefone, impostos e txs. e condom. já incluidas: aluguel. Marcar hora para visitar, tel. 232-1774 — Rua do Carmo, 27, 9º and. CRECI J 72.

LEME — Gustavo Sampaio, 738/402, sl. qt. banh. coz., novo, 20.000 entr. — saldo 24 meses. Podemos fin. entr. Inf. IAB LTDA. Av. Pres. Vargas, 590/1601. Tel. 243-3448. CRECI -J282.

LEME — Alugam-se vagas moças que trabalhem fora. Cr$ 150 Tel. 258-7000

LEME — Alugo apt. 301 da R. Anchieta, 19 conj. mobil. sinteko, c/ ban. e coz. Chaves c/ port. Inf.: ABES — CRECI J-364. PEDRO DA SILVEIRA Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels.: 221-5043 — 222-5814.

MOBILIADO ap. conjug. c/tel. gelad., etc. Alugo curto prazo. EDVAR VASCONCELOS — CRECI 1762. 235-6783/255-2924.

MOÇA SO', procura outra dividir despesas. Av. Cop., 610 apto. 410. Dias úteis pela manhã.

MOÇA — Morando só procura outra para ajudar na despesa. Cr$ 200,00 fone 287-2135 falar c/Candida.

ÓTIMA vaga para rapaz de todo respeito. 236-1331 — Copa.

OTIMA VAGA — P/ 1 moça q. trab. amb. selec. c/ café refs. p/ esq. praia. Tel. 257-4564.

PALMARES aluga apto. 904 conjugado, coz. kit. banh. frente. Rua Sá Ferreira, 228. Chav. c/ porteiro Jeronimo. Tratar Av Graça Aranha, 226 — 109 and. Tel. 224-4878 — CRECI 2565.

PALMARES aluga ap. 3 qts. sla. coz. ban. dep. empr. etc. Ver Av. N, S. Copacabana, 391/702 c/ port. Tratar Av. Graça Aranha, 226 — 109. Tel. 221-4554 — 224-4664 — CRECI 2565.

PROCURO moça fina para alugar ótimo qto. frente em meu conf. apto. c/café r. l. c/tel. 257-8064.

PALMARES aluga apto. 203 c/ 2 qtos. sala, banh. coz. dom. emp. Chav. c/ zelador, Rua Toneleros, 242. Tratar Av. Graça Aranha, 226 — 109 and. Tel. 224-4878 — CRECI 2565.

PEQUENO quarto indep. c/ cama boliche em fino apto. de sra. só e 1 ou 2 moças dist. q/ trab. hor. comercial, ... 236-4989.

QUARTO C/MOBILIA — Roupa cama, café p/ manhã e roupa lavada. Ambiente familiar p/ moça/ senhora. Unica inquilina. Cr$ 300,00. Ver Ladeira dos Tabajaras, 162/302 (próx. Siq. Campos).

QUARTO — Alugo em Copacabana para uma moça, tel.: — 235-7653, chamar Nóbrega — Av. Copacabana, 852.

QUARTO — Alugo um a rapaz ou senhor em casa de fam. Rua Duvivier, 12/101.

QUARTO — Aluga-se a moça idônea que deseja participação em apartamento — Av. Copacabana 872 ap. 302.

RUA TONELEROS, Nº 146 apt. 802 fte. Alugo j. inv. 3 sls. 3 qts. ar refrigerado, 2 banhs., armários coz. área tanque dep. emp. Garage. Ver port. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12h. 235-3817 PAULO WANDERLEY — CRECI 1078.

RUA SA' FERREIRA Nº 215 apt. 302 — Alugo sl. qt. conj. coz. banh. Ver port. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12h. 235-3817 — PAULO WANDERLEY — CRECI 1078.

TEMPORADA aluga-se aptº 2 q. 2 s. Todo mobiliado e todos pertences em Copacabana c/ direito a tel. 237-0158.

TEMPORADA — P/ praia Copa alugo de 1 a 3 qs. com móveis e tel. 30 a 90 dias. Copacabana, 1035-601.

TEMPORADA — Sla. 2 qts. conj. coz. d.p. empreg. mobiliado. Av. Copacabana, 1171, ap. 1001 — Chaves c/ port.

TEMPORADA — Aluga-se apto. 1111 Av. Cop. 750, mobiliado c/ geladeira, arejado silencioso. Tratar no apto. 705, c/ Geraldo.

TEMPORADA — Av. Copa Posto 6 Quadra p. sal e quar. sep., ed. gabarito. Minimo 15 dias casal ou pess. só. Fone 267-1406.

TEMPORADA — Cr$ 35,00 e 65,00 por dia apto. mob. s/ qt. e s/ 3 qts. Tratar ADM. GRANFELD Tel. 255-4959. CRECI 1836.

TEMPORADA curta/longa, apto. completamente mob. q., s., banh. e coz. Pessoas fino trato Raimundo Correia. 20/301.

TEMPORADAS — Alugo apartamentos mobiliados, dias ou meses. Av. Copacabana, 374/306. Tel. 255-3874. Dr. Nair.

TEMPORADA — Otimo conj. c/ acomodações p/ 3 pessoas — FERNANDO DI TOMMASO. — Catete 310/409 tel. 265-7163. CRECI 796.

XAVIER DA SILVEIRA, 40 — Apt. 1005 — Alugo c/ móveis 2 quartos, sala, cozi. dep. emp. banh. Linda vista p/ o mar. Tel.: 257-7558.

VAGA — Alugo a moça em apto. confort. com tel. Bolivar, 61 ap. 301.

VAGAS P/RAPAZES — Trabalhem fora, deem referências. Apto. familiar. N. S. Copacabana, 1 089 aptº 502.

VAGA p. moça. R. de cama Café da manhã. Por mês 180 ou 50 p. semana. Telef. 235-7166.

VAGA para moça que trabalhe fora. Copacabana — 257-5735.

Casas e Terrenos

CRS 1.600,00 — 650,00 casa Copac. e apt. qtº e sala separados c/1 mes adiant. (sem fiador) 221-1449 (7 às 7hs) R. Carioca, 55 — Forneço bons fiadores p/ outros.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE no Leblon, por temporada a com móveis da praia, apto. quarto e sala, mobiliado. Tratar. Tel. 227-3130. D. Lourdes.

APARTAMENTO c/ 3 quartos sala e dependências completas — fundos — R. Prudente Morais 614 — 404. Chaves porteiro.

AV. VIEIRA SOUTO, 336. Apto. 3 qts. grdes. c/ arm. emb. living 2 banh. soc. dep. empr. garag. Ver c/ port. Jaime. Trat prop. 237-1386.

ALUGA-SE — Otimo ap. frente c/ 2 salas, 2 qts., arm. embut. ban. coz. dep. empr. garagem. Rua Gal. Venancio Flores, 481 ap. 601. Inf. 221-2098 e ..... 224-9726 — CRECI 2223.

ALUGA-SE — 1 aptº. qtº. s., banh., coz., área, mob., ar cond., geladeira, radiovitrola, [illegible] Nabuco, 189—401, perto Castelinho. [illegible]

A "SPAÇO" aluga ap. 207 c/ quarto e sala separados, c/ área. Rua Joaquim Nabuco, 185. Inf. 252-5813.

ALUGO — Ap. 2 qt s. [illegible] 1 qtº. sala R. Anibal Mendonça, c/ propriet. 1 aluguel adiantado 235-2461.

APARTAMENTO — Aluga-se aptº 207 à Rua Dias Ferreira, 455. Chaves c/port. 550 e taxas.

ALUGA-SE ap. 301 da Rua Gen. San Martin 350 — Chaves no local. Aluguel de Cr$ 2 450,00. c/sl. 3 qts. banh. área de serviço., dep. compl. ao. de frente. Tratar Trav. Ouvidor, 12.

ALUGO amplo e aprazível apto. mob., com telefone, T.V. gel. roupa de cama e utens. Dias ou meses a comb. p/tel. 237-4645.

ALUGA-SE — Novo saleta, sala, quarto c/arm. deps. e garagem. R. Visc. Pirajá, 517 ap. 503.

CASTELINHO — Alugo ap. 102 — Rainha Elizabeth. 637 — 2 s., 3 q., etc. frente, garage. Ch. port. Inf. 255-2478 — 236-6919.

CUPERTINO DURÃO, 118 ótimo apto. frente. Salão, 3 qts., dep. completas, garagem e telefone. Cr$ 2.500 mais taxas. Chaves porteiro.

DELFIM MOREIRA — Aluga-se apto. mob. e dec. p/ fora, c/ salão, esc., 3 qtos., 2 banhs. telefone, garagem, dep. emp. Tratar 247-8768, 247-0449 e 399-0055.

HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. — Alug. à R. Prudente de Morais, 1184, ap. 402 de sl. 2 q. dep. e garage. Ch. c/ port. Tels. 223-4049 — 243-0512.

IPANEMA — Alugo cobertura, na R. Teixeira de Melo, 81 apto. C-01, c/sala, qto, coz. banh. terraço. Chaves c/port. Aluguel 800,00. Inf. ABES CRECI J-364. PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. T. 221-5043/222-5814.

IPANEMA — Aluga-se ap. 302 q., s. separados. Visconde de Pirajá, 145. Prop. Rua Beneditinos 10, s/ 1.

IPANEMA — Alugo ap. 405 Rua B. Torres 85 sala, 2 q. dep. gar. Inf. 227-2758. Pr. 1.050,00.

IPANEMA — Alugo temporada ótimo aptº mobiliado sl. 2 qtºs. deps. emp. 255-4337.

IPANEMA — LAGOA — Aluga-se na Av. Epitácio Pessoa nº 2 030, apto. 601, 2 sls., 3 qtos., 2 banhs. arm. gar. — Chaves c/ port. — 247-2437.

IPANEMA — Alugo aptºs de sala, quarto, conjugado banheiro e cozinha. Rua Saint Roman, 480. Ver no local c/ Manoel. Aluguel Cr$ 400,00.

IPANEMA — R. Prudente Morais nº 83 / 502, apto. de 3 qtos — salão — depend. — vista mar — garagem — Cr$ 2 300,00 — Tel.: 247-5541 — 223-0768.

IPANEMA — Aluga-se à Rua Nascimento Silva, 130, o apto. 102, de saleta, sala, 3 qtos. banh. coz. e dep. empreg. Aluguel Cr$ 1 387,27. Tratar no apto. 101. Tel. 247-3864.

IPANEMA — MARVIL aluga ótimo ap. R. Visc. Pirajá, 28/801 c/sal. 2 qtºs, arm. ar condic. dep. completas, telefone, frente. Garagem. Chaves c/port. Tratar Av. Rio Branco, 37 s/ 403. Tels. 243-5822 e 243-7142. CRECI J.321.

IPANEMA — Aluga-se a R. Prudente de Moraes, 1440 ap. 702. frte. 2 sls., 3 qts., 3 banhs., demais dep. 2 vagas garagem. Tratar. Av. Rio Branco, 138- 2º. Tel. 224-1422 das 9 às 11 ou 14 às 61 hs.

IPANEMA — Alugo na R. Visconde de Pirajá, 503, ap. 601 1a. locação de fr. c/ salão, 3 qtos. c/ arms. embs. jacaranda, 2 banhs. dep. compl. garagem. Al. 2 000 e taxas. Ch. c/ port. Tr. c/ propr. na Av. Rio Branco, 108, s/ 109 — Tel.: 222-4371.

IPANEMA — Apto. novo, 3 q., salão, garage, lustres, geladeira, cortinas, telefone, dep. emp. Barão Jaguaribe, 14/301 — Tel.: 227-5780 e 227-6662.

KAIC — IPANEMA aluga apt. c/ 2 sls., conj., 3 qts., com arms. coz., banh. social, dep. de empreg. área c/ tanque — vg garagem. Ver Visconde de Pirajá nº 555, apto. 602 — Tratar Carmo, 27, 9º andar — 232-1774 — CRECI J-72.

KAIC — IPANEMA — Aluga c/ linda vista p/ lagoa apt. 5 Alberto Campos nº 299, com hall, 2 sls., 2 qts., c/ arms. jardim inverno reversível, 2 banhs. sociais, coz., área c/ tanque, dep. de empreg. vg. garagem. Chaves apto. 3. Tratar Carmo 27, 9º andar. — 232-1774. — CRECI J-72.

LEBLON — Aluga-se apto. Rua Rainha Guilhermina nº 95/401 com quarto, grande sala, área etc. Aluguel Cr$ 700,00. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Dr. Dutra, tel. 222-3292 ou . . . . 222-5862 das 9 às 12 horas.

LEBLON — Vista espetacular à Rua Gilberto Cardoso, 260, ap. 1702, três quartos, 2 banheiros sociais, garagem e dependências confortáveis. Aluguel 1.200,00. Chaves e tratar no apartamento 704.

LEBLON — Alugo apartamento de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e demais dependências à Av. Ataulfo de Paiva, 1261, as chaves com o porteiro. Tratar com ADOLPHO 252-4024.

LEBLON — Junto praia — Alugo ap. c/ tel., 3 qts., c/ arm. salão. t/atap., 2 banhs. em cores, ampla coz., e gar. — Ver diar. n/ Venancio Flores 76 — 202 — das 11 às 13 hs ou 16 às 18 hs. Cr$ 3 300.

LEBLON — Alugam-se aptos., 805/807. Rua Alte. Pereira Guimarães, 72 — Hall, sala, qto. conj. kitch. banh. Alug. Cr$ 550,00 mais taxas. Chaves c/ port. Trat. Lowndes Sons. Av. Pres. Vargas. 290-2º and. Tel. 223-9525 — CRECI J-25.

LEBLON — Aluga-se apart. de 3 quartos, sala, dep. empregada, Rua Rainha Guilhermina, 154. Chaves com o zelador. Tratar com o Sr. Rubem, Rua Visconde Inhaúma, 89 loja. Dias uteis horário comercial.

LEBLON — Rua Bartolomeu Mitre, 990 ap. 606 — Frente, sala, qto., banhº. coz. Cr$ 650,00. Chaves c/ porteiro. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236

LEBLON — Praia, alto luxo — Aluga-se ap. c/salão, 4 q. c/arm. emb. (1 suite), mármore, toilette márm. Ar. refr., gar. etc. 227-0380.

PALMARES — Apto. 1.104, com qtos. sala. hall, coz. 2 banh. dep. emp. área c/. tanque. 1a. locação, Rua Gilberto Cardoso, 280. Chav. c/ port. Tratar Av. Graça Aranha, 226 — 109. Tel. 224-4878 — CRECI 2565.

QUARTO C/GARAGE IPANEMA — Mob. tel., T.V. apto. luxo Sra. alto tratamento ai. unico hóspedo Sr. ou Sra. alto tratamento — 247-3479.

RUA CARLOS GOIS, 390 ap. 403 — Saleta, qto., banhº coz. 470,00. Chaves c/ porteiro. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

RUA GAL. VENANCIO FLORES, 594 AP. 201 — C/ telefone, frente, hall, saleta, sala, jard., 3 qtos., banhº, copa, coz., dep. emp., área. Cr$ 1.800,00. Chaves c/ zelador. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

RUA JOSE' LINHARES, 26 — Aluga-se bom apto. na quadra da praia c/ salão, j. inv. e var. 3 qtos. banh. coz. e dep. — Chaves no apto. 301.

Casas e Terrenos

CRS 975,00 — 700,00 — Casa de vila Ipanema e apt. 2 qts. sala etc., c/1 mes adiant. (sem fiador) 221-1449 7 às 7hs. 224-8362.

CRS 600,00 — Casa velha Lopes [illegible] c/1 ou 2 anos contrato. (dep. 1 mes), sem fiador, facilito. 224-8362. (7 às 7hs), arranjo ótimo fiador para outros — 221-1449).

LEBLON — Alugo casa, Jardim, vista mar, pequena. Ver Av. Neiemeier, 134 Sr. Oswaldo [illegible] 390/mês.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

ALUGO — Jardim Botanico — 3 quartos sala — 2 ban. tapetes — armários emb. cortinas — Teto rebaixado — Tel. 266-7734.

APARTAMENTO — Alugo na Pça. Pio XI nº 70. — 450 e taxas. Chaves c/port.

ALUGAMOS — R. Marquês de S. Vicente, 96, bloco "C", vários aptos. c/sl. 3 qtos. 2 banh. sociais, copa-coz. dep. emp. área c/tanque, garage. Aluguel 1.200,00. Chaves port. Tratar CONTRAL. R. Sete de Setembro, 98-801. Tel. 221-3201. CRECI 2353.

ALUGAMOS — Almte. Guilhobel, 26 apto. 301, c/salão, sala de almoço, 2 qtos. banh. coz. dep. emp. área c/tanque, garage, chaves port. Aluguel 1.400,00. Tratar CONTRAL. R. Sete de Setembro, 98/801. Tel. 221-3201. CRECI 2353.

CRS 700 - 400,00 — Apts. J. Botanico, Gávea c/1 ou 2 anos contrato (sem fiador) 221-1449 — Dep. 1 mês (facilito). 224-8362.

GAVEA — Aluga-se na Rua Gilberto Cardoso, 270, o apt. 1 004, c/ sala, 3 quartos, 2 banheiras em cor, cozinha, área de serviço e dep. de empregada. Chaves c/ porteiro - Tratar no PROLAR S. A. na Av. Rio Branco nº 151 — 20º — Tel.: 232-8766 — (CRECI nº 96).

J. BOTANICO — Alug. 1 sl. 3 qts. grd. coz. dep. emp. área comp. com tel. Alug. 1.200. Pacheco Leão 320/603. Chaves c/port. Inf. 266-1173.

JARDIM BOTANICO — Alugo apto. 302 da R. Jardim Botanico, 91, c/sala, var. 3 qtos. (arms) copa-coz. dep. emp. Marcar visita p/tel. 226-6113. Aluguel 1.000, Inf. ABES. CRECI J-364. PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels. 221-5043, 222-5814.

LAGOA — Alugo belo apartº salão 4 qts. c/arm. emb., 2 banhs. soc., cozinha, depends. compls. garagem — 1a. locação. Rua Ministro Armando Alencar 35 aptº 806. Ch. c/ port. Aluguel Cr$ 2.600,00 mais taxas. Saltar altura Av. E. Pessoa, 3 400. Tratar 257-9448 e 222-0485.

LAGOA — Aluga-se ap. 302, R. Gilberto Cardoso, 270 — Sala, 3 qtos., 2 banhs. coz. área serv. deps. empregada c/ garagem. Alug. Cr$ 1.300,00 — Chaves c/ port. Tratar Lowndes Sons. Av. Pres. Vargas, 290-2º and. Tel. 223-9525. CRECI J-25.

RUA LOPES QUINTAS, 355 ap. 402 — Frente, hall, sala, 3 qtos., banho., coz., dep. emp., garagem. Cr$ 1.000,00. Chaves c/porteiro. — ANSA — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tels. 242-1314 ou 252-1236.

PALMARES aluga apto. 504 com 3 qts. sala, banh. coz. dep. emp. área c/tanque 1a. loc., Rua Gilberto Cardoso, 280 chav. c/port. Tratar Av. Graça Aranha, 226 — 109 — tel. 224-4878 CRECI 2565.

Casas e Terrenos

ALUGAMOS — Rua Getúlio das Neves, 9, c/sl. 3 qtos. c/ varanda, 2 sls. banh. social (em cor), lavabo, copa, coz. dep. emp. garage, jardim, Aluguel 3.500,00. Chaves c/port. edf. ao lado. Tratar CONTRAL. R. Sete de Setembro, 98/801. Tel. 221-3201. CRECI 2353.

CR$ 850,00 — 550,00 — Casa velha, Marq. S. Vicente e apt. sala e qt. separados c/1 mes dep. sem fiador. 224-8362 — 221-1449.

SÃO CONRADO BARRA E RECREIO

APARTAMENTO de sala e quarto separado e dep. na Barra da Tijuca. Ver Rua Olegário Maciel, 71 ap. 206. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 gr. 1613 — Tel. 243-3113.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGA-SE a loja da Rua Aires Saldanha, 40. Ver e tratar na parte da manhã. Tel. 222-4920.

ALUGA-SE sala 1.203, Rua Miguel Lemos, 41, esq. N. S. Copacabana. Edif. novo, Chave c/porteiro, Inf. c/ Dr. Reynaldo — 225-4899 ou 245-3228.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga sala 805 da Rua Sta. Clara, 50. Frente, 1a. locação, chaves porteiro. 252-4211. CRECI J-190.

A "SPAÇO" aluga ótima loja a Pr. do Flamengo, 180-A c/esq. Machado de Assis, c/jirau, sub-solo, mesa PBX. Inf. 222-2838 e 252-5813.

ALUGA-SE uma sala de frente para pequeno comercio ou dois rapazes — Botafogo. Tel. 246-0998.

ALUGO — Paula Freitas, 78, grupo 806. Frente, mobiliado, 3 grandes salas com armários, cozinha, banheiro e telefone. Aluguel 1 200 mais taxas. Ver c/port. José. Tratar 231-2687 e 231-3024. CRECI 3601.

ALUGO slas. gde. e peq. fte. Ver n/Hilário Gouveia, 66/1003 e 801 c/port. Tr. s/913 c/ Castelo CRECI 1422.

ALUGAM-SE — Salas avulsas e andar completo em edificio comercial, no melhor ponto do bairro. Av. Copacabana, 1183., chaves c/porteiro e tratar c/ José Carlos. CRECI 3614. Av. Graça Aranha, 326/109. Tel. 222-7500.

ATENÇÃO — Alugo loja no melhor ponto comercial junto ao cinema da Rua Senador Vergueiro, 80. Tratar tels.: 226-0281 ou 246-7603, c/ Anita Galbert — CRECI 763. Aluguel 2.300,00.

ALUGO BOX — C/ instalações compl. de peixaria, servindo também p/ outras atividades similares. R. Figueiredo Magalhães 726. Box E. Alugo também o box L, sem instalações contrato de 5 anos, sem luvas. Tr. 232-8370.

AV. ATAULFO DE PAIVA, 1.174 — Alugam-se as s/lojas 12, 13 e 14. Podem ser visitadas. ANSA — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tels. 242-1314 ou 252-1236.

ALUGAM-SE lojas à Rua das Laranjeiras, 371 de galeria. Tratar 221-4706.

AV. COPACABANA, 540 grupos 905 e 906 — Aluga-se c/hall, 2 salas e banh. Cr$ 600,00 — Chaves c/porteiro. ANSA — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tels. 242-1314 ou 252-1236.

COPACABANA — Escritório — 4 salas c/telefone — Passamos contrato comercial, novo frente, ricamente decorado. Negócio de oportunidade. Melhor oferta à vista. Tel. 237-2660 — Dr. Dirceu.

A LOJA ESQ. c/ B. Rib. Faço cont. novo 5 anos. Condições c/o.v. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716. Tel. 236-3155. CRECI 1100.

AVENIDA COPACABANA 1120, sala 405, c/ banh. privat. Edf. comercial, aluga p/ consult. ou escrit. Chaves c/ port. Luiz Tratar 252-7261. CRECI 152.

BOTAFOGO — Trespassa-se excelente contrato 5 anos, boa loja motivo doença. Qualquer ramo. 222-1479.

CATETE — Aluga-se loja R. Silveira Martins 110, junto Rua Catete, sem luvas. Inf. . . . . . 221-4706.

CASAS E LOJAS — Alugamos p/ comércio. Conts. novos 5 anos. Luvas facilitadas. — Ruas principais e transv. Cepa., Ipanema, Leblon. Inf. 227-8892 — CRECI 3295.

CRS 900,00 — 500 — 350,00 sobrados Copac. Catete Centro p/escrt. ou resid. c/1 mês adiant. (sem fiador) 221-1449. Tenho outs. 350 - 600,00 — Dou bons fiadores.

CENTRO COMERCIAL COPACABANA — Passa-se 1 ou 2 lojas — Av. Copacabana 581 2a. sobreloja/ Tratar 255-3594.

COPACABANA — Aluga-se sala 1 101, Av. Copacabana, 1 072 — Chaves sala 1 008. Tratar na Rua Beneditinos nº 10, s/ loja.

COPACABANA — Aluga-se sala de frente, banheiro, armário embutido, pintura nova, sinteco, escritório ou consultório. Av. Copacabana, 1120, sala 1105, chaves com o porteiro Luiz. Proprietário 232-4598.

EXCELENTE LOJA EM COPACABANA — Aluga-se magnifica loja com área de 145m2, à Rua Miguel Lemos, 57-A, em Copacabana (ex-Agência do Banco Brasileiro de Descontos) Tratar com o Sr. João Alencar — 256-8740.

IPANEMA — Passo contrato loja c/ 240m2, prox. ao Bruni 70 — Tel., inst. — Contrato 5 anos. 258-0065 — Alcaráz — CRECI 1796.

KAIC —LARGO DO MACHADO alugamos loja c/ 50 m2 de esquina, e entrada galeria s/ luvas. Ver Machado de Assis nº 74, loja E. Tratar R. Carmo, 27, 9º and. 232-1774 — CRECI J-72.

LOJA — Alugo ou aceito sócio, serve o/ramo al. 4 s.m. — Manoel. Copa posto 6. 257-0764.

LOJAS — Alugo ou vendo nos melhores pontos. V. Pirajá, N. S. Copacabana, B. Ribeiro, Catete, L. Machado, Rio Branco, Gonçalves Dias, Ouvidor, Alfandega, S. dos Passos, Dias da Cruz, Edgard Romero, D. de Caxias, Nova Iguaçu e Niterói. T. 252-5687 — 252-4990. Sr. Amin. CRECI 550.

LEBLON — Loja 1a. locação — Aluga-se Rua General Urquiza, 71-A em frente à Pça. Antero de Quental, área de 168m2, 10m de frente e 5m de pé direito. Tratar telefone 221-1927, Dr. Sérgio.

LOJAS — Alugo à Rua Santa Clara 376 1 200 sem luvas. Chaves c/port.

LOJA COPACABANA — C/ 200m2 entre Av. Copa. e B. Ribeiro, Posto 4. Aluguel .... 3 500,00. Também na Av. A. Paiva — Leblon. Inf. PEDRO F. SANTANA 247-1533 — .... 267-9327. CRECI 1398.

LEBLON — Passo contrato c/ 120m2 prox. ao Rick, c/ tel. inst. etc. contrato 5 anos — 258-0065 — Alcaráz. CRECI 1796.

LOJA OU DEPOSITO — Alugo Rua S. Clemente, 98, lojas 6 e 7 m/m 15m2 cada um salário cada. T. 256-6339.

LOJA — Rua Figueiredo Magalhães, 726-N. Alug. 700 sem luvas. Ver local. Inf. 265-7788 — 226-2906 — CRECI 3626.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

ARARUAMA — Cabanas, park., praia particular alugo, férias, 2 qts., 2 banhs. compl. sala, copa, coz. mob. Tel. 245-3076.

CABO FRIO — Aluga-se casa ótimo local para refeições avul. 1 ou mais meses. 267-9706. Cr$ 680,00.

CABO FRIO — Alugo p/ férias e fim de semana apto. duplex na praia do Forte quinzena — 200,00. Tel. 258-3475.

CABO FRIO — Apartamento junto a praia, diária para família Cr$50,00 (máximo 6 pessoas). Reservas no Rio. Tel. 231-2651.

MIGUEL PEREIRA — Clima ótimo — Refeição de 1a. Hotel Casa da Fonte — Reservas fim de semana, tel. 264-5919.

SÃO PEDRO DA ALDEIA — Ampla casa à beira da lagoa, em grande propriedade, praia particular. Tel. 265-7493.

ALUGUEL COMERCIO E INDUSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARMAZEM — Para loja, depósito, etc. Aluga-se Rua Barão de São Félix, 49. Tratar 223-3450 ou 243-8790 — FERNANDES.

CASA — Madureira — Aluga-se fins comerciais. Rua Andrade Figueira, 181 Tel. 390-6805.

CHURRASCARIA — Copacabana. 760m2. Transfiro 9 anos de excelente contrato. Otimo movimento, bem localizada. Motivo viagem. Tel. 255-1433 — Somente p/marcar entrevista. Contrato à disposição. Yves ou Carlos Varsano. CRECI 1638.

CANTINA — Porto — Passo ou aceito sócio — 7.000. Féria 400. Tratar Rangel. Av. Rio de Janeiro, 292 S. Cristovão.

GLORIA — Passo contrato loja de modas, gde. movimento, c/ ou s/estoque. Tratar no local. R. Glória 268 loja D. Bert Modas. Sr. Gilberto.

LOJA — Ocasião, passa-se salão de cabeleireiro bem montado com tel. ar cond. etc. Alvará para outros ramos Rua Senador Vergueiro 93 lj. 10.

LOJA — 400ms2 para supermercados, depósitos etc. Func. c/ móveis traspassa-se contr. aluguel baixo. T. 228-3030 e 254-1899 c/Jeronimo.

MERCADO SÃO SEBASTIÃO — Alugo amplo armazém no setor de cereais, à Rua Hum, 98-A. Servindo para comércio ou indústria, tem força ligada. Tratar c/Sr. Clemente, à Rua do Carmo, 65 5º and. Tels. 252-8794 e 252-8794. CRECI 2149.

PENSÃO — Aluga-se sobrado ótimo local para refeições avulsas. Rua Barão Iguatemi, nº 43. Pr. Bandeira. 234-9608.

RELOJOARIA p/ cont. novo 25000 c/p finc. 500, alug. ac/ carro c/ p/ de p/. Rodolfo Dantas, 90-A. Copa.

INDÚSTRIAS

ALUGO loja c/ótimo galpão Fin. da pintura. Força lig. Entr. caminhão. Guatemala, 215-A. Chav. ap. 201. Próx. Av. Brasil.

ALUGO OU VENDO — Galpão c/ 3.600m2 na Av. Rodrigues Alves. Trat. Tel. 230-7536.

ATENÇÃO — Alugo ótimos galpões, todos juntos. Av. Brasil, c/ 250m2, 384m2, 600m2, 650m2, 200m2, 3.600m2, 3.000m2. Tratar 230-7536.

CAIS — Alugo loja industrial, 500m2 para depósito, garage. Rua Pedro Alves, 40/42. T. 255-0129.

GALPÃO — Alugo c/ 140 m2 — C/força, luz, água, 4 salários. Todo coberto — Um sobrado p/ind. c/força 100m2 3 sal. — Rua Conde Leopoldina, 565.

GALPÃO — Aluga-se em D. de Caxias Rua Francisca Tome 91 300m2 agua luz, força e grande jirau pronto para ocupar Tratar c/Carneiro tel. 242-0735.

GALPÃO — Alugo perto Av. Brasil e Cais Porto c/ 1.000m2. R. Carlos Seidl, 950, Caju, Sr. Sergipe, 242-2169 e 226-8228.

GALPÃO — Benfica — Av. Suburbana, 757 esq. R. Dr. Odilon Benévolo, 20 — próximo à Gillete, aluga-se ótimo galpão c/estrutura metálica nova, área coberta 407m2, terreno 700m2, com escrit., instalações, telefone. Ver local acima e tratar na R. Carmo, 38 gr. 604. Tels: 242-1712 e 242-4792.

GALPÃO — Alugo S. Cristóvão com 3.000m2, p/ depósito de grandes firmas. Contrato 5 anos, entrada para carreta. — 258-0065. Alcaráz. CRECI 1796.

GALPÃO — Alugo próx. Av. Brasil, 1.000m2, cisterna 5.000 lts. e força ligada. Ver na Rua Pirangi nº 230. Tel. 390-1570.

GALPÃO — Aluga-se à Rua Barão de Ubá, com 11,00x45,00. Instalações completas. Para ver, chaves na Rua Josquim Palhares nº 679.

ILHA GOVERNADOR — Aluga-se galpão à Rua Fernandes Fonseca 156-C Tratar no local.

LOJAS PARA DEPOSITO — Alugam-se diversas lojas próprias para depósito de mercadoria leve, situadas na Rua Iguaperiba, esquina com Av. Brasil, no conjunto residencial Dona Regina, bem em frente ao Mercado São Sebastião. Chaves com o Sr. Gilberto. Tratar 232-1666 — Parte da tarde.

OLARIA — Alg. galpão c/ 450m2, cimentado, 2 banhs. Para depósito ou indústria ótimo local à Rua João Silva, 26. Tratar tel. 260-9913 — 224-0038 e 231-0322. IMOBILIARIA SAGRES LTDA. CRECI 1238. (C

RUA PEDRO ERNESTO Nº 30 — Prédio novo, armazem c/ 130m2 área coberta e 60m2 descoberta. Aluga-se, detalhes tel. 224-3674 — 245-6732 Alvaro.

SUBSOLO 660 M2 — Otimo para depósito, frig. etc. Aluga-se, ver no local R. André Cavalcante, 41 — Tel. 226-7371 — Vicente.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo galpão c/ 1.000m2, jirau de 250m2 e area de 800m2 — 258-0065 — Alcaráz. CRECI 1796.

Galpão

Aluga-se em São Cristóvão à Rua Bela, 948 c/ telefone e força. Tratar c/ Sr. Calil ou Délio. T. 249-3322 e 229-1956.

UTILIDADES E DECORAÇÕES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ARCA DE JACARANDA' — 230,00 mesa redonda elástica 290,00 cadeira 30,00 duplex jacarandá 4 pts. 750,00 carro de chá 80,00 cama marquesa 95,00 bicama p/colchão 150,00 mesa de jacarandá c/ tampo de mármore c/ 1,20 de diametro 250,00 e mesa c/o mármore e tudo. Jogo de mesa p/ frente e lado sofá tampo de mármore 120,00 as três c/mármore e tudo, cama reta Gonçalo Alves 55,00, camas estilo barroco, camas estilo Luis XVI, c/ medalhão e palhinha duplex Luis XVI, mesa de cabeceira, pentecdeira 350,00 estante jacarandá 570,00 sais Luis Felipe, Império, grupo estofado jacarandá, almofadas soltas sofá e 2 poltronas 490,00 bicama jacarandá linha reta 360, mesa p/telefone 85,00 os mesmos móveis em vinhático ou cereja tem 20% de descontos. Temos ainda colchão ortopédico 280,00 console parede 80,00 banco de igreja jacarandá 160,00 bicama vinhático 195,00, canapé 220,00, criado-mudo 215,00, moldura jacarandá 110, mesa jacarandá holandesa, sol jacarandá, abajour diversos padrões, tapetes em nylon ou buclé a partir de 45,00 minicômoda, mini-sapateira mesas retangulares entalhadas e outros artigos nosso fabrico. Grande fábrica vende p/ desocupar lugar. Esta fábrica tem 2 entradas, uma pela R. Cechambi, outra pela R. Honório, 1427. Diariamente até as 23 horas. Inclusive sábados — Fones 281-8215 — 281-8233 — 281-8195 — 229-4060. Não temos filiais.

ATENÇÃO — Compramos móveis, armarios duplex, dormitórios, arcas e salas coloniais. — Paga-se bem. Tel. 248-4558.

ANTIGUIDADE — Cômoda em jacarandá estilo Renascença em perfeito estado, grande, antiga, em bronze trabalhado (150 anos) c/2,40m. perfeito estado. Tel. 246-7197. Da. Cecilia.

ATENÇÃO — Compramos móveis armários duplex dormitórios arcas e salas coloniais. Paga-se bem — Tel. 228-8229.

A GEL vende urgente grupo estofado modernissimo por apenas 345,00. Bicamas em estilos ou linha reta por 446,00. Colchões a partir de 75,00. Tudo novo sem uso. Entrega imediata, facilitamos. Aceito Diners e CBC. R. Senador Dantas, 71, gr. 1905.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios, salas, armarios duplex, colonial e peças avulsas. Tel.: 248-0996.

ATENÇÃO — Compramos móveis, armarios duplex, dormitorios, arcas e salas coloniais. Paga-se bem. Tel. 232-0111.

ACONTECEU — Descontos de 15% nas vendas pelo cartão de crédito CBC — Nacional — Credicard. Unico na GB. Móveis Saver. R. Euclides Faria, 51-B. Ramos e Av. Brás de Pina, 2780-A — Vista Alegre Tel. 391-0322 à vista e financiado.

ARMARIOS de cedro do Amazonas Cr$ 350,00m2. FERLAR — Rua José dos Reis, 571-A, entr. pela Rua da Abolição.

ARMARIOS EMBUTIDOS — Sob medidas qualquer tipo melhor preço da praça pela qualidade referências, serviço limpo, rapidez, perfeição e garantia por 20 anos de profissão. Facilita-se. Tel. 235-1395 — 249-7697.

ARMARIOS DUPLEX — De 3 — 4 — 5 portas. Jacarandá. Caviuna e laminados plasticos. Acabamento luxuoso. Garantia de fabrica. Preço menor da praça. Sem entrada. Mensalidades desde 59,00 mensais. Mobiliaria Lar Nacional. Av. Marechal Floriano, 124. (C

BI E TRI CAMAS — Modelo automatico, transforma-se em três confortaveis camas, com apenas um toque. Forração em tecido Ladem de 1a. qualidade. Padronagens exclusivas. Em suaves prestações de 47,00 mensais sem entrada. Mobiliaria Lar Nacional. Av. Marechal Floriano, 124. (C

CORREGO SECO — Fábrica de móveis de Petrópolis agora no Rio direto da fábrica. Móveis em vinhático, a preço espetacular. Rua Dias Ferreira 228-B Leblon. Tel. 287-1036. Aberto diariamente até 22 horas. Sábado até 18 horas.

CABANA MOVEIS E DECORAÇOES — Fabricação própria. Somente esta semana 28º aniversário. Vendemos belissimos conjuntos estofados para as mais finas decorações em todos estilos e modelos clássicos e modernos pelo menor preço da Guanabara. Pronta entrega. Vale a pena vir de longe. — Praça das Nações 394. Bonsucesso. Tel. 260-9014 e 230-4591.

DUPLEX — 4 portas caviúna, dormitório chipandaile maciço 10 p., arca, mesa e cadeiras em jacarandá, perfeitos como novos. Vendo barato p.desocupar lugar. Rua Professor Galizo, 87.

DORMITORIO — Casal 350 copa fórmica 450. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 704. Olaria esq. Uranos, 1400.

DUPLEX, ARCAS, CAMAS, fábrica faz sensacional venda de móveis, jacarandá, imbuia cerejeira. Temos muito a lhe oferecer, mas o nosso maior prazer é a sua visita. Se tem problemas na escolha ou medida do seu duplex, nos consulte que procuraremos resolvê-lo. Algumas das nossas ofertas: mini duplex 4 portas 700,00, duplex 3 portas 770,00, temos duplex de 2 a 6 portas, arcas 2 portas 290,00, mesa redonda a 290,00 cadeira marquesa 70,00, banco de igreja 200,00, canapé/ 2 lugares 250,00, cama casal gavetões 390,00, mesa cabeceira a 90,00 console de parede 90,00, minicômoda 170,00, cama dupla 230,00. E ainda mais: milhares de peças como armários, arcas império, colonial, Luiz Felipe, camagavetões, retas, Luiz Felipe, João V, colonial, mesas diversos modelos, cadeiras etc. Aos noivos: nos consulte que temos planos especiais. QUIM MOVEIS E DECORAÇOES. Rua Almirante Ari Parreiras, 419 Jacaré. Tel. 261-5327. Esta rua inicia à Rua Ana Néri nº 1498 e termina à Rua Lino Teixeira.

DUPLEX NOVO — Jacarandá, imbúia, 3 e 4 portas. A partir de 1.200. Vendo urgente. Av. Gomes Freire, 547.

DORMITORIO DE SOLTEIRO — Modelo 1972. Para jovens. Lindas cores. Estilo moderno. Guarda-vestido. Cama. Penteadeira. Mesinha de cabeceira. Finissimo acabamento. Garantia de fabrica. Sem entrada. Prestações de 53,00 mensais. Mobiliaria Lar Nacional. Av. Marechal Floriano, 124. (C

EM mudança, vendo urgente, varios moveis, alguns antigos, balaustrados torneados riga e peroba, tabuas e peças riga e etc. Tel. 245-3919. R. Marquesa Santos 42 casa 4, Largo Machado.

ESTOFADOS em couro e tecido. Corrego Seco fábrica de moveis de Petrópolis vende no Rio a preço espetacular. Rua Dias Ferreira 228-B Leblon. Tel. 287-1036. Aberto diariamente até 22 horas. Sábado até 18 horas.

EXPOSIÇÃO — Grande fabrica. Tudo abaixo do preço, camas holandesas jacarandá a partir 280,00. Mesa elástica, console, retangular, 280,00, duplex 2, 3 4, 5, 6 a partir de 650,00 cadeiras mineiras, marquesa, medalhão Luis Felipe a partir de 65,00, arcas 4 pts. 450,00, mesa de telefone 65,00, console 1, 2, 3 gavetas 130,00. Financiamos até 30 meses. Feira de Moveis Japuran. Rua Capitão Resende 189, Meier (continuação da Rua Propicia). Aberto diariamente até 20hs. (inclusive sabados) domingos até 22 hs.

FOGOES — Vendemos pelos melhores preços do Rio. Sem entrada. Mensalidades desde 23,00 mensais. A linha completa de Fogões Brasil Continental 2001. Nas cores: vermelho, azul, verde, branco. Mobiliaria Lar Nacional. Av. Marechal Floriano, 124. (C

FABRICA — Vende-se a preço de atacado, arcas, 2, 3, 4, 5 port. mesas redondas retangular, oval, desde 250. Cadeiras marquesa, império, medalhão desde 65 bco. igreja, baú, canapé, jogos de mesa de centro, camas marquesa de solteira 98, casal 180, beliche cama dupla holandesa, varios modelos de colchões, estante, sofá bicama de espuma, à vista ou a prazo ou cartão de crédito. Venha já, não perca seu tempo. R. da Passagem, 171.

FEIRA DE MOVEIS em Copacabana — 2 grandes fábricas de móveis em jacarandá e estofados expõe e vende diretamente ao público todos seus novos lançamentos p/1973. Seja o 1º a ter n/móveis p/preços incriveis. Venha dar uma espiada. Vale a pena. Grupos estofados clássicos e modernos em gobelem, couro, courvin, tecido. Jogos de mesinhas c/ mármore todas cores. Mesas p/refeição jacarandá e também c/mármore até rosado, cadeiras /palha e estofadas, cama c/ gavetões e clássicas, arca de 1 - 2 - 3 - 4 p/, sofás bicamas, estante modulada c/ ou s/bar, toca-discos, escrivaninha, bufet, sofás-cama, cômodas, molduras c/espelho, luminários, abajures etc. Av. Copacabana 583 5º ander. Tel. 235-7328. Das 9 às 21 hs. Inclusive sáb. e dom. Aproveite artigo da semana. Grupo estofado veludo de 2.600 p/1.200. Par abajur de 250 p/130. Também linha em móveis laqueados. Aceitamos cartão de crédito e financiamos.

GRUPO ESTOFADO — Luxo e sofá-cama a partir de 190 350. Grande liquid. à vista e a prazo. Gomes Freire. 547.

GRUPO ESTOFADO luxuoso de tecido e espuma almofadas soltas baratissimo. R. Domingos Ferreira 207 /701 T. 236-6132.

LIJUIDAÇAO — Sofá-cama Vendo urgente a 110,00. Av. Gomes Freire, 547.

LIQUIDAÇÃO — Dormitório de formica, completo, 980 mil. Av. Gomes Freire, 547.

MOVEIS — Avulsos e dormitórios. Vende-se salas e guarda-roupas novos e usados. Baratissimos. Av. Gomes Freire, 547.

MOVEIS USADOS — Em estado de novos. Agora você pode comprar moveis de sala e quarto desde Cr$ 20 mensais ou a partir de 120 à vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas, só neste endereço de Rui Mafra. Aristides Lobo, 134, no Rio Comprido. Uma loja que só vende moveis usados.

MOVEIS — Vende-se p/m. oferta 1 s. jantar antiga ricamente trabalhada. Fone. 246-9152.

SALAS, DORMITÓRIOS, MÓVEIS AVULSOS ETC. — Vende-se no Guarda Móveis Gato Preto S/A. Rua Honório nº 419 — Todos os Santos.

SALA colonial 12 p/ças, perfeito estado e dormitório rustico, casal estado perfeito, bastante baratos. Aristides Lobo nº 128.

TAPETES PERSAS — (Importação direta) de alta categoria e seleção. Visconde Pirajá, 437 — STRAND.

TAPETES PERSAS — Vendo varios novos, diversos tamanhos, qualidade extra incluindo lindos tapetes de oração, preços de ocasião com facilidade de pagamentos. Ver: Praia do Russel, 344-E. Tel. 225-2408. Sr. Tino. Também lavo e conserto tapetes em geral.

TAPETES PERSAS usados compro com qualquer defeito lavo e restauro serviço garantido. 237-8069.

TAPETE MILACRON — Vulcapiso papel de parede rolo med 7x0,50 a Cr$ 17,00 plastipiso Tel. 248-9876.

VENDO um par de tapetes Pakstan de rosa. Rua Real Grandeza 358 casa 16/201.

VENDE-SE móveis de sala da mobilinea. Tel. 226-7218.

VENDE-SE duplex 4 portas cama casal, colchão Anatom. dias úteis pela manhã. Av. Cop. 610 — aptº 410.

VENDE-SE uma mesa 4 cadeiras e um sofá telefone 246-6983.

VENDE-SE um tapete de 2x3m um armário de banheiro de três portas. Telefonar para o nº 225-0645.

Cozinha Americana

ESQ. DE ALUMINIO

Armarios embutidos sob medida, portas p/ box e, janelas p/ fech. de áreas em aluminio anodizado. Diret. da fábrica tel. 248-1006 todos os dias.

Loucura? Não!

FABRICAMOS MESMO

Duplex 3, 4 e 5 portas desde Cr$ 630,00 — Grupo estofado 3 lug. Cr$ 550,00 — Bicamas Cr$ 390,00 — Jogo de Mesas c/ tampo de mármore Cr$ 120,00. Grande variedade de: arcas de jacarandá, vinhático e cerejeira. Estantes, cadeiras, camas, carro de chá, mesas redondas, console e de cabeceiras, móveis laqueados etc. Decidimos vender diretamente ao público. Fábrica: Rua Lino Teixeira, 289-A — Jacaré. Exposição: Rua Barão de Mesquita, 424-A — Tijuca — Funcionamos aos sábados até as 16 horas nos dois endereços. (C

PISOS MILACRON MULTIPISO VULCAPISO
PAPEL DE PAREDE
CAMURÇA-VULCATEX
Orçamentos sem compromisso
MAISARTE 234-3652

Tapetes — Forrações — Cortinas

Lã ITA	— 61,00	m2	Durafelt	— 45,00	m2
Nylon	— 92,00	m2	Bouclé	— 43,00	m2

Lã LUXO c/ 8mm — 66,00
TAPEÇARIA CRUZEIRO
Rua Barata Ribeiro, 316-A
Tels.: 255-4559 — 255-1769

VENDE-SE móveis quarto sala motivo viagem tratar urgente Av. Copacabana, 75/506.

VENDE-SE moveis usados quarto sala peças avulsas M. S. Vicente 154-A. Gavea começo do Jóquei.

ELETRO-DOMÉSTICOS

ATENÇÃO — Compro TV vitrola Stereo, geladeira retilinea pago bem, resolvo rapido tel. 222-6396. Luiz.

A. FREITAS compra TV, vitrola, K7, geladeira bom estado. Pago o mais alto preço com dinheiro, Retira na hora. T. 265-9180.

ASPIRADOR e encer. Eletrolux 150, troco, asp. port. 50. discos 0,50, rádio 50. Radiola linda 250, motor asp. 15. Av. Gomes Freire, 510.

ATENÇÃO — Tecnico de geladeira e ar condicionado conserto todas marcas no local com garantia. Não cobro visita. Tel. 227-4846.

ATENÇÃO — Geladeiras conserto todas as marcas a domicilio troco motor gás Relay fecho pintura etc. 246-0241. Rudolf.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, ar condicionado, máq. lavar, troca-se relés, automáticos, motor, gás pintura e borracha. S. garantido. 264-4179. Sr. STEFAN.

ALO — Compro televisores — Vitrolas — Gravadores mini K-7 parados ou funcionando. Pago muito bem. 255-1664 — Carlos.

ATENÇÃO — Conserto de televisão vitrolas geladeiras ar cond. e máq. de lavar. Não cobremos visitas. 255-1664 — Souza.

COMPRO — Geladeiras TVs, radiolas discos etc. Pago o máximo. Atendo a domicilio. Tel. 232-5611 — Amorim.

COMPRO E PAGO bem televisão radiovitrola stereo toca-disco gravador geladeira etc. 225-7023 Sr. Silvio.

COMPRO GELADEIRA — Televisão, rádiovitrola mesmo com defeito pago o máximo atendo rápido pelo tel. 261-7308.

COMPRO — TVs, eletrolas discos a domicilio tel. 222-9008.

COMPRO — Pago muito bem em dinheiro TV usadas c/def. e novas radiovitr., gravador, gel., ar. cond. Tel. 257-2802.

FOGOES NOVOS E USADOS — 6 bocas bujão e rua, de luxo e standard a partir de 90,00. Av. Gomes Freire, 547.

GELADEIRA GE 7 pés tipo apt muito gelo c/pint. nova 300. Urgente 1 TV Philips 23" canais no estado 250. R. Lavradio 106-202.

GELADEIRA — Consertos em sua casa, pintura 120. borrachas, fecho, gas, tel. maquine reforma geral — Refrigeração Cezillo. Tel. 252-4230.

GELADEIRA — Otima. Azul. 500 Mazzuchelli, 86 Barra 399-0447.

GELADEIRA — Novas e usadas e querosene, a partir de 250, retilineas. Av. Gomes Freire, 547 e a prazo.

MAQUINA costura 150, Bendix lavar, geladeira 450. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 704. Olaria esq. Uranos, 1400.

RADIOVITROLA — Pilha e luz, móveis e portátil. Grande liquidação. A partir de 190,00. Av. Gomes Freire, 547 - loja.

RADIOVITROLA TELEFUNKEN — Importada c/4 alto-falantes e toca-disco. Dual 550,00. Av. Prado Junior, 281 ap. 813.

SOM — Amplificador e pré-estéreo. 60 watts 500,00. Av. Copacabana, 769/504.

TV NOVA E USADA — E perfeito funcionamento a partir de 250,00 e a prazo. Urgente Av. Gomes Freire, 547.

TVs PHILCO — Philips e GE 23 poleg. e portátil com garantia a partir de 230. R. Paulo Barreto, 10 loja D. Botafogo.

TELEVISÃO — 23" moderna estado de nova perfeito funcionamento 430,00 e outra 290,00. Vendo c/urgência. Av. Prado Júnior, 281 ap. 813.

TV — Em cores Silvana nova, vendo urgente. 4.900,00. Av. Gomes Freire, 547.

TELEVISÃO — 2 polegadas, carro e quarto. Luz e pilha, 1.000,00. Av. Copacabana, 769/504.

TV PHILCO 23 — Vendo Rua Sto. Elias 202 c/ 14. Rocha Miranda. Tel. 390 6191. Araújo.

TELEVISÃO PHILCO 23P — Nova, pouco uso. geladeira Brastemp 12,5 pés, de luxo. Rua Dias da Cruz, 163. Ver c/ porteiro. Méier.

VENDE-SE máq. lavar Westinhouse americana, fogão Cosmopolita 4 bocas luxo e geladeira Frigidaire. Preço de oferta 400,00. Tel. 265-3416 — Odette.

VENDE-SE geladeira GE pequena. Rua Cinco 197 — Curicica c/Dona Augusta.

VIDEO TAPE AKAI 100 grava imagem e som pilha e corrente completamente novo vendo Cr$ 10.000,00. Av. Rio Branco nº 156/2328.

VIDEO TAPE AKAI 100 — grava imagem e som. Pilha e corrente completamente novo. Vendo Cr$ 10.000,00. Av. Rio Branco 156/2328.

VENDE-SE geladeira Frigidaire. Enceradeira Electrolux. Av. Cop. 610 — aptº 410. Dias úteis pela manhã.

VENDO tape deck Philips mod. 2503. Ainda na embalagem. Tel. 227-9389.

VENDE-SE — 1 radiola c/ 2 amplificadores 5 altos falante em cada, podendo ligar instrumentos elétricos. 257-5571.

VENDE-SE geladeira Kelvinator — fabricação americana — em bom estado de conservação. Visitas todos os dias após às 19.00. Rua Timóteo da Costa, 250, apt. 303 — Telefone: 247-7171.

VENDO — Eletrola Telefunken Dominante. Rua da Matriz 46 ap. 101.

TV Consertos

ANTENA PARA TV A CORES

Conserta-se ou instala-se qualquer tipo em sua residência. Orçamentos sem compromisso. Atende-se todos os dias, domingos e feriados. Sr. Messias ou Caio. 225-8438 — 265-6304. C. NACIONAL.

TV a Cor

INSTALATEL LTDA., instala antena especial e super reforçada para televisão a cor e TV comum com garantia por escrito. Revisamos antena. Atendemos em qualquer lugar. Tel.: 252-9100 e 242-3712.

TV defeituosos? 238-8441

• Antenas para T.V. a cores consertos e instalo todas as marcas TV, em sua residencia não cobro visita. Atendo domingos e feriados Sr. Antonio.

MODAS, ROUPAS E JÓIAS

PERUCAS "SOÇAITE" — As afamadas de Lucia cabelos naturais e Kanekalon. Conserto, reformo e troco a sua peruca velha por 1 nova. Av. Copa., 613 s/loja 209 Tel. 255-3881.

PERUCAS — Kanekalon — Vários modelos, direto das fábricas. Pr. para revendedores. 50,00. Tel. 390-8370 — Rua Carolina Machado nº 438. Madureira.

PERUCAS KANEKALON — A Cr$ 54. N. B.: a preço de fábrica confecção de 1 a. (garantia total). Desc. e troca p/ rev. Rua Gonçalves Dias, 89 sl. 206. Tel. 242-6761. Syma Modas.

PERUCAS KANEKALON — Importadas vista em prop. na TV e nas mais lindas artistas. V. S. encontra a Cr$ 55 (preço total). R. Uruguaiana, 86 S. 412, Tel. 221-0833 — Créd. na hora.

VESTIDOS usados, saias, blusas, blusões e calças de homem — Compro a domicílio. Pago bem — Sr. José Tel. 222-3950.

Lençóis de graça

O Bazar Trimar está dando quase de graça: Atenção para os preços:

Solteiro	10,50
Casal	16,50
Fronhas	2,50

Vendemos a crédito também. Rua da Conceição, 57 — GB.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

A.A.A. — Não conseguiu vender a máquina anunciada? Cianci — Rua do Ouvidor, 130/308 — Tel. 232-4645 resolve tudo na hora. Compramos — Trocamos — Vendemos: máquinas fotográficas — Filmador — Projitor — Ampliador — Objetivas — Acessórios — A casa onde encontra tudo o que quer.

ASAHI PENTAX SP II — Vende-se absolutamente nova na embalagem lente 1,4/50mm. 267-7148.

ATENÇÃO — Leica. Minolta, Rolleicord. Rolleiflex. Yashica. Mat. filtros e acessórios em geral. Tudo barato. Rio Branco, 108/1805. Microfototécnica Cianci — filial.

BINOCULO OMEGA — Vendo um novo com estojo grande alcance, preço de ocasião. 270,00 — Tel. 224-9910.

KODAK RETINA REFLEX IV 1,9/50mm c/Tele-Xenar 135mm Curtagon 28mm filtro para-sol lente aprox. bolsa material. Tudo novo. 243-1365.

OBJETIVAS NIKON — Zoom auto 1:4,5 f: 80mm — 200mm auto 1:1,4 f: 50mm auto 1:3,5 f: 28 mm. Todas praticamente novas. T. 224-3181.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro antiguidades, pratas, cristais, biscuits, moveis, quadros, tapetes, bronze, lustres, moedas, etc. — Tel. 221-9260 ou 255-1373.

APARELHO JANTAR ROZENTHEL — Vdo. novo, sem uso, completo, alemão legitimo 257-6389.

BRINQUEDOS — Consertam-se, nacionais e estrangeiros. Serviço rápido e garantido. Rua Luis de Camões, 69 s/01 — Tel. 221-1311. Sr. Mattos.

COMPRO — Objetos usados, máquina escrever, somar, antiguidades, prata, tapetes, jóias e mercadorias, etc. Vou a domicilio. Tel. 264-9428 — Silva.

COLCHAS PORTUGUESAS adamascadas — lindas vendo por motivo de viagem. Preço ocasião. Tel. 235-7472.

FAMILIA que se retira urgente vende tudo de sua residência geladeira TV grupo sofá 2 poltronas tapetes 3x4 e Santa Elena. Cortinas mesa Luis XVI mesas c/ pedra mármore vitrine francesa. Abajures, ventilador. Relógio carro binóculos espelho. Tapetes de parede etc. R. Paissandu 406/103 Flamengo.

FAMILIA — Retira-se vende móveis, poltronas, faqueiros, louças, toalhas, linho, bronzes etc. Tel. 257-4183.

MOTIVO VIAGEM televisão Philco de luxo novinha 23 pol. geladeira 10 1/2 Brastemp. pouco uso, radio p/carro. Miguel Lemos, 80-604. T. 257-2802 arma. cozinha.

MUDANÇA DE NEGOCIO — Vendo escrivaninhas, nautilus, spam, balança, aspiradores, circuladores de ar etc. Ver à Rua Barão da Torre 510 loja C.

PARTICULAR — Vende geladeira, TV, dorm. gravador K7 c/rádio, máq. lavar, beliche, sala formica, etc. para des. lugar. Infor. 249-0333.

PRATA DE LEI — Com garantia Strand. Centros de mesa, caixinhas para coleção, paliteiros, etc. Visconde Pirajá, 437. Tel. 267-5399.

VENDE-SE uma cama de casal, um sofá e duas poltronas, uma mesa de escritório, executivo, um aquecedor Junkers, um armário de escritório. R. Humaitá, 71 ap. 602. Tel. 226-6218 e 266-6421.

VENDO moveis louças, cristais e peças avulsas, Rua Dias de Barros, 51 apto. 301 das 14 às 18 horas.

VENDO — Armário duplex jacarandá e 2 tapetes. Rua Belfort Roxo, 231/1008. Tratar c/ porteiro.

Compro tudo 258-0121

T.V. radiovitrolas, cristais, eletrodomésticos em geral, moveis, dormitorios, arca, mesa redonda, armarios duplex, tudo mesmo com defeito, casas inteiras pago e retiro na hora.

FINANÇAS E NEGÓCIOS

DINHEIRO, FIANÇAS E CAUTELAS

A PARTICULAR — Vendo 8 promissórias de Cr$ 2.600 mensais vinculadas a prédio valioso. Direto c/o dono tel. 265-7695.

ALMEIDA atende hoje mesmo até 300 mil com ou sem carro, imóve., fichas, etc. Financiamos carros e caminhões sem entrada desde 1952. Sen. Dantas, 117/844 das 12 às 17 horas.

ALGUEM PRECISA DINHEIRO? Sol. 72 hs. Prg. 24 meses. Almte. Barroso, 6 — Gr. 1509.

ATENÇÃO — Dinheiro x automóvel. Continua seu nome e poder. Solução no dia, mesmo carros alienados. Av. Rio Branco, 120 s/ 1105 — Galeria do Comércio — Tel. 242-7638.

AGORA DINHEIRO — Tem carro? Não venda — Solução rápida, sem fiador. R. Mariz e Barros, 645 — Tel. 254-0612.

A CLIENTES do cheque verde. Atendo hoje. Também cruzeiros vencidas compro. Sen. Dantas, 117/844 das 12/17 hs. João.

ATENDO comerciantes de eletrodomésticos. Forneço capital ou compradores ou vendedores, entro de sócio ou compro o negócio. Sen. Dantas, 117/844, das 12/17 hs. Arston.

ATENDO hoje a qualquer hora. Se você tiver automóvel e precisa de dinheiro, resolva rápido. Tel. 255-2842.

ATENDO — Hoje qualquer hora. Tendo automóvel precisando de dinheiro, solução rápida. 235-1332 e 257-6068.

AGORA DINHEIRO sem intermediário. Não paga cadastro. Recebe quantia solicitada s/ qualquer desconto. Menor taxa. Renda mínima 1.400. Av. Copacabana, 680/813.

AGORA DINHEIRO? Possui carro resolve mesmo dia 50% valor fica seu nome e poder amortize 6 a 24 ms. p/ Banco. Consulte-nos. Após 13 hs. T. 235-6583. Sr. Claudio.

AÇÕES X EMPRESTIMO — Resolvo na hora traga C.P.F. identidade, ações e comprovantes compra. Inf. Oliveira. Tel.: 232-7704.

ASSESSORIA FINANCEIRA — Mínimo 3.000. Comprov. renda e fiador. Financ. 24 meses. Não cobramos taxas. Pagto. in [illegible]. R. Miguel Couto 23 [illegible]

AlO — Dinheiro na mão p/ militares, pensionistas aposentados, e outros. Se tiver rendimentos minimos de 1.200 empréstimos de 1 a 15 mil. Paga 80 mensais. Rua Rosário, 141 s/604. Das 11 às 17 hs.

ABRAÃO — Dinheiro 24 meses — rapido — 1 fiador — renda mensal — Av. Copacabana 500 — sala 308 — Tel. 255-4592.

ATENÇÃO — Cr$ 2.000,00 — Adianto somente a prop. de imóvel que queira assinar 1 fiança de aluguel de apto. 650,00 que vou alugar. Dou referências. Ganho bem. Inf. 7 às 7hs. R. Carioca, 55 (Oliveira).

CAPITALISTA — Empregue seu capital com segurança e maior rentabilidade — Garantia de imovel na GB. Hipoteca ou promissorias vinculadas — Av. 13 de Maio, 23, s/ 2.128. Tel.: 242-4340.

DINHEIRO — Emprestamos a partir de 3.000 p/ resgate em 24 meses. Não cobramos taxas. Rua Alvaro Alvim, 37-99 s/917.

DINHEIRO — Com garantia de imóvel, prazo 36 meses sem correção monetária. Também financiamos a compra de seu apartamento, prazo até 48 meses sempre sem correção monetária. Rua Assembléia, 93 s/ 1504 — 222-3030. Sábado e domingo 268-4196.

DINHEIROxAUTOMOVEL — Carro fica seu poder. Resolvo na hora. Informações tel. 229-4904 — Snr. João.

DINHEIRO — Não cobro cadastro. Sol. rap. resgate 6 a 24 m. Organização OK - 256-5714 após 18 horas, sáb. e dom.

DINHEIRO — Acima de 3 mil — Em 24 meses — Aceitamos declarações de rendimento e Cartões de Credito. Av. Venezuela, 27/527. Tel. 223-3352. (C

DINHEIRO para fazer compras. Order quiser e o que quiser. Venha apanhar o dinheiro — Senador Dantas 117/715.

DINHEIRO — Direto de financeira, financiamos, sócio e médicos, odontológicos, [illegible] decorações reformas etc. Solução rápida. Rua Alvaro Alvim 33/37 sala 605

DINHEIRO — Solução rápida crédito pessoal. Av. Nilo Peçanha, 12/512.

DINHEIRO? Faça um crédito pessoal e pague até 30 ms. Qualquer quantia juros baixos. Rapidez, direto 221-7844.

DINHEIRO — Se o seu problema é capital de giro nós resolvemos na hora, pag. em 6-12-18 e 24 meses, acima de Cr$ 100.000,00 — Rosário, 84-401.

DINHEIRO... DINHEIRO — Aprovação 48 horas. 24 meses p/ pagar. Juros banc. Renda minima 1 500 e ficha limpa. Também fin. cap. giro — Fixo — Pis, para empresa. Solução a jato. Não cobramos cadastro. Av. Pres. Var- (C

DINHEIRO — Empresto sob hipoteca e promissorias vinculadas a venda de imoveis — Centro — Zona Sul e Tijuca, qualquer qtia. Solução rapida. Av. 13 de Maio, 23 s/2 127 Tel.: 252-9445.

DINHEIRO empresto aprova 24 hs. 3 mil diant. pag. 24 ms. Renda minima Cr$ 1.000. Av. 13 de Maio, 44 109 and. 1001 — 252-9601.

DINHEIRO solução 48 hs., 24 ms. p. pagar. Basta renda minima de 1.100,00. Rua do Acre, 47 s/405. Tel. 243-7743. Sr. Gomes.

DINHEIRO emprestamos a partir de 3.000 juros bancários solução rápida. R. Leopoldina Rego 28/A T. 280-1248.

DINHEIRO — Paras as compras 24x65,00 Renda min. 1.000 Solução na hora. Rio Branco 183 — S. 902. Tel. 235-2187.

EMPRESTIMOS imediatos 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 mil c/ hipoteca de imóveis da Zona Sul à Tijuca. Infs. na Rua Senador Dantas 71, gr. 1902. Tel. 242-5884 e 222-8669.

ELETROBRAS — Compro obrigações e contas de luz. Tels. 231-3522 e 221-8035.

FINANÇAS E NEGOCIOS — Atenção agora solução do seu Credito em 72 horas. Não perca tempo. Venha conversar conosco. Av. Rio Branco nº 156/1315.

FIADORES QUENTES — Para aluguel de casas, aptos, salas e lojas. Não cobro nada antes facilito o pagamento. Indicamos grátis outros imóveis. Inf. Rua Clarimundo de Melo, 469.

FIADORES irrecusáveis. Tenho os melhores mesmo em imobs. Av. R. Branco, 185/525 — T. 222-6314 — de 2a. a 6a. até 18 hs.

FIADOR PARA ALUGUEL. Financeira. Procure intermediário negócios Av. Rio Branco 185 sala 1504 Ed. Marquês Herval.

FIADOR — Proprietários, forneço, p casas, aptos, idôneos. Documentos, na hora. Fiança. Garantida. Av. 13 de Maio, 47 s/1002.

PROMISSORIAS — Vinculadas à venda de imóveis. Compro negócio direto s/ intermediário — Solução imediata — 237-3877.

LOCAÇÃO — Casas, aptos. e salas. Indico fiadores. Pça. Tiradentes, 9/807 — Lina.

Agência Turismo — Negocia-se

Procuramos Banco para associar à nossa Agência. Estudamos venda ou admissão sócio interessado em trabalhar no ramo. Livre e desembaraçado. Propostas para a portaria deste Jornal sob o número 015470.

PRECISA-SE c/ urgência de Cr$ 50, 100, 150, 200 e 250 mil para hipoteca de imóveis de alto valor na Zona Sul, prazo 6 meses. Paga-se bons juros. Inf. R. Senador Dantas 71 gr. 1902. Tel. 242-5884 e 222-8669.

SEU PROBLEMA E' DINHEIRO Resolvemos rapidamente prazo 24 meses. Renda mensal minima Cr$ 1.000. Praça Mahatma Gandhi, 2 s/809. Cinelandia. Tel. 224-6083.

5% AO MES esta é a renda mensal que você pode obter aplicando o seu capital em negócios imobiliarios 235-1332.

Anéis-Brilhantes Jóias, Pratarias Cautelas Caixa

Pago 3 a 5 milhões ou mais p/ quil. ouro etc. a domicilio. R. Gonçalves Dias 84, s/ 303. Sr. João 252-9194.

Anéis-Brilhantes Tel. 264-2945

CAUTELAS DA CAIXA ECON. COMPRO

Brilhantes grandes. Pratarias, cautelas e Jóias. Pago o real valor atual. Tradição — Atendo a domicilio das 8 às 22 horas. Sr. MIRANDA.

Ações

Compramos Obrigações da Eletrobras 65 a 70. Contas de Luz 67 a 70. Com. Ind. e Part. Carnet CTB. Outras ações. Apolice do Est. Pago bem no ato. R. Buenos Aires n.º 17, s/ 52. Dr. Renato ou Sr. Elimar. Consulte-nos. Telefone 231-3280. (C

Anéis-Atenção Tel.: 267-9916

Compro brilhantes grandes pago. 3, 4 e 5 mil p. kte. ou mais. Jóias, pratarias e cautelas. Pag. à vista. Atendo a domicilio. Tradição comprovada. Sr. Costa. 8 às 22 hs. Tel. 267-9916 — Leblon.

Anéis-Brilhantes Jóias, Pratarias

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Pago na hora. Sigilo total. Ouro. Platina, etc. Atendo a domicilio. Rua do Ouvidor, 169, 7.º and., sala 704. Tel.: 221-0818, Esq. de Uruguaiana — Sr. Scorzelli.

Atenção — Anéis brilhantes

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Cautelas, pago até 100% de Jóias, Brilhantes, Pratarias ets. pag. à vista. A. somente a domicilio. Tel. 252-2263 — Sr. Walter.

TITULOS E SOCIEDADE

AV. COPACABANA — Tenho s/ loja, c. alvará capital e garantias bancárias. Aceito propostas qualquer ramo negócio. Representação etc. T. 235-1839.

AÇÕES COMPRO — Pago muito bem, Ducal, Cetel, CTB, M. Aço, Eletrobrás, c. luz e outros. R. Alcindo Guanabara, 24 s/1004. Tel. 222-2356.

AUTOMOVEL CLUBE — Sócio titular — Vendo titulo quitado — Pago transferência — Informações: 231-0541 — Horário comercial.

CARNE DA CTB — Compro e pago na hora. Tel. 252-3255 e 232-8466.

CADEIRAS DO MARACANÃ — Compro, junto da Tribuna, 1 ou mais, pagamento à vista. Tel.: 226-7642. L. Guerra.

CONTAS DE LUZ — Compro e Obrigações. Vou à sua firma ou domicilio. Preço maximo — Tel. 257-0983.

CARNE ou ações CTB — Compro. Pago na hora. Melhor preço. Av. Erasmo Braga 227 s/ 408 tel. 252-8823.

GRUPO DE SOCIOS — Casal sem filhos procura pessoas de meia idade — em numero limitado para associar ou residir conosco, unidos como uma só familia, em um calmo e gostoso balneário a uma hora da Guanabara — Tel. 245-6762. (C

SOCIO c/cap. Cr$ 20.000,00, firma de cursos especializados junto a empresas. Preferência professor, psicólogo ou pessoa bem relacionada. Respostas p. portaria deste jornal sob o nº 240 667.

SOCIO — Admito c/ 2.000,00 atacado. Dou livre mensal retirada 1.200,00. Inform. R. Cnel. Gomes Machado, 181. Niterói. Centro. Das 14 as 16hs. só.

SIRIO LIBANES — Vende-se dois titulos de sócio proprietário. Dias úteis 13,00 às 17,00 hs. 232-5676.

SOCIO proprietario Jóquei Clube valor 25 mil. Melhor oferta. Tratar Dr. Hugo 245-3850. (C

SOCIO FINANCEIRO — C/30 mil cruzeiros em negócio de compras e vendas temos loja própria, carros de entrega e depósito — Retirada mensal Cr$ 3.500. Oferecemos toda garantia do capital. Tratar Rua Benjamim Constant, 116. Sr. COSTA.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate e Caiçaras. Compro Jockey. Tel. 226-7642. L. Guerra.

TITULO PROPRIETARIO Touring vendo pela melhor oferta. Tel. 252-6938 — Antônio.

TROCO titulo do Costa Brava por duas cadeiras do Maracanã volto dinheiro 237-0222.

TITULO — Remido do Ginástico, vende-se — 281-5520.

VENDE-SE titulo Motel Clube Minas Gerais. Baratissimo. Av. Cop. 610 apto. 410. Dias uteis pela manhã.

VENDO titulo Hospital Silvestre. Tel. 237-8146.

VENDO — Hospital Silvestre, Fluminense, Federal, Tijuca, Botafogo, América. (Troco). Tel.: 256-7026.

VENDE-SE um titulo da Holiday Turismo para viagens, férias com desconto nos hoteis. Tel. 256-3482.

VENDO — Country CRJ. (Iate). Costa Brava, Jóquei, Federal. Fluminense. Floresta. Camping. H. Silvestre. Cad. Maracanã. A. oferta. Av. Rio Bco. 156 s/2925 tel. 232-8215 JUANITA.

VALE DO IPE — Vendo 1 titulo de socio proprietario quitado por Cr$ 500,00. Telefone — 232-0235. Nelson.

Compro

Bemoreira, Cetel, Eletrobrás, C.T.B. e outras Trav. Ouvidor, 11/504. 232-9155, 252-3921.

Contas de luz Obrigações — Ações

Compro — C.T.B. — Cetel — Dominium — Light — Ducal, e outras, R. Buenos Aires 224/1 — Tel. 224-9910.

Sócio

Firma c/ boa organização aceita sócio para empreendimento imobiliário em Laranjeiras. Dispomos de terreno próprio integralmente pago. Cartas p/ portaria deste Jornal sob o n.º 215945.

Sócio - 4 lojas

Oficinas de TV — Radiofones — Transistores — Geladeiras — Ar refrigerado — Com autorizada funciona há 21 anos — Tratar com Sr. Hugo Rua Francisco Sá 38-C. Lojas 10 — 18 — 20 — 21.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro, vendo, agora, qualquer tel. a 13. Pago maior preço. Atend. na hora dia e noite. Andréa 236-4179.

ATENÇÃO — Telefone. Compro para pagamento à vista telefone linha 264. Ligar para 252-3174 Dr. Alfredo.

ATENÇÃO — Telef. compro e vendo. Pago o máximo em dinheiro à vista. Tel. 246-8398. Sta. Cláudia, dia e noite.

ATENÇÃO — Compro, vendo troco todas as linhas CTB. Pgo. dinheiro. 223-1373 Duque ou Martins 246-7140 Sr. Costa.

ALO telefones compro, vendo todos bairros, melhor preço. Ligação rápida, confiança e honestidade — 234-3567, Vera.

AO COMPRAR — VENDER OU trocar seu tel. linha 21 22 32 42 52 31 24 34 43 28 48 34 54 64 68 38 58 25 45 65 26 46 66 27 47 67 87 35 36 37 55 56 57 29 49 81 61 30 60, mesas P(A)BX e todos da CETEL (use n/ serviços também para mudanças de endereço. Com n/ experiencia e pratica lhe daremos a melhor solução. Operamos rigorosamente dentro da lei, encaminhamos as transf. a CTB e CETEL com pagto. sempre à vista — Dr. GEORGE — Rua Senador Dantas, 80, s/ 1503 — Tel. 242-6658 e 222-3267. H. com.

ATENÇÃO — Tels. se você quer comprar ou vender. Maria Tereza resolve seu problema na hora dia e noite. 256-3017.

ATENÇÃO — Tels. compro, vendo qualquer linha da GB. Pago maior preço em dinheiro, na hora. Teresinha, 237-1885.

ATENÇÃO — Telef. compro e vendo. Pago acima do maior preço da praça. 266-0309. Sra. Izis, até 22hs.

ATENÇÃO — Telef. compro e vendo, pago muito bem em dinheiro na hora. Atendo noite e dia 246-0245 — Henrique.

ATENÇÃO — Telef. Vendo e compro todas as linhas. Pago o maior preço da praça. 256-0205 e 257-6189. Sra. Aziza.

ATENÇÃO — VENDO TELEFONES TRANSFERINDO DIREITOS NA C.T.B. LINHAS: 37 56 47 67 26 66 25 65 21 22 23 24 58 68 34 64 28 30 e 60. ZE' VICTOR. 243-5709 e 223-6374 — R. Miguel Couto, 105 s/827.

ATENÇÃO tel. compro, vendo, troco todas linhas CTB. Pago em dinheiro no ato da transferência. Tratar Av. Presidente Vargas, 633 s/1 221 ou tels. 224-1662 e 232-1270 Santana.

ATENÇÃO — COMPRO, VENDO, TROCO TELEFONES, TRONCOS (P(A)BX E CARNES SERIADOS, LINHAS: 36 — 55 — 27 — 67 — 45 — 65 — 26 — 66 — 21 — 24 — 22 — 32 — 23 — 28 — 54 — 64 — 38 — 68 — 29 — 61 — 81 — 30 — 60 — 42 e 52. CONTADOR ROLANDO. Reg. no C.R.C. sob o nº 14158 — R. Miguel Couto, 105, s/827 — 223-6374 — 243-5709.

ATENÇÃO — Compro e vendo tels. 26 46 66 — 29 49 23 43 — 32 42 52 — 21 24 27 47 67 87 — 35 36 37 56 — 28 48 34 64 — 25 45 65 30 60 61 — 38 58 68, mesas PBX P(A)BX e carnês seriados pago em dinheiro maior preço. Tel. 234-1797. Sr. Paulo.

ATENÇÃO TELEFONES — Compro, vendo e troco qualquer tel. na GB. Pago bem em dinheiro. Preciso urgente 21/24 35/ 36/ 37/ 57/ 56 — 26/ 46/ 66 — Hildeti — Faço troca. 225-9906 — 285-3979 — 285-0702.

AO COMPRAR VENDER OU TROCAR s/tel. linhas 21 22 32 42 52 31 24 23 43 28 48 34 64 68 38 58 25 45 65 85 26 46 66 27 47 67 87 35 36 37 55 56 57 29 49 81 88 61 30 60. — Mesas P(A)BX e todos da Cetel. Use n/serviços especializados c/ assistência juridica. Maxima garantia. Também providenciamos mudanças de endereços. Operamos rigorosamente dentro da lei, encaminhando as transf. a CTB e Cetel c/ pagto. sempre à vista. Dr. George. R. Senador Dantas, 80 s/ 1503. Tels.: 222-3267 e 242-6658 — Hor. com.

AGORA — Compro e vendo todas as linhas CTB, pagº. no ato compro 46 - 66 - 27 - 58 - 64 - 56 - 32 - 43. Tel. 268-3033 Monica.

ATENÇÃO — Telefones — compro — vendo — troco todas as estações da GB, pelos melhores preços 264-6111 — Sra. Zaira.

ATENÇÃO COMPRO — Vendo tels. 22, 43, 31, 26, 58, 24, 61, 30, 56, 21, 58, 47 etc. Pago no ato em dinheiro. 257-0967.

ATENÇÃO TEL. — Compro vendo troco qualquer linha CTB compro 26 — 46 — 66 — 281-7395 Raquel.

ATENÇÃO — TELEFONES E MESAS P(A)BX — Compro — Vendo — Troco: 22/ 32/ 52/ 42/ 31. 26/ 46/ 66. 23/ 43. 21/ 24. 25/ 45/ 65/ 85. 27/ 47/ 67/ 87. 28 34/ 48/ 54/ 64. 29/ 49. 30/ 60/ 80. 35/ 36/ 37/ 55/ 56/ 57. 38/ 58/ 68. 61/ 81. Transf. na CTB conforme a lei pelo melhor preço da GB. SR. RAMOS 234-8988 e 264-8081.

ATENÇÃO — Compro tels. 42/ 52/32 — 21/24 — 27/47/67 — 36/56/57/28/48/64 — 23/43 — Mesa PABX e PBX — Copacabana. Vendo mesa PABX 5 troncos Centro. Cont. Vianna e Elsa — 228-6262 e 228-4171.

ATENÇÃO — Vendo 25/ 45/ 65/ 85. Transfiro hoje p/ seu nome, endereço na CTB, cfe. a lei. SAPAGUETTA 254-3625.

ATENÇÃO — COMPRO TEL. 221 urgente. Pago bem. Vendo 252/ 242 e 260. Tr. 232-5890. Sr. Gama. Av. 13 de Maio 23 s/ 711.

ADQUIRO — Vendo — Troco — Telefones e Mesas: 25 45 65 85. 26 46 66. 22 32 42 52 31. 23 43 21 24 27 47 67 87 28 34 48 54 64. 29 49. 30 60 80. 35 36 37 55 56 57. 38 58 68. 61 81. Conforme a lei na CTB — SR. PIRES 254-3625 e 234-8988.

ATENÇÃO — TELEFONES: Compro — Vendo — Troco — 27 47 67 87. 22 32 42 52 31. 23 43. 25 45 65 85. 26 46 66. 28 34 48 54 64. 29 49. 30 60 80. 35 36 37 55 56 57. 38 58 68. 61 81 — Melhor preço conforme a lei, TANIA: 234-9433 e 254-3625.

ATENÇÃO — TELEFONES: Compro — Vendo — Troco: 26 46 66. 22 32 42 52 31. 23 43. 21 24. 25 45 65 85. 27 47 67 87. 28 34 48 54 64. 29 49. 60 30 80. 35 36 37 55 56 57. 38 58 68. 61 81. Opero na CTB cfe. a lei. MARCOS 264-8081 e 254-3625.

ANTES DE COMPRAR, VENDER s/tel. 21, 22, 23, 24, 32, 42, 43, 52, 25, 45, 65, 26, 46, 66, 35, 36, 37, 56, 55, 57, 27, 47, 67, 28, 49, 34, 54, 64, 38, 58, 30, 60, 61, 81 com melhor preço inst. 15 dias. Nilo Costa, 226-3036 — 248-5401.

ATENÇÃO telefone vendo compro todas as linhas da GB pelo melhor preço à vista. Tel. 256-9029 — 235-7555.

ATENÇÃO TELEFONE — Vendo compro todos os bairros, pago à vista melhor preço praça, 243-6166 — Braga.

ATENÇÃO — Vendo urg. linhas 57/36/52/65 Compro urg. 66 — 38 — 58 — 68 — 28 — 34 — 48 — 64 — 29 — 49 — 67 — 87 Tel. 258-9906, dia e noite. — Lourdes.

BANCO COMPRA — P. filiais os tels. no centro, Cop. Leblon, 32, 42, 21, 24, 35, 55, 36, 47, 67. Tr. c/Dr. Amercidio, R. Gonç. Dias, 89 s 708. Tel. 222-3073 — 285-3217.

COMPRO telefones linhas 23 — 43 e 32 — 42 — 52 — 21 — 24 — Urgente, Pago à vista até 4.000. Tratar c/ o Sr. José. Tel.: 46-2882.

LINHA 266 — Vendo de particular. Aceito oferta. Tratar 222-3267.

MESA P(A)BX COM TRONCOS SERIADOS: Compro urgentissimo para Copacabana e Centro., CONTADOR ROLANDO — Rua Miguel Couto, 105 s/827. — 223-6374 — 243-5709 e 223-9586.

PARTICULAR compra linha Botafogo. Hoje. Base 3.600,00 — Andrade — Tels. 254-0072 — 245-0966.

SUPERMERCADO — Compra urgente telefones e troncos P(A)BX para Copacabana, Botafogo, Centro e Tijuca, pagando em dinheiro o melhor preço, ainda hoje. Sra. Léda — Tels.: 264-7497, 264-6111 — P. Vargas 402 s/827.

TELEFONE 265-4427 — Vendo Cr$ 3.800,00. Tratar urgente 222-3973.

TELEFONE vendo compro. 24, 48, 38, 68, 23, 47, 67, 45, 56, 36, 30, 60, 49, 61, 31, 21, 3.., 66, 46, 26, tel. 256-9029. Ana Lia.

TELEFONE — Vendo 267, 247, 238. Compro 266, 246, 226, 285, 245, 225, 252-4413. Pago à vista. Demetrio.

TELEFONES — Compro vendo troco 35 55 37 67 87 66 26 65 25 64 32 24 23 e outros. Atendo dia e noite. Bruno — 235-6338.

TELEFONE não é mais problema antes de comprar, vender ou permutar, faça-nos 1 consulta. R. Miguel Couto 27 — s/602. Vendo 256, 226 e CTB. Ilha Gov. Tel. 252-3321 Machado.

TELEFONE 267 — Vendo hoje à vista Cr$ 4.300,00 não aceito intermediário. Sr. Altair — 237-4317.

TELEFONE 265 — Quitado. Vendo p/ melhor oferta, Tratar tel. 285-1250.

TELEFONES E TRONCOS P(A)BX. Compro: 221/ 23/ 32/ 36/ 57/ 65/ 67/ 64 e 29. Sr. Gentil. 264-7497.

TELEFONE 30 — Vendo ou troco por 249 229 281 246 226. Tratar 390-2266 ou 261-9164. qualquer dia.

TELEFONE — Compro de particular, linha do Centro. Tratar c/ Cunha. Tel. 224-3118.

285 — PARTICULAR COMPRA — Plano de Expansão, mesmo atrasado ou ainda não ligado. Tratar com João Elias. 231-1995 — 231-1998 — 231-1999.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS

BETONEIRA RICHIER — Vendo 58 c 2 traços 5 mil. Al... tel. 281-0277.

ENGENHO de poço ou de fita para desfiamento de couqueiras, compra-se em bom estado. Tel. 260-5166 - 228-5281 Sergio ou Antonio.

GERADORES — 3 vendo. Marca M.W.M. de 5-35-90 Kva. Diesel, perfeitos, c/quadro. Francisco. 248-5760.

GERADOR — Vende-se pouco uso, SKWA — Fyre mann. Tel. 258-9528.

MOTOR DIESEL estacionário 150 HP Mercedes e 64 HP Deutz, reformados, vendo Tl. 228-8118 c/Salvador.

MAQUINAS DE CARPINTARIA — Vendem-se serra de fita, respigadeira, meia carpinteira. Ver sábado e domingo. Rua General Pedra nº 4.

MALHARIA — Vende-se retilinea — 12 e espula 4 fusos. Tel. 236-3331.

MAQUINA de cascar 71 - 107, estado de nova. Cr$ 3.000 urgente. Av. Copacabana, 583 s/703.

MAQUINAS SOLDA elétrica desde 145,00. Ponteadeiras desde 380,00 fab. troco, reformo. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

PA' CARREGADEIRA CAT 933 — Aluga-se. Tratar tel. 252-2260 ou Almte. Barroso, nº 6 Grupo 2007/8.

SERRA DE DISCO usada de 12" — Vende-se ótimo estado tipo de construção montada mancais esfera com motor elétrico Kohlback 7,5 cav. ciclagem 50/60 volt. 220/380. Cr$ 500 Tel. 226-5334. R. Viuva Lacerda, 173.

VENDO maquina solda elétrica 110 — 220 W 600 amperes preço 170 Estrada do Portinho nº 494 IAPC Irajá.

VENDE-SE máquinas betoneiras guinchos e serras. Reformadas com garantia. Av. Suburbana 4152 Del Castilho. Tel. 281-7016.

VENDE-SE — Serra circular — 7 instrumentos sapateiro — Rua Bráulio Cordeiro, 815 — Tel. 261-0680.

Guilhotinas

Precisamos ALUGAR 2 guilhotinas: sendo uma de 1/2" e outra de 1". Tratar com o Sr. Pedro em: J. TORQUATO — Com. e Ind. S.A.

Rua Praia do Caju, 547 — Caju Tels.: PBX 264-0262 — 234-7552 — 234-7558 — Guanabara.

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

ARQUIVOS novos e usados. Mesas modernas. Poltronas e cadeiras giratórias e fixas estofadas, estantes modernas de aço e madeira. Roupeiros de aço. Mesas de máquinas. Variado estoque, novos e usados. Compra e troca e facilita-se. Tel. 243-9123. Rua Cortines Laxe, 2 a 6. Próximo ao Arsenal de Marinha.

ALUGUEL E VENDA — De qualquer tipo de máquinas para escritórios manuais, elétricas e eletrônicas, novas, reconstruidas, também com letras modernas que parecem impressas e técnicas micro gigante prato a escolher, garantia na hora, ICO IMPORTAÇÃO — Rua Rodrigo Silva, 42 — 4.º Tel.: 252-0651 — 252-8489.

ARQUIVO, prateleiras, armários, cofres, kardex, ventiladores, prensas mapotecas, mesas, cadeiras de aço, madeira, equipam. p/escrit. Inválidos 33.

A MAIS LINDA PORTATIL — PRINCESS toda de aço, com letras modernas, bom preço e facilidades, ICO IMPORTAÇAO — R. Rodrigo Silva, 42-4º. Tel. 252-0651.

COFRE c/2 portas vende urgente. Ver Rua Miguel Lemos 25 "A" loja tel. 287-3964.

DEPOSITO MAQUINAS escrever, somar, calcular, endereçar, mimeografos, off-set, graficas, guilhotinas, contabilidade, fotocopiadoras 3M, retroprojetores, arquivos, ficharios e kardex. Novos e usados vendas a prazo c/ garantia Rua Riachuelo 373 gr. 505 252-4525 e 222-5665.

FOTOCOPIADORA 536 — 3M particular. Vende. Cr$ 500,00. R. Farme de Amoedo, 150 bl. B. apt. 202. Ipanema.

MOVEIS ESCRITORIO — Vdo. mesa nova 7 gavetas, estante moderna, grupo estof. cadeira giratória. Preço 3.500,00 vendo p/2.000. Ministro Tavares Lira, 67 — Trat. 225-8129 — Freire.

MAQUINA escr. Royal de mesa carro médio. Otimo estado. Cr$ 400. — R. Nambi, 91, Ilha Gov. Praia Pitangueiras.

MAQUINA — De escrever elétrica, nova, americana. Vendo. Tel: 257-3890.

MAQUINAS de Contabilidade — Olivetti Audit 1513 — 1502 — 513 — 502 — 413 — 402 — Venda e aluguel com programação e implantação p/n. conta. ASSISTECNICA MAQUINAS LTDA. Rua do Rosário, 99 — 6º. Tel. 221-9839 — 231-1307 — 231-2314 — 231-1705 — Revendedores Olivetti — Remington Facit Burroughs.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar a partir de Cr$ 150,00. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9 s/ 305.

PRECISA — Somadoras (manuais e eletricas), multiplicadoras automaticas — maquinas de fino acabamento e de funcionamento suave — grande promoção — TOTAL MAQUINAS — Av. Alm. Barroso, 6 — S/ 710 — Tel.: 224-1200. (C

VENDE-SE — Arquivos usados, móveis de escritório, ficharios, ventiladores, mimeografo, cofre, etc. Ver e tratar — Rua Cap. Abdala Chama, nº 238 — Sr. Lima.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

AÇOUGUE OU PEIXARIA — Vendo camara frigorifica com congelação e balcão frigorifico, compressor de 2 HP. Tudo completamente novo. Ver à Rua Assaré, nº 88 (junto à padaria).

BALCÃO FRIGORIFICO vdo. 4 m. montagem de lanchonete 65 caixas de vasilhames. ótimo estado. R. Ourique 296. D. Olga.

CABELELEIRO — Vendo toda a instalação do salão. Preço Cr$ 1.700,00 — 246-1432. Arthur.

CABELEIREIROS E BARBEIROS — Secadores, toilete, bacia, lavatórios eletricos, poltronas, mesas de manicure, poltronas massagens, cadeiras barbeiro, bancadas de barbeiro. Tudo a prazo sem entrada. R. da Conceição 50 tel. 224-7022 — Cadeira Campanile.

FOGÃO COMERCIAL 6 bocas, gás, para rua ou engarrafado, seminovo, máquina de café — Vende-se. Av. 28 de Setembro 321.

GELADEIRAS — Balcões - Frigorificos - Balanças - Cortafrios - Registradoras. Tudo recondicionado. Instalamos e garantimos. R. Estácio de Sá, 100.

MAQUINA registradora National s/nova, ótimo funcionamento. 1.500. Facilito. Lavradio, 11 — RUBEM — 222-7205.

VENDO BALANÇAS FILIZOLA — 20 — 200 quilos T. escrivaninha outras coisas. B. Iguatemi 288 Tel. 34-7420.

VENDO — Balcão frigorifico de peixaria também da para açougue é fechado. Ver Rua Iguaperiba, 155 esquina com a Rua

PERKINS
Av. Brasil, 7801
Esq. Rua Tambaú
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
TRANSMET S/A. COM. IND.
Fones: 260-0020
260-2036
PEÇAS • MOTORES • ASSISTÊNCIA

AUXILIAR ESCRIT. 600/ Dat. maq. eletr. 800, telef. bonita 700/ fatur. moça 500/ aux. cont. 800/ sec. exec. billingue 3 000/ auditor c/c/contabeis 2 000/ mes. Oliv. 660. Av. R. Branco, 128/202.

ATENÇÃO PORTUGUESES (aposentados do comércio) precisa de 3 p/ serviços leves de rua e limpeza de escrit. Inf. 7 às 19hs. R. Carioca, 55 (231-1460).

ADMITE-SE — Dat. (os) (as) Op. (a) Burroughs p/Estoque 800/outra p/cont. 800/Ass. Importação (Z. Sul) a/c Recepcionista (moça/rapaz) 1.000/Dat. c/Ingl. p/Suburbio 1.800 /Op. Ruf. (a/c). R. México, 111 s/605.

ADMITE-SE — Dat. (os) (as). Faturista/dat. c/ingles/Recepcionista (m/r Cobrador/Esteno Port. c/conh. Ingl./Aux. Pessoal (moça). R. 7 Setembro, 63 s/702.

A INTERNACIONAL precisa Auditor Cr$ 2.000 — Datilógrafas Cr$ 550/750 — Aux. Pessoal Cr$ 550 — Ax. Contab. Cr$ 700 — Ax. Escritório Cr$ 450, todos c/prática — Sen. Dantas, 117 s/813.

AGENCIADORES (AS) DE IMÓVEIS — Zona Sul e Tijuca p/ casas e apartamentos e terrenos. IMOBILIARIA ONASSIS LTDA. Necessita de agenciadores (ambos os sexos). Horário livre e sem obrigatoriedade no escritório. Entrevistas c/o Sr. Gilberto, Rua Sta. Clara, 33 gr. 212. (C

BALCONISTA com prática, não serve sem prática. Rua Barão de Iguatemi, 76. Praça da Bandeira.

BALCONISTAS — A Casa José Silva — Confecções S/A., precisa de vendedores-balconistas com prática de roupa para homem, juvenil, camiseria e calçados. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, Dep. do Pessoal, à Rua Miguel Couto, 3-49 andar, de 8 as 12 horas, com documentos.

BALCONISTA para lanchonete de trabalho em Ipanema. Exige-se boa aparência e prática comprovada em outras lojas de categoria. Tel. para 267-6174, após as 10 horas.

BOY — Rapaz 14-16 anos estude ginasio so terno e gravata trab. Centro. Cr$ 180. Sen. Dantas 117/1043.

BALCONISTAS — Admite-se com pratica, sabendo fazer bem as contas. Conf. S. Sebastião R. Conde Bonfim, 430.

BALCONISTAS — MOÇAS — Precisa-se c/ pratica em papelaria e Xerox. Tratar Rua Senador Dantas, 117, sala 2015.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de padaria. Tratar Rua Siqueira Campos, 46 e Rua Miguel Lemos 17-A.

BALCONISTA — Peças Volks precisa-se c/todos os documentos, à Rua Leite Leal, 32, Laranjeiras.

BALCONISTA — Precisa-se de moça maior com prática. Exige-se referências. Av. Rio Branco, 123 s/510.

BANCARIO, bico bem remunerado, que conheça a mecanica do crédito pessoal nos Bancos e Financeiras. Pode ainda estar trabalhando. Não interfere no serviço atual. Procurar Senna das 12/17 hs. na R. Sen. Dantas, 117/844 ou das 8/10.30 hs. Por tel. 393-1421.

CALCULISTA — Precisa-se auxiliar escritorio com experiência cálculo notas fiscais e faturamento em geral, conhecendo datilografia. Salário base Cr$ 650,00. Telefonar Sr. OSWALDO 252-0688.

CORRETORES — Grupo idôneo p/campo de assit. médica, procura-se — S. Paulo. Tel. 93-0245.

CORRETORAS — Admite-se p/empréstimo pessoal c/indicação certa fixo Cr$ 400,00 mais comissões. Carolina Machado, 1718-B. B. Ribeiro.

CONTATOS — Acima de 30 anos, p/ desenvolver atividade agradável e lucrativa, sem compromisso de horário. Não se trata de fundo, livros, titulos de clubes, etc. Entrevistas hoje e amanhã de 9 às 13 hs. R. Visconde de Inhauma, 58 gr. 502.

COBRADORES — Precisamos 10 c/ adm. imed. c/ exp. min. 1 ano em carteira c/ possibil. ganhos sup. Cr$ 1.000 — Av. Pres. Vargas, 633 — Gr. 1822.

CAIXA DE LOJA — Moça otima aparencia ate 23 anos, c/ ginas. solt. exp. min. 2 anos em carteira — Cr$ 500 — Av. Pres. Vargas, 633 — Gr. 1822.

CORRETORES — Terrenos: Precisamos para grande lançamento, em Queimados. Est. do Rio. Inf. na R. Assembléia, 34 grupo 603 — até às 17 horas ou no sabado ate as 13 horas.

CAIXA (homem), com menos de 40 anos, boa apresentação, para trabalhar em lanchonete. Telefonar após as 10 horas para 267-6174.

CORRETORES (AS) — Planam Imob. — Aceita 7 opcionistas experimentados e ativos, podendo fazer excelente carreira e ganhos elevados. Av. Copacabana, 380, gr. 303 (CRECI 3206).

CORRETORES (AS) — Precisamos de 4, que sejam "furões", muito ativos, para procurarem aps. para clientes "quentes". Otimas comissões. Tratar Av. Copacabana, 380, gr. 303 (das 13 às 17 horas). — CRECI 3206.

CORRETORES (as) — Otima oportunidade para ganhar as melhores comissões. Excelente ambiente. Tratar R. Miguel Lemos, 41 gr. 1202 — Copacabana — DL IMOVEIS.

CONTADORA — Senhora responsável, longa experiência no setor contábil, oferece-se p/meio expediente em firma do Centro ou Zona Sul. Cartas p/a portaria deste Jornal sob o nº 103 866.

CORRETORES — Ambos os sexos. Precisa policlinica. Rua Montevidéu, 670 (Penha) das 10 às 17 horas.

COPEIRO — Precisa-se c/ pratica. R. Candido Mendes, 98-A — Gloria.

CAIXEIRO — Precisa-se c/ pratica padaria de referencias. Tratar Rua Jardim Botânico, 153. Padaria Lagoa.

CAIXA com prática padaria. Rua Miguel Lemos 99 Copacabana.

COBRADOR, vendedor, s/ prática em poucas semanas alcançe chefia c/ 5 e supervisores com 10 mil mensais. Serviço int. e externo motorizado. Assina Carteira hoje. Exige-se fiança em dinheiro, ações, letras de cambio. Sen. Dantas, 117/844 das 12 às 17 horas. José.

DATILOGRAFA — Precisamos de uma c/prática. Sal. 400,00. Tratar na Imobiliária Novo Mundo à Rua do Carmo, 71 — 4º de 9/12 horas. (C

DATILOGRAFA — Precisa-se com prática servs. gerais escr. Tratar Rua Senador Dantas, 71—3º andar.

DATILOGRAFA máq. comum ou elétrica boa aparência. Até 30 a. Sal. 800. Av. Pres. Wilson, 165/801.

DATILOGRAFAS — Precisa-se com prática em máquina elétrica IBM (Esfera). Av. Rio Branco 257 189 s/1802.

DATILOGRAFAS — Precisamos diversas c/ exp. anter. máq. elét. conh. tabelas, cópias inglês, mapas. Cr$ 700 — Av. Pres. Vargas, 633 Gr. 1822.

DATILOGRAFA Máquina Manual — Até 30 anos, c/ ginasial, boa aparência, exp. anterior — Cr$ 500 — Av. Pres. Vargas, 633 — Gr. 1822.

DATILOGRAFAS maq. comum, prát. serv. gerais, solt. até 30 an. p/o Centro e Zona Norte 500/600. Av. R. Branco, 151 s/loja s/211.

DATILOGRAFO — Sal. 800,00 — Rapaz c/ otima datilografia ginásio/ até 30 anos/ Vir de terno. Senador Dantas, 38 s/33.

DATILOGRAFOS (AS) — Prática em máquinas eletricas e mecanicas. Otimos salários iniciais. Necessário boa aparência e desembaraço. Av. Pres. Vargas, 529/189 and. TED.

DATILOGRAFA(O) — Tratar Av. Bras de Pina, 90 — 1º andar. Tel. 230-4322.

DATILOGRAFA — Preciso com boa aparencia. Av. Pres. Vargas, 633, s/ 2113.

EMPREGO DE FUTURO — Oferecemos oportunidade a pessoas de boa aparência e instrução ginasial. Ganhos iniciais de Cr$ 850,00 mensais. Av. 13 de Maio, 45/4º andar.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Precisa-se oficial da Reserva das Forças Armadas para chefiar setor de operações. T. 222-6313 — Falar srta. Zélia.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA — Admite moça c/conhecimentos gerais de escritório e datilografia. Exige-se boa aparência e curso ginasial completo. Semana de 5 dias. Horário para teste hoje e amanhã das 8,30 às 13 horas. Avenida Rio Branco, 277, grupo 904.

ELETRICISTA de manutenção c/ pratica de bombeiro — Cart. assinada e referencia — Sal. a combinar. "TIANA" — Av. 28 Setembro 86 — Ferrari.

EXCELENTE BICO — Calendários (107 modelos), cartões de Natal, etc. Buenos Aires, 224 sala 10.

ESCRITORIO — Moças e rapazes c/prática e datilografia precisa-se de 10. Sal. 450/500/600. Av. 13 Maio, 47 s/1306.

ESTRELA DOURADA precisa de moça de boa aparência e grande prática em perfumaria. Rua da Glória 268-C.

ESCRITORIO — Rapazes gin. datilografo prat. cart. Outro prát. INPS flha. pgto. Outro conh. livros fiscais ICM. IPI. Sen. Dantas, 117/1043.

ESTRANGEIRA falando e escrevendo c/ perfeição Português, Inglês, Francês, Espanhol procura emprego de secretária — Salário desejado 2 500 — Propostas para a portaria deste Jornal sob o nº 122788.

FATURISTA — Moça até 30 anos, c/ ginasial datilografa, máq. elét. — Cr$ 400 — Av. Pres. Vargas, 633 — Gr. 1822.

FIXO — Cr$ 500,00 moças comparecerem ao Larg. da Carioca 5 s/401 c/Sr. Carlos.

FALANDO INGLES — Vendedoras para loja de jóia e arts. para presentes, ambiente agradável, próprio para pessoas finas, mesmo que não tenham prática — Possibilita-se periodo para adaptação. Salário fixo e comissão — Av. Atlantica, esquina Duvivier. Zitrin.

LOJA DECORAÇÕES — Precisa-se recepcionista/secretaria(o) moça ou rapaz, conhec. ramo boa letra. Datilografa(o) Rua Maria Angelica 171 Jard. Botanico.

LOJA DE DEPARTAMENTOS precisa de uma moça para trabalhar atendendo o publico com otima aparencia, boa caligrafia e firme em calculos, base salarial Cr$ 550,00 — é finnza só apresentar-se quem preencher os requisitos, tratar Av. Copacabana n 9817 — 9º andar c/ o SR. ALDO.

MULHERES DINAMICAS — Empresa de renome precisa de 4 para admissão imediata. Ganhos iniciais Cr$ 600,00 mensais. Av. 13 de Maio, 45/4º andar.

MOÇA MENOR para bater envelopes e atender telefones. Firma de engenharia precisa. Rua Alvaro Alvim, 33 — 4º andar.

MOÇA — Para auxiliar de escritório, com ou sem pratica. E' exigido conhecimento de matemática, nivel cientifico — Apresentar-se a Rua Francisco Eugenio, 371.

MOÇA — Cia. Paoletti precisa para auxiliar escritorio com pratica datilografia tratar Av. Brasil 12698 Rua Dois, 92 Mercado S. Sebastião.

MOÇA — Com boa aparência p/ trabalhar em loja de flores. Boy p/ serviços internos e externos. Tratar: Praça Monte Castelo, 18 s/ 1006. Das 9 às 11 horas.

MOÇA MENOR — Para atender ao tel. Preciso tratar Rua Leandro Martins, 22 sala 511.

MOÇA DE BOA APARENCIA para auxiliar de contabilidade que saiba escriturar livro diario, razão etc. favor não se apresentar quem não esteja em condições. Avenida N. S. de Copacabana, 1066 — sala 909 — Freitas.

MOCAS/SRAS. — P/bijouterias e outros artigos. C/ freguesia feita. Otimo bico. Correia Dutra, 39/508.

MOÇA para balcão de padaria Rua Otávio Ascoli nº 123 — Nilópolis.

MIL E DUZENTOS mensais, mais 10%, mais horário livre contra produção. Disque 252-6244. Er. Braga, 227 sl. 315.

OPERADOR FRONT FEED moça ou rapaz dat. reg. p/ Zona Norte 600/700. Av. R. Branco, 151 s/loja s/211.

OFERECE-SE jovem recém-chegada ao Rio, professora, 3º ano Cultura Inglesa, datilografa (não muito rapida). Devido necessidade de trabalhar aceita salario até Cr$ 250,00. Telefonar de 12 as 17hs. 394-1462.

PRECISA-SE de 2 senhoras e moças e 2 rapazes para serv. int. e ext. c/relações públicas. Copacabana, 1085/601.

PRECISA-SE de 2 rapazes, maior com prática de balcão, para tecidos e confecções. Av. Automóvel Clube, 2835. Irajá.

PRECISA-SE moça ou rapaz p/ loja de móveis Rua Capitão Rezende, 189. Méier.

PRECISA-SE um rapaz para limpeza e alguma prática vendas de camisaria. Pede-se referências. R. Voluntários da Pátria, 247.

PRECISA-SE balconista moça com pratica de costura. Clarice Modas. Dias Ferreira, 617 — Leblon tel. 227-3339.

PADARIA — Precisa-se balconista com prática. Rua Arnaldo Quintela, 56.

PADARIA — Precisa-se de balconista. Avd. Suburbana, 4589 Del Castilho.

PRECISA-SE de vendedores c/ experiência no mercado de bolsas de couro. Os interessados deverão comparecer na Rua Alfredo Valadão 77 Box F.

PADARIA — Precisa-se de balconista com prática — Tratar Aven. Min. Edgard Romero 520-A Madureira.

PADARIA — Precisa-se balconista com prática. Rua Marquês do Paraná 128. Botafogo.

PRECISA-SE de 1 empregado que tenha prática em venda de aves e ovos. Rua São Januário 38.

PRECISA-SE moças para auxiliar de escritório à Av. Pres. Wilson, 210 — s/514 Centro.

PADARIA — Precisa-se uma caixa e um balconista, ambos com pratica. Bento Lisboa, 72.

PADARIA precisa-se de balconista c/prática, referências e boa aparência. S. Francisco Xavier, 372.

PADARIA — Precisa c/prática 1 caixa 1 caixeiro forneiro 1 aj. confeiteiro 1 garoto p. limpeza R. Laranjeiras 251.

PRECISA-SE — Balconista para mercearia. Praça Vereador Rocha Leão nº 60. Tl. 257-4083.

PRECISA-SE — Moça de boa aparência que saiba fazer as quatro operações e que tenha bastante prática de balcão de doces. Rua da Passagem, 83-D.

RAPAZ — para cobrança, salário Cr$ 400,00 de 20/25 anos, com ótima apresentação — c/ referências. Pereira Lopes, nº 40 sob. — São Cristovão. De 12 às 18 hs.

RECEPCIONISTA — Até 30 anos solt. ou cas. excepcional apar. (bonita) boa letra e dicção p/ atender ao publico e funcionarios da Cia. Av. 13 de Maio, 47 s/910.

RECEPCIONISTAS — Empresa distribuidora de grande porte, necessita de moças e senhoras, idade 18 a 35 anos, com instrução, boa aparência, prática de lidar c/ público. Otimo ambiente de trabalho. Serviço interno. Semana de 5 dias. Horario de 9 às 17hs. R. Buenos Aires, 85 — 2º p/ entrevistas c/ D. Francisca.

RECEPCIONISTAS — Precisa-se de recepcionistas para promoções em diversas lojas. Boa aparencia. Rua Paissandu 359 quinta e sexta das 14 às 20 horas.

RECEPCIONISTAS — Admitimos c/ Ginasial c/ otima aparencia, idade de 20/25, salario 500/800. Senador Dantas nº 117/833.

RECEPCIONISTA — Moça até 25 a. ginasial datilografa saiba atender público. Cr$ 500. Trab. Rocha Sen. Dantas 117/1043.

SECRETARIA — Executiva para escritório de contadores — ótima aparência — entre 25 e 35 anos — Cr$ 1.200,00. Apresentar-se na Av. R. Branco, 257 gr. 205/15.

SECRETARIA para escritorio de advocacia. Apresentar-se de 15 às 17 horas. A Rua 13 de Maio, 23 gr. 929/930.

SECRETARIA — Até 35 anos, c/2º ciclo, noções import. e export. copista em inglês, boa apar. p/trab. Zona Norte, a firma possui restaurante. Cr$ 1.000/1.200 — Av. Pres. Vargas, 633 — Gr. 1822.

SECRETARIAS — Lugar de grande futuro. Esteno-port. 1.500. — Bilingue 3.000, solt/casada. Alm. Barroso, 6 s/1308.

SO' PARA MULHERES — Cr$ ... 1 200,00 — Maiores de 21 anos, nivel ginasial ou equivalente, com boa apresentação para servico facil e altamente remunerado. Não se trata de venda de livros, investimento ou carnets's. Entrevista para seleção das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Av. Rio Branco, 135 — 1002/03.

SECRETARIA — Firma de valores recem-inaugurada. Precisa-se de uma secretária, eficiente. Salário a combinar. Tratar: Rua do Ouvidor 130 sl. 814. Sr. Carlos Salemi.

SECRETARIA datilógrafa. Sal. Cr$ 500,00. Av. Rio Branco, 108 s/410.

SENHOR APOSENTADO — Necessita-se para serviços externos de escritório e limpeza. Rua Santa Luzia nº 776 — gr. 1204 — Centro.

SENHOR OU SENHORA — Precisa-se que seja proprietário de imóvel na GB e que possa dar referências. Base de Cr$ 10.000,00 mensais. Inf. Rua Clarimundo de Melo, 469.

VENDEDORES MOTORIZADOS — Admitimos para Guanabara — Ajuda de custo mais comissões — Apresentar-se com documentos à Rua Souza Barros, 214, sob. — Engenho Novo. Das 13 às 17 hs.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se pessoas dinamicas e apresentáveis p/vendas junto a indústria e comércio — Indicamos clientela — Poss. minimas 1.500 p mês. Rua Sorocaba, 701. Botafogo.

VENDEDOR material de construções com penetração em companhias construtoras. Tratar Rua General Caldwell 214-A, das 15 às 18 horas.

VENDAS EXTERNAS — Chefe de Equipe para móveis, eletrodom. e decorações precisamos com ou sem equipe. Temos estoque variado e completo. Condições ótimas para elemento qualificado. Estrada do Galeão, 1.322 — Ilha.

VENDEDORES para eletro-domésticos, Insinuante tem algumas vagas para pessoas habilitadas — Informações no escritório — Rua da Carioca, 46/48.

VENDEDORES GB/RJ. — 1. Ventiladores de teto. 2. Purificador agua/ar. Otima rentabilidade. Rua São Luis Gonzaga, 1389.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se para produto de uso obrigatoria por lei. Fixo mais 10% comissão. Eletrônica New Sor. Correia Dutra 59 I. D.

VENDEDOR — Precisa-se para Guanabara. Otimas comissões mais ajuda de custo. Tratar Rua Riachuelo, 143 Loja.

VENDEDOR — Precisa-se para venda a particulares materiais de construção, horário livre.inf. 392-3386 Snr. Araujo.

EMPREGOS
INDÚSTRIA

COSTUREIRAS — CAMISAS — Industria em fase de expansão precisa de profissionais c/ prática comprovada em carteira — Golas — Punhos — Peitinho. Tratar a Rua Maxwell, 452 — Andarai — Das 8,00 às 18 horas.

COLARINHEIRA CAMISEIRA — Para sobmedida — 13 de Maio, 23 s/1923. 242-7082.

CARTONAGEM — Precisa-se de moças com prática. Av. Suburbana, 4898, fundos. Del Castilho.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se moça c. prática acabamento e costura. Rua Senhor dos Passos. 222. Centro.

GRAFICA — Precisa-se de compositor. Rua Padre Manso, 101-C — Madureira.

IMPRESSOR Heidelberg 2 anos exp. comprovada — referências — Joaquim Silva, 85 — Lapa.

INDUSTRIA — Precisa de costureira e overloquista que saiba casear. Serviço interno. Rua Senhor dos Passos, 55 — 2º andar.

IMPRESSORES — Precisamos, minervista para automática Grafopress., na Av. João Ribeiro, 414 — Pilares.

PRECISA-SE — Montador de Off-Set com prática e documentos em dia. Av. Londres, 488 — Bonsucesso.

PRECISA-SE — Montador de fotogravura com prática e documentos em dia. Av. Londres, 488 — Bonsucesso.

MALHARIA — Precisa-se acabadeira c/pratica. Rua Vicente de Sousa, 39 s/loja. Botafogo — atrás da Sears.

MALHARIA — Precisa overloquista — Rua Vicente de Souza, 39 — s/loja — Botafogo. Atrás da Sears.

MARCENEIRO — Precisa-se com prática em decorações Rua Vaz de Toledo, 235 — Engenho Novo.

PRECISA-SE 2 rapazes maiores c/ prática de ajudante de niquelador. Rua General Belegarde, 192 — Eng. Novo.

PRECISA-SE DE TECNICO DE TV — E' favor só se apresentar quem estiver em condições. — Praia de Botafogo, 340 — Loja 5.

PRECISA-SE de um macarroneiro com pratica. Rua Sen. Bern. Monteiro, 215-A.

PRECISA-SE — Serralheiro em chapa fina. Av. dos Democráticos, 156.

PRECISA-SE — De pedreiro, tratar à Rua Frei Caneca, 101/3. A partir de 10 horas.

PRECISA-SE de grampeadores e riscadores para papelão ondulado, somente com pratica. Tratar à Rua Piauí, 151 — Eng. de Dentro.

TORNEIRO MECANICO prát. 1 an. p/ Ramos 800, Av. R. Branco, 151 s/loja s/211.

TECNICO TV — Preciso p/peças avulsas com material próprio. Depois das 14 horas. Prado Júnior 145/508.

EMPREGOS
NÍVEL SUPERIOR E EXECUTIVOS

ADVOGADA OU SOLICITADORA — Pra empresa imobiliária e ser assessora de advogado de alta categoria, que tenha prática de foro, indispensável boa apresentação, marcar hora pelo telefone 231-0477.

ADVOGADO (A) — P/ assessoria em escritório imobiliário — horários e salário em aberto. Av. Copacabana, 583 s/ 1115 — das 15 às 18 hs. Dr. Marco Antônio (Trazer Curriculum).

BIBLIOTECARIA — C/ experiência minima de 5 anos em centro de documentação e assistência técnica. Necessário bom inglês. Prática de trabalho em Biblioteca Técnica. Sal. 2 500 — Residindo na Zona Sul. Apresentar-se Av. Pres. Vargas 529/ 189 sr. Fernando.

DESENHISTA MECANICO — 30/35 anos, curso técnico, conh. desenhos mecanicos de refrig. exp. 3 anos — Cr$ 1 600 — Av. Pres. Vargas, 633 — Gr. 1807.

ENGENHEIROS 1 p/obras de estradas no E. Rio, 1 p/obras de artes importante cliente da ATA precisa. Prát. de anos. Av. R. Branco, 151 s/loja s/211.

JORNALISTA PROFISSIONAL, secretario de revista, aceita serviços de redação, copy-desk, ghost writing e tradução. Tel.: 226-7146.

EMPREGOS
OFÍCIOS E SERVIÇOS

AUMENTE seu ordenado revendendo blusões por conta própria. Fornecemos amostras grátis. Rua República do Libano, 61 sala 901. Centro. GB.

ALFAIATARIA — Precisa-se de um bom calceiro interno, com prática em consertos. Rua General Roca, 913/308.

AGENCIA ALVORADA oferece garçon, serviço profissional, alto gabarito 256-3403.

APRENDIZ DE ALFAIATE — Precisa-se de moça — Ensina-se o serviço. Rua do Lavradio, 169 sobrado.

BORDADEIRA com prática. Precisa-se com urgência. Dá-se para casa. Pede-se referencia. Tel. 237-1933.

BOMBEIRO —FUNILEIRO — Fábrica CAFE' GLOBO, precisa c/ prática. Tratar à Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

BUTEIRO — Rei das Calças, precisa, com prática. Av. Copacabana, 1150-B.

BARBEIRO — Precisa-se que trabalhe bem de boa aparência. Rua Conde de Bonfim, 934-A.

COSTUREIRA — Passadeira e aprendiz menor precisa-se à Rua Senhor dos Passos, 105-4º.

COPEIRA — Precisa-se com bastante prática para lanchonete. Av. Pasteur, 184-B. Botafogo.

COPEIRO — Com prática, R. Araçatuba nº 127-A. Coelho Neto.

CABELEIREIRA/O — Precisa-se c/ou sem freguesia, que seja competente. Tratar à R. Carlos Sampaio, 264 c/204.

CABELEIREIRA — Precisa-se com prática. Av. Suburbana, 8491.

COZINHEIRO — Precisa-se ajudante com bastante pratica para restaurante. R. Alvaro Alvim, 27 — Cinelandia.

CABELEIREIRO — Preciso auxiliar c/ muita prática, boa apar. Paissandu 111. Sr. Fernando — Flamengo.

COPEIRO — Com prática de lanchonete. Praça da República, 84. Trat. dep. 7 horas.

CHOFER — Precisa-se para servir familia com crianças. Exige-se experiência, boa aparência e referências. Tratar tel.: 267-1755, Av. Delfim Moreira, 250, 49.

CORTADEIRA PARA VESTIDOS — Precisa-se urgente. Av. Copacabana, 534 apto. 704.

CABELEIREIRO — Preciso com prática. Av. dos Democráticos, 636-B (Salão Redentor), Bonsucesso.

COPEIRO p/café e bar c/1 ano cart. assinada. Tratar das 9 às 14 hs. R. Washington Luis, nº 51.

CABELEIREIRAS — Precisa-se com experiencia para salão de 1a. entrevistas dia 14 quinta-feira, das 17 às 18,30 horas, Rua Torres Sobrinho nº 4 na papelaria.

CATETE — Flamengo — Preciso costureira habilitada — Tratar, Rua Correia Dutra nº 73 — ap. 603.

COPEIRO — Precisa-se com prática para bar e lanches. Rua Domingos Ferreira, 63-A.

ESTAMPADOR — Malharia "Flamingo" admite. Indispensável prática. R. Leopoldino Bastos, 130 (Eng. Novo). (C

ESTOFADOR — CAPOTEIRO — Procura-se pessoa com experiência em couro, inteligente, com vontade de aprender trabalho novo. Salario a combinar. Apresentar-se ao Sr. Ricardo, dia 15, sexta-feira, de 14 às 20 horas, à Rua Aprazivel 151, Santa Tereza.

ENFERMEIRA — Oferece-se podendo residir no emprego, tel. 237-0397.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de pespontador. Rua Euclides Faria 200 — Ramos.

GARÇON — Precisa-se c/boa aparência, curso primario, especializado em servir à francesa. Exige-se referências. CHURRASCARIA CALIFORNIA. Rua Maria Lopes, 302-B — Madureira.

GARÇON — Precisa-se para lanchonete de luxo na Zona Sul. Prática de pelo menos 2 anos, idade entre 25 e 30 anos. Telefonar após as 14hs para Dr. Gustavo. 267-6174.

HOSPEDAGEM — Precisa-se de um rapaz com prática faxina. Rua do Livramento, 66.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um com bastante prática. Tratar a Av. Abilio Augusto Távora, nº 85. N. Iguaçu.

LANTERNEIRO E PINTOR para Volks — Preciso com referencias e ferramentas. Av. Italianos, 781. R. Miranda.

MOTORISTA — De Millus admite profissionais competentes, c/ experiência minima de 3 anos, idade minima de 25 anos. Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos às 10 horas no Setor de Seleção na Av. Lobo Junior, 1672 — Penha Circular. (C

Telefone p/222-2316 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

LANTERNEIRO — Precisa-se a Estrada João Paulo, 200 — Honório Gurgel.

LANTERNEIRO — Precisa-se um oficial e um meio oficial. Avenida Suburbana, 6088.

MOÇA — C/ prática para café, lanchonete das Nações, Pça. das Nações, 180 — Bonsucesso, a partir das 11.30 hs.

MANICURE — Precisa-se de boa aparência. Rua Barão de Bom Retiro, 521. Engº Novo.

MOÇA — Precisa-se de 21 a 30 anos, p/ Casa de Saude, c/ prática enfermagem, devendo dormir no emprego — Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

MOTORISTA oferece-se jovem c/ginásio ótimas ref. e de absoluta confiança prefere transportadora. 256-2388.

MOTORISTAS, minimo 2 anos de prática comprovada, p/ trabalhar nos trenzinhos do Parque do Flamengo. Av. Rio Branco nº 185 — S/1325 das 9 às 11 hs.

MECANICO para "Volks", competente, precisa-se. Av. Meriti nº 2540 — Vila da Penha — Largo do Bicão.

MANICURE — Precisa-se com muita prática p/salão de senhoras. Dá-se garantia ou comissão. Rua Conde de Bonfim, 177 loja P. Tijuca.

MOTORISTA — Precisa-se p/ familia, trabalhando apenas das 2as. às 6as.-feiras. Exige-se: boas referências e 3 anos de carteira. Tel.: 267-4905.

MOTORISTA — Firma terraplenagem necessita para trabalhar Chevrolet C-14. De preferência solteiro — Telefonar tel. 252-2760.

MANICURE — Com boa aparência. Rua Haddock Lobo, 163. Tel.: 234-9457.

MANICURE — Trabalhe bem. Marechal Bittencourt, 4. Est. Riachuelo.

MOTORISTA PROFISSIONAL — Sexo feminino, oferece-se para trabalhar casa de família, dá referências — Recado p. 267-7755.

MECANICO p/ agência de Automoveis. Tratar R. Mariz e Barros 554-D, depois de 10,00 horas.

MARTELETEIRO — Precisamos vários. Tratar na Rua Campos da Paz, 53 Rio Comprido.

MALHARIA — Precisa-se singeristas com prática, passadeira e 1 moça de boa aparência altura 1,70 para modelo. Rua Visconde Itaboraí 336 Niterói.

MOTORISTA DE CARRETA. Empresa de transporte admite com prática e referências, à Rua Diogo de Vasconcelos 98, Manguinhos. Ponto final do ônibus 900. Após as 9 horas.

OVERLOQUISTA — Prática comprovada em carteira. Semana de cinco dias. Av. Copacabana, 709 s/1008.

OFERECE-SE — Costureira para casa de família faz qualquer tipo de costura. Chamar Marie tel. 265-7787 ou 245-9502.

PRECISA-SE meio oficial prático de lanterneiro Volkswagen. Rua da Capela, 616 — Piedade. Sr. Joel.

PADARIA — Preciso 2 confeiteiros, 2 copeiros, 2 mestrinhos, 2 balconistas, 2 caixeiros, 2 ajudantes, 2 garçonetes, c/ prática. Pago bem. R. Dr. Garnier, 854.

PRECISA-SE urgente de ajudante de pintor. R. Barão do Bom Retiro, 622.

PRECISA-SE de uma cabeleireira Salão AS, Rua Tenente Aibal Cunha, nº 14 — Higienópolis.

PRECISA-SE de rapazes para trabalharem com pedras em fábrica de bijouterias, ensina-se o serviço. Rua Mariz e Barros, 848 sobr. fundos.

PADARIA — Precisa-se ajudante de lancheiro e confeiteiro com prática. Rua Dias da Cruz, 120.

PRECISA-SE — De competente cabeleireiro. Salão New York, Rua Gustavo Sampaio, 576 loja C. Leme.

PRECISA-SE — Menor com prática para oficina de refrigeração. Rua Luiz Silva, 257-B.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de copeiro. Praça João Pessoa nº 2.

PRECISA-SE camiseira com prática. Copacabana 583 sala 1002 — Copacabana.

PRECISA-SE de serventes para obra. Várias vagas. Rua Marquês Abrantes 102 com Sr. Josias.

PRECISA-SE um balconista para padaria. Rua Barão nº 394 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de manicure competente. Rua Visconde de Maceió nº 5 loja-D — Irajá.

PRECISA-SE — De uma ajudanta de cozinheira e uma garçonete, que tenham bastante prática. Rua Senador Dantas, 19 s/701.

PRECISA-SE de copeiro c/prática de garçon — Praça Cruz Vermelha nº 36.

PESPONTADOR — Precisa-se com muita prática para fábrica de sandálias. Rua Visconde Pirajá, 318, sobreloja sala 211. — Ipanema.

PRECISA-SE — Copeiro c/prática de lancheiro. Tratar Pça. Condessa Paulo Frontin, 57 (Bar Ondina).

PRECISA-SE de garçonetes cozinheira e moça para caixa c/ prática de registradora e que traga referência não é agência. Rua Buenos Aires nº 2 1º andar atende depois das 8 horas.

PRECISA-SE de moça para trabalhar em pensão. Ajudante de cozinha. Que durma no emprego. Rua dos Inválidos 17 sob. Centro.

PROCURA-SE uma senhora ou uma moça que saiba fazer salgados. Tratar Av. Tomé de Sousa 113-C.

PRECISA-SE garçonete c/pratica. R. Acre, 116 sobrado.

PRECISA-SE rapaz para copa de bar Rua Pharoux, 39 — Praça XV.

PRECISA-SE costureira e ajudante adiantada. Rua Toneleros, 19/702. Hortencia.

PRECISA-SE bordadeira com pratica ou sem prat. (bord. missangel). R. N. S. Copac. 346-301.

PRECISA-SE de uma alisadeira de chapinha. Dias da Cruz, 740 — Méier.

PRECISA-SE de um motorista para trabalhar com vidros, não se apresentar sem condições — Rua Dias da Cruz nº 605.

PINTOR P/ VOLKS — Precisa-se meio oficial com pratica e todos os documentos Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de lancheiro cozinheiro ou lancheira cozinheira que saiba trabalhar, paga-se bem e folga nos domingos, à Praça das Nações 16 Bonsucesso. Favor não se apresentar sem prática.

PRECISO motorista que possa trabalhar e aplicar um capital 2 mil, mensal 1.200. Trat. P. Vargas, 390 s/702.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro e um pizzaiolo. Paga-se bem. Rua Rodolfo Dantas 89-A 9 às 12 horas.

PRECISA-SE — Um lanterneiro com bastante prática. Tratar: Rua Silveira Martins, 139 fundos.

PINTOR — Para oficina Vwagen, precisa-se c/todos documentos e referências. R. Leite Leal, 32. Laranjeiras.

PRECISA-SE — De ajudante de cozinha para pensão. Rua Ana Neri nº 765.

QUADRISTA — Precisa-se com prática pregar molduras, corte vidros e parspatour. Trat. Galeria Brasil. Av. Copacabana 1077-A.

SAPATEIROS, MONTADORES — Precisa-se de muitos. Bom salário. Av. Copacabana, 647 sala 511.

SAPATEIRO p. consertos gerais. Precisa-se à Praça Demétrio Ribeiro 97 — Copacabana.

SAPATEIROS — Precisa-se caixeiros balcão para limpeza e acabamento calçados Luis XV. Rua Senhor dos Passos 79 — 1º and.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza e entregas. Ord. Cr$ 270,00 Rua do Rosário, 156. Trazer documentos.

TECNICO DE GELADEIRA — Precisa-se de prof. q. entenda ar cond. Exige-se ref. capacidade. honestidade. R. Resende, 79.

TINTURARIA — Preciso de lavador e caixeiro com pratica. R. Pedro Américo 110 Lj.D Tel. 285-0119.

TRICICLISTA — C/prática p/entrega de doces. Referências e documentação. Av. Mem de Sá, 253-A.

VIGIA — Precisa-se senhor aposentado que saiba ler e escrever. Exige-se referências. Rua Arlindo Janot, 30. Bonsucesso — Perto viaduto.

Auxiliar de escritório

Conceituada Companhia precisa moça, principiante com conhecimentos de contabilidade, na Rua Visconde de Inhaúma, 134, 3.º, salas de 304 a 313. Falar com D. Dalva.

Arquivista

Rapaz com prática arquivo de gráfica. Tratar: 7,30 às 9,30 — 12,00 às 14,00. Paul Nathan Artes Gráficas Ltda. Rua Alvaro Alvim, 33/37 — 1.º andar.

Auxiliar de escritório

Moça maior solteira com conhecimentos de datilografia. Tratar: 8,00 às 9,30 — 12,00 às 14,00. Paul Nathan Artes Gráficas Ltda. Rua Alvaro Alvim, 33/37 — 1.º andar.

Auxiliar de enfermagem

Precisa-se de Auxiliar de Enfermagem. Apresentação pessoal nos dias 14 e 15 de setembro, das 14 às 16 horas. Rua Cinco de Julho 99.

Datilógrafa

Precisa-se para Clinica de Urgencia. Horario comercial. Apresentação pessoal nos dias 14 e 15 de setembro, das 14 às 16 horas. Rua Cinco de Julho 99.

Estudantes

Trabalho fixo em meio expediente ou integral. Salario real em carteira. Não operamos com livros, investimentos, etc. Entrevistas c/ documentos Presidente Vargas 590 — G/404.

Moças — Precisa-se

Boa aparencia para trabalhar em supermercados. — Apresentar-se Rua Visconde Sta. Isabel n.º 54-B. V. Isabel.

Moças

Maiores — 2 vagas — Nivel ginasial — Boa apresentação. Muito desembaraço. Inicio de carreira. Otima retirada.

Rua Conde Bonfim, 310 s/ 604 — exclusivamente das 15 às 18 hs.

Royal Netherlands Harbourworks do Brasil Construções Ltda.

NECESSITA DE:

DESENHISTAS

OFERECE

Dormitório no local, refeições no local a preços modicos, condução aos sábados para o Rio e segunda-feira para Mangaratiba.

Obs.: Os candidatos deverão se apresentar ao Departamento Pessoal à Parada do Saí — 4.º Distrito de Mangaratiba — Canteiro de Obras. — Ônibus da Eval — Rio-Mangaratiba — na Rodoviária Novo Rio. (C

Datilógrafas

(2 VAGAS)

Precisamos admitir 2 (moças) datilógrafas, com excelente aparência para trabalhar em grande empresa no Centro da cidade.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho e salário 700/900.

Tratar Av. Rio Branco, 156, s/2828 (Ed. Avenida Central).

Psicólogo — R/2

Empresa de segurança particular precisa para admissão imediata, tempo integral, em função de recrutamento, seleção e assistência social de guardas vigilantes. Preferência recém-formado e R/2. Obséquio escrever para a portaria deste Jornal sob o número 103878, incluindo C. Vitae e pretensões.

Vendedores

Precisam-se para a praça do Rio e Niterói, para venda de relógios de ponto e comerciais, de rapazes dinâmicos, com apresentação. Não é bico. Registro em carteira, ajuda de custo e comissões. Tratar depois de 9 horas, com Carteira Profissional à Av. Presidente Vargas, 962, s/lojas.

Vendedor interno

Concessionária Chevrolet — Seleciona para admissão imediata, c/ prática comprovada em vendas de veículos — Rua Bambina, 37 — Botafogo — Departamento Pessoal.

Vendedor pracista autônomo

COM CONHECIMENTO DE CONSTRUTORAS

Excelente oportunidade, em empresa ampliando seu quadro. Escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 332810, indicando qualificações, empresa em que trabalhou ou trabalha. Guarda-se absoluto sigilo.

30 vendedores

Grande organização em eletrodomésticos aumentando seu quadro de vendas domiciliar precisa de 30 elementos com ou sem prática.

- A melhor comissão da praça
- 10 cruzeiros por ficha aprovada
- Horário integral

Traga sua carteira profissional e um retrato 3x4. Rua Carolina Machado, 1482/86 — Bento Ribeiro. LOJAS RUBI-LAR com o Sr. Antonio. (C

E.B.C. — Empresa Brasileira de Construções S/A

SECRETÁRIA

Empresa Construtora admite para sua sede no Leblon.

Exigem-se referências, experiência mínima de 3 anos, redação própria em português, boa aparência, datilografia perfeita, horário integral.

Apresentar-se para entrevista à Rua Eugenio Hussak, 13 — Laranjeiras. (C

EDITÔRA DE GUIAS LTB S.A.

Precisa de:

REVISORES AUXILIARES

Ambos os sexos. Com excelentes conhecimentos da língua portuguesa.

Idade: acima de 20 anos.

Escolaridade mínima: 2.º ciclo.

Oferecemos: Salário compatível, possibilidade de progresso, bom ambiente de trabalho, restaurante no local.

Os candidatos deverão se apresentar à Av. Brasil, 8.351 — Praia de Ramos — de segunda a sexta-feira a partir das 8,00 horas. (C

MONTOR — MONTREAL

NECESSITA DE:

ANALISTA PROGRAMADOR

com curso superior em área científica programação de computador IBM 1130 e 360; linguagem FORTRAN. Enviar Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o número C-003990. (C

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
MECÂNICO DE LINOTIPO
FOTOGRAVADOR

Empresa jornalística de grande porte precisa de profissionais com experiência comprovada.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, sala 725, munidos de documentos profissionais e uma foto 3x4. (C

Royal Netherlands Harbourworks do Brasil Construções Ltda.

PRECISA DE:

AUXILIAR DE COMPRAS

CONFERENTE DE MATERIAIS

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO

AUXILIAR DE PESSOAL

OFERECE

Dormitório no local, refeições no local a preços módicos, condução aos sábados para o Rio e segunda-feira para Mangaratiba.

Obs.: Os candidatos deverão se apresentar ao Departamento Pessoal à Parada do Saí — 4.º Distrito de Mangaratiba — Canteiro de Obras. — Ônibus da Eval — Rio Mangaratiba — na Rodoviária Novo Rio ou enviar carta com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o número C-003986. (C

VENDEDORAS

Importante organização internacional está selecionando Vendedoras com experiência no ramo de gêneros alimentícios e suprimentos:

NECESSÁRIO:

- Nível científico
- Ótima apresentação
- Dinamismo
- Facilidade de comunicação.

OFERECEMOS:

- Excelente ambiente de trabalho
- Posição de futuro
- Assistência e ensinamentos técnicos.
- Salário fixo, comissões e prêmios.
- Vendas dirigidas.

As interessadas deverão comparecer à Rua Voluntários da Pátria, n.º 179 — térreo, com o Sr. Meirelles. (C

EXCEPCIONAL

LOBOR — Prom. & Repr., está selecionando pessoas desinibidas, com boas maneiras, de auto-comando, para implantarem no Brasil um espetacular e fabuloso lançamento que está alcançando sucesso absoluto nas Américas e Europa.

REAIS OPORTUNIDADES, são oferecidas aos ambiciosos que queiram se independer e/ou fazer carreira.

Não é necessário conhecimentos técnicos, pois ministraremos cursos especializados (gratuitos), dirigidos por profissionais gabaritados internacionalmente.

Atendemos somente pessoas com idade acima de 25 anos, com documentos em ordem, ótima apresentação pessoal e com escolaridade mínima de Ginasial completo.

Início imediato, com vagas limitadas.

Remunerações serão discutidas individualmente.

Entrevistas pessoais com o Diretor da Firma, na Rua São José, 40 — 8.º andar — Centro — GB. Horário de 10,00 às 17,00 horas.

LTB EDITÔRA DE GUIAS LTB S.A.

Precisa de:

ARTE FINALISTAS

Ambos os sexos. Com alguma prática em pequenas vinhetas e montagem.
Idade: acima de 18 anos.
Escolaridade: curso secundário ou escolas técnicas.
Oferecemos:
Salário compatível, possibilidade de progresso, bom ambiente de trabalho, restaurante no local.

Os candidatos deverão se apresentar à Av. Brasil, 8 351 — Praia de Ramos — de segunda a sexta-feira, a partir das 8:00 horas. (C

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Diretoria de proeminente grupo industrial com escritório moderno no centro procura Secretária, esteno-datilógrafa em português e com domínio da língua inglesa. Deve estar acostumada a trabalhos de máxima responsabilidade e deve ter bom nível social e de apresentação.

Idade entre 25 e 35 anos, aproximadamente. Salário até Cr$ **3.000,00**. Entrevistas a serem marcadas com D. Wilma pelo telefone 227-5790, exclusivamente entre 14 e 18 horas. (C

CREFISUL EM EXPANSÃO

ADMITE

CAIXA
- curso ginasial, um ano de experiência, carta de fiança, sexo masculino ou feminino, conhecimento de máquina autenticadora Burroughs.

ESCRITURÁRIO (A)
- Curso ginasial e conhecimento geral de escritório.

DATILÓGRAFA
- curso ginasial e 160 batidas por minuto.

SECRETÁRIA
- curso ginasial, experiência mínima de um ano, conhecimento de arquivo, recepção e atividades gerais de escritório.

ANALISTA DE CRÉDITO
- curso ginasial, experiência de um ano, sexo masculino ou feminino.

Comparecer, munido de documentos, a partir de hoje, à Av. Almirante Barroso, 81/13.º andar.

DeMillus admite:

ALMOXARIFE

Experiência comprovada em Planejamento e acompanhamento na Administração de Materiais.

Características indispensáveis, liderança e dinamismo.

Os candidatos deverão comparecer no Setor de Seleção munidos de documentos na Av. Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular. (C

ENGENHEIRO

Cia. Americana em fase de expansão, oferece ótima oportunidade a Engenheiro com experiência em bombas centrífugas e válvulas de retenção.

Exige-se bons conhecimentos de inglês.

Salário de acordo com a capacidade e experiência do candidato.

Cartas com currículo detalhado para a portaria deste Jornal sob o número C-002 224. (C

Motorista

Precisa-se para firma particular que resida na Zona Sul ou Centro. Idade mínima: 40 anos. Cartas com referencias para a Portaria deste Jornal sob o n.º 080951.

Mecânicos de automóveis

Precisamos para serem treinados em manutenção de balanças. Procurar o Sr. Waldemiro, na Rua Bela, 483-A, diariamente de 10 às 12 horas.

Moças ou senhoras

Venda de roupas a médicos, dentistas etc. Mercadoria de ótima aceitação. Comissão alta. Pedimos boa apresentação e desembaraço. Tel. 268-9577.

Rapazes

(18 a 25 ANOS)
Indispensável ginasial. Fixo mais comissões c/ ajuda de custo diaria, 6 vagas. Av. Almirante Barroso, 2 sl/204/5, de 9,30 às 12 hs.

Rapazes

Precisa-se do 2.º ou 3.º ano na Cia. Paulista de Seguros. Tratar na Av. Graça Aranha, 19 s/Loja das 9 às 12 c/ Sr. Nilson.

Técnicos de TV

Precisa-se com pratica e condução propria. Apresentar-se a Rua Uranos, 1328 em Olaria, após as 13 hs.

Vendedores

Precisa-se com pratica no ramo de perfumarias. Rua Barão de Mesquita, 248 — Sr. WILLIAN.

Vendedoras Cobradoras

400 fixo mais comissão. Até 40 anos. Entrevista das 9 às 12 horas.
Av. Rio Branco, 277 — S/1701.

Mecânico Diesel

Firma de grande porte, em fase de instalação, precisa de um c/ boa referencia. Apresentar-se a Av. Brasil, 7 801 — esq. da RUA TAMBAU — RAMOS. (C

Escriturária

Precisamos, urgente, conhecendo bem livros, ICM, IPI e ISS, com boa datilografia e noções gerais escritório. Ótimo ambiente e semana de cinco dias. Av. Pres. Vargas, 962 — sobrelojas.

Homens e mulheres

FIXO — CR$ 800,00

Ingresse numa fascinante e rendosa profissão hoje mesmo. Treinamento remunerado. Exigimos personalidade marcante e cultura. Idade entre 18 e 45 anos. Documentos em ordem, excelentes condições de ganho.
Entrevistas à Av. Mal. Floriano, 38/402, de 9 às 16 hs.

Mecânico de manutenção

Precisamos p/ admissão imediata, de elementos c/ exp. em maq. eletrônica c/ conh., de inglês, c/ curso Técnico ou estudando eletrônica. Cr$ 1000 — Av. Pres.Vargas, 633 — gr. 1822.

Moça escritório

Precisa-se, moça, com prática, ginasial completo, escrevendo bem à máquina. Sábado livre. Tratar Empresa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128 — 15.º andar. Somente de 9 às 11,30 horas.

Mestre metalúrgico

Procuramos para produção em série e com muita experiência em programação de fabricação. Apresentar-se com documentação completa à Rua da Candelária, 79 — 2.º andar de 9 às 11 horas.

Supermercados Peg Pag S/A

Procura elementos, qualificados, com capacidade gerencial, idade 25 a 35 anos, boa aparência e Curso Ginasial completo.

Não exigimos experiência anterior.

Entregar pessoalmente "CURRICULUM" com foto 3 x 4 na Rua Visconde de Pirajá, 532 — 1.º andar, Ipanema — Seleção — Sr. Nilton.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

A

AUTOMÓVEIS

ALFA CONVERSIVEL — 6 cil. 3 carburadores 240 kmh/ — Unica no Brasil R. Laranjeiras, 147 — Tel. 265-6550 até 20h. VINHAIS VEICULOS.

ALFA GTV 1750 — Branca — Otimo est. equipada — Troco ou financio — R. Laranjeiras, 147 — Tel. 265-6550 até 20 h. — VINHAIS VEICULOS.

AERO 1964-65 — Revisado equip. mec. 100% 1.500,00 resto facilito. Av. Mons. Felix, 786 — Irajá.

AERO 64 super novo, azul tonic original de fábrica, ver para crer. Ent. 1 900 24 x 280,00 — R. Junqueira Freire, 430/301. Todos os Santos.

AERO WILLYS 69 único dono cor branca, c/ teto de vinil preto pouquissimo rodado vendo troco e fin. R. Escobar, 91 — Tel. 234-6200.

AUTOS COMPRO — Firma precisa diversos, paga à vista o maior preço do Rio, mesmo alienado. R. Conde Bonfim, 867. T. 258-0204.

AERO, COMPRO — Pago a vista em dinheiro mesmo alienado ou p/ conserto. Dê um pulinho a Rua Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204 e comprove.

AERO WILLYS 68 grená. Perfeito. Pequena entrada, saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 232. Tel. 255-3028. Até 21 hs.

AERO 67 — Mecanica 100% precisa pintura 5.800 à vista ou 500,00 entr. 24 x 319,44. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

AERO E ITAMARATI COMPRO pago a dinh. mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar 216. Centro. Tel. 252-8341 — Sr. Cabral.

AERO 62 a 69 — Novissimos e originais. Troc. e financ. R. Mariz e Barros, 72 e Rua Conde de Bonfim, 40.

'A VISTA — Aero 63 2.250,00. Karmann-Ghia 62 4 350,00. Simca 63 2.980,00 e outros. Rua Conde Bonfim, 40.

AERO 71 — Ford, único dono, pouco uso, azul. A vista, troco ou fac. c/3.700. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-0298.

ALGUNS DODGE DART OK ainda em preço excepcional. Troca-se e financia-se até 36 meses sem entrada. Nova Texas. Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich (posto 5). Até 22 hs. 236-7781 e 256-6230.

AERO 1969 — Vende-se, pouquissimo rodado, estado novo. Rua São Salvador, 80/601.

AUTOS COMPRO — Nacionais vou a local pago no ato. Tel. 230-9413. Jorge.

AERO COMPRO — Firma necessita comprar vários até para consertos. Pagamos realmente mais, a dinheiro. R. Maria Amália, 67 casa. Tijuca.

ALFA GIULIA 68 — Vermelho ant. ecet. Rodas magnésio m. nova Brasil — R. Morales de Los Rios 10 loja D — JUCA'S CARS.

AERO WILLYS 1967 — Vendo lindo carro a vista. Unico dono. Ver: Rua Afonso Pena, 66-A

AERO WILLYS 68 c/rádio ótimo estado 1 800 e 30 de 306 Av. Suburbana 6776 Pilares.

AERO 63 — Maq. retif., courvin, susp. João Ferreiro, est. excepcional vendo, financ. c/peq. ent. Mariz e Barros, 1061 Box 4.

AERO 66 E ITAMARATY 66 — Est. cons. mec. a toda prova financ. c/peq. entr. s/até 30 mes. R. São Fco. Xavier, 318-B.

AERO 69 E ITAMARATY 68 — Equipados — Otimos — 'A vista — troco facilito. R. São Fco. Xavier, 19.

AUTOS A PRAZO — Opala luxo 71 — Itamaraty 67 — Aero 67 e 68 — Corcel 69 — Volks 68 — Regente 69 — Ver Rua Riachuelo, 48 loja.

AERO 70 — Pouco rodado. Entr. 2.500, saldo até 36 meses. — RODAN. R. Pereira Nunes, 250 — Tel. 234-5634 e 234-0763.

AUTOS VENDO — Veraneio 69 — Itamaraty 70 — Opala 69 — Regente 69 — Galaxie 67 — Corcel 69 — Ver Rua do Russel, 22 — Catete.

AERO 61 última série painel de couro rádio em ótimo est. geral urgente. 2 850 ac. of. 24 de Maio, 411 fundos.

AERO 70, em estado de 0 Km., mec. a qualquer prova, equipado. Troco ou fac. c/ 2 500, saldo 24/30m. Bom preço à vista. 24 de Maio, 331. 281-9766.

AERO 62 — Estado geral 100% 3 500 00 — Aceito oferta. Rua Assunção, 326. Tel. 226-7477.

AERO 62 — C/rádio. P. 3.300. Aero 63 — No estado. P. 3.700. Aero 65 — C/rádio p. 4.500. Av. Bras de Pina, 737 Penha.

AUTOS AERO 68, Fusca 70 4 portas luxo, Opala 69 4 cilindros de luxo, JK 67 estado de novo, Kombi 69 e 68 Standar. Av. Brás de Pina, 218 Penha.

AERO 63 conservado 3.500. R. Bento Cardoso, 95 Penha, esq. Av. Bras de Pina.

AERO 67 lindo a vista troco fac. 3.500 s/ 30ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA T. 234-7240.

B

BELINA COMPRO pago a dinh. mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar 216, Centro — Tel. 252-8341, Sr. Cabral.

BELINA 70 — Est. 0 km linda cor. Troco ou fac. R. Morales de Los Rios 10 loja D. JUCA'S CARS.

BELINA 71 — Luxo, equip. ú. dono, pouco rodada. Ag. Soares, troca, fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 248-5476.

BASCULANTE CHEVROLET 68 — Todo novo — Vendo Est. Velha da Pavuna, 1208. Inhaúma.

BASCULANTE — Chevrolet 1965 — Em perfeito estado. Vende-se ou aceita-se Auto-Socorro, Volkswagen ou Kombi em troca. Ver e tratar à Rua João da Mata Peixoto, 575 — Nilópolis — RJ.

BELINA 71 — Superluxo equip. 10 mil km. Autêntico bom preço à vista troco fac. Rua Paissandu, 104 esq. M. Abrantes. Tel. 265-9423. (C

C

CHARGER 72 — Cambio embaixo, ar refrigerado — Otimo est. Troco ou finan. R. Laranjeiras, 147 — Tel. 265-6550 até 20 h. — VINHAIS VEICULOS.

CORCEL 1969 — M. 70 lindo pouco rodado financ. c/ peq. ent. Av. Mons. Felix, 786 — Irajá.

CORCEL — Compro na hora mesmo alienado ou para conserto. R. Dona Mariana, 91-B próx. esq. Vol. Pátria. 246-8616 NORCAR.

CORCEL — Coupé luxo 70 — Vendo, único dono, novissimo pouco rodado. Av. Copacabana 314. Tel.: 255-0623.

CORCEL STD — Coupe Okm. Transfiro tirado consórcio. Bom negócio. Tel. 287-4299.

CORCEL — Compro até para conserto ou alienado. Cubro com 350 mil qualquer oferta. Vou a domicilio. Rua Maxwell nº 357, Tijuca. 258-1706.

CORCEL part. 4 portas otimo estado todo original vendo troco fac. peq. entrada. Av. Suburbana 8414.

CORCEL COMPRO — Pago à vista mesmo alienado, 69 até 11 500, 70 até 13 500, 71 até 16 500. R. Conde Bonfim, 867. T. 258-0204.

CORCEL coupé 70 luxo e 69 4 p. Pequena entrada. saldo até 36 meses. Barata Ribeiro, 232. T. 255-3028. Até 21 horas.

CORCEL 71 — Coupe luxo — A vista, troco ou financio — R. Conde Bonfim 66-A — T. 234-9909.

COMPRO CARROS — Firma precisa diversos paga à vista o maior preço do Rio, mesmo alienado. R. Conde Bonfim, 867. T. 258-0204.

CARRO FIAT 1.400 58 — Perfeito est. pneus novos estofamento. Preço de banana. R. Tenente Possolo, 19. Sr. Tobé. 232-0360.

COMPRO CARROS — Firma necessita comprar à vista vários de 1958 a 1971, até p/ consertos ou alienados. Duvido que outro pague tanto ou atenda melhor. Também sáb. até 20 h. e dom. até 13 h. Rua Maria Amália 67 casa. Tijuca.

CORCEL LUXO 72 — Zero — Verde — Vendo abaixo da tabela s/ entrada em 36 m. Troco — Est. Galeão, 1670 Loja E e F. Tel. 396-2908. — AG. ATLAS.

CORCEL 70 coupé lindo à vista troco fac. 3200 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

CORCEL 1969 CUPE — Otimo estado troco e financ. c/ 3.000,00 e prest. Cr$ 404,70 s/ fiador — R. Gal. Urquiza, 117 — 247-5284.

CORCEL 69 LUXO 4 pts. estado de novo, 11.000 à vista ou 3.500 entr. 24x464,64. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

COMPRO CARRO NACIONAL — Vou a domicilio. Pago na hora, mesmo alienado ou p/ conserto. Galaxie, Corcel, Dodge, Volks, LTD, Aero, TC, TL, JK, Variant, Rural, Opala, K-Ghia. R. Afonso Pena, 71-A Tijuca. Até 21hs. T. 254-3586. CREFIN-AUTO.

CAMINHÃO 70 tipo F-350, seminovo, jóia rara 16.500. Licinio Cardoso, 274, ponto caminhões frete — Valmor.

CORCEL 70 luxo, coupé, jóia em conserv. a qualquer prova, vendo à vista, troco e fac. saldo 24 ou 30 meses, s/fiador. R. 24 de maio, 316 — Loja Q Tels. 281-0143 e 281-1851.

CORCEL COMPRO — Pago a dinh. mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar, 216 Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

CORCEL COUPE, Belina, GT, 4 ptas. revisados e equips. Troco e financio em ou s/entrada. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

CHEVROLET 51 mecanico coupe novissimo e original. Cr$ . . . 2.450,00 a vista. R. Mariz e Barros, 72.

CORCEL COMPRO — Firma necessita comprar vários até para consertos. Pagamos realmente mais a dinheiro. R. Maria Amália, 67 casa. Tijuca.

CHEVROLET 51 — Vendo em bom estado. 2.000 à vista — R. Maloso, 50.

CHARGER RT 71 — Cr$ 29.500,00 a qualquer prova, vendo. Por motivo de viagem, eventualmente aceito Volkswagen. Av. Gomes Freire, 52.

CHEVROLET VERANEIO 71 — Otimo estado muito conservada. R. Pinheiro Machado, 61 — T. 265-0546.

CHEVROLET VERANEIO 73, zero km pronta entrega, troc. financ. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tel. 264-2422. Francisco Otaviano, 42-A. Tel. 287-3110 até 22,30 horas. (C

CORCEL GT 1969 — Unico dono. Carro novo. Vendo à vista também fac. S. Francisco Xavier, 321. Tel. 234-3780.

C 1416 — Veraneio luxo 70, único dono. Pouco uso — REATA vende à vista c/ gar. 3m. ou financia c/ pequena ent. R. Barão de Mesquita nº 116 — 234-5197.

CORCEL COUPE' luxo 71, pouco uso, impecável. REATA vende c/ gar. 3 m. à vista ou finc. c/ pequena ent. R. Barão de Mesquita nº 116. Tel. 234-5197.

CHEVROLET 51 — Tudo novo à vista ou facil. Rua Barão de São Francisco, 16. Andaraí — Sr. Pedro.

CAMINHÃO CHEV. 68 — T. original est. novo carro f. trato bom preço à vista fac. peq. parte. Estr. Bandeirantes, 862 — Jacarepaguá.

CORCEL COUPE 70 — Excep. est. o mais equip. especial. Troco facil c/3.000 s/30 ms. R. Mariz e Barros, 963 — T. 254-4204.

CORCEL 69 LUXO — Equipado novo. Vendo à vista troco e financio. Rua Mariz e Barros, 892 — Tel. 228-5123.

CORCEL 72 OK, de luxo, 2 pts., financio até 36 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 252-8484 e 252-7937.

CORCEL 69 — Estado de 0km, equipado, 4 portas. Ent. 7 mil e 15x462,00 s/juros. Aceito automóvel no valor da entrada. Neg. de particular a particular. Tel. 237-2660 — Dr. Brum.

CANDANGO — Superequip. bcos. esp., tipo Bugre, c/rádio, talas, etc. Av. Prado Júnior, 48 — Garagem.

CORCEL GT 71-72 — Coupê 71 Std, equipados, revisados, à vista, troco, financio. R. Haddock Lobo 335. AUTO LORD.

CORCEL/72 — Com 5 mil Km — Zero mesmo — Otimo preço à vista — troco — Volks/DKW — Gordini — Fin. Uruguai 205.

CORCEL 71 — Luxo único dono est. de OK, equipado. Rua Barão de Mesquita, 174.

COMPRO — Aero Itamarati, esplanada, volks, Gordine, Vemaguete, Simca e as outras marcas nacionais. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

CHEVROLET 1951 Belair coupê mec. lindo est. equip. todo orig. troco fac. R. Barão Mesquita, 26.

CORCEL 1969 — 4 portas luxo verm. lindo est. equip. troc. fac. p/ cred. dir. R. Barão Mesquita, 26.

CHARGER RT 71 — Equip. linda cor, rara conservação. Troco, fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 248-5476.

CHEVROLET 57 mecanico, 6 cilindros, estado de novo, todo original. Venda. Rua São Cristóvão, 770.

CORCEL COUPE' luxo 70 part. preço bom à vista. Praça Tiradentes, 461. Regia Relojoaria.

CHEVROLET VERANEIO 69 — Opala luxo 69 e 71 — Itamaraty 70 — Corcel luxo 69 — Galaxie 67 — Ver Rua do Russel, 32-A — Catete.

CORCEL GT 72 grenat pouc. uso à vista troc. fac. S. Franc. Xavier 358 A Tel. 228-3433 (A. NEVADA).

CORCEL 71, coupé luxo, em estado de novo, mec. 0 km., equipado. Troco ou fac. c/ 3 000, saldo 24/30m. Bom preço à vista, 24 de Maio, 331. 281-9766.

CORCEL 71 — Coupê luxo, novo 29 000Km, amarelo, teto vinil, equipado, vendo ou troco. R. Barão Mesquita, 125.

CORCEL 70 luxo, equip., pouco uso, ú. dono. Ag. Soares, troca fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 264-2221.

CHEVROLET 68 — Veraneio ótimo estado, entrada 4 000, s/30m. Ac. Troca. Lavradio, 206. T. 242-0201. Automac.

CORCEL 69 — Coupé luxo, revisado, à vista ou a prazo, ótimo preço. SEDAN S/A — Av. Princesa Isabel, 481. (C

CORCEL 70 — Coupê luxo, rádio, vent., vol., f/l., bcos., rec. console, ent. 4 400 s/30m. Lavradio, 206. T. 242-0201. Automac.

CHEVROLET 56 Ford 53 Desoto 53 em ótimo estado. Rua General Clarindo, 728. Eng. Dentro.

CHEVROLET 1956 de 4 p., rádio 2 800,00. Chevrolet 1951 de 2 p. rádio 1 650,00 ambos em excelente estado. Rua Santa Sofia, 103-201. P. Saens Pena.

CORCEL O KM — Cores e tipos a escolher — Sem entrada, pagamento até 36 meses. Sedan S.A. Rua Mariz e Barros, 774. Sedan. S.A. loja da esquina — S. Casanova. Tel. 264-4912 — Ramal 28.

CORCEL, 69 coupê e 4 portas, novos, revisados em n/oficinas. Pague de acordo com suas sugestões. Rua Mariz e Barros, 774, loja da esquina. Tel. 264-4912 — Ramal 28. Sr. Lima.

CORCEL 69 — 2 p. e GT lindo a vista troco fac. 4200 s/ 36ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

CORCEL COUPE' LUXO 1969 branco, rádio, pouco rodado, único dono, lindo. Prest. de 487,60. Vendo à vista, troco por carro nacional. Rua H. Lobo, 382. Tels. 234-2458. Ag. Inca.

CORCEL 69 E 72 — Em estado de novos vendo troco financio até 36 meses s/entrada. A. S. AUTOMOVEIS LTDA. Av. Prado Junior 308-A Tel. 255-2984.

CORCEL CUPE LUXO — 69 - 70 - 71 — Novinhos e 69 — 4 portas. Darke de Matos, 184. Bom preço à vista ou fin. 36 m.

CORCEL 69 — 4 portas, vermelho, estof. preto excel. estado., à vista bom preço, troco e fac. R. Real Grandeza, 193 loja 1. Tel. 246-6317. (C

CORCEL 72 — Todos os modelos e cores, pronta entrega as maiores avaliações nas trocas e as melhores condições de venda e financiamento. SEDAN S/A — Av. Princesa Isabel, 481. (C

D

DKW COMPRO — Sedan, Vemaguete e Fissori até p/conserto ou alienado. Pago melhor preço. Hoje Rua Maxwell 357 — Tijuca. 258-1706. Hoje.

DODGE 71 4 portas. Vendo, linda cor, dir. hid. pouco rodado. Vê-lo Copacabana, 314 — Tel.: 255-0623.

DKW 65 VEMAGUETE — Equipada, rádio, teto de vinil, etc. Estado de novo. A prazo sem entrada. R. Maria Amália, 67. Tijuca.

DKW 66 — Lindo carro, equipado, mecanica muito boa. Não foi táxi. Vendo até sem entrada. R. Maria Amália, 67. Tijuca.

DKW VEMAGUETE 64 — Luxo — Novo de mec. lat. pint. forr. 100%. Rádio farol tremendão etc. 3.650. José Higino, 107.

DKW VEMAGUETE 66 — Luxo — C/ rádio pn. novos mec. lat. pint. forr. 100%. A vista 4.800. Troco ou facil. José Higino, 107.

DODGE DART COUPE 1970/71 — Azul, t/ vinil, c/ ar refrigerado, 20.000km, vendo à vista, troco, financio c/7.500,00 ent. prest. de 864,00. Rua H. Lobo, 382. T. 234-2458. Ag. Inca.

DART mod. 71 coupé lindo a vista troco fac. 6000 s/ 36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA T. 234-7240.

DODGE X APTO. no Catete (dou quase pronto, facilito) c/sl. 2 qts. deps. compls. também Galaxie/ Opala. Fac. dif. Tel. 224-8994/399-0691.

DODGE DART e Charger, 0 km abaixo do preço antigo. Entrega imediata. Qualquer cor mesmo s/ entrada. Trocamos e financiamos até 40 meses e V. S. começa a pagar somente em março de 73. Atendemos até 22 horas. Nova Texas S.A. Av. Marechal Rondon 539. Tel. 281-1812. Av. Atlantica, esq. de Djalma Ulrich. Tel. . . . . 236-7781. (C

DODGE DART 2 e 4 portas e Charger 69, 70, 71, revisados, c/ garantia. Trocamos e financiamos em até 40 meses. Vendemos também s/ entrada c/ prestações a partir de março de 73. Noxa Texas S/A. Av. Marechal Rondon nº 539, diariamente até as 21 hs. (C

DKW 65 — Vendo c/ 1 000,00 entrada e o restante 195,00 mensais. Tel. 225-2611.

DKW VEMAGUET 1966 único dono 3 500,00 DKW VEMAGUET 1961 equipada 2 850,00 ambas em excelente estado R. Santa Sofia, 103-201. P. Saens Pena.

DKW-VEMAGUET 59 luxo caixa longa rádio mec. a qualquer prova. 1 900. Rua 24 de Maio, nº 411 fundos.

DODGE DART 1971 — c/rádio, único dono. Vendo à vista, troco carro menor valor. Av. Brás de Pina, 737. Penha c/ Sr. Geraldo.

DODGE COUPE' 1971 — Todo equipado c/ rádio, teto vinil, freio à vácuo, carro em estado excepcional, novo. Vendo à vista ou facilitado. Av. Pasteur 184. Tel. 226-8157.

DODGE S/E branco 0 km. Vendo abaixo tabe. 29.800,00 à vista troc. fac. S. Franc Xavier, 358 A Tel. 228-3433 (A. NEVADA).

DART COUPE 1971 equip. a vista troc. fac. S. Franc. Xavier, 358 A Tel. 228-3433 (A. NEVADA).

DODGE 70 — Excelente estado. Entr. 5.000, saldo até 36 m — RODAN — R. Pereira Nunes, 250. Tel. 234-5634 e 234-0763.

DKW — Compro, mesmo alienado. Pago na hora melhor preço. Traga o carro e verifique. R. Teodoro da Silva, 813 — 268-0575.

DKW VEMAGUETE 1963 — Vendo por 3.100. Parte mecanica está maravilhosa. Durante o dia. R. Gal. Espirito Santo Cardoso, 326.

DKW 66 — Otimo estado mec. 100% a qualquer prova.3.650. Rua General Clarindo, 728 — Eng. Dentro.

DAUPHINE 62 — Otimo estado mec. 100% a qualquer prova. 950,00. Rua General Clarindo, 728 — Eng. Dentro.

DKW BELCAR S. 67 — Otimo estado 5.400. Só à vista. Rua Uruguaiana, 118 Sala 613.

DKW VEMAGUET 57 — Mecanica boa impostos pagos 950. R. Bulhões Marcial, 815. V. Geral.

DODGE DART 70 — 2a. série equipado azul metálico lindo carro. Troco carro menor valor ou vendo. Haddock Lobo, 403 T. 264-4298.

DART 72 — Coupe c/ar refrigerado. Apenas 5000 Kl. Ag. Soares. Troca, fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 264-2221.

DART COUPE 71 — Equip. linda cor. Ag. Soares vende, troca, fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 248-5476.

DKW 1964 — 1a série ótimo carro troco, facilito. R. Conde de Bonfim, 795.

DKW/65—VEMAGUETE — Excepcional — equipada — Revisada troco — fin. peq. entrada — restante comb. Uruguai, 205.

DODGE COUPE 72 — 0 km. superequipado, emplacado na GB. à vista 30 mil, troco financio. Rua Haddock Lobo 335 AUTO LORD.

DAUPHINE 64 — Um só dono original, pouco rodado. Jóia de carro, bonito e bom. R. Barão, 1330 — P. Seca.

DKW — Vemaguete 57 — Otimo de mecanica, 1.200. Rua Gonzaga Bastos, 270 c/Castro.

DODGE DART 72 batido vendo pela melhor oferta. Av. Suburbana 2970 Mecanica perfeita.

DKW — VEMAGUETE 64 toda revisada e equipada à vista ou finan. c/peq. entrada Av. Suburbana 2970.

DART 70 — Supernovo, único dono, c/ ar refrig. Apenas 23.000km reais. Nuca bateu. 3.500,00 ent. 700,00 p/ mês. 268-4388.

DART 70 — Carro excelente, equipado à vista ou financ. até 36 meses. MESBLA S.A. — Rua General Polidoro, 80 — Tel.: 246-4090 ramal 33 — Rua das Marrecas, 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

DODGE DART 72 — 2 portas, estado de novo 5.000kms na garantia. R. Pinheiro Machado, 61.

DODGE DART — Vá escolher o seu Dodge usado nos salões de exposição da Autobrás. Otimos revisados bons preços. Bom financiamento. Ainda temos alguns. Rua Voluntários da Pátria, 323. Gal. Góis Monteiro 125 (em frente ao Canecão).

DODGE DART — Mod. 70. Branco, vinil preto, rádio, único dono, pneus OK, fac. peq. ent. saldo até 36 m. Troco ou à vista. 261-0804.

DODGE CHARGER 71 — Est. zero, branco, dir. hidráulica, etc. Apenas 33 mil (ac. financ. ou troca). Rua Barata Ribeiro, 135 loja.

DKW COMPRO — Vemaguete ou Sedan até para conserto 59/61 a 2.800, 62 a 3.200, 63 a 3.600, 64 a 4.200, 65 a 4.800, 66 a 5.700, 67 a 6.800. Rua Maria Amália, 67 casa — Tijuca. Tel. 238-3891.

DODGES DART zero Km e usados c/garantia. Troca-se, financia-se até 36 meses sem entrada. Nova Texas. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (posto 5). Até 22 horas. 236-7781 e 256-6230.

DODGE 4 portas 70 — Vendo, ótimo preço, unico dono. Vê-lo Copacabana 314. Tel. 255-0623.

DKW COMPRO — Pago à vista qualquer ano mesmo alienado ou p/ conserto o maior preço do Rio. R. Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204.

DAUPHINE 62 — Mec. a toda prova — Melhor oferta. R. Morales de Los Rios 10 loja D. JUCA'S CARS.

DODGE 70 à 72 COUPE, 4 ptas., etc. novissimas e originais. Troco e financio com ou sem entr. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72.

DODGE DART COMPRO — Pago a dinh. mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar, 216. Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral

E

ESPLANADA — Em estado novo. Base 6.800 ou facilito. Tel. 261-3012 — R. 19. 225-2165.

ESPLANADA GTX — Mais nova Brasil — Troco ou fac. R. Morales de Los Rios 10 loja D — JUCA'S CARS.

ESPLANADA 69 — Em perfeito estado de conservação — Financia-se — Rua Voluntários da Pátria, 323.

ESPLANADA 68 — 4 faróis — Chrysler equipada — único dono — à vista ou facilito. R. São Fco. Xavier, 19.

ESPLANADA 69 — Linda, à vista 6 800, troco. R. 24 de Maio, 325. T. 281-0491.

ESPLANADA 69 — Todo equipado c/ ar refrig. apenas 480,00 mensais. Rua Mariz e Barros, 774. Sedan. S.A. loja da esquina — Sr. Abel. Tel. 264-4912 - Ramal 28.

F

FUSCÃO 70 — Estado de novo, part. 26.000 kms. sem batida. A vista ou financio. R. Conselheiro Zenha, 66/301. Tijuca.

FIAT 124 68 — Conversivel vermelha. Ot. est. equip. Tr. ou financio R. Laranjeiras, 147 — Tel. 265-6550 até 20h. VINHAIS VEICULOS.

FUSCÃO 71 — Equipado, excelente. A vista, troco ou fac. c/3.200. Saldo 30 m. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-0298.

FORD FALCON — 6 cil. mec. Ford orig. a mais novo GB. 6 900,00 a vista. R. Morales de Los Rios 10 loja D. JUCA'S CARS.

FUSCÃO 71 — 72 — Bege e azul, ambos em estado de 0km, jóias, à vista ou pelo CDC c/ pequena entrada e saldo até 36 m. CLIPER S/A — Visconde de Niterói, 1298 — Tel. 264-8917.

FORD CORCEL COUPE LUXO 1971 branco, pouco rodado; lindo carro Corcel Coupé Luxo 1970 — Branco, pouco rodado, lindo carro. Vendo à vista, troco, financio c/ 625,00 mensal. R. H. Lobo, 383. T. 234-2458. Ag. INCA.

FUSCÃO 70 lindo a vista troco fac. 3400 s/ 36ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

FUSCÃO 72 — Azul-pavão Estado de novo, freio a disco, rádio etc. Tirei Opala consórcio. Catete 310-202.

FIAT 850 ESPORT 1968 — Conversivel. Equipada, revisada, linda cor, ótimo estado. Av. Copa., 1.326 ap. 1.108. Tel. 247-3702.

FIAT 67-850 — Branca, coupé, rádio, pneus cinturados, carro p/comprador exigente. Fin. c/4.000, saldo até 36 m. Aceito troca. R. Humaitá, 68. — Tel. 246-9700.

FUSCÃO 71 — Unico dono, bem conservado. Aceito troca e facilito. R. Arnaldo Quintela, 71. Botafogo. 246-1126.

FUSCÃO 72 — Amarelo 10 000km equipado mot. viagem passo c/9 000 ent. rest. 300 p/mês jóia sem batida. Ver Rua Sá Ferreira 15 S. Cristovão p/manhã c/ Araujo.

FUSCÃO 72 — C/6 mil km. c/ar condicionado, raridade. Troco e facil. Cr$ 16.800. R. Haddock Lobo, 379. 228-8646.

FUSCÃO 72 — Azul. Emplacado. Equipado. 4 mil km — 14.900 à vista. Troco e facilito até 30 meses. Rua Camerino, 75. Tel. 243-8393.

FUSCA 68 — Uma jóia. Entrada 1.500 rest. de 6 a 36 m. Estrada Vicente de Carvalho, nº 1550-A — Praça do Carmo.

AERO 66 — Estado de novo. — Entrada 1.200 rest. de 6 a 36 m. Estrada Vicente de Carvalho 1550-A — Praça do Carmo.

FUSCÃO 71 — U. série, equip. pouco rodado. Ag. Soares, troca, fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 264-2221.

FUSCÃO e 1 300 0 km. temos todas as cores, p/ entrega troc. fac. p/ cred. dir. R. Barão Mesquita, 26.

FUSCÃO 71 — Equipado 2.000,00 mensal 669-44 troco menor valor. Av. Suburbana, 7427. Tel. 249-2749.

FUSCÃO — 72 — Vendo c/ 4 000km, rádio Motorádio. Tratar 223-8767 das 11 às 18,00 Sr. Brasil.

FUSCÃO 71 — Pouca quilometragem 2 mil só de equip. v. ou troco. Rua Hhaddock Lobo 416.

FORD/46 — Tudo funciona. Otimo estado, sem entrada 98,00 p/mês. Uruguai, 205-B. Tel. 238-0106.

FORD GALAXIE 69 — Ult. série, freio a vácuo est. de novo. Rua Barão de Mesquita, 174.

FUSCÃO 71 — Azul-pavão, único dono, equipado, à vista 13.100 troco e financio. R. Haddock Lobo 335 AUTO LORD.

FIAT 1967 — Modelo 850. Otimo estado. Preço Cr$ 8.500,00. Financio. Av. N. S. Copacabana, 605 c/garagista, Tel. 255-0628.

FUSCÃO 71 — Branco equip. sup. novo, rádio, etc. 2.500, entr. rest. financ. até 36 meses. R. Marquês de Abrantes, 178-C.

FUSCÃO 71 — Equipado, novo. Troco financio ou vendo a vista. Rua Mariz e Barros, 892 — Tel. 228-5123.

FUSCÃO 70 — Vendo. Ver José Higino, nº 61 casa 43, das 12 às 15 horas.

FIAT 850 — Lindo carro, supernova c/ rodas magnésio, pneus novos, rádio. S/ podres. 2.000,00 ent. 630,00 p/ mês. 268-4388.

FUSCÃO 72 — Azul-diamante ainda nas revisões, c/ rádio, s/ um arranhão. 3.000,00 ent. 650,00 p/ mês. 268-4388.

FIAT 67 — Fino trato — vermelha/ vinil, GT 850 à vista ou financiado até 36 meses. MESBLA S.A. — Rua General Polidoro, 80 — Tel.: 246-4090 ramal 33 — Rua das Marrecas, 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

FORD 1929 — Esporte coupe todo reformado, lindo de morrer. Turicuto Revendedor Volkswagen. R. Cons. Galvão, 710, Madureira. Aberto diariamente até as 19 hs.

FUSCÃO 72 — Lindo. A vista troco fac. 4.500 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

FUSCÃO 71 — Lindo. A vista troco fac. 3,000 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA, T. 234-7240.

FUSCÃO 70, 71 — Todos revisados vendo troco finan. (SAN MARTIN VEICULOS). Estr. Vicente Carvalho, 124. Tel. 391-0062.

FUSCÃO 71 — Ultra conservado, bege, única dona, excelente estado. 14.500km, vendo à vista. Epitácio Pessoa, 3856/101 — Lagoa — 246-2034.

FUSCÃO 72 — Vende-se. Branco-lótus, todo equipado. Tr. Dr. HEYDER, 249-3710 das 7,30 às 11hs.

FIAT 850 69 — Conversivel c/ 2 capotas vermelha. Ot. est. Tr. ou finan. R. Laranjeiras, 147. Tel. 265-6550 até 20h. VINHAIS VEICULOS.

F.350 — 70 MOD 71 — P. uso. Pn novos. Mec. ótima à vista bom preço. Fin. 30 m. Troco. Darke de Matos, 184. 230-6606.

FUSCÃO 1971 — 2a. série 100% revisado c/ garantia de 3 mil km e 2 revisões grátis. financ. de 6 a 36 meses, sugestão entr. 1 500,00 e 30 x 670,00. Atendemos até 20 h. Sábado até 19 h. R. S. Clemente, 92. T. 246-3773 — Ag. Granden.

FUSCÃO 71, super equipado, bom estado, vendo à vista, troco e fac. saldo até 30 m. R. 24 de Maio, 316 — Loja Q Tels. 281-0143 e 281-1851.

FUSCÃO E VOLKS 1300 70 à 72 super equips. Troco e financio c/ ou sem entrada. Rua Mariz e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

FUSCÃO 71 — Excel. estado de conserv. vendo à vista, troco e fac. saldo até 30 meses s/fiador. R. 24 de Maio, 332 A e B. Tel. 261-8008.

G

GORDINI COMPRO — Pago a vista q.q. ano mesmo alienado ou p/ conserto o maior preço do Rio. Rua Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204.

GORDINI — 65 — 66 — 67 — Otimo est. — Várias cores — Troco ou fac. R. Morales de Los Rios 10 loja D — JUCA'S CARS.

GALAXIE 68, 69 e 70, revisados. A vista ou a prazo, ótimo preço. SEDAN S/A — Av. Princesa Isabel, 481. (C

GORDINI 63 — Lindo carro, todo equipado. Vendo até sem entrada. Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

GORDINI 65 — Inteiro de lat. mec. qualquer prova pint. forr. tudo novo. 2.000. José Higino, 107.

GALAXIE 67 a vista troco fac. 3000 s/ 36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA T. 234-7240.

GALAXIE 67, 68, 69 e 70 preço para revendedor. 'A vista ou à crédito faça a sua proposta. Rua Mariz e Barros, 774. Sedan S.A., loja da esquina — Sr. Casanova. Tel. 264-4912. Ramal 28.

GORDINI 66 — Para vender hoje, à vista 2.100. R. 24 de Maio, 325. T. 281-0491.

GALAXIE X APT no Catete (sl. 2 qtos., deps. compls.), quase pronto. Também estudo Dodge/ Opala. Fac. dit. 224-8994/399-0691.

GALAXIE 68 — Dir. hidrau., freio vácuo. Entr. 4.000, saldo até 36 m. RODAN — R. Pereira Nunes, 250. Tel. 234-5634 e 234-0783.

GALAXIE 67 — Equip. supernovo e conservado. Ag. Soares, troca, fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 264-2221.

GORDINI 1966 — Azul ótimo est, equip. troc. fac. créd. dir. R. Barão Mesquita, 26.

GORDINI TEIMOSO 66 — Mecanica boa 1nico dono impostos pago 1.600. R. Bulhões Marcial, 815 — V. Geral.

GORDINI — Compro — Mesmo alienado pago na hora melhor preço. Traga o carro e verifique. R. Teodoro da Silva, 813 — 268-0575.

GORDINI 65 — Super jóia, passa-se contrato com 1.500,00. Motivo viagem. Tratar a partir das 19 horas. Tel. 222-9423. Sr. Wilson.

GALAXIE 1968 — Otimo estado, equipado. A vista ou financiado até 36 meses. MESBLA S.A. — Rua General Polidoro, 80 — Tel.: 246-4090 ramal 33 — Rua das Marrecas, 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

GALAXIE 68 — A vista troco fac. 4.900 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

GORDINI — Compro. Pago à vista, qualquer ano, mesmo alienado. Maior preço. Troco — R. Afonso Pena, 71-A. Tijuca. Até 21hs. CREFIN-AUTO.

GORDINI COMPRO — Até para conserto 62/3 a 2.000, 64/65 a 2.800, 66 a 3.200, 67/8 a 4. R. Maria Amália, 67. Tijuca. 238-3891.

GALAXIE 58 excel. estado de conserv. mec. a qualquer prova, vendo à vista, troco e fac, saldo 24 ou 30 meses. R. 24 de maio, 316 — Loja Q Tels. 281-0143 e 281-1851.

GALAXIE — Compro — Pago na hora mesmo para conserto ou alienado. Vou a domicilio. Tel. 254-3586 — Inclusive domingos. R. Afonso Pena, 71-A, até 21 hs. CREFIN-AUTO.

GORDINI 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — Varias cores, revisados entrada 500,00 mensal a partir de 183,00 sem parcelas. Tel.: 226-6578 — Rotor Automoveis.

GORDINI — Compro até p/ conserto ou alienado. Pago o melhor preço da GB — Rua Maxwell 357 — Tijuca — Telefone: 258-1706. Hoje até 19 horas.

GALAXIE E LTD COMPRO — Pago a dinh. mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar, 216. Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

I

IMPALA 65 — 8 cil. mecanica, doc. embaixada. Otimo est. — Troco ou financ. R. Laranjeiras, 147 — Tel. 265-6550 até 20 h. — VINHAIS VEICULOS.

IMPALA 60 — Mec. 6 cil. 4 p. estado novo s. equipado. Ac. troca carro menor valor. Maxwell 344 — 238-7930.

IMPALA 62 — Vendo 8 cil hid. dir. hid. novissima. Unico dono. Vê-la Copacabana 314 — Tel.: 255-0623.

ITAMARATY 66 — Excelente estado, pouco rodado, 2º dono, motivo de mudança. 6.700, R. Parimá, 47, Lucas. GB. T. 391-6216.

IMPALA 61 — Ar cond. orig. — Hidramático — Est. 0 km. 7.000,00 a vista. R. Morales de Los Rios 10 loja. D. JUCA'S CARS.

ITAMARATY 69 — Teto vinil mais novo GB — Troco ou fac. R. Morales de Los Rios 10 loja D — JUCA'S CARS.

KOMBI FURGÃO 66-67-68-69-70 todas revisadas equip. financ. c/ peq. ent. Av. Mons. Felix, 786. Irajá.

KARMANN-GHIA 1970 — Motor 1.600, freio a disco, equipado. 4.000 entr. 36 x 504,73 — Sr. Nélson. — Tel. ...... 266-7229. (C

KARMANN-GUIA 65 — Branco, ótimo estado, à vista bom preço, troco ou fac. R. Real Grandeza, 193 loja 1 — Telef. 246-6317. (C

KARMANN-GUIA TC 71 — Supernovo, pouquissimo rodado, à vista bom preço. Troco. e fac. R. Real Grandeza, 193 loja 1. T. 246-6317. (C

KOMBI 70 — Temos três — impecáveis, revisadas. Darke de Matos, 184 — Troco ou fin. 36 m.

KOMBI 68 — Jóia. Vendo, troco, facilito. Crédito na hora. Cardoso Morais, 96-A. T. 230-9283.

KARMANN-GHIA 1968 — Azul, rádio, ótimo estado, lindo car. à vista, troco por carro nacional. Rua H. Lobo, 382. Tele. 234-2458, Ag. Inca.

KARMANN-GHIA MODELO 70 — C/rádio, ótimo estado. Vendo à vista ou financio. Av. Bras de Pina, 737 Penha.

KOMBI 1966 — Em bom estado. Vendo urgente. P. 5.900 ao 1º. Av. Bras de Pina, 720 Penha.

KOMBI 1969 — Luxo c/rádio, pneus novos, único dono. P. 9.500 financio parte. Av. Bras de Pina, 737 Penha.

KARMANN-GHIA 69 — Verde, único dono, equipado, revisado, c/gar. fac. c/3.500, saldo até 36 m. ou s/ent. 31 m. R. Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

KARMANN-GHIA 69 — Bem conservado, financio a longo prazo. Aceito troca. R. Arnaldo Quintela, 71. Botafogo. 246-1126.

KOMBI 71 — Pouco rodada. Vendo bom preço. Aceito troca e facilito. R. Arnaldo Quintela, 71. Botafogo. 246-1126.

KOMBI de carga ano 62 frete. Vendo à vista. Rua Edgar Werneck, nº 860. Jacarepaguá.

KARMANN-GHIA TC 1971 — equip. 11.000 Km saldo outub. est. novo à vista troc. fac. S. Franc. Xavier 358 A Tel. 228-3433 (A. NEVADA).

KOMBI 62 — Bom estado. Entrada 1.200 rest. de 6 a 36 m. Estrada Vicente de Carvalho, 1550-A. Praça do Carmo.

KOMBI 1963 — Luxo — 6 portas. Bem conservada — Vende-se. Rua Figueira de Melo, 348.

KARMANN-GHIA 68 — Jóia, equip. rara conservação. Vendo, troco, fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 248-5476.

KARMANN 66 — Unico dono equipado 2.000,00 saldo 392,25 mensal, troco Sedan. Av. Suburbana, 7427. Tel. 249-2749.

KOMBI 67 — Luxo, excelente estado de conservação, mec. 100% equip. Troco ou fac. c/ 2.300, saldo 24/30 m. 24 de Maio, 331 — 281-9766.

KARMANN-GHIA — Otimo estado, lataria forração mecanica 100%. 24 a 30 mes. R. Uruguai, 248 — 238-5128.

KOMBI 68 e 70 — Novas e equipadas u. dono. Ag. Soares troca, fin. R. S. Francisco Xavier, 400 T. 248-5476.

KARMANN 66 — Gêlo — Equipado único dono — Pequeno sinal, saldo longo prazo, sem fiador. R. São Fco. Xavier, 19.

KARMANN 70 — 1.600 freio a disco, branco, Lotus, todo equip. Vendo ou troco e fac. R. Teodoro da Silva, 813 — 268-0575.

KARMANN 68/67 — Super equipados, revisados, à vista troco e financio. R. Haddock Lobo, 335. AUTO LORD.

KOMBI 67/68 — Otimo estado pouco rodada. Urgente ver R. Visconde Silva nº 4. Casa de peças. Tel. 246-2068.

KOMBI 66 — Otimo estado. Ent. a partir de Cr$ 1.500,00. Tratar Est. do Portela nº 247.

KARMAN 64 superequipado transf. p/68 à vista. Troco fac. s/fiador até 24 ms. R. Mariz e Barros, 563 — CAPRI — Tel. 264-7195.

KARMANN-GHIA 67 — Jóia, à vista ou financiado. Rua da Lapa, 175. Tels. 222-4240.

AUTOBOM ANTECIPA SEU NATAL FELIZ

Oferecendo a você um Volkswagen zerinho para levar agora, e começar a pagar somente em dezembro!

E como presente extra, eliminamos sua preocupação com as prestações mensais.
Você junta seu dinheiro para pagar tranquilamente de três em três meses.

Venha bater um papo conosco. Ou então telefone para 264-9912 e iremos até você!
Temos vários outros planos dignos da imaginação de um Papai Noel. Procure-nos agora.

Plantão de vendas diariamente até 22 horas.
Sábado até às 18:30 horas. - Domingos até 13 horas.

RUA Dª. ZULMIRA, 88 - TEL.: 264-9912
Próximo à R. S. Francisco Xavier - Maracanã

RUA MARIZ E BARROS, 1 037 — TELS. 248-5702 — 228-1831 — 248-8974

CARRO	ANO	À VISTA	ENTRADA	+ 30 PREST. DE
VOLKS	68	8.900	1.780,00	365,00
VOLKS	69	9.900	1.980,00	405,00
VOLKS	70	10.900	2.180,00	446,00
FUSCÃO	70	12.900	2.580,00	528,00
FUSCÃO	71	13.500	2.700,00	553,00

★ ABERTO DIARIAMENTE ATÉ 21,00 HORAS ★

SANTOS AUTOMÓVEIS

NOSSOS CARROS SÃO TODOS DA GUANABARA

0 KM... 0 KM...
VARIANT, todas cores
OPALAS, todas cores
FUSCAS, KOMBIS, TL
CORCEIS, BELINAS.
Maior avaliação nos carros usados e rádio de bonificação, na troca e na compra. Trocamos, Trocamos.

CARROS REVISADOS
VOLKS 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71.
FUSCÕES, 70, 71, superequipados
OPALAS, 69, 70, 71, luxo.
RURAL, 64, D.K.W. 62, 65.
VARIANT, 70, TL 71
KOMBIS 69, BELINA 70
Trocamos, Trocamos.

Uma firma de nome com o melhor veículo, verifique.

Aprovação na hora. Entrega imediata dos veículos de 66 a 73.
Horário dias úteis até 20 hs. Sábados 18 hs. Dom. 13 hs.

Rua Piauí, 66, Lojas "A", "B", "C", 72 Loja, Tel. 249-2420 — 249-8132

dinheiro para fazer compras

À sua disposição:
Cr$ 1.340,00 em dinheiro vivo
para comprar o que quiser e
onde quiser, pagáveis em
6 a 30 vezes.
Se precisar de mais, resolvemos
seu problema de dinheiro
numa faixa de cinco a cem
salários mínimos.

Veja como é fácil obter financiamento na CEDULA!

Basta trazer sua Carteira Profissional assinada, comprovando que ganha acima de Cr$ 700,00, mora na Guanabara e não possui notas desabonadoras. Para fiador qualquer amigo em situação idêntica.
Com dinheiro vivo na mão, você compra o que quiser e onde quiser, por preço muito melhor.

Não aceitamos intermediários. Só atendemos o próprio interessado.

CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CARTA PATENTE II — 194 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
CAPITAL E RESERVAS 7.622.200,90
RUA GONÇALVES DIAS, 65 — RIO DE JANEIRO — GB

VW 59 lindo a vista troco fac. 1750 s/ 24ms. s/ fiador. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 69 4 p. lindo a vista troco fac. 4.000 s/30 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 69 excep. à vista troco fac. 2800 s/ 36ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

VARIANT 70 — Unico dono, ótimo estado. Financio até 36 meses p/ CDC. Gal. Polidoro, 171-A. Fone 246-4292.

VOLKS 68 — Azul. Equipado ótimo. A vista ou fac. c/ 2.500 saldo até 30 m. Tel. 234-3780.

VOLKS 67 — 3a. série, bege-claro. Novinho. 7.500 urgente. R. Cirici, 103 — M. Hermes — Perto da Estação.

AS MELHORES OFERTAS DA LINHA FORD NÃO ESTÃO NESTA PÁGINA, ESTÃO NA SANTO AMARO.

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

Av. Brasil, 2.520 - Tels. 228-5677 - 228-3536 - 228-3953 - 248-2668 - 264-8329 e 248-7797 - Plantão aos sábados até 18 horas. Aos domingos até 12 horas.

ALFA-CAR
Concessionária da FNM
Rua Almirante Cochrane, 173
Tels.: 254-4923 — 234-1277

FNM — 1972

TODAS AS CORES PRONTA ENTREGA
Entrada somente em DEZEMBRO, prest. 1.200,00 mensais apenas. Completa assistência técnica, na melhor oficina da Guanabara. (C

Alfa-Car

Rua Almirante Cochrane, 173
Tels.: 234-1277 — 254-4923

MARCA	ANO	PRESTAÇÕES
RURAL	67	242,00
RURAL	70	439,00
VARIANT	70	439,00
GALAXIE	68	439,00
JK	68	439,00
JK	69	439,00
JK	70	439,00
VOLKSWAGEN	69	439,00
CHARGER-LS	71	877,80
BELCAR	64	120,00

(C

À vista ou carta de crédito

VARIANT	70	14.300
VARIANT	71	15.300
TL	71	14.900
OPALA LUXO	71	18.900

VELCAR — Real Grandeza N.º 372-A
Tel.: 246-7084

● Linha Ford ●

FORD CORCEL GT, BELINA, JEEP RURAL
GALAXIE 500, LTD LANDAU E CAMINHÕES
— Todas as cores —
Financiamos sem entrada c/ taxa 444

DELSUL COM. E MEC. S/A
O seu Revendedor Ford
Rua Francisco Octaviano, 41 — 287-1855 — Cop.
R. Gal. Polidoro, 81 — 266-1452 — Bot.
Aberto diariamente até 22 horas.

VOLKS 66 — Todo equipado. Cr$ 6.500,00. Fone: 261-5892.

VOLKS 66 — Modelinho, superequip., excel. A vista, troco ou fac. c/2.800. BAALBAKI AUT. R 24 de Maio, 19. T. 281-0298.

VOLKS 61 — Ult. série, equipado, excelente. Fac. c/2.000. Saldo 24 m. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-0298.

VARIANT 1973 — Okm. Com todas as garantias fábrica. Preço abaixo tabela. Vendo troco finan. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 4 PORTAS 1972 — Novo apenas 9 mil kms. Unico dono. Equip. Vendo troco financio. Barão Mesquita, 131.

VW FUSCÃO e VW 1.300 — Q. cor ent. hoje. Troco, saldo 36 m. Wilson King. Rev. Aut. Volkswagen. Bento Lisboa, 100.

VENDA SEU CARRO — A Rua Afonso Pena, 71-A, Tijuca. Qualquer ano ou marca, mesmo alienado ou p/ conserto. Pago na hora. Vou a domicilio — Tel. 254-3586 até 21 horas — CREFIN-AUTO.

VOLKS 65, excelente estado, à vista, troco ou facilito c/2.700, saldo 30 ms. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-0298.

VOLKSWAGEN 31 meses sem entrada, 68, 69, 70, 71 sem parcela interm. 1967 entrada 1.000,00 restante em 30 meses. Rua São Francisco Xavier 342/C. Tel. 234-3833 — BIG KAR.

VOLKS 70, excelente estado. A vista, troco ou fac. c/2.900. Saldo 30 m. BAALBAKI AUT. R. 24 Maio, 19 T. 281-0298.

VOLKS 1967 revisado excelente estado sugestão: entr. 1.820,00 mais 30 x 363,78 Século Automóveis Ltda. R. Siqueira Campos, 23-A — Tels. 236-3435 e 257-5698.

VARIANT e BELINA 70 a 72 — Novissimas e originais. Troco e financio com ou sem entrada. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

VOLKS 1600 4 PTAS, TC, TL, Variant, Kombi, Fuscão e Sedan. T. anos e cores. Troco e financio com ou s/entrada. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde de Bonfim, 40.

VOLKS 72 TL — 4 portas, super equipado, semi novo, vendo à vista, troco e fac. saldo até 30 meses. R. 24 de Maio, 332 A e B. Tel. 261-8008.

VOLKS 71 - TL, espetacular estado de conserv., vendo à vista, troco e facil., saldo 24 ou 30 meses. R. 24 de Maio, 332 A e B. Tel. 261-8008.

VOLKS COMPRO — Até precisando reparos ou alienado — 60 até 5.100, 61 até 5.700, 62 até 6.000, 63 até 6.500, 64 até 7.000, 65 até 7.400, 66 até 8.100, 67 até 8.600, 68 até 9.700, 69 até 10.300, 70 até 11.500. Rua Maria Amália 67 casa. Tijuca. Tel. 238-3891.

VOLKSWAGEN — Compro para meu uso 61 a 71 à vista ou alienado qualquer estado. Tratar no telef. 235-0789 ou Variant-Kombi.

VOLKSWAGEN FUSCÃO 71 — Azul-diamante ou branco-lotus, equip. peq. entr. longo prazo. R. Barão de Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 68 — Revisado e equipado. Peq. entr., saldo até 30 meses. Rua Barão de Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 70 — Branco-lotus, c/rádio, est. zero km. Facilito c/peq. entr. Barão de Mesquita, 205-B.

VOLKS 1 600 1969 — A vista 9.300,00 — outro Sedan 65, 6.200, Rua Cachambi nº 47 aptº 303. Meier.

VOLKSWAGEN 69 — Excepcional estado, equipado, fac. c/peq. entr. saldo longo prazo. Barão de Mesquita, 205-B.

VOLKS FUSCÃO 71 — 1.500,00 entrada, saldo 36 m. Estado de zero km. Av. 28 de Setembro, 165-A.

VOLKSWAGEN 67 — Excepcional estado equipado financ. peq. entr. Rua Barão de Mesquita, 205-B.

VENDO — Variant 70, última série, pouco uso, branca. Rodolfo Dantas, 111/201. Sr. Nelson.

VENDO URGENTE — Variant 72 na garantia — Tratar fone .... 268-3312 c/ Sr. Ricardo. Horario comercial.

VOLKSWAGEN 67 mecanica à toda prova. Vendo 7.600. Rua João Romariz, 121 — Ramos Sr. Darci.

VARIANT 70 — 2 faróis c/rádio Rua Leite Leal, 32. Telefone: 265-9779. Laranjeiras.

VOLKS 67 69 70 — Super revisados. Bem equipados. Bons preços à vista ou fin. c/2.000 — R. Angelica Mota, 440 — Olaria.

VARIANT 1971 cor azul 100% revisada c/ garantia de 3 mil km e 2 revisões grátis financiamos de 6 a 36 meses sugestão entrada 1.500,00 e 30 x 680,00 atendemos até 20 h sábado até 10 h. R. S. Clemente 92, tel. 246-3773 Ag. Granden.

VOLKS 67 — Super novo equipadissimo, revisado, troco e fac. peq. entr. saldo até 30 meses. R. Turf Club, 12-D. Maracanã. 228-2083.

VOLKSWAGEN 1970 2a. série, 100% revisado c/ garantia de 3 mil km e 2 revisões grátis sugestão entrada 1.500,00 e financiamos de 6 a 36 meses 30 x 554,00 — Atendemos até 20 h. Rua São Clemente 92 tel. 246-3773 — AG. GRANDEN.

VOLKS 69 — Carro de médico desde novo pouco uso, troco e fac. até 30 meses. R. Turf Club, 12-D. Maracanã. 228-2083.

VOLKSWAGEN 1969, 2a. série 100% revisado c/ garantia de 3 mil km e 2 revisões grátis, financiamos de 6 a 36 meses entrada 1.500,00 e 30x463,50. Atendemos até 20 h. Sábado até 19 h. R. S. Clemente, 92 tel. 246-3773. AG. GRANDEN.

VOLKS 69 — Unico dono. 10.000 só à vista. 266-6029.

VOLKSWAGEN 62 a 72 e todo carro nacional c/ financiamento em 24 e 30 meses. Venha buscar o dinheiro e compre o carro do seu vizinho, amigo ou onde quiser pelo preço de à vista. Até sem fiador. Solução no dia 54 para cada 1.000,00 — Av. Rio Branco 185, sala 214 — Ed. Marquês do Herval.

VOLKS 1 300 — 1969 — Verde ou vermelho, equipado excelente estado — Vende-se, troca ou financia — pequena entrada saldo até 36 meses — TIANA' — Av. 28 de Setembro, 86.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola. Otimo estado. 17 prestações Cr$ 372,00 entr. a combinar. Barão Mesquita, 205.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado e revisado peq. entr., saldo longo prazo. Av. 28 de Setembro, 165 — 248-8262.

VOLKSWAGEN 69 — Superequip., um só dono, peq. entr. longo prazo. Av. 28 Setembro, 165-A — 248-8262.

VOLKS 68 — Equipado c/rádio ótimo estado. Facilito o pagamento. Av. 28 de Setembro, 165 — 248-8262.

VOLKS 1969 — 3a. série nova apenas 15 mil kms. único dono equip. Vendo troco financio. Barão Mesquita, 131.

VW MEIA SETE — 7.700. Não aceito oferta. Barão de Mesquita, 459. Bl. 2, ap. 414.

VOLKS — Pago o melhor preço 60 .... 5.100 61 5.600 - 62 6.000 - 63 6.500 - 64 7.000 - 65 7.000 - 66 8.100 - 67 8.600 - 68 9.700 - 69 10.300 70 11.400 e TL, Variant, K. Ghia, Fuscão e 4 p. Dona Mariana, 91-B próx. esq. V. Pátria tel. 246-8616 NORCAR.

VARIANT 1970 — Supernova — Grenat. Equipada — Ent. Cr$ 4.000,00 prest. — Cr$ 468,60 s/ fiador — R. Gal. Urquisa 117 — 247-5284.

VOLKS COMPRO — Pago a dinh. mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar, 216 Centro. Tel. 252-8341. Sr Cabral.

VOLKS, VARIANT E TL — Troca — Financ. Melhor juros mercado e sem fiador — Cores a escolher — R. Gal. Urquiza, 117 — 247-5284.

VOLKS 70 — Vendo, por ótimo preço. Conservadissimo — Vê-lo Copacabana 314 — Tel. 255-0623.

VOLKS COMPRO — Pago à vista na hora qualquer ano o maior preço mesmo alienado. Também TL, Fuscão, TC e Variant. Dê um pulinho à Rua Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204 e comprove.

VOLKS 67 — Otimo estado 2.000 a 30 de 355 Av. Suburbana 6776 Pilares.

VOLKS 62 — Equipado 4.800. Bento Cardoso nº 95 Penha esq. Av. Bras de Pina.

VOLKS 64 — Unica dona, original, nunca bateu à vista ou 1.500, saldo a comb. Rua Santiago 161 ap. 205 D. Glória.

VOLKS 64 — Unica dona, original troca-se por Kombi — 62/63. Est. Vicente de Carvalho nº 340-A.

VOLKSWAGEN 65 em estado de 0Km. Tudo novo, vendo. Av. Itaoca, 1555. Tel. 230-5312.

VOLKS 1967 — C/rádio, ótimo estado. Volks 69, único dono. Vendo-os à vista ou financio. Av. Bras de Pina, 720 Penha.

VOLKS 62 branco, equip. rev. c/gar. fac. c/500 ent., saldo até 30 m. R. Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

VOLKS 65 — Unico dono. Vendo c/3.000 entr., rest. comb. R. Arnaldo Quintela, 11-A lj. umbanda.

VOLKS 69 — Cereja — Equip. único dono, rev. c/gar. Fac. c/2.500, saldo até 36 ms. R. Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

VOLKS 70 — Cereja, único dono, equip. rev. c/gar. fac. c/2.800, ent. saldo até 36 m. ou s/ent. até 31 m. R. Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

VOLKS 1 300 — 70-71, tipo Fuscão, transf. fin. à vista 6.000. Tel. 235-3227 ou 242-6320.

VOLKS 65 — Unico dono, bem conservado, financio a longo prazo. R. Arnaldo Quintela, 71. Botafogo. 246-1126.

VOLKS 70 — Unico dono, equip. Vendo bom preço. Aceito troca e facilito. R. Arnaldo Quintela, 71. Botafogo. 246-1126.

VOLKS 0 KM. Passa-se consórcio União Revendedores. Tel. 276-4321 — das 9 às 12 e das 20 às 2 horas.

VOLKS 68 toda prova, novinho de tudo vdo. mot. viagem. Ver R. Jurema, 5. Tel. 390-2741, perto Estr. do Otaviano Oswaldo Cruz.

VARIANT 70 nova 13.500,00 à vista aceito troca P. Flamengo, 98 ap. 107. T. 245-8871. Miguel.

VOLKS 69 bom estado, precisa estofo novo, à vista, 8.500, financio pelo CDC, est. Eng. Pedra, 673 — Olaria. Tel. 280-0002 e 230-3107.

VOLKSWAGEN 63 — Equip. ótimo estado geral, motor totalmente novo. Vendo a vista, facilito. Barão Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 1 300 — 0 Km. emplacado, seguro total, amarelo-colonial. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, nº 125.

VOLKS 63 62 super conservado fac. e troco s/fiador ac. carta de crédito. Filgueiras Lima, 8 esq. 24 de Maio.

VOLKS 64, lindo carro, máquina nova c/garantia (1.600), equipado. Troco ou fac. c/1.800, saldo 24/30. 24 de Maio, 331 — 281-9766.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67 equipados, bom preço à vista facilito 24x30 meses. Rua Arquias Cordeiro, 582.

VOLKS 69 — 10.350, e 70, 10750, Simca 62, Vendo ou troco. Ver e Tratar Rua Barreiros, 690 ap. 101, Ramos.

VARIANT — Verde-folha, supernova. Equipada c/rádio relógio, volante esporte, protetores de pára-choque e etc. Vendo 13.800 à vista. Rua Camerino, 75. Tel. 243-8393.

VOLKS SP-2 Sport — Platina metálico c/rádio Blaupunkt a faturar. Pronta entrega — Tel.: 243-8393.

VOLKS 66 — 100% — Barato. Ver Rua Deputado Soares Filho, 469 — Maracanã.

VOLKS 1.500 — 72 — Novinho, bom preço à vista f. disco — Aceito financ. Catete 310-202 — T. 245-7010.

VOLKS 63 — Otimo estado — Ent. 1.500, saldo até 24 meses. RODAN — R. Pereira Nunes, 250. Tel. 234-5654 e ...... 234-0783.

VOLKS 1 300 0 km — Cr$ ...... 15.000,00. Revendedor Rio — Vermelho montana. R. Teodoro da Silva, 813 — 268-0575.

VOLKS — 63, 64, 66, 68, 69. Todos revisados na nossa oficina leva nossa garantia, vendo troco finan. (SAN MARTIN VEICULOS). Estr. Vicente Carvalho nº 124. Tel. 391-0062.

VENDO Mercedes Benz, 64, gêlo à vista, ou troco p/carro nacional. Base 14 mil. Tel.: 267-3226, até 11 horas ou à noite.

VW 64 — Rádio, capas, pintura, tudo jóia, à vista ou fin. R. S. Luiz Gonzaga, 151 sobrado — 234-5611 — Nilton.

VOLKS 64 — Só um dono, equipado, arranjo financiar — Avenida Pedro II nº 322 — São Cristóvão.

VW 65 — Em ótimo estado mec. 100% a qualquer prova. A vista troco fac. Rua General Clarindo, 728 — Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 1971 M. 1600 4 porta, 4 faróis, com rádio urgente 14.500 Av. Ataulfo de Paiva nº 209/701. Tel. 227-7830.

VOLKSWAGEN 63 — Máq. nova aceito oferta, urgente. Rua Engenheiro Nazaré, 42 — Abolição.

VOLKS 65/66, 67, 68, 69, e 70 última série, ótimo para quem quiser substituir Volks de duas portas na praça. Rua Arquias Cordeiro, 582.

VOLKS 67 — Equip. ótimo estado, mec. 100%. Vendo base 8.200. Após 13.00hs. R. Fig. Magalhães, 823/203. Tel. 35-6583.

VOLKS 1965, 1967, 1968, 1969 1970 1971 — Temos vários equip. troc. fac. p/ créd. dir. R. Barão Mesquita, 26.

VARIANT 1970 — Verde, lindo est. equip. único dono, troc. fac. p/ créd. dir. R. Barão Mesquita, 26.

VOLKS 68 — A vista ou fin. ent. 2.500 s/ novo. Rua Leopoldina Rego, 724. Ramos. Sr. Walter.

VOLKS 64 Excelente, sujeito a qualquer prova Cr$ 6.500 ou 1.000 e 24 x 378. Rua Uranos, 1284 — Olaria. Tel. 260-8404.

VW 62 — 63 — Excelentes, sujeitos a qualquer prova. 5.600/ 6.300 ou 1.500 e o restante em 24 meses. Rua Uranos, 1284. Olaria. T. 260-8404.

VOLKS 68 — Muito bom e bonito, 9.500 ou 1.500 e prest. 450, sem fiador. Rua Uranos, 1284. Olaria. Tel. 260-8404.

VOLKS 71 — Superequipado — à vista ou estudo financiamento. Rua Manuel Fontenele, nº 55 — Tel. 230-3262.

VOLKS 64 — Superequipado — Vendo à vista ou estudo financiamento. Rua Manuel Fontenele, nº 55-C — Tel. 230-3262.

VOLKS 63 — Mecanica ótima carro inteiro 5.300. R. Bulhões Marcial, 815 — V. Geral.

VOLKS 1960 ainda a côr de fábrica amarelinho, está todo para 64. A vista 4.350. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326.

VOLKS 69 — Uma maravilha, jóia sup. equipado. Fino gosto. 24 a 30 mes. R. Uruguai, 248 — 238-5128.

VOLKS 67 — Otimo estado, lataria forração mecanica 100%. 24 a 30 mes. R. Uruguai, 248 — 238-5128.

VARIANT — Modêlo 72, equip. pouco rodada, Ag. Soares vende, troca, fin. R. S. Francisco Xavier, 400 T. 248-5476.

VARIANT 70 — Unico dono — impecável — nova de tudo — à vista ou ent. a partir de Cr$ 2.350, — R. São Fco. Xavier, 19.

VOCÊ ACHA ISTO POSSÍVEL?
DAMOS MAIS PELO SEU DART COUPÊ USADO DO QUE QUANDO VOCÊ O COMPROU HÁ DOIS ANOS

VEJA!
Novo ele lhe custou 23.950,00
LEIA abaixo por quanto o aceitamos agora

IMPORTANTE: V. PODE COMPRAR AGORA E COMEÇAR A PAGAR NO ANO QUE VEM

TABELA DE AVALIAÇÃO DART USADO/PARA TROCA

	71	70	69
4 portas	25.000	19.000	18.000
coupê 2 portas	26.000	24.500	
charger LS	32.000	30.000	
charger RT	35.000	32.000	

de degrau em degrau v. chega na corta no DODGE

NOVA TEXAS

Av. Marechal Rondon, 539 (São Francisco Xavier)
Tels. 281-1722 (PBX) 281-1060 - 281-1315 - 281-0425
Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich Tels. 236-7781 - 256-6230

DODGE TIPO	PREÇO TABELA	PRESTAÇÃO 18 MESES	PRESTAÇÃO 24 MESES	PRESTAÇÃO 36 MESES
COUPÊ S/E	29.709,00	1.658,95	1.321,15	1.012,48
COUPÊ luxo	32.541,00	1.817,09	1.459,11	1.109,00
4 PORTAS luxo	38.060,00	2.125,27	1.706,61	1.297,08
CHARGER LS 3 M	41.927,00	2.341,20	1.880,00	1.428,87
CHARGER LS 4 M	44.082,00	2.461,54	1.976,64	1.502,31
CHARGER RT	48.540,00	2.710,47	2.176,53	1.564,24

REVENDEDOR AUTORIZADO
Lembre-se: você comprou o DART em 70 por Cr$ 23.950,00 e nós o aceitamos agora (dois anos após) por Cr$ 24.500,00. Isto sim, é VALORIZAÇÃO.

hugo
REVENDEDOR FORD

CARROS NOVOS

Ford Corcel — Belina
Gálaxie, 500 — Landau
Rural — Jeep — Pick-up F-75 e F-100
Caminhões F-350; F-600 e F-750

Sem entrada ou 20% de entrada, saldo até 36 meses. Parcelas intermediárias semestrais.

Fique Ciente! Temos um plano de Venda Para Cada Cliente.

CARROS USADOS

Ano	Marca	Entrada	Prest.
70	BELINA	3.000,	552,00
70	CORCEL, luxo, 2 p.	3.500,	552,00
70	VOLKSWAGEN	2.500,	506,00
70	FUSCÃO	2.500,	506,00
69	VOLKSWAGEN	2.500,	414,00
69	RURAL (4 x 4)	2.500,	390,00
69	GALAXIE 500	4.500,	805,00
69	CORCEL, 4 p. Stand.	2.500,	460,00
69	CORCEL, 4 p. Luxo	3.000,	434,00
68	VOLKSWAGEN	2.000,	408,00
68	JEEP (4 x 4)	2.000,	408,00
67	VOLKSWAGEN	2.000,	383,00
63	FORD FUSCÃO	2.000,	500,00

TODOS OS CARROS USADOS SÃO 100% REVISADOS E GARANTIDOS (C

Rua Senador Furtado, 129 (Esq. Av. Radial Oeste) Prox. à Praça da Bandeira
Tels.: 234-9316-248-7454 | Tels.: 234-4945 - 238-0309

FORD NA GUANABARA é com a Ford
SEDAN s.a.
Copacabana · Tijuca

CARROS NOVOS

●LTD ● GÁLAXIE
●CORCEL ●BELINA
●JEEP ● RURAL
●UTILITÁRIOS
●CAMINHÕES
F-100 - F-350
F-600 - F-750

CARROS USADOS

		Prestação
72	TL	900,00
71	FUSCÃO	618,00
71	TL	660,00
70	VARIANT	660,00
70	VOLKSWAGEN.	525,00
69	OPALA	660,00
69	ESPLANADA ..	570,00
69	RURAL	570,00
68	GÁLAXIE	650,00
67	RURAL	432,00
67	VOLKSWAGEN.	420,00
67	GÁLAXIE	560,00
66	OLDSMOBILE ..	691,00
66	ITAMARATY	360,00

36 meses, com Financiamento Próprio
R. Mariz e Barros, 774 a 824 - Tel. 264-4912
Av. Princesa Isabel, 481 - Tel. 255-2810

TURIAUTO

Aceitamos seu carro usado, de qualquer marca ou ano, como parte de pagamento, mesmo que esteja alienado. Devolvemos dinheiro na hora sem fiador. Entrega imediata. Escolha seu plano.

VEJA O VALOR, DE SEU CARRO USADO, NA TROCA DE UM VW 0 KM.

FUSCÃO 71	....	Cr$ 14.500,00
FUSCÃO 70	....	Cr$ 13.500,00
FUSCA 70	....	Cr$ 12.000,00
FUSCA 69	....	Cr$ 11.000,00
FUSCA 68	....	Cr$ 9.500,00
FUSCA 67	....	Cr$ 8.400,00
FUSCA 66	....	Cr$ 8.000,00
FUSCA 65	....	Cr$ 7.500,00
FUSCA 64	....	Cr$ 6.500,00

VARIADO ESTOQUE DE CARROS NACIONAIS, TODOS REVISADOS E EQUIPADOS.

Rua: Cons. Galvão, 684, — Madureira. Aberto diàriamente até 19,00 hs. aos Sábados até 18 hs.

VOLKSWAGEN — 0 Km. Temos toda linha abaixo da tabela. Troco e financio. — Tel.: 246-6317. (C

VOLKS 67 — Nevinho, so um dono, arranjo financiar. Rua São Cristóvão, 779.

VOLKS 69 — Novo pouco rodado, 1 dono, arranjo financiar. Recebi carro novo. R. S. Luiz Gonzaga, 341. T. 228-4177.

VOLKS 68 — Bem equipado, novo, arranjo financiamento. Avenida Pedro II, 322. São Cristóvão.

VOLKS 67 — Unico dono, motor novo. Vendo — Troco — Facilito. Rua Dom Meinrado, 27 tel. 234-0911.

VOLKS s/ desp. parceld/ ent. 63 — c/1.700 — 250 p/mês — 65 — c/2.00 — 295 p/mês — 68 — c/2.000 — 409 p/mês — 69 — c/2.000 — 431 p/mês — Aprov./ imediata equipados revisados. Humaitá, 151 — 46-7000.

VOLKS 1969 — 4 portas, cores azul e vermelho ambos exc. est. equip. bons p/ táxi, troc. fac. p/ cred. dir. R. Barão Mesquita, 26.

VOLKS 66 — Revisado entrada 800,00 saldo 376,56 mensal, troco menor valor. Av. Suburbana, 7427. Tel. 249-2749.

VOLKS 71 1.300 novo equipado 1.000,00 mensal 653,00 troco menor valor, Av. Suburbana, 7427. Tel. 249-2749.

IMPORTADORA TIJUCA

Entregamos o carro na hora, com 50%.

SEM ENTRADA ATE' 36 MESES

Ano	Marca	Prestações
72	Opala Coupe 4100	
72	TL est. 0 km.	881,60
71	Opala 2500 esp.	928,00
71	TL equipado	779,52
71	V. Wagen 1300	640,32
71	Variant	779,52
70	Opala 4 portas	788,80
70	Variant	765,60
69	Corcel 4 portas	580,00
68	V. Wagen 1300	487,20
67	Mustang hid. super equip.	

COM PEQUENA ENTRADA

69	Esplanada	348,00
68	Aero	305,50
68	Esplanada	278,40

Todos os carros 100% revisados e equipados.

HADDOCK LOBO 429 E 437
TELS- 234-8535 264-3533

aquarios AUTOMÓVEIS

VARIANT 72 0 KM
19.700
TODAS AS CORES
ACEITAMOS TROCA
financiamos até 36 meses
R. VOL. PÁTRIA, 62
TEL.: 266-3951
Atendemos a domicilio

RODASA
TL 72

Todas as cores. Entrega imediata. Looooooooongo financiamento, em até 36 meses. Na troca, ninguem paga mais pelo seu carro usado. Se não puder vir, telefone que iremos à você.

REVENDEDOR AUTORIZADO
Av. Oswaldo Cruz, 95.
Flamengo - Fone: 245-8167

RODASA
VOLKSWAGEN GARANTIDO

Totalmente revisado. E só ir chegando e escolhendo. Todos os modelos, do ano que você quiser e da cor que mais lhe agradar. O melhor financiamento do mercado. Tá esperando o que?

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS
Rua Senador Vergueiro, 172
Flamengo · Fone 225-1803

Veículo acidentado

VOLKSWAGEN — SEDAN TL — AA-00-22 — 1971
Vende-se no estado. Ver à Rua Noronha Torrezão, 323 — Niterói.
Proposta para Rua do Carmo 60.

Volks compro

Alienado ou para reparos. Pago tabela — 4 Rodas dinheiro na hora. R. Uruguai, 293-A 258-2705.

BICICLETAS E MOTOS

ADQUIRA sua moto Honda, financiada até 36 meses, sem entrada. Temos os melhores planos de financiamento e troca além de um lindo brinde grátis. ROTOR REVENDEDOR AUTORIZADO, Rua Real Grandeza, 74 Botafogo — Tel. 226-6578.

HONDA 250 — Ano 1970, pneus novos, mecanica excelente. Ver à Rua Barão de Mesquita, 125.

HONDA 350 Modelo 1972 4.000 km unico dono. Ver e tratar à Rua Barão de Mesquita, 125.

KAWASAKI 250 cc 11.000 Km 32 HP 170 Km/H 2 cil. Roberto 247-2588.

AUTOPEÇAS, ACESSÓRIOS E OFICINAS

AUTO ESTUFA APOLO — Pintura porcelanizada em estufa pelo mesmo processo de fábrica por apenas 600,00. Completo serviço de recuperação de veiculos, lanternagem, capoteiro, vidraceiro, mecanica em geral, peças, etc. Serviços p/seguros, cartão nacional. Financiamos até 24 meses s/ entrada. R. Maria Lopes, 425 — Junto Viad. Madureira — Tel. 390-9948.

CHASSIS CHEVROLET 73 — Zero km., pronta entrega. Troc. Financ. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tel.: 264-2422 Francisco Otaviano, 42-A. Tel.: 227-6466 até 22,30 hs. (C

CINTO DE SEGURANÇA — Cr$ 12,00. Colocação grátis. Rua Joaquim Palhares, 395. Telef.: 248-5605.

CINTOS DE SEGURANÇA — Uso obrigatório — Colocamos — Ag. Acácia de Automóveis — R. Gal. Urquiza, 117-B — Leblon.

Seu carro está sem rádio

ELETRONICA BUENOS AIRES LTDA. vende de 1 fx. 135,00 — 4 fx. 245,00. Instalado com antena. Consertamos todas as marcas de rádios, gravadores, toca-fitas, vitrolas, amplificadores e TVs transistorizados. Rua Luiz de Camões, 91 — perto da Praça Tiradentes.

EMBARCAÇÕES E MOTORES MARÍTIMOS

BALEEIRA Palamenta dupla, vende-se 281-5220.

FARGO 51 — 500,00 — Ven. dif. red. elet. 12 V. Caixa, bengalas, mangas, R. Maia Lacerda, 543. 232-2707.

LANCHAS E VELEIROS — Compra e venda de lanchas veleiros etc. Evite multas fazendo o novo curso de mestre-amador do comte. Carneiro ainda em inicio dia 18 de setembro às 20,30 horas na Av. Copacabana, 1.226 sala 1.101. Informações tel. 222-5968 e 267-1521.

MOTORES MARITIMOS — Vendo vários. Diesel e gasolina, reversões novas e usadas, bombas, etc. Mec. Laurindo. 246-8100 — 266-6029.

VELEIRO ARPEGE — 11 velas deckron rádio eco, completamente equipado p/ regatas. Tel.: 390-7470, horário comercial, Sr. Freire.

ALUGUEL E TRANSPORTES

ALUGAM-SE KOMBIS — Excursões, p/ mudanças, entregas comerciais. Por hora. Tel.: 249-7161.

ALUGAMOS — Carros de luxo, últimos tipos c/ar cond. p/ casamento, viagens, passeios, etc. 248-3948 dia e noite.

ALUGO GALAXIE — LTD Landau, Mercedes, Dodge e Opala p/casamento, passeio, viagem, etc. Consulte antes nossos preços. 268-2137. Dia e noite.

ALUGUE FUSCÃO 73 com seguro total. Dicauto Veiculos — R. Maris Barros, 645. — Tel.: 254-0612.

ALUGO VOLKS 2 ou 4 ps. Corcel, Variant, Kombi, Aero c/cu s/ motorista. Passeio, a partir de 60,00. Aceitamos cartão de crédito. 258-9887.

ANJOFRAN Transp. Ltda. oferece sua frota Kombis — Pick-Ups, p/ quaisquer serviços. — Disque 249-2617 N. B. F/contrato c/firmas.

BIG KOMBI TRANSPORTE LTDA. — Precisa-se de Kombis para agregar faturamento acima de Cr$ 1.800,00. Praia de Botafogo, 484 L-17. Tel. 226-6767.

FAL KOMBIS TRANSPORTES LTDA. — Kombis pick-up e caminhões F-350. Ent. com. Peq. mudanças viagens p/ todo país frota própria fazemos cont. c/ firmas. R. Gal. Caldwell, 227. Tel.: 252-8204.

KOMBIS — Para mudanças, viagens e entregas comerciais. Tel. 249-4746. Méier.

KOMBIS à hora p/mudanças entregas e passageiros. O menor preço da Guanabara. Tel. .. 234-9573.

KOMBI ALUGUEL — Telefone: 226-0507. Passeios — Viagens Peq. mudanças. Contrato c/ firma — DIA/CAR.

KOMBIS — Entregas, mudanças, viagens e passeios. Faturamos p/ firmas comerciais. Tel. 264-7283 — Maracanã.

KOMBIS — Aluga-se c/ motorista p/ entregas, peq. mudanças, passeios, etc. Tel.: 247-5586.

LEBLON — Kombi, Galaxie p/ casamentos, viagens, passeios, Kombi, pick-up, caminhão entregas, mudanças. Tel. 267-8843 — 267-4481.

MUDANÇAS? — Chame a "Boa vista" locais e interestaduais, economia e segurança. Fones 261-2272 e 261-6011.

MUDANÇAS — Kombis, pick-ups, caminhões a hora e avulso. Transarte Transp. Ltda. Mac. de Assis, 31 L/32 — Tel. 285-4468 — Catete.

TRANSPORTE EM KOMBI pequenas mudanças, viagens e aquele preço que você gostaria de pagar. Tel. 256-7740.

7,00 P/HORA — Kombi e Pick-Up p/contrato. Mudanças, excursões e comb. 2a. a dom. Tel. 226-8142 — 265-5194.

Arcos da Lapa

ALUGA P/ 24 HS

Volks Cr$ 40,00. Fuscão, TL. Cr$ 50,00. Equipados. Ac. Cart. cred. das 7 às 20 horas. R. Riachuelo, 6 (junto aos Arcos) — Tel. 221-9516.

aluguel
FUSCÃO 72
50,00 COM SEGURO
Lo-car

TIJUCA — C. Bonfim, 645 Tel. 238-1135 — 238-2291 Saramini, 172, tel. 228-5500 COPA — Prado Júnior, 63-B Tel.: 237-6961 — 236-5547 Ac. todos cartões de crédito

A-VIP Rent-Car Locadora

Aluga c/ kms livres e seg. total realmente tudo incluido, Opala Volks a partir de 75,00. Av. Beira-Mar 216-C. Centro. Tel. 252-4366. Est. Dendê, 688 — I. Gov. Tel. 396-1860.

Copa Júnior

ALUGA CARROS ULTIMOS TIPOS

Galaxie, Dart, Opala, Volks, 1500 e Kombi c/ ou sem motorista. Carros p/ executivos c/ ar condicionado. R. Duvivier, 46-B. Tels.: 235-4135 — 235-4188 e 257-3313. Alugamos também p/ hora.
Pague com cartões de Crédito.

Janaína

Aluguel de Opala 72 — Rua Marecas n.º 29/44 tel.: ..... 242-6306. Rua 24 de Maio n.º 475/207 tel.: 281-8476 — 258-4992. Aceitamos cartões de crédito.

J. Pedro Auto Locadora

ESP/EM VOLKS C/ SEGURO

Fuscão 0k — 75,00. 1300 — 60,00. Buggy — 90,00. R. Campos Sales 15 esq. H. Lobo e Mariz e Barros 748. T.: — 264-8148 e 234-4702.
CARTÕES DE CREDITO

Locadora Júnior aluga 72

Galaxie, Dodge, Opala c/ar condicionado, Volks 1500 e Kombi c/ ou sem motorista. R. Passagem, 98. Telefones: 246-3800 — 246-3136. Agora também no Aeroporto Santos Dumont, tel. 242-0950. Aceitamos cartão de crédito.

Locadora Locamar

Fuscão 72 — 50,00 p/ 30 dias c/ seguro kilometragem livre.
Av. Prado Junior 145-B — 235-6627.

Padrão americano em aluguel de carros:

- Zero km c/ rádio. Opala (2/4 portas), Dart e Volks.
- Entrega a domicílio, tanque cheio, limpos, lubrificados, óleo novo. Atendimento mecânico 24 horas por dia.
- Funcionários multilíngües.
- Entrega no Rio ou qualquer outra cidade.
- Todos os Cartões de Crédito.
- Segurados. Preços especiais em dias úteis.
- Com ou sem motoristas.

Com a garantia de atendimento mecânico do Touring Club.

Conheça os serviços da NATIONAL CAR RENTAL
2.900 pontos de locação em todo o mundo
Av. Princesa Isabel, 7 loja B
Tel.: 235-0405